4.º SUPLEMENTO

第四副刊

SUMÁRIO

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Decreto do Presidente da República n.º 235-A/99:

Estende ao território de Macau a Convenção Relativa à Importação Temporária. ..... 8076-(1285)

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Decreto n.º 54-A/97:

Aprova, para ratificação, o Convenção sobre a Importação Temporária. ..... 8076-(1285)

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Decreto do Presidente da República n.º 235-B/99:

Estende ao território de Macau, a Convenção n.º 103 da Organização Internacional do Trabalho sobre a Protecção da Maternidade (revista). ..... 8076-(1434)

目 錄

共和國總統府

第235-A/99號共和國總統令：

將《關於暫時進口的公約》延伸至澳門地區 ..... 8076-(1285)

外 交 部

第54-A/97號命令：

通過《關於暫時進口的公約》，以待批准 ..... 8076-(1285)

共和國總統府

第235-B/99號共和國總統令：

將國際勞工組織第103號關於《孕產婦保護公約》（修訂本）延伸至澳門地區 ..... 8076-(1434)

Imprensa Oficial de Macau, Rua da Imprensa Nacional, s/n — Macau. *Tel.: 573822 • Fax: 596802 • E-mail:* iom@macau.ctm.net
Netsite: http://www.imprensa.macau.gov.mo

MINISTÉRIO DO TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL

Decreto do Governo n.º 63/84:

Aprova, para ratificação, a Convenção n.º 103, relativa à protecção da maternidade (revista em 1952), adoptada pela Conferência Internacional do Trabalho na sua 35.ª sessão. ..... 8076-(1434)

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Decreto do Presidente da República n.º 235-C/99:

Estende ao território de Macau, nos mesmos termos em que a ela está vinculado o Estado Português, a Convenção Internacional sobre o Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias. ..... 8076-(1445)

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Decreto do Governo n.º 24/87:

Aprova, para ratificação, a Convenção Internacional sobre o Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias, feita em Bruxelas em 14 de Junho de 1983. ..... 8076-(1445)

GOVERNO DE MACAU

Decreto-Lei n.º 114/99/M:

Adita ao Regulamento do Código da Estrada, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 17/93/M, de 28 de Abril, o artigo 107.º-A. ..... 8076-(1708)

Assembleia Legislativa:

Resolução n.º 78/99/M, que declara de autenticidade das versões em língua chinesa de 18 leis da Assembleia Legislativa. ..... 8076-(1709)

Imprensa Oficial:

Rectificação. ..... 8076-(1759)

勞動暨社會保障部

第 63/84 號政府命令：

通過經國際勞工大會第三十五次會議通過之（於一九五二年修訂之）國際勞工組織第103號關於《孕產婦保護公約》，以待批准 ..... 8076-(1434)

共和國總統府

第 235-C/99 號共和國總統令：

將《關於商品名稱及編碼協調制度國際公約》延伸至澳門地區，按照葡萄牙政府受該公約約束之相同規定適用 ..... 8076-(1445)

外 交 部

第 24/87 號政府命令：

通過一九八三年六月十四日於布魯塞爾締結之《關於商品名稱及編碼協調制度國際公約》，以待批准 ..... 8076-(1445)

澳 門 政 府

第 114/99/M 號法令：

在經四月二十八日第17/93/M號法令核准之《道路法典規章》中增加第一百零七-A 條 ..... 8076-(1708)

立法會：

第78/99/M號決議，聲明確認由立法會制定之十八項法律之中文本 ..... 8076-(1709)

政府印刷署：

更正書一份 ..... 8076-(1759)

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Decreto do Presidente da República n.º 235-A/99

de 14 de Dezembro

O Presidente da República decreta, nos termos do artigo 292.º, n.º 1, da Constituição e dos artigos 3.º, n.ºs 2 e 3, 69.º e 70.º do Estatuto Orgânico de Macau, o seguinte:

É estendida ao território de Macau a Convenção Relativa à Importação Temporária, de 26 de Junho de 1990, aprovada pelo Decreto n.º 54-A/97, de 2 de Outubro, cujo texto foi publicado no *Diário da República*, 1.ª série, de 2 de Outubro de 1997.

Reserva-se a possibilidade de não aceitação no território de Macau dos livretes A. T. A. para o tráfego postal, nos termos do artigo 18.º, n.º 1, do anexo A da Convenção.

Foram ouvidos os órgãos de governo próprio do território de Macau.

Assinado em 10 de Dezembro de 1999.

Publique-se no *Boletim Oficial de Macau*, em conjunto com o referido decreto de aprovação e texto da Convenção.

O Presidente da República, JORGE SAMPAIO.

(D.R. n.º 289, I Série-A, suplemento, de 14 de Dezembro de 1999)

共和國總統府

共和國總統令 第235-A/99號

十二月十四日

共和國總統根據《憲法》第二百九十二條第一款及《澳門組織章程》第三條第二款及第三款、第六十九條及第七十條之規定，命令如下：

將一九九零年六月二十六日之關於暫時進口的公約延伸至澳門地區：該公約係經十月二日第54－A/97號命令通過，且文本已公布於一九九七年十月二日《共和國公報》第一組。

根據公約附件A第十八條第一款之規定，保留在澳門地區不接受郵遞物品A.T.A.報關單證冊之可能性。

已聽取澳門地區本身管理機關之意見。

一九九九年十二月十日簽署。

將本總統令連同上述通過公約之命令及公約之文本公布於《澳門政府公報》。

共和國總統

沈拜奧

（一九九九年十二月十四日第289期《共和國公報》第一組-A副刊）

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Decreto n.º 54-A/97

de 2 de Outubro

Nos termos da alínea *c*) do n.º 1 do artigo 200.º da Constituição, o Governo decreta o seguinte:

Artigo 1.º

É aprovada, para ratificação, a Convenção sobre a Importação Temporária, concluída em Istambul em 26 de Junho de 1990, e respectivos anexos, cuja versão autêntica nas línguas francesa e inglesa e a respectiva tradução em língua portuguesa seguem em anexo.

Artigo 2.º

Nos termos do artigo 29.º da Convenção, Portugal formula as seguintes reservas:

a) No que respeita à aceitação dos livretes ATA para o tráfego postal, conforme previsto no n.º 1 do artigo 18.º do anexo A;
b) Ao n.º 1 do artigo 5.º do anexo B.3, conforme previsto na alínea *b*) do artigo 7.º, por a legislação comunitária exigir, em certas circunstâncias, a apresentação de um documento aduaneiro e a constituição de uma garantia para os contentores, as *palettes* e as embalagens;
c) Ao artigo 4.º do anexo B.5, conforme previsto no artigo 6.º, no que diz respeito ao material científico e pedagógico, por a legislação comunitária prever a sua sujeição às formalidades normais de colocação sob o regime de importação temporária;

外交部

命令 第54-A/97號

十月二日

政府根據《憲法》第二百條第一款c項之規定，命令制定法規如下：

第一條 通過一九九零年六月二十六日在伊斯坦堡締結關於暫時進口的公約，以待批准；該公約之法文及英文原文以及葡文譯本附於本命令。

第二條 根據公約第二十九條之規定，葡萄牙作出下列保留：

a） 按照附件A第十八條第一款之規定，關於郵遞物品A.T.A.報關單證冊之接受；
b） 按照第七條b項之規定，對附件B.3 第五條第一款作保留，因共同體法例要求在若干情況下提交海關文件及爲集裝箱、Palettes 及包裝物品設定擔保；
c） 按照第六條之規定，對關於科學物品及教學用品之附件 B.5 第四條作保留，因共同體法例規定有關物品要遵循正常手續以便受暫時進口制度約束；

d) Ao artigo 6.º do anexo C, conforme previsto no artigo 10.º, no que diz respeito aos veículos rodoviários de uso comercial e aos meios de transporte para uso privado, por a legislação comunitária prever que possa ser exigido um documento aduaneiro, eventualmente acompanhado de uma garantia;

e) Ao artigo 2.º do anexo E, conforme previsto no artigo 9.º, no que diz respeito à suspensão parcial dos encargos de importação, por a legislação comunitária não prever a suspensão parcial dos mesmos, embora preveja a suspensão parcial dos direitos à importação.

Artigo 3.º

Portugal declara aceitar as recomendações do Conselho de Cooperação Aduaneira de 25 de Junho de 1992 relativa à admissão do livrete ATA no âmbito da importação temporária e relativa à admissão da caderneta CPD no âmbito da importação temporária, cujas versões portuguesas seguem em anexo.

Visto e aprovado em Conselho de Ministros de 11 de Junho de 1997. — *António Manuel de Oliveira Guterres — Jaime José Matos da Gama — António Luciano Pacheco de Sousa Franco.*

Ratificado em 18 de Julho de 1997.

Publique-se.

O Presidente da República, JORGE SAMPAIO.

Referendado em 24 de Julho de 1997.

O Primeiro-Ministro, em exercício, *António Manuel de Carvalho Ferreira Vitorino.*

(D.R. n.º 228, I Série-A, suplemento, de 2 de Outubro de 1997)

d） 按照第十條之規定，對關於商用之道路運輸工具及私人用途之交通工具之附件 c 第六條作保留，因共同體法例規定得要求海關文件或附同擔保之海關文件；

e） 按照第九條之規定，對關於進口負擔之部分中止之附件 E 第二條作保留，因共同體法例不規定該等負擔之部分中止，即使規定進口權利之部分中止亦然。

第三條　葡萄牙聲明接受一九九二年六月二十五日海關合作理事會關於接納暫時進口之 A.T.A.報關單證冊及暫時進口之 C.P.D.部冊之提議，有關葡文本附於本命令。

一九九七年六月十一日於部長會議批閱及通過——

António Manuel de Oliveira Guterres —— Jaime José Matos da Gama —— António Luciano Pacheco de Sousa Franco.

一九九七年七月十八日批准。

命令公布。

共和國總統

JORGE SAMPAIO

一九九七年七月二十四日副署。

代總理

António Manuel de Carvalho Ferreira Vitorino

（一九九七年十月二日第 228 期《共和國公報》第一組 -A 副刊）

CONVENTION RELATIVE À L'ADMISSION TEMPORAIRE

Préambule

Les Parties contractantes à la présente Convention, élaborée sous les auspices du Conseil de coopération douanière:

Constatant que la situation actuelle de multiplication et dispersion des conventions douanières internationales d'admission temporaire n'est pas satisfaisante;

Considérant que cette situation pourrait encore s'aggraver dans l'avenir lorsque des nouveaux cas d'admission temporaire devront faire l'objet d'une réglementation internationale;

Compte tenu des voeux exprimés par les représentants du commerce et par d'autres milieux intéressés qui souhaitent voir faciliter l'accomplissement des formalités relatives à l'admission temporaire;

Considérant que la simplification et l'harmonisation des régimes douaniers et, en particulier, l'adoption d'un instrument international unique qui engloberait toutes les conventions existantes en matière d'admission temporaire peuvent faciliter aux utilisateurs l'accès aux dispositions internationales en vigueur en matière d'admission temporaire et contribuer de façon efficace au développement du commerce international et d'autres formes d'échanges internationaux;

Convaincues qu'un instrument international proposant des dispositions uniformes en matière d'admission temporaire peut apporter des avantages substantiels aux échanges internationaux et assurer un plus haut degré de simplification et d'harmonisation des régimes douaniers, ce qui constitue l'un des objectifs essentiels du Conseil de coopération douanière;

Decidées à faciliter l'admission temporaire par la simplification et l'harmonisation des procédures en poursuivant des objectifs d'ordre économique humanitaire, culturel, social ou touristique;

Considérant que l'adoption de modèles normalisés de titres d'admission temporaire, en tant que documents douaniers internationaux assortis d'une garantie internationale, contribue à la facilitation de la procédure d'admission temporaire lorsqu'un document douanier et une garantie sont exigés;

sont convenues de ce qui suit:

CHAPITRE PREMIER

Dispositions générales

Définitions

Article premier

Pour l'application de la présente Convention, on entend par:

a) «Admission temporaire» le régime douanier qui permet de recevoir dans un territoire douanier en suspension des droits et taxes à l'importation

et sans application des prohibitions ou restrictions à l'importation de caractère économique certaines marchandises (y compris les moyens de transport), importées dans un but défini et destinées à être réexportées, dans un délai déterminé, sans avoir subi de modification, exception faite de leur dépréciation normale par suite de l'usage qui en est fait;

b) «Droits et taxes à l'importation» les droits de douane et tous autres droits, taxes et redevances ou impositions diverses qui sont perçus à l'importation ou à l'occasion de l'importation des marchandises (y compris les moyens de transport), à l'exception des redevances et impositions dont le montant est limité au coût approximatif des services rendus;

c) «Garantie» ce qui assure, à la satisfaction de la douane, l'exécution d'une obligation envers celle-ci. La garantie est dite globale lorsqu'elle assure l'exécution des obligations résultant de plusieurs opérations;

d) «Titre d'admission temporaire» le document douanier international valant déclaration en douane, permettant d'identifier les marchandises (y compris les moyens de transport), et comportant une garantie valable à l'échelon international en vue de couvrir les droits et taxes à l'importation;

e) «Union douanière ou économique» une union constituée et composée par des membres visés à l'article 24, paragraphe 1, de la présente Convention et ayant compétence pour adopter sa propre législation qui est obligatoire pour ses membres dans les matières couvertes par la présente Convention et pour décider, selon ses procédures internes, de signer, ratifier ou adhérer à la présente Convention;

f) «Personne» aussi bien une personne physique qu'une personne morale, à moins que le contexte n'en dispose autrement;

g) «Conseil» l'organisation établie par la Convention portant création d'un Conseil de coopération douanière, Bruxelles, 15 décembre 1950;

h) «Ratification» la ratification proprement dite, l'acceptation ou l'approbation.

CHAPITRE II

Champ d'application de la Convention

Article 2

1 — Chaque Partie contractante s'engage à accorder l'admission temporaire, dans les conditions prévues par la présente Convention, aux marchandises (y compris les moyens de transport) faisant l'objet des annexes à la présente Convention.

2 — Sans préjudice des dispositions propres à l'annexe E), l'admission temporaire est accordée en suspension totale des droits et taxes à l'importation et sans application des prohibitions ou restrictions à l'importation de caractère économique.

Structure des annexes

Article 3

Chaque annexe à la présente Convention se compose en principe:

a) De définitions des principaux termes douaniers qui sont utilisés dans cette annexe;

b) De dispositions particulières applicables aux marchandises (y compris les moyens de transport), faisant l'objet de l'annexe.

CHAPITRE III

Dispositions particulières

Document et garantie

Article 4

1 — A moins qu'une annexe n'en dispose autrement, chaque Partie contractante a le droit de subordonner l'admission temporaire des marchandises (y compris les moyens de transport) à la production d'un document douanier et à la constitution d'une garantie.

2 — Lorsqu'en application des dispositions du paragraphe 1 ci-dessus une garantie est exigée, les personnes qui effectuent habituellement des opérations d'admission temporaire peuvent être autorisées à constituer une garantie globale.

3 — Sauf dispositions contraires prévues dans une annexe, le montant de la garantie n'excède pas le montant des droits et taxes à l'importation dont la perception est suspendue.

4 — Dans le cas des marchandises (y compris les moyens de transport) soumises à des prohibitions ou restrictions à l'importation résultant de lois et règlements nationaux, une garantie complémentaire peut être exigée aux conditions définies par la législation nationale.

Titres d'admission temporaire

Article 5

Sans préjudice des opérations d'admission temporaire de l'annexe E, chaque Partie contractante accepte, au lieu et place de ses documents douaniers nationaux et en garantie des sommes visées à l'article 8 de l'annexe A, tout titre d'admission temporaire valable pour son territoire délivré et utilisé dans les conditions définies dans ladite annexe pour les marchandises (y compris les moyens de transport), importées temporairement en application des autres annexes à la présente Convention qu'elle aurait acceptées.

Identification

Article 6

Chaque Partie contractante peut subordonner l'admission temporaire des marchandises (y compris les moyens de transport) à la condition qu'elles soient susceptibles d'être identifiées lors de l'apurement de l'admission temporaire.

Délai de réexportation

Article 7

1 — Les marchandises (y compris les moyens de transport) placées en admission temporaire devront être réexportées dans un délai déterminé jugé suffisant pour que l'objectif de l'admission temporaire soit atteint. Ce délai est stipulé séparément dans chaque annexe.

2 — Les autorités douanières peuvent, soit accorder un délai plus long que celui prévu dans chaque annexe, soit proroger le délai initial.

3 — Lorsque les marchandises (y compris les moyens de transport) placées en admission temporaire ne peuvent être réexportées par suite d'une saisie et que cette saisie n'a pas été pratiquée à la requête de particuliers, l'obligation de réexportation est suspendue pendant la durée de la saisie.

Transfert de l'admission temporaire

Article 8

Chaque Partie contractante peut, sur demande, autoriser le transfert du bénéfice du régime de l'admission temporaire à toute autre personne, lorsque celle-ci:

a) Répond aux conditions prévues par la présente Convention, et
b) Prend en charge les obligations du bénéficiaire initial de l'admission temporaire.

Apurement de l'admission temporaire

Article 9

L'apurement normal de l'admission temporaire est obtenu par la réexportation des marchandises (y compris les moyens de transport) placées en admission temporaire.

Article 10

Les marchandises (y compris les moyens de transport), en admission temporaire peuvent être réexportées en un ou en plusieurs envois.

Article 11

Les marchandises (y compris les moyens de transport) en admission temporaire peuvent être réexportées par un bureau de douane différent de celui d'importation.

Autres cas possibles d'apurement

Article 12

L'apurement de l'admission temporaire peut être obtenu avec l'accord des autorités compétentes par la mise des marchandises (y compris les moyens de transport) dans des ports francs ou des zones franches, en entrepôt de douane ou sous le régime de transit douanier, en vue de leur exportation ultérieure ou de toute autre destination admise.

Article 13

L'apurement de l'admission temporaire peut être obtenu par la mise à la consommation, lorsque les circonstances le justifient et que la législation nationale l'autorise, sous réserve qu'il soit satisfait aux conditions et aux formalités applicables dans ce cas.

Article 14

1 — L'apurement de l'admission temporaire peut être obtenu si les marchandises (y compris les moyens de transport) qui ont été gravement endommagées par suite d'accident ou de force majeure sont, selon la décision des autorités douanières:

a) Soumises aux droits et taxes à l'importation dus à la date à laquelle elles sont présentées endommagées à la douane aux fins de l'apurement de l'admission temporaire;
b) Abandonnées, libres de tous frais, aux autorités compétentes du territoire d'admission temporaire, auquel cas le bénéficiaire de l'admission temporaire sera exonéré du paiement des droits et taxes à l'importation; ou
c) Détruites, sous contrôle officiel, aux frais des intéressés, les déchets et les pièces récupérés étant soumis, en cas de mise à la consommation, aux droits et taxes à l'importation dus à la date et selon l'état dans lequel ils sont présentés à la douane après accident ou force majeure.

2 — L'apurement de l'admission temporaire peut être obtenu également si, sur demande de l'intéressé et selon la décision des autorités douanières, les marchandises (y compris les moyens de transport) reçoivent l'une des destinations prévues aux alinéas *b*) ou *c*) du paragraphe 1 ci-dessus.

3 — L'apurement de l'admission temporaire peut également être obtenu sur demande de l'intéressé si celui-ci justifie à la satisfaction des autorités douanières la destruction ou la perte totale des marchandises (y compris les moyens de transport), par suite d'accident ou de force majeure. Dans ce cas, le bénéficiaire de l'admission temporaire sera exonéré du paiement des droits et taxes à l'importation.

CHAPITRE IV

Dispositions diverses

Réduction des formalités

Article 15

Chaque Partie contractante réduit au minimum les formalités douanières afférentes aux facilités prévues par la présente Convention et publie, dans les plus brefs délais, les règlements qu'elle édicte au sujet de ces formalités.

Autorisation préalable

Article 16

1 — Lorsque l'admission temporaire est subordonnée à une autorisation préalable, celle-ci est accordée par le bureau de douane compétent dans les meilleurs délais possibles.

2 — Lorsque, dans des cas exceptionnels, une autorisation autre que douanière est exigée, elle est accordée dans les meilleurs délais possibles.

Facilités minimales

Article 17

Les dispositions de la présente Convention établissent des facilités minimales et ne mettent pas obstacle à l'application de facilités plus grandes que des Parties contractantes accordent ou accorderaient, soit par des dispositions unilatérales, soit en vertu d'accords bilatéraux ou multilatéraux.

Unions douanières ou économiques

Article 18

1 — Pour l'application de la présente Convention, les territoires des Parties contractantes qui forment une Union douanière ou économique peuvent être considérés comme un seul territoire.

2 — Aucune disposition de la présente Convention n'exclut le droit pour les Parties contractantes qui forment une Union douanière ou économique de prévoir des règles particulières applicables aux opérations d'admission temporaire sur le territoire de cette Union, pour autant que ces règles ne diminuent pas les facilités prévues par la présente Convention.

Prohibitions et restrictions

Article 19

Les dispositions de la présente Convention ne mettent pas obstacle à l'application des prohibitions et restrictions dérivant des lois et règlements nationaux et fondées sur des considérations de caractère non économique telles que des considérations de moralité ou d'ordre publics, de sécurité publique, d'hygiène ou de santé publiques ou sur des considérations d'ordre vétérinaire ou phytosanitaire ou relatives à la protection des espèces de faune et de flore sauvages menacées d'extinction ou se rapportant à la protection des droits d'auteur et de la propriété industrielle.

Infractions

Article 20

1 — Toute infraction aux dispositions de la présente Convention expose le contrevenant, sur le territoire de la Partie contractante où l'infraction a été commise, aux sanctions prévues par la législation de cette Partie contractante.

2 — Lorsqu'il n'est pas possible de déterminer le territoire sur lequel une irrégularité a été commise, elle est réputée avoir été commise sur le territoire de la Partie contractante où elle a été constatée.

Echange d'informations

Article 21

Les Parties contractantes se communiquent mutuellement, sur demande et dans la mesure autorisée par la législation nationale, les informations nécessaires à l'application des dispositions de la présente Convention.

CHAPITRE V

Dispositions finales

Comité de gestion

Article 22

1 — Un Comité de gestion est créé pour examiner la mise en application de la présente Convention et étudier toute mesure destinée à en assurer une interprétation et une application uniformes ainsi que tout amendement proposé. Il décide de l'incorporation de nouvelles annexes à la présente Convention.

2 — Les Parties contractantes sont membres du Comité de gestion. Le Comité peut décider que l'administration compétente de tout membre, Etat ou territoire douanier visé à l'article 24 de la présente Convention qui n'est pas Partie contractante ou les représentants des organisations internationales pourront, pour les questions les intéressant, assister aux sessions du Comité en qualité d'observateurs.

3 — Le Conseil fournit au Comité les services de secrétariat nécessaires.

4 — Le Comité procède, à l'occasion de chacune des sessions, à l'élection de son président et de son vice-président.

5 — Les administrations compétentes des Parties contractantes communiquent au Conseil des propositions motivées d'amendements à la présente Convention, ainsi que les demandes d'inscription de questions à l'ordre du jour des sessions du Comité. Le Conseil porte ces communications à la connaissance des autorités compétentes des Parties contractantes et des membres, Etats ou territoires douaniers visés à l'article 24 de la présente Convention qui ne sont pas Parties contractantes.

6 — Le Conseil convoque le Comité à une date fixée par ce dernier et également sur demande des administrations compétentes d'au moins deux Parties contractantes. Il distribue le projet d'ordre du jour aux administrations compétentes des Parties contractantes et des membres, Etats ou territoires douaniers visés à l'article 24 de la présente Convention qui ne sont pas Parties contractantes six semaines au moins avant la session du Comité.

7 — Sur décision du Comité, prise en vertu des dispositions du paragraphe 2 du présent article, le Conseil invite les administrations compétentes des membres, Etats ou territoires douaniers visés à l'article 24 de la présente Convention qui ne sont pas Parties contractantes, ainsi que les organisations internationales intéressées, à se faire représenter par des observateurs aux sessions du Comité.

8 — Les propositions sont mises aux voix. Chaque Partie contractante représentée à la réunion dispose d'une voix. Les propositions autres que les propositions d'amendement à la présente Convention sont adoptées par le Comité à la majorité des suffrages exprimés par les membres présents et votants. Les propositions d'amendement à la présente Convention sont adoptées à la majorité des deux tiers des suffrages exprimés par les membres présents et votants.

9 — En cas d'application de l'article 24, paragraphe 7, de la présente Convention, les Unions douanières ou économiques Parties à la Convention ne disposent en cas de vote que d'un nombre de voix égal au total des voix attribuables à leurs membres qui sont Parties contractantes à la présente Convention.

10 — Le Comité adopte un rapport avant la clôture de sa session.

11 — En l'absence de dispositions pertinentes dans le présent article, le règlement intérieur du Conseil sera applicable dans les cas appropriés, sauf si le Comité en décide autrement.

Règlement des différends

Article 23

1 — Tout différend entre deux ou plusieurs Parties contractantes en ce qui concerne l'interprétation ou l'application de la présente Convention est réglé, autant que possible, par voie de négociations directes entre lesdites Parties.

2 — Tout différend qui n'est pas réglé par voie de négociations directes est porté par les Parties au différend devant le Comité de gestion qui l'examine et fait des recommandations en vue de son règlement.

3 — Les Parties au différend peuvent convenir d'avance d'accepter les recommandations du Comité de gestion.

Signature, ratification et adhésion

Article 24

1 — Tout membre du Conseil et tout membre de l'Organisation des Nations Unies ou de ses institutions spé-

cialisées peut devenir Partie contractante à la présente Convention:

a) En la signant sans réserve de ratification;
b) En déposant un instrument de ratification après l'avoir signé sous réserve de ratification; ou
c) En y adhérant.

2 — La présente Convention est ouverte à la signature des membres visés au paragraphe 1 du présent article, soit lors des sessions du Conseil pendant lesquelles elle aura été adoptée soit, par la suite, au siège du Conseil à Bruxelles, jusqu'au 30 juin 1991. Après cette date, la Convention sera ouverte à l'adhésion de ces membres.

3 — Tout Etat ou gouvernement de tout territoire douanier distinct, qui est proposé par une Partie contractante officiellement chargée de la conduite de ses relations diplomatiques mais qui est autonome dans la conduite de ses relations commerciales, non membre des organisations visées au paragraphe 1 du présent article, auquel une invitation est adressée à cet effet par le dépositaire sur la demande du Comité de gestion, peut devenir Partie contractante à la présente Convention en y adhérant après son entrée en vigueur.

4 — Tout membre, Etat ou territoire douanier visé aux paragraphes 1 ou 3 du présent article spécifie, au moment de signer sans réserve de ratification, de ratifier la présente Convention ou d'y adhérer, les annexes qu'il accepte, étant entendu qu'il doit accepter l'annexe A et au moins une autre annexe. Il peut ultérieurement notifier au dépositaire qu'il accepte une ou plusieurs autres annexes.

5 — Les Parties contractantes qui acceptent toute nouvelle annexe que le Comité de gestion décide d'incorporer à la présente Convention le notifient au dépositaire conformément au paragraphe 4 du présent article.

6 — Les Parties contractantes notifient au dépositaire les conditions d'application ou les informations requises en vertu de l'article 8 et de l'article 24, paragraphe 7, de la présente Convention, de l'article 2, paragraphes 2 et 3, de l'annexe A, et de l'article 4 de l'annexe E. Elles notifient également tout changement intervenu dans l'application de ces dispositions.

7 — Toute Union douanière ou économique peut, conformément aux dispositions des paragraphes 1, 2 et 4 du présent article, devenir Partie contractante à la présente Convention. Une telle Union douanière ou économique informe le dépositaire sur sa compétence en relation avec les matières couvertes par la présente Convention. Cette Union douanière ou économique Partie contractante à la présente Convention exerce, pour les questions qui relèvent de sa compétence, en son nom propre, les droits et s'acquitte des responsabilités que la présente Convention confère à ses membres qui sont Parties contractantes à la présente Convention. En pareil cas, ces membres ne sont pas habilités à exercer individuellement ces droits, y compris le droit de vote.

Dépositaire

Article 25

1 — La présente Convention, toutes les signatures avec ou sans réserve de ratification et tous les instruments de ratification ou d'adhésion sont déposés auprès du Secrétaire général du Conseil.

2 — Le dépositaire:

a) Reçoit les textes originaux de la présente Convention et en assure la garde;
b) Établit des copies certifiées conformes aux textes originaux de la présente Convention et les communique aux membres et Unions douanières ou économiques visés à l'article 24, paragraphes 1 et 7, de la présente Convention;
c) Reçoit toute signature avec ou sans réserve de ratification, ratification ou adhésion à la présente Convention, reçoit et garde tous instruments, notifications et communications relatifs à la présente Convention;
d) Examine si une signature, un instrument, une notification ou une communication se rapportant à la présente Convention est établi en bonne et due forme et, le cas échéant, porte la question à l'attention de la Partie en cause;
e) Notifie aux Parties contractantes à la présente Convention, aux autres signataires, aux membres du Conseil qui ne sont pas Parties contractantes à la présente Convention et au Secrétaire général de l'Organisation des Nations Unies:

Les signatures, ratifications, adhésions et acceptations d'annexes visées à l'article 24 de la présente Convention;
Les nouvelles annexes que le Comité de gestion décide d'incorporer à la Convention;
La date à laquelle la présente Convention et chacune de ses annexes entrent en vigueur conformément à l'article 26 de la présente Convention;
Les notifications reçues conformément aux articles 24, 29, 30 et 32 de la présente Convention;
Les dénonciations reçues conformément à l'article 31 de la présente Convention;
Les amendements réputés acceptés conformément à l'article 32 de la présente Convention, ainsi que la date de leur entrée en vigueur.

3 — Lorsqu'une divergence apparaît entre une Partie contractante et le dépositaire au sujet de l'accomplissement des fonctions de ce dernier, le dépositaire ou cette Partie doit porter la question à l'attention des autres Parties contractantes et des signataires ou, le cas échéant, au Conseil.

Entrée en vigueur

Article 26

1 — La présente Convention entre en vigueur trois mois après que cinq des membres ou des Unions douanières ou économiques mentionnés à l'article 24, paragraphes 1 et 7, de la présente Convention ont signé la présente Convention sans réserve de ratification ou ont déposé leur instrument de ratification ou d'adhésion.

2 — A l'égard de toute Partie contractante qui signe la présente Convention sans réserve de ratification, qui la ratifie ou y adhère, après que cinq membres ou Unions douanières ou économiques ont, soit signé la Convention sans réserve de ratification, soit déposé leur instrument de ratification ou d'adhésion, la présente Convention entre en vigueur trois mois après que ladite Partie contractante a signé sans réserve de ratification ou déposé son instrument de ratification ou d'adhésion.

3 — Toute annexe à la présente Convention entre en vigueur trois mois après que cinq membres ou Unions douanières ou économiques ont accepté ladite annexe.

4 — A l'égard de toute Partie contractante qui accepte une annexe après que cinq membres ou Unions doua-

nières ou économiques l'ont acceptée, ladite annexe entre en vigueur trois mois après que cette Partie contractante a notifié son acceptation. Toutefois, aucune annexe n'entre en vigueur à l'égard d'une Partie contractante avant que la Convention n'entre elle-même en vigueur à l'égard de cette Partie contractante.

Disposition abrogatoire

Article 27

A l'entrée en vigueur d'une annexe à la présente Convention comportant une disposition abrogatoire, cette annexe abrogera et remplacera les conventions ou les dispositions des conventions faisant l'objet de la disposition abrogatoire, dans les relations entre les Parties contractantes ayant accepté ladite annexe et qui sont Parties contractantes auxdites conventions.

Convention et annexes

Article 28

1 — Pour l'application de la présente Convention, les annexes en vigueur à l'égard d'une Partie contractante font partie intégrante de la Convention; en ce qui concerne cette Partie contractante, toute référence à la Convention s'applique donc également à ces annexes.

2 — Aux fins du vote au sein du Comité de gestion, chaque annexe est considérée comme constituant une convention distincte.

Réserves

Article 29

1 — Chaque Partie contractante qui accepte une annexe est réputée accepter toutes les dispositions figurant dans cette annexe, à moins qu'elle ne notifie au dépositaire, au moment de l'acceptation de ladite annexe ou ultérieurement, la ou les dispositions pour lesquelles elle formule des réserves, dans la mesure où cette possibilité est prévue dans l'annexe en question, en indiquant les différences existant entre les dispositions de sa législation nationale et les dispositions en cause.

2 — Chaque Partie contractante examine, au moins tous les cinq ans, les dispositions au sujet desquelles elle a formulé des réserves, les compare aux dispositions de sa législation nationale et notifie au dépositaire les résultats de cet examen.

3 — Toute Partie contractante ayant formulé des réserves peut, à tout moment, les lever, en tout ou en partie, par notification au dépositaire en indiquant la date à laquelle ces réserves sont levées.

Extension territoriale

Article 30

1 — Toute Partie contractante peut, soit au moment de la signature sans réserve de ratification, de la ratification ou de l'adhésion, soit ultérieurement, notifier au dépositaire que la présente Convention s'étend à l'ensemble ou à certains des territoires dont les relations internationales sont placées sous sa responsabilité. Cette notification prend effet trois mois après la date à laquelle le dépositaire la reçoit. Toutefois, la Convention ne peut devenir applicable aux territoires désignés dans la notification avant qu'elle ne soit entrée en vigueur à l'égard de la Partie contractante intéressée.

2 — Toute Partie contractante ayant, en application du paragraphe 1 du présent article, notifié que la présente Convention s'étend à un territoire dont les relations internationales sont placées sous sa responsabilité peut notifier au dépositaire, dans les conditions prévues à l'article 31 de la présente Convention, que ce territoire cessera d'appliquer la Convention.

Dénonciation

Article 31

1 — La présente Convention est conclue pour une durée illimitée. Toutefois, toute Partie contractante peut la dénoncer à tout moment après la date de son entrée en vigueur, telle qu'elle est fixée à l'article 26 de la présente Convention.

2 — La dénonciation est notifiée par un instrument écrit déposé auprès du dépositaire.

3 — La dénonciation prend effet six mois après la réception de l'instrument de dénonciation par le dépositaire.

4 — Les dispositions des paragraphes 2 et 3 du présent article sont également applicables en ce qui concerne les annexes à la Convention, toute Partie contractante pouvant, à tout moment après la date de leur entrée en vigueur, telle qu'elle est fixée à l'article 26 de la présente Convention, retirer son acceptation d'une ou de plusieurs annexes. La Partie contractante qui retire son acceptation de toutes les annexes est réputée avoir dénoncé la Convention. En outre, une Partie contractante qui retire son acceptation de l'annexe A, même si elle continue d'accepter d'autres annexes, est réputée avoir dénoncé la Convention.

Procédure d'amendement

Article 32

1 — Le Comité de gestion, réuni dans les conditions prévues à l'article 22 de la présente Convention, peut recommander des amendements à la présente Convention et à ses annexes.

2 — Le texte de tout amendement ainsi recommandé est communiqué par le dépositaire aux Parties contractantes à la présente Convention, aux autres signataires et aux membres du Conseil qui ne sont pas Parties contractantes à la présente Convention.

3 — Toute recommandation d'amendement communiquée conformément au paragraphe précédent entre en vigueur à l'égard de toutes les Parties contractantes dans un délai de six mois à compter de l'expiration de la période de douze mois qui suit la date de la communication de la recommandation d'amendement, si aucune objection à ladite recommandation d'amendement n'a été notifiée au dépositaire par une Partie contractante pendant cette période.

4 — Si une objection à la recommandation d'amendement a été notifiée au dépositaire par une Partie contractante avant l'expiration de la période de douze mois visée au paragraphe 3 du présent article, l'amendement est réputé ne pas avoir été accepté et demeure sans effet.

5 — Aux fins de la notification d'une objection, chaque annexe est considérée comme constituant une convention distincte.

Acceptation des amendements

Article 33

1 — Toute Partie contractante qui ratifie la présente Convention ou y adhère est réputée avoir accepté les

amendements entrés en vigueur à la date du dépôt de son instrument de ratification ou d'adhésion.

2 — Toute Partie contractante qui accepte une annexe est réputée, sauf si elle formule des réserves conformément aux dispositions de l'article 29 de la présente Convention, avoir accepté les amendements à cette annexe entrés en vigueur à la date à laquelle elle notifie son acceptation au dépositaire.

Enregistrement et textes authentiques

Article 34

Conformément à l'article 102 de la Charte des Nations Unies, la présente Convention sera enregistrée auprès du Secrétariat des Nations Unies, à la requête du dépositaire.

En foi de quoi les soussignés, dûment autorisés, ont signé la présente Convention.

Fait à Istanbul, le vingt-six juin mil neuf cent quatre-vingt dix, en un seul exemplaire original en anglais et en français, les deux textes faisant également foi. Le dépositaire est invité à établir et à diffuser des traductions faisant autorité de la présente Convention en arabe, en chinois, en espagnol et en russe.

Pour l'Afghanistan:

Pour l'Afrique du Sud:

Pour l'Albanie:

Pour l'Algérie:

Pour l'Allemagne:

B. Johannes.
Walter Schmutzer.

Subject to ratification.

Pour l'Angola:

Pour Antigua-et-Barbuda:

Pour l'Arabie Saoudite:

Pour l'Argentine:

Pour l'Australie:

Pour l'Autriche:

Pour les Bahamas:

Pour Bahrein:

Pour le Bangladesh:

Pour la Barbade:

Pour la Belgique:

R. de Mesel.

Sous réserve de ratification.

Pour le Belize:

Pour le Benin:

Pour les Bermudes:

Pour le Bhoutan:

Pour la Bolivie:

Pour le Botswana:

Pour le Brésil:

Pour le Brunei Darussalam:

Pour la Bulgarie:

Pour le Burkina Faso:

Pour le Burundi:

Pour le Cameroun:

Pour le Canada:

Pour le Cap-Vert:

Pour le Chili:

Pour la Chine:

Pour Chypre:

Pour la Colombie:

Pour les Comores:

Pour le Congo:

Pour le Costa Rica:

Pour la Côte d'Ivoire:

Pour Cuba:

Pour le Danemark:

Jens Rosman.

Subject to ratification, with reservations for Greenland and the Faroe Islands.

Pour Djibouti:

Pour la Dominique:

Pour l'Egypte:

Pour el Salvador:

Pour les Emirats Arabes Unis:

Pour l'Equateur:

Pour l'Espagne:

Humberto Ríos Rodriguez.

Sous réserve de ratification.

Pour les Etats-Unis d'Amérique:

Pour l'Ethiopie:

Pour Fidji:

Pour la Finlande:

Pour la France:
J.-D. Comolli.
Sous réserve de ratification.

Pour le Gabon:

Pour la Gambie:

Pour le Ghana:
T. E. Nguah.
Subject to ratification.

Pour la Grèce:

Pour la Grenade:

Pour le Guatemala:

Pour la Guinée:

Pour la Guinée-Bissau:

Pour la Guinée equatoriale:

Pour la Guyane:

Pour Haiti:

Pour Hong Kong:

Pour le Honduras:

Pour la Hongrie:

Pour les Iles Salomon:

Pour l'Inde:

Pour l'Indonésie:

Pour l'Irak:

Pour Iran (Rép. islamique d'):

Pour l'Irlande:
P. F. Curran.
Subject to ratification.

Pour l'Islande:

Pour Israël:
M. Bareket.
Subject to ratification.

Pour l'Italie:

Pour la Jamahiryia Arabe Libyenne:

Pour la Jamaïque:

Pour le Japon:

Pour la Jordanie:

Pour le Kampuchea Démocratique:

Pour le Kenya:

Pour Kiribati:

Pour le Koweit:

Pour le Llesotho:

Pour le Liban:

Pour le Liberia:

Pour le Luxembourg:
M. Schloesser.
Sous réserve de ratification.

Pour Madagascar:

Pour la Malaisie:

Pour le Malawi:

Pour les Maldives:

Pour le Mali:

Pour Malte:

Pour le Maroc:

Pour Maurice:

Pour la Mauritanie:

Pour le Mexique:

Pour la Mongolie:

Pour le Mozambique:

Pour Nauru:

Pour le Nepal:

Pour le Nicaragua:

Pour le Niger:
C. Mahamane.
Sous réserve de ratification.

Pour le Nigeria:
B. H. Mohammed.
Subject to ratification.

Pour la Norvège:

Pour la Nouvelle-Zelande:

Pour l'Oman:

Pour l'Ouganda:

Pour le Pakistan:

Pour le Panama:

Pour la Papouasie Nouvelle-Guinée:

Pour le Paraguay:

Pour les Pays-Bas:

A. Schoemaker.
J. J. Jonker-Roelands.

Subject to ratification.

Pour le Pérou:

Pour les Philippines:

Pour la Pologne:

Pour le Portugal:

António Nuno da Rocha.

Subject to ratification.

Pour le Qatar:

Pour la République Arabe Syrienne:

Pour la République Centrafricaine:

Pour la République de Corée:

Pour la République Démocratique Populaire Lao:

Pour la République Dominicaine:

Pour la République Socialiste Soviétique de Biélorussie:

Pour la République Socialiste Soviétique d'Ukraine:

Pour la République Unie de Tanzanie:

Pour la Roumanie:

Pour le Royaume-Uni de Grande-Bretagne et d'Irlande du Nord:

M. B. Collins.
Sir J. B. Unwin K. C. B.

Subject to ratification.

Pour le Rwanda:

Pour Saint-Christophe-Etnevis:

Pour Sainte-Lucie:

Pour Saint-Vincent-et-Grenadines:

Pour le Samoa:

Pour São Tomé-et-Prince:

Pour le Sénégal:

Pour les Seychelles:

Pour la Sierra Leone:

Pour Singapour:

Pour la Somalie:

Pour le Soudan:

A. J. A. Mahil.

Subject to ratification.

Pour Sri Lanka:

Pour la Suède:

Pour la Suisse:

Pour le Suriname:

Pour le Swaziland:

Pour le Tchad:

Pour la Tchécoslovaquie:

Pour la Thaïlande:

Pour le Togo:

Pour les Tonga:

Pour la Trinité-et-Tobago:

Pour la Tunisie:

Pour la Turquie:

B. Özdemir.

Subject to ratification, annexes A and B.1 will be accepted.

Pour Tuvalu:

Pour l'Union de Myanmar:

Pour l'Union des Républiques Socialistes Soviétiques:

Pour l'Uruguay:

Pour Vanuatu:

Pour le Venezuela:

Pour le Viet Nam:

Pour le Yémen:

Pour la Yougoslavie:

Pour le Zaïre:

Pour la Zambie:

Pour Zimbabwe:

Pour la Communauté Economique Européenne:

Peter Wilmott.

Subject to acceptance.

ANNEXE A

Annexe relative aux titres d'admission temporaire (carnets ATA, carnets CPD)

CHAPITRE PREMIER

Définitions

Article premier

Pour l'application de la présente annexe, on entend par:

a) «Titre d'admission temporaire» le document douanier international valant déclaration en douane, permettant d'identifier les marchandises (y compris les moyens de transport) et comportant une garantie valable à l'échelon international en vue de couvrir les droits et taxes à l'importation;

b) «Carnet ATA» le titre d'admission temporaire utilisé pour l'admission temporaire des marchandises, à l'exclusion des moyens de transport;

c) «Carnet CPD» le titre d'admission temporaire utilisé pour l'admission temporaire des moyens de transport;

d) «Chaîne de garantie» un système de garantie administré par une organisation internationale à laquelle sont affiliées des associations garantes;

e) «Organisation internationale» une organisation à laquelle sont affiliées des associations nationales habilitées à garantir et à émettre des titres d'admission temporaire;

f) «Association garante» une association agréée par les autorités douanières d'une Partie contractante pour assurer la garantie des sommes visées à l'article 8 de la présente annexe dans le territoire de cette Partie contractante et affiliée à une chaîne de garantie;

g) «Association émettrice» une association agréée par les autorités douanières pour émettre des titres d'admission temporaire et affiliée directement ou indirectement à une chaîne de garantie;

h) «Association émettrice correspondante» une association émettrice établie dans une autre Partie contractante et affiliée à la même chaîne de garantie;

i) «Transit douanier» le régime douanier sous lequel sont placées les marchandises transportées sous contrôle douanier d'un bureau de douane à un autre.

CHAPITRE II

Champ d'application

Article 2

1 — Chaque Partie contractante accepte, en lieu et place de ses documents douaniers nationaux et en garantie des sommes visées à l'article 8 de la présente annexe et aux conditions de l'article 5 de la présente Convention, tout titre d'admission temporaire valable pour son territoire délivré et utilisé dans les conditions définies dans la présente annexe pour les marchandises (y compris les moyens de transport) importées temporairement en application des autres annexes à la présente Convention qu'elle aurait acceptées.

2 — Chaque Partie contractante peut également accepter tout titre d'admission temporaire, délivré et utilisé dans les mêmes conditions, pour les opérations d'admission temporaire effectuées en application de ses lois et règlements nationaux.

3 — Chaque Partie contractante peut accepter pour le transit douanier tout titre d'admission temporaire délivré et utilisé dans les mêmes conditions.

4 — Les marchandises (y compris les moyens de transport) devant faire l'objet d'une ouvraison ou d'une réparation ne peuvent être importées sous le couvert d'un titre d'admission temporaire.

Article 3

1 — Les titres d'admission temporaire seront conformes aux modèles qui figurent aux appendices à la présente annexe, le carnet ATA à l'appendice I, le carnet CPD à l'appendice II.

2 — Les appendices à la présente annexe sont considérés comme faisant partie intégrante de celle-ci.

CHAPITRE III

Garantie et émission des titres d'admission temporaire

Article 4

1 — Sous les conditions et garanties qu'elle déterminera, chaque Partie contractante pourra habiliter des associations garantes à se porter caution et à délivrer les titres d'admission temporaire, soit directement, soit par l'intermédiaire d'associations émettrices.

2 — Une association garante ne pourra être agréée par une Partie contractante que si sa garantie s'étend aux responsabilités encourues dans cette Partie contractante à l'occasion d'opérations sous le couvert de titres d'admission temporaire délivrés par des associations émettrices correspondantes.

Article 5

1 — Les associations émettrices ne peuvent délivrer de titres d'admission temporaire dont la durée de validité excède une année à compter du jour de leur délivrance.

2 — Toute modification aux indications portées sur le titre d'admission temporaire par l'association émettrice doit être dûment approuvée par cette association ou par l'association garante. Aucune modification ne sera permise après l'acceptation des titres par les autorités douanières du territoire d'admission temporaire sans l'assentiment de ces autorités.

3 — Aucune marchandise ne peut, après la délivrance du carnet ATA, être ajoutée à la liste des marchandises énumérées au verso de la couverture du carnet et, le cas échéant, aux feuilles supplémentaires y annexées (liste générale).

Article 6

Sur le titre d'admission temporaire doivent figurer:

Le nom de l'association émettrice;
Le nom de la chaîne de garantie internationale;
Les pays ou territoires douaniers dans lesquels le titre est valable; et
Le nom des associations garantes desdits pays ou territoires douaniers.

Article 7

Le délai fixé pour la réexportation des marchandises, (y compris des moyens de transport) importées sous le couvert d'un titre d'admission temporaire ne peut en aucun cas excéder la durée de validité de ce titre.

CHAPITRE IV

Garantie

Article 8

1 — Chaque association garante garantit aux autorités douanières de la Partie contractante sur le territoire de laquelle elle a son siège le paiement du montant des droits et taxes à l'importation et des autres sommes exigibles à l'exclusion de celles visées à l'article 4, paragraphe 4, de la présente Convention en cas de non-observation des conditions fixées pour l'admission temporaire ou le transit douanier de marchandises (y compris les moyens de transport) introduites dans ce territoire sous couvert d'un titre d'admission temporaire délivré par une association émettrice correspondante. Elle est tenue, conjointement et solidairement avec les personnes redevables des sommes visées ci-dessus, au paiement de ces sommes.

2 — Carnet ATA. — L'association garante n'est pas tenue au paiement d'une somme supérieure de plus de dix pour cent au montant des droits et taxes à l'importation.

Carnet CPD. — L'association garante n'est pas tenue au paiement d'une somme supérieure au montant des droits et taxes à l'importation augmentée éventuellement des intérêts de retard.

3 — Lorsque les autorités douanières du territoire d'admission temporaire ont déchargé sans réserve un titre d'admission temporaire pour certaines marchandises (y compris les moyens de transport), elles ne peuvent plus réclamer à l'association garante, en ce qui concerne ces marchandises (y compris les moyens de transport), le paiement des sommes visées au paragraphe 1 du présent article. Cependant, une réclamation en garantie peut encore être faite à l'association garante s'il est constaté ultérieurement que la décharge a été obtenue irrégulièrement ou frauduleusement ou qu'il y a eu violation des conditions auxquelles l'admission temporaire ou le transit douanier étaient subordonnés.

4 — Carnet ATA. — Les autorités douanières ne peuvent exiger en aucun cas de l'association garante le paiement des sommes visées au paragraphe 1 du présent article si la réclamation n'a pas été faite à cette association dans le délai d'un an à compter de la date de péremption du carnet ATA.

Carnet CPD. — Les autorités douanières ne peuvent exiger en aucun cas de l'association garante le paiement des sommes visées au paragraphe 1 du présent article si la notification de la non-décharge du carnet CPD n'a pas été donnée à l'association garante dans un délai d'un an à compter de la date d'expiration de la validité du carnet. Les autorités douanières fourniront à l'association garante des renseignements sur le calcul des droits et taxes à l'importation dans un délai d'un an à partir de la notification de la non-décharge. La responsabilité de l'association garante au titre de ces sommes prendra fin si ces renseignements ne sont pas fournis dans un délai d'un an.

CHAPITRE V

Régularisation des titres d'admission temporaire

Article 9

1 — Carnet ATA:

a) Les associations garantes ont un délai de six mois à compter de la date à laquelle les autorités douanières réclament le paiement des sommes visées à l'article 8, paragraphe 1, de la présente annexe pour fournir la preuve de la réexportation dans les conditions prévues par la présente annexe ou de toute autre décharge régulière du carnet ATA;

b) Si cette preuve n'est pas fournie dans le délai prescrit, l'association garante consigne immédiatement ces sommes ou les verse à titre provisoire. Cette consignation ou ce versement devient définitif à l'expiration d'un délai de trois mois à compter de la date de la consignation ou du versement. Pendant ce dernier délai, l'association garante peut encore, en vue de la restitution des sommes consignées ou versées, fournir les preuves prévues à l'alinéa *a*) du présent paragraphe;

c) Pour les Parties contractantes dont les lois et règlements ne prévoient pas la consignation ou le versement provisoire des droits et taxes à l'importation, les paiements qui seraient faits dans les conditions prévues à l'alinéa *b*) du présent paragraphe sont considérés comme définitifs, mais leur montant est remboursé lorsque les preuves prévues à l'alinéa *a*) du présent paragraphe sont fournies dans un délai de trois mois à partir de la date du paiement.

2 — Carnet CPD:

a) Les associations garantes ont un délai d'un an à compter de la date de notification de la non-décharge des carnets CPD pour fournir la preuve de la réexportation des moyens de transport dans les conditions prévues par la présente annexe ou de toute autre décharge régulière du carnet CPD. Néanmoins, cette période ne peut prendre effet qu'à partir de la date d'expiration des carnets CPD. Si les autorités douanières contestent la validité de la preuve fournie, elles doivent en informer l'association garante dans un délai ne dépassant pas un an;

b) Si cette preuve n'est pas fournie dans les délais autorisés, l'association garante devra consigner ou verser à titre provisoire dans un délai maximal de trois mois les droits et taxes à l'importation à recouvrer. Cette consignation ou ce versement devient définitif à l'expiration d'un délai d'un an à compter de la date de la consignation ou du versement. Pendant ce dernier délais l'association garante peut encore, en vue de la restitution des sommes consignées ou versées, fournir les preuves prévues à l'alinéa *a*) du présent paragraphe;

c) Pour les Parties contractantes dont les lois et règlements ne prévoient pas la consignation ou le versement provisoire des droits et taxes à l'importation, les paiements qui seraient faits dans les conditions prévues à l'alinéa *b*) du présent paragraphe sont considérés comme définitifs, mais leur montant est remboursé lorsque les preuves prévues à l'alinéa *a*) du présent paragraphe sont fournies dans un délai d'un an à partir de la date du paiement.

Article 10

1 — La preuve de la réexportation de marchandises (y compris les moyens de transport) importées sous le couvert d'un titre d'admission temporaire est fournie par la souche de réexportation de ce titre dûment remplie et sur laquelle le cachet des autorités douanières du territoire d'admission temporaire a été apposé.

2 — S'il n'a pas été certifié que la réexportation a eu lieu conformément au paragraphe 1 du présent article, les autorités douanières du territoire d'admission temporaire peuvent accepter comme preuve de la réexportation, même après péremption du titre d'admission temporaire:

a) Les mentions portées par les autorités douanières d'une autre Partie contractante sur les titres d'admission temporaire lors de l'importation ou de la réimportation ou un certificat desdites autorités basé sur les mentions portées sur un volet détaché du titre lors de l'importation ou de la réimportation sur leur territoire, à la condition que ces mentions se rapportent à une importation ou à une réimportation dont on peut établir qu'elle a bien eu lieu après la réexportation qu'elle est appelée à prouver;
b) Toute autre preuve établissant que les marchandises (y compris les moyens de transport) se trouvent hors de ce territoire.

3 — Au cas où les autorités douanières d'une Partie contractante dispensent de la réexportation certaines marchandises (y compris les moyens de transport), admises sur leur territoire sous le couvert d'un titre d'admission temporaire, l'association garante n'est déchargée de ses obligations que lorsque ces autorités ont certifié sur le titre lui-même que la situation de ces marchandises (y compris des moyens de transport) a été régularisée.

Article 11

Dans les cas visés à l'article 10, paragraphe 2, de la présente annexe, les autorités douanières se réservent le droit de percevoir une taxe de régularisation.

CHAPITRE VI

Dispositions diverses

Article 12

Les visas des titres d'admission temporaire utilisés dans les conditions prévues par la présente annexe ne donnent pas lieu au paiement d'une rémunération pour les services des douanes lorsqu'il est procédé à cette opération dans les bureaux de douane et pendant les heures normales d'ouverture.

Article 13

En cas de destruction, de perte ou de vol d'un titre d'admission temporaire se rapportant à des marchandises (y compris les moyens de transport) qui se trouvent dans le territoire d'une des Parties contractantes, les autorités douanières de cette Partie contractante acceptent, à la demande de l'association émettrice et sous réserve des conditions que ces autorités imposeraient, un titre de remplacement dont la validité expire à la même date que celle du titre remplacé.

Article 14

1 — Lorsqu'il est prévu que l'opération d'admission temporaire dépasse le délai de validité d'un titre d'admission temporaire, le titulaire dudit titre n'étant pas en mesure de réexporter les marchandises (y compris les moyens de transport) dans ce délai, l'association émettrice de ce titre peut délivrer un titre de remplacement. Ce dernier sera soumis au contrôle des autorités douanières des Parties contractantes concernées. Lors de l'acceptation du titre de remplacement, les autorités douanières concernées procèdent à la décharge du titre remplacé.

2 — La validité des carnets CPD ne peut être prolongée qu'une seule fois pour une période n'excédant pas un an. Après ce délai, un nouveau carnet doit être émis en remplacement du précédent et accepté par les autorités douanières.

Article 15

Lorsque l'article 7, paragraphe 3, de la présente Convention est d'application, les autorités douanières notifient autant que possible à l'association garante les saisies pratiquées par elles ou à leur requête sur des marchandises (y compris les moyens de transport) placées sous le couvert d'un titre d'admission temporaire garanti par cette association et l'avisent des mesures qu'elles entendent adopter.

Article 16

En cas de fraude, de contravention ou d'abus, les Parties contractantes ont le droit, nonobstant les dispositions de la présente annexe, d'intenter des poursuites contre les personnes utilisant un titre d'admission temporaire pour recouvrer les droits et taxes à l'importation et les autres sommes exigibles, ainsi que pour requérir les pénalités dont ces personnes seraient passibles. Dans ce cas, les associations doivent prêter leur concours aux autorités douanières.

Article 17

Sont admis au bénéfice de la franchise des droits et taxes à l'importation et ne sont soumis à aucune prohibition ou restriction d'importation les titres d'admission temporaire ou parties de ces titres délivrés ou destinés à être délivrés dans le territoire d'importation desdits titres et qui sont expédiés aux associations émettrices par une association garante, par une organisation internationale ou par les autorités douanières d'une Partie contractante. Des facilités analogues sont accordées à l'exportation.

Article 18

1 — Chaque Partie contractante a le droit de formuler une réserve, dans les conditions prévues à l'article 29 de la présente Convention, en ce qui concerne l'acceptation des carnets ATA pour le trafic postal.

2 — Aucune autre réserve à la présente annexe n'est admise.

Article 19

1 — A son entrée en vigueur, la présente annexe, conformément aux dispositions de l'article 27 de la présente Convention, abrogera et remplacera la Convention douanière sur le carnet ATA pour l'admission temporaire de marchandises, Bruxelles, 6 décembre 1961, dans les relations entre les Parties contractantes ayant accepté ladite annexe et qui sont Parties contractantes à ladite Convention.

2 — Nonobstant les dispositions du paragraphe 1 du présent article, les carnets ATA ayant été délivrés en application de la Convention douanière sur le carnet ATA pour l'admission temporaire de marchandises, 1961, avant l'entrée en vigueur de la présente annexe, seront acceptés jusqu'à l'accomplissement des opérations pour lesquelles ils ont été délivrés.

APPENDICE I

Modèle de carnet ATA

Le carnet ATA est imprimé en français ou en anglais et, au besoin, dans une deuxième langue.

Les dimensions du carnet ATA sont 396 mm×210 mm et celles des volets 297 mm×210 mm.

Issuing Association ..... 'Issuing Association
Association émettrice Association émettrice
INTERNATIONAL GUARANTEE CHAIN .... INTERNATIONAL GUARANTEE CHAIN
CHAINE DE GARANTIE INTERNATIONALE CHAINE DE GARANTIE INTERNATIONALE

CARNET ATA CARNET
FOR TEMPORARY ADMISSION OF GOODS
POUR L'ADMISSION TEMPORAIRE DES MARCHANDISES

Convention on Temporary Admission
Convention relative à l'Admission Temporaire

(Before completing the Carnet, please read Notes on cover page 3)
(Avant de remplir le carnet, lire la notice en page 3 de la couverture)

A. HOLDER AND ADDRESS/TITULAIRE ET ADRESSE	FOR ISSUING ASSOCIATION USE/RESERVE A L'ASSOCIATION EMETTRICE FRONT COVER/COUVERTURE (a) ATA CARNET No./CARNET ATA N°
B. REPRESENTED BY*/Représenté par*	(b) ISSUED BY/Délivré par
C. INTENDED USE OF GOODS/ Utilisation prévue des marchandises	(c) VALID UNTIL/Valable jusqu'au ..... / ..... / ..... Year Month Day (inclusive) Année Mois Jour (inclus)

This Carnet may be used in the following countries/Customs territories under the guarantee of the following associations :/Ce carnet est valable dans les pays/territoires douaniers ci-après, sous la garantie des associations suivantes :

The holder of this Carnet and his representative will be held responsible for compliance with the laws and regulations of the country/Customs territory of departure and the countries/Customs territories of temporary admission./A charge pour le titulaire et son représentant de se conformer aux lois et règlements du pays/territoire douanier de départ et des pays/territoires douaniers d'admission temporaire.

CERTIFICATE BY CUSTOMS AUTHORITIES/ Attestation des autorités douanières	Signature of authorised official and stamp of the Issuing Association/Signature du délégué et timbre de l'association émettrice
a) Identification marks have been affixed as indicated in column 7 against the following item No(s) of the General List/Apposé les marques d'identification mentionnées dans la colonne 7 en regard du(des) numéro(s) d'ordre suivant(s) de la liste générale	
b) Goods examined*/Vérifié les marchandises* Yes/Oui No/Non	...../...../..... Place and Date of Issue (year/month/day)/ Lieu et date d'émission (année/mois/jour)
c) Registered under Reference No.*/.... Enregistré sous le numéro*	
d) ..../.../... ..... Customs Office Place Date(Y/M/D)/ Sign. + Stamp/ Bureau de Douane Lieu Date(A/M/J) Sign. + Timbre	X ..... X Signature of Holder/Signature du titulaire

* If applicable/* S'il y a lieu

Identification marks have been affixed as indicated in column 7 against the following Items No(s) of the General List :/Apposé les marques d'identification mentionnées dans la colonne 7, en regard du(des) numéro(s) d'ordre suivant(s) de la liste générale :			
..... **Customs Office** Bureau de douane	..... **Place** Lieu	...../...../..... **Date (year/month/day)** Date (année/mois/jour)	..... **Signature and Stamp** Signature et Timbre
Identification marks have been affixed as indicated in column 7 against the following Items No(s) of the General List :/Apposé les marques d'identification mentionnées dans la colonne 7, en regard du(des) numéro(s) d'ordre suivant(s) de la liste générale :			
..... **Customs Office** Bureau de douane	..... **Place** Lieu	...../...../..... **Date (year/month/day)** Date (année/mois/jour)	..... **Signature and Stamp** Signature et Timbre

GENERAL LIST/LISTE GENERALE

Item No./ No. d'ordre	**Trade description of goods and marks and numbers, if any**/Désignation commerciale des marchandises et, le cas échéant, marques et numéros	**Number of Pieces**/ Nombre de Pièces	**Weight or Volume**/ Poids ou Volume	**Value/*** Valeur	**** Country of origin**/ Pays d'origine	**For Customs use**/ Réservé à la douane
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL or CARRIED OVER/TOTAL ou A REPORTER						

* **Commercial value in country/Customs territory of issue and in its currency, unless stated differently./**
* Valeur commerciale dans le pays/territoire douanier d'émission et dans sa monnaie, sauf indication contraire.

** **Show country of origin if different from country/Customs territory of issue of the Carnet, using ISO country codes/****Indiquer le pays d'origine s'il est différent du pays/territoire douanier d'émission du carnet, en utilisant le code international ISO.

VOUCHER No. _____ CONTINUATION SHEET No. _____ ATA CARNET No.
VOLET DE _____ No. FEUILLE SUPPLEMENTAIRE No. CARNET A.T.A. No.

Item No./ No. d'ordre	Trade description of goods and marks and numbers, if any/Désignation commerciale des marchandises et, le cas échéant, marques et numéros	Number of Pieces/ Nombre de Pièces	Weight or Volume/ Poids ou Volume	Value/* Valeur	** Country of origin/ Pays d'origine	For Customs use/ Réservé à la douane
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL CARRIED OVER/*REPORT*						
TOTAL or CARRIED OVER/TOTAL ou A REPORTER						

* Commercial value in country/Customs territory of issue and in its currency, unless stated differently./
* Valeur commerciale dans le pays/territoire douanier d'émission et dans sa monnaie, sauf indication contraire.

** Show country of origin if different from country/Customs territory of issue of the Carnet, using ISO country codes/**Indiquer le pays d'origine s'il est différent du pays/territoire douanier d'émission du carnet, en utilisant le code international ISO.

Item No./ No. d'ordre	Trade description of goods and marks and numbers, if any/Désignation commerciale des marchandises et, le cas échéant, marques et numéros	Number of Pieces/ Nombre de Pièces	Weight or Volume/ Poids ou Volume	Value/* Valeur	** Country of origin/ Pays d'origine	For Customs use/ Réservé à la douane
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL CARRIED OVER/*REPORT*						
TOTAL or CARRIED OVER/TOTAL ou A REPORTER						

* Commercial value in country/Customs territory of issue and in its currency, unless stated differently./

* Valeur commerciale dans le pays/territoire douanier d'émission et dans sa monnaie, sauf indication contraire.

** Show country of origin if different from country/Customs territory of issue of the Carnet, using ISO country codes/**Indiquer le pays d'origine s'il est différent du pays/territoire douanier d'émission du carnet, en utilisant le code international ISO.

EXPORTATION COUNTERFOIL No. ATA CARNET No.
SOUCHE D'EXPORTATION No ..... CARNET ATA No.

1. The goods described in the General List under Item No.(s) .....
Les marchandises énumérées à la liste générale sous le(s) No.(s)
..... have been exported.
ont été exportées.

2. Final date for duty-free re-importation*/Date limite pour la réimportation en franchise* year/month/day
année/mois/jour ...../ ...../ .....

3. Other remarks*/Autres mentions* .....
.....
.....

F.

4. ..... Customs Office / Bureau de douane

5. ..... Place / Lieu

6. ..... Date (year/month/day) / Date (année/mois/jour)

..... Signature and Stamp / Signature et Timbre

*If applicable/*S'il y a lieu

A.HOLDER AND ADDRESS/Titulaire et adresse

B.REPRESENTED BY*/Représenté par*

C.INTENDED USE OF GOODS/
Utilisation prévue des marchandises

D.MEANS OF TRANSPORT*/
Moyens de transport*

E.PACKAGING DETAILS (Number, Kind, Marks, etc.)*/Détails d'emballage (nombre, nature, marques, etc.)*

F.TEMPORARY EXPORTATION DECLARATION/
Déclaration d'exportation temporaire
I, duly authorised/Je soussigné, dûment autorisé:
a) declare that I am temporarily exporting the goods enumerated in the list overleaf and described in the General List under Item No.(s)/déclare exporter temporairement les marchandises énumérées à la liste figurant au verso et reprises à la liste générale des marchandises sous le(s) No.(s)
.....
.....
b) undertake to re-import the goods within the period stipulated by the Customs Office or regularize their status in accordance with the laws and regulations of the country/Customs territory of temporary admission./m'engage à réimporter ces marchandises dans le délai fixé par le bureau de douane ou à régulariser leur situation selon les lois et règlements du pays/territoire douanier d'admission temporaire
c) confirm that the information given is true and complete./certifie sincères et complètes les indications portées sur le présent volet.

FOR ISSUING ASSOCIATION USE/Réservé à l'Association émettrice
G. EXPORTATION VOUCHER No. .....
Volet d'exportation No.

a) ATA CARNET No.
Carnet ATA No.

b) ISSUED BY/Délivré par

c) VALID UNTIL/Valable jusqu'au

..... / ..... / .....
year month day (inclusive)
année mois jour (inclus)

FOR CUSTOMS USE ONLY/Réservé à la Douane
H. CLEARANCE ON EXPORTATION/Dédouanement à l'exportation
a) The goods referred to in the above declaration have been exported/Les marchandises faisant l'objet de la déclaration ci-contre ont été exportées
b) Final date for duty-free re-importation:/Date limite pour la réimportation en franchise:
..... / ..... / .....
year month day
année mois jour
c) This voucher must be forwarded to the Customs Office at* s/Le présent volet devra être transmis au bureau de douane de* :
.....
d) Other remarks*:/Autres mentions*:

AT/A .....
Customs Office/Bureau de douane

..... / ..... / ....
Date (year/month/day) Signature and Stamp
Date (année/mois/jour) Signature et Timbre

Place ..... Date (year/month/day) ... /... / ...
Lieu ..... Date (année/mois/jour)

Name .....
Nom

Signature X X
Signature

*If applicable/S'il y a lieu

GENERAL LIST/LISTE GENERALE

Item No./ No. d'ordre	Trade description of goods and marks and numbers, if any/Désignation commerciale des marchandises et, le cas échéant, marques et numéros	Number of Pieces/ Nombre de Pièces	Weight or Volume/ Poids ou Volume	Value/[a] Valeur	[aa] Country of origin/ Pays d'origine	For Customs use/ Réservé à la douane
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL or CARRIED OVER/TOTAL ou À REPORTER						

[a] Commercial value in country/Customs territory of issue and in its currency, unless stated differently./
[a] Valeur commerciale dans le pays/territoire douanier d'émission et dans sa monnaie, sauf indication contraire.

[aa] Show country of origin if different from country/Customs territory of issue of the Carnet, using ISO country codes/[aa]Indiquer le pays d'origine s'il est différent du pays/territoire douanier d'émission du carnet, en utilisant le code international ISO.

IMPORTATION COUNTERFOIL No. ATA CARNET No.
SOUCHE D'IMPORTATION No ..... CARNET ATA No.

1. The goods described in the General List under Item No.(s) .....
Les marchandises énumérées à la liste générale sous le(s) No.(s)
..... have been Temporarily Imported.
ont été importées temporairement.

2. Final date for re-exportation*/production to the Customs of goods*/Date limite pour la réexportation/la présentation à la douane, des marchandises — year/month/day — année/mois/jour ...../...../.....

3. Registered under reference No.*/Enregistré sous le No.* .....

4. Other remarks*/Autres mentions* .....

5. Customs Office / Bureau de douane

6. Place / Lieu

7. Date (year/month/day) / Date (année/mois/jour) .....

8. Signature and Stamp / Signature et Timbre .....

*If applicable/*S'il y a lieu

A. HOLDER AND ADDRESS/Titulaire et adresse

B. REPRESENTED BY*/Représenté par*

C. INTENDED USE OF GOODS/Utilisation prévue des marchandises

D. MEANS OF TRANSPORT*/Moyen de transport*

E. PACKAGING DETAILS (Number, Kind, Marks, etc.)*/Détail d'emballage (nombre, nature, marques, etc.)*

F. TEMPORARY IMPORTATION DECLARATION/Déclaration d'importation temporaire.
I duly authorised:/Je soussigné, dûment autorisé:
a) declare that I am temporarily importing in compliance with the conditions laid down in the laws and regulations of the country/Customs territory of importation, the goods enumerated in the list overleaf and described in the list overleaf and described in the General List under Item No.(s)/déclare importer temporairement dans les conditions prévues par les lois et règlements du pays/territoire douanier d'importation, les marchandises énumérées à la liste figurant au verso et reprises à la liste générale sous le(s) No.(s)
b) declare that the said goods are intended for use at/déclare que les marchandises sont destinées à être utilisées à .....
.....
.....
c) undertake to comply with these laws and regulations and to re-export the said goods within the period stipulated by the Customs Office or regularize their status in accordance with the law and regulations of the country/Customs territory of importation./m'engage à observer ces lois et règlements et à réexporter ces marchandises dans les délais fixés par le bureau de douane ou à régulariser leur situation selon les lois et règlements du pays/territoire douanier d'importation.
d) confirm that the information given is true and complete./certifie sincères et complètes les indications portées sur le présent volet.

FOR ISSUING ASSOCIATION USE/Réservé à l'Association émettrice
G. IMPORTATION VOUCHER No. .....
Volet d'importation No.

a) ATA CARNET No.
Carnet ATA No.

b) ISSUED BY/Délivré par

c) VALID UNTIL/Valable jusqu'au
..... / ..... / .....
year month day (inclusive)
année mois jour (inclus)

FOR CUSTOMS USE ONLY/Réservé à la Douane
H. CLEARANCE ON IMPORTATION/Dédouanement à l'importation
a) The goods referred to in the above declaration have been temporarily imported/Les marchandises faisant l'objet de la déclaration ci-contre ont été importées temporairement
b) Final date for re-exportation/production to the Customs*: Date limite pour la réexportation/la représentation à la douane, des marchandises*:
..... / ..... / .....
year month day
année mois jour
c) This voucher must be forwarded to the Customs office at*/Le présent volet devra être transmis au bureau de douane de* :
d) Other remarks*:/Autres mentions*:

AT/A .....
Customs Office/Bureau de douane

..... / ..... / ....
Date (year/month/day) Signature and Stamp
Date (année/mois/jour) Signature et Timbre

Place ..... Date (year/month/day) .../.../...
Lieu ..... Date (année/mois/jour)

Name .....
Nom

Signature X X
Signature

*If applicable/S'il y a lieu

GENERAL LIST/LISTE GENERALE

Item No./ No. d'ordre	Trade description of goods and marks and numbers, if any/Désignation commerciale des marchandises et, le cas échéant, marques et numéros	Number of Pieces/ Nombre de Pièces	Weight or Volume/ Poids ou Volume	Value/[a] Valeur	[aa] Country of origin/ Pays d'origine	For Customs use/ Réservé à la douane
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL or CARRIED OVER/TOTAL ou A REPORTER						

[a] Commercial value in country/Customs territory of issue and in its currency, unless stated differently./
[a] Valeur commerciale dans le pays/territoire douanier d'Émission et dans sa monnaie, sauf indication contraire.

[aa] Show country of origin if different from country/Customs territory of issue of the Carnet, using ISO country codes/[aa]Indiquer le pays d'origine s'il est différent du pays/territoire douanier d'émission du carnet, en utilisant le code international ISO.

RE-EXPORTATION COUNTERFOIL No. / *SOUCHE DE REEXPORTATION No.* .....
ATA CARNET No. / *CARNET ATA No.*

1. The goods described in the General List under Item No.(s) ..... / *Les marchandises énumérées à la liste générale sous la(s) No.(s)* .....
temporarily imported under cover of importation voucher(s) No.(s) ..... / *importées temporairement sous le couvert du(des) volet(s) d'importation No.(s)*
of this Carnet have been re-exported* / *du présent carnet, ont été réexportées**

2. Action taken in respect of goods produced but not re-exported* ..... / *Mesures prises à l'égard des marchandises représentées mais non réexportées**

3. Action taken in respect of goods not produced and not intended for later re-exportation* / *Mesures prises à l'égard des marchandises non représentées et non destinées à une réexportation ultérieure** .....

5.

4. Registered under reference No.* / *Enregistré sous le No.** .....

6. ..... Customs office / *Bureau de douane*

6. ..... Place / *Lieu*

7. ..... / ..... / ..... Date (year/month/day) / *Date (année/mois/jour)*

..... Signature and Stamp / *Signature et Timbre*

* If applicable / *S'il y a lieu.*

F8

REEXPORTATION / REEXPORTATION

A. HOLDER AND ADDRESS / *Titulaire et adresse*

B. REPRESENTED BY* / *Représenté par**

C. INTENDED USE OF GOODS / *Utilisation prévue des marchandises*

D. MEANS OF TRANSPORT* / *Moyen de transport**

E. PACKAGING DETAILS (Number, Kind, Marks, etc.)* / *Détail d'emballage (nombre, nature, marques, etc.)**

F. RE-EXPORTATION DECLARATION / *Déclaration de réexportation*

I, duly authorised: / *Je soussigné, dûment autorisé:*

*a) declare that I am re-exporting the goods enumerated in the list overleaf and described in the General List under Item No.(s) / *déclare réexporter les marchandises énumérées à la liste figurant au verso et reprises à la liste générale sous la(s) No.(s):*
.....

which were temporarily imported under cover of importation voucher(s) No.(s) / *qui ont été importées temporairement sous le couvert du(des) volet(s) d'importation No.(s):*
.....

of this Carnet / *du présent carnet*

*b) declare that goods produced against the following item No.(s) are not intended for re-exportation: / *déclare que les marchandises représentées et reprises sous la(s) No.(s) suivant(s) ne sont pas destinées à la réexportation:*
.....

*c) declare that goods of the following item No.(s) not produced, are not intended for later re-exportation: / *déclare que les marchandises non représentées et reprises sous la(s) No.(s) suivant(s) ne seront pas réexportées ultérieurement:*
.....

*d) in support of this declaration present the following documents / *présente à l'appui de mes déclarations, les documents suivants:*
.....

e) confirm that the information given is true and complete. / *certifie sincères et complètes les indications portées sur le présent volet.*

FOR ISSUING ASSOCIATION USE / *Réservé à l'Association émettrice*

G. RE-EXPORTATION VOUCHER No. ..... / *Volet de réexportation No.*

a) ATA CARNET No. / *Carnet ATA No.*

b) ISSUED BY / *Délivré par*

c) VALID UNTIL / *Valable jusqu'au*
..... / ..... / .....
year / *année* — month / *mois* — day (inclusive) / *jour (inclus)*

FOR CUSTOMS USE ONLY / *Réservé à la Douane*

H. CLEARANCE ON RE-EXPORTATION / *Dédouanement à la réexportation*

a) The goods referred to in paragraph F. a) of the holder's declaration have been re-exported* / *Les marchandises visées au paragraphe F. a) de la déclaration ci-contre ont été réexportées.**

b) Action taken in respect of goods produced but not re-exported*. / *Mesures prises à l'égard des marchandises représentées mais non réexportées.**
.....

c) Action taken in respect of goods NOT produced and NOT intended for later re-exportation.* / *Mesures prises à l'égard des marchandises non représentées et non destinées à une réexportation ultérieure.**
.....

d) Registered under reference No.*: / *Enregistré sous le No.**:
.....

e) This voucher must be forwarded to the Customs Office at*: / *Le présent volet devra être transmis au bureau de douane de**:
.....

f) Other remarks*: / *Autres mentions**:

At / *A* .....
Customs Office / *Bureau de douane*

..... / ..... / ..... Date (year/month/day) / *Date (année/mois/jour)*

..... Signature and Stamp / *Signature et Timbre*

Place / *Lieu* ..... Date (year/month/day) / *Date (année, mois, jour)* ...../...../.....

Name / *Nom* .....

*Signature / *Signature* X X

* If applicable / *S'il y a lieu.*

F8

GENERAL LIST/LISTE GENERALE

Item No./ No. d'ordre	Trade description of goods and marks and numbers, if any/Désignation commerciale des marchandises et, le cas échéant, marques et numéros	Number of Pieces/ Nombre de Pièces	Weight or Volume/ Poids ou Volume	Value/* Valeur	** Country of origin/ Pays d'origine	For Customs use/ Réservé à la douane
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL or CARRIED OVER/TOTAL ou A REPORTER						

* Commercial value in country/Customs territory of issue and in its currency, unless stated differently./
* Valeur commerciale dans le pays/territoire douanier d'Émission et dans sa monnaie, sauf indication contraire.

** Show country of origin if different from country/Customs territory of issue of the Carnet, using ISO country codes/**Indiquer le pays d'origine s'il est différent du pays/territoire douanier d'émission du carnet, en utilisant le code international ISO.

TRANSIT COUNTERFOIL No. / *SOUCHE DE TRANSIT No.* .....
ATA CARNET No. / *CARNET ATA No.*

Clearance for transit / *Dédouanement pour le transit*

1. The goods described in the General List under Item No.(s) .....
Les marchandises énumérées à la liste générale sous la(s) No.(s)
have been despatched in transit to the Customs Office at .....
ont été expédiées en transit sur le bureau de douane de
2. Final date for re-exportation/production to the Customs of goods* (year/*année* | month/*mois* | day/*jour*) ..... / ..... / .....
*Date limite pour la réexportation/la représentation à la douane, des marchandises**
3. Registered under reference No.* / *Enregistré sous le No.** .....

4. Customs Office / *Bureau de douane* .....
5. Place / *Lieu* .....
6. Date (year/month/day) / *Date (année/mois/jour)* ..... / ..... / .....
7. Signature and Stamp / *Signature et Timbre*

Certificate of discharge by the Customs Office of destination / *Certificat de décharge du bureau de destination*

1. The goods specified in paragraph 1 above have been re-exported/produced* /
*Les marchandises visées au paragraphe 1 ci-dessus ont été réexportées/représentées**
2. Other remarks* / *Autres mentions** .....

8. Signature and Stamp / *Signature et Timbre*

8. Customs Office / *Bureau de douane* .....
9. Place / *Lieu* .....
10. Date (year/month/day) / *Date (année/mois/jour)* ..... / ..... / .....

* If applicable / *S'il y a lieu.*

F9

TRANSIT / *TRANSIT*

A. HOLDER AND ADDRESS / *Titulaire et adresse*

B. REPRESENTED BY* / *Représenté par**

C. INTENDED USE OF GOODS* / *Utilisation prévue des marchandises**

D. MEANS OF TRANSPORT* / *Moyens de transport**

E. PACKAGING DETAILS (Number, Kind, Marks, etc.)* / *Détail d'emballage (nombre, nature, marques, etc.)**

F. DECLARATION OF DESPATCH IN TRANSIT / *Déclaration d'expédition en transit*

I, duly authorized: / *Je soussigné, dûment autorisé:*

a) declare that I am despatching to: / *déclare expédier à:* .....

In compliance with the conditions laid down in the laws and regulations of the country of transit, the goods enumerated in the list overleaf and described in the General List under Item No.(s) / *dans les conditions prévues par les lois et réglements du pays de transit, les marchandises énumérées à la liste figurant au verso et reprises à la liste générale sous la(s) No.(s)* .....

b) undertake to comply with the laws and regulations of the country of transit and to produce these goods with seals (if any) intact, and this Carnet to the Customs Office of destination within the period stipulated by the Customs. / *m'engage à observer les lois et réglements du pays de transit et à représenter ces marchandises, le cas échéant sous scellements intacts, en même temps que le présent carnet au bureau de douane de destination dans le délai fixé par la douane.*

c) confirm that the information given is true and complete. / *certifie exactes et complètes les indications portées sur le présent volet.*

FOR ISSUING ASSOCIATION USE / *Réservé à l'Association émettrice*

G. TRANSIT VOUCHER No. / *Volet de transit No.*

a) ATA CARNET No. / *Carnet ATA No.*

b) ISSUED BY / *Délivré par*

c) VALID UNTIL / *Valable jusqu'au* ..... / ..... / .....
year / *année* | month / *mois* | day (inclusive) / *jour (inclus)*

FOR CUSTOMS USE ONLY / *Réservé à la Douane*

H. CLEARANCE FOR TRANSIT / *Dédouanement pour le transit*

a) The goods referred to in the above declaration have been cleared for transit to the Customs Office at: / *Les marchandises faisant l'objet de la déclaration ci-contre ont été dédouanées pour le transit sur le bureau de douane de:* .....

b) Final date for re-exportation/production to the Customs* / *Date limite pour la réexportation/la représentation à la douane, des marchandises** (year/*année* | month/*mois* | day/*jour*) ..... / ..... / .....

c) Registered under reference No.* / *Enregistré sous le No.** .....

d) Customs seals applied* / *Scellements douaniers apposés** .....

e) This voucher must be forwarded to the Customs Office at*: / *Le présent volet devra être transmis au bureau de douane de**: .....

At / *A* ..... Customs Office / *Bureau de douane*

Date (year/month/day) / *Date (année/mois/jour)* ..... / ..... / ..... Signature and Stamp / *Signature et Timbre* .....

Certificate of discharge by the Customs Office at destination / *Certificat de décharge du bureau de destination*

f) The goods referred to in the above declaration have been re-exported/produced* / *Les marchandises faisant l'objet de la déclaration ci-contre ont été réexportées/représentées**

g) Other remarks*: / *Autres mentions**: .....

At / *A* ..... Customs Office / *Bureau de douane*

Date (year/month/day) / *Date (année/mois/jour)* ..... / ..... / ..... Signature and Stamp / *Signature et Timbre* .....

Place / *Lieu* ..... Date (year/month/day) / *Date (année, mois, jour)* ..... / ..... / .....

Name / *Nom* .....

Signature / *Signature* X X

* If applicable / *S'il y a lieu.*

F9

GENERAL LIST/LISTE GENERALE

Item No./ No. d'ordre	Trade description of goods and marks and numbers, if any/Désignation commerciale des marchandises et, le cas échéant, marques et numéros	Number of Pieces/ Nombre de Pièces	Weight or Volume/ Poids ou Volume	Value/* Valeur	** Country of origin/ Pays d'origine	For Customs use/ Réservé à la douane
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL or CARRIED OVER/TOTAL ou A REPORTER						

* Commercial value in country/Customs territory of issue and in its currency, unless stated differently./
* Valeur commerciale dans le pays/territoire douanier d'émission et dans sa monnaie, sauf indication contraire.

** Show country of origin if different from country/Customs territory of issue of the Carnet, using ISO country codes/**Indiquer le pays d'origine s'il est différent du pays/territoire douanier d'émission du carnet, en utilisant le code international ISO.

TRANSIT COUNTERFOIL No. / *SOUCHE DE TRANSIT No.* .....
ATA CARNET No. / *CARNET ATA No.*

Clearance for transit / Dédouanement pour le transit

1. The goods described in the General List under item No.(s) ..... / *Les marchandises énumérées à la liste générale sous le(s) No.(s)* ..... have been despatched in transit to the Customs Office at ..... / *ont été expédiées en transit sur le bureau de douane de* ..... (year/*année* | month/*mois* | day/*jour* ...../...../.....)
2. Final date for re-exportation/production to the Customs of goods* / *Date limite pour la réexportation/la représentation à la douane, des marchandises**
3. Registered under reference No.* / *Enregistré sous le No.** .....

4.	5.	6.	7.
..... Customs Office / *Bureau de douane*	..... Place / *Lieu*	...../...../..... Date (year/month/day) / *Date (année/mois/jour)*	Signature and Stamp / *Signature et Timbre*

Certificate of discharge by the Customs Office of destination / Certificat de décharge du bureau de destination

1. The goods specified in paragraph 1 above have been re-exported/produced* / *Les marchandises visées au paragraphe 1 ci-dessus ont été réexportées/représentées**
2. Other remarks* / *Autres mentions** .....

8.	9.	10.	11.
..... Customs Office / *Bureau de douane*	..... Place / *Lieu*	...../...../..... Date (year/month/day) / *Date (année/mois/jour)*	Signature and Stamp / *Signature et Timbre*

* If applicable / *S'il y a lieu.*

F8

TRANSIT / TRANSIT

A. HOLDER AND ADDRESS / *Titulaire et adresse*

B. REPRESENTED BY* / *Représenté par**

C. INTENDED USE OF GOODS* / *Utilisation prévue des marchandises**

D. MEANS OF TRANSPORT* / *Moyen de transport**

E. PACKAGING DETAILS (Number, Kind, Marks, etc.)* / *Détail d'emballage (nombre, nature, marques, etc.)**

F. DECLARATION OF DESPATCH IN TRANSIT / *Déclaration d'expédition en transit*

I, duly authorised: / *Je soussigné, dûment autorisé:*

a) declare that I am despatching to: / *déclare expédier à:* .....

In compliance with the conditions laid down in the laws and regulations of the country of transit, the goods enumerated in the list overleaf and described in the General List under Item No.(s) / *dans les conditions prévues par les lois et règlements du pays de transit, les marchandises énumérées à la liste figurant au verso et reprises à la liste générale sous le(s) No.(s)* .....

b) undertake to comply with the laws and regulations of the country of transit and to produce these goods with seals (if any) intact, and this Carnet to the Customs Office of destination within the period stipulated by the Customs. / *m'engage à observer les lois et règlements du pays de transit et à représenter ces marchandises, le cas échéant sous scellements intacts, en même temps que le présent carnet au bureau de douane de destination dans le délai fixé par la douane.*

c) confirm that the information given is true and complete. / *certifie sincères et complètes les indications portées sur le présent volet.*

FOR ISSUING ASSOCIATION USE / *Réservé à l'Association émettrice*

G. TRANSIT VOUCHER No. / *Volet de transit No.*

a) ATA CARNET No. / *Carnet ATA No.*

b) ISSUED BY / *Délivré par*

c) VALID UNTIL / *Valable jusqu'au* ...../...../..... (year/*année* | month/*mois* | day (inclusive)/*jour (inclus)*)

FOR CUSTOMS USE ONLY / *Réservé à la Douane*

H. CLEARANCE FOR TRANSIT / *Dédouanement pour le transit*

a) The goods referred to in the above declaration have been cleared for transit to the Customs Office at: / *Les marchandises faisant l'objet de la déclaration ci-contre ont été dédouanées pour le transit sur le bureau de douane de:* .....

b) Final date for re-exportation/production to the Customs* / *Date limite pour la réexportation/la représentation à la douane, des marchandises** (year/*année* | month/*mois* | day/*jour* ...../...../.....)

c) Registered under reference No.* / *Enregistré sous le No.** .....

d) Customs seals applied* / *Scellements douaniers apposés** .....

e) This voucher must be forwarded to the Customs Office at*: / *Le présent volet doit être transmis au bureau de douane de**: .....

At / *A* ..... Customs Office / *Bureau de douane*

...../...../..... Date (year/month/day) / *Date (année/mois/jour)* ..... Signature and Stamp / *Signature et Timbre*

Certificate of discharge by the Customs Office of destination
Certificat de décharge du bureau de destination

f) The goods referred to in the above declaration have been re-exported/produced* / *Les marchandises faisant l'objet de la déclaration ci-contre ont été réexportées/représentées**

g) Other remarks*: / *Autres mentions**:

At / *A* ..... Customs Office / *Bureau de douane*

...../...../..... Date (year/month/day) / *Date (année/mois/jour)* ..... Signature and Stamp / *Signature et Timbre*

Place / *Lieu* ..... Date (year/month/day) / *Date (année, mois, jour)* ...../...../.....

Name / *Nom* .....

Signature / *Signature* X X

* If applicable / *S'il y a lieu.*

F9

GENERAL LIST/LISTE GENERALE

Item No./ No. d'ordre	Trade description of goods and marks and numbers, if any/Désignation commerciale des marchandises et, le cas échéant, marques et numéros	Number of Pieces/ Nombre de Pièces	Weight or Volume/ Poids ou Volume	Value/* Valeur	** Country of origin/ Pays d'origine	For Customs use/ Réservé à la douane
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL or CARRIED OVER/TOTAL ou A REPORTER						

* Commercial value in country/Customs territory of issue and in its currency, unless stated differently./
* Valeur commerciale dans le pays/territoire douanier d'émission et dans sa monnaie, sauf indication contraire.

** Show country of origin if different from country/Customs territory of issue of the Carnet, using ISO country codes/**Indiquer le pays d'origine s'il est différent du pays/territoire douanier d'émission du carnet, en utilisant le code international ISO.

RE-IMPORTATION COUNTERFOIL No. / *SOUCHE DE REIMPORTATION No.* .....
ATA CARNET No. / *CARNET ATA No.*

1. The goods described in the General List under Item No.(s) ..... / *Les marchandises énumérées à la liste générale sous le(s) No.(s)* .....
which were temporarily exported under cover of exportation voucher(s) No.(s) ..... of this Carnet have been re-imported. / *expédiées temporairement sous le couvert du(des) volet(s) d'expédition No.(s)* ..... *du présent carnet ont été réimportées.*

2. Other remarks* / *Autres mentions** .....

6.

3.	4.	5.	
.....	.....	..../..../....	.....
Customs Office / *Bureau de douane*	Place / *Lieu*	Date (year/month/day) / *Date (année/mois/jour)*	Signature and Stamp / *Signature et Timbre*

* If applicable / *S'il y a lieu.*

FS

REIMPORTATION / *REIMPORTATION*

A. HOLDER AND ADDRESS / *Titulaire et adresse*

B. REPRESENTED BY* / *Représenté par**

C. INTENDED USE OF GOODS* / *Utilisation prévue des marchandises**

D. MEANS OF TRANSPORT* / *Moyen de transport**

E. PACKAGING DETAILS (Number, Kind, Marks, etc.)* / *Détail d'emballage (nombre, nature, marques, etc.)**

F. RE-IMPORTATION DECLARATION / *Déclaration de réimportation*

I, duly authorised: / *Je soussigné, dûment autorisé:*

a) declare that the goods enumerated in the list overleaf and described in the General List under Item No.(s) / *déclare que les marchandises énumérées à la liste figurant au verso et reprises à la liste générale sous le(s) No.(s)* .....

were temporarily exported under cover of exportation voucher(s) No.(s) / *ont été expédiées temporairement sous le couvert du(des) volet(s) d'exportation No.(s)* .....

request duty-free re-importation of the said goods. / *demande la réimportation en franchise de ces marchandises.*

b) declare that the said goods have NOT undergone any process abroad, except for those described under No.(s)*: / *déclare que lesdites marchandises n'ont subi aucune ouvraison à l'étranger, sauf celles énumérées sous le(s) No.(s)**: .....

c) declare that goods of the following Item No.(s) have not been re-imported*: / *déclare ne pas réimporter les marchandises reprises ci-dessous sous le(s) No.(s) suivant(s)**: .....

d) confirm that the information given is true and complete. / *certifie sincères et complètes les indications portées sur le présent volet.*

* If applicable / *S'il y a lieu.*

FS

FOR ISSUING ASSOCIATION USE / *Réservé à l'Association émettrice*

G. RE-IMPORTATION VOUCHER No. / *Volet de réimportation No.*

a) ATA CARNET No. / *Carnet ATA No.*

b) ISSUED BY / *Délivré par*

c) VALID UNTIL / *Valable jusqu'au*

..... / ..... / .....
year / *année* — month / *mois* — day (inclusive) / *jour (inclus)*

FOR CUSTOMS USE ONLY / *Réservé à la Douane*

H. CLEARANCE ON RE-IMPORTATION / *Dédouanement à l'importation*

a) The goods referred to in paragraph F. a) and b) of the holder's declaration have been re-imported. / *Les marchandises visées aux paragraphes F. a) et b) de la déclaration ci-contre ont été réimportées.*

b) This voucher must be forwarded to the Customs Office at*: / *Le présent volet devra être transmis au bureau de douane de**: .....

d) Other remarks* / *Autres mentions**:

A.I.A. .....
Customs Office / *Bureau de douane*

..../..../.... — Date (year/month/day) / *Date (année/mois/jour)*
..... — Signature and Stamp / *Signature et Timbre*

Place / *Lieu* ..... Date (year/month/day) / *Date (année, mois, jour)* ..../..../....

Name / *Nom* .....

Signature / *Signature* X X

GENERAL LIST/LISTE GENERALE

Item No./ No. d'ordre	Trade description of goods and marks and numbers, if any/Désignation commerciale des marchandises et, le cas échéant, marques et numéros	Number of Pieces/ Nombre de Pièces	Weight or Volume/ Poids ou Volume	Value/[a] Valeur	[aa] Country of origin/ Pays d'origine	For Customs use/ Réservé à la douane
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL or CARRIED OVER/TOTAL ou A REPORTER						

[a] Commercial value in country/Customs territory of issue and in its currency, unless stated differently./
[a] Valeur commerciale dans le pays/territoire douanier d'émission et dans sa monnaie, sauf indication contraire.

[aa] Show country of origin if different from country/Customs territory of issue of the Carnet, using ISO country codes/[aa]Indiquer le pays d'origine s'il est différent du pays/territoire douanier d'émission du carnet, en utilisant le code international ISO.

NOTES ON THE USE OF THE ATA CARNET

1. All goods covered by the Carnet shall be entered in columns 1 to 6 of the General List. If the space provided for the General List on the reverse of the front covers is insufficient, continuation sheets conforming to the official model shall be used.

2. In order to close the General List, the totals of columns 3 and 5 shall be entered at the end of the list in figures and in writing. If the General List consists of several pages, the number of continuation sheets used shall be stated in figures and in writing at the foot of the list on the reverse of the front cover.
The lists on the vouchers shall be treated in the same way.

3. Each item shall be given an item number which shall be entered in column 1.
Goods comprising several separate parts (including spare parts and accessories) may be given a single item number. If so, the nature, the value and, if necessary, the weight of each separate part shall be entered in column 2 and only the total weight and value should appear in columns 4 and 5.

4. When making out the lists on the vouchers, the same item numbers shall be used as on the General List.

5. To facilitate Customs control, it is recommended that the goods (including separate parts thereof) be clearly marked with the corresponding item number.

6. Items answering to the same description may be grouped provided that each item so grouped is given a separate item number. If the items grouped are not of the same value, or weight, their respective values, and, if necessary, weights shall be specified in column 2.

7. If the goods are for exhibition, the importer is advised in his own interest to enter in C. of the importation voucher the name and address of the exhibition and of its organiser.

8. The Carnet shall be completed legibly and indelibly.

9. All goods covered by the Carnet should be examined and registered in the country/Customs territory of departure and for this purpose should be presented, together with the Carnet, to the Customs authorities there, except in cases where the Customs regulations of that country/Customs territory do not provide for such examination.

10. If the Carnet has been completed in a language other than that of the country/Customs territory of importation, the Customs authorities may require a translation.

11. Expired Carnets and Carnets which the holder does not intend to use again shall be returned by him to the issuing association.

12. Arabic numerals shall be used throughout.

13. In accordance with ISO Standard 8601, dates must be entered in the following order : year/month/day.

14. When blue Customs transit sheets are used, the holder is required to present the Carnet to the Customs office placing the goods in Customs transit and subsequently, within the time limit prescribed for Customs transit, to the specified Customs "office of destination". Customs must stamp and sign the Customs transit vouchers and counterfoils appropriately at each stage.

INTERNATIONAL CHAMBER OF COMMERCE
INTERNATIONAL BUREAU OF CHAMBERS OF COMMERCE

CHAMBRE DE COMMERCE INTERNATIONALE
BUREAU INTERNATIONAL DES CHAMBRES DE COMMERCE

NOTICE CONCERNANT L'UTILISATION DU CARNET ATA

1. Toutes les marchandises placées sous le couvert du carnet doivent figurer dans les colonnes 1 à 6 de la liste générale. Lorsque l'espace réservé à celle-ci, au verso de la couverture, n'est pas suffisant, il y a lieu d'utiliser des feuilles supplémentaires conformes au modèle officiel.

2. A l'effet d'arrêter la liste générale, on doit mentionner à la fin, en chiffres et en toutes lettres, les totaux des colonnes 3 et 5. Si la liste générale comporte plusieurs pages, le nombre de feuilles supplémentaires doit être indiqué en chiffres et en toutes lettres au bas du verso de la couverture. Les mêmes méthodes doivent être suivies pour les listes des volets.

3. Chacune des marchandises doit être affectée d'un numéro d'ordre qui doit être indiqué dans la colonne 1. Les marchandises comportant des parties séparées (y compris les pièces de rechange et les accessoires) peuvent être affectées d'un seul numéro d'ordre. Dans ce cas il y a lieu de préciser, dans la colonne 2, la nature, la valeur et, en tant que de besoin, le poids de chaque partie, seuls le poids total et la valeur totale devant figurer dans les colonnes 4 et 5.

4. Lors de l'établissement des listes des volets, on doit utiliser les mêmes numéros d'ordre que ceux de la liste générale.

5. Pour faciliter le contrôle douanier, il est recommandé d'indiquer lisiblement sur chaque marchandise (y compris les parties séparées) le numéro d'ordre correspondant.

6. Les marchandises de même nature peuvent être groupées, à condition qu'un numéro d'ordre soit affecté à chacune d'entre elles. Si les marchandises groupées ne sont pas de même valeur ou poids, on doit indiquer leur valeur et, s'il y a lieu, leur poids respectif dans la colonne 2.

7. Dans le cas de marchandises destinées à une exposition, il est conseillé à l'importateur, dans son propre intérêt, d'indiquer en C. du volet d'importation, le nom de l'exposition et le lieu où elle se tient ainsi que le nom et l'adresse de son organisateur.

8. Le carnet doit être rempli de manière lisible et indélébile.

9. Toutes les marchandises couvertes par le carnet doivent être vérifiées et prises en charge dans le pays /territoire douanier de départ et y être présentées à cette fin, en même temps que le carnet, aux autorités douanières, sauf dans les cas où cet examen n'est pas prescrit par la réglementation douanière de ce pays/territoire douanier.

10. Lorsque le carnet est rempli dans une autre langue que celle du pays/territoire douanier d'importation, les autorités douanières peuvent exiger une traduction.

11. Le titulaire restitue à l'association émettrice les carnets périmés ou dont il n'a plus l'usage.

12. Toute indication chiffrée doit être exprimée en chiffres arabes.

13. Conformément à la Norme ISO 8601, les dates doivent être indiquées dans l'odre suivant : année/mois/jour.

14. Lorsqu'il est fait utilisation des feuillets bleus pour une opération de transit douanier le titulaire est tenu de présenter son carnet au bureau de mise en transit douanier et ultérieurement, dans les délais fixés pour cette opération, au bureau désigné comme "bureau de destination" de l'opération de transit douanier. Les services douaniers ont l'obligation de donner aux souches et aux volets de ces feuillets la suite qui convient.

APPENDICE II

Modèle de carnet CPD

Toutes les mentions imprimées du carnet CPD sont rédigées en français et en anglais.

Les dimensions du carnet CPD sont de 2 cm×29,7 cm.

L'association émettrice doit faire figurer son nom sur chacun des volets et faire suivre ce nom des initiales de la chaîne de garantie à laquelle elle est affiliée.

1 | **Holder and address**/Titulaire et adresse | CPD n°

2 | **Valid for not more than one year, that is until/** Validité n'excédant pas un an, soit jusqu'au

3 | ..... **inclusive**/inclus

Issued by/Délivré par

4. | **The validity of this carnet is subject to compliance by the holder during this period with the Customs laws and regulations of the countries/Customs territories visited** Ce carnet reste valable sous réserve que le titulaire ne cesse de remplir, pendant cette période, les conditions prévues par les lois et règlements douaniers du pays/territoire douanier visité

5 | **Validity extended until**/Validité prolongée jusqu'au

INTERNATIONAL GUARANTEE CHAIN
CHAINE DE GARANTIE INTERNATIONALE

6 | **CARNET CPD CARNET**

7 | For means of transport/Pour moyens de transport

CONVENTION ON TEMPORARY ADMISSION
CONVENTION RELATIVE A L'ADMISSION TEMPORAIRE

8 | This carnet is issued for the means of transport registered in/ Under No./
Ce carnet est délivré pour les moyens de transport immatriculé en ..... Sous le n° .....

9 | **This carnet may be used in the countries/Customs territories listed on the back cover of this document, under the guarantee of the approved associations indicated.**

10 | **It is issued on condition that the holder re-exports the means of transport within a specified period and complies with the Customs laws and regulations relating to the temporary admission of means of transport in the countries/Customs territories visited under the guarantee, in each country/Customs territory where the document is valid, of the approved association affiliated to the undersigned international guarantee chain ON EXPIRY, THE CARNET MUST BE RETURNED TO THE ISSUING ASSOCIATION./**

9 | Ce carnet peut être utilisé dans les pays/territoires douaniers qui figurent au dos de la couverture de ce document, sous la garantie des associations agréées indiquées

10 | A charge pour le titulaire de réexporter le moyen de transport dans un délai imparti et de se conformer aux lois et règlements douaniers sur l'admission temporaire des moyens de transport dans les pays/territoires douaniers visités, sous la garantie, dans chaque pays/territoire douanier où le document est valable, de l'Association agréée, affiliée à la chaîne de garantie internationale soussignée.
A L'EXPIRATION, LE CARNET DOIT ETRE RESTITUE A L'ASSOCIATION EMETTRICE

11 | **Issued at**/Délivré à ..... **the**/le ..... 19 .....

12	**Signature of International guarantee chain/** Signature de la chaîne de garantie internationale	**Signature of Issuing Association/** Signature de l'Association émettrice	**Holder's signature/** Signature du titulaire

13 (*) **See reverse side**/Voir verso

4 **DESCRIPTION OF MEANS OF TRANSPORT**/SIGNALEMENT DU MOYEN DE TRANSPORT

5 **Registered in**/Immatriculé en ..... **under No.**/sous le n° .....

6 **Year of manufacture**/Année de construction ..... | **For official use**/Réservé à l'Administration

7 **Net weight (kg)**/Poids net (kg) .....

8 **Value**/Valeur .....

9 **Chassis N°** .....

10 **Make**/Marque .....

11 **Engine No.**/Moteur n° .....

12 **Make**/Marque .....

13 **No. of cylinders**/Nombre de cylindres .....

14 **Horsepower**/Nb. de chevaux .....

15 **Coachwork**/Carrosserie

16 **Type** (car, lorry .../voiture, camion ...) .....

17 **Colour**/Couleur .....

18 **Upholstery**/Garnitures intérieures .....

19 **No. seats or carrying capacity**/Nb. de places ou C.U. .....

20 **Equipment**/Equipement

Radio (make)/Appareil radio (marque) .....

21 **Spare tyres**/Pneus de rechange .....

22 **Other particulars**/Divers .....

23 .....

Extension of validity/Prolongation de la validité

CARNET CPD CARNET

COUNTERFOIL
SOUCHE
1

1		CPD	Valid until/Valable jusqu'au
2	Importation into/L'entrée en		
3	of the means of transport described in this carnet/du moyen de transport décrit dans ce carnet		
4		Exportation from/La sortie de	
5	took place on/a eu lieu le	took place on/a eu lieu le	
6	at the Customs office of/par le bureau de douane de	at the Customs office of/par le bureau de douane de	
	Stamp / Timbre	Stamp / Timbre	
7	Customs officer's signature/ Signature de l'agent de la douane	Customs officer's signature/ Signature de l'agent de la douane	

CARNET CPD CARNET

EXPORTATION VOUCHER
VOLET DE SORTIE
4

1	Holder (name, address)/Titulaire (nom, adresse)	CPD No.	Valid until/Valable jusqu'au
2			Inclusive/inclus
3		Issued by/Délivré par	
4	DESCRIPTION OF MEANS OF TRANSPORT/SIGNALEMENT DU MOYEN DE TRANSPORT		
5	Registered in/Immatriculé en	under No./sous le n°	
6	Year of manufacture/Année de construction		
7	Net weight (kg)/Poids net (kg)		
8	Value/Valeur	.....	.....
9	Chassis N°	Date of exportation/ Date de sortie	Customs office of exportation/ Bureau de douane de sortie
10	Make/Marque		
11	Engine No./Moteur n°		
12	Make/Marque	Voucher registered under No./ Volet enregistré sous n°	
13	No. of cylinders/Nombre de cylindres		
14	Horsepower/Nb. de chevaux	Stamp / Timbre	
15	Coachwork/Carrosserie		
16	Type (car, lorry .../voiture, camion ...)		
17	Colour/Couleur		
18	Upholstery/Garnitures intérieures	Customs officer's signature/	
19	No. seats or carrying capacity/Nb. de places ou C.U.	Signature de l'agent de la douane	
20	Equipment/Equipement		
	Radio (make)/Appareil radio (marque)	To be returned to the Customs office of importation at/	
21	Spare tyres/Pneus de rechange	A renvoyer au bureau de douane d'entrée de	
22	Other particulars/Divers		
		where the carnet was registered under number/	
23	.....	où le carnet a été enregistré sous le numéro	

CARNET CPD CARNET

IMPORTATION VOUCHER
VOLET D'ENTREE
1

1	Holder (name, address)/Titulaire (nom, adresse)	CPD No.	Valid until/Valable jusqu'au
2			Inclusive/inclus
3		Issued by/Délivré par	
4	DESCRIPTION OF MEANS OF TRANSPORT/SIGNALEMENT DU MOYEN DE TRANSPORT		
5	Registered in/Immatriculé en	under No./sous le n°	
6	Year of manufacture/Année de construction		
7	Net weight (kg)/Poids net (kg)		
8	Value/Valeur	.....	.....
9	Chassis N°	Date of importation/ Date d'entrée	Customs office of importation/ Bureau de douane d'entrée
10	Make/Marque		
11	Engine No./Moteur n°		
12	Make/Marque	Voucher registered under No./ Volet enregistré sous n°	
13	No. of cylinders/Nombre de cylindres		
14	Horsepower/Nb. de chevaux	Stamp / Timbre	
15	Coachwork/Carrosserie		
16	Type (car, lorry .../voiture, camion ...)		
17	Colour/Couleur		
18	Upholstery/Garnitures intérieures	Customs officer's signature/	
19	No. seats or carrying capacity/Nb. de places ou C.U.	Signature de l'agent de la douane	
20	Equipment/Equipement		
	Radio (make)/Appareil radio (marque)	N.B. The Customs officer must fill in the lines indicated on the above exportation voucher !	
21	Spare tyres/Pneus de rechange	La douane d'entrée doit remplir le volet de sortie ci-dessus aux lignes indiquées	
22	Other particulars/Divers		
23	.....		

This carnet may be used in the following countries/Customs territories under the guarantee of the following associations

Ce carnet peut être utilisé dans les pays/territoires douaniers suivants, sous la garantie des associations suivantes :

(LIST OF COUNTRIES/CUSTOMS TERRITORIES AND APPROVED ASSOCIATIONS)

(LISTE DES PAYS/TERRITOIRES DOUANIERS ET ASSOCIATIONS AGREEES)

ANNEXE B.1

Annexe relative aux marchandises destinées à être présentées ou utilisées à une exposition, une foire, un congrès ou une manifestation similaire

CHAPITRE PREMIER

Définition

Article premier

Pour l'application de la présente annexe, on entend par «manifestation»:

1) Les expositions, foires, salons et manifestations similaires du commerce, de l'industrie, de l'agriculture et de l'artisanat;
2) Les expositions ou manifestations organisées principalement dans un but philanthropique;
3) Les expositions ou manifestations organisées principalement dans un but scientifique, technique, artisanal, artistique, éducatif ou culturel, sportif, religieux ou culturel, pour promouvoir le tourisme ou encore en vue d'aider les peuples à mieux se comprendre;
4) Les réunions de représentants d'organisations ou de groupements internationaux;
5) Les cérémonies et les manifestations de caractère officiel ou commémoratif;

à l'exception des expositions organisées à titre privé dans des magasins ou locaux commerciaux en vue de la vente de marchandises étrangères.

CHAPITRE II

Champ d'application

Article 2

1 — Bénéficient de l'admission temporaire conformément à l'article 2 de la présente Convention:

a) Les marchandises destinées à être exposées ou à faire l'objet d'une démonstration à une manifestation, y compris le matériel dont il est question dans les annexes de l'Accord pour l'importation d'objets de caractère éducatif, scientifique ou culturel, UNESCO, New York, 22 novembre 1950, et de son Protocole, Nairobi, 26 novembre 1976;
b) Les marchandises destinées à être utilisées pour les besoins de la présentation des produits étrangers à une manifestation, telles que:

1º Les marchandises nécessaires pour la démonstration des machines ou appareils étrangers exposés;
2º Le matériel de construction et de décoration, y compris l'équipement électrique, pour les stands provisoires d'exposants étrangers;
3º Le matériel publicitaire et de démonstration destiné manifestement à être utilisé à titre de publicité pour les marchandises étrangères exposées, tel que les enregistrements sonores et vidéo, films et diapositives, ainsi que l'appareillage nécessaire à leur utilisation;

c) Le matériel, y compris les installations d'interprétation, les appareils d'enregistrement du son et d'enregistrement vidéo, ainsi que les films à caractère éducatif, scientifique ou culturel, destiné à être utilisé aux réunions, conférences et congrès internationaux.

2 — Pour pouvoir bénéficier des facilités accordées par la présente annexe:

a) Le nombre ou la quantité de chaque article importé doit être raisonnable compte tenu de sa destination;
b) Les conditions posées par la présente Convention doivent être remplies à la satisfaction des autorités douanières du territoire d'admission temporaire.

CHAPITRE III

Dispositions diverses

Article 3

Aussi longtemps qu'elles bénéficient des facilités prévues par la présente Convention et sauf si la législation nationale du territoire d'admission temporaire le permet, les marchandises placées en admission temporaire ne peuvent pas être:

a) Prêtées, louées ou utilisées moyennant rétribution; ou
b) Transportées hors du lieu de la manifestation.

Article 4

1 — Le délai de réexportation des marchandises importées pour être présentées ou utilisées à une exposition, une foire, un congrès ou une manifestation similaire est de six mois au moins à compter de la date d'admission temporaire.

2 — Nonobstant les dispositions du paragraphe 1 du présent article, les autorités douanières autorisent les intéressés à laisser dans le territoire d'admission tem-

poraire les marchandises destinées à être présentées ou utilisées à une manifestation ultérieure, à condition qu'ils se conforment aux dispositions des lois et règlements de ce territoire et que les marchandises soient réexportées dans un délai d'un an à partir de la date de leur admission temporaire.

Article 5

1 — En application des dispositions de l'article 13 de la présente Convention, la mise à la consommation est accordée en franchise des droits et taxes à l'importation et sans application des prohibitions ou restrictions à l'importation aux marchandises suivantes:

a) Petits échantillons représentatifs des marchandises étrangères exposées à une manifestation, y compris les échantillons de produits alimentaires et de boissons, importés comme tels ou obtenus à la manifestation à partir de marchandises importées en vrac, pourvu:

1° Qu'il s'agisse de produits étrangers fournis gratuitement et qui servent uniquement à des distributions gratuites au public à la manifestation pour être utilisés ou consommés par les personnes à qui ils auront été distribués;
2° Que ces produits soient identifiables comme étant des échantillons à caractère publicitaire ne présentant qu'une faible valeur unitaire;
3° Qu'ils ne se prêtent pas à la commercialisation et qu'ils soient, le cas échéant, conditionnés en quantités nettement plus petites que celles contenues dans le plus petit emballage vendu au détail;
4° Que les échantillons de produits alimentaires et de boissons qui ne sont pas distribués dans des emballages conformément au n° 3° ci-dessus soient consommés à la manifestation; et
5° Que, de l'avis des autorités douanières du territoire d'admission temporaire, la valeur globale et la quantité des marchandises soient raisonnables, eu égard à la nature de la manifestation, au nombre de visiteurs et à l'importance de la participation de l'exposant à la manifestation;

b) Marchandises importées uniquement en vue de leur démonstration ou pour la démonstration de machines et appareils étrangers présentés à la manifestation et qui sont consommées ou détruites au cours de ces démonstrations, pourvu que, de l'avis des autorités douanières du territoire d'admission temporaire, la valeur globale et la quantité des marchandises soient raisonnables, eu égard à la nature de la manifestation, au nombre de visiteurs et à l'importance de la participation de l'exposant à la manifestation;

c) Produits de faible valeur utilisés pour la construction, l'aménagement et la décoration des stands provisoires des étrangers exposant à la manifestation (peintures, vernis, papiers de tenture, etc.) détruits du fait de leur utilisation;

d) Imprimés, catalogues, prospectus, prix-courants, affiches publicitaires, calendriers (illustrés ou non) et photographies non encadrées, destinés manifestement à être utilisés à titre de publicité pour les marchandises, pourvu:

1° Qu'il s'agisse de produits étrangers fournis gratuitement et qui servent uniquement à des distributions gratuites au public sur le lieu de la manifestation; et
2° Que, de l'avis des autorités douanières du territoire d'admission temporaire, la valeur globale et la quantité des marchandises soient raisonnables, eu égard à la nature de la manifestation, au nombre de visiteurs et à l'importance de la participation de l'exposant à la manifestation;

e) Dossiers, archives, formules et autres documents destinés à être utilisés comme tels au cours ou à l'occasion de réunions, conférences ou congrès internationaux.

2 — Les dispositions du paragraphe 1 du présent article ne sont pas applicables aux boissons alcooliques, aux tabacs et aux combustibles.

Article 6

1 — A l'importation comme à la réexportation, la vérification et le dédouanement des marchandises qui vont être ou qui ont été présentées ou utilisées à une manifestation sont effectués, dans tous les cas où cela est possible et opportun, sur les lieux de cette manifestation.

2 — Chaque Partie contractante s'efforcera, dans tous les cas où elle l'estimera utile, compte tenu de l'importance de la manifestation, d'ouvrir, pour une durée raisonnable, un bureau de douane sur les lieux de la manifestation organisée sur son territoire.

Article 7

Les produits accessoirement obtenus au cours de la manifestation à partir de marchandises importées temporairement, à l'occasion de la démonstration de machines ou d'appareils exposés, sont soumis aux dispositions de la présente Convention.

Article 8

Chaque Partie contractante a le droit de formuler une réserve, dans les conditions prévues à l'article 29 de la présente Convention, à l'égard des dispositions de l'article 5, paragraphe 1, alinéa *a*), de la présente annexe.

Article 9

A son entrée en vigueur, la présente annexe abrogera et remplacera conformément à l'article 27 de la présente Convention la Convention douanière relative aux facilités accordées pour l'importation des marchandises destinées à être présentées ou utilisées à une exposition, une foire, un congrès ou une manifestation similaire, Bruxelles, 8 juin 1961, dans les relations entre les Parties contractantes ayant accepté la présente annexe et qui sont Parties contractantes à ladite Convention.

ANNEXE B.2

Annexe relative au matériel professionnel

CHAPITRE PREMIER

Définition

Article premier

Pour l'application de la présente annexe, on entend par «matériel professionnel»:

1) Le matériel de presse, de radiodiffusion et de télévision nécessaire aux représentants de la presse, de la radiodiffusion ou de la télévision qui se rendent dans le territoire d'un autre pays en vue de réaliser des reportages, des enregistrements ou des émissions dans le cadre de programmes déterminés. Une liste illustrative de ce matériel figure en appendice I à la présente annexe;
2) Le matériel cinématographique nécessaire à une personne qui se rend dans le territoire d'un autre pays en vue de réaliser un ou plusieurs films déterminés. Une liste illustrative de ce matériel figure en appendice II à la présente annexe;
3) Tout autre matériel nécessaire à l'exercice du métier ou de la profession d'une personne qui se rend dans le territoire d'un autre pays pour y accomplir un travail déterminé. Est exclu le matériel devant être utilisé pour la fabrication industrielle, le conditionnement de marchandises ou, à moins qu'il ne s'agisse d'outillage à main, pour l'exploitation de ressources naturelles, pour la construction, la réparation ou l'entretien d'immeubles, pour l'exécution de travaux de terrassement ou de travaux similaires. Une liste illustrative de ce matériel figure en appendice III à la présente annexe;
4) Les appareils auxiliaires du matériel visé aux points 1), 2) et 3) du présent article et les accessoires qui s'y rapportent.

CHAPITRE II

Champ d'application

Article 2

Bénéficient de l'admission temporaire conformément à l'article 2 de la présente Convention:

a) Le matériel professionnel;
b) Les pièces détachées importées en vue de la réparation d'un matériel professionnel placé en admission temporaire en vertu du point *a*) du présent article.

CHAPITRE III

Dispositions diverses

Article 3

1 — Pour pouvoir bénéficier des facilités accordées par la présente annexe, le matériel professionnel doit:

a) Appartenir à une personne établie ou résidant en dehors du territoire d'admission temporaire;
b) Être importé par une personne établie ou résidant en dehors du territoire d'admission temporaire;
c) Être utilisé exclusivement par la personne qui se rend dans le territoire d'admission temporaire ou sous sa propre direction.

2 — Le paragraphe 1, *c*), du présent article n'est pas applicable au matériel importé en vue de la réalisation d'un film, d'un programme de télévision ou d'une oeuvre audiovisuelle, en exécution d'un contrat de coproduction auquel une personne établie dans le territoire d'admission temporaire serait partie, et qui est approuvé par les autorités compétentes de ce territoire dans le cadre d'un accord intergouvernemental de coproduction.

3 — Le matériel cinématographique, de presse, de radiodiffusion et de télévision ne doit pas faire l'objet d'un contrat de location ou d'un contrat similaire auquel une personne établie dans le territoire d'admission temporaire serait partie, étant entendu que cette condition n'est pas applicable en cas de réalisation de programmes communs de radiodiffusion ou de télévision.

Article 4

1 — L'admission temporaire des matériels de production et de reportages radiodiffusés ou télévisés et des véhicules spécialement adaptés pour être utilisés aux fins de reportages radiodiffusés ou télévisés et leurs équipements, importés par des organismes publics ou privés agréés à cette fin par les autorités douanières du territoire d'admission temporaire, est accordée sans qu'il soit exigé de document douanier et sans constitution de garantie.

2 — Les autorités douanières peuvent exiger la présentation d'une liste ou d'un inventaire détaillé du matériel visé au paragraphe 1 du présent article, accompagné d'un engagement écrit de réexportation.

Article 5

Le délai de réexportation du matériel professionnel est de douze mois au moins à compter de la date d'admission temporaire. Toutefois, pour les véhicules, le délai de réexportation peut être fixé compte tenu du motif et de la durée prévisible du séjour dans le territoire d'admission temporaire.

Article 6

Chaque Partie contractante a le droit de refuser ou de retirer le bénéfice de l'admission temporaire aux véhicules mentionnés dans les appendices I à III de la présente annexe qui, même à titre occasionnel, embarquent des personnes moyennant paiement ou chargent des marchandises sur son territoire pour les débarquer ou les décharger dans un lieu situé sur le même territoire.

Article 7

Les appendices à la présente annexe font partie intégrante de celle-ci.

Article 8

A son entrée en vigueur, la présente annexe abrogera et remplacera, conformément à l'article 27 de la présente

Convention, la Convention douanière relative à l'importation temporaire de matériel professionnel, Bruxelles, 8 juin 1961, dans les relations entre les Parties contractantes ayant accepté la présente annexe et qui sont Parties contractantes à ladite Convention.

APPENDICE I

Matériel de presse, de radiodiffusion et de télévision

Liste illustrative

A — Matériel de presse, tel que:

- Ordinateurs personnels;
- Télécopieurs;
- Machines à écrire;
- Caméras de tous types (film et électronique);
- Appareils de transmission, d'enregistrement ou de reproduction du son ou des images (magnétophones, magnétoscopes, lecteurs vidéo, microphones, tables de mixage, enceintes acoustiques);
- Supports de son ou d'images, vierges ou enregistrés;
- Instruments et appareils de mesure et de contrôle technique (oscillographes, systèmes de contrôle des magnétophones et magnétoscopes, multimètres, coffres à outils et sacoches, vecteurscopes, générateurs de signaux vidéo, etc.);
- Matériel d'éclairage (projecteurs, transformateurs, pieds);
- Accessoires (cassettes, photomètres, objectifs, pieds, accumulateurs, courroies de transmission, chargeurs de batterie, moniteurs).

B — Matériel de radiodiffusion, tel que:

- Matériel de télécommunications tel qu'émetteurs-récepteurs ou émetteurs de diffusion, terminaux raccordables sur réseau ou sur câble, liaisons satellites;
- Équipements de production audiofrequence (appareil de prise de son, d'enregistrement et de reproduction);
- Instruments et appareils de mesure et de contrôle technique (oscillographes, systèmes de contrôle des magnétophones et magnétoscopes, multimètres, coffres à outils et sacoches, vecteurscopes, générateurs de signaux vidéo, etc.);
- Accessoires (horloges, chronomètres, boussoles, microphones, tables de mixage, bandes magnétiques pour le son, groupes électrogènes, transformateurs, piles et accumulateurs, chargeurs de batterie, appareils de chauffage, de climatisation et de ventilation, etc.);
- Supports de son, vierges ou enregistrés.

C — Matériel de télévision, tel que:

- Appareils de prise de vues de télévision;
- Télécinéma;
- Instruments et appareils de mesure et de contrôle technique;
- Appareils de transmission et de retransmission;
- Appareils de communication;
- Appareils d'enregistrement ou de reproduction du son ou des images (magnétophones, magnétoscopes, lecteurs vidéo, microphones, tables de mixage, enceintes acoustiques);
- Matériel d'éclairage (projecteurs, transformateurs, pieds);
- Matériel de montage;
- Accessoires (horloges, chronomètres, boussoles, objectifs, photomètres, pieds, chargeurs de batterie, cassettes, groupes électrogènes, transformateurs, batteries et accumulateurs, appareils de chauffage, de climatisation et ventilation, etc.);
- Supports de son ou d'images, vierges ou enregistrés (génériques, signaux d'appel de station, raccords musicaux, etc.);
- «Film rushes»;
- Instruments de musique, costumes, décors et autres accessoires de théâtre, estrades, produits de maquillage, sèche-cheveux.

D — Véhicules conçus ou spécialement adaptés pour être utilisés aux fins ci-dessus, tels que véhicules pour:

- La transmission TV;
- Les accessoires TV;
- L'enregistrement de signaux vidéo;
- L'enregistrement et la reproduction du son;
- Les effets de ralenti;
- L'éclairage.

APPENDICE II

Matériel cinématographique

Liste illustrative

A — Matériel, tel que:

- Caméras de tous types (film et électronique);
- Instruments et appareils de mesure et de contrôle technique (oscillographes, systèmes de contrôle des magnétophones, multimètres, coffres à outils et sacoches, vecteurscopes, générateurs de signaux vidéo, etc.);
- Travellings et grues;
- Matériel d'éclairage (projecteurs, transformateurs, pieds);
- Matériel de montage;
- Appareil d'enregistrement ou de reproduction du son ou des images (magnétophones, magnétoscopes, lecteurs vidéo, microphones, tables de mixage, enceintes acoustiques);
- Supports de son ou d'images, vierges ou enregistrés (génériques, signaux d'appel de station, raccords musicaux, etc.);
- «Film rushes»;
- Accessoires (horloges, chronomètres, boussoles, microphones, tables de mixage, bandes magnétiques, groupes électrogènes, transformateurs, batteries et accumulateurs, chargeurs de batterie, appareils de chauffage, de climatisation et de ventilation, etc.);
- Instruments de musique, costumes, décors et autres accessoires de théâtre, estrades, produits de maquillage, sèche-cheveux.

B — Véhicules conçus ou spécialement adaptés pour être utilisés aux fins ci-dessus.

APPENDICE III

Autre matériel

Liste illustrative

A — Matériel pour le montage, l'essai, la mise en marche, le contrôle, la vérification, l'entretien ou la réparation de machines, d'installations, de matériel de transport, etc., tel que:

- Outils;
- Matériel et appareils de mesure, de vérification ou de contrôle (de température, de pression, de distance, de hauteur, de surface, de vitesse, etc.), y compris les appareils électriques (voltmètres, ampèremètres, câbles de mesure, comparateurs, transformateurs, enregistreurs, etc.) et les gabarits;
- Appareils et matériel pour photographier les machines et les installations pendant et après leur montage;
- Appareils pour le contrôle technique des navires.

B — Matériel nécessaire aux hommes d'affaires, aux experts en organisation scientifique ou technique du travail, en productivité, en comptabilité et aux personnes exerçant des professions similaires, tel que:

- Ordinateurs personnels;
- Machines à écrire;
- Appareils de transmission, d'enregistrement ou de reproduction du son ou de l'image;
- Instruments et appareils de calcul.

C — Matériel nécessaire aux experts chargés de relevés topographiques ou de travaux de prospection géophysique, tel que:

- Instruments et appareils de mesure;
- Matériel de forage;
- Appareils de transmission et de communication.

D — Matériel nécessaire aux experts chargés de combattre la pollution.

E — Instruments et appareils nécessaires aux médecins, chirurgiens, vétérinaires, sages-femmes et aux personnes exerçant des professions similaires.

F — Matériel nécessaire aux experts en archéologie, paléontologie, géographie, zoologie, etc.

G — Matériel nécessaire aux artistes, aux troupes de théâtre et aux orchestres, tel que tous les objets utilisés pour la représentation, instruments de musique, décors et costumes, etc.

H — Matériel nécessaire aux conférenciers pour illustrer leur exposé.

I — Matériel nécessaire lors des voyages effectués pour prendre des photos (appareils de photographie de tous les types, cassettes, posemètres, objectifs, pieds, accumulateurs, courroies de transmission, chargeurs de batteries, moniteurs, matériel d'éclairage, articles de mode et accessoires pour mannequins, etc.).

J — Véhicules conçus ou spécialement adaptés pour être utilisés aux fins ci-dessus, tels que postes de contrôle ambulants, voitures-ateliers, véhicules-laboratoires, etc.

ANNEXE B.3

Annexe relative aux conteneurs, palettes, emballages, échantillons et autres marchandises importées dans le cadre d'une operation commerciale

CHAPITRE PREMIER

Définitions

Article premier

Pour l'application de la présente annexe, on entend par:

a) «Marchandises importées dans le cadre d'une opération commerciale» les conteneurs, les palettes, les emballages, les échantillons, les films publicitaires, ainsi que les marchandises de toute nature importées dans le cadre d'une opération commerciale, sans que leur importation constitue en soi une opération commerciale;

b) «Emballage» tous les articles et matériaux servant, ou destinés à servir, dans l'état où ils sont importés, à emballer, protéger, arrimer ou séparer des marchandises, à l'exclusion des matériaux (paille, papier, fibres de verre, copeaux, etc.) importés en vrac. Sont exclus également les conteneurs et les palettes tels qu'ils sont définis respectivement aux points *c*) et *d*) du présent article;

c) «Conteneur» un engin de transport (cadre, citerne amovible ou autre engin analogue):

1º Constituant un compartiment, totalement ou partiellement clos, destiné à contenir des marchandises;
2º Ayant un caractère permanent et étant de ce fait suffisamment résistant pour permettre son usage répété;
3º Spécialement conçu pour faciliter le transport de marchandises, sans rupture de charge, par un ou plusieurs modes de transport;
4º Conçu de manière à être aisément manipulé, notamment lors de son transbordement d'un mode de transport à un autre;
5º Conçu de façon à être facile a remplir et à vider; et
6º D'un volume intérieur d'au moins un mètre cube.

Le terme «conteneur» comprend les accessoires et équipements du conteneur selon sa catégorie, à condition qu'ils soient transportés avec le conteneur. Le terme «conteneur» ne comprend pas les véhicules, les accessoires ou pièces détachées des véhicules, les emballages ni les palettes. Les «carrosseries amovibles» sont assimilées aux conteneurs;

d) «Palette» un dispositif sur le plancher duquel peut être groupée une certaine quantité de marchandises afin de constituer une unité de charge en vue de son transport ou en vue de sa manutention ou de son gerbage à l'aide d'appareils

mécaniques. Ce dispositif est constitué soit par deux planchers reliés entre eux par des entretoises, soit par un plancher reposant sur des pieds; sa hauteur totale est aussi réduite que possible tout en permettant la manutention par chariots élévateurs à fourche ou transpalettes; il peut être muni ou non d'une superstructure;

e) «Échantillon» les articles qui sont représentatifs d'une catégorie déterminée de marchandises déjà produites ou qui sont des modèles de marchandises dont la fabrication est envisagée, à l'exclusion des articles identiques introduits par la même personne ou expédiés au même destinataire en quantités telles que, pris dans leur ensemble, ils ne constituent plus des échantillons selon les usages normaux du commerce;

f) «Film publicitaire» les supports d'image enregistrés, avec ou sans sonorisation, reproduisant essentiellement des images montrant la nature ou le fonctionnement de produits ou matériels mis en vente ou en location par une personne établie ou résidant en dehors du territoire d'admission temporaire, pourvu qu'ils soient de nature à être présentés à des clients éventuels et non dans des salles publiques, et soient importés dans un colis ne contenant pas plus d'une copie de chaque film et ne faisant pas partie d'un envoi de films plus important;

g) «Trafic interne» le transport des marchandises chargées à l'intérieur du territoire douanier d'une Partie contractante pour être déchargées à l'intérieur du territoire douanier de la même Partie contractante.

CHAPITRE II

Champ d'application

Article 2

Bénéficient de l'admission temporaire conformément à l'article 2 de la présente Convention les marchandises suivantes importées dans le cadre d'une opération commerciale:

a) Les emballages qui sont soit importés pleins pour être réexportés vides ou pleins, soit vides pour être réexportés pleins;

b) Les conteneurs chargés ou non de marchandises ainsi que les accessoires et équipements de conteneurs admis temporairement qui sont soit importés avec un conteneur pour être réexportés isolément ou avec un autre conteneur, soit isolément pour être réexportés avec un conteneur;

c) Les pièces détachées importées en vue de la réparation des conteneurs placés en admission temporaire en vertu du point *b*) du présent article;

d) Les palettes;

e) Les échantillons;

f) Les films publicitaires;

g) Toute autre marchandise importée à l'une des fins énoncées à l'appendice I de la présente annexe dans le cadre d'une opération commerciale mais dont l'importation ne constitue pas en soi une opération commerciale.

Article 3

Les dispositions de la présente annexe n'affectent en rien les législations douanières des Parties contractantes applicables lors de l'importation des marchandises transportées dans des conteneurs ou emballages, ou sur des palettes.

Article 4

1 — Pour pouvoir bénéficier des facilités accordées par la présente annexe:

a) Les emballages doivent être réexportés uniquement par le bénéficiaire de l'admission temporaire. Ils ne peuvent, même occasionnellement, être utilisés en trafic interne;

b) Les conteneurs doivent être revêtus de marques dans les conditions définies à l'appendice II de la présente annexe. Ils peuvent être utilisés en trafic interne mais, dans ce cas, chaque Partie contractante a la faculté d'imposer les conditions ci-après:

Le trajet amènera le conteneur en empruntant un itinéraire raisonnablement direct au lieu ou plus près du lieu où des marchandises à exporter doivent être chargées ou à partir duquel le conteneur doit être réexporté à vide;

Le conteneur ne sera utilisé qu'une seule fois en trafic interne avant sa réexportation;

c) Les palettes ou un nombre égal de palettes de même type et de valeur sensiblement égale doivent avoir été exportées préalablement ou être exportées ou réexportées ultérieurement;

d) Les échantillons et les films publicitaires doivent appartenir à une personne établie ou résidant en dehors du territoire d'admission temporaire et être importés dans le seul but d'être présentés ou de faire l'objet d'une démonstration dans le territoire d'admission temporaire en vue de rechercher des commandes de marchandises qui seront importées dans ce même territoire. Ils ne doivent être vendus, ni affectés à leur usage normal sauf pour les besoins de la démonstration, ni utilisés de quelque manière que ce soit en location ou contre rémunération pendant leur séjour dans le territoire d'admission temporaire;

e) L'utilisation des marchandises visées aux points 1 et 2 de l'appendice I de la présente annexe ne doit pas constituer une activité lucrative.

2 — Chaque Partie contractante a le droit de ne pas accorder l'admission temporaire aux conteneurs, aux palettes ou aux emballages qui ont fait l'objet d'un achat, d'une location-vente, d'un louage ou d'un contrat similaire, conclu par une personne établie ou résidant sur son territoire.

Article 5

1 — L'admission temporaire des conteneurs, palettes et emballages est accordée sans qu'il soit exigé de document douanier et sans constitution de garantie.

2 — En lieu et place d'un document douanier et d'une garantie pour les conteneurs, le bénéficiaire de l'admission temporaire peut être tenu de s'engager par écrit:

1° À fournir aux autorités douanières, sur leur demande, les renseignements détaillés relatifs aux mouvements de chaque conteneur placé en admission temporaire, y compris les dates et les lieux d'entrée dans le territoire d'admission tem-

poraire et de sortie dudit territoire, ou une liste des conteneurs accompagnée d'un engagement de réexportation;

2º À acquitter les droits et taxes à l'importation qui pourraient être exigés au cas où les conditions régissant l'admission temporaire ne seraient pas remplies.

3 — En lieu et place d'un document douanier et d'une garantie pour les palettes et les emballages, le bénéficiaire de l'admission temporaire peut être tenu de présenter aux autorités douanières l'engagement écrit de les réexporter.

4 — Les personnes qui font régulièrement usage du régime de l'admission temporaire sont autorisées à souscrire un engagement global.

Article 6

Le délai de réexportation des marchandises importées dans le cadre d'une opération commerciale est de six mois au moins à compter de la date d'admission temporaire.

Article 7

Chaque Partie contractante a le droit de formuler une réserve, dans les conditions prévues à l'article 29 de la présente Convention, à l'égard de:

a) Trois groupes de marchandises au maximum, parmi ceux de l'article 2;
b) L'article 5, paragraphe 1;

de la présente annexe.

Article 8

Les appendices à la présente annexe font partie intégrante de celle-ci.

Article 9

A son entrée en vigueur, la présente annexe abrogera et remplacera, conformément à l'article 27 de la présente Convention, les conventions et dispositions ci-après:

- Convention européenne relative au régime douanier des palettes utilisées dans les transports internationaux, Genève, 9 décembre 1960;
- Convention douanière relative à l'importation temporaire des emballages, Bruxelles, 6 octobre 1960;
- Articles 2 à 11 et annexes I (paragraphes 1 et 2) à 3 de la Convention douanière relative aux conteneurs, Genève, 2 décembre 1972;
- Articles 3, 5 et 6 [1, *b*), et 2] de la Convention internationale pour faciliter l'importation des échantillons commerciaux et du matériel publicitaire, Genève, 7 novembre 1952;

dans les relations entre les Parties contractantes ayant accepté la présente annexe et qui sont Parties contractantes auxdites conventions.

APPENDICE I

Liste des marchandises aux termes de l'article 2, *g*)

1 — Marchandises devant être soumises à des essais, des contrôles, des expériences ou des démonstrations.

2 — Marchandises devant servir à effectuer des essais, des contrôles, des expériences ou des démonstrations.

3 — Films cinématographiques impressionnés et développés, positifs et autres supports d'image enregistrés destinés à être visionnés avant leur utilisation commerciale.

4 — Films, bandes magnétiques, films magnétisés et autres supports de son ou d'image destinés à la sonorisation, au doublage ou à la reproduction.

5 — Supports d'information enregistrés, envoyés à titre gratuit et destinés à être utilisés dans le traitement automatique des données.

6 — Objets (y compris les véhicules) qui, par leur nature, ne peuvent servir qu'à faire de la réclame pour un article déterminé ou de la propagande pour un but déterminé.

APPENDICE II

Dispositions relatives au marquage des conteneurs

1 — Les indications suivantes, inscrites de façon durable, devront être apposées en un endroit approprié et bien visible sur les conteneurs:

a) Identification du propriétaire ou de l'exploitant principal;
b) Marques et numéros d'identification du conteneur adoptés par le propriétaire ou l'exploitant; et
c) Tare du conteneur, y compris tous les équipements fixés à demeure.

2 — Le pays auquel le conteneur est rattaché pourra être indiqué, soit en toutes lettres, soit au moyen du Code du pays ISO alpha-2 prévu dans la norme internationale ISO 3166, soit encore au moyen du signe distinctif utilisé pour indiquer le pays d'immatriculation des véhicules automobiles en circulation routière internationale. Chaque pays pourra subordonner l'emploi sur les conteneurs de son nom ou de son signe au respect des dispositions de sa législation nationale. L'identification du propriétaire ou de l'exploitant pourra être assurée soit par l'indication de son nom, soit par un sigle consacré par l'usage, à l'exclusion des symboles tels qu'emblèmes ou drapeaux.

3 — Pour que les marques et les numéros d'identification figurant sur les conteneurs puissent être considérés comme inscrits de façon durable lorsqu'une feuille en matière plastique est utilisée, les conditions ci-après doivent être remplies:

a) Un adhésif de qualité sera utilisé. La bande, une fois appliquée, devra présenter une résistance à la traction plus faible que la force d'adhésion, de sorte qu'il soit impossible de décoller la bande sans l'endommager. Une bande obtenue par coulage satisfait à ces exigences. Une bande fabriquée par calandrage ne pourra pas être utilisée;
b) Lorsque les marques et les numéros d'identification devront être modifiés, la bande à remplacer devra être entièrement retirée avant que ne soit fixée une nouvelle bande. L'apposition d'une nouvelle bande sur une bande déjà collée est proscrite.

4 — Les spécifications concernant l'utilisation d'une feuille en matière plastique pour le marquage des con-

teneurs énoncées au point 3 du présent appendice n'excluent pas la possibilité d'utiliser d'autres méthodes de marquage durable.

ANNEXE B.4

Annexe relative aux marchandises importées dans le cadre d'une opération de production

CHAPITRE PREMIER

Définition

Article premier

Pour l'application de la présente annexe, on entend par «marchandises importées dans le cadre d'une opération de production»:

1) :

a) Les matrices, clichés, moules, dessins, projets, modèles et autres objets similaires:
b) Les instruments de mesure, de contrôle, de vérification et autres objets similaires;
c) Les outils et instruments spéciaux;

qui sont importés pour être utilisés pendant un procédé de fabrication de marchandises; et

2) Les «moyens de production de remplacement», les instruments, appareils et machines qui, dans l'attente de la livraison ou de la réparation de marchandises similaires, sont mis a la disposition d'un client par le fournisseur ou le réparateur, selon les cas.

CHAPITRE II

Champ d'application

Article 2

Bénéficient de l'admission temporaire conformément à l'article 2 de la présente Convention les marchandises importées dans le cadre d'une opération de production.

CHAPITRE III

Dispositions diverses

Article 3

Pour pouvoir bénéficier des facilités accordées par la présente annexe:

a) Les marchandises importées dans le cadre d'une opération de production doivent appartenir à une personne établie en dehors du territoire d'admission temporaire et être destinées à une personne établie dans ce territoire;
b) Tout ou partie (selon les dispositions de la législation nationale) de la production résultant de l'utilisation des marchandises importées dans le cadre d'une opération de production visée à l'article 1, paragraphe 1, de la présente annexe doit être exportée du territoire d'admission temporaire;
c) Les moyens de production de remplacement doivent être mis provisoirement et gratuitement à la disposition d'une personne établie dans le territoire d'admission temporaire par ou à l'initiative du fournisseur des moyens de production dont la livraison est retardée ou qui doivent être réparés.

Article 4

1 — Le délai de réexportation des marchandises visées à l'article 1, paragraphe 1, de la présente annexe est de douze mois au moins à compter de la date d'admission temporaire.

2 — Le délai de réexportation des moyens de production de remplacement est de six mois au moins à compter de la date d'admission temporaire.

ANNEXE B.5

Annexe relative aux marchandises importées dans un but éducatif, scientifique ou culturel

CHAPITRE PREMIER

Définitions

Article premier

Pour l'application de la présente annexe, on entend:

a) Par «marchandises importées dans un but éducatif, scientifique ou culturel» le matériel scientifique et pédagogique, le matériel de bien-être destiné aux gens de mer, ainsi que toute autre marchandise importée dans le cadre d'une activité éducative, scientifique ou culturelle;
b) Dans l'alinéa *a*) ci-dessus:

i) Par «matériel scientifique et pédagogique» tous modèles, instruments, appareils, machines et leurs accessoires utilisés aux fins de la recherche scientifique et de l'enseignement ou de la formation professionnelle;
ii) Par «matériel de bien-être destiné aux gens de mer» le matériel destiné aux activités de caractère culturel, éducatif, récréatif, religieux ou sportif des personnes qui sont chargées de tâches se rapportant au fonctionnement ou au service en mer d'un navire étranger affecté au trafic maritime international.

Des listes illustratives du «matériel pédagogique», du «matériel de bien-être destiné aux gens de mer» et de «toute autre marchandise importée dans le cadre d'une activité éducative, scientifique ou culturelle» figurent, respectivement, aux appendices I, II et III à la présente annexe.

CHAPITRE II

Champ d'application

Article 2

Bénéficient de l'admission temporaire conformément à l'article 2 de la présente Convention:

a) Les marchandises importées exclusivement dans un but éducatif, scientifique ou culturel;

b) Les pièces de rechange se rapportant au matériel scientifique et pédagogique placé en admission temporaire en vertu du paragraphe *a*) ci-dessus, ainsi que les outils spécialement conçus pour l'entretien, le contrôle, le calibrage-ou la réparation dudit matériel.

CHAPITRE III

Dispositions diverses

Article 3

Pour pouvoir bénéficier des facilités accordées par la présente annexe:

a) Les marchandises importées dans un but éducatif, scientifique ou culturel doivent appartenir à une personne établie en dehors du territoire d'admission temporaire et être importées par des établissements agréés et en nombre raisonnable compte tenu de leur destination. Elles ne doivent pas être utilisées à des fins commerciales;

b) Le matériel de bien-être destiné aux gens de mer doit être utilisé à bord de navires étrangers affectés au trafic maritime international ou débarqué temporairement d'un navire pour être utilisé à terre par l'équipage, ou importé pour être utilisé dans les foyers, clubs et locaux de récréation pour gens de mer, gérés soit par des organismes officiels, soit par des organisations religieuses ou autres à but non lucratif, ainsi que dans des lieux du culte où sont célébrés régulièrement des offices à l'intention des gens de mer.

Article 4

L'admission temporaire de matériel scientifique et pédagogique et de matériel de bien-être destiné aux gens de mer utilisé à bord des navires est accordée sans qu'il soit exigé de document douanier et sans constitution de garantie. Le cas échéant, un inventaire ainsi qu'un engagement écrit de réexportation peut être exigé pour le matériel scientifique et pédagogique.

Article 5

Le délai de réexportation des marchandises importées dans un but éducatif, scientifique ou culturel est de douze mois au moins à compter de la date d'admission temporaire.

Article 6

Chaque Partie contractante a le droit de formuler une réserve, dans les conditions prévues à l'article 29 de la présente Convention, à l'égard des dispositions de l'article 4 de la présente annexe, en ce qui concerne le matériel scientifique et pédagogique.

Article 7

Les appendices à la présente annexe font partie intégrante de celle-ci.

Article 8

A son entrée en vigueur, la présente annexe abrogera et remplacera, conformément à l'article 27 de la présente Convention, la Convention douanière relative au matériel de bien-être destiné aux gens de mer, Bruxelles, 1er décembre 1964, la Convention douanière relative a l'importation temporaire de matériel scientifique, Bruxelles, 11 juin 1968, et la Convention douanière relative a l'importation temporaire de matériel pédagogique, Bruxelles, 8 juin 1970, dans les relations entre les Parties contractantes ayant accepté la présente annexe et qui sont Parties contractantes auxdites conventions.

APPENDICE I

Liste illustrative

a) Appareils d'enregistrement ou de reproduction du son ou des images, tels que:

- Projecteurs de diapositives ou de films fixes;
- Projecteurs de cinéma;
- Rétroprojecteurs et épiscopes;
- Magnétophones, magnétoscopes et kinescopes;
- Circuits fermés de télévision.

b) Supports de son et d'images, tels que:

- Diapositives, films fixes et microfilms;
- Films cinématographiques;
- Enregistrements sonores (bandes magnétiques, disques);
- Bandes vidéo.

c) Matériel spécialisé, tel que:

- Matériel bibliographique et audio-visuel pour bibliothèques;
- Bibliothèques roulantes;
- Laboratoire de langues;
- Matériel d'interprétation simultanée;
- Machines d'enseignement programmé mécaniques ou électroniques;
- Objets spécialement conçus pour l'enseignement ou la formation professionnelle des personnes handicapées.

d) Autre matériel, tel que:

- Tableaux muraux, maquettes, graphiques, cartes, plans, photographies et dessins;
- Instruments, appareils et modèles conçus pour la démonstration;
- Collections d'objets accompagnés d'information pédagogique visuelle ou sonore, préparées pour l'enseignement d'un sujet (trousse pédagogique);
- Instruments, appareils, outillage et machines-outils pour l'apprentissage de techniques ou de métiers;
- Matériels, y compris les véhicules conçus ou spécialement adaptés pour être utilisés aux fins des opérations de secours, destinés à la formation des personnes appelées à porter des secours.

APPENDICE II

Liste illustrative

a) Livres et imprimés, tels que:

- Livres de tous genres;
- Cours par correspondance;

- Journaux et publications périodiques;
- Brochures donnant des informations sur les services de bien-être existant dans les ports.

b) Matériel audio-visuel, tel que:

- Appareils de reproduction du son et de l'image;
- Enregistreurs à bandes magnétiques;
- Postes récepteurs de radiodiffusion, postes récepteurs de télévision;
- Appareils de projection;
- Enregistrement sur disques ou sur bandes magnétiques (cours de langues, émissions radiodiffusées, voeux, musique et divertissements);
- Films impressionnés et développés;
- Diapositives;
- Bandes vidéo.

c) Articles de sport, tels que:

- Vêtements de sport;
- Ballons et balles;
- Raquettes et filets;
- Jeux de pont;
- Matériel d'athlétisme;
- Matériel de gymnastique.

d) Matériel pour la pratique des jeux ou passe-temps, tel que:

- Jeux de société;
- Instruments de musique;
- Matériel et accessoires de théâtre d'amateurs;
- Matériel pour la peinture artistique; la sculpture; le travail du bois; des métaux; la confection des tapis, etc.

e) Objets de culte.
f) Parties, pièces détachées et accessoires du matériel de bien-être.

APPENDICE III

Liste illustrative

Marchandises, telles que:

1) Costumes et accessoires scéniques envoyés à titre de prêt gratuit à des sociétés dramatiques ou à des théâtres;
2) Partitions musicales envoyées à titre de prêt gratuit à des salles de concert ou à des orchestres.

ANNEXE B.6

Annexe relative aux effets personnels des voyageurs et aux marchandises importées dans un but sportif

CHAPITRE PREMIER

Définitions

Article premier

Pour l'application de la présente annexe, on entend par:

a) «Voyageur» toute personne qui pénètre temporairement dans le territoire d'une Partie contractante ou elle n'a pas sa résidence normale, à des fins telles que tourisme, sport, affaires, réunions professionnelles, santé, études, etc.;
b) «Effets personnels» tous les articles, neufs ou usagés, dont un voyageur peut raisonnablement avoir besoin pour son usage personnel au cours de son voyage, compte tenu de toutes les circonstances de ce voyage, à l'exclusion de toute marchandise importée à des fins commerciales. Une liste illustrative des effets personnels figure en appendice I à la présente annexe;
c) «Marchandises importées dans un but sportif» articles de sport et autres matériels destinés à être utilisés par des voyageurs lors de compétitions ou de démonstrations sportives ou à des fins d'entraînement sur le territoire d'admission temporaire. Une liste illustrative de ces marchandises figure en appendice II à la présente annexe.

CHAPITRE II

Champ d'application

Article 2

Bénéficient de l'admission temporaire conformément à l'article 2 de la présente Convention les effets personnels et les marchandises importées dans un but sportif.

CHAPITRE III

Dispositions diverses

Article 3

Pour pouvoir bénéficier des facilités accordées par la présente annexe:

a) Les effets personnels doivent être importés par le voyageur sur lui-même ou dans ses bagages (accompagnés ou non);
b) Les marchandises importées dans un but sportif doivent appartenir à une personne établie ou résidant en dehors du territoire d'admission temporaire et être importées en nombre raisonnable compte tenu de leur destination.

Article 4

1 — L'admission temporaire des effets personnels est accordée sans qu'il soit exigé de document douanier et sans constitution de garantie, sauf pour les articles qui mettent en jeu un montant élevé de droits et taxes à l'importation.
2 — Un inventaire des marchandises ainsi qu'un engagement écrit de réexportation peuvent, dans la mesure du possible, être acceptés pour les marchandises importées dans un but sportif en lieu et place d'un document douanier et de la constitution d'une garantie.

Article 5

1 — La réexportation des effets personnels a lieu au plus tard lorsque la personne les ayant importés quitte le territoire d'admission temporaire.
2 — Le délai de réexportation des marchandises importées dans un but sportif est de douze mois au moins à compter de la date d'admission temporaire.

Article 6

Les appendices à la présente annexe font partie intégrante de celle-ci.

Article 7

A son entrée en vigueur, la présente annexe abrogera et remplacera, conformément a l'article 27 de la présente Convention, les dispositions des articles 2 et 5 de la Convention sur les facilités douanières en faveur du tourisme, New York, 4 juin 1954, dans les relations entre les Parties contractantes ayant accepté la présente annexe et qui sont Parties contractantes à ladite Convention.

APPENDICE I

Liste illustrative

1 — Vêtements.
2 — Articles de toilette.
3 — Bijoux personnels.
4 — Appareils photographiques et appareils cinématographiques de prise de vue accompagnés d'une quantité raisonnable de pellicules et d'accessoires.
5 — Appareils de projection portatifs de diapositives ou de films et leurs accessoires, ainsi qu'une quantité raisonnable de diapositives ou de films.
6 — Caméras vidéo et appareils portatifs d'enregistrement vidéo accompagnés d'une quantité raisonnable de bandes.
7 — Instruments de musique portatifs.
8 — Phonographes portatifs, avec disques.
9 — Appareils portatifs d'enregistrement et de reproduction du son, y compris les dictaphones, avec bandes.
10 — Appareils récepteurs de radio portatifs.
11 — Appareils récepteurs de télévision portatifs.
12 — Machines à écrire portatives.
13 — Machines à calculer portatives.
14 — Ordinateurs personnels portatifs.
15 — Jumelles.
16 — Voitures d'enfant.
17 — Fauteuils roulants pour invalides.
18 — Engins et équipements sportifs tels que tentes et autre matériel de camping, articles de pêche, équipement pour alpinistes, matériel de plongée, armes de chasse avec cartouches, cycles sans moteur, canoës ou kayaks d'une longueur inférieure à 5,5 m, skis, raquettes de tennis, planches de surf, planches à voile, équipement de golf, ailes delta, parapentes.
19 — Appareils de dialyse portatifs et le matériel médical similaire, ainsi que les articles à jeter importés pour être utilisés avec ce matériel.
20 — Autres articles ayant manifestement un caractère personnel.

APPENDICE II

Liste illustrative

A — Matériel d'athlétisme, tel que:

- Haies de saut;
- Javelots, disques, perches, poids, marteaux.

B — Matériel pour jeux de balle, tel que:

- Balles de toute nature;
- Raquettes, maillets, clubs, crosses, battes et similaire;
- Filets de toute nature;
- Montants de but.

C — Matériel de sports d'hiver, tel que:

- Skis et bâtons;
- Patins;
- Luges et luges de vitesse («bobsleighs»);
- Matériel pour le jeu de palets («curling»).

D — Vêtements, chaussures et gants de sport, coiffures pour la pratique des sports, etc., de toute nature.

E — Matériel pour la pratique des sports nautiques, tel que:

- Canoës et kayaks;
- Bateaux à voile et à rames, voiles, avirons et pagaies;
- Aquaplanes et voiles.

F — Véhicules, tels que:

- Voitures;
- Motocyclettes;
- Bateaux.

G — Matériel destiné à diverses manifestations, tel que:

- Armes de tir sportif et munitions;
- Cycles sans moteur;
- Arcs et flèches;
- Matériel d'escrime;
- Matériel de gymnastique;
- Boussoles;
- Tapis pour les sports de lutte et tatamis;
- Matériel d'haltérophilie;
- Matériel d'équitation, sulkies;
- Parapentes, ailes delta, planches à voile;
- Matériel pour l'escalade;
- Cassettes musicales destinées à accompagner les démonstrations.

H — Matériel auxiliaire, tel que:

- Matériel de mesure et d'affichage des résultats;
- Appareils pour analyses de sang et d'urine.

ANNEXE B.7

Annexe relative au matériel de propagande touristique

CHAPITRE PREMIER

Définition

Article premier

Pour l'application de la présente annexe, on entend par «matériel de propagande touristique» les marchandises ayant pour objet d'amener le public à visiter un pays étranger, notamment à y assister à des réunions ou à des manifestations de caractère culturel, religieux, touristique, sportif ou professionnel. Une liste illustrative de ce matériel figure en appendice à la présente annexe.

CHAPITRE II

Champ d'application

Article 2

Le matériel de propagande touristique bénéficie de l'admission temporaire conformément à l'article 2 de la présente Convention, à l'exception du matériel visé à l'article 5 de la présente annexe, pour lequel la franchise des droits et taxes à l'importation est accordée.

CHAPITRE III

Dispositions diverses

Article 3

Pour pouvoir bénéficier des facilités accordées par la présente annexe, le matériel de propagande touristique doit appartenir à une personne établie en dehors du territoire d'admission temporaire et être importé en quantité raisonnable compte tenu de sa destination.

Article 4

Le délai de réexportation du matériel de propagande touristique est de douze mois au moins à compter de la date d'admission temporaire.

Article 5

L'admission en franchise des droits et taxes à l'importation est accordée au matériel de propagande touristique ci-après:

a) Documents (dépliants, brochures, livres, revues, guides, affiches encadrées ou non, photographies et agrandissements photographiques non encadrés, cartes géographiques illustrées ou non, vitrauphanies) destinés à être distribués gratuitement, pourvu que ces documents ne contiennent pas plus de 25 % de publicité commerciale privée et que leur but de propagande de caractère général soit évident;

b) Listes et annuaires d'hôtels étrangers publiés par les organismes officiels de tourisme ou sous leur patronage et indicateurs d'horaires relatifs à des services de transports exploités à l'étranger, lorsque ces documents sont destinés à être distribués gratuitement et ne contiennent pas plus de 25 % de publicité commerciale privée;

c) Matériel technique envoyé aux représentants accrédités ou aux correspondants désignés par des organismes officiels nationaux de tourisme qui n'est pas destiné à être distribué, c'est-à-dire les annuaires, listes d'abonnés au téléphone, listes d'hôtels, catalogues de foires, échantillons de produits de l'artisanat d'une valeur négligeable, documentation sur les musées, universités, stations thermales, ou autres institutions analogues.

Article 6

L'appendice à la présente annexe fait partie intégrante de celle-ci.

Article 7

A son entrée en vigueur, la présente annexe abrogera et remplacera, conformément à l'article 27 de la présente Convention, le Protocole additionnel à la Convention sur les facilités douanières en faveur du tourisme, relatif à l'importation de documents et de matériel de propagande touristique, New York, 4 juin 1954, dans les relations entre les Parties contractantes ayant accepté la présente annexe et qui sont Parties contractantes audit Protocole.

APPENDICE

Liste illustrative

1 — Objets destinés à être exposés dans les bureaux des représentants accrédités ou des correspondants désignés par des organismes officiels nationaux de tourisme ou dans d'autres locaux agréés par les autorités douanières du territoire d'admission temporaire: tableaux et dessins, photographies et agrandissements photographiques encadrés, livres d'art, peintures, gravures ou lithographies, sculptures et tapisseries et autres objets d'art similaires.

2 — Matériel d'étalage (vitrines, supports et objets similaires), y compris les appareils électriques ou mécaniques nécessaires à son fonctionnement.

3 — Films documentaires, disques, rubans magnétiques impressionnés et autres enregistrements sonores destinés à des séances gratuites, à l'exclusion de ceux dont le sujet tend à la propagande commerciale et de ceux qui sont couramment mis en vente dans le territoire d'admission temporaire.

4 — Drapeaux en nombre raisonnable.

5 — Dioramas, maquettes, diapositives, clichés d'impression, négatifs photographiques.

6 — Spécimens en nombre raisonnable de produits de l'artisanat national, de costumes régionaux et d'autres articles similaires de caractère folklorique.

ANNEXE B.8

Annexe relative aux marchandises importées en trafic frontalier

CHAPITRE PREMIER

Définitions

Article premier

Pour l'application de la présente annexe, on entend par:

a) «Marchandises importées en trafic frontalier»:

- Celles qu'emportent avec eux les frontaliers dans l'exercice de leur métier ou de leur profession (artisans, medecins, etc.);
- Les effets personnels ou les articles ménagers des frontaliers qu'ils importent à des fins de réparation, d'ouvraison ou de transformation;
- Le matériel destiné à l'exploitation des biens-fonds situés à l'intérieur de la zone frontière du territoire d'admission temporaire;
- Le matériel appartenant à un organisme officiel importé dans le cadre d'une action de secours (incendie, inondation, etc.);

b) «Zone frontière» la bande de territoire douanier adjacente à la frontière terrestre dont la portée est délimitée par la législation nationale et dont la délimitation sert à distinguer le trafic frontalier des autres trafics;
c) «Frontaliers» les personnes établies ou résidant dans une zone frontière;
d) «Trafic frontalier» les importations effectuées par des frontaliers entre deux zones frontières adjacentes.

CHAPITRE II

Champ d' application

Article 2

Bénéficient de l'admission temporaire conformément à l'article 2 de la présente Convention les marchandises importées en trafic frontalier.

CHAPITRE III

Dispositions diverses

Article 3

Pour pouvoir bénéficier des facilités accordées par la présente annexe:

a) Les marchandises importées en trafic frontalier doivent appartenir à un frontalier de la zone frontière adjacente à celle d'admission temporaire;
b) Le matériel destiné à l'exploitation des biens-fonds doit être utilisé par des frontaliers de la zone frontière adjacente à celle d'admission temporaire qui exploitent des terres situées dans cette dernière zone frontière. Ce matériel doit être utilisé pour l'exécution de travaux agricoles ou de travaux forestiers, tels que débardage ou transport de bois, ou la pisciculture;
c) Le trafic frontalier de réparation, d'ouvraison ou de transformation doit être dépourvu de tout caractère commercial.

Article 4

1 — L'admission temporaire des marchandises importées en trafic frontalier est accordée sans qu'il soit exigé de document douanier et sans constitution de garantie.
2 — Chaque Partie contractante peut subordonner le bénéfice de l'admission temporaire des marchandises importées en trafic frontalier au dépôt d'un inventaire relatif auxdites marchandises ainsi que d'un engagement écrit de réexportation.
3 — Le bénéfice de l'admission temporaire peut également être accordé sur base d'une simple inscription dans un registre déposé au bureau de douane.

Article 5

1 — Le délai de réexportation des marchandises importées en trafic frontalier est de douze mois au moins à compter de la date d'admission temporaire.

2 — Toutefois, le matériel destiné à l'exploitation des biens-fonds est réexporté une fois le travail effectué.

ANNEXE B.9

Annexe relative aux marchandises importées dans un but humanitaire

CHAPITRE PREMIER

Définitions

Article premier

Pour l'application de la présente annexe, on entend par:

a) «Marchandises importées dans un but humanitaire» le matériel médico-chirurgical et de laboratoire et les envois de secours;
b) «Envois de secours» toutes marchandises, telles que véhicules ou autres moyens de transport, couvertures, tentes, maisons préfabriquées ou autres marchandises de première nécessité, expédiées pour aider les victimes de catastrophes naturelles ou de sinistres analogues.

CHAPITRE II

Champ d'application

Article 2

Bénéficient de l'admissions temporaire conformément à l'article 2 de la présente Convention les marchandises importées dans un but humanitaire.

CHAPITRE III

Dispositions diverses

Artigo 3

Pour pouvoir bénéficier des facilités accordées par la présente annexe:

a) Les marchandises importées dans un but humanitaire doivent appartenir à une personne établie en dehors du territoire d'admission temporaire et être envoyées a titre de prêt gratuit;
b) Le matériel médico-chirurgical et de laboratoire doit être destiné à des hôpitaux ou à d'autres établissements sanitaires qui, se trouvant dans des circonstances exceptionnelles, en ont un besoin urgent, pour autant que ce matériel ne soit pas disponible en quantité suffisante dans le territoire d'admission temporaire;
c) Les envois de secours doivent être destinés à des personnes agréées par les autorités compétentes du territoire d'admission temporaire.

Article 4

1 — Dans la mesure du possible, un inventaire des marchandises ainsi qu'un engagement écrit de réexportation doivent pouvoir être acceptés pour le matériel médico-chirurgical et de laboratoire en lieu et place d'un document douanier et d'une garantie.

2 — L'admission temporaire des envois de secours est accordée sans qu'il soit exigé de document douanier et sans constitution de garantie. Toutefois, les autorités douanières peuvent exiger le dépôt d'un inventaire relatif auxdites marchandises, ainsi qu'un engagement écrit de réexportation.

Article 5

1 — Le délai de réexportation du matériel médico-chirurgical et de laboratoire est fixé en tenant compte des besoins.

2 — Le délai de réexportation des envois de secours est de douze mois au moins à compter de la date d'admission temporaire.

ANNEXE C

Annexe relative aux moyens de transport

CHAPITRE PREMIER

Définitions

Article premier

Pour l'application de la présente annexe, on entend par:

a) «Moyens de transport» tout navire (y compris les allèges barges et péniches, même transportées à bord d'un navire et les hydroglisseurs), aéroglisseur, aéronef, véhicule routier à moteur (y compris les cycles à moteur, les remorques, les semi-remorques et les combinaisons de véhicules), et matériel ferroviaire roulant, ainsi que leurs pièces de rechange, accessoires et équipements normaux se trouvant à bord du moyen de transport, y inclus le matériel spécial servant au chargement, au déchargement, à la manutention et à la protection des marchandises;

b) «Usage commercial» l'acheminement des personnes à titre onéreux ou le transport industriel ou commercial des marchandises, que ce soit ou non à titre onéreux;

c) «Usage privé» utilisation par l'intéressé exclusivement pour son usage personnel, à l'exclusion de tout usage commercial;

d) «Trafic interne» le transport de personnes embarquées ou de marchandises chargées dans le territoire d'admission temporaire pour être débarquées ou déchargées à l'intérieur de ce même territoire;

e) «Réservoirs normaux» les réservoirs prévus par le constructeur sur tous les moyens de transport du même type que le moyen concerné et dont l'agencement permanent permet l'utilisation direct d'un type de carburant, tant pour la traction des moyens de transport que, le cas échéant, pour le fonctionnement, au cours du transport, des systèmes de réfrigération et autres systèmes. Sont également considérés comme réservoirs normaux les réservoirs adaptés sur des moyens de transport qui permettent l'utilisation directe d'autres types de carburant, ainsi que les réservoirs adaptés aux autres systèmes dont peuvent être équipés les moyens de transport.

CHAPITRE II

Champ d'application

Article 2

Bénéficient de l'admission temporaire conformément à l'article 2 de la présente Convention:

a) Les moyens de transport à usage commercial ou à usage privé;

b) Les pièces de rechange et équipements importés pour servir à la réparation d'un moyen de transport déjà importé temporairement. Les pièces et équipements remplacés non réexportés seront passibles des droits et taxes à l'importation à moins qu'ils ne reçoivent une des destinations prévues à l'article 14 de la présente Convention.

Article 3

Les opérations régulières d'entretien et les réparations des moyens de transport devenues nécessaires au cours du voyage à destination ou à l'intérieur du territoire d'admission temporaire, et qui sont effectuées pendant le séjour en admission temporaire, ne constituent pas une modification au sens de l'article premier, *a*), de la présente Convention.

Article 4

1 — Les combustibles et carburants contenus dans les réservoirs normaux des moyens de transports importés temporairement, ainsi que des huiles lubrifiantes destinées aux besoins normaux desdits moyens de transport, seront admis en franchise des droits et taxes à l'importation et sans application des prohibitions ou restrictions d'importation.

2 — En ce qui concerne les véhicules routiers à moteur à usage commercial, chaque Partie contractante a toutefois le droit de fixer des maximums pour les quantités de combustibles et de carburants qui peuvent être admises en franchise des droits et taxes à l'importation et sans application des prohibitions ou restrictions d'importation sur son territoire dans les réservoirs normaux du véhicule routier à moteur importé temporairement.

CHAPITRE III

Dispositions diverses

Article 5

Pour pouvoir bénéficier des facilités accordées par la présente annexe:

a) Les moyens de transport à usage commercial doivent être immatriculés dans un territoire autre que celui d'admission temporaire, au nom d'une personne établie ou résidant hors du territoire d'admission temporaire, et être importés et utilisés par des personnes exerçant leur activité à partir d'un tel territoire;

b) Les moyens de transport à usage privé doivent être immatriculés dans un territoire autre que celui d'admission temporaire au nom d'une personne établie ou résidant en dehors du territoire

d'admission temporaire, et être importés et utilisés par des personnes résidant dans un tel territoire.

Article 6

L'admission temporaire des moyens de transport est accordée sans qu'il soit exigé de document douanier et sans constitution de garantie.

Article 7

Nonobstant les dispositions de l'article 5 de la présente annexe:

a) Les moyens de transport a usage commercial peuvent être utilisés par des tiers, qui sont dûment autorisés par le bénéficiaire de l'admission temporaire, et qui exercent leur activité pour le compte de celui-ci, même s'ils sont établis ou résident dans le territoire d'admission temporaire;
b) Les moyens de transport à usage privé peuvent être utilisés par des tiers dûment autorisés par le bénéficiaire de l'admission temporaire. Chaque Partie contractante peut accepter qu'une personne résidant dans son territoire utilise un moyen de transport à usage privé notamment lorsqu'elle l'utilise pour le compte et sur les instructions du bénéficiaire de l'admission temporaire.

Article 8

Chaque Partie contractante a le droit de refuser ou de retirer le bénéfice de l'admission temporaire:

a) Aux moyens de transport à usage commercial qui seraient utilisés en trafic interne;
b) Aux moyens de transport à usage privé qui seraient utilisés pour un usage commercial en trafic interne;
c) Aux moyens de transport qui seraient donnés en location après leur importation, ou, s'ils étaient en location au moment de leur importation, à ceux qui seraient reloués ou sous-loués dans un but autre que la réexportation immédiate.

Article 9

1 — La réexportation des moyens de transport à usage commercial a lieu une fois achevées les opérations de transport pour lesquelles ils avaient été importés.
2 — Les moyens de transport a usage privé peuvent séjourner dans le territoire d'admission temporaire pendant un délai d'une durée, continue ou non, de six mois par période de douze mois.

Article 10

Chaque Partie contractante a le droit de formuler une réserve, dans les conditions prévues à l'article 29 de la présente Convention, à l'égard:

a) De l'article 2, *a*), en ce qui concerne l'admission temporaire, à usage commercial, des véhicules routiers à moteur et du matériel ferroviaire roulant;
b) De l'article 6 en ce qui concerne les véhicules routiers à moteur à usage commercial et les moyens de transport à usage privé;
c) De l'article 9, paragraphe 2;

de la présente annexe.

Article 11

A son entrée en vigueur, cette annexe abrogera et remplacera, conformément à l'article 27 de la présente Convention, la Convention douanière relative à l'importation temporaire des véhicules routiers privés, New York, 4 juin 1954, la Convention douanière relative à l'importation temporaire des véhicules routiers commerciaux, Genève, 18 mai 1956, et la Convention douanière relative à l'importation temporaire pour usage privé des embarcations de plaisance et des aéronefs, Genève, 18 mai 1956, dans les relations entre les Parties contractantes ayant accepté cette annexe et qui sont Parties contractantes auxdites conventions.

ANNEXE D

Annexe relative aux animaux

CHAPITRE PREMIER

Définitions

Article premier

Pour l'application de la présente annexe, on entend par:

a) «Animaux» les animaux vivants de toute espèce;
b) «Zone frontière» la bande de territoire douanier adjacente à la frontière terrestre dont la portée est délimitée par la législation nationale et dont la délimitation sert à distinguer le trafic frontalier des autres trafics;
c) «Frontaliers» les personnes établies ou résidant dans une zone frontière;
d) «Trafic frontalier» les importations effectuées par des frontaliers entre deux zones frontières adjacentes.

CHAPITRE II

Champ d'application

Article 2

Bénéficient de l'admission temporaire conformément à l'article 2 de la présente Convention les animaux importés aux fins énumérées dans l'appendice à la présente annexe.

CHAPITRE III

Dispositions diverses

Article 3

Pour pouvoir bénéficier des facilités accordées par la présente annexe:

a) Les animaux doivent appartenir à une personne établie ou résidant en dehors du territoire d'admission temporaire;

b) Les animaux de trait importés en vue de l'exploitation de terres situées dans la zone frontière d'admission temporaire doivent l'être par des frontaliers de la zone frontière adjacente à celle d'admission temporaire.

Article 4

1 — L'admission temporaire des animaux de trait visés à l'article 3, *b*), de la présente annexe ou des animaux importés pour la transhumance ou pâturage sur des terres situées dans la zone frontière est accordée sans qu'il soit exigé de document douanier et sans constitution de garantie.

2 — Chaque Partie contractante peut subordonner le bénéfice de l'admission temporaire des animaux visés au paragraphe 1 du présent article au dépôt d'un inventaire, ainsi que d'un engagement écrit de réexportation.

Article 5

1 — Chaque Partie contractante a le droit de formuler une réserve, dans les conditions prévues à l'article 29 de la présente Convention, à l'égard de l'article 4, paragraphe 1, de la présente annexe.

2 — Chaque Partie contractante a également le droit de formuler une réserve, dans les conditions prévues à l'article 29 de la présente Convention, à l'égard des points 12 et 13 de l'appendice à la présente annexe.

Article 6

Le délai de réexportation des animaux est de douze mois au moins à compter de la date d'admission temporaire.

Article 7

L'appendice à la présente annexe fait partie intégrante de celle-ci.

APPENDICE

Liste visée à l'article 2

1 — Dressage.
2 — Entraînement.
3 — Reproduction.
4 — Ferrage ou pesage.
5 — Traitement vétérinaire.
6 — Essais (en vue d'un achat, par exemple).
7 — Participation à des manifestations publiques, des expositions, des concours, des compétitions ou des démonstrations.
8 — Spectacles (animaux de cirque, etc.).
9 — Déplacements touristiques (y compris les animaux de compagnie des voyageurs).
10 — Exercise d'une activité (chiens ou chevaux de police; chiens de détection, chiens pour aveugles, etc.).
11 — Opérations de sauvetage.
12 — Transhumance ou pâturage.
13 — Exécution d'un travail ou transport.
14 — Usage médical (production de venin, etc.).

ANNEXE E

Annexe relative aux marchandises importées en suspension partielle des droits et taxes a l'importation

CHAPITRE PREMIER

Définitions

Article premier

Pour l'application de la présente annexe, on entend par:

a) «Marchandises importées en suspension partielle» les marchandises qui sont mentionnées dans les autres annexes de la présente Convention mais qui ne remplissent pas toutes les conditions qui sont prévues pour bénéficier du régime de l'admission temporaire en suspension totale des droits et taxes à l'importation, ainsi que les marchandises qui ne sont pas mentionnées dans les autres annexes de la présente Convention et qui sont destinées à être utilisées temporairement à des fins telles que la production ou l'exécution de travaux;
b) «Suspension partielle» la suspension d'une partie du montant des droits et taxes à l'importation qui auraient été perçus si les marchandises avaient été mises à la consommation à la date à laquelle elles ont été placées sous le régime de l'admission temporaire.

CHAPITRE II

Champ d'application

Article 2

Bénéficient de l'admission temporaire en suspension partielle conformément à l'article 2 de la présente Convention les marchandises visées au paragraphe *a*) de l'article premier de la présente annexe.

CHAPITRE III

Dispositions diverses

Article 3

Pour pouvoir bénéficier des facilités accordées par la présente annexe, les marchandises importées en suspension partielle doivent appartenir à une personne établie ou résidant en dehors du territoire d'admission temporaire.

Article 4

Chaque Partie contractante peut établir une liste des marchandises admises ou exclues du bénéfice de l'admission temporaire en suspension partielle. Le contenu de cette liste est notifié au dépositaire de la présente Convention.

Article 5

Le montant des droits et taxes à l'importation exigibles au titre de la présente annexe ne doit pas dépasser 5 %, par mois ou fraction de mois pendant lequel les mar-

chandises ont été placées sous le régime de l'admission temporaire en suspension partielle, du montant des droits et taxes qui aurait été perçu pour lesdites marchandises si celles-ci avaient été mises à la consommation à la date à laquelle elles ont été placées sous le régime de l'admission temporaire.

Article 6

Le montant des droits et taxes à l'importation à percevoir ne doit, en aucun cas, être supérieur à celui qui aurait été perçu en cas de mise à la consommation des marchandises concernées à la date à laquelle elles ont été placées sous le régime de l'admission temporaire.

Article 7

1 — La perception du montant des droits et taxes à l'importation dû au titre de la présente annexe est effectuée par les autorités compétentes lorsque le régime est apuré.

2 — Lorsque, conformément à l'article 13 de la présente Convention, l'apurement de l'admission temporaire est obtenu par la mise à la consommation, le montant des droits et taxes à l'importation éventuellement déjà perçu au titre de la suspension partielle est à déduire du montant des droits et taxes à l'importation à payer au titre de la mise à la consommation.

Article 8

Le délai de réexportation des marchandises importées en suspension partielle est fixé compte tenu des dispositions des articles 5 et 6 de la présente annexe.

Article 9

Chaque Partie contractante a le droit de formuler une réserve, dans des conditions prévues à l'article 29 de la présente Convention, à l'égard de l'article 2 de la présente annexe, en ce qui concerne la suspension partielle des taxes à l'importation.

CONVENTION ON TEMPORARY ADMISSION

Preamble

The Contracting Parties to this Convention, established under the auspices of the Customs Co-operation Council:

Noting that the present situation regarding the proliferation and dispersed nature of international customs conventions on temporary admission is unsatisfactory;

Considering that the situation could worsen in the future when new categories of temporary admission need to be regulated internationally;

Having regard to the wishes of trade representatives and other interested parties, to the effect that the accomplishment of temporary admission formalities be facilitated;

Considering that the simplification and harmonization of customs procedures and, in particular, the adoption of a single international instrument combining all existing conventions on temporary admission can facilitate access to international provisions governing temporary admission and effectively contribute to the development of international trade and of other international exchanges;

Convinced that an international instrument proposing uniform provisions in respect of temporary admission can bring substantial benefits for international exchanges and ensure a high degree of simplification and harmonization of customs procedures, which is one of the essential aims of the Customs Co-operation Council;

Resolved to facilitate temporary admission by simplifying and harmonizing procedures, in pursuit of economic, humanitarian, cultural, social or touring objectives;

Considering that the adoption of standardized model temporary admission papers as international customs documents with international security contributes to facilitating the temporary admission procedure where a customs document and security are required;

have agreed as follows:

CHAPTER I

General provisions

Definitions

Article 1

For the purposes of this Convention, the term:

a) «Temporary admission» means the customs procedure under which certain goods (including means of transport) can be brought into a customs territory conditionally relieved from payment of import duties and taxes and without application of import prohibitions or restrictions of economic character; such goods (including means of transport) must be imported for a specific purpose and must be intended for re-exportation within a specified period and without having undergone any change except normal depreciation due to the use made of them;

b) «Import duties and taxes» means customs duties and all other duties, taxes, fees or other charges which are collected on or in connection with the importation of goods (including means of transport), but not including fees and charges which are limited in amount to the approximate cost of services rendered;

c) «Security» means that which ensures to the satisfaction of the customs that an obligation to the customs will be fulfilled. Security is described as «general» when it ensures that the obligations arising from several operations will be fulfilled;

d) «Temporary admission papers» means the international customs document accepted as a customs declaration which makes it possible to identify goods (including means of transport) and which incorporates an internationally valid guarantee to cover import duties and taxes;

e) «Customs or Economic Union» means a union constituted by, and composed of members, as

referred to in article 24, paragraph 1, of this Convention, which has competence to adopt its own legislation that is binding on its members, in respect of matters governed by this Convention, and has competence to decide, in accordance with its internal procedures, to sign, ratify or accede to this Convention;

f) «Person» means both natural and legal persons, unless the context otherwise requires;

g) «The Council» means the Organization set up by the Convention establishing a Customs Co-operation Council, Brussels, 15 December 1950;

h) «Ratification» means ratification, acceptance or approval.

CHAPTER II

Scope of the Convention

Article 2

1 — Each Contracting Party undertakes to grant temporary admission, in accordance with the provisions of this Convention, to the goods (including means of transport) specified in the annexes to this Convention.

2 — Without prejudice to the provisions of annex E, temporary admission shall be granted with total conditional relief from import duties and taxes and without application of import restrictions or prohibitions of economic character.

Structure of the annexes

Article 3

Each annex to this Convention consists, in principle, of:

a) Definitions of the main customs terms used in the annex;

b) Special provisions applicable to the goods (including means of transport) which form the subject of the annex.

CHAPTER III

Special provisions

Document and security

Article 4

1 — Unless otherwise provided for in an annex, each Contracting Party shall have the right to make the temporary admission of goods (including means of transport) subject to the production of a customs document and provision of security.

2 — Where (under paragraph 1 above) security is required, persons who regularly use the temporary admission procedure may be authorized to provide general security.

3 — Unless otherwise provided for in an annex, the amount of security shall not exceed the amount of the import duties and taxes from which the goods (including means of transport) are conditionally relieved.

4 — For goods (including means of transport) subject to import prohibitions or restrictions under national legislation, an additional security may be required under the provisions laid down in national legislation.

Temporary admission papers

Article 5

Without prejudice to temporary admission operations under the provisions of annex E, each Contracting Party shall accept in lieu of its national customs documents and as due security for the sums referred to in article 8 of annex A, temporary admission papers valid for its territory and issued and used in accordance with the conditions laid down in that annex for goods (including means of transport) temporarily imported under the other annexes to this Convention which it has accepted.

Identification

Article 6

Each Contracting Party may make the temporary admission of goods (including means of transport) subject to the condition that they be identifiable when temporary admission is terminated.

Period for re-exportation

Article 7

1 — Goods (including means of transport) granted temporary admission shall be re-exported within a given period considered sufficient to achieve the object of temporary admission. Such a period is laid down separately in each annex.

2 — The customs authorities may either grant a longer period than that provided for in each annex, or extend the initial period.

3 — When the goods (including means of transport) granted temporary admission cannot be re-exported as a result of a seizure other than a seizure made at the suit of private persons, the requirement of re-exportation shall be suspended for the duration of the seizure.

Transfer of temporary admission

Article 8

Each Contracting Party may, on request, authorize the transfer of the benefit of the temporary admission procedure to any other person, provided that such other person:

a) Satisfies the conditions laid down in this Convention; and

b) Accepts the obligations of the first beneficiary of the temporary admission procedure.

Termination of temporary admission

Article 9

Temporary admission is normally terminated by re-exportation of the goods (including means of transport) granted temporary admission.

Article 10

Temporarily admitted goods (including means of transport) may be re-exported in one or more consignments.

Article 11

Temporarily admitted goods (including means of transport) may be re-exported through a customs office other than that through which they were imported.

Other possible cases of termination

Article 12

Temporary admission may be terminated with the agreement of the competent authorities, by placing the goods (including means of transport) in a free port or free zone, in a customs warehouse or under a customs transit procedure with a view to their subsequent exportation or other authorized disposal.

Article 13

Temporary admission may be terminated by clearance for home use, when circumstances justify and national legislation so permits, subject to compliance with the conditions and formalities applicable in such case.

Article 14

1 — Temporary admission may be terminated where goods (including means of transport) have been seriously damaged by accident or force majeure and are, as the customs authorities may decide:

a) Subjected to the import duties and taxes to which they are liable at the time when they are presented to the customs in their damaged condition for the purpose of terminating temporary admission;
b) Abandoned, free of all expense, to the competent authorities of the territory of temporary admission, in which case the person benefiting from temporary admission shall be free of payment of import duties and taxes; or
c) Destroyed, under official supervision, at the expense of the parties concerned any parts or materials salvaged being subjected, if cleared for home use, to the import duties and taxes to which they are liable at the time when, and in the condition in which they are presented to the customs after accident or force majeure.

2 — Temporary admission may also be terminated where, at the request of the person concerned, the goods (including means of transport) are disposed of in one of the ways provided for in paragraph 1, *b*) or *c*), above, as the customs authorities may decide.

3 — Temporary admission may also be terminated at the request of the person concerned where that person satisfies the customs authorities of the destruction or total loss of the goods (including means of transport) by accident or force majeure. In that case, the person benefiting from temporary admission shall be free of payment of import duties and taxes.

CHAPTER IV

Miscellaneous provisions

Reduction of formalities

Article 15

Each Contracting Party shall reduce to a minimum the customs formalities required in connection with the facilities provided for in this Convention. All regulations concerning such formalities shall be promptly published.

Prior authorization

Article 16

1 — When temporary admission is subject to prior authorization, this shall be granted by the competent customs office as soon as possible.

2 — When, in exceptional cases, non-customs authorization is required, this shall be granted as soon as possible.

Minimum facilities

Article 17

The provisions of this Convention set out the minimum facilities to be accorded. They do not prevent the application of greater facilities which Contracting Parties grant or may grant in future by unilateral provisions or by virtue of bilateral or multilateral agreements.

Customs or Economic Unions

Article 18

1 — For the purpose of this Convention, the territories of Contracting Parties which form a Customs or Economic Union may be taken to be a single territory.

2 — Nothing in this Convention shall prevent Contracting Parties which form a Customs or Economic Union from enacting special provisions applicable to temporary admission operations in the territory of that Union, provided those provisions do not reduce the facilities provided for by this Convention.

Prohibitions and restrictions

Article 19

The provisions of this Convention shall not preclude the application of prohibitions or restrictions imposed under national laws and regulations on the basis of non-economic considerations such as considerations of public morality or order, public security and public hygiene or health, veterinary or phytosanitary considerations, considerations relating to the protection of endangered species of wild fauna and flora, or considerations relating to the protection of copyright and industrial property.

Offences

Article 20

1 — Any breach of the provisions of this Convention shall render the offender liable in the territory of the Contracting Party where the offence was committed to the penalties prescribed by the legislation of that Contracting Party.

2 — When it is not possible to establish in which territory an irregularity occurred, it shall be deemed to have been committed in the territory of the Contracting Party where it is detected.

Exchange of information

Article 21

The Contracting Parties shall communicate to one another, on request and to the extent allowed by national legislation, information necessary for implementing the provisions of this Convention.

CHAPTER V

Final provisions

Administrative Committee

Article 22

1 — There shall be established an Administrative Committee to consider the implementation of this Convention, any measures to secure uniformity in the interpretation and application thereof, and any amendments proposed thereto. The Administrative Committee shall decide upon the incorporation of new annexes to this Convention.

2 — The Contracting Parties shall be members of the Administrative Committee. The Committee may decide that the competent administration of any member, State or customs territory referred to in article 24 of this Convention which are not Contracting Parties, or representatives of international organizations may, for questions which interest them, attend the sessions of the Committee as observers.

3 — The Council shall provide the Committee with Secretariat services.

4 — The Committee shall, on the occasion of every session, elect a chairman and a vice-chairman.

5 — The competent administrations of the Contracting Parties shall communicate to the Council proposals for amendments to this Convention and the reasons therefore, together with any requests for the inclusion of items on the agenda of the sessions of the Committee. The Council shall bring them to the attention of the competent administrations of the Contracting Parties and of the members, States or customs territories referred to in article 24 of this Convention which are not Contracting Parties.

6 — The Council shall convene the Committee at a time fixed by the Committee and also at the request of the competent administrations of at least two Contracting Parties. It shall circulate the draft agenda to the competent administrations of the Contracting Parties and of the members, States or customs territories referred to in article 24 of this Convention which are not Contracting Parties, at least six weeks before the Committee meets.

7 — On the decision of the Committee, taken by virtue of the provisions of paragraph 2 of this article, the Council shall invite the competent administrations of the members, States or customs territories referred to in article 24 of this Convention which are not Contracting Parties and the international organizations concerned to be represented by observers at the sessions of the Committee.

8 — Proposals shall be put to the vote. Each Contracting Party represented at the meeting shall have one vote. Proposals other than proposals for amendments to this Convention shall be adopted by the Committee by a majority of members present and voting. Proposals for amendments to this Convention shall be adopted by a two-thirds majority of members present and voting.

9 — Where article 24, paragraph 7, of this Convention applies, the Customs or Economic Unions Parties to this Convention shall have, in case of voting, only a number of votes equal to the total votes allotted to their members which are Contracting Parties to this Convention.

10 — Before the closure of its session, the Committee shall adopt a report.

11 — In the absence of relevant provisions in this article, the Rules of Procedure of the Council shall be applicable unless the Committee decides otherwise.

Settlement of disputes

Article 23

1 — Any dispute between two or more Contracting Parties concerning the interpretation or application of this Convention shall so far as possible be settled by negotiation between them.

2 — Any dispute which is not settled by negotiation shall be referred by the Contracting Parties in dispute to the Administrative Committee which shall thereupon consider the dispute and make recommendations for its settlement.

3 — The Contracting Parties in dispute may agree in advance to accept the recommendations of the Administrative Committee as binding.

Signature, ratification and accession

Article 24

1 — Any member of the Council and any member of the United Nations or its specialized agencies may become a Contracting Party to this Convention:

a) By signing it without reservation of ratification;
b) By depositing an instrument of ratification after signing it subject to ratification; or
c) By acceding to it.

2 — This Convention shall be open for signature by the members referred to in paragraph 1 of this article, either at the Council sessions at which it is adopted, or, thereafter at the Headquarters of the Council in Brussels until 30 June 1991. After that date, it shall be open for accession by such members.

3 — Any State, or Government of any separate customs territory which is proposed by a Contracting Party having responsibility for the formal conduct of its diplomatic relations but which is autonomous in the conduct of its commercial relations, not being a member of the organizations referred to in paragraph 1 of this article, to which an invitation to that effect has been addressed by the depositary at the request of the Administrative Committee, may become a Contracting Party to this Convention by acceding thereto after its entry into force.

4 — Any member, State or customs territory referred to in paragraph 1 or 3 of this article shall at the time of signing without reservation of ratification, ratifying or acceding to this Convention specify the annexes it

accepts, it being necessary to accept annex A and at least one other annex. It may subsequently notify the depositary that it accepts one or more further annexes.

5 — Contracting Parties accepting any new annex which the Administrative Committee decides to incorporate in this Convention shall notify the depositary in accordance with paragraph 4 of this article.

6 — Contracting Parties shall communicate to the depositary the conditions of application of or the information required under article 8 and article 24, paragraph 7, of this Convention; annex A, article 2, paragraphs 2 and 3; annex E, article 4. They shall also communicate any changes in the application of those provisions.

7 — Any Customs or Economic Union may become, in accordance with paragraphs 1, 2 and 4 of this article, a Contracting Party to this Convention. Such Customs or Economic Union shall inform the depositary of its competence with respect to the matters governed by this Convention. The Customs or Economic Union which is a Contracting Party to this Convention shall, for the matters within its competence, exercise in its own name the rights, and fulfill the responsibilities which this Convention confers on its members which are Contracting Parties to this Convention. In such case, these members shall not be entitled to individually exercise these rights, including the right to vote.

Depositary

Article 25

1 — This Convention, all signatures with or without reservation of ratification and all instruments of ratification or accession shall be deposited with the Secretary General of the Council.

2 — The depositary shall:

a) Receive and keep custody of the original texts of this Convention;

b) Prepare certified copies of the original texts of this Convention and transmit them to the members and the Customs or Economic Unions referred to in article 24, paragraphs 1 and 7, of this Convention;

c) Receive any signature with or without reservation of ratification, ratification or accession to this Convention and receive and keep custody of any instruments, notifications and communications relating to it;

d) Examine whether the signature or any instrument, notification or communication relating to this Convention is in due and proper form and, if need be, bring the matter to the attention of the Contracting Party in question;

e) Notify the Contracting Parties to this Convention, the other signatories, those members of the Council that are not Contracting Parties to this Convention, and the Secretary General of the United Nations of:

- Signatures, ratifications, accessions and acceptances of annexes under article 24 of this Convention;
- New annexes which the Administrative Committee decides to incorporate in this Convention;
- The date of entry into force of this Convention and of each of the annexes in accordance with article 26 of this Convention;
- Notifications received in accordance with articles 24, 29, 30 and 32 of this Convention;
- Denunciations under article 31 of this Convention;
- Any amendment deemed to have been accepted in accordance with article 32 of this Convention and the date of its entry into force.

3 — In the event of any difference appearing between a Contracting Party and the depositary as to the performance of the latter's functions, the depositary or that Contracting Party shall bring the question to the attention of the other Contracting Parties and the signatories or, where appropriate, to the Council.

Entry into force

Article 26

1 — This Convention shall enter into force three months after five of the members or Customs or Economic Unions referred to in article 24, paragraphs 1 and 7, of this Convention have signed this Convention without reservation of ratification or have deposited their instruments of ratification or accession.

2 — For any Contracting Party signing without reservation of ratification, ratifying or acceding to this Convention after five members or Customs or Economic Unions have signed it without reservation of ratification or have deposited their instruments of ratification or accession, this Convention shall enter into force three months after the said Contracting Party has signed without reservation of ratification or deposited its instrument of ratification or accession.

3 — Any annex to this Convention shall enter into force three months after five members or Customs or Economic Unions have accepted that annex.

4 — For any Contracting Party which accepts an annex after five members or Customs or Economic Unions have accepted it, that annex shall enter into force three months after the said Contracting Party has notified its acceptance. No annex shall, however, enter into force for a Contracting Party before this Convention has entered into force for that Contracting Party.

Rescinding provision

Article 27

Upon the entry into force of an annex to this Convention containing a rescinding provision, that annex shall terminate and replace the conventions or the provisions of the conventions which are the subject of the rescinding provision, in relations between the Contracting Parties which have accepted that annex and are Contracting Parties to such conventions.

Convention and annexes

Article 28

1 — For the purposes of this Convention, any annexes to which a Contracting Party is bound shall be construed

to be an integral part of this Convention, and in relation to that Contracting Party any reference to this Convention shall be deemed to include a reference to such annexes.

2 — For the purposes of voting in the Administrative Committee, each annex shall be taken to be a separate convention.

Reservations

Article 29

1 — Any Contracting Party which accepts an annex shall be deemed to accept all the provisions therein, unless at the time of accepting the annex or any time thereafter it notifies the depositary of the provisions in respect of which it enters reservations, insofar as this possibility is provided for in the annex concerned, stating the differences existing between the provisions of its national legislation and the provisions concerned.

2 — Each Contracting Party shall at least once every five years review the provisions in respect of which it has entered reservations, compare them with the provisions of its national legislation and notify the depositary of the results of that review.

3 — Any Contracting Party which has entered reservations may withdraw them, in whole or in part, at any time, by notification to the depositary specifying the date on which such withdrawal takes effect.

Territorial extension

Article 30

1 — Any Contracting Party may, at the time of signing this Convention without reservation of ratification or of depositing its instrument of ratification or accession, or at any time thereafter, declare by notification given to the depositary that this Convention shall extend to all or any of the territories for whose international relations it is responsible. Such notification shall take effect three months after the date of the receipt thereof by the depositary. However, this Convention shall not apply to the territories named in the notification before this Convention has entered into force for the Contracting Party concerned.

2 — Any Contracting Party which has made a notification under paragraph 1 of this article extending this Convention to any territory for whose international relations it is responsible may notify the depositary, under the procedure of article 31 of this Convention, that the territory in question will no longer apply this Convention.

Denunciation

Article 31

1 — This Convention is of unlimited duration but any Contracting Party may denounce it at any time after the date of its entry into force under article 26 of this Convention.

2 — The denunciation shall be notified by an instrument in writing, deposited with the depositary.

3 — The denunciation shall take effect six months after the receipt of the instrument of denunciation by the depositary.

4 — The provisions of paragraphs 2 and 3 of this article shall also apply in respect of the annexes to this Convention, any Contracting Party being entitled, at any time after the date of their entry into force under article 26 of this Convention, to withdraw its acceptance of one or more annexes. Any Contracting Party which withdraws its acceptance of all the annexes shall be deemed to have denounced this Convention. Furthermore, a Contracting Party which withdraws its acceptance of annex A, even though it continues to accept other annexes, shall be deemed to have denounced this Convention.

Amendment procedure

Article 32

1 — The Administrative Committee, meeting in accordance with article 22 of this Convention, may recommend amendments to this Convention and its annexes.

2 — The text of any amendment so recommended shall be communicated by the depositary to all Contracting Parties to this Convention, to the other signatories and to those members of the Council that are not Contracting Parties to this Convention.

3 — Any recommended amendment communicated in accordance with the preceding paragraph shall enter into force in respect of all Contracting Parties six months after the expiry of a period of twelve months following the date of communication of the recommended amendment if no objection to the recommended amendment has been notified during that period to the depositary by a Contracting Party.

4 — If an objection to the recommended amendment has been notified to the depositary by a Contracting Party before the expiry of the period of twelve months specified in paragraph 3 of this article, the amendment shall be deemed not to have been accepted and shall have no effect whatsoever.

5 — For the purposes of notifying an objection, each annex shall be taken to be a separate convention.

Acceptance of amendments

Article 33

1 — Any Contracting Party which ratifies this Convention or accedes thereto shall be deemed to have accepted any amendments thereto which have entered into force at the date of deposit of its instrument of ratification or accession.

2 — Any Contracting Party which accepts an annex shall be deemed, unless it enters reservations under article 29 of this Convention, to have accepted any amendments to that annex which have entered into force at the date on which it notifies its acceptance to the depositary.

Registration and authentic texts

Article 34

In accordance with article 102 of the Charter of the United Nations, this Convention shall be registered with the Secretariat of the United Nations, at the request of the depositary.

In witness whereof the undersigned, being duly authorized thereto, have signed this Convention.

Done at Istanbul this twenty-sixth day of June nineteen hundred and ninety, in a single original, in the English and French languages, both texts being equally authentic. The depositary is requested to prepare and circulate authoritative translations of this Convention in the Arabic, Chinese, Russian and Spanish languages.

For Afghanistan:

For South Africa:

For Albania:

For Algeria:

For Germany:

B. Johannes.
Walter Schmutzer.

Subject to ratification.

For Angola:

For Antigua and Barbuda:

For Saudi Arabia:

For Argentina:

For Australia:

For Austria:

For Bahamas:

For Bahrain:

For Bangladesh:

For Barbados:

For Belgium:

R. de Mesel.

Sous réserve de ratification.

For Belize:

For Benin:

For Bermuda:

For Bhutan:

For Bolivia:

For Botswana:

For Brazil:

For Brunei Darussalam:

For Bulgaria:

For Burkina Faso:

For Burundi:

For Cameroon:

For Canada:

For Cape Verde:

For Chile:

For China:

For Cyprus:

For Colombia:

For the Comoros:

For the Congo:

For Costa Rica:

For Cote d'Ivoire:

For Cuba:

For Denmark:

Jens Rosman.

Subject to ratification, with reservations for Greenland and the Faroe Islands.

For Djibouti:

For Dominica:

For Egypt:

For El Salvador:

For United Arab Emirates:

For Ecuador:

For Spain:

Humberto Ríos Rodriguez.

Sous réserve de ratification.

For the United States of America:

For Ethiopia:

For Fiji:

For Finland:

For France:

J. D. Comolli.

Sous réserve de ratification.

For Gabon:

For Gambia:

For Ghana:

T. E. Nguah.

Subject to ratification.

For Greece:

For Grenada:

For Guatemala:

For Guinea:

For Guinea-Bissau:

For Equatorial Guinea:

For Guyana:

For Haiti:

For Hong Kong:

For Honduras:

For Hungary:

For Solomon Islands:

For India:

For Indonesia:

For Iraq:

For Iran (Rep. Islamic of):

For Ireland:

P. F. Curran.

Subject to ratification.

For Iceland:

For Israel:

M. Bareket.

Subject to ratification.

For Italy:

For Libyan Arab Jamahiriya:

For Jamaica:

For Japan:

For Jordan:

For Democratic Kampuchea:

For Kenya:

For Kiribati:

For Kuwait:

For Lesotho:

For Lebanon:

For Liberia:

For Luxemburg:

M. Schloesser.

Sous réserve de ratification.

For Madagascar:

For Malaysia:

For Malawi:

For Maldives:

For Mali:

For Malta:

For Morocco:

For Mauritius:

For Mauritania:

For Mexico:

For Mongolia:

For Mozambique:

For Nauru:

For Nepal:

For Nicaragua:

For Niger:

C. Mahamane.

Sous réserve de ratification.

For Nigeria:

B. H. Moahammed.

Subject to ratification.

For Norway:

For New Zealand:

For Oman:

For Uganda:

For Pakistan:

For Panama:

For Papua New Guinea:

For Paraguay:

For Netherlands:

A. Schoemaker.
J. J. Jonker-Roelands.

Subject to ratification.

For Peru:

For Philippines:

For Poland:

For Portugal:

António Nuno da Rocha.

Subject to ratification.

For Qatar:

For the Syrian Arab Republic:

For the Central African Republic:

For the Republic of Korea:

For the Lao People's Democratic Republic:

For the Dominican Republic:

For the Byelorussian Soviet Socialist Republic:

For the Ukrainian Soviet Socialist Republic:

For the United Republic of Tanzania:

For Romania:

For the United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland:

M. B. Collins.
Sir J. B. Unwin K. C. B.

Subject to ratification.

For Rwanda:

For Saint Christopher and Nevis:

For Saint Lucia:

For Saint Vincent and the Grenadines:

For Samoa:

For São Tomé and Príncipe:

For Senegal:

For Seychelles:

For Sierra Leone:

For Singapore:

For Somalia:

For the Sudan:

A. J. A. Mahil.

Subject to ratification.

For Sri Lanka:

For Sweden:

For Switzerland:

For Suriname:

For Swaziland:

For Chad:

For Czechoslovakia:

For Thailand:

For Togo:

For Tonga:

For Trinidad and Tobago:

For Tunisia:

For Turkey:

B. Özdemir.

Subject to ratification, annexes A and B.1 will be accepted.

For Tuvalu:

For Union of Myanmar:

For the Union of Soviet Socialist Republics:

For Uruguay:

For Vanuatu:

For Venezuela:

For Viet Nam:

For Yemen:

For Yugoslavia:

For Zaire:

For Zambia:

For Zimbabwe:

For the European Economic Community:

Peter Wilmott.

Subject to acceptance.

ANNEX A

Annex concerning temporary admission papers (ATA carnets and CPD carnets)

CHAPTER I

Definitions

Article 1

For the purposes of this annex, the term:

a) «Temporary admission papers» means the international customs document accepted as a customs declaration which makes it possible to identify goods (including means of transport) and which incorporates an internationally valid guarantee to cover import duties and taxes;
b) «ATA carnet» means the temporary admission papers used for the temporary admission of goods, excluding means of transport;
c) «CPD carnet» means the temporary admission papers used for the temporary admission of means of transport;
d) «Guaranteeing chain» means a guaranteeing scheme administered by an international organization to which guaranteeing associations are affiliated;
e) «International organization» means an organization to which national associations authorized to guarantee and issue temporary admission papers are affiliated;
f) «Guaranteeing association» means an association approved by the customs authorities of a Contracting Party to guarantee the sums referred to in article 8 of this annex, in the territory of that Contracting Party, and affiliated to a guaranteeing chain;
g) «Issuing association» means an association approved by the customs authorities to issue temporary admission papers and affiliated directly or indirectly to a guaranteeing chain;
h) «Corresponding issuing association» means an issuing association established in another Contracting Party and affiliated to the same guaranteeing chain;
i) «Customs transit» means the customs procedure under which goods are transported under customs control from one customs office to another.

CHAPTER II

Scope

Article 2

1 — In accordance with article 5 of this Convention, each Contracting Party shall accept in lieu of its national customs documents, and as due security for the sums referred to in article 8 of this annex temporary admission papers valid for its territory and issued and used in accordance with the conditions laid down in this annex for goods (including means of transport) temporarily imported under the other annexes to this Convention which it has accepted.

2 — Each Contracting Party may also accept temporary admission papers, issued and used under the same conditions, for temporary admission operations under its national laws and regulations.

3 — Each Contracting Party may accept temporary admission papers, issued and used under the same conditions, for customs transit.

4 — Goods (including means of transport), intended to be processed or repaired shall not be imported under cover of temporary admission papers.

Article 3

1 — Temporary admission papers shall correspond to the models set out in the appendices to this annex: appendix I for ATA carnets, appendix II for CPD carnets.

2 — The appendices to this annex shall be construed to be an integral part of the annex.

CHAPTER III

Guarantee and issue of temporary admission papers

Article 4

1 — Subject to such conditions and guarantees as it shall determine, each Contracting Party may authorize guaranteeing associations to act as guarantors and to issue temporary admission papers, either directly or through issuing associations.

2 — A guaranteeing association shall not be approved by any Contracting Party unless its guarantee covers the liabilities incurred in that Contracting Party in connection with operations under cover of temporary admission papers issued by corresponding issuing associations.

Article 5

1 — Issuing associations shall not issue temporary admission papers with a period of validity exceeding one year from the date of issue.

2 — Any particulars inserted on temporary admission papers by the issuing associations may be altered only with the approval of the issuing or guaranteeing association. No alteration to those papers may be made after they have been accepted by the customs authorities of the territory of temporary admission, except with the consent of those authorities.

3 — Once an ATA carnet has been issued, no extra item shall be added to the list of goods enumerated on the reverse of the front cover of the carnet, or on any continuation sheets appended thereto (general list).

Article 6

The following particulars shall appear on the temporary admission papers:

- The name of the issuing association;
- The name of the international guaranteeing chain;
- The countries or customs territories in which the temporary admission papers are valid; and
- The names of the guaranteeing associations of the countries or customs territories in question.

Article 7

The period fixed for the re-exportation of goods (including means of transport) imported under cover of temporary admission papers shall not in any case exceed the period of validity of those papers.

CHAPTER IV

Guarantee

Article 8

1 — Each guaranteeing association shall undertake to pay to the customs authorities of the Contracting Party in the territory of which it is established the amount of the import duties and taxes and any other sums, excluding those referred to in article 4, paragraph 4, of this Convention, payable in the event of non-compliance with the conditions of temporary admission, or of customs transit, in respect of goods (including means of transport) introduced into that territory under cover of temporary admission papers issued by a corresponding issuing association. It shall be liable jointly and severally with the persons from whom the sums mentioned above are due, for payment of such sums.

2 — ATA carnet. — The liability of the guaranteeing association shall not exceed the amount of the import duties and taxes by more than ten percent.

CPD carnet. — The guaranteeing association shall not be required to pay a sum greater than the total amount of the import duties and taxes, together with interest if applicable.

3 — When the customs authorities of the territory of temporary admission have unconditionally discharged temporary admission papers in respect of certain goods (including means of transport), they can no longer claim from the guaranteeing association payment of the sums referred to in paragraph 1 of this article in respect of these goods (including means of transport). A claim may nevertheless still be made against the guaranteeing association if it is subsequently discovered that the discharge of the papers was obtained improperly or fraudulently or that there had been a breach of the conditions of temporary admission or of customs transit.

4 — ATA carnet. — Customs authorities shall not in any circumstances require from the guaranteeing association payment of the sums referred to in paragraph 1 of this article if a claim has not been made against the guaranteeing association within a year of the date of expiry of the validity of the ATA carnet.

CPD carnet. — Customs authorities shall not in any circumstances require from the guaranteeing association payment of the sums referred to in paragraph 1 of this article if notification of the non-discharge of the CPD carnet has not been given to the guaranteeing association within a year of the date of expiry of the validity of the carnet. Furthermore, the customs authorities shall provide the guaranteeing association with details of the calculation of import duties and taxes due within one year from the notification of the non-discharge. The guaranteeing association's liability for these sums shall cease if such information is not furnished within this one year period.

CHAPTER V

Regularization of temporary admission papers

Article 9

1 — ATA carnet:

a) The guaranteeing association shall have a period of six months from the date of the claim made by the customs authorities for the sums referred to in article 8, paragraph 1, of this annex in which to furnish proof of re-exportation under the conditions laid down in this annex or of any other proper discharge of the ATA carnet;

b) If such proof is not furnished within the time allowed the guaranteeing association shall forthwith deposit, or pay provisionally, such sums. This deposit or payment shall become final after a period of three months from the date of the deposit or payment. During the latter period, the guaranteeing association may still furnish the proof referred to in subparagraph *a*) of this paragraph with a view to recovery of the sums deposited or paid;

c) For Contracting Parties whose laws and regulations do not provide for the deposit or provisional payment of import duties and taxes, payments made in conformity with the provisions of subparagraph *b*) of this paragraph shall be regarded as final, but the sums paid shall be refunded if the proof referred to in subparagraph *a*) of this paragraph is furnished within three months of the date of the payment.

2 — CPD carnet:

a) The guaranteeing association shall have a period of one year from the date of notification of the non-discharge of CPD carnets in which to furnish proof of re-exportation under the conditions laid down in this annex or of any other proper discharge of the CPD carnet. Nevertheless, this period can come into force only as of the date of expiry of the CPD carnet. If the customs authorities contest the validity of the proof provided they must so inform the guaranteeing association within a period not exceeding one year;

b) If such proof is not furnished within the time allowed the guaranteeing association shall deposit, or pay provisionally, within a maximum period of three months the import duties and taxes payable. This depositor payment shall become final after a period of one year from the date of the deposit or payment. During the latter period, the guaranteeing association may still furnish the proof referred to in subparagraph *a*) of this paragraph with a view to recovery of the sums deposited or paid;

c) For Contracting Parties whose laws and regulations do not provide for the deposit or provisional payment of import duties and taxes, payments made in conformity with the provisions of subparagraph *b*) of this paragraph shall be regarded as final, but the sums paid shall be refunded if the proof referred to in subparagraph *a*) of this paragraph is furnished within a year of the date of the payment.

Article 10

1 — Evidence of re-exportation of goods (including means of transport) imported under cover of temporary admission papers shall be provided by the re-exportation counterfoil completed and stamped by the customs authorities of the territory of temporary admission.

2 — If the re-exportation has not been certified in accordance with paragraph 1 of this article, the customs authorities of the territory of temporary admission may,

even if the period of validity of the papers has already expired, accept as evidence of re-exportation:

a) The particulars entered by the customs authorities of another Contracting Party in the temporary admission papers on importation or reimportation or a certificate issued by those authorities based on the particulars entered on a voucher which has been detached from the papers on importation or on reimportation into their territory, provided that the particulars relate to an importation or reimportation which can be proved to have taken place after the re-exportation which it is intended to establish;

b) Any other documentary proof that the goods (including means of transport) are outside that territory.

3 — In any case in which the customs authorities of a Contracting Party waive the requirement of re-exportation of certain goods (including means of transport) admitted into their territory under cover of temporary admission papers, the guaranteeing association shall be discharged from its obligations only when those authorities have certified in the papers that the position regarding those goods (including means of transport) has been regularized.

Article 11

In the cases referred to in article 10, paragraph 2, of this annex, the customs authorities shall have the right to charge a regularization fee.

CHAPTER VI

Miscellaneous provisions

Article 12

Customs endorsements on temporary admission papers used under the conditions laid down in this annex shall not be subject to the payment of charges for customs attendance at customs offices during the normal hours of business.

Article 13

In the case of the destruction, loss or theft of temporary admission papers while the goods (including means of transport) to which they refer are in the territory of one of the Contracting Parties, the customs authorities of that Contracting Party shall, at the request of the issuing association and subject to such conditions as those authorities may prescribe, accept replacement papers, the validity of which expires on the same date as that of the papers which they replace.

Article 14

1 — Where it is expected that the temporary admission operation will exceed the period of validity of the temporary admission papers because of the inability of the holder to re-export the goods (including means of transport) within that period, the association which issued the papers may issue replacement papers. Such papers shall be submitted to the customs authorities of the Contracting Parties concerned for control. When accepting the replacement papers, the customs authorities concerned shall discharge the papers replaced.

2 — The validity of CPD carnets can only be extended once for not more than one year. After this period, a new carnet must be issued in replacement of the former carnet and accepted by the customs authorities.

Article 15

Where article 7, paragraph 3, of this Convention applies, the customs authorities shall, as far as possible, notify the guaranteeing association of seizures made by them or on their behalf of goods (including means of transport) admitted under cover of temporary admission papers guaranteed by that association and shall advise it of the measures they intend to take.

Article 16

In the event of fraud, contravention or abuse, the Contracting Parties shall, notwithstanding the provisions of this annex, be free to take proceedings against persons using temporary admission papers, for the recovery of the import duties and taxes and other sums payable and also for the imposition of any penalties to which such persons have rendered themselves liable. In such cases the associations shall lend their assistance to the customs authorities.

Article 17

Temporary admission papers or parts thereof which have been issued or are intended to be issued in the territory into which they are imported and which are sent to an issuing association by a guaranteeing association, by an international organization or by the customs authorities of a Contracting Party, shall be admitted free of import duties and taxes and free of any import prohibitions or restrictions. Corresponding facilities shall be granted at exportation.

Article 18

1 — Each Contracting Party shall have the right to enter a reservation, in accordance with article 29 of this Convention, in respect of the acceptance of ATA carnets for postal traffic.

2 — No other reservation to this annex shall be permitted.

Article 19

1 — Upon its entry into force this annex shall, in accordance with article 27 of this Convention, terminate and replace the customs Convention on the ATA carnet for the temporary admission of goods, Brussels, 6 December 1961 (ATA Convention), in relations between the Contracting Parties which have accepted this annex and are Contracting Parties to that Convention.

2 — Notwithstanding the provisions of paragraph 1 of this article, ATA carnets which have been issued under the terms of the ATA Convention prior to the entry into force of this annex, shall be accepted until completion of the operations for which they were issued.

APPENDIX I

Model of ATA carnet

The ATA carnet shall be printed in English or French and may also be printed in a second language.

The size of the ATA carnet shall be 396 mm×210 mm and that of the vouchers 297 mm×210 mm.

Issuing Association ..... 'Issuing Association
Association émettrice Association émettrice
INTERNATIONAL GUARANTEE CHAIN .... INTERNATIONAL GUARANTEE CHAIN
CHAINE DE GARANTIE INTERNATIONALE CHAINE DE GARANTIE INTERNATIONALE

CARNET ATA CARNET
FOR TEMPORARY ADMISSION OF GOODS
POUR L'ADMISSION TEMPORAIRE DES MARCHANDISES

Convention on Temporary Admission
Convention relative à l'Admission Temporaire

(Before completing the Carnet, please read Notes on cover page 3)
(Avant de remplir le carnet, lire la notice en page 3 de la couverture)

A. HOLDER AND ADDRESS/TITULAIRE ET ADRESSE	FOR ISSUING ASSOCIATION USE/RESERVE A L'ASSOCIATION EMETTRICE FRONT COVER/COUVERTURE (a) ATA CARNET No./CARNET ATA N°
B. REPRESENTED BY*/Représenté par*	(b) ISSUED BY/Délivré par
C. INTENDED USE OF GOODS/ Utilisation prévue des marchandises	(c) VALID UNTIL/Valable jusqu'au ..... / ..... / ..... Year Month Day (inclusive) Année Mois Jour (inclus)

This Carnet may be used in the following countries/Customs territories under the guarantee of the following associations :/Ce carnet est valable dans les pays/territoires douaniers ci-après, sous la garantie des associations suivantes :

The holder of this Carnet and his representative will be held responsible for compliance with the laws and regulations of the country/Customs territory of departure and the countries/Customs territories of temporary admission./A charge pour le titulaire et son représentant de se conformer aux lois et règlements du pays/territoire douanier de départ et des pays/territoires douaniers d'admission temporaire.

CERTIFICATE BY CUSTOMS AUTHORITIES/ Attestation des autorités douanières	Signature of authorised official and stamp of the Issuing Association/Signature du délégué et timbre de l'association émettrice
a) Identification marks have been affixed as indicated in column 7 against the following item No(s) of the General List/Apposé les marques d'identification mentionnées dans la colonne 7 en regard du(des) numéro(s) d'ordre suivant(s) de la liste générale	
b) Goods examined*/Vérifié les marchandises* Yes/Oui No/Non	...../...../..... Place and Date of Issue (year/month/day)/ Lieu et date d'émission (année/mois/jour)
c) Registered under Reference No.*/.... Enregistré sous le numéro*	
d) ..../.../... ..... Customs Office Place Date(Y/M/D)/ Sign. + Stamp/ Bureau de Douane Lieu Date(A/M/J) Sign. + Timbre	X ..... X Signature of Holder/Signature du titulaire

* If applicable/* S'il y a lieu

Identification marks have been affixed as indicated in column 7 against the following Items No(s) of the General List :/Apposé les marques d'identification mentionnées dans la colonne 7, en regard du(des) numéro(s) d'ordre suivant(s) de la liste générale :			
..... Customs Office Bureau de douane	..... Place Lieu	...../...../..... Date (year/month/day) Date (année/mois/jour)	..... Signature and Stamp Signature et Timbre
Identification marks have been affixed as indicated in column 7 against the following Items No(s) of the General List :/Apposé les marques d'identification mentionnées dans la colonne 7, en regard du(des) numéro(s) d'ordre suivant(s) de la liste générale :			
..... Customs Office Bureau de douane	..... Place Lieu	...../...../..... Date (year/month/day) Date (année/mois/jour)	..... Signature and Stamp Signature et Timbre

GENERAL LIST/LISTE GENERALE

Item No./ No. d'ordre	Trade description of goods and marks and numbers, if any/Désignation commerciale des marchandises et, le cas échéant, marques et numéros	Number of Pieces/ Nombre de Pièces	Weight or Volume/ Poids ou Volume	Value/* Valeur	** Country of origin/ Pays d'origine	For Customs use/ Réservé à la douane
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL or CARRIED OVER/TOTAL ou A REPORTER						

* Commercial value in country/Customs territory of issue and in its currency, unless stated differently./
* Valeur commerciale dans le pays/territoire douanier d'émission et dans sa monnaie, sauf indication contraire.

** Show country of origin if different from country/Customs territory of issue of the Carnet, using ISO country codes/**Indiquer le pays d'origine s'il est différent du pays/territoire douanier d'émission du carnet, en utilisant le code international ISO.

VOUCHER No. _____ CONTINUATION SHEET No. _____ ATA CARNET No.
VOLET DE _____ No. FEUILLE SUPPLEMENTAIRE No. CARNET A.T.A. No.

Item No./ No. d'ordre	Trade description of goods and marks and numbers, if any/Désignation commerciale des marchandises et, le cas échéant, marques et numéros	Number of Pieces/ Nombre de Pièces	Weight or Volume/ Poids ou Volume	Value/* Valeur	** Country of origin/ Pays d'origine	For Customs use/ Réservé à la douane
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL CARRIED OVER/*REPORT*						
TOTAL or CARRIED OVER/TOTAL ou A REPORTER						

* Commercial value in country/Customs territory of issue and in its currency, unless stated differently./
* Valeur commerciale dans le pays/territoire douanier d'émission et dans sa monnaie, sauf indication contraire.

** Show country of origin if different from country/Customs territory of issue of the Carnet, using ISO country codes/**Indiquer le pays d'origine s'il est différent du pays/territoire douanier d'émission du carnet, en utilisant le code international ISO.

Item No./ No. d'ordre	Trade description of goods and marks and numbers, if any/Désignation commerciale des marchandises et, le cas échéant, marques et numéros	Number of Pieces/ Nombre de Pièces	Weight or Volume/ Poids ou Volume	Value/[a] Valeur	[aa] Country of origin/ Pays d'origine	For Customs use/ Réservé à la douane
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL CARRIED OVER/*REPORT*						
TOTAL or CARRIED OVER/TOTAL ou A REPORTER						

[a] Commercial value in country/Customs territory of issue and in its currency, unless stated differently./

[a] Valeur commerciale dans le pays/territoire douanier d'émission et dans sa monnaie, sauf indication contraire.

[aa] Show country of origin if different from country/Customs territory of issue of the Carnet, using ISO country codes/[aa]Indiquer le pays d'origine s'il est différent du pays/territoire douanier d'émission du carnet, en utilisant le code international ISO.

EXPORTATION COUNTERFOIL No. ATA CARNET No.
SOUCHE D'EXPORTATION No ..... CARNET ATA No.

1. The goods described in the General List under Item No.(s) .....
Les marchandises énumérées à la liste générale sous le(s) No.(s)
..... have been exported.
ont été exportées.

2. Final date for duty-free re-importation*/Date limite pour la réimportation en franchise* year/month/day année/mois/jour ...../...../.....

3. Other remarks*/Autres mentions* .....
.....
.....

7.

4.	5.	6.	
.....	.....	.....	.....
Customs Office Bureau de douane	Place Lieu	Date (year/month/day) Date (année/mois/jour)	Signature and Stamp Signature et Timbre

*If applicable/s'il y a lieu

EXPORT/ATA/TEMPORARY

A. HOLDER AND ADDRESS/Titulaire et adresse

B. REPRESENTED BY*/Représenté par*

C. INTENDED USE OF GOODS/
Utilisation prévue des marchandises

D. MEANS OF TRANSPORT*/
Moyens de transport*

E. PACKAGING DETAILS (Number, Kind, Marks, etc.)*/Détails d'emballage (nombre, nature, marques, etc.)*

F. TEMPORARY EXPORTATION DECLARATION/
Déclaration d'exportation temporaire
I, duly authorised:/Je soussigné, dûment autorisé:
a) declare that I am temporarily exporting the goods enumerated in the list overleaf and described in the General List under Item No.(s)/déclare exporter temporairement les marchandises énumérées à la liste figurant au verso et reprises à la liste générale des marchandises sous le(s) No.(s)
.....
.....
b) undertake to re-import the goods within the period stipulated by the Customs Office or regularize their status in accordance with the laws and regulations of the country/Customs territory of temporary admission./m'engage à réimporter ces marchandises dans le délai fixé par le bureau de douane ou à régulariser leur situation selon les lois et règlements du pays/territoire douanier d'admission temporaire
c) confirm that the information given is true and complete./certifie sincères et complètes les indications portées sur le présent volet.

FOR ISSUING ASSOCIATION USE/Réservé à l'Association émettrice
G. EXPORTATION VOUCHER No. .....
Volet d'exportation No.

a) ATA CARNET No.
Carnet ATA No.

b) ISSUED BY/Délivré par

c) VALID UNTIL/Valable jusqu'au
..... / ..... / .....
year month day (inclusive)
année mois jour (inclus)

FOR CUSTOMS USE ONLY/Réservé à la Douane
H. CLEARANCE ON EXPORTATION/Dédouanement à l'exportation
a) The goods referred to in the above declaration have been exported/Les marchandises faisant l'objet de la déclaration ci-contre ont été exportées
b) Final date for duty-free re-importation:/Date limite pour la réimportation en franchise:
..... / ..... / .....
year month day
année mois jour
c) This voucher must be forwarded to the Customs Office at*:/Le présent volet devra être transmis au bureau de douane de* :
.....
d) Other remarks*:/Autres mentions*:

AT/A .....
Customs Office/Bureau de douane

..... / ..... / ....
Date (year/month/day) Signature and Stamp
Date (année/mois/jour) Signature et Timbre

Place ..... Date (year/month/day) ... /... / ...
Lieu ..... Date (année/mois/jour)

Name .....
Nom

Signature X X
Signature

*If applicable/S'il y a lieu

GENERAL LIST/LISTE GENERALE

Item No./ No. d'ordre	Trade description of goods and marks and numbers, if any/Désignation commerciale des marchandises et, le cas échéant, marques et numéros	Number of Pieces/ Nombre de Pièces	Weight or Volume/ Poids ou Volume	Value/[a] Valeur	[aa] Country of origin/ Pays d'origine	For Customs use/ Réservé à la douane
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL or CARRIED OVER/TOTAL ou A REPORTER						

[a] Commercial value in country/Customs territory of issue and in its currency, unless stated differently./
[a] Valeur commerciale dans le pays/territoire douanier d'émission et dans sa monnaie, sauf indication contraire.

[aa] Show country of origin if different from country/Customs territory of issue of the Carnet, using ISO country codes/[aa]Indiquer le pays d'origine s'il est différent du pays/territoire douanier d'émission du carnet, en utilisant le code international ISO.

IMPORTATION COUNTERFOIL No. ATA CARNET No.
SOUCHE D'IMPORTATION No ..... CARNET ATA No.

1. The goods described in the General List under item No.(s) .....
Les marchandises énumérées à la liste générale sous le(s) no.(s)
..... have been temporarily imported.
ont été importées temporairement.

2. Final date for re-exportation*/production to the Customs of goods*/Date limite pour la réexportation/la présentation à la douane, des marchandises — year/month/day — année/mois/jour ...../...../.....

3. Registered under reference No.*/Enregistré sous le No.* .....

6.

4. Other remarks*/Autres mentions* .....

5.	6.	7.	
.....	.....	...../...../.....	.....
Customs Office / Bureau de douane	Place / Lieu	Date (year/month/day) / Date (année/mois/jour)	Signature and Stamp / Signature et Timbre

*If applicable/*S'il y a lieu

A. HOLDER AND ADDRESS/Titulaire et adresse

B. REPRESENTED BY*/Représenté par*

C. INTENDED USE OF GOODS/
Utilisation prévue des marchandises

FOR ISSUING ASSOCIATION USE/Réservé à l'Association émettrice

C. IMPORTATION VOUCHER No. .....
Volet d'importation No.

a) ATA CARNET No.
Carnet ATA No.

b) ISSUED BY/Délivré par

c) VALID UNTIL/Valable jusqu'au

..... / ..... / .....
year month day (inclusive)
année mois jour (inclus)

D. MEANS OF TRANSPORT*/
Moyen de transport*

E. PACKAGING DETAILS (Number, Kind, Marks, etc.)*/Détail d'emballage (nombre, nature, marques, etc.)*

F. TEMPORARY IMPORTATION DECLARATION/
Déclaration d'importation temporaire.
I duly authorised:/Je soussigné, dûment autorisé:

a) declare that I am temporarily importing in compliance with the conditions laid down in the laws and regulations of the country/Customs territory of importation, the goods enumerated in the list overleaf and described in the list overleaf and described in the General List under item No.(s)/déclare importer temporairement dans les conditions prévues par les lois et règlements du pays/territoire douanier d'importation, les marchandises énumérées à la liste figurant au verso et reprises à la liste générale sous le(s) No.(s)

b) declare that the said goods are intended for use at/déclare que les marchandises sont destinées à être utilisées à .....
.....
.....

c) undertake to comply with those laws and regulations and to re-export the said goods within the period stipulated by the Customs Office or regularize their status in accordance with the law and regulations of the country/Customs territory of importation./m'engage à observer ces lois et règlements et à réexporter ces marchandises dans les délais fixés par le bureau de douane ou à régulariser leur situation selon les lois et règlements du pays/territoire douanier d'importation.

d) confirm that the information given is true and complete./certifie sincères et complètes les indications portées sur le présent volet.

FOR CUSTOMS USE ONLY/Réservé à la Douane

G. CLEARANCE ON IMPORTATION/Dédouanement à l'importation

a) The goods referred to in the above declaration have been temporarily imported/Les marchandises faisant l'objet de la déclaration ci-contre ont été importées temporairement

b) Final date for re-exportation/production to the Customs*:
Date limite pour la réexportation/la représentation à la douane, des marchandises*:

..... / ..... / .....
year month day
année mois jour

c) This voucher must be forwarded to the Customs office at*/Le présent volet devra être transmis au bureau de douane de* :

d) Other remarks*:/Autres mentions*:

AT/A .....
Customs Office/Bureau de douane

..... / ..... / ....
Date (year/month/day) Signature and Stamp
Date (année/mois/jour) Signature et Timbre

Place ..... Date (year/month/day) ... /... / ...
Lieu ..... Date (année/mois/jour)

Name .....
Nom .

Signature X X
Signature

*If applicable/S'il y a lieu

GENERAL LIST/LISTE GENERALE

Item No./ No. d'ordre	Trade description of goods and marks and numbers, if any/Désignation commerciale des marchandises et, le cas échéant, marques et numéros	Number of Pieces/ Nombre de Pièces	Weight or Volume/ Poids ou Volume	Value/[a] Valeur	[aa] Country of origin/ Pays d'origine	For Customs use/ Réservé à la douane
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL or CARRIED OVER/TOTAL ou A REPORTER						

[a] Commercial value in country/Customs territory of issue and in its currency, unless stated differently./
[a] Valeur commerciale dans le pays/territoire douanier d'émission et dans sa monnaie, sauf indication contraire.

[aa] Show country of origin if different from country/Customs territory of issue of the Carnet, using ISO country codes/[aa]Indiquer le pays d'origine s'il est différent du pays/territoire douanier d'émission du carnet, en utilisant le code international ISO.

RE-EXPORTATION COUNTERFOIL No. / *SOUCHE DE REEXPORTATION No.* .....
ATA CARNET No. / *CARNET ATA No.*

1. The goods described in the General List under Item No.(s) .....
Les marchandises énumérées à la liste générale sous la(s) No.(s)
.....
temporarily imported under cover of importation voucher(s) No.(s) .....
importées temporairement sous le couvert du(des) volet(s) d'importation No.(s)
of this Carnet have been re-exported* / *du présent carnet, ont été réexportées**

2. Action taken in respect of goods produced but not re-exported* .....
*Mesures prises à l'égard des marchandises représentées mais non réexportées**

3. Action taken in respect of goods not produced and not intended for later re-exportation*
*Mesures prises à l'égard des marchandises non représentées et non destinées à une réexportation ultérieure** .....
.....
.....

8.

4. Registered under reference No.* / *Enregistré sous le No.** .....

5.	6.	7.	
.....	.....	..... / ..... /	.....
Customs office / *Bureau de douane*	Place / *Lieu*	Date (year/month/day) / *Date (année/mois/jour)*	Signature and Stamp / *Signature et Timbre*

* If applicable / * *S'il y a lieu.*

F6

REEXPORTATION / *REEXPORTATION*

A. HOLDER AND ADDRESS / *Titulaire et adresse*

B. REPRESENTED BY* / *Représenté par**

C. INTENDED USE OF GOODS
Utilisation prévue des marchandises

D. MEANS OF TRANSPORT* / *Moyen de transport**

E. PACKAGING DETAILS (Number, Kind, Marks, etc.)* /
*Détail d'emballage (nombre, nature, marques, etc.)**

F. RE-EXPORTATION DECLARATION /
Déclaration de réexportation

I, duly authorised: / *Je soussigné, dûment autorisé:*

*a) declare that I am re-exporting the goods enumerated in the list overleaf and described in the General List under Item No.(s) / *déclare réexporter les marchandises énumérées à la liste figurant au verso et reprises à la liste générale sous la(s) No.(s):*

.....

which were temporarily imported under cover of importation voucher(s) No.(s) / *qui ont été importées temporairement sous le couvert du(des) volet(s) d'importation No.(s):*

.....

of this Carnet / *du présent carnet*

*b) declare that goods produced against the following item No.(s) are not intended for re-exportation: / *déclare que les marchandises représentées et reprises sous la(s) No.(s) suivant(s) ne sont pas destinées à la réexportation:*

.....

*c) declare that goods of the following item No.(s) not produced, are not intended for later re-exportation: / *déclare que les marchandises non représentées et reprises sous la(s) No.(s) suivant(s) ne seront pas réexportées ultérieurement:*

.....

*d) in support of this declaration present the following documents / *présente à l'appui de mes déclarations, les documents suivants:*

.....

e) confirm that the information given is true and complete. / *certifie sincères et complètes les indications portées sur le présent volet.*

FOR ISSUING ASSOCIATION USE / *Réservé à l'Association émettrice*

G. RE-EXPORTATION VOUCHER No. .....
Volet de réexportation No.

a) ATA CARNET No. /
Carnet ATA No.

b) ISSUED BY / *Délivré par*

c) VALID UNTIL / *Valable jusqu'au*

..... / ..... / .....
year / *année* — month / *mois* — day (inclusive) / *jour (inclus)*

FOR CUSTOMS USE ONLY / *Réservé à la Douane*

H. CLEARANCE ON RE-EXPORTATION / *Dédouanement à la réexportation*

a) The goods referred to in paragraph F. a) of the holder's declaration have been re-exported* / *Les marchandises visées au paragraphe F. a) de la déclaration ci-contre ont été réexportées.**

b) Action taken in respect of goods produced but not re-exported* / *Mesures prises à l'égard des marchandises représentées mais non réexportées.**

.....

c) Action taken in respect of goods NOT produced and NOT intended for later re-exportation.* / *Mesures prises à l'égard des marchandises non représentées et non destinées à une réexportation ultérieure.**

.....

d) Registered under reference No.* : / *Enregistré sous le No.**:

.....

e) This voucher must be forwarded to the Customs Office at* : /
*Le présent volet devra être transmis au bureau de douane de**:

.....

f) Other remarks* : / *Autres mentions**:

M.I.A .....

Customs Office / *Bureau de douane*

.... / .... / .... — .....

Date (year/month/day) / *Date (année/mois/jour)* — Signature and Stamp / *Signature et Timbre*

Place / *Lieu* ..... Date (year/month/day) / *Date (année, mois, jour)* ..../..../.....

Name / *Nom* .....

* Signature / *Signature* X X

* If applicable / *S'il y a lieu.*

F8

GENERAL LIST/LISTE GENERALE

Item No./ No. d'ordre	Trade description of goods and marks and numbers, if any/Désignation commerciale des marchandises et, le cas échéant, marques et numéros	Number of Pieces/ Nombre de Pièces	Weight or Volume/ Poids ou Volume	Value/* Valeur	** Country of origin/ Pays d'origine	For Customs use/ Réservé à la douane
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL or CARRIED OVER/TOTAL ou A REPORTER						

* Commercial value in country/Customs territory of issue and in its currency, unless stated differently./
* Valeur commerciale dans le pays/territoire douanier d'Émission et dans sa monnaie, sauf indication contraire.

** Show country of origin if different from country/Customs territory of issue of the Carnet, using ISO country codes/**Indiquer le pays d'origine s'il est différent du pays/territoire douanier d'émission du carnet, en utilisant le code international ISO.

TRANSIT COUNTERFOIL No.
SOUCHE DE TRANSIT No. .....

ATA CARNET No.
CARNET ATA No.

Clearance for transit / Dédouanement pour le transit

1. The goods described in the General List under Item No.(s) .....
Les marchandises désignées à la liste générale sous le(s) No.(s)
have been despatched in transit to the Customs Office at .....
ont été expédiées en transit sur le bureau de douane de
year / month / day
année / mois / jour ..... / ..... / .....

2. Final date for re-exportation/production to the Customs of goods*
Date limite pour la réexportation/la représentation à la douane, des marchandises*

3. Registered under reference No.* / Enregistré sous le No.*

4. Customs Office / Bureau de douane
5. Place / Lieu
6. Date (year/month/day) / Date (année/mois/jour) ..... / ..... / .....
7. Signature and Stamp / Signature et Timbre

Certificate of discharge by the Customs Office of destination / Certificat de décharge du bureau de destination

1. The goods specified in paragraph 1 above have been re-exported/produced* /
Les marchandises visées au paragraphe 1 ci-dessus ont été réexportées/représentées*
2. Other remarks* / Autres mentions* .....

8.

9. Customs Office / Bureau de douane
10. Place / Lieu
11. Date (year/month/day) / Date (année/mois/jour) ..... / ..... / .....
Signature and Stamp / Signature et Timbre

* If applicable / S'il y a lieu.

F9

TRANSIT

TRANSIT

A. HOLDER AND ADDRESS / Titulaire et adresse

B. REPRESENTED BY* / Représenté par*

C. INTENDED USE OF GOODS* /
Utilisation prévue des marchandises*

D. MEANS OF TRANSPORT* / Moyens de transport*

E. PACKAGING DETAILS (Number, Kind, Marks, etc.)* /
Détail d'emballage (nombre, nature, marques, etc.)*

F. DECLARATION OF DESPATCH IN TRANSIT /
Déclaration d'expédition en transit

I, duly authorized: / Je soussigné, dûment autorisé:

a) declare that I am despatching to: / déclare expédier à: .....

In compliance with the conditions laid down in the laws and regulations of the country of transit, the goods enumerated in the list overleaf and described in the General List under Item No.(s) / dans les conditions prévues par les lois et règlements du pays de transit, les marchandises énumérées à la liste figurant au verso et reprises à la liste générale sous le(s) No.(s) .....

b) undertake to comply with the laws and regulations of the country of transit and to produce these goods with seals (if any) intact, and this Carnet to the Customs Office of destination within the period stipulated by the Customs. / m'engage à observer les lois et règlements du pays de transit et à représenter ces marchandises, le cas échéant sous scellements intacts, en même temps que le présent carnet au bureau de douane de destination dans le délai fixé par la douane.

c) confirm that the information given in true and complete. / certifie exactes et complètes les indications portées sur le présent volet.

FOR ISSUING ASSOCIATION USE / Réservé à l'Association émettrice

G. TRANSIT VOUCHER No.
Volet de transit No.

a) ATA CARNET No.
Carnet ATA No.

b) ISSUED BY / Délivré par

c) VALID UNTIL / Valable jusqu'au
..... / ..... / .....
year / month / day (inclusive)
année / mois / jour (inclus)

FOR CUSTOMS USE ONLY / Réservé à la Douane

H. CLEARANCE FOR TRANSIT / Dédouanement pour le transit

a) The goods referred to in the above declaration have been cleared for transit to the Customs Office at: / Les marchandises faisant l'objet de la déclaration ci-contre ont été dédouanées pour le transit sur le bureau de douane de:
.....

b) Final date for re-exportation/production to the Customs* / Date limite pour la réexportation/la représentation à la douane, des marchandises*
year / month / day
année / mois / jour ..... / ..... / .....

c) Registered under reference No.* / Enregistré sous le No.*
.....

d) Customs seals applied* / Scellements douaniers apposés*
.....

e) This voucher must be forwarded to the Customs Office at*: / Le présent volet devra être transmis au bureau de douane de*:
.....

At / A .....
Customs Office / Bureau de douane

..... / ..... / .....
Date (year/month/day) / Date (année/mois/jour)
Signature and Stamp / Signature et Timbre

Certificate of discharge by the Customs Office of destination
Certificat de décharge du bureau de destination

f) The goods referred to in the above declaration have been re-exported/produced* / Les marchandises faisant l'objet de la déclaration ci-contre ont été réexportées/représentées*

g) Other remarks*: / Autres mentions*:

At / A .....
Customs Office / Bureau de douane

..... / ..... / .....
Date (year/month/day) / Date (année/mois/jour)
Signature and Stamp / Signature et Timbre

Place / Lieu ..... Date (year/month/day) / Date (année, mois, jour) ..... / ..... / .....

Name / Nom .....

Signature / Signature X X

* If applicable / S'il y a lieu.

F9

GENERAL LIST/LISTE GENERALE

Item No./ No. d'ordre	Trade description of goods and marks and numbers, if any/Désignation commerciale des marchandises et, le cas échéant, marques et numéros	Number of Pieces/ Nombre de Pièces	Weight or Volume/ Poids ou Volume	Value/* Valeur	** Country of origin/ Pays d'origine	For Customs use/ Réservé à la douane
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL or CARRIED OVER/TOTAL ou A REPORTER						

* Commercial value in country/Customs territory of issue and in its currency, unless stated differently./
* Valeur commerciale dans le pays/territoire douanier d'émission et dans sa monnaie, sauf indication contraire.

** Show country of origin if different from country/Customs territory of issue of the Carnet, using ISO country codes/**Indiquer le pays d'origine s'il est différent du pays/territoire douanier d'émission du carnet, en utilisant le code international ISO.

TRANSIT COUNTERFOIL No. / *SOUCHE DE TRANSIT No.* .....
ATA CARNET No. / *CARNET ATA No.*

Clearance for transit / *Dédouanement pour le transit*

1. The goods described in the General List under Item No.(s) .....
Les marchandises énumérées à la liste générale sous le(s) No.(s)
have been despatched in transit to the Customs Office at .....
ont été expédiées en transit sur le bureau de douane de
year / *année* month / *mois* day / *jour* ... / ... / ...

2. Final date for re-exportation/production to the Customs of goods* / *Date limite pour la réexportation/la représentation à la douane, des marchandises**

3. Registered under reference No.* / *Enregistré sous le No.** .....

4.	5.	6.	7.
Customs Office / *Bureau de douane*	Place / *Lieu*	Date (year/month/day) / *Date (année/mois/jour)* ... / ... / ...	Signature and Stamp / *Signature et Timbre*

Certificate of discharge by the Customs Office of destination / *Certificat de décharge du bureau de destination*

1. The goods specified in paragraph 1 above have been re-exported/produced* / *Les marchandises visées au paragraphe 1 ci-dessus ont été réexportées/représentées**
2. Other remarks* / *Autres mentions** .....

8.	9.	10.	11.
Customs Office / *Bureau de douane*	Place / *Lieu*	Date (year/month/day) / *Date (année/mois/jour)* ... / ... / ...	Signature and Stamp / *Signature et Timbre*

* If applicable / *S'il y a lieu.*

F8

TRANSIT / TRANSIT

A. HOLDER AND ADDRESS / *Titulaire et adresse*

B. REPRESENTED BY* / *Représenté par**

C. INTENDED USE OF GOODS* / *Utilisation prévue des marchandises**

D. MEANS OF TRANSPORT* / *Moyen de transport**

E. PACKAGING DETAILS (Number, Kind, Marks, etc.)* / *Détail d'emballage (nombre, nature, marques, etc.)**

F. DECLARATION OF DESPATCH IN TRANSIT / *Déclaration d'expédition en transit*

I, duly authorised: / *Je soussigné, dûment autorisé:*

a) declare that I am despatching to: / *déclare expédier à:*
.....
.....

In compliance with the conditions laid down in the laws and regulations of the country of transit, the goods enumerated in the list overleaf and described in the General List under Item No.(s) / *dans les conditions prévues par les lois et règlements du pays de transit, les marchandises énumérées à la liste figurant au verso et reprises à la liste générale sous le(s) No.(s)*
.....
.....

b) undertake to comply with the laws and regulations of the country of transit and to produce these goods with seals (if any) intact, and this Carnet to the Customs Office of destination within the period stipulated by the Customs. / *m'engage à observer les lois et règlements du pays de transit et à représenter ces marchandises, le cas échéant sous scellements intacts, en même temps que le présent carnet au bureau de douane de destination dans le délai fixé par la douane.*

c) confirm that the information given is true and complete. / *certifie sincères et complètes les indications portées sur le présent volet.*

FOR ISSUING ASSOCIATION USE / *Réservé à l'Association émettrice*

G. TRANSIT VOUCHER No. / *Volet de transit No.*

a) ATA CARNET No. / *Carnet ATA No.*

b) ISSUED BY / *Délivré par*

c) VALID UNTIL / *Valable jusqu'au*
... / ... / ...
year / *année* — month / *mois* — day (inclusive) / *jour (inclus)*

FOR CUSTOMS USE ONLY / *Réservé à la Douane*

H. CLEARANCE FOR TRANSIT / *Dédouanement pour le transit*

a) The goods referred to in the above declaration have been cleared for transit to the Customs Office at: / *Les marchandises faisant l'objet de la déclaration ci-contre ont été dédouanées pour le transit sur le bureau de douane de:*
.....

b) Final date for re-exportation/production to the Customs* / *Date limite pour la réexportation/la représentation à la douane, des marchandises**
year / *année* ... / month / *mois* ... / day / *jour* ...

c) Registered under reference No.* / *Enregistré sous le No.** .....

d) Customs seals applied* / *Scellements douaniers apposés** .....

e) This voucher must be forwarded to the Customs Office at*: / *Le présent volet devra être transmis au bureau de douane de**:
.....

A.I.A. .....
Customs Office / *Bureau de douane*

... / ... / ... .
Date (year/month/day) / *Date (année/mois/jour)* — Signature and Stamp / *Signature et Timbre*

Certificate of discharge by the Customs Office of destination
Certificat de décharge du bureau de destination

f) The goods referred to in the above declaration have been re-exported/produced* / *Les marchandises faisant l'objet de la déclaration ci-contre ont été réexportées/représentées**

g) Other remarks*: / *Autres mentions**:

A.I.A. .....
Customs Office / *Bureau de douane*

... / ... / ... .
Date (year/month/day) / *Date (année/mois/jour)* — Signature and Stamp / *Signature et Timbre*

Place / *Lieu* ..... Date (year/month/day) / *Date (année, mois, jour)* ... / ... / ...

Name / *Nom* .....

Signature / *Signature* X X

* If applicable / *S'il y a lieu.*

F9

GENERAL LIST/LISTE GENERALE

Item No./ No. d'ordre	Trade description of goods and marks and numbers, if any/Désignation commerciale des marchandises et, le cas échéant, marques et numéros	Number of Pieces/ Nombre de Pièces	Weight or Volume/ Poids ou Volume	Value/[a] Valeur	[aa] Country of origin/ Pays d'origine	For Customs use/ Réservé à la douane
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL or CARRIED OVER/TOTAL ou A REPORTER						

[a] Commercial value in country/Customs territory of issue and in its currency, unless stated differently./
[a] Valeur commerciale dans le pays/territoire douanier d'émission et dans sa monnaie, sauf indication contraire.

[aa] Show country of origin if different from country/Customs territory of issue of the Carnet, using ISO country codes/[aa]Indiquer le pays d'origine s'il est différent du pays/territoire douanier d'émission du carnet, en utilisant le code international ISO.

RE-IMPORTATION COUNTERFOIL No. / *SOUCHE DE REIMPORTATION No.* .....
ATA CARNET No. / *CARNET ATA No.*

1. The goods described in the General List under Item No.(s) ..... / *Les marchandises énumérées à la liste générale sous la(s) No.(s)* .....
which were temporarily exported under cover of exportation voucher(s) No.(s) ..... of this Carnet have been re-imported. / *expédiées temporairement sous le couvert du(des) volet(s) d'expédition No.(s) du présent carnet ont été réimportées.*

2. Other remarks* / *Autres mentions** .....

6.

3. ..... Customs Office / *Bureau de douane*

4. ..... Place / *Lieu*

5. ..../..../.... Date (year/month/day) / *Date (année/mois/jour)*

..... Signature and Stamp / *Signature et Timbre*

* If applicable / *S'il y a lieu.* FS

RE-IMPORTATION / *RÉIMPORTATION*

A. HOLDER AND ADDRESS / *Titulaire et adresse*

B. REPRESENTED BY* / *Représenté par**

C. INTENDED USE OF GOODS* / *Utilisation prévue des marchandises**

D. MEANS OF TRANSPORT* / *Moyen de transport**

E. PACKAGING DETAILS (Number, Kind, Marks, etc.)* / *Détail d'emballage (nombre, nature, marques, etc.)**

F. RE-IMPORTATION DECLARATION / *Déclaration de réimportation*

I, duly authorised: / *Je soussigné, dûment autorisé:*

a) declare that the goods enumerated in the list overleaf and described in the General List under Item No.(s) / *déclare que les marchandises énumérées à la liste figurant au verso et reprises à la liste générale sous la(s) No.(s)* .....

were temporarily exported under cover of exportation voucher(s) No.(s) / *ont été expédiées temporairement sous le couvert du(des) volet(s) d'exportation No.(s)* .....

request duty-free re-importation of the said goods. / *demande la réimportation en franchise de ces marchandises.*

b) declare that the said goods have NOT undergone any process abroad, except for those described under No.(s)*: / *déclare que lesdites marchandises n'ont subi aucune ouvraison à l'étranger, sauf celles énumérées sous la(s) No.(s)**: .....

c) declare that goods of the following Item No.(s) have not been re-imported*: / *déclare ne pas réimporter les marchandises reprises ci-dessous sous la(s) No.(s) suivant(s)**: .....

d) confirm that the information given is true and complete. / *certifie sincères et complètes les indications portées sur le présent volet.*

FOR ISSUING ASSOCIATION USE / *Réservé à l'Association émettrice*

G. RE-IMPORTATION VOUCHER No. / *Volet de réimportation No.*

a) ATA CARNET No. / *Carnet ATA No.*

b) ISSUED BY / *Délivré par*

c) VALID UNTIL / *Valable jusqu'au*

..... / ..... / .....
year / *année* — month / *mois* — day (inclusive) / *jour (inclus)*

FOR CUSTOMS USE ONLY / *Réservé à la Douane*

H. CLEARANCE ON RE-IMPORTATION / *Dédouanement à l'importation*

a) The goods referred to in paragraph F. a) and b) of the holder's declaration have been re-imported. / *Les marchandises visées aux paragraphes F. a) et b) de la déclaration ci-contre ont été réimportées.*

b) This voucher must be forwarded to the Customs Office at* : / *Le présent volet devra être transmis au bureau de douane de** : .....

d) Other remarks* / *Autres mentions**:

AT / *A* .....
Customs Office / *Bureau de douane*

..../..../.... Date (year/month/day) / *Date (année/mois/jour)*

..... Signature and Stamp / *Signature et Timbre*

Place / *Lieu* ..... Date (year/month/day) / *Date (année, mois, jour)* ..../..../....

Name / *Nom* .....

Signature / *Signature* X X

* If applicable / *S'il y a lieu.* FS

GENERAL LIST/LISTE GENERALE

Item No./ No. d'ordre	Trade description of goods and marks and numbers, if any/Désignation commerciale des marchandises et, le cas échéant, marques et numéros	Number of Pieces/ Nombre de Pièces	Weight or Volume/ Poids ou Volume	Value/* Valeur	** Country of origin/ Pays d'origine	For Customs use/ Réservé à la douane
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL or CARRIED OVER/TOTAL ou A REPORTER						

* Commercial value in country/Customs territory of issue and in its currency, unless stated differently./
* Valeur commerciale dans le pays/territoire douanier d'émission et dans sa monnaie, sauf indication contraire.

** Show country of origin if different from country/Customs territory of issue of the Carnet, using ISO country codes/**Indiquer le pays d'origine s'il est différent du pays/territoire douanier d'émission du carnet, en utilisant le code international ISO.

NOTES ON THE USE OF THE ATA CARNET

1. All goods covered by the Carnet shall be entered in columns 1 to 6 of the General List. If the space provided for the General List on the reverse of the front covers is insufficient, continuation sheets conforming to the official model shall be used.

2. In order to close the General List, the totals of columns 3 and 5 shall be entered at the end of the list in figures and in writing. If the General List consists of several pages, the number of continuation sheets used shall be stated in figures and in writing at the foot of the list on the reverse of the front cover.
The lists on the vouchers shall be treated in the same way.

3. Each item shall be given an item number which shall be entered in column 1.
Goods comprising several separate parts (including spare parts and accessories) may be given a single item number. If so, the nature, the value and, if necessary, the weight of each separate part shall be entered in column 2 and only the total weight and value should appear in columns 4 and 5.

4. When making out the lists on the vouchers, the same item numbers shall be used as on the General List.

5. To facilitate Customs control, it is recommended that the goods (including separate parts thereof) be clearly marked with the corresponding item number.

6. Items answering to the same description may be grouped provided that each item so grouped is given a separate item number. If the items grouped are not of the same value, or weight, their respective values, and, if necessary, weights shall be specified in column 2.

7. If the goods are for exhibition, the importer is advised in his own interest to enter in C. of the importation voucher the name and address of the exhibition and of its organiser.

8. The Carnet shall be completed legibly and indelibly.

9. All goods covered by the Carnet should be examined and registered in the country/Customs territory of departure and for this purpose should be presented, together with the Carnet, to the Customs authorities there, except in cases where the Customs regulations of that country/Customs territory do not provide for such examination.

10. If the Carnet has been completed in a language other than that of the country/Customs territory of importation, the Customs authorities may require a translation.

11. Expired Carnets and Carnets which the holder does not intend to use again shall be returned by him to the issuing association.

12. Arabic numerals shall be used throughout.

13. In accordance with ISO Standard 8601, dates must be entered in the following order : year/month/day.

14. When blue Customs transit sheets are used, the holder is required to present the Carnet to the Customs office placing the goods in Customs transit and subsequently, within the time limit prescribed for Customs transit, to the specified Customs "office of destination". Customs must stamp and sign the Customs transit vouchers and counterfoils appropriately at each stage.

INTERNATIONAL CHAMBER OF COMMERCE
INTERNATIONAL BUREAU OF CHAMBERS OF COMMERCE

CHAMBRE DE COMMERCE INTERNATIONALE
BUREAU INTERNATIONAL DES CHAMBRES DE COMMERCE

NOTICE CONCERNANT L'UTILISATION DU CARNET ATA

1. Toutes les marchandises placées sous le couvert du carnet doivent figurer dans les colonnes 1 à 6 de la liste générale. Lorsque l'espace réservé à celle-ci, au verso de la couverture, n'est pas suffisant, il y a lieu d'utiliser des feuilles supplémentaires conformes au modèle officiel.

2. A l'effet d'arrêter la liste générale, on doit mentionner à la fin, en chiffres et en toutes lettres, les totaux des colonnes 3 et 5. Si la liste générale comporte plusieurs pages, le nombre de feuilles supplémentaires doit être indiqué en chiffres et en toutes lettres au bas du verso de la couverture. Les mêmes méthodes doivent être suivies pour les listes des volets.

3. Chacune des marchandises doit être affectée d'un numéro d'ordre qui doit être indiqué dans la colonne 1. Les marchandises comportant des parties séparées (y compris les pièces de rechange et les accessoires) peuvent être affectées d'un seul numéro d'ordre. Dans ce cas il y a lieu de préciser, dans la colonne 2, la nature, la valeur et, en tant que de besoin, le poids de chaque partie, seuls le poids total et la valeur totale devant figurer dans les colonnes 4 et 5.

4. Lors de l'établissement des listes des volets, on doit utiliser les mêmes numéros d'ordre que ceux de la liste générale.

5. Pour faciliter le contrôle douanier, il est recommandé d'indiquer lisiblement sur chaque marchandise (y compris les parties séparées) le numéro d'ordre correspondant.

6. Les marchandises de même nature peuvent être groupées, à condition qu'un numéro d'ordre soit affecté à chacune d'entre elles. Si les marchandises groupées ne sont pas de même valeur ou poids, on doit indiquer leur valeur et, s'il y a lieu, leur poids respectif dans la colonne 2.

7. Dans le cas de marchandises destinées à une exposition, il est conseillé à l'importateur, dans son propre intérêt, d'indiquer en C. du volet d'importation, le nom de l'exposition et le lieu où elle se tient ainsi que le nom et l'adresse de son organisateur.

8. Le carnet doit être rempli de manière lisible et indélébile.

9. Toutes les marchandises couvertes par le carnet doivent être vérifiées et prises en charge dans le pays /territoire douanier de départ et y être présentées à cette fin, en même temps que le carnet, aux autorités douanières, sauf dans les cas où cet examen n'est pas prescrit par la réglementation douanière de ce pays/territoire douanier.

10. Lorsque le carnet est rempli dans une autre langue que celle du pays/territoire douanier d'importation, les autorités douanières peuvent exiger une traduction.

11. Le titulaire restitue à l'association émettrice les carnets périmés ou dont il n'a plus l'usage.

12. Toute indication chiffrée doit être exprimée en chiffres arabes.

13. Conformément à la Norme ISO 8601, les dates doivent être indiquées dans l'odre suivant : année/mois/jour.

14. Lorsqu'il est fait utilisation des feuillets bleus pour une opération de transit douanier le titulaire est tenu de présenter son carnet au bureau de mise en transit douanier et ultérieurement, dans les délais fixés pour cette opération, au bureau désigné comme "bureau de destination" de l'opération de transit douanier. Les services douaniers ont l'obligation de donner aux souches *et aux volets de ces feuillets la suite qui* convient.

APPENDIX II

Model of CPD Carnet

The CPD carnet is printed in English and French.

The size of the CPD carnet shall be 21 cm×29,7 cm.

The issuing association shall insert its name on each voucher and shall include the initials of the international guaranteeing chain to which it belongs.

1	**Holder and address**/Titulaire et adresse	CPD n°
2		**Valid for not more than one year, that is until/** Validité n'excédant pas un an, soit jusqu'au
3		..... **inclusive**/inclus
	Issued by/Délivré par	
4.		**The validity of this carnet is subject to compliance by the holder during this period with the Customs laws and regulations of the countries/Customs territories visited** Ce carnet reste valable sous réserve que le titulaire ne cesse de remplir, pendant cette période, les conditions prévues par les lois et règlements douaniers du pays/territoire douanier visité
5		**Validity extended until**/Validité prolongée jusqu'au

INTERNATIONAL GUARANTEE CHAIN
CHAINE DE GARANTIE INTERNATIONALE

6 **CARNET CPD CARNET**

7 For means of transport/Pour moyens de transport

CONVENTION ON TEMPORARY ADMISSION
CONVENTION RELATIVE A L'ADMISSION TEMPORAIRE

8 This carnet is issued for the means of transport registered in/ Under No./
Ce carnet est délivré pour le: moyens de transport immatriculé en ..... Sous le n° .....

9 **This carnet may be used in the countries/Customs territories listed on the back cover of this document, under the guarantee of the approved associations indicated.**

10 **It is issued on condition that the holder re-exports the means of transport within a specified period and complies with the Customs laws and regulations relating to the temporary admission of means of transport in the countries/Customs territories visited under the guarantee, in each country/Customs territory where the document is valid, of the approved association affiliated to the undersigned international guarantee chain**
ON EXPIRY, THE CARNET MUST BE RETURNED TO THE ISSUING ASSOCIATION./

9 Ce carnet peut être utilisé dans les pays/territoires douaniers qui figurent au dos de la couverture de ce document, sous la garantie des associations agréées indiquées

10 A charge pour le titulaire de réexporter le moyen de transport dans un délai imparti et de se conformer aux lois et règlements douaniers sur l'admission temporaire des moyens de transport dans les pays/territoires douaniers visités, sous la garantie, dans chaque pays/territoire douanier où le document est valable, de l'Association agréée, affiliée à la chaîne de garantie internationale soussignée.
A L'EXPIRATION, LE CARNET DOIT ETRE RESTITUE A L'ASSOCIATION EMETTRICE

11 **Issued at**/Délivré à ..... **the**/le ..... 19 .....

12	**Signature of International guarantee chain**/ Signature de la chaîne de garantie internationale	**Signature of Issuing Association**/ Signature de l'Association émettrice	**Holder's signature**/ Signature du titulaire

13 (*) **See reverse side**/Voir verso

4 **DESCRIPTION OF MEANS OF TRANSPORT**/SIGNALEMENT DU MOYEN DE TRANSPORT

5 **Registered in**/Immatriculé en ..... **under No.**/sous le n° .....

6 **Year of manufacture**/Année de construction ..... | **For official use**/Réservé à l'Administration

7 **Net weight (kg)**/Poids net (kg) .....

8 **Value**/Valeur .....

9 **Chassis N°** .....

10 **Make**/Marque .....

11 **Engine No.**/Moteur n° .....

12 **Make**/Marque .....

13 **No. of cylinders**/Nombre de cylindres .....

14 **Horsepower**/Nb. de chevaux .....

15 **Coachwork**/Carrosserie

16 **Type** (car, lorry .../voiture, camion ...) .....

17 **Colour**/Couleur .....

18 **Upholstery**/Garnitures intérieures .....

19 **No. seats or carrying capacity**/Nb. de places ou C.U. .....

20 **Equipment**/Equipement

Radio (make)/Appareil radio (marque) .....

21 **Spare tyres**/Pneus de rechange .....

22 **Other particulars**/Divers .....

23 .....

Extension of validity/Prolongation de la validité

CARNET CPD CARNET

COUNTERFOIL
SOUCHE
1

1		CPD	Valid until/Valable jusqu'au
2	Importation into/L'entrée en		
3	of the means of transport described in this carnet/du moyen de transport décrit dans ce carnet		
4		Exportation from/La sortie de	
5	took place on/a eu lieu le	took place on/a eu lieu le	
6	at the Customs office of/par le bureau de douane de	at the Customs office of/par le bureau de douane de	
	Stamp / Timbre	Stamp / Timbre	
7	Customs officer's signature/ Signature de l'agent de la douane	Customs officer's signature/ Signature de l'agent de la douane	

CARNET CPD CARNET

EXPORTATION VOUCHER
VOLET DE SORTIE
4

1	Holder (name, address)/Titulaire (nom, adresse)	CPD No.	Valid until/Valable jusqu'au
2			Inclusive/Inclus
3		Issued by/Délivré par	
4	DESCRIPTION OF MEANS OF TRANSPORT/SIGNALEMENT DU MOYEN DE TRANSPORT		
5	Registered in/Immatriculé en	under No./sous le n°	
6	Year of manufacture/Année de construction		
7	Net weight (kg)/Poids net (kg)		
8	Value/Valeur	.....	.....
9	Chassis N°	Date of exportation/ Date de sortie	Customs office of exportation/ Bureau de douane de sortie
10	Make/Marque		
11	Engine No./Moteur n°		
12	Make/Marque	Voucher registered under No./	
13	No. of cylinders/Nombre de cylindres	Volet enregistré sous n°	
14	Horsepower/Nb. de chevaux	Stamp / Timbre	
15	Coachwork/Carrosserie		
16	Type (car, lorry .../voiture, camion ...)		
17	Colour/Couleur		
18	Upholstery/Garnitures intérieures	Customs officer's signature/	
19	No. seats or carrying capacity/Nb. de places ou C.U.	Signature de l'agent de la douane	
20	Equipment/Equipement		
	Radio (make)/Appareil radio (marque)	To be returned to the Customs office of importation at/	
21	Spare tyres/Pneus de rechange	A renvoyer au bureau de douane d'entrée de	
22	Other particulars/Divers		
		where the carnet was registered under number/	
23	.....	où le carnet a été enregistré sous le numéro	

CARNET CPD CARNET

IMPORTATION VOUCHER
VOLET D'ENTREE
1

1	Holder (name, address)/Titulaire (nom, adresse)	CPD No.	Valid until/Valable jusqu'au
2			Inclusive/Inclus
3		Issued by/Délivré par	
4	DESCRIPTION OF MEANS OF TRANSPORT/SIGNALEMENT DU MOYEN DE TRANSPORT		
5	Registered in/Immatriculé en	under No./sous le n°	
6	Year of manufacture/Année de construction		
7	Net weight (kg)/Poids net (kg)		
8	Value/Valeur	.....	.....
9	Chassis N°	Date of importation/ Date d'entrée	Customs office of importation/ Bureau de douane d'entrée
10	Make/Marque		
11	Engine No./Moteur n°		
12	Make/Marque	Voucher registered under No./	
13	No. of cylinders/Nombre de cylindres	Volet enregistré sous n°	
14	Horsepower/Nb. de chevaux	Stamp / Timbre	
15	Coachwork/Carrosserie		
16	Type (car, lorry .../voiture, camion ...)		
17	Colour/Couleur		
18	Upholstery/Garnitures intérieures	Customs officer's signature/	
19	No. seats or carrying capacity/Nb. de places ou C.U.	Signature de l'agent de la douane	
20	Equipment/Equipement		
	Radio (make)/Appareil radio (marque)	N.B. The Customs officer must fill in the lines indicated on the above importation voucher !	
21	Spare tyres/Pneus de rechange	La douane d'entrée doit remplir le volet de sortie ci-dessus aux lignes indiquées	
22	Other particulars/Divers		
23	.....		

This carnet may be used in the following countries/Customs territories under the guarantee of the following associations

Ce carnet peut être utilisé dans les pays/territoires douaniers suivants, sous la garantie des associations suivantes :

(LIST OF COUNTRIES/CUSTOMS TERRITORIES AND APPROVED ASSOCIATIONS)

(LISTE DES PAYS/TERRITOIRES DOUANIERS ET ASSOCIATIONS AGREEES)

ANNEX B.1

Annex concerning goods for display or use at exhibitions, fairs, meetings or similar events

CHAPTER I

Definition

Article 1

For the purposes of this annex, the term «event» means:

1) A trade, industrial, agricultural or crafts exhibition, fair, or similar show or display;
2) An exhibition or meeting which is primarily organized for a charitable purpose;
3) An exhibition or meeting which is primarily organized to promote any branch of learning, art, craft, sport or scientific, educational or cultural activity, to promote religious knowledge or worship, to promote tourism or to promote friendship between peoples;
4) A meeting of representatives of any international organization or international group of organizations; or
5) A representative meeting of an official or commemorative character;

except exhibitions organized for private purposes in shops or business premises with a view to the sale of foreign goods.

CHAPTER II

Scope

Article 2

1 — The following goods shall be granted temporary admission in accordance with article 2 of this Convention:

a) Goods intended for display or demonstration at an event, including the materials referred to in the annexes to the Agreement on the importation of educational, scientific and cultural materials, UNESCO, New York, 22 November 1950, and to the Protocol thereto, Nairobi, 26 November 1976;
b) Goods intended for use in connection with the display of foreign products at an event, including:

i) Goods necessary for the purpose of demonstrating foreign machinery or apparatus to be displayed;
ii) Construction and decoration material, including electrical fittings, for the temporary stands of foreign exhibitors;
iii) Advertising and demonstration material which is demonstrably publicity material for the foreign goods displayed, for example, sound and image recordings, films and lantern slides, as well as apparatus for us therewith;

c) Equipment including interpretation equipment, sound and image recording apparatus and films of an educational scientific or cultural character intended for use at international meetings, conferences or congresses.

2 — For the facilities referred to in this annex to apply:

a) The number or quantity of each article must be reasonable having regard to the purpose of importation;
b) The customs authorities of the territory of temporary admission must be satisfied that the conditions of this Convention shall be fulfilled.

CHAPTER III

Miscellaneous provisions

Article 3

Unless the national legislation of the territory of temporary admission so permits, goods granted temporary admission shall not, whilst they are the subject of the facilities granted under this Convention:

a) Be loaned, or used in any way for hire or reward; or
b) Be removed from the place of the event.

Article 4

1 — The period for the re-exportation of goods imported for display or use at exhibitions, fairs, meetings or similar events shall be at least six months from the date of temporary admission.

2 — Notwithstanding the provisions of paragraph 1 of this article the customs authorities shall allow such goods which are to be displayed or used at a subsequent event to remain within the territory of temporary admission, subject to compliance with such conditions as may be required by the laws and regulations of that territory and provided that the goods are re-exported within one year of the date of temporary admission.

Article 5

1 — Under the terms of article 13 of this Convention, clearance for home use shall be granted free of import duties and taxes and without application of import prohibitions or restrictions in respect of the following goods:

a) Small samples which are representative of foreign goods displayed at an event, including such samples of foods and beverages, either imported in the form of such samples or produced from imported bulk materials at that event, provided that:

i) They are supplied free of charge from abroad and are used solely for distribution free of charge to the visiting public at the event, for individual use or consumption by the persons to whom they are distributed;
ii) They are identifiable as advertising samples and are individually of little value;
iii) They are unsuitable for commercial purposes and are, where appropriate, packed in quantities appreciably smaller than the smallest retail package;
iv) Samples of foods and beverages which are not distributed in packs as provided for in *iii*) above are consumed at the event; and
v) The aggregate value and quantity of the samples are, in the opinion of the customs authorities of the territory of temporary admission, reasonable having regard to the nature of the event, the number of visitors to it and the extent of the exhibitor's participation therein;

b) Goods imported solely for demonstration or for the purpose of demonstrating the operation of a foreign machine or apparatus displayed at an event and consumed or destroyed in the course of such demonstration, provided that the aggregate value and quantity of such goods are, in the opinion of the customs authorities of the territory of temporary admission, reasonable having regard to the nature of the event, the number of visitors to it and the extent of the exhibitor's participation therein;

c) Products of low value used up in constructing, furnishing, or decorating the temporary stands of foreign exhibitors at an event, such as paint, varnish and wallpaper;

d) Printed matter, catalogues, trade notices, price lists, advertising posters, calendars, whether or not illustrated, and unframed photographs, which are demonstrably publicity material for the foreign goods displayed at an event, provided that:

i) They are supplied free of charge from abroad and are used solely for distribution free of charge to the visiting public at the event; and
ii) The aggregate value and quantity of such goods are, in the opinion of the customs authorities of the territory of temporary admission, reasonable having regard to the nature of the event, the number of visitors to it and the extent of the exhibitor's participation therein;

e) Files, records, forms and other documents which are imported for use as such at or in connection with, international meetings, conferences or congresses.

2 — The provisions of paragraph 1 of this article shall not be applicable to alcoholic beverages, tobacco goods and fuels.

Article 6

1 — Customs examination and clearance on the importation and re-exportation of goods which are to be, or have been, displayed or used at an event shall, whenever possible and appropriate, be effected at that event.

2 — Each Contracting Party shall endeavour, wherever it deems it appropriate in view of the importance and size of the event, to establish a customs office for a reasonable period on the premises of an event held within its territory.

Article 7

Products obtained incidentally during the event from temporarily imported goods, as a result of the demonstration of displayed machinery or apparatus, shall be subject to the provisions of this Convention.

Article 8

Each Contracting Party shall have the right to enter a reservation, in accordance with article 29 of this Convention, in respect of the provisions of article 5, paragraph 1, *a*), of this annex.

Article 9

Upon its entry into force, this annex shall, in accordance with article 27 of this Convention, terminate and replace the customs Convention concerning facilities for the importation of goods for display or use at exhibitions, fairs, meetings or similar events, Brussels, 8 June 1961, in relations between the Contracting Parties which have accepted this annex and are Contracting Parties to that Convention.

ANNEX B.2

Annex concerning professional equipment

CHAPTER I

Definition

Article 1

For the purposes of this annex, the term «professional equipment» means:

1) Equipment for the press or for sound or television broadcasting which is necessary for representatives of the press or of broadcasting or television organizations visiting the territory of

another country for purposes of reporting or in order to transmit or record material for specified programmes. An illustrative list of such equipment is set out at appendix I to this annex;
2) Cinematographic equipment necessary for a person visiting the territory of another country in order to make a specified film or films. An illustrative list of such equipment is set out at appendix II to this annex;
3) Any other equipment necessary for the exercise of the calling, trade or profession of a person visiting the territory of another country to perform a specified task. It does not include equipment which is to be used for the industrial manufacture or packaging of goods or (except in the case of hand tools) for the exploitation of natural resources, for the construction, repair or maintenance of buildings or for earth moving and like projects. An illustrative list of such equipment is set out at appendix III to this annex;
4) Ancillary apparatus for the equipment mentioned in items 1, 2 and 3 of this article, and accessories therefor.

CHAPTER II

Scope

Article 2

The following goods shall be granted temporary admission in accordance with article 2 of this Convention:

a) Professional equipment;
b) Component parts imported for repair of professional equipment temporarily admitted under paragraph *a*) above.

CHAPTER III

Miscellaneous provisions

Article 3

1 — For the facilities granted by this annex to apply, the professional equipment shall be:

a) Owned by a person established or resident outside the territory of temporary admission;
b) Imported by a person established or resident outside the territory of temporary admission;
c) Used solely by or under the personal supervision of the person visiting the territory of temporary admission.

2 — Paragraph 1, *c*), of this article shall not apply in the case of equipment imported for the production of a film, television programme or audiovisual works, under a co-production contract to which a person established in the territory of temporary admission is a party and which is approved by the competent authorities of that territory under an inter-governmental agreement concerning co-production.

3 — The cinematographic equipment and equipment for the press or for sound or television broadcasting shall not be the subject of a hire contract or similar arrangement to which a person established in the territory of temporary admission is a party, provided that this condition shall not apply in the case of joint sound or television broadcasting programmes.

Article 4

1 — Temporary admission of radio and television production and broadcasting equipment and specially adapted radio or television vans and their equipment, imported by public or private bodies approved for that purpose by the customs authorities of the territory of temporary admission, shall be granted without a customs document or security being required.

2 — The customs authorities may require the production of a list or detailed inventory of the equipment referred to in paragraph 1 of this article together with a written undertaking to re-export.

Article 5

The period for the re-exportation of professional equipment shall be at least twelve months from the date of temporary admission. The period for the re-exportation of vehicles may, however, be determined with due regard to the purpose and the intended length of the stay in the territory of temporary admission.

Article 6

Each Contracting Party shall have the right to refuse or withdraw temporary admission in respect of vehicles referred to in appendices I to III to this annex, which, even on an occasional basis, embark persons for remuneration or load goods on its territory for disembarkation or unloading at a place within the same territory.

Article 7

The appendices to this annex shall be construed to be an integral part thereof.

Article 8

Upon its entry into force this annex shall, in accordance with article 27 of this Convention, terminate and replace the customs Convention on the temporary importation of professional equipment, Brussels, 8 June 1961, in relations between the Contracting Parties which have accepted this annex and are Contracting Parties to that Convention.

APPENDIX I

Equipment for the press or for sound or television broadcasting

Illustrative list

A — Equipment for the press, such as:

- Personal computers;
- Telefax equipment;
- Typewriters;
- Cameras of all kinds (film and electronic cameras);
- Sound or image transmitting, recording or reproducing apparatus tape and video recorders and video reproducers, microphones, mixing consoles, loudspeakers);

- Sound or image recording media blank or recorded;
- Testing and measuring instruments and apparatus (oscillographs, tape and video recorder test systems, multimeters, tool boxes and bags, vectorscopes, video generators, etc.);
- Lighting equipment (spotlights, converters, tripods);
- Operational accessories (cassette; exposure meters, lenses, tripods accumulators battery belts, battery chargers, monitors).

B — Sound broadcasting equipment, such as:

- Telecommunication equipment such as broadcast transmitter-receivers or transmitters; terminals connectable to network or cable; satellite links;
- Audio frequency production equipment (sound pick-up, recording or reproducing apparatus);
- Testing and measuring instruments and apparatus (oscillographs, tape and video recorder test systems, multimeters, tool boxes and bags, vectorscopes, video generators, etc.);
- Operational accessories (clocks, stopwatches, compasses, microphones, mixing consoles, sound tapes, generating sets, transformers, batteries and accumulators, battery chargers, heating, air-conditioning and ventilating apparatus, etc.);
- Sound recording media, blank or recorded.

C — Television broadcasting equipment, such as:

- Television cameras;
- Telecinema;
- Testing and measuring instruments and apparatus;
- Transmission and retransmission apparatus;
- Communication apparatus;
- Sound or image recording or reproducing apparatus (tape and video recorders and video reproducers, microphones, mixing consoles, loudspeakers);
- Lighting equipment (spotlights, converters, tripods);
- Editing equipment;
- Operational accessories (clocks, stopwatches, compasses, lenses, exposure meters, tripods, battery chargers, cassettes, generating sets, transformers, batteries and accumulators, heating, air-conditioning and ventilating apparatus, etc.);
- Sound or image recording media, blank or recorded (credit titles, station call signs, music inserts, etc.);
- «Film rushes»;
- Musical instruments, costumes, scenery and other stage properties, pedestals, make-up material, hairdryers.

D — Vehicles designed or specially adapted for the purposes specified above, such as:

- Television transmitting vehicles;
- Vehicles for television accessories;
- Video tape recording vehicles;
- Sound recording and reproducing vehicles;
- Slow motion vehicles;
- Light vehicles.

APPENDIX II

Cinematographic equipment

Illustrative list

A — Equipment, such as:

- Cameras of all kinds (film and electronic cameras);
- Testing and measuring instruments and apparatus (oscillographs, tape and video recorder test systems, multimeters, tool boxes and bags, vectorscopes, video generators, etc.);
- Camera «dollies» and booms;
- Lighting equipment (spotlights, converters, tripods);
- Editing equipment;
- Sound or image recording or reproducing apparatus (tape and video recorders and video reproducers, microphones, mixing consoles, loud speakers);
- Sound or image recording media, blank or recorded (credit titles, station call signs, music inserts, etc.);
- «Film rushes»;
- Operational accessories (clocks, stopwatches, compasses, microphones, mixing consoles, sound tapes, generating sets, transformers, batteries and accumulators, battery chargers, heating, air-conditioning and ventilating apparatus, etc.);
- Musical instruments, costumes, scenery and other stage properties, pedestals, make-up material, hairdryers.

B — Vehicles designed or specially adapted for the purposes specified above.

APPENDIX III

Other equipment

Illustrative list

A — Equipment for erection, testing, commissioning, checking, control, maintenance or repair of machinery, plant, means of transport, etc., such as:

- Tools;
- Measuring, checking or testing equipment and instruments (temperature, pressure, distance, height, surface, speed, etc.), including electrical instruments (voltmeters, ammeters, measuring cables, comparators, transformers, recording instruments, etc.) and jigs;
- Apparatus and equipment for taking photographs of machines and plant during or after erection;
- Apparatus for survey of ships.

B — Equipment necessary for businessmen, business efficiency consultants, productivity experts, accountants and members of similar professions, such as:

- Personal computers;
- Typewriters;
- Sound or image transmitting, recording or reproducing apparatus;
- Calculating instruments and apparatus.

C — Equipment necessary for experts undertaking topographical surveys or geophysical prospecting work, such as:

- Measuring instruments and apparatus;
- Drilling equipment;
- Transmission and communication equipment.

D — Equipment necessary for experts combating pollution.

E — Instruments and apparatus necessary for doctors, surgeons, veterinary surgeons midwives and members of similar professions

F — Equipment necessary for archeologists, paleontologists, geographers, zoologists and other scientists.

G — Equipment necessary for entertainers, theatre companies and orchestras, including all articles used for public or private performances (musical instruments, costumes, scenery, etc.).

H — Equipment necessary for lecturers to illustrate their lectures.

I — Equipment necessary for photography trips (cameras of all kinds, cassettes, exposure meters, lenses, tripods, accumulators, battery belts, battery chargers, monitors, lighting equipment, fashion goods and accessories for models, etc.).

J — Vehicles designed or specially adapted for the purposes specified above, such as mobile inspection units, travelling workshops and travelling laboratories.

ANNEX B.3

Annex concerning containers, pallets, packings, samples and other goods imported in connection with a commercial operation

CHAPTER I

Definitions

Article 1

For the purposes of this annex, the term:

a) «Goods imported in connection with a commercial operation» means containers, pallets, packings, samples, advertising films and any other goods imported in connection with a commercial operation but whose importation does not in itself constitute a commercial operation;

b) «Packing» means all articles and materials used, or to be used, in the state in which they are imported, to pack, protect, stow or separate goods, excluding packing materials such as straw, paper, glasswool, shavings, etc., when imported in bulk. Containers and pallets, as defined in items *c*) and *d*) of this article respectively, are also excluded;

c) «Container» means an article of transport equipment (liftvan, movable tank or other similar structure):

i) Fully or partially enclosed to constitute a compartment intended for containing goods;

ii) Of a permanent character and accordingly strong enough to be suitable for repeated use;

iii) Specially designed to facilitate the carriage of goods, by one or more modes of transport, without intermediate reloading;

iv) Designed for ready handling, particularly when being transferred from one mode of transport to another;

v) Designed to be easy to fill and to empty, and

vi) Having an internal volume of one cubic meter or more,

«Container» shall include the accessories and equipment of the container, appropriate for the type concerned, provided that such accessories and equipment are carried with the container. The term «container» shall not include vehicles, accessories or spare parts of vehicles, or packaging or pallets. «Remountable bodies» shall be regarded as containers;

d) «Pallet» means a device on the deck of which a quantity of goods can be assembled to form a unit load for the purpose of transporting it, or of handling or stacking it with the assistance of mechanical appliances. This device is made up of two decks separated by bearers, or of a single deck supported by feet; its overall height is reduced to the minimum compatible with handling by fork lift trucks or pallet trucks; it may or may not have a superstructure;

e) «Samples» means articles which are representative of a particular category of goods already produced or are examples of goods the production of which is contemplated, but does not include identical articles brought in by the same individual, or sent to a single consignee, in such quantity that, taken as a whole, they no longer constitute samples under ordinary commercial usage;

f) «Advertising films» means recorded visual media, with or without sound track, consisting essentially of images showing the nature or operation of products or equipment put up for sale or hire by a person established or resident outside the territory of temporary admission, provided that the films are of a kind suitable for exhibition to prospective customers but not for general exhibition to the public; and are imported in a packet which contains not more than one copy of each film and which does not form part of a larger consignment of films;

g) «Internal traffic» means the carriage of goods loaded in the customs territory of a Contracting Party for unloading at a place within the customs territory of the same Contracting Party.

CHAPTER II

Scope

Article 2

The following goods imported in connection with a commercial operation shall be granted temporary admission in accordance with article 2 of this Convention:

a) Packings which are imported filled for re-exportation empty or filled, or are imported empty for re-exportation filled;

b) Containers, whether or not filled with goods, and accessories and equipment for temporarily admitted containers, which are either imported with a container to be re-exported separately or with another container, or are imported separately to be re-exported with a container;
c) Component parts intended for the repair of containers granted temporary admission under item *b*) of this article;
d) Pallets;
e) Samples;
f) Advertising films;
g) Any other goods imported for any of the purposes listed at appendix I to this annex in connection with a commercial operation but whose importation does not in itself constitute a commercial operation.

Article 3

The provisions of this annex do not affect the customs legislation of Contracting Parties in respect of the importation of goods carried in containers or packings, or on pallets.

Article 4

1 — For the facilities granted by this annex to apply:

a) Packings can be re-exported only by the person to whom the temporary admission facilities were granted. They shall not, even occasionally, be used in internal traffic;
b) Containers must be marked in the manner prescribed in appendix II to this annex. They may be used for the carriage of goods in internal traffic, in which case each Contracting Party shall be entitled to impose the following conditions:

- The journey shall bring the container by a reasonably direct route to, or nearer to, the place where export cargo is to be loaded or from where the container is to be exported empty;
- The container will be used only once in internal traffic before being re-exported;

c) Pallets or an equal number of pallets of the same type and substantially the same value must have been previously exported or will be subsequently exported or re-exported;
d) Samples and advertising films must be owned by a person established or resident outside the territory of temporary admission and must be imported solely for the purpose of being shown or demonstrated in the territory of temporary admission, for the soliciting of orders for goods to be imported into that territory. They may not be sold or put to normal use except for the purposes of demonstration, or used in any way for hire or reward while in the territory of temporary admission;
e) The goods referred to in items 1 and 2 of appendix I to this annex shall not be used for gainful activity.

2 — Each Contracting Party shall have the right to refuse temporary admission to containers, pallets or packings which have been the subject of purchase, hire-purchase, lease or a contract of a similar nature, concluded by a person established or resident in its territory.

Article 5

1 — Temporary admission of containers, pallets and packings shall be granted without a customs document or security being required.

2 — In lieu of a customs document and security for containers, the person to whom the temporary admission facilities are granted may be required to undertake in writing:

i) To supply to the customs authorities, at their request, detailed information concerning the movements of each container granted temporary admission including the dates and places of entry into and exit from the territory of temporary admission; or a list of containers with an undertaking to re-export;
ii) To pay such import duties and taxes as may be required in cases where the conditions of temporary admission have not been fulfilled.

3 — In lieu of a customs document and security for pallets and packings, the person to whom the temporary admission facilities are granted may be required to produce to the customs authorities a written undertaking to re-export.

4 — Persons who regularly use the temporary admission procedure shall be authorized to provide a general undertaking.

Article 6

The period for the re-exportation of goods imported in connection with a commercial operation shall be at least six months from the date of temporary admission.

Article 7

Each Contracting Party shall have the right to enter a reservation, in accordance with article 29 of this Convention, in respect of:

a) No more than three groups of goods listed in article 2;
b) Article 5, paragraph 1;

of this annex.

Article 8

The appendices to this annex shall be construed to be an integral part thereof.

Article 9

Upon its entry into force this annex shall, in accordance with article 27 of this Convention, terminate and replace the following conventions and provisions:

- European Convention on Customs treatment of pallets used in international transport, Geneva, 9 December 1960;
- Customs Convention on the temporary importation of packings, Brussels, 6 October 1960;
- Articles 2-11 and annexes 1 (paragraphs 1 and 2) to 3 to the Customs Convention on Containers, Geneva, 2 December 1972;

– Articles 3, 5 and 6 [1, *b*), and 2] to the International Convention to facilitate the importation of commercial samples and advertising material, Geneva, 7 November 1952;

in relations between the Contracting Parties which have accepted this annex and are Contracting Parties to those Conventions.

APPENDIX I

List of goods under article 2, *g*)

1 — Goods imported for testing, checking, experiments or demonstrations.
2 — Goods for use in testing, checking, experiments or demonstrations.
3 — Printed and developed cinematographic film, positives and other recorded imagebearing media intended for viewing prior to their commercial use.
4 — Films, magnetic tapes, magnetized films and other sound- or image-bearing media intended for sound tracking, dubbing or reproduction.
5 — Data-carrying media, sent free of charge, for use in automatic data processing.
6 — Articles (including vehicles) which, by their nature, are unsuitable for any purpose other than advertising of specific articles or publicity for a specific purpose.

APPENDIX II

Provisions concerning the marking of containers

1 — The following information shall be durably marked in an appropriate and clearly visible place on containers:

a) The identification of the owner or principal operator;
b) The identification marks and numbers of the container, given by the owner or operator; and
c) The tare weight of the container, including all its permanently fixed equipment.

2 — The country to which the container belongs may be shown either in full, or by means of the ISO Alpha-2 country code provided for in International Standard ISO 3166, or by the distinguishing sign used to indicate the country of registration of motor vehicles in international road traffic. Each country may subject the use of its name or distinguishing sign on the container to its national legislation. The identity of the owner or operator may be shown either by his full name or by an established identification symbols such as emblems or flags being excluded.
3 — For identification marks and numbers on containers to be considered durably marked when plastic film is used, compliance with the following specifications is required:

a) A high-quality adhesive shall be used. The film, once applied, shall have a tensile strength lower than its final adhesion so that removal of the film without destroying it is impossible. Film produced by the cast method of production meets these requirements. Film produced by the calender method of production shall not be used;
b) When identification marks and numbers have to be changed, the film to be replaced shall be removed completely prior to the affixing of the new film; placing of new film over an existing film shall not be permitted.

4 — The specifications for the use of plastic film for marking containers set out in paragraph 3 of this appendix do not exclude the possibility of using other durable marking methods.

ANNEX B.4

Annex concerning goods imported in connection with a manufacturing operation

CHAPTER I

Definition

Article 1

For the purposes of this annex, the term «goods imported in connection with a manufacturing operation» means:

1):

a) Matrices, blocks, plates, moulds, drawings, plans, models and other similar articles;
b) Measuring, controlling and checking instruments and other similar articles;
c) Special tools and instruments;

imported for use during a manufacturing process; and
2) «Replacement means of production» instruments, apparatus and machines made available to a customer by a supplier or repairer, pending the delivery or repair of similar goods.

CHAPTER II

Scope

Article 2

Goods imported in connection with a manufacturing operation shall be granted temporary admission in accordance with article 2 of this Convention.

CHAPTER III

Miscellaneous provisions

Article 3

For the facilities granted by this annex to apply:

a) Goods imported in connection with a manufacturing operation must be owned by a person established outside the territory of temporary admission and intended for a person established in that territory;
b) All or part, as national legislation may require, of the production resulting from the use of the goods imported in connection with a manufacturing operation, as referred to in article 1, paragraph 1, of this annex, must be exported from the territory of temporary admission;
c) Replacement means of production must be made available, temporarily and free of charge,

to the person established in the territory of temporary admission by or through the supplier of the means of production the delivery of which is delayed or which must be repaired.

Article 4

1 — The period for the re-exportation of the goods included in article 1, paragraph 1, of this annex shall be at least twelve months from the date of temporary admission.

2 — The period for the re-exportation of replacement means of production shall be at least six months from the date of temporary admission.

ANNEX B.5

Annex concerning goods imported for educational, scientific or cultural purposes

CHAPTER I

Definitions

Article 1

For the purposes of this annex:

a) The term «goods imported for educational, scientific or cultural purposes» means scientific equipment, pedagogic material, welfare material for seafarers, and any other goods imported in connection with educational, scientific or cultural activities;

b) In paragraph *a*) above:

i) The term «scientific equipment and pedagogic material» means any models, instruments, apparatus, machines or accessories therefor used for purposes of scientific research or educational or vocational training;

ii) The term «welfare material for seafarers» means material for the pursuit of cultural, educational, recreational, religious or sporting activities by persons charged with duties in connection with the working or service at sea of a foreign ship engaged in international maritime traffic.

Illustrative lists of «pedagogic material», «welfare material for seafarers» and «any other goods imported in connection with educational, scientific or cultural activities» are reproduced at appendices I, II and III, respectively, to this annex.

CHAPTER II

Scope

Article 2

The following goods shall be granted temporary admission in accordance with article 2 of this Convention:

a) Goods imported exclusively for educational, scientific or cultural purposes;

b) Spare parts for scientific equipment and pedagogic material which has been granted temporary admission under paragraph *a*) above, and tools specially designed for the maintenance, checking, gauging or repair of such equipment.

CHAPTER III

Miscellaneous provisions

Article 3

For the facilities granted by this annex to apply:

a) Goods imported for educational, scientific or cultural purposes must be owned by a person established outside the territory of temporary admission and must be imported by approved institutions in reasonable quantities having regard to the purpose of the importation. They must not be used for commercial purposes;

b) Welfare material for seafarers must be used on board foreign ships engaged in international maritime traffic, or must be unloaded from the ship to be temporarily used ashore by the crew, or must be imported for use in hostels, clubs or recreation centres for seafarers, managed either by official organizations or by religions or other non-profit making organizations, and places of worship where services for seafarers are regularly held.

Article 4

Temporary admission of scientific equipment, pedagogic material and welfare material for seafarers used on board ships shall be granted without a customs document or security being required. Where necessary, an inventory together with a written undertaking to re-export, may be required for scientific equipment and pedagogic material.

Article 5

The period for the re-exportation of goods imported for educational, scientific or cultural purposes shall be at least twelve months from the date of temporary admission.

Article 6

Each Contracting Party shall have the right to enter a reservation, in accordance with article 29 of this Convention, in respect of the provisions of article 4 of this annex, insofar as they relate to scientific equipment and pedagogic material.

Article 7

The appendices to this annex shall be construed to be an integral part thereof.

Article 8

Upon its entry into force this annex shall, in accordance with article 27 of this Convention, terminate and replace the Customs Convention on welfare material for seafarers, Brussels, 1 December 1964, the Customs Convention on the temporary importation of scientific equipment, Brussels, 11 June 1968, and the Customs Convention on the temporary importation of pedagogic

material, Brussels, 8 June 1970, in relations between the Contracting Parties which have accepted this annex and are Contracting Parties to those conventions.

APPENDIX I

Illustrative list

a) Sound or image recorders or reproducers, such as:

- Slide and filmstrip projectors;
- Cinematographic projectors;
- Back-projectors and episcopes;
- Magnetophones, magnetoscopes and video equipment;
- Closed circuit television equipment.

b) Sound and image media, such as:

- Slides, filmstrips and microfilms;
- Cinematographic films;
- Sound recordings (magnetic tapes, discs);
- Videotapes.

c) Specialized material, such as:

- Bibliographic equipment and audiovisual material for libraries;
- Mobile libraries;
- Language laboratories;
- Simultaneous interpretation equipment;
- Programmed teaching machines, mechanical or electronic;
- Material specially designed for the educational or vocational training of handicapped persons.

d) Other material, such as:

- Wall charts, models, graphs, maps, plans, photographs and drawings;
- Instruments, apparatus and models designed for demonstrational purposes;
- Collections of items with visual or audio pedagogic information, prepared for the teaching of a subject (study kits);
- Instruments, apparatus, tools and machine-tools for learning a trade or craft;
- Equipment, including specially adapted or designed vehicles for use in relief operations, which is imported for the training of persons involved in relief operations.

APPENDIX II

Illustrative list

a) Reading material, such as:

- Books of any kind;
- Correspondence courses;
- Newspapers, journals and periodicals;
- Pamphlets on welfare facilities in ports.

b) Audio-visual material, such as:

- Sound and image reproducing instruments;
- Tape-recorders;
- Radio sets, television sets;
- Cinematographic and other projectors;
- Recordings on tapes or discs (language courses, radio programmes, greetings, music and entertainment);
- Films, exposed and developed;
- Film slides;
- Videotapes.

c) Sports gear, such as:

- Sports wear;
- Balls;
- Rackets and nets;
- Deck games;
- Athletic equipment;
- Gymnastic equipment.

d) Hobby material, such as:

- Indoor games;
- Musical instruments;
- Material for amateur dramatics;
- Materials for painting, sculpture, woodwork and metalwork, carpet making, etc.

e) Equipment for religious activities.
f) Parts and accessories for welfare material.

APPENDIX III

Illustrative list

Goods, such as:

1) Costumes and scenery items sent on loan free of charge to dramatic societies or theatres.
2) Music scores sent on loan free of charge to music theatres or orchestras.

ANNEX B.6

Annex concerning travellers personal effects and goods imported for sports purposes

CHAPTER I

Definitions

Article 1

For the purposes of this annex, the term:

a) «Traveller» means any person who temporarily enters the territory of a Contracting Party in which he or she does not normally reside, for the purposes of tourism, sports, business, professional meetings, health, study, etc.;
b) «Personal effects» means all articles, new or used, which a traveller may reasonably require for his or her personal use during the journey, taking into account all the circumstances of the journey, but excluding any goods imported for commercial purposes. An illustrative list of personal effects is reproduced at appendix I to this annex;
c) «Goods imported for sports purposes» means sports requisites and other articles for use by travellers in sports contests or demonstrations or for training in the territory of temporary admission. An illustrative list of such goods is reproduced at appendix II to this annex.

CHAPTER II

Scope

Article 2

Personal effects and goods imported for sports purposes shall be granted temporary admission in accordance with article 2 of this Convention.

CHAPTER III

Miscellaneous provisions

Article 3

For the facilities granted by this annex to apply:

a) Personal effects must be imported on the person or in the baggage (whether or not accompanied) of the traveller;

b) Goods imported for sports purposes must be owned by a person established or resident outside the territory of temporary admission, and must be imported in reasonable quantities in the light of their intended use.

Article 4

1 — Temporary admission of personal effect shall be granted without a customs document or security being required. However, in the case of articles which involve a high amount of import duties and taxes, a customs document and security may be required.

2 — Whenever possible, an inventory of the goods together with a written undertaking to re-export, may be accepted for goods imported for sports purposes, in lieu of a customs document and security.

Article 5

1 — Personal effects shall be re-exported at the latest when the person who imported them leaves the territory of temporary admission.

2 — The period for the re-exportation of goods imported for sports purposes shall be at least twelve months from the date of temporary admission.

Article 6

The appendices to this annex shall be construed to be an integral part thereof.

Article 7

Upon its entry into force this annex shall, in accordance with article 27 of this Convention, terminate and replace the application of articles 2 and 5 of the Convention concerning customs facilities for touring, New York, 4 June 1954, in relations between the Contracting Parties which have accepted this annex and are Contracting Parties to that Convention.

APPENDIX I

Illustrative list

1 — Clothing.
2 — Toilet articles.
3 — Personal jewellery.
4 — Still and motion picture cameras together with a reasonable quantity of film and accessories therefor.
5 — Portable slide or film projectors and accessories therefor together with a reasonable quantity of slides or films.
6 — Video cameras and portable video recorders, with a reasonable quantity of tapes.
7 — Portable musical instruments.
8 — Portable gramophones with records.
9 — Portable sound recorders and reproducers (including dictating machines), with tapes.
10 — Portable radio receivers.
11 — Portable television sets.
12 — Portable typewriters.
13 — Portable calculators.
14 — Portable personal computers.
15 — Binoculars.
16 — Perambulators.
17 — Wheel-chairs for invalids.
18 — Sports equipment such as tents and other camping equipment, fishing equipment, climbing equipment, diving equipment, sporting firearms with ammunition, non-motorised bicycles, canoes or kayak less than 5.5 m long, skis, tennis rackets, surfboards, windsurfers, hang gliders and delta wings, golfing equipment.
19 — Portable dialysis and similar medical apparatus, and the disposable items imported for use therewith.
20 — Other articles clearly of a personal nature.

APPENDIX II

Illustrative list

A — Track and field equipment, such as:

- Hurdles;
- Javelins, discuses, poles, shots, hammers.

B — Ball game equipment, such as:

- Balls of any kind;
- Rackets, mallets, clubs, sticks and the like;
- Nets of any kind;
- Goalposts.

C — Winter sports equipment, such as:

- Skis and sticks;
- Skates;
- Bobsleighs;
- Curling equipment.

D — Sports wear, shoes, gloves, headgear, etc. of any kind.

E — Water sports equipment, such as:

- Canoes and kayaks;
- Sail and row boats, sails, oars and paddles;
- Surf boards and sails.

F — Motor vehicles and craft, such as:

- Cars;
- Motor bicycles;
- Motor boats.

G — Equipment for miscellaneous events, such as:

- Sports arms and ammunition;
- Non-motorised bicycles;
- Archer's bows and arrows;

- Fencing equipment;
- Gymnastics equipment;
- Compasses;
- Wrestling mats and tatamis;
- Weight-lifting equipment;
- Riding equipment, sulkies;
- Hang-gliders, delta wings, windsurfers;
- Climbing equipment;
- Music cassettes to accompany the performance.

H — Auxiliary equipment, such as:

- Measuring and score display equipment;
- Blood and urine test apparatus.

ANNEX B.7

Annex concerning tourist publicity material

CHAPTER I

Definition

Article 1

For the purposes of this annex the term «tourist publicity material» means goods imported for the purpose of encouraging the public to visit a foreign country, in particular in order to attend cultural, religious, touristic, sporting or professional meetings or demonstrations held there. An illustrative list of such material is reproduced at the appendix to this annex.

CHAPTER II

Scope

Article 2

Except for the material referred to in article 5 of this annex for which outright importation free of import duties and taxes shall be granted, tourist publicity material shall be granted temporary admission in accordance with article 2 of this Convention.

CHAPTER III

Miscellaneous provisions

Article 3

For the facilities granted by this annex to apply, tourist publicity material must be owned by a person established outside the territory of temporary admission, and must be imported in reasonable quantities in the light of its intended use.

Article 4

The period for the re-exportation of tourist publicity material shall be at least twelve months from the date of temporary admission.

Article 5

Outright importation free of import duties and taxes shall be granted for the following tourist publicity material:

a) Documents (folders, pamphlets, books, magazines, guides, posters framed or unframed, unframed photographs and photographic enlargements, maps whether illustrated or not, printed window transparencies) for free distribution, provided these documents do not contain more than 25 % private commercial advertising and are obviously designed for general publicity purposes;

b) Lists and year-books of foreign hotels published or sponsored by official tourist agencies and time-tables of transport services operating abroad, when such documents are for free distribution and do not contain more than 25 % private commercial advertising;

c) Technical material sent to the accredited representatives or correspondents appointed by national official tourist agencies, not intended for distribution i. e., year-books, telephone directories, lists of hotels, catalogues of fairs, samples of negligible value of handicraft, documentation about museums, universities, spas and similar institutions.

Article 6

The appendix to this annex shall be construed to be an integral part thereof.

Article 7

Upon its entry into force this annex shall, in accordance with article 27 of this Convention terminate and replace the Additional Protocol to the Convention concerning Customs facilities for touring, relating to the importation of tourist publicity documents and material, New York, 4 June 1954, in relations between the Contracting Parties which have accepted this annex and are Contracting Parties to that Protocol.

APPENDIX

Illustrative list

1 — Material intended for display in the offices of the accredited representatives or correspondents appointed by the official national tourist agencies or in other places approved by the customs authorities of the territory of temporary admission: pictures and drawings, framed photographs and photographic enlargements, art books, paintings, engravings or lithographs, sculptures and tapestries and other similar works of art.

2 — Display material (show-cases, stands and similar articles), including electrical and mechanical equipment required for operating such display.

3 — Documentary films, records, tape recordings and other sound recordings intended for use in performances at which no charge is made, but excluding those whose subjects lend themselves to commercial advertising and those which are on general sale in the territory of temporary admission.

4 — A reasonable number of flags.

5 — Dioramas, scale models, lantern-slides, printing blocks, photographic negatives.

6 — Specimens, in reasonable numbers, of articles of national handicrafts, local costumes and similar articles of folklore.

ANNEX B.8

Annex concerning goods imported as frontier traffic

CHAPTER I

Definitions

Article 1

For the purposes of this annex:

a) The term «goods imported as frontier traffic» means:

- those carried by frontier zone inhabitants in the performance of their profession or trade (doctors, craftsmen, etc.);
- Personal or household effects of frontier zone inhabitants imported by them for repair, manufacture or processing;
- Equipment intended for working on land located within the frontier zone of the territory of temporary admission;
- Equipment owned by an official body, imported in connection with a relief operation (fire, floods, etc.);

b) The term «frontier zone» means an area of the customs territory adjacent to the land frontier, the extent of which is determined in national legislation and whose limits serve to distinguish frontier traffic from other traffic;

c) The term «frontier zone inhabitants» means persons established or resident in a frontier zone;

d) The term «frontier traffic» means importations carried out by frontier zone inhabitants between two adjacent frontier zones.

CHAPTER II

Scope

Article 2

Goods imported as frontier traffic shall be granted temporary admission in accordance with article 2 of this Convention.

CHAPTER III

Miscellaneous provisions

Article 3

For the facilities granted by this annex to apply:

a) Goods imported as frontier traffic must be owned by a frontier zone inhabitant of the frontier zone adjacent to that of temporary admission;

b) Equipment for working on land must be used by frontier zone inhabitants of the frontier zone adjacent to that of temporary admission who work on land located in the latter frontier zone. This equipment must be used for the performance of agricultural work or forestry work such as the unloading or transport of timber, or for pisciculture;

c) Frontier traffic for repair, manufacture or processing must be of a strictly non-commercial nature.

Article 4

1 — Temporary admission of goods imported as frontier traffic shall be granted without a customs document or security being required.

2 — Each Contracting Party may make the granting of temporary admission of goods imported as frontier traffic subject to the production of an inventory of the goods, together with a written undertaking to re-export.

3 — Temporary admission may also be granted on the basis of a simple entry in a register held by the customs office.

Article 5

1 — The period for the re-exportation of goods imported as frontier traffic shell be at least twelve months from the date of temporary admission.

2 — Equipment intended for working on land shall, however be re-exported once the work has been carried out.

ANNEX B.9

Annex concerning goods imported for humanitarian purposes

CHAPTER I

Definitions

Article 1

For the purposes of this annex:

a) The term «goods imported for humanitarian purposes» means medical, surgical and laboratory equipment and relief consignments;

b) The term «relief consignments» means all goods, such as vehicles and other means of transport, blankets, tents, prefabricated houses or other goods of prime necessity, forwarded as aid to those affected by natural disaster and similar catastrophes.

CHAPTER II

Scope

Article 2

Goods imported for humanitarian purposes shall be granted temporary admission in accordance with article 2 of this Convention.

CHAPTER III

Miscellaneous provisions

Article 3

For the facilities granted by this annex to apply:

a) Goods imported for humanitarian purposes must be owned by a person established outside the territory of temporary admission and must be loaned free of charge;

b) Medical, surgical and laboratory equipment must be intended for use by hospitals and other medical institutions which finding themselves in exceptional circumstances, have urgent need of

it, provided this equipment is not available in sufficient quantity in the territory of temporary admission;

c) Relief consignments must be dispatched to persons approved by the competent authorities in the territory of temporary admission.

Article 4

1 — Whenever possible, an inventory of the goods together with a written undertaking to re-export, may be accepted for medical, surgical and laboratory equipment, in lieu of a customs document and security.

2 — Temporary admission of relief consign meets shall be granted without a custom document or security being required. However, the customs authorities may require an inventory of the goods, together with a written undertaking to re-export.

Article 5

1 — The period for the re-exportation of medical, surgical and laboratory equipment shall be determined in accordance with the needs.

2 — The period for the re-exportation of relief consignments shall be at least twelve months from the date of temporary admission.

ANNEX C

Annex concerning means of transport

CHAPTER I

Definitions

Article 1

For the purposes of this annex:

a) The term «means of transport» means any vessel (including lighters and barges, whether or not shipborne, and hydrofoils), hovercraft, aircraft, motor road vehicles (including cycles with engines, trailers, semi-trailers and combinations of vehicles) and railway rolling stock; together with their normal spare parts, accessories and equipment carried on board means of transport (including special equipment for the loading, unloading, handling and protection of cargo);

b) The term «commercial use» means the transport of persons for remuneration or the industrial or commercial transport of goods, whether or not for remuneration;

c) The term «private use» means the transport exclusively for personal use by the person concerned excluding commercial use;

d) The term «internal traffic» means the carriage of persons or goods picked up or loaded in the territory of temporary admission for setting down or unloading at a place within the same territory;

e) The term «normal tanks» means the tanks designed by the manufacturer for all means of transport of the same type as the means of transport in question and whose permanent fitting enables a fuel to be used directly, both for the purpose of propulsion and, where appropriate, for the operation, during transport, of refrigeration systems and other systems. Tanks fitted to means of transport designed for direct use of other types of fuel and tanks fitted to the other systems with which the means of transport may be equipped shall also be considered to be normal tanks.

CHAPTER II

Scope

Article 2

The following goods shall be granted temporary admission in accordance with article 2 of this Convention:

a) Means of transport for commercial use or for private use;

b) Spare parts and equipment imported for the repair of a means of transport already temporarily admitted. Replaced parts and equiment which are not re-exported shall be liable to import duties and taxes except where they are disposed of as provided for in article 14 of this Convention.

Article 3

Routine maintenance operations and repairs to the means of transport which have become necessary during the journey to or within the territory of temporary admission and which are carried out during the period of temporary admission, shall not be deemed to involve a change within the meaning of article 1, paragraph *a*), of this Convention.

Article 4

The fuel contained in the normal tanks of the means of transport temporarily admited as well as lubrication oils for the normal use of such means of transport shall be admitted without payment of import duties and taxes and without application of import prohibitions or restrictions.

2 — In the case of motor road vehicles for commercial use, each Contracting Party shall have the right, however, to fix maximum quantities for the fuel which can be admitted into its territory free of import duties and taxes and without application of import prohibitions or restrictions in the normal tanks of such temporarily admitted motor road vehicles.

CHAPTER III

Miscellaneous provisions

Article 5

For the facilities granted by this annex to apply:

a) Means of transport for commercial use must be registered in a territory other than that of temporary admission, in the name of a person established or resident in a territory other than that of temporary admission, and be imported and used by persons operating from such a territory;

b) Means of transport for private use must be registered in a territory other than that of tem-

porary admission, in the name of a person established or resident in a territory other than that of temporary admission, and be imported and used by persons resident in such a territory.

Article 6

Temporary admission of means of transport shall be granted without a customs document or security being required.

Article 7

Notwithstanding the provisions of article 5 of this annex:

a) Means of transport for commercial use may be used by third persons, even if established or resident in the territory of temporary admission, who are duly authorised by the persons granted temporary admission and who operate on their behalf;
b) Means of transport for private use may be used by third persons who are duly authorized by the persons granted temporary admission. Each Contracting Party may permit the use by a person resident in its territory, in particular, where the means of transport is used on behalf and on the instructions of the person granted temporary admission.

Article 8

Each Contracting Party shall have the right to deny the benefit of temporary admission to, or to withdraw that benefit from:

a) Means of transport for commercial use which are used in internal traffic;
b) Means of transport for private use which are used for commercial use in internal traffic;
c) Means of transport which are hired after importation or, if imported on hire, are re-hired or sublet for a purpose other than immediate re-exportation.

Article 9

1 — Means of transport for commercial use shall be re-exported once the transport operations for which they were imported have been completed.

2 — Means of transport for private use may remain in the territory of temporary admission for a period, continuous or not, of six months in every period of twelve months.

Article 10

Each Contracting Party shall have the right to enter a reservation, in accordance with article 29 of this Convention in respect of:

a) Article 2, subparagraph *a*), insofar as it relates to temporary admission for commercial use, of motor road vehicles and railway rolling stock;
b) Article 6, insofar as it relates to motor road vehicles for commercial use and to means of transport for private use;
c) Article 9, paragraph 2;

of this annex.

Article 11

Upon its entry into force this annex shall, in accordance with article 27 of this Convention, terminate and replace the Customs Convention on the temporary importation of private road vehicles, New York, 4 June 1954, the Customs Convention on the temporary importation of commercial road vehicles, Geneva, 18 May 1956, and the Customs Convention on the temporary importation for private use of aircraft and pleasure boats, Geneva, 18 May 1956, in relations between the Contracting Parties which have accepted this annex and are Contracting Parties to those conventions.

ANNEX D

Annex concerning animals

CHAPTER I

Definitions

Article 1

For the purposes of this annex:

a) The term «animals» means live animals of any species;
b) The term «frontier zone» means an area of the Customs territory adjacent to the land frontier, the extent of which is determined in national legislation and whose limits serve to distinguish frontier traffic from other traffic;
c) The term «frontier zone inhabitants» means persons established or resident in a frontier zone;
d) The term «frontier traffic» means importations carried out by frontier zone inhabitants between two adjacent frontier zones.

CHAPTER II

Scope

Article 2

Animals imported for the purposes specified in the appendix to this annex shall be granted temporary admission in accordance with article 2 of this Convention.

CHAPTER III

Miscellaneous provisions

Article 3

For the facilities granted by this annex to apply:

a) Animals must be owned by a person established or resident outside the territory of temporary admission;
b) Draught animals which are to be used for working on land situated in the frontier zone of the territory of temporary admission, must be imported by frontier zone inhabitants of the frontier zone adjacent to that of temporary admission.

Article 4

1 — Temporary admission of the draught animals referred to in article 3, *b*) of this annex and of animals imported for transhumance or grazing on land situated in the frontier zone shall be granted without a customs document or security being required.

2 — Each Contracting Party may make the granting of temporary admission of the animals referred to in paragraph 1 of this article subject to the production of an inventory, together with a written undertaking to re-export.

Article 5

1 — Each Contracting Party shall have the right to enter a reservation, in accordance with article 29 of this Convention, in respect of article 4, paragraph 1 of this annex.

2 — Each Contracting Party shall also have the right to enter a reservation, in accordance with article 29 of this Convention in respect of items 12 and 13 in the appendix to this annex.

Article 6

The period for the re-exportation of animals shall be at least twelve months from the date of temporary admission.

Article 7

The appendix to this annex shall be construed to be an integral part thereof.

APPENDIX

List as per article 2

1 — Dressage.
2 — Training.
3 — Breeding.
4 — Shoeing or weighing.
5 — Veterinary treatment.
6 — Testing (for example, with a view to purchase).
7 — Participation in shows, exhibitions, contests, competitions or demonstrations.
8 — Entertainment (circus animals, etc.).
9 — Touring (including pet animals of travellers).
10 — Exercice of function (police dogs or horses; detector dogs, dogs for the blind, etc.).
11 — Rescue operations.
12 — Transhumance or grazing.
13 — Performance of work or transport.
14 — Medical purposes (delivery of snake poison, etc.).

ANNEX E

Annex concerning goods imported with partial relief from import duties and taxes

CHAPTER I

Definitions

Article 1

For the purposes of this annex:

a) The term «goods imported with partial relief» means goods which are mentioned in the other annexes to this Convention but which do not fulfil all the conditions stipulated therein for the granting of temporary admission with total relief from import duties and taxes, and goods which are not mentioned in such other annexes and which are imported to be temporarily used for, for example, production or work projects;

b) The term «partial relief» means relief from payment of a part of the total amount of import duties and taxes which would otherwise be payable had the goods been cleared for home use on the date on which they were placed under the temporary admission procedure.

CHAPTER II

Scope

Article 2

The goods referred to in article 1, paragraph *a*), of this annex shall be granted temporary admission with partial relief in accordance with article 2 of this Convention.

CHAPTER III

Miscellaneous provisions

Article 3

For the facilities granted by this annex to apply, goods imported with partial relief must be owned by a person established or resident outside the territory of temporary admission.

Article 4

Each Contracting Party may draw up a list of goods which are entitled to or excluded from the benefit of temporary admission with partial relief. The depositary of this Convention shall be notified of the content of this list.

Article 5

The amount of import duties and taxes due under this annex may not exceed 5 %, for every month or fraction of a month during which the goods have been placed under the procedure of temporary admission with partial relief, of the amount of import duties and taxes which would have been chargeable had the goods been cleared for home use on the date on which they were placed under the temporary admission procedure.

Article 6

The amount of import duties and taxes to be charged shall in no case exceed that which would have been charged if the goods concerned had been cleared for home use on the date on which they were placed under the temporary admission procedure.

Article 7

1 — The amount of import duties and taxes due under this annex shall be levied by the competent authorities when the procedure is discharged.

2 — Where, in accordance with article 13 of this Convention, the temporary admission procedure is terminated by clearance for home use, the amount of any

import duties and taxes already charged on partial relief shall be deducted from the amount of import duties and taxes to be paid as a result of clearance for home use.

Article 8

The period for the re-exportation of goods imported with partial relief shall be determined taking into account the provisions of articles 5 and 6 of this annex.

Article 9

Each Contracting Party shall have the right to enter a reservation, in accordance with article 29 of this Convention, in respect of article 2 of this annex, insofar as it relates to partial relief from import taxes.

CONVENÇÃO RELATIVA À IMPORTAÇÃO TEMPORÁRIA

Preâmbulo

As Partes Contratantes na presente Convenção, elaborada sob os auspícios do Conselho de Cooperação Aduaneira:

Verificando que a actual situação de multiplicação e dispersão das convenções aduaneiras internacionais de importação temporária não é satisfatória;

Considerando que esta situação poderia ainda agravar-se no futuro, quando novos casos de importação temporária tiverem de ser objecto de uma regulamentação internacional;

Tendo em conta o desejo manifestado pelos representantes do comércio e de outros meios interessados, que pretendem ver facilitado o cumprimento das formalidades de importação temporária;

Considerando que a simplificação e a harmonização dos regimes aduaneiros e, em especial, a adopção de um instrumento internacional único que integre todas as convenções existentes em matéria de importação temporária podem facilitar aos utilizadores o acesso às disposições internacionais em vigor em matéria de importação temporária, contribuindo de modo eficaz para o desenvolvimento do comércio internacional e de outras formas de trocas internacionais;

Convencidas de que um instrumento internacional que proponha disposições uniformes em matéria de importação temporária pode introduzir vantagens substanciais nas trocas comerciais internacionais e assegurar um elevado grau de simplificação e de harmonização dos regimes aduaneiros, que constitui um dos objectivos essenciais do Conselho de Cooperação Aduaneira;

Decididas a facilitar a importação temporária através da simplificação e da harmonização dos procedimentos, tendo em vista objectivos de ordem económica, humanitária, cultural, social ou turística;

Considerando que a adopção de modelos normalizados de títulos de importação temporária, enquanto documentos aduaneiros internacionais acompanhados de uma garantia internacional, contribui para facilitar o procedimento de importação temporária quando são exigidos um documento aduaneiro e uma garantia;

acordaram no seguinte:

CAPÍTULO I

Disposições gerais

Definições

Artigo 1.º

Para efeitos da presente Convenção, entende-se por:

a) «Importação temporária» o regime aduaneiro que permite receber num território aduaneiro, com suspensão dos direitos e encargos de importação e sem aplicação das proibições ou restrições de importação de carácter económico, certas mercadorias (incluindo os meios de transporte) importadas com um objectivo específico e destinadas a ser reexportadas, num determinado prazo, sem terem sido objecto de qualquer alteração, com excepção da depreciação normal resultante da sua utilização;

b) «Direitos e encargos de importação» os direitos aduaneiros e quaisquer outros direitos, encargos e taxas ou imposições diversas cobrados aquando da importação das mercadorias (incluindo os meios de transporte) ou em relação com a mesma, com exclusão das taxas e imposições cujo montante se limita ao custo aproximado dos serviços prestados;

c) «Garantia» tudo o que assegura, a contento da alfândega, o cumprimento de uma obrigação para com ela. A garantia diz-se global quando assegura o cumprimento de obrigações resultantes de várias operações;

d) «Título de importação temporária» o documento aduaneiro internacional com valor de declaração aduaneira que permite identificar as mercadorias (incluindo os meios de transporte) e contém uma garantia válida a nível internacional destinada a cobrir os direitos e encargos de importação;

e) «União aduaneira ou económica» uma união constituída e composta por membros, tal como referidos no n.º 1 do artigo 24.º da presente Convenção, que seja competente para adoptar a sua própria legislação, que é obrigatória para os seus membros nas matérias abrangidas pela presente Convenção, e para decidir, em conformidade com os seus procedimentos internos, assinar, ratificar ou aderir à presente Convenção;

f) «Pessoa» qualquer pessoa singular ou colectiva, a menos que outra coisa resulte do contexto;

g) «Conselho» a organização instituída pela Convenção Que Cria Um Conselho de Cooperação Aduaneira, Bruxelas, 15 de Dezembro de 1950;

h) «Ratificação» a ratificação propriamente dita, a aceitação ou a aprovação.

CAPÍTULO II

Âmbito da aplicação da Convenção

Artigo 2.º

1 — Cada Parte Contratante compromete-se a conceder a importação temporária, nas condições previstas na presente Convenção, às mercadorias (incluindo os meios de transporte) especificadas nos anexos da presente Convenção.

2 — Sem prejuízo das disposições do anexo E, a importação temporária é concedida com suspensão total dos direitos e encargos de importação e sem aplicação de proibições ou restrições de importação de carácter económico.

Estrutura dos anexos

Artigo 3.º

Cada anexo da presente Convenção é, em princípio, constituído por:

a) Definições dos principais termos aduaneiros utilizados nesse anexo;
b) Disposições específicas aplicáveis às mercadorias (incluindo os meios de transporte) que são objecto do anexo.

CAPÍTULO III

Disposições especiais

Documento e garantia

Artigo 4.º

1 — Salvo disposição em contrário de qualquer anexo, cada Parte Contratante tem o direito de subordinar a importação temporária das mercadorias (incluindo os meios de transporte) à apresentação de um documento aduaneiro e à constituição de uma garantia.

2 — Sempre que, em aplicação do disposto no n.º 1, seja exigida uma garantia, as pessoas que efectuam habitualmente operações de importação temporária podem ser autorizadas a constituir uma garantia global.

3 — Salvo disposição em contrário prevista num anexo, o montante da garantia não excederá o montante dos direitos e encargos de importação cuja cobrança é suspensa.

4 — No caso de mercadorias (incluindo os meios de transporte) sujeitas a proibições ou restrições de importação resultantes de legislações e regulamentações nacionais, pode ser exigida uma garantia complementar, nas condições definidas pela legislação nacional.

Títulos de importação temporária

Artigo 5.º

Sem prejuízo das operações de importação temporária previstas no anexo E, cada Parte Contratante aceitará, em substituição dos seus documentos aduaneiros nacionais e em garantia dos montantes referidos no artigo 8.º do anexo A, qualquer título de importação temporária válido para o seu território, emitido e utilizado nas condições definidas no referido anexo relativamente às mercadorias (incluindo os meios de transporte) importadas temporariamente de acordo com outros anexos da presente Convenção, por ela aceites.

Identificação

Artigo 6.º

Cada Parte Contratante pode subordinar a importação temporária das mercadorias (incluindo os meios de transporte) à condição de que estas sejam susceptíveis de serem identificadas no apuramento da importação temporária.

Prazo de reexportação

Artigo 7.º

1 — As mercadorias (incluindo os meios de transporte) sujeitas ao regime de importação temporária deverão ser reexportadas num determinado período considerado suficiente para que o objectivo da importação temporária seja atingido. Esse prazo é fixado separadamente em cada anexo.

2 — As autoridades aduaneiras podem quer conceder um prazo mais longo que o previsto em cada anexo quer prorrogar o prazo inicial.

3 — Quando as mercadorias (incluindo os meios de transporte) sujeitas ao regime de importação temporária não puderem ser reexportadas em consequência de uma apreensão e se essa apreensão não tiver sido efectuada a pedido de particulares, a obrigação de reexportação é suspensa durante o período da apreensão.

Transferência da importação temporária

Artigo 8.º

Cada Parte Contratante pode, mediante pedido, autorizar a transferência do benefício do regime de importação temporária para qualquer outra pessoa, desde que esta:

a) Satisfaça as condições previstas na presente Convenção; e
b) Aceite as obrigações do beneficiário inicial da importação temporária.

Apuramento da importação temporária

Artigo 9.º

O apuramento normal da importação temporária é efectuado através da reexportação das mercadorias (incluindo os meios de transporte) sujeitas ao regime de importação temporária.

Artigo 10.º

As mercadorias (incluindo os meios de transporte) sujeitas ao regime de importação temporária podem ser reexportadas em uma ou mais remessas.

Artigo 11.º

As mercadorias (incluindo os meios de transporte) sujeitas ao regime de importação temporária podem ser reexportadas por uma estância aduaneira diferente da estância de importação.

Outros casos possíveis de apuramento

Artigo 12.º

O apuramento da importação temporária pode ser efectuado, com o acordo das autoridades competentes,

colocando as mercadorias (incluindo os meios de transporte) em portos francos ou em zonas francas, em entreposto aduaneiro ou sob o regime de trânsito aduaneiro, tendo em vista a sua posterior exportação, ou qualquer outro destino autorizado.

Artigo 13.º

O apuramento da importação temporária pode ser efectuado através da introdução no consumo, sempre que as circunstâncias o justifiquem e a legislação nacional o autorize, sob reserva de que satisfaça as condições e formalidades aplicáveis nesse caso.

Artigo 14.º

1 — O apuramento da importação temporária pode ser efectuado se as mercadorias (incluindo os meios de transporte), que foram gravemente danificadas em consequência de acidente ou de caso de força maior, forem de acordo com a decisão das autoridades aduaneiras:

a) Sujeitas aos direitos e encargos de importação devidos à data em que foram apresentadas danificadas à alfândega para efeitos do apuramento da importação temporária;
b) Abandonadas, livres de quaisquer despesas, às autoridades competentes do território de importação temporária, sendo neste caso o beneficiário da importação temporária exonerado do pagamento dos direitos e encargos de importação; ou
c) Destruídas, sob controlo oficial, a cargo dos interessados, sendo os resíduos e as partes recuperadas sujeitos, caso sejam introduzidos no consumo, aos direitos e encargos de importação devidos à data e de acordo com o estado em que forem apresentados à alfandega após o acidente ou a ocorrência do caso de força maior.

2 — O apuramento da importação temporária pode igualmente ser efectuado se, a pedido do interessado e de acordo com a decisão das autoridades aduaneiras, as mercadorias (incluindo os meios de transporte) receberem um dos destinos previstos nas alíneas *b*) ou *c*) do n.º 1.

3 — O apuramento da importação temporária pode igualmente ser efectuado a pedido do interessado, se este justificar, a contento das autoridades aduaneiras, a destruição ou a perda total das mercadorias (incluindo os meios de transporte) em consequência de acidente ou de caso de força maior. Nessa altura, o beneficiário da importação temporária será exonerado do pagamento dos direitos e encargos de importação.

CAPÍTULO IV

Disposições diversas

Redução das formalidades

Artigo 15.º

Cada Parte Contratante reduzirá ao mínimo as formalidades aduaneiras respeitantes às facilidades previstas na presente Convenção e publicará, no mais curto prazo, os regulamentos relativos a essas formalidades por si publicados.

Autorização prévia

Artigo 16.º

1 — Quando a importação temporária for sujeita a autorização prévia, esta será concedida pela estância aduaneira competente no mais curto prazo.

2 — Quando, em casos excepcionais, for exigida uma autorização diferente da autorização aduaneira, esta será concedido no prazo mais curto.

Facilidades mínimas

Artigo 17.º

As disposições da presente Convenção estabelecem facilidades mínimas, não prejudicando a aplicação de maiores facilidades concedidas ou susceptíveis de o serem pelas Partes Contratantes, quer por meio de disposições unilaterais quer de acordos bilaterais ou multilaterais.

Uniões aduaneiras ou económicas

Artigo 18.º

1 — Para efeitos da presente Convenção, os territórios das Partes Contratantes que constituem uma união aduaneira ou económica podem ser considerados como um único território.

2 — Nenhuma disposição da presente Convenção exclui o direito de as Partes Contratantes que constituem uma união aduaneira ou económica preverem regras especiais aplicáveis às operações de importação temporária no território dessa união, desde que essas regras não diminuam as facilidades previstas na presente Convenção.

Proibições e restrições

Artigo 19.º

As disposições da presente Convenção não prejudicam a aplicação de proibições e restrições decorrentes de leis e regulamentações nacionais, baseadas em considerações de carácter não económico, como sejam considerações de moral pública, de ordem pública ou de segurança pública, de higiene ou de saúde pública, ou em considerações de ordem veterinária ou fitossanitária, ou relativas à protecção de espécies da fauna e da flora selvagens ameaçadas de extinção ou respeitantes à protecção dos direitos de autor e de propriedade industrial.

Infracções

Artigo 20.º

1 — Qualquer infracção às disposições da presente Convenção expõe o infractor, no território da Parte Contratante em que a infracção foi cometida, às sanções previstas pela legislação dessa Parte Contratante.

2 — Quando não for possível determinar o território em que uma irregularidade foi cometida, considera-se que esta o foi no território da Parte Contratante em que foi detectada.

Intercâmbio de informações

Artigo 21.º

As Partes Contratantes comunicarão mutuamente, mediante pedido e na medida em que a respectiva legis-

lação nacional o permita, as informações necessárias à aplicação da presente Convenção.

CAPÍTULO V

Disposições finais

Comité de gestão

Artigo 22.º

1 — É instituído um *comité* de gestão destinado a examinar a aplicação da presente Convenção e a estudar todas as medidas destinadas a assegurar a sua interpretação e aplicação uniformes, bem como qualquer proposta de alteração. O *comité* de gestão decidirá sobre a incorporação de novos anexos na presente Convenção.

2 — As Partes Contratantes são membros do *comité* de gestão. O *comité* pode decidir que a administração competente de qualquer membro, Estado ou território aduaneiro a que se refere o artigo 24.º da presente Convenção que não seja Parte Contratante, ou os representantes de organizações internacionais, possam, relativamente a questões que lhes interessem, assistir às sessões do *comité* na qualidade de observadores.

3 — O Conselho prestará ao *comité* os serviços de secretariado necessários.

4 — O *comité* procederá, por ocasião de cada uma das suas sessões, à eleição do presidente e do vice-presidente.

5 — As administrações competentes das Partes Contratantes comunicarão ao Conselho quaisquer propostas de alteração da presente Convenção e as razões que as justificam, bem como os pedidos de inscrição de questões na ordem de trabalhos das sessões do *comité*. O Conselho transmitirá essas comunicações às autoridades competentes das Partes Contratantes e aos membros, Estados ou territórios aduaneiros a que se refere o artigo 24.º da presente Convenção que não sejam Partes Contratantes.

6 — O Conselho convocará o *comité* para uma data fixada por este último e igualmente a pedido das administrações competentes de, pelo menos, duas Partes Contratantes. O Conselho distribuirá o projecto de ordem de trabalhos às administrações competentes das Partes Contratantes e dos membros, Estados ou territórios aduaneiros a que se refere o artigo 24.º da presente Convenção que não sejam Partes Contratantes pelo menos seis semanas antes da sessão do *comité*.

7 — Por decisão do *comité*, tomada por força do disposto no n.º 2, o Conselho convidará as administrações competentes dos membros, Estados ou territórios aduaneiros a que se refere o artigo 24.º da presente Convenção que não sejam Partes Contratantes, bem como as organizações internacionais interessadas, a fazerem-se representar por observadores nas sessões do *comité*.

8 — As propostas são colocadas a votação. Cada Parte Contratante representada na reunião dispõe de um voto. As propostas que não sejam propostas de alteração da presente Convenção são adoptadas pelo *comité* por maioria dos votos expressos pelos membros presentes e votantes. As propostas de alteração da presente Convenção são adoptadas por maioria de dois terços dos votos expressos pelos membros presentes e votantes.

9 — Em caso de aplicação do n.º 7 do artigo 24.º da presente Convenção, as uniões aduaneiras ou económicas Partes na Convenção dispõem, em caso de votação, unicamente de um número de votos igual ao total dos votos atribuídos aos seus membros que são Partes Contratantes na presente Convenção.

10 — O *comité* aprovará um relatório antes do encerramento da respectiva sessão.

11 — Na ausência de disposições pertinentes no presente artigo, o regulamento interno do Conselho será aplicável nos casos adequados, salvo decisão em contrário do *comité*.

Resolução de diferendos

Artigo 23.º

1 — Qualquer diferendo entre duas ou mais Partes Contratantes sobre a interpretação ou a aplicação da presente Convenção será resolvido, na medida do possível, por via de negociação directa entre as referidas Partes.

2 — Qualquer diferendo que não seja solucionado através de negociação directa será submetido pelas partes em litígio ao *comité* de gestão, que o examinará e fará recomendações para obter a respectiva resolução.

3 — As partes em litígio podem antecipadamente acordar em aceitar as recomendações do *comité* de gestão.

Assinatura, ratificação e adesão

Artigo 24.º

1 — Qualquer membro do Conselho e qualquer membro da Organização das Nações Unidas ou das suas instituições especializadas pode tornar-se Parte Contratante na presente Convenção. Pode fazê-lo do seguinte modo:

a) Assinando-a sem reserva de ratificação;
b) Depositando um instrumento de ratificação, após ter assinado sob reserva de ratificação; ou
c) Aderindo à Convenção.

2 — A presente Convenção fica aberta à assinatura dos membros a que se refere o n.º 1, quer durante as sessões do Conselho em que tenha sido adoptada quer posteriormente na sede do Conselho, em Bruxelas, até 30 de Junho de 1991. Após essa data, a Convenção ficará aberta à adesão desses membros.

3 — Qualquer Estado ou governo de qualquer território aduaneiro distinto que seja proposto por uma Parte Contratante oficialmente encarregada da condução das suas relações diplomáticas, mas que seja autónoma na condução das suas relações comerciais, que não seja membro das organizações referidas no n.º 1, ao qual tenha sido dirigido um convite nesse sentido pelo depositário a pedido do *comité* de gestão, pode tornar-se Parte Contratante na presente Convenção, a ela aderindo após a sua entrada em vigor.

4 — Qualquer membro, Estado ou território aduaneiro a que se referem os n.ºs 1 ou 3 especificará, no momento de assinar sem reserva de ratificação ou de ratificar a presente Convenção ou de a ela aderir, os anexos que aceita, entendendo-se que deve aceitar o anexo A e, pelo menos, outro anexo. Posteriormente, pode notificar ao depositário que aceita um ou mais dos restantes anexos.

5 — As Partes Contratantes que aceitem qualquer novo anexo que o *comité* de gestão decida incorporar na presente Convenção notificarão desse facto o depositário, de acordo com o disposto no n.º 4.

6 — As Partes Contratantes notificarão ao depositário as condições de aplicação ou as informações necessárias por força do artigo 8.º e do n.º 7 do artigo 24.º da presente Convenção, dos n.ºs 2 e 3 do artigo 2.º do anexo A e do artigo 4.º do anexo E. Notificarão igualmente qualquer alteração verificada na aplicação dessas disposições.

7 — Qualquer união aduaneira ou económica pode, de acordo com o disposto nos n.ºs 1, 2 e 4, tornar-se Parte Contratante na presente Convenção. Essa união aduaneira ou económica informará o depositário sobre a sua competência em relação com as matérias abrangidas pela presente Convenção. A união aduaneira ou económica que seja Parte Contratante na presente Convenção exercerá, relativamente às questões da sua competência, em seu próprio nome, os direitos e cumprirá as obrigações que a presente Convenção confere aos seus membros que são Partes Contratantes na presente Convenção. Nesse caso, estes membros não podem exercer individualmente estes direitos, incluindo o direito de voto.

Depositário

Artigo 25.º

1 — A presente Convenção, todas as assinaturas, com ou sem reserva de ratificação, bem como todos os instrumentos de ratificação ou de adesão, serão depositados junto do secretário-geral do Conselho.

2 — O depositário:

a) Recebe os textos originais da presente Convenção e assegura a respectiva guarda;

b) Emite as cópias autenticadas dos textos originais da presente Convenção e transmite-as aos membros e uniões aduaneiras ou económicas a que se referem os n.ºs 1 e 7 do artigo 24.º da presente Convenção;

c) Recebe qualquer assinatura, com ou sem reserva de ratificação, ratificação ou adesão à presente Convenção, e recebe e guarda todos os instrumentos, notificações e comunicações relativos à presente Convenção;

d) Examina se a assinatura ou qualquer instrumento, notificação ou comunicação relativa à presente Convenção se encontra em boa e devida forma, chamando, se necessário, a atenção da Parte em causa para essa questão;

e) Notifica às Partes Contratantes na presente Convenção, aos outros signatários, aos membros do Conselho que não são Partes Contratantes na presente Convenção e ao Secretariado-Geral da Organização das Nações Unidas:

- As assinaturas, ratificações, adesões e aceitações de anexos a que se refere o artigo 24.º da presente Convenção;
- Os novos anexos que o *comité* de gestão decida incorporar na Convenção;
- A data em que a presente Convenção e cada um dos seus anexos entram em vigor, de acordo com o disposto no artigo 26.º da presente Convenção;
- As notificações recebidas nos termos do disposto nos artigos 24.º, 29.º, 30.º e 32.º da presente Convenção;
- As denúncias recebidas de acordo com o disposto no artigo 31.º da presente Convenção;
- As alterações consideradas aceites de acordo com o disposto no artigo 32.º da presente Convenção, bem como a data da respectiva entrada em vigor.

3 — Sempre que se verificar divergência entre uma Parte Contratante e o depositário sobre o cumprimento das funções deste último, o depositário ou essa Parte deve levantar a questão perante as outras Partes Contratantes e signatários, ou eventualmente perante o Conselho.

Entrada em vigor

Artigo 26.º

1 — A presente Convenção entra em vigor três meses após cinco dos membros ou das uniões aduaneiras ou económicas mencionados nos n.ºs 1 e 7 do artigo 24.º da presente Convenção a terem assinado sem reserva de ratificação ou terem depositado o seu instrumento de ratificação ou de adesão.

2 — Relativamente a qualquer Parte Contratante que assine a presente Convenção sem reserva de ratificação, que a ratifique ou a ela adira após cinco membros ou uniões aduaneiras ou económicas terem assinado a Convenção sem reserva de ratificação ou procedido ao depósito do seu instrumento de ratificação ou de adesão, a presente Convenção entra em vigor três meses após a referida Parte Contratante a ter assinado sem reserva de ratificação ou ter procedido ao depósito do seu instrumento de ratificação ou de adesão.

3 — Qualquer anexo da presente Convenção entra em vigor três meses após a aceitação do referido anexo por cinco membros ou uniões aduaneiras ou económicas.

4 — Relativamente a qualquer Parte Contratante que aceite um anexo após cinco membros ou uniões aduaneiras ou económicas o terem aceite, o referido anexo entra em vigor três meses após essa Parte Contratante ter notificado a sua aceitação. Todavia, nenhum anexo entrará em vigor relativamente a uma Parte Contratante antes da entrada em vigor da presente Convenção relativamente a essa Parte Contratante.

Disposição revogatória

Artigo 27.º

Ao entrar em vigor um anexo da presente Convenção que contenha uma disposição revogatória, esse anexo revoga e substitui as convenções ou as disposições das convenções que são objecto da disposição revogatória nas relações entre as Partes Contratantes que aceitaram o referido anexo e que sejam Partes Contratantes nas referidas convenções.

Convenção e anexos

Artigo 28.º

1 — Para efeitos da presente Convenção, os anexos em vigor relativamente a uma Parte Contratante fazem parte integrante da Convenção e, relativamente a essa Parte Contratante, qualquer remissão para a presente Convenção é igualmente aplicável a esses anexos.

2 — Para efeitos da votação no âmbito do *comité* de gestão, considera-se que cada anexo constitui uma convenção distinta.

Reservas

Artigo 29.º

1 — Considera-se que cada Parte Contratante que aceite um anexo aceita todas as disposições que dele constam, a menos que, ao aceitar o referido anexo ou posteriormente, notifique ao depositário a ou as disposições relativamente às quais formula reservas, desde que essa possibilidade esteja prevista no anexo em questão, indicando as diferenças existentes entre as disposições da sua legislação nacional e as disposições em causa.

2 — Cada Parte Contratante examinará, pelo menos de cinco em cinco anos, as disposições relativamente às quais tenha formulado reservas, compará-las-á com as disposições da sua legislação nacional e notificará ao depositário os resultados desse exame.

3 — Qualquer Parte Contratante que tenha formulado reservas pode, a todo o momento, levantá-las, no todo ou em parte, através de notificação ao depositário, especificando a data a partir da qual levanta essas reservas.

Extensão territorial

Artigo 30.º

1 — Qualquer Parte Contratante pode, quer no momento da assinatura sem reserva de ratificação, da ratificação ou da adesão quer posteriormente, notificar ao depositário que a presente Convenção é aplicável ao conjunto ou a alguns dos territórios por cujas relações internacionais é responsável. Tal notificação produz efeitos três meses após a data da sua recepção pelo depositário. No entanto, a Convenção não pode ser aplicável aos territórios designados na notificação antes da sua entrada em vigor relativamente à Parte Contratante interessada.

2 — Qualquer Parte Contratante que tenha notificado, em aplicação do n.º 1, que a presente Convenção é aplicável a um território por cujas relações internacionais é responsável pode notificar ao depositário, nas condições previstas no artigo 31.º da presente Convenção, que esse território deixará de aplicar a Convenção.

Denúncia

Artigo 31.º

1 — A presente Convenção é celebrada por um período ilimitado. No entanto, qualquer Parte Contratante a pode denunciar, a todo o momento, após a data da sua entrada em vigor, tal como previsto no artigo 26.º da presente Convenção.

2 — A denúncia é notificada por meio de instrumento escrito, depositado junto do depositário.

3 — A denúncia produz efeitos seis meses após a recepção do instrumento de denúncia pelo depositário.

4 — O disposto nos n.ºs 2 e 3 é igualmente aplicável no que respeita aos anexos da Convenção, podendo qualquer Parte Contratante, a todo o momento após a data de entrada em vigor, tal como prevista no artigo 26.º da presente Convenção, retirar a sua aceitação de um ou mais anexos. Presume-se que qualquer Parte Contratante que retira a sua aceitação de todos os anexos denuncia a Convenção. Por outro lado, presume-se que qualquer Parte Contratante que retire a sua aceitação do anexo A, mesmo que continue a aceitar os outros anexos, denunciou a Convenção.

Procedimento de alteração

Artigo 32.º

1 — O *comité* de gestão, reunido nas condições previstas no artigo 22.º da presente Convenção, pode recomendar emendas à presente Convenção e aos seus anexos.

2 — O texto de qualquer emenda assim recomendada será comunicado pelo depositário às Partes Contratantes na presente Convenção, aos outros signatários e aos membros do Conselho que não são Partes Contratantes na presente Convenção.

3 — Qualquer recomendação de emenda comunicada de acordo com o disposto no n.º 2 entra em vigor, relativamente a todas as Partes Contratantes, no prazo de 6 meses a contar do termo do prazo de 12 meses posterior à data da comunicação da recomendação de emenda se, durante esse período, nenhuma objecção à referida recomendação de emenda tiver sido notificada ao depositário por qualquer Parte Contratante.

4 — Se uma objecção à recomendação de emenda tiver sido notificada ao depositário por qualquer Parte Contratante antes do termo do prazo de 12 meses previsto no n.º 3, presume-se que a emenda não foi aceite e não produz efeitos.

5 — Para efeitos da notificação de uma objecção, considera-se que cada anexo constitui uma convenção distinta.

Aceitação de emendas

Artigo 33.º

1 — Considera-se que cada Parte Contratante que ratifique a presente Convenção ou a ela adira aceitou as emendas que se encontrem em vigor à data do depósito do seu instrumento de ratificação ou de adesão.

2 — Considera-se que cada Parte Contratante que aceite um anexo, salvo se formular reservas nos termos do artigo 29.º da presente Convenção, aceitou as emendas a esse anexo que se encontrem em vigor à data em que notificou a sua aceitação ao depositário.

Registo e textos autênticos

Artigo 34.º

Nos termos do artigo 102.º da Carta das Nações Unidas, a presente Convenção será registada no Secretariado das Nações Unidas, a pedido do depositário.

Em fé do que os abaixo assinados, devidamente autorizados, assinaram a presente Convenção.

Feita em Istambul, aos 26 do mês de Junho de 1990, num único original nas línguas inglesa e francesa, fazendo fé qualquer dos textos. O depositário é convidado a estabelecer e a difundir traduções que façam fé da presente Convenção nas línguas árabe, chinesa, espanhola e russa.

ANEXO A

Anexo relativo aos títulos de importação temporária (livretes ATA, livretes CPD)

CAPÍTULO I

Definições

Artigo 1.º

Para efeitos da aplicação do presente anexo, entende-se por:

a) «Título de importação temporária» o documento aduaneiro internacional, aceite como declaração

aduaneira, que permite identificar as mercadorias (incluindo os meios de transporte) e contém uma garantia válida a nível internacional para cobrir os direitos e encargos de importação;

b) «Livrete ATA» o título de importação temporária utilizado para a importação temporária de mercadorias, com exclusão dos meios de transporte;

c) «Livrete CPD» o título de importação temporária utilizado para a importação temporária de meios de transporte;

d) «Sistema de garantia» uma cadeia de garantia administrada por uma organização internacional em que estão filiadas associações garantes;

e) «Organização internacional» uma organização em que estão filiadas associações nacionais habilitadas a garantir e a emitir títulos de importação temporária;

f) «Associação garante» uma associação autorizada pelas autoridades aduaneiras de uma Parte Contratante a assegurar a garantia das somas referidas no artigo 8.º do presente anexo no território dessa Parte Contratante, filiada num sistema de garantia;

g) «Associação emissora» uma associação autorizada pelas autoridades aduaneiras a emitir títulos de importação temporária, filiada directa ou indirectamente num sistema de garantia;

h) «Associação emissora correspondente» uma associação emissora estabelecida numa outra Parte Contratante, filiada no mesmo sistema de garantia;

i) «Trânsito aduaneiro» o regime aduaneiro ao abrigo do qual as mercadorias são transportadas, sob controlo aduaneiro, de uma estância aduaneira para uma outra.

CAPÍTULO II

Âmbito de aplicação

Artigo 2.º

1 — Nos termos do artigo 5.º da presente Convenção, cada Parte Contratante aceitará, em substituição dos seus documentos aduaneiros nacionais e em garantia das somas referidas no artigo 8.º do presente anexo, qualquer título de importação temporária válido para o seu território, emitido e utilizado nas condições definidas no presente anexo relativamente às mercadorias (incluindo os meios de transporte) importadas temporariamente de acordo com o disposto nos outros anexos da presente Convenção por ela aceites.

2 — Cada Parte Contratante pode igualmente aceitar qualquer título de importação temporária, emitido e utilizado nas mesmas condições, relativamente às operações de importação temporária efectuadas de acordo com as suas leis e regulamentação nacionais.

3 — Cada Parte Contratante pode aceitar, no que respeita ao trânsito aduaneiro, qualquer título de importação temporária emitido e utilizado nas mesmas condições.

4 — As mercadorias (incluindo os meios de transporte) que devam ser objecto de uma operação de complemento de fabrico ou de uma reparação não podem ser importadas ao abrigo de um título de importação temporária.

Artigo 3.º

1 — Os títulos de importação temporária serão conformes aos modelos que figuram nos apêndices do presente anexo: no apêndice I o livrete ATA e no apêndice II o livrete CPD.

2 — Considera-se que os apêndices do presente anexo fazem dele parte integrante.

CAPÍTULO III

Garantia e emissão dos títulos de importação temporária

Artigo 4.º

1 — Sem prejuízo das condições e garantias por ela fixadas, cada Parte Contratante pode autorizar associações garantes a caucionar e a emitir títulos de importação temporária, quer directamente quer por intermédio de associações emissoras.

2 — Uma associação garante só poderá ser autorizada por uma Parte Contratante se a sua garantia abranger as responsabilidades a que está sujeita nessa Parte Contratante aquando de operações ao abrigo de títulos de importação temporária emitidos por associações emissoras correspondentes.

Artigo 5.º

1 — As associações emissoras não podem emitir títulos de importação temporária cujo prazo de validade exceda um ano a contar do dia da sua emissão.

2 — Qualquer alteração das indicações constantes do título de importação temporária por parte da associação emissora deve ser devidamente aprovada por esta associação ou pela associação garante. Após a aceitação dos títulos pelas autoridades aduaneiras do território de importação temporária, não será permitida qualquer alteração sem o consentimento dessas autoridades.

3 — Após a emissão do livrete ATA, não pode ser aditada qualquer mercadoria à lista das mercadorias enumeradas no verso da capa do livrete e, se for caso disso, nas folhas suplementares a ele anexas (lista geral).

Artigo 6.º

No título de importação temporária devem figurar:

- O nome da associação emissora;
- O nome do sistema de garantia internacional;
- Os países ou territórios aduaneiros em que o título é válido; e
- O nome das associações garantes dos referidos países ou territórios aduaneiros.

Artigo 7.º

O prazo fixado para a reexportação das mercadorias (incluindo os meios de transporte), importadas ao abrigo de um título de importação temporária, não pode, em caso algum, exceder o prazo de validade desse título.

CAPÍTULO IV

Garantia

Artigo 8.º

1 — Cada associação garante compromete-se a pagar às autoridades aduaneiras da Parte Contratante, no território em que tem a sua sede, o montante dos direitos e encargos de importação e de outras quantias exigíveis,

com exclusão das referidas no n.º 4 do artigo 4.º da presente Convenção, em caso de não observação das condições estabelecidas para a importação temporária ou o trânsito aduaneiro de mercadorias (incluindo os meios de transporte) introduzidas nesse território ao abrigo de um título de importação temporária emitido por uma associação emissora correspondente. A associação garante é conjunta e solidariamente responsável, com as pessoas devedoras das quantias acima mencionadas, pelo pagamento dessa quantias.

2 — Livrete ATA. — A associação garante não é responsável pelo pagamento de uma quantia superior em mais de 10% ao montante dos direitos e encargos de importação.

Livrete CPD. — A associação garante não é obrigada a pagar uma quantia superior ao montante dos direitos e encargos de importação majorado, se for caso disso, de juros de mora.

3 — Quando as autoridades aduaneiras do território de importação temporária derem quitação sem reserva de um título de importação temporária relativamente a certas mercadorias (incluindo os meios de transporte), deixam de poder reclamar à associação garante, no que respeita a essas mercadorias (incluindo os meios de transporte), o pagamento das quantias referidas no n.º 1. No entanto, pode ainda ser feita uma reclamação de garantia à associação garante se posteriormente se verificar que a quitação foi obtida de modo irregular ou fraudulento ou que houve violação das condições a que a importação temporária ou o trânsito aduaneiro estavam subordinados.

4 — Livrete ATA. — As autoridades aduaneiras não podem, em caso algum, exigir da associação garante o pagamento das quantias referidas no n.º 1 se a reclamação não tiver sido apresentada à associação garante no prazo de um ano a contar da data do termo do prazo de validade do livrete ATA.

Livrete CPD. — As autoridades aduaneiras não podem, em caso algum, exigir da associação garante o pagamento das quantias referidas no n.º 1 se não tiverem notificado à associação garante que não foi dada quitação ao livrete CPD, no prazo de um ano a contar da data do termo do prazo de validade do livrete. As autoridades aduaneiras fornecerão à associação garante informações sobre o cálculo dos direitos e encargos de importação no prazo de um ano a contar da notificação da não quitação. A responsabilidade da associação garante, relativamente a estas quantias, termina se essas informações não forem fornecidas no prazo de um ano.

CAPÍTULO V

Regularização dos títulos de importação temporária

Artigo 9.º

1 — Livrete ATA:

a) As associações garantes dispõem de um prazo de seis meses, a contar da data em que as autoridades aduaneiras reclamem o pagamento das quantias referidas no n.º 1 do artigo 8.º do presente anexo, para fornecer a prova da reexportação nas condições previstas no presente anexo ou de qualquer outra quitação regular do livrete ATA;

b) Se esta prova não for fornecida no prazo previsto, a associação garante depositará imediatamente essas quantias ou pagá-las-á a título provisório. Este depósito ou pagamento torna-se definitivo após um prazo de três meses a contar da data do depósito ou do pagamento. Durante este último período, a associação garante pode ainda, tendo em vista a restituição das quantias depositadas ou pagas, fornecer as provas previstas na alínea *a*);

c) Relativamente às Partes Contratantes cujas leis e regulamentos não prevejam o depósito ou o pagamento provisório dos direitos e encargos de importação, os pagamentos efectuados nas condições previstas na alínea *a*) são considerados definitivos, sendo, no entanto, o respectivo montante reembolsado se as provas previstas na alínea *a*) forem fornecidas no prazo de três meses a contar da data do pagamento.

2 — Livrete CPD:

a) As associações garantes dispõem de um prazo de um ano, a contar da data de notificação da não quitação dos livretes CPD, para fornecer a prova da reexportação dos meios de transporte nas condições previstas no presente anexo ou de qualquer outra quitação regular do livrete CPD. Todavia, este período produz efeitos unicamente a partir da data do termo da validade dos livretes CPD. Caso as autoridades aduaneiras contestem a validade da prova fornecida, informarão desse facto a associação garante num prazo não superior a um ano;

b) Se esta prova não for fornecida nos prazos previstos, a associação garante procederá ao depósito ou ao pagamento, a título provisório, dos direitos e encargos de importação a cobrar, no prazo máximo de três meses. Este depósito ou pagamento torna-se definitivo após o decurso do prazo de um ano a contar da data do depósito ou do pagamento. Durante este último prazo, a associação garante pode ainda, tendo em vista a restituição das quantias depositadas ou pagas, fornecer as provas previstas na alínea *a*);

c) Relativamente às Partes Contratantes cujas leis e regulamentos não prevejam o depósito ou o pagamento provisório dos direitos e encargos de importação, os pagamentos efectuados nas condições previstas na alínea *a*) são considerados definitivos, sendo, no entanto, o respectivo montante reembolsado se as provas previstas na alínea *a*) forem fornecidas no prazo de um ano a contar da data do pagamento.

Artigo 10.º

1 — A prova da reexportação de mercadorias (incluindo os meios de transporte) importadas ao abrigo de um título de importação temporária é fornecida pelo talão de reexportação desse título, devidamente preenchido, em que as autoridades aduaneiras do território de importação temporária apuseram o carimbo.

2 — Se a reexportação não for certificada em conformidade com o disposto no n.º 1, as autoridades aduaneiras do território de importação temporária podem aceitar como prova de reexportação, mesmo após o termo do período de validade do título de importação temporária:

a) Os elementos registados pelas autoridades aduaneiras de uma outra Parte Contratante nos títulos

de importação temporária na importação ou na reimportação ou um certificado das referidas autoridades baseado nos elementos registados numa parte destacável do título por ocasião da importação ou da reimportação no seu território, na condição de se poder provar que esses elementos se referem a uma importação ou a uma reimportação efectuada após a reexportação que esta pretende demonstrar;

b) Qualquer outra prova documental de que as mercadorias (incluindo os meios de transporte) se encontram fora daquele território.

3 — No caso de as autoridades aduaneiras de uma Parte Contratante dispensarem da reexportação certas mercadorias (incluindo os meios de transporte), importadas no seu território ao abrigo de um título de importação temporária, a associação garante só se liberta das suas obrigações quando essas autoridades tiverem exarado no próprio título que a situação dessas mercadorias (incluindo os meios de transporte) foi regularizada.

Artigo 11.º

Nos casos referidos no n.º 2 do artigo 10.º do presente anexo, as autoridades aduaneiras reservam-se o direito de cobrar uma taxa de regularização.

CAPÍTULO VI

Disposições diversas

Artigo 12.º

Os vistos dos títulos de importação temporária utilizados nas condições previstas no presente anexo não originam o pagamento de encargos pelos serviços aduaneiros quando estes forem efectuados nas estâncias aduaneiras durante o horário normal de abertura.

Artigo 13.º

Em caso de destruição, perda, roubo ou furto de um título de importação temporária respeitante a mercadorias (incluindo os meios de transporte) que se encontrem no território de uma das Partes Contratantes, as autoridades aduaneiras dessa Parte Contratante aceitarão, a pedido da associação emissora e sob reserva das condições impostas por essas autoridades, um título de substituição cuja validade termina na mesma data do título substituído.

Artigo 14.º

1 — Quando se preveja que a operação de importação temporária ultrapasse o prazo de validade de um título de importação temporária devido ao facto de o titular do referido título não estar em condições de reexportar as mercadorias (incluindo os meios de transporte) nesse prazo, a associação emissora desse título pode emitir um título de substituição, que será sujeito ao controlo das autoridades aduaneiras das Partes Contratantes em questão. No momento da aceitação do título de substituição, as autoridades aduaneiras em causa procederão à quitação do título substituído.

2 — O prazo de validade dos livretes CPD só pode ser prorrogado uma única vez, por um período não superior a um ano. Após este período, será emitido um novo livrete em substituição do anterior, que será aceite pelas autoridades aduaneiras.

Artigo 15.º

Em caso de aplicação do disposto no n.º 3 do artigo 7.º da presente Convenção, as autoridades aduaneiras notificam, na medida do possível, à associação garante as apreensões por elas efectuadas, ou em seu nome, das mercadorias (incluindo os meios de transporte) importadas ao abrigo de um título de importação temporária garantido por essa associação e avisam-na das medidas que tencionam tomar.

Artigo 16.º

Em caso de fraude, contravenção ou abuso e não obstante o disposto no presente anexo, as Partes Contratantes têm o direito de intentar acções contra os utilizadores de um título de importação temporária tendo em vista a recuperação dos direitos e encargos de importação e de outras quantias exigíveis, bem como a aplicação das sanções previstas. Nesses casos, as associações devem prestar assistência às autoridades aduaneiras.

Artigo 17.º

Beneficiam da isenção dos direitos e encargos de importação e não estão sujeitos a qualquer proibição ou restrição de importação os títulos de importação temporária, ou partes desses títulos, emitidos ou destinados a sê-lo no território de importação dos referidos títulos, que sejam expedidos às associações emissoras por uma associação garante, por uma organização internacional ou pelas autoridades aduaneiras de uma Parte Contratante. Serão concedidas facilidades análogas à exportação.

Artigo 18.º

1 — As Partes Contratantes têm o direito de formular uma reserva, nas condições previstas no artigo 29.º da presente Convenção, no que respeita à aceitação dos livretes ATA para o tráfego postal.

2 — Não é permitida qualquer outra reserva ao presente anexo.

Artigo 19.º

1 — No momento da sua entrada em vigor, o presente anexo, nos termos do artigo 27.º da presente Convenção, revoga e substitui a Convenção Aduaneira sobre o Livrete ATA para a Importação Temporária de Mercadorias, Bruxelas, 6 de Dezembro de 1961, nas relações entre as Partes Contratantes que tenham aceite o referido anexo e que sejam Partes Contratantes na referida Convenção.

2 — Não obstante o disposto no n.º 1, os livretes ATA emitidos de acordo com a Convenção ATA antes da entrada em vigor do presente anexo serão aceites até ao cumprimento das operações para as quais foram emitidos.

APÊNDICE I

Modelo do livrete ATA

O livrete ATA é impresso em língua francesa ou inglesa e, se necessário, numa segunda língua.

As dimensões do livrete ATA são 396 mm×210 mm e as dos boletins 297 mm×210 mm.

Issuing Association .....
Association émettrice
Associação emissora
INTERNATIONAL GUARANTEE CHAIN .....
CHAÎNE DE GARANTIE INTERNATIONALE
CADEIA INTERNACIONAL DE GARANTIA

Issuing Association .....
Association émettrice
Associação emissora
..... INTERNATIONAL GUARANTEE CHAIN
CHAÎNE DE GARANTIE INTERNATIONALE
CADEIA INTERNACIONAL DE GARANTIA

CARNET ATA CARNET
FOR TEMPORARY ADMISSION OF GOODS
POUR L'ADMISSION TEMPORAIRE DES MARCHANDISES
PARA A IMPORTAÇÃO TEMPORÁRIA DE MERCADORIAS

CONVENTION ON TEMPORARY ADMISSION
CONVENTION RELATIVE À L'ADMISSION TEMPORAIRE
CONVENÇÃO RELATIVA À IMPORTAÇÃO TEMPORÁRIA

(Before completing the Carnet, please read notes on cover page 3)
(Avant de remplir le carnet, lire la notice en page 3 de couverture)
(Antes de preencher o livrete, consultar as notas da página 3 da capa)

A. HOLDER AND ADDRESS/TITULAIRE ET ADRESSE/ TITULAR E ENDEREÇO	FOR ISSUING ASSOCIATION USE /RÉSERVÉ À L'ASSOCIATION ÉMETTRICE/RESERVADO À ASSOCIAÇÃO EMISSORA FRONT COVER/COUVERTURE/CAPA
	(a) ATA CARNET No/CARNET ATA N°/LIVRETE ATA N.º
B. REPRESENTED BY*/REPRÉSENTÉ PAR*/ REPRESENTADO POR*	(b) ISSUED BY/DÉLIVRÉ PAR/DELIVRE PAR/EMITIDO POR
C. INTENDED USE OF GOODS/UTILISATION PRÉVUE DES MARCHANDISES/ UTILIZAÇÃO PREVISTA DAS MERCADORIAS	(c) VALID UNTIL/VALABLE JUSQU'AU/VÁLIDO ATÉ ...../...../..... year/month/day (inclusive) année/mois/jour (inclus) ano/mês/dia (inclusive)

This carnet may be used in the following countries/customs territories under the guarantee of the following associations:/Ce carnet est valable dans les pays/territoires douaniers ci-après, sous la garantie des associations suivantes:/O presente livrete é válido nos países/territórios aduaneiros a seguir indicados, sob a garantia das seguintes associações:

The holder of this carnet and his representative will be held responsible for compliance with the laws and regulations of the country/customs territory of departure and the countries/customs territories of temporary admission./À charge pour le titulaire et son représentant de se conformer aux lois et règlements du pays/territoire douanier de départ et des pays/territoires douaniers d'admission temporaire./O titular do presente livrete e o seu representante são responsáveis pelo respeito das leis e regulamentação do país/território aduaneiro de partida e dos países/territórios aduaneiros de importação temporária.

CERTIFICATE OF CUSTOMS AUTHORITIES/Attestation des autorités douanières/CERTIFICADO DAS AUTORIDADES ADUANEIRAS

(a) Identification marks have been affixed as indicated in column 7 against the following item No(s) of the general list:/Apposé les marques d'identification mentionnées dans la colonne 7 en regard du (des) numéro(s) d'ordre suivant(s) de la liste générale:/Aposição das marcas de identificação referidas na coluna 7 em relação ao(s) número(s) de ordem seguinte(s) da lista geral:

.....
.....

(b) Goods examined*/Vérifié les marchandises*/Mercadorias verificadas*
Yes/Oui/Sim ☐ No/Non/Não ☐

(c) Registered under reference No*/ .....
Enregistré sous le numéro*/Registado com o número*

(d) ..../...../..... .....
Customs office Place Date (Y/M/D) Signature and stamp
Bureau de douane Lieu Date (A/M/J) Signature et timbre
Estância aduaneira Local Data (A/M/D) Assinatura e carimbo/

Signature of authorized official and stamp of the issuing association/Signature du délégué et timbre de l'association émettrice/Assinatura do funcionário autorizado e carimbo da associação emissora

...../...../.....
Place and date of issue (year/month/day)
Lieu et date d'émission (année/mois/jour)
Local e data de emissão (ano/mês/dia)

.....
Signature of holder/Signature du titulaire/
Assinatura do titular

*If applicable./*S'il y a lieu./*Se necessário.

Identification marks have been affixed as indicated in column 7 against the following item No(s) of the general list:/Apposé les marques d'identification mentionnées dans la colonne 7, en regard du (des) numéro(s) d'ordre suivant(s) de la liste générale:/Aposição das marcas de Identificação referidas na coluna 7 em relação ao(s) número(s) de ordem seguinte(s) da lista geral:

.....
.....

.....	.....	...../...../.....	.....
Customs office Bureau de douane Estância aduaneira	Place Lieu Local	Date (year/month/day) Date (année/mois/jour) Data (ano/mês/dia)	Signature and stamp Signature et timbre Assinatura e carimbo

Identification marks have been affixed as indicated in column 7 against the following item No(s) of the general list:/Apposé les marques d'identification mentionnées dans la colonne 7, en regard du (des) numéro(s) d'ordre suivant(s) de la liste générale:/Aposição das marcas de Identificação referidas na coluna 7 em relação ao(s) número(s) de ordem seguinte(s) da lista geral:

.....
.....

.....	.....	...../...../.....	.....
Customs office Bureau de douane Estância aduaneira	Place Lieu Local	Date (year/month/day) Date (année/mois/jour) Data (ano/mês/dia)	Signature and stamp Signature et timbre Assinatura e carimbo

GENERAL LIST/LISTE GÉNÉRALE/LISTA GERAL

Item No/ Numéro d'ordre/ Nº de ordem	Trade description of goods and marks and numbers, if any/ Désignation commerciale des marchandises et, le cas échéant, marques et numéros/ Designação comercial das mercadorias e, se for caso disso, marcas e números	Number of pieces/ Nombre de pièces/ Número de unidades	Weight or volume/ Poids ou volume/ Peso ou volume	Value*/ Valeur*/ Valor*	Country of origin**/ Pays d'origine**/ País de origem**	For customs use/ Réservé à la douane/ Reservado à alfândega
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL or CARRIED OVER/TOTAL ou À REPORTER/ TOTAL ou A TRANSPORTAR						

* Commercial value in country/customs territory of issue and in its currency, unless stated differently./
* Valeur commerciale dans le pays/territoire douanier d'émission et dans sa monnaie, sauf indication contraire./
* Valor comercial no país/território aduaneiro de emissão, na respectiva moeda, salvo indicação em contrário.

** Show country of origin if different from country/customs territory of issue of the carnet, using ISO country codes./
** Indiquer le pays d'origine s'il est différent du pays/territoire douanier d'émission du carnet, en utilisant le code international ISO./
** Indicar o país de origem caso este difira do país/território aduaneiro de emissão do livrete, utilizando o código internacional ISO.

..... VOUCHER No	CONTINUATION SHEET No	ATA CARNET No .....
VOLET DE ..... N°	FEUILLE SUPPLÉMENTAIRE N°	CARNET ATA N° .....
BOLETIM DE ..... Nº	FOLHA SUPLEMENTAR Nº	LIVRETE ATA Nº .....

Item No/ Numéro d'ordre/ Nº de ordem	Trade description of goods and marks and numbers, if any/ Désignation commerciale des marchandises et, le cas échéant, marques et numéros/ Designação comercial das mercadorias e, se for caso disso, marcas e números	Number of pieces/ Nombre de pièces/ Número de unidades	Weight or volume/ Poids ou volume/ Peso ou volume	Value*/ Valeur*/ Valor*	Country of origin**/ Pays d'origine**/ País de origem**	For customs use/ Réservé à la douane/ Reservado à alfândega
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL CARRIED OVER/REPORT/TRANSPORTE						
TOTAL or CARRIED OVER/TOTAL ou À REPORTER/ TOTAL ou A TRANSPORTAR						

* Commercial value in country/customs territory of issue and in its currency, unless stated differently./
* Valeur commerciale dans le pays/territoire douanier d'émission et dans sa monnaie, sauf indication contraire./
* Valor comercial no país/território aduaneiro de emissão, na respectiva moeda, salvo indicação em contrário.

** Show country of origin if different from country/customs territory of issue of the carnet, using ISO country codes./
** Indiquer le pays d'origine s'il est différent du pays/territoire douanier d'émission du carnet, en utilisant le code international ISO./
** Indicar o país de origem, caso este difira do país/território aduaneiro de emissão do livrete, utilizando o código internacional ISO.

Item No/ Numéro d'ordre/ Nº de ordem	Trade description of goods and marks and numbers, if any/ Désignation commerciale des marchandises et, le cas échéant, marques et numéros/ Designação comercial das mercadorias e, se for caso disso, marcas e números	Number of pieces/ Nombre de pièces/ Número de unidades	Weight or volume/ Poids ou volume/ Peso ou volume	Value*/ Valeur*/ Valor*	Country of origin**/ Pays d'origine**/ País de origem**	For customs use/ Réservé à la douane/ Reservado à alfândega
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL CARRIED OVER/REPORT/TRANSPORTE						
TOTAL or CARRIED OVER/TOTAL ou À REPORTER/ TOTAL ou A TRANSPORTAR						

* Commercial value in country/customs territory of issue and in its currency, unless stated differently./
* Valeur commerciale dans le pays/territoire douanier d'émission et dans sa monnaie, sauf indication contraire./
* Valor comercial no país/território aduaneiro de emissão, na respectiva moeda, salvo indicação em contrário.

** Show country of origin if different from country/customs territory of issue of the carnet, using ISO country codes./
** Indiquer le pays d'origine s'il est différent du pays/territoire douanier d'émission du carnet, en utilisant le code international ISO./
** Indicar o país de origem, caso este difira do país/território aduaneiro de emissão, utilizando o código internacional ISO.

EXPORTATION COUNTERFOIL No .....
SOUCHE D'EXPORTATION N° .....
TALÃO DE EXPORTAÇÃO N.º .....

ATA CARNET No
CARNET ATA N°
LIVRETE ATA N.º

1. The goods described in the general list under item No(s)/Les marchandises énumérées à la liste générale sous le(s) numéro(s)/As mercadorias enumeradas na lista geral com o(s) número(s) .....
..... have been exported/ont été exportées/foram exportadas.

2. Final date for duty-free reimportation*/Date limite pour la réimportation en franchise*/Data limite para a reimportação com isenção*
year/month/day
année/mois/jour
ano/mês/dia ...../...../.....

3. Other remarks*/Autres mentions*/Outras observações*
.....
.....

7.
.....
Signature and stamp
Signature et timbre
Assinatura e carimbo

4.	5.	6. ...../...../.....
Customs office Bureau de douane Estância aduaneira	Place Lieu Local	Date (year/month/day) Date (année/mois/jour) Data (ano/mês/dia)

*If applicable./*S'il y a lieu./*Se necessário.

Instructions to the printer: Continuation of this sheet on the following page: Exportation Part ..... (Print underneath)

Instructions à l'intention de l'imprimeur: Suite de cette page sur la page suivante: Partie Exportation ..... (Imprimer en dessous)

Aviso para a tipografia: a continuação desta página que figura na página seguinte, exportation/exportação ..... (deve ser incluída nesta página)

EXPORTATION / EXPORTATION / EXPORTAÇÃO

A. HOLDER AND ADDRESS/Titulaire et adresse/TITULAR E ENDEREÇO

B. REPRESENTED BY*/Représenté par*/REPRESENTADO POR*

C. INTENDED USE OF GOODS/Utilisation prévue des marchandises/UTILIZAÇÃO PREVISTA DAS MERCADORIAS

D. MEANS OF TRANSPORT*/Moyens de transport*/MEIOS DE TRANSPORTE*

E. PACKAGING DETAILS (number, kind, marks, etc.)*/Détails d'emballage (nombre, nature, marques, etc.)*/INFORMAÇÕES RESPEITANTES À EMBALAGEM (quantidade, natureza, marcas, etc.)*

F. TEMPORARY EXPORTATION DECLARATION/Déclaration d'exportation temporaire/DECLARAÇÃO DE EXPORTAÇÃO TEMPORÁRIA

I, duly authorized,/Je soussigné, dûment autorisé,/Eu, abaixo assinado, devidamente autorizado:

(a) declare that I am temporarily exporting the goods enumerated in the list overleaf and described in the general list under item No(s):/déclare exporter temporairement les marchandises énumérées à la liste figurant au verso et reprises à la liste générale des marchandises sous le(s) numéro(s):/declaro proceder à exportação temporária das mercadorias enumeradas na lista que figura no verso e que constam dá lista geral de mercadorias com o(s) número(s):

.....

.....

(b) undertake to reimport the goods within the period stipulated by the customs office or regularize their status in accordance with the laws and regulations of the country/customs territory of temporary admission;/m'engage à réimporter ces marchandises dans le délai fixé par le bureau de douane ou à régulariser leur situation selon les lois et règlements du pays/territoire douanier d'admission temporaire;/comprometo-me a proceder à reimportação dessas mercadorias no prazo fixado pela estância aduaneira ou a regularizar a sua situação de acordo com as leis e regulamentação do país/território aduaneiro de importação temporária;

(c) confirm that the information given is true and complete./certifie sincères et complètes les indications portées sur le présent volet./certifico que as indicações fornecidas no presente boletim são verdadeiras e completas.

FOR ISSUING ASSOCIATION USE/Réservé à l'association émettrice/RESERVADO À ASSOCIAÇÃO EMISSORA

G. EXPORTATION VOUCHER No/ .....
Volet d'exportation n°/ .....
BOLETIM DE EXPORTAÇÃO Nº .....

(a) ATA CARNET No/
Carnet ATA n°/
LIVRETE ATA Nº

(b) ISSUED BY/Délivré par/EMITIDO POR

(c) VALID UNTIL/Valable jusqu'au/VÁLIDO ATÉ

...../...../.....

year	month	day (inclusive)
année	mois	jour (inclus)
ano	mês	dia (inclusive)

FOR CUSTOMS USE ONLY/Réservé à la douane/RESERVADO À ALFÂNDEGA

H. CLEARANCE ON EXPORTATION/Dédouanement à l'exportation/DESALFANDEGAMENTO PARA EXPORTAÇÃO

(a) The goods referred to in the above declaration have been exported./Les marchandises faisant l'objet de la déclaration ci-contre ont été exportées./As mercadorias objecto da declaração em anexo foram exportadas.

(b) Final date for duty-free reimportation/Date limite pour la réimportation en franchise/Data limite para a reimportação com isenção

...../...../.....

year	month	day
année	mois	jour
ano	mês	dia

(c) This voucher must be forwarded to the customs office at*:/Le présent volet devra être transmis au bureau de douane de*:/O presente boletim deve ser enviado à estância aduaneira de*:

.....

(d) Other remarks*:/Autres mentions*:/Outras observações*:

At/À/Em .....
Customs office/Bureau de douane/Estância aduaneira

...../...../..... .....

Date (year/month/day)	Signature and stamp
Date (année/mois/jour)	Signature et timbre
Data (ano/mês/dia)	Assinatura e carimbo

Place / Lieu / Local ..... Date (year/month/day) / Date (année/mois/jour) / Data (ano/mês/dia)...../...../.....

Name / Nom / Nome .....

Signature / Signature / Assinatura .....

*If applicable./*S'il y a lieu./*Se necessário.

GENERAL LIST/LISTE GÉNÉRALE/LISTA GERAL

Item No/ Numéro d'ordre/ Nº de ordem	Trade description of goods and marks and numbers, if any/ Désignation commerciale des marchandises et, le cas échéant, marques et numéros/ Designação comercial das mercadorias e, se for caso disso, marcas e números	Number of pieces/ Nombre de pièces/ Número de unidades	Weight or volume/ Poids ou volume/ Peso ou volume	Value*/ Valeur*/ Valor*	Country of origin**/ Pays d'origine**/ País de origem**	For customs use/ Réservé à la douane/ Reservado à alfândega
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL CARRIED OVER/REPORT/TRANSPORTE						
TOTAL or CARRIED OVER/TOTAL ou À REPORTER/ TOTAL ou A TRANSPORTAR						

* Commercial value in country/customs territory of issue and in its currency, unless stated differently./
* Valeur commerciale dans le pays/territoire douanier d'émission et dans sa monnaie, sauf indication contraire./
* Valor comercial no país/território aduaneiro de emissão, na respectiva moeda, salvo indicação em contrário.

** Show country of origin if different from country/customs territory of issue of the carnet, using ISO country codes./
** Indiquer le pays d'origine s'il est différent du pays/territoire douanier d'émission du carnet, en utilisant le code international ISO./
** Indicar o país de origem, caso este difira do país/território aduaneiro de emissão do livrete, utilizando o código internacional ISO.

IMPORTATION COUNTERFOIL No ..... ATA CARNET No
SOUCHE D'IMPORTATION N° ..... CARNET ATA N°
TALÃO DE IMPORTAÇÃO Nº ..... LIVRETE ATA Nº

1. The goods described in the general list under item No(s)/Les marchandises énumérées à la liste générale sous le(s) numéro(s)/As mercadorias enumeradas na lista geral com o(s) número(s) .....
..... have been temporarily imported/ont été importées temporairement/foram temporariamente importadas

2. Final date for re-exportation/production to the customs of goods*/Date limite pour la réexportation/la représentation à la douane des marchandises*/
Data limite para a reexportação/reapresentação das mercadorias aos serviços aduaneiros*
year/month/day
année/mois/jour ...../...../.....
ano/mês/dia

3. Registered under reference No*/Enregistré sous le numéro*/Registado com o nº* .....

4. Other remarks*/Autres mentions*/Outras observações .....

8. .....
Signature and stamp
Signature et timbre
Assinatura e carimbo

5.	6.	7. ...../...../.....
Customs office Bureau de douane Estância aduaneira	Place Lieu Local	Date (year/month/day) Date (année/mois/jour) Data (ano/mês/dia)

*If applicable./*S'il y a lieu./*Se necessário.

Instructions to the printer: Continuation of this sheet on the following page: Importation Part ..... (Print underneath)

Instructions à l'intention de l'imprimeur: Suite de cette page sur la page suivante: Partie Importation ..... (imprimer en dessous)

Aviso para a tipografia: a continuação desta página, que figura na página seguinte, importation/importação ..... (deve ser incluída nesta página)

IMPORTATION / IMPORTATION / IMPORTAÇÃO

A. HOLDER AND ADDRESS/Titulaire et adresse/
TITULAR E ENDEREÇO

B. REPRESENTED BY*/Représenté par*/REPRESENTADO POR*

C. INTENDED USE OF GOODS/Utilisation prévue des marchandises/UTILIZAÇÃO PREVISTA DAS MERCADORIAS

D. MEANS OF TRANSPORT*/Moyens de transport*/
MEIOS DE TRANSPORTE*

E. PACKAGING DETAILS (number, kind, marks, etc.)*/
Détails d'emballage (nombre, nature, marques, etc.)*/
INFORMAÇÕES RESPEITANTES À EMBALAGEM (quantidade, natureza, marcas, etc.)*

F. TEMPORARY IMPORTATION DECLARATION/
Déclaration d'importation temporaire/
DECLARAÇÃO DE IMPORTAÇÃO TEMPORÁRIA

I, duly authorized,/Je soussigné, dûment autorisé,/Eu, abaixo assinado, devidamente autorizado:

(a) declare that I am temporarily importing in compliance with the conditions laid down in the laws and regulations of the country/customs territory of importation, the goods enumerated in the list overleaf and described in the general list under item No(s):/déclare importer temporairement, dans les conditions prévues par les lois et règlements du pays/territoire douanier d'importation, les marchandises énumérées à la liste figurant au verso et reprises à la liste générale sous le(s) numéro(s):/ declaro proceder à importação temporária, nas condições previstas nas leis e regulamentação do país/território aduaneiro de importação, das mercadorias enumeradas na lista que figura no verso e que constam da lista geral com o(s) número(s):

.....

.....

(b) declare that the said goods are intended for use at/déclare que les marchandises sont destinées à être utilisées a/declaro que as mercadorias se destinam a ser utilizadas em:

.....

(c) undertake to comply with these laws and regulations and to re-export the said goods within the period stipulated by the customs office or regularize their status in accordance with the laws and regulations of the country/customs territory of importation;/m'engage à observer ces lois et règlements et à réexporter ces marchandises dans les délais fixés par le bureau de douane ou à régulariser leur situation selon les lois et règlements du pays/territoire douanier d'importation;/comprometo-me a cumprir as leis e regulamentação, bem como a reexportar essas mercadorias nos prazos fixados pela estância aduaneira ou a regularizar a respectiva situação de acordo com as leis e regulamentação do país/território aduaneiro de importação;

(d) confirm that the information given is true and complete./certifie sincères et complètes les indications portées sur le présent volet./certifico que as indicações fornecidas no presente boletim são verdadeiras e completas.

FOR ISSUING ASSOCIATION USE/Réservé à l'association émettrice/RESERVADO À ASSOCIAÇÃO EMISSORA

G. IMPORTATION VOUCHER No/.....
Volet d'importation n°/ .....
BOLETIM DE IMPORTAÇÃO N.º .....

(a) ATA CARNET No/
Carnet ATA n°/
Livrete ATA N.º

(b) ISSUED BY/Délivré par/EMITIDO POR

(c) VALID UNTIL/Valable jusqu'au/VÁLIDO ATÉ

...../...../.....

year	month	day (inclusive)
année	mois	jour (inclus)
ano	mês	dia (inclusive)

FOR CUSTOMS USE ONLY/Réservé à la douane/ RESERVADO À ALFÂNDEGA

H. CLEARANCE ON IMPORTATION/Dédouanement à l'importation/DESALFANDEGAMENTO PARA IMPORTAÇÃO

(a) The goods referred to in the above declaration have been temporarily imported./Les marchandises faisant l'objet de la déclaration ci-contre ont été importées temporairement./As mercadorias objecto da declaração em anexo foram objecto de importação temporária.

(b) Final date for re-exportation/production to the customs*:/ Date limite pour la réexportation/la représentation à la douane des marchandises*:/Data limite para a reexportação/ reapresentação das mercadorias aos serviços aduaneiros*:

...../...../.....

year	month	day
année	mois	jour
ano	mês	dia

(c) This voucher must be forwarded to the customs office at*:/ Le présent volet devra être transmis au bureau de douane de*:/O presente boletim deve ser enviado à estância aduaneira de*:

.....

(d) Other remarks*:/Autres mentions*:/Outras observações*:

At/À/Em .....
Customs office/Bureau de douane/Estância aduaneira

...../...../..... .....

Date (year/month/day)	Signature and stamp
Date (année/mois/jour)	Signature et timbre
Data (ano/mês/dia)	Assinatura e carimbo

Place / Lieu / Local .....
Date (year/month/day) / Date (année/mois/jour) / Data (ano/mês/dia)...../...../.....

Nome / Nom / Nome .....

Signature / Signature / Assinatura .....

*If applicable./*S'il y a lieu./*Se necessário.

GENERAL LIST/LISTE GÉNÉRALE/LISTA GERAL

Item No/ Numéro d'ordre/ Nº de ordem	Trade description of goods and marks and numbers, if any/ Désignation commerciale des marchandises et, le cas échéant, marques et numéros/ Designação comercial das mercadorias e, se for caso disso, marcas e números	Number of pieces/ Nombre de pièces/ Número de unidades	Weight or volume/ Poids ou volume/ Peso ou volume	Value*/ Valeur*/ Valor*	Country of origin**/ Pays d'origine**/ País de origem**	For customs use/ Réservé à la douane/ Reservado à alfândega
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL CARRIED OVER/REPORT/TRANSPORTE						
TOTAL or CARRIED OVER/TOTAL ou À REPORTER/ TOTAL ou A TRANSPORTAR						

* Commercial value in country/customs territory of issue and in its currency, unless stated differently./
* Valeur commerciale dans le pays/territoire douanier d'émission et dans sa monnaie, sauf indication contraire./
* Valor comercial no país/território aduaneiro de emissão, na respectiva moeda, salvo indicação em contrário.

** Show country of origin if different from country/customs territory of issue of the carnet, using ISO country codes./
** Indiquer le pays d'origine s'il est différent du pays/territoire douanier d'émission du carnet, en utilisant le code international ISO./
** Indicar o país de origem, caso este difira do país/território aduaneiro de emissão do livrete, utilizando o código internacional ISO.

RE-EXPORTATION COUNTERFOIL No .....
SOUCHE DE RÉEXPORTATION N° .....
TALÃO DE REEXPORTAÇÃO N.º .....

ATA CARNET No
CARNET ATA N°
LIVRETE ATA N.º

1. The goods described in the general list under item No(s)/Les marchandises énumérées à la liste générale sous le(s) numéro(s)/As mercadorias enumeradas na lista geral com o(s) número(s) .....
temporarily imported under cover of importation voucher(s) No(s)
importées temporairement sous le couvert du (des) volet(s) d'importation numéro(s)/objecto de importação temporária ao abrigo do(s) boletim(ins) de importação n.º(s) .....
of this carnet have been re-exported*/du présent carnet ont été réexportées*/do presente livrete foram reexportadas.*

2. Action taken in respect of goods produced but not re-exported*/Mesures prises à l'égard des marchandises représentées mais non réexportées*/Medidas adoptadas em relação a mercadorias reapresentadas mas não reexportadas*

3. Action taken in respect of goods not produced and not intended for later re-exportation*/ Mesures prises à l'égard des marchandises non représentées et non destinées à une réexportation ultérieure*/Medidas adoptadas em relação a mercadorias não reapresentadas e que não se destinam a uma reexportação posterior*
.....

4. Registered under reference No*/Enregistré sous le numéro*/Registado com o n.º*
.....

8.

5.	6.	7. ...../...../.....	.....
Customs office Bureau de douane Estância aduaneira	Place Lieu Local	Date (year/month/day) Date (année/mois/jour) Dato (ano/mês/dia)	Signature and stamp Signature et timbre Assinatura e carimbo

*If applicable./*S'il y a lieu./*Se necessário.

Instructions to the printer: Continuation of this sheet on the following page: Re-exportation Part ..... (Print underneath)

Instructions à l'intention de l'imprimeur: Suite de cette page sur la page suivante: Partie Reexportation ..... (imprimer en dessous)

Aviso para a tipografia: a continuação desta página que figura na página seguinte, Re-exportation/reexportation/reexportação (deve ser incluída nesta página)

REEXPORTATION / RÉEXPORTATION / REEXPORTAÇÃO

A. HOLDER AND ADDRESS/Titulaire et adresse/TITULAR E ENDEREÇO

B. REPRESENTED BY*/Représenté par*/REPRESENTADO POR*

C. INTENDED USE OF GOODS/Utilisation prévue des marchandises/UTILIZAÇÃO PREVISTA DAS MERCADORIAS

D. MEANS OF TRANSPORT*/Moyens de transport*/MEIOS DE TRANSPORTE*

E. PACKAGING DETAILS (*number, kind, marks, etc.*)*/Détails d'emballage (nombre, nature, marques, etc.)*/INFORMAÇÕES RESPEITANTES À EMBALAGEM (quantidade, natureza, marcas, etc.)*

F. RE-EXPORTATION DECLARATION/Déclaration de réexportation/DECLARAÇÃO DE REEXPORTAÇÃO

I, duly authorized,/Je soussigné, dûment autorisé,/Eu, abaixo assinado, devidamento autorizado:

* (a) declare that I am re-exporting the goods enumerated in the list overleaf and described in the general list under item No(s):/déclare réexporter les marchandises énumérées à la liste figurant au verso et reprises à la liste générale sous le(s) numéro(s):/*declaro proceder à reexportação das mercadorias* enumeradas na lista que figura no verso e que constam na lista geral com o(s) número(s):

.....

which were temporarily imported under cover of importation voucher(s) No(s)/qui ont été importées temporairement sous le couvert du (des) volet(s) d'importation numéro(s)/que foram objecto de importação temporária ao abrigo do(s) boletim(ins) de importação nº(s)

.....

of this carnet/du présent carnet/do presente livrete;

* (b) declare that the goods produced against the following item No(s) are not intended for re-exportation:/déclare que les marchandises représentées et reprises sous le(s) numéro(s) suivant(s) ne sont pas destinées à la réexportation/declaro que as mercadorias reapresentadas e que figuram com o(s) número(s) seguinte(s) não se destinam à reexportação:

.....

* (c) declare that the goods of the following item No(s) not produced, are not intended for later re-exportation:/déclare que les marchandises non représentées et reprises sous le(s) numéro(s) suivant(s) ne seront pas *réexportées ultérieurement*:/declaro que as mercadorias não reapresentadas e que figuram com o(s) número(s) seguinte(s) não se destinam a ser posteriormente reexportadas:

.....

* (d) in support of this declaration present the following documents:/présente à l'appui de mes déclarations les documents suivants:/*apresento em apoio das minhas declarações* os seguintes documentos:

.....

(e) confirm that the information given is true and complete./certifie sincères et complètes les indications portées sur le présent volet./certifico que as indicações fornecidas no presente boletim são verdadeiras e completas.

FOR ISSUING ASSOCIATION USE/Réservé à l'association émettrice/RESERVADO À ASSOCIAÇÃO EMISSORA

G. RE-EXPORTATION VOUCHER No/.....
Volet de réexportation nº/.....
BOLETIM DE REEXPORTAÇÃO Nº .....

(a) ATA CARNET No/
Carnet ATA nº/
LIVRETE ATA Nº

(b) ISSUED BY/Délivré par/EMITIDO POR

(c) VALID UNTIL/Valable jusqu'au/VÁLIDO ATÉ

...../...../.....
year / année / ano — month / mois / mês — day (inclusive) / jour (inclus) / dia (inclusive)

FOR CUSTOMS USE ONLY/Réservé à la douane/RESERVADO À ALFÂNDEGA

H. CLEARANCE ON RE-EXPORTATION/Dédouanement à la réexportation/DESALFANDEGAMENTO PARA REEXPORTAÇÃO

(a) The goods referred to in paragraph F (a) of the holder's declaration have been re-exported*./Les marchandises visées ou point F (a) de la déclaration ci-contre ont été *réexportées**./As *mercadorias referidas na alínea a) da casa* F. da declaração em anexo foram reexportadas*.

(b) Action taken in respect of goods produced but not re-exported*./Mesures prises à l'égard des marchandises représentées mais non réexportées*./Medidas tomadas em relação a mercadorias reapresentadas mas não reexportadas.*

.....

(c) Action taken in respect of goods not produced and not intended for later re-exportation*./Mesures prises à l'égard des marchandises non représentées et non destinées à une réexportation *ultérieure**./Medidas tomadas em relação a mercadorias não reapresentadas e que não se destinam a uma reexportação posterior*.

.....

(d) Registered under reference No*/Enregistré sous le numéro*/Registado com o nº*:

.....

(e) This voucher must be forwarded to the customs office at*:/Le présent volet devra être transmis au bureau de douane de*:/O presente boletim deve ser enviado à estância aduaneira de:*

.....

(f) Other remarks*:/Autres mentions*:/Outras observações:

At/À/Em .....
Customs office/Bureau de douane/Estância aduaneira

...../...../..... .....
Date (year/month/day) / Date (année/mois/jour) / Data (ano/mês/dia) — Signature and stamp / *Signature et timbre* / Assinatura e carimbo

Place / Lieu / Local ..... — Date (year/month/day) / Date (année/mois/jour) / Data (ano/mês/dia)...../...../.....

Name / Nom / Nome .....

Signature / Signature / Assinatura .....

*If applicable./*S'il y a lieu./*Se necessário.

GENERAL LIST/LISTE GÉNÉRALE/LISTA GERAL

Item No/ Numéro d'ordre/ Nº de ordem	Trade description of goods and marks and numbers, if any/ Désignation commerciale des marchandises et, le cas échéant, marques et numéros/ Designação comercial das mercadorias e, se for caso disso, marcas e números	Number of pieces/ Nombre de pièces/ Número de unidades	Weight or volume/ Poids ou volume/ Peso ou volume	Value*/ Valeur*/ Valor*	Country of origin**/ Pays d'origine**/ País de origem**	For customs use/ Réservé à la douane/ Reservado à alfândega
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL CARRIED OVER/REPORT/TRANSPORTE						
TOTAL or CARRIED OVER/TOTAL ou À REPORTER/ TOTAL ou A TRANSPORTAR						

* Commercial value in country/customs territory of issue and in its currency, unless stated differently./
* Valeur commerciale dans le pays/territoire douanier d'émission et dans sa monnaie, sauf indication contraire./
* Valor comercial no país/território aduaneiro de emissão, na respectiva moeda, salvo indicação em contrário.

** Show country of origin if different from country/customs territory of issue of the carnet, using ISO country codes./
** Indiquer le pays d'origine s'il est différent du pays/territoire douanier d'émission du carnet, en utilisant le code international ISO./
** Indicar o país de origem, caso este difira do país/território aduaneiro de emissão do livrete, utilizando o código internacional ISO.

TRANSIT COUNTERFOIL No .....
SOUCHE DE TRANSIT N° .....
TALÃO DE TRÂNSITO Nº .....

ATA CARNET No
CARNET ATA N°
LIVRETE ATA Nº

Clearance for transit/Dédouanement pour le transit/Desalfandegamento para o trânsito

1. The goods described in the general list under item No(s)/Les marchandises énumérées à la liste générale sous le(s) numéro(s)/As mercadorias enumeradas na lista geral com o(s) número(s).....
have been dispatched in transit to the customs office at/ont été expédiées en transit sur le bureau de douane de/foram expedidas em trânsito para a estância aduaneira de .....

2. Final date for re-exportation/production to the customs of goods*/Date limite pour la réexportation/la représentation à la douane des marchandises*/Data limite para a reexportação/reapresentação das mercadorias aos serviços aduaneiros*

year/month/day
année/mois/jour
ano/mês/dia...../...../.....*

3. Registered under reference No*/Enregistré sous le numéro*/Registado com o nº* .....

7. .....
Signature and stamp
Signature et timbre
Assinatura e carimbo

4.	5.	6. ...../...../.....
Customs office Bureau de douane Estância aduaneira	Place Lieu Local	Date (year/month/day) Date (année/mois/jour) Data (ano/mês/dia)

Certificate of discharge by the customs of destination/Certificat de décharge du bureau de destination/Certificado de quitação da estância de destino

1. The goods specified in paragraph 1 have been re-exported/produced*/Les marchandises visées au point 1 ci-dessus ont été réexportées/représentées*/As mercadorias referidas no nº 1 foram reexportadas/reapresentadas.*

2. Other remarks*/Autres mentions*/Outras observações* .....

6. .....
Signature and stamp
Signature et timbre
Assinatura e carimbo

3.	4.	5. ...../...../.....
Customs office Bureau de douane Estância aduaneira	Place Lieu Local	Date (year/month/day) Date (année/mois/jour) Data (ano/mês/dia)

*If applicable./*S'il y a lieu./*Se necessário.

Instructions to the printer: Continuation of this sheet on the following page: Transit Part ..... (Print underneath)

Instructions à l'intention de l'imprimeur: Suite de cette page sur la page suivante: Partie Transit ..... (imprimer en dessous)

Aviso para a tipografia: a continuação desta página, que figura na página seguinte, Transit/trânsito ..... (deve ser incluída nesta página)

TRANSIT TRANSIT TRÂNSITO

A. HOLDER AND ADDRESS/Titulaire et adresse/TITULAR E ENDEREÇO

B. REPRESENTED BY*/Représenté par*/REPRESENTADO POR*

C. INTENDED USE OF GOODS/Utilisation prévue des marchandises*/UTILIZAÇÃO PREVISTA DAS MERCADORIAS*

D. MEANS OF TRANSPORT*/Moyens de transport*/MEIOS DE TRANSPORTE*

E. PACKAGING DETAILS (number, kind, marks, etc.)*/Détails d'emballage (nombre, nature, marques, etc.)*/INFORMAÇÕES RESPEITANTES À EMBALAGEM (quantidade, natureza, marcas, etc.)*

F. DECLARATION OF DISPATCH IN TRANSIT/Déclaration d'expédition en transit/DECLARAÇÃO DE EXPEDIÇÃO EM TRÂNSITO

I, duly authorized,/Je soussigné, dûment autorisé,/Eu, abaixo assinado, devidamente autorizado:

(a) declare that I am dispatching to:/déclare expédier à:/declaro expedir para:

.....

.....

in compliance with the conditions laid down in the laws and regulations of the country of transit, the goods enumerated in the list overleaf and described in the general list under item No(s):/dans les conditions prévues par les lois et règlements du pays de transit, les marchandises énumérées à la liste figurant au verso et reprises à la liste générale sous le(s) numéro(s):/nas condições previstas nas leis e regulamentação do país de trânsito, as mercadorias enumeradas na lista que figura no verso e que constam da lista geral com o(s) número(s):

.....

.....

(b) undertake to comply with the laws and regulations of the country of transit and to produce these goods with seals (if any) intact, and this carnet to the customs office of destination within the period stipulated by the customs;/m'engage à observer les lois et règlements du pays de transit et à représenter ces marchandises, le cas échéant sous scellements intacts, en même temps que le présent carnet au bureau de douane de destination dans le délai fixé par la douane;/comprometo-me a observar as leis e regulamentação do país do trânsito e a reapresentar essas mercadorias, se for caso disso, sob selagem intacta, simultaneamente com o presente livrete, à estância aduaneira de destino no prazo fixado pelos serviços aduaneiros;

(c) confirm that the information given is true and complete./certifie sincères et complètes les indications portées sur le présent volet./certifico que as indicações fornecidas no presente boletim são verdadeiras e completas.

FOR ISSUING ASSOCIATION USE/Réservé à l'association émettrice/RESERVADO À ASSOCIAÇÃO EMISSORA

G. TRANSIT VOUCHER No/ .....
Volet de transit n°/ .....
BOLETIM DE TRÂNSITO N.º .....

(a) ATA CARNET No/
Carnet ATA n°/
LIVRETE ATA N.º

(b) ISSUED BY/Délivré par/EMITIDO POR

(c) VALID UNTIL/Valable jusqu'au/VÁLIDO ATÉ

...../...../.....

year	month	day (inclusive)
année	mois	jour (inclus)
ano	mês	dia (inclusive)

FOR CUSTOMS USE ONLY/Réservé à la douane/RESERVADO À ALFÂNDEGA

H. CLEARANCE FOR TRANSIT/Dédouanement pour le transit/DESALFANDEGAMENTO PARA TRÂNSITO

(a) The goods referred to in the above declaration have been cleared for transit to the customs office at:/Les marchandises faisant l'objet de la déclaration ci-contre ont été dédouanées pour le transit sur le bureau de douane de:/As mercadorias objecto da declaração em anexo foram desalfandegadas para trânsito na estância aduaneira de:

.....

(b) Final date for re-exportation/production to the customs*:/Date limite pour la réexportation/la représentation à la douane des marchandises*:/Data limite para reexportação/reapresentação das mercadorias das serviços aduaneiros*:

...../...../.....

year	month	day
année	mois	jour
ano	mês	dia

(c) Registered under reference No*:/Enregistré sous le numéro*:/Registado com o n.º*: .....

(d) Customs seals applied*:/Scellements douaniers apposés*:/Selos aduaneiros apostos*:

(e) This voucher must be forwarded to the customs office at*:/Le présent volet devra être transmis au bureau de douane de*:/O presente boletim deve ser enviado à estância aduaneira de*:

.....

At/À/Em .....
Customs office/Bureau de douane/Estância aduaneira

...../...../..... .....

Date (year/month/day) — Signature and stamp
Date (année/mois/jour) — Signature et timbre
Data (ano/mês/dia) — Assinatura e carimbo

Certificate of discharge by the customs office at destination/Certificat de décharge du bureau de douane de destination/Certificado de quitação da estância aduaneira, de destino

(f) The goods referred to in the above declaration have been re-exported/produced*/Les marchandises faisant l'objet de la déclaration ci-contre ont été réexportées/représentées*/As mercadorias objecto da declaração em anexo foram reexportados/reapresentadas*.

(g) Other remarks*:/Autres mentions*:/Outras observações*:

At/À/Em .....
Customs office/Bureau de douane/Estância aduaneira

...../...../..... .....

Date (year/month/day) — Signature and stamp
Date (année/mois/jour) — Signature et timbre
Data (ano/mês/dia) — Assinatura e carimbo

Place / Lieu / Local .....
Date (year/month/day) / Date (année/mois/jour) / Data (ano/mês/dia)...../...../.....

Name / Nom / Nome .....

Signature / Signature / Assinatura .....

*If applicable./*S'il y a lieu./*Se necessário.

GENERAL LIST/LISTE GÉNÉRALE/LISTA GERAL

Item No/ Numéro d'ordre/ Nº de ordem	Trade description of goods and marks and numbers, if any/ Désignation commerciale des marchandises et, le cas échéant, marques et numéros/ Designação comercial das mercadorias e, se for caso disso, marcas e números	Number of pieces/ Nombre de pièces/ Número de unidades	Weight or volume/ Poids ou volume/ Peso ou volume	Value*/ Valeur*/ Valor*	Country of origin**/ Pays d'origine**/ País de origem**	For customs use/ Réservé à la douane/ Reservado à alfândega
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL CARRIED OVER/REPORT/TRANSPORTE						
TOTAL or CARRIED OVER/TOTAL ou À REPORTER/ TOTAL ou A TRANSPORTAR						

* Commercial value in country/customs territory of issue and *in its currency, unless stated differently./*
* Valeur commerciale dans le pays/territoire douanier d'émission et dans sa monnale, sauf indication contraire./
* Valor comercial no país/território aduaneiro de emissão, na respectiva moeda, salvo indicação em contrário.

** Show country of origin if different from country/customs territory of issue of the carnet, using ISO country codes./
** Indiquer le pays d'origine s'il est différent du pays/territoire douanier d'émission du carnet, en utilisant le code international ISO./
** Indicar o país de origem, caso este difira do país/território aduaneiro de emissão do livrete, utilizando o código internacional ISO.

TRANSIT COUNTERFOIL No .....
SOUCHE DE TRANSIT N° .....
TALÃO DE TRÂNSITO N.º .....

ATA CARNET No
CARNET ATA N°
LIVRETE ATA N.º

Clearance for transit/Dédouanement pour le transit/Desalfandegamento para o trânsito

1. The goods described in the general list under item No(s)/Les marchandises énumérées à la liste générale sous le(s) numéro(s)/As mercadorias enumeradas na lista geral com o(s) número(s).....
have been dispatched in transit to the customs office at/ont été expédiées en transit sur le bureau de douane de/foram expedidas em trânsito para a estância aduaneira de .....

2. Final date for re-exportation/production to the customs of goods*/Date limite pour la réexportation/la représentation à la douane des marchandises*/Data limite para a reexportação/reapresentação das mercadorias aos serviços aduaneiros*

year/month/day
année/mois/jour
ano/mês/dia ...../...../.....

3. Registered under reference No*/Enregistré sous le numéro*/Registado com o n.º*
.....

7.

4.	5.	6. ...../...../.....	.....
Customs office Bureau de douane Estância aduaneira	Place Lieu Local	Date (year/month/day) Date (année/mois/jour) Data (ano/mês/dia)	Signature and stamp Signature et timbre Assinatura e carimbo

Certificate of discharge by the customs of destination/Certificat de décharge du bureau de destination/Certificado de quitação da estância de destino

1. The goods specified in paragraph 1 have been re-exported/produced*/Les marchandises visées au point 1 ci-dessus ont été réexportées/représentées*/As mercadorias referidas no n.º 1 foram reexportadas/reapresentadas.*

2. Other remarks*/Autres mentions*/Outras observações* .....

6.

3.	4.	5. ...../...../.....	.....
Customs office Bureau de douane Estância aduaneira	Place Lieu Local	Date (year/month/day) Date (année/mois/jour) Data (ano/mês/dia)	Signature and stamp Signature et timbre Assinatura e carimbo

*If applicable./*S'il y a lieu./*Se necessário.

Instructions to the printer: Continuation of this sheet on the following page: Transit Part ..... (Print underneath)

Instructions à l'intention de l'imprimeur: Suite de cette page sur la page suivante: Partie Transit ..... (imprimer en dessous)

Aviso para a tipografia: a continuação desta página, que figura na página seguinte, Transit/trânsito..... (deve ser incluída nesta página)

TRANSIT TRANSIT TRÂNSITO

A. HOLDER AND ADDRESS/Titulaire et adresse/TITULAR E ENDEREÇO

B. REPRESENTED BY*/Représenté par*/REPRESENTADO POR*

C. INTENDED USE OF GOODS/Utilisation prévue des marchandises*/UTILIZAÇÃO PREVISTA DAS MERCADORIAS*

D. MEANS OF TRANSPORT*/Moyens de transport*/MEIOS DE TRANSPORTE*

E. PACKAGING DETAILS (number, kind, marks, etc.)*/Détails d'emballage (nombre, nature, marques, etc.)*/INFORMAÇÕES RESPEITANTES À EMBALAGEM (quantidade, *natureza, marcas, etc.)**

F. DECLARATION OF DISPATCH IN TRANSIT/Déclaration d'expédition en transit/DECLARAÇÃO DE EXPEDIÇÃO EM TRÂNSITO

I, duly authorized,/Je soussigné, dûment autorisé,/Eu, abaixo assinado, devidamente autorizado:

(a) declare that I am dispatching to:/déclare expédier à:/declaro expedir para:

.....

.....

in compliance with the conditions laid down in the laws and regulations of the country of transit, the goods enumerated in the list overleaf and described in the general list under item No(s):/dans les conditions prévues par les lois et règlements du pays de transit, les marchandises énumérées à la liste figurant au verso et reprises à la liste générale sous le(s) numéro(s):/nas condições previstas nas leis e regulamentação do país de trânsito, as mercadorias enumeradas na lista que figura no verso e que constam da lista geral com o(s) número(s):

.....

.....

(b) undertake to comply with the laws and regulations of the country of transit and to produce these goods with seals (if any) intact, and this carnet to the customs office of destination within the period stipulated by the customs;/m'engage à observer les lois et règlements du pays de transit et à représenter ces marchandises, le cas échéant sous scellements intacts, en même temps que le présent carnet au bureau de douane de destination dans le délai fixé par la douane;/comprometo-me a observar as leis e regulamentação do país do trânsito e a reapresentar essas mercadorias, se for caso disso, sob selagem intacta, simultaneamente com o presente livrete, à estância aduaneira de destino no prazo fixado pelos serviços aduaneiros;

(c) confirm that the information given is true and complete./certifie sincères et complètes les indications portées sur le présent volet./certifico que as indicações fornecidas no presente boletim são verdadeiras e completas.

FOR ISSUING ASSOCIATION USE/Réservé à l'association émettrice/RESERVADO À ASSOCIAÇÃO EMISSORA

G. TRANSIT VOUCHER No/ .....
Volet de transit n°/ .....
BOLETIM DE TRÂNSITO N.º .....

(a) ATA CARNET No/
Carnet ATA n°/
LIVRETE ATA N.º

(b) ISSUED BY/Délivré par/EMITIDO POR

(c) VALID UNTIL/Valable jusqu'au/VÁLIDO ATÉ

...../...../.....

year	month	day (inclusive)
année	mois	jour (inclus)
ano	mês	dia (inclusive)

FOR CUSTOMS USE ONLY/Réservé à la douane/RESERVADO À ALFÂNDEGA

H. CLEARANCE FOR TRANSIT/Dédouanement pour le transit/DESALFANDEGAMENTO PARA TRÂNSITO

(a) The goods referred to in the above declaration have been cleared for transit to the customs office at:/Les marchandises faisant l'objet de la déclaration ci-contre ont été dédouanées pour le transit sur le bureau de douane de:/As mercadorias objecto da declaração em anexo foram desalfandegadas para trânsito na estância aduaneira de:

.....

(b) Final date for re-exportation/production to the customs*:/Date limite pour la réexportation/la représentation à la douane des marchandises*:/Data limite para reexportação/reapresentação das mercadorias das serviços aduaneiros*:

...../...../.....

year	month	day
année	mois	jour
ano	mês	dia

(c) Registered under reference No*:/Enregistré sous le numéro*:/Registado com o n.º*: .....

(d) Customs seals applied*:/Scellements douaniers apposés*:/Selos aduaneiros apostos*:

(e) This voucher must be forwarded to the customs office at*:/Le présent volet devra être transmis au bureau de douane de*:/O presente boletim deve ser enviado à estância aduaneira de*:

.....

At/À/Em .....
Customs office/Bureau de douane/Estância aduaneira

...../...../..... .....
Date (year/month/day) — Signature and stamp
Date (année/mois/jour) — Signature et timbre
Data (ano/mês/dia) — Assinatura e carimbo

Certificate of discharge by the customs office at destination/Certificat de décharge du bureau de douane de destination/Certificado de quitação da estância aduaneira, de destino

(f) The goods referred to in the above declaration have been re-exported/produced*/Les marchandises faisant l'objet de la déclaration ci-contre ont été réexportées/représentées*/As mercadorias objecto da declaração em anexo foram reexportados/reapresentadas*.

(g) Other remarks*:/Autres mentions*:/Outras observações*:

At/À/Em .....
Customs office/Bureau de douane/Estância aduaneira

...../...../..... .....
Date (year/month/day) — Signature and stamp
Date (année/mois/jour) — Signature et timbre
Data (ano/mês/dia) — Assinatura e carimbo

Place / Lieu / Local .....
Date (year/month/day) / Date (année/mois/jour) / Data (ano/mês/dia)...../...../.....

Name / Nom / Nome .....

Signature / Signature / Assinatura .....

*If applicable./*S'il y a lieu./*Se necessário.

GENERAL LIST/LISTE GENERALE/LISTA GERAL

Item No/ Numéro d'ordre/ Nº de ordem	Trade description of goods and marks and numbers, if any/ Désignation commerciale des marchandises et, le cas échéant, marques et numéros/ Designação comercial das mercadorias e, se for caso disso, marcas e números	Number of pieces/ Nombre de pièces/ Número de unidades	Weight or volume/ Poids ou volume/ Peso ou volume	Value*/ Valeur*/ Valor*	Country of origin**/ Pays d'origine**/ País de origem**	For customs use/ Réservé à la douane/ Reservado à alfândega
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL CARRIED OVER/REPORT/TRANSPORTE						
TOTAL or CARRIED OVER/TOTAL ou À REPORTER/ TOTAL ou A TRANSPORTAR						

* Commercial value in country/customs territory of issue and in its currency, unless stated differently./
* Valeur commerciale dans le pays/territoire douanier d'émission et dans sa monnaie, sauf indication contraire./
* Valor comercial no país/território aduaneiro de emissão, na respectiva moeda, salvo indicação em contrário.

** Show country of origin if different from country/customs territory of issue of the carnet, using ISO country codes./
** Indiquer le pays d'origine s'il est différent du pays/territoire douanier d'émission du carnet, en utilisant le code international ISO./
** Indicar o país de origem, caso este difira do país/território aduaneiro de emissão do livrete, utilizando o código internacional ISO.

REIMPORTATION COUNTERFOIL No ....
SOUCHE DE REIMPORTATION N° .....
TALÃO DE REIMPORTAÇÃO N.º .....

ATA CARNET No
CARNET ATA N°
LIVRETE ATA N.º

1. The goods described in the general list under item No(s)/Les marchandises énumérées à la liste générale sous le(s) numéro(s)/As mercadorias enumeradas na lista geral com o(s) número(s) .....
.....
which were temporarily exported under cover of exportation voucher(s) No(s) ..... of this carnet have been reimported*/
exportées temporairement sous le couvert du (des) volet(s) d'exportation numéro(s) ..... du présent carnet ont été réimportées*/
exportadas temporariamente ao abrigo do(s) boletim(ins) de exportação n.º(s) ..... do presente livrete foram reimportadas*

2. Other remarks*/Autres mentions*/Outras observações*
.....
.....

6.
.....
Signature and stamp
Signature et timbre
Assinatura e carimbo

3.	4.	5. ...../...../.....
Customs office Bureau de douane Estância aduaneira	Place Lieu Local	Date (year/month/day) Date (année/mois/jour) Data (ano/mês/dia)

*If applicable./*S'il y a lieu./*Se necessário.

Instructions to the printer: Continuation of this sheet on the following page: Reimportation Part ..... (Print underneath)

Instructions à l'intention de l'imprimeur: Suite de cette page sur la page suivante: Partie Réimportation ..... (imprimer en dessous)

Aviso para a tipografia: a continuação desta página, que figura na página seguinte, Reimportation/reimportação ..... (deve ser incluída nesta página)

REIMPORTATION / RÉIMPORTATION / REIMPORTAÇÃO

A. HOLDER AND ADDRESS/Titulaire et adresse/TITULAR E ENDEREÇO

FOR ISSUING ASSOCIATION USE/Réservé à l'association émettrice/RESERVADO À ASSOCIAÇÃO EMISSORA

G. REIMPORTATION VOUCHER No/ .....
Volet de réimportation n°/ .....
BOLETIM DE REIMPORTAÇÃO N.º .....

(a) ATA CARNET No/
Carnet ATA n°/
LIVRETE ATA N.º

B. REPRESENTED BY*/Représenté par*/REPRESENTADO POR*

(b) ISSUED BY/Délivré par/EMITIDO POR

C. INTENDED USE OF GOODS/Utilisation prévue des marchandises/UTILIZAÇÃO PREVISTA DAS MERCADORIAS

(c) VALID UNTIL/Valable jusqu'au/VÁLIDO ATÉ

...../...../.....

year	month	day (inclusive)
année	mois	jour (inclus)
ano	mês	dia (inclusive)

D. MEANS OF TRANSPORT*/Moyens de transport*/MEIOS DE TRANSPORTE*

FOR CUSTOMS USE ONLY/Réservé à la douane/RESERVADO À ALFÂNDEGA

H. CLEARANCE ON REIMPORTATION/Dédouanement à la réimportation/DESALFANDEGAMENTO PARA REIMPORTAÇÃO

E. PACKAGING DETAILS (number, kind, marks, etc.)*/
Détails d'emballage (nombre, nature, marques, etc.)*/
INFORMAÇÕES RESPEITANTES À EMBALAGEM (quantidade, natureza, marcas, etc.)*

(a) The goods referred to in paragraph F (a) and (b) of the holder's declaration have been reimported.*/Les marchandises visées aux points F (a) et (b) de la déclaration ci-contre ont été réimportées.*/As mercadorias referidas nas alíneas a) e b) da casa F. da declaração foram reimportadas*.

F. REIMPORTATION DECLARATION/
Déclaration de réimportation/
DECLARAÇÃO DE REIMPORTAÇÃO

I, duly authorized,/Je soussigné, dûment autorisé,/Eu, abaixo assinado, devidamente autorizado:

*(a) declare that the goods enumerated in the list overleaf and described in the general list under item No(s)/déclare que les marchandises énumérées à la liste figurant au verso et reprises à la liste générale sous le(s) numéro(s)/declaro que os mercadorias enumeradas na lista que figura no verso e que constam da lista geral com o(s) número(s):

.....

.....

were temporarily exported under cover of exportation voucher(s) No(s)/ont été exportées temporairement sous le couvert du (des) volet(s) d'exportation numéro(s)/foram objecto de exportação temporária ao abrigo do(s) boletim(ins) de exportação n.º(s):

.....

.....

request duty-free reimportation of the said goods;/demande la réimportation en franchise de ces marchandises;/solicito a reimportação com isenção dessas mercadorias;

(b) declare that the said goods have not undergone any process abroad, except for those described under No(s)*:/déclare que lesdites marchandises n'ont subi aucune ouvraison à l'étranger, sauf celles énumérées sous le(s) numéro(s)*:/declaro que as citadas mercadorias não foram objecto de qualquer operação de complemento de fabrico no estrangeiro, salvo as enumeradas no(s) n.º(s)*:

.....

(c) declare that goods of the following item No(s) have not been reimported*:/déclare ne pas réimporter les marchandises reprises ci-dessous sous le(s) numéro(s) suivant(s)*:/declaro não reimportar as mercadorias a seguir indicadas com o(s) n.º(s) seguintes(s)*:

.....

.....

(d) confirm that the information given is true and complete./certifie sincères et complètes les indications portées sur le présent volet./certifico que as indicações fornecidas no presente boletim são verdadeiras e completas.

(b) This voucher must be forwarded to the customs office at*:/Le présent volet devra être transmis au bureau de douane de*:/O presente boletim deve ser enviado à estância oduaneira de*:

(c) Other remarks*:/Autres mentions*:/Outras observações*:

At/À/Em .....
Customs office/Bureau de douane/Estância aduaneira

...../...../..... .....

Date (year/month/day)	Signature and stamp
Date (année/mois/jour)	Signature et timbre
Data (ano/mês/dia)	Assinatura e carimbo

Place / Lieu / Local .....
Date (year/month/day) / Date (année/mois/jour) / Data (ano/mês/dia)...../...../.....

Name / Nom / Nome .....

Signature / Signature / Assinatura .....

*If applicable./*S'il y a lieu./*Se necessário.

GENERAL LIST/LISTE GÉNÉRALE/LISTA GERAL

Item No/ Numéro d'ordre/ Nº de ordem	Trade description of goods and marks and numbers, if any/ Désignation commerciale des marchandises et, le cas échéant, marques et numéros/ Designação comercial das mercadorias e, se for caso disso, marcas e números	Number of pieces/ Nombre de pièces/ Número de unidades	Weight or volume/ Poids ou volume/ Peso ou volume	Value*/ Valeur*/ Valor*	Country of origin**/ Pays d'origine**/ País de origem**	For customs use/ Réservé à la douane/ Reservado à alfândega
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL CARRIED OVER/REPORT/TRANSPORTE						
TOTAL or CARRIED OVER/TOTAL ou À REPORTER/ TOTAL ou A TRANSPORTAR						

* Commercial value in country/customs territory of issue and in its currency, unless stated differently./
* Valeur commerciale dans le pays/territoire douanier d'émission et dans sa monnaie, sauf indication contraire./
* Valor comercial no país/território aduaneiro de emissão, na respectiva moeda, salvo indicação em contrário.

** Show country of origin if different from country/customs territory of issue of the carnet, using ISO country codes./
** Indiquer le pays d'origine s'il est différent du pays/territoire douanier d'émission du carnet, en utilisant le code international ISO./
** Indicar o país de origem, caso este difira do país/território aduaneiro de emissão do livrete, utilizando o código internacional ISO.

NOTES ON THE USE OF THE ATA CARNET

1. All goods covered by the carnet shall be entered in columns 1 to 6 of the general list. If the space provided for the general list on the reserve of the front covers is insufficient, continuation sheets conforming to the official model shall be used.

2. In order to close the general list, the totals of columns 3 and 5 shall be entered at the end of the list in figures and in writing. If the general list consists of several pages, the number of the continuation sheets used shall be stated in figures and in writing at the foot of the list on the reverse of the front cover.

   The lists on the vouchers shall be treated in the same way.

3. Each item shall be given an item number which shall be entered in column 1. Goods comprising several separate parts (including spare parts and accessories) may be given a single item number. If so, the nature, the value and, if necessary, the weight of each separate part shall be entered in column 2 and only the total weight and value should appear in columns 4 and 5.

4. When making out the lists on the vouchers, the same item numbers shall be used as on the general list.

5. To facilitate customs control, it is recommended that the goods (including separate parts thereof) be clearly marked with the corresponding item number.

6. Items answering to the same description may be grouped provided that each item so grouped is given a separate item number. If the items grouped are not of the same value, or weight, their respective values, and, if necessary, weights shall be specified in column 2.

7. If the goods are for exhibition, the importer is advised in his own interest to enter in C, of the importation voucher the name and address of the exhibition and of its organizer.

8. The carnet shall be completed legibly and indelibly.

9. All goods covered by the carnet should be examined and registered in the country/customs territory of departure and for this purpose should be presented, together with the carnet, to the customs authorities there, except in cases where the customs regulations of that country/customs territory do not provide for such examination.

NOTICE CONCERNANT L'UTILISATION DU CARNET ATA

1. Toutes les marchandises placées sous le couvert du carnet doivent figurer dans les colonnes 1 à 6 de la liste générale. Lorsque l'espace réservé à celle-ci, au verso de la couverture, n'est pas suffisant, il y a lieu d'utiliser des feuilles supplémentaires conformes au modèle officiel.

2. À l'effet d'arrêter la liste générale, on doit mentionner à la fin, en chiffres et en toutes lettres, les totaux des colonnes 3 et 5. Si la liste générale comporte plusieurs pages, le nombre de feuilles supplémentaires doit être indiqué en chiffres et en toutes lettres au bas du verso de la couverture.

   Les mêmes méthodes doivent être suivies pour les listes des volets.

3. Chacune des marchandises doit être affectée d'un numéro d'ordre qui doit être indiqué dans la colonne 1. Les marchandises comportant des parties séparées (y compris les pièces de rechange et les accessoires) peuvent être affectées d'un seul numéro d'ordre. Dans ce cas, il y a lieu de préciser, dans la colonne 2, la nature, la valeur et, en tant que de besoin, le poids de chaque partie, seuls le poids total et la valeur totale devant figurer dans les colonnes 4 et 5.

4. Lors de l'établissement des listes des volets, on doit utiliser les mêmes numéros d'ordre que ceux de la liste générale.

5. Pour faciliter le contrôle douanier, il est recommandé d'indiquer lisiblement sur chaque marchandise (y compris les parties séparées) le numéro d'ordre correspondant.

6. Les marchandises de même nature peuvent être groupées, à condition qu'un numéro d'ordre soit affecté à chacune d'entre elles. Si les marchandises groupées ne sont pas de même valeur ou poids, on doit indiquer leur valeur et, s'il y a lieu, leur poids respectif dans la colonne 2.

7. Dans le cas de marchandises destinées à une exposition, il est conseillé à l'importateur, dans son propre intérêt, d'indiquer au point C du volet d'importation, le nom de l'exposition et le lieu où elle se tient ainsi que le nom et l'adresse de son organisateur.

8. Le carnet doit être rempli de manière lisible et indélébile.

9. Toutes les marchandises couvertes par le carnet doivent être vérifiées et prises en charge dans le pays/territoire douanier de départ et y être présentées à cette fin, en même temps que le carnet, aux autorités douanières, sauf dans les cas où cet examen n'est pas prescrit par la réglementation douanière de ce pays/territoire douanier.

INSTRUÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DO LIVRETE ATA

1. Todas as mercadorias ao abrigo do livrete devem figurar nas colunas 1 a 6 da lista geral. Se, no verso da capa, não for suficiente o espaço reservado para a lista geral, devem-se utilizar folhas suplementares conformes ao modelo oficial.

2. Para dar por preenchida a lista geral, devem-se inscrever no fim da mesma, em algarismos e por extenso, os totais das colunas 3 e 5. Se a lista geral comportar diversas páginas, deve-se indicar, na parte inferior do verso da capa, em algarismos e por extenso, o número de folhas suplementares.

   Deve-se proceder da mesma forma relativamente às listas dos boletins.

3. A cada mercadoria deve corresponder um número de ordem, que será inscrito na coluna 1. As mercadorias com partes separadas (incluindo as peças sobressalentes e os acessórios) pode ser atribuído um único número de ordem. Neste caso, devem-se especificar, na coluna 2, a natureza, o valor e, se necessário, o peso de cada parte. Nas colunas 4 e 5 apenas devem figurar o peso e valor totais.

4. Na elaboração das listas dos boletins, devem-se utilizar os mesmos números de ordem da lista geral.

5. A fim de facilitar o controlo aduaneiro, recomenda-se que se inscrevam nas mercadorias (incluindo os partes separadas), de forma legível, os números de ordem correspondentes.

6. As mercadorias da mesma natureza podem ser agrupadas, desde que se atribua a cada uma um número de ordem. Se as mercadorias agrupadas não tiverem o mesmo valor ou peso, deve-se indicar, na coluna 2, o respectivo valor e peso, se for caso disso.

7. No caso de mercadorias destinadas a uma exposição, o importador deve, no seu próprio interesse, inscrever na casa C do boletim de importação, o nome da exposição e o local de realização, bem como o nome e o endereço do respectivo organizador.

8. O livrete deve ser preenchido de forma legível e indelével.

9. As mercadorias ao abrigo de um livrete devem ser verificadas e registadas no país/território aduaneiro de exportação, sendo, para o efeito, apresentadas, simultaneamente com o livrete, às autoridades aduaneiras, salvo nos casos em que este exame não esteja previsto na regulamentação aduaneira do referido país/território aduaneiro.

1 *	Holder and address/Titulaire et adresse/Titular e endereço	CPD No/N°/nº
2		Valid for not more than one year, that is until/Validité n'excédant pas un an, soit jusqu'au/Válido por um período não superior a um ano, ou seja, até
3		..... inclusive/inclus/inclusive
4	Issued by/Délivré par/Emitido por	The validity of this carnet is subject to compliance by the holder during this period with the customs laws and regulations of the countries/customs territories visited/Ce carnet reste valable sous réserve que le titulaire ne cesse de remplir, pendant cette période, les conditions prévues par les lois et règlement douaniers du pays/territoire douanier visité/O presente livrete é válido na condição de que o seu titular satisfaça, durante o seu prazo de validade, as condições previstas nas leis e regulamentação do país/território aduaneiro visitado.
5		*Validity extended until/Validité prolongée jusqu'au/Prazo de validade prorrogado até* .....

INTERNATIONAL GUARANTEE CHAIN
CHAÎNE DE GARANTIE INTERNATIONALE
CADEIA DE GARANTIA INTERNACIONAL

6 **CARNET CPD CARNET**
Livrete de passagem na alfândega

7 For means of transport/Pour moyens de transport/Para meios de transporte (*)

CONVENTION ON TEMPORARY ADMISSION
CONVENTION RELATIVE À L'ADMISSION TEMPORAIRE
CONVENÇÃO RELATIVA À IMPORTAÇÃO TEMPORÁRIA

8 This carnet is issued for the means of transport registered in/ under No/
Ce carnet est délivré pour le moyen de transport *immatriculé en*/ ..... sous le numéro/ .....
O presente livrete é emitido para o meio de transporte matriculado em com o nº

9 **This carnet may be used *in the countries/customs territories* listed on the back cover of this document, under the guarantee of the approved associations indicated.**

10 It is issued on condition that the holder re-exports the means of transport within a specified period and complies with the customs laws and regulations relating to the temporary admission of means of transport in the countries/customs territories visited under the guarantee, in each country/customs territory where the document is valid, of the approved association affiliated to the undersigned international guarantee chain.
On expiry, the carnet must be returned to the issuing association.

9 **Ce carnet peut être utilisé dans les pays/territoires douaniers qui figurent au dos de la couverture de ce document, sous la garantie des associations agréées indiquées.**

10 À charge pour le titulaire de réexporter le moyen de transport dans un délai imparti et de se conformer aux lois et règlements douaniers sur l'admission temporaire des moyens de transport dans les pays/territoires douaniers visités, sous la garantie, dans chaque pays/territoire douanier où le document est valable, de l'association agréée, affiliée à la chaîne de garantie internationale soussignée.
À l'expiration, le carnet doit être restitué à l'association émettrice.

9 **O presente livrete pode ser utilizado nos países/territórios aduaneiros enumerados no verso da capa do presente documento, sob a garantia das associações aprovados indicados.**

10 Cabe ao titular reexportar o meio de transporte num determinado prazo e observar as leis e regulamentação aduaneiras relativas à importação temporária dos meios de transporte nos países/territórios aduaneiros visitados, sob a garantia, em cada país/território em que o documento é válido, da associação aprovada, filiada na cadeia de garantia internacional abaixo assinada.
Uma vez caducado, o livrete deve ser restituído à associação emissora.

11 Issued at/Délivré à/Emitido em ..... the/le/em ..... 19 .....

12		
Signature of international guarantee chain/ Signature de la chaîne de garantie internationale/ Assinatura do sistema de garantia internacional	Signature of issuing association/ Signature de l'association émettrice/ Assinatura da associação emissora	Holder's signature/ *Signature du titulaire*/ Assinatura do titular

13 (*) See reverse side./Voir verso./Ver verso.

4 DESCRIPTION OF MEANS OF TRANSPORT SIGNALEMENT DU MOYEN DE TRANSPORT DESCRIÇÃO DO MEIO DE TRANSPORTE

5 Registered in/Immatriculé en/Matriculado em ..... under No/sous le nº/com o nº .....

6 Year of manufacture/Année de construction/Ano de construção .....

7 Net weight (kg)/Poids net (kg)/Peso líquido (kg) .....

8 Value/Valeur/Valor .....

9 **Chassis No/Chassis nº** .....

10 Make/Marque/Marca .....

11 **Engine No/Moteur nº/Motor nº** .....

12 Make/Marque/Marca .....

13 No of cylinders/Nombre de cylindres/Número de cilindros .....

14 Horsepower/Nombre de chevaux/Número de cavalos .....

15 **Coachwork/Carrosserie/Carroçaria** .....

16 Type (car, lorry.../voiture, camion...)/Tipo (veículo ligeiro de passageiros, veículo pesado de mercadorias, etc.) .....

.....

17 Colour/Couleur/Cor .....

18 Upholstery/Garnitures intérieures/Acessórios de interior .....

19 No of seats or carrying capacity/Nombre de places ou charge utile/Número de lugares ou capacidade .....

20 **Equipment/Équipement/Equipamento** .....

Radio (make)/Appareil radio (marque)/Auto-rádio (marca) .....

21 Spare tyres/Pneus de rechange/Pneus sobressalentes .....

22 Other particulars/Divers/Outras indicações .....

23 .....

For official use/Réservé à l'administration/Reservado à administração

Extension of validity/Prolongation de la validité/Prorrogação do prazo de validade

CARNET CPD CARNET COUNTERFOIL SOUCHE TALAO

1		**Livrete CPD** No/N°/n.°	Valid until/Valable jusqu'au/ Válido até .....
2	Importation into/L'entrée en/Importação em		
3	of the means of transport described in this carnet/du moyen de transport/do meio de transporte descrito no presente livrete		
4		Exportation from/La sortie de/Exportação de	
5	took place on/a eu lieu le/realizada em	took place on/a eu lieu le/realizada em	
6	at the customs office of/par le bureau de douane de/pela estância aduaneira de.....	at the customs office of/par le bureau de douane de/pela estância aduaneira de.....	
	Stamp Timbre Carimbo	Stamp Timbre Carimbo	
7	Customs officer's signature/ Signature de l'agent de la douane/ Assinatura do agente aduaneiro	Customs officer's signature/ Signature de l'agent de la douane/ Assinatura do agente aduaneiro	

CARNET CPD CARNET EXPORTATION VOUCHER VOLET DE SORTIE BOLETIM DE SAÍDA (1)

1	Holder (name, address)/Titulaire (nom, adresse)/ Titular (Nome e endereço)	**CPD** No/N°/n.°	Valid until/Valable jusqu'au/ Válido até inclusive/inclus/inclusive
2			
3		Issued by/Délivré par/Emitido por	
4	DESCRIPTION OF MEANS OF TRANSPORT/SIGNALEMENT DU MOYEN DE TRANSPORT/DESCRIÇÃO DO MEIO DE TRANSPORTE		
5	Registered in/Immatriculé en/Matriculado em	under No/sous le numéro/com o n.°	
6	Year of manufacture/Année de construction/Ano de construção...		
7	Net weight (kg)/Poids net (kg)/Peso líquido (kg)		
8	Value/Valeur/Valor	....	
9	**Chassis No/Châssis n°/Chassis n.°**	Date of exportation/ Date de sortie/ Data de exportação	Customs office of exportation/ Bureau de douane de sortie/ Estância aduaneira de saída
10	Make/Marque/Marca		
11	**Engine No/Moteur n°/Motor n.°**		
12	Make/Marque/Marca		
13	No of cylinders/Nombre de cylindres/Número de cilindros	Voucher registered under No/Volet enregistré sous le numéro/Boletim registado com o n.°	
14	Horsepower/Nombre de chevaux/Número de cavalos		
15	**Coachwork/Carrosserie/Carroçaria**	Stamp Timbre Carimbo	
16	Type (car, lorry .../voiture, camion .../Tipo (veículo ligeiro de passageiros, veículo pesado de mercadorias, etc.)		
17	Colour/Couleur/Cor		
18	Upholstery/Garnitures intérieures/Acessórios de interior	Customs officer's signature/	
19	No of seats or carrying capacity/Nombre de places ou charge utile/ Número de lugares ou capacidade de transporte	Signature de l'agent de la douane/Assinatura do agente aduaneiro	
20	**Equipment/Équipement/Equipamento** Radio (make)/Appareil radio (marque)/Auto-rádio (marca)	To be returned to the customs office of importation at/À renvoyer au bureau de douane d'entrée de/a devolver à estância aduaneira de	
21	Spare tyres/Pneus de rechange/Pneus sobressalentes		
22	Other particulars/Divers/Outras indicações	where the carnet was registered under number/où le carnet a été enregistré sous le numéro/onde o livrete foi registado com o n.°	
23	.....	.....	

CARNET CPD CARNET IMPORTATION VOUCHER VOLET D'ENTRÉE BOLETIM DE ENTRADA (1)

1	Holder (name, address)/Titulaire (nom, adresse)/ Titular (Nome e endereço)	**Livrete CPD** No/N°/n.°	Valid until/Valable jusqu'au/ Válido até inclusive/inclus/inclusive
2			
3		Issued by/Délivré par/Emitido por	
4	DESCRIPTION OF MEANS OF TRANSPORT/SIGNALEMENT DU MOYEN DE TRANSPORT/DESCRIÇÃO DO MEIO DE TRANSPORTE		
5	Registered in/Immatriculé en/Matriculado em	under No/sous le numéro/com o n.°	
6	Year of manufacture/Année de construction/Ano de construção ...		
7	Net weight (kg)/Poids net (kg)/Peso líquido (kg)		
8	Value/Valeur/Valor	....	
9	**Chassis No/Châssis n°/Chassis n.°**	Date of importation/ Date d'entrée/ Data de importação	Customs office of importation/ Bureau de douane d'entrée/ Estância aduaneira de entrada
10	Make/Marque/Marca		
11	**Engine No/Moteur n°/Motor n.°**		
12	Make/Marque/Marca		
13	No of cylinders/Nombre de cylindres/Número de cilindros	Voucher registered under No/Volet enregistré sous le numéro/Boletim registado com o n.°	
14	Horsepower/Nombre de chevaux/Número de cavalos		
15	**Coachwork/Carrosserie/Carroçaria**	Stamp Timbre Carimbo	
16	Type (car, lorry .../voiture, camion .../Tipo (veículo ligeiro de passageiros, veículo pesado de mercadorias, etc.)		
17	Colour/Couleur/Cor		
18	Upholstery/Garnitures intérieures/Acessórios de interior	Customs officer's signature/ Signature de l'agent de la douane/ Assinatura do agente aduaneiro	
19	No of seats or carrying capacity/Nombre de places ou charge utile/ Número de lugares ou capacidade de transporte		
20	**Equipment/Équipement/Equipamento** Radio (make)/Appareil radio (marque)/Auto-rádio (marca)	*NB:* The customs officer must fill in the lines indicated on the above exportation voucher/La douane d'entrée doit remplir le volet de sortie ci-dessus aux lignes indiquées/A estância de entrada deve preencher o boletim de saída acima indicado	
21	Spare tyres/Pneus de rechange/Pneus sobressalentes		
22	Other particulars/Divers/Outras indicações		
23	.....		

This carnet may be used in the following countries/customs territories under the guarantee of the following associations/ Ce carnet peut être utilisé dans les pays/territoires douaniers suivants, sous la garantie des associations suivantes/ O presente livrete pode ser utilizado nos países/territórios aduaneiros seguintes, sob a garantia das seguintes associações.

(LIST OF COUNTRIES/CUSTOMS TERRITORIES AND APPROVED ASSOCIATIONS)

(LISTE DES PAYS/TERRITOIRES DOUANIERS ET ASSOCIATIONS AGRÉÉES)

(LISTA DOS PAÍSES/TERRITÓRIOS ADUANEIROS E ASSOCIAÇÕES APROVADAS)

ANEXO B.1

Anexo relativo às mercadorias destinadas a serem apresentadas ou utilizadas numa exposição, feira, congresso ou manifestação similar

CAPÍTULO I

Definição

Artigo 1.º

Para efeitos do presente anexo, entende-se por «manifestação»:

1) As exposições, feiras, salões e manifestações similares do comércio, da indústria, da agricultura e do artesanato;
2) As exposições ou manifestações organizadas principalmente com fins filantrópicos;
3) As exposições ou manifestações organizadas principalmente com um fim científico, técnico, artesanal, artístico, educativo ou cultural, desportivo, religioso ou de culto, para promover o turismo ou a amizade entre os povos;
4) As reuniões de representantes de organizações ou de agrupamentos internacionais;
5) As cerimónias e as manifestações de carácter oficial ou comemorativo;

com exclusão das exposições organizadas a título privado em armazéns ou instalações comerciais tendo em vista a venda de mercadorias estrangeiras.

CAPÍTULO II

Âmbito de aplicação

Artigo 2.º

1 — Beneficiam da importação temporária nos termos do artigo 2.º da presente Convenção:

a) As mercadorias destinadas a serem expostas ou a serem objecto de uma demonstração numa manifestação, incluindo o material constante dos anexos ao Acordo para a Importação de Objectos de Carácter Educativo, Científico ou Cultural, UNESCO, Nova Iorque, 22 de Novembro de 1950, e do seu Protocolo, Nairobi, 26 de Novembro de 1976;
b) As mercadorias destinadas a serem utilizadas para efeitos da apresentação de produtos estrangeiros numa manifestação, tais como:

i) As mercadorias necessárias para a demonstração das máquinas ou aparelhos estrangeiros expostos;
ii) O material de construção e de decoração, incluindo o equipamento eléctrico, para os pavilhões provisórios de expositores estrangeiros,
iii) O material publicitário e de demonstração manifestamente destinado a ser utilizado para publicidade das mercadorias estrangeiras expostas, tal como as gravações sonoras e vídeo, filmes e diapositivos, bem como a aparelhagem necessária para a sua utilização;

c) O equipamento, incluindo as instalações de interpretação, os aparelhos de gravação de som e de gravação vídeo, bem como os filmes de carácter educativo, científico ou cultural, destinado a ser utilizado em reuniões, conferências e congressos internacionais.

2 — A fim de poder beneficiar das facilidades concedidas pelo presente anexo:

a) O número ou a quantidade de cada artigo importado deve ser razoável, tendo em conta a finalidade da importação;
b) As autoridades aduaneiras do território de importação temporária devem estar convencidas do cumprimento das condições estabelecidas pela presente Convenção.

CAPÍTULO III

Disposições diversas

Artigo 3.º

Enquanto beneficiarem das facilidades previstas na presente Convenção e a menos que a legislação nacional do território de importação temporária o permita, as mercadorias sujeitas ao regime de importação temporária não podem ser:

a) Emprestadas, alugadas ou utilizadas mediante retribuição; ou
b) Transportadas para fora do local da manifestação.

Artigo 4.º

1 — O prazo de reexportação das mercadorias importadas para serem apresentadas ou utilizadas numa exposição, feira, congresso ou manifestação similar é de seis meses, pelo menos, a contar da data da importação temporária.

2 — Não obstante o disposto no n.º 1, as autoridades aduaneiras autorizarão os interessados a deixar, no território de importação temporária, as mercadorias des-

tinadas a serem apresentadas ou utilizadas numa manifestação posterior, na condição de estes respeitarem as disposições legislativas e regulamentares desse território e de as mercadorias serem reexportadas no prazo de um ano a contar da data da sua importação temporária.

Artigo 5.º

1 — Nos termos do disposto no artigo 13.º da presente Convenção, a introdução no consumo é concedida, com isenção dos direitos e encargos de importação e sem aplicação de proibições ou restrições de importação, às seguintes mercadorias:

a) Pequenas amostras representativas das mercadorias estrangeiras expostas numa manifestação, incluindo as amostras de produtos alimentares e de bebidas, importadas como tais ou obtidas na manifestação a partir de mercadorias importadas a granel, desde que:

i) Se trate de produtos estrangeiros fornecidos gratuitamente e que sirvam unicamente para distribuição gratuita ao público na manifestação a fim de serem utilizados ou consumidos pelas pessoas a quem tenham sido distribuídos;
ii) Esses produtos sejam identificáveis como amostras de carácter publicitário e sejam de valor unitário reduzido;
iii) Não se prestem à comercialização e que sejam, se for caso disso, acondicionados em quantidades nitidamente mais pequenas que as contidas na embalagem mais pequena vendida a retalho;
iv) As amostras de produtos alimentares e de bebidas que não sejam distribuídas em embalagens como previsto na subalínea *iii*) sejam consumidas na manifestação; e
v) Na opinião das autoridades aduaneiras do território de importação temporária, o valor global e a quantidade das mercadorias sejam razoáveis tendo em conta a natureza da manifestação, o número de visitantes e a importância da participação do expositor na manifestação;

b) Mercadorias importadas unicamente tendo em vista a sua demonstração ou a demonstração de máquinas e aparelhos estrangeiros apresentados na manifestação, que sejam consumidas ou destruídas no decurso dessas demonstrações, desde que, na opinião das autoridades aduaneiras do território de importação temporária, o valor global e a quantidade das mercadorias sejam razoáveis tendo em conta a natureza da manifestação, o número de visitantes e a importância da participação do expositor na manifestação;

c) Produtos de valor reduzido utilizados para a construção, arranjo e decoração dos pavilhões provisórios dos expositores estrangeiros presentes na manifestação (tintas, vernizes, papel de parede, etc.) destruídos pelo simples facto da sua utilização;

d) Impressos, catálogos, prospectos, listas de preços, cartazes publicitários, calendários (ilustrados ou não) e fotografias não encaixilhadas manifestamente destinados a serem utilizados a título de publicidade das mercadorias, desde que:

i) Se trate de produtos estrangeiros fornecidos gratuitamente e que sirvam unicamente para distribuição gratuita ao público no local da manifestação; e que
ii) Na opinião das autoridades aduaneiras do território de importação temporária, o valor global e a quantidade das mercadorias sejam razoáveis tendo em conta a natureza da manifestação, o número de visitantes e a importância da participação do expositor na manifestação;

e) Processos, registos, formulários e outros documentos destinados a serem utilizados como tal no decurso ou por ocasião de reuniões, conferências ou congressos internacionais.

2 — O disposto no n.º 1 não é aplicável às bebidas alcoólicas, tabaco e combustíveis.

Artigo 6.º

1 — A verificação e o desalfandegamento, na importação e na reexportação, das mercadorias que vão ser ou foram apresentadas ou utilizadas numa manifestação são efectuados, em todos os casos em que tal seja possível e oportuno, no local dessa manifestação.

2 — Cada Parte Contratante desenvolverá esforços, sempre que o considere adequado, tendo em conta a importância da manifestação, para abrir, durante um período razoável, uma estância aduaneira no local da manifestação organizada no seu território.

Artigo 7.º

Os produtos eventualmente obtidos no decurso da manifestação, a partir de mercadorias importadas temporariamente, em resultado da demonstração de máquinas ou de aparelhos expostos, ficam sujeitos às disposições da presente Convenção.

Artigo 8.º

Cada Parte Contratante tem o direito de formular uma reserva, nas condições previstas no artigo 29.º da presente Convenção, relativamente ao disposto no n.º 1, alínea *a*), do artigo 5.º do presente anexo.

Artigo 9.º

Na sua entrada em vigor, o presente anexo revoga e substitui, nos termos do disposto no artigo 27.º da presente Convenção, a Convenção Aduaneira Relativa às Facilidades Concedidas para a Importação de Mercadorias Destinadas a Serem Apresentadas ou Utilizadas numa Exposição, Feira, Congresso ou Manifestação Similar, Bruxelas, 8 de Junho de 1961, nas relações entre as Partes Contratantes que aceitaram o presente anexo e que são Partes Contratantes na referida Convenção.

ANEXO B.2

Anexo relativo ao material profissional

CAPÍTULO I

Definição

Artigo 1.º

Para efeitos do presente anexo, entende-se por «material profissional»:

1) O equipamento de imprensa, de rádio e de televisão necessário aos representantes da imprensa, da radiodifusão ou da televisão que se deslocam ao território de um outro país a fim de realizar reportagens, gravações ou emissões no âmbito de determinados programas. No apêndice I do presente anexo figura uma lista ilustrativa desse material;
2) O equipamento cinematográfico necessário a uma pessoa que se desloca ao território de um outro país a fim de realizar um determinado filme ou filmes. No apêndice II do presente anexo figura uma lista ilustrativa desse material;
3) Qualquer outro equipamento necessário ao exercício do ofício ou da profissão de uma pessoa que se desloca ao território de um outro país para aí realizar um determinado trabalho. Esta expressão não abrange o equipamento a utilizar para o fabrico industrial ou o acondicionamento de mercadorias ou, a menos que se trate de ferramentas manuais, para a exploração de recursos naturais, a construção, reparação ou manutenção de imóveis ou a execução de trabalhos de terraplenagem ou trabalhos similares. No apêndice III do presente anexo figura uma lista ilustrativa desse material;
4) Os aparelhos auxiliares do equipamento a que se referem os n.os 1), 2) e 3) e respectivos acessórios.

CAPÍTULO II

Âmbito de aplicação

Artigo 2.º

Beneficiam da importação temporária nos termos do artigo 2.º da presente Convenção:

a) O material profissional;
b) As peças separadas importadas tendo em vista a reparação de material profissional sujeito ao regime de importação temporária ao abrigo do disposto na alínea *a*).

CAPÍTULO III

Disposições diversas

Artigo 3.º

1 — A fim de poder beneficiar das facilidades concedidas pelo presente anexo, o material profissional deve:

a) Pertencer a uma pessoa estabelecida ou residente fora do território de importação temporária;
b) Ser importado por uma pessoa estabelecida ou residente fora do território de importação temporária;
c) Ser utilizado exclusivamente pela pessoa que se desloca ao território de importação temporária ou sob a sua própria direcção.

2 — O disposto na alínea *c*) do n.º 1 não é aplicável ao equipamento importado para a realização de um filme, programa de televisão ou obra audiovisual, em execução de um contrato de co-produção celebrado por uma pessoa estabelecida no território de importação temporária e aprovado pelas autoridades competentes desse território no âmbito de um acordo intergovernamental de co-produção.

3 — O equipamento cinematográfico, de imprensa, de radiodifusão e de televisão não deve ser objecto de um contrato de locação ou de um contrato similar celebrado por uma pessoa estabelecida no território de importação temporária, desde que esta condição não seja aplicável no caso de realização de programas comuns de radiodifusão ou de televisão.

Artigo 4.º

1 — A importação temporária de material de produção e de reportagens de radiodifusão ou de televisão e de veículos especialmente adaptados para serem utilizados para a realização de reportagens de radiodifusão ou televisão e respectivos equipamentos, importados por organismos públicos ou privados autorizados para o efeito pelas autoridades aduaneiras do território de importação temporária, é concedida sem que seja exigido qualquer documento aduaneiro e sem a constituição de garantia.

2 — As autoridades aduaneiras podem exigir a apresentação de uma lista ou de um inventário pormenorizado do material referido no n.º 1, acompanhado de um compromisso escrito de reexportação.

Artigo 5.º

O prazo de reexportação do material profissional é de 12 meses, pelo menos, a contar da data de importação temporária. No entanto, relativamente aos veículos, o prazo de reexportação pode ser fixado tendo em conta o motivo e a duração previsível da permanência no território de importação temporária.

Artigo 6.º

Cada Parte Contratante tem o direito de recusar ou de retirar o benefício da importação temporária aos veículos mencionados nos apêndices I a III do presente anexo, que, mesmo a título ocasional, transportem, mediante pagamento, pessoas ou mercadorias de um local para outro situado no seu território.

Artigo 7.º

Os apêndices do presente anexo fazem dele parte integrante.

Artigo 8.º

Na sua entrada em vigor, o presente anexo revoga e substitui, nos termos do artigo 27.º da presente Convenção, a Convenção Aduaneira Relativa à Importação

Temporária de Material Profissional, Bruxelas, 8 de Junho de 1961, nas relações entre as Partes Contratantes que aceitaram o presente anexo e que são Partes Contratantes na referida Convenção.

APÊNDICE I

Equipamento de imprensa, de radiodifusão e de televisão

Lista ilustrativa

A — Equipamento de imprensa, tal como:

- Computadores pessoais;
- Telecopiadoras;
- Máquinas de escrever;
- Câmaras de todos os tipos (de filmar e electrónicas);
- Aparelhos de transmissão, gravação ou reprodução de som ou de imagens (magnetofones, magnetoscópios, leitores vídeo, microfones, mesas de mistura, colunas acústicas);
- Suportes de som ou de imagem, gravados ou não;
- Instrumentos e aparelhos de medição e de controlo técnico (oscilógrafos, sistemas de controlo dos magnetofones e dos magnetoscópios, multímetros, estojos e caixas de ferramentas, vectorescópios, geradores de sinais vídeo, etc.);
- Equipamento de iluminação (projectores, transformadores, tripés);
- Acessórios (*cassettes,* fotómetros, objectivas, tripés, acumuladores, correias de transmissão, carregadores de bateria, monitores).

B — Equipamento de rádio, tal como:

- Equipamento de telecomunicações, tal como emissores-receptores ou emissores de rádio, terminais para ligação às redes de telecomunicações ou de distribuição por cabo, ligações satélite;
- Equipamento de audiofrequência para produção (aparelhos de tomada de som, de gravação e de reprodução);
- Instrumentos e aparelhos de medição e de controlo técnico (oscilógrafos, sistemas de controlo dos magnetofones e dos magnetoscópios, multímetros, estojos e caixas de ferramentas, vectorescópios, geradores de sinais vídeo, etc.);
- Acessórios (relógios, cronómetros, bússolas, microfones, mesas de mistura, fitas magnéticas para som, grupos electrogénios, transformadores, pilhas e acumuladores, carregadores de bateria, aparelhos de aquecimento, de climatização e de ventilação, etc.);
- Suportes de som, gravados ou não.

C — Equipamento de televisão, tal como:

- Câmaras de televisão;
- Telecinema;
- Instrumentos e aparelhos de medição e de controlo técnico;
- Aparelhos de transmissão e de retransmissão;
- Aparelhos de comunicação;
- Aparelhos de gravação ou de reprodução de som ou de imagens (magnetofones, magnetoscópios, leitores vídeo, microfones, mesas de mistura, colunas acústicas);
- Equipamento de iluminação (projectores, transformadores, tripés);
- Equipamento de montagem;
- Acessórios (relógios, cronómetros, bússolas, objectivas, fotómetros, tripés, carregadores de bateria, *cassettes,* grupos electrogéneos, transformadores, baterias e acumuladores, aparelhos de aquecimento, de climatização e ventilação, etc.);
- Suportes de som ou de imagens, gravados ou não (genéricos, sinais de chamada de estação, gravações musicais, etc.);
- *Film rushes;*
- Instrumentos musicais, guarda-roupa, cenários e outros acessórios de teatro, estrados, produtos de maquilhagem, secadores de cabelo.

D — Veículos concebidos ou especialmente adaptados para serem utilizados para os fins acima referidos, tais como veículos para:

- Transmissão TV;
- Acessórios TV;
- Gravação de sinais vídeo;
- Gravação e reprodução de som;
- Efeitos de câmara lenta;
- Iluminação.

APÊNDICE II

Equipamento cinematográfico

Lista ilustrativa

A — Equipamento tal como:

- Câmaras de todos os tipos (de filmar e electrónicas);
- Instrumentos e aparelhos de medição e de controlo técnico (oscilógrafos, sistemas de controlo dos magnetofones, multímetros, estojos e caixas de ferramentas, vectorescópios, geradores de sinais vídeo, etc.);
- Carros ou gruas para captação de imagens;
- Equipamento de iluminação (projectores, transformadores, tripés);
- Equipamento de montagem;
- Aparelhos de gravação ou de reprodução do som ou de imagens (magnetofones, magnetoscópios, leitores vídeo, microfones, mesas de mistura, colunas acústicas);
- Suportes de som ou de imagens, gravados ou não (genéricos, sinais de chamada de estação, gravações musicais, etc.);
- *Film rushes;*
- Acessórios (relógios, cronómetros, bússolas, microfones, mesas de mistura, fitas magnéticas, grupos electrogénios, transformadores, baterias e acumuladores, carregadores de bateria, aparelhos de aquecimento, de climatização e de ventilação, etc.);
- Instrumentos musicais, guarda-roupa, cenários e outros acessórios de teatro, estrados, produtos de maquilhagem, secadores de cabelo.

B — Veículos concebidos ou especialmente adaptados para serem utilizados para os fins acima referidos.

APÊNDICE III

Outro equipamento

Lista ilustrativa

A — Equipamento para montagem, ensaio, funcionamento, controlo, verificação, manutenção ou reparação de máquinas, de instalações, de material de transporte, etc., tal como:

- Ferramentas;
- Equipamento e aparelhos de medição, de verificação ou de controlo (de temperatura, pressão, distância, altura, superfície, velocidade, etc.), incluindo os aparelhos eléctricos (voltímetros, amperímetros, cabos de medição, comparadores, transformadores, registadores, etc.) e os gabaritos;
- Aparelhos e equipamento para fotografar as máquinas e as instalações durante e após a respectiva montagem;
- Aparelhos para o controlo técnico dos navios.

B — Equipamento necessário a homens de negócios, a peritos em organização científica ou técnica do trabalho, em produtividade ou em contabilidade e às pessoas que exerçam profissões semelhantes, tal como:

- Computadores pessoais;
- Máquinas de escrever;
- Aparelhos de transmissão, de gravação ou de reprodução de som ou de imagens;
- Instrumentos e aparelhos de cálculo.

C — Equipamento necessário aos peritos encarregados de levantamentos topográficos ou de trabalhos de prospecção geofísica, tal como:

- Instrumentos e aparelhos de medição;
- Equipamento de perfuração;
- Aparelhos de transmissão e de comunicação.

D — Equipamento necessário aos peritos encarregados do combate à poluição.

E — Instrumentos e aparelhos necessários aos médicos, cirurgiões, veterinários, parteiras e às pessoas que exerçam profissões semelhantes.

F — Equipamento necessário aos peritos em arqueologia, paleontologia, geografia, zoologia, etc.

G — Equipamento necessário aos artistas, aos grupos de teatro e às orquestras, tal como todos os objectos utilizados para a representação, instrumentos musicais, cenários e guarda-roupa, etc.

H — Equipamento necessário aos conferencistas para ilustrar as suas exposições.

I — Equipamento necessário aquando de viagens efectuadas para tirar fotografias (aparelhos de fotografia de todos os tipos, *cassettes,* exposímetros, objectivas, tripés, acumuladores, correias de transmissão, carregadores de bateria, monitores, equipamento de iluminação, artigos de moda e acessórios para modelos, etc.).

J — Veículos concebidos ou especialmente adaptados para serem utilizados para os fins acima referidos, tais como postos de controlo ambulantes, veículos-oficina, veículos-laboratório, etc.

ANEXO B.3

Anexo relativo aos contentores, *palettes,* embalagens, amostras e outras mercadorias importadas no âmbito de uma operação comercial

CAPÍTULO I

Definições

Artigo 1.º

Para efeitos do presente anexo, entende-se por:

a) «Mercadorias importadas no âmbito de uma operação comercial» os contentores, *palettes,* embalagens, amostras, filmes publicitários, bem como quaisquer outras mercadorias importadas no âmbito de uma operação comercial, sem que a sua importação constitua em si uma operação comercial;

b) «Embalagem» todos os artigos e materiais utilizados ou destinados a serem utilizados, no estado em que são importados, para embalar, proteger, fixar ou separar mercadorias, com exclusão dos materiais (palha, papel, fibras de vidro, aparas de madeira, etc.) importados a granel. Estão igualmente excluídos os contentores e as *palettes* tal como definidos nas alíneas *c*) e *d*), respectivamente;

c) «Contentor» um artigo do equipamento de transporte (*liftvan,* cisterna amovível ou outra estrutura análoga):

i) Que constitua um compartimento, total ou parcialmente fechado, destinado a conter mercadorias;

ii) Que tenha um carácter permanente, sendo, por esse motivo, suficientemente resistente para poder ser usado repetidas vezes;

iii) Especialmente concebido para facilitar o transporte de mercadorias, por um ou mais modos de transporte, sem carregamentos intermédios;

iv) Concebido de modo a poder ser manejado com facilidade, nomeadamente quando do seu transbordo de um modo de transporte para outro;

v) Concebido para poder ser facilmente enchido e esvaziado; e

vi) Com um volume interior igual ou superior a 1 m^3.

O termo «contentor» abrange os acessórios e equipamento do contentor, adequados para a sua categoria, desde que sejam transportados com o contentor. O termo «contentor» não inclui os veículos e os respectivos acessórios ou peças sobressalentes, as embalagens nem as *palettes.* As «carroçarias amovíveis» são consideradas como contentores;

d) «*Palette*» um dispositivo em cujo estrado se pode juntar uma determinada quantidade de mercadorias de modo a constituir uma unidade de carga tendo em vista o seu transporte, movimentação ou empilhamento por meio de aparelhos mecânicos. Este dispositivo é constituído quer por dois estrados ligados entre si por cru-

zetas quer por um estrado assente sobre pés. A sua altura total é o mais reduzida possível, permitindo, no entanto, a movimentação por empilhadoras de garfo ou «transpalettes». O dispositivo pode ou não ser dotado de uma superstrutura;

e) «Amostra» os artigos que são representativos de uma determinada categoria de mercadorias já produzidas ou que constituem modelos de mercadorias cujo fabrico está previsto, com exclusão de artigos idênticos introduzidos pela mesma pessoa ou expedidos para o mesmo destinatário em quantidades tais que, globalmente consideradas, deixem de constituir amostras de acordo com as práticas comerciais normais;

f) «Filme publicitário» os suportes de imagem gravados, com ou sem sonorização, que reproduzam essencialmente imagens que revelem a natureza ou o funcionamento de produtos ou materiais vendidos ou alugados por uma pessoa estabelecida ou residente fora do território de importação temporária, desde que sejam adequados para serem apresentados a eventuais clientes e não em salas públicas e sejam importados numa remessa que não contenha mais de um exemplar de cada filme e não faça parte de uma expedição mais importante de filmes;

g) «Tráfego interno» o transporte de mercadorias carregadas no território aduaneiro de uma Parte Contratante para serem descarregadas no território aduaneiro da mesma Parte Contratante.

CAPÍTULO II

Âmbito de aplicação

Artigo 2.º

Beneficiam da importação temporária, nos termos do artigo 2.º da presente Convenção, as seguintes mercadorias importadas no âmbito de uma operação comercial:

a) As embalagens que são importadas cheias para serem reexportadas vazias ou cheias ou que são importadas vazias para serem reexportadas cheias;

b) Os contentores cheios ou não de mercadorias, bem como os acessórios e equipamentos de contentores importados temporariamente, que sejam quer importados com um contentor para serem reexportados separadamente ou com um outro contentor quer importados separadamente a fim de serem reexportados com um contentor;

c) As peças separadas importadas tendo em vista a reparação dos contentores colocados sob o regime de importação temporária por força do disposto na alínea *b*);

d) As *palettes;*

e) As amostras;

f) Os filmes publicitários;

g) Qualquer outra mercadoria importada para um dos fins enumerados no apêndice I do presente anexo no âmbito de uma operação comercial mas cuja importação não constitua em si uma operação comercial.

Artigo 3.º

As disposições do presente anexo não afectam de modo algum a legislação aduaneira das Partes Contratantes aplicável no momento da importação de mercadorias transportadas em contentores ou embalagens ou sobre *palettes.*

Artigo 4.º

1 — A fim de poderem beneficiar das facilidades concedidas pelo presente anexo:

a) As embalagens devem ser reexportadas unicamente pelo beneficiário da importação temporária. Não podem, mesmo ocasionalmente, ser utilizadas no tráfego interno;

b) Os contentores devem ter apostas marcas nas condições definidas no apêndice II do presente anexo. Podem ser utilizados no tráfego interno, dispondo, no entanto, nesse caso, cada Parte Contratante da faculdade de impor as seguintes condições:

- O trajecto deverá conduzir o contentor por um itinerário razoavelmente directo para o local ou para mais perto do local de onde as mercadorias a exportar devem ser carregadas ou a partir do qual o contentor deve ser reexportado vazio;
- O contentor deve ser utilizado uma única vez no tráfego interno antes da sua reexportação;

c) As *palettes* ou o número igual de *palettes* do mesmo tipo e de valor sensivelmente igual devem ter sido previamente exportadas ou ser exportadas ou reexportadas posteriormente;

d) As amostras e os filmes publicitários devem pertencer a uma pessoa estabelecida ou residente fora do território de importação temporária e serem importados unicamente com o objectivo de serem apresentados ou de serem objecto de uma demonstração no território de importação temporária tendo em vista a obtenção de encomendas de mercadorias que serão importadas nesse mesmo território. Não podem ser vendidos nem normalmente utilizados excepto para efeitos de demonstração, nem utilizados de qualquer outro modo, quer em locação quer contra remuneração, durante a sua permanência no território de importação temporária;

e) A utilização das mercadorias referidas nos n.ºs 1 e 2 do apêndice I do presente anexo não deve constituir uma actividade lucrativa.

2 — Cada Parte Contratante tem o direito de recusar a importação temporária aos contentores, *palettes* ou embalagens que tenham sido objecto de compra, compra a prestações, aluguer ou de um contrato similar celebrado por uma pessoa estabelecida ou residente no seu território.

Artigo 5.º

1 — A importação temporária dos contentores, *palettes* e embalagens é concedida sem que seja exigido um documento aduaneiro e sem constituição de garantia.

2 — Em substituição de um documento aduaneiro e de uma garantia, o beneficiário da importação tempo-

rária pode, relativamente aos contentores, ser obrigado a comprometer-se por escrito:

i) A fornecer às autoridades aduaneiras, a seu pedido, informações pormenorizadas relativas aos movimentos de cada contentor sujeito ao regime de importação temporária, incluindo as datas e os locais de entrada no território de importação temporária e de saída do referido território, ou uma lista dos contentores acompanhada de um compromisso de reexportação;
ii) A pagar os direitos e encargos de importação que possam ser exigidos no caso de as condições que regem a importação temporária não serem cumpridas.

3 — Em substituição de um documento aduaneiro e de uma garantia, o beneficiário da importação temporária pode, relativamente às *palettes* e às embalagens, ser obrigado a apresentar às autoridades aduaneiras um compromisso escrito de reexportação.

4 — As pessoas que utilizam regularmente o regime de importação temporária são autorizadas a subscrever um compromisso global.

Artigo 6.º

O prazo de reexportação das mercadorias importadas no âmbito de uma operação comercial é de seis meses, pelo menos, a contar da data da importação temporária.

Artigo 7.º

Cada Parte Contratante tem o direito de formular uma reserva, nas condições previstas no artigo 29.º da presente Convenção, relativamente:

a) A um máximo de três grupos de mercadorias de entre as referidas no artigo 2.º; e
b) Ao n.º 1 do artigo 5.º;

do presente anexo.

Artigo 8.º

Os apêndices do presente anexo fazem dele parte integrante.

Artigo 9.º

Na sua entrada em vigor, o presente anexo revoga e substitui, nos termos do artigo 27.º da presente Convenção, as convenções e disposições seguidamente enumeradas:

- Convenção Europeia Relativa ao Regime Aduaneiro das Palettes Utilizadas nos Transportes Internacionais, Genebra, 9 de Dezembro de 1960;
- Convenção Aduaneira Relativa à Importação Temporária de Embalagens, Bruxelas, 6 de Outubro de 1960;
- Artigos 2.º a 11.º e anexos n.ºs 1 (n.ºs 1 e 2) a 3 da Convenção Aduaneira Relativa aos Contentores, Genebra, 2 de Dezembro de 1972;
- Artigos 3.º, 5.º e 6.º [alínea *b*) do n.º 1 e n.º 2] da Convenção Internacional para Facilitar a Importação de Amostras Comerciais e de Material Publicitário, Genebra, 7 de Novembro de 1952;

nas relações entre as Partes Contratantes que aceitaram o presente anexo e que são Partes Contratantes nas referidas Convenções.

APÊNDICE I

Lista das mercadorias nos termos da alínea *g*) do artigo 2.º

1 — Mercadorias que devam ser objecto de ensaios, controlos, experiências ou demonstrações.

2 — Mercadorias que se destinem a efectuar ensaios, controlos, experiências ou demonstrações.

3 — Películas cinematográficas, impressionadas e reveladas, positivos e outros suportes de imagem gravados, destinados a serem projectados antes da sua utilização comercial.

4 — Películas, fitas magnéticas, películas magnetizadas e outros suportes de som ou de imagem destinados à sonorização, à dobragem ou à reprodução.

5 — Suportes de informação gravados enviados a título gratuito, destinados a serem utilizados no tratamento automático de dados.

6 — Objectos (incluindo os veículos) que, pela sua natureza, servem unicamente para fazer a spublicidade de um determinado artigo ou de um determinado fim.

APÊNDICE II

Disposições relativas à marcação dos contentores

1 — As seguintes informações devem ser inscritas, de modo duradouro, num local adequado e claramente visível nos contentoreis:

a) Identificação do proprietário ou do explorador principal;
b) Marcas e números de identificação do contentor adoptados pelo proprietário ou pelo explorador; e
c) Tara do contentor, incluindo todos os equipamentos fixados de forma permanente;

2 — O país a que o contentor pertence pode ser indicado quer por extenso quer através do código do país ISO alfa-2 previsto na norma internacional ISO 3166, quer ainda através do sinal distintivo utilizado para indicar o país de matrícula dos veículos automóveis em circulação rodoviária internacional. Cada país pode subordinar o emprego do seu nome ou do seu sinal nos contentores às disposições da sua legislação nacional. A identificação do proprietário ou do explorador pode ser assegurada quer pela indicação do seu nome quer por uma sigla consagrada pelo uso corrente, com exclusão dos símbolos tais como emblemas ou bandeiras.

3 — Para que as marcas e os números de identificação que figuram nos contentores possam ser considerados como inscritos de forma duradoura quando é utilizada uma película em matéria plástica, devem ser preenchidas as seguintes condições:

a) Será utilizado um adesivo de elevada qualidade. A película, uma vez aplicada, deve apresentar uma resistência à tracção mais reduzida que a força de adesão, de tal modo que seja impossível descolar a película sem a destruir. Uma película obtida por vazamento satisfaz estas exigências. Não pode ser utilizada uma película fabricada por calandragem;
b) Quando as marcas e os números de identificação tiverem de ser alterados, a película a substituir deve ser inteiramente retirada antes da fixação

de uma nova película. É proibida a aposição de uma nova película sobre uma película já colada.

4 — As especificações respeitantes à utilização de uma película de matéria plástica para a marcação dos contentores, enunciadas no n.º 3 do presente apêndice, não excluem a possibilidade de utilização de outros métodos de marcação duradoura.

ANEXO B.4

Anexo relativo às mercadorias importadas no âmbito de uma operação de produção

CAPÍTULO I

Definição

Artigo 1.º

Para efeitos do presente anexo, entende-se por:

1) «Mercadorias importadas no âmbito de uma operação de produção»:
   a) As matrizes, clichés, moldes, desenhos, projectos, modelos e outros objectos similares;
   b) Os instrumentos de medição, controlo, verificação e outros objectos similares;
   c) As ferramentas e instrumentos, especiais;

   importados para serem utilizados durante um processo de fabrico de mercadorias; e
2) «Meios de produção de substituição» os instrumentos, aparelhos e máquinas que, enquanto se aguarda a entrega ou a reparação de mercadorias similares, são colocados à disposição de um cliente pelo fornecedor ou pelo reparador, conforme o caso.

CAPÍTULO II

Âmbito de aplicação

Artigo 2.º

Beneficiam da importação temporária nos termos do artigo 2.º da presente Convenção as mercadorias importadas no âmbito de uma operação de produção.

CAPÍTULO III

Disposições diversas

Artigo 3.º

A fim de poderem beneficiar das facilidades concedidas pelo presente anexo:

a) As mercadorias importadas no âmbito de uma operação de produção devem pertencer a uma pessoa estabelecida fora do território de importação temporária e destinar-se a uma pessoa estabelecida nesse território;
b) A totalidade ou parte (de acordo com as disposições da legislação nacional) da produção resultante da utilização das mercadorias importadas no âmbito de uma operação de produção a que se refere o n.º 1 do artigo 1.º do presente anexo deve ser exportada do território de importação temporária;
c) Os meios de produção de substituição devem ser colocados provisória e gratuitamente à disposição da pessoa estabelecida no território de importação temporária pelo ou por iniciativa do fornecedor dos meios de produção cuja entrega está atrasada ou que têm de ser reparados.

Artigo 4.º

1 — O prazo de reexportação das mercadorias a que se refere o n.º 1 do artigo 1.º do presente anexo é de 12 meses, pelo menos, a contar da data da importação temporária.

2 — O prazo de reexportação dos meios de produção de substituição é de seis meses, pelo menos, a contar da data da importação temporária.

ANEXO B.5

Anexo relativo às mercadorias importadas para fins educativos, científicos ou culturais

CAPÍTULO I

Definições

Artigo 1.º

Para efeitos do presente anexo, entende-se por:

a) «Mercadorias importadas com fins educativos, científicos ou culturais» o equipamento científico e o material didáctico ou o equipamento de bem-estar destinado ao pessoal do mar, bem como qualquer outra mercadoria importada no âmbito de uma actividade educativa, científica ou cultural;
b) Na alínea *a*):
   i) «Equipamento científico e material didáctico» todos os modelos, instrumentos, aparelhos, máquinas e respectivos acessórios utilizados para fins de investigação científica e de ensino ou de formação profissional;
   ii) «Equipamento de bem-estar destinado ao pessoal do mar» o equipamento destinado às actividades de carácter cultural, educativo, recreativo, religioso ou desportivo das pessoas encarregadas de tarefas relacionadas com o funcionamento ou o serviço marítimo de um navio estrangeiro afecto ao tráfego marítimo internacional.

Nos apêndices I, II e III do presente anexo figuram, respectivamente, listas ilustrativas do «material didáctico», do «equipamento de bem-estar destinado ao pessoal do mar» e de «qualquer outra mercadoria importada no âmbito de uma actividade educativa, científica ou cultural».

CAPÍTULO II

Âmbito de aplicação

Artigo 2.º

Beneficiam da importação temporária nos termos do artigo 2.º da presente Convenção:

a) As mercadorias importadas para um fim exclusivamente educativo, científico ou cultural;
b) As peças sobressalentes relacionadas com o equipamento científico e o material didáctico sujeitos ao regime de importação temporária por força da alínea *a*), bem como as ferramentas especialmente concebidas para a manutenção, controlo, calibragem ou reparação do referido material e equipamento.

CAPÍTULO III

Disposições diversas

Artigo 3.º

A fim de poderem beneficiar das facilidades concedidas pelo presente anexo:

a) As mercadorias importadas para um fim educativo, científico ou cultural devem pertencer a uma pessoa estabelecida fora do território de importação temporária e ser importadas por estabelecimentos autorizados, em número razoável, tendo em conta o fim a que se destinam. Estas mercadorias não podem ser utilizadas para fins comerciais;
b) O equipamento de bem-estar destinado ao pessoal do mar deve ser utilizado a bordo de navios estrangeiros afectos ao tráfego marítimo internacional ou desembarcado temporariamente de um navio a fim de ser utilizado em terra pela tripulação ou importado para ser utilizado nos centros, clubes e locais recreativos para o pessoal do mar, geridos quer por organismos oficiais quer por organizações religiosas ou outras de fim não lucrativo, bem como nos lugares dedicados ao culto onde são regularmente celebrados ofícios em intenção do pessoal do mar.

Artigo 4.º

A importação temporária de equipamento científico e de material didáctico, bem como de material de bem-estar destinado ao pessoal do mar utilizado a bordo dos navios, é concedida sem que seja exigido qualquer documento aduaneiro e sem a constituição de garantia. Relativamente ao equipamento científico e ao material didáctico, pode, se for caso disso, ser exigido um inventário, bem como um compromisso escrito de reexportação.

Artigo 5.º

O prazo de reexportação das mercadorias importadas com um fim educativo, científico ou cultural é de 12 meses, pelo menos, a contar da data de importação temporária.

Artigo 6.º

No que respeita ao equipamento científico e ao material didáctico, cada Parte Contratante tem o direito de formular uma reserva, nas condições previstas no artigo 29.º da presente Convenção, relativamente às disposições do artigo 4.º do presente anexo.

Artigo 7.º

Os apêndices do presente anexo fazem dele parte integrante.

Artigo 8.º

Na sua entrada em vigor, o presente anexo revoga e substitui, nos termos do artigo 27.º da presente Convenção, a Convenção Aduaneira Relativa ao Material de Bem-Estar Destinado ao Pessoal do Mar, Bruxelas, 1 de Dezembro de 1964, a Convenção Aduaneira Relativa à Importação de Material Científico, Bruxelas, 11 de Junho de 1968, e a Convenção Aduaneira Relativa à Importação Temporária de Material Pedagógico, Bruxelas, 8 de Junho de 1970, nas relações entre as Partes Contratantes que aceitaram o presente anexo e que são Partes Contratantes nas referidas Convenções.

APÊNDICE I

Lista ilustrativa

a) Aparelhos de gravação ou de reprodução de som ou de imagens, tais como:

- Projectores de dispositivos ou de filmes fixos;
- Projectores cinematográficos;
- Retroprojectores e episcópios;
- Magnetofones, magnetoscópios e equipamento de tele-registo em filme;
- Circuitos fechados de televisão.

b) Suportes de som e de imagens, tais como:

- Dispositivos, filmes fixos e microfilmes;
- Filmes cinematográficos;
- Registos sonoros (fitas magnéticas, discos);
- Fitas vídeo.

c) Equipamento especializado, tal como:

- Material bibliográfico e equipamento audiovisual para bibliotecas;
- Bibliotecas móveis;
- Laboratório de línguas;
- Equipamento de interpretação simultânea;
- Máquinas de ensino programado mecânicas ou electrónicas;
- Objectos especialmente concebidos para o ensino ou a formação profissional de pessoas deficientes.

d) Outro equipamento, tal como:

- Quadros murais, maquetas, gráficos, mapas, plantas, fotografias e desenhos;
- Instrumentos, aparelhos e modelos concebidos para a demonstração;
- Colecções de objectos acompanhados de informação pedagógica, visual ou sonora, preparadas para o ensino de um assunto (estojo pedagógico);
- Instrumentos, aparelhos, ferramentas e máquinas ferramentas para aprendizagem de técnicas ou de ofícios;

– Equipamento, incluindo os veículos concebidos ou especialmente adaptados para serem utilizados em operações de socorro, destinado à formação das pessoas que participam em tais operações.

APÊNDICE II

Lista ilustrativa

a) Livros e outro material impresso, tais como:

– Livros de todos os géneros;
– Cursos por correspondência;
– Jornais e publicações periódicas;
– Brochuras informativas sobre os serviços de bem-estar existentes nos portos.

b) Equipamento audiovisual, tal como:

– Aparelhos de reprodução de som e de imagem;
– Gravadores de fitas magnéticas;
– Aparelhos receptores de radiodifusão e de televisão;
– Aparelhos de projecção;
– Gravações em discos ou fitas magnéticas (cursos de línguas, emissões de radiodifusão, mensagens de votos, música e passatempos);
– Filmes impressionados e revelados;
– Diapositivos;
– Fitas vídeo.

c) Artigos de desporto, tais como:

– Vestuário de desporto;
– Bolas de todos os tipos;
– Raquetas e redes;
– Jogos de ponte;
– Equipamento de atletismo;
– Equipamento de ginástica.

d) Equipamento para a prática de jogos ou passatempos, tal como:

– Jogos de sociedade;
– Instrumentos musicais;
– Equipamento e acessórios de teatro de amadores;
– Material para pintura artística, escultura, trabalhar madeira e metais, confeccionar tapetes, etc.

e) Objectos de culto.
f) Partes, peças separadas e acessórios do material de bem-estar.

APÊNDICE III

Lista ilustrativa

Mercadorias, tais como:

1) Guarda-roupa e acessórios cénicos enviados a titulo de empréstimo gratuito a sociedades dramáticas ou a teatros;
2) Partituras musicais enviadas a titulo de empréstimo gratuito a salas de concerto ou a orquestras.

ANEXO B.6

Anexo relativo aos objectos de uso pessoal dos viajantes e às mercadorias importadas para fins desportivos

CAPÍTULO I

Definições

Artigo 1.º

Para efeitos do presente anexo, entende-se por:

a) «Viajante» qualquer pessoa que entre temporariamente no território de uma Parte Contratante onde não tem a residência habitual, por razões de turismo, prática de desportos, negócios, realização de reuniões profissionais, saúde, realização de estudos, etc.;
b) «Objectos de uso pessoal» todos os artigos, novos ou usados, de que um viajante pode razoavelmente necessitar para uso pessoal no decurso da sua viagem, tendo em conta todas as circunstâncias dessa viagem, com exclusão de qualquer mercadoria importada para fins comerciais. No apêndice I do presente anexo figura uma lista ilustrativa dos objectos de uso pessoal;
c) «Mercadorias importadas para fins desportivos» artigos de desporto e outros materiais destinados a serem utilizados pelos viajantes aquando de competições ou de demonstrações desportivas ou para treino no território de importação temporária. No apêndice II do presente anexo figura uma lista ilustrativa dessas mercadorias.

CAPÍTULO II

Âmbito de aplicação

Artigo 2.º

Beneficiam da importação temporária nos termos do artigo 2.º da presente Convenção os objectos de uso pessoal e as mercadorias importadas para fins desportivos.

CAPÍTULO III

Disposições diversas

Artigo 3.º

A fim de poderem beneficiar das facilidades concedidas pelo presente anexo:

a) Os objectos de uso pessoal devem ser importados pelo viajante com ele próprio ou na sua bagagem (acompanhada ou não);
b) As mercadorias importadas para fins desportivos devem pertencer a uma pessoa estabelecida ou residente fora do território de importação temporária e ser importadas em quantidade razoável tendo em conta a utilização a que se destinam.

Artigo 4.º

1 — A importação temporária dos objectos de uso pessoal é concedida sem que seja exigido qualquer docu-

mento aduaneiro e sem a constituição de uma garantia, salvo no que respeita aos artigos que implicam um montante elevado de direitos e encargos de importação.

2 — Relativamente às mercadorias importadas para fins desportivos e em substituição de um documento aduaneiro e da constituição de uma garantia, pode, sempre que possível, ser aceite um inventário das mercadorias, bem como um compromisso escrito de reexportação.

Artigo 5.º

1 — A reexportação dos objectos de uso pessoal efectuar-se-á, o mais tardar, quando a pessoa que os importou deixar o território de importação temporária.

2 — O prazo de reexportação das mercadorias importadas para fins desportivos é de 12 meses, pelo menos, a contar da data de importação temporária.

Artigo 6.º

Os apêndices do presente anexo fazem dele parte integrante.

Artigo 7.º

Na sua entrada em vigor, o presente anexo revoga e substitui, nos termos do artigo 27.º da presente Convenção, as disposições dos artigos 2.º e 5.º da Convenção sobre as Facilidades Aduaneiras a favor do Turismo, Nova Iorque, 4 de Junho de 1954, nas relações entre as Partes Contratantes que aceitaram o presente anexo e que são Partes Contratantes na referida Convenção.

APÊNDICE I

Lista ilustrativa

1 — Vestuário.
2 — Artigos de toucador.
3 — Jóias de uso pessoal.
4 — Aparelhos fotográficos e aparelhos cinematográficos de captação de imagens, acompanhados de uma quantidade razoável de películas e de acessórios.
5 — Aparelhos de projecção portáteis de diapositivos ou de películas e respectivos acessórios, bem como uma quantidade razoável de diapositivos ou de películas.
6 — Máquinas de filmar vídeo e aparelhos portáteis de gravação vídeo acompanhados de uma quantidade razoável de fitas de gravação.
7 — Instrumentos musicais portáteis.
8 — Gramofones portáteis, com discos.
9 — Aparelhos portáteis de gravação e de reprodução de som, incluindo ditafones, com fitas de gravação.
10 — Aparelhos receptores de rádio portáteis.
11 — Aparelhos receptores de televisão portáteis.
12 — Máquinas de escrever portáteis.
13 — Máquinas de calcular portáteis.
14 — Computadores pessoais portáteis.
15 — Binóculos.
16 — Carrinhos de criança.
17 — Cadeiras de rodas para deficientes.
18 — Equipamento desportivo, tal como tendas e outro material de acampamento, artigos de pesca, equipamento para alpinismo, equipamento de mergulho, armas de caça com cartuchos, velocípedes, sem motor, canoas ou *kayaks* de comprimento inferior a 5,5 m, esquis, raquetas de ténis, pranchas de *surf*, pranchas à vela, equipamento de golfe, asas delta e outras asas para planar.
19 — Aparelhos de diálise portáteis e material clínico semelhante, bem como os artigos descartáveis importados para serem utilizados com esse material.
20 — Outros artigos de carácter manifestamente pessoal.

APÊNDICE II

Lista ilustrativa

A — Equipamento de atletismo, tal como:

- Obstáculos de salto;
- Dardos, discos, varas, pesos, martelos.

B — Equipamento para jogos de bola, tal como:

- Bolas de qualquer tipo;
- Raquetas, tacos de diversos tipos, aléus, bastões e semelhantes;
- Redes de qualquer tipo;
- Postes de baliza.

C — Equipamento para desportos de Inverno, tal como:

- Esquis e respectivas varas de apoio;
- Patins;
- Trenós e trenós de velocidade *(bobsleighs);*
- Material para a prática de *curling.*

D — Vestuário, calçado e luvas de desporto, capacetes para a prática de desportos, etc., de qualquer tipo.

E — Equipamento para a prática de desportos náuticos, tal como:

- Canoas e *kayaks;*
- Barcos à vela e a remos, velas e remos de diversos tipos;
- Aquaplanos e velas.

F — Veículos, tais como:

- Viaturas;
- Motocicletas;
- Barcos.

G — Equipamento destinado a diversas manifestações, tal como:

- Armas de tiro desportivo e munições;
- Velocípedes, sem motor;
- Arcos e flechas;
- Equipamento de esgrima;
- Equipamento de ginástica;
- Bússolas;
- Tapetes para os desportos de luta e *tatamis;*
- Equipamento de halterofilismo;
- Equipamento de equitação, *sulkies;*
- Asas para planar, asas delta, pranchas à vela;
- Equipamento para escalada;
- *Cassettes* musicais destinadas a acompanhar as demonstrações.

H — Equipamento auxiliar, tal como:

- Equipamento de medição e de afixação dos resultados;
- Aparelhos para análises de sangue e de urina.

ANEXO B.7

Anexo relativo ao material de propaganda turística

CAPÍTULO I

Definição

Artigo 1.º

Para efeitos do presente anexo, entende-se por «material de propaganda turística» as mercadorias destinadas a incitar o público a visitar um país estrangeiro, nomeadamente para aí assistir a reuniões ou manifestações de carácter cultural, religioso, turístico, desportivo ou profissional. No apêndice do presente anexo figura uma lista ilustrativa desse material.

CAPÍTULO II

Âmbito de aplicação

Artigo 2.º

O material de propaganda turística beneficia da importação temporária nos termos do artigo 2.º da presente Convenção, com exclusão do material a que se refere o artigo 5.º do presente anexo, relativamente ao qual é concedida a isenção dos direitos e encargos de importação.

CAPÍTULO III

Disposições diversas

Artigo 3.º

A fim de poder beneficiar das facilidades concedidas pelo presente anexo, o material de propaganda turística deve pertencer a uma pessoa estabelecida fora do território de importação temporária e ser importado em quantidade razoável tendo em conta a utilização a que se destina.

Artigo 4.º

O prazo de reexportação do material de propaganda turística é de 12 meses, pelo menos, a contar da data de importação temporária.

Artigo 5.º

A importação com isenção de direitos e encargos de importação é concedida ao seguinte material de propaganda turística:

a) Documentos (prospectos, brochuras, livros, revistas, guias, cartazes encaixilhados ou não, fotografias e ampliações fotográficas não encaixilhadas, mapas geográficos ilustrados ou não, decalcomanias) destinados a distribuição gratuita, desde que tais documentos não contenham mais de 25% de publicidade comercial privada e que seja evidente o seu objectivo de propaganda de carácter geral;

b) Listas e anuários de hotéis estrangeiros publicados pelos organismos oficiais de turismo ou sob o seu patrocínio e indicadores de horário relativos a serviços de transporte explorados no estrangeiro, quando esses documentos se destinem a distribuição gratuita e não contenham mais de 25% de publicidade comercial privada;

c) Material técnico enviado aos representantes acreditados ou aos correspondentes designados pelos organismos oficiais nacionais de turismo, que não se destine a ser distribuído, isto é, os anuários, listas de assinantes de telefone, listas de hotéis, catálogos de feiras, amostras de produtos do artesanato de valor negligenciável, documentação sobre os museus, universidades, termas ou outras instituições análogas.

Artigo 6.º

O apêndice do presente anexo faz dele parte integrante.

Artigo 7.º

Na sua entrada em vigor, o presente anexo revoga e substitui, nos termos do artigo 27.º da presente Convenção, o Protocolo Adicional à Convenção sobre as Facilidades Aduaneiras a favor do Turismo, Relativo à Importação de Documentos e de Material de Propaganda Turística, Nova Iorque, 4 de Junho de 1954, nas relações entre as Partes Contratantes que aceitaram o presente anexo e que são Partes Contratantes no referido Protocolo.

APÊNDICE

Lista ilustrativa

1 — Objectos destinados a serem expostos nos escritórios dos representantes acreditados ou dos correspondentes designados pelos organismos oficiais nacionais de turismo ou noutros locais aprovados pelas autoridades aduaneiras do território de importação temporária: quadros e desenhos, fotografias e ampliações fotográficas encaixilhadas, livros de arte, pinturas, gravuras ou litografias, esculturas e tapeçarias e outras obras de arte semelhantes.

2 — Equipamento de exposição (vitrinas, suportes e objectos similares), incluindo os aparelhos eléctricos ou mecânicos necessários ao seu funcionamento.

3 — Documentários, discos, fitas magnéticas gravadas e outras gravações sonoras, destinados a sessões gratuitas, com exclusão dos destinados à propaganda comercial e dos correntemente vendidos no território de importação temporária.

4 — Bandeiras em número razoável.

5 — Dioramas, maquetas, dispositivos, clichés de impressão, provas negativas.

6 — Espécimes, em quantidade razoável, de produtos do artesanato familiar, de trajes regionais e de outros artigos semelhantes de carácter folclórico.

ANEXO B.8

Anexo relativo às mercadorias importadas no âmbito do tráfego fronteiriço

CAPÍTULO I

Definições

Artigo 1.º

Para efeitos do presente anexo, entende-se por:

a) «Mercadorias importadas no âmbito do tráfego fronteiriço»:

– As mercadorias transportadas pela população fronteiriça no exercício do seu ofício

ou da sua profissão (artesãos, médicos, etc.);
- Os objectos de uso pessoal ou os artigos de uso doméstico da população fronteiriça por ela importados para fins de reparação, complemento de fabrico ou transformação;
- O equipamento destinado à exploração de propriedades fundiárias situadas na zona fronteiriça do território de importação temporária;
- O equipamento pertencente a um organismo oficial, importado no âmbito de uma acção de socorro (incêndio, inundação, etc.);

b) «Zona fronteiriça» a faixa de território aduaneiro contígua à fronteira terrestre cuja extensão é definida pela legislação nacional e cuja delimitação se destina a distinguir o tráfego fronteiriço dos outros tráfegos;
c) «População fronteiriça» as pessoas estabelecidas ou residentes numa zona fronteiriça;
d) «Tráfego fronteiriço» as importações efectuadas pela população fronteiriça entre duas zonas fronteiriças contíguas.

CAPÍTULO II

Âmbito de aplicação

Artigo 2.º

Beneficiam da importação temporária nos termos do artigo 2.º da presente Convenção as mercadorias importadas no âmbito do tráfego fronteiriço.

CAPÍTULO III

Disposições diversas

Artigo 3.º

A fim de poderem beneficiar das facilidades concedidas pelo presente anexo:

a) As mercadorias importadas no âmbito do tráfego fronteiriço devem pertencer a um habitante da zona fronteiriça contígua à de importação temporária;
b) O equipamento destinado à exploração das propriedades fundiárias deve ser utilizado pela população da zona fronteiriça, contígua à de importação temporária, que explora terras situadas nesta última zona fronteiriça. Esse equipamento deve ser utilizado para a execução de trabalhos agrícolas ou florestais, tais como a extracção ou transporte de madeira, ou para a piscicultura;
c) O tráfego fronteiriço de reparação, complemento de fabrico ou transformação deve ser desprovido de qualquer carácter comercial.

Artigo 4.º

1 — A importação temporária das mercadorias importadas no âmbito do tráfego fronteiriço é concedida sem que seja exigido qualquer documento aduaneiro e sem a constituição de uma garantia.

2 — Cada Parte Contratante pode subordinar o benefício da importação temporária das mercadorias importadas no âmbito do tráfego fronteiriço à entrega de um inventário das referidas mercadorias, bem como de um compromisso escrito de reexportação.

3 — O benefício da importação temporária pode igualmente ser concedido com base numa simples inscrição num registo na estância aduaneira.

Artigo 5.º

1 — O prazo de reexportação das mercadorias importadas no âmbito do tráfego fronteiriço é de 12 meses, pelo menos, a contar da data da importação temporária.

2 — No entanto, o material destinado à exploração de propriedades fundiárias será reexportado uma vez efectuado o trabalho.

ANEXO B.9

Anexo relativo às mercadorias importadas para fins humanitários

CAPÍTULO I

Definições

Artigo 1.º

Para efeitos do presente anexo, entende-se por:

a) «Mercadorias importadas para fins humanitários» o equipamento médico-cirúrgico e de laboratório e as remessas de socorro;
b) «Remessas de socorro» todas as mercadorias, tais como veículos ou outros meios de transporte, cobertores, tendas, casas prefabricadas ou outras mercadorias de primeira necessidade, expedidas para ajudar as vítimas de catástofres naturais ou de sinistros análogos.

CAPÍTULO II

Âmbito de aplicação

Artigo 2.º

Beneficiam da importação temporária, nos termos do artigo 2.º da presente Convenção, as mercadorias importadas para fins humanitários.

CAPÍTULO III

Disposições diversas

Artigo 3.º

A fim de poderem beneficiar das facilidades concedidas pelo presente anexo:

a) As mercadorias importadas para fins humanitários devem pertencer a uma pessoa estabelecida fora do território de importação temporária e ser enviadas a título de empréstimo gratuito;
b) O equipamento médico-cirúrgico e de laboratório deve destinar-se a hospitais ou outros esta-

belecimentos sanitários que, devido a circunstâncias excepcionais, dele têm necessidade urgente, desde que esse equipamento não esteja disponível em quantidade suficiente no território de importação temporária;

c) As remessas de socorro devem destinar-se a pessoas aprovadas pelas autoridades competentes do território de importação temporária.

Artigo 4.º

1 — Relativamente ao equipamento médico-cirúrgico e de laboratório, devem, na medida do possível, em substituição de um documento aduaneiro e de uma garantia, poder ser aceites um inventário das mercadorias bem como um compromisso escrito de reexportação.

2 — A importação temporária das remessas de socorro será concedida sem que seja exigido qualquer documento aduaneiro e sem constituição de garantia. No entanto, as autoridades aduaneiras podem exigir a entrega de um inventário das referidas mercadorias, bem como de um compromisso escrito de reexportação.

Artigo 5.º

1 — O prazo de reexportação do equipamento médico-cirúrgico e de laboratório será fixado tendo em conta as necessidades.

2 — O prazo de reexportação das remessas de socorro será de 12 meses, pelo menos, a contar da data de importação temporária.

ANEXO C

Anexo relativo aos meios de transporte

CAPÍTULO I

Definições

Artigo 1.º

Para efeitos do presente anexo, entende-se por:

a) «Meios de transporte» qualquer navio (incluindo as barcaças, chapas e embarcações semelhantes, mesmo transportadas a bordo de um navio, e os hidroplanos), *hovercraft,* aeronave, veículo rodoviário a motor (incluindo os velocípedes com motor, os reboques, os semi-reboques e as combinações de veículos) e material ferroviário rolante, bem como as respectivas peças sobressalentes, acessórios e o equipamento normal que se encontra a bordo do meio de transporte, incluindo o equipamento especial que serve para a carga, descarga, movimentação e protecção das mercadorias;

b) «Uso comercial» o encaminhamento das pessoas a título oneroso ou o transporte industrial ou comercial das mercadorias, a título oneroso ou não;

c) «Uso privado» utilização pelo interessado exclusivamente para seu uso pessoal, com exclusão de qualquer uso comercial;

d) «Tráfego interno» o transporte de pessoas embarcadas ou de mercadorias carregadas no território de importação temporária a fim de serem desembarcadas ou descarregadas nesse mesmo território;

e) «Reservatórios normais» os reservatórios previstos pelo construtor em todos os meios de transporte do mesmo tipo que o meio em causa, cuja montagem permanente permite a utilização directa de um tipo de carburante quer para a tracção dos meios de transporte quer, se for caso disso, para o funcionamento, no decurso do transporte, dos sistemas de refrigeração e de outros sistemas.

São igualmente considerados como reservatórios normais os reservatórios adaptados nos meios de transporte que permitem a utilização directa de outros tipos de carburante, bem como os reservatórios adaptados aos outros sistemas de que podem ser equipados os meios de transporte.

CAPÍTULO II

Âmbito de aplicação

Artigo 2.º

Beneficiam da importação temporária nos termos do artigo 2.º da presente Convenção:

a) Os meios de transporte para utilização comercial ou privada;

b) As peças sobressalentes e o equipamento importado para reparar um meio de transporte já importado em regime de importação temporária. As peças e o equipamento substituídos não reexportados serão passíveis dos direitos e encargos de importação, a menos que recebam um dos destinos previstos no artigo 14.º da presente Convenção.

Artigo 3.º

As operações regulares de manutenção e as reparações dos meios de transporte tornadas necessárias no decurso da viagem de destino ou no território de importação temporária, efectuadas durante a permanência ao abrigo da importação temporária, não constituem uma alteração na acepção da alínea *a*) do artigo 1.º da presente Convenção.

Artigo 4.º

1 — Os combustíveis e carburantes contidos nos reservatórios normais dos meios de transporte importados temporariamente, bem como os óleos lubrificantes destinados às necessidades normais dos referidos meios de transporte, serão importados com isenção de direitos e encargos de importação e sem aplicação de proibições ou restrições de importação.

2 — No que respeita aos veículos rodoviários a motor para uso comercial, cada Parte Contratante tem, no entanto, o direito de fixar limites máximos para as quantidades de combustível e de carburante que podem ser importados, com isenção de direitos e encargos de importação e sem aplicação de proibições ou restrições de importação no seu território, nos reservatórios normais do veículo rodoviário a motor importado temporariamente.

CAPÍTULO III

Disposições diversas

Artigo 5.º

A fim de poderem beneficiar das facilidades concedidas pelo presente anexo:

a) Os meios de transporte para uso comercial devem estar matriculados num território que não o de importação temporária, em nome de uma pessoa estabelecida ou residente fora do território de importação temporária, e ser importados e utilizados por pessoas que exercem a sua actividade a partir de tal território;
b) Os meios de transporte para uso privado devem estar matriculados num território que não seja o de importação temporária, em nome de uma pessoa estabelecida ou residente fora do território de importação temporária, e ser importados e utilizados por pessoas que residem em tal território.

Artigo 6.º

A importação temporária dos meios de transporte é concedida sem que seja exigido qualquer documento aduaneiro e sem constituição de garantia.

Artigo 7.º

Não obstante o disposto no artigo 5.º do presente anexo:

a) Os meios de transporte para uso comercial podem ser utilizados por terceiros, que estejam devidamente autorizados pelo beneficiário da importação temporária e que exerçam a sua actividade por conta daquele, mesmo que estejam estabelecidos ou que residam no território de importação temporária;
b) Os meios de transporte para uso privado podem ser utilizados por terceiros, devidamente autorizados pelo beneficiário da importação temporária. Cada Parte Contratante pode aceitar que uma pessoa que resida no seu território utilize um meio de transporte para uso privado, nomeadamente quando o utilize por conta e de acordo com as instruções do beneficiário da importação temporária.

Artigo 8.º

Cada Parte Contratante tem o direito de recusar ou de retirar o benefício da importação temporária:

a) Aos meios de transporte para uso comercial utilizados no tráfego interno;
b) Aos meios de transporte para uso privado utilizados para uso comercial no tráfego interno;
c) Aos meios de transporte alugados após a sua importação ou, no caso de estarem alugados aquando da sua importação, aos meios de transporte realugados ou subalugados com um fim que não a reexportação imediata.

Artigo 9.º

1 — A reexportação dos meios de transporte para uso comercial será efectuada uma vez terminadas as operações de transporte para as quais haviam sido importados.

2 — Os meios de transporte para uso privado podem permanecer no território de importação temporária durante um prazo de 6 meses, seguidos ou interpolados, por cada período de 12 meses.

Artigo 10.º

Cada Parte Contratante tem o direito de formular uma reserva, nas condições previstas no artigo 29.º da presente Convenção, relativamente:

a) À alínea *a*) do artigo 2.º, no que respeita à importação temporária, para uso comercial, dos veículos rodoviários a motor e do material ferroviário rolante;
b) Ao artigo 6.º, no que respeita aos veículos rodoviários a motor para uso comercial e aos meios de transporte para uso privado; e
c) Ao n.º 2 do artigo 9.º;

do presente anexo.

Artigo 11.º

Na sua entrada em vigor, o presente anexo revoga e substitui, nos termos do artigo 27.º da presente Convenção, a Convenção Aduaneira Relativa à Importação Temporária dos Veículos Rodoviários Privados, Nova Iorque, 4 de Junho de 1954, a Convenção Aduaneira Relativa à Importação Temporária dos Veículos Rodoviários Comerciais, Genebra, 18 de Maio de 1956, e a Convenção Aduaneira Relativa à Importação Temporária para Uso Privado das Embarcações de Recreio e das Aeronaves, Genebra, 18 de Maio de 1956, nas relações entre as Partes Contratantes que aceitaram o presente anexo e que são Partes Contratantes nas referidas Convenções.

ANEXO D

Anexo relativo aos animais

CAPÍTULO I

Definições

Artigo 1.º

Para efeitos do presente anexo, entende-se por:

a) «Animais» os animais vivos de qualquer espécie;
b) «Zona fronteiriça» a faixa de território aduaneiro contígua à fronteira terrestre cuja extensão é definida pela legislação nacional e cuja delimitação se destina a distinguir o tráfego fronteiriço dos outros tráfegos;
c) «População fronteiriça» as pessoas estabelecidas ou residentes numa zona fronteiriça;
d) «Tráfego fronteiriço» as importações efectuadas pela população fronteiriça entre duas zonas fronteiriças contíguas.

CAPÍTULO II

Âmbito de aplicação

Artigo 2.º

Beneficiam da importação temporária nos termos do artigo 2.º da presente Convenção os animais importados para os fins enumerados no apêndice do presente anexo.

CAPÍTULO III

Disposições diversas

Artigo 3.º

A fim de poderem beneficiar das facilidades concedidas pelo presente anexo:

a) Os animais devem pertencer a uma pessoa estabelecida ou residente fora do território de importação temporária;

b) Os animais de tiro importados tendo em vista a exploração de terras situadas na zona fronteiriça de importação temporária devem sê-lo por pessoas estabelecidas ou residentes na zona fronteiriça contígua à da importação temporária.

Artigo 4.º

1 — A importação temporária dos animais de tiro a que se refere a alínea *b*) do artigo 3.º do presente anexo ou de animais importados para a transumância ou pastoreio em terras situadas na zona fronteiriça é concedida sem que seja exigido qualquer documento aduaneiro e sem constituição de garantia.

2 — Cada Parte Contratante pode subordinar o benefício da importação temporária dos animais a que se refere o n.º 1 à entrega de um inventário, bem como de um compromisso escrito de reexportação.

Artigo 5.º

1 — Cada Parte Contratante tem o direito de formular uma reserva, nas condições previstas no artigo 29.º da presente Convenção, relativamente ao n.º 1 do artigo 4.º do presente anexo.

2 — Cada Parte Contratante tem igualmente o direito de formular uma reserva, nas condições previstas no artigo 29.º da presente Convenção, relativamente aos n.ºs 12 e 13 do apêndice do presente anexo.

Artigo 6.º

O prazo de reexportação dos animais é de 12 meses, pelo menos, a contar da data de importação temporária.

Artigo 7.º

O apêndice do presente anexo faz dele parte integrante.

APÊNDICE

Lista referida no artigo 2.º

1 — Adestramento.
2 — Treino.
3 — Reprodução.
4 — Ferragem ou pesagem.
5 — Tratamento veterinário.
6 — Experiência (por exemplo, tendo em vista uma possível aquisição).
7 — Participação em manifestações públicas, exposições, concursos, competições ou demonstrações.
8 — Espectáculos (animais de circo, etc.).
9 — Deslocações turísticas (incluindo os animais de companhia dos viajantes).
10 — Exercício de uma actividade (cães ou cavalos de polícia; cães de detecção; cães para cegos, etc.).
11 — Operações de salvamento.
12 — Transumância ou pastoreio.
13 — Execução de um trabalho ou transporte.
14 — Utilização médica (produção de veneno, etc.).

ANEXO E

Anexo relativo às mercadorias importadas com isenção parcial dos direitos e encargos de importação

CAPÍTULO I

Definições

Artigo 1.º

Para efeitos do presente anexo, entende-se por:

a) «Mercadorias importadas com isenção parcial» as mercadorias que são mencionadas nos outros anexos da presente Convenção mas que não preenchem todas as condições previstas para poderem beneficiar do regime de importação temporária com isenção total dos direitos e encargos de importação, bem como as mercadorias que não são referidas nos outros anexos da presente Convenção e se destinam a ser utilizadas temporariamente para fins como sejam a produção ou a execução de trabalhos;

b) «Isenção parcial» a isenção de uma parte do montante dos direitos e encargos de importação que teriam sido cobrados se as mercadorias tivessem sido introduzidas no consumo à data em que foram sujeitas ao regime de importação temporária.

CAPÍTULO II

Âmbito de aplicação

Artigo 2.º

Beneficiam da importação temporária com isenção parcial, nos termos do artigo 2.º da presente Convenção, as mercadorias a que se refere a alínea *a*) do artigo 1.º do presente anexo.

CAPÍTULO III

Disposições diversas

Artigo 3.º

A fim de poderem beneficiar das facilidades concedidas pelo presente anexo, as mercadorias importadas com isenção parcial devem pertencer a uma pessoa estabelecida ou residente fora do território de importação temporária.

Artigo 4.º

Cada Parte Contratante pode estabelecer uma lista das mercadorias susceptíveis de beneficiarem ou não da importação temporária com isenção parcial. O conteúdo desta lista será notificado ao depositário da presente Convenção.

Artigo 5.º

O montante dos direitos e encargos de importação exigíveis a título do presente anexo não deve ultrapassar 5 %, por mês ou fracção de mês durante o qual as mercadorias foram sujeitas ao regime de importação temporária com isenção parcial, do montante dos direitos e encargos que teria sido cobrado relativamente às referidas mercadorias se estas tivessem sido introduzidas no consumo à data em que foram sujeitas ao regime de importação temporária.

Artigo 6.º

O montante dos direitos e encargos de importação a cobrar não deve, em caso algum, exceder o que teria sido cobrado em caso de introdução no consumo das mercadorias em questão à data em que foram sujeitas ao regime de importação temporária.

Artigo 7.º

1 — A cobrança do montante dos direitos e encargos de importação devido a título do presente anexo será efectuada pelas autoridades competentes aquando do apuramento do regime.

2 — Quando, nos termos do artigo 13.º da presente Convenção, o apuramento da importação temporária for efectuado através da introdução no consumo, o montante dos direitos e encargos de importação já eventualmente cobrado a título da isenção parcial será deduzido do montante dos direitos e encargos de importação a pagar a título da introdução no consumo.

Artigo 8.º

O prazo de reexportação das mercadorias importadas com isenção parcial será fixado tendo em conta o disposto nos artigos 5.º e 6.º do presente anexo.

Artigo 9.º

Cada Parte Contratante tem o direito de formular uma reserva, nas condições previstas no artigo 29.º da presente Convenção, relativamente ao artigo 2.º do presente anexo, no que respeita à isenção parcial dos encargos de importação.

Recomendação do Conselho de Cooperação Aduaneira de 25 de Junho de 1992 relativa à admissão do livrete ATA no âmbito da importação temporária

O Conselho de Cooperação Aduaneira:

Recordando a Convenção Relativa à Importação Temporária (Convenção de Istambul), adoptada durante as suas 75.ª e 76.ª sessões, realizadas em Istambul, em 26 de Junho de 1990;

Recordando que o apêndice I do anexo A da referida Convenção inclui um modelo de documento de importação temporária (livrete ATA) a utilizar para a importação temporária das mercadorias, com excepção dos meios de transporte, e que o referido modelo, bem como as condições da sua utilização, são praticamente idênticos aos do livrete ATA utilizado para a importação temporária nos termos da Convenção Aduaneira de 1961 Relativa ao Livrete ATA para a Importação Temporária das Mercadorias (Convenção ATA);

Tomando nota de que o anexo A da Convenção de Istambul tem por objectivo substituir, no devido momento, a Convenção ATA, embora o sistema do livrete ATA criado por esta Convenção continue a ser aplicado nos termos da Convenção de Istambul;

Convencido de que é conveniente tomar todas as medidas necessárias para que o sistema do livrete ATA continue a ser aplicado sem dificuldades;

Consciente de que o modelo do livrete ATA anexado à Convenção ATA só foi revisto recentemente e que as associações que emitem livretes ATA imprimiram um grande número de livretes na sua versão revista;

Tendo em conta as perdas financeiras daí resultantes no caso de as associações emissoras de livretes ATA serem obrigadas a substituir o *stock* de livretes ATA recentemente impressos por novos livretes adaptados ao modelo que figura no apêndice I do anexo A da Convenção de Istambul;

Tomando nota de que as associações emissoras e garantes que exercerão a sua actividade em conformidade com o anexo A da Convenção de Istambul serão as mesmas que as associações que, actualmente, exercem a sua actividade no âmbito da Convenção ATA;

Congratulando-se com o facto de as associações emissoras e garantes que exercem a sua actividade no âmbito da Convenção ATA pretenderem aplicar igualmente o sistema do livrete ATA no âmbito da Convenção de Istambul, bem como com o compromisso por elas assumido de garantir os livretes ATA previstos nas duas Convenções:

Recomenda que as Partes Contratantes na Convenção ATA ou na Convenção de Istambul que aceitam o livrete ATA para a importação temporária de mercadorias no respectivo território aceitem tanto o modelo de livrete ATA que consta do anexo da Convenção ATA como o modelo de livrete ATA previsto no apêndice I do anexo A da Convenção de Istambul.

Solicita ao Secretário-Geral do Conselho de Cooperação Aduaneira que notifique as Partes Contratantes na Convenção ATA ou na Convenção de Istambul do compromisso assumido pelas associações emissoras e garantes para com as administrações aduaneiras no sentido de garantir as cartas previstas pelas duas Convenções. O Secretário-Geral é igualmente convidado a incluir a presente recomendação na referida notificação.

Solicita a cada Parte Contratante na Convenção ATA ou na Convenção de Istambul, que aceite ou não a presente recomendação, que notifique do facto o Secretário-Geral do Conselho de Cooperação Aduaneira. Esta notificação deve ser efectuada no prazo de um ano a contar da data em que o Secretário-Geral notificou as Partes Contratantes do compromisso assumido pelas associações emissoras e garantes de garantir os livretes previstos pelas duas Convenções.

Em caso de aceitação, a data a partir da qual será aplicada a presente recomendação, bem como as respectivas modalidades de aplicação, será igualmente notificada ao Secretário-Geral.

No caso de o Secretário-Geral do Conselho de Cooperação Aduaneira não receber notificação de uma Parte Contratante no prazo de um ano, considera-se que esta não aceita a recomendação. No entanto, a presente recomendação poderá ser aceite posteriormente pela Parte Contratante.

O Secretário-Geral comunicará estas informações às administrações aduaneiras dos membros do Conselho. Transmiti-las-á igualmente às administrações aduaneiras dos membros da Organização das Nações Unidas ou das respectivas instituições especializadas, às uniões aduaneiras ou económicas susceptíveis de se tornarem Partes Contratantes bem como ao Gabinete Internacional das Câmaras de Comércio.

Recomendação do Conselho de Cooperação Aduaneira de 25 de Junho de 1992 relativa à admissão da caderneta CPD no âmbito da importação temporária

O Conselho de Cooperação Aduaneira:

Recordando a Convenção Relativa à Importação Temporária (Convenção de Istambul), adoptada no âmbito das suas 75.ª e 76.ª sessões, realizadas em Istambul, em 26 de Junho de 1990;

Recordando que o apêndice II do anexo A da referida Convenção inclui um modelo de documento de importação temporária (caderneta CPD) a utilizar para a importação temporária dos meios de transporte nos termos das disposições do anexo C da referida Convenção e que este modelo bem como as condições da sua utilização são praticamente idênticos aos dos documentos de importação temporária (caderneta de passagem nas alfândegas) estabelecidos na Convenção Aduaneira Relativa à Importação Temporária dos Veículos Rodoviários Particulares, de 1954, e na Convenção Aduaneira Relativa à Importação Temporária dos Veículos Rodoviários Comerciais, de 1956 (a seguir denominadas «convenções relativas aos veículos»);

Tomando nota de que as associações emissoras e garantes que exercerão a sua actividade em conformidade com o anexo C da Convenção de Istambul serão as mesmas que as associações que actualmente exercem a sua actividade no âmbito das convenções relativas aos veículos;

Consciente da necessidade de assegurar uma passagem fácil das convenções relativas aos veículos para o anexo C da Convenção de Istambul e a fim de evitar que as associações emissoras e garantes encontrem dificuldades;

Congratulando-se pela intenção das associações emissoras e garantes que exercem a sua actividade no âmbito das convenções relativas aos veículos de tornar igualmente funcionais as cadeias emissoras e garantes no que diz respeito aos veículos rodoviários a motor e aos reboques, em conformidade com o disposto nos anexos A e C da Convenção de Istambul, bem como pelo compromisso por elas assumido de garantir as cadernetas CPD previstas pelas três Convenções:

Recomenda que as Partes Contratantes na Convenção de Istambul que aceitam o anexo C da Convenção de Istambul e que aceitam a caderneta CPD relativa à importação temporária de meios de transporte, nos termos do presente anexo, aceitem tanto a caderneta CPD prevista no apêndice II do anexo A da Convenção de Istambul como os documentos de importação temporária (cadernetas de passagem nas alfândegas) previstos pelas convenções relativas aos veículos.

Solicita ao Secretário-Geral do Conselho de Cooperação Aduaneira que notifique as Partes Contratantes na Convenção de Istambul do compromisso assumido pelas associações emissoras e garantes para com as administrações aduaneiras no sentido de garantir as cadernetas previstas pelas três Convenções. O Secretário-Geral é igualmente convidado a incluir a presente recomendação nesta notificação.

Solicita a cada Parte Contratante na Convenção de Istambul, que aceite ou não a presente recomendação, que notifique do facto o Secretário-Geral do Conselho de Cooperação Aduaneira. Esta notificação deve ser efectuada no prazo de um ano a contar da data em que o Secretário-Geral notifica as Partes Contratantes do compromisso assumido pelas associações emissoras e garantes de garantir as cadernetas previstas pelas três Convenções.

Em caso de aceitação, a data a partir da qual será aplicada a presente recomendação, bem como as respectivas modalidades de aplicação, será igualmente objecto de uma notificação ao Secretário-Geral.

No caso de o Secretário-Geral do Conselho de Cooperação Aduaneira não receber notificação de uma Parte Contratante no prazo de um ano, considera-se que esta não aceita a recomendação. No entanto, a presente recomendação poderá ser aceite posteriormente pela Parte Contratante.

O Secretário-Geral comunicará estas informações às administrações aduaneiras dos membros do Conselho. Comunicá-las-á igualmente às administrações aduaneiras dos membros da Organização das Nações Unidas ou das suas instituições especializadas, ao secretário executivo da Comissão Económica para a Europa, às uniões aduaneiras ou económicas susceptíveis de se tornarem Partes Contratantes, bem como à Aliança Internacional de Turismo e à Federação Internacional da Indústria Automóvel.

(A versão em língua chinesa do presente texto será publicada logo que possível)

（本文之中文本在可能公布時隨即公布）

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Decreto do Presidente da República n.º 235-B/99

de 14 de Dezembro

O Presidente da República decreta, nos termos do artigo 292.º, n.º 1, da Constituição e dos artigos 3.º, n.ºs 2 e 3, 69.º e 70.º do Estatuto Orgânico de Macau, o seguinte:

É estendida ao território de Macau a Convenção n.º 103 da Organização Internacional do Trabalho, sobre a Protecção da Maternidade (revista), de 28 de Junho de 1952, aprovada pelo Decreto n.º 63/84, de 10 de Outubro, cujo texto foi publicado no *Diário da República*, 1.ª série, de 10 de Outubro de 1984.

A República Portuguesa declara que a Convenção será aplicada ao território sem prejuízo das alterações decorrentes da utilização das excepções previstas no artigo 7.º, n.º 1, alíneas *a*), *c*), *d*) e *e*), da Convenção.

Foram ouvidos os órgãos de governo próprio do território de Macau.

Assinado em 10 de Dezembro de 1999.

Publique-se no *Boletim Oficial de Macau*, em conjunto com o referido decreto de aprovação e texto da Convenção.

O Presidente da República, JORGE SAMPAIO.

(D.R. n.º 289, I Série-A, suplemento, de 14 de Dezembro de 1999)

MINISTÉRIO DO TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL

Decreto do Governo n.º 63/84

de 10 de Outubro

O Governo decreta, nos termos da alínea *c*) do n.º 1 do artigo 200.º da Constituição, o seguinte:

Artigo único. É aprovada, para ratificação, a Convenção n.º 103, relativa à protecção da maternidade (revista em 1952), adoptada pela Conferência Internacional do Trabalho na sua 35.ª sessão, cujo texto em francês e inglês e a respectiva tradução para português vão anexos ao presente decreto.

共和國總統府

共和國總統令 第 235-B/99 號

十二月十四日

共和國總統根據《憲法》第二百九十二條第一款及《澳門組織章程》第三條第二款及第三款、第六十九條及第七十條之規定，命令如下：

將一九五二年六月二十八日之國際勞工組織第 103 號關於《孕產婦保護公約》（修訂本）延伸至澳門地區；該公約係經十月十日第 63/84 號命令通過，且文本已公布於一九八四年十月十日《共和國公報》第一組。

葡萄牙共和國聲明上述公約將適用於澳門地區，但不妨礙因引用公約第七條第一款 a 項、c 項、d 項及 e 項所指之例外情況而引致之修改。

已聽取澳門地區本身管理機關之意見。

一九九九年十二月十日簽署。

將本總統令連同上述通過公約之命令及公約之文本公布於《澳門政府公報》。

共和國總統

沈拜奧

（一九九九年十二月十四日第 289 期《共和國公報》第一組 -A 副刊）

勞動暨社會保障部

政府命令 第 63/84 號

十月十日

政府根據《憲法》第二百條第一款 c 項之規定，命令制定法規如下：

獨一條 —— 通過經國際勞工大會第三十五次會議通過之（於一九五二年修訂之）國際勞工組織第 103 號關於《孕產婦保護公約》，以待批准；該公約之法文本及英文本以及葡文譯本附於本命令。

Visto e aprovado em Conselho de Ministros de 28 de Agosto de 1984. — O Primeiro-Ministro, *Mário Soares.* — O Vice-Primeiro-Ministro, *Carlos Alberto da Mota Pinto.* — O Ministro do Trabalho e Segurança Social, *Amândio Anes de Azevedo.*

Assinado em 19 de Setembro de 1984.

Publique-se.

O Presidente da República, ANTÓNIO RAMALHO EANES.

Referendado em 20 de Setembro de 1984.

O Primeiro-Ministro, *Mário Soares.*

(D.R. n.º 235, I Série, de 10 de Outubro de 1984)

一九八四年八月二十八日於部長會議批閱及通過——總理 *Mário Soares* —— 副總理 *Carlos Alberto da Mota Pinto* —— 勞動暨社會保障部部長 *Amândio Anes de Azevedo.*

一九八四年九月十九日簽署。

命令公布。

共和國總統

ANTÓNIO RAMALHO EANES

一九八四年九月二十日副署。

總理

Mário Soares

（一九八四年十月十日第235期《共和國公報》第一組）

CONVENTION N° 103, CONCERNANT LA PROTECTION DE LA MATERNITÉ (REVISÉE EN 1952), ADOPTÉE PAR LA CONFÉRENCE A SA TRENTE-CINQUIÈME SESSION, À GENÈVE, LE 28 JUIN 1952.

La Conférénce générale de l'Organisation internationale du Travail:

Convoquée à Genève par le conseil d'administration du Bureau international du Travail, et s'y étant réunie le 4 juin 1952, en sa trente-cinquième session;

Après avoir décidé d'adopter diverses propositions relatives à la protection de la maternité, question qui constitue le septième point à l'ordre du jour de la session;

Après avoir décidé que ces propositions prendraient la forme d'une convention internationale;

adopte, ce 28 juin 1952, la convention ci-après, qui sera dénommée «Convention sur la Protection de la Maternité (revisée), 1952».

Article premier

1 — La présente Convention s'applique aux femmes employées dans les entreprises industrielles aussi bien qu'aux femmes employées à des travaux non industriels et agricoles, y compris les femmes salariées travailleuses à domicile.

2 — Aux fins de la présente Convention, le terme «entreprises industrielles» s'applique aux entreprises publiques et privées ainsi qu'à leurs branches et comprend notamment:

a) Les mines, carrières et industries extractives de toute nature;

b) Les entreprises dans lesquelles des produits sont manufacturés, modifiés, nettoyés, réparés, décorés, achevés, préparés pour la vente, détruits ou démolis, ou dans lesquelles les matières subissent une transformation, y compris les entreprises de construction de navires, de production, de transformation et de transmission de l'électricité et de la force motrice en général;

c) Les entreprises du bâtiment et du génie civil, y compris les travaux de construction, de réparation, d'entretien, de transformation et de démolition;

d) Les entreprises de transport de personnes ou de marchandises par route, voie ferrée, voie d'eau maritime ou intérieure ou voie aérienne, y compris la manutention des marchandises dans les docks, quais, wharfs, entrepôts ou aéroports.

3 — Aux fins de la présente Convention, le terme «travaux non industriels» s'applique à tous les travaux exécutés dans les entreprises et services publics ou privés suivants ou en relation avec leur fonctionnement:

a) Les établissements commerciaux;

b) Les postes et les services de télécommunications;

c) Les établissements et administrations dont le personnel est employé principalement à un travail de bureau;

d) Les entreprises de presse;

e) Les hôtels, pensions, restaurants, cercles, cafés et autres établissements où sont servies des consommations;

f) Les établissements ayant pour objet le traitement ou l'hospitalisation des malades, infirmes, indigents et orphelins;

g) Les entreprises de spectacles et de divertissements publics;

h) Le travail domestique salarié effectué dans des ménages privés;

ainsi qu'à tous autres travaux non industriels auxquels l'autorité compétente déciderait d'appliquer les dispositions de la Convention.

4 — Aux fins de la présente Convention, le terme «travaux agricoles» s'applique à tous les travaux exécutés dans les entreprises agricoles, y compris les plantations et les grandes entreprises agricoles industrialisées.

5 — Dans tous les cas où il n'apparaît pas certain que la présente Convention s'applique à une entreprise, une branche d'entreprise ou un travail déterminés, la question doit être tranchée par l'autorité compétente, après consultation des organisations représentatives d'employeurs et de travailleurs intéressées, s'il en existe.

6 — La législation nationale peut exempter de l'application de la présente Convention les entreprises où sont seuls employés les membres de la famille de l'employeur tels qu'ils sont définis par ladite législation.

Article 2

Aux fins de la présente Convention, le terme «femme» désigne toute personne du sexe féminin, quels que soient son âge, sa nationalité, sa race ou ses croyances religieuses, mariée ou non, et le terme «enfant» désigne tout enfant, qu'il soit né d'un mariage ou non.

Article 3

1 — Toute femme à laquelle s'applique la présente Convention a droit, sur production d'un certificat médical indiquant la date présumée de son accouchement, à un congé de maternité.

2 — La durée de ce congé sera de douze semaines au moins; une partie de ce congé sera obligatoirement prise après l'accouchement.

3 — La durée du congé obligatoirement pris après l'accouchement sera déterminée par la législation nationale, mais ne sera en aucun cas inférieure à six semaines; le reste du congé total pourra être pris, selon ce que décidera la législation nationale, soit avant la date présumée de l'accouchement, soit après la date d'expiration du congé obligatoire, soit encore en partie avant la première de ces dates et en partie après la seconde.

4 — Quand l'accouchement a lieu après la date qui était présumée, le congé pris antérieurement est dans tous les cas prolongé jusqu'à la date effective de l'accouchement, et la durée du congé à prendre obligatoirement après l'accouchement ne devra pas s'en trouver réduite.

5 — En cas de maladie attestée par certificat médical comme résultant de la grossesse, la législation nationale doit prévoir un congé prénatal supplémentaire dont la durée maximum peut être fixée par l'autorité compétente.

6 — En cas de maladie attestée par certificat médical comme résultant des couches, la femme a droit à une prolongation du congé postnatal dont la durée maximum peut être fixée par l'autorité compétente.

Article 4

1 — Lorsqu'une femme s'absente de son travail en vertu des dispositions de l'article 3 ci-dessus, elle a le droit de recevoir des prestations en espèces et des prestations médicales.

2 — Les taux des prestations en espèces seront fixés par la législation nationale de telle manière qu'elles soient suffisantes pour assurer pleinement l'entretien de la femme et celui de son enfant dans de bonnes conditions d'hygiène et selon un niveau de vie convenable.

3 — Les prestations médicales comprendront les soins prénatals, les soins pendant l'accouchement et les soins postnatals donnés par une sage-femme diplômée ou par un médicin, et l'hospitalisation lorsqu'elle est nécessaire; le libre choix du médicin et le libre choix entre un établissement public ou privé seront respectés.

4 — Les prestations en espèces et les prestations médicales seront accordées soit dans le cadre d'un système d'assurance obligatoire, soit par prélèvement sur des fonds publics; elles seront accordées, dans l'un et l'autre cas, de plein droit à toutes les femmes remplissant les conditions requises.

5 — Les femmes qui ne peuvent prétendre, de droit, à des prestations, recevront des prestations appropriées par prélèvement sur les fonds de l'assistance publique, sous réserve des conditions relatives aux moyens d'existence prescrites par l'assistance publique.

6 — Lorsque les prestations em espèces fournies dans le cadre d'un système d'assurance sociale obligatoire sont déterminées sur la base du gain antérieur, elles ne devront pas représenter moins des deux tiers du gain antérieur ainsi pris en considération.

7 — Toute contribution due dans le cadre d'un système d'assurance obligatoire prévoyant des prestations de maternité et toute taxe qui serait calculée sur la base des salaires payés et qui serait perçue aux fins de fournir de telles prestations doivent être payées d'après le nombre total d'hommes et de femmes employés dans les entreprises intéressées, sans distinction de sexe, qu'elles soient payées par les employeurs ou, conjointement, par les employeurs et par les travailleurs.

8 — En aucun cas, l'employeur ne doit être personnellement tenu responsable du coût des prestations dues aux femmes qu'il emploie.

Article 5

1 — Si une femme allaite son enfant, elle sera autorisée à interrompre son travail à cette fin pendant une ou plusieurs périodes dont la durée sera déterminée par la législation nationale.

2 — Les interruptions de travail aux fins d'allaitement doivent être comptées dans la durée du travail et rétribuées comme telles dans les cas où la question est régie par la législation nationale ou conformément à celle-ci; dans les cas où la question est régie par des conventions collectives, les conditions seront réglées selon la convention collective pertinente.

Article 6

Lorsqu'une femme s'absente de son travail en vertu des dispositions de l'article 3 de la présente Convention, il est illégal pour son employeur de lui signifier son congé durant ladite absence, ou à une date telle que le délai de préavis expire pendant que dure l'absence susmentionnée.

Article 7

1 — Tout Membre de l'Organisation internationale du Travail qui ratifie la présente Convention peut, par une déclaration accompagnant sa ratification, prévoir des dérogations à l'application de la Convention en ce qui concerne:

a) Certaines catégories de travaux non industriels;
b) Les travaux exécutés dans les entreprises agricoles autres que les plantations;
c) Le travail domestique salarié effectué dans des ménages privés;
d) Les femmes salariées travailleuses à domicile;
e) Les entreprises de transport par mer de personnes ou de marchandises.

2 — Les catégories de travaux ou d'entreprises pour lesquels il sera fait usage des dispositions du paragra-

phe 1 du présent article devront être désignées dans la déclaration accompagnant la ratification de la Convention.

3 — Tout membre qui a fait une telle déclaration peut, en tout temps, l'annuler totalement ou partiellement, par une déclaration ultérieure.

4 — Tout membre à l'égard duquel une déclaration faite conformément au paragraphe 1 du présent article est en vigueur, indiquera chaque année, dans son rapport annuel sur l'application de la présente Convention, l'état de sa législation et de sa pratique quant aux travaux et entreprises auxquels s'applique ledit paragraphe 1 en vertu de cette déclaration, en précisant dans quelle mesure il a été donné effet ou il est proposé de donner effet à la Convention en ce qui concerne les travaux et entreprises en question.

5 — À l'expiration d'une période de cinq années après l'entrée en vigueur initiale de la présente Convention, le conseil d'administration du Bureau international du Travail présentera à la Conférence un rapport spécial concernant l'application de ces dérogations et contenant telles propositions qu'il jugera opportunes en vue de mesures à prendre à cet égard.

Article 8

Les ratifications formelles de la présente Convention seront communiquées au directeur général du Bureau international du Travail et par lui enregistrées.

Article 9

1 — La présente Convention ne liera que les membres de l'Organisation internationale du Travail dont la ratification aura été enregistrée par le directeur général.

2 — Elle entrera en vigueur douze mois après que les ratifications de deux membres auront été enregistrées par le directeur général.

3 — Par la suite, cette Convention entrera en vigueur pour chaque membre douze mois après la date où sa ratification aura été enregistrée.

Article 10

1 — Les déclarations qui seront communiquées au directeur général du Bureau international du Travail, conformément au paragraphe 2 de l'article 35 de la Constitution de l'Organisation internationale du Travail, devront faire connaître:

a) Les territoires pour lesquels le membre intéressé s'engage à ce que les dispositions de la Convention soient appliquées sans modification;

b) Les territoires pour lesquels il s'engage à ce que les dispositions de la Convention soient appliquées avec des modifications, et en quoi consistent lesdites modifications;

c) Les territoires auxquels la Convention est inapplicable et, dans ces cas, les raisons pour lesquelles elle est inapplicable;

d) Les territoires pour lesquels il réserve sa décision en attendant un examen plus approfondi de la situation à l'égard desdits territoires.

2 — Les engagements mentionnés aux alinéas *a*) et *b*) du paragraphe 1 du présent article seront réputés parties intégrantes de la ratification et porteront des effets identiques.

3 — Tout membre pourra renoncer, par une nouvelle déclaration, à tout ou partie des réserves contenues dans sa déclaration antérieure en vertu des alinéas *b*), *c*) et *d*) du paragraphe 1 du présent article.

4 — Tout membre pourra, pendant les périodes au cours desquelles la présente Convention peut être dénoncée conformément aux dispositions de l'article 12, communiquer au directeur général une nouvelle déclaration modifiant à tout autre égard les termes de toute déclaration antérieure et faisant connaître la situation dans des territoires déterminés.

Article 11

1 — Les déclarations communiquées au directeur général du Bureau international du Travail conformément aux paragraphes 4 et 5 de l'article 35 de la Constitution de l'Organisation internationale du Travail doivent indiquer si les dispositions de la Convention seront appliquées dans le territoire avec ou sans modifications; lorsque la déclaration indique que les dispositions de la Convention s'appliquent sous réserve de modifications, elle doit spécifier en quoi consistent lesdites modifications.

2 — Le membre ou les membres ou l'autorité internationale intéressés pourront renoncer entièrement ou partiellement, par une déclaration ultérieure, au droit d'invoquer une modification indiquée dans une déclaration antérieure.

3 — Le membre ou les membres ou l'autorité internationale intéressés pourront, pendant les périodes au cours desquelles la Convention peut être dénoncée conformément aux dispositions de l'article 12, communiquer au directeur général une nouvelle déclaration modifiant à tout autre égard les termes d'une déclaration antérieure et faisant connaître la situation en ce qui concerne l'application de cette Convention.

Article 12

1 — Tout membre ayant ratifié la présente Convention peut la dénoncer à l'expiration d'une période de dix années après la date de la mise en vigueur initiale de la Convention, par un acte communiqué au directeur général du Bureau international du Travail et par lui enregistré. La dénonciation ne prendra effet qu'une année après avoir été enregistrée.

2 — Tout membre ayant ratifié la présente Convention qui, dans le délai d'une année après l'expiration de la période de dix années mentionnée au paragraphe précédent, ne fera pas usage de la faculté de dénonciation prévue par le présent article sera lié pour une nouvelle période de dix années et, par la suite, pourra dénoncer la présente Convention à l'expiration de chaque période de dix années dans les conditions prévues au présent article.

Article 13

1 — Le directeur général du Bureau international du Travail notifiera à tous les membres de l'Organisation

internationale du Travail l'enregistrement de toutes les ratifications, déclarations et dénonciations qui lui seront communiquées par les membres de l'Organisation.

2 — En notifiant aux membres de l'Organisation l'enregistrement de la deuxième ratification qui lui aura été communiquée, le directeur général appellera l'attention des membres de l'Organisation sur la date à laquelle la présente Convention entrera en vigueur.

Article 14

Le directeur général du Bureau international du Travail communiquera au Secrétaire général des Nations Unies, aux fins d'enregistrement, conformément à l'article 102 de la Charte des Nations unies, des renseignements complets au sujet de toutes ratifications, de toutes déclarations et de tous actes de dénonciation qu'il aura enregistrés conformément aux articles précédents.

Article 15

Chaque fois qu'il le jugera nécessaire, le conseil d'administration du Bureau international du Travail présentera à la Conférence générale un rapport sur l'application de la présente Convention et examinera s'il y a lieu d'inscrire à l'ordre du jour de la Conférence la question de sa revision totale ou partielle.

Article 16

1 — Au cas où la Conférence adopterait une nouvelle convention portant revision totale ou partielle de la présente Convention, et à moins que la nouvelle convention ne dispose autrement:

a) La ratification par un membre de la nouvelle convention portant revision entraînerait de plein droit, nonobstant l'article 12 ci-dessus, dénonciation immédiate de la présente Convention, sous réserve que la nouvelle convention portant revision soit entrée en vigueur;

b) À partir de la date de l'entrée en vigueur de la nouvelle convention portant revision, la présente Convention cesserait d'être ouverte à la ratification des membres.

2 — La présente Convention demeurerait en tout cas en vigueur dans sa forme et teneur pour les membres qui l'auraient ratifiée et qui ne ratifieraient pas la convention portant revision.

Article 17

Les versions française et anglaise du texte de la présente Convention font également foi.

Le texte qui précède est le texte authentique de la Convention dûment adoptée par la Conférence générale de l'Organisation internationale du Travail dans sa trente-cinquième session qui s'est tenue à Genève et qui a été déclarée close le 28 juin 1952.

En foi de quoi ont apposé leurs signatures, ce quatrième jour de juillet 1952:

Le Président de la Conférence, *José de Segadas Vianna.*

Le Directeur général du Bureau international du Travail, *David A. Morse.*

Le texte de la Convention présenté ici est une copie exacte du texte authentiqué par les signatures du Président de la Conférence internationale du Travail et du Directeur général du Bureau international du Travail.

Copie certifiée conforme et complète.

Pour le Directeur général du Bureau international du Travail, *C. W. Jenks.*

CONVENTION NO. 103, CONCERNING MATERNITY PROTECTION (REVISED 1952), ADOPTED BY THE CONFERENCE AT ITS THIRTY-FIFTH SESSION, GENEVA, 28 JUNE 1952.

The General Conference of the International Labour Organization:

Having been convened at Geneva by the Governing Body of the International Labour Office and having met in its Thirty-Fifth Session on 4 June 1952; and

Having decided upon adoption of certain proposals with regard to maternity protection, which is the seventh item on the agenda of the session; and

Having determined that these proposals shall take the form of an international convention;

adopts, this twenty-eighth day of June of the year one thousand nine hundred and fifty-two, the following Convention, which may be cited as the «Maternity Protection Convention (Revised), 1952».

Article 1

1 — This Convention applies to women employed in industrial undertakings and in non-industrial and agricultural occupations, including women wage earners workings at home.

2 — For the purpose of this Convention, the term "industrial undertaking" comprises public and private undertakings and any branch thereof and includes particularly:

a) Mines, quarries and other works for the extraction of minerals from the earth;

b) Undertakings in which articles are manufactured, altered, cleaned, repaired, ornamented, finished, adapted for sale, broken up or demolished, or in which materials are transformed, including undertakings engaged in shipbuilding, or in the generation, transformation or transmission of electricity or motive power of any kind;

c) Undertakings engaged in building and civil engineering work, including constructional, repair, maintenance, alteration and demolition work;

d) Undertakings engaged in the transport of passengers or goods by road, rail, sea, inland waterway or air, including the handling of goods at docks, quays, wharves, warehouses or airports.

3 — For the purpose of this Convention, the term "non-industrial occupations" includes all occupations which are carried on in or in connection with the following undertakings or services, whether public or private:

a) Commercial establishments;
b) Postal and telecommunication services;
c) Establishments and administrative services in which the persons employed are mainly engaged in clerical work;
d) Newspaper undertakings;
e) Hotels, boarding houses, restaurants, clubs, cafés and other refreshment houses;
f) Establishments for the treatment and care of the sick, infirm or destitute and of orphans;
g) Theatres and places of public entertainment;
h) Domestic work for wages in private households;

and any other non-industrial occupations to which the competent authority may decide to apply the provisions of the Convention.

4 — For the purpose of this Convention, the term "agricultural occupations" includes all occupations carried on in agricultural undertakings, including plantations and large-scale industrialised agricultural undertakings.

5 — In any case in which it is doubtful whether this Convention applies to an undertaking, branch of an undertaking or occupation, the question shall be determined by the competent authority after consultation with the representative organizations of employers and workers concerned where such exist.

6 — National laws or regulations may exempt from the application of this Convention undertakings in which only members of the employer's family, as defined by national laws or regulations, are employed.

Article 2

For the purpose of this Convention, the term "woman" means any female person, irrespective of age, nationality, race or creed, whether married or unmarried, and the term "child" means any child, whether born of marriage or not.

Article 3

1 — A woman to whom this Convention applies shall, on the production of a medical certificate stating the presumed date of her confinement, be entitled to a period of maternity leave.

2 — The period of maternity leave shall be at least twelve weeks and shall include a period of compulsory leave after confinement.

3 — The period of compulsory leave after confinement shall be prescribed by national laws or regulations, but shall in no case be less than six weeks; the remainder of the total period of maternity leave may be provided before the presumed date of confinement or following expiration of the compulsory leave period or partly before the presumed date of confinement and partly following the expiration of the compulsory leave period, as may be prescribed by national laws or regulations.

4 — The leave before the presumed date of confinement shall be extended by any period elapsing between the presumed date of confinement and the actual date of confinement, and the period of compulsory leave to be taken after confinement shall not be reduced on that account.

5 — In case of illness medically certified arising out of pregnancy, national laws or regulations shall provide for additional leave before confinement, the maximum duration of which may be fixed by the competent authority.

6 — In case of illness medically certified arising out of confinement, the woman shall be entitled to an extension of the leave after confinement, the maximum duration of which may be fixed by the competent authority.

Article 4

1 — While absent from work on maternity leave in accordance with the provisions of article 3, the woman shall be entitled to receive cash and medical benefits.

2 — The rates of cash benefit shall be fixed by national laws or regulations so as to ensure benefits sufficent for the full and healthy maintenance of herself and her child in accordance with a suitable standard of living.

3 — Medical benefits shall include pre-natal, confinement and post-natal care by qualified midwives or medical practitioners, as well as hospitalisation care where necessary; freedom of choice of doctor and freedom of choice between a public and private hospital shall be respected.

4 — The cash and medical benefits shall be provided either by means of compulsory social insurance or by means of public funds; in either case they shall be provided as a matter of right to all women who comply with the prescribed conditions.

5 — Women who fail to qualify for benefits provided as a matter of right shall be entitled, subject to the means test required for social assistance, to adequate benefits out of social assistance funds.

6 — Where cash benefits provided under compulsory social insurance are based on previous earnings, they shall be at a rate of not less than two-thirds of the woman's previous earnings taken into account for the purpose of computing benefits.

7 — Any contribution due under a compulsory social insurance scheme providing maternity benefits and any tax based upon payrolls which is raised for the purpose of providing such benefits shall, whether paid both by the employer and the employees or by the employer, be paid in respect of the total number of men and women employed by the undertakings concerned, without distinction of sex.

8 — In no case shall the employer be individually liable for the cost of such benefits due to women employed by him.

Article 5

1 — If a woman is nursing her child, she shall be entitled to interrupt her work for this purpose at a time or times to be prescribed by national laws or regulations.

2 — Interruptions of work for the purpose of nursing are to be counted as working hours and remunerated accordingly in cases in which the matter is governed by or in accordance with laws and regulations; in cases in which the matter is governed by collective agreement, the position shall be as determined by the relevant agreement.

Article 6

While a woman is absent from work on maternity leave in accordance with the provisions of article 3 of this Convention, it shall not be lawful for her employer to give her notice of dismissal during such absence, or to give her notice of dismissal at such a time that the notice would expire during such absence.

Article 7

1 — Any member of the International Labour Organization which ratifies this Convention may, by a declaration accompanying its ratification, provide for exceptions from the application of the Convention in respect of:

a) Certain categories of non-industrial occupations;
b) Occupations carried on in agricultural undertakings, other than plantations;
c) Domestic work for wages in private households;
d) Women wage earners working at home;
e) Undertakings engaged in the transport of passengers or goods by sea.

2 — The categories of occupations or undertakings in respect of which the member proposes to have recourse to the provisions of paragraph 1 of this article shall be specified in the declarations accompanying its ratification.

3 — Any member which has made such a declaration may at any time cancel that declaration, in whole or in part, by a subsequent declaration.

4 — Every member for which a declaration made under paragraph 1 of this article is in force shall indicate each year in this annual report upon the application of this Convention the position of its law and practice in respect of the occupations or undertakings to which paragraph 1 of this article applies in virtue of the said declaration and the extent to which effect has been given or is proposed to be given to the Convention in respect of such occupations or undertakings.

5 — At the expiration of five years from the first entry into force of this Convention, the Governing Body of the International Labour Office shall submit to the Conference a special report concerning the application of these exception, containing such proposals as it may think appropriate for further action in regard to the matter.

Article 8

The formal ratifications of this Convention shall be communicated to the director-general of the International Labour Office for registration.

Article 9

1 — This Convention shall be binding only upon those members of the International Labour Organization whose ratifications have been registered with the director-general.

2 — It shall come into force twelve months after the date on which the ratification of two members have been registered with the director-general.

3 — Thereafter, this Convention shall come into force for any member twelve months after the date on which its ratification has been registered.

Article 10

1 — Declaration communicated to the director-general of the International Labour Office in accordance with paragraph 2 of article 35 of the Constitution of the International Labour Organization shall indicate:

a) The territories in respect of which the member concerned undertakes that the provisions of the Convention shall be applied without modification;
b) The territories in respect of which it undertakes that the provisions of the Convention shall be applied subject to modifications, together with details of the said modifications;
c) The territories in respect of which the Convention is inapplicable and in such cases the grounds on which it is inapplicable;
d) The territories in respect of which it reserves its decision pending further consideration of the position.

2 — The undertakings referred to in subparagraphs *a*) and *b*) of paragraph 1 of this article shall be deemed to be an integral part of the ratification and shall have the force of ratification.

3 — Any member may at any time by a subsequent declaration cancel in whole or in part any reservation made in its original declaration in virtue of subparagraphs *b*), *c*) or *d*) of paragraph 1 of this article.

4 — Any member may, at any time at which the Convention is subject to denunciation in accordance with the provisions of article 12, communicate to the director-general a declaration modifying in any other respect the terms of any former declaration and stating the present position in respect of such territories as it may specify.

Article 11

1 — Declarations communicated to the director-general of the International Labour Office in accordance with paragraphs 4 or 5 of article 35 of the Constitution of the International Labour Organization shall indicate whether the provisions of the Convention will be applied in the territory concerned without modification or subject to modifications; when the declaration indicates that the provisions of the Convention will be applied subject to modifications, it shall give details of the said modifications.

2 — The member, members or international authority concerned may at any time, by a subsequent declaration, renounce in whole or in part the right to have recourse to any modification indicated in any former declaration.

3 — The member, members or international authority concerned may, at any time at which this Convention is subject to denunciation in accordance with the provisions of article 12, communicate to the director-general a declaration modifying in any other respect the terms of any former declaration and stating the present position in respect of the application of the Convention.

Article 12

1 — A member which has ratified this Convention may denounce it after the expiration of ten years from the date on which the Convention first comes into force, by an act communicated to the director-general of the International Labour Office for registration. Such denunciation shall not take effect until one year after the date on which it is registered.

2 — Each member which has ratified this Convention and which does not, within the year following the expiration of the period of ten years mentioned in the preceding paragraph, exercise the right of denunciation provided for in this article will be bound for another period of ten years and, thereafter, may denounce this Convention at the expiration of each period of ten years under the terms provided for in this article.

Article 13

1 — The director-general of the International Labour Office shall notify all members of the International Labour Organization of the registration of all ratifications, declarations and denunciations communicated to him by the members of the Organization.

2 — When notifying the members of the Organization of the registration of the second ratification communicated to him, the director-general shall draw the attention of the members of the Organization to the date upon which the Convention will come into force.

Article 14

The director-general of the International Labour Office shall communicate to the Secretary-General of the United Nations for registration, in accordance with article 102 of the Charter of the United Nations, full particulars of the ratifications, declarations and acts of denunciation registered by him in accordance with the provisions of the preceding articles.

Article 15

At such times as it may consider necessary, the Governing Body of the International Labour Office shall present to the General Conference a report on the working of this Convention and shall examine the desirability of placing on the agenda of the Conference the question of its revision in whole or in part.

Article 16

1 — Should the Conference adopt a new convention revising this Convention in whole or in part, then, unless the new convention otherwise provides:

a) The ratification by a member of the new revising Convention shall *ipso jure* involve the immediate denunciation of this Convention, notwithstanding the provisions of article 12 above, if and when the new revising Convention shall have come into force;

b) As from the date when the new revising convention comes into force, this Convention shall cease to be open to ratification by the members.

2 — This Convention shall in any case remain in force in its actual form and content for those members which have ratified it but have not ratified the revising convention.

Article 17

The English and French versions of the text of this Convention are equally authoritative.

The foregoing is the authentic text of the Convention duly adopted by the General Conference of the International Labour Organization during its Thirty-Fifth Session, which was held at Geneva and declared closed the twenty-eighth day of June 1952.

In faith whereof we have appended our signatures this fourth day of July 1952.

The President of the Conference, *José de Segadas Vianna.*

The Director-General of the International Labour Office, *David A. Morse.*

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Convenção n.º 103, respeitante à protecção à maternidade (revista em 1952)

A Conferência Geral da Organização Internacional do Trabalho:

Convocada em Genebra pelo Conselho de Administração da Repartição Internacional do Trabalho, onde reuniu a 4 de Junho de 1952, na sua 35.ª sessão;

Após ter decidido adoptar diversas propostas relativas à protecção à maternidade, questão que constitui o 7.º ponto da ordem de trabalhos da sessão;

Após ter decidido que estas propostas tomariam a forma de uma convenção internacional;

adopta, neste dia 28 de Junho de 1952, a seguinte convenção, que será denominada «Convenção sobre Protecção à Maternidade (revista), 1952».

Artigo 1.º

1 — A presente Convenção aplica-se às mulheres empregadas nas empresas industriais, bem como às mulheres empregadas em trabalhos não industriais e agrícolas, incluindo as mulheres assalariadas que trabalham no domicílio.

2 — Para os fins da presente Convenção, o termo «empresas industriais» refere-se às empresas públicas e privadas, bem como aos seus ramos, e abrange, nomeadamente:

a) As minas, pedreiras e indústrias extractivas de qualquer natureza;
b) As empresas nas quais os produtos são manufacturados, alterados, limpos, reparados, decorados, acabados, preparados para venda, destruídos ou demolidos, ou nas quais as matérias sofrem uma transformação, incluindo as empresas de construção de navios e de produção, de transformação e de transmissão de electricidade e de força motriz em geral;
c) As empresas de construção civil e engenharia civil, incluindo os trabalhos de construção, reparação, conservação, transformação e demolição;
d) As empresas de transporte de pessoas ou mercadorias por estrada, via férrea, via marítima ou fluvial, ou via aérea, incluindo a manutenção das mercadorias nas docas, cais, desembarcadouros, entrepostos ou aeroportos.

3 — Para os fins da presente convenção, o termo «trabalhos não industriais» refere-se a todos os trabalhos executados nas seguintes empresas e serviços públicos ou privados, ou relacionados com o seu funcionamento:

a) Os estabelecimentos comerciais;
b) Os correios e serviços de telecomunicações;
c) Os estabelecimentos e administrações cujo pessoal está principalmente afecto a um trabalho de escritório;
d) As empresas de imprensa;
e) Os hotéis, pensões, restaurantes, círculos, cafés e outros estabelecimentos onde se servem refeições;
f) Os estabelecimentos que tenham por objectivo o tratamento ou hospitalização de doentes, enfermos, indigentes ou órfãos;
g) As empresas de espectáculos e divertimentos públicos;
h) O trabalho doméstico assalariado efectuado em casas particulares;

assim como a todos os outros trabalhos não industriais relativamente aos quais a autoridade competente venha a decidir aplicar as disposições da Convenção.

4 — Para os fins da presente Convenção, o termo «trabalhos agrícolas» refere-se a todos os trabalhos executados nas empresas agrícolas, incluindo as plantações e as grandes empresas agrícolas industrializadas.

5 — Em todos os casos em que haja dúvidas sobre se a presente Convenção se aplica a uma empresa, um ramo de empresas ou um trabalho determinado, o problema deve ser resolvido pela autoridade competente, após consulta das organizações representativas de empregados e trabalhadores interessados, caso existam.

A legislação nacional pode isentar da aplicação desta Convenção as empresas onde estão empregados só os membros da família do empregador, nos termos definidos por essa legislação.

Artigo 2.º

Para os fins da presente Convenção, o termo «mulher» designa todas as pessoas do sexo feminino, qualquer que seja a sua idade, nacionalidade, raça ou crenças religiosas, casada ou não, e o termo «filho» designa qualquer criança, nascida ou não de um casamento.

Artigo 3.º

1 — Todas as mulheres às quais se aplica a presente Convenção têm direito, mediante um certificado médico que indique a data provável do seu parto, a uma licença por maternidade.

2 — A duração desta licença será de 12 semanas, pelo menos; uma parte desta licença será obrigatoriamente gozada após o parto.

3 — A duração da licença gozada obrigatoriamente após o parto será determinada pela legislação nacional, mas nunca será inferior a 6 semanas; o resto do total da licença poderá ser gozado de acordo com o estipulado na legislação nacional antes da data provável do parto, ou após a data da expiração da licença obrigatória, ou ainda uma parte antes da primeira destas datas e a outra parte após a segunda.

4 — Quando o parto tiver lugar em data posterior à prevista, a licença gozada anteriormente será sempre prolongada até à data efectiva do parto e a duração da licença a gozar obrigatoriamente após o parto não deverá ser reduzida.

5 — Em caso de doença comprovada por atestado médico como resultante de gravidez, a legislação nacional deve prever uma licença suplementar anterior ao parto cuja duração máxima pode ser fixada pela autoridade competente.

6 — Em caso de doença comprovada por atestado médico como resultante de parto, a mulher tem direito a um prolongamento da licença posterior ao parto cuja duração máxima pode ser fixada pela autoridade competente.

Artigo 4.º

1 — Quando uma mulher se ausente do seu trabalho em virtude das disposições do artigo 3.º acima referido, tem direito a receber prestações pecuniárias e prestações médicas.

2 — Os montantes das prestações pecuniárias serão fixados pela legislação nacional de forma que sejam suficientes para assegurar plenamente o sustento da mulher e do filho em boas condições de higiene e segundo um nível de vida conveniente.

3 — As prestações médicas incluirão os cuidados anteriores ao parto, os cuidados durante o parto e os cuidados posteriores ao parto prestados por uma parteira diplomada ou por um médico, bem como a

hospitalização, quando necessária; a escolha livre do médico e a escolha livre entre um estabelecimento público ou privado serão respeitadas.

4 — As prestações pecuniárias e as prestações médicas serão acordadas, quer no âmbito de um sistema de seguro obrigatório, quer através de um desconto sobre os fundos públicos; elas serão prestadas, num e noutro caso, de pleno direito, a todas as mulheres que preencham as condições requeridas.

5 — As mulheres que, de direito, não possam pretender estas prestações receberão prestações apropriadas através de descontos sobre os fundos de assistência pública, sob reserva das condições relativas aos meios de existência prescritos pela assistência pública.

6 — Quando as prestações pecuniárias prestadas no âmbito de um sistema de seguro social obrigatório forem determinadas com base no ordenado anterior, elas não deverão representar menos de dois terços daquele mesmo ordenado.

7 — Qualquer contribuição devida no âmbito de um sistema de seguro obrigatório que preveja prestações de maternidade e qualquer taxa calculada com base nos salários pagos e que seja exigida com o fim de fornecer tais prestações devem ser pagas conforme o número total de homens e mulheres empregados nas empresas interessadas, sem distinção de sexo, quer sejam pagas pelos empregadores ou, conjuntamente, pelos empregadores e pelos trabalhadores.

8 — O empregador não deve ser pessoalmente responsável, em caso algum, pelo custo das prestações devidas às mulheres que emprega.

Artigo 5.º

1 — A mulher que aleite o seu filho será autorizada a interromper o trabalho para este fim durante um ou vários períodos, cuja duração será determinada pela legislação nacional.

2 — As interrupções do trabalho para fins de aleitamento devem ser incluídas na duração do trabalho e pagas como tal nos casos em que a questão seja regulada pela legislação nacional ou em conformidade com esta; nos casos em que a questão seja já regulada por convenções colectivas as condições serão regulamentadas de acordo com a convenção colectiva pertinente.

Artigo 6.º

Sempre que a mulher se ausente do seu trabalho ao abrigo das disposições do artigo 3.º da presente Convenção, será ilegal para o seu empregador despedi-la durante a referida ausência ou numa data em que o período de pré-aviso expire durante a ausência acima mencionada.

Artigo 7.º

1 — Qualquer membro da Organização Internacional do Trabalho que ratificar a presente Convenção pode, por uma declaração anexa à ratificação, prever derrogações à aplicação da Convenção no que respeita a:

a) Determinadas categorias de trabalhos não industriais;

b) Trabalhos executados em empresas agrícolas que não sejam plantações;

c) Trabalho doméstico assalariado efectuado em casas particulares;

d) Mulheres assalariadas que trabalham no domicílio;

e) Empresas de transporte marítimo de pessoas ou mercadorias.

2 — A declaração que acompanhe a ratificação da Convenção deverá designar as categorias de trabalhos ou de empresas relativamente às quais se faça uso das disposições do parágrafo 1 do presente artigo.

3 — Qualquer membro que tenha feito tal declaração pode, em qualquer altura, anulá-la, total ou parcialmente, através de uma declaração posterior.

4 — Qualquer membro em relação ao qual vigore uma declaração feita nos termos do parágrafo 1 deste artigo indicará todos os anos, no seu relatório anual sobre a aplicação desta Convenção, o estado da sua legislação e prática quanto aos trabalhos e empresas às quais se aplica o referido parágrafo 1 em virtude desta declaração, precisando em que medida deu cumprimento ou se propõe pôr em prática a Convenção no que respeita aos trabalhos e empresas em causa.

5 — Decorridos 5 anos após a entrada em vigor inicial da presente Convenção, o conselho de administração da Repartição Internacional do Trabalho apresentará à Conferência um relatório especial referente à aplicação destas derrogações contendo as propostas que julgar oportunas quanto às medidas a tomar a este respeito.

Artigo 8.º

As ratificações formais da presente Convenção serão comunicadas ao director-geral da Repartição Internacional do Trabalho e por ele registadas.

Artigo 9.º

1 — Esta Convenção vinculará apenas os membros da Organização Internacional do Trabalho cuja ratificação tenha sido registada pelo director-geral.

2 — Entrará em vigor 12 meses depois de as ratificações de 2 membros terem sido registadas pelo director-geral.

3 — Posteriormente, esta Convenção entrará em vigor para cada membro 12 meses após a data em que a sua ratificação tiver sido registada.

Artigo 10.º

1 — As declarações que forem comunicadas ao director-geral da Repartição Internacional do Trabalho, nos termos do parágrafo 2 do artigo 35.º da Constituição da Organização Internacional do Trabalho, deverão dar a conhecer:

a) Os territórios em relação aos quais o membro interessado se compromete a que as disposições da Convenção sejam aplicadas sem modificação;

b) Os territórios em relação aos quais ele se compromete a que as disposições da Convenção sejam aplicadas com modificações e em que consistem essas modificações;
c) Os territórios nos quais a Convenção não é aplicável e, nestes casos, as razões da sua não aplicação;
d) Os territórios em relação aos quais reserva a sua decisão até um exame mais aprofundado da situação desses territórios.

2 — Os compromissos mencionados nas alíneas *a*) e *b*) do parágrafo 1 deste artigo serão considerados partes integrantes da ratificação e produzirão efeitos idênticos.

3 — Qualquer membro poderá renunciar, através de uma nova declaração, a toda ou a parte das reservas contidas na sua declaração anterior, em virtude das alíneas *b*), *c*) e *d*) do parágrafo 1 deste artigo.

4 — Qualquer membro poderá, durante os períodos em que a presente Convenção pode ser denunciada de acordo com as disposições do artigo 12.º, apresentar ao director-geral nova declaração que modifique, em qualquer aspecto, os termos de qualquer declaração anterior e que dê a conhecer a situação em territórios determinados.

Artigo 11.º

1 — As declarações comunicadas ao director-geral da Repartição Internacional do Trabalho, de acordo com os parágrafos 4 e 5 do artigo 35.º da Constituição da Organização Internacional do Trabalho, devem indicar se as disposições da Convenção serão aplicadas no território com ou sem alteração; quando a declaração indicar que as disposições da Convenção se aplicam sob reserva de alterações, deve especificar em que consistem as ditas alterações.

2 — O membro ou os membros ou a autoridade internacional interessados poderão renunciar, inteira ou parcialmente, através de declaração posterior, ao direito de invocar uma modificação indicada em declaração anterior.

3 — O membro ou os membros ou a autoridade internacional interessados poderão, durante os períodos em que a Convenção pode ser denunciada de acordo com as disposições do artigo 12.º, apresentar ao director-geral nova declaração modificando completamente os termos de uma declaração anterior e dando conhecimento da situação respeitante à aplicação desta Convenção.

Artigo 12.º

1 — Qualquer membro que tiver ratificado a presente Convenção poderá denunciá-la decorrido um período de 10 anos a contar da data da entrada inicial em vigor da Convenção, mediante comunicação enviada ao director-geral da Repartição Internacional do Trabalho e por ele registada.

2 — Qualquer membro que tenha ratificado a presente Convenção e que, no prazo de 1 ano após o termo do período de 10 anos mencionado no parágrafo anterior, não fizer uso da faculdade de denúncia prevista no presente artigo ficará vinculado por um novo período de 10 anos e, posteriormente, poderá denunciar a presente Convenção no termo de cada período de 10 anos, nas condições previstas no presente artigo.

Artigo 13.º

1 — O director-geral da Repartição Internacional do Trabalho participará a todos os membros da Organização Internacional do Trabalho o registo de todas as ratificações, declarações e denúncias que lhe forem comunicadas pelos membros da Organização.

2 — Ao participar aos membros da Organização o registo da segunda ratificação que lhe tiver sido comunicada, o director-geral chamará a atenção dos membros da Organização para a data na qual a presente Convenção entrará em vigor.

Artigo 14.º

O director-geral da Repartição Internacional do Trabalho comunicará ao Secretário-Geral das Nações Unidas, para efeitos de registo, em conformidade com o artigo 102.º da Carta das Nações Unidas, informações completas sobre todas as ratificações, todas as declarações e todos os actos de denúncia que tiver registado em conformidade com os artigos anteriores.

Artigo 15.º

Sempre que o considere necessário, o conselho de administração da Repartição Internacional do Trabalho apresentará à Conferência Geral um relatório sobre a aplicação da presente Convenção e avaliará da necessidade de inscrever na ordem do dia da Conferência a questão da sua revisão, total ou parcial.

Artigo 16.º

1 — No caso de a Conferência adoptar uma nova convenção que reveja, total ou parcialmente, a presente Convenção, e salvo disposição em contrário da nova convenção:

a) A ratificação por um membro da nova convenção que efectuar a revisão implicará, de pleno direito, não obstante o artigo 12.º acima mencionado, a denúncia imediata da presente Convenção, desde que a nova convenção que efectuar a revisão tenha entrado em vigor;
b) A partir da data da entrada em vigor da nova convenção que efectuar a revisão a presente Convenção deixará de estar aberta à ratificação dos membros.

2 — A presente Convenção permanecerá, todavia, em vigor na sua forma e conteúdo para os membros que a tivessem ratificado e que não ratificaram a convenção que efectuar a revisão.

Artigo 17.º

As versões francesa e inglesa do texto da presente Convenção fazem igualmente fé.

(A versão em língua chinesa do presente texto será publicada logo que possível)

（本文之中文本在可能公布時隨即公布）

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Decreto do Presidente da República n.º 235-C/99

de 14 de Dezembro

O Presidente da República decreta, nos termos do artigo 292.º, n.º 1, da Constituição e dos artigos 3.º, n.ºs 2 e 3, 69.º e 70.º do Estatuto Orgânico de Macau, o seguinte:

É estendida ao território de Macau, nos termos em que a ela está vinculado o Estado Português, a Convenção Internacional sobre o Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias, de 14 de Junho de 1983, aprovada pelo Decreto n.º 24/87, de 8 de Julho, cujo texto foi publicado no suplemento ao *Diário da República*, 1.ª série, de 8 de Julho de 1987.

Foram ouvidos os órgãos de governo próprio do território de Macau.

Assinado em 10 de Dezembro de 1999.

Publique-se no *Boletim Oficial de Macau*, em conjunto com o referido decreto de aprovação e texto da Convenção.

O Presidente da República, JORGE SAMPAIO.

(D.R. n.º 289, I Série-A, suplemento, de 14 de Dezembro de 1999)

共和國總統府

共和國總統令 第235-C/99號

十二月十四日

共和國總統根據《憲法》第二百九十二條第一款及《澳門組織章程》第三條第二款及第三款、第六十九條及第七十條之規定，命令如下：

將一九八三年六月十四日之《關於商品名稱及編碼協調制度國際公約》延伸至澳門地區，按照葡萄牙政府受該公約約束之相同規定適用；該公約係經七月八日第 24/87 號命令通過，且文本已公布於一九八七年七月八日《共和國公報》第一組副刊。

已聽取澳門地區本身管理機關之意見。

一九九九年十二月十日簽署。

將本總統令連同上述通過公約之命令及公約之文本公布於《澳門政府公報》。

共和國總統

沈拜奧

（一九九九年十二月十四日第289期《共和國公報》第一組-A副刊）

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Decreto do Governo n.º 24/87

de 8 de Julho

O Governo decreta, nos termos da alínea *c*) do n.º 1 do artigo 200.º da Constituição, o seguinte:

Artigo 1.º É aprovada, para ratificação, a Convenção Internacional sobre o Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias, feita em Bruxelas em 14 de Junho de 1983, cujo texto original em francês e a respectiva tradução para português seguem em anexo ao presente decreto.

Art. 2.º É aprovado, para aceitação, o Protocolo de Emenda à Convenção referida no artigo 1.º, elaborado pelo Conselho de Cooperação Aduaneira em 24 de Junho de 1986, cujo texto original em francês e a respectiva tradução para português seguem em anexo ao presente decreto.

Visto e aprovado em Conselho de Ministros de 31 de Março de 1987. — *Aníbal António Cavaco Silva — Miguel José Ribeiro Cadilhe — Luís Francisco Valente*

外交部

政府命令 第24/87號

七月八日

政府根據《憲法》第二百條第一款c項之規定，命令制定法規如下：

第一條 通過一九八三年六月十四日在布魯塞爾締結之《關於商品名稱及編碼協調制度國際公約》，以待批准；該公約之法文原文及葡文譯本附於本命令。

第二條 通過一九八六年六月二十四日海關合作理事會制定第一條所指公約之修正案議定書，以待接受；該議定書之法文原文及葡文譯本附於本命令。

一九八七年三月三十一日於部長會議批閱及通過——

Aníbal António Cavaco Silva —— Miguel José Ribeiro Cadilhe —— Luís Francisco Valente de Oliveira —— Pedro

de Oliveira — Pedro José Rodrigues Pires de Miranda — Jorge Manuel Águas da Ponte Silva Marques — João Maria Leitão de Oliveira Martins.

Assinado em 16 de Abril de 1987.

Publique-se.

O Presidente da República, MÁRIO SOARES.

Referendado em 21 de Abril de 1987.

Pelo Primeiro-Ministro, *Eurico Silva Teixeira de Melo,* Ministro de Estado.

(D.R. n.º 154, I Série-A, suplemento, de 8 de Julho de 1987)

José Rodrigues Pires de Miranda —— Jorge Manuel Águas da Ponte Silva Marques —— João Maria Leitão de Oliveira Martins.

一九八七年四月十六日簽署。

命令公布。

共和國總統

MÁRIO SOARES

一九八七年四月二十一日副署。

總理

Eurico Silva Teixeira de Melo 副總理代行

（一九八七年七月八日第154期《共和國公報》第一組副刊）

CONVENTION INTERNATIONALE SUR LE SYSTEME HARMONISE DE DESIGNATION ET DE CODIFICATION DES MARCHANDISES

(faite à Bruxelles, le 14 juin 1983)

PREAMBULE

Les Parties contractantes à la présente Convention, élaborée sous les auspices du Conseil de coopération douanière,

Désireuses de faciliter le commerce international,

Désireuses de faciliter la collecte, la comparaison et l'analyse des statistiques, en particulier celles du commerce international,

Désireuses de réduire les frais qu'entraîne la nécessité d'attribuer aux marchandises une nouvelle désignation, un nouveau classement et un nouveau code lorsque, au cours des échanges internationaux, elles passent d'un système de classement à un autre, et de faciliter l'uniformisation des documents commerciaux ainsi que la transmission des données,

Considérant que l'évolution des techniques et des structures du commerce international rend nécessaires des modifications importantes à la Convention sur la Nomenclature pour la classification des marchandises dans les tarifs douaniers faite à Bruxelles le 15 décembre 1950,

Considérant également que le degré de détail requis à des fins tarifaires et statistiques par les gouvernements et les milieux commerciaux dépasse actuellement de loin celui qu'offre la Nomenclature annexée à la Convention précitée,

Considérant qu'il importe de disposer, aux fins des négociations commerciales internationales, de données exactes et comparables,

Considérant que le Système harmonisé est destiné à être utilisé pour la tarification et les statistiques afférentes aux différents modes de transport des marchandises,

Considérant que le Système harmonisé est destiné à être incorporé, dans toute la mesure possible, dans les systèmes commerciaux de désignation et de codification des marchandises,

Considérant que le Système harmonisé est destiné à favoriser l'établissement d'une corrélation aussi étroite que possible entre les statistiques du commerce d'importation et d'exportation, d'une part, et les statistiques de production, d'autre part,

Considérant qu'une corrélation étroite doit être maintenue entre le Système harmonisé et la Classification Type pour le Commerce International (CTCI) des Nations Unies,

Considérant qu'il convient de répondre aux besoins mentionnés ci-dessus par le truchement d'une nomenclature tarifaire et statistique combinée pouvant être utilisée par les divers intervenants du commerce international,

Considérant qu'il est important d'assurer la tenue à jour du Système harmonisé en fonction de l'évolution des techniques et des structures du commerce international,

Considérant les travaux déjà accomplis dans ce domaine par le Comité du système harmonisé établi par le Conseil de coopération douanière,

Considérant que, si la Convention sur la Nomenclature précitée s'est révélée un instrument efficace pour atteindre un certain nombre de ces objectifs, le meilleur moyen de parvenir aux résultats souhaités consiste à conclure une nouvelle convention internationale,

Sont convenues de ce qui suit :

ARTICLE PREMIER

Définitions

Aux fins de la présente Convention on entend :

a) par *Système harmonisé de désignation et de codification des marchandises,* dénommé ci-après le *Système harmonisé* : la nomenclature comprenant les positions et sous-positions et les codes numériques y afférents, les notes de sections, de chapitres et de sous-positions ainsi que les règles générales pour l'interprétation du Système harmonisé, figurant dans l'annexe à la présente Convention;

b) par *nomenclature tarifaire* : une nomenclature établie selon la législation de la Partie contractante pour la perception des droits de douane à l'importation;

c) par *nomenclatures statistiques* : des nomenclatures de marchandises élaborées par la Partie contractante pour recueillir les données servant à l'établissement des statistiques du commerce d'importation et d'exportation;

d) par *nomenclature tarifaire et statistique combinée* : une nomenclature combinée intégrant la nomenclature tarifaire et les nomenclatures statistiques et juridiquement prescrite par la Partie contractante aux fins de la déclaration des marchandises à l'importation;

e) par *Convention portant création du Conseil* : la Convention portant création d'un Conseil de coopération douanière faite à Bruxelles le 15 décembre 1950;

f) par *Conseil* : le Conseil de coopération douanière visé au paragraphe e) ci-dessus;

g) par *Secrétaire général* : le Secrétaire général du Conseil;

h) par *ratification* : la ratification proprement dite, l'acceptation ou l'approbation.

ARTICLE 2

Annexe

L'annexe à la présente Convention fait partie intégrante de celle-ci et toute référence à cette Convention s'applique également à cette annexe.

ARTICLE 3

Obligations des Parties contractantes

1. Sous réserve des exceptions mentionnées à l'article 4 :

a) Chaque Partie contractante s'engage, sauf application des dispositions de l'alinéa c) du présent paragraphe, à ce

que, à partir de la date à laquelle la présente Convention entre en vigueur à son égard, ses nomenclatures tarifaire et statistiques soient conformes au Système harmonisé. Elle s'engage donc, pour l'établissement de ses nomenclatures tarifaire et statistiques :

1°) à utiliser toutes les positions et sous-positions du Système harmonisé, sans adjonction ni modification, ainsi que les codes numériques y afférents;

2°) à appliquer les règles générales pour l'interprétation du Système harmonisé ainsi que toutes les notes de sections, de chapitres et de sous-positions et à ne pas modifier la portée des sections, des chapitres, des positions ou des sous-positions du Système harmonisé;

3°) à suivre l'ordre de numérotation du Système harmonisé;

b) Chaque Partie contractante met également à la disposition du public ses statistiques du commerce d'importation et d'exportation conformément au code à six chiffres du Système harmonisé ou, à l'initiative de cette Partie contractante, au-delà de ce niveau, dans la mesure où cette publication n'est pas exclue pour des raisons exceptionnelles telles que celles ayant trait au caractère confidentiel des informations d'ordre commercial ou à la sécurité nationale;

c) Aucune disposition du présent article n'oblige les Parties contractantes à utiliser les sous-positions du Système harmonisé dans leur nomenclature tarifaire, à condition de se conformer dans leur nomenclature tarifaire et statistique combinée aux obligations visées en a) 1°), a) 2°) et a) 3°) ci-dessus.

2. En se conformant aux engagements visés au paragraphe 1 a) du présent article, chaque Partie contractante peut apporter les adaptations de texte qui seraient indispensables pour donner effet au Système harmonisé au regard de sa législation nationale.

3. Aucune disposition du présent article n'interdit aux Parties contractantes de créer, à l'intérieur de leurs nomenclatures tarifaire ou statistiques, des subdivisions pour le classement des marchandises à un niveau au-delà de celui du Système harmonisé, à condition que ces subdivisions soient ajoutées et codées à un niveau au-delà de celui du code numérique à six chiffres qui figure dans l'annexe à la présente Convention.

ARTICLE 4

Application partielle par les pays en développement

1. Tout pays en développement Partie contractante peut différer l'application d'une partie ou de l'ensemble des sous-positions du Système harmonisé pendant la période qui pourrait être nécessaire compte tenu de la structure de son commerce international ou de ses capacités administratives.

2. Tout pays en développement Partie contractante qui opte pour une application partielle du Système harmonisé conformément aux dispositions du présent article s'engage à tout mettre en oeuvre pour appliquer le Système harmonisé complet à six chiffres dans les cinq ans qui suivent la date à laquelle la présente Convention entre en vigueur à son égard ou dans tout autre délai qu'il pourrait juger nécessaire compte tenu des dispositions du paragraphe 1 du présent article.

3. Tout pays en développement Partie contractante qui opte pour une application partielle du Système harmonisé conformément aux dispositions du présent article applique soit toutes les sous-positions à deux tirets d'une sous-position à un tiret ou aucune, soit toutes les sous-positions à un tiret d'une position ou aucune. Dans de tels cas d'application partielle, le sixième chiffre ou les cinquième et sixième chiffres correspondant à la partie du code du Système harmonisé qui n'est pas appliquée sont remplacés par « 0 » ou « 00 » respectivement.

4. Tout pays en développement qui opte pour une application partielle du Système harmonisé conformément aux dispositions du présent article notifie au Secrétaire général, en devenant Partie contractante, les sous-positions qu'il n'appliquera pas à la date à laquelle la présente Convention entrera en vigueur à son égard et lui notifie également les sous-positions qu'il applique ultérieurement.

5. Tout pays en développement qui opte pour une application partielle du Système harmonisé conformément aux dispositions du présent article peut notifier au Secrétaire général, en devenant Partie contractante, qu'il s'engage formellement à appliquer le Système harmonisé complet à six chiffres dans les trois ans qui suivent la date à laquelle la présente Convention entre en vigueur à son égard.

6. Tout pays en développement Partie contractante qui applique partiellement le Système harmonisé conformément aux dispositions du présent article est libéré des obligations découlant de l'article 3 en ce qui concerne les sous-positions qu'il n'applique pas.

ARTICLE 5

Assistance technique aux pays en développement

Les pays développés Parties contractantes fournissent aux pays en développement qui en font la demande une assistance technique selon des modalités convenues d'un commun accord, s'agissant notamment de la formation de personnel, de la transposition de leurs nomenclatures actuelles dans le Système harmonisé et de conseils sur les mesures à prendre pour tenir à jour leurs systèmes transposés, compte tenu des amendements apportés au Système harmonisé, ainsi que sur l'application des dispositions de la présente Convention.

ARTICLE 6

Comité du système harmonisé

1. Il est institué, conformément à la présente Convention, un Comité dénommé Comité du système harmonisé, composé des représentants de chaque Partie contractante.

2. Le Comité du système harmonisé se réunit en règle générale au moins deux fois par an.

3. Ses réunions sont convoquées par le Secrétaire général et, sauf décision contraire des Parties contractantes, se tiennent au siège du Conseil.

4. Au sein du Comité du système harmonisé, chaque Partie contractante a droit à une voix; néanmoins, aux fins de la présente Convention et sans préjudice de toute Convention qui serait conclue à l'avenir, lorsqu'une Union douanière ou économique ainsi qu'un ou plusieurs de ses Etats membres sont Parties contractantes, ces Parties contractantes n'émettent ensemble qu'un seul vote. De même, lorsque tous les Etats membres d'une Union douanière ou économique qui peut devenir Partie contractante aux termes des dispositions de l'article 11 b) deviennent Parties contractantes, ils n'émettent ensemble qu'un seul vote.

5. Le Comité du système harmonisé élit son Président ainsi qu'un ou plusieurs Vice-Présidents.

6. Il établit son règlement intérieur par décision prise à la majorité des deux tiers des voix attribuées à ses membres. Ce règlement est soumis à l'approbation du Conseil.

7. Il invite, s'il le juge utile, des organisations intergouvernementales et d'autres organisations internationales à participer à ses travaux en qualité d'observateurs.

8. Il crée, le cas échéant, des sous-comités ou des groupes de travail, compte tenu notamment des dispositions du paragraphe 1 a) de l'article 7, et détermine la composition, les droits relatifs au vote et le règlement intérieur de ces organes.

ARTICLE 7

Fonctions du Comité

1. Le Comité du système harmonisé exerce, compte tenu des dispositions de l'article 8, les fonctions suivantes :

a) il propose tout projet d'amendement à la présente Convention qu'il estime souhaitable compte tenu notamment des besoins des utilisateurs et de l'évolution des techniques ou des structures du commerce international;

b) il rédige des notes explicatives, des avis de classement et d'autres avis pour l'interprétation du Système harmonisé;

c) il formule des recommandations afin d'assurer une interprétation et une application uniformes du Système harmonisé;

d) il réunit et diffuse tous renseignements relatifs à l'application du Système harmonisé;

e) il fournit, d'office ou sur demande, des renseignements ou conseils sur toutes les questions relatives au classement des marchandises dans le Système harmonisé aux Parties contractantes, aux Etats membres du Conseil ainsi qu'aux organisations intergouvernementales et autres organisations internationales que le Comité estime appropriées;

f) il présente à chaque session du Conseil des rapports sur ses activités, y compris des propositions d'amendement, de notes explicatives, d'avis de classement et d'autres avis;

g) Il exerce, en ce qui concerne le Système harmonisé, tous autres pouvoirs ou fonctions que le Conseil ou les Parties contractantes peuvent juger utiles.

2. Les décisions administratives du Comité du système harmonisé qui ont des incidences budgétaires sont soumises à l'approbation du Conseil.

ARTICLE 8

Rôle du Conseil

1. Le Conseil examine les propositions d'amendement à la présente Convention élaborées par le Comité du système harmonisé et les recommande aux Parties contractantes conformément à la procédure de l'article 16, à moins qu'un Etat membre du Conseil qui est Partie contractante à la présente Convention ne demande que tout ou partie des propositions en cause ne soit renvoyé devant le Comité pour un nouvel examen.

2. Les notes explicatives, les avis de classement, les autres avis se rapportant à l'interprétation du Système harmonisé et les recommandations visant à assurer une interprétation et une application uniformes du Système harmonisé qui ont été rédigés au cours d'une session du Comité du système harmonisé conformément aux dispositions du paragraphe 1 de l'article 7, sont réputés avoir été approuvés par le Conseil si, avant la fin du deuxième mois qui suit celui au cours duquel cette session a été close, aucune Partie contractante à la présente Convention n'a notifié au Secrétaire général qu'elle demande que la question soit soumise au Conseil.

3. Lorsque le Conseil est saisi d'une question conformément aux dispositions du paragraphe 2 du présent article, il approuve lesdits notes explicatives, avis de classement, autres avis ou recommandations, à moins qu'un Etat membre du Conseil qui est Partie contractante à la présente Convention ne demande à les renvoyer en totalité ou en partie devant le Comité pour un nouvel examen.

ARTICLE 9

Taux des droits de douane

Les Parties contractantes ne prennent, par la présente Convention, aucun engagement en ce qui concerne le taux des droits de douane.

ARTICLE 10

Règlement des différends

1. Tout différend entre des Parties contractantes en ce qui concerne l'interprétation ou l'application de la présente Convention est réglé, autant que possible, par voie de négociations directes entre lesdites Parties.

2. Tout différend qui n'est pas ainsi réglé est porté par les Parties au différend devant le Comité du système harmonisé qui l'examine et fait des recommandations en vue de son règlement.

3. Si le Comité du système harmonisé ne peut régler le différend, il le porte devant le Conseil qui fait des recommandations conformément à l'article III e) de la Convention portant création du Conseil.

4. Les Parties au différend peuvent convenir d'avance d'accepter les recommandations du Comité ou du Conseil.

ARTICLE 11

Conditions requises pour devenir Partie contractante

Peuvent devenir Parties contractantes à la présente Convention :

a) les Etats membres du Conseil;

b) les Unions douanières ou économiques auxquelles la compétence a été transférée pour conclure des traités à l'égard de certaines ou de toutes les matières régies par la présente Convention; et

c) tout autre Etat auquel le Secrétaire général adresse une invitation à cette fin conformément aux instructions du Conseil.

ARTICLE 12

Procédure pour devenir Partie contractante

1. Tout Etat ou Union douanière ou économique remplissant les conditions requises peut devenir Partie contractante à la présente Convention :

a) en la signant, sans réserve de ratification;

b) en déposant un instrument de ratification après l'avoir signée sous réserve de ratification; ou

c) en y adhérant après que la Convention a cessé d'être ouverte à la signature.

2. La présente Convention est ouverte jusqu'au 31 décembre 1986 au siège du Conseil, à Bruxelles, à la signature des Etats et des Unions douanières ou économiques visés à l'article 11. Après cette date, elle sera ouverte à leur adhésion.

3. Les instruments de ratification ou d'adhésion sont déposés auprès du Secrétaire général.

ARTICLE 13

Entrée en vigueur

1. La présente Convention entre en vigueur le 1er janvier qui suit dans un délai de douze mois au moins et de vingt-quatre mois au plus la date à laquelle un minimum de dix-sept Etats ou Unions douanières ou économiques visés à l'article 11 ci-dessus l'ont signée sans réserve de ratification ou ont déposé leurs instruments de ratification ou d'adhésion, mais pas avant le 1er janvier 1987.

2. A l'égard de tout Etat ou Union douanière ou économique qui signe la présente Convention sans réserve de ratification, qui la ratifie ou y adhère après que le nombre minimal requis au paragraphe 1 du présent article a été atteint, la présente Convention entre en vigueur le 1er janvier qui suit dans un délai de douze mois au moins et de vingt-quatre mois au plus la date à laquelle, sans préciser une date plus rapprochée, cet Etat ou cette Union douanière ou économique a signé la Convention sans réserve de ratification ou déposé son instrument de ratification ou d'adhésion. Toutefois, la date d'entrée en vigueur découlant des dispositions du présent paragraphe ne peut pas être antérieure à celle prévue au paragraphe 1 du présent article.

ARTICLE 14

Application par les territoires dépendants

1. Tout Etat peut, soit au moment de devenir Partie contractante à la présente Convention, soit ultérieurement, notifier au Secrétaire général que cette Convention s'étend à l'ensemble ou à certains des territoires dont les relations internationales sont placées sous sa responsabilité et qui sont désignés dans la notification. Cette notification prend effet le 1er janvier qui suit dans un délai de douze mois au moins et de vingt-quatre mois au plus la date à laquelle le Secrétaire général la reçoit, sauf si une date plus rapprochée y est précisée. Toutefois, la présente Convention ne peut devenir applicable à ces territoires avant son entrée en vigueur à l'égard de l'Etat intéressé.

2. La présente Convention cesse d'être applicable au territoire désigné à la date à laquelle les relations internationales de ce territoire ne sont plus placées sous la responsabilité de la Partie contractante ou à toute date antérieure notifiée au Secrétaire général dans les conditions prévues à l'article 15.

ARTICLE 15

Dénonciation

La présente Convention est conclue pour une durée illimitée. Toutefois, toute Partie contractante peut la dénoncer et la dénonciation prend effet un an après la réception de l'instrument de dénonciation par le Secrétaire général, sauf si une date plus éloignée y est précisée.

ARTICLE 16

Procédure d'amendement

1. Le Conseil peut recommander aux Parties contractantes des amendements à la présente Convention.

2. Toute Partie contractante peut notifier au Secrétaire général qu'elle formule une objection à l'encontre d'un amendement recommandé et peut ultérieurement lever cette objection dans le délai précisé au paragraphe 3 du présent article.

3. Tout amendement recommandé est réputé accepté à l'expiration d'un délai de six mois à compter de la date à laquelle le Secrétaire général a notifié ledit amendement à condition qu'au terme de ce délai il n'existe aucune objection.

4. Les amendements acceptés entrent en vigueur pour toutes les Parties contractantes à l'une des dates ci-après :

a) dans le cas où l'amendement recommandé est notifié avant le 1er avril, le 1er janvier de la deuxième année qui suit la date de cette notification,

ou

b) dans le cas où l'amendement recommandé est notifié le 1er avril ou ultérieurement, le 1er janvier de la troisième année qui suit la date de cette notification.

5. A la date visée au paragraphe 4 du présent article, les nomenclatures statistiques de chaque Partie contractante ainsi que sa nomenclature tarifaire ou, dans le cas prévu au paragraphe 1 c) de l'article 3 sa nomenclature tarifaire et statistique combinée, doivent être rendues conformes au Système harmonisé amendé.
6. Tout Etat ou Union douanière ou économique qui signe la présente Convention sans réserve de ratification, qui la ratifie ou qui y adhère est réputé avoir accepté les amendements qui, à la date à laquelle cet Etat ou cette Union est devenu Partie contractante, sont entrés en vigueur ou ont été acceptés conformément aux dispositions du paragraphe 3 du présent article.

ARTICLE 17

Droits des Parties contractantes à l'égard du Système harmonisé

En ce qui concerne les questions relatives au Système harmonisé, le paragraphe 4 de l'article 6, l'article 8 et le paragraphe 2 de l'article 16 confèrent à chaque Partie contractante des droits:

a) à l'égard de toutes les parties du Système harmonisé qu'elle applique conformément aux dispositions de la présente Convention; ou
b) jusqu'à la date à laquelle la présente Convention entre en vigueur à son égard conformément aux dispositions de l'article 13, à l'égard de toutes les parties du Système harmonisé qu'elle est tenue d'appliquer à cette date conformément aux dispositions de la présente Convention; ou
c) à l'égard de toutes les parties du Système harmonisé à condition qu'elle se soit formellement engagée à appliquer le Système harmonisé complet à six chiffres dans le délai de trois ans visé au paragraphe 5 de l'article 4 et jusqu'à l'expiration de ce délai.

ARTICLE 18

Réserves

Aucune réserve à la présente Convention n'est admise.

ARTICLE 19

Notifications par le Secrétaire général

Le Secrétaire général notifie aux Parties contractantes, aux autres Etats signataires, aux Etats membres du Conseil qui ne sont pas Parties contractantes à la présente Convention et au Secrétaire général de l'Organisation des Nations Unies:

a) les notifications reçues conformément à l'article 4;
b) les signatures, ratifications et adhésions visées à l'article 12;
c) la date à laquelle la présente Convention entre en vigueur conformément à l'article 13;
d) les notifications reçues conformément à l'article 14;
e) les dénonciations reçues conformément à l'article 15;
f) les amendements à la présente Convention recommandés conformément à l'article 16;
g) les objections formulées aux amendements recommandés conformément à l'article 16 ainsi que leur retrait éventuel;
h) les amendements acceptés conformément à l'article 16, ainsi que la date de leur entrée en vigueur.

ARTICLE 20

Enregistrement auprès des Nations Unies

Conformément à l'Article 102 de la Charte des Nations Unies, la présente Convention est enregistrée au Secrétariat des Nations Unies à la requête du Secrétaire général du Conseil.

En foi de quoi les soussignés à ce dûment autorisés ont signé la présente Convention.

Fait à Bruxelles, le 14 juin 1983, en langues française et anglaise, les deux textes faisant également foi, en un seul exemplaire qui est déposé auprès du Secrétaire général du Conseil qui en transmet des copies certifiées conformes à tous les Etats et à toutes les Unions douanières ou économiques visés dans l'article 11.

ANEXO DA CONVENÇÃO

ANNEXE
NOMENCLATURE DU SYSTEME HARMONISE

TABLES DES MATIERES

Règles générales pour l'interprétation du Système harmonisé.

SECTION I

ANIMAUX VIVANTS ET PRODUITS DU REGNE ANIMAL

Notes de Section.

1 Animaux vivants.
2 Viandes et abats comestibles.
3 Poissons et crustacés, mollusques et autres invertébrés aquatiques.
4 Laits et produits de la laiterie; œufs d'oiseaux; miel naturel; produits comestibles d'origine animale, non dénommés ni compris ailleurs.
5 Autres produits d'origine animale, non dénommés ni compris ailleurs.

SECTION II

PRODUITS DU REGNE VEGETAL

Note de Section.

6 Plantes vivantes et produits de la floriculture.
7 Légumes, plantes, racines et tubercules alimentaires.
8 Fruits comestibles; écorces d'agrumes ou de melons.
9 Café, thé, maté et épices.
10 Céréales.
11 Produits de la minoterie; malt; amidons et fécules; inuline; gluten de froment.
12 Graines et fruits oléagineux; graines, semences et fruits divers; plantes industrielles ou médicinales; pailles et fourrages.
13 Gommes, résines et autres sucs et extraits végétaux.
14 Matières à tresser et autres produits d'origine végétale, non dénommés ni compris ailleurs.

SECTION III

GRAISSES ET HUILES ANIMALES OU VEGETALES; PRODUITS DE LEUR DISSOCIATION; GRAISSES ALIMENTAIRES ELABOREES; CIRES D'ORIGINE ANIMALE OU VEGETALE

15 Graisses et huiles animales ou végétales; produits de leur dissociation; graisses alimentaires élaborées; cires d'origine animale ou végétale.

SECTION IV

PRODUITS DES INDUSTRIES ALIMENTAIRES; BOISSONS, LIQUIDES ALCOOLIQUES ET VINAIGRES; TABACS ET SUCCEDANES DE TABAC FABRIQUES

Note de Section.

16 Préparations de viandes, de poissons ou de crustacés, de mollusques ou d'autres invertébrés aquatiques.
17 Sucres et sucreries.

18 Cacao et ses préparations.

19 Préparations à base de céréales, de farines, d'amidons, de fécules ou de lait; pâtisseries.

20 Préparations de légumes, de fruits ou d'autres parties de plantes.

21 Préparations alimentaires diverses.

22 Boissons, liquides alcooliques et vinaigres.

23 Résidus et déchets des industries alimentaires; aliments préparés pour animaux.

24 Tabacs et succédanés de tabac fabriqués.

SECTION V

PRODUITS MINERAUX

25 Sel; soufre; terres et pierres; plâtres, chaux et ciments.

26 Minerais, scories et cendres.

27 Combustibles minéraux, huiles minérales et produits de leur distillation; matières bitumineuses; cires minérales.

SECTION VI

PRODUITS DES INDUSTRIES CHIMIQUES OU DES INDUSTRIES CONNEXES

Notes de Section.

28 Produits chimiques inorganiques; composés inorganiques ou organiques de métaux précieux, d'éléments radioactifs, de métaux des terres rares ou d'isotopes.

29 Produits chimiques organiques.

30 Produits pharmaceutiques.

31 Engrais.

32 Extraits tannants ou tinctoriaux; tanins et leurs dérivés; pigments et autres matières colorantes; peintures et vernis; mastics; encres.

33 Huiles essentielles et résinoïdes; produits de parfumerie ou de toilette préparés et préparations cosmétiques.

34 Savons, agents de surface organiques, préparations pour lessives, préparations lubrifiantes, cires artificielles, cires préparées, produits d'entretien, bougies et articles similaires, pâtes à modeler, «cires pour l'art dentaire» et compositions pour l'art dentaire à base de plâtre.

35 Matières albuminoïdes; produits à base d'amidons ou de fécules modifiés; colles; enzymes.

36 Poudres et explosifs; articles de pyrotechnie; allumettes; alliages pyrophoriques; matières inflammables.

37 Produits photographiques ou cinématographiques.

38 Produits divers des industries chimiques.

SECTION VII

MATIERES PLASTIQUES ET OUVRAGES EN CES MATIERES; CAOUTCHOUC ET OUVRAGES EN CAOUTCHOUC

Notes de Section.

39 Matières plastiques et ouvrages en ces matières.

40 Caoutchouc et ouvrages en caoutchouc.

SECTION VIII

PEAUX, CUIRS, PELLETERIES ET OUVRAGES EN CES MATIERES; ARTICLES DE BOURRELLERIE OU DE SELLERIE; ARTICLES DE VOYAGE, SACS A MAIN ET CONTENANTS SIMILAIRES; OUVRAGES EN BOYAUX

41 Peaux (autres que les pelleteries) et cuirs.

42 Ouvrages en cuir; articles de bourrellerie ou de sellerie; articles de voyage, sacs à main et contenants similaires; ouvrages en boyaux.

43 Pelleteries et fourrures; pelleteries factices.

SECTION IX

BOIS, CHARBON DE BOIS ET OUVRAGES EN BOIS; LIEGE ET OUVRAGES EN LIEGE; OUVRAGES DE SPARTERIE OU DE VANNERIE

44 Bois, charbon de bois et ouvrages en bois.

45 Liège et ouvrages en liège.

46 Ouvrages de sparterie ou de vannerie.

SECTION X

PATE DE BOIS OU D'AUTRES MATIERES FIBREUSES CELLULOSIQUES; DECHETS ET REBUTS DE PAPIER OU DE CARTON; PAPIER ET SES APPLICATIONS

47 Pâte de bois ou d'autres matières fibreuses cellulosiques; déchets et rebuts de papier ou de carton.

48 Papiers et cartons; ouvrages en pâte de cellulose, en papier ou en carton.

49 Produits de l'édition, de la presse ou des autres industries graphiques: textes manuscrits ou dactylographiés et plans.

SECTION XI

MATIERES TEXTILES ET OUVRAGES EN CES MATIERES

Notes de Section.

50 Soie.

51 Laine, poils fins ou grossiers; fils et tissus de crin.

52 Coton.

53 Autres fibres textiles végétales; fils de papier et tissus de fils de papier.

54 Filaments synthétiques ou artificiels.

55 Fibres synthétiques ou artificielles discontinues.

56 Ouates, feutres et nontissés; fils spéciaux; ficelles, cordes et cordages; articles de corderie.

57 Tapis et autres revêtements de sol en matières textiles.

58 Tissus spéciaux; surfaces textiles touffetées; dentelles; tapisseries; passementeries; broderies.

59 Tissus imprégnés, enduits, recouverts ou stratifiés; articles techniques en matières textiles.

60 Etoffes de bonneterie.

61 Vêtements et accessoires du vêtement, en bonneterie.

62 Vêtements et accessoires du vêtement, autres qu'en bonneterie.

63 Autres articles textiles confectionnés; assortiments; friperie et chiffons.

SECTION XII

CHAUSSURES, COIFFURES, PARAPLUIES, PARASOLS, CANNES, FOUETS, CRAVACHES ET LEURS PARTIES; PLUMES APPRETEES ET ARTICLES EN PLUMES; FLEURS ARTIFICIELLES; OUVRAGES EN CHEVEUX

64 Chaussures, guêtres et articles analogues; parties de ces objets.

65 Coiffures et parties de coiffures.

66 Parapluies, ombrelles, parasols, cannes, cannes-sièges, fouets, cravaches et leurs parties.

67 Plumes et duvet apprêtés et articles en plumes ou en duvet; fleurs artificielles; ouvrages en cheveux.

SECTION XIII

OUVRAGES EN PIERRES, PLATRE, CIMENT, AMIANTE, MICA OU MATIERES ANALOGUES; PRODUITS CERAMIQUES; VERRE ET OUVRAGES EN VERRE

68 Ouvrages en pierres, plâtre, ciment, amiante, mica ou matières analogues.

69 Produits céramiques.

70 Verre et ouvrages en verre.

SECTION XIV

PERLES FINES OU DE CULTURE, PIERRES GEMMES OU SIMILAIRES, METAUX PRECIEUX, PLAQUES OU DOUBLES DE METAUX PRECIEUX ET OUVRAGES EN CES MATIERES; BIJOUTERIE DE FANTAISIE; MONNAIES

71 Perles fines ou de culture, pierres gemmes ou similaires, métaux précieux, plaqués ou doublés de métaux précieux et ouvrages en ces matières; bijouterie de fantaisie; monnaies.

SECTION XV

METAUX COMMUNS ET OUVRAGES EN CES METAUX

Notes de Section.

72 Fonte, fer et acier.

73 Ouvrages en fonte, fer ou acier.

74 Cuivre et ouvrages en cuivre.

75 Nickel et ouvrages en nickel.

76 Aluminium et ouvrages en aluminium.

77 *(Réservé pour une utilisation future éventuelle dans le Système harmonisé)*

78 Plomb et ouvrages en plomb.

79 Zinc et ouvrages en zinc.

80 Etain et ouvrages en étain.

81 Autres métaux communs; cermets; ouvrages en ces matières.

82 Outils et outillage, articles de coutellerie et couverts de table, en métaux communs; parties de ces articles, en métaux communs.

83 Ouvrages divers en métaux communs.

SECTION XVI

MACHINES ET APPAREILS, MATERIEL ELECTRIQUE ET LEURS PARTIES; APPAREILS D'ENREGISTREMENT OU DE REPRODUCTION DU SON, APPAREILS D'ENREGISTREMENT OU DE REPRODUCTION DES IMAGES ET DU SON EN TELEVISION, ET PARTIES ET ACCESSOIRES DE CES APPAREILS

Notes de Section.

84 Réacteurs nucléaires, chaudières, machines, appareils et engins mécaniques; parties de ces machines ou appareils.

85 Machines, appareils et matériels électriques et leurs parties; appareils d'enregistrement ou de reproduction du son, appareils d'enregistrement ou de reproduction des images et du son en télévision, et parties et accessoires de ces appareils.

SECTION XVII

MATERIEL DE TRANSPORT

Notes de Section.

86 Véhicules et matériel pour voies ferrées ou similaires et leurs parties; appareils mécaniques (y compris électromécaniques) de signalisation pour voies de communication.

87 Voitures automobiles, tracteurs, cycles et autres véhicules terrestres, leurs parties et accessoires.

88 Navigation aérienne ou spatiale.

89 Navigation maritime ou fluviale.

SECTION XVIII

INSTRUMENTS ET APPAREILS D'OPTIQUE, DE PHOTOGRAPHIE OU DE CINEMATOGRAPHIE, DE MESURE, DE CONTROLE OU DE PRECISION; INSTRUMENTS ET APPAREILS MEDICO-CHIRURGICAUX; HORLOGERIE; INSTRUMENTS DE MUSIQUE; PARTIES ET ACCESSOIRES DE CES INSTRUMENTS OU APPAREILS

90 Instruments et appareils d'optique, de photographie ou de cinématographie, de mesure, de contrôle ou de précision; instruments et appareils médico-chirurgicaux; parties et accessoires de ces instruments ou appareils.

91 Horlogerie.

92 Instruments de musique; parties et accessoires de ces instruments.

SECTION XIX

ARMES, MUNITIONS ET LEURS PARTIES ET ACCESSOIRES

93 Armes, munitions et leurs parties et accessoires.

SECTION XX

MARCHANDISES ET PRODUITS DIVERS

94 Meubles; mobilier médico-chirurgical; articles de literie et similaires; appareils d'éclairage non dénommés ni compris ailleurs; lampes-réclames, enseignes lumineuses, plaques indicatrices lumineuses et articles similaires; constructions préfabriquées.

95 Jouets, jeux, articles pour divertissements ou pour sports; leurs parties et accessoires.

96 Ouvrages divers.

SECTION XXI

OBJETS D'ART, DE COLLECTION OU D'ANTIQUITE

97 Objets d'art, de collection ou d'antiquité.

---

98 *(Réservé pour certains usages particuliers par les Parties contractantes)*

99 *(Réservé pour certains usages particuliers par les Parties contractantes)*

REGLES GENERALES POUR L'INTERPRETATION DU SYSTEME HARMONISE

Le classement des marchandises dans la Nomenclature est effectué conformément aux principes ci-après :

1. Le libellé des titres de Sections, de Chapitres ou de Sous-Chapitres est considéré comme n'ayant qu'une valeur indicative, le classement étant déterminé légalement d'après les termes des positions et des Notes de Sections ou de Chapitres et, lorsqu'elles ne sont pas contraires aux termes desdites positions et Notes, d'après les Règles suivantes :

2. a) Toute référence à un article dans une position déterminée couvre cet article même incomplet ou non fini à la condition qu'il présente, en l'état, les caractéristiques essentielles de l'article complet ou fini. Elle couvre également l'article complet ou fini, ou à considérer comme tel en vertu des dispositions qui précèdent, lorsqu'il est présenté à l'état démonté ou non monté.

b) Toute mention d'une matière dans une position déterminée se rapporte à cette matière soit à l'état pur, soit mélangée ou bien associée à d'autres matières. De même, toute mention d'ouvrages en une matière déterminée se rapporte aux ouvrages constitués entièrement ou partiellement de cette matière. Le classement de ces produits mélangés ou articles composites est effectué suivant les principes énoncés dans la Règle 3.

3. Lorsque des marchandises paraissent devoir être classées sous deux ou plusieurs positions par application de la Règle 2 b) ou dans tout autre cas, le classement s'opère comme suit :

a) La position la plus spécifique doit avoir la priorité sur les positions d'une portée plus générale. Toutefois, lorsque deux ou plusieurs positions se rapportent chacune à une partie seulement des matières constituant un produit mélangé ou un article composite ou à une partie seulement des articles dans le cas de marchandises présentées en assortiments conditionnés pour la vente au détail, ces positions sont à considérer, au regard de ce produit ou de cet article, comme également spécifiques même si l'une d'elles en donne par ailleurs une description plus précise ou plus complète.

b) Les produits mélangés, les ouvrages composés de matières différentes ou constitués par l'assemblage d'articles différents et les marchandises présentées en assortiments conditionnés pour la vente au détail, dont le classement ne peut être effectué en application de la Règle 3 a), sont classés d'après la matière ou l'article qui leur confère leur caractère essentiel lorsqu'il est possible d'opérer cette détermination.

c) Dans le cas où les Règles 3 a) et 3 b) ne permettent pas d'effectuer le classement, la marchandise est classée dans la position placée la dernière par ordre de numérotation parmi celles susceptibles d'être valablement prises en considération.

4. Les marchandises qui ne peuvent pas être classées en vertu des Règles visées ci-dessus sont classées dans la position afférente aux articles les plus analogues.

5. Outre les dispositions qui précèdent, les Règles suivantes sont applicables aux marchandises reprises ci-après :

a) Les étuis pour appareils photographiques, pour instruments de musique, pour armes, pour instruments de dessin, les écrins et les contenants similaires, spécialement aménagés pour recevoir un article déterminé ou un assortiment, susceptibles d'un usage prolongé et présentés avec les articles auxquels ils sont destinés, sont classés avec ces articles lorsqu'ils sont du type normalement vendu avec ceux-ci. Cette Règle ne concerne pas, toutefois, les contenants qui confèrent à l'ensemble son caractère essentiel.

b) Sous réserve des dispositions de la Règle 5 a) ci-dessus, les emballages contenant des marchandises sont classés avec ces dernières lorsqu'ils sont du type normalement utilisé pour ce genre de marchandises. Toutefois, cette disposition ne s'applique pas lorsque les emballages sont susceptibles d'être utilisés valablement d'une façon répétée.

6. Le classement des marchandises dans les sous-positions d'une même position est déterminé légalement d'après les termes de ces sous-positions et des Notes de sous-positions ainsi que, *mutatis mutandis*, d'après les Règles ci-dessus, étant entendu que ne peuvent être comparées que les sous-positions de même niveau. Aux fins de cette règle, les Notes de Sections et de Chapitres sont également applicables sauf dispositions contraires.

Section I

Animaux vivants et produits du règne animal

Notes.

1.- Toute référence dans la présente Section à un genre particulier ou à une espèce particulière d'animal s'applique également, sauf dispositions contraires, aux jeunes animaux de ce genre ou de cette espèce.

2.- Sauf dispositions contraires, toute mention dans la Nomenclature des produits *séchés* ou *desséchés* couvre également les produits déshydratés, évaporés ou lyophilisés.

Chapitre 1

Animaux vivants

Note.

1.- Le présent Chapitre comprend tous les animaux vivants, à l'exclusion :

a) des poissons et des crustacés, des mollusques et des autres invertébrés aquatiques, des n°s 03.01, 03.06 ou 03.07;

b) des cultures de micro-organismes et des autres produits du n° 30.02;

c) des animaux du n° 95.08.

N° de position	Code du S.H.	
01.01		**Chevaux, ânes, mulets et bardots, vivants.**
		- Chevaux :
	0101.11	-- Reproducteurs de race pure
	0101.19	-- Autres
	0101.20	- Anes, mulets et bardots
01.02		**Animaux vivants de l'espèce bovine.**
	0102.10	- Reproducteurs de race pure
	0102.90	- Autres
01.03		**Animaux vivants de l'espèce porcine.**
	0103.10	- Reproducteurs de race pure
		- Autres :
	0103.91	-- D'un poids inférieur à 50 kg
	0103.92	-- D'un poids égal ou supérieur à 50 kg
01.04		**Animaux vivants des espèces ovine ou caprine.**
	0104.10	- De l'espèce ovine
	0104.20	- De l'espèce caprine
01.05		**Coqs, poules, canards, oies, dindons, dindes et pintades, vivants, des espèces domestiques.**
		- D'un poids n'excédant pas 185 g :
	0105.11	-- Coqs et poules
	0105.19	-- Autres
		- Autres :
	0105.91	-- Coqs et poules
	0105.99	-- Autres
01.06	0106.00	**Autres animaux vivants.**

Chapitre 2

Viandes et abats comestibles

Note.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) en ce qui concerne les n°s 02.01 à 02.08 et 02.10, les produits impropres à l'alimentation humaine;

b) les boyaux, vessies et estomacs d'animaux (n° 05.04), ni le sang d'animal (n°s 05.11 ou 30.02);

c) les graisses animales autres que les produits du n° 02.09 (Chapitre 15).

N° de position	Code du S.H.	
02.01		**Viandes des animaux de l'espèce bovine, fraîches ou réfrigérées.**
	0201.10	- En carcasses ou demi-carcasses
	0201.20	- Autres morceaux non désossés
	0201.30	- Désossées
02.02		**Viandes des animaux de l'espèce bovine, congelées.**
	0202.10	- En carcasses ou demi-carcasses
	0202.20	- Autres morceaux non désossés
	0202.30	- Désossées

N° de position	Code du S.H.	
02.03		**Viandes des animaux de l'espèce porcine, fraîches, réfrigérées ou congelées.**
		- Fraîches ou réfrigérées :
	0203.11	-- En carcasses ou demi-carcasses
	0203.12	-- Jambons, épaules et leurs morceaux, non désossés
	0203.19	-- Autres
		- Congelées :
	0203.21	-- En carcasses ou demi-carcasses
	0203.22	-- Jambons, épaules et leurs morceaux, non désossés
	0203.29	-- Autres
02.04		**Viandes des animaux des espèces ovine ou caprine, fraîches, réfrigérées ou congelées.**
	0204.10	- Carcasses et demi-carcasses d'agneau, fraîches ou réfrigérées
		- Autres viandes des animaux de l'espèce ovine, fraîches ou réfrigérées :
	0204.21	-- En carcasses ou demi-carcasses
	0204.22	-- En autres morceaux non désossés
	0204.23	-- Désossées
	0204.30	- Carcasses et demi-carcasses d'agneau, congelées
		- Autres viandes des animaux de l'espèce ovine, congelées :
	0204.41	-- En carcasses ou demi-carcasses
	0204.42	-- En autres morceaux non désossés
	0204.43	-- Désossées
	0204.50	- Viandes des animaux de l'espèce caprine
02.05	0205.00	**Viandes des animaux des espèces chevaline, asine ou mulassière, fraîches, réfrigérées ou congelées.**
02.06		**Abats comestibles des animaux des espèces bovine, porcine, ovine, caprine, chevaline, asine ou mulassière, frais, réfrigérés ou congelés.**
	0206.10	- De l'espèce bovine, frais ou réfrigérés
		- De l'espèce bovine, congelés :
	0206.21	-- Langues
	0206.22	-- Foies
	0206.29	-- Autres
	0206.30	- De l'espèce porcine, frais ou réfrigérés
		- De l'espèce porcine, congelés :
	0206.41	-- Foies
	0206.49	-- Autres
	0206.80	- Autres, frais ou réfrigérés
	0206.90	- Autres, congelés
02.07		**Viandes et abats comestibles, frais, réfrigérés ou congelés, des volailles du n° 01.05.**
	0207.10	- Volailles non découpées en morceaux, fraîches ou réfrigérées
		- Volailles non découpées en morceaux, congelées :
	0207.21	-- Coqs et poules
	0207.22	--- Dindons et dindes
	0207.23	-- Canards, oies et pintades
		- Morceaux et abats de volailles (y compris les foies), frais ou réfrigérés :
	0207.31	-- Foies gras d'oies ou de canards
	0207.39	-- Autres
		- Morceaux et abats de volailles autres que les foies, congelés :
	0207.41	-- De coqs ou de poules
	0207.42	-- De dindons ou de dindes
	0207.43	-- De canards, oies ou pintades
	0207.50	- Foies de volailles, congelés
02.08		**Autres viandes et abats comestibles, frais, réfrigérés ou congelés.**
	0208.10	- De lapins ou de lièvres
	0208.20	- Cuisses de grenouilles
	0208.90	- Autres
02.09	0209.00	**Lard sans parties maigres, graisse de porc et graisse de volailles non fondues, frais, réfrigérés, congelés, salés ou en saumure, séchés ou fumés.**
02.10		**Viandes et abats comestibles, salés ou en saumure, séchés ou fumés; farines et poudres, comestibles, de viandes ou d'abats.**
		- Viandes de l'espèce porcine :
	0210.11	-- Jambons, épaules et leurs morceaux, non désossés
	0210.12	-- Poitrines (entrelardées) et leurs morceaux
	0210.19	-- Autres
	0210.20	- Viandes de l'espèce bovine
	0210.90	- Autres, y compris les farines et poudres, comestibles, de viandes ou d'abats

Chapitre 3

Poissons et crustacés, mollusques et autres invertébrés aquatiques

Note.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les mammifères marins (n° 01.06) et leurs viandes (n°s 02.08 ou 02.10);

b) les poissons (y compris leurs foies, œufs et laitances) et les crustacés, les mollusques et les autres invertébrés aquatiques, morts et impropres à l'alimentation humaine de par leur nature ou leur état de présentation (Chapitre 5); les farines, poudres et agglomérés de poissons ou de crustacés, mollusques ou autres invertébrés aquatiques, impropres à l'alimentation humaine (n° 23.01);

c) le caviar et les succédanés du caviar préparés à partir d'œufs de poisson (n° 16.04).

N° de position	Code du S.H.	
03.01		**Poissons vivants.**
	0301.10	- Poissons d'ornement
		- Autres poissons vivants :
	0301.91	-- Truites *(Salmo trutta, Salmo gairdneri, Salmo clarki, Salmo aguabonita, Salmo gilae)*

N° de position	Code du S.H.	
	0301.92	-- Anguilles *(Anguilla spp.)*
	0301.93	-- Carpes
	0301.99	-- Autres
03.02		**Poissons frais ou réfrigérés, à l'exception des filets de poissons et autre chair de poissons du n° 03.04.**
		- Salmonidés, à l'exclusion des foies, œufs et laitances :
	0302.11	-- Truites *(Salmo trutta, Salmo gairdneri, Salmo clarki, Salmo aguabonita, Salmo gilae)*
	0302.12	-- Saumons du Pacifique *(Oncorhynchus spp.)*, saumons de l'Atlantique *(Salmo salar)* et saumons du Danube *(Hucho hucho)*
	0302.19	-- Autres
		- Poissons plats *(Pleuronectidés, Bothidés, Cynoglossidés, Soléidés, Scophthalmidés et Citharidés)*, à l'exclusion des foies, œufs et laitances :
	0302.21	-- Flétans *(Reinhardtius hippoglossoides, Hippoglossus hippoglossus, Hippoglossus stenolepis)*
	0302.22	-- Plies ou carrelets *(Pleuronectes platessa)*
	0302.23	-- Soles *(Solea spp.)*
	0302.29	-- Autres
		- Thons (du genre *Thunnus*), listaos ou bonites à ventre rayé *(Euthynnus (Katsuwonus) pelamis)*, à l'exclusion des foies, œufs et laitances :
	0302.31	-- Thons blancs ou germons *(Thunnus alalunga)*
	0302.32	-- Thons à nageoires jaunes *(Thunnus albacares)*
	0302.33	-- Listaos ou bonites à ventre rayé
	0302.39	-- Autres
	0302.40	- Harengs *(Clupea harengus, Clupea pallasii)*, à l'exclusion des foies, œufs et laitances
	0302.50	- Morues *(Gadus morhua, Gadus ogac, Gadus macrocephalus)*, à l'exclusion des foies, œufs et laitances
		- Autres poissons, à l'exclusion des foies, œufs et laitances :
	0302.61	-- Sardines *(Sardina pilchardus, Sardinops spp.)*, sardinelles *(Sardinella spp.)*, sprats ou esprots *(Sprattus sprattus)*
	0302.62	-- Eglefins *(Melanogrammus aeglefinus)*
	0302.63	-- Lieus noirs *(Pollachius virens)*
	0302.64	-- Maquereaux *(Scomber scombrus, Scomber australasicus, Scomber japonicus)*
	0302.65	-- Squales
	0302.66	-- Anguilles *(Anguilla spp.)*
	0302.69	-- Autres
	0302.70	- Foies, œufs et laitances
03.03		**Poissons congelés, à l'exception des filets de poissons et autre chair de poissons du n° 03.04.**
	0303.10	- Saumons du Pacifique *(Oncorhynchus spp.)*, à l'exclusion des foies, œufs et laitances
		- Autres salmonidés, à l'exclusion des foies, œufs et laitances :
	0303.21	-- Truites *(Salmo trutta, Salmo gairdneri, Salmo clarki, Salmo aguabonita, Salmo gilae)*
	0303.22	-- Saumons de l'Atlantique *(Salmo salar)* et saumons du Danube *(Hucho hucho)*
	0303.29	-- Autres
		- Poissons plats *(Pleuronectidés, Bothidés, Cynoglossidés, Soléidés, Scophthalmidés et Citharidés)*, à l'exclusion des foies, œufs et laitances :
	0303.31	-- Flétans *(Reinhardtius hippoglossoides, Hippoglossus hippoglossus, Hippoglossus stenolepis)*
	0303.32	-- Plies ou carrelets *(Pleuronectes platessa)*
	0303.33	-- Soles *(Solea spp.)*
	0303.39	-- Autres
		- Thons (du genre *Thunnus*), listaos ou bonites à ventre rayé *(Euthynnus (Katsuwonus) pelamis)*, à l'exclusion des foies, œufs et laitances :
	0303.41	-- Thons blancs ou germons *(Thunnus alalunga)*
	0303.42	-- Thons à nageoires jaunes *(Thunnus albacares)*
	0303.43	-- Listaos ou bonites à ventre rayé
	0303.49	-- Autres
	0303.50	- Harengs *(Clupea harengus, Clupea pallasii)*, à l'exclusion des foies, œufs et laitances

N° de position	Code du S.H.	
	0303.60	- Morues *(Gadus morhua, Gadus ogac, Gadus macrocephalus)*, à l'exclusion des foies, œufs et laitances
		- Autres poissons, à l'exclusion des foies, œufs et laitances :
	0303.71	-- Sardines *(Sardina pilchardus, Sardinops spp.)*, sardinelles *(Sardinella spp.)*, sprats ou esprots *(Sprattus sprattus)*
	0303.72	-- Eglefins *(Melanogrammus aeglefinus)*
	0303.73	-- Lieus noirs *(Pollachius virens)*
	0303.74	-- Maquereaux *(Scomber scombrus, Scomber australasicus, Scomber japonicus)*
	0303.75	-- Squales
	0303.76	-- Anguilles *(Anguilla spp.)*
	0303.77	-- Bars (loups) *(Dicentrarchus labrax, Dicentrarchus punctatus)*
	0303.78	-- Merlus *(Merluccius spp., Urophycis spp.)*
	0303.79	-- Autres
	0303.80	- Foies, œufs et laitances
03.04		**Filets de poissons et autre chair de poissons (même hachée), frais, réfrigérés ou congelés.**
	0304.10	- Frais ou réfrigérés
	0304.20	- Filets congelés
	0304.90	- Autres
03.05		**Poissons séchés, salés ou en saumure; poissons fumés, même cuits avant ou pendant le fumage; farine de poisson propre à l'alimentation humaine.**
	0305.10	- Farine de poisson propre à l'alimentation humaine
	0305.20	- Foies, œufs et laitances de poissons, séchés, fumés, salés ou en saumure
	0305.30	- Filets de poissons, séchés, salés ou en saumure, mais non fumés
		- Poissons fumés, y compris les filets :
	0305.41	-- Saumons du Pacifique *(Oncorhynchus spp.)*, saumons de l'Atlantique *(Salmo salar)* et saumons du Danube *(Hucho hucho)*
	0305.42	-- Harengs *(Clupea harengus, Clupea pallasii)*
	0305.49	-- Autres
		- Poissons séchés, même salés mais non fumés :
	0305.51	-- Morues *(Gadus morhua, Gadus ogac, Gadus macrocephalus)*
	0305.59	-- Autres
		- Poissons salés mais non séchés ni fumés et poissons en saumure :
	0305.61	-- Harengs *(Clupea harengus, Clupea pallasii)*
	0305.62	-- Morues *(Gadus morhua, Gadus ogac, Gadus macrocephalus)*
	0305.63	-- Anchois *(Engraulis spp.)*
	0305.69	-- Autres
03.06		**Crustacés, même décortiqués, vivants, frais, réfrigérés, congelés, séchés, salés ou en saumure; crustacés non décortiqués, cuits à l'eau ou à la vapeur, même réfrigérés, congelés, séchés, salés ou en saumure.**
		- Congelés :
	0306.11	-- Langoustes *(Palinurus spp., Panulirus spp., Jasus spp.)*
	0306.12	-- Homards *(Homarus spp.)*
	0306.13	-- Crevettes
	0306.14	-- Crabes
	0306.19	-- Autres
		- Non congelés :
	0306.21	-- Langoustes *(Palinurus spp., Panulirus spp., Jasus spp.)*
	0306.22	-- Homards *(Homarus spp.)*
	0306.23	-- Crevettes
	0306.24	-- Crabes
	0306.29	-- Autres
03.07		**Mollusques, même séparés de leur coquille, vivants, frais, réfrigérés, congelés, séchés, salés ou en saumure; invertébrés aquatiques autres que les crustacés et mollusques, vivants, frais, réfrigérés, congelés, séchés, salés ou en saumure.**
	0307.10	- Huîtres
		- Coquilles St Jacques ou peignes, pétoncles ou vanneaux, autres coquillages des genres *Pecten, Chlamys* ou *Placopecten* :
	0307.21	-- Vivants, frais ou réfrigérés
	0307.29	-- Autres
		- Moules *(Mytilus spp., Perna spp.)* :
	0307.31	-- Vivantes, fraîches ou réfrigérées
	0307.39	-- Autres
		- Seiches *(Sepia officinalis, Rossia macrosoma)* et sépioles *(Sepiola spp.)*; calmars et encornets *(Ommastrephes spp., Loligo spp., Nototodarus spp., Sepioteuthis spp.)* :
	0307.41	-- Vivants, frais ou réfrigérés
	0307.49	-- Autres
		- Poulpes ou pieuvres *(Octopus spp.)* :
	0307.51	-- Vivants, frais ou réfrigérés
	0307.59	-- Autres
	0307.60	- Escargots autres que de mer
		- Autres :
	0307.91	-- Vivants, frais ou réfrigérés
	0307.99	-- Autres

Chapitre 4

Lait et produits de la laiterie; œufs d'oiseaux; miel naturel; produits comestibles d'origine animale, non dénommés ni compris ailleurs

Notes.

1.- On considère comme *lait* le lait complet et le lait partiellement ou complètement écrémé.

2.- Les produits obtenus par concentration du lactosérum avec adjonction de lait ou de matières grasses du lait sont à classer dans le n° 04.06 en tant que fromages à la condition qu'ils présentent les trois caractéristiques ci-après :

a) avoir une teneur en matières grasses du lait, calculée en poids sur extrait sec, de 5 % ou plus;

b) avoir une teneur en extrait sec, calculée en poids, d'au moins 70 % mais n'excédant pas 85 %;

c) être mis en forme ou susceptibles de l'être.

N° de position	Code du S.H.	
04.01		**Lait et crème de lait, non concentrés ni additionnés de sucre ou d'autres édulcorants.**
	0401.10	- D'une teneur en poids de matières grasses n'excédant pas 1 %
	0401.20	- D'une teneur en poids de matières grasses excédant 1 % mais n'excédant pas 6 %
	0401.30	D'une teneur en poids de matières grasses excédant 6 %
04.02		**Lait et crème de lait, concentrés ou additionnés de sucre ou d'autres édulcorants.**
	0402.10	- En poudre, en granulés ou sous d'autres formes solides, d'une teneur en poids de matières grasses n'excédant pas 1,5 %
		- En poudre, en granulés ou sous d'autres formes solides, d'une teneur en poids de matières grasses excédant 1,5 % :
	0402.21	-- Sans addition de sucre ou d'autres édulcorants
	0402.29	-- Autres
		- Autres :
	0402.91	-- Sans addition de sucre ou d'autres édulcorants
	0402.99	-- Autres
04.03		**Babeurre, lait et crème caillés, yoghourt, képhir et autres laits et crèmes fermentés ou acidifiés, même concentrés ou additionnés de sucre ou d'autres édulcorants ou aromatisés ou additionnés de fruits ou de cacao.**
	0403.10	- Yoghourt
	0403.90	- Autres
04.04		**Lactosérum, même concentré ou additionné de sucre ou d'autres édulcorants; produits consistant en composants naturels du lait, même additionnés de sucre ou d'autres édulcorants, non dénommés ni compris ailleurs.**
	0404.10	- Lactosérum, même concentré ou additionné de sucre ou d'autres édulcorants
	0404.90	- Autres
04.05	0405.00	**Beurre et autres matières grasses du lait.**
04.06		**Fromages et caillebotte.**
	0406.10	- Fromages frais (y compris le fromage de lactosérum) non fermentés et caillebotte
	0406.20	- Fromages râpés ou en poudre, de tous types
	0406.30	- Fromages fondus, autres que râpés ou en poudre
	0406.40	- Fromages à pâte persillée
	0406.90	- Autres fromages
04.07	0407.00	**Œufs d'oiseaux, en coquilles, frais, conservés ou cuits.**
04.08		**Œufs d'oiseaux, dépourvus de leurs coquilles, et jaunes d'œufs, frais, séchés, cuits à l'eau ou à la vapeur, moulés, congelés ou autrement conservés, même additionnés de sucre ou d'autres édulcorants.**
		- Jaunes d'œufs :
	0408.11	-- Séchés
	0408.19	-- Autres
		- Autres :
	0408.91	-- Séchés
	0408.99	-- Autres
04.09	0409.00	**Miel naturel.**
04.10	0410.00	**Produits comestibles d'origine animale, non dénommés ni compris ailleurs.**

Chapitre 5

Autres produits d'origine animale, non dénommés ni compris ailleurs

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les produits comestibles autres que le sang d'animal (liquide ou desséché) et que les boyaux, vessies et estomacs d'animaux, entiers ou en morceaux;

b) les cuirs, peaux et pelleteries, autres que les produits du n° 05.05 et les rognures et déchets similaires de peaux non tannées du n° 05.11 (Chapitres 41 ou 43);

c) les matières premières textiles d'origine animale autres que le crin et les déchets de crin (Section XI);

d) les têtes préparées pour articles de brosserie (n° 96.03).

2.- Les cheveux détirés de longueur, mais non remis dans le même sens, sont considérés comme cheveux bruts (n° 05.01).

3.- Dans la Nomenclature, on considère comme *ivoire* la matière fournie par les défenses d'éléphant, de morse, de narval, de sanglier, les cornes de rhinocéros ainsi que les dents de tous les animaux.

4.- Dans la Nomenclature, on considère comme *crins* les poils de la crinière ou de la queue des équidés ou des bovidés.

N° de position	Code du S.H.	
05.01	0501.00	**Cheveux bruts, même lavés ou dégraissés; déchets de cheveux.**

N° de position	Code du S.H.	
05.02		Soies de porc ou de sanglier; poils de blaireau et autres poils pour la brosserie; déchets de ces soies ou poils.
	0502.10	- Soies de porc ou de sanglier et déchets de ces soies
	0502.90	- Autres
05.03	0503.00	Crins et déchets de crins, même en nappes avec ou sans support.
05.04	0504.00	Boyaux, vessies et estomacs d'animaux, entiers ou en morceaux, autres que ceux de poissons.
05.05		Peaux et autres parties d'oiseaux revêtues de leurs plumes ou de leur duvet, plumes et parties de plumes (même rognées), duvet, bruts ou simplement nettoyés, désinfectés ou traités en vue de leur conservation; poudres et déchets de plumes ou de parties de plumes.
	0505.10	- Plumes des espèces utilisées pour le rembourrage; duvet
	0505.90	- Autres
05.06		Os et comillons, bruts, dégraissés, simplement préparés (mais non découpés en forme), acidulés ou dégélatinés; poudres et déchets de ces matières.
	0506.10	- Osséine et os acidulés
	0506.90	- Autres
05.07		Ivoire, écaille de tortue, fanons (y compris les barbes) de baleine ou d'autres mammifères marins, cornes, bois, sabots, ongles, griffes et becs, bruts ou simplement préparés, mais non découpés en forme; poudres et déchets de ces matières.
	0507.10	- Ivoire; poudre et déchets d'ivoire
	0507.90	- Autres
05.08	0508.00	Corail et matières similaires, bruts ou simplement préparés, mais non autrement travaillés; coquilles et carapaces de mollusques, de crustacés ou d'échinodermes et os de seiches, bruts ou simplement préparés, mais non découpés en forme, leurs poudres et leurs déchets.
05.09	0509.00	Eponges naturelles d'origine animale.
05.10	0510.00	Ambre gris, castoréum, civette et musc; cantharides; bile, même séchée; glandes et autres substances d'origine animale utilisées pour la préparation de produits pharmaceutiques, fraîches, réfrigérées, congelées ou autrement conservées de façon provisoire.
05.11		Produits d'origine animale, non dénommés ni compris ailleurs; animaux morts des Chapitres 1 ou 3, impropres à l'alimentation humaine.
	0511.10	- Sperme de taureaux
		- Autres :
	0511.91	-- Produits de poissons ou de crustacés, mollusques ou autres invertébrés aquatiques; animaux morts du Chapitre 3
	0511.99	-- Autres

Section II

Produits du règne végétal

Note.

1.- Dans la présente Section, l'expression *agglomérés sous forme de pellets* désigne les produits présentés sous forme de cylindres, boulettes, etc. agglomérés soit par simple pression, soit par adjonction d'un liant dans une proportion n'excédant pas 3 % en poids.

Chapitre 6

Plantes vivantes et produits de la floriculture

Notes.

1.- Sous réserve de la deuxième partie du n° 06.01, le présent Chapitre comprend uniquement les produits fournis habituellement par les horticulteurs, les pépiniéristes ou les fleuristes, en vue de la plantation ou de l'ornementation. Sont, toutefois, exclus de ce Chapitre, les pommes de terre, les oignons potagers, les échalotes, les ails potagers et les autres produits du Chapitre 7.

2.- Les bouquets, corbeilles, couronnes et articles similaires sont assimilés aux fleurs ou aux feuillages des n°s 06.03 ou 06.04, et il n'est pas tenu compte des accessoires en autres matières. Toutefois, ces positions ne couvrent pas les collages et tableautins similaires du n° 97.01.

N° de position	Code du S.H.	
06.01		Bulbes, oignons, tubercules, racines tubéreuses, griffes et rhizomes, en repos végétatif, en végétation ou en fleur; plants, plantes et racines de chicorée autres que les racines du n° 12.12.
	0601.10	- Bulbes, oignons, tubercules, racines tubéreuses, griffes et rhizomes, en repos végétatif
	0601.20	- Bulbes, oignons, tubercules, racines tubéreuses, griffes et rhizomes, en végétation ou en fleur; plants, plantes et racines de chicorée
06.02		Autres plantes vivantes (y compris leurs racines), boutures et greffons; blanc de champignons.
	0602.10	- Boutures non racinées et greffons
	0602.20	- Arbres, arbustes, arbrisseaux et buissons à fruits comestibles, greffés ou non
	0602.30	- Rhododendrons et azalées, greffés ou non
	0602.40	- Rosiers, greffés ou non
		- Autres :
	0602.91	-- Blanc de champignons
	0602.99	-- Autres
06.03		Fleurs et boutons de fleurs, coupés, pour bouquets ou pour ornements, frais, séchés, blanchis, teints, imprégnés ou autrement préparés.
	0603.10	- Frais
	0603.90	- Autres
06.04		Feuillages, feuilles, rameaux et autres parties de plantes, sans fleurs ni boutons de fleurs, et herbes, mousses et lichens, pour bouquets ou pour ornements, frais, séchés, blanchis, teints, imprégnés ou autrement préparés.
	0604.10	- Mousses et lichens
		- Autres :
	0604.91	-- Frais
	0604.99	-- Autres

Chapitre 7

Légumes, plantes, racines et tubercules alimentaires

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas les produits fourragers du n° 12.14.

2.- Dans les n°s 07.09, 07.10, 07.11 et 07.12 la désignation *légumes* comprend également les champignons comestibles, les truffes, les olives, les câpres, les courgettes, les courges, les aubergines, le maïs doux *(Zea mays var. saccharata)*, les piments du genre *Capsicum* ou du genre *Pimenta*, les fenouils et des plantes potagères comme le persil, le cerfeuil, l'estragon, le cresson et la marjolaine cultivée *(Majorana hortensis* ou *Origanum majorana)*.

3.- Le n° 07.12 comprend tous les légumes secs des espèces classées dans les n°s 07.01 à 07.11, à l'exclusion :

a) des légumes à cosse secs, écossés (n° 07.13);

b) du maïs doux sous les formes spécifiées dans les n°s 11.02 à 11.04;

c) des farines, semoules et flocons de pommes de terre (n° 11.05);

d) des farines et semoules des légumes à cosse secs du n° 07.13 (n° 11.06).

4.- Les piments du genre *Capsicum* ou du genre *Pimenta* séchés ou broyés ou pulvérisés sont toutefois exclus du présent Chapitre (n° 09.04).

N° de position	Code du S.H.	
07.01		**Pommes de terre, à l'état frais ou réfrigéré.**
	0701.10	- De semence
	0701.90	- Autres
07.02	0702.00	**Tomates, à l'état frais ou réfrigéré.**
07.03		**Oignons, échalotes, aulx, poireaux et autres légumes alliacés, à l'état frais ou réfrigéré.**
	0703.10	- Oignons et échalotes
	0703.20	- Aulx
	0703.90	- Poireaux et autres légumes alliacés
07.04		**Choux, choux-fleurs, choux frisés, choux-raves et produits comestibles similaires du genre Brassica, à l'état frais ou réfrigéré.**
	0704.10	- Choux-fleurs et choux-fleurs brocolis
	0704.20	- Choux de Bruxelles
	0704.90	- Autres
07.05		**Laitues *(Lactuca sativa)* et chicorées *(Cichorium spp.)*, à l'état frais ou réfrigéré.**
		- Laitues :
	0705.11	-- Pommées
	0705.19	-- Autres
		- Chicorées :
	0705.21	-- Witloof *(Cichorium intybus var. foliosum)*
	0705.29	-- Autres
07.06		**Carottes, navets, betteraves à salade, salsifis, céleris-raves, radis et racines comestibles similaires, à l'état frais ou réfrigéré.**
	0706.10	- Carottes et navets
	0706.90	- Autres
07.07	0707.00	**Concombres et cornichons, à l'état frais ou réfrigéré.**
07.08		**Légumes à cosse, écossés ou non, à l'état frais ou réfrigéré.**
	0708.10	- Pois *(Pisum sativum)*
	0708.20	- Haricots *(Vigna spp., Phaseolus spp.)*
	0708.90	- Autres légumes à cosse
07.09		**Autres légumes, à l'état frais ou réfrigéré.**
	0709.10	- Artichauts
	0709.20	- Asperges
	0709.30	- Aubergines
	0709.40	- Céleris autres que les céleris-raves
		- Champignons et truffes :
	0709.51	-- Champignons
	0709.52	-- Truffes
	0709.60	- Piments du genre *Capsicum* ou du genre *Pimenta*
	0709.70	- Epinards, tétragones (épinards de Nouvelle-Zélande) et arroches (épinards géants)
	0709.90	- Autres
07.10		**Légumes, non cuits ou cuits à l'eau ou à la vapeur, congelés.**
	0710.10	- Pommes de terre
		- Légumes à cosse, écossés ou non :
	0710.21	-- Pois *(Pisum sativum)*
	0710.22	-- Haricots *(Vigna spp., Phaseolus spp.)*
	0710.29	-- Autres
	0710.30	- Epinards, tétragones (épinards de Nouvelle-Zélande) et arroches (épinards géants)
	0710.40	- Maïs doux
	0710.80	- Autres légumes
	0710.90	- Mélanges de légumes

N° de position	Code du S.H.	
07.11		**Légumes conservés provisoirement (au moyen de gaz sulfureux ou dans de l'eau salée, soufrée ou additionnée d'autres substances servant à assurer provisoirement leur conservation, par exemple), mais impropres à l'alimentation en l'état.**
	0711.10	- Oignons
	0711.20	- Olives
	0711.30	- Câpres
	0711.40	- Concombres et cornichons
	0711.90	- Autres légumes; mélanges de légumes
07.12		**Légumes secs, même coupés en morceaux ou en tranches ou bien broyés ou pulvérisés, mais non autrement préparés.**
	0712.10	- Pommes de terre, même coupées en morceaux ou en tranches mais non autrement préparées
	0712.20	- Oignons
	0712.30	- Champignons et truffes
	0712.90	- Autres légumes; mélanges de légumes
07.13		**Légumes à cosse secs, écossés, même décortiqués ou cassés.**
	0713.10	- Pois *(Pisum sativum)*
	0713.20	- Pois chiches
		- Haricots *(Vigna spp., Phaseolus spp.)* :
	0713.31	-- Haricots des espèces *Vigna mungo (L.) Hepper* ou *Vigna radiata (L.) Wilczek*
	0713.32	-- Haricots «petits rouges» (haricots Adzuki) *(Phaseolus* ou *Vigna angularis)*
	0713.33	-- Haricots communs *(Phaseolus vulgaris)*
	0713.39	-- Autres
	0713.40	- Lentilles
	0713.50	- Fèves *(Vicia faba var. major)* et féveroles *(Vicia faba var. equina, Vicia faba var. minor)*
	0713.90	- Autres
07.14		**Racines de manioc, d'arrow-root ou de salep, topinambours, patates douces et racines et tubercules similaires à haute teneur en fécule ou en inuline, frais ou séchés, même débités en morceaux ou agglomérés sous forme de pellets; moelle de sagoutier.**
	0714.10	- Racines de manioc
	0714.20	- Patates douces
	0714.90	- Autres

Chapitre 8

Fruits comestibles; écorces d'agrumes ou de melons

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas les fruits non comestibles.

2.- Les fruits réfrigérés sont à classer dans les mêmes positions que les fruits frais correspondants.

N° de position	Code du S.H.	
08.01		**Noix de coco, noix du Brésil et noix de cajou, fraîches ou sèches, même sans leurs coques ou décortiquées.**
	0801.10	- Noix de coco
	0801.20	- Noix du Brésil
	0801.30	- Noix de cajou
08.02		**Autres fruits à coques, frais ou secs, même sans leurs coques ou décortiqués.**
		- Amandes :
	0802.11	-- En coques
	0802.12	-- Sans coques
		- Noisettes *(Corylus spp.)* :
	0802.21	-- En coques
	0802.22	-- Sans coques
		- Noix communes :
	0802.31	-- En coques
	0802.32	-- Sans coques
	0802.40	- Châtaignes et marrons *(Castanea spp.)*
	0802.50	- Pistaches
	0802.90	- Autres
08.03	0803.00	**Bananes, y compris les plantains, fraîches ou sèches.**
08.04		**Dattes, figues, ananas, avocats, goyaves, mangues et mangoustans, frais ou secs**
	0804.10	- Dattes
	0804.20	- Figues
	0804.30	- Ananas
	0804.40	- Avocats
	0804.50	- Goyaves, mangues et mangoustans
08.05		**Agrumes, frais ou secs.**
	0805.10	- Oranges
	0805.20	- Mandarines (y compris les tangérines et satsumas); clémentines, wilkings et hybrides similaires d'agrumes
	0805.30	- Citrons *(Citrus limon, Citrus limonum)* et limes *(Citrus aurantifolia)*
	0805.40	- Pamplemousses et pomelos
	0805.90	- Autres
08.06		**Raisins, frais ou secs.**
	0806.10	- Frais
	0806.20	- Secs

N° de position	Code du S.H.	
08.07		**Melons (y compris les pastèques) et papayes, frais.**
	0807.10	- Melons (y compris les pastèques)
	0807.20	- Papayes
08.08		**Pommes, poires et coings, frais.**
	0808.10	- Pommes
	0808.20	- Poires et coings
08.09		**Abricots, cerises, pêches (y compris les brugnons et nectarines), prunes et prunelles, frais.**
	0809.10	- Abricots
	0809.20	- Cerises
	0809.30	- Pêches, y compris les brugnons et nectarines
	0809.40	- Prunes et prunelles
08.10		**Autres fruits, frais.**
	0810.10	- Fraises
	0810.20	- Framboises, mûres de ronce ou de mûrier et mûres-framboises
	0810.30	- Groseilles à grappes, y compris les cassis, et groseilles à maquereau
	0810.40	- Airelles, myrtilles et autres fruits du genre *Vaccinium*
	0810.90	- Autres
08.11		**Fruits, non cuits ou cuits à l'eau ou à la vapeur, congelés, même additionnés de sucre ou d'autres édulcorants.**
	0811.10	- Fraises
	0811.20	- Framboises, mûres de ronce ou de mûrier, mûres-framboises et groseilles à grappes ou à maquereau
	0811.90	- Autres
08.12		**Fruits conservés provisoirement (au moyen de gaz sulfureux ou dans l'eau salée, soufrée ou additionnée d'autres substances servant à assurer provisoirement leur conservation, par exemple), mais impropres à l'alimentation en l'état.**
	0812.10	- Cerises
	0812.20	- Fraises
	0812.90	- Autres
08.13		**Fruits séchés autres que ceux des n°s 08.01 à 08.06; mélanges de fruits séchés ou de fruits à coques du présent Chapitre.**
	0813.10	- Abricots
	0813.20	- Pruneaux
	0813.30	- Pommes
	0813.40	- Autres fruits
	0813.50	- Mélanges de fruits séchés ou de fruits à coques du présent Chapitre
08.14	0814.00	**Ecorces d'agrumes ou de melons (y compris de pastèques), fraîches, congelées, présentées dans l'eau salée, soufrée ou additionnée d'autres substances servant à assurer provisoirement leur conservation ou bien séchées.**

Chapitre 9

Café, thé, maté et épices

Notes.

1.- Les mélanges entre eux des produits des n°s 09.04 à 09.10 sont à classer comme suit :

a) les mélanges entre eux de produits d'une même position restent classés sous cette position;

b) les mélanges entre eux de produits de positions différentes sont classés sous le n° 09.10.

Le fait que les produits des n°s 09.04 à 09.10 (y compris les mélanges visés aux paragraphes a) ou b) ci-dessus) sont additionnés d'autres substances n'affecte pas leur classement, pour autant que les mélanges ainsi obtenus gardent le caractère essentiel des produits visés dans chacune de ces positions. Dans le cas contraire, ces mélanges sont exclus du présent Chapitre; ils relèvent du n° 21.03 s'ils constituent des condiments ou assaisonnements composés.

2.- Le présent Chapitre ne comprend pas le poivre dit «de Cubèbe» *(Piper cubeba)* ni les autres produits du n° 12.11.

N° de position	Code du S.H.	
09.01		**Café, même torréfié ou décaféiné; coques et pellicules de café; succédanés du café contenant du café, quelles que soient les proportions du mélange.**
		- Café non torréfié :
	0901.11	-- Non décaféiné
	0901.12	-- Décaféiné
		- Café torréfié :
	0901.21	-- Non décaféiné
	0901.22	-- Décaféiné
	0901.30	- Coques et pellicules de café
	0901.40	- Succédanés du café contenant du café
09.02		**Thé.**
	0902.10	- Thé vert (non fermenté) présenté en emballages immédiats d'un contenu n'excédant pas 3 kg
	0902.20	- Thé vert (non fermenté) présenté autrement
	0902.30	- Thé noir (fermenté) et thé partiellement fermenté, présentés en emballages immédiats d'un contenu n'excédant pas 3 kg
	0902.40	- Thé noir (fermenté) et thé partiellement fermenté, présentés autrement
09.03	0903.00	**Maté.**
09.04		**Poivre (du genre *Piper*); piments du genre *Capsicum* ou du genre *Pimenta*, séchés ou broyés ou pulvérisés.**
		- Poivre :
	0904.11	-- Non broyé ni pulvérisé
	0904.12	-- Broyé ou pulvérisé
	0904.20	- Piments séchés ou broyés ou pulvérisés
09.05	0905.00	**Vanille.**
09.06		**Cannelle et fleurs de cannelier.**
	0906.10	- Non broyées ni pulvérisées
	0906.20	- Broyées ou pulvérisées
09.07	0907.00	**Girofles (antofles, clous et griffes).**

N° de position	Code du S.H.	
09.08		**Noix muscades, macis, amomes et cardamomes.**
	0908.10	- Noix muscades
	0908.20	- Macis
	0908.30	- Amomes et cardamomes
09.09		**Graines d'anis, de badiane, de fenouil, de coriandre, de cumin, de carvi ou de genièvre.**
	0909.10	- Graines d'anis ou de badiane
	0909.20	- Graines de coriandre
	0909.30	- Graines de cumin
	0909.40	- Graines de carvi
	0909.50	- Graines de fenouil ou de genièvre
09.10		**Gingembre, safran, curcuma, thym, feuilles de laurier, curry et autres épices.**
	0910.10	- Gingembre
	0910.20	- Safran
	0910.30	- Curcuma
	0910.40	- Thym; feuilles de laurier
	0910.50	- Curry
		- Autres épices :
	0910.91	-- Mélanges visés à la Note 1 b) du présent Chapitre
	0910.99	-- Autres

Chapitre 10

Céréales

Notes.

1.- a) Les produits mentionnés dans les libellés de positions du présent Chapitre ne relèvent de ces positions que si les grains sont présents, même en épis ou sur tiges.

b) Le présent Chapitre ne comprend pas les grains qui ont été mondés ou autrement travaillés. Toutefois, le riz décortiqué, blanchi, poli, glacé, étuvé, converti ou en brisures reste compris dans le n° 10.06.

2.- Le n° 10.05 ne comprend pas le maïs doux (Chapitre 7).

Note de sous-position.

1.- On considère comme *froment (blé) dur* le froment de l'espèce *Triticum durum* et les hybrides dérivés du croisement interspécifique du *Triticum durum* qui présentent le même nombre (28) de chromosomes que celui-ci.

N° de position	Code du S.H.	
10.01		**Froment (blé) et méteil.**
	1001.10	- Froment (blé) dur
	1001.90	- Autres
10.02	1002.00	**Seigle.**
10.03	1003.00	**Orge.**
10.04	1004.00	**Avoine.**
10.05		**Maïs.**
	1005.10	- De semence
	1005.90	- Autre
10.06		**Riz.**
	1006.10	- Riz en paille (riz paddy)
	1006.20	- Riz décortiqué (riz cargo ou riz brun)
	1006.30	- Riz semi-blanchi ou blanchi, même poli ou glacé
	1006.40	- Riz en brisures
10.07	1007.00	**Sorgho à grains.**
10.08		**Sarrasin, millet et alpiste; autres céréales.**
	1008.10	- Sarrasin
	1008.20	- Millet
	1008.30	- Alpiste
	1008.90	- Autres céréales

Chapitre 11

Produits de la minoterie; malt;

amidons et fécules; inuline; gluten de froment

Notes.

1.- Sont exclus du présent Chapitre :

a) les malts torréfiés, conditionnés pour servir de succédanés du café (n°s 09.01 ou 21.01, selon le cas);

b) les farines, semoules, amidons et fécules préparés du n° 19.01;

c) les *corn-flakes* et autres produits du n° 19.04;

d) les légumes préparés ou conservés des n°s 20.01, 20.04 ou 20.05;

e) les produits pharmaceutiques (Chapitre 30);

f) les amidons et fécules ayant le caractère de produits de parfumerie ou de toilette préparés ou de préparations cosmétiques (Chapitre 33).

2.- A) Les produits provenant de la minoterie des céréales désignées dans le tableau ci-après relèvent du présent Chapitre s'ils ont simultanément, en poids et sur produit sec :

a) une teneur en amidon (déterminée d'après la méthode polarimétrique Ewers modifiée) excédant celle indiquée dans la colonne (2);

b) une teneur en cendres (déduction faite des matières minérales ayant pu être ajoutées) n'excédant pas celle mentionnée dans la colonne (3).

Ceux ne remplissant pas les conditions ci-dessus sont à classer au n° 23.02.

B) Les produits de l'espèce relevant du présent Chapitre en vertu des dispositions ci-dessus sont à classer aux n°s 11.01 ou 11.02 lorsque leur taux de passage à travers un tamis de toile métallique, d'une ouverture de mailles correspondant à celles indiquées dans les colonnes (4) ou (5), selon le cas, est (en poids) égal ou supérieur à celui mentionné en regard de la céréale.

Dans le cas contraire, ils sont à classer dans les n°s 11.03 ou 11.04.

Nature de la céréale (1)	Teneur en amidon (2)	Teneur en cendres (3)	Taux de passage dans un tamis d'une ouverture de mailles de	
			315 micromètres (microns) (4)	500 micromètres (microns) (5)
Froment et seigle	45 %	2,5 %	80 %	-
Orge	45 %	3 %	80 %	-
Avoine	45 %	5 %	80 %	-
Maïs et sorgho à grains	45 %	2 %	-	90 %
Riz	45 %	1,6 %	80 %	-
Sarrasin	45 %	4 %	80 %	-

3.- Au sens du n° 11.03, on considère comme *gruaux* et *semoules* les produits obtenus par fragmentation des grains de céréales et répondant à la condition correspondante suivante :

a) les produits du maïs doivent passer à travers un tamis de toile métallique d'une ouverture de mailles de 2 mm dans la proportion d'au moins 95 % en poids;

b) les produits d'autres céréales doivent passer à travers un tamis de toile métallique d'une ouverture de mailles de 1,25 mm dans la proportion d'au moins 95 % en poids.

N° de position	Code du S.H.	
11.01	1101.00	**Farines de froment (blé) ou de méteil.**
11.02		**Farines de céréales autres que de froment (blé) ou de méteil.**
	1102.10	- Farine de seigle
	1102.20	- Farine de maïs
	1102.30	- Farine de riz
	1102.90	- Autres
11.03		**Gruaux, semoules et agglomérés sous forme de pellets, de céréales.**
		- Gruaux et semoules :
	1103.11	-- De froment (blé)
	1103.12	-- D'avoine
	1103.13	-- De maïs
	1103.14	-- De riz
	1103.19	-- D'autres céréales
		- Agglomérés sous forme de pellets :
	1103.21	-- De froment (blé)
	1103.29	-- D'autres céréales
11.04		**Grains de céréales autrement travaillés (mondés, aplatis, en flocons, perlés, tranchés ou concassés, par exemple), à l'exception du riz du n° 10.06; germes de céréales, entiers, aplatis, en flocons ou moulus.**
		- Grains aplatis ou en flocons :
	1104.11	-- D'orge
	1104.12	-- D'avoine
	1104.19	-- D'autres céréales
		- Autres grains travaillés (mondés, perlés, tranchés ou concassés, par exemple) :
	1104.21	-- D'orge
	1104.22	-- D'avoine
	1104.23	-- De maïs
	1104.29	-- D'autres céréales
	1104.30	- Germes de céréales, entiers, aplatis, en flocons ou moulus
11.05		**Farine, semoule et flocons de pommes de terre.**
	1105.10	- Farine et semoule
	1105.20	- Flocons
11.06		**Farines et semoules des légumes à cosse secs du n° 07.13, de sagou ou des racines ou tubercules du n° 07.14; farines, semoules et poudres des produits du Chapitre 8.**
	1106.10	- Farines et semoules des légumes à cosse secs du n° 07.13
	1106.20	- Farines et semoules de sagou, des racines ou des tubercules du n° 07.14
	1106.30	- Farines, semoules et poudres des produits du Chapitre 8
11.07		**Malt, même torréfié.**
	1107.10	- Non torréfié
	1107.20	- Torréfié
11.08		**Amidons et fécules; inuline.**
		- Amidons et fécules :
	1108.11	-- Amidon de froment (blé)
	1108.12	-- Amidon de maïs
	1108.13	-- Fécule de pommes de terre
	1108.14	-- Fécule de manioc (cassave)
	1108.19	-- Autres amidons et fécules
	1108.20	- Inuline
11.09	1109.00	**Gluten de froment (blé), même à l'état sec.**

Chapitre 12

Graines et fruits oléagineux; graines, semences et fruits divers; plantes industrielles ou médicinales; pailles et fourrages.

Notes.

1.- Les noix et amandes de palmiste, les graines de coton, les graines de ricin, les graines de sésame, les graines de moutarde, les graines de carthame, les graines d'oeillette ou de pavot et les graines de karité, notamment, sont considérées comme *graines oléagineuses* au sens du n° 12.07. En sont, par contre, exclus les produits des n°s 08.01 ou 08.02 ainsi que les olives (Chapitre 7 ou Chapitre 20).

2.- Le nº 12.08 comprend non seulement les farines non déshuilées mais aussi les farines qui ont été partiellement déshuilées ou qui ont été déshuilées puis entièrement ou partiellement rehuilées avec leurs huiles initiales. En sont, par contre, exclus les résidus des nºs 23.04 à 23.06.

3.- Les graines de betteraves, les graines pour prairies, les graines de fleurs ornementales, les graines potagères, les graines d'arbres forestiers ou fruitiers, les graines de vesces (autres que celles de l'espèce *Vicia faba*) ou de lupins, sont considérées comme *graines à ensemencer* du nº 12.09.

Sont, par contre, exclus de cette position, même s'ils sont destinés à servir de semences :

a) les légumes à cosse et le maïs doux (Chapitre 7);

b) les épices et autres produits du Chapitre 9;

c) les céréales (Chapitre 10);

d) les produits des nºs 12.01 à 12.07 ou du nº 12.11.

4.- Le nº 12.11 comprend, notamment, les plantes et parties de plantes des espèces suivantes : le basilic, la bourrache, le ginseng, l'hysope, la réglisse, les diverses espèces de menthe, le romarin, la rue, la sauge et l'absinthe.

En sont, par contre, exclus :

a) les produits pharmaceutiques du Chapitre 30;

b) les produits de parfumerie ou de toilette préparés et préparations cosmétiques du Chapitre 33;

c) les insecticides, fongicides, herbicides, désinfectants et produits similaires du nº 38.08.

5.- Pour l'application du nº 12.12, le terme *algues* ne couvre pas :

a) les micro-organismes monocellulaires morts du nº 21.02;

b) les cultures de micro-organismes du nº 30.02;

c) les engrais des nºs 31.01 ou 31.05.

Nº de position	Code du S.H.	
12.01	1201.00	**Fèves de soja, même concassées.**
12.02		**Arachides non grillées ni autrement cuites, même décortiquées ou concassées.**
	1202.10	- En coques
	1202.20	- Décortiquées, même concassées
12.03	1203.00	**Coprah.**
12.04	1204.00	**Graines de lin, même concassées.**
12.05	1205.00	**Graines de navette ou de colza, même concassées.**
12.06	1206.00	**Graines de tournesol, même concassées.**
12.07		**Autres graines et fruits oléagineux, même concassés.**
	1207.10	- Noix et amandes de palmiste
	1207.20	- Graines de coton
	1207.30	- Graines de ricin
	1207.40	- Graines de sésame
	1207.50	- Graines de moutarde
	1207.60	- Graines de carthame
		- Autres :
	1207.91	-- Graines d'œillette ou de pavot
	1207.92	-- Graines de karité
	1207.99	-- Autres
12.08		**Farines de graines ou de fruits oléagineux, autres que la farine de moutarde.**
	1208.10	- De fèves de soja
	1208.90	- Autres
12.09		**Graines, fruits et spores à ensemencer.**
		- Graines de betteraves :
	1209.11	-- Graines de betteraves à sucre
	1209.19	-- Autres
		- Graines fourragères, autres que les graines de betteraves :
	1209.21	-- De luzerne
	1209.22	-- De trèfle (*Trifolium spp.*)
	1209.23	-- De fétuque
	1209.24	-- Du pâturin des prés du Kentucky (*Poa pratensis L.*)
	1209.25	-- De ray grass (*Lolium multiflorum Lam., Lolium perenne L.*)
	1209.26	-- De fléole des prés
	1209.29	-- Autres
	1209.30	- Graines de plantes herbacées utilisées principalement pour leurs fleurs
		- Autres :
	1209.91	-- Graines de légumes
	1209.99	-- Autres
12.10		**Cônes de houblon frais ou secs, même broyés, moulus ou sous forme de pellets; lupuline.**
	1210.10	- Cônes de houblon, non broyés ni moulus ni sous forme de pellets
	1210.20	- Cônes de houblon, broyés, moulus ou sous forme de pellets; lupuline
12.11		**Plantes, parties de plantes, graines et fruits des espèces utilisées principalement en parfumerie, en médecine ou à usages insecticides, parasiticides ou similaires, frais ou secs, même coupés, concassés ou pulvérisés.**
	1211.10	- Racines de réglisse
	1211.20	- Racines de ginseng
	1211.90	- Autres

N° de position	Code du S.H.	
12.12		**Caroubes, algues, betteraves à sucre et cannes à sucre, fraîches ou sèches, même pulvérisées; noyaux et amandes de fruits et autres produits végétaux (y compris les racines de chicorée non torréfiées de la variété *Cichorium intybus sativum*) servant principalement à l'alimentation humaine, non dénommés ni compris ailleurs.**
	1212.10	- Caroubes, y compris les graines de caroubes
	1212.20	- Algues
	1212.30	- Noyaux et amandes d'abricots, de pêches ou de prunes
		- Autres :
	1212.91	-- Betteraves à sucre
	1212.92	-- Cannes à sucre
	1212.99	-- Autres
12.13	1213.00	**Pailles et balles de céréales brutes, même hachées, moulues, pressées ou agglomérées sous forme de pellets.**
12.14		**Rutabagas, betteraves fourragères, racines fourragères, foin, luzerne, trèfle, sainfoin, choux fourragers, lupin, vesces et produits fourragers similaires, même agglomérés sous forme de pellets.**
	1214.10	- Farine et agglomérés sous forme de pellets de luzerne
	1214.90	- Autres

Chapitre 13

Gommes, résines et autres sucs et extraits végétaux.

Note.

1.- Le n° 13.02 comprend notamment l'extrait de réglisse, l'extrait de pyrèthre, l'extrait de houblon, l'extrait d'aloès et l'opium.

En sont, par contre, exclus :

a) les extraits de réglisse contenant plus de 10 % en poids de saccharose ou présentés comme sucreries (n° 17.04);

b) les extraits de malt (n° 19.01);

c) les extraits de café, de thé ou de maté (n° 21.01);

d) les sucs et extraits végétaux constituant des boissons alcooliques, ainsi que les préparations alcooliques composées des types utilisés pour la fabrication des boissons (Chapitre 22);

e) le camphre naturel et la glycyrrhizine et les autres produits des n°s 29.14 ou 29.38;

f) les médicaments des n°s 30.03 ou 30.04 et les réactifs destinés à la détermination des groupes ou des facteurs sanguins (n° 30.06);

g) les extraits tannants ou tinctoriaux (n°s 32.01 ou 32.03);

h) les huiles essentielles, liquides ou concrètes, et les résinoïdes, ainsi que les eaux distillées aromatiques et solutions aqueuses d'huiles essentielles (Chapitre 33);

ij) le caoutchouc naturel, le balata, la gutta-percha, le guayule, le chicle et les gommes naturelles analogues (n° 40.01).

N° de position	Code du S.H.	
13.01		**Gomme laque; gommes, résines, gommes-résines et baumes, naturels.**
	1301.10	- Gomme laque
	1301.20	- Gomme arabique
	1301.90	- Autres
13.02		**Sucs et extraits végétaux; matières pectiques, pectinates et pectates; agar-agar et autres mucilages et épaississants dérivés des végétaux, même modifiés.**
		- Sucs et extraits végétaux :
	1302.11	-- Opium
	1302.12	-- De réglisse
	1302.13	-- De houblon
	1302.14	-- De pyrèthre ou de racines de plantes à roténone
	1302.19	-- Autres
	1302.20	- Matières pectiques, pectinates et pectates
		- Mucilages et épaississants dérivés des végétaux, même modifiés :
	1302.31	-- Agar-agar
	1302.32	-- Mucilages et épaississants de caroubes, de graines de caroubes ou de graines de guarée, même modifiés
	1302.39	-- Autres

Chapitre 14

Matières à tresser et autres produits d'origine végétale, non dénommés ni compris ailleurs

Notes.

1.- Sont exclues du présent Chapitre et classées à la Section XI, les matières et fibres végétales des espèces principalement utilisées pour la fabrication des textiles, quelle que soit leur préparation, ainsi que les matières végétales qui ont subi une ouvraison spéciale en vue de leur utilisation exclusive comme matières textiles.

2.- Le n° 14.01 comprend notamment les bambous (même fendus, sciés longitudinalement, coupés de longueur, avec extrémités arrondies, blanchis, ignifugés, polis ou teints), les éclisses d'osier, de roseaux et similaires, les moelles de rotin et le rotin filé. N'entrent pas dans cette position les éclisses, lames ou rubans de bois (n° 44.04).

3.- N'entre pas dans le n° 14.02 la laine de bois (n° 44.05).

4.- N'entrent pas dans le n° 14.03 les têtes préparées pour articles de brosserie (n° 96.03).

N° de position	Code du S.H.	
14.01		**Matières végétales des espèces principalement utilisées en vannerie ou en sparterie (bambous, rotins, roseaux, joncs, osiers, raphia, pailles de céréales nettoyées, blanchies ou teintes, écorces de tilleul, par exemple).**
	1401.10	- Bambous
	1401.20	- Rotins
	1401.90	- Autres

N° de position	Code du S.H.	
14.02		**Matières végétales des espèces principalement utilisées pour le rembourrage (kapok, crin végétal, crin marin, par exemple), même en nappes avec ou sans support en autres matières.**
	1402.10	- Kapok
		- Autres :
	1402.91	-- Crin végétal
	1402.99	-- Autres
14.03		**Matières végétales des espèces principalement utilisées pour la fabrication des balais ou des brosses (sorgho, piassava, chiendent, Istle, par exemple), même en torsades ou en faisceaux**
	1403.10	- Sorgho à balais *(Sorghum vulgare var. technicum)*
	1403.90	- Autres
14.04		**Produits végétaux non dénommés ni compris ailleurs.**
	1404.10	- Matières premières végétales des espèces principalement utilisées pour la teinture ou le tannage
	1404.20	- Linters de coton
	1404.90	- Autres

Section III

Graisses et huiles animales ou végétales; produits de leur dissociation; graisses alimentaires élaborées; cires d'origine animale ou végétale

Chapitre 15

Graisses et huiles animales ou végétales; produits de leur dissociation; graisses alimentaires élaborées; cires d'origine animale ou végétale

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) le lard et la graisse de porc ou de volailles du n° 02.09;

b) le beurre, la graisse et l'huile de cacao (n° 18.04);

c) les préparations alimentaires contenant en poids plus de 15 % de produits du n° 04.05 (Chapitre 21 généralement);

d) les cretons (n° 23.01) et les résidus des n°s 23.04 à 23.06;

e) les acides gras isolés, les cires préparées, les corps gras transformés en produits pharmaceutiques, en peintures, en vernis, en savons, en produits de parfumerie ou de toilette préparés ou en préparations cosmétiques, les huiles sulfonées et autres produits de la Section VI;

f) le factice pour caoutchouc dérivé des huiles (n° 40.02).

2.- Le n° 15.09 ne couvre pas les huiles obtenues à partir d'olives à l'aide de solvants (n° 15.10).

3.- Le n° 15.18 ne comprend pas les graisses et huiles et leurs fractions, simplement dénaturées, qui restent classées dans la position dont relèvent les graisses et huiles et leurs fractions non dénaturées correspondantes.

4.- Les pâtes de neutralisation *(soap-stocks)*, les lies ou fèces d'huiles, le brai stéarique, le brai de suint et la poix de glycérine entrent dans le n° 15.22.

N° de position	Code du S.H.	
15.01	1501.00	**Saindoux; autres graisses de porc et graisses de volailles, fondues, même pressées ou extraites à l'aide de solvants.**
15.02	1502.00	**Graisses des animaux des espèces bovine, ovine ou caprine, brutes ou fondues, même pressées ou extraites à l'aide de solvants.**
15.03	1503.00	**Stéarine solaire, huile de saindoux, oléostéarine, oléo-margarine et huile de suif, non émulsionnées, ni mélangées ni autrement préparées.**
15.04		**Graisses et huiles et leurs fractions, de poissons ou de mammifères marins, même raffinées, mais non chimiquement modifiées.**
	1504.10	- Huiles de foies de poissons et leurs fractions
	1504.20	- Graisses et huiles de poissons et leurs fractions, autres que les huiles de foies
	1504.30	- Graisses et huiles de mammifères marins et leurs fractions
15.05		**Graisse de suint et substances grasses dérivées, y compris la lanoline.**
	1505.10	- Graisse de suint brute (suintine)
	1505.90	- Autres
15.06	1506.00	**Autres graisses et huiles animales et leurs fractions, même raffinées, mais non chimiquement modifiées.**
15.07		**Huile de soja et ses fractions, même raffinées, mais non chimiquement modifiées.**
	1507.10	- Huile brute, même dégommée
	1507.90	- Autres
15.08		**Huile d'arachide et ses fractions, même raffinées, mais non chimiquement modifiées.**
	1508.10	- Huile brute
	1508.90	- Autres
15.09		**Huile d'olive et ses fractions, même raffinées, mais non chimiquement modifiées.**
	1509.10	- Vierges
	1509.90	- Autres
15.10	1510.00	**Autres huiles et leurs fractions, obtenues exclusivement à partir d'olives, même raffinées, mais non chimiquement modifiées et mélanges de ces huiles ou fractions avec des huiles ou fractions du n° 15.09.**
15.11		**Huile de palme et ses fractions, même raffinées, mais non chimiquement modifiées.**
	1511.10	- Huile brute
	1511.90	- Autres
15.12		**Huiles de tournesol, de carthame ou de coton et leurs fractions, même raffinées, mais non chimiquement modifiées.**
		- Huiles de tournesol ou de carthame et leurs fractions :
	1512.11	-- Huiles brutes
	1512.19	-- Autres
		- Huile de coton et ses fractions :
	1512.21	-- Huile brute, même dépourvue de gossypol
	1512.29	-- Autres

N° de position	Code du S.H.	
15.13		**Huiles de coco (huile de coprah), de palmiste ou de babassu et leurs fractions, même raffinées, mais non chimiquement modifiées.**
		- Huile de coco (huile de coprah) et ses fractions :
	1513.11	-- Huile brute
	1513.19	-- Autres
		- Huiles de palmiste ou de babassu et leurs fractions :
	1513.21	-- Huiles brutes
	1513.29	-- Autres
15.14		**Huiles de navette, de colza ou de moutarde et leurs fractions, même raffinées, mais non chimiquement modifiées.**
	1514.10	- Huiles brutes
	1514.90	- Autres
15.15		**Autres graisses et huiles végétales (y compris l'huile de jojoba) et leurs fractions, fixes, même raffinées, mais non chimiquement modifiées.**
		- Huile de lin et ses fractions :
	1515.11	-- Huile brute
	1515.19	-- Autres
		- Huile de maïs et ses fractions :
	1515.21	-- Huile brute
	1515.29	-- Autres
	1515.30	- Huile de ricin et ses fractions
	1515.40	- Huile de tung (d'abrasin) et ses fractions
	1515.50	- Huile de sésame et ses fractions
	1515.60	- Huile de jojoba et ses fractions
	1515.90	- Autres
15.16		**Graisses et huiles animales ou végétales et leurs fractions, partiellement ou totalement hydrogénées, interestérifiées, réestérifiées ou élaïdinisées, même raffinées, mais non autrement préparées.**
	1516.10	- Graisses et huiles animales et leurs fractions
	1516.20	- Graisses et huiles végétales et leurs fractions
15.17		**Margarine; mélanges ou préparations alimentaires de graisses ou d'huiles animales ou végétales ou de fractions de différentes graisses ou huiles du présent Chapitre, autres que les graisses et huiles alimentaires et leurs fractions du n° 15.16.**
	1517.10	- Margarine, à l'exclusion de la margarine liquide
	1517.90	- Autres
15.18	1518.00	**Graisses et huiles animales ou végétales et leurs fractions, cuites, oxydées, déshydratées, sulfurées, soufflées, standolisées ou autrement modifiées chimiquement, à l'exclusion de celles du n° 15.16; mélanges ou préparations non alimentaires de graisses ou d'huiles animales ou végétales ou de fractions de différentes graisses ou huiles du présent Chapitre, non dénommés ni compris ailleurs.**
15.19		**Acides gras monocarboxyliques industriels; huiles acides de raffinage; alcools gras industriels.**
		- Acides gras monocarboxyliques industriels :
	1519.11	-- Acide stéarique
	1519.12	-- Acide oléique
	1519.13	-- Tall acides gras
	1519.19	-- Autres
	1519.20	- Huiles acides de raffinage
	1519.30	- Alcools gras industriels
15.20		**Glycérine, même pure; eaux et lessives glycérineuses.**
	1520.10	- Glycérine brute; eaux et lessives glycérineuses
	1520.90	- Autres, y compris la glycérine synthétique
15.21		**Cires végétales (autres que les triglycérides), cires d'abeilles ou d'autres insectes et spermaceti, même raffinés ou colorés.**
	1521.10	- Cires végétales
	1521.90	- Autres
15.22	1522.00	**Dégras; résidus provenant du traitement des corps gras ou des cires animales ou végétales.**

Section IV

Produits des industries alimentaires; boissons, liquides alcooliques et vinaigres; tabacs et succédanés de tabac fabriqués

Note.

1.- Dans la présente Section, l'expression *agglomérés sous forme de pellets* désigne les produits présentés sous forme de cylindres, boulettes, etc. agglomérés soit par simple pression, soit par adjonction d'un liant dans une proportion n'excédant pas 3 % en poids.

Chapitre 16

Préparations de viandes, de poissons ou de crustacés, de mollusques ou d'autres invertébrés aquatiques

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas les viandes, les abats, les poissons, crustacés, mollusques et autres invertébrés aquatiques, préparés ou conservés par les procédés énumérés aux Chapitres 2 ou 3.

2.- Les préparations alimentaires relèvent du présent Chapitre à condition de contenir plus de 20 % en poids de saucisse, de saucisson, de viande, d'abats, de sang, de poisson ou de crustacés, de mollusques ou d'autres invertébrés aquatiques ou une combinaison de ces produits. Lorsque ces préparations contiennent deux ou plusieurs produits mentionnés ci-dessus, elles sont classées dans la position du Chapitre 16 correspondant au composant qui prédomine en poids. Ces dispositions ne s'appliquent ni aux produits farcis du n° 19.02, ni aux préparations des n°s 21.03 ou 21.04.

Notes de sous-positions.

1.- Au sens du n° 1602.10, on entend par *préparations homogénéisées* des préparations de viande, d'abats ou de sang, finement homogénéisées, conditionnées pour la vente au détail comme aliments pour enfants ou pour usages diététiques, en récipients d'un contenu n'excédant pas 250 g. Pour l'application de cette définition, il est fait abstraction des divers ingrédients ajoutés, le cas échéant, à la préparation, en faible quantité, comme assaisonnement ou en vue d'en assurer la conservation ou à d'autres fins. Ces préparations peuvent contenir, en faible quantité, des fragments visibles de viande ou d'abats. Le n° 1602.10 a la priorité sur toutes les autres sous-positions du n° 16.02.

2.- Les poissons et crustacés cités dans les sous-positions des n°s 16.04 ou 16.05 sous leur seul nom commun appartiennent aux mêmes espèces que celles qui sont mentionnées dans le Chapitre 3 sous les mêmes appellations.

N° de position	Code du S.H.	
16.01	1601.00	**Saucisses, saucissons et produits similaires, de viande, d'abats ou de sang; préparations alimentaires à base de ces produits.**
16.02		**Autres préparations et conserves de viandes, d'abats ou de sang.**
	1602.10	- Préparations homogénéisées
	1602.20	- De foies de tous animaux
		- De volailles du n° 01.05 :
	1602.31	-- De dinde
	1602.39	-- Autres
		- De l'espèce porcine :
	1602.41	-- Jambons et leurs morceaux
	1602.42	-- Epaules et leurs morceaux
	1602.49	-- Autres, y compris les mélanges
	1602.50	- De l'espèce bovine
	1602.90	- Autres, y compris les préparations de sang de tous animaux
16.03	1603.00	**Extraits et jus de viande, de poissons ou de crustacés, de mollusques ou d'autres invertébrés aquatiques.**
16.04		**Préparations et conserves de poissons; caviar et ses succédanés préparés à partir d'œufs de poisson.**
		- Poissons entiers ou en morceaux, à l'exclusion des poissons hachés :
	1604.11	-- Saumons
	1604.12	-- Harengs
	1604.13	-- Sardines, sardinelles et sprats ou esprots
	1604.14	-- Thons, listaos et sardes *(Sarda spp.)*
	1604.15	-- Maquereaux
	1604.16	-- Anchois
	1604.19	-- Autres
	1604.20	- Autres préparations et conserves de poissons
	1604.30	- Caviar et ses succédanés
16.05		**Crustacés, mollusques et autres invertébrés aquatiques, préparés ou conservés.**
	1605.10	- Crabes
	1605.20	- Crevettes
	1605.30	- Homards
	1605.40	- Autres crustacés
	1605.90	- Autres

Chapitre 17

Sucres et sucreries

Note.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les sucreries contenant du cacao (n° 18.06);

b) les sucres chimiquement purs (autres que le saccharose, le lactose, le maltose, le glucose et le fructose (lévulose)) et les autres produits du n° 29.40;

c) les médicaments et autres produits du Chapitre 30.

Note de sous-positions.

1.- Au sens des n°s 1701.11 et 1701.12, on entend par *sucre brut* le sucre contenant en poids, à l'état sec, un pourcentage de saccharose correspondant à une lecture au polarimètre inférieure à 99,5°.

N° de position	Code du S.H.	
17.01		**Sucres de canne ou de betterave et saccharose chimiquement pur, à l'état solide.**
		- Sucres bruts sans addition d'aromatisants ou de colorants :
	1701.11	-- De canne
	1701.12	-- De betterave
		- Autres :
	1701.91	-- Additionnés d'aromatisants ou de colorants
	1701.99	-- Autres
17.02		**Autres sucres, y compris le lactose, le maltose, le glucose et le fructose (lévulose) chimiquement purs, à l'état solide; sirops de sucres sans addition d'aromatisants ou de colorants; succédanés du miel, même mélangés de miel naturel; sucres et mélasses caramélisés.**
	1702.10	- Lactose et sirop de lactose
	1702.20	- Sucre et sirop d'érable
	1702.30	- Glucose et sirop de glucose, ne contenant pas de fructose ou contenant en poids à l'état sec moins de 20 % de fructose
	1702.40	- Glucose et sirop de glucose, contenant en poids à l'état sec de 20 % inclus à 50 % exclus de fructose
	1702.50	- Fructose chimiquement pur
	1702.60	- Autre fructose et sirop de fructose, contenant en poids à l'état sec plus de 50 % de fructose
	1702.90	- Autres, y compris le sucre inverti (ou interverti)
17.03		**Mélasses résultant de l'extraction ou du raffinage du sucre.**
	1703.10	- Mélasses de canne
	1703.90	- Autres
17.04		**Sucreries sans cacao (y compris le chocolat blanc).**
	1704.10	- Gommes à mâcher (chewing-gum), même enrobées de sucre
	1704.90	- Autres

Chapitre 18

Cacao et ses préparations

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas les préparations des n°s 04.03, 19.01, 19.04, 19.05, 21.05, 22.02, 22.08, 30.03 ou 30.04.

2.- Le n° 18.06 comprend les sucreries contenant du cacao, ainsi que, sous réserve des dispositions de la Note 1 du présent Chapitre, les autres préparations alimentaires contenant du cacao.

N° de position	Code du S.H.	
18.01	1801.00	**Cacao en fèves et brisures de fèves, bruts ou torréfiés.**
18.02	1802.00	**Coques, pellicules (pelures) et autres déchets de cacao.**
18.03		**Pâte de cacao, même dégraissée.**
	1803.10	- Non dégraissée
	1803.20	- Complètement ou partiellement dégraissée
18.04	1804.00	**Beurre, graisse et huile de cacao.**
18.05	1805.00	**Poudre de cacao, sans addition de sucre ou d'autres édulcorants.**
18.06		**Chocolat et autres préparations alimentaires contenant du cacao.**
	1806.10	- Poudre de cacao, avec addition de sucre ou d'autres édulcorants
	1806.20	- Autres préparations présentées soit en blocs d'un poids excédant 2 kg, soit à l'état liquide ou pâteux ou en poudres, granulés ou formes similaires, en récipients ou en emballages immédiats, d'un contenu excédant 2 kg
		- Autres, présentés en tablettes, barres ou bâtons :
	1806.31	-- Fourrés
	1806.32	-- Non fourrés
	1806.90	- Autres

Chapitre 19

Préparations à base de céréales, de farines, d'amidons, de fécules ou de lait; pâtisseries

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) à l'exception des produits farcis du n° 19.02, les préparations alimentaires contenant plus de 20 % en poids de saucisse, de saucisson, de viande, d'abats, de sang, de poisson ou de crustacés, de mollusques, d'autres invertébrés aquatiques ou d'une combinaison de ces produits (Chapitre 16);

b) les produits à base de farines, d'amidons ou de fécules (biscuits, etc.) spécialement préparés pour l'alimentation des animaux (n° 23.09);

c) les médicaments et autres produits du Chapitre 30.

2.- Dans le présent Chapitre, on entend par *farines* et *semoules* les farines et semoules de céréales du Chapitre 11 et les autres farines, semoules et poudres d'origine végétale relevant d'autres Chapitres.

3.- Le n° 19.04 ne couvre pas les préparations contenant plus de 8 % en poids de poudre de cacao ou enrobées de chocolat ou d'autres préparations alimentaires contenant du cacao du n° 18.06 (n° 18.06).

4.- Au sens du n° 19.04, l'expression *autrement préparées* signifie que les céréales ont subi un traitement ou une préparation plus poussés que ceux prévus dans les positions ou les Notes des Chapitres 10 ou 11.

N° de position	Code du S.H.	
19.01		**Extraits de malt; préparations alimentaires de farines, semoules, amidons, fécules ou extraits de malt, ne contenant pas de poudre de cacao ou en contenant dans une proportion inférieure à 50 % en poids, non dénommées ni comprises ailleurs; préparations alimentaires de produits des n°s 04.01 à 04.04, ne contenant pas de poudre de cacao ou en contenant dans une proportion inférieure à 10 % en poids, non dénommées ni comprises ailleurs.**
	1901.10	- Préparations pour l'alimentation des enfants, conditionnées pour la vente au détail
	1901.20	- Mélanges et pâtes pour la préparation des produits de la boulangerie, de la pâtisserie ou de la biscuiterie du n° 19.05
	1901.90	- Autres
19.02		**Pâtes alimentaires, même cuites ou farcies (de viande ou d'autres substances) ou bien autrement préparées, telles que spaghetti, macaroni, nouilles, lasagnes, gnocchi, ravioli, cannelloni; couscous, même préparé.**
		- Pâtes alimentaires non cuites ni farcies ni autrement préparées :
	1902.11	-- Contenant des œufs
	1902.19	-- Autres
	1902.20	- Pâtes alimentaires farcies (même cuites ou autrement préparées)
	1902.30	- Autres pâtes alimentaires
	1902.40	- Couscous
19.03	1903.00	**Tapioca et ses succédanés préparés à partir de fécules, sous forme de flocons, grumeaux, grains perlés, criblures ou formes similaires.**
19.04		**Produits à base de céréales obtenus par soufflage ou grillage («corn flakes», par exemple); céréales autres que le maïs, en grains, précuites ou autrement préparées.**
	1904.10	- Produits à base de céréales obtenus par soufflage ou grillage
	1904.90	- Autres
19.05		**Produits de la boulangerie, de la pâtisserie ou de la biscuiterie, même additionnés de cacao; hosties, cachets vides des types utilisés pour médicaments, pains à cacheter, pâtes séchées de farine, d'amidon ou de fécule en feuilles et produits similaires.**
	1905.10	- Pain croustillant dit «knäckebrot»
	1905.20	- Pain d'épices
	1905.30	- Biscuits additionnés d'édulcorants; gaufres et gaufrettes
	1905.40	- Biscottes, pain grillé et produits similaires grillés
	1905.90	- Autres

Chapitre 20

Préparations de légumes, de fruits ou d'autres parties de plantes

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les légumes et fruits préparés ou conservés par les procédés énumérés aux Chapitres 7, 8 ou 11;

b) les préparations alimentaires contenant plus de 20 % en poids de saucisse, de saucisson, de viande, d'abats, de sang, de poisson ou de crustacés, de mollusques, d'autres invertébrés aquatiques ou d'une combinaison de ces produits (Chapitre 16);

c) les préparations alimentaires composites homogénéisées du n° 21.04.

2.- N'entrent pas dans les n°s 20.07 et 20.08 les gelées et pâtes de fruits, les amandes dragéifiées et les produits similaires présentés sous forme de confiseries (n° 17.04) ou les articles en chocolat (n° 18.06).

3.- Les n°s 20.01, 20.04 et 20.05 couvrent, selon le cas, les seuls produits du Chapitre 7 ou des n°s 11.05 ou 11.06 (autres que les farines, semoules et poudres des produits du Chapitre 8) qui ont été préparés ou conservés par des procédés autres que ceux mentionnés dans la Note 1 a).

4.- Les jus de tomates dont la teneur, en poids, en extrait sec est de 7 % ou plus relèvent du n° 20.02.

5.- Au sens du n° 20.09, on entend par *jus non fermentés, sans addition d'alcool* les jus dont le titre alcoométrique volumique (voir Note 2 du Chapitre 22) n'excède pas 0,5 % vol.

Notes de sous-positions.

1.- Au sens du n° 2005.10, on entend par *légumes homogénéisés* des préparations de légumes finement homogénéisées, conditionnées pour la vente au détail comme aliments pour enfants ou pour usages diététiques, en récipients d'un contenu n'excédant pas 250 g. Pour l'application de cette définition, il est fait abstraction des divers ingrédients ajoutés, le cas échéant, à la préparation, en faible quantité, comme assaisonnement ou en vue d'en assurer la conservation ou à d'autres fins. Ces préparations peuvent contenir, en faible quantité, des fragments visibles de légumes. Le n° 2005.10 a la priorité sur toutes les autres sous-positions du n° 20.05.

2.- Au sens du n° 2007.10, on entend par *préparations homogénéisées* des préparations de fruits finement homogénéisées, conditionnées pour la vente au détail comme aliments pour enfants ou pour usages diététiques, en récipients d'un contenu n'excédant pas 250 g. Pour l'application de cette définition, il est fait abstraction des divers ingrédients ajoutés, le cas échéant, à la préparation, en faible quantité, comme assaisonnement ou en vue d'en assurer la conservation ou à d'autres fins. Ces préparations peuvent contenir, en faible quantité, des fragments visibles de fruits. Le n° 2007.10 a la priorité sur toutes les autres sous-positions du n° 20.07.

N° de position	Code du S.H.	
20.01		**Légumes, fruits et autres parties comestibles de plantes, préparés ou conservés au vinaigre ou à l'acide acétique.**
	2001.10	- Concombres et cornichons
	2001.20	- Oignons
	2001.90	- Autres
20.02		**Tomates préparées ou conservées autrement qu'au vinaigre ou à l'acide acétique.**
	2002.10	- Tomates, entières ou en morceaux
	2002.90	- Autres
20.03		**Champignons et truffes, préparés ou conservés autrement qu'au vinaigre ou à l'acide acétique.**
	2003.10	- Champignons
	2003.20	- Truffes
20.04		**Autres légumes préparés ou conservés autrement qu'au vinaigre ou à l'acide acétique, congelés.**
	2004.10	- Pommes de terre
	2004.90	- Autres légumes et mélanges de légumes
20.05		**Autres légumes préparés ou conservés autrement qu'au vinaigre ou à l'acide acétique, non congelés.**
	2005.10	- Légumes homogénéisés
	2005.20	- Pommes de terre
	2005.30	- Choucroute
	2005.40	- Pois *(Pisum sativum)*
		- Haricots *(Vigna spp., Phaseolus spp.)* :
	2005.51	-- Haricots en grains
	2005.59	-- Autres
	2005.60	- Asperges
	2005.70	- Olives
	2005.80	- Maïs doux *(Zea mays var. saccharata)*
	2005.90	- Autres légumes et mélanges de légumes
20.06	2006.00	**Fruits, écorces de fruits et autres parties de plantes, confits au sucre (égouttés, glacés ou cristallisés).**
20.07		**Confitures, gelées, marmelades, purées et pâtes de fruits, obtenues par cuisson, avec ou sans addition de sucre ou d'autres édulcorants.**
	2007.10	- Préparations homogénéisées
		- Autres :
	2007.91	-- Agrumes
	2007.99	-- Autres
20.08		**Fruits et autres parties comestibles de plantes, autrement préparés ou conservés, avec ou sans addition de sucre ou d'autres édulcorants ou d'alcool, non dénommés ni compris ailleurs.**
		- Fruits à coques, arachides et autres graines, même mélangés entre eux :
	2008.11	-- Arachides
	2008.19	-- Autres, y compris les mélanges
	2008.20	- Ananas
	2008.30	- Agrumes
	2008.40	- Poires
	2008.50	- Abricots
	2008.60	- Cerises
	2008.70	- Pêches
	2008.80	- Fraises
		- Autres, y compris les mélanges à l'exception de ceux du n° 2008.19 :
	2008.91	-- Cœurs de palmiers
	2008.92	-- Mélanges
	2008.99	-- Autres
20.09		**Jus de fruits (y compris les moûts de raisin) ou de légumes, non fermentés, sans addition d'alcool, avec ou sans addition de sucre ou d'autres édulcorants.**
		- Jus d'orange :
	2009.11	-- Congelés
	2009.19	-- Autres

N° de position	Code du S.H.	
	2009.20	- Jus de pamplemousse ou de pomelo
	2009.30	- Jus de tout autre agrume
	2009.40	- Jus d'ananas
	2009.50	- Jus de tomate
	2009.60	- Jus de raisin (y compris les moûts de raisin)
	2009.70	- Jus de pomme
	2009.80	- Jus de tout autre fruit ou légume
	2009.90	- Mélanges de jus

Chapitre 21

Préparations alimentaires diverses

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les mélanges de légumes du n° 07.12;

b) les succédanés torréfiés du café contenant du café, en quelque proportion que ce soit (n° 09.01);

c) les épices et autres produits des n°s 09.04 à 09.10;

d) les préparations alimentaires, autres que les produits décrits aux n°s 21.03 ou 21.04, contenant plus de 20 % en poids de saucisse, de saucisson, de viande, d'abats, de sang, de poisson, de crustacés, de mollusques, d'autres invertébrés aquatiques ou d'une combinaison de ces produits (Chapitre 16);

e) les préparations alcooliques composées des types utilisés pour la fabrication des boissons, dont le titre alcoométrique volumique (voir Note 2 du Chapitre 22) excède 0,5 % vol (n° 22.08);

f) les levures conditionnées comme médicaments et les autres produits des n°s 30.03 ou 30.04;

g) les enzymes préparées du n° 35.07.

2.- Les extraits des succédanés visés à la Note 1 b) ci-dessus relèvent du n° 21.01.

3.- Au sens du n° 21.04, on entend par *préparations alimentaires composites homogénéisées*, des préparations consistant en un mélange finement homogénéisé de plusieurs substances de base, telles que viande, poisson, légumes, fruits, conditionnées pour la vente au détail comme aliments pour enfants ou pour usages diététiques, en récipients d'un contenu n'excédant pas 250 g. Pour l'application de cette définition, il est fait abstraction des divers ingrédients ajoutés, le cas échéant, au mélange, en faible quantité, comme assaisonnement ou en vue d'en assurer la conservation ou à d'autres fins. Ces préparations peuvent contenir, en faible quantité, des fragments visibles.

N° de position	Code du S.H.	
21.01		**Extraits, essences et concentrés de café, de thé ou de maté et préparations à base de ces produits ou à base de café, thé ou maté; chicorée torréfiée et autres succédanés torréfiés du café et leurs extraits, essences et concentrés.**
	2101.10	- Extraits, essences et concentrés de café et préparations à base de ces extraits, essences ou concentrés ou à base de café
	2101.20	- Extraits, essences et concentrés de thé ou de maté et préparations à base de ces extraits, essences ou concentrés ou à base de thé ou de maté
	2101.30	- Chicorée torréfiée et autres succédanés torréfiés du café et leurs extraits, essences et concentrés
21.02		**Levures (vivantes ou mortes); autres micro-organismes monocellulaires morts (à l'exclusion des vaccins du n° 30.02); poudres à lever préparées.**
	2102.10	- Levures vivantes
	2102.20	- Levures mortes; autres micro-organismes monocellulaires morts
	2102.30	- Poudres à lever préparées
21.03		**Préparations pour sauces et sauces préparées; condiments et assaisonnements, composés; farine de moutarde et moutarde préparée.**
	2103.10	- Sauce de soja
	2103.20	- «Tomato-ketchup» et autres sauces tomates
	2103.30	- Farine de moutarde et moutarde préparée
	2103.90	- Autres
21.04		**Préparations pour soupes, potages ou bouillons; soupes, potages ou bouillons préparés; préparations alimentaires composites homogénéisées.**
	2104.10	- Préparations pour soupes, potages ou bouillons; soupes, potages ou bouillons préparés
	2104.20	- Préparations alimentaires composites homogénéisées
21.05	2105.00	**Glaces de consommation, même contenant du cacao.**
21.06		**Préparations alimentaires non dénommées ni comprises ailleurs.**
	2106.10	- Concentrats de protéines et substances protéiques texturées
	2106.90	- Autres

Chapitre 22

Boissons, liquides alcooliques et vinaigres

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) l'eau de mer (n° 25.01);

b) les eaux distillées, de conductibilité ou de même degré de pureté (n° 28.51);

c) les solutions aqueuses contenant en poids plus de 10 % d'acide acétique (n° 29.15);

d) les médicaments des n°s 30.03 ou 30.04;

e) les produits de parfumerie ou de toilette (Chapitre 33).

2.- Aux fins du présent Chapitre et des Chapitres 20 et 21, le *titre alcoométrique volumique* est déterminé à la température de 20 °C.

3.- Au sens du n° 22.02, on entend par *boissons non alcooliques* les boissons dont le titre alcoométrique volumique n'excède pas 0,5 % vol. Les boissons alcooliques sont classées selon le cas dans les n°s 22.03 à 22.06 ou dans le n° 22.08.

Note de sous-position.

1.- Au sens du n° 2204.10, on entend par *vins mousseux* les vins présentant, lorsqu'ils sont conservés à la température de 20 °C dans des récipients fermés, une surpression égale ou supérieure à 3 bars.

N° de position	Code du S.H.	
22.01		**Eaux, y compris les eaux minérales naturelles ou artificielles et les eaux gazéifiées, non additionnées de sucre ou d'autres édulcorants ni aromatisées; glace et neige.**
	2201.10	- Eaux minérales et eaux gazéifiées
	2201.90	- Autres
22.02		**Eaux, y compris les eaux minérales et les eaux gazéifiées, additionnées de sucre ou d'autres édulcorants ou aromatisées, et autres boissons non alcooliques, à l'exclusion des jus de fruits ou de légumes du n° 20.09.**
	2202.10	- Eaux, y compris les eaux minérales et les eaux gazéifiées, additionnées de sucre ou d'autres édulcorants ou aromatisées
	2202.90	- Autres
22.03	2203.00	**Bières de malt.**
22.04		**Vins de raisins frais, y compris les vins enrichis en alcool; moûts de raisin autres que ceux du n° 20.09.**
	2204.10	- Vins mousseux
		- Autres vins; moûts de raisin dont la fermentation a été empêchée ou arrêtée par addition d'alcool :
	2204.21	-- En récipients d'une contenance n'excédant pas 2 l
	2204.29	-- Autres
	2204.30	- Autres moûts de raisin
22.05		**Vermouths et autres vins de raisins frais préparés à l'aide de plantes ou de substances aromatiques.**
	2205.10	- En récipients d'une contenance n'excédant pas 2 l
	2205.90	- Autres
22.06	2206.00	**Autres boissons fermentées (cidre, poiré, hydromel, par exemple).**
22.07		**Alcool éthylique non dénaturé d'un titre alcoométrique volumique de 80 % vol ou plus; alcool éthylique et eaux-de-vie dénaturés de tous titres.**
	2207.10	- Alcool éthylique non dénaturé d'un titre alcoométrique volumique de 80 % vol ou plus
	2207.20	- Alcool éthylique et eaux-de-vie dénaturés de tous titres
22.08		**Alcool éthylique non dénaturé d'un titre alcoométrique volumique de moins de 80 % vol; eaux-de-vie, liqueurs et autres boissons spiritueuses; préparations alcooliques composées des types utilisés pour la fabrication des boissons.**
	2208.10	- Préparations alcooliques composées des types utilisés pour la fabrication des boissons
	2208.20	- Eaux-de-vie de vin ou de marc de raisin
	2208.30	- Whiskies
	2208.40	- Rhum et tafia
	2208.50	- Gin et genièvre
	2208.90	- Autres
22.09	2209.00	**Vinaigres comestibles et succédanés de vinaigre comestibles obtenus à partir d'acide acétique.**

Chapitre 23

Résidus et déchets des industries alimentaires; aliments préparés pour animaux

Note.

1.- Sont inclus dans le n° 23.09 les produits des types utilisés pour l'alimentation des animaux, non dénommés ni compris ailleurs, obtenus par le traitement de matières végétales ou animales et qui, de ce fait, ont perdu les caractéristiques essentielles de la matière d'origine, autres que les déchets végétaux, résidus et sous-produits végétaux issus de ce traitement.

———

N° de position	Code du S.H.	
23.01		**Farines, poudres et agglomérés sous forme de pellets, de viandes, d'abats, de poissons ou de crustacés, de mollusques ou d'autres invertébrés aquatiques, impropres à l'alimentation humaine; cretons.**
	2301.10	- Farines, poudres et agglomérés sous forme de pellets, de viandes ou d'abats; cretons
	2301.20	- Farines, poudres et agglomérés sous forme de pellets, de poissons ou de crustacés, de mollusques ou d'autres invertébrés aquatiques
23.02		**Sons, remoulages et autres résidus, même agglomérés sous forme de pellets, du criblage, de la mouture ou d'autres traitements des céréales ou des légumineuses.**
	2302.10	- De maïs
	2302.20	- De riz
	2302.30	- De froment
	2302.40	- D'autres céréales
	2302.50	- De légumineuses
23.03		**Résidus d'amidonnerie et résidus similaires, pulpes de betteraves, bagasses de cannes à sucre et autres déchets de sucrerie, drêches et déchets de brasserie ou de distillerie, même agglomérés sous forme de pellets.**
	2303.10	- Résidus d'amidonnerie et résidus similaires
	2303.20	- Pulpes de betteraves, bagasses de cannes à sucre et autres déchets de sucrerie
	2303.30	- Drêches et déchets de brasserie ou de distillerie
23.04	2304.00	**Tourteaux et autres résidus solides, même broyés ou agglomérés sous forme de pellets, de l'extraction de l'huile de soja.**
23.05	2305.00	**Tourteaux et autres résidus solides, même broyés ou agglomérés sous forme de pellets, de l'extraction de l'huile d'arachide.**
23.06		**Tourteaux et autres résidus solides, même broyés ou agglomérés sous forme de pellets, de l'extraction de graisses ou huiles végétales, autres que ceux des n°s 23.04 ou 23.05.**
	2306.10	- De coton
	2306.20	- De lin
	2306.30	- De tournesol
	2306.40	- De navette ou de colza
	2306.50	- De noix de coco ou de coprah
	2306.60	- De noix ou d'amandes de palmiste
	2306.90	- Autres

N° de position	Code du S.H.	
23.07	2307.00	**Lies de vin; tartre brut.**
23.08		**Matières végétales et déchets végétaux, résidus et sous-produits végétaux, même agglomérés sous forme de pellets, des types utilisés pour l'alimentation des animaux, non dénommés ni compris ailleurs.**
	2308.10	- Glands de chêne et marrons d'Inde
	2308.90	- Autres
23.09		**Préparations des types utilisés pour l'alimentation des animaux.**
	2309.10	- Aliments pour chiens ou chats, conditionnés pour la vente au détail
	2309.90	- Autres

Chapitre 24

Tabacs et succédanés de tabac fabriqués

Note.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas les cigarettes médicamenteuses (Chapitre 30).

N° de position	Code du S.H.	
24.01		**Tabacs bruts ou non fabriqués; déchets de tabac.**
	2401.10	- Tabacs non écôtés
	2401.20	- Tabacs partiellement ou totalement écôtés
	2401.30	- Déchets de tabac
24.02		**Cigares (y compris ceux à bouts coupés), cigarillos et cigarettes, en tabac ou en succédanés de tabac.**
	2402.10	- Cigares (y compris ceux à bouts coupés) et cigarillos, contenant du tabac
	2402.20	- Cigarettes contenant du tabac
	2402.90	- Autres
24.03		**Autres tabacs et succédanés de tabac, fabriqués; tabacs «homogénéisés» ou «reconstitués»; extraits et sauces de tabac.**
	2403.10	- Tabac à fumer, même contenant des succédanés de tabac en toute proportion
		- Autres :
	2403.91	-- Tabacs «homogénéisés» ou «reconstitués»
	2403.99	-- Autres

Section V

Produits minéraux

Chapitre 25

Sel; soufre; terres et pierres; plâtres, chaux et ciments

Notes.

1.- Sous réserve des exceptions, explicites ou implicites, résultant du libellé des positions ou de la Note 4 ci-après, n'entrent dans les positions du présent Chapitre que les produits à l'état brut ou les produits lavés (même à l'aide de substances chimiques éliminant les impuretés sans changer la structure du produit), concassés, broyés, pulvérisés, soumis à lévigation, criblés, tamisés, enrichis par flottation, séparation magnétique ou autres procédés mécaniques ou physiques (à l'exception de la cristallisation), mais non les produits grillés, calcinés, résultant d'un mélange ou ayant subi une main-d'oeuvre supérieure à celle indiquée dans chaque position.

Les produits du présent Chapitre peuvent être additionnés d'une substance antipoussiéreuse, pour autant que cette addition ne rende pas le produit apte à des emplois particuliers plutôt qu'à son emploi général.

2.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) le soufre sublimé, le soufre précipité et le soufre colloïdal (n° 28.02);

b) les terres colorantes contenant en poids 70 % ou plus de fer combiné évalué en Fe_2O_3 (n° 28.21);

c) les médicaments et autres produits du Chapitre 30;

d) les produits de parfumerie ou de toilette préparés et les préparations cosmétiques (Chapitre 33);

e) les pavés, bordures de trottoirs et dalles de pavage (n° 68.01); les cubes, dés et articles similaires pour mosaïques (n° 68.02); les ardoises pour toitures ou revêtements de bâtiments (n° 68.03);

f) les pierres gemmes (n°s 71.02 ou 71.03);

g) les cristaux cultivés de chlorure de sodium ou d'oxyde de magnésium (autres que les éléments d'optique) d'un poids unitaire égal ou supérieur à 2,5 g, du n° 38.23; les éléments d'optique en chlorure de sodium ou en oxyde de magnésium (n° 90.01);

h) les craies de billards (n° 95.04);

ij) les craies à écrire ou à dessiner et les craies de tailleurs (n° 96.09).

3.- Tout produit susceptible de relever à la fois du n° 25.17 et d'une autre position de ce Chapitre est à classer au n° 25.17.

4.- Le n° 25.30 comprend notamment : la vermiculite, la perlite et les chlorites, non expansées; les terres colorantes, même calcinées ou mélangées entre elles; les oxydes de fer micacés naturels; l'écume de mer naturelle (même en morceaux polis); l'ambre (succin) naturel; l'écume de mer et l'ambre reconstitués, en plaquettes, baguettes, bâtons ou formes similaires, simplement moulés; le jais; le carbonate de strontium (strontianite), même calciné, à l'exclusion de l'oxyde de strontium; les débris et tessons de poterie.

N° de position	Code du S.H.	
25.01	2501.00	**Sel (y compris le sel préparé pour la table et le sel dénaturé) et chlorure de sodium pur, même en solution aqueuse; eau de mer.**
25.02	2502.00	**Pyrites de fer non grillées.**
25.03		**Soufres de toute espèce, à l'exclusion du soufre sublimé, du soufre précipité et du soufre colloïdal.**
	2503.10	- Soufres bruts et soufres non raffinés
	2503.90	- Autres
25.04		**Graphite naturel.**
	2504.10	- En poudre ou en paillettes
	2504.90	- Autre
25.05		**Sables naturels de toute espèce, même colorés, à l'exclusion des sables métallifères du Chapitre 26.**
	2505.10	- Sables siliceux et sable quartzeux
	2505.90	- Autres sables

N° de position	Code du S.H.	
25.06		**Quartz (autres que les sables naturels); quartzites, même dégrossies ou simplement débitées, par sciage ou autrement, en blocs ou en plaques de forme carrée ou rectangulaire.**
	2506.10	- Quartz
		- Quartzites :
	2506.21	-- Brutes ou dégrossies
	2506.29	-- Autres
25.07	2507.00	**Kaolin et autres argiles kaoliniques, même calcinés.**
25.08		**Autres argiles (à l'exclusion des argiles expansées du n° 68.06), andalousite, cyanite, sillimanite, même calcinées; mullite; terres de chamotte ou de dinas.**
	2508.10	- Bentonite
	2508.20	- Terres décolorantes et terres à foulon
	2508.30	- Argiles réfractaires
	2508.40	- Autres argiles
	2508.50	- Andalousite, cyanite et sillimanite
	2508.60	- Mullite
	2508.70	- Terres de chamotte ou de dinas
25.09	2509.00	**Craie.**
25.10		**Phosphates de calcium naturels, phosphates aluminocalciques naturels et craies phosphatées.**
	2510.10	- Non moulus
	2510.20	- Moulus
25.11		**Sulfate de baryum naturel (barytine); carbonate de baryum naturel (withérite), même calciné, à l'exclusion de l'oxyde de baryum du n° 28.16.**
	2511.10	- Sulfate de baryum naturel (barytine)
	2511.20	- Carbonate de baryum naturel (withérite)
25.12	2512.00	**Farines siliceuses fossiles (kieselguhr, tripolite, diatomite, par exemple) et autres terres siliceuses analogues, d'une densité apparente n'excédant pas 1, même calcinées.**
25.13		**Pierre ponce; émeri; corindon naturel, grenat naturel et autres abrasifs naturels, même traités thermiquement.**
		- Pierre ponce :
	2513.11	-- Brute ou en morceaux irréguliers, y compris la pierre ponce concassée (graviers de pierre ponce ou «bimskies»)
	2513.19	-- Autre
		- Emeri, corindon naturel, grenat naturel et autres abrasifs naturels :
	2513.21	-- Bruts ou en morceaux irréguliers
	2513.29	-- Autres
25.14	2514.00	**Ardoise, même dégrossie ou simplement débitée, par sciage ou autrement, en blocs ou en plaques de forme carrée ou rectangulaire.**
25.15		**Marbres, travertins, écaussines et autres pierres calcaires de taille ou de construction d'une densité apparente égale ou supérieure à 2,5, et albâtre, même dégrossis ou simplement débités, par sciage ou autrement, en blocs ou en plaques de forme carrée ou rectangulaire.**
		- Marbres et travertins :
	2515.11	-- Bruts ou dégrossis
	2515.12	-- Simplement débités, par sciage ou autrement, en blocs ou en plaques de forme carrée ou rectangulaire
	2515.20	- Ecaussines et autres pierres calcaires de taille ou de construction; albâtre
25.16		**Granit, porphyre, basalte, grès et autres pierres de taille ou de construction, même dégrossis ou simplement débités, par sciage ou autrement, en blocs ou en plaques de forme carrée ou rectangulaire.**
		- Granit :
	2516.11	-- Brut ou dégrossi
	2516.12	-- Simplement débité, par sciage ou autrement, en blocs ou en plaques de forme carrée ou rectangulaire
		- Grès :
	2516.21	-- Brut ou dégrossi
	2516.22	-- Simplement débité, par sciage ou autrement, en blocs ou en plaques de forme carrée ou rectangulaire
	2516.90	- Autres pierres de taille ou de construction
25.17		**Cailloux, graviers, pierres concassées, des types généralement utilisés pour le bétonnage ou pour l'empierrement des routes, des voies ferrées ou autres ballasts, galets et silex, même traités thermiquement; macadam de laitier, de scories ou de déchets industriels similaires, même comprenant des matières reprises dans la première partie du libellé; tarmacadam; granules, éclats et poudres de pierres des n°s 25.15 ou 25.16, même traités thermiquement.**
	2517.10	- Cailloux, graviers, pierres concassées, des types généralement utilisés pour le bétonnage ou pour l'empierrement des routes, des voies ferrées ou autres ballasts, galets et silex, même traités thermiquement
	2517.20	- Macadam de laitier, de scories ou de déchets industriels similaires, même comprenant des matières citées dans le n° 2517.10
	2517.30	- Tarmacadam
		- Granules, éclats et poudres de pierres des n°s 25.15 ou 25.16, même traités thermiquement :
	2517.41	-- De marbre
	2517.49	-- Autres
25.18		**Dolomie, même frittée ou calcinée; dolomie dégrossie ou simplement débitée, par sciage ou autrement, en blocs ou en plaques de forme carrée ou rectangulaire; pisé de dolomie.**
	2518.10	- Dolomie non calcinée ni frittée, dite «crue»
	2518.20	- Dolomie calcinée ou frittée
	2518.30	- Pisé de dolomie
25.19		**Carbonate de magnésium naturel (magnésite); magnésie électrofondue; magnésie calcinée à mort (frittée), même contenant de faibles quantités d'autres oxydes ajoutés avant le frittage; autre oxyde de magnésium, même pur.**
	2519.10	- Carbonate de magnésium naturel (magnésite)
	2519.90	- Autres
25.20		**Gypse; anhydrite; plâtres, même colorés ou additionnés de faibles quantités d'accélérateurs ou de retardateurs.**
	2520.10	- Gypse; anhydrite
	2520.20	- Plâtres

N° de position	Code du S.H.	
25.21	2521.00	**Castines; pierres à chaux ou à ciment.**
25.22		**Chaux vive, chaux éteinte et chaux hydraulique, à l'exclusion de l'oxyde et de l'hydroxyde de calcium du n° 28.25.**
	2522.10	- Chaux vive
	2522.20	- Chaux éteinte
	2522.30	- Chaux hydraulique
25.23		**Ciments hydrauliques (y compris les ciments non pulvérisés dits «clinkers»), même colorés.**
	2523.10	- Ciments non pulvérisés dits «clinkers»
		- Ciments Portland :
	2523.21	-- Ciments blancs, même colorés artificiellement
	2523.29	-- Autres
	2523.30	- Ciments alumineux ou fondus
	2523.90	- Autres ciments hydrauliques
25.24	2524.00	**Amiante (asbeste).**
25.25		**Mica, y compris le mica clivé en lamelles irrégulières («splittings»); déchets de mica.**
	2525.10	- Mica brut ou clivé en feuilles ou lamelles irrégulières
	2525.20	- Mica en poudre
	2525.30	- Déchets de mica
25.26		**Stéatite naturelle, même dégrossie ou simplement débitée par sciage ou autrement, en blocs ou en plaques de forme carrée ou rectangulaire; talc.**
	2526.10	- Non broyés ni pulvérisés
	2526.20	- Broyés ou pulvérisés
25.27	2527.00	**Cryolithe naturelle; chiolite naturelle.**
25.28		**Borates naturels et leurs concentrés (même calcinés), à l'exclusion des borates extraits des saumures naturelles; acide borique naturel titrant au maximum 85 % de H_3BO_3 sur produit sec.**
	2528.10	- Borates de sodium naturels
	2528.90	- Autres
25.29		**Feldspath; leucite; néphéline et néphéline syénite; spath fluor.**
	2529.10	- Feldspath
		- Spath fluor :
	2529.21	-- Contenant en poids 97 % ou moins de fluorure de calcium
	2529.22	-- Contenant en poids plus de 97 % de fluorure de calcium
	2529.30	- Leucite; néphéline et néphéline syénite
25.30		**Matières minérales non dénommées ni comprises ailleurs.**
	2530.10	- Vermiculite, perlite et chlorites, non expansées
	2530.20	- Kiésérite, epsomite (sulfates de magnésium naturels)
	2530.30	- Terres colorantes
	2530.40	- Oxydes de fer micacés naturels
	2530.90	- Autres

Chapitre 26

Minerais, scories et cendres

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les laitiers et déchets industriels similaires préparés sous forme de macadam (n° 25.17);

b) le carbonate de magnésium naturel (magnésite), même calciné (n° 25.19);

c) les scories de déphosphoration du Chapitre 31;

d) les laines de laitier, de scories, de roche et les laines minérales similaires (n° 68.06);

e) les déchets et débris de métaux précieux ou de plaqué ou doublé de métaux précieux (n° 71.12);

f) les mattes de cuivre, les mattes de nickel et les mattes de cobalt, obtenues par fusion des minerais (Section XV).

2.- Au sens des n°s 26.01 à 26.17, on entend par *minerais* les minerais des espèces minéralogiques effectivement utilisés, en métallurgie, pour l'extraction du mercure, des métaux du n° 28.44 ou des métaux des Sections XIV ou XV, même s'ils sont destinés à des fins non métallurgiques, mais à la condition, toutefois, qu'ils n'aient pas subi d'autres préparations que celles normalement réservées aux minerais de l'industrie métallurgique.

3.- N'entrent sous le n° 26.20 que les cendres et résidus qui sont des types utilisés dans l'industrie pour l'extraction du métal ou la fabrication de composés métalliques.

N° de position	Code du S.H.	
26.01		**Minerais de fer et leurs concentrés, y compris les pyrites de fer grillées (cendres de pyrites).**
		- Minerais de fer et leurs concentrés, autres que les pyrites de fer grillées (cendres de pyrites) :
	2601.11	-- Non agglomérés
	2601.12	-- Agglomérés
	2601.20	- Pyrites de fer grillées (cendres de pyrites)
26.02	2602.00	**Minerais de manganèse et leurs concentrés, y compris les minerais de fer manganésifères d'une teneur en manganèse de 20 % ou plus en poids, sur produit sec.**
26.03	2603.00	**Minerais de cuivre et leurs concentrés.**
26.04	2604.00	**Minerais de nickel et leurs concentrés.**
26.05	2605.00	**Minerais de cobalt et leurs concentrés.**
26.06	2606.00	**Minerais d'aluminium et leurs concentrés.**
26.07	2607.00	**Minerais de plomb et leurs concentrés.**
26.08	2608.00	**Minerais de zinc et leurs concentrés.**
26.09	2609.00	**Minerais d'étain et leurs concentrés.**
26.10	2610.00	**Minerais de chrome et leurs concentrés.**
26.11	2611.00	**Minerais de tungstène et leurs concentrés.**
26.12		**Minerais d'uranium ou de thorium et leurs concentrés.**
	2612.10	- Minerais d'uranium et leurs concentrés
	2612.20	- Minerais de thorium et leurs concentrés
26.13		**Minerais de molybdène et leurs concentrés.**
	2613.10	- Grillés
	2613.90	- Autres
26.14	2614.00	**Minerais de titane et leurs concentrés.**

N° de position	Code du S.H.	
26.15		**Minerais de niobium, de tantale, de vanadium ou de zirconium et leurs concentrés.**
	2615.10	- Minerais de zirconium et leurs concentrés
	2615.90	- Autres
26.16		**Minerais de métaux précieux et leurs concentrés.**
	2616.10	- Minerais d'argent et leurs concentrés
	2616.90	- Autres
26.17		**Autres minerais et leurs concentrés.**
	2617.10	- Minerais d'antimoine et leurs concentrés
	2617.90	- Autres
26.18	2618.00	**Laitier granulé (sable-laitier) provenant de la fabrication du fer ou de l'acier.**
26.19	2619.00	**Scories, laitiers (autres que le laitier granulé), battitures et autres déchets de la fabrication du fer ou de l'acier.**
26.20		**Cendres et résidus (autres que ceux de la fabrication du fer ou de l'acier) contenant du métal ou des composés métalliques.**
		- Contenant principalement du zinc :
	2620.11	-- Mattes de galvanisation
	2620.19	-- Autres
	2620.20	- Contenant principalement du plomb
	2620.30	- Contenant principalement du cuivre
	2620.40	- Contenant principalement de l'aluminium
	2620.50	- Contenant principalement du vanadium
	2620.90	- Autres
26.21	2621.00	**Autres scories et cendres, y compris les cendres de varech.**

Chapitre 27

Combustibles minéraux, huiles minérales et produits de leur distillation; matières bitumineuses; cires minérales

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les produits organiques de constitution chimique définie présentés isolément; cette exclusion ne vise pas le méthane et le propane purs, qui relèvent du n° 27.11;

b) les médicaments des n°s 30.03 ou 30.04;

c) les hydrocarbures non saturés mélangés des n°s 33.01, 33.02 ou 38.05.

2.- Les termes *huiles de pétrole ou de minéraux bitumineux,* employés dans le libellé du n° 27.10, s'appliquent non seulement aux huiles de pétrole ou de minéraux bitumineux, mais également aux huiles analogues ainsi qu'à celles constituées principalement par des hydrocarbures non saturés mélangés, dans lesquelles les constituants non aromatiques prédominent en poids par rapport aux constituants aromatiques, quel que soit le procédé d'obtention.

Toutefois, les termes ne s'appliquent pas aux polyoléfines synthétiques liquides dont moins de 60 % en volume distillent à 300 °C rapportés à 1.013 millibars par application d'une méthode de distillation à basse pression (Chapitre 39).

Notes de sous-positions.

1.- Au sens du n° 2701.11, on entend par *anthracite* une houille à teneur limite en matières volatiles (calculée sur produit sec, sans matières minérales) n'excédant pas 14 %.

2.- Au sens du n° 2701.12, on entend par *houille bitumineuse* une houille à teneur limite en matières volatiles (calculée sur produit sec, sans matières minérales) excédant 14 % et dont la valeur limite calorifique (calculée sur produit humide, sans matières minérales) est égale ou supérieure à 5.833 kcal/kg.

3.- Au sens des n°s 2707.10, 2707.20, 2707.30, 2707.40 et 2707.60, on entend par *benzols, toluols, xylols, naphtalène* et *phénols* des produits qui contiennent respectivement plus de 50 % en poids de benzène, toluène, xylène, naphtalène et phénol.

N° de position	Code du S.H.	
27.01		**Houilles; briquettes, boulets et combustibles solides similaires obtenus à partir de la houille.**
		- Houilles, même pulvérisées, mais non agglomérées :
	2701.11	-- Anthracite
	2701.12	-- Houille bitumineuse
	2701.19	-- Autres houilles
	2701.20	- Briquettes, boulets et combustibles solides similaires obtenus à partir de la houille
27.02		**Lignites, même agglomérés, à l'exclusion du jais.**
	2702.10	- Lignites, même pulvérisés, mais non agglomérés
	2702.20	- Lignites agglomérés
27.03	2703.00	**Tourbe (y compris la tourbe pour litière), même agglomérée.**
27.04	2704.00	**Cokes et semi-cokes de houille, de lignite ou de tourbe, même agglomérés; charbon de cornue.**
27.05	2705.00	**Gaz de houille, gaz à l'eau, gaz pauvre et gaz similaires, à l'exclusion des gaz de pétrole et autres hydrocarbures gazeux.**
27.06	2706.00	**Goudrons de houille, de lignite ou de tourbe et autres goudrons minéraux, même déshydratés ou étêtés, y compris les goudrons reconstitués.**
27.07		**Huiles et autres produits provenant de la distillation des goudrons de houille de haute température; produits analogues dans lesquels les constituants aromatiques prédominent en poids par rapport aux constituants non aromatiques.**
	2707.10	- Benzols
	2707.20	- Toluols
	2707.30	- Xylols
	2707.40	- Naphtalène
	2707.50	- Autres mélanges d'hydrocarbures aromatiques distillant 65 % ou plus de leur volume (y compris les pertes) à 250 °C d'après la méthode ASTM D 86
	2707.60	- Phénols
		- Autres :
	2707.91	-- Huiles de créosote
	2707.99	-- Autres
27.08		**Brai et coke de brai de goudron de houille ou d'autres goudrons minéraux.**
	2708.10	- Brai

N° de position	Code du S.H.	
	2708.20	- Coke de brai
27.09	2709.00	**Huiles brutes de pétrole ou de minéraux bitumineux.**
27.10	2710.00	**Huiles de pétrole ou de minéraux bitumineux, autres que les huiles brutes; préparations non dénommées ni comprises ailleurs, contenant en poids 70 % ou plus d'huiles de pétrole ou de minéraux bitumineux et dont ces huiles constituent l'élément de base.**
27.11		**Gaz de pétrole et autres hydrocarbures gazeux.**
		- Liquéfiés :
	2711.11	-- Gaz naturel
	2711.12	-- Propane
	2711.13	-- Butanes
	2711.14	-- Ethylène, propylène, butylène et butadiène
	2711.19	-- Autres
		- A l'état gazeux :
	2711.21	-- Gaz naturel
	2711.29	-- Autres
27.12		**Vaseline; paraffine, cire de pétrole microcristalline, «slack wax», ozokérite, cire de lignite, cire de tourbe, autres cires minérales et produits similaires obtenus par synthèse ou par d'autres procédés, même colorés.**
	2712.10	- Vaseline
	2712.20	- Paraffine contenant en poids moins de 0,75 % d'huile
	2712.90	- Autres
27.13		**Coke de pétrole, bitume de pétrole et autres résidus des huiles de pétrole ou de minéraux bitumineux.**
		-Coke de pétrole :
	2713.11	-- Non calciné
	2713.12	-- Calciné
	2713.20	- Bitume de pétrole
	2713.90	- Autres résidus des huiles de pétrole ou de minéraux bitumineux
27.14		**Bitumes et asphaltes, naturels; schistes et sables bitumineux; asphaltites et roches asphaltiques.**
	2714.10	- Schistes et sables bitumineux
	2714.90	- Autres
27.15	2715.00	**Mélanges bitumineux à base d'asphalte ou de bitume naturels, de bitume de pétrole, de goudron minéral ou de brai de goudron minéral (mastics bitumineux, «cut-backs», par exemple).**
27.16	2716.00	**Energie électrique.** (position facultative)

Section VI

Produits des industries chimiques ou des industries connexes

Notes.

1.- a) Tout produit (autre que les minerais de métaux radioactifs), répondant aux spécifications du libellé de l'un des n°s 28.44 ou 28.45, devra être classé sous cette position, et non dans une autre position de la Nomenclature.

b) Sous réserve des dispositions du paragraphe a) ci-dessus, tout produit répondant aux spécifications du libellé de l'un des n°s 28.43 ou 28.46, devra être classé dans cette position, et non dans une autre position de la présente Section.

2.- Sous réserve des dispositions de la Note 1 ci-dessus, tout produit qui, en raison, soit de sa présentation sous forme de doses, soit de son conditionnement pour la vente au détail, relève de l'un des n°s 30.04, 30.05, 30.06, 32.12, 33.03, 33.04, 33.05, 33.06, 33.07, 35.06, 37.07 ou 38.08, devra être classé sous cette position et non dans une autre position de la Nomenclature.

3.- Les produits présentés en assortiments consistant en plusieurs éléments constitutifs distincts relevant en totalité ou en partie de la présente Section et reconnaissables comme étant destinés, après mélange, à constituer un produit des Sections VI ou VII, sont à classer dans la position afférente à ce dernier produit, sous réserve que ces éléments constitutifs soient :

a) en raison de leur conditionnement, nettement reconnaissables comme étant destinés à être utilisés ensemble sans être préalablement reconditionnés;

b) présentés en même temps;

c) reconnaissables, de par leur nature ou leurs quantités respectives, comme complémentaires les uns des autres.

Chapitre 28

Produits chimiques inorganiques; composés inorganiques ou organiques de métaux précieux, d'éléments radioactifs, de métaux des terres rares ou d'isotopes

Notes.

1.- Sauf dispositions contraires, les positions du présent Chapitre comprennent seulement :

a) des éléments chimiques isolés ou des composés de constitution chimique définie, présentés isolément, que ces produits contiennent ou non des impuretés;

b) les solutions aqueuses des produits du paragraphe a) ci-dessus;

c) les autres solutions des produits du paragraphe a) ci-dessus, pour autant que ces solutions constituent un mode de conditionnement usuel et indispensable, exclusivement motivé par des raisons de sécurité ou par les nécessités du transport et que le solvant ne rende pas le produit apte à des emplois particuliers plutôt qu'à son emploi général;

d) les produits des paragraphes a), b) ou c) ci-dessus, additionnés d'un stabilisant indispensable à leur conservation ou à leur transport;

e) les produits des paragraphes a), b), c) ou d) ci-dessus, additionnés d'une substance antipoussiéreuse ou d'un colorant, afin d'en faciliter l'identification ou pour des raisons de sécurité, pour autant que ces additions ne rendent pas le produit apte à des emplois particuliers plutôt qu'à son emploi général.

2.- Outre les dithionites et les sulfoxylates, stabilisés par des matières organiques (n° 28.31), les carbonates et peroxocarbonates de bases inorganiques (n° 28.36), les cyanures, oxycyanures et cyanures complexes des bases inorganiques (n° 28.37), les fulminates, cyanates et thiocyanates de bases inorganiques (n° 28.38), les produits organiques compris dans les n°s 28.43 à 28.46 et les carbures (n° 28.49), seuls les composés du carbone énumérés ci-après sont à classer dans le présent Chapitre :

a) les oxydes de carbone, le cyanure d'hydrogène, les acides fulminique, isocyanique, thiocyanique et autres acides cyanogéniques simples ou complexes (n° 28.11);

b) les oxyhalogénures de carbone (n° 28.12);

c) le disulfure de carbone (n° 28.13);

d) les thiocarbonates, les séléniocarbonates et tellurocarbonates, les séléniocyanates et tellurocyanates, les tétrathiocyanodiamminochromates (reineckates) et autres cyanates complexes de bases inorganiques (n° 28.42);

e) le peroxyde d'hydrogène, solidifié avec de l'urée (n° 28.47), l'oxysulfure de carbone, les halogénures de thiocarbonyle, le cyanogène et ses halogénures et la cyanamide et ses dérivés métalliques (n° 28.51), à l'exclusion de la cyanamide calcique, même pure (Chapitre 31).

3.- Sous réserve des dispositions de la Note 1 de la Section VI, le présent Chapitre ne comprend pas :

a) le chlorure de sodium et l'oxyde de magnésium, même purs, et les autres produits de la Section V;

b) les composés organo-inorganiques, autres que ceux mentionnés dans la Note 2 ci-dessus;

c) les produits visés dans les Notes 2, 3, 4 ou 5 du Chapitre 31;

d) les produits inorganiques du genre de ceux utilisés comme luminophores, du n° 32.06;

e) le graphite artificiel (n° 38.01), les produits extincteurs présentés comme charges pour appareils extincteurs ou dans des grenades ou bombes extinctrices du n° 38.13; les produits encrivores conditionnés dans des emballages de vente au détail, du n° 38.23, les cristaux cultivés (autres que les éléments d'optique) de sels halogénés de métaux alcalins ou alcalino-terreux, d'un poids unitaire égal ou supérieur à 2,5 g, du n° 38.23;

f) les pierres gemmes, les pierres synthétiques ou reconstituées, les poudres et égrisés de pierres gemmes ou de pierres synthétiques (n°s 71.02 à 71.05), ainsi que les métaux précieux et leurs alliages du Chapitre 71;

g) les métaux, même purs, et les alliages métalliques de la Section XV;

h) les éléments d'optique, notamment ceux en sels halogénés de métaux alcalins ou alcalino-terreux (n° 90.01).

4.- Les acides complexes de constitution chimique définie constitués par un acide des éléments non métalliques du Sous-Chapitre II et un acide métallique du Sous-Chapitre IV sont à classer au n° 28.11.

5.- Les n°s 28.26 à 28.42 comprennent seulement les sels et peroxosels de métaux et ceux d'ammonium.

Sauf dispositions contraires, les sels doubles ou complexes sont à classer au n° 28.42.

6.- Le n° 28.44 comprend seulement :

a) le technétium (n° atomique 43), le prométhium (n° atomique 61), le polonium (n° atomique 84) et tous les éléments de numéro atomique supérieur à 84;

b) les isotopes radioactifs naturels ou artificiels (y compris ceux des métaux précieux ou des métaux communs des Sections XIV et XV), même mélangés entre eux;

c) les composés, inorganiques ou organiques, de ces éléments ou isotopes, qu'ils soient ou non de constitution chimique définie, même mélangés entre eux;

d) les alliages, les dispersions (y compris les cermets), les produits céramiques et les mélanges renfermant ces éléments ou ces isotopes ou leurs composés inorganiques ou organiques et d'une radioactivité spécifique excédant 0,002 microcurie par gramme;

e) les éléments combustibles (cartouches, assemblages) usés (irradiés) de réacteurs nucléaires;

f) les produits radioactifs résiduaires utilisables ou non.

On entend par *isotopes* au sens de la présente Note et des n°s 28.44 et 28.45 :

- les nuclides isolés, à l'exclusion toutefois des éléments existant dans la nature à l'état monoisotopique;
- les mélanges d'isotopes d'un même élément, enrichis en l'un ou plusieurs de leurs isotopes, c'est-à-dire aux éléments dont la composition isotopique naturelle a été modifiée artificiellement.

7.- Entrent dans le n° 28.48, les combinaisons de phosphore et de cuivre (phosphures de cuivre) contenant plus de 15 % en poids de phosphore.

8.- Les éléments chimiques, tels que le silicium et le sélénium, dopés en vue de leur utilisation en électronique restent classés dans le présent Chapitre, à la condition qu'ils soient présentés sous des formes brutes de tirage, de cylindres ou de barres. Découpés sous forme de disques, de plaquettes ou formes analogues, ils relèvent du n° 38.18.

N° de position	Code du S.H.	
		I.- ELEMENTS CHIMIQUES
28.01		**Fluor, chlore, brome et iode.**
	2801.10	- Chlore
	2801.20	- Iode
	2801.30	- Fluor; brome
28.02	2802.00	**Soufre sublimé ou précipité; soufre colloïdal.**
28.03	2803.00	**Carbone (noirs de carbone et autres formes de carbone non dénommées ni comprises ailleurs).**
28.04		**Hydrogène, gaz rares et autres éléments *non métalliques*.**
	2804.10	- Hydrogène
		- Gaz rares :
	2804.21	-- Argon
	2804.29	-- Autres
	2804.30	- Azote
	2804.40	- Oxygène
	2804.50	- Bore; tellure
		- Silicium :
	2804.61	-- Contenant en poids au moins 99,99 % de silicium
	2804.69	-- Autre
	2804.70	- Phosphore
	2804.80	- Arsenic
	2804.90	- Sélénium
28.05		**Métaux alcalins ou alcalino-terreux; métaux de terres rares, scandium et yttrium, même mélangés ou alliés entre eux; mercure.**
		- Métaux alcalins :
	2805.11	-- Sodium
	2805.19	-- Autres
		- Métaux alcalino-terreux :
	2805.21	-- Calcium
	2805.22	-- Strontium et baryum
	2805.30	- Métaux de terres rares, scandium et yttrium, même mélangés ou alliés entre eux
	2805.40	- Mercure
		II.- ACIDES INORGANIQUES ET COMPOSES OXYGENES INORGANIQUES DES ELEMENTS NON METALLIQUES
28.06		***Chlorure d'hydrogène (acide chlorhydrique); acide chlorosulfurique.***
	2806.10	- Chlorure d'hydrogène (acide chlorhydrique)
	2806.20	- Acide chlorosulfurique
28.07	2807.00	**Acide sulfurique; oléum.**

N° de position	Code du S.H.	
28.08	2808.00	**Acide nitrique; acides sulfonitriques.**
28.09		**Pentaoxyde de diphosphore; acide phosphorique et acides polyphosphoriques.**
	2809.10	- Pentaoxyde de diphosphore
	2809.20	- Acide phosphorique et acides polyphosphoriques
28.10	2810.00	**Oxydes de bore; acides boriques.**
28.11		**Autres acides inorganiques et autres composés oxygénés inorganiques des éléments non métalliques.**
		- Autres acides inorganiques :
	2811.11	-- Fluorure d'hydrogène (acide fluorhydrique)
	2811.19	-- Autres
		- Autres composés oxygénés inorganiques des éléments non métalliques :
	2811.21	-- Dioxyde de carbone
	2811.22	-- Dioxyde de silicium
	2811.23	-- Dioxyde de soufre
	2811.29	-- Autres
		III.- DERIVES HALOGENES, OXYHALOGENES OU SULFURES DES ELEMENTS NON METALLIQUES
28.12		**Halogénures et oxyhalogénures des éléments non métalliques.**
	2812.10	- Chlorures et oxychlorures
	2812.90	- Autres
28.13		**Sulfures des éléments non métalliques; trisulfure de phosphore du commerce.**
	2813.10	- Disulfure de carbone
	2813.90	- Autres
		IV.- BASES INORGANIQUES ET OXYDES, HYDROXYDES ET PEROXYDES METALLIQUES
28.14		**Ammoniac anhydre ou en solution aqueuse (ammoniaque).**
	2814.10	- Ammoniac anhydre
	2814.20	- Ammoniac en solution aqueuse (ammoniaque)
28.15		**Hydroxyde de sodium (soude caustique); hydroxyde de potassium (potasse caustique); peroxydes de sodium ou de potassium.**
		- Hydroxyde de sodium (soude caustique) :
	2815.11	-- Solide
	2815.12	-- En solution aqueuse (lessive de soude caustique)
	2815.20	- Hydroxyde de potassium (potasse caustique)
	2815.30	- Peroxydes de sodium ou de potassium
28.16		**Hydroxyde et peroxyde de magnésium; oxydes, hydroxydes et peroxydes, de strontium ou de baryum.**
	2816.10	- Hydroxyde et peroxyde de magnésium
	2816.20	- Oxyde, hydroxyde et peroxyde de strontium
	2816.30	- Oxyde, hydroxyde et peroxyde de baryum
28.17	2817.00	**Oxyde de zinc; peroxyde de zinc.**
28.18		**Oxyde d'aluminium (y compris le corindon artificiel); hydroxyde d'aluminium.**
	2818.10	- Corindon artificiel
	2818.20	- Autre oxyde d'aluminium
	2818.30	- Hydroxyde d'aluminium
28.19		**Oxydes et hydroxydes de chrome.**
	2819.10	- Trioxyde de chrome
	2819.90	- Autres
28.20		**Oxydes de manganèse.**
	2820.10	- Dioxyde de manganèse
	2820.90	- Autres
28.21		**Oxydes et hydroxydes de fer; terres colorantes contenant en poids 70 % ou plus de fer combiné évalué en Fe_2O_3.**
	2821.10	- Oxydes et hydroxydes de fer
	2821.20	- Terres colorantes
28.22	2822.00	**Oxydes et hydroxydes de cobalt; oxydes de cobalt du commerce.**
28.23	2823.00	**Oxydes de titane.**
28.24		**Oxydes de plomb; minium et mine orange.**
	2824.10	- Monoxyde de plomb (litharge, massicot)
	2824.20	- Minium et mine orange
	2824.90	- Autres
28.25		**Hydrazine et hydroxylamine et leurs sels inorganiques; autres bases inorganiques; autres oxydes, hydroxydes et peroxydes métalliques.**
	2825.10	- Hydrazine et hydroxylamine et leurs sels inorganiques
	2825.20	- Oxyde et hydroxyde de lithium
	2825.30	- Oxydes et hydroxydes de vanadium
	2625.40	- Oxydes et hydroxydes de nickel
	2825.50	- Oxydes et hydroxydes de cuivre
	2825.60	- Oxydes de germanium et dioxyde de zirconium
	2825.70	- Oxydes et hydroxydes de molybdène
	2825.80	- Oxydes d'antimoine
	2825.90	- Autres
		V.- SELS ET PERSELS METALLIQUES DES ACIDES INORGANIQUES
28.26		**Fluorures; fluorosilicates, fluoroaluminates et autres sels complexes de fluor.**
		- Fluorures :
	2826.11	-- D'ammonium ou de sodium
	2826.12	-- D'aluminium
	2826.19	-- Autres
	2826.20	- Fluorosilicates de sodium ou de potassium
	2826.30	- Hexafluoroaluminate de sodium (cryolithe synthétique)
	2826.90	- Autres

N° de position	Code du S.H.	
28.27		**Chlorures, oxychlorures et hydroxychlorures; bromures et oxybromures; iodures et oxyiodures.**
	2827.10	- Chlorure d'ammonium
	2827.20	- Chlorure de calcium
		- Autres chlorures :
	2827.31	-- De magnésium
	2827.32	-- D'aluminium
	2827.33	-- De fer
	2827.34	-- De cobalt
	2827.35	-- De nickel
	2827.36	-- De zinc
	2827.37	-- D'étain
	2827.38	-- De baryum
	2827.39	-- Autres
		- Oxychlorures et hydroxychlorures :
	2827.41	-- De cuivre
	2827.49	-- Autres
		- Bromures et oxybromures :
	2827.51	-- Bromures de sodium ou de potassium
	2827.59	-- Autres
	2827.60	- Iodures et oxyiodures
28.28		**Hypochlorites; hypochlorite de calcium du commerce; chlorites; hypobromites.**
	2828.10	- Hypochlorite de calcium du commerce et autres hypochlorites de calcium
	2828.90	- Autres
28.29		**Chlorates et perchlorates; bromates et perbromates; iodates et periodates.**
		- Chlorates :
	2829.11	-- De sodium
	2829.19	-- Autres
	2829.90	- Autres
28.30		**Sulfures; polysulfures.**
	2830.10	- Sulfures de sodium
	2830.20	- Sulfure de zinc
	2830.30	- Sulfure de cadmium
	2830.90	- Autres
28.31		**Dithionites et sulfoxylates.**
	2831.10	- De sodium
	2831.90	- Autres
28.32		**Sulfites; thiosulfates.**
	2832.10	- Sulfites de sodium
	2832.20	- Autres sulfites
	2832.30	- Thiosulfates
28.33		**Sulfates; aluns; peroxosulfates (persulfates).**
		- Sulfates de sodium :
	2833.11	-- Sulfate de disodium
	2833.19	-- Autres
		- Autres sulfates :
	2833.21	-- De magnésium
	2833.22	-- D'aluminium
	2833.23	-- De chrome
	2833.24	-- De nickel
	2833.25	-- De cuivre
	2833.26	-- De zinc
	2833.27	-- De baryum
	2833.29	-- Autres
	2833.30	- Aluns
	2833.40	- Peroxosulfates (persulfates)
28.34		**Nitrites; nitrates.**
	2834.10	- Nitrites
		- Nitrates :
	2834.21	-- De potassium
	2834.22	-- De bismuth
	2834.29	-- Autres
28.35		**Phosphinates (hypophosphites), phosphonates (phosphites), phosphates et polyphosphates.**
	2835.10	- Phosphinates (hypophosphites) et phosphonates (phosphites)
		- Phosphates :
	2835.21	-- De triammonium
	2835.22	-- De mono- ou de disodium
	2835.23	-- De trisodium
	2835.24	-- De potassium
	2835.25	-- Hydrogénoorthophosphate de calcium («phosphate dicalcique»)
	2835.26	-- Autres phosphates de calcium
	2835.29	-- Autres
		- Polyphosphates :
	2835.31	-- Triphosphate de sodium (tripolyphosphate de sodium)
	2835.39	-- Autres
28.36		**Carbonates; peroxocarbonates (percarbonates); carbonate d'ammonium du commerce contenant du carbamate d'ammonium.**
	2836.10	- Carbonate d'ammonium du commerce et autres carbonates d'ammonium
	2836.20	- Carbonate de disodium
	2836.30	- Hydrogénocarbonate (bicarbonate) de sodium
	2836.40	- Carbonates de potassium
	2836.50	- Carbonate de calcium
	2836.60	- Carbonate de baryum
	2836.70	- Carbonate de plomb
		- Autres :
	2836.91	-- Carbonates de lithium
	2836.92	-- Carbonate de strontium
	2836.93	-- Carbonate de bismuth
	2836.99	-- Autres
28.37		**Cyanures, oxycyanures et cyanures complexes.**
		- Cyanures et oxycyanures :
	2837.11	-- De sodium
	2837.19	-- Autres
	2837.20	- Cyanures complexes
28.38	2838.00	**Fulminates, cyanates et thiocyanates.**

N° de position	Code du S.H.	
28.39		**Silicates; silicates des métaux alcalins du commerce.**
		- De sodium :
	2839.11	-- Métasilicates
	2839.19	-- Autres
	2839.20	- De potassium
	2839.90	- Autres
28.40		**Borates; peroxoborates (perborates).**
		- Tétraborate de disodium (borax raffiné) :
	2840.11	-- Anhydre
	2840.19	-- Autre
	2840.20	- Autres borates
	2840.30	- Peroxoborates (perborates)
28.41		**Sels des acides oxométalliques ou peroxométalliques.**
	2841.10	- Aluminates
	2841.20	- Chromates de zinc ou de plomb
	2841.30	- Dichromate de sodium
	2841.40	- Dichromate de potassium
	2841.50	- Autres chromates et dichromates; peroxochromates
	2841.60	- Manganites, manganates et permanganates
	2841.70	- Molybdates
	2841.80	- Tungstates (wolframates)
	2841.90	- Autres
28.42		**Autres sels des acides ou peroxoacides inorganiques, à l'exclusion des azotures.**
	2842.10	- Silicates doubles ou complexes
	2842.90	- Autres
		VI.- DIVERS
28.43		**Métaux précieux à l'état colloïdal; composes inorganiques ou organiques de métaux précieux, de constitution chimique définie ou non; amalgames de métaux précieux.**
	2843.10	- Métaux précieux à l'état colloïdal
		- Composés d'argent :
	2843.21	-- Nitrate d'argent
	2843.29	-- Autres
	2843.30	- Composés d'or
	2843.90	- Autres composés; amalgames
28.44		**Eléments chimiques radioactifs et isotopes radioactifs (y compris les éléments chimiques et isotopes fissiles ou fertiles) et leurs composés; mélanges et résidus contenant ces produits.**
	2844.10	- Uranium naturel et ses composés; alliages, dispersions (y compris les cermets), produits céramiques et mélanges renfermant de l'uranium naturel ou des composés de l'uranium naturel
	2844.20	- Uranium enrichi en U235 et ses composés; plutonium et ses composés; alliages, dispersions (y compris les cermets), produits céramiques et mélanges renfermant de l'uranium enrichi en U235, du plutonium ou des composés de ces produits
	2844.30	- Uranium appauvri en U235 et ses composés; thorium et ses composés; alliages, dispersions (y compris les cermets), produits céramiques et mélanges renfermant de l'uranium appauvri en U235, du thorium ou des composés de ces produits
	2844.40	- Eléments et isotopes et composés radioactifs autres que ceux des n°s 2844.10, 2844.20 ou 2844.30; alliages, dispersions (y compris les cermets), produits céramiques et mélanges renfermant ces éléments, isotopes ou composés; résidus radioactifs
	2844.50	- Eléments combustibles (cartouches) usés (irradiés) de réacteurs nucléaires
28.45		**Isotopes autres que ceux du n° 28.44; leurs composés inorganiques ou organiques, de constitution chimique définie ou non.**
	2845.10	- Eau lourde (oxyde de deutérium)
	2845.90	- Autres
28.46		**Composés, inorganiques ou organiques, des métaux des terres rares, de l'yttrium ou du scandium ou des mélanges de ces métaux.**
	2846.10	- Composés de cérium
	2846.90	- Autres
28.47	2847.00	**Peroxyde d'hydrogène (eau oxygénée) même solidifié avec de l'urée.**
28.48		**Phosphures, de constitution chimique définie ou non, à l'exclusion des ferro-phosphores.**
	2848.10	- De cuivre (phosphures de cuivre), contenant plus de 15 % en poids de phosphore
	2848.90	- D'autres métaux ou d'éléments non métalliques
28.49		**Carbures, de constitution chimique définie ou non.**
	2849.10	- De calcium
	2849.20	- De silicium
	2849.90	- Autres
28.50	2850.00	**Hydrures, nitrures, azotures, siliciures et borures, de constitution chimique définie ou non.**
28.51	2851.00	**Autres composés inorganiques (y compris les eaux distillées, de conductibilité ou de même degré de pureté); air liquide (y compris l'air liquide dont les gaz rares ont été éliminés); air comprimé; amalgames autres que de métaux précieux.**

Chapitre 29

Produits chimiques organiques

Notes.

1.- Sauf dispositions contraires, les positions du présent Chapitre comprennent seulement :

a) des composés organiques de constitution chimique définie présentés isolément, que ces composés contiennent ou non des impuretés;

b) des mélanges d'isomères d'un même composé organique (que ces mélanges contiennent ou non des impuretés), à l'exclusion des mélanges d'isomères (autres que les stéréoisomères) des hydrocarbures acycliques, saturés ou non (Chapitre 27);

c) les produits des n°s 29.36 à 29.39, les éthers et esters de sucres et leurs sels du n° 29.40 et les produits du n° 29.41, de constitution chimique définie ou non;

d) les solutions aqueuses des produits des paragraphes a), b) ou c) ci-dessus;

e) les autres solutions des produits des paragraphes a), b) ou c) ci-dessus, pour autant que ces solutions constituent un mode de conditionnement usuel et indispensable, exclusivement motivé par des raisons de sécurité ou par les nécessités du transport, et que le solvant ne rende pas le produit apte à des emplois particuliers plutôt qu'à son emploi général;

f) les produits des paragraphes a), b), c), d) ou e) ci-dessus additionnés d'un stabilisant indispensable à leur conservation ou à leur transport;

g) les produits des paragraphes a), b), c), d), e) ou f) ci-dessus, additionnés d'une substance antipoussiéreuse, d'un colorant ou d'un odoriférant, afin d'en faciliter l'identification ou pour des raisons de sécurité, pour autant que ces additions ne rendent pas le produit apte à des emplois particuliers plutôt qu'à son emploi général;

h) les produits ci-après, mis au type, pour la production de colorants azoïques : sels de diazonium, copulants utilisés pour ces sels et amines diazotables et leurs sels.

2.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les produits du n° 15.04, ainsi que la glycérine (n° 15.20);

b) l'alcool éthylique (n°s 22.07 ou 22.08);

c) le méthane et le propane (n° 27.11);

d) les composés du carbone mentionnés à la Note 2 du Chapitre 28;

e) l'urée (n°s 31.02 ou 31.05);

f) les matières colorantes d'origine végétale ou animale (n° 32.03), les matières colorantes organiques synthétiques, les produits organiques synthétiques des types utilisés comme agents d'avivage fluorescents ou comme luminophores (n° 32.04) ainsi que les teintures et autres matières colorantes présentées dans des formes ou emballages pour la vente au détail (n° 32.12);

g) les enzymes (n° 35.07);

h) le métaldéhyde, l'hexaméthylènetétramine et les produits similaires, présentés en tablettes, bâtonnets ou sous des formes similaires impliquant leur utilisation comme combustibles, ainsi que les combustibles liquides et gaz combustibles liquéfiés en récipients des types utilisés pour alimenter ou recharger les briquets ou les allumeurs et d'une capacité n'excédant pas 300 cm³ (n° 36.06);

ij) les produits extincteurs présentés comme charges pour appareils extincteurs ou dans des grenades ou bombes extinctrices du n° 35.13; les produits encrivores conditionnés dans des emballages de vente au détail, compris dans le n° 38.23;

k) les éléments d'optique, notamment ceux en tartrate d'éthylènediamine (n° 90.01).

3.- Tout produit qui pourrait relever de deux ou plusieurs positions du présent Chapitre doit être classé dans celle de ces positions placée la dernière par ordre de numérotation.

4.- Dans les n°s 29.04 à 29.06, 29.08 à 29.11, et 29.13 à 29.20, toute référence aux dérivés halogénés, sulfonés, nitrés ou nitrosés, s'applique également aux dérivés mixtes tels que sulfohalogénés, nitrohalogénés, nitrosulfonés ou nitrosulfohalogénés.

Les groupements nitrés ou nitrosés ne doivent pas être considérés comme *fonctions azotées* au sens du n° 29.29.

Pour l'application des n°s 29.11, 29.12, 29.14, 29.18 et 29.22, on entend par *fonctions oxygenées* uniquement les fonctions (les groupes organiques caractéristiques contenant de l'oxygène) mentionnées dans les libellés des n°s 29.05 à 29.20.

5.- a) Les esters de composés organiques à fonction acide des Sous-Chapitres I à VII avec des composés organiques des mêmes Sous-Chapitres sont à classer avec celui de ces composés qui appartient à la position de ces Sous-Chapitres placée la dernière par ordre de numérotation.

b) Les esters de l'alcool éthylique ou de la glycérine avec des composés organiques à fonction acide des Sous-Chapitres I à VII sont à classer dans la même position que les composés à fonction acide correspondants.

c) Sous réserve de la Note 1 de la Section VI et de la Note 2 du Chapitre 28 :

1°) les sels inorganiques des composés organiques tels que les composés à fonction acide, à fonction phénol ou à fonction énol, ou les bases organiques, des Sous-Chapitres I à X ou du n° 29.42 sont à classer dans la position dont relève le composé organique correspondant;

2°) les sels formés par la réaction entre des composés organiques des Sous-Chapitres I à X ou du n° 29.42 sont à classer dans la position dont relève la base ou l'acide (y compris les composés à fonction phénol ou à fonction énol) à partir duquel ils sont formés et qui est placée la dernière par ordre de numérotation dans le Chapitre.

d) Les alcoolates métalliques sont à classer dans la même position que les alcools correspondants sauf dans le cas de l'éthanol et de la glycérine (n° 29.05).

e) Les halogénures des acides carboxyliques sont à classer dans la même position que les acides correspondants.

6.- Les composés des n°s 29.30 et 29.31 sont des composés organiques dont la molécule comporte, outre des atomes d'hydrogène, d'oxygène ou d'azote, des atomes d'autres éléments non métalliques ou de métaux, tels que soufre, arsenic, mercure, plomb, directement liés au carbone.

Les n°s 29.30 (thiocomposés organiques) et 29.31 (autres composés organo-inorganiques) ne comprennent pas les dérivés sulfonés ou halogénés (y compris les dérivés mixtes) qui, exception faite de l'hydrogène, de l'oxygène et de l'azote, ne comportent, en liaison directe avec le carbone, que les atomes de soufre ou d'halogène qui leur confèrent le caractère de dérivés sulfonés ou halogénés (ou de dérivés mixtes).

7.- Les n°s 29.32, 29.33 et 29.34 ne comprennent pas les époxydes avec trois atomes dans le cycle, les peroxydes de cétones, les polymères cycliques des aldéhydes ou des thioaldéhydes, les anhydrides d'acides carboxyliques polybasiques, les esters cycliques de polyalcools ou de polyphénols avec des acides polybasiques et les imides d'acides polybasiques.

Les dispositions qui précèdent ne sont applicables que lorsque la structure hétérocyclique résulte exclusivement des fonctions cyclisantes énumérées ci-dessus.

Note de sous-positions.

1.- A l'intérieur d'une position du présent Chapitre, les dérivés d'un composé chimique (ou d'un groupe de composés chimiques) sont à classer dans la même sous-position que ce composé (ou ce groupe de composés), pourvu qu'ils ne soient pas repris plus spécifiquement dans une autre sous-position et qu'il n'existe pas de sous-position résiduelle dénommée «Autres» dans la série des sous-positions concernées.

N° de position	Code du S.H.	
		I.- HYDROCARBURES ET LEURS DERIVES HALOGENES, SULFONES, NITRES OU NITROSES
29.01		**Hydrocarbures acycliques.**
	2901.10	- Saturés
		- Non saturés :
	2901.21	-- Ethylène
	2901.22	-- Propène (propylène)

N° de position	Code du S.H.	
	2901.23	-- Butène (butylène) et ses isomères
	2901.24	-- Buta-1, 3-diène et Isoprène
	2901.29	-- Autres
29.02		**Hydrocarbures cycliques.**
		- Cyclaniques, cycléniques ou cycloterpéniques :
	2902.11	-- Cyclohexane
	2902.19	-- Autres
	2902.20	- Benzène
	2902.30	- Toluène
		- Xylènes :
	2902.41	-- *o*-Xylène
	2902.42	-- *m*-Xylène
	2902.43	-- *p*-Xylène
	2902.44	-- Isomères du xylène en mélange
	2902.50	- Styrène
	2902.60	- Ethylbenzène
	2902.70	- Cumène
	2902.90	- Autres
29.03		**Dérivés halogénés des hydrocarbures.**
		- Dérivés chlorés saturés des hydrocarbures acycliques :
	2903.11	-- Chlorométhane (chlorure de méthyle) et chloroéthane (chlorure d'éthyle)
	2903.12	-- Dichlorométhane (chlorure de méthylène)
	2903.13	-- Chloroforme (trichlorométhane)
	2903.14	-- Tétrachlorure de carbone
	2903.15	-- 1,2-Dichloroéthane (chlorure d'éthylène
	2903.16	-- 1,2-Dichloropropane (chlorure de propylène) et dichlorobutanes
	2903.19	-- Autres
		- Dérivés chlorés non saturés des hydrocarbures acycliques :
	2903.21	-- Chlorure de vinyle (chloroéthylène)
	2903.22	-- Trichloroéthylène
	2903.23	-- Tétrachloroéthylène (perchloroéthylène)
	2903.29	-- Autres
	2903.30	- Dérivés fluorés, dérivés bromés et dérivés iodés des hydrocarbures acycliques
	2903.40	- Dérivés halogénés des hydrocarbures acycliques contenant au moins deux halogènes différents
		- Dérivés halogénés des hydrocarbures cyclaniques, cycléniques ou cycloterpéniques :
	2903.51	-- 1,2,3,4,5,6-Hexachlorocyclohexane
	2903.59	-- Autres
		- Dérivés halogénés des hydrocarbures aromatiques :
	2903.61	-- Chlorobenzène, *o*-dichlorobenzène et *p*-dichlorobenzène
	2903.62	-- Hexachlorobenzène et DDT (1,1,1-trichloro-2,2-bis(*p*-chlorophényl)éthane)
	2903.69	-- Autres
29.04		**Dérivés sulfonés, nitrés ou nitrosés des hydrocarbures, même halogénés.**
	2904.10	- Dérivés seulement sulfonés, leurs sels et leurs esters éthyliques
	2904.20	- Dérivés seulement nitrés ou seulement nitrosés
	2904.90	- Autres
		II.- ALCOOLS ET LEURS DERIVES HALOGENES, SULFONES, NITRES OU NITROSES
29.05		**Alcools acycliques et leurs dérivés halogénés, sulfonés, nitrés ou nitrosés.**
		- Monoalcools saturés :
	2905.11	-- Méthanol (alcool méthylique)
	2905.12	-- Propane-1-ol (alcool propylique) et propane-2-ol (alcool isopropylique)
	2905.13	-- Butane-1-ol (alcool *n*-butylique)
	2905.14	-- Autres butanols
	2905.15	-- Pentanol (alcool amylique) et ses isomères
	2905.16	-- Octanol (alcool octylique) et ses isomères
	2905.17	-- Dodécane-1-ol (alcool laurique), hexadécane-1-ol (alcool cétylique) et octadécane-1-ol (alcool stéarique)
	2905.19	-- Autres
		- Monoalcools non saturés :
	2905.21	-- Alcool allylique
	2905.22	-- Alcools terpéniques acycliques
	2905.29	-- Autres
		- Diols :
	2905.31	-- Ethylène glycol (éthanediol)
	2905.32	-- Propylène glycol (propane-1,2-diol)
	2905.39	-- Autres
		- Autres polyalcools :
	2905.41	-- 2-Ethyl-2-(hydroxyméthyl)propane-1,3-diol (triméthylolpropane)
	2905.42	-- Pentaérythritol (penthaérythrite)
	2905.43	-- Mannitol
	2905.44	-- D-glucitol (sorbitol)
	2905.49	-- Autres
	2905.50	- Dérivés halogénés, sulfonés, nitrés ou nitrosés des alcools acycliques
29.06		**Alcools cycliques et leurs dérivés halogénés, sulfonés, nitrés ou nitrosés.**
		- Cyclaniques, cycléniques ou cycloterpéniques :
	2906.11	-- Menthol
	2906.12	-- Cyclohexanol, méthylcyclohexanols et diméthylcyclohexanols
	2906.13	-- Stérols et inositols
	2906.14	-- Terpinéols
	2906.19	-- Autres

N° de position	Code du S.H.	
		- Aromatiques :
	2906.21	-- Alcool benzylique
	2906.29	-- Autres
		III.- PHENOLS ET PHENOLS-ALCOOLS ET LEURS DERIVES HALOGENES, SULFONES, NITRES OU NITROSES
29.07		**Phénols; phénols-alcools.**
		- Monophénols :
	2907.11	-- Phénol (hydroxybenzène) et ses sels
	2907.12	-- Crésols et leurs sels
	2907.13	-- Octylphénol, nonylphénol et leurs isomères; sels de ces produits
	2907.14	-- Xylénols et leurs sels
	2907.15	-- Naphtols et leurs sels
	2907.19	-- Autres
		- Polyphénols :
	2907.21	-- Résorcinol et ses sels
	2907.22	-- Hydroquinone et ses sels
	2907.23	-- 4,4'-Isopropylidènediphénol (bisphénol A, diphénylolpropane) et ses sels
	2907.29	-- Autres
	2907.30	- Phénols-alcools
29.08		**Dérivés halogénés, sulfonés, nitrés ou nitrosés des phénols ou des phénols-alcools.**
	2908.10	- Dérivés seulement halogénés et leurs sels
	2908.20	- Dérivés seulement sulfonés, leurs sels et leurs esters
	2908.90	- Autres
		IV.- ETHERS, PEROXYDES D'ALCOOLS, PEROXYDES D'ETHERS, PEROXYDES DE CETONES, EPOXYDES AVEC TROIS ATOMES DANS LE CYCLE, ACETALS ET HEMI-ACETALS, ET LEURS DERIVES HALOGENES, SULFONES, NITRES OU NITROSES
29.09		**Ethers, éthers-alcools, éthers-phénols, éthers-alcools-phénols, peroxydes d'alcools, peroxydes d'éthers, peroxydes de cétones (de constitution chimique définie ou non), et leurs dérivés halogénés, sulfonés, nitrés ou nitrosés.**
		- Ethers acycliques et leurs dérivés halogénés, sulfonés, nitrés ou nitrosés
	2909.11	-- Ether diéthylique (oxyde de diéthyle)
	2909.19	-- Autres
	2909.20	- Ethers cyclaniques, cycléniques, cycloterpéniques et leurs dérivés halogénés, sulfonés, nitrés ou nitrosés
	2909.30	- Ethers aromatiques et leurs dérivés halogénés, sulfonés, nitrés ou nitrosés
		- Ethers-alcools et leurs dérivés halogénés, sulfonés, nitrés ou nitrosés :
	2909.41	-- 2,2'-Oxydiéthanol (diéthylène glycol)
	2909.42	-- Ethers monométhyliques de l'éthylène glycol ou du diéthylène glycol
	2909.43	-- Ethers monobutyliques de l'éthylène glycol ou du diéthylène glycol
	2909.44	-- Autres éthers monoalkyliques de l'éthylène glycol ou du diéthylène glycol
	2909.49	-- Autres
	2909.50	- Ethers-phénols, éthers-alcools-phénols et leurs dérivés halogénés, sulfonés, nitrés ou nitrosés
	2909.60	- Peroxydes d'alcools, peroxydes d'éthers, peroxydes de cétones, et leurs dérivés halogénés, sulfonés, nitrés ou nitrosés
29.10		**Epoxydes, époxy-alcools, époxy-phénols et époxy-éthers, avec trois atomes dans le cycle, et leurs dérivés halogénés, sulfonés, nitrés ou nitrosés.**
	2910.10	- Oxiranne (oxyde d'éthylène)
	2910.20	- Méthyloxiranne (oxyde de propylène)
	2910.30	- 1-Chloro-2,3-époxypropane (épichlorohydrine)
	2910.90	- Autres
29.11	2911.00	**Acétals et hémi-acétals, même contenant d'autres fonctions oxygénées, et leurs dérivés halogénés, sulfonés, nitrés ou nitrosés.**
		V.- COMPOSES A FONCTION ALDEHYDE
29.12		**Aldéhydes, même contenant d'autres fonctions oxygénées; polymères cycliques des aldéhydes; paraformaldéhyde.**
		- Aldéhydes acycliques ne contenant pas d'autres fonctions oxygénées :
	2912.11	-- Méthanal (formaldéhyde)
	2912.12	-- Ethanal (acétaldéhyde)
	2912.13	-- Butanal (butyraldéhyde, isomère normal)
	2912.19	-- Autres
		- Aldéhydes cycliques ne contenant pas d'autres fonctions oxygénées :
	2912.21	-- Benzaldéhyde (aldéhyde benzoïque)
	2912.29	-- Autres
	2912.30	- Aldéhydes-alcools
		- Aldéhydes-éthers, aldéhydes-phénols et aldéhydes contenant d'autres fonctions oxygénées :
	2912.41	-- Vanilline (aldéhyde méthylprotocatéchique)
	2912.42	-- Ethylvanilline (aldéhyde éthylprotocatéchique)
	2912.49	-- Autres
	2912.50	- Polymères cycliques des aldéhydes
	2912.60	- Paraformaldéhyde
29.13	2913.00	**Dérivés halogénés, sulfonés, nitrés ou nitrosés des produits du n° 29.12.**

N° de position	Code du S.H.	
		VI.- COMPOSES A FONCTION CETONE OU A FONCTION QUINONE
29.14		**Cétones et quinones, même contenant d'autres fonctions oxygénées, et leurs dérivés halogénés, sulfonés, nitrés ou nitrosés.**
		- Cétones acycliques ne contenant pas d'autres fonctions oxygénées :
	2914.11	-- Acétone
	2914.12	-- Butanone (méthyléthylcétone)
	2914.13	-- 4-Méthylpentane-2-one (méthylisobutylcétone)
	2914.19	-- Autres
		- Cétones cyclaniques, cycléniques ou cycloterpéniques ne contenant pas d'autres fonctions oxygénées :
	2914.21	-- Camphre
	2914.22	-- Cyclohexanone et méthylcyclohexanones
	2914.23	-- Ionones et méthylionones
	2914.29	-- Autres
	2914.30	- Cétones aromatiques ne contenant pas d'autres fonctions oxygénées
		- Cétones-alcools et cétones-aldéhydes :
	2914.41	-- 4-Hydroxy-4-méthylpentane-2-one (diacétone alcool)
	2914.49	-- Autres
	2914.50	- Cétones-phénols et cétones contenant d'autres fonctions oxygénées
		- Quinones :
	2914.61	-- Anthraquinone
	2914.69	-- Autres
	2914.70	- Dérivés halogénés, sulfonés, nitrés ou nitrosés
		VII.- ACIDES CARBOXYLIQUES, LEURS ANHYDRIDES, HALOGENURES, PEROXYDES ET PEROXYACIDES; LEURS DERIVES HALOGENES, SULFONES, NITRES OU NITROSES
29.15		**Acides monocarboxyliques acycliques saturés et leurs anhydrides, halogénures, peroxydes et peroxyacides; leurs dérivés halogénés, sulfonés, nitrés ou nitrosés.**
		- Acide formique, ses sels et ses esters :
	2915.11	-- Acide formique
	2915.12	-- Sels de l'acide formique
	2915.13	-- Esters de l'acide formique
		- Acide acétique et ses sels; anhydride acétique :
	2915.21	-- Acide acétique
	2915.22	-- Acétate de sodium
	2915.23	-- Acétates de cobalt
	2915.24	-- Anhydride acétique
	2915.29	-- Autres
		- Esters de l'acide acétique
	2915.31	-- Acétate d'éthyle
	2915.32	-- Acétate de vinyle
	2915.33	-- Acétate de *n*-butyle
	2915.34	-- Acétate d'isobutyle
	2915.35	-- Acétate de 2-éthoxyéthyle
	2915.39	-- Autres
	2915.40	- Acides mono-, di- ou trichloroacétiques, leurs sels et leurs esters
	2915.50	- Acide propionique, ses sels et ses esters
	2915.60	- Acides butyriques, acides valériques leurs sels et leurs esters
	2915.70	- Acide palmitique, acide stéarique, leurs sels et leurs esters
	2915.90	- Autres
29.16		**Acides monocarboxyliques acycliques non saturés et acides monocarboxyliques cycliques, leurs anhydrides, halogénures, peroxydes et peroxyacides; leurs dérivés halogénés, sulfonés, nitrés ou nitrosés.**
		- Acides monocarboxyliques acycliques non saturés, leurs anhydrides, halogénures, peroxydes, peroxyacides et leurs dérivés :
	2916.11	-- Acide acrylique et ses sels
	2916.12	-- Esters de l'acide acrylique
	2916.13	-- Acide méthacrylique et ses sels
	2916.14	-- Esters de l'acide méthacrylique
	2916.15	-- Acides oléique, linoléique ou linolénique, leurs sels et leurs esters
	2916.19	-- Autres
	2916.20	- Acides monocarboxyliques cyclaniques, cycléniques ou cycloterpéniques, leurs anhydrides, halogénures, peroxydes, peroxyacides et leurs dérivés
		- Acides monocarboxyliques aromatiques, leurs anhydrides, halogénures, peroxydes, peroxyacides et leurs dérivés :
	2916.31	-- Acide benzoïque, ses sels et ses esters
	2916.32	-- Peroxyde de benzoyle et chlorure de benzoyle
	2916.33	-- Acide phénylacétique, ses sels et ses esters
	2916.39	-- Autres
29.17		**Acides polycarboxyliques, leurs anhydrides, halogénures, peroxydes et peroxyacides; leurs dérivés halogénés, sulfonés, nitrés ou nitrosés.**
		- Acides polycarboxyliques acycliques, leurs anhydrides, halogénures, peroxydes, peroxyacides et leurs dérivés :
	2917.11	-- Acide oxalique, ses sels et ses esters
	2917.12	-- Acide adipique, ses sels et ses esters
	2917.13	-- Acide azélaïque, acide sébacique, leurs sels et leurs esters
	2917.14	-- Anhydride maléique
	2917.19	-- Autres
	2917.20	- Acides polycarboxyliques cyclaniques, cycléniques ou cycloterpéniques, leurs anhydrides, halogénures, peroxydes, peroxyacides et leurs dérivés
		- Acides polycarboxyliques aromatiques, leurs anhydrides, halogénures, peroxydes, peroxyacides et leurs dérivés :
	2917.31	-- Orthophtalates de dibutyle
	2917.32	-- Orthophtalates de dioctyle
	2917.33	-- Orthophtalates de dinonyle ou de didécyle
	2917.34	-- Autres esters de l'acide orthophtalique
	2917.35	-- Anhydride phtalique
	2917.36	-- Acide téréphtalique et ses sels
	2917.37	-- Téréphtalate de diméthyle
	2917.39	-- Autres

N° de position	Code du S.H.	
29.18		**Acides carboxyliques contenant des fonctions oxygénées supplémentaires et leurs anhydrides, halogénures, peroxydes et peroxyacides; leurs dérivés halogénés, sulfonés, nitrés ou nitrosés.**
		- Acides carboxyliques à fonction alcool mais sans autre fonction oxygénée, leurs anhydrides, halogénures, peroxydes, peroxyacides et leurs dérivés :
	2918.11	-- Acide lactique, ses sels et ses esters
	2918.12	-- Acide tartrique
	2918.13	-- Sels et esters de l'acide tartrique
	2918.14	-- Acide citrique
	2918.15	-- Sels et esters de l'acide citrique
	2918.16	-- Acide gluconique, ses sels et ses esters
	2918.17	-- Acide phénylglycolique (acide mandélique), ses sels et ses esters
	2918.19	-- Autres
		- Acides carboxyliques à fonction phénol mais sans autre fonction oxygénée, leurs anhydrides, halogénures, peroxydes, peroxyacides et leurs dérivés :
	2918.21	-- Acide salicylique et ses sels
	2918.22	-- Acide O-acétylsalicylique, ses sels et ses esters
	2918.23	-- Autres esters de l'acide salicylique et leurs sels
	2918.29	-- Autres
	2918.30	- Acides carboxyliques à fonction aldéhyde ou cétone mais sans autre fonction oxygénée, leurs anhydrides, halogénures, peroxydes, peroxyacides et leurs dérivés
	2918.90	- Autres
		VIII.- ESTERS DES ACIDES INORGANIQUES ET LEURS SELS, ET LEURS DERIVES HALOGENES, SULFONES, NITRES OU NITROSES
29.19	2919.00	**Esters phosphoriques et leurs sels, y compris les lactophosphates; leurs dérivés halogénés, sulfonés, nitrés ou nitrosés.**
29.20		**Esters des autres acides inorganiques (à l'exclusion des esters des halogénures d'hydrogène) et leurs sels; leurs dérivés halogénés, sulfonés, nitrés ou nitrosés.**
	2920.10	- Esters thiophosphoriques (phosphorothioates) et leurs sels; leurs dérivés halogénés, sulfonés, nitrés ou nitrosés
	2920.90	- Autres
		IX.- COMPOSES A FONCTIONS AZOTEES
29.21		**Composés à fonction amine.**
		- Monoamines acycliques et leurs dérivés; sels de ces produits :
	2921.11	-- Mono-, di- ou triméthylamine et leurs sels
	2921.12	-- Diéthylamine et ses sels
	2921.19	-- Autres
		- Polyamines acycliques et leurs dérivés; sels de ces produits :
	2921.21	-- Ethylènediamine et ses sels
	2921.22	-- Hexaméthylènediamine et ses sels
	2921.29	-- Autres
	2921.30	- Monoamines et polyamines cyclaniques, cycléniques ou cycloterpéniques, et leurs dérivés; sels de ces produits
		- Monoamines aromatiques et leurs dérivés; sels de ces produits :
	2921.41	-- Aniline et ses sels
	2921.42	-- Dérivés de l'aniline et leurs sels
	2921.43	-- Toluidines et leurs dérivés; sels de ces produits
	2921.44	-- Diphénylamine et ses dérivés; sels de ces produits
	2921.45	-- 1-Naphtylamine (alpha-naphtylamine), 2-naphtylamine (bêta-naphtylamine) et leurs dérivés; sels de ces produits
	2921.49	-- Autres
		- Polyamines aromatiques et leurs dérivés; sels de ces produits :
	2921.51	-- *o*-, *m*-, *p*-Phénylènediamine, diaminotoluènes, et leurs dérivés; sels de ces produits
	2921.59	-- Autres
29.22		**Composés aminés à fonctions oxygénées.**
		- Amino-alcools, leurs éthers et leurs esters, autres que ceux à fonctions oxygénées différentes; sels de ces produits :
	2922.11	-- Monoéthanolamine et ses sels
	2922.12	-- Diéthanolamine et ses sels
	2922.13	-- Triéthanolamine et ses sels
	2922.19	-- Autres
		- Amino-naphtols et autres aminophénols, leurs éthers et esters, autres que ceux à fonctions oxygénées différentes; sels de ces produits :
	2922.21	-- Acides aminonaphtolsulfoniques et leurs sels
	2922.22	-- Anisidines, dianisidines, phénétidines, et leurs sels
	2922.29	-- Autres
	2922.30	- Amino-aldéhydes, amino-cétones et amino-quinones, autres que ceux à fonctions oxygénées différentes; sels de ces produits
		- Amino-acides et leurs esters, autres que ceux à fonctions oxygénées différentes; sels de ces produits :
	2922.41	-- Lysine et ses esters; sels de ces produits
	2922.42	-- Acide glutamique et ses sels
	2922.49	-- Autres
	2922.50	- Amino-alcools-phénols, amino-acides-phénols et autres composés aminés à fonctions oxygénées
29.23		**Sels et hydroxydes d'ammonium quaternaires; lécithines et autres phosphoaminolipides.**
	2923.10	- Choline et ses sels
	2923.20	- Lécithines et autres phosphoaminolipides
	2923.90	- Autres
29.24		**Composés à fonction carboxyamide; composés à fonction amide de l'acide carbonique.**
	2924.10	- Amides (y compris les carbamates) acycliques et leurs dérivés; sels de ces produits

N° de position	Code du S.H.	
		- Amides (y compris les carbamates) cycliques et leurs dérivés; sels de ces produits :
	2924.21	-- Uréines et leurs dérivés; sels de ces produits
	2924.29	-- Autres
29.25		**Composés à fonction carboxyimide (y compris la saccharine et ses sels) ou à fonction imine.**
		- Imides et leurs dérivés; sels de ces produits :
	2925.11	-- Saccharine et ses sels
	2925.19	-- Autres
	2925.20	- Imines et leurs dérivés; sels de ces produits
29.26		**Composés à fonction nitrile.**
	2926.10	- Acrylonitrile
	2926.20	- 1-Cyanoguanidine (dicyandiamide)
	2926.90	- Autres
29.27	2927.00	**Composés diazoïques, azoïques ou azoxyques.**
29.28	2928.00	**Dérivés organiques de l'hydrazine ou de l'hydroxylamine.**
29.29		**Composés à autres fonctions azotées.**
	2929.10	- Isocyanates
	2929.90	- Autres
		X.- COMPOSES ORGANO-INORGANIQUES, COMPOSES HETEROCYCLIQUES, ACIDES NUCLEIQUES ET LEURS SELS, ET SULFONAMIDES
29.30		**Thiocomposés organiques.**
	2930.10	- Dithiocarbonates (xanthates, xanthogénates)
	2930.20	- Thiocarbamates et dithiocarbamates
	2930.30	- Mono-, di- ou tétrasulfures de thiourame
	2930.40	- Méthionine
	2930.90	- Autres
29.31	2931.00	**Autres composés organo-inorganiques.**
29.32		**Composés hétérocycliques à hétéro-atome(s) d'oxygène exclusivement.**
		- Composés dont la structure comporte un cycle furanne (hydrogéné ou non) non condensé :
	2932.11	-- Tétrahydrofuranne
	2932.12	-- 2-Furaldéhyde (furfural)
	2932.13	-- Alcool furfurylique et alcool tétrahydrofurfurylique
	2932.19	-- Autres
		- Lactones :
	2932.21	-- Coumarine, méthylcoumarines et éthylcoumarines
	2932.29	-- Autres lactones
	2932.90	- Autres
29.33		**Composés hétérocycliques à hétéro-atome(s) d'azote exclusivement; acides nucléiques et leurs sels.**
		- Composés dont la structure comporte un cycle pyrazole (hydrogéné ou non) non condensé :
	2933.11	-- Phénazone (antipyrine) et ses dérivés
	2933.19	-- Autres
		- Composés dont la structure comporte un cycle imidazole (hydrogéné ou non) non condensé :
	2933.21	-- Hydantoïne et ses dérivés
	2933.29	-- Autres
		- Composés dont la structure comporte un cycle pyridine (hydrogéné ou non) non condensé :
	2933.31	-- Pyridine et ses sels
	2933.39	-- Autres
	2933.40	- Composés dont la structure comporte un cycle quinoléine ou isoquinoléine (hydrogéné ou non), non condensés
		- Composés dont la structure comporte un cycle pyrimidine (hydrogéné ou non) ou pipérazine; acides nucléiques et leurs sels :
	2933.51	-- Malonylurée (acide barbiturique) et ses dérivés; sels de ces produits
	2933.59	-- Autres
		- Composés dont la structure comporte un cycle triazine (hydrogéné ou non) non condensé :
	2933.61	-- Mélamine
	2933.69	-- Autres
		- Lactames :
	2933.71	-- 6-Hexanelactame (epsilon-caprolactame)
	2933.79	-- Autres lactames
	2933.90	- Autres
29.34		**Autres composés hétérocycliques.**
	2934.10	- Composés dont la structure comporte un cycle thiazole (hydrogéné ou non) non condensé
	2934.20	- Composés comportant une structure à cycles benzothiazole (hydrogénés ou non) sans autres condensations
	2934.30	- Composés comportant une structure à cycles phénothiazine (hydrogénés ou non) sans autres condensations
	2934.90	- Autres
29.35	2935.00	**Sulfonamides.**
		XI.- PROVITAMINES, VITAMINES ET HORMONES
29.36		**Provitamines et vitamines, naturelles ou reproduites par synthèse (y compris les concentrats naturels), ainsi que leurs dérivés utilisés principalement en tant que vitamines, mélangés ou non entre eux, même en solutions quelconques.**
	2936.10	- Provitamines, non mélangées
		- Vitamines et leurs dérivés, non mélangés :
	2936.21	-- Vitamines A et leurs dérivés
	2936.22	-- Vitamine B_1 et ses dérivés
	2936.23	-- Vitamine B_2 et ses dérivés
	2936.24	-- Acide D- ou DL- pantothénique (vitamine B_3 ou vitamine B_5) et ses dérivés
	2936.25	-- Vitamine B_6 et ses dérivés

N° de position	Code du S.H.	
	2936.26	-- Vitamine B_{12} et ses dérivés
	2936.27	-- Vitamine C et ses dérivés
	2936.28	-- Vitamine E et ses dérivés
	2936.29	-- Autres vitamines et leurs dérivés
	2936.90	- Autres, y compris les concentrats naturels
29.37		**Hormones, naturelles ou reproduites par synthèse; leurs dérivés utilisés principalement comme hormones; autres stéroïdes utilisés principalement comme hormones**
	2937.10	- Hormones du lobe antérieur de l'hypophyse et similaires, et leurs dérivés
		- Hormones cortico-surrénales et leurs dérivés :
	2937.21	-- Cortisone, hydrocortisone, prednisone (déhydrocortisone) et prednisolone (déhydrohydrocortisone)
	2937.22	-- Dérivés halogénés des hormones corticosurrénales
	2937.29	-- Autres
		- Autres hormones et leurs dérivés; autres stéroïdes utilisés principalement comme hormones :
	2937.91	-- Insuline et ses sels
	2937.92	-- Œstrogènes et progestogènes
	2937.99	-- Autres
		XII.- HETEROSIDES ET ALCALOIDES VEGETAUX, NATURELS OU REPRODUITS PAR SYNTHESE, LEURS SELS, LEURS ETHERS, LEURS ESTERS ET AUTRES DERIVES
29.38		**Hétérosides, naturels ou reproduits par synthèse, leurs sels, leurs éthers, leurs esters et autres dérivés.**
	2938.10	- Rutoside (rutine) et ses dérivés
	2938.90	- Autres
29.39		**Alcaloïdes végétaux, naturels ou reproduits par synthèse, leurs sels, leurs éthers, leurs esters et autres dérivés.**
	2939.10	- Alcaloïdes de l'opium et leurs dérivés; sels de ces produits
		- Alcaloïdes du quinquina et leurs dérivés; sels de ces produits :
	2939.21	-- Quinine et ses sels
	2939.29	-- Autres
	2939.30	- Caféine et ses sels
	2939.40	- Ephédrines et leurs sels
	2939.50	- Théophylline et aminophylline (théophylline-éthylènediamine) et leurs dérivés; sels de ces produits
	2939.60	- Alcaloïdes de l'ergot de seigle et leurs dérivés; sels de ces produits
	2939.70	- Nicotine et ses sels
	2939.90	- Autres

N° de position	Code du S.H.	
		XIII.- AUTRES COMPOSES ORGANIQUES
29.40	2940.00	**Sucres chimiquement purs, à l'exception du saccharose, du lactose, du maltose, du glucose et du fructose (lévulose); éthers et esters de sucres et leurs sels, autres que les produits des n°s 29.37, 29.38 ou 29.39.**
29.41		**Antibiotiques.**
	2941.10	- Pénicillines et leurs dérivés, à structure d'acide pénicillanique; sels de ces produits
	2941.20	- Streptomycines et leurs dérivés; sels de ces produits
	2941.30	- Tétracyclines et leurs dérivés; sels de ces produits
	2941.40	- Chloramphénicol et ses dérivés; sels de ces produits
	2941.50	- Erythromycine et ses dérivés; sels de ces produits
	2941.90	- Autres
29.42	2942.00	**Autres composés organiques.**

Chapitre 30

Produits pharmaceutiques

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les aliments diététiques, aliments enrichis, aliments pour diabétiques, compléments alimentaires, boissons toniques et eaux minérales (Section IV);

b) les plâtres spécialement calcinés ou finement broyés pour l'art dentaire (n° 25.20);

c) les eaux distillées aromatiques et solutions aqueuses d'huiles essentielles, médicinales (n° 33.01);

d) les préparations des n°s 33.03 à 33.07, même si elles ont des propriétés thérapeutiques ou prophylactiques;

e) les savons et autres produits du n° 34.01 additionnés de substances médicamenteuses;

f) les préparations à base de plâtre pour l'art dentaire (n° 34.07);

g) l'albumine du sang non préparée en vue d'usages thérapeutiques ou prophylactiques (n° 35.02).

2.- Au sens des n°s 30.03 et 30.04 et de la Note 3 d) du Chapitre, on considère :

a) comme produits non mélangés :

1) les solutions aqueuses de produits non mélangés;

2) tous les produits des Chapitres 28 ou 29;

3) les extraits végétaux simples du n° 13.02, simplement titrés ou dissous dans un solvant quelconque;

b) comme produits mélangés :

1) les solutions et suspensions colloïdales (à l'exclusion du soufre colloïdal);

2) les extraits végétaux obtenus par le traitement de mélanges de substances végétales;

3) les sels et eaux concentrés obtenus par évaporation des eaux minérales naturelles.

3.- Ne sont compris dans le n° 30.06 que les produits suivants qui devront être classés dans cette position et non dans une autre position de la Nomenclature :

a) les catguts stériles, les ligatures stériles similaires pour sutures chirurgicales et les adhésifs stériles pour tissus organiques utilisés en chirurgie pour refermer les plaies;

b) les laminaires stériles;

c) les hémostatiques résorbables stériles pour la chirurgie ou l'art dentaire;

d) les préparations opacifiantes pour examens radiographiques, ainsi que les réactifs de diagnostic conçus pour être employés sur le patient et qui sont des produits non mélangés présentés sous forme de doses ou bien des produits mélangés, constitués par deux ingrédients ou davantage, propres aux mêmes usages;

e) les réactifs destinés à la détermination des groupes ou des facteurs sanguins;

f) les ciments et autres produits d'obturation dentaire; les ciments pour la réfection osseuse;

g) les trousses et boîtes de pharmacie garnies, pour soins de première urgence;

h) les préparations chimiques contraceptives à base d'hormones ou de spermicides.

N° de position	Code du S.H.	
30.01		**Glandes et autres organes à usages opothérapiques, à l'état desséché, même pulvérisés; extraits, à usages opothérapiques, de glandes ou d'autres organes ou de leurs sécrétions; héparine et ses sels; autres substances humaines ou animales préparées à des fins thérapeutiques ou prophylactiques non dénommées ni comprises ailleurs.**
	3001.10	- Glandes et autres organes, à l'état desséché, même pulvérisés
	3001.20	- Extraits de glandes ou d'autres organes ou de leurs sécrétions
	3001.90	- Autres
30.02		**Sang humain; sang animal préparé en vue d'usages thérapeutiques, prophylactiques ou de diagnostic; sérums spécifiques d'animaux ou de personnes immunisés et autres constituants du sang; vaccins, toxines, cultures de micro-organismes (à l'exclusion des levures) et produits similaires.**
	3002.10	- Sérums spécifiques d'animaux ou de personnes immunisés et autres constituants du sang
	3002.20	- Vaccins pour la médecine humaine
		- Vaccins pour la médecine vétérinaire :
	3002.31	-- Vaccins antiaphteux
	3002.39	-- Autres
	3002.90	- Autres
30.03		**Médicaments (à l'exclusion des produits des n°s 30.02, 30.05 ou 30.06) constitués par des produits mélangés entre eux, préparés à des fins thérapeutiques ou prophylactiques, mais ni présentés sous forme de doses, ni conditionnés pour la vente au détail.**
	3003.10	- Contenant des pénicillines ou des dérivés de ces produits, à structure d'acide pénicillanique, ou des streptomycines ou des dérivés de ces produits
	3003.20	- Contenant d'autres antibiotiques
		- Contenant des hormones ou d'autres produits du n° 29.37, mais ne contenant pas d'antibiotiques :
	3003.31	-- Contenant de l'insuline
	3003.39	-- Autres
	3003.40	- Contenant des alcaloïdes ou leurs dérivés, mais ne contenant ni hormones, ni autres produits du n° 29.37, ni antibiotiques
	3003.90	Autres
30.04		**Médicaments (à l'exclusion des produits des n°s 30.02, 30.05 ou 30.06) constitués par des produits mélangés ou non mélangés, préparés à des fins thérapeutiques ou prophylactiques, présentés sous forme de doses ou conditionnés pour la vente au détail.**
	3004.10	- Contenant des pénicillines ou des dérivés de ces produits, à structure d'acide pénicillanique, ou des streptomycines ou des dérivés de ces produits
	3004.20	- Contenant d'autres antibiotiques
		- Contenant des hormones ou d'autres produits du n° 29.37, mais ne contenant pas d'antibiotiques :
	3004.31	-- Contenant de l'insuline
	3004.32	-- Contenant des hormones corticosurrénales
	3004.39	-- Autres
	3004.40	- Contenant des alcaloïdes ou leurs dérivés, mais ne contenant ni hormones, ni autres produits du n° 29.37, ni antibiotiques
	3004.50	- Autres médicaments contenant des vitamines ou d'autres produits du n° 29.36
	3004.90	- Autres
30.05		**Ouates, gazes, bandes et articles analogues (pansements, sparadraps, sinapismes, par exemple), imprégnés ou recouverts de substances pharmaceutiques ou conditionnés pour la vente au détail à des fins médicales, chirurgicales, dentaires ou vétérinaires.**
	3005.10	- Pansements adhésifs et autres articles ayant une couche adhésive
	3005.90	- Autres
30.06		**Préparations et articles pharmaceutiques visés par la Note 3 du Chapitre.**
	3006.10	- Catguts stériles, ligatures stériles similaires pour sutures chirurgicales et adhésifs stériles pour tissus organiques utilisés en chirurgie pour refermer les plaies; laminaires stériles; hémostatiques résorbables stériles pour la chirurgie ou l'art dentaire
	3006.20	- Réactifs destinés à la détermination des groupes ou des facteurs sanguins
	3006.30	- Préparations opacifiantes pour examens radiographiques; réactifs de diagnostic conçus pour être employés sur le patient
	3006.40	- Ciments et autres produits d'obturation dentaire; ciments pour la réfection osseuse
	3006.50	- Trousses et boîtes de pharmacie garnies, pour soins de première urgence
	3006.60	- Préparations chimiques contraceptives à base d'hormones ou de spermicides.

Chapitre 31

Engrais

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) le sang animal du n° 05.11;

b) les produits de constitution chimique définie présentés isolément, autres que ceux décrits dans les Notes 2 A), 3 A), 4 A) ou 5 ci-dessous;

c) les cristaux cultivés de chlorure de potassium (autres que les éléments d'optique), d'un poids unitaire égal ou supérieur à 2,5 g, du n° 38.23; les éléments d'optique en chlorure de potassium (n° 90.01).

2.- Le n° 31.02 comprend uniquement, sous réserve qu'ils ne soient pas présentés sous les conditionnements prévus au n° 31.05 :

A) les produits ci-après :

1) le nitrate de sodium, même pur;

2) le nitrate d'ammonium, même pur;

3) les sels doubles, même purs, de sulfate d'ammonium et de nitrate d'ammonium;

4) le sulfate d'ammonium, même pur;

5) les sels doubles (même purs) ou les mélanges de nitrate de calcium et de nitrate d'ammonium;

6) les sels doubles (même purs) ou les mélanges de nitrate de calcium et de nitrate de magnésium;

7) la cyanamide calcique, même pure, imprégnée ou non d'huile;

8) l'urée, même pure;

B) les engrais consistant en mélanges entre eux de produits visés à l'alinéa A) ci-dessus;

C) les engrais consistant en mélanges de chlorure d'ammonium ou de produits visés aux alinéas A) ou B) ci-dessus avec de la craie, du gypse ou d'autres matières inorganiques dépourvues de pouvoir fertilisant;

D) les engrais liquides consistant en solutions aqueuses ou ammoniacales de produits visés aux alinéas A) 2) ou A) 8) ci-dessus, ou d'un mélange de ces produits.

3.- Le n° 31.03 comprend uniquement, sous réserve qu'ils ne soient pas présentés sous les conditionnements prévus au n° 31.05 :

A) les produits ci-après :

1) les scories de déphosphoration;

2) les phosphates naturels du n° 25.10, grillés, calcinés ou ayant subi un traitement thermique supérieur à celui visant à éliminer les impuretés;

3) les superphosphates (simples, doubles ou triples);

4) l'hydrogénoorthophosphate de calcium renfermant une proportion de fluor égale ou supérieure à 0,2 %, calculée sur le produit anhydre à l'état sec;

B) les engrais consistant en mélanges entre eux de produits visés à l'alinéa A) ci-dessus, mais abstraction faite de la teneur limite de fluor;

C) les engrais consistant en mélanges de produits visés aux alinéas A) ou B) ci-dessus, mais abstraction faite de la teneur limite de fluor, avec de la craie, du gypse ou d'autres matières inorganiques dépourvues de pouvoir fertilisant.

4.- Le n° 31.04 comprend uniquement, sous réserve qu'ils ne soient pas présentés sous les conditionnements prévus au n° 31.05 :

A) les produits ci-après :

1) les sels de potassium naturels bruts (carnallite, kaïnite, sylvinite et autres);

2) le chlorure de potassium, même pur, sous réserve des dispositions de la Note 1 c);

3) le sulfate de potassium, même pur;

4) le sulfate de magnésium et de potassium, même pur;

B) les engrais consistant en mélanges entre eux de produits visés à l'alinéa A) ci-dessus.

5.- L'hydrogénoorthophosphate de diammonium (phosphate diammonique) et le dihydrogénoorthophosphate d'ammonium (phosphate monoammonique), même purs, et les mélanges de ces produits entre eux entrent dans le n° 31.05.

6.- Au sens du n° 31.05, l'expression *autres engrais* ne couvre que les produits des types utilisés comme engrais, contenant en tant que constituants essentiels au moins un des éléments fertilisants : azote, phosphore ou potassium.

N° de position	Code du S.H.	
31.01	3101.00	**Engrais d'origine animale ou végétale, même mélangés entre eux ou traités chimiquement; engrais résultant du mélange ou du traitement chimique de produits d'origine animale ou végétale.**
31.02		**Engrais minéraux ou chimiques azotés.**
	3102.10	- Urée, même en solution aqueuse
		- Sulfate d'ammonium; sels doubles et mélanges de sulfate d'ammonium et de nitrate d'ammonium :
	3102.21	-- Sulfate d'ammonium
	3102.29	-- Autres
	3102.30	- Nitrate d'ammonium, même en solution aqueuse
	3102.40	- Mélanges de nitrate d'ammonium et de carbonate de calcium ou d'autres matières inorganiques dépourvues de pouvoir fertilisant
	3102.50	- Nitrate de sodium
	3102.60	- Sels doubles et mélanges de nitrate de calcium et de nitrate d'ammonium
	3102.70	- Cyanamide calcique
	3102.80	- Mélanges d'urée et de nitrate d'ammonium en solutions aqueuses ou ammoniacales
	3102.90	- Autres, y compris les mélanges non visés dans les sous-positions précédentes
31.03		**Engrais minéraux ou chimiques phosphatés.**
	3103.10	- Superphosphates
	3103.20	- Scories de déphosphoration
	3103.90	- Autres
31.04		**Engrais minéraux ou chimiques potassiques.**
	3104.10	- Carnallite, sylvinite et autres sels de potassium naturels bruts
	3104.20	- Chlorure de potassium
	3104.30	- Sulfate de potassium
	3104.90	- Autres
31.05		**Engrais minéraux ou chimiques contenant deux ou trois des éléments fertilisants : azote, phosphore et potassium; autres engrais; produits du présent Chapitre présentés soit en tablettes ou formes similaires, soit en emballages d'un poids brut n'excédant pas 10 kg.**
	3105.10	- Produits du présent Chapitre présentés soit en tablettes ou formes similaires, soit en emballages d'un poids brut n'excédant pas 10 kg
	3105.20	- Engrais minéraux ou chimiques contenant les trois éléments fertilisants : azote, phosphore et potassium

N° de position	Code du S.H.	
	3105.30	- Hydrogénoorthophosphate de diammonium (phosphate diammonique)
	3105.40	- Dihydrogénoorthophosphate d'ammonium (phosphate monoammonique), même en mélange avec l'hydrogénoorthophosphate de diammonium (phosphate diammonique)
		- Autres engrais minéraux ou chimiques contenant les deux éléments fertilisants : azote et phosphore :
	3105.51	-- Contenant des nitrates et des phosphates
	3105.59	-- Autres
	3105.60	- Engrais minéraux ou chimiques contenant les deux éléments fertilisants : phosphore et potassium
	3105.90	- Autres

Chapitre 32

Extraits tannants ou tinctoriaux; tanins et leurs dérivés; pigments et autres matières colorantes; peintures et vernis; mastics; encres

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les produits de constitution chimique définie présentés isolément, à l'exclusion de ceux répondant aux spécifications des n°s 32.03 ou 32.04, des produits inorganiques des types utilisés comme luminophores (n° 32.06), des verres dérivés du quartz ou autre silice fondus sous des formes visées au n° 32.07 et des teintures et autres matières colorantes présentées dans des formes ou emballages pour la vente au détail du n° 32.12;

b) les tannates et autres dérivés tanniques des produits des n°s 29.36 à 29.39, 29.41 ou 35.01 à 35.04;

c) les mastics d'asphalte et autres mastics bitumineux (n° 27.15).

2.- Les mélanges de sels de diazonium stabilisés et de copulants utilisés pour ces sels, pour la production de colorants azoïques, sont compris dans le n° 32.04.

3.- Entrent également dans les n°s 32.03, 32.04, 32.05 et 32.06, les préparations à base de matières colorantes (y compris, en ce qui concerne le n° 32.06, les pigments du n° 25.30 ou du Chapitre 28, les paillettes et poudres métalliques), des types utilisés pour colorer toute matière ou bien destinées à entrer comme ingrédients dans la fabrication de préparations colorantes. Ces positions ne comprennent pas toutefois les pigments en dispersion dans les milieux non aqueux, à l'état liquide ou pâteux, des types utilisés à la fabrication de peintures (n° 32.12), ni les autres préparations visées aux n°s 32.07, 32.08, 32.09, 32.10, 32.12, 32.13 ou 32.15.

4.- Les solutions (autres que les collodions), dans des solvants organiques volatils, de produits visés dans le libellé des n°s 39.01 à 39.13 sont comprises dans le n° 32.08 lorsque la proportion du solvant excède 50 % du poids de la solution.

5.- Au sens du présent Chapitre, les termes *matières colorantes* ne couvrent pas les produits des types utilisés comme matières de charge dans les peintures à l'huile, même s'ils peuvent également être utilisés en tant que pigments colorants dans les peintures à l'eau.

6.- Au sens du n° 32.12, ne sont considérées comme *feuilles pour le marquage au fer* que les feuilles minces des types utilisés, par exemple, pour le marquage des reliures, des cuirs ou coiffes de chapeaux, et constituées par :

a) des poudres métalliques impalpables (même de métaux précieux) ou bien des pigments agglomérés au moyen de colle, de gélatine ou d'autres liants;

b) des métaux (même précieux) ou bien des pigments déposés sur une feuille de matière quelconque, servant de support.

N° de position	Code du S.H.	
32.01		**Extraits tannants d'origine végétale; tanins et leurs sels, éthers, esters et autres dérivés.**
	3201.10	- Extrait de quebracho
	3201.20	- Extrait de mimosa
	3201.30	- Extraits de chêne ou de châtaignier
	3201.90	- Autres
32.02		Produits tannants organiques synthétiques; produits tannants inorganiques; préparations tannantes, même contenant des produits tannants naturels; préparations enzymatiques pour le prétannage.
	3202.10	- Produits tannants organiques synthétiques
	3202.90	- Autres
32.03	3203.00	**Matières colorantes d'origine végétale ou animale (y compris les extraits tinctoriaux mais à l'exclusion des noirs d'origine animale), même de constitution chimique définie; préparations visées à la Note 3 du présent Chapitre, à base de matières colorantes d'origine végétale ou animale.**
32.04		**Matières colorantes organiques synthétiques, même de constitution chimique définie; préparations visées à la Note 3 du présent Chapitre, à base de matières colorantes organiques synthétiques; produits organiques synthétiques des types utilisés comme agents d'avivage fluorescents ou comme luminophores, même de constitution chimique définie.**
		- Matières colorantes organiques synthétiques et préparations visées à la Note 3 du présent Chapitre, à base de ces matières colorantes :
	3204.11	-- Colorants dispersés et préparations à base de ces colorants
	3204.12	-- Colorants acides, même métallisés, et préparations à base de ces colorants; colorants mordants et préparations à base de ces colorants
	3204.13	-- Colorants basiques et préparations à base de ces colorants
	3204.14	-- Colorants directs et préparations à base de ces colorants
	3204.15	-- Colorants de cuve (y compris ceux utilisables en l'état comme colorants pigmentaires) et préparations à base de ces colorants
	3204.16	-- Colorants réactifs et préparations à base de ces colorants
	3204.17	-- Colorants pigmentaires et préparations à base de ces colorants

N° de position	Code du S.H.	
	3204.19	-- Autres, y compris les mélanges de matières colorantes de plusieurs des n°s 3204.11 à 3204.19
	3204.20	- Produits organiques synthétiques des types utilisés comme agents d'avivage fluorescents
	3204.90	- Autres
32.05	3205.00	**Laques colorantes; préparations visées à la Note 3 du présent Chapitre, à base de laques colorantes.**
32.06		**Autres matières colorantes; préparations visées à la Note 3 du présent Chapitre, autres que celles des n°s 32.03, 32.04 ou 32.05; produits inorganiques des types utilisés comme luminophores, même de constitution chimique définie.**
	3206.10	- Pigments et préparations à base de dioxyde de titane
	3206.20	- Pigments et préparations à base de composés du chrome
	3206.30	- Pigments et préparations à base de composés du cadmium
		- Autres matières colorantes et autres préparations :
	3206.41	-- Outremer et ses préparations
	3206.42	-- Lithopone, autres pigments et préparations à base de sulfure de zinc
	3206.43	-- Pigments et préparations à base d'hexacyanoferrates (ferrocyanures ou ferricyanures)
	3206.49	-- Autres
	3206.50	- Produits inorganiques des types utilisés comme luminophores
32.07		**Pigments, opacifiants et couleurs préparés, compositions vitrifiables, engobes, lustres liquides et préparations similaires, des types utilisés pour la céramique, l'émaillerie ou la verrerie; frittes de verre et autres verres, sous forme de poudre, de grenailles, de lamelles ou de flocons.**
	3207.10	- Pigments, opacifiants et couleurs préparés et préparations similaires
	3207.20	- Compositions vitrifiables, engobes et préparations similaires
	3207.30	- Lustres liquides et préparations similaires
	3207.40	- Frittes et autres verres, sous forme de poudre, de grenailles, de lamelles ou de flocons
32.08		**Peintures et vernis à base de polymères synthétiques ou de polymères naturels modifiés, dispersés ou dissous dans un milieu non aqueux; solutions définies à la Note 4 du présent Chapitre.**
	3208.10	- A base de polyesters
	3208.20	- A base de polymères acryliques ou vinyliques
	3208.90	- Autres
32.09		**Peintures et vernis à base de polymères synthétiques ou de polymères naturels modifiés, dispersés ou dissous dans un milieu aqueux.**
	3209.10	- A base de polymères acryliques ou vinyliques
	3209.90	- Autres
32.10	3210.00	**Autres peintures et vernis; pigments à l'eau préparés des types utilisés pour le finissage des cuirs.**
32.11	3211.00	**Siccatifs préparés.**
32.12		**Pigments (y compris les poudres et flocons métalliques) dispersés dans des milieux non aqueux, sous forme de liquide ou de pâte, des types utilisés pour la fabrication de peintures; feuilles pour le marquage au fer; teintures et autres matières colorantes présentées dans des formes ou emballages pour la vente au détail.**
	3212.10	- Feuilles pour le marquage au fer
	3212.90	- Autres
32.13		**Couleurs pour la peinture artistique, l'enseignement, la peinture des enseignes, la modification des nuances, l'amusement et couleurs similaires, en pastilles, tubes, pots, flacons, godets ou conditionnements similaires.**
	3213.10	- Couleurs en assortiments
	3213.90	- Autres
32.14		**Mastic de vitrier, ciments de résine et autres mastics; enduits utilisés en peinture; enduits non réfractaires des types utilisés en maçonnerie.**
	3214.10	- Mastics; enduits utilisés en peinture
	3214.90	- Autres
32.15		**Encres d'imprimerie, encres à écrire ou à dessiner et autres encres, même concentrées ou sous formes solides.**
		- Encres d'imprimerie :
	3215.11	-- Noires
	3215.19	-- Autres
	3215.90	- Autres

Chapitre 33

Huiles essentielles et résinoïdes; produits de parfumerie ou de toilette préparés et préparations cosmétiques

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les préparations alcooliques composées des types utilisés pour la fabrication des boissons, du n° 22.08;

b) les savons et autres produits du n° 34.01;

c) les essences de térébenthine, de bois de pin ou de papeterie au sulfate et les autres produits du n° 38.05.

2.- Les n°s 33.03 à 33.07 s'appliquent notamment aux produits même non mélangés (autres que les eaux distillées aromatiques et solutions aqueuses d'huiles essentielles), propres à être utilisés comme produits de ces positions et conditionnés pour la vente au détail en vue de leur emploi à ces usages.

3.- On entend par *produits de parfumerie ou de toilette préparés et préparations cosmétiques* au sens du n° 33.07, notamment les produits suivants : les petits sachets contenant une partie de plante aromatique; les préparations odoriférantes agissant par combustion; les papiers parfumés et les papiers imprégnés ou enduits de fards; les solutions liquides pour verres de contact ou pour yeux artificiels; les ouates, feutres et nontissés, imprégnés, enduits ou recouverts de parfum ou de fards; les produits de toilette préparés pour animaux.

N° de position	Code du S.H.	
33.01		**Huiles essentielles (déterpénées ou non), y compris celles dites «concrètes» ou «absolues»; résinoïdes; solutions concentrées d'huiles essentielles dans les graisses, les huiles fixes, les cires ou matières analogues, obtenues par enfleurage ou macération; sous-produits terpéniques résiduaires de la déterpénation des huiles essentielles; eaux distillées aromatiques et solutions aqueuses d'huiles essentielles.**

N° de position	Code du S.H.	
		- Huiles essentielles d'agrumes
	3301.11	-- De bergamote
	3301.12	-- D'orange
	3301.13	-- De citron
	3301.14	-- De lime ou limette
	3301.19	-- Autres
		- Huiles essentielles autres que d'agrumes :
	3301.21	-- De géranium
	3301.22	-- De jasmin
	3301.23	-- De lavande ou de lavandin
	3301.24	-- De menthe poivrée *(Mentha piperita)*
	3301.25	-- D'autres menthes
	3301.26	-- De vétiver
	3301.29	-- Autres
	3301.30	- Résinoïdes
	3301.90	- Autres
33.02		**Mélanges de substances odoriférantes et mélanges (y compris les solutions alcooliques) à base d'une ou de plusieurs de ces substances, des types utilisés comme matières de base pour l'industrie.**
	3302.10	- Des types utilisés pour les industries alimentaires ou des boissons
	3302.90	- Autres
33.03	3303.00	**Parfums et eaux de toilette.**
33.04		**Produits de beauté ou de maquillage préparés et préparations pour l'entretien ou les soins de la peau, autres que les médicaments, y compris les préparations antisolaires et les préparations pour bronzer; préparations pour manucures ou pédicures.**
	3304.10	- Produits de maquillage pour les lèvres
	3304.20	- Produits de maquillage pour les yeux
	3304.30	- Préparations pour manucures ou pédicures
		- Autres
	3304.91	-- Poudres, y compris les poudres compactes
	3304.99	-- Autres
33.05		**Préparations capillaires.**
	3305.10	- Shampooings
	3305.20	- Préparations pour l'ondulation ou le défrisage permanents
	3305.30	- Laques pour cheveux
	3305.90	- Autres
33.06		**Préparations pour l'hygiène buccale ou dentaire, y compris les poudres et crèmes pour faciliter l'adhérence des dentiers.**
	3306.10	- Dentifrices
	3306.90	- Autres
33.07		**Préparations pour le prérasage, le rasage ou l'après-rasage, désodorisants corporels, préparations pour bains, dépilatoires, autres produits de parfumerie ou de toilette préparés et autres préparations cosmétiques, non dénommés ni compris ailleurs; désodorisants de locaux, préparés, même non parfumés, ayant ou non des propriétés désinfectantes.**
	3307.10	- Préparations pour le prérasage, le rasage ou l'après-rasage
	3307.20	- Désodorisants corporels et antisudoraux
	3307.30	- Sels parfumés et autres préparations pour bains
		- Préparations pour parfumer ou pour désodoriser les locaux, y compris les préparations odoriférantes pour cérémonies religieuses :
	3307.41	-- «Agarbatti» et autres préparations odoriférantes agissant par combustion
	3307.49	-- Autres
	3307.90	- Autres

Chapitre 34

Savons, agents de surface organiques, préparations pour lessives, préparations lubrifiantes, cires artificielles, cires préparées, produits d'entretien, bougies et articles similaires, pâtes à modeler, «cires pour l'art dentaire» et compositions pour l'art dentaire à base de plâtre

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les mélanges ou préparations alimentaires de graisses ou d'huiles animales ou végétales des types utilisés comme préparations pour le démoulage (n° 15.17);

b) les composés isolés de constitution chimique définie;

c) les shampooings, les dentifrices, les crèmes et mousses à raser et les préparations pour bains, même contenant du savon ou d'autres agents de surface organiques (n°s 33.05, 33.06 ou 33.07).

2.- Au sens du n° 34.01, le terme *savons* ne s'applique qu'aux savons solubles dans l'eau. Les savons et autres produits de cette position peuvent être additionnés ou non d'autres substances (désinfectants, poudres abrasives, charges, produits médicamenteux, par exemple). Ceux contenant des abrasifs ne relèvent toutefois de cette position que s'ils sont présentés en barres, en morceaux ou sujets frappés ou en pains. Présentés sous d'autres formes, ils sont à classer dans le n° 34.05 comme pâtes et poudres à récurer et préparations similaires.

3.- Au sens du n° 34.02, les *agents de surface organiques* sont des produits qui, lorsqu'ils sont mélangés avec de l'eau à une concentration de 0,5 % à 20 °C et laissés au repos pendant une heure à la même température :

a) donnent un liquide transparent ou translucide ou une émulsion stable sans séparation de la matière insoluble; et

b) réduisent la tension superficielle de l'eau à 4,5 x 10^{-2} N/m (45 dynes/cm) ou moins.

4.- Les termes *huiles de pétrole ou de minéraux bitumineux*, employés dans le libellé du n° 34.03, s'entendent des produits définis à la Note 2 du Chapitre 27.

5.- Sous réserve des exclusions indiquées ci-dessous, les termes *cires artificielles et cires préparées* employés dans le libellé du n° 34.04, s'appliquent seulement :

A) aux produits présentant le caractère des cires, obtenus par un procédé chimique, même solubles dans l'eau;

B) aux produits obtenus en mélangeant entre elles différentes cires;

C) aux produits présentant le caractère des cires, à base de cires ou de paraffines et contenant, en outre, des graisses, des résines, des matières minérales ou d'autres matières.

Par contre, le n° 34.04 ne comprend pas :

a) les produits des n°s 15.16, 15.19 ou 34.02, même s'ils présentent le caractère des cires;

b) les cires animales non mélangées et les cires végétales non mélangées, même colorées, du n° 15.21;

c) les cires minérales et les produits similaires du n° 27.12, même mélangés entre eux ou simplement colorés;

d) les cires mélangées, dispersées ou dissoutes dans un milieu liquide (n°s 34.05, 38.09, etc.).

N° de position	Code du S.H.	
34.01		**Savons; produits et préparations organiques tensio-actifs à usage de savon, en barres, en pains, en morceaux ou en sujets frappés, même contenant du savon; papier, ouates, feutres et nontissés, imprégnés, enduits ou recouverts de savon ou de détergents.**
		- Savons, produits et préparations organiques tensio-actifs en barres, en pains, en morceaux ou en sujets frappés, et papier, ouates, feutres et nontissés, imprégnés, enduits ou recouverts de savon ou de détergents :
	3401.11	-- De toilette (y compris ceux à usages médicaux)
	3401.19	-- Autres
	3401.20	- Savons sous autres formes
34.02		**Agents de surface organiques (autres que les savons); préparations tensio-actives, préparations pour lessives (y compris les préparations auxiliaires de lavage) et préparations de nettoyage, même contenant du savon, autres que celles du n° 34.01.**
		- Agents de surface organiques, même conditionnés pour la vente au détail :
	3402.11	-- Anioniques
	3402.12	-- Cationiques
	3402.13	-- Non-ioniques
	3402.19	-- Autres
	3402.20	- Préparations conditionnées pour la vente au détail
	3402.90	- Autres
34.03		**Préparations lubrifiantes (y compris les huiles de coupe, les préparations pour le dégrippage des écrous, les préparations antirouille ou anticorrosion et les préparations pour le démoulage, à base de lubrifiants) et préparations des types utilisés pour l'ensimage des matières textiles, l'huilage ou le graissage du cuir, des pelleteries ou d'autres matières, à l'exclusion de celles contenant comme constituants de base 70 % ou davantage en poids d'huiles de pétrole ou de minéraux bitumineux.**
		- Contenant des huiles de pétrole ou de minéraux bitumineux :
	3403.11	-- Préparations pour le traitement des matières textiles, du cuir, des pelleteries ou d'autres matières
	3403.19	-- Autres
		- Autres :
	3403.91	-- Préparations pour le traitement des matières textiles, du cuir, des pelleteries ou d'autres matières
	3403.99	-- Autres
34.04		**Cires artificielles et cires préparées.**
	3404.10	- De lignite modifié chimiquement
	3404.20	- De polyéthylène-glycols
	3404.90	- Autres
34.05		**Cirages et crèmes pour chaussures, encaustiques, brillants pour carrosseries, verre ou métaux, pâtes et poudres à récurer et préparations similaires, (même sous forme de papier, ouates, feutres, nontissés, matière plastique ou caoutchouc alvéolaires, imprégnés, enduits ou recouverts de ces préparations), à l'exclusion des cires du n° 34.04.**
	3405.10	- Cirages, crèmes et préparations similaires pour chaussures ou pour cuir
	3405.20	- Encaustiques et préparations similaires pour l'entretien des meubles en bois, des parquets ou d'autres boiseries
	3405.30	- Brillants et préparations similaires pour carrosseries, autres que les brillants pour métaux
	3405.40	- Pâtes, poudres et autres préparations à récurer
	3405.90	- Autres
34.06	3406.00	**Bougies, chandelles, cierges et articles similaires.**
34.07	3407.00	**Pâtes à modeler, y compris celles présentées pour l'amusement des enfants; compositions dites «cires pour l'art dentaire» présentées en assortiments, dans des emballages de vente au détail ou en plaquettes, fers à cheval, bâtonnets ou sous des formes similaires; autres compositions pour l'art dentaire, à base de plâtre.**

Chapitre 35

Matières albuminoïdes; produits à base d'amidons ou de fécules modifiés; colles; enzymes

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les levures (n° 21.02);

b) les constituants du sang (autres que l'albumine du sang non préparée en vue d'usages thérapeutiques ou prophylactiques), les médicaments et autres produits du Chapitre 30;

c) les préparations enzymatiques pour le prétannage (n° 32.02);

d) les préparations enzymatiques pour trempage ou pour lessives et les autres produits du Chapitre 34;

e) les protéines durcies (n° 39.13);

f) les produits des arts graphiques sur supports de gélatine (Chapitre 49).

2.- Le terme *dextrine* employé dans le libellé du n° 35.05 s'applique aux produits provenant de la dégradation des amidons ou fécules, ayant une teneur en sucres réducteurs, exprimée en dextrose, sur matière sèche, n'excédant pas 10 %.

Les produits de l'espèce d'une teneur excédant 10% relèvent du n° 17.02.

N° de position	Code du S.H.	
35.01		**Caséines, caséinates et autres dérivés des caséines; colles de caséine.**
	3501.10	- Caséines
	3501.90	- Autres
35.02		**Albumines, albuminates et autres dérivés des albumines.**
	3502.10	- Ovalbumine
	3502.90	- Autres
35.03	3503.00	**Gélatines (y compris celles présentées en feuilles de forme carrée ou rectangulaire, même ouvrées en surface ou colorées) et leurs dérivés; ichtyocolle; autres colles d'origine animale, à l'exclusion des colles de caséine du n° 35.01.**
35.04	3504.00	**Peptones et leurs dérivés; autres matières protéiques et leurs dérivés, non dénommés ni compris ailleurs; poudre de peau, traitée ou non au chrome.**
35.05		**Dextrine et autres amidons et fécules modifiés (les amidons et fécules prégélatinisés ou estérifiés, par exemple); colles à base d'amidons ou de fécules, de dextrine ou d'autres amidons ou fécules modifiés.**
	3505.10	- Dextrine et autres amidons et fécules modifiés
	3505.20	- Colles
35.06		**Colles et autres adhésifs préparés, non dénommés ni compris ailleurs; produits de toute espèce à usage de colles ou d'adhésifs, conditionnés pour la vente au détail comme colles ou adhésifs, d'un poids net n'excédant pas 1 kg.**
	3506.10	- Produits de toute espèce à usage de colles ou d'adhésifs, conditionnés pour la vente au détail comme colles ou adhésifs, d'un poids net n'excédant pas 1 kg
		- Autres :
	3506.91	-- Adhésifs à base de caoutchouc ou de matières plastiques (y compris les résines artificielles)
	3506.99	-- Autres
35.07		**Enzymes; enzymes préparées non dénommées ni comprises ailleurs.**
	3507.10	- Présure et ses concentrats
	3507.90	- Autres

Chapitre 36

Poudres et explosifs; articles de pyrotechnie; allumettes; alliages pyrophoriques; matières inflammables

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas les produits de constitution chimique définie présentés isolément, à l'exception, toutefois, de ceux visés par la Note 2 a) ou 2 b) ci-dessous.

2.- On entend par *articles en matières inflammables*, au sens du n° 36.06, exclusivement :

a) la métaldéhyde, l'hexaméthylènetétramine et les produits similaires, présentés en tablettes, bâtonnets ou sous des formes similaires impliquant leur utilisation comme combustibles, ainsi que les combustibles à base d'alcool et les combustibles préparés similaires, présentés à l'état solide ou pâteux;

b) les combustibles liquides et gaz combustibles liquéfiés en récipients des types utilisés pour alimenter ou recharger les briquets ou les allumeurs et d'une capacité n'excédant pas 300 cm³;

c) les torches et flambeaux de résine, les allume-feu et similaires.

N° de position	Code du S.H.	
36.01	3601.00	**Poudres propulsives.**
36.02	3602.00	**Explosifs préparés, autres que les poudres propulsives.**
36.03	3603.00	**Mèches de sûreté; cordeaux détonants; amorces et capsules fulminantes; allumeurs; détonateurs électriques.**
36.04		**Articles pour feux d'artifice, fusées de signalisation ou paragrêles et similaires, pétards et autres articles de pyrotechnie.**
	3604.10	- Articles pour feux d'artifice
	3604.90	- Autres
36.05	3605.00	**Allumettes, autres que les articles de pyrotechnie du n° 36.04.**
36.06		**Ferrocérium et autres alliages pyrophoriques sous toutes formes; articles en matières inflammables cités à la Note 2 du présent Chapitre.**
	3606.10	- Combustibles liquides et gaz combustibles liquéfiés en récipients des types utilisés pour alimenter ou recharger les briquets ou les allumeurs et d'une capacité n'excédant pas 300 cm³
	3606.90	- Autres

Chapitre 37

Produits photographiques ou cinématographiques

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend ni les déchets ni les matières de rebut.

2.- Dans le présent Chapitre, le terme *photographique* qualifie un procédé qui permet la formation d'images visibles directement ou indirectement par l'action de la lumière ou d'autres formes de rayonnement sur des surfaces sensibles.

N° de position	Code du S.H.	
37.01		**Plaques et films plans, photographiques, sensibilisés, non impressionnés, en autres matières que le papier, le carton ou les textiles; films photographiques plans à développement et tirage instantanés, sensibilisés, non impressionnés, même en chargeurs.**
	3701.10	- Pour rayons X
	3701.20	- Films à développement et tirage instantanés
	3701.30	- Autres plaques et films dont la dimension d'au moins un côté excède 255 mm
		- Autres :
	3701.91	-- Pour la photographie en couleurs (polychrome)
	3701.99	-- Autres
37.02		**Pellicules photographiques sensibilisées, non impressionnées, en rouleaux, en autres matières que le papier, le carton ou les textiles; pellicules photographiques à développement et tirage instantanés, en rouleaux, sensibilisées, non impressionnées.**
	3702.10	- Pour rayons X
	3702.20	- Pellicules à développement et tirage instantanés
		- Autres pellicules, non perforées, d'une largeur n'excédant pas 105 mm :
	3702.31	-- Pour la photographie en couleurs (polychrome)
	3702.32	-- Autres, comportant une émulsion aux halogénures d'argent
	3702.39	-- Autres
		- Autres pellicules, non perforées, d'une largeur excédant 105 mm :
	3702.41	-- D'une largeur excédant 610 mm et d'une longueur excédant 200 m, pour la photographie en couleurs (polychrome)
	3702.42	-- D'une largeur excédant 610 mm et d'une longueur excédant 200 m, autres que pour la photographie en couleurs
	3702.43	-- D'une largeur excédant 610 mm et d'une longueur n'excédant pas 200 m
	3702.44	-- D'une largeur excédant 105 mm mais n'excédant pas 610 mm
		- Autres pellicules, pour la photographie en couleurs (polychrome) :
	3702.51	-- D'une largeur n'excédant pas 16 mm et d'une longueur n'excédant pas 14 m
	3702.52	-- D'une largeur n'excédant pas 16 mm et d'une longueur excédant 14 m
	3702.53	-- D'une largeur excédant 16 mm mais n'excédant pas 35 mm et d'une longueur n'excédant pas 30 m, pour diapositives
	3702.54	-- D'une largeur excédant 16 mm mais n'excédant pas 35 mm et d'une longueur n'excédant pas 30 m, autres que pour diapositives
	3702.55	-- D'une largeur excédant 16 mm mais n'excédant pas 35 mm et d'une longueur excédant 30 m
	3702.56	-- D'une largeur excédant 35 mm
		- Autres :
	3702.91	-- D'une largeur n'excédant pas 16 mm et d'une longueur n'excédant pas 14 m
	3702.92	-- D'une largeur n'excédant pas 16 mm et d'une longueur excédant 14 m
	3702.93	-- D'une largeur excédant 16 mm mais n'excédant pas 35 mm et d'une longueur n'excédant pas 30 m
	3702.94	-- D'une largeur excédant 16 mm mais n'excédant pas 35 mm et d'une longueur excédant 30 m
	3702.95	-- D'une largeur excédant 35 mm
37.03		**Papiers, cartons et textiles, photographiques, sensibilisés, non impressionnés.**
	3703.10	- En rouleaux, d'une largeur excédant 610 mm
	3703.20	- Autres, pour la photographie en couleurs (polychrome)
	3703.90	- Autres
37.04	3704.00	**Plaques, pellicules, films, papiers, cartons et textiles, photographiques, impressionnés mais non développés.**
37.05		**Plaques et pellicules, photographiques, impressionnées et développées, autres que les films cinématographiques.**
	3705.10	- Pour la reproduction offset
	3705.20	- Microfilms
	3705.90	- Autres
37.06		**Films cinématographiques, impressionnés et développés, comportant ou non l'enregistrement du son ou ne comportant que l'enregistrement du son.**
	3706.10	- D'une largeur de 35 mm ou plus
	3706.90	- Autres
37.07		**Préparations chimiques pour usages photographiques, autres que les vernis, colles, adhésifs et préparations similaires; produits non mélangés, soit dosés en vue d'usages photographiques, soit conditionnés pour la vente au détail pour ces mêmes usages et prêts à l'emploi.**
	3707.10	- Emulsions pour surfaces sensibles
	3707.90	- Autres

Chapitre 38

Produits divers des industries chimiques

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les produits de constitution chimique définie présentés isolément, autres que ceux ci-après :

1) le graphite artificiel (n° 38.01);

2) les insecticides, antirongeurs, fongicides, herbicides, inhibiteurs de germination et régulateurs de croissance pour plantes, désinfectants et produits similaires, présentés dans des formes ou emballages prévus au n° 38.08;

3) les produits extincteurs présentés comme charges pour appareils extincteurs ou dans des grenades ou bombes extinctrices (n° 38.13);

4) les produits visés dans les Notes 2 a) ou 2 c) ci-après;

b) les mélanges de produits chimiques et de substances alimentaires ou autres ayant une valeur nutritive, des types utilisés dans la préparation d'aliments pour la consommation humaine (n° 21.06 généralement);

c) les médicaments (n°s 30.03 ou 30.04).

2.- Sont compris dans le nº 38.23 et non dans une autre position de la Nomenclature :

a) les cristaux cultivés (autres que les éléments d'optique) d'oxyde de magnésium ou de sels halogénés de métaux alcalins ou alcalino-terreux, d'un poids unitaire égal ou supérieur à 2,5 g;

b) les huiles de fusel; l'huile de Dippel;

c) les produits encrivores conditionnés dans des emballages de vente au détail;

d) les produits pour correction de stencils et les autres liquides correcteurs, conditionnés dans des emballages de vente au détail;

e) les montres fusibles pour le contrôle de la température des fours (cônes de Seger, par exemple).

N° de position	Code du S.H.	
38.01		**Graphite artificiel; graphite colloïdal ou semi-colloïdal; préparations à base de graphite ou d'autre carbone, sous forme de pâtes, blocs, plaquettes ou d'autres demi-produits.**
	3801.10	- Graphite artificiel
	3801.20	- Graphite colloïdal ou semi-colloïdal
	3801.30	- Pâtes carbonées pour électrodes et pâtes similaires pour le revêtement intérieur des fours
	3801.90	- Autres
38.02		**Charbons activés; matières minérales naturelles activées; noirs d'origine animale, y compris le noir animal épuisé.**
	3802.10	- Charbons activés
	3802.90	- Autres
38.03	3803.00	**Tall oil, même raffiné.**
38.04	3804.00	**Lessives résiduaires de la fabrication des pâtes de cellulose, même concentrées, désucrées ou traitées chimiquement, y compris les lignosulfonates, mais à l'exclusion du tall oil du nº 38.03.**
38.05		**Essences de térébenthine, de bois de pin ou de papeterie au sulfate et autres essences terpéniques provenant de la distillation ou d'autres traitements des bois de conifères; dipentène brut; essence de papeterie au bisulfite et autres paracymènes bruts; huile de pin contenant l'alpha-terpinéol comme constituant principal.**
	3805.10	- Essences de térébenthine, de bois de pin ou de papeterie au sulfate
	3805.20	- Huile de pin
	3805.90	- Autres
38.06		**Colophanes et acides résiniques, et leurs dérivés; essence de colophane et huiles de colophane; gommes fondues.**
	3806.10	- Colophanes
	3806.20	- Sels de colophanes ou d'acides résiniques
	3806.30	- Gommes esters
	3806.90	- Autres
38.07	3807.00	**Goudrons de bois; huiles de goudron de bois; créosote de bois; méthylène; poix végétales; poix de brasserie et préparations similaires à base de colophanes, d'acides résiniques ou de poix végétales.**
38.08		**Insecticides, antirongeurs, fongicides, herbicides, inhibiteurs de germination et régulateurs de croissance pour plantes, désinfectants et produits similaires, présentés dans des formes ou emballages de vente au détail ou à l'état de préparations ou sous forme d'articles tels que rubans, mèches et bougies soufrés et papier tue-mouches.**
	3808.10	- Insecticides
	3808.20	- Fongicides
	3808.30	- Herbicides, inhibiteurs de germination et régulateurs de croissance pour plantes
	3808.40	- Désinfectants
	3808.90	- Autres
38.09		**Agents d'apprêt ou de finissage, accélérateurs de teinture ou de fixation de matières colorantes et autres produits et préparations (parements préparés et préparations pour le mordançage, par exemple), des types utilisés dans l'industrie textile, l'industrie du papier, l'industrie du cuir ou les industries similaires, non dénommés ni compris ailleurs.**
	3809.10	- A base de matières amylacées
		- Autres :
	3809.91	-- Des types utilisés dans l'industrie textile
	3809.92	-- Des types utilisés dans l'industrie du papier
	3809.99	-- Autres
38.10		**Préparations pour le décapage des métaux; flux à souder ou à braser et autres préparations auxiliaires pour le soudage ou le brasage des métaux; pâtes et poudres à souder ou à braser composées de métal et d'autres produits; préparations des types utilisés pour l'enrobage ou le fourrage des électrodes ou des baguettes de soudage.**
	3810.10	- Préparations pour le décapage des métaux; pâtes et poudres à souder ou à braser composées de métal et d'autres produits
	3810.90	- Autres
38.11		**Préparations antidétonantes, inhibiteurs d'oxydation, additifs peptisants, améliorants de viscosité, additifs anti-corrosifs et autres additifs préparés, pour huiles minérales (y compris l'essence) ou pour autres liquides utilisés aux mêmes fins que les huiles minérales.**
		- Préparations antidétonantes :
	3811.11	-- A base de composés du plomb
	3811.19	-- Autres
		- Additifs pour huiles lubrifiantes :
	3811.21	-- Contenant des huiles de pétrole ou de minéraux bitumeux
	3811.29	-- Autres
	3811.90	- Autres
38.12		**Préparations dites «accélérateurs de vulcanisation»; plastifiants composites pour caoutchouc ou matières plastiques, non dénommés ni compris ailleurs; préparations antioxydantes et autres stabilisateurs composites pour caoutchouc ou matières plastiques.**
	3812.10	- Préparations dites «accélérateurs de vulcanisation»
	3812.20	- Plastifiants composites pour caoutchouc ou matières plastiques
	3812.30	- Préparations antioxydantes et autres stabilisateurs composites pour caoutchouc ou matières plastiques

N° de position	Code du S.H.	
38.13	3813.00	**Compositions et charges pour appareils extincteurs; grenades et bombes extinctrices.**
38.14	3814.00	**Solvants et diluants organiques composites, non dénommés ni compris ailleurs; préparations conçues pour enlever les peintures ou les vernis.**
38.15		**Initiateurs de réaction, accélérateurs de réaction et préparations catalytiques, non dénommés ni compris ailleurs.**
		- Catalyseurs supportés :
	3815.11	-- Ayant comme substance active le nickel ou un composé de nickel
	3815.12	-- Ayant comme substance active un métal précieux ou un composé de métal précieux
	3815.19	-- Autres
	3815.90	- Autres
38.16	3816.00	**Ciments, mortiers, bétons et compositions similaires réfractaires, autres que les produits du n° 38.01.**
38.17		**Alkylbenzènes en mélanges et alkylnaphtalènes en mélanges, autres que ceux des n°s 27.07 ou 29.02.**
	3817.10	- Alkylbenzènes en mélanges
	3817.20	- Alkylnaphtalènes en mélanges
38.18	3818.00	**Eléments chimiques dopés en vue de leur utilisation en électronique, sous forme de disques, plaquettes ou formes analogues; composés chimiques dopés en vue de leur utilisation en électronique.**
38.19	3819.00	**Liquides pour freins hydrauliques et autres liquides préparés pour transmissions hydrauliques, ne contenant pas d'huiles de pétrole ni de minéraux bitumineux ou en contenant moins de 70 % en poids.**
38.20	3820.00	**Préparations antigel et liquides préparés pour dégivrage.**
38.21	3821.00	**Milieux de culture préparés pour le développement des micro-organismes.**
38.22	3822.00	**Réactifs composés de diagnostic ou de laboratoire, autres que ceux des n°s 30.02 ou 30.06.**
38.23		**Liants préparés pour moules ou noyaux de fonderie; produits chimiques et préparations des industries chimiques ou des industries connexes (y compris celles consistant en mélanges de produits naturels), non dénommés ni compris ailleurs; produits résiduaires des industries chimiques ou des industries connexes, non dénommés ni compris ailleurs.**
	3823.10	- Liants préparés pour moules ou noyaux de fonderie
	3823.20	- Acides naphteniques, leurs sels insolubles dans l'eau et leurs esters
	3823.30	- Carbures métalliques non agglomérés mélangés entre eux ou avec des liants métalliques
	3823.40	- Additifs préparés pour ciments, mortiers ou bétons
	3823.50	- Mortiers et bétons, non réfractaires
	3823.60	- Sorbitol autre que celui du n° 2905.44
	3823.90	- Autres

Section VII

Matières plastiques et ouvrages en ces matières; caoutchouc et ouvrages en caoutchouc

Notes

1.- Les produits présentés en assortiments consistant en plusieurs éléments constitutifs distincts relevant en totalité ou en partie de la présente Section et reconnaissables comme étant destinés, après mélange, à constituer un produit des Sections VI ou VII, sont à classer dans la position afférente à ce dernier produit, sous réserve que ces éléments constitutifs soient :

a) en raison de leur conditionnement, nettement reconnaissables comme étant destinés à être utilisés ensemble sans être préalablement reconditionnés;

b) présentés en même temps;

c) reconnaissables, de par leur nature ou leurs quantités respectives, comme complémentaires les uns des autres.

2.- A l'exception des articles des n°s 39.18 ou 39.19, relèvent du Chapitre 49 les matières plastiques, le caoutchouc et les ouvrages en ces matières revêtus d'impressions ou d'illustrations n'ayant pas un caractère accessoire par rapport à leur utilisation initiale.

Chapitre 39

Matières plastiques et ouvrages en ces matières

Notes.

1.- Dans la Nomenclature, on entend par *matières plastiques* les matières des positions n°s 39.01 à 39.14 qui, lorsqu'elles ont été soumises à une influence extérieure (généralement la chaleur et la pression avec, le cas échéant, l'intervention d'un solvant ou d'un plastifiant), sont susceptibles ou ont été susceptibles, au moment de la polymérisation ou à un stade ultérieur, de prendre par moulage, coulage, profilage, laminage ou tout autre procédé, une forme qu'elles conservent lorsque cette influence a cessé de s'exercer.

Dans la Nomenclature, l'expression *matières plastiques* couvre également la fibre vulcanisée. Ces termes ne s'appliquent toutefois pas aux matières à considérer comme des matières textiles de la Section XI.

2.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les cires des n°s 27.12 ou 34.04;

b) les composés organiques isolés de constitution chimique définie (Chapitre 29);

c) l'héparine et ses sels (n° 30.01);

d) les feuilles pour le marquage au fer, du n° 32.12;

e) les agents de surface organiques et les préparations du n° 34.02,

f) les gommes fondues et les gommes esters (n° 38.06);

g) le caoutchouc synthétique, tel qu'il est défini au Chapitre 40, et les ouvrages en caoutchouc synthétique;

h) les articles de sellerie ou de bourrellerie (n° 42.01), les malles, valises, mallettes, sacs à main et autres contenants du n° 42.02;

ij) les ouvrages de sparterie ou de vannerie, du Chapitre 46;

k) les revêtements muraux du n° 48.14;

l) les produits de la Section XI (matières textiles et ouvrages en ces matières);

m) les articles de la Section XII (chaussures et parties de chaussures, coiffures et parties de coiffures, parapluies, parasols, cannes, fouets, cravaches et leurs parties, par exemple);

n) les articles de bijouterie de fantaisie du n° 71.17;

o) les articles de la Section XVI (machines et appareils, matériel électrique);

p) les parties du matériel de transport de la Section XVII;

q) les articles du Chapitre 90 (éléments d'optique, montures de lunettes, instruments de dessin, par exemple);

r) les articles du Chapitre 91 (boîtes de montres, cages et cabinets de pendules ou d'appareils d'horlogerie, par exemple);

s) les articles du Chapitre 92 (instruments de musique et leurs parties, par exemple);

t) les articles du Chapitre 94 (meubles, appareils d'éclairage, enseignes lumineuses, constructions préfabriquées, par exemple);

u) les articles du Chapitre 95 (jouets, jeux, engins sportifs, par exemple);

v) les articles du Chapitre 96 (brosses, boutons, fermetures à glissière, peignes, embouts et tuyaux de pipes, fume-cigarettes ou similaires, parties de bouteilles isolantes, stylos, porte-mine, par exemple).

3.- N'entrent dans les n°s 39.01 à 39.11 que les produits obtenus par voie de synthèse chimique et relevant des catégories ci-après :

a) les polyoléfines synthétiques liquides dont moins de 60% en volume distillent à 300 °C rapportés à 1.013 millibars par application d'une méthode de distillation à basse pression (n°s 39.01 et 39.02);

b) les résines faiblement polymérisées du type coumarone-indène (n° 39.11);

c) les autres polymères synthétiques comportant au moins 5 motifs monomères, en moyenne;

d) les silicones (n° 39.10);

e) les résols (n° 39.09) et les autres prépolymères.

4.- Sauf dispositions contraires, au sens du présent Chapitre, les copolymères (y compris les copolycondensats, les produits de copolyaddition, les copolymères en bloc et les copolymères greffés) et les mélanges de polymères relèvent de la position couvrant les polymères du comonomère qui prédomine en poids sur tout autre comonomère simple, les comonomères dont les polymères relèvent de la même position étant à considérer comme constituant un comonomère simple.

Si aucun comonomère simple ne prédomine, les copolymères ou mélanges de polymères, suivant le cas, relèvent de la dernière par ordre de numérotation des positions qui pourraient être retenues pour leur classement.

On entend par *copolymères* tous les polymères dans lesquels la part d'aucun monomère ne représente 95 % ou davantage en poids de la teneur totale du polymère.

5.- Les polymères modifiés chimiquement, dans lesquels seuls les appendices de la chaîne polymérique principale ont été modifiés par réaction chimique, sont à classer dans la position afférente au polymère non modifié. Cette disposition ne s'applique pas aux copolymères greffés.

6.- Au sens des n°s 39.01 à 39.14, l'expression *formes primaires* s'applique uniquement aux formes ci-après :

a) liquides et pâtes, y compris les dispersions (émulsions et suspensions) et les solutions;

b) blocs irréguliers, morceaux, grumeaux, poudres (y compris les poudres à mouler), granulés, flocons et masses non cohérentes similaires.

7.- Le n° 39.15 ne comprend pas les déchets, débris et rognures d'une seule matière thermoplastique transformés sous formes primaires (n°s 39.01 à 39.14).

8.- Au sens du n° 39.17, les termes *tubes et tuyaux* s'entendent des produits creux, qu'il s'agisse de demi-produits ou de produits finis (les tuyaux d'arrosage nervurés, les tubes perforés, par exemple) des types utilisés généralement pour acheminer, conduire ou distribuer des gaz ou des liquides. Ces termes s'entendent également des enveloppes tubulaires pour saucisses ou saucissons et autres tubes et tuyaux plats. Toutefois, à l'exception des derniers cités, ceux qui ont une section transversale intérieure autre que ronde, ovale, rectangulaire (la longueur n'excédant pas 1,5 fois la largeur) ou en forme de polygone régulier, ne sont pas à considérer comme tubes et tuyaux mais comme profilés.

9.- Au sens du n° 39.18, les termes *revêtements de murs ou de plafonds en matières plastiques* s'entendent des produits présentés en rouleaux d'une largeur minimale de 45 cm, susceptibles d'être utilisés pour la décoration des murs ou des plafonds, constitués par de la matière plastique fixée de manière permanente sur un support en une matière autre que le papier, la couche de matière plastique (de la face apparente) étant grainée, gaufrée, coloriée, imprimée de motifs ou autrement décorée.

10.- Au sens des n°s 39.20 et 39.21, l'expression *plaques, feuilles, pellicules, bandes et lames* s'applique exclusivement aux plaques, feuilles, pellicules, bandes et lames (autres que celles du Chapitre 54) et aux blocs de forme géométrique régulière, même imprimés ou autrement travaillés en surface, non découpés ou simplement découpés de forme carrée ou rectangulaire mais non autrement travaillés (même si cette opération leur donne le caractère d'articles prêts à l'usage).

11.- Le n° 39.25 s'applique exclusivement aux articles ci-après pour autant qu'ils ne soient pas couverts par les positions précédentes du Sous-Chapitre II :

a) Réservoirs, citernes (y compris les fosses septiques), cuves et récipients analogues, d'une contenance excédant 300 l.

b) Eléments structuraux utilisés notamment pour la construction des sols, des murs, des cloisons, des plafonds ou des toits.

c) Gouttières et leurs accessoires.

d) Portes, fenêtres et leurs cadres, chambranles et seuils.

e) Rambardes, balustrades, rampes et barrières similaires.

f) Volets, stores (y compris les stores vénitiens) et articles similaires, et leurs parties et accessoires.

g) Rayonnages de grandes dimensions destinés à être montés et fixés à demeure dans les magasins, ateliers, entrepôts, par exemple.

h) Motifs décoratifs architecturaux, notamment les cannelures, coupoles, colombiers.

ij) Accessoires et garnitures destinés à être fixés à demeure aux portes, fenêtres, escaliers, murs ou autres parties de bâtiment, notamment les boutons, les poignées, les crochets, les supports, les porte-serviettes, les plaques d'interrupteurs et autres plaques de protection.

Note de sous-positions.

1.- A l'intérieur d'une position du présent Chapitre, les copolymères (y compris les copolycondensats, les produits de copolyaddition, les copolymères en bloc et les copolymères greffés) sont à classer dans la même sous-position que les homopolymères du comonomère prédominant et les polymères modifiés chimiquement des types mentionnés dans la Note 5 du Chapitre sont à classer dans la même sous-position que le polymère non modifié, pour autant que ces copolymères ou ces polymères modifiés chimiquement ne soient pas repris plus spécifiquement dans une autre sous-position ou qu'il n'existe pas de sous-position résiduelle dénommée «Autres» dans la série des sous-positions en cause. Les mélanges de polymères sont à classer dans la même sous-position que les copolymères (ou les homopolymères, suivant le cas) obtenus à partir des mêmes monomères dans les mêmes proportions.

N° de position	Code du S.H.	
		I.- FORMES PRIMAIRES
39.01		**Polymères de l'éthylène, sous formes primaires.**
	3901.10	- Polyéthylène d'une densité inférieure à 0,94
	3901.20	- Polyéthylène d'une densité égale ou supérieure à 0,94
	3901.30	- Copolymères d'éthylène et d'acétate de vinyle
	3901.90	- Autres
39.02		**Polymères de propylène ou d'autres oléfines, sous formes primaires.**
	3902.10	- Polypropylène
	3902.20	- Polyisobutylène
	3902.30	- Copolymères de propylène
	3902.90	- Autres

N° de position	Code du S.H.	
39.03		**Polymères du styrène, sous formes primaires.**
		- Polystyrène :
	3903.11	-- Expansible
	3903.19	-- Autres
	3903.20	- Copolymères de styrène-acrylonitrile (SAN)
	3903.30	- Copolymères d'acrylonitrile-butadiène-styrène (ABS)
	3903.90	- Autres
39.04		**Polymères du chlorure de vinyle ou d'autres oléfines halogénés, sous formes primaires.**
	3904.10	- Polychlorure de vinyle, non mélangé à d'autres substances
		- Autre polychlorure de vinyle :
	3904.21	-- Non plastifié
	3904.22	-- Plastifié
	3904.30	- Copolymères du chlorure de vinyle et d'acétate de vinyle
	3904.40	- Autres copolymères du chlorure de vinyle
	3904.50	- Polymères du chlorure de vinylidène
		- Polymères fluorés :
	3904.61	-- Polytétrafluoroéthylène
	3904.69	-- Autres
	3904.90	- Autres
39.05		**Polymères d'acétate de vinyle ou d'autres esters de vinyle, sous formes primaires; autres polymères de vinyle, sous formes primaires.**
		- Polymères d'acétate de vinyle :
	3905.11	-- En dispersion aqueuse
	3905.19	-- Autres
	3905.20	- Alcools polyvinyliques, même contenant des groupes acétate non hydrolysés
	3905.90	- Autres
39.06		**Polymères acryliques sous formes primaires.**
	3906.10	- Polyméthacrylate de méthyle
	3906.90	- Autres
39.07		**Polyacétals, autres polyéthers et résines époxydes, sous formes primaires; polycarbonates, résines alkydes, polyesters allyliques et autres polyesters, sous formes primaires.**
	3907.10	- Polyacétals
	3907.20	- Autres polyéthers
	3907.30	- Résines époxydes
	3907.40	- Polycarbonates
	3907.50	- Résines alkydes
	3907.60	- Polyéthylène téréphtalate
		- Autres polyesters :
	3907.91	-- Non saturés
	3907.99	-- Autres
39.08		**Polyamides sous formes primaires.**
	3908.10	- Polyamide-6, -11, -12, -6,6, -6,9, -6,10 ou -6,12
	3908.90	- Autres
39.09		**Résines aminiques, résines phénoliques et polyuréthanes, sous formes primaires.**
	3909.10	- Résines uréiques; résines de thiourée
	3909.20	- Résines mélaminiques
	3909.30	- Autres résines aminiques
	3909.40	- Résines phénoliques
	3909.50	- Polyuréthanes
39.10	3910.00	**Silicones sous formes primaires.**
39.11		**Résines de pétrole, résines de coumarone-indène, polyterpènes, polysulfures, polysulfones et autres produits mentionnés dans la Note 3 du présent Chapitre, non dénommés ni compris ailleurs, sous formes primaires.**
	3911.10	- Résines de pétrole, résines de coumarone, résines d'indène, résines de coumarone-indène et polyterpènes
	3911.90	- Autres
39.12		**Cellulose et ses dérivés chimiques, non dénommés ni compris ailleurs, sous formes primaires.**
		- Acétates de cellulose :
	3912.11	-- Non plastifiés
	3912.12	-- Plastifiés
	3912.20	- Nitrates de cellulose (y compris les collodions)
		- Ethers de cellulose :
	3912.31	-- Carboxyméthylcellulose et ses sels
	3912.39	-- Autres
	3912.90	- Autres
39.13		**Polymères naturels (acide alginique, par exemple) et polymères naturels modifiés (protéines durcies, dérivés chimiques du caoutchouc naturel, par exemple), non dénommés ni compris ailleurs, sous formes primaires.**
	3913.10	- Acide alginique, ses sels et ses esters
	3913.90	- Autres
39.14	3914.00	**Echangeurs d'ions à base de polymères des n°s 39.01 à 39.13, sous formes primaires.**
		II.- DECHETS, ROGNURES ET DEBRIS; DEMI-PRODUITS; OUVRAGES
39.15		**Déchets, rognures et débris de matières plastiques.**
	3915.10	- De polymères de l'éthylène
	3915.20	- De polymères du styrène
	3915.30	- De polymères du chlorure de vinyle
	3915.90	- D'autres matières plastiques
39.16		**Monofilaments dont la plus grande dimension de la coupe transversale excède 1 mm (monofils), joncs, bâtons et profilés, même ouvrés en surface mais non autrement travaillés, en matières plastiques.**
	3916.10	- En polymères de l'éthylène
	3916.20	- En polymères du chlorure de vinyle
	3916.90	- En autres matières plastiques

N° de position	Code du S.H.	
39.17		**Tubes et tuyaux et leurs accessoires (joints, coudes, raccords, par exemple), en matières plastiques.**
	3917.10	- Boyaux artificiels en protéines durcies ou en matières plastiques cellulosiques
		- Tubes et tuyaux rigides :
	3917.21	-- En polymères de l'éthylène
	3917.22	-- En polymères du propylène
	3917.23	-- En polymères du chlorure de vinyle
	3917.29	-- En autres matières plastiques
		- Autres tubes et tuyaux :
	3917.31	-- Tubes et tuyaux souples pouvant supporter au minimum une pression de 27,6 MPa
	3917.32	-- Autres, non renforcés d'autres matières ni autrement associés à d'autres matières, sans accessoires
	3917.33	-- Autres, non renforcés d'autres matières ni autrement associés à d'autres matières, avec accessoires
	3917.39	-- Autres
	3917.40	- Accessoires
39.18		**Revêtements de sols en matières plastiques, même auto-adhésifs, en rouleaux ou sous formes de carreaux ou de dalles; revêtements de murs ou de plafonds en matières plastiques définis dans la Note 9 du présent Chapitre.**
	3918.10	- En polymères du chlorure de vinyle
	3918.90	- En autres matières plastiques
39.19		**Plaques, feuilles, bandes, rubans, pellicules et autres formes plates, auto-adhésifs, en matières plastiques, même en rouleaux.**
	3919.10	- En rouleaux d'une largeur n'excédant pas 20 cm
	3919.90	- Autres
39.20		**Autres plaques, feuilles, pellicules, bandes et lames, en matières plastiques non alvéolaires, non renforcées ni stratifiées, ni pareillement associées à d'autres matières, sans support.**
	3920.10	- En polymères de l'éthylène
	3920.20	- En polymères du propylène
	3920.30	- En polymères du styrène
		- En polymères du chlorure de vinyle :
	3920.41	-- Rigides
	3920.42	-- Souples
		- En polymères acryliques :
	3920.51	-- En polyméthacrylate de méthyle
	3920.59	-- Autres
		- En polycarbonates, en résines alkydes, en polyesters allyliques ou en autres polyesters :
	3920.61	-- En polycarbonates
	3920.62	-- En polyéthylène téréphtalate
	3920.63	-- En polyesters non saturés
	3920.69	-- En autres polyesters
		- En cellulose ou en ses dérivés chimiques :
	3920.71	-- En cellulose régénérée
	3920.72	-- En fibre vulcanisée
	3920.73	-- En acétate de cellulose
	3920.79	-- En autres dérivés de la cellulose
		- En autres matières plastiques :
	3920.91	-- En butyral de polyvinyle
	3920.92	-- En polyamides
	3920.93	-- En résines aminiques
	3920.94	-- En résines phénoliques
	3920.99	-- En autres matières plastiques
39.21		**Autres plaques, feuilles, pellicules, bandes et lames, en matières plastiques.**
		- Produits alvéolaires :
	3921.11	-- En polymères du styrène
	3921.12	-- En polymères du chlorure de vinyle
	3921.13	-- En polyuréthanes
	3921.14	-- En cellulose régénérée
	3921.19	-- En autres matières plastiques
	3921.90	- Autres
39.22		**Baignoires, douches, lavabos, bidets, cuvettes d'aisance et leurs sièges et couvercles, réservoirs de chasse et articles similaires pour usages sanitaires ou hygiéniques, en matières plastiques.**
	3922.10	- Baignoires, douches et lavabos
	3922.20	- Sièges et couvercles de cuvettes d'aisance
	3922.90	- Autres
39.23		**Articles de transport ou d'emballage, en matières plastiques; bouchons, couvercles, capsules et autres dispositifs de fermeture, en matières plastiques.**
	3923.10	- Boîtes, caisses, casiers et articles similaires
		- Sacs, sachets, pochettes et cornets :
	3923.21	-- En polymères de l'éthylène
	3923.29	-- En autres matières plastiques
	3923.30	- Bonbonnes, bouteilles, flacons et articles similaires
	3923.40	- Bobines, busettes, canettes et supports similaires
	3923.50	- Bouchons, couvercles, capsules et autres dispositifs de fermeture
	3923.90	- Autres
39.24		**Vaisselle, autres articles de ménage ou d'économie domestique et articles d'hygiène ou de toilette, en matières plastiques.**
	3924.10	- Vaisselle et autres articles pour le service de la table ou de la cuisine
	3924.90	- Autres
39.25		**Articles d'équipement pour la construction, en matières plastiques, non dénommés ni compris ailleurs.**
	3925.10	- Réservoirs, foudres, cuves et récipients analogues, d'une contenance excédant 300 l
	3925.20	- Portes, fenêtres et leurs cadres, chambranles et seuils
	3925.30	- Volets, stores (y compris les stores vénitiens) et articles similaires, et leurs parties
	3925.90	- Autres
39.26		**Autres ouvrages en matières plastiques et ouvrages en autres matières des n°s 39.01 à 39.14.**
	3926.10	- Articles de bureau et articles scolaires
	3926.20	- Vêtements et accessoires du vêtement (y compris les gants)
	3926.30	- Garnitures pour meubles, carrosseries ou similaires
	3926.40	- Statuettes et autres objets d'ornementation
	3926.90	- Autres

Chapitre 40

Caoutchouc et ouvrages en caoutchouc

Notes.

1.- Sauf dispositions contraires, la dénomination *caoutchouc* s'entend, dans la Nomenclature, des produits suivants, même vulcanisés, durcis ou non : caoutchouc naturel, balata, gutta-percha, guayule, chicle et gommes naturelles analogues, caoutchoucs synthétiques, factice pour caoutchouc dérivé des huiles et ces divers produits régénérés.

2.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les produits de la Section XI (matières textiles et ouvrages en ces matières);

b) les chaussures et parties de chaussures du Chapitre 64;

c) les coiffures et parties de coiffures, y compris les bonnets de bain, du Chapitre 65;

d) les parties en caoutchouc durci, pour machines ou appareils mécaniques ou électriques, ainsi que tous objets ou parties d'objets en caoutchouc durci à usages électrotechniques de la Section XVI;

e) les articles des Chapitres 90, 92, 94 ou 96;

f) les articles du Chapitre 95 autres que les gants de sport et les articles visés aux n°s 40.11 à 40.13.

3.- Dans les n°s 40.01 à 40.03 et 40.05, l'expression *formes primaires* s'applique uniquement aux formes ci-après :

a) liquides et pâtes (y compris le latex, même prévulcanisé, et autres dispersions et solutions);

b) blocs irréguliers, morceaux, balles, poudres, granulés, miettes et masses non cohérentes similaires.

4.- Dans la Note 1 du présent Chapitre et dans le libellé du n° 40.02, la dénomination *caoutchouc synthétique* s'applique :

a) à des matières synthétiques non saturées pouvant être transformées irréversiblement, par vulcanisation au soufre, en substances non thermoplastiques qui, à une température comprise entre 18 °C et 29 °C, pourront, sans se rompre, subir un allongement les portant à trois fois leur longueur primitive et qui, après avoir subi un allongement les portant à deux fois leur longueur primitive, reprendront, en moins de cinq minutes, une longueur au plus égale à une fois et demie leur longueur primitive. Aux fins de cet essai, l'addition de substances nécessaires à la rétification, telles qu'activateurs ou accélérateurs de vulcanisation, est autorisée; la présence de matières visées à la note 5 b) 2°) et 3°) est aussi admise. En revanche, la présence de toutes substances non nécessaires à la rétification, telles qu'agents diluants, plastifiants et matières de charge, ne l'est pas;

b) aux thioplastes (TM);

c) au caoutchouc naturel modifié par greffage ou par mélange avec des matières plastiques, au caoutchouc naturel dépolymérisé, aux mélanges de matières synthétiques non saturées et de hauts polymères synthétiques saturés, si ces produits satisfont aux conditions d'aptitude à la vulcanisation, d'allongement et de rémanence fixées à l'alinéa a) ci-dessus.

5.- a) Les n°s 40.01 et 40.02 ne comprennent pas les caoutchoucs ou mélanges de caoutchoucs additionnés, avant ou après coagulation :

1°) d'accélérateurs, de retardateurs, d'activateurs ou d'autres agents de vulcanisation (exception faite de ceux ajoutés pour la préparation du latex prévulcanisé);

2°) de pigments ou d'autres matières colorantes, autres que ceux simplement destinés à faciliter leur identification;

3°) de plastifiants ou d'agents diluants (exception faite des huiles minérales dans le cas des caoutchoucs étendus aux huiles), de matières de charge, inertes ou actives, de solvants organiques ou de toutes autres substances à l'exception de celles autorisées à l'alinéa b);

b) Les caoutchoucs et mélanges de caoutchoucs qui contiennent des substances mentionnées ci-après demeurent classés dans les n°s 40.01 ou 40.02, suivant le cas, pour autant que ces caoutchoucs et mélanges de caoutchoucs conservent leur caractère essentiel de matière brute :

1°) émulsifiants et agents antipoissage;

2°) faibles quantités de produits de décomposition des émulsifiants;

3°) agents thermosensibles (en vue généralement d'obtenir des latex thermosensibilisés), agents de surface cationiques (en vue d'obtenir généralement des latex électropositifs), antioxydants, coagulants, agents d'émiettement, agents antigel, agents peptisants, conservateurs, stabilisants, agents de contrôle de la viscosité et autres additifs spéciaux analogues, en très faibles quantités.

6.- Au sens du n° 40.04, on entend par *déchets, débris et rognures* les déchets, débris et rognures provenant de la fabrication ou du travail du caoutchouc et les ouvrages en caoutchouc définitivement inutilisables en tant que tels par suite de découpage, usure ou autres motifs.

7.- Les fils nus de caoutchouc vulcanisé, de tout profil, dont la plus grande dimension de la coupe transversale excède 5 mm, entrent dans le n° 40.08.

8.- Le n° 40.10 comprend les courroies transporteuses ou de transmission en tissu imprégné, enduit ou recouvert de caoutchouc ou stratifié avec cette même matière, ainsi que celles fabriquées avec des fils ou ficelles textiles imprégnés, enduits, recouverts ou gainés de caoutchouc.

9.- Au sens des n°s 40.01, 40.02, 40.03, 40.05 et 40.08, on entend par *plaques, feuilles et bandes* uniquement les plaques, feuilles et bandes ainsi que les blocs de forme régulière, non découpés ou simplement découpés de forme carrée ou rectangulaire (même si cette opération leur donne le caractère d'articles prêts à l'usage, en l'état), mais qui n'ont pas subi d'autre ouvraison que, le cas échéant, un simple travail de surface (impression ou autre).

Quant aux *profilés* et *bâtons* du n° 40.08, ce sont les profilés et bâtons, même coupés de longueur, qui n'ont pas subi d'autre ouvraison qu'un simple travail de surface.

N° de position	Code du S.H.	
40.01		**Caoutchouc naturel, balata, gutta-percha, guayule, chicle et gommes naturelles analogues, sous formes primaires ou en plaques, feuilles ou bandes.**
	4001.10	- Latex de caoutchouc naturel, même prévulcanisé
		- Caoutchouc naturel sous d'autres formes :
	4001.21	-- Feuilles fumées
	4001.22	-- Caoutchoucs techniquement spécifiés (TSNR)
	4001.29	-- Autres
	4001.30	- Balata, gutta-percha, guayule, chicle et gommes naturelles analogues
40.02		**Caoutchouc synthétique et factice pour caoutchouc dérivé des huiles, sous formes primaires ou en plaques, feuilles ou bandes; mélanges des produits du n° 40.01 avec des produits de la présente position, sous formes primaires ou en plaques, feuilles ou bandes.**
		- Caoutchouc styrène-butadiène (SBR); caoutchouc styrène-butadiène carboxylé (XSBR) :
	4002.11	-- Latex
	4002.19	-- Autres
	4002.20	- Caoutchouc butadiène (BR)
		- Caoutchouc isobutène-isoprène (butyle) (IIR); caoutchouc isobutène-isoprène halogéné (CIIR ou BIIR) :
	4002.31	-- Caoutchouc isobutène-isoprène (butyle) (IIR)
	4002.39	-- Autres
		- Caoutchouc chloroprène (chlorobutadiène) (CR) :
	4002.41	-- Latex
	4002.49	-- Autres

N° de position	Code du S.H.	
		- Caoutchouc acrylonitrile-butadiène (NBR) :
	4002.51	-- Latex
	4002.59	-- Autres
	4002.60	- Caoutchouc isoprène (IR)
	4002.70	- Caoutchouc éthylène-propylène-diène non conjugué (EPDM)
	4002.80	- Mélanges des produits du n° 40.01 avec des produits de la présente position
		- Autres :
	4002.91	-- Latex
	4002.99	-- Autres
40.03	4003.00	**Caoutchouc régénéré sous formes primaires ou en plaques, feuilles ou bandes.**
40.04	4004.00	**Déchets, débris et rognures de caoutchouc non durci, même réduits en poudre ou en granulés.**
40.05		**Caoutchouc mélangé, non vulcanisé, sous formes primaires ou en plaques, feuilles ou bandes.**
	4005.10	- Caoutchouc additionné de noir de carbone ou de silice
	4005.20	- Solutions; dispersions autres que celles du n° 4005.10
		- Autres :
	4005.91	-- Plaques, feuilles et bandes
	4005.99	-- Autres
40.06		**Autres formes (baguettes, tubes, profilés, par exemple) et articles (disques, rondelles, par exemple) en caoutchouc non vulcanisé.**
	4006.10	- Profilés pour le rechapage
	4006.90	- Autres
40.07	4007.00	**Fils et cordes de caoutchouc vulcanisé.**
40.08		**Plaques, feuilles, bandes, baguettes et profilés, en caoutchouc vulcanisé non durci.**
		- En caoutchouc alvéolaire :
	4008.11	-- Plaques, feuilles et bandes
	4008.19	-- Autres
		- En caoutchouc non alvéolaire :
	4008.21	-- Plaques, feuilles et bandes
	4008.29	-- Autres
40.09		**Tubes et tuyaux en caoutchouc vulcanisé non durci, même pourvus de leurs accessoires (joints, coudes, raccords, par exemple).**
	4009.10	- Non renforcés d'autres matières ni autrement associés à d'autres matières, sans accessoires
	4009.20	- Renforcés seulement de métal ou autrement associés seulement à du métal, sans accessoires
	4009.30	- Renforcés seulement de matières textiles ou autrement associés seulement à des matières textiles, sans accessoires
	4009.40	- Renforcés d'autres matières ou autrement associés à d'autres matières, sans accessoires
	4009.50	- Avec accessoires
40.10		**Courroies transporteuses ou de transmission, en caoutchouc vulcanisé.**
	4010.10	- De section trapézoïdale
		- Autres :
	4010.91	-- D'une largeur excédant 20 cm
	4010.99	-- Autres
40.11		**Pneumatiques neufs, en caoutchouc.**
	4011.10	- Des types utilisés pour les voitures de tourisme (y compris les voitures du type «break» et les voitures de course)
	4011.20	- Des types utilisés pour autobus ou camions
	4011.30	- Des types utilisés pour avions
	4011.40	- Des types utilisés pour motocycles
	4011.50	- Des types utilisés pour bicyclettes
		- Autres :
	4011.91	-- A crampons, à chevrons ou similaires
	4011.99	-- Autres
40.12		**Pneumatiques rechapés ou usagés en caoutchouc; bandages, bandes de roulement amovibles pour pneumatiques et «flaps», en caoutchouc.**
	4012.10	- Pneumatiques rechapés
	4012.20	- Pneumatiques usagés
	4012.90	- Autres
40.13		**Chambres à air, en caoutchouc.**
	4013.10	- Des types utilisés pour les voitures de tourisme (y compris les voitures du type «break» et les voitures de course), les autobus ou les camions
	4013.20	- Des types utilisés pour bicyclettes
	4013.90	- Autres
40.14		**Articles d'hygiène ou de pharmacie (y compris les tétines), en caoutchouc vulcanisé non durci, même avec parties en caoutchouc durci.**
	4014.10	- Préservatifs
	4014.90	- Autres
40.15		**Vêtements et accessoires du vêtement (y compris les gants) en caoutchouc vulcanisé non durci, pour tous usages.**
		- Gants :
	4015.11	-- Pour chirurgie
	4015.19	-- Autres
	4015.90	- Autres
40.16		**Autres ouvrages en caoutchouc vulcanisé non durci.**
	4016.10	- En caoutchouc alvéolaire
		- Autres :
	4016.91	-- Revêtements de sol et tapis de pied
	4016.92	-- Gommes à effacer
	4016.93	-- Joints
	4016.94	-- Pare-chocs, même gonflables, pour accostage des bateaux
	4016.95	-- Autres articles gonflables
	4016.99	-- Autres
40.17	4017.00	**Caoutchouc durci (ébonite, par exemple) sous toutes formes, y compris les déchets et débris; ouvrages en caoutchouc durci.**

Section VIII

Peaux, cuirs, pelleteries et ouvrages en ces matières; articles de bourrellerie ou de sellerie; articles de voyage, sacs à main et contenants similaires; ouvrages en boyaux

Chapitre 41

Peaux (autres que les pelleteries) et cuirs

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les rognures et déchets similaires de peaux non tannées (n° 05.11);

b) les peaux et parties de peaux d'oiseaux revêtues de leurs plumes ou de leur duvet (n°s 05.05 ou 67.01, selon le cas);

c) les peaux brutes, tannées ou apprêtées, non épilées, d'animaux à poils (Chapitre 43). Entrent toutefois dans le Chapitre 41 les peaux brutes non épilées de bovins (y compris les buffles), d'équidés, d'ovins (à l'exclusion des peaux d'agneaux dits *astrakan, breitschwanz, caracul, persianer* ou similaires, et des peaux d'agneaux des Indes, de Chine, de Mongolie ou du Tibet), de caprins (à l'exclusion des peaux de chèvres, de chevrettes ou de chevreaux du Yémen, de Mongolie ou du Tibet), de porcins (y compris le pécari), de chamois, de gazelle, de renne, d'élan, de cerf, de chevreuil ou de chien.

2.- Dans la Nomenclature, l'expression *cuir reconstitué* s'entend des matières reprises au n° 41.11.

N° de position	Code du S.H.	
41.01		**Peaux brutes de bovins ou d'équidés (fraîches, ou salées, séchées, chaulées, picklées ou autrement conservées, mais non tannées ni parcheminées ni autrement préparées), même épilées ou refendues.**
	4101.10	- Peaux entières de bovins, d'un poids unitaire n'excédant pas 8 kg lorsqu'elles sont sèches, 10 kg lorsqu'elles sont salées sèches et 14 kg lorsqu'elles sont fraîches, salées vertes ou autrement conservées
		- Autres peaux de bovins, fraîches ou salées vertes :
	4101.21	-- Entières
	4101.22	-- Croupons et demi-croupons
	4101.29	-- Autres
	4101.30	- Autres peaux de bovins, autrement conservées
	4101.40	- Peaux d'équidés
41.02		**Peaux brutes d'ovins (fraîches, ou salées, séchées, chaulées, picklées ou autrement conservées, mais non tannées ni parcheminées ni autrement préparées), même épilées ou refendues, autres que celles exclues par la Note 1 c) du présent Chapitre.**
	4102.10	- Lainées
		- Epilées ou sans laine :
	4102.21	-- Picklées
	4102.29	-- Autres
41.03		**Autres peaux brutes (fraîches, ou salées, séchées, chaulées, picklées ou autrement conservées, mais non tannées ni parcheminées ni autrement préparées), même épilées ou refendues, autres que celles exclues par les Notes 1 b) ou 1 c) du présent Chapitre.**
	4103.10	- De caprins
	4103.20	- De reptiles
	4103.90	- Autres
41.04		**Cuirs et peaux épilés de bovins et peaux épilées d'équidés, préparés, autres que ceux des n°s 41.08 ou 41.09.**
	4104.10	- Cuirs et peaux entiers de bovins, d'une surface unitaire n'excédant pas 28 pieds carrés (2,6 m²)
		- Autres cuirs et peaux de bovins et peaux d'équidés, tannés ou retannés mais sans autre préparation ultérieure, même refendus :
	4104.21	-- Cuirs et peaux de bovins, à prétannage végétal
	4104.22	-- Cuirs et peaux de bovins, autrement prétannés
	4104.29	-- Autres
		- Autres cuirs et peaux de bovins et peaux d'équidés, parcheminés ou préparés après tannage :
	4104.31	-- Présentant le côté fleur, refendus ou non
	4104.39	-- Autres
41.05		**Peaux épilées d'ovins, préparées, autres que celles des n°s 41.08 ou 41.09.**
		- Tannées ou retannées mais sans autre préparation ultérieure, même refendues :
	4105.11	-- A prétannage végétal
	4105.12	-- Autrement prétannées
	4105.19	-- Autres
	4105.20	- Parcheminées ou préparées après tannage
41.06		**Peaux épilées de caprins, préparées, autres que celles des n°s 41.08 ou 41.09.**
		- Tannées ou retannées mais sans autre préparation ultérieure, même refendues :
	4106.11	-- A prétannage végétal
	4106.12	-- Autrement prétannées
	4106.19	-- Autres
	4106.20	- Parcheminées ou préparées après tannage
41.07		**Peaux épilées d'autres animaux, préparées, autres que celles des n°s 41.08 ou 41.09.**
	4107.10	- De porcins
		- De reptiles :
	4107.21	-- A prétannage végétal
	4107.29	-- Autres
	4107.90	- D'autres animaux
41.08	4108.00	**Cuirs et peaux chamoisés (y compris le chamois combiné).**
41.09	4109.00	**Cuirs et peaux vernis ou plaqués; cuirs et peaux métallisés.**
41.10	4110.00	**Rognures et autres déchets de cuirs ou de peaux préparés ou de cuir reconstitué, non utilisables pour la fabrication d'ouvrages en cuir; sciure, poudre et farine de cuir.**
41.11	4111.00	**Cuir reconstitué, à base de cuir ou de fibres de cuir, en plaques, feuilles ou bandes, même enroulées.**

Chapitre 42

Ouvrages en cuir; articles de bourrellerie ou de sellerie; articles de voyage, sacs à main et contenants similaires; ouvrages en boyaux

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les catguts stériles et ligatures stériles similaires pour sutures chirurgicales (n° 30.06);

b) les vêtements et accessoires du vêtement (autres que les gants) en cuir, fourrés intérieurement de pelleteries naturelles ou factices, ainsi que les vêtements et accessoires du vêtement en cuir comportant des parties extérieures en pelleteries naturelles ou factices, lorsque ces parties excèdent le rôle de simples garnitures (n°s 43.03 ou 43.04, selon le cas);

c) les articles confectionnés en filet du n° 56.08;

d) les articles du Chapitre 64;

e) les coiffures et parties de coiffures du Chapitre 65;

f) les fouets, cravaches et autres articles du n° 66.02;

g) les boutons de manchettes, bracelets et autres articles de bijouterie de fantaisie (n° 71.17);

h) les accessoires et garnitures de sellerie ou de bourrellerie (mors, étriers, boucles, par exemple) présentés isolément (Section XV, généralement);

ij) les cordes harmoniques, les peaux de tambours ou d'instruments similaires, ainsi que les autres parties d'instruments de musique (n° 92.09);

k) les articles du Chapitre 94 (meubles, appareils d'éclairage, par exemple);

l) les articles du Chapitre 95 (jouets, jeux, engins sportifs, par exempie);

m) les boutons, les boutons-pression, les formes pour boutons et autres parties de boutons ou de boutons-pression, les ébauches de boutons, du n° 96.06.

2.- Outre les dispositions de la Note 1 ci-dessus, le n° 42.02 ne comprend pas :

a) les sacs faits de feuilles en matière plastique, même imprimées, avec poignées, non conçus pour un usage prolongé (n° 39.23);

b) les articles en matières à tresser (n° 46.02);

c) les articles en métaux précieux, en plaqués ou doublés de métaux précieux, en perles fines ou de culture, en pierres gemmes ou en pierres synthétiques ou reconstituées (Chapitre 71).

3.- Au sens du n° 42.03, l'expression *vêtements et accessoires du vêtement* s'applique notamment aux gants (y compris les gants de sport et les gants de protection), aux tabliers et autres équipements spéciaux de protection individuelle pour tous métiers, aux bretelles, ceintures, ceinturons, baudriers et bracelets, mais à l'exception des bracelets de montres (n° 91.13).

N° de position	Code du S.H.	
42.01	4201.00	**Articles de sellerie ou de bourrellerie pour tous animaux (y compris les traits, laisses, genouillères, muselières, tapis de selles, fontes, manteaux pour chiens et articles similaires), en toutes matières.**
42.02		**Malles, valises et mallettes, y compris les mallettes de toilette et les mallettes porte-documents, serviettes, cartables, étuis à lunettes, étuis pour jumelles, appareils photographiques, caméras, instruments de musique ou armes et contenants similaires; sacs de voyage, trousses de toilette, sacs à dos, sacs à main, sacs à provisions, portefeuilles, porte-monnaie, porte-cartes, étuis à cigarettes, blagues à tabac, trousses à outils, sacs pour articles de sport, boîtes pour flacons ou bijoux, boîtes à poudre, écrins pour orfèvrerie et contenants similaires, en cuir naturel ou reconstitué, en feuilles de matières plastiques, en matières textiles, en fibre vulcanisée ou en carton, ou recouverts, en totalité ou en majeure partie, de ces mêmes matières.**
		- Malles, valises et mallettes, y compris les mallettes de toilette et mallettes porte-documents, serviettes, cartables et contenants similaires :
	4202.11	-- A surface extérieure en cuir naturel, en cuir reconstitué ou en cuir verni
	4202.12	-- A surface extérieure en matières plastiques ou en matières textiles
	4202.19	-- Autres
		- Sacs à main, même à bandoulière, y compris ceux sans poignée :
	4202.21	-- A surface extérieure en cuir naturel, en cuir reconstitué ou en cuir verni
	4202.22	-- A surface extérieure en feuilles de matières plastiques ou en matières textiles
	4202.29	-- Autres
		- Articles de poche ou de sac à main :
	4202.31	-- A surface extérieure en cuir naturel, en cuir reconstitué ou en cuir verni
	4202.32	-- A surface extérieure en feuilles de matières plastiques ou en matières textiles
	4202.39	-- Autres
		- Autres :
	4202.91	-- A surface extérieure en cuir naturel, en cuir reconstitué ou en cuir verni
	4202.92	-- A surface extérieure en feuilles de matières plastiques ou en matières textiles
	4202.99	-- Autres
42.03		**Vêtements et accessoires du vêtement en cuir naturel ou reconstitué.**
	4203.10	- Vêtements
		- Gants et moufles :
	4203.21	-- Spécialement conçus pour la pratique de sports
	4203.29	-- Autres
	4203.30	- Ceintures, ceinturons et baudriers
	4203.40	- Autres accessoires du vêtement
42.04	4204.00	**Articles en cuir naturel ou reconstitué, à usages techniques.**
42.05	4205.00	**Autres ouvrages en cuir naturel ou reconstitué.**
42.06		**Ouvrages en boyaux, en baudruches, en vessies ou en tendons.**
	4206.10	- Cordes en boyaux
	4206.90	- Autres

Chapitre 43

Pelleteries et fourrures; pelleteries factices

Notes.

1.- Indépendamment des pelleteries brutes du n° 43.01, le terme *pelleteries*, dans la Nomenclature, s'entend des peaux tannées ou apprêtées, non épilées, de tous les animaux.

2.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les peaux et parties de peaux d'oiseaux revêtues de leurs plumes ou de leur duvet (n°s 05.05 ou 67.01, selon le cas);

b) les peaux brutes, non épilées, de la nature de celles que la Note 1 c) du Chapitre 41 classe dans ce dernier Chapitre;

c) les gants comportant à la fois des pelleteries naturelles ou factices et du cuir (n° 42.03);

d) les articles du Chapitre 64;

e) les coiffures et parties de coiffures du Chapitre 65;

f) les articles du Chapitre 95 (jouets, jeux, engins sportifs, par exemple).

3.- Relèvent du n° 43.03 les pelleteries et parties de pelleteries, assemblées avec adjonction d'autres matières, et les pelleteries et parties de pelleteries, cousues en forme de vêtements, de parties ou d'accessoires du vêtement ou en forme d'autres articles.

4.- Entrent dans les n°s 43.03 ou 43.04, selon le cas, les vêtements et accessoires du vêtement de toutes sortes (autres que ceux exclus du présent Chapitre par la Note 2), fourrés intérieurement de pelleteries naturelles ou factices, ainsi que les vêtements et accessoires du vêtement comportant des parties extérieures en pelleteries naturelles ou factices, lorsque ces parties excèdent le rôle de simples garnitures.

5.- Dans la Nomenclature, on considère comme *pelleteries factices* les imitations de pelleteries obtenues à l'aide de laine, de poils ou d'autres fibres rapportés par collage ou couture sur du cuir, du tissu ou d'autres matières, à l'exclusion des imitations obtenues par tissage ou par tricotage (n°s 58.01 ou 60.01, généralement).

N° de position	Code du S.H.	
43.01		**Pelleteries brutes (y compris les têtes, queues, pattes et autres morceaux utilisables en pelleteries), autres que les peaux brutes des n°s 41.01, 41.02 ou 41.03.**
	4301.10	- De visons, entières, même sans les têtes, queues ou pattes
	4301.20	- De lapins ou de lièvres, entières, même sans les têtes, queues ou pattes
	4301.30	- D'agneaux dits astrakan, breitschwanz, caracul, persianer ou similaires, d'agneaux des Indes, de Chine, de Mongolie ou du Tibet, entières, même sans les têtes, queues ou pattes
	4301.40	- De castors, entières, même sans les têtes, queues ou pattes
	4301.50	- De rats musqués, entières, même sans les têtes, queues ou pattes
	4301.60	- De renards, entières, même sans les têtes, queues ou pattes
	4301.70	- De phoques ou d'otaries, entières, même sans les têtes, queues ou pattes
	4301.80	- Autres pelleteries, entières, même sans les têtes, queues ou pattes
	4301.90	- Têtes, queues, pattes et autres morceaux utilisables en pelleterie
43.02		**Pelleteries tannées ou apprêtées (y compris les têtes, queues, pattes et autres morceaux, déchets et chutes), non assemblées ou assemblées (sans adjonction d'autres matières), autres que celles du n° 43.03.**
		- Pelleteries entières, même sans les têtes, queues ou pattes, non assemblées :
	4302.11	-- De visons
	4302.12	-- De lapins ou de lièvres
	4302.13	-- D'agneaux dits astrakan, breitschwanz, caracul, persianer ou similaires, d'agneaux des Indes, de Chine, de Mongolie ou du Tibet
	4302.19	-- Autres
	4302.20	- Têtes, queues, pattes et autres morceaux, déchets et chutes, non assemblés
	4302.30	- Pelleteries entières et leurs morceaux et chutes, assemblés
43.03		**Vêtements, accessoires du vêtement et autres articles en pelleteries.**
	4303.10	- Vêtements et accessoires du vêtement
	4303.90	- Autres
43.04	4304.00	**Pelleteries factices et articles en pelleteries factices.**

Section IX

Bois, charbon de bois et ouvrages en bois; liège et ouvrages en liège; ouvrages de sparterie ou de vannerie

Chapitre 44

Bois, charbon de bois et ouvrages en bois

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les bois en copeaux, en éclats, concassés, moulus ou pulvérisés, des espèces utilisées principalement en parfumerie, en médecine ou à usages insecticides, parasiticides ou similaires (n° 12.11);

b) les bambous et autres matières à tresser du n° 14.01;

c) les bois en copeaux, en éclats, moulus ou pulvérisés des espèces utilisées principalement pour la teinture ou le tannage (n° 14.04);

d) les charbons activés (n° 38.02);

e) les articles du n° 42.02;

f) les ouvrages du Chapitre 46;

g) les chaussures et leurs parties, du Chapitre 64;

h) les articles du Chapitre 66 (les parapluies, les cannes et leurs parties, par exemple);

ij) les ouvrages du n° 68.08;

k) la bijouterie de fantaisie du n° 71.17;

l) les articles de la Section XVI ou de la Section XVII (pièces mécaniques, boîtiers, enveloppes, cabinets pour machines et appareils et pièces de charronnage, par exemple);

m) les articles de la Section XVIII (les cages et cabinets d'appareils d'horlogerie et les instruments de musique et leurs parties, par exemple);

n) les parties d'armes (n° 93.05);

o) les articles du Chapitre 94 (meubles, appareils d'éclairage, constructions préfabriquées, par exemple);

p) les articles du Chapitre 95 (jouets, jeux, engins sportifs, par exemple);

q) les articles du Chapitre 96 (pipes, parties de pipes, boutons et crayons, par exemple) à l'exclusion des manches et montures, en bois, pour articles du n° 96.03;

r) les articles du Chapitre 97 (objets d'art, par exemple).

2.- Au sens du présent Chapitre, on entend par *bois dits «densifiés»* le bois massif ou constitué par des placages, ayant subi un traitement chimique ou physique (pour le bois constitué par des placages, ce traitement doit être plus poussé qu'il n'est nécessaire pour assurer la cohé-

sion) de nature à provoquer une augmentation sensible de la densité ou de la dureté, ainsi qu'une plus grande résistance aux effets mécaniques, chimiques ou électriques.

3.- Pour l'application des n°s 44.14 à 44.21, les articles en panneaux de particules ou panneaux similaires, en panneaux de fibres, en bois stratifiés ou en bois dits «densifiés» sont assimilés aux articles correspondants en bois.

4.- Les produits des n°s 44.10, 44.11 ou 44.12 peuvent être travaillés de manière à obtenir les profils admis pour les bois du n° 44.09, cintrés, ondulés, perforés, découpés ou obtenus sous des formes autres que carrée ou rectangulaire ou soumis à toute autre ouvraison, pour autant que celle-ci ne leur confère pas le caractère d'articles d'autres positions.

5.- Le n° 44.17 ne couvre pas les outils dont la lame, le tranchant, la surface travaillante ou toute autre partie travaillante est constitué par l'une quelconque des matières mentionnées dans la Note 1 du Chapitre 82.

6.- Au sens du présent Chapitre et sous réserve des Notes 1 b) et 1 f) ci-dessus, le terme *bois* s'applique également au bambou et aux autres matières de nature ligneuse.

N° de position	Code du S.H.	
44.01		**Bois de chauffage en rondins, bûches, ramilles, fagots ou sous formes similaires; bois en plaquettes ou en particules; sciures, déchets et débris de bois, même agglomérés sous forme de bûches, briquettes, boulettes ou sous formes similaires.**
	4401.10	- Bois de chauffage en rondins, bûches, ramilles, fagots ou sous formes similaires
		- Bois en plaquettes ou en particules :
	4401.21	-- De conifères
	4401.22	-- Autres que de conifères
	4401.30	- Sciures, déchets et débris de bois, même agglomérés sous forme de bûches, briquettes, boulettes ou sous formes similaires
44.02	4402.00	**Charbon de bois (y compris le charbon de coques ou de noix), même aggloméré.**
44.03		**Bois bruts, même écorcés, désaubiérés ou équarris.**
	4403.10	- Traités avec une peinture, de la créosote ou d'autres agents de conservation
	4403.20	- Autres, de conifères
		- Autres, des bois tropicaux énumérés ci-apres :
	4403.31	-- Dark Red Meranti, Light Red Meranti et Meranti Bakau
	4403.32	-- White Lauan, White Meranti, White Seraya, Yellow Meranti et Alan
	4403.33	-- Keruing, Ramin, Kapur, Teak, Jongkong, Merbau, Jelutong et Kempas
	4403.34	-- Okoumé, Obeche, Sapelli, Sipo, Acajou d'Afrique, Makoré et Iroko
	4403.35	-- Tiama, Mansonia, Ilomba, Dibétou, Limba et Azobé
		- Autres :
	4403.91	-- De chêne
	4403.92	-- De hêtre
	4403.99	-- Autres
44.04		**Bois feuillards; échalas fendus; pieux et piquets en bois, appointés, non sciés longitudinalement; bois simplement dégrossis ou arrondis, mais non tournés ni courbés ni autrement travaillés, pour cannes, parapluies, manches d'outils ou similaires; bois en éclisses, lames, rubans et similaires.**
	4404.10	- De conifères
	4404.20	- Autres que de conifères
44.05	4405.00	**Laine (paille) de bois; farine de bois.**
44.06		**Traverses en bois pour voies ferrées ou similaires.**
	4406.10	- Non imprégnées
	4406.90	- Autres
44.07		**Bois sciés ou dédossés longitudinalement, tranchés ou déroulés, même rabotés, poncés ou collés par jointure digitale, d'une épaisseur excédant 6 mm.**
	4407.10	- De conifères
		- Des bois tropicaux énumérés ci-après :
	4407.21	-- Dark Red Meranti, Light Red Meranti, Meranti Bakau, White Lauan, White Meranti, White Seraya, Yellow Meranti, Alan, Keruing, Ramin, Kapur, Teak, Jongkong, Merbau, Jelutong et Kempas
	4407.22	-- Okoumé, Obeche, Sapelli, Sipo, Acajou d'Afrique, Makoré, Iroko, Tiama, Mansonia, Ilomba, Dibétou, Limba et Azobé
	4407.23	-- Baboen, Mahogany *(Swietenia spp.)*, Imbuia et Balsa
		- Autres :
	4407.91	-- De chêne
	4407.92	-- De hêtre
	4407.99	-- Autres
44.08		**Feuilles de placage et feuilles pour contre-plaqués (même jointées) et autres bois sciés longitudinalement, tranchés ou déroulés, même rabotés, poncés ou collés par jointure digitale, d'une épaisseur n'excédant pas 6 mm.**
	4408.10	- De conifères
	4408.20	- Des bois tropicaux énumérés ci-après : Dark Red Meranti, Light Red Meranti, White Lauan, Sipo, Limba, Okoumé, Obeche, Acajou d'Afrique, Sapelli, Baboen, Mahogany *(Swietenia spp.)*, Palissandre du Brésil et Bois de Rose femelle
	4408.90	- Autres
44.09		**Bois (y compris les lames et frises à parquet, non assemblées) profilés (languetés, rainés, bouvetés, feuillurés, chanfreinés, joints en V, moulurés, arrondis ou similaires) tout au long d'une ou de plusieurs rives ou faces, même rabotés, poncés ou collés par jointure digitale.**
	4409.10	- De conifères
	4409.20	- Autres que de conifères
44.10		**Panneaux de particules et panneaux similaires, en bois ou en autres matières ligneuses, même agglomérés avec des résines ou d'autres liants organiques.**
	4410.10	- De bois
	4410.90	- D'autres matières ligneuses

N° de position	Code du S.H.	
44.11		**Panneaux de fibres de bois ou d'autres matières ligneuses, même agglomérées avec des résines ou d'autres liants organiques.**
		- Panneaux de fibres d'une masse volumique excédant 0,8 g/cm³ :
	4411.11	-- Non ouvrés mécaniquement ni recouverts en surface
	4411.19	-- Autres
		- Panneaux de fibres d'une masse volumique excédant 0,5 g/cm³ mais n'excédant pas 0,8 g/cm³ :
	4411.21	-- Non ouvrés mécaniquement ni recouverts en surface
	4411.29	-- Autres
		- Panneaux de fibres d'une masse volumique excédant 0,35 g/cm³ mais n'excédant pas 0,5 g/cm³ :
	4411.31	-- Non ouvrés mécaniquement ni recouverts en surface
	4411.39	-- Autres
		- Autres :
	4411.91	-- Non ouvrés mécaniquement ni recouverts en surface
	4411.99	-- Autres
44.12		**Bois contre-plaqués, bois plaqués et bois stratifiés similaires.**
		- Bois contre-plaqués constitués exclusivement de feuilles de bois dont chacune a une épaisseur n'excédant pas 6 mm :
	4412.11	-- Ayant au moins un pli extérieur en bois tropicaux énumérés ci-après : Dark Red Meranti, Light Red Meranti, White Lauan, Sipo, Limba, Okoumé, Obeche, Acajou d'Afrique, Sapelli, Baboen, Mahogany *(Swietenia spp.)*, Palissandre du Brésil ou Bois de Rose femelle
	4412.12	-- Autres, ayant au moins un pli extérieur en bois autres que de conifères
	4412.19	-- Autres
		- Autres, ayant au moins un pli extérieur en bois autres que de conifères :
	4412.21	-- Contenant au moins un panneau de particules
	4412.29	-- Autres
		- Autres :
	4412.91	-- Contenant au moins un panneau de particules
	4412.99	-- Autres
44.13	4413.00	**Bois dits «densifiés», en blocs, planches, lames ou profilés.**
44.14	4414.00	**Cadres en bois pour tableaux, photographies, miroirs ou objets similaires.**
44.15		**Caisses, caissettes, cageots, cylindres et emballages similaires, en bois; tambours (tourets) pour câbles en bois; palettes simples, palettes-caisses et autres plateaux de chargement, en bois.**
	4415.10	- Caisses, caissettes, cageots, cylindres et emballages similaires; tambours (tourets) pour câbles
	4415.20	- Palettes simples, palettes-caisses et autres plateaux de chargement
44.16	4416.00	**Futailles, cuves, baquets et autres ouvrages de tonnellerie et leurs parties, en bois, y compris les merrains.**
44.17	4417.00	**Outils, montures et manches d'outils, montures de brosses, manches de balais ou de brosses, en bois; formes, embauchoirs et tendeurs pour chaussures, en bois.**
44.18		**Ouvrages de menuiserie et pièces de charpente pour construction, y compris les panneaux cellulaires, les panneaux pour parquets et les bardeaux («shingles» et «shakes»), en bois.**
	4418.10	- Fenêtres, portes-fenêtres et leurs cadres et chambranles
	4418.20	- Portes et leurs cadres, chambranles et seuils
	4418.30	- *Panneaux pour parquets*
	4418.40	- Coffrages pour le bétonnage
	4418.50	- Bardeaux («shingles» et «shakes»)
	4418.90	- Autres
44.19	4419.00	**Articles en bois pour la table ou la cuisine.**
44.20		**Bois marquetés et bois incrustés; coffrets, écrins et étuis pour bijouterie ou orfèvrerie, et ouvrages similaires, en bois; statuettes et autres objets d'ornement, en bois; articles d'ameublement en bois ne relevant pas du Chapitre 94.**
	4420.10	- Statuettes et autres objets d'ornement, en bois
	4420.90	- Autres
44.21		**Autres ouvrages en bois.**
	4421.10	- Cintres pour vêtements
	4421.90	- Autres

Chapitre 45

Liège et ouvrages en liège

Note.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les chaussures et leurs parties, du Chapitre 64;

b) les coiffures et leurs parties, du Chapitre 65;

c) les articles du Chapitre 95 (jouets, jeux, engins sportifs, par exemple).

N° de position	Code du S.H.	
45.01		**Liège naturel brut ou simplement préparé; déchets de liège; liège concassé, granulé ou pulvérisé.**
	4501.10	-Liège naturel brut ou simplement préparé
	4501.90	-Autres
45.02	4502.00	***Liège naturel, écroûté ou simplement équarri, ou en cubes, plaques, feuilles ou bandes de forme carrée ou rectangulaire (y compris les ébauches à arêtes vives pour bouchons).***
45.03		**Ouvrages en liège naturel.**
	4503.10	-Bouchons
	4503.90	-Autres
45.04		**Liège aggloméré (avec ou sans liant) et ouvrages en liège aggloméré.**
	4504.10	- Cubes, briques, plaques, feuilles et bandes; carreaux de toute forme; cylindres pleins, y compris les disques
	4504.90	- Autres

Chapitre 46

Ouvrages de sparterie ou de vannerie

Notes.

1.- Dans le présent Chapitre, le terme *matières à tresser* vise les matières dans un état ou sous une forme tels qu'elles puissent être tressées, entrelacées, ou soumises à des procédés analogues. Sont notamment considérés comme telles, la paille, les brins d'osier ou de saule, les bambous, les joncs, les roseaux, les rubans de bois, les lanières d'autres végétaux (raphia, feuilles étroites ou bandes provenant de feuilles de feuillus, par exemple) ou d'écorces, les fibres textiles naturelles non filées, les monofilaments et les lames et formes similaires en matières plastiques, les lames de papier, mais non les lanières de cuir ou de peaux préparés ou de cuir reconstitué, les bandes de feutre ou de nontissés, les cheveux, le crin, les mèches et fils en matières textiles, les monofilaments et les lames et formes similaires du Chapitre 54.

2.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les revêtements muraux du n° 48.14;

b) les ficelles, cordes et cordages, tressés ou non (n° 56.07);

c) les chaussures, coiffures et leurs parties, des Chapitres 64 et 65;

d) les véhicules et les corps de caisses pour véhicules, en vannerie (Chapitre 87);

e) les articles du Chapitre 94 (meubles, appareils d'éclairage, par exemple).

3.- Au sens du n° 46.01, on considère comme *matières à tresser, tresses et articles similaires en matières à tresser, parallélisés* les articles constitués par des matières à tresser, tresses ou articles similaires en matières à tresser, juxtaposés et réunis en nappes à l'aide de liens, même si ces derniers sont en matières textiles filées.

N° de position	Code du S.H.	
46.01		**Tresses et articles similaires en matières à tresser, même assemblés en bandes; matières à tresser, tresses et articles similaires en matières à tresser, tissés ou parallélisés, à plat, même finis (nattes, paillassons et claies, par exemple).**
	4601.10	- Tresses et articles similaires en matières à tresser, même assemblés en bandes
	4601.20	- Nattes, paillassons et claies en matières végétales
		- Autres :
	4601.91	-- En matières végétales
	4601.99	-- Autres
46.02		**Ouvrages de vannerie obtenus directement en forme à partir de matières à tresser ou confectionnés à l'aide des articles du n° 46.01; ouvrages en luffa.**
	4602.10	- En matières végétales
	4602.90	- Autres

Section X

Pâtes de bois ou d'autres matières fibreuses cellulosiques; déchets et rebuts de papier ou de carton; papier et ses applications

Chapitre 47

Pâtes de bois ou d'autres matières fibreuses cellulosiques; déchets et rebuts de papier ou de carton

Note.

1. Au sens du n° 47.02, on entend par *pâtes chimiques de bois, à dissoudre* les pâtes chimiques dont la fraction de pâte insoluble est de 92 % en poids ou plus s'agissant des pâtes de bois à la soude ou au sulfate ou de 88 % en poids ou plus s'agissant des pâtes de bois au bisulfite après une heure dans une solution de soude caustique à 18 % d'hydroxyde de sodium (NaOH) à 20 °C et, en ce qui concerne les seules pâtes de bois au bisulfite, dont la teneur en cendres n'excède pas 0,15 % en poids.

N° de position	Code du S.H.	
47.01	4701.00	**Pâtes mécaniques de bois.**
47.02	4702.00	**Pâtes chimiques de bois, à dissoudre.**
47.03		**Pâtes chimiques de bois, à la soude ou au sulfate, autres que les pâtes à dissoudre.**
		- Ecrues :
	4703.11	-- De conifères
	4703.19	-- Autres que de conifères
		- Mi-blanchies ou blanchies :
	4703.21	-- De conifères
	4703.29	-- Autres que de conifères
47.04		**Pâtes chimiques de bois, au bisulfite, autres que les pâtes à dissoudre.**
		- Ecrues :
	4704.11	-- De conifères
	4704.19	-- Autres que de conifères
		- Mi-blanchies ou blanchies :
	4704.21	-- De conifères
	4704.29	-- Autres que de conifères
47.05	4705.00	**Pâtes mi-chimiques de bois.**
47.06		**Pâtes d'autres matières fibreuses cellulosiques.**
	4706.10	- Pâtes de linters de coton
		- Autres :
	4706.91	-- Mécaniques
	4706.92	-- Chimiques
	4706.93	-- Mi-chimiques
47.07		**Déchets et rebuts de papier ou de carton.**
	4707.10	- De papiers ou cartons Kraft écrus ou de papiers ou cartons ondulés
	4707.20	- D'autres papiers ou cartons obtenus principalement à partir de pâte chimique blanchie, non colorés dans la masse

N° de position	Code du S.H.	
	4707.30	- De papiers ou cartons obtenus principalement à partir de pâte mécanique (journaux, périodiques et imprimés similaires, par exemple)
	4707.90	- Autres, y compris les déchets et rebuts non triés

Chapitre 48

Papiers et cartons; ouvrages en pâte de cellulose, en papier ou en carton

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les articles du Chapitre 30;

b) les feuilles pour le marquage au fer, du n° 32.12;

c) les papiers parfumés et les papiers imprégnés ou enduits de fards (Chapitre 33);

d) les papiers et l'ouate de cellulose imprégnés, enduits ou recouverts de savon ou de détergents (n° 34.01), ou de crèmes, encaustiques, brillants ou préparations similaires (n° 34.05);

e) les papiers et cartons sensibilisés des n°s 37.01 à 37.04;

f) les matières plastiques stratifiées comportant du papier ou du carton, les produits constitués par une couche de papier ou de carton enduit ou recouvert de matière plastique lorsque l'épaisseur de cette dernière excède la moitié de l'épaisseur totale, et les ouvrages en ces matières, autres que les revêtements muraux du n° 48.14 (Chapitre 39);

g) les articles du n° 42.02 (articles de voyage, par exemple);

h) les articles du Chapitre 46 (ouvrages de sparterie ou de vannerie);

ij) les fils de papier et les articles textiles en fils de papier (Section XI);

k) les articles des Chapitres 64 ou 65;

l) les abrasifs appliqués sur papier ou carton (n° 68.05) et le mica appliqué sur papier ou carton (n° 68.14); par contre, les papiers et cartons recouverts de poudre de mica relèvent du présent Chapitre;

m) les feuilles et bandes minces de métal sur support en papier ou en carton (Section XV);

n) les articles du n° 92.09;

o) les articles du Chapitre 95 (jouets, jeux, engins sportifs, par exemple) ou du Chapitre 96 (boutons, par exemple).

2.- Sous réserve des dispositions de la Note 6, entrent dans les n°s 48.01 à 48.05 les papiers et cartons ayant subi, par calandrage ou autrement, un lissage, satinage, lustrage, glaçage, polissage ou opérations similaires de finissage ou bien un faux filigranage ou un surfaçage, ainsi que les papiers, cartons, ouate de cellulose et nappes de fibres de cellulose, colorés ou marbrés dans la masse (autrement qu'en surface) par quelque procédé que ce soit. Toutefois, les papiers, cartons, ouate de cellulose et nappes de fibres de cellulose qui ont subi un autre traitement tel que le couchage, l'enduction, l'imprégnation, ne relèvent pas de ces positions, sauf dispositions contraires du n° 48.03.

3.- Dans ce Chapitre sont considérés comme *papier journal* les papiers non couchés ni enduits, du type utilisé pour l'impression des journaux, dont 65 % au moins en poids de la composition fibreuse totale sont constitués par des fibres de bois obtenues par un procédé mécanique, non collés ou très légèrement collés, dont l'indice de lissage mesuré à l'appareil Bekk n'excède pas 200 secondes sur chacune des faces, d'un poids au m² compris entre 40 g inclus et 57 g inclus et d'une teneur en cendres n'excédant pas 8 % en poids.

4.- Outre les papiers et cartons formés feuille à feuille (papiers à la main), le n° 48.02 comprend uniquement les papiers et cartons fabriqués principalement à partir de pâte blanchie ou à partir de pâte obtenue par un procédé mécanique et qui satisfont à l'une des conditions ci-après :

Pour les papiers ou cartons d'un poids au m² n'excédant pas 150 g :

a) contenir 10 % ou davantage de fibres obtenues par un procédé mécanique, et

1) avoir un poids au m² n'excédant pas 80 g, ou

2) être colorés dans la masse

b) contenir plus de 8 % de cendres, et

1) avoir un poids au m² n'excédant pas 80 g, ou

2) être colorés dans la masse

c) contenir plus de 3 % de cendres et posséder un indice de blancheur (facteur de réflectance) de 60 % ou plus (*)

d) contenir plus de 3 % mais pas plus de 8 % de cendres, posséder un indice de blancheur (facteur de réflectance) inférieur à 60 % (*) et un indice de résistance à l'éclatement n'excédant pas 2,5 kPa/g/m²

e) contenir 3 % de cendres ou moins, posséder un indice de blancheur (facteur de réflectance) de 60 % ou plus (*) et un indice de résistance à l'éclatement n'excédant pas 2,5 kPa/g/m².

Pour les papiers ou cartons d'un poids au m² excédant 150 g :

a) être colorés dans la masse

b) posséder un indice de blancheur (facteur de réflectance) de 60 % ou plus (*), et

1) une épaisseur n'excédant pas 225 micromètres (microns), ou

2) une épaisseur supérieure à 225 micromètres (microns) mais n'excédant pas 508 micromètres (microns) et une teneur en cendres supérieure à 3 %

c) posséder un indice de blancheur (facteur de réflectance) inférieur à 60 % (*), une épaisseur n'excédant pas 254 micromètres (microns) et une teneur en cendres supérieure à 8 %.

Le n° 48.02 ne comprend pas, toutefois, les papiers et cartons filtres (y compris les papiers pour sachets de thé), les papiers et cartons feutres.

5.- Dans ce Chapitre, on entend par *papiers et cartons Kraft* des papiers et cartons dont 80 % au moins en poids de la composition fibreuse totale sont constitués par des fibres obtenues par le procédé chimique au sulfate ou à la soude.

6.- Les papiers, cartons, ouate de cellulose et nappes de fibres de cellulose, pouvant relever à la fois de deux ou plusieurs des n°s 48.01 à 48.11 sont classés dans celle de ces positions qui apparaît la dernière par ordre de numérotation dans la Nomenclature.

7.- N'entrent dans les n°s 48.01, 48.02, 48.04 à 48.08, 48.10 et 48.11 que le papier, le carton, l'ouate de cellulose et les nappes de fibres de cellulose présentés sous l'une des formes suivantes :

a) en bandes ou rouleaux dont la largeur excède 15 cm; ou

b) en feuilles de forme carrée ou rectangulaire dont au moins un côté excède 36 cm et l'autre 15 cm à l'état non plié.

Sous réserve des dispositions de la Note 6, les papiers et cartons formés feuille à feuille (papiers à la main) de tout format et de toute forme obtenus tels quels, c'est-à-dire dont tous les bords présentent des dentelures venues de fabrication, restent classés au n° 48.02.

8.- On entend par *papiers peints et revêtements muraux similaires* au sens du n° 48.14 :

a) les papiers présentés en rouleaux, d'une largeur égale ou supérieure à 45 cm mais n'excédant pas 160 cm, propres à la décoration des murs ou des plafonds :

1) grainés, gaufrés, coloriés, imprimés de motifs ou autrement décorés en surface (de tontisses, par exemple), même enduits ou recouverts de matière plastique protectrice transparente;

(*) L'indice de blancheur (facteur de réflectance) est à mesurer par la méthode Elrepho, GE ou toute autre méthode équivalente reconnue sur le plan international.

2) dont la surface est granulée en raison de l'incorporation de particules de bois, de paille, etc.;

3) enduits ou recouverts sur l'endroit de matière plastique, la couche de matière plastique étant grainée, gaufrée, coloriée, imprimée de motifs ou autrement décorée; ou

4) recouverts sur l'endroit de matières à tresser, même tissées à plat ou parallélisées;

b) les bordures et frises, en papier, traité comme ci-dessus, même en rouleaux, propres à la décoration des murs ou des plafonds;

c) les revêtements muraux en papier formés de plusieurs panneaux, en rouleaux ou en feuilles, imprimés de manière à former un paysage, un tableau ou un motif une fois posés au mur.

Les ouvrages sur un support en papier ou carton susceptibles d'être utilisés aussi bien comme couvre-parquets que comme revêtements muraux relèvent du n° 48.15.

9.- Le n° 48.20 ne couvre pas les feuilles et cartes non assemblées, découpées à format, même imprimées, estampées ou perforées.

10.- Entrent notamment dans le n° 48.23 les papiers et cartons perforés pour mécaniques Jacquard ou similaires et le papier-dentelle.

11.- A l'exception des articles des n°s 48.14 ou 48.21, le papier, le carton, l'ouate de cellulose et les ouvrages en ces matières revêtus d'impressions ou d'illustrations n'ayant pas un caractère accessoire par rapport à leur utilisation initiale relèvent du Chapitre 49.

Notes de sous-positions.

1.- Au sens des n°s 4804.11 et 4804.19, sont considérés comme *papiers et cartons pour couverture, dits «Kraftliner»*, les papiers et cartons apprêtés ou frictionnés, présentés en rouleaux, dont 80 % au moins en poids de la composition fibreuse totale sont constitués par des fibres de bois obtenues par le procédé chimique au sulfate ou à la soude, d'un poids au m² supérieur à 115 g et d'une résistance minimale à l'éclatement Mullen égale aux valeurs indiquées dans le tableau ci-dessous ou, pour tout autre poids, à leurs équivalents interpolés ou extrapolés linéairement.

Grammage g/m²	Résistance minimale à l'éclatement Mullen kPa
115	393
125	417
200	637
300	824
400	961

2.- Au sens des n°s 4804.21 et 4804.29, sont considérés comme *papiers Kraft pour sacs de grande contenance* les papiers apprêtés, présentés en rouleaux, dont 80 % au moins en poids de la composition fibreuse totale sont constitués par des fibres obtenues par le procédé chimique au sulfate ou à la soude, d'un poids au m² compris entre 60 g inclus et 115 g inclus et répondant indifféremment à l'une ou à l'autre des conditions ci-après :

a) avoir un indice d'éclatement Mullen égal ou supérieur à 38 et un allongement supérieur à 4,5 % dans le sens travers et à 2 % dans le sens machine.

b) avoir des résistances minimales à la déchirure et à la rupture par traction telles qu'indiquées dans le tableau ci-dessous ou, pour tout autre poids, à leurs équivalents interpolés linéairement :

Grammage g/m²	Résistance minimale à la déchirure mN		Résistance minimale à la rupture par traction kN/m	
	sens machine	sens machine plus sens travers	sens travers	sens machine plus sens travers
60	700	1.510	1,9	6
70	830	1.790	2,3	7,2
80	965	2.070	2,8	8,3
100	1.230	2.635	3,7	10,6
115	1.425	3.060	4,4	12,3

3.- Au sens du n° 4805.10, on entend par *papier mi-chimique pour cannelure* le papier présenté en rouleaux, dont 65 % au moins en poids de la composition fibreuse totale sont constitués par des fibres écrues de bois feuillus obtenues par un procédé mi-chimique, et dont la résistance à la compression mesurée selon la méthode CMT 60 (Concora Medium Test avec 60 minutes de conditionnement) excède 20 kgf pour une humidité relative de 50 %, à une température de 23 °C.

4.- Au sens du n° 4805.30, on entend *par papier sulfite d'emballage* le papier frictionné dont plus de 40 % en poids de la composition fibreuse totale sont constitués par des fibres de bois obtenues par le procédé chimique au bisulfite, d'une teneur en cendres n'excédant pas 8 % et d'un indice d'éclatement Mullen égal ou supérieur à 15.

5.- Au sens du n° 4810.21, on entend par *papier couché léger, dit «L.W.C.»* le papier couché sur les deux faces, d'un poids total au m² n'excédant pas 72 g, comportant un poids de couche n'excédant pas 15 g/m² par face, sur un support dont 50 % au moins en poids de la composition fibreuse sont constitués par des fibres de bois obtenues par un procédé mécanique.

N° de position	Code du S.H.	
48.01	4801.00	Papier journal, en rouleaux ou en feuilles.
48.02		Papiers et cartons, non couchés ni enduits, des types utilisés pour l'écriture, l'impression ou d'autres fins graphiques, et papiers et cartons pour cartes ou bandes à perforer, en rouleaux ou en feuilles, autres que les papiers des n°s 48.01 ou 48.03; papiers et cartons formés feuille à feuille (papiers à la main).
	4802.10	- Papiers et cartons formés feuille à feuille (papiers à la main)
	4802.20	- Papiers et cartons supports pour papiers ou cartons photosensibles, sensibles à la chaleur ou électrosensibles
	4802.30	- Papiers supports pour carbone
	4802.40	- Papiers supports pour papiers peints
		- Autres papiers et cartons, sans fibres obtenues par un procédé mécanique ou dont 10 % au plus en poids de la composition fibreuse totale sont constitués par de telles fibres :
	4802.51	-- D'un poids au m² inférieur à 40 g
	4802.52	-- D'un poids au m² de 40 g ou plus mais n'excédant pas 150 g
	4802.53	-- D'un poids au m² excédant 150 g
	4802.60	- Autres papiers et cartons, dont plus de 10 % en poids de la composition fibreuse totale sont constitués par des fibres obtenues par un procédé mécanique
48.03	4803.00	**Papiers des types utilisés pour papiers de toilette, pour serviettes à démaquiller, pour essuie-mains, pour serviettes ou pour papiers similaires à usages domestiques, d'hygiène ou de toilette, ouate de cellulose et nappes de fibres de cellulose, même crêpés, plissés, gaufrés, estampés, perforés, colorés en surface, décorés en surface ou imprimés, en rouleaux d'une largeur excédant 36 cm ou en feuilles de forme carrée ou rectangulaire dont un côté au moins excède 36 cm à l'état non plié.**
48.04		**Papiers et cartons Kraft, non couchés ni enduits, en rouleaux ou en feuilles, autres que ceux des n°s 48.02 ou 48.03.**
		- Papiers et cartons pour couverture, dits «Kraftliner» :
	4804.11	-- Ecrus
	4804.19	-- Autres

N° de position	Code du S.H.	
		- Papiers Kraft pour sacs de grande contenance :
	4804.21	-- Ecrus
	4804.29	-- Autres
		- Autres papiers et cartons Kraft d'un poids au m² n'excédant pas 150 g :
	4804.31	-- Ecrus
	4804.39	-- Autres
		- Autres papiers et cartons Kraft d'un poids au m² compris entre 150 g exclus et 225 g exclus :
	4804.41	-- Ecrus
	4804.42	-- Blanchis uniformément dans la masse et dont plus de 95 % en poids de la composition fibreuse totale sont constitués par des fibres de bois obtenues par un procédé chimique
	4804.49	-- Autres
		- Autres papiers et cartons Kraft, d'un poids au m² égal ou supérieur à 225 g :
	4804.51	-- Ecrus
	4804.52	-- Blanchis uniformément dans la masse et dont plus de 95 % en poids de la composition fibreuse totale sont constitués par des fibres de bois obtenues par un procédé chimique
	4804.59	-- Autres
48.05		**Autres papiers et cartons, non couchés ni enduits, en rouleaux ou en feuilles.**
	4805.10	- Papier mi-chimique pour cannelure
		- Papiers et cartons multicouches :
	4805.21	-- Dont chaque couche est blanchie
	4805.22	-- Dont seulement une couche extérieure est blanchie
	4805.23	-- Ayant trois couches ou plus dont seulement les deux couches extérieures sont blanchies
	4805.29	-- Autres
	4805.30	- Papier sulfite d'emballage
	4805.40	- Papier et carton-filtre
	4805.50	- Papier et carton feutre, papier et carto laineux
	4805.60	- Autres papiers et cartons d'un poids au m² n'excédant pas 150 g
	4805.70	- Autres papiers et cartons d'un poids au m² compris entre 150 g exclus et 225 g exclus
	4805.80	- Autres papiers et cartons d'un poids au m² égal ou supérieur à 225 g
48.06		**Papiers et cartons sulfurisés, papiers ingraissables, papiers-calques et papier dit «cristal» et autres papiers calandrés transparents ou translucides, en rouleaux ou en feuilles.**
	4806.10	- Papiers et cartons sulfurisés (parchemin végétal)
	4806.20	- Papiers ingraissables (greaseproof)
	4806.30	- Papiers-calques
	4806.40	- Papier dit «cristal» et autres papiers calandrés transparents ou translucides

N° de position	Code du S.H.	
48.07		**Papiers et cartons assemblés à plat par collage, non couchés ni enduits à la surface ni imprégnés, même renforcés intérieurement, en rouleaux ou en feuilles.**
	4807.10	- Papiers et cartons «entre-deux», assemblés avec du bitume, du goudron ou de l'asphalte
		- Autres :
	4807.91	-- Papier et carton paille, même recouverts de papier autre que papier paille
	4807.99	-- Autres
48.08		**Papiers et cartons ondulés (même avec recouvrement par collage), crêpés, plissés, gaufrés, estampés ou perforés, en rouleaux ou en feuilles, autres que ceux des n°s 48.03 ou 48.18.**
	4808.10	- Papiers et cartons ondulés, même perforés
	4808.20	- Papiers Kraft pour sacs de grande contenance, crêpés ou plissés, même gaufrés, estampés ou perforés
	4808.30	- Autres papiers Kraft, crêpés ou plissés, même gaufrés, estampés ou perforés
	4808.90	- Autres
48.09		**Papiers carbone, papiers dits «autocopiants» et autres papiers pour duplication ou reports (y compris les papiers couchés, enduits ou imprégnés pour stencils ou pour plaques offset), même imprimés, en rouleaux d'une largeur excédant 36 cm ou en feuilles de forme carrée ou rectangulaire dont un côté au moins excède 36 cm à l'état non plié.**
	4809.10	- Papiers carbone et papiers similaires
	4809.20	- Papiers dits «autocopiants»
	4809.90	- Autres
48.10		**Papiers et cartons couchés au kaolin ou à d'autres substances inorganiques sur une ou sur les deux faces, avec ou sans liants, à l'exclusion de tout autre couchage ou enduction, même colorés en surface, décorés en surface ou imprimés, en rouleaux ou en feuilles.**
		- Papiers et cartons des types utilisés pour l'écriture, l'impression ou d'autres fins graphiques, sans fibres obtenues par un procédé mécanique ou dont 10 % au plus en poids de la composition fibreuse totale sont constitués par de telles fibres :
	4810.11	-- D'un poids au m² n'excédant pas 150 g
	4810.12	-- D'un poids au m² excédant 150 g
		- Papiers et cartons des types utilisés pour l'écriture, l'impression ou d'autres fins graphiques, dont plus de 10 % en poids de la composition fibreuse totale sont constitués par des fibres obtenues par un procédé mécanique :
	4810.21	-- Papier couché léger, dit «L.W.C.»
	4810.29	-- Autres
		- Papiers et cartons Kraft autres que ceux des types utilisés pour l'écriture, l'impression ou d'autres fins graphiques :
	4810.31	-- Blanchis uniformément dans la masse et dont plus de 95 % en poids de la composition fibreuse totale sont constitués par des fibres de bois obtenues par un procédé chimique, d'un poids au m² n'excédant pas 150 g
	4810.32	-- Blanchis uniformément dans la masse et dont plus de 95 % en poids de la composition fibreuse totale sont constitués par des fibres de bois obtenues par un procédé chimique, d'un poids au m² excédant 150 g
	4810.39	-- Autres

N° de position	Code du S.H.	
		- Autres papiers et cartons :
	4810.91	- - Multicouches
	4810.99	- - Autres
48.11		**Papiers, cartons, ouate de cellulose et nappes de fibres de cellulose, couchés, enduits, imprégnés, recouverts, coloriés en surface, décorés en surface ou imprimés, en rouleaux ou en feuilles, autres que les produits des n°s 48.03, 48.09, 48.10 ou 48.18.**
	4811.10	- Papiers et cartons goudronnés, bitumés ou asphaltés
		- Papiers et cartons gommés ou adhésifs :
	4811.21	- - Auto-adhésifs
	4811.29	- - Autres
		- Papiers et cartons enduits, imprégnés ou recouverts de matière plastique (à l'exclusion des adhésifs) :
	4811.31	- - Blanchis, d'un poids au m² excédant 150 g
	4811.39	- - Autres
	4811.40	- Papiers et cartons enduits, imprégnés ou recouverts de cire, de paraffine, de stéarine, d'huile ou de glycérine
	4811.90	- Autres papiers, cartons, ouate de cellulose et nappes de fibres de cellulose
48.12	4812.00	**Blocs filtrants et plaques filtrantes, en pâte à papier.**
48.13		**Papier à cigarettes, même découpé à format ou en cahiers ou en tubes.**
	4813.10	- En cahiers ou en tubes
	4813.20	- En rouleaux d'une largeur n'excédant pas 5 cm
	4813.90	- Autres
48.14		**Papiers peints et revêtements muraux similaires; vitrauphanies.**
	4814.10	- Papier dit «Ingrain»
	4814.20	- Papiers peints et revêtements muraux similaires, constitués par du papier enduit ou recouvert, sur l'endroit, d'une couche de matière plastique grainée, gaufrée, coloriée, imprimée de motifs ou autrement décorée
	4814.30	- Papiers peints et revêtements muraux similaires, constitués par du papier recouvert, sur l'endroit, de matières à tresser, même tissées à plat ou parallélisées
	4814.90	- Autres
48.15	4815.00	**Couvre-parquets à supports de papier ou de carton, même découpés.**
48.16		**Papiers carbone, papiers dits «autocopiants» et autres papiers pour duplication ou reports (autres que ceux du n° 48.09), stencils complets et plaques offset, en papier, même conditionnés en boîtes.**
	4816.10	- Papiers carbone et papiers similaires
	4816.20	- Papiers dit «autocopiants»
	4816.30	- Stencils complets
	4816.90	- Autres
48.17		**Enveloppes, cartes-lettres, cartes postales non illustrées et cartes pour correspondance, en papier ou carton; boîtes, pochettes et présentations similaires, en papier ou carton, renfermant un assortiment d'articles de correspondance.**
	4817.10	- Enveloppes
	4817.20	- Cartes-lettres, cartes postales non illustrées et cartes pour correspondance
	4817.30	- Boîtes, pochettes et présentations similaires, en papier ou carton, renfermant un assortiment d'articles de correspondance
48.18		**Papier hygiénique, mouchoirs, serviettes à démaquiller, essuie-mains, nappes, serviettes de table, couches pour bébés, serviettes et tampons hygiéniques, draps de lit et articles similaires à usages domestiques, de toilette, hygiéniques ou hospitaliers, vêtements et accessoires du vêtement, en pâte à papier, papier, ouate de cellulose ou nappes de fibres de cellulose.**
	4818.10	- Papier hygiénique
	4818.20	- Mouchoirs, serviettes à démaquiller et essuie-mains
	4818.30	- Nappes et serviettes de table
	4818.40	- Serviettes et tampons hygiéniques, couches pour bébés et articles hygiéniques similaires
	4818.50	- Vêtements et accessoires du vêtement
	4818.90	- Autres
48.19		**Boîtes, sacs, pochettes, cornets et autres emballages en papier, carton, ouate de cellulose ou nappes de fibres de cellulose; cartonnages de bureau, de magasin ou similaires.**
	4819.10	- Boîtes et caisses en papier ou carton ondulé
	4819.20	- Boîtes et cartonnages, pliants, en papier ou carton non ondulé
	4819.30	- Sacs d'une largeur à la base de 40 cm ou plus
	4819.40	- Autres sacs; sachets, pochettes (autres que celles pour disques) et cornets
	4819.50	- Autres emballages, y compris les pochettes pour disques
	4819.60	- Cartonnages de bureau, de magasin ou similaires
48.20		**Registres, livres comptables, carnets (de notes, de commandes, de quittances), agendas, blocs-mémorandums, blocs de papier à lettres et ouvrages similaires, cahiers, sous-main, classeurs, reliures (à feuillets mobiles ou autres), chemises et couvertures à dossiers et autres articles scolaires, de bureau ou de papeterie, y compris les liasses et carnets manifold, même comportant des feuilles de papier carbone, en papier ou carton; albums pour échantillonnages ou pour collections et couvertures pour livres, en papier ou carton.**
	4820.10	- Registres, livres comptables, carnets (de notes, de commandes, de quittances), blocs-mémorandums; blocs de papier à lettres, agendas et ouvrages similaires
	4820.20	- Cahiers
	4820.30	- Classeurs, reliures, chemises et couvertures à dossiers
	4820.40	- Liasses et carnets manifold, même comportant des feuilles de papier carbone
	4820.50	- Albums pour échantillonnages ou pour collections
	4820.90	- Autres
48.21		**Etiquettes de tous genres, en papier ou carton, imprimées ou non.**
	4821.10	- Imprimées
	4821.90	- Autres

N° de position	Code du S.H.	
48.22		**Tambours, bobines, busettes, canettes et supports similaires, en pâte à papier, papier ou carton, même perforés ou durcis.**
	4822.10	- Des types utilisés pour l'enroulement des fils textiles
	4822.90	- Autres
48.23		**Autres papiers, cartons, ouate de cellulose et nappes de fibres de cellulose découpés à format; autres ouvrages en pâte à papier, papier, carton, ouate de cellulose ou nappes de fibres de cellulose.**
		- Papier gommé ou adhésif, en bandes ou en rouleaux :
	4823.11	-- Auto-adhésifs
	4823.19	-- Autres
	4823.20	- Papier et carton-filtre
	4823.30	- Cartes non perforées, même présentées en bandes, pour machines à cartes perforées
	4823.40	- Papiers à diagrammes pour appareils enregistreurs, en bobines, en feuilles ou en disques
		- Autres papiers et cartons des types utilisés pour l'écriture, l'impression ou d'autres fins graphiques :
	4823.51	-- Imprimés, estampés ou perforés
	4823.59	-- Autres
	4823.60	- Plateaux, plats, assiettes, tasses, gobelets et articles similaires, en papier ou carton
	4823.70	- Articles moulés ou pressés en pâte à papier
	4823.90	- Autres

Chapitre 49

Produits de l'édition, de la presse ou des autres industries graphiques; textes manuscrits ou dactylographiés et plans

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les négatifs et positifs photographiques sur supports transparents (Chapitre 37);

b) les cartes, plans et globes, en relief, même imprimés (n° 90.23);

c) les cartes à jouer et autres articles du Chapitre 95;

d) les gravures, estampes et lithographies originales (n° 97.02), les timbres-poste, timbres fiscaux, marques postales, enveloppes premier jour, entiers postaux et analogues du n° 97.04, ainsi que les objets d'antiquité ayant plus de 100 ans d'âge et autres articles du Chapitre 97.

2.- Au sens du Chapitre 49, le terme *imprimé* signifie également reproduit au moyen d'un duplicateur, obtenu par un procédé commandé par ordinateur, par gaufrage, photographie, photocopie, thermocopie ou dactylographie.

3.- Les journaux et publications périodiques cartonnés ou reliés ainsi que les collections de journaux ou de publications périodiques présentées sous une même couverture relèvent du n° 49.01, qu'ils contiennent ou non de la publicité.

4.- Entrent également dans le n° 49.01 :

a) les recueils de gravures, de reproductions d'oeuvres d'art, de dessins, etc., constituant des ouvrages complets, paginés et susceptibles de former un livre, lorsque les gravures sont accompagnées d'un texte se rapportant à ces oeuvres ou à leur auteur;

b) les planches illustrées présentées en même temps qu'un livre et comme complément de celui-ci;

c) les livres présentés en fascicules ou en feuilles distinctes de tout format, constituant une oeuvre complète ou une partie d'une oeuvre et destinés à être brochés, cartonnés ou reliés.

Toutefois, les gravures et illustrations ne comportant pas de texte et présentées en feuilles distinctes de tout format relèvent du n° 49.11.

5.- Sous réserve de la Note 3 du présent Chapitre, le n° 49.01 ne couvre pas les publications qui sont consacrées essentiellement à la publicité (brochures, prospectus, catalogues commerciaux, annuaires publiés par des associations commerciales, propagande touristique, par exemple). Ces publications relèvent du n° 49.11.

6.- Au sens du n° 49.03, on considère comme *albums ou livres d'images pour enfants* les albums ou livres pour enfants dont l'illustration constitue l'attrait principal et dont le texte n'a qu'un intérêt secondaire.

N° de position	Code du S.H.	
49.01		**Livres, brochures et imprimés similaires, même sur feuillets isolés.**
	4901.10	- En feuillets isolés, même pliés
		- Autres :
	4901.91	-- Dictionnaires et encyclopédies, même en fascicules
	4901.99	-- Autres
49.02		**Journaux et publications périodiques imprimés, même illustrés ou contenant de la publicité.**
	4902.10	- Paraissant au moins quatre fois par semaine
	4902.90	- Autres
49.03	4903.00	**Albums ou livres d'images et albums à dessiner ou à colorier, pour enfants.**
49.04	4904.00	**Musique manuscrite ou imprimée, illustrée ou non, même reliée.**
49.05		**Ouvrages cartographiques de tous genres, y compris les cartes murales, les plans topographiques et les globes, imprimés.**
	4905.10	- Globes
		- Autres :
	4905.91	-- Sous forme de livres ou de brochures
	4905.99	-- Autres
49.06	4906.00	**Plans et dessins d'architectes, d'ingénieurs et autres plans et dessins industriels, commerciaux, topographiques ou similaires, obtenus en original à la main; textes écrits à la main; reproductions photographiques sur papier sensibilisé et copies obtenues au carbone des plans, dessins ou textes visés ci-dessus.**
49.07	4907.00	**Timbres-poste, timbres fiscaux et analogues, non oblitérés, ayant cours ou destinés à avoir cours dans le pays de destination; papier timbré; billets de banque, chèques, titres d'actions ou d'obligations et titres similaires.**
49.08		**Décalcomanies de tous genres.**
	4908.10	- Décalcomanies vitrifiables
	4908.90	- Autres
49.09	4909.00	**Cartes postales imprimées ou illustrées; cartes imprimées comportant des voeux ou des messages personnels, même illustrées, avec ou sans enveloppes, garnitures ou applications.**
49.10	4910.00	**Calendriers de tous genres, imprimés, y compris les blocs de calendriers à effeuiller.**

N° de position	Code du S.H.	
49.11		**Autres imprimés, y compris les images, les gravures et les photographies.**
	4911.10	- Imprimés publicitaires, catalogues commerciaux et similaires
		- Autres :
	4911.91	-- Images, gravures et photographies
	4911.99	-- Autres

Section XI

Matières textiles et ouvrages en ces matières

Notes.

1.- La présente Section ne comprend pas :

a) les poils et soies de brosserie (n° 05.02), les crins et déchets de crins (n° 05.03);

b) les cheveux et ouvrages en cheveux (n°s 05.01, 67.03 ou 67.04); toutefois, les étreindelles et tissus épais en cheveux des types communément utilisés pour les presses d'huilerie ou pour des usages techniques analogues sont repris au n° 59.11;

c) les linters de coton et autres produits végétaux du Chapitre 14;

d) l'amiante du n° 25.24 et les articles en amiante et autres produits des n°s 68.12 ou 68.13;

e) les articles des n°s 30.05 ou 30.06 (ouates, gazes, bandes et articles analogues destinés à des fins médicales, chirurgicales, dentaires ou vétérinaires, ligatures stériles pour sutures chirurgicales, par exemple);

f) les textiles sensibilisés des n°s 37.01 à 37.04;

g) les monofilaments dont la plus grande dimension de la coupe transversale excède 1 mm et les lames et formes similaires (paille artificielle, par exemple) d'une largeur apparente excédant 5mm, en matière plastique (Chapitre 39), ainsi que les tresses, tissus et autres ouvrages de sparterie ou de vannerie en ces mêmes articles (Chapitre 46);

h) les tissus, étoffes de bonneterie, feutres et nontissés, imprégnés, enduits ou recouverts de matière plastique ou stratifiés avec cette même matière, et les articles en ces produits, du Chapitre 39;

ij) les tissus, étoffes de bonneterie, feutres et nontissés, imprégnés, enduits ou recouverts de caoutchouc ou stratifiés avec cette même matière, et les articles en ces produits, du Chapitre 40;

k) les peaux non épilées (Chapitres 41 ou 43) et les articles en pelleteries naturelles ou factices des n°s 43.03 ou 43.04;

l) les articles en matières textiles des n°s 42.01 ou 42.02;

m) les produits et articles du Chapitre 48 (ouate de cellulose, par exemple);

n) les chaussures et parties de chaussures, guêtres, jambières et articles analogues du Chapitre 64;

o) les résilles, filets à cheveux et autres coiffures et leurs parties, du Chapitre 65;

p) les produits du Chapitre 67;

q) les produits textiles revêtus d'abrasifs (n° 68.05), ainsi que les fibres de carbone et ouvrages en ces fibres du n° 68.15;

r) les fibres de verre, les articles en fibres de verre et les broderies chimiques ou sans fond visible dont le fil brodeur est en fibres de verre (Chapitre 70);

s) les articles du Chapitre 94 (meubles, articles de literie, appareils d'éclairage, par exemple);

t) les articles du Chapitre 95 (jouets, jeux, engins sportifs, filets pour activités sportives, par exemple).

2.- A) Les produits textiles des Chapitres 50 à 55 ou des n°s 58.09 ou 59.02 contenant deux ou plusieurs matières textiles sont classés comme s'ils étaient entièrement constitués de la matière textile qui prédomine en poids sur chacune des autres matières textiles.

B) Pour l'application de cette règle :

a) les fils de crin guipés (n° 51.10) et les filés métalliques (n° 56.05) sont considérés pour leur poids total comme constituant une matière textile distincte; les fils de métal sont considérés comme une matière textile pour le classement des tissus dans lesquels ils sont incorporés;

b) le choix de la position à retenir pour le classement s'opère en déterminant, en premier lieu, le Chapitre, puis, au sein de ce Chapitre, la position applicable, abstraction faite de toute matière textile n'appartenant pas à ce Chapitre;

c) lorsque les Chapitres 54 et 55 sont tous deux à prendre en considération avec un autre Chapitre, ces deux Chapitres sont traités comme un seul et même Chapitre;

d) lorsqu'un Chapitre ou une position se rapportent à plusieurs matières textiles, celles-ci sont traitées comme constituant une seule matière textile.

C) Les dispositions des paragraphes A) et B) s'appliquent aussi aux fils spécifiés aux Notes 3, 4, 5 ou 6 ci-après.

3.- A) Sous réserve des exceptions prévues au paragraphe B) ci-après, on entend dans la présente Section par *ficelles, cordes et cordages* les fils (simples, retors ou câblés) :

a) de soie ou de déchets de soie titrant plus de 20.000 décitex;

b) de fibres synthétiques ou artificielles (y compris ceux faits de deux ou plusieurs monofilaments du Chapitre 54), titrant plus de 10.000 décitex;

c) de chanvre ou de lin :

1°) polis ou glacés, titrant 1.429 décitex ou plus;

2°) non polis ni glacés, titrant plus de 20.000 décitex;

d) de coco, comportant trois bouts ou plus;

e) d'autres fibres végétales, titrant plus de 20.000 décitex;

f) armés de fils de métal.

B) Les dispositions ci-dessus ne s'appliquent pas :

a) aux fils de laine, de poils ou de crin, et aux fils de papier, non armés de fils de métal;

b) aux câbles de filaments synthétiques ou artificiels du Chapitre 55 et aux multifilaments sans torsion ou avec une torsion inférieure à 5 tours par mètre du Chapitre 54;

c) au poil de Messine du n° 50.06, et aux monofilaments du Chapitre 54;

d) aux filés métalliques du n° 56.05; les fils textiles armés de fils de métal sont régis par le paragraphe A) f) ci-dessus;

e) aux fils de chenille, aux fils guipés et aux fils dits «de chainette» du n° 56.06.

4.- A) Sous réserve des exceptions prévues au paragraphe B) ci-après, on entend par *fils conditionnés pour la vente au détail* dans les Chapitres 50, 51, 52, 54 et 55 les fils (simples, retors ou câblés) disposés :

a) sur cartes, bobines, tubes ou supports similaires, d'un poids maximal (support compris) de :

1°) 85 g pour les fils de soie, de déchets de soie ou de filaments synthétiques ou artificiels; ou

2°) 125 g pour les autres fils;

b) en boules, en pelotes, en écheveaux ou en échevettes d'un poids maximal de :

1°) 85 g pour les fils de filaments synthétiques ou artificiels de moins de 3.000 décitex, de soie ou de déchets de soie; ou

2°) 125 g pour les autres fils de moins de 2.000 décitex; ou

3°) 500 g pour les autres fils;

c) en écheveaux subdivisés en échevettes au moyen d'un ou plusieurs fils diviseurs qui les rendent indépendantes les unes des autres, les échevettes présentant un poids uniforme n'excédant pas :

1°) 85 g pour les fils de soie, de déchets de soie ou de filaments synthétiques ou artificiels; ou

2°) 125 g pour les autres fils.

B) Les dispositions ci-dessus ne s'appliquent pas :

a) aux fils simples de toutes matières textiles, exception faite :

1°) des fils simples de laine ou de poils fins, écrus; et

2°) des fils simples de laine ou de poils fins, blanchis, teints ou imprimés, titrant plus de 5.000 décitex;

b) aux fils écrus, retors ou câblés :

1°) de soie ou de déchets de soie, quel que soit le mode de présentation; ou

2°) des autres matières textiles (à l'exception de la laine et des poils fins) présentées en écheveaux;

c) aux fils retors ou câblés, blanchis, teints ou imprimés, de soie ou de déchets de soie, titrant 133 décitex ou moins;

d) aux fils simples, retors ou câblés de toutes matières textiles, présentés :

1°) en écheveaux à dévidage croisé; ou

2°) sur support ou sous autre conditionnement impliquant leur utilisation dans l'industrie textile (sur tubes de métiers à retordre, canettes (cops), busettes coniques ou cônes, ou présentés en cocons pour métiers à broder, par exemple).

5.- Dans les n°s 52.04, 54.01 et 55.08, on entend par *fils à coudre* les fils retors ou câblés satisfaisant à la fois aux conditions suivantes :

a) disposés sur supports (bobines, tubes, par exemple) et d'un poids, support compris, n'excédant pas 1.000 g;

b) apprêtés; et

c) de torsion finale «Z».

6.- Dans la présente Section, on entend par *fils à haute ténacité* les fils dont la ténacité, exprimée en cN/tex (centinewton par tex), excède les limites suivantes :

Fils simples de nylon ou d'autres polyamides, ou de polyesters	60 cN/tex
Fils retors ou câblés de nylon ou d'autres polyamides, ou de polyesters	53 cN/tex
Fils simples, retors ou câblés de rayonne viscose	27 cN/tex.

7.- Dans la présente Section, on entend par *confectionnés* :

a) les articles découpés de forme autre que carrée ou rectangulaire;

b) les articles obtenus à l'état fini et prêts à l'usage ou pouvant être utilisés après avoir été séparés en coupant simplement les fils non entrelacés, sans couture ni autre main-d'oeuvre complémentaire, tels que certains torchons, serviettes de toilette, nappes, foulards *(carrés)* et couvertures;

c) les articles dont les bords ont été soit ourlés ou roulottés par n'importe quel procédé, soit arrêtés par des franges nouées obtenues à l'aide des fils de l'article lui-même ou de fils rapportés; toutefois, ne sont pas à considérer comme confectionnées les matières textiles en pièces dont les bords dépourvus de lisières ont été simplement arrêtés;

d) les articles découpés de toute forme, ayant fait l'objet d'un travail de tirage de fils;

e) les articles assemblés par couture, par collage ou autrement, à l'exclusion des pièces du même textile réunies aux extrémités de façon à former une pièce de plus grande longueur, ainsi que des pièces constituées par deux ou plusieurs textiles superposés sur toute leur surface et assemblés ainsi entre eux, même avec intercalation d'une matière de rembourrage);

f) les articles en bonneterie obtenus en forme, présentés en pièces comprenant plusieurs unités.

8.- N'entrent pas dans les Chapitres 50 à 55 et, sauf dispositions contraires, dans les Chapitres 56 à 60, les articles confectionnés au sens de la Note 7 ci-dessus. Ne relèvent pas des Chapitres 50 à 55 les articles des Chapitres 56 à 59.

9.- Sont assimilés aux tissus des Chapitres 50 à 55, les produits constitués par des nappes de fils textiles parallélisés qui se superposent à angle aigu ou droit. Ces nappes sont fixées entre elles aux points de croisement de leurs fils par un liant ou par thermosoudage.

10.- Les produits élastiques formés de matières textiles associées à des fils de caoutchouc sont à classer dans la présente Section.

11.- Dans la présente Section, le terme *imprégnés* s'entend également des adhérisés.

12.- Dans la présente Section, le terme *polyamides* s'entend également des aramides.

13.- Sauf dispositions contraires, les vêtements en matières textiles appartenant à des positions différentes sont à classer dans leurs positions respectives, même s'ils sont présentés en assortiments pour la vente au détail.

Notes de sous-positions.

1.- Dans la présente Section et, le cas échéant, dans la Nomenclature, on entend par :

a) **Fils d'élastomères**
les fils de filaments (y compris les monofilaments) en matières textiles synthétiques, autres que les fils texturés, qui peuvent, sans se rompre, subir un allongement les portant à trois fois leur longueur primitive et qui, après avoir subi un allongement les portant à deux fois leur longueur primitive, reprendront, en moins de cinq minutes, une longueur au plus égale à une fois et demie leur longueur primitive.

b) **Fils écrus**

les fils :

1°) présentant la couleur naturelle des fibres constitutives et n'ayant subi ni blanchiment, ni teinture (même dans la masse), ni impression; ou

2°) sans couleur bien déterminée (dits «fils grisaille») fabriqués à partir d'effilochés.

Ces fils peuvent avoir reçu un apprêt non coloré ou une couleur fugace (la couleur fugace disparaît après un simple lavage au savon) et, dans le cas des fibres synthétiques ou artificielles, avoir été traités dans la masse avec des produits de matage (dioxyde de titane, par exemple).

c) **Fils blanchis**

les fils :

1°) ayant subi une opération de blanchiment ou fabriqués avec des fibres blanchies, ou, sauf disposition contraire, teints en blanc (même dans la masse) ou ayant reçu un apprêt blanc; ou

2°) constitués d'un mélange de fibres écrues et de fibres blanchies; ou

3°) retors ou câblés, constitués de fils écrus et de fils blanchis.

d) **Fils colorés (teints ou imprimés)**

les fils :

1°) teints (même dans la masse) autrement qu'en blanc ou en couleur fugace ou bien imprimés, ou fabriqués avec des fibres teintes ou imprimées; ou

2°) constitués d'un mélange de fibres teintes de couleurs différentes ou d'un mélange de fibres écrues ou blanchies et de fibres colorées (fils jaspés ou mêlés), ou imprimés en une ou plusieurs couleurs de distance en distance, de manière à présenter l'aspect d'une sorte de pointillé (fils chinés); ou

3°) dont la mèche ou le ruban de la matière textile a été imprimé; ou

4°) retors ou câblés, constitués de fils écrus ou blanchis et de fils colorés.

Les définitions ci-dessus s'appliquent aussi, *mutatis mutandis*, aux monofilaments, aux lames ou formes similaires du Chapitre 54.

e) **Tissus écrus**

les tissus obtenus à partir de fils écrus et n'ayant subi ni blanchiment, ni teinture, ni impression. Ces tissus peuvent avoir reçu un apprêt non coloré ou une couleur fugace.

f) **Tissus blanchis**

les tissus :

1°) blanchis ou, sauf disposition contraire, teints en blanc ou ayant reçu un apprêt blanc, à la pièce; ou

2°) constitués de fils blanchis; ou

3°) constitués de fils écrus et de fils blanchis.

g) **Tissus teints**

les tissus :

1°) teints autrement qu'en blanc (sauf disposition contraire), d'une seule couleur uniforme ou ayant reçu un apprêt coloré autre que blanc (sauf disposition contraire), à la pièce; ou

2°) constitués de fils colorés d'une seule couleur uniforme.

h) **Tissus en fils de diverses couleurs**

les tissus (autres que les tissus imprimés) :

1°) constitués de fils de couleurs différentes ou de fils de nuances différentes d'une même couleur, autres que la couleur naturelle des fibres constitutives; ou

2°) constitués de fils écrus ou blanchis et de fils colorés; ou

3°) constitués de fils jaspés ou mêlés.

(Dans tous les cas, les fils constituant les lisières et les chefs de pièces n'entrent pas en ligne de compte.)

ij) **Tissus imprimés**

les tissus imprimés à la pièce, même s'ils sont constitués de fils de diverses couleurs.

(Sont assimilés aux tissus imprimés les tissus présentant des dessins obtenus au pinceau, à la brosse, au pistolet, par papier transfert, par flocage, par procédé batik, par exemple.)

Le mercerisage n'a aucune incidence sur le classement des fils ou tissus dans les définitions ci-dessus.

k) **Armure toile**

une structure de tissu dans laquelle chaque fil de trame passe alternativement au-dessus et en dessous de fils successifs de la chaîne, et chaque fil de la chaîne passe alternativement au-dessus et en dessous de fils successifs de la trame.

2.- A) Les produits des Chapitres 56 à 63 contenant deux ou plusieurs matières textiles sont considérés comme entièrement constitués de la matière textile qui serait retenue conformément à la Note 2 de la présente Section pour le classement d'un produit des Chapitres 50 à 55 obtenu à partir des mêmes matières.

B) Pour l'application de cette règle :

a) il n'est tenu compte, le cas échéant, que de la partie qui détermine le classement au sens de la Règle générale interprétative 3;

b) il n'est pas tenu compte du plancher lorsque les produits textiles comportent un plancher et une surface veloutée ou bouclée;

c) il n'est tenu compte que du tissu de fond dans le cas des broderies du n° 58.10. Toutefois, pour les broderies chimiques, aériennes ou sans fond apparent, le classement est opéré en tenant compte uniquement des fils brodeurs.

Chapitre 50

Soie

N° de position	Code du S.H.	
50.01	5001.00	**Cocons de vers à soie propres au dévidage.**
50.02	5002.00	**Soie grège (non moulinée).**
50.03		**Déchets de soie (y compris les cocons non dévidables, les déchets de fils et les effilochés).**
	5003.10	-Non cardés ni peignés
	5003.90	-Autres
50.04	5004.00	**Fils de soie (autres que les fils de déchets de soie) non conditionnés pour la vente au détail.**
50.05	5005.00	**Fils de déchets de soie, non conditionnés pour la vente au détail.**
50.06	5006.00	**Fils de soie ou de déchets de soie, conditionnés pour la vente au détail; poil de Messine (crin de Florence).**
50.07		**Tissus de soie ou de déchets de soie.**
	5007.10	- Tissus de bourrette
	5007.20	- Autres tissus, contenant au moins 85 % en poids de soie ou de déchets de soie autres que la bourrette
	5007.90	- Autres tissus

Chapitre 51

Laine, poils fins ou grossiers; fils et tissus de crin

Note.

1.- Dans la Nomenclature, on entend par :

a) *laine* la fibre naturelle recouvrant les ovins;

b) *poils fins* les poils d'alpaga, de lama, de vigogne, de chameau, de yack, de chèvre mohair, chèvre du Tibet, chèvre de Cachemire ou similaires (à l'exclusion des chèvres communes), de lapin (y compris le lapin angora), de lièvre, de castor, de ragondin ou de rat musqué;

c) *poils grossiers* les poils des animaux non énumérés ci-dessus, à l'exclusion des poils et soies de brosserie (n° 05.02) et des crins (n° 05.03).

N° de position	Code du S.H.	
51.01		**Laines, non cardées ni peignées.**
		- En suint, y compris les laines lavées à dos :
	5101.11	-- Laines de tonte
	5101.19	-- Autres
		- Dégraissées, non carbonisées :
	5101.21	-- Laines de tonte
	5101.29	-- Autres
	5101.30	- Carbonisées
51.02		**Poils fins ou grossiers, non cardés ni peignés.**
	5102.10	- Poils fins
	5102.20	- Poils grossiers
51.03		**Déchets de laine ou de poils fins ou grossiers, y compris les déchets de fils mais à l'exclusion des effilochés.**
	5103.10	- Blousses de laine ou de poils fins
	5103.20	- Autres déchets de laine ou de poils fins
	5103.30	- Déchets de poils grossiers
51.04	5104.00	**Effilochés de laine ou de poils fins ou grossiers.**
51.05		**Laine, poils fins ou grossiers, cardés ou peignés (y compris la «laine peignée en vrac»).**
	5105.10	- Laine cardée

N° de position	Code du S.H.	
		- Laine peignée :
	5105.21	-- «Laine peignée en vrac»
	5105.29	-- Autre
	5105.30	- Poils fins, cardés ou peignés
	5105.40	- Poils grossiers, cardés ou peignés
51.06		**Fils de laine cardée, non conditionnés pour la vente au détail.**
	5106.10	- Contenant au moins 85 % en poids de laine
	5106.20	- Contenant moins de 85 % en poids de laine
51.07		**Fils de laine peignée, non conditionnés pour la vente au détail.**
	5107.10	- Contenant au moins 85 % en poids de laine
	5107.20	- Contenant moins de 85 % en poids de laine
51.08		**Fils de poils fins, cardés ou peignés, non conditionnés pour la vente au détail.**
	5108.10	- Cardés
	5108.20	- Peignés
51.09		**Fils de laine ou de poils fins, conditionnés pour la vente au détail.**
	5109.10	- Contenant au moins 85 % en poids de laine ou de poils fins
	5109.90	- Autres
51.10	5110.00	**Fils de poils grossiers ou de crin (y compris les fils de crin guipés), même conditionnés pour la vente au détail.**
51.11		**Tissus de laine cardée ou de poils fins cardés.**
		- Contenant au moins 85 % en poids de laine ou de poils fins :
	5111.11	-- D'un poids n'excédant pas 300 g/m²
	5111.19	-- Autres
	5111.20	- Autres, mélangés principalement ou uniquement avec des filaments synthétiques ou artificiels
	5111.30	- Autres, mélangés principalement ou uniquement avec des fibres synthétiques ou artificielles discontinues
	5111.90	- Autres
51.12		**Tissus de laine peignée ou de poils fins peignés.**
		- Contenant au moins 85 % en poids de laine ou de poils fins :
	5112.11	-- D'un poids n'excédant pas 200 g/m²
	5112.19	-- Autres
	5112.20	- Autres, mélangés principalement ou uniquement avec des filaments synthétiques ou artificiels
	5112.30	- Autres, mélangés principalement ou uniquement avec des fibres synthétiques ou artificielles discontinues
	5112.90	- Autres
51.13	5113.00	**Tissus de poils grossiers ou de crin.**

Chapitre 52

Coton

Note de sous-positions.

1.- Au sens des n°s 5209.42 et 5211.42, on entend par *tissus dits «Denim»* les tissus à armure sergé, dont le rapport d'armure n'excède pas 4, y compris le sergé brisé ou satin de 4, à effet de chaîne, dont les fils de chaîne sont teints en bleu et dont les fils de trame sont écrus, blanchis, teints en gris ou colorés dans un bleu plus clair que les fils de chaîne.

N° de position	Code du S.H.	
52.01	5201.00	**Coton, non cardé ni peigné.**
52.02		**Déchets de coton (y compris les déchets de fils et les effilochés).**
	5202.10	- Déchets de fils
		- Autres :
	5202.91	-- Effilochés
	5202.99	-- Autres
52.03	5203.00	**Coton, cardé ou peigné.**
52.04		**Fils à coudre de coton, même conditionnés pour la vente au détail.**
		- Non conditionnés pour la vente au détail :
	5204.11	-- Contenant au moins 85 % en poids de coton
	5204.19	-- Autres
	5204.20	- Conditionnés pour la vente au détail
52.05		**Fils de coton (autres que les fils à coudre), contenant au moins 85 % en poids de coton, non conditionnés pour la vente au détail.**
		- Fils simples, en fibres non peignées :
	5205.11	-- Titrant 714,29 décitex ou plus (n'excédant pas 14 numéros métriques)
	5205.12	-- Titrant moins de 714,29 décitex mais pas moins de 232,56 décitex (excédant 14 numéros métriques mais n'excédant pas 43 numéros métriques)
	5205.13	-- Titrant moins de 232,56 décitex mais pas moins de 192,31 décitex (excédant 43 numéros métriques mais n'excédant pas 52 numéros métriques)
	5205.14	-- Titrant moins de 192,31 décitex mais pas moins de 125 décitex (excédant 52 numéros métriques mais n'excédant pas 80 numéros métriques)
	5205.15	-- Titrant moins de 125 décitex (excédant 80 numéros métriques)
		- Fils simples, en fibres peignées :
	5205.21	-- Titrant 714,29 décitex ou plus (n'excédant pas 14 numéros métriques)
	5205.22	-- Titrant moins de 714,29 décitex mais pas moins de 232,56 décitex (excédant 14 numéros métriques mais n'excédant pas 43 numéros métriques)
	5205.23	-- Titrant moins de 232,56 décitex mais pas moins de 192,31 décitex (excédant 43 numéros métriques mais n'excédant pas 52 numéros métriques)
	5205.24	-- Titrant moins de 192,31 décitex mais pas moins de 125 décitex (excédant 52 numéros métriques mais n'excédant pas 80 numéros métriques)
	5205.25	-- Titrant moins de 125 décitex (excédant 80 numéros métriques)
		- Fils retors ou câblés, en fibres non peignées :
	5205.31	-- Titrant en fils simples 714,29 décitex ou plus (n'excédant pas 14 numéros métriques en fils simples)

N° de position	Code du S.H.	
	5205.32	-- Titrant en fils simples moins de 714,29 décitex mais pas moins de 232,56 décitex (excédant 14 numéros métriques mais n'excédant pas 43 numéros métriques en fils simples)
	5205.33	-- Titrant en fils simples moins de 232,56 décitex mais pas moins de 192,31 décitex (excédant 43 numéros métriques mais n'excédant pas 52 numéros métriques en fils simples)
	5205.34	-- Titrant en fils simples moins de 192,31 décitex mais pas moins de 125 décitex (excédant 52 numéros métriques mais n'excédant pas 80 numéros métriques en fils simples)
	5205.35	-- Titrant en fils simples moins de 125 décitex (excédant 80 numéros métriques en fils simples)
		- Fils retors ou câblés, en fibres peignées :
	5205.41	-- Titrant en fils simples 714,29 décitex ou plus (n'excédant pas 14 numéros métriques en fils simples)
	5205.42	-- Titrant en fils simples moins de 714,29 décitex mais pas moins de 232,56 décitex (excédant 14 numéros métriques mais n'excédant pas 43 numéros métriques en fils simples)
	5205.43	-- Titrant en fils simples moins de 232,56 décitex mais pas moins de 192,31 décitex (excédant 43 numéros métriques mais n'excédant pas 52 numéros métriques en fils simples)
	5205.44	-- Titrant en fils simples moins de 192,31 décitex mais pas moins de 125 décitex (excédant 52 numéros métriques mais n'excédant pas 80 numéros métriques en fils simples)
	5205.45	-- Titrant en fils simples moins de 125 décitex (excédant 80 numéros métriques en fils simples)
52.06		**Fils de coton (autres que les fils à coudre), contenant moins de 85 % en poids de coton, non conditionnés pour la vente au détail.**
		- Fils simples, en fibres non peignées :
	5206.11	-- Titrant 714,29 décitex ou plus (n'excédant pas 14 numéros métriques)
	5206.12	-- Titrant moins de 714,29 décitex mais pas moins de 232,56 décitex (excédant 14 numéros métriques mais n'excédant pas 43 numéros métriques)
	5206.13	-- Titrant moins de 232,56 décitex mais pas moins de 192,31 décitex (excédant 43 numéros métriques mais n'excédant pas 52 numéros métriques)
	5206.14	-- Titrant moins de 192,31 décitex mais pas moins de 125 décitex (excédant 52 numéros métriques mais n'excédant pas 80 numéros métriques)
	5206.15	-- Titrant moins de 125 décitex (excédant 80 numéros métriques)
		- Fils simples, en fibres peignées :
	5206.21	-- Titrant 714,29 décitex ou plus (n'excédant pas 14 numéros métriques)
	5206.22	-- Titrant moins de 714,29 décitex mais pas moins de 232,56 décitex (excédant 14 numéros métriques mais n'excédant pas 43 numéros métriques)
	5206.23	-- Titrant moins de 232,56 décitex mais pas moins de 192,31 décitex (excédant 43 numéros métriques mais n'excédant pas 52 numéros métriques)
	5206.24	-- Titrant moins de 192,31 décitex mais pas moins de 125 décitex (excédant 52 numéros métriques mais n'excédant pas 80 numéros métriques)
	5206.25	-- Titrant moins de 125 décitex (excédant 80 numéros métriques)
		- Fils retors ou câblés, en fibres non peignées :
	5206.31	-- Titrant en fils simples 714,29 décitex ou plus (n'excédant pas 14 numéros métriques en fils simples)
	5206.32	-- Titrant en fils simples moins de 714,29 décitex mais pas moins de 232,56 décitex (excédant 14 numéros métriques mais n'excédant pas 43 numéros métriques en fils simples)
	5206.33	-- Titrant en fils simples moins de 232,56 décitex mais pas moins de 192,31 décitex (excédant 43 numéros métriques mais n'excédant pas 52 numéros métriques en fils simples)
	5206.34	-- Titrant en fils simples moins de 192,31 décitex mais pas moins de 125 décitex (excédant 52 numéros métriques mais n'excédant pas 80 numéros métriques en fils simples)
	5206.35	-- Titrant en fils simples moins de 125 décitex (excédant 80 numéros métriques en fils simples)
		- Fils retors ou câblés, en fibres peignées :
	5206.41	-- Titrant en fils simples 714,29 décitex ou plus (n'excédant pas 14 numéros métriques en fils simples)
	5206.42	-- Titrant en fils simples moins de 714,29 décitex mais pas moins de 232,56 décitex (excédant 14 numéros métriques mais n'excédant pas 43 numéros métriques en fils simples)
	5206.43	-- Titrant en fils simples moins de 232,56 décitex mais pas moins de 192,31 décitex (excédant 43 numéros métriques mais n'excédant pas 52 numéros métriques en fils simples)
	5206.44	-- Titrant en fils simples moins de 192,31 décitex mais pas moins de 125 décitex (excédant 52 numéros métriques mais n'excédant pas 80 numéros métriques en fils simples)
	5206.45	-- Titrant en fils simples moins de 125 décitex (excédant 80 numéros métriques en fils simples)
52.07		**Fils de coton (autres que les fils à coudre) conditionnés pour la vente au détail.**
	5207.10	- Contenant au moins 85 % en poids de coton
	5207.90	- Autres
52.08		**Tissus de coton, contenant au moins 85% en poids de coton, d'un poids n'excédant pas 200 g/m².**
		- Ecrus :
	5208.11	-- A armure toile, d'un poids n'excédant pas 100 g/m²
	5208.12	-- A armure toile, d'un poids excédant 100 g/m²
	5208.13	-- A armure sergé ou croisé dont le rapport d'armure n'excède pas 4
	5208.19	-- Autres tissus
		- Blanchis :
	5208.21	-- A armure toile, d'un poids n'excédant pas 100 g/m²
	5208.22	-- A armure toile, d'un poids excédant 100 g/m²
	5208.23	-- A armure sergé ou croisé dont le rapport d'armure n'excède pas 4
	5208.29	-- Autres tissus
		- Teints :
	5208.31	-- A armure toile, d'un poids n'excédant pas 100 g/m²
	5208.32	-- A armure toile, d'un poids excédant 100 g/m²
	5208.33	-- A armure sergé ou croisé dont le rapport d'armure n'excède pas 4
	5208.39	-- Autres tissus
		- En fils de diverses couleurs :
	5208.41	-- A armure toile, d'un poids n'excédant pas 100 g/m²
	5208.42	-- A armure toile, d'un poids excédant 100 g/m²
	5208.43	-- A armure sergé ou croisé dont le rapport d'armure n'excède pas 4
	5208.49	-- Autres tissus

N° de position	Code du S.H.	
		- Imprimés :
	5208.51	-- A armure toile, d'un poids n'excédant pas 100 g/m²
	5208.52	-- A armure toile, d'un poids excédant 100 g/m²
	5208.53	-- A armure sergé ou croisé dont le rapport d'armure n'excède pas 4
	5208.59	-- Autres tissus
52.09		**Tissus de coton, contenant au moins 85 % en poids de coton, d'un poids excédant 200 g/m².**
		- Ecrus :
	5209.11	-- A armure toile
	5209.12	-- A armure sergé ou croisé dont le rapport d'armure n'excède pas 4
	5209.19	-- Autres tissus
		- Blanchis :
	5209.21	-- A armure toile
	5209.22	-- A armure sergé ou croisé dont le rapport d'armure n'excède pas 4
	5209.29	-- Autres tissus
		- Teints :
	5209.31	-- A armure toile
	5209.32	-- A armure sergé ou croisé dont le rapport d'armure n'excède pas 4
	5209.39	-- Autres tissus
		- En fils de diverses couleurs :
	5209.41	-- A armure toile
	5209.42	-- Tissus dits «Denim»
	5209.43	-- Autres tissus à armure sergé ou croisé dont le rapport d'armure n'excède pas 4
	5209.49	-- Autres tissus
		- Imprimés :
	5209.51	-- A armure toile
	5209.52	-- A armure sergé ou croisé dont le rapport d'armure n'excède pas 4
	5209.59	-- Autres tissus
52.10		**Tissus de coton, contenant moins de 85 % en poids de coton, mélangés principalement ou uniquement avec des fibres synthétiques ou artificielles, d'un poids n'excédant pas 200 g/m².**
		- Ecrus :
	5210.11	-- A armure toile
	5210.12	-- A armure sergé ou croisé dont le rapport d'armure n'excède pas 4
	5210.19	-- Autres tissus
		- Blanchis :
	5210.21	-- A armure toile
	5210.22	-- A armure sergé ou croisé dont le rapport d'armure n'excède pas 4
	5210.29	-- Autres tissus
		- Teints :
	5210.31	-- A armure toile
	5210.32	-- A armure sergé ou croisé dont le rapport d'armure n'excède pas 4
	5210.39	-- Autres tissus :
		- En fils de diverses couleurs :
	5210.41	-- A armure toile
	5210.42	-- A armure sergé ou croisé dont le rapport d'armure n'excède pas 4
	5210.49	-- Autres tissus
		- Imprimés :
	5210.51	-- A armure toile
	5210.52	-- A armure sergé ou croisé dont le rapport d'armure n'excède pas 4
	5210.59	-- Autres tissus
52.11		**Tissus de coton, contenant moins de 85 % en poids de coton, mélangés principalement ou uniquement avec des fibres synthétiques ou artificielles, d'un poids excédant 200 g/m².**
		- Ecrus :
	5211.11	-- A armure toile
	5211.12	-- A armure sergé ou croisé dont le rapport d'armure n'excède pas 4
	5211.19	-- Autres tissus
		- Blanchis :
	5211.21	-- A armure toile
	5211.22	-- A armure sergé ou croisé dont le rapport d'armure n'excède pas 4
	5211.29	-- Autres tissus
		- Teints :
	5211.31	-- A armure toile
	5211.32	-- A armure sergé ou croisé dont le rapport d'armure n'excède pas 4
	5211.39	-- Autres tissus
		- En fils de diverses couleurs :
	5211.41	-- A armure toile
	5211.42	-- Tissus dits «Denim»
	5211.43	-- Autres tissus à armure sergé ou croisé dont le rapport d'armure n'excède pas 4
	5211.49	-- Autres tissus
		- Imprimés :
	5211.51	-- A armure toile
	5211.52	-- A armure sergé ou croisé dont le rapport d'armure n'excède pas 4
	5211.59	-- Autres tissus
52.12		**Autres tissus de coton.**
		- D'un poids n'excédant pas 200 g/m² :
	5212.11	-- Ecrus
	5212.12	-- Blanchis
	5212.13	-- Teints
	5212.14	-- En fils de diverses couleurs
	5212.15	-- Imprimés
		- D'un poids excédant 200 g/m² :
	5212.21	-- Ecrus
	5212.22	-- Blanchis
	5212.23	-- Teints
	5212.24	-- En fils de diverses couleurs
	5212.25	-- Imprimés

Chapitre 53

Autres fibres textiles végétales; fils de papier et tissus de fils de papier

N° de position	Code du S.H.	
53.01		**Lin brut ou travaillé mais non filé; étoupes et déchets de lin (y compris les déchets de fils et les effilochés).**
	5301.10	- Lin brut ou roui
		- Lin brisé, teillé, peigné ou autrement travaillé, mais non filé :
	5301.21	-- Brisé ou teillé
	5301.29	-- Autre
	5301.30	- Etoupes et déchets de lin
53.02		**Chanvre** *(Cannabis sativa L.)* **brut ou travaillé mais non filé; étoupes et déchets de chanvre (y compris les déchets de fils et les effilochés).**
	5302.10	- Chanvre brut ou roui
	5302.90	- Autres
53.03		**Jute et autres fibres textiles libériennes (à l'exclusion du lin, du chanvre et de la ramie), bruts ou travaillés mais non filés; étoupes et déchets de ces fibres (y compris les déchets de fils et les effilochés).**
	5303.10	- Jute et autres fibres textiles libériennes, bruts ou rouis
	5303.90	- Autres
53.04		**Sisal et autres fibres textiles du genre** *Agave*, **bruts ou travaillés mais non filés; étoupes et déchets de ces fibres (y compris les déchets de fils et les effilochés).**
	5304.10	- Sisal et autres fibres textiles du genre *Agave*, bruts
	5304.90	- Autres
53.05		**Coco, abaca (chanvre de manille ou** *Musa textilis Nee*), **ramie et autres fibres textiles végétales non dénommées ni comprises ailleurs, bruts ou travaillés mais non filés; étoupes et déchets de ces fibres (y compris les déchets de fils et les effilochés).**
		- De coco (coir) :
	5305.11	-- Brut
	5305.19	-- Autre
		- D'abaca :
	5305.21	-- Brut
	5305.29	-- Autre
		- Autres :
	5305.91	-- Bruts
	5305.99	-- Autres
53.06		**Fils de lin.**
	5306.10	- Simples
	5306.20	- Retors ou câblés
53.07		**Fils de jute ou d'autres fibres textiles libériennes du n° 53.03.**
	5307.10	- Simples
	5307.20	- Retors ou câblés
53.08		**Fils d'autres fibres textiles végétales; fils de papier.**
	5308.10	- Fils de coco
	5308.20	- Fils de chanvre
	5308.30	- Fils de papier
	5308.90	- Autres
53.09		**Tissus de lin.**
		- Contenant au moins 85 % en poids de lin :
	5309.11	-- Ecrus ou blanchis
	5309.19	-- Autres
		- Contenant moins de 85 % en poids de lin :
	5309.21	-- Ecrus ou blanchis
	5309.29	-- Autres
53.10		**Tissus de jute ou d'autres fibres textiles libériennes du n° 53.03.**
	5310.10	- Ecrus
	5310.90	- Autres
53.11	5311.00	**Tissus d'autres fibres textiles végétales; tissus de fils de papier.**

Chapitre 54

Filaments synthétiques ou artificiels

Notes.

1.- Dans la Nomenclature, les termes *fibres synthétiques ou artificielles* s'entendent de fibres discontinues et de filaments de polymères organiques obtenus industriellement :

a) par polymérisation de monomères organiques, tels que polyamides, polyesters, polyuréthanes ou dérivés polyvinyliques;

b) par transformation chimique de polymères organiques naturels (cellulose, caséine, protéines, algues, par exemple), tels que rayonne viscose, acétate de cellulose, cupro ou alginate.

On considère comme *synthétiques* les fibres définies en a) et comme *artificielles* celles définies en b).

Les termes *synthétiques* et *artificielles* s'appliquent également, dans le même sens, à l'expression *matières textiles*.

2.- Les n°s 54.02 et 54.03 ne comprennent pas les câbles de filaments synthétiques ou artificiels du Chapitre 55.

N° de position	Code du S.H.	
54.01		**Fils à coudre de filaments synthétiques ou artificiels, même conditionnés pour la vente au détail.**
	5401.10	- De filaments synthétiques
	5401.20	- De filaments artificiels
54.02		**Fils de filaments synthétiques (autres que les fils à coudre), non conditionnés pour la vente au détail, y compris les monofilaments synthétiques de moins de 67 décitex.**
	5402.10	- Fils à haute ténacité de nylon ou d'autres polyamides

N° de position	Code du S.H.	
	5402.20	- Fils à haute ténacité de polyesters
		- Fils texturés :
	5402.31	-- De nylon ou d'autres polyamides, titrant en fils simples 50 tex ou moins
	5402.32	-- De nylon ou d'autres polyamides, titrant en fils simples plus de 50 tex
	5402.33	-- De polyesters
	5402.39	-- Autres
		- Autres fils, simples, sans torsion ou d'une torsion n'excédant pas 50 tours par mètre :
	5402.41	-- De nylon ou d'autres polyamides
	5402.42	-- De polyesters, partiellement orientés
	5402.43	-- De polyesters, autres
	5402.49	-- Autres
		- Autres fils, simples, d'une torsion excédant 50 tours par mètre :
	5402.51	-- De nylon ou d'autres polyamides
	5402.52	-- De polyesters
	5402.59	-- Autres
		- Autres fils, retors ou câblés :
	5402.61	-- De nylon ou d'autres polyamides
	5402.62	-- De polyesters
	5402.69	-- Autres
54.03		**Fils de filaments artificiels (autres que les fils à coudre), non conditionnés pour la vente au détail, y compris les monofilaments artificiels de moins de 67 décitex.**
	5403.10	- Fils à haute ténacité en rayonne viscose
	5403.20	- Fils texturés
		- Autres fils, simples :
	5403.31	-- De rayonne viscose, sans torsion ou d'une torsion n'excédant pas 120 tours par mètre
	5403.32	-- De rayonne viscose, d'une torsion excédant 120 tours par mètre
	5403.33	-- D'acétate de cellulose
	5403.39	-- Autres
		- Autres fils, retors ou câblés :
	5403.41	-- De rayonne viscose
	5403.42	-- D'acétate de cellulose
	5403.49	-- Autres
54.04		**Monofilaments synthétiques de 67 décitex ou plus et dont la plus grande dimension de la coupe transversale n'excède pas 1mm; lames et formes similaires (paille artificielle, par exemple) en matières textiles synthétiques, dont la largeur apparente n'excède pas 5 mm.**
	5404.10	- Monofilaments
	5404.90	- Autres
54.05	5405.00	**Monofilaments artificiels de 67 décitex ou plus et dont la plus grande dimension de la coupe transversale n'excède pas 1 mm; lames et formes similaires (paille artificielle, par exemple) en matières textiles artificielles, dont la largeur apparente n'excède pas 5 mm.**
54.06		**Fils de filaments synthétiques ou artificiels (autres que les fils à coudre), conditionnés pour la vente au détail.**
	5406.10	- Fils de filaments synthétiques
	5406.20	- Fils de filaments artificiels

N° de position	Code du S.H.	
54.07		**Tissus de fils de filaments synthétiques, y compris les tissus obtenus à partir des produits du n° 54.04.**
	5407.10	- Tissus obtenus à partir de fils à haute ténacité de nylon ou d'autres polyamides ou de polyesters
	5407.20	- Tissus obtenus à partir de lames ou formes similaires
	5407.30	- «Tissus» visés à la Note 9 de la Section XI
		- Autres tissus, contenant au moins 85 % en poids de filaments de nylon ou d'autres polyamides :
	5407.41	-- Ecrus ou blanchis
	5407.42	-- Teints
	5407.43	-- En fils de diverses couleurs
	5407.44	-- Imprimés
		- Autres tissus, contenant au moins 85 % en poids de filaments de polyester texturés :
	5407.51	-- Ecrus ou blanchis
	5407.52	-- Teints
	5407.53	-- En fils de diverses couleurs
	5407.54	-- Imprimés
	5407.60	- Autres tissus, contenant au moins 85 % en poids de filaments de polyester non texturés
		- Autres tissus, contenant au moins 85 % en poids de filaments synthétiques :
	5407.71	-- Ecrus ou blanchis
	5407.72	-- Teints
	5407.73	-- En fils de diverses couleurs
	5407.74	-- Imprimés
		- Autres tissus, contenant moins de 85 % en poids de filaments synthétiques et mélangés principalement ou uniquement avec du coton :
	5407.81	-- Ecrus ou blanchis
	5407.82	-- Teints
	5407.83	-- En fils de diverses couleurs
	5407.84	-- Imprimés
		- Autres tissus :
	5407.91	-- Ecrus ou blanchis
	5407.92	-- Teints
	5407.93	-- En fils de diverses couleurs
	5407.94	-- Imprimés
54.08		**Tissus de fils de filaments artificiels, y compris les tissus obtenus à partir des produits du n° 54.05.**
	5408.10	- Tissus obtenus à partir de fils à haute ténacité de rayonne viscose
		- Autres tissus, contenant au moins 85 % en poids de filaments ou de lames ou formes similaires, artificiels :
	5408.21	-- Ecrus ou blanchis
	5408.22	-- Teints
	5408.23	-- En fils de diverses couleurs
	5408.24	-- Imprimés

N° de position	Code du S.H.	
		- Autres tissus :
	5408.31	-- Ecrus ou blanchis
	5408.32	-- Teints
	5408.33	-- En fils de diverses couleurs
	5408.34	-- Imprimés

Chapitre 55

Fibres synthétiques ou artificielles discontinues

Note.

1.- Au sens des n°s 55.01 et 55.02, on entend par *câbles de filaments synthétiques ou artificiels*, les câbles constitués par un ensemble de filaments parallèles, de longueur uniforme et égale à celle des câbles et satisfaisant aux conditions suivantes :

a) longueur du câble excédant 2 m;

b) torsion du câble inférieure à 5 tours par mètre;

c) titre unitaire des filaments inférieur à 67 décitex;

d) câbles de filaments synthétiques seulement : les câbles doivent avoir été étirés et, de ce fait, ne pas pouvoir être allongés de plus de 100 % de leur longueur;

e) titre total du câble excédant 20.000 décitex.

Les câbles d'une longueur n'excédant pas 2 m relèvent des n°s 55.03 ou 55.04.

N° de position	Code du S.H.	
55.01		**Câbles de filaments synthétiques.**
	5501.10	- De nylon ou d'autres polyamides
	5501.20	- De polyesters
	5501.30	- Acryliques ou modacryliques
	5501.90	- Autres
55.02	5502.00	**Câbles de filaments artificiels.**
55.03		**Fibres synthétiques discontinues, non cardées ni peignées ni autrement transformées pour la filature.**
	5503.10	- De nylon ou d'autres polyamides
	5503.20	- De polyesters
	5503.30	- Acryliques ou modacryliques
	5503.40	- De polypropylène
	5503.90	- Autres
55.04		**Fibres artificielles discontinues, non cardées ni peignées ni autrement transformées pour la filature.**
	5504.10	- De viscose
	5504.90	- Autres

N° de position	Code du S.H.	
55.05		**Déchets de fibres synthétiques ou artificielles (y compris les blousses, les déchets de fils et les effilochés).**
	5505.10	- De fibres synthétiques
	5505.20	- De fibres artificielles
55.06		**Fibres synthétiques discontinues, cardées, peignées ou autrement transformées pour la filature.**
	5506.10	- De nylon ou d'autres polyamides
	5506.20	- De polyesters
	5506.30	- Acryliques ou modacryliques
	5506.90	- Autres
55.07	5507.00	**Fibres artificielles discontinues, cardées, peignées ou autrement transformées pour la filature.**
55.08		**Fils à coudre de fibres synthétiques ou artificielles discontinues, même conditionnés pour la vente au détail.**
	5508.10	- De fibres synthétiques discontinues
	5508.20	- De fibres artificielles discontinues
55.09		**Fils de fibres synthétiques discontinues (autres que les fils à coudre), non conditionnés pour la vente au détail.**
		- Contenant au moins 85 % en poids de fibres discontinues de nylon ou d'autres polyamides :
	5509.11	-- Simples
	5509.12	-- Retors ou câblés
		- Contenant au moins 85 % en poids de fibres discontinues de polyester :
	5509.21	-- Simples
	5509.22	-- Retors ou câblés
		- Contenant au moins 85 % en poids de fibres discontinues acryliques ou modacryliques :
	5509.31	-- Simples
	5509.32	-- Retors ou câblés
		- Autres fils, contenant au moins 85 % en poids de fibres synthétiques discontinues :
	5509.41	-- Simples
	5509.42	-- Retors ou câblés
		- Autres fils, de fibres discontinues de polyester :
	5509.51	-- Mélangées principalement ou uniquement avec des fibres artificielles discontinues
	5509.52	-- Mélangées principalement ou uniquement avec de la laine ou des poils fins
	5509.53	-- Mélangées principalement ou uniquement avec du coton
	5509.59	-- Autres
		- Autres fils, de fibres discontinues acryliques ou modacryliques :
	5509.61	-- Mélangées principalement ou uniquement avec de la laine ou des poils fins
	5509.62	-- Mélangées principalement ou uniquement avec du coton
	5509.69	-- Autres

N° de position	Code du S.H.	
		- Autres fils :
	5509.91	-- Mélangés principalement ou uniquement avec de la laine ou des poils fins
	5509.92	-- Mélangés principalement ou uniquement avec du coton
	5509.99	-- Autres
55.10		**Fils de fibres artificielles discontinues (autres que les fils à coudre), non conditionnés pour la vente au détail.**
		- Contenant au moins 85 % en poids de fibres artificielles discontinues :
	5510.11	-- Simples
	5510.12	-- Retors ou câblés
	5510.20	- Autres fils, mélangés principalement ou uniquement avec de la laine ou des poils fins
	5510.30	- Autres fils, mélangés principalement ou uniquement avec du coton
	5510.90	- Autres fils
55.11		**Fils de fibres synthétiques ou artificielles discontinues (autres que les fils à coudre), conditionnés pour la vente au détail.**
	5511.10	- De fibres synthétiques discontinues, contenant au moins 85 % en poids de ces fibres
	5511.20	- De fibres synthétiques discontinues, contenant moins de 85 % en poids de ces fibres
	5511.30	- De fibres artificielles discontinues
55.12		**Tissus de fibres synthétiques discontinues contenant au moins 85 % en poids de fibres synthétiques discontinues.**
		- Contenant au moins 85 % en poids de fibres discontinues de polyester :
	5512.11	-- Ecrus ou blanchis
	5512.19	-- Autres
		- Contenant au moins 85 % en poids de fibres discontinues acryliques ou modacryliques :
	5512.21	-- Ecrus ou blanchis
	5512.29	-- Autres
		- Autres :
	5512.91	-- Ecrus ou blanchis
	5512.99	-- Autres
55.13		**Tissus de fibres synthétiques discontinues, contenant moins de 85 % en poids de ces fibres, mélangés principalement ou uniquement avec du coton, d'un poids n'excédant pas 170 g/m².**
		- Ecrus ou blanchis :
	5513.11	-- En fibres discontinues de polyester, à armure toile
	5513.12	-- En fibres discontinues de polyester, à armure sergé ou croisé dont le rapport d'armure n'excède pas 4
	5513.13	-- Autres tissus de fibres discontinues de polyester
	5513.19	-- Autres tissus

N° de position	Code du S.H.	
		- Teints :
	5513.21	-- En fibres discontinues de polyester, à armure toile
	5513.22	-- En fibres discontinues de polyester, à armure sergé ou croisé dont le rapport d'armure n'excède pas 4
	5513.23	-- Autres tissus de fibres discontinues de polyester
	5513.29	-- Autres tissus
		- En fils de diverses couleurs :
	5513.31	-- En fibres discontinues de polyester, à armure toile
	5513.32	-- En fibres discontinues de polyester, à armure sergé ou croisé dont le rapport d'armure n'excède pas 4
	5513.33	-- Autres tissus de fibres discontinues de polyester
	5513.39	-- Autres tissus
		- Imprimés :
	5513.41	-- En fibres discontinues de polyester, à armure toile
	5513.42	-- En fibres discontinues de polyester, à armure sergé ou croisé dont le rapport d'armure n'excède pas 4
	5513.43	-- Autres tissus de fibres discontinues de polyester
	5513.49	-- Autres tissus
55.14		**Tissus de fibres synthétiques discontinues, contenant moins de 85 % en poids de ces fibres, mélangés principalement ou uniquement avec du coton, d'un poids excédant 170 g/m².**
		- Ecrus ou blanchis :
	5514.11	-- En fibres discontinues de polyester, à armure toile
	5514.12	-- En fibres discontinues de polyester, à armure sergé ou croisé dont le rapport d'armure n'excède pas 4
	5514.13	-- Autres tissus de fibres discontinues de polyester
	5514.19	-- Autres tissus
		- Teints :
	5514.21	-- En fibres discontinues de polyester, à armure toile
	5514.22	-- En fibres discontinues de polyester, à armure sergé ou croisé dont le rapport d'armure n'excède pas 4
	5514.23	-- Autres tissus de fibres discontinues de polyester
	5514.29	-- Autres tissus
		- En fils de diverses couleurs :
	5514.31	-- En fibres discontinues de polyester, à armure toile
	5514.32	-- En fibres discontinues de polyester, à armure sergé ou croisé dont le rapport d'armure n'excède pas 4
	5514.33	-- Autres tissus de fibres discontinues de polyester
	5514.39	-- Autres tissus
		- Imprimés :
	5514.41	-- En fibres discontinues de polyester, à armure toile
	5514.42	-- En fibres discontinues de polyester, à armure sergé ou croisé dont le rapport d'armure n'excède pas 4
	5514.43	-- Autres tissus de fibres discontinues de polyester
	5514.49	-- Autres tissus

N° de position	Code du S.H.	
55.15		**Autres tissus de fibres synthétiques discontinues.**
		- De fibres discontinues de polyester :
	5515.11	-- Mélangées principalement ou uniquement avec des fibres discontinues de viscose
	5515.12	-- Mélangées principalement ou uniquement avec des filaments synthétiques ou artificiels
	5515.13	-- Mélangées principalement ou uniquement avec de la laine ou des poils fins
	5515.19	-- Autres
		- De fibres discontinues acryliques ou modacryliques :
	5515.21	-- Mélangées principalement ou uniquement avec des filaments synthétiques ou artificiels
	5515.22	-- Mélangées principalement ou uniquement avec de la laine ou des poils fins
	5515.29	-- Autres
		- Autres tissus :
	5515.91	-- Mélangés principalement ou uniquement avec des filaments synthétiques ou artificiels
	5515.92	-- Mélangés principalement ou uniquement avec de la laine ou des poils fins
	5515.99	-- Autres
55.16		**Tissus de fibres artificielles discontinues.**
		- Contenant au moins 85 % en poids de fibres artificielles discontinues :
	5516.11	-- Ecrus ou blanchis
	5516.12	-- Teints
	5516.13	-- En fils de diverses couleurs
	5516.14	-- Imprimés
		- Contenant moins de 85 % en poids de fibres artificielles discontinues, mélangées principalement ou uniquement avec des filaments synthétiques ou artificiels :
	5516.21	-- Ecrus ou blanchis
	5516.22	-- Teints
	5516.23	-- En fils de diverses couleurs
	5516.24	-- Imprimés
		- Contenant moins de 85 % en poids de fibres artificielles discontinues, mélangées principalement ou uniquement avec de la laine ou des poils fins :
	5516.31	-- Ecrus ou blanchis
	5516.32	-- Teints
	5516.33	-- En fils de diverses couleurs
	5516.34	-- Imprimés
		- Contenant moins de 85 % en poids de fibres artificielles discontinues, mélangées principalement ou uniquement avec du coton :
	5516.41	-- Ecrus ou blanchis
	5516.42	-- Teints
	5516.43	-- En fils de diverses couleurs
	5516.44	-- Imprimés
		- Autres :
	5516.91	-- Ecrus ou blanchis
	5516.92	-- Teints
	5516.93	-- En fils de diverses couleurs
	5516.94	-- Imprimés

Chapitre 56

Ouates, feutres et nontissés; fils spéciaux; ficelles, cordes et cordages; articles de corderie

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les ouates, feutres et nontissés, imprégnés, enduits ou recouverts de substances ou de préparations (de parfum ou de fard du Chapitre 33, de savon ou détergent du n° 34.01, de cirage, crème, encaustique, brillant, etc. ou préparations similaires du n° 34.05, d'adoucissant pour textiles du n° 38.09, par exemple), lorsque ces matières textiles ne servent que de support;

b) les produits textiles du n° 58.11;

c) les abrasifs naturels ou artificiels en poudre ou en grains, appliqués sur supports en feutre ou nontissé (n° 68.05);

d) le mica aggloméré ou reconstitué sur support en feutre ou nontissé (n° 68.14);

e) les feuilles et bandes minces en métal fixées sur support en feutre ou nontissé (Section XV).

2.- Le terme *feutre* s'étend au feutre aiguilleté ainsi qu'aux produits constitués par une nappe de fibres textiles dont la cohésion a été renforcée par un procédé de couture-tricotage à l'aide de fibres de la nappe elle-même.

3.- Les n°s 56.02 et 56.03 couvrent respectivement les feutres et nontissés, imprégnés, enduits ou recouverts de matière plastique ou de caoutchouc ou stratifiés avec ces mêmes matières quelle que soit la nature de ces matières (compacte ou alvéolaire).

Le n° 56.03 s'étend, en outre, aux nontissés comportant de la matière plastique ou du caoutchouc comme liant.

Les n°s 56.02 et 56.03 ne comprennent toutefois pas :

a) les feutres, imprégnés, enduits ou recouverts de matière plastique ou de caoutchouc ou stratifiés avec ces mêmes matières, contenant en poids 50 % ou moins de matières textiles, ainsi que les feutres entièrement noyés dans la matière plastique ou le caoutchouc (Chapitres 39 ou 40);

b) les nontissés, soit entièrement noyés dans la matière plastique ou le caoutchouc, soit totalement enduits ou recouverts sur leurs deux faces de ces mêmes matières, à condition que l'enduction ou le recouvrement soient perceptibles à l'œil nu, abstraction faite, pour l'application de cette disposition, des changements de couleur provoqués par ces opérations (Chapitres 39 ou 40);

c) les feuilles, plaques ou bandes en matière plastique ou caoutchouc alvéolaires, combinées avec du feutre ou du nontissé, dans lesquelles la matière textile ne sert que de support (Chapitres 39 ou 40).

4.- Le n° 56.04 ne comprend pas les fils textiles, ni les lames et formes similaires des n°s 54.04 ou 54.05, dont l'imprégnation, l'enduction ou le recouvrement ne sont pas perceptibles à l'œil nu (Chapitres 50 à 55 généralement); il est fait abstraction, pour l'application de cette disposition, des changements de couleur provoqués par ces opérations.

N° de position	Code du S.H.	
56.01		**Ouates de matières textiles et articles en ces ouates; fibres textiles d'une longueur n'excédant pas 5 mm (tontisses), nœuds et noppes (boutons) de matières textiles.**
	5601.10	- Serviettes et tampons hygiéniques, couches pour bébés et articles hygiéniques similaires, en ouates

N° de position	Code du S.H.	
		- Ouates; autres articles en ouates :
	5601.21	-- De coton
	5601.22	-- De fibres synthétiques ou artificielles
	5601.29	-- Autres
	5601.30	- Tontisses, nœuds et noppes (boutons) de matières textiles
56.02		**Feutres, même imprégnés, enduits, recouverts ou stratifiés.**
	5602.10	- Feutres aiguilletés et produits cousus-tricotés
		- Autres feutres, non imprégnés ni enduits ni recouverts ni stratifiés :
	5602.21	-- De laine ou de poils fins
	5602.29	-- D'autres matières textiles
	5602.90	- Autres
56.03	5603.00	**Nontissés, même imprégnés, enduits, recouverts ou stratifiés.**
56.04		**Fils et cordes de caoutchouc, recouverts de textiles; fils textiles, lames et formes similaires des n°s 54.04 ou 54.05, imprégnés, enduits, recouverts ou gainés de caoutchouc ou de matière plastique.**
	5604.10	- Fils et cordes de caoutchouc, recouverts de textiles
	5604.20	- Fils à haute ténacité de polyesters, de nylon ou d'autres polyamides ou de rayonne viscose, imprégnés ou enduits
	5604.90	- Autres
56.05	5605.00	**Filés métalliques et fils métallisés, même guipés, constitués par des fils textiles, des lames ou formes similaires des n°s 54.04 ou 54.05, combinés avec du métal sous forme de fils, de lames ou de poudres, ou recouverts de métal.**
56.06	5606.00	**Fils guipés, lames et formes similaires des n°s 54.04 ou 54.05 guipées, autres que ceux du n° 56.05 et autres que les fils de crin guipés; fils de chenille; fils dits «de chaînette».**
56.07		**Ficelles, cordes et cordages, tressés ou non, même imprégnés, enduits, recouverts ou gainés de caoutchouc ou de matière plastique.**
	5607.10	- De jute ou d'autres fibres textiles libériennes du n° 53.03
		- De sisal ou d'autres fibres textiles du genre *Agave* :
	5607.21	-- Ficelles lieuses ou botteleuses
	5607.29	-- Autres
	5607.30	- D'abaca (chanvre de Manille ou *Musa textilis Nee*) ou d'autres fibres (de feuilles) dures
		- De polyéthylène ou de polypropylène :
	5607.41	-- Ficelles lieuses ou botteleuses
	5607.49	-- Autres
	5607.50	- D'autres fibres synthétiques
	5607.90	- Autres
56.08		**Filets à mailles nouées, en nappes ou en pièces, obtenus à partir de ficelles, cordes ou cordages; filets confectionnés pour la pêche et autres filets confectionnés, en matières textiles.**
		- En matières textiles synthétiques ou artificielles :
	5608.11	-- Filets confectionnés pour la pêche
	5608.19	-- Autres
	5608.90	- Autres
56.09	5609.00	**Articles en fils, lames ou formes similaires des n°s 54.04 ou 54.05, ficelles, cordes ou cordages, non dénommés ni compris ailleurs.**

Chapitre 57

Tapis et autres revêtements de sol en matières textiles

Notes.

1.- Dans ce Chapitre, on entend par *tapis et autres revêtements de sol en matières textiles* tout revêtement de sol dont la face en matière textile se trouve sur le dessus lorsque celui-ci est posé. Sont couverts également les articles qui possèdent les caractéristiques des revêtements de sol en matières textiles, mais qui sont utilisés à d'autres fins.

2.- Le présent Chapitre ne couvre pas les thibaudes.

N° de position	Code du S.H.	
57.01		**Tapis en matières textiles, à points noués ou enroulés, même confectionnés.**
	5701.10	- De laine ou de poils fins
	5701.90	- D'autres matières textiles
57.02		**Tapis et autres revêtements de sol en matières textiles, tissés, non touffetés ni floqués, même confectionnés, y compris les tapis dits «Kelim» ou «Kilim», «Schumacks» ou «Soumak», «Karamanie» et tapis similaires tissés à la main.**
	5702.10	- Tapis dits «Kelim» ou «Kilim», «Schumacks» ou «Soumak», «Karamanie» et tapis similaires tissés à la main
	5702.20	- Revêtements de sol en coco
		- Autres, à velours, non confectionnés :
	5702.31	-- De laine ou de poils fins
	5702.32	-- De matières textiles synthétiques ou artificielles
	5702.39	-- D'autres matières textiles
		- Autres, à velours, confectionnés :
	5702.41	-- De laine ou de poils fins
	5702.42	-- De matières textiles synthétiques ou artificielles
	5702.49	-- D'autres matières textiles
		- Autres, sans velours, non confectionnés :
	5702.51	-- De laine ou de poils fins
	5702.52	-- De matières textiles synthétiques ou artificielles
	5702.59	-- D'autres matières textiles
		- Autres, sans velours, confectionnés :
	5702.91	-- De laine ou de poils fins

N° de position	Code du S.H.	
	5702.92	-- De matières textiles synthétiques ou artificielles
	5702.99	-- D'autres matières textiles
57.03		**Tapis et autres revêtements de sol en matières textiles, touffetés, même confectionnés.**
	5703.10	- De laine ou de poils fins
	5703.20	- De nylon ou d'autres polyamides
	5703.30	- D'autres matières textiles synthétiques ou de matières textiles artificielles
	5703.90	- D'autres matières textiles
57.04		**Tapis et autres revêtements de sol, en feutre, non touffetés ni floqués, même confectionnés.**
	5704.10	- Carreaux dont la superficie n'excède pas 0,3 m²
	5704.90	- Autres
57.05	5705.00	**Autres tapis et revêtements de sol en matières textiles, même confectionnés.**

Chapitre 58

Tissus spéciaux; surfaces textiles touffetées; dentelles; tapisseries; passementeries; broderies

Notes.

1.- N'entrent pas dans le présent Chapitre les tissus spécifiés à la Note 1 du Chapitre 59, imprégnés, enduits, recouverts ou stratifiés et les autres articles du Chapitre 59.

2.- Relèvent aussi du n° 58.01 les velours et peluches par la trame non encore coupés qui ne présentent ni poils ni boucles sur leur face.

3.- On entend par *tissus à point de gaze*, au sens du n° 58.03, les tissus dont la chaîne est composée sur tout ou partie de leur surface de fils fixes (fils droits) et de fils mobiles (fils de tour), ces derniers faisant avec les fils fixes un demi-tour, un tour complet ou plus d'un tour, de manière à former une boucle emprisonnant la trame.

4.- Ne relèvent pas du n° 58.04 les filets à mailles nouées, en nappes ou en pièces, obtenus à partir de ficelles, cordes ou cordages, du n° 56.08.

5.- On entend par *rubanerie* au sens du n° 58.06 :

a) - les tissus à chaîne et à trame (y compris les velours) en bandes d'une largeur n'excédant pas 30 cm et comportant des lisières réelles;

- les bandes d'une largeur n'excédant pas 30 cm, provenant du découpage de tissus et pourvues de fausses lisières tissées, collées ou autrement obtenues;

b) les tissus à chaîne et à trame tissés tubulairement, dont la largeur, à l'état aplati, n'excède pas 30 cm;

c) les biais à bords repliés, d'une largeur n'excédant pas 30 cm à l'état déplié.

Les rubans comportant des franges obtenues au tissage sont classés au n° 58.08.

6.- L'expression *broderies* du n° 58.10 s'étend aux applications par couture de paillettes, de perles ou de motifs décoratifs en textiles ou autres matières, ainsi qu'aux travaux effectués à l'aide de fils brodeurs en métal ou en fibres de verre. Sont exclues du n° 58.10 les tapisseries à l'aiguille (n° 58.05).

7.- Outre les produits du n° 58.09, relèvent également des positions du présent Chapitre, les articles faits avec des fils de métal et des types utilisés pour l'habillement, l'ameublement ou usages similaires.

N° de position	Code du S.H.	
58.01		**Velours et peluches tissés et tissus de chenille, autres que les articles du n° 58.06.**
	5801.10	- De laine ou de poils fins
		- De coton :
	5801.21	-- Velours et peluches par la trame, non coupés
	5801.22	-- Velours et peluches par la trame, coupés, côtelés
	5801.23	-- Autres velours et peluches par la trame
	5801.24	-- Velours et peluches par la chaîne, épinglés
	5801.25	-- Velours et peluches par la chaîne, coupés
	5801.26	-- Tissus de chenille
		- De fibres synthétiques ou artificielles :
	5801.31	-- Velours et peluches par la trame, non coupés
	5801.32	-- Velours et peluches par la trame, coupés, côtelés
	5801.33	-- Autres velours et peluches par la trame
	5801.34	-- Velours et peluches par la chaîne, épinglés
	5801.35	-- Velours et peluches par la chaîne, coupés
	5801.36	-- Tissus de chenille
	5801.90	- D'autres matières textiles
58.02		**Tissus bouclés du genre éponge, autres que les articles du n° 58.06; surfaces textiles touffetées, autres que les produits du n° 57.03.**
		- Tissus bouclés du genre éponge, en coton :
	5802.11	-- Ecrus
	5802.19	-- Autres
	5802.20	- Tissus bouclés du genre éponge, en autres matières textiles
	5802.30	- Surfaces textiles touffetées
58.03		**Tissus à point de gaze, autres que les articles du n° 58.06.**
	5803.10	- De coton
	5803.90	- D'autres matières textiles
58.04		**Tulles, tulles-bobinots et tissus à mailles nouées; dentelles en pièces, en bandes ou en motifs.**
	5804.10	- Tulles, tulles-bobinots et tissus à mailles nouées

N° de position	Code du S.H.	
		- Dentelles à la mécanique :
	5804.21	-- De fibres synthétiques ou artificielles
	5804.29	-- D'autres matières textiles
	5804.30	- Dentelles à la main
58.05	5805.00	**Tapisseries tissées à la main (genre Gobelins, Flandres, Aubusson, Beauvais et similaires) et tapisseries à l'aiguille (au petit point, au point de croix, par exemple), même confectionnées.**
58.06		**Rubanerie autre que les articles du n° 58.07; rubans sans trame, en fils ou fibres parallélisés et encollés (bolducs).**
	5806.10	- Rubanerie de velours, de peluches, de tissus de chenille ou de tissus bouclés du genre éponge
	5806.20	- Autre rubanerie, contenant en poids 5 % ou plus de fils d'élastomères ou de fils de caoutchouc
		- Autre rubanerie :
	5806.31	-- De coton
	5806.32	-- De fibres synthétiques ou artificielles
	5806.39	-- D'autres matières textiles
	5806.40	- Rubans sans trame, en fils ou fibres parallélisés et encollés (bolducs)
58.07		**Etiquettes, écussons et articles similaires en matières textiles, en pièces, en rubans ou découpés, non brodés.**
	5807.10	- Tissés
	5807.90	- Autres
58.08		**Tresses en pièces; articles de passementerie et articles ornementaux analogues, en pièces, sans broderie, autres que ceux en bonneterie; glands, floches, olives, noix, pompons et articles similaires.**
	5808.10	- Tresses en pièces
	5808.90	- Autres
58.09	5809.00	**Tissus de fils de métal et tissus de filés métalliques ou de fils textiles métallisés du n° 56.05, des types utilisés pour l'habillement, l'ameublement ou usages similaires, non dénommés ni compris ailleurs.**
58.10		**Broderies en pièces, en bandes ou en motifs.**
	5810.10	- Broderies chimiques ou aériennes et broderies à fond découpé
		- Autres broderies :
	5810.91	-- De coton
	5810.92	-- De fibres synthétiques ou artificielles
	5810.99	-- D'autres matières textiles
58.11	5811.00	**Produits textiles en pièces, constitués d'une ou plusieurs couches de matières textiles associées à une matière de rembourrage, piqués, capitonnés ou autrement cloisonnés, autres que les broderies du n° 58.10.**

Chapitre 59

Tissus imprégnés, enduits, recouverts ou stratifiés; articles techniques en matières textiles

Notes.

1.- Sauf dispositions contraires, la dénomination *tissus*, lorsqu'elle est utilisée dans le présent Chapitre, s'entend des tissus des Chapitres 50 à 55 et des n°s 58.03 et 58.06, des tresses, des articles de passementerie et des articles ornementaux analogues en pièces du n° 58.08 et des étoffes de bonneterie du n° 60.02.

2.- Le n° 59.03 comprend :

a) les tissus, imprégnés, enduits ou recouverts de matière plastique ou stratifiés avec de la matière plastique, quel qu'en soit le poids au mètre carré et quelle que soit la nature de la matière plastique (compacte ou alvéolaire), à l'exception :

1) des tissus dont l'imprégnation, l'enduction ou le recouvrement ne sont pas perceptibles à l'œil nu (Chapitres 50 à 55, 58 ou 60 généralement); il est fait abstraction, pour l'application de cette disposition, des changements de couleur provoqués par ces opérations;

2) des produits qui ne peuvent être enroulés à la main, sans se fendiller, sur un mandrin de 7 mm de diamètre à une température comprise entre 15 °C et 30 °C (Chapitre 39 généralement);

3) des produits dans lesquels le tissu est soit entièrement noyé dans la matière plastique, soit totalement enduit ou recouvert sur ses deux faces de cette même matière, à condition que l'enduction ou le recouvrement soient perceptibles à l'œil nu, abstraction faite, pour l'application de cette disposition, des changements de couleur provoqués par ces opérations (Chapitre 39);

4) des tissus enduits ou recouverts partiellement de matière plastique qui présentent des dessins provenant de ces traitements (Chapitres 50 à 55, 58 ou 60 généralement);

5) des feuilles, plaques ou bandes en matière plastique alvéolaire, combinées avec du tissu et dans lesquelles le tissu ne sert que de support (Chapitre 39);

6) des produits textiles du n° 58.11;

b) les tissus fabriqués à l'aide de fils, lames ou formes similaires, imprégnés, enduits, recouverts ou gainés de matière plastique, du n° 56.04.

3.- On entend par *revêtements muraux en matières textiles*, au sens du n° 59.05, les produits présentés en rouleaux, d'une largeur égale ou supérieure à 45 cm, propres à la décoration des murs ou des plafonds, constitués par une surface textile, soit fixée sur un support, soit, en l'absence d'un support, ayant subi un traitement de l'envers (imprégnation ou enduction permettant l'encollage).

Cette position ne comprend toutefois pas les revêtements muraux constitués par des tontisses ou de la poudre de textile fixées directement sur un support en papier (n° 48.14) ou sur un support en matières textiles (n° 59.07 généralement).

4.- On entend par *tissus caoutchoutés*, au sens du n° 59.06 :

a) les tissus imprégnés, enduits ou recouverts de caoutchouc ou stratifiés avec cette même matière :

- d'un poids n'excédant pas 1.500 g/m²; ou
- d'un poids excédant 1.500 g/m² et contenant en poids plus de 50 % de matières textiles;

b) les tissus fabriqués à l'aide de fils, lames ou formes similaires, imprégnés, enduits, recouverts ou gainés de caoutchouc, du n° 56.04;

c) les nappes de fils textiles parallélisés et agglomérés entre eux au moyen de caoutchouc;

d) les feuilles, plaques ou bandes en caoutchouc alvéolaire combinées avec du tissu, dans lesquelles le tissu constitue plus qu'un simple support, autres que les produits textiles du n° 58.11.

5.- Le n° 59.07 ne comprend pas :

a) les tissus dont l'imprégnation, l'enduction ou le recouvrement ne sont pas perceptibles à l'œil nu (Chapitres 50 à 55, 58 ou 60 généralement); il est fait abstraction, pour l'application de cette disposition, des changements de couleur provoqués par ces opérations;

b) les tissus peints (autres que les toiles peintes pour décors de théâtres, fonds d'ateliers ou usages analogues);

c) les tissus partiellement recouverts de tontisses, de poudre de liège ou de produits analogues, qui présentent des dessins provenant de ces traitements; toutefois, les imitations de velours restent classées dans la présente position;

d) les tissus ayant subi les apprêts normaux de finissage à base de matières amylacées ou de matières analogues;

e) les feuilles de placage appliquées sur un support en tissu (nº 44.08);

f) les abrasifs naturels ou artificiels en poudre ou en grains appliqués sur support en tissu (nº 68.05);

g) le mica aggloméré ou reconstitué sur support en tissu (nº 68.14);

h) les feuilles et bandes minces en métal fixées sur support en tissu (Section XV).

6.- Le nº 59.10 ne comprend pas :

a) les courroies en matières textiles ayant moins de 3 mm d'épaisseur, à la pièce ou coupées de longueur;

b) les courroies en tissus imprégnés, enduits ou recouverts de caoutchouc ou stratifiés avec cette même matière, ainsi que celles fabriquées avec des fils ou ficelles textiles imprégnés, enduits, recouverts ou gainés de caoutchouc (nº 40.10).

7.- Le nº 59.11 comprend les produits suivants, qui sont considérés comme ne relevant pas d'autres positions de la Section XI :

a) les produits textiles en pièces, coupés de longueur ou simplement découpés de forme carrée ou rectangulaire, énumérés limitativement ci-après (à l'exclusion de ceux ayant le caractère de produits des nºs 59.08 à 59.10) :

- les tissus, feutres ou tissus doublés de feutre, combinés avec une ou plusieurs couches de caoutchouc, de cuir ou d'autres matières, des types utilisés pour la fabrication de garnitures de cardes, et les produits analogues pour d'autres usages techniques;
- les gazes et toiles à bluter;
- les étreindelles et tissus épais des types utilisés pour les presses d'huilerie ou pour des usages techniques analogues, y compris ceux en cheveux;
- les tissus, feutrés ou non, même imprégnés ou enduits, pour usages techniques, tissés à plat, à chaînes ou à trames multiples;
- les tissus armés de métal, des types utilisés pour des usages techniques;
- les cordons lubrifiants et les tresses, cordes et produits textiles similaires de bourrage industriel, même imprégnés, enduits ou armés;

b) les articles textiles à usages techniques (autres que ceux des nºs 59.08 à 59.10) (tissus et feutres sans fin ou munis de moyens de jonction, des types utilisés sur les machines à papier ou sur des machines similaires (à pâte, à amiante-ciment, par exemple), disques à polir, joints, rondelles et autres parties de machines ou d'appareils, par exemple).

Nº de position	Code du S.H.	
59.01		**Tissus enduits de colle ou de matières amylacées, des types utilisés pour la reliure, le cartonnage, la gainerie ou usages similaires; toiles à calquer ou transparentes pour le dessin; toiles préparées pour la peinture; bougran et tissus similaires raidis des types utilisés pour la chapellerie.**
	5901.10	- Tissus enduits de colle ou de matières amylacées, des types utilisés pour la reliure, le cartonnage, la gainerie ou usages similaires
	5901.90	- Autres
59.02		**Nappes tramées pour pneumatiques obtenues à partir de fils à haute ténacité de nylon ou d'autres polyamides, de polyesters ou de rayonne viscose.**
	5902.10	- De nylon ou d'autres polyamides
	5902.20	- De polyesters
	5902.90	- Autres
59.03		**Tissus imprégnés, enduits ou recouverts de matière plastique ou stratifiés avec de la matière plastique, autres que ceux du nº 59.02.**
	5903.10	- Avec du polychlorure de vinyle
	5903.20	- Avec du polyuréthane
	5903.90	- Autres
59.04		**Linoléums, même découpés; revêtements de sol consistant en un enduit ou un recouvrement appliqué sur un support textile, même découpés.**
	5904.10	- Linoléums
		- Autres :
	5904.91	-- Dont le support est constitué par un feutre aiguilleté ou un nontissé
	5904.92	-- Dont le support textile est constitué autrement
59.05	5905.00	**Revêtements muraux en matières textiles.**
59.06		**Tissus caoutchoutés, autres que ceux du nº 59.02.**
	5906.10	- Rubans adhésifs d'une largeur n'excédant pas 20 cm
		- Autres :
	5906.91	-- De bonneterie
	5906.99	-- Autres
59.07	5907.00	**Autres tissus imprégnés, enduits ou recouverts; toiles peintes pour décors de théâtres, fonds d'atelier ou usages analogues.**
59.08	5908.00	**Mèches tissées, tressées ou tricotées, en matières textiles, pour lampes, réchauds, briquets, bougies ou similaires; manchons à incandescence et étoffes tubulaires tricotées servant à leur fabrication, même imprégnés.**
59.09	5909.00	**Tuyaux pour pompes et tuyaux similaires, en matières textiles, même avec armatures ou accessoires en autres matières.**
59.10	5910.00	**Courroies transporteuses ou de transmission en matières textiles, même renforcées de métal ou d'autres matières.**
59.11		**Produits et articles textiles pour usages techniques, visés à la note 7 du présent Chapitre.**
	5911.10	- Tissus, feutres et tissus doublés de feutre, combinés avec une ou plusieurs couches de caoutchouc, de cuir ou d'autres matières, des types utilisés pour la fabrication de garnitures de cardes, et produits analogues pour d'autres usages techniques
	5911.20	- Gazes et toiles à bluter, même confectionnées
		- Tissus et feutres sans fin ou munis de moyens de jonction, des types utilisés sur les machines à papier ou sur des machines similaires (à pâte, à amiante-ciment, par exemple) :
	5911.31	-- D'un poids au m² inférieur à 650 g

N° de position	Code du S.H.	
	5911.32	-- D'un poids au m² égal ou supérieur à 650 g
	5911.40	- Etreindelles et tissus épais des types utilisés sur des presses d'huilerie ou pour des usages techniques analogues, y compris ceux en cheveux
	5911.90	- Autres

Chapitre 60

Etoffes de bonneterie

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les dentelles au crochet du n° 58.04;

b) les étiquettes, écussons et articles similaires de bonneterie du n° 58.07;

c) les étoffes de bonneterie, imprégnées, enduites, recouvertes ou stratifiées, du Chapitre 59. Toutefois, les velours, peluches et étoffes bouclées en bonneterie, imprégnés, enduits, recouverts ou stratifiés restent classés au n° 60.01.

2.- Ce Chapitre comprend également les étoffes faites avec des fils de métal et qui sont des types utilisés pour l'habillement, l'ameublement ou usages similaires.

3.- Dans la Nomenclature, la dénomination *bonneterie* s'étend aux produits cousus-tricotés dans lesquels les mailles sont constituées de fils textiles.

N° de position	Code du S.H.	
60.01		**Velours, peluches (y compris les étoffes dites «à longs poils») et étoffes bouclées, en bonneterie.**
	6001.10	- Etoffes dites «à longs poils»
		- Etoffes à boucles :
	6001.21	-- De coton
	6001.22	-- De fibres synthétiques ou artificielles
	6001.29	-- D'autres matières textiles
		- Autres :
	6001.91	-- De coton
	6001.92	-- De fibres synthétiques ou artificielles
	6001.99	-- D'autres matières textiles
60.02		**Autres étoffes de bonneterie.**
	6002.10	- D'une largeur n'excédant pas 30 cm, contenant en poids 5 % ou plus de fils d'élastomères ou de fils de caoutchouc
	6002.20	- Autres, d'une largeur n'excédant pas 30 cm
	6002.30	- D'une largeur excédant 30 cm, contenant en poids 5 % ou plus de fils d'élastomères ou de fils de caoutchouc
		- Autres, de bonneterie-chaîne (y compris celles obtenues sur métiers à galonner) :
	6002.41	-- De laine ou de poils fins
	6002.42	-- De coton
	6002.43	-- De fibres synthétiques ou artificielles
	6002.49	-- Autres
		- Autres :
	6002.91	-- De laine ou de poils fins
	6002.92	-- De coton
	6002.93	-- De fibres synthétiques ou artificielles
	6002.99	-- Autres

Chapitre 61

Vêtements et accessoires du vêtement, en bonneterie

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend que des articles confectionnés en bonneterie.

2.- Ce Chapitre ne comprend pas :

a) les articles du n° 62.12;

b) les articles de friperie du n° 63.09;

c) les appareils d'orthopédie, tels que bandages herniaires, ceintures médico-chirurgicales (n° 90.21).

3.- Au sens des n°s 61.03 et 61.04 :

a) On entend par *costumes ou complets* et *costumes tailleurs* un assortiment de vêtements comprenant deux ou trois pièces réalisées dans une même étoffe, composé :

- d'un seul vêtement conçu pour recouvrir la partie inférieure du corps et consistant en un pantalon, une culotte, un short (autre que pour le bain), une jupe ou une jupe-culotte, ne comportant ni bretelles, ni bavettes attenantes;
- d'une seule veste ou veston dont l'extérieur, à l'exception des manches, est constitué par quatre panneaux ou davantage, conçue pour recouvrir la partie supérieure du corps, éventuellement accompagnée d'un seul gilet tailleur.

Tous les composants d'un *costume ou complet* ou d'un *costume tailleur* doivent être de la même structure, du même style, de la même couleur et de la même composition; ils doivent, en outre, être de tailles correspondantes ou compatibles. Si plusieurs éléments du bas distincts sont présentés simultanément, par exemple, un pantalon et un short ou une jupe ou une jupe-culotte et un pantalon, priorité doit être donnée, en tant que partie du bas constitutive du costume ou complet, au pantalon et, dans le cas de costumes tailleurs, à la jupe ou à la jupe-culotte, les autres éléments étant à traiter séparément.

L'expression *costumes ou complets* couvre également les costumes de cérémonie ou de soirée ci-après, même si toutes les conditions ci-dessus ne sont pas remplies :

- les costumes à jaquette, dans lesquels la veste unie (jaquette) présente des pans arrondis descendant très bas par derrière et se trouve assortie d'un pantalon à rayures verticales;
- les fracs (ou habits), faits ordinairement d'étoffe noire et comportant une veste relativement courte sur le devant, maintenue constamment ouverte et dont les basques étroites, échancrées sur les hanches, sont pendantes par derrière;
- les smokings, dans lesquels la veste, de coupe sensiblement identique à celle des vestes ordinaires, sinon peut-être qu'elle permet de dégager davantage le plastron, présente la particularité d'avoir des revers brillants faits de soie ou d'un tissu imitant la soie.

b) On entend par *ensemble* un assortiment de vêtements (autres que les articles des n°s 61.07, 61.08 ou 61.09), comprenant plusieurs pièces réalisées dans une même étoffe, présenté pour la vente au détail et composé :

- d'un seul vêtement conçu pour recouvrir la partie supérieure du corps, à l'exception du pull-over qui peut constituer une deuxième

pièce de dessus dans le seul cas du «twin-set», et du gilet qui peut constituer une deuxième pièce dans les autres cas;

- d'un ou de deux vêtements différents, conçus pour recouvrir la partie inférieure du corps et consistant en un pantalon, une salopette à bretelles, une culotte, un short (autre que pour le bain), une jupe ou une jupe-culotte.

Tous les composants d'un *ensemble* doivent être de la même structure, du même style, de la même couleur et de la même composition; ils doivent, en outre, être de tailles correspondantes ou compatibles. Le terme *ensemble* ne couvre pas les survêtements de sport (trainings) ni les combinaisons et ensembles de ski, du n° 61.12.

4.- Les n°s 61.05 et 61.06 ne couvrent pas les vêtements comportant des poches au-dessous de la taille ou des bords côtes ou autres moyens permettant de resserrer le bas du vêtement, ni les vêtements comportant en moyenne moins de dix rangées de mailles par centimètre linéaire dans chaque direction, comptées sur une superficie d'au moins 10 cm x 10 cm. Le n° 61.05 ne comprend pas de vêtements sans manches.

5.- Pour l'interprétation du n° 61.11 :

a) les termes *vêtements et accessoires du vêtement pour bébés* s'entendent des articles pour enfants en bas âge d'une hauteur de corps n'excédant pas 86 cm; ils couvrent aussi les couches et les langes;

b) les articles susceptibles de relever à la fois du n° 61.11 et d'autres positions du présent Chapitre doivent être classés au n° 61.11.

6.- Au sens du n° 61.12, on entend par *combinaisons et ensembles de ski* les vêtements ou les assortiments de vêtements qui, du fait de leur apparence générale et de leur texture, sont reconnaissables comme principalement destinés à être portés pour la pratique du ski (alpin ou de randonnée). Ils consistent :

a) soit en une *combinaison de ski*, c'est-à-dire en un vêtement d'une seule pièce conçu pour recouvrir les parties supérieure et inférieure du corps; outre les manches et un col, cet article peut comporter des poches ou des sous-pieds;

b) soit en un *ensemble de ski*, c'est-à-dire en un assortiment de vêtements comprenant deux ou trois pièces, présenté pour la vente au détail et composé :

- d'un seul vêtement type anorak, blouson ou article similaire, doté d'une fermeture à glissière, éventuellement accompagné d'un gilet;
- d'un seul pantalon, même montant au-dessus de la taille, d'une seule culotte ou d'une seule salopette à bretelles.

L'*ensemble de ski* peut également être constitué par une combinaison de ski du type mentionné ci-dessus et par une sorte de veste matelassée sans manches, portée par-dessus la combinaison.

Tous les composants d'un *ensemble de ski* doivent être réalisés dans une étoffe de même texture, du même style et de la même composition, de même couleur ou de couleurs différentes; ils doivent, en outre, être de tailles correspondantes ou compatibles.

7.- Les vêtements susceptibles de relever à la fois du n° 61.13 et d'autres positions du présent Chapitre, à l'exclusion du n° 61.11, doivent être classés au n° 61.13.

8.- Les articles du présent Chapitre qui ne sont pas reconnaissables comme étant des vêtements d'hommes ou de garçonnets ou des vêtements de femmes ou de fillettes doivent être classés avec ces derniers.

9.- Les articles du présent Chapitre peuvent être obtenus avec des fils de métal.

N° de position	Code du S.H.	
61.01		**Manteaux, cabans, capes, anoraks, blousons et articles similaires, en bonneterie, pour hommes ou garçonnets, à l'exclusion des articles du n° 61.03.**
	6101.10	- De laine ou de poils fins
	6101.20	- De coton
	6101.30	- De fibres synthétiques ou artificielles
	6101.90	- D'autres matières textiles
61.02		**Manteaux, cabans, capes, anoraks, blousons et articles similaires, en bonneterie, pour femmes ou fillettes, à l'exclusion des articles du n° 61.04.**
	6102.10	- De laine ou de poils fins
	6102.20	- De coton
	6102.30	- De fibres synthétiques ou artificielles
	6102.90	- D'autres matières textiles
61.03		**Costumes ou complets, ensembles, vestons, pantalons, salopettes à bretelles, culottes et shorts (autres que pour le bain), en bonneterie, pour hommes ou garçonnets.**
		- Costumes ou complets :
	6103.11	-- De laine ou de poils fins
	6103.12	-- De fibres synthétiques
	6103.19	-- D'autres matières textiles
		- Ensembles :
	6103.21	-- De laine ou de poils fins
	6103.22	-- De coton
	6103.23	-- De fibres synthétiques
	6103.29	-- D'autres matières textiles
		- Vestons :
	6103.31	-- De laine ou de poils fins
	6103.32	-- De coton
	6103.33	-- De fibres synthétiques
	6103.39	-- D'autres matières textiles
		- Pantalons, salopettes à bretelles, culottes et shorts :
	6103.41	-- De laine ou de poils fins
	6103.42	-- De coton
	6103.43	-- De fibres synthétiques
	6103.49	-- D'autres matières textiles
61.04		**Costumes tailleurs, ensembles, vestes, robes, jupes, jupes-culottes, pantalons, salopettes à bretelles, culottes et shorts (autres que pour le bain), en bonneterie, pour femmes ou fillettes.**
		- Costumes tailleurs :
	6104.11	-- De laine ou de poils fins
	6104.12	-- De coton
	6104.13	-- De fibres synthétiques
	6104.19	-- D'autres matières textiles
		- Ensembles :
	6104.21	-- De laine ou de poils fins
	6104.22	-- De coton
	6104.23	-- De fibres synthétiques
	6104.29	-- D'autres matières textiles
		- Vestes :
	6104.31	-- De laine ou de poils fins
	6104.32	-- De coton
	6104.33	-- De fibres synthétiques
	6104.39	-- D'autres matières textiles

N° de position	Code du S.H.	
		- Robes :
	6104.41	-- De laine ou de poils fins
	6104.42	-- De coton
	6104.43	-- De fibres synthétiques
	6104.44	-- De fibres artificielles
	6104.49	-- D'autres matières textiles
		- Jupes et jupes-culottes :
	6104.51	-- De laine ou de poils fins
	6104.52	-- De coton
	6104.53	-- De fibres synthétiques
	6104.59	-- D'autres matières textiles
		- Pantalons, salopettes à bretelles, culottes et shorts :
	6104.61	-- De laine ou de poils fins
	6104.62	-- De coton
	6104.63	-- De fibres synthétiques
	6104.69	-- D'autres matières textiles
61.05		**Chemises et chemisettes, en bonneterie, pour hommes ou garçonnets.**
	6105.10	- De coton
	6105.20	- De fibres synthétiques ou artificielles
	6105.90	- D'autres matières textiles
61.06		**Chemisiers, blouses, blouses-chemisiers et chemisettes, en bonneterie, pour femmes ou fillettes.**
	6106.10	- De coton
	6106.20	- De fibres synthétiques ou artificielles
	6106.90	- D'autres matières textiles
61.07		**Slips, caleçons, chemises de nuit, pyjamas, peignoirs de bain, robes de chambre et articles similaires, en bonneterie, pour hommes ou garçonnets.**
		- Slips et caleçons :
	6107.11	-- De coton
	6107.12	-- De fibres synthétiques ou artificielles
	6107.19	-- D'autres matières textiles
		- Chemises de nuit et pyjamas :
	6107.21	-- De coton
	6107.22	-- De fibres synthétiques ou artificielles
	6107.29	-- D'autres matières textiles
		- Autres :
	6107.91	-- De coton
	6107.92	-- De fibres synthétiques ou artificielles
	6107.99	-- D'autres matières textiles
61.08		**Combinaisons ou fonds de robes, jupons, slips, chemises de nuit, pyjamas, déshabillés, peignoirs de bain, robes de chambre et articles similaires, en bonneterie, pour femmes ou fillettes.**
		- Combinaisons ou fonds de robes et jupons :
	6108.11	-- De fibres synthétiques ou artificielles
	6108.19	-- D'autres matières textiles
		- Slips et culottes :
	6108.21	-- De coton
	6108.22	-- De fibres synthétiques ou artificielles
	6108.29	-- D'autres matières textiles
		- Chemises de nuit et pyjamas :
	6108.31	-- De coton
	6108.32	-- De fibres synthétiques ou artificielles
	6108.39	-- D'autres matières textiles
		- Autres :
	6108.91	-- De coton
	6108.92	-- De fibres synthétiques ou artificielles
	6108.99	-- D'autres matières textiles
61.09		**T-shirts et maillots de corps, en bonneterie.**
	6109.10	- De coton
	6109.90	- D'autres matières textiles
61.10		**Chandails, pull-overs, cardigans, gilets et articles similaires, y compris les sous-pulls, en bonneterie.**
	6110.10	- De laine ou de poils fins
	6110.20	- De coton
	6110.30	- De fibres synthétiques ou artificielles
	6110.90	- D'autres matières textiles
61.11		**Vêtements et accessoires du vêtement, en bonneterie, pour bébés.**
	6111.10	- De laine ou de poils fins
	6111.20	- De coton
	6111.30	- De fibres synthétiques
	6111.90	- D'autres matières textiles
61.12		**Survêtements de sport (trainings), combinaisons et ensembles de ski, maillots, culottes et slips de bain, en bonneterie.**
		- Survêtements de sport (trainings) :
	6112.11	-- De coton
	6112.12	-- De fibres synthétiques
	6112.19	-- D'autres matières textiles
	6112.20	- Combinaisons et ensembles de ski
		- Maillots, culottes et slips de bain pour hommes ou garçonnets :
	6112.31	-- De fibres synthétiques
	6112.39	-- D'autres matières textiles
		- Maillots, culottes et slips de bain, pour femmes ou fillettes :
	6112.41	-- De fibres synthétiques
	6112.49	-- D'autres matières textiles
61.13	6113.00	**Vêtements confectionnés en étoffes de bonneterie des n°s 59.03, 59.06 ou 59.07.**
61.14		**Autres vêtements, en bonneterie.**
	6114.10	- De laine ou de poils fins
	6114.20	- De coton
	6114.30	- De fibres synthétiques ou artificielles
	6114.90	- D'autres matières textiles

N° de position	Code du S.H.	
61.15		**Collants (bas-culottes), bas, mi-bas, chaussettes et autres articles chaussants, y compris les bas à varices, en bonneterie.**
		- Collants (bas-culottes) :
	6115.11	-- De fibres synthétiques, titrant en fils simples moins de 67 décitex
	6115.12	-- De fibres synthétiques, titrant en fils simples 67 décitex ou plus
	6115.19	-- D'autres matières textiles
	6115.20	- Bas et mi-bas de femmes titrant en fils simples moins de 67 décitex
		- Autres :
	6115.91	-- De laine ou de poils fins
	6115.92	-- De coton
	6115.93	-- De fibres synthétiques
	6115.99	-- D'autres matières textiles
61.16		**Ganterie en bonneterie.**
	6116.10	- Gants imprégnés, enduits ou recouverts de matières plastiques ou de caoutchouc
		- Autres :
	6116.91	-- De laine ou de poils fins
	6116.92	-- De coton
	6116.93	-- De fibres synthétiques
	6116.99	-- D'autres matières textiles
61.17		**Autres accessoires confectionnés du vêtement, en bonneterie; parties de vêtements ou d'accessoires du vêtement, en bonneterie.**
	6117.10	- Châles, écharpes, foulards, cache-nez, cache-col, mantilles, voiles, voilettes et articles similaires
	6117.20	- Cravates, nœuds papillons et foulards cravates
	6117.80	- Autres accessoires
	6117.90	- Parties

Chapitre 62

Vêtements et accessoires du vêtement, autres qu'en bonneterie

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne s'applique qu'aux articles confectionnés en tous textiles autres que l'ouate, à l'exclusion des articles en bonneterie (autres que ceux du n°62.12).

2.- Ce Chapitre ne comprend pas :

a) les articles de friperie du n° 63.09;

b) les appareils d'orthopédie, tels que bandages herniaires, ceintures médico-chirurgicales (n° 90.21).

3.- Au sens des n°s 62.03 et 62.04 :

a) On entend par *costumes ou complets* et *costumes tailleurs* un assortiment de vêtements comprenant deux ou trois pièces réalisées dans une même étoffe, composé :

d'un seul vêtement conçu pour recouvrir la partie inférieure du corps et consistant en un pantalon, une culotte, un short (autre que pour le bain), une jupe ou une jupe-culotte, ne comportant ni bretelles, ni bavettes attenantes;

d'une seule veste ou veston dont l'extérieur, à l'exception des manches, est constitué par quatre panneaux ou davantage, conçue pour recouvrir la partie supérieure du corps, éventuellement accompagnée d'un seul gilet tailleur.

Tous les composants d'un *costume ou complet* ou d'un *costume tailleur* doivent être de la même structure, du même style, de la même couleur et de la même composition; ils doivent, en outre, être de tailles correspondantes ou compatibles. Si plusieurs éléments du bas distincts sont présentés simultanément, par exemple, un pantalon et un short ou une jupe ou une jupe-culotte et un pantalon, priorité doit être donnée, en tant que partie du bas constitutive du costume ou complet, au pantalon et, dans le cas de costumes tailleurs, à la jupe ou à la jupe-culotte, les autres éléments étant à traiter séparément.

L'expression *costumes ou complets* couvre également les costumes de cérémonie ou de soirée ci-après, même si toutes les conditions ci-dessus ne sont pas remplies :

- les costumes à jaquette, dans lesquels la veste unie (jaquette) présente des pans arrondis descendant très bas par derrière et se trouve assortie d'un pantalon à rayures verticales;
- les fracs (ou habits), faits ordinairement de drap noir et comportant une veste relativement courte sur le devant, maintenue constamment ouverte et dont les basques étroites, échancrées sur les hanches, sont pendantes par derrière;
- les smokings, dans lesquels la veste, de coupe sensiblement identique à celle des vestes ordinaires, sinon peut-être qu'elle permet de dégager davantage le plastron, présente la particularité d'avoir des revers brillants faits de soie ou d'un tissu imitant la soie.

b) On entend par *ensemble* un assortiment de vêtements (autres que les articles des n°s 62.07 ou 62.08), comprenant plusieurs pièces réalisées dans une même étoffe, présenté pour la vente au détail et composé :

- d'un seul vêtement conçu pour recouvrir la partie supérieure du corps, à l'exception du gilet qui peut constituer une deuxième pièce;
- d'un ou de deux vêtements différents, conçus pour recouvrir la partie inférieure du corps et consistant en un pantalon, une salopette à bretelles, une culotte, un short (autre que pour le bain), une jupe ou une jupe-culotte.

Tous les composants d'un *ensemble* doivent être de la même structure, du même style, de la même couleur et de la même composition; ils doivent, en outre, être de tailles correspondantes ou compatibles. Le terme *ensemble* ne couvre pas les survêtements de sport (trainings) ni les combinaisons et ensembles de ski, du n° 62.11.

4.- Pour l'interprétation du n° 62.09 :

a) les termes *vêtements et accessoires du vêtement pour bébés* s'entendent des articles pour enfants en bas âge d'une hauteur de corps n'excédant pas 86 cm; ils couvrent aussi les couches et les langes;

b) les articles susceptibles de relever à la fois du n° 62.09 et d'autres positions du présent Chapitre doivent être classés au n° 62.09.

5.- Les vêtements susceptibles de relever à la fois du n° 62.10 et d'autres positions du présent Chapitre, à l'exclusion du n° 62.09, doivent être classés au n° 62.10.

6.- Au sens du n° 62.11, on entend par *combinaisons et ensembles de ski* les vêtements ou les assortiments de vêtements qui, du fait de leur apparence générale et de leur texture, sont reconnaissables comme principalement destinés à être portés pour la pratique du ski (alpin ou de randonnée). Ils consistent :

a) soit en une *combinaison de ski*, c'est-à-dire en un vêtement d'une seule pièce conçu pour recouvrir les parties supérieure et inférieure du corps; outre les manches et un col, cet article peut comporter des poches ou des sous-pieds;

b) soit en un *ensemble de ski*, c'est-à-dire en un assortiment de vêtements comprenant deux ou trois pièces, présenté pour la vente au détail et composé :

- d'un seul vêtement type anorak, blouson ou article similaire, doté d'une fermeture à glissière, éventuellement accompagné d'un gilet;
- d'un seul pantalon, même montant au-dessus de la taille, d'une seule culotte ou d'une seule salopette à bretelles.

L'*ensemble de ski* peut également être constitué par une combinaison de ski du type mentionné ci-dessus et par une sorte de veste matelassée sans manches, portée par-dessus la combinaison.

Tous les composants d'un *ensemble de ski* doivent être réalisés dans une étoffe de même texture, du même style et de la même composition, de même couleur ou de couleurs différentes; ils doivent, en outre, être de tailles correspondantes ou compatibles.

7.- Sont assimilés aux pochettes du n° 62.13 les articles du n° 62.14 du type foulards, de forme carrée ou sensiblement carrée, dont aucun côté n'excède 60 cm. Les mouchoirs et pochettes dont l'un des côtés a une longueur excédant 60 cm sont rangés au n° 62.14.

8.- Les articles du présent Chapitre qui ne sont pas reconnaissables comme étant des vêtements d'hommes ou de garçonnets ou des vêtements de femmes ou de fillettes doivent être classés avec ces derniers.

9.- Les articles du présent Chapitre peuvent être obtenus avec des fils de métal.

N° de position	Code du S.H.	
62.01		**Manteaux, cabans, capes, anoraks, blousons et articles similaires, pour hommes ou garçonnets, à l'exclusion des articles du n° 62.03.**
		- Manteaux, imperméables, cabans, capes et articles similaires :
	6201.11	-- De laine ou de poils fins
	6201.12	-- De coton
	6201.13	-- De fibres synthétiques ou artificielles
	6201.19	-- D'autres matières textiles
		- Autres :
	6201.91	-- De laine ou de poils fins
	6201.92	-- De coton
	6201.93	-- De fibres synthétiques ou artificielles
	6201.99	-- D'autres matières textiles
62.02		**Manteaux, cabans, capes, anoraks, blousons et articles similaires, pour femmes ou fillettes, à l'exclusion des articles du n° 62.04.**
		- Manteaux, imperméables, cabans, capes et articles similaires :
	6202.11	-- De laine ou de poils fins
	6202.12	-- De coton
	6202.13	-- De fibres synthétiques ou artificielles
	6202.19	-- D'autres matières textiles
		- Autres :
	6202.91	-- De laine ou de poils fins
	6202.92	-- De coton
	6202.93	-- De fibres synthétiques ou artificielles
	6202.99	-- D'autres matières textiles
62.03		**Costumes ou complets, ensembles, vestons, pantalons, salopettes à bretelles, culottes et shorts (autres que pour le bain), pour hommes ou garçonnets.**
		- Costumes ou complets :
	6203.11	-- De laine ou de poils fins
	6203.12	-- De fibres synthétiques
	6203.19	-- D'autres matières textiles
		- Ensembles :
	6203.21	-- De laine ou de poils fins
	6203.22	-- De coton
	6203.23	-- De fibres synthétiques
	6203.29	-- D'autres matières textiles
		- Vestons :
	6203.31	-- De laine ou de poils fins
	6203.32	-- De coton
	6203.33	-- De fibres synthétiques
	6203.39	-- D'autres matières textiles
		- Pantalons, salopettes à bretelles, culottes et shorts :
	6203.41	-- De laine ou de poils fins
	6203.42	-- De coton
	6203.43	-- De fibres synthétiques
	6203.49	-- D'autres matières textiles
62.04		**Costumes tailleurs, ensembles, vestes, robes, jupes, jupes-culottes, pantalons, salopettes à bretelles, culottes et shorts (autres que pour le bain), pour femmes ou fillettes.**
		- Costumes tailleurs :
	6204.11	-- De laine ou de poils fins
	6204.12	-- De coton
	6204.13	-- De fibres synthétiques
	6204.19	-- D'autres matières textiles
		- Ensembles :
	6204.21	-- De laine ou de poils fins
	6204.22	-- De coton
	6204.23	-- De fibres synthétiques
	6204.29	-- D'autres matières textiles

N° de position	Code du S.H.	
		- Vestes :
	6204.31	-- De laine ou de poils fins
	6204.32	-- De coton
	6204.33	-- De fibres synthétiques
	6204.39	-- D'autres matières textiles
		- Robes :
	6204.41	-- De laine ou de poils fins
	6204.42	-- De coton
	6204.43	-- De fibres synthétiques
	6204.44	-- De fibres artificielles
	6204.49	-- D'autres matières textiles
		- Jupes et jupes-culottes :
	6204.51	-- De laine ou de poils fins
	6204.52	-- De coton
	6204.53	-- De fibres synthétiques
	6204.59	-- D'autres matières textiles
		- Pantalons, salopettes à bretelles, culottes et shorts :
	6204.61	-- De laine ou de poils fins
	6204.62	-- De coton
	6204.63	-- De fibres synthétiques
	6204.69	-- D'autres matières textiles
62.05		**Chemises et chemisettes, pour hommes ou garçonnets.**
	6205.10	- De laine ou de poils fins
	6205.20	- De coton
	6205.30	- De fibres synthétiques ou artificielles
	6205.90	- D'autres matières textiles
62.06		**Chemisiers, blouses, blouses-chemisiers et chemisettes, pour femmes ou fillettes.**
	6206.10	- De soie ou de déchets de soie
	6206.20	- De laine ou de poils fins
	6206.30	- De coton
	6206.40	- De fibres synthétiques ou artificielles
	6206.90	- D'autres matières textiles
62.07		**Gilets de corps, slips, caleçons, chemises de nuit, pyjamas, peignoirs de bain, robes de chambre et articles similaires, pour hommes ou garçonnets.**
		- Slips et caleçons :
	6207.11	-- De coton
	6207.19	-- D'autres matières textiles
		- Chemises de nuit et pyjamas :
	6207.21	-- De coton
	6207.22	-- De fibres synthétiques ou artificielles
	6207.29	-- D'autres matières textiles
		- Autres :
	6207.91	-- De coton
	6207.92	-- De fibres synthétiques ou artificielles
	6207.99	-- D'autres matières textiles

N° de position	Code du S.H.	
62.08		**Gilets de corps et chemises de jour, combinaisons ou fonds de robes, jupons, slips, chemises de nuit, pyjamas, déshabillés, peignoirs de bain, robes de chambre et articles similaires, pour femmes ou fillettes.**
		- Combinaisons ou fonds de robes et jupons :
	6208.11	-- De fibres synthétiques ou artificielles
	6208.19	-- D'autres matières textiles
		- Chemises de nuit et pyjamas :
	6208.21	-- De coton
	6208.22	-- De fibres synthétiques ou artificielles
	6208.29	-- D'autres matières textiles
		- Autres :
	6208.91	-- De coton
	6208.92	-- De fibres synthétiques ou artificielles
	6208.99	-- D'autres matières textiles
62.09		**Vêtements et accessoires du vêtement pour bébés.**
	6209.10	- De laine ou de poils fins
	6209.20	- De coton
	6209.30	- De fibres synthétiques
	6209.90	- D'autres matières textiles
62.10		**Vêtements confectionnés en produits des n°s 56.02, 56.03, 59.03, 59.06 ou 59.07.**
	6210.10	- En produits des n°s 56.02 ou 56.03
	6210.20	- Autres vêtements, des types visés dans les n°s 6201.11 à 6201.19
	6210.30	- Autres vêtements, des types visés dans les n°s 6202.11 à 6202.19
	6210.40	- Autres vêtements pour hommes ou garçonnets
	6210.50	- Autres vêtements pour femmes ou fillettes
62.11		**Survêtement de sport (trainings), combinaisons et ensembles de ski, maillots, culottes et slips de bain; autres vêtements.**
		- Maillots, culottes et slips de bain :
	6211.11	-- Pour hommes ou garçonnets
	6211.12	-- Pour femmes ou fillettes
	6211.20	- Combinaisons et ensembles de ski
		- Autres vêtements, pour hommes ou garçonnets :
	6211.31	-- De laine ou de poils fins
	6211.32	-- De coton
	6211.33	-- De fibres synthétiques ou artificielles
	6211.39	-- D'autres matières textiles
		- Autres vêtements, pour femmes ou fillettes :
	6211.41	-- De laine ou de poils fins
	6211.42	-- De coton
	6211.43	-- De fibres synthétiques ou artificielles
	6211.49	-- D'autres matières textiles
62.12		**Soutiens-gorge, gaines, corsets, bretelles, jarretelles, jarretières et articles similaires et leurs parties, même en bonneterie.**
	6212.10	- Soutiens-gorge et bustiers
	6212.20	- Gaines et gaines-culottes
	6212.30	- Combinés
	6212.90	- Autres

N° de position	Code du S.H.	
62.13		**Mouchoirs et pochettes.**
	6213.10	- De soie ou de déchets de soie
	6213.20	- De coton
	6213.90	- D'autres matières textiles
62.14		**Châles, écharpes, foulards, cache-nez, cache-col, mantilles, voiles et voilettes, et articles similaires.**
	6214.10	- De soie ou de déchets de soie
	6214.20	- De laine ou de poils fins
	6214.30	- De fibres synthétiques
	6214.40	- De fibres artificielles
	6214.90	- D'autres matières textiles
62.15		**Cravates, nœuds papillons et foulards cravates.**
	6215.10	- De soie ou de déchets de soie
	6215.20	- De fibres synthétiques ou artificielles
	6215.90	- D'autres matières textiles
62.16	6216.00	**Ganterie.**
62.17		**Autres accessoires confectionnés du vêtement; parties de vêtements ou d'accessoires du vêtement, autres que celles du n° 62.12.**
	6217.10	- Accessoires
	6217.90	- Parties

Chapitre 63

Autres articles textiles confectionnés; assortiments; friperie et chiffons

Notes.

1.- Le Sous-Chapitre I, qui comprend des articles en tous textiles, ne s'applique qu'aux articles confectionnés.

2.- Ce Sous-Chapitre I ne comprend pas :

a) les produits des Chapitres 56 à 62;

b) les articles de friperie du n° 63.09.

3.- Le n° 63.09 ne comprend que les articles énumérés limitativement ci-après :

a) articles en matières textiles :

- vêtements et accessoires du vêtement, et leurs parties;
- couvertures;
- linge de lit, de table, de toilette ou de cuisine;
- articles d'ameublement, autres que les tapis des n°s 57.01 à 57.05 et les tapisseries du n° 58.05;

b) chaussures et coiffures en matières autres que l'amiante.

Pour être classés dans cette position, les articles énumérés ci-dessus doivent remplir à la fois les conditions suivantes :

- porter des traces appréciables d'usage, et
- être présentés en vrac ou en balles, sacs ou conditionnements similaires.

N° de position	Code du S.H.	
		I.- AUTRES ARTICLES TEXTILES CONFECTIONNES
63.01		**Couvertures.**
	6301.10	- Couvertures chauffantes électriques
	6301.20	- Couvertures (autres que les couvertures chauffantes électriques) de laine ou de poils fins
	6301.30	- Couvertures (autres que les couvertures chauffantes électriques) de coton
	6301.40	- Couvertures (autres que les couvertures chauffantes électriques) de fibres synthétiques
	6301.90	- Autres couvertures
63.02		**Linge de lit, de table, de toilette ou de cuisine.**
	6302.10	- Linge de lit en bonneterie
		- Autre linge de lit, imprimé :
	6302.21	-- De coton
	6302.22	-- De fibres synthétiques ou artificielles
	6302.29	-- D'autres matières textiles
		- Autre linge de lit :
	6302.31	-- De coton
	6302.32	-- De fibres synthétiques ou artificielles
	6302.39	-- D'autres matières textiles
	6302.40	- Linge de table en bonneterie
		- Autre linge de table :
	6302.51	-- De coton
	6302.52	-- De lin
	6302.53	-- De fibres synthétiques ou artificielles
	6302.59	-- D'autres matières textiles
	6302.60	- Linge de toilette ou de cuisine, bouclé du genre éponge, de coton
		- Autre :
	6302.91	-- De coton
	6302.92	-- De lin
	6302.93	-- De fibres synthétiques ou artificielles
	6302.99	-- D'autres matières textiles
63.03		**Vitrages, rideaux et stores d'intérieur; cantonnières et tours de lits.**
		- En bonneterie :
	6303.11	-- De coton
	6303.12	-- De fibres synthétiques
	6303.19	-- D'autres matières textiles
		- Autres :
	6303.91	-- De coton
	6303.92	-- De fibres synthétiques
	6303.99	-- D'autres matières textiles

N° de position	Code du S.H.	
63.04		**Autres articles d'ameublement, à l'exclusion de ceux du n° 94.04.**
		- Couvre-lits :
	6304.11	-- En bonneterie
	6304.19	-- Autres
		- Autres :
	6304.91	-- En bonneterie
	6304.92	-- Autres qu'en bonneterie, de coton
	6304.93	-- Autres qu'en bonneterie, de fibres synthétiques
	6304.99	-- Autres qu'en bonneterie, d'autres matières textiles
63.05		**Sacs et sachets d'emballage.**
	6305.10	- De jute ou d'autres fibres textiles libériennes du n° 53.03
	6305.20	- De coton
		- De matières textiles synthétiques ou artificielles :
	6305.31	-- Obtenues à partir de lames ou formes similaires de polyéthylène ou de polypropylène
	6305.39	-- Autres
	6305.90	- D'autres matières textiles
63.06		**Bâches, voiles pour embarcations, planches à voile ou chars à voile, stores d'extérieur, tentes et articles de campement.**
		- Bâches et stores d'extérieur :
	6306.11	-- De coton
	6306.12	-- De fibres synthétiques
	6306.19	-- D'autres matières textiles
		- Tentes :
	6306.21	-- De coton
	6306.22	-- De fibres synthétiques
	6306.29	-- D'autres matières textiles
		- Voiles :
	6306.31	-- De fibres synthétiques
	6306.39	-- D'autres matières textiles
		- Matelas pneumatiques :
	6306.41	-- De coton
	6306.49	-- D'autres matières textiles
		- Autres :
	6306.91	-- De coton
	6306.99	-- D'autres matières textiles
63.07		**Autres articles confectionnés, y compris les patrons de vêtements.**
	6307.10	- Serpillières ou wassingues, lavettes, chamoisettes et articles d'entretien similaires
	6307.20	- Ceintures et gilets de sauvetage
	6307.90	- Autres
		II.- ASSORTIMENTS
63.08	6308.00	**Assortiments composés de pièces de tissus et de fils, même avec accessoires, pour la confection de tapis, de tapisseries, de nappes de table ou de serviettes brodées, ou d'articles textiles similaires, en emballages pour la vente au détail.**
		III.- FRIPERIE ET CHIFFONS
63.09	6309.00	**Articles de friperie.**
63.10		**Chiffons, ficelles, cordes et cordages, en matières textiles, sous forme de déchets ou d'articles hors d'usage.**
	6310.10	- Triés
	6310.90	- Autres

Section XII

Chaussures, coiffures, parapluies, parasols, cannes, fouets, cravaches et leurs parties; plumes apprêtées et articles en plumes; fleurs artificielles; ouvrages en cheveux

Chapitre 64

Chaussures, guêtres et articles analogues; parties de ces objets

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les chaussons sans semelles rapportées, en matières textiles (Chapitres 61 ou 62);

b) les chaussures usagées du n° 63.09;

c) les articles en amiante (n° 68.12);

d) les chaussures et appareils d'orthopédie et leurs parties (n° 90.21);

e) les chaussures ayant le caractère de jouets et les chaussures auxquelles sont fixés des patins (à glace ou à roulettes); les protège-tibias et les autres articles de protection utilisés pour la pratique des sports (Chapitre 95).

2.- Ne sont pas considérés comme *parties*, au sens du n° 64.06, les chevilles, protecteurs, œillets, crochets, boucles, galons, pompons, lacets et autres articles d'ornementation ou de passementerie, qui suivent leur régime propre, ni les boutons de chaussures (n° 96.06).

3.- Au sens du présent Chapitre, on traite également comme *caoutchouc* ou comme *matière plastique* les tissus ou autres supports textiles présentant une couche extérieure apparente de caoutchouc ou de matière plastique.

4.- Sous réserve des dispositions de la Note 3 du présent Chapitre :

a) la matière du dessus est déterminée par la matière constitutive dont la surface de recouvrement extérieure est la plus grande, sans égard aux accessoires ou renforts tels que bordures, protège-chevilles, ornements, boucles, pattes, œillets ou dispositifs analogues;

b) la matière constitutive de la semelle extérieure est déterminée par celle dont la surface au contact du sol est la plus grande, sans égard aux accessoires ou renforts, tels que pointes, barrettes, clous, protecteurs ou dispositifs analogues.

Note de sous-positions.

1.- Au sens des n°s 6402.11, 6402.19, 6403.11, 6403.19 et 6404.11, on entend par *chaussures de sport* exclusivement :

a) les chaussures conçues en vue de la pratique d'une activité sportive et qui sont ou peuvent être munies de pointes, de crampons, d'attaches, de barres ou de dispositifs similaires;

b) les chaussures de patinage, chaussures de ski, chaussures pour la lutte, chaussures pour la boxe et chaussures pour le cyclisme.

N° de position	Code du S.H.	
64.01		**Chaussures étanches à semelles extérieures et dessus en caoutchouc ou en matière plastique, dont le dessus n'a été ni réuni à la semelle extérieure par couture ou par des rivets, des clous, des vis, des tétons ou des dispositifs similaires, ni formé de différentes parties assemblées par ces mêmes procédés.**
	6401.10	- Chaussures comportant, à l'avant, une coquille de protection en métal
		- Autres chaussures :
	6401.91	-- Couvrant le genou
	6401.92	-- Couvrant la cheville mais ne couvrant pas le genou
	6401.99	-- Autres
64.02		**Autres chaussures à semelles extérieures et dessus en caoutchouc ou en matière plastique.**
		- Chaussures de sport :
	6402.11	-- Chaussures de ski
	6402.19	-- Autres
	6402.20	- Chaussures avec dessus en lanières ou brides fixées à la semelle par des tétons
	6402.30	- Autres chaussures, comportant, à l'avant, une coquille de protection en métal
		- Autres chaussures :
	6402.91	-- Couvrant la cheville
	6402.99	-- Autres
64.03		**Chaussures à semelles extérieures en caoutchouc, matière plastique, cuir naturel ou reconstitué et dessus en cuir naturel.**
		- Chaussures de sport :
	6403.11	-- Chaussures de ski
	6403.19	-- Autres
	6403.20	- Chaussures à semelles extérieures en cuir naturel et dessus constitués par des lanières en cuir naturel passant sur le cou-de-pied et entourant le gros orteil
	6403.30	- Chaussures à semelles principales en bois dépourvues de semelles intérieures et d'une coquille de protection de métal à l'avant
	6403.40	- Autres chaussures, comportant, à l'avant, une coquille de protection en métal
		- Autres chaussures à semelles extérieures en cuir naturel :
	6403.51	-- Couvrant la cheville
	6403.59	-- Autres
		- Autres chaussures :
	6403.91	-- Couvrant la cheville
	6403.99	-- Autres
64.04		**Chaussures à semelles extérieures en caoutchouc, matière plastique, cuir naturel ou reconstitué et dessus en matières textiles.**
		- Chaussures à semelles extérieures en caoutchouc ou en matière plastique :
	6404.11	-- Chaussures de sport; chaussures dites de tennis, de basket-ball, de gymnastique, d'entraînement et chaussures similaires
	6404.19	-- Autres
	6404.20	- Chaussures à semelles extérieures en cuir naturel ou reconstitué
64.05		**Autres chaussures.**
	6405.10	- A dessus en cuir naturel ou reconstitué
	6405.20	- A dessus en matières textiles
	6405.90	- Autres
64.06		**Parties de chaussures; semelles intérieures amovibles, talonnettes et articles similaires amovibles; guêtres, jambières et articles similaires, et leurs parties.**
	6406.10	- Dessus de chaussures et leurs parties, à l'exclusion des contreforts et bouts durs
	6406.20	- Semelles extérieures et talons, en caoutchouc ou en matière plastique
		- Autres :
	6406.91	-- En bois
	6406.99	-- En autres matières

Chapitre 65

Coiffures et parties de coiffures

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les coiffures usagées du n° 63.09;

b) les coiffures en amiante (n° 68.12);

c) les articles de chapellerie ayant le caractère de jouets, tels que les chapeaux de poupées et les articles pour carnaval (Chapitre 95).

2.- Le n° 65.02 ne comprend pas les cloches ou formes confectionnées par couture, autres que celles obtenues par l'assemblage de bandes simplement cousues en spirales.

N° de position	Code du S.H.	
65.01	6501.00	**Cloches non dressées (mises en forme) ni tournurées (mises en tournure), plateaux (disques), manchons (cylindres) même fendus dans le sens de la hauteur, en feutre, pour chapeaux.**
65.02	6502.00	**Cloches ou formes pour chapeaux, tressées ou fabriquées par l'assemblage de bandes en toutes matières, non dressées (mises en forme) ni tournurées (mises en tournure) ni garnies.**
65.03	6503.00	**Chapeaux et autres coiffures en feutre, fabriqués à l'aide des cloches ou des plateaux du n° 65.01, même garnis.**
65.04	6504.00	**Chapeaux et autres coiffures, tressés ou fabriqués par l'assemblage de bandes en toutes matières, même garnis.**

N° de position	Code du S.H.	
65.05		**Chapeaux et autres coiffures en bonneterie ou confectionnés à l'aide de dentelles, de feutre ou d'autres produits textiles, en pièces (mais non en bandes), même garnis; résilles et filets à cheveux en toutes matières, même garnis.**
	6505.10	- Résilles et filets à cheveux
	6505.90	- Autres
65.06		**Autres chapeaux et coiffures, même garnis.**
	6506.10	- Coiffures de sécurité
		- Autres :
	6506.91	-- En caoutchouc ou en matière plastique
	6506.92	-- En pelleteries naturelles
	6506.99	-- En autres matières
65.07	6507.00	**Bandes pour garniture intérieure, coiffes, couvre-coiffures, carcasses, visières et jugulaires pour la chapellerie.**

Chapitre 66

Parapluies, ombrelles, parasols, cannes, cannes-sièges, fouets, cravaches et leurs parties

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les cannes-mesures et similaires (n° 90.17);

b) les cannes-fusils, cannes-épées, cannes plombées et similaires (Chapitre 93);

c) les articles du Chapitre 95 (les parapluies et ombrelles manifestement destinés à l'amusement des enfants, par exemple).

2.- Le n° 66.03 ne comprend pas les fournitures en matières textiles, les fourreaux, les couvertures, glands, dragonnes et similaires, en toutes matières, pour articles des n°s 66.01 ou 66.02. Ces accessoires sont classés séparément, même lorsqu'ils sont présentés avec les articles auxquels ils sont destinés, mais non montés sur ces articles.

N° de position	Code du S.H.	
66.01		**Parapluies, ombrelles et parasols (y compris les parapluies-cannes, les parasols de jardin et articles similaires).**
	6601.10	- Parasols de jardin et articles similaires
		- Autres :
	6601.91	-- A mât ou manche télescopique
	6601.99	-- Autres
66.02	6602.00	**Cannes, cannes-sièges, fouets, cravaches et articles similaires.**
66.03		**Parties, garnitures et accessoires pour articles des n°s 66.01 ou 66.02.**
	6603.10	- Poignées et pommeaux
	6603.20	- Montures assemblées, même avec mâts ou manches, pour parapluies, ombrelles ou parasols
	6603.90	- Autres

Chapitre 67

Plumes et duvet apprêtés et articles en plumes ou en duvet; fleurs artificielles; ouvrages en cheveux

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les étreindelles en cheveux (n° 59.11);

b) les motifs floraux en dentelle, broderie ou autres tissus (Section XI);

c) les chaussures (Chapitre 64);

d) les coiffures et les résilles et filets à cheveux (Chapitre 65);

e) les jouets, les engins sportifs et les articles pour carnaval (Chapitre 95);

f) les plumeaux, les houppes et houppettes à poudre et les tamis en cheveux (Chapitre 96).

2.- Le n° 67.01 ne comprend pas :

a) les articles dans lesquels les plumes ou le duvet n'entrent que comme matières de rembourrage et notamment les articles de literie du n° 94.04;

b) les vêtements et accessoires du vêtement dans lesquels les plumes ou le duvet constituent de simples garnitures ou la matière de rembourrage;

c) les fleurs, feuillages et leurs parties et articles confectionnés du n° 67.02.

3.- Le n° 67.02 ne comprend pas :

a) les articles de l'espèce en verre (Chapitre 70);

b) les imitations de fleurs, de feuillages ou de fruits en céramique, en pierre, en métal, en bois, etc., obtenues d'une seule pièce par moulage, forgeage, ciselage, estampage ou tout autre procédé, ou bien formées de plusieurs parties assemblées autrement que par des ligatures, par collage, par emboîtage ou par des procédés analogues.

N° de position	Code du S.H.	
67.01	6701.00	**Peaux et autres parties d'oiseaux revêtues de leurs plumes ou de leur duvet, plumes, parties de plumes, duvet et articles en ces matières, autres que les produits du n° 05.05 et les tuyaux et tiges de plumes, travaillés.**
67.02		**Fleurs, feuillages et fruits artificiels et leurs parties; articles confectionnés en fleurs, feuillages ou fruits artificiels.**
	6702.10	- En matières plastiques
	6702.90	- En autres matières

N° de position	Code du S.H.	
67.03	6703.00	**Cheveux remis, amincis, blanchis ou autrement préparés; laine, poils et autres matières textiles, préparés pour la fabrication de perruques ou d'articles similaires.**
67.04		**Perruques, barbes, sourcils, cils, mèches et articles analogues en cheveux, poils ou matières textiles; ouvrages en cheveux non dénommés ni compris ailleurs.**
		- En matières textiles synthétiques :
	6704.11	-- Perruques complètes
	6704.19	-- Autres
	6704.20	- En cheveux
	6704.90	- En autres matières

Section XIII

Ouvrages en pierres, plâtre, ciment, amiante, mica ou matières analogues; produits céramiques; verre et ouvrages en verre

Chapitre 68

Ouvrages en pierres, plâtre, ciment, amiante, mica ou matières analogues

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les articles du Chapitre 25;

b) les papiers et cartons couchés, enduits, imprégnés ou recouverts des n°s 48.10 ou 48.11 (ceux recouverts de poudre de mica ou de graphite, papiers et cartons bitumés ou asphaltés, par exemple);

c) les tissus et autres surfaces textiles enduits, imprégnés ou recouverts des Chapitres 56 ou 59 (ceux recouverts de poudre de mica, de bitume ou d'asphalte, par exemple);

d) les articles du Chapitre 71;

e) les outils et parties d'outils du Chapitre 82;

f) les pierres lithographiques du n° 84.42;

g) les isolateurs et pièces isolantes pour l'électricité des (n°s 85.46) ou 85.47;

h) les petites meules pour tours dentaires (n° 90.18);

ij) les articles du Chapitre 91 (cages et cabinets de pendules ou d'appareils d'horlogerie, par exemple);

k) les articles du Chapitre 94 (meubles, appareils d'éclairage, constructions préfabriquées, par exemple);

l) les articles du Chapitre 95 (jouets, jeux, engins sportifs, par exemple);

m) les articles du n° 96.02, lorsqu'ils sont constitués par des matières mentionnées dans la Note 2 b) du Chapitre 96, les articles du n° 96.06 (les boutons, par exemple), du n° 96.09 (les crayons d'ardoise, par exemple) ou du n° 96.10 (les ardoises pour l'écriture ou le dessin, par exemple);

n) les articles du Chapitre 97 (objets d'art, par exemple).

2.- Au sens du n° 68.02, la dénomination *pierres de taille ou de construction travaillées* s'applique non seulement aux pierres relevant des n°s 25.15 ou 25.16, mais également à toutes autres pierres naturelles (quartzites, silex, dolomie, stéatite, par exemple) pareillement travaillées, à l'exception de l'ardoise.

N° de position	Code du S.H.	
68.01	6801.00	**Pavés, bordures de trottoirs et dalles de pavage, en pierres naturelles (autres que l'ardoise).**
68.02		**Pierres de taille ou de construction (autres que l'ardoise) travaillées et ouvrages en ces pierres, à l'exclusion de ceux du n° 68.01; cubes, dés et articles similaires pour mosaïques, en pierres naturelles (y compris l'ardoise), même sur support; granulés, éclats et poudres de pierres naturelles (y compris l'ardoise), colorés artificiellement.**
	6802.10	- Carreaux, cubes, dés et articles similaires, même de forme autre que carrée ou rectangulaire, dont la plus grande surface peut être inscrite dans un carré dont le côté est inférieur à 7 cm; granulés, éclats et poudres, colorés artificiellement
		- Autres pierres de taille ou de construction et ouvrages en ces pierres, simplement taillés ou sciés et à surface plane ou unie :
	6802.21	-- Marbre, travertin et albâtre
	6802.22	-- Autres pierres calcaires
	6802.23	-- Granit
	6802.29	-- Autres pierres
		- Autres :
	6802.91	-- Marbre, travertin et albâtre
	6802.92	-- Autres pierres calcaires
	6802.93	-- Granit
	6802.99	-- Autres pierres
68.03	6803.00	**Ardoise naturelle travaillée et ouvrages en ardoise naturelle ou agglomérée (ardoisine).**
68.04		**Meules et articles similaires, sans bâtis, à moudre, à défibrer, à broyer, à aiguiser, à polir, à rectifier, à trancher ou à tronçonner, pierres à aiguiser ou à polir à la main, et leurs parties, en pierres naturelles, en abrasifs naturels ou artificiels agglomérés ou en céramique, même avec parties en autres matières.**
	6804.10	- Meules à moudre ou à défibrer
		- Autres meules et articles similaires :
	6804.21	-- En diamant naturel ou synthétique, aggloméré
	6804.22	-- En autres abrasifs agglomérés ou en céramique
	6804.23	-- En pierres naturelles
	6804.30	- Pierres à aiguiser ou à polir à la main

N° de position	Code du S.H.	
68.05		**Abrasifs naturels ou artificiels en poudre ou en grains, appliqués sur produits textiles, papier, carton ou autres matières, même découpés, cousus ou autrement assemblés.**
	6805.10	- Appliqués sur tissus en matières textiles seulement
	6805.20	- Appliqués sur papier ou carton seulement
	6805.30	- Appliqués sur d'autres matières
68.06		**Laines de laitier, de scories, de roche et laines minérales similaires; vermiculite expansée, argiles expansées, mousse de scories et produits minéraux similaires expansés; mélanges et ouvrages en matières minérales a usages d'isolants thermiques ou sonores ou pour l'absorption du son, à l'exclusion de ceux des n°s 68.11, 68.12 ou du Chapitre 69.**
	6806.10	- Laines de laitier, de scories, de roche et laines minérales similaires, même mélangées entre elles, en masses, feuilles ou rouleaux
	6806.20	- Vermiculite expansée, argiles expansées, mousse de scories et produits minéraux similaires expansés, même mélangés entre eux
	6806.90	- Autres
68.07		**Ouvrages en asphalte ou en produits similaires (poix de pétrole, brais, par exemple).**
	6807.10	- En rouleaux
	6807.90	- Autres
68.08	6808.00	**Panneaux, planches, carreaux, blocs et articles similaires, en fibres végétales, en paille ou en copeaux, plaquettes, particules, sciures ou autres déchets de bois, agglomérés avec du ciment, du plâtre ou d'autres liants minéraux.**
68.09		**Ouvrages en plâtre ou en compositions à base de plâtre.**
		- Planches, plaques, panneaux, carreaux et articles similaires, non ornementés :
	6809.11	-- Revêtus ou renforcés de papier ou de carton uniquement
	6809.19	-- Autres
	6809.90	- Autres ouvrages
68.10		**Ouvrages en ciment, en béton ou en pierre artificielle, même armés.**
		- Tuiles, carreaux, dalles, briques et articles similaires :
	6810.11	-- Blocs et briques pour la construction
	6810.19	-- Autres
	6810.20	- Tuyaux
		- Autres ouvrages :
	6810.91	-- Eléments préfabriqués pour le bâtiment ou le génie civil
	6810.99	-- Autres
68.11		**Ouvrages en amiante-ciment, cellulose-ciment ou similaires.**
	6811.10	- Plaques ondulées
	6811.20	- Autres plaques, panneaux, carreaux, tuiles et articles similaires
	6811.30	- Tuyaux, gaines et accessoires de tuyauterie
	6811.90	- Autres ouvrages
68.12		**Amiante travaillé, en fibres; mélanges à base d'amiante ou à base d'amiante et de carbonate de magnésium; ouvrages en ces mélanges ou en amiante (fils, tissus, vêtements, coiffures, chaussures, joints, par exemple), même armés, autres que ceux des n°s 68.11 ou 68.13.**
	6812.10	- Amiante travaillé, en fibres; mélanges à base d'amiante ou à base d'amiante et de carbonate de magnésium
	6812.20	- Fils
	6812.30	- Cordes et cordons, tressés ou non
	6812.40	- Tissus et étoffes de bonneterie
	6812.50	- Vêtements, accessoires du vêtement, chaussures et coiffures
	6812.60	- Papiers, cartons et feutres
	6812.70	- Feuilles en amiante et élastomères comprimés, pour joints, même présentées en rouleaux
	6812.90	- Autres
68.13		**Garnitures de friction (plaques, rouleaux, bandes, segments, disques, rondelles, plaquettes, par exemple), non montées, pour freins, pour embrayages ou pour tous organes de frottement, à base d'amiante, d'autres substances minérales ou de cellulose, même combinés avec des textiles ou d'autres matières.**
	6813.10	- Garnitures de freins
	6813.90	- Autres
68.14		**Mica travaillé et ouvrages en mica, y compris le mica aggloméré ou reconstitué, même sur support en papier, en carton ou en autres matières.**
	6814.10	- Plaques, feuilles et bandes en mica aggloméré ou reconstitué, même sur support
	6814.90	- Autres
68.15		**Ouvrages en pierres ou en autres matières minérales (y compris les ouvrages en tourbe), non dénommés ni compris ailleurs.**
	6815.10	- Ouvrages en graphite ou en autre carbone, pour usages autres qu'électriques
	6815.20	- Ouvrages en tourbe
		- Autres ouvrages :
	6815.91	-- Contenant de la magnésite, de la dolomie ou de la chromite
	6815.99	-- Autres

Chapitre 69

Produits céramiques

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend que les produits céramiques qui ont été cuits après avoir été préalablement mis en forme ou façonnés. Les n°s 69.04 à 69.14 visent uniquement les produits autres que ceux susceptibles d'être classés dans les n°s 69.01 à 69.03.

2.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les produits du n° 28.44;

b) les articles du Chapitre 71, notamment les objets répondant à la définition de la bijouterie de fantaisie;

c) les cermets du n° 81.13;

d) les articles du Chapitre 82;

e) les isolateurs et pièces isolantes pour l'électricité des n°s 85.46 ou 85.47; et les pièces isolantes du n° 85.47;

f) les dents artificielles en céramique (n° 90.21);

g) les articles du Chapitre 91 (cages et cabinets de pendules ou d'appareils d'horlogerie, par exemple);

h) les articles du Chapitre 94 (meubles, appareils d'éclairage, constructions préfabriquées, par exemple);

ij) les articles du Chapitre 95 (jouets, jeux, engins sportifs, par exemple);

k) les articles du n° 96.06 (boutons, par exemple) ou du n° 96.14 (pipes, par exemple);

l) les articles du Chapitre 97 (objets d'art, par exemple).

N° de position	Code du S.H.	
		I.- PRODUITS EN FARINES SILICEUSES FOSSILES OU EN TERRES SILICEUSES ANALOGUES ET PRODUITS REFRACTAIRES
69.01	6901.00	**Briques, dalles, carreaux et autres pièces céramiques en farines siliceuses fossiles (kieselguhr, tripolite, diatomite, par exemple) ou en terres siliceuses analogues.**
69.02		**Briques, dalles, carreaux et pièces céramiques analogues de construction, réfractaires, autres que ceux en farines siliceuses fossiles ou en terres siliceuses analogues.**
	6902.10	- Contenant en poids plus de 50 % des éléments Mg, Ca ou Cr, pris isolément ou ensemble, exprimés en MgO, CaO ou Cr_2O_3
	6902.20	- Contenant en poids plus de 50 % d'alumine (Al_2O_3), de silice (SiO_2) ou d'un mélange ou combinaison de ces produits
	6902.90	- Autres
69.03		**Autres articles céramiques réfractaires (cornues, creusets, moufles, busettes, tampons, supports, coupelles, tubes, tuyaux, gaines, baguettes, par exemple), autres que ceux en farines siliceuses fossiles ou en terres siliceuses analogues.**
	6903.10	- Contenant en poids plus de 50 % de graphite ou d'autres formes de carbone ou d'un mélange de ces produits
	6903.20	- Contenant en poids plus de 50 % d'alumine (Al_2O_3) ou d'un mélange ou combinaison d'alumine et de silice (SiO_2)
	6903.90	- Autres

N° de position	Code du S.H.	
		II.- AUTRES PRODUITS CERAMIQUES
69.04		**Briques de construction, hourdis, cache-poutrelles et articles similaires, en céramique.**
	6904.10	- Briques de construction
	6904.90	- Autres
69.05		**Tuiles, éléments de cheminée, conduits de fumée, ornements architectoniques, en céramique, et autres poteries de bâtiment.**
	6905.10	- Tuiles
	6905.90	- Autres
69.06	6906.00	**Tuyaux, gouttières et accessoires de tuyauterie, en céramique.**
69.07		**Carreaux et dalles de pavement ou de revêtement, non vernissés ni émaillés, en céramique; cubes, dés et articles similaires pour mosaïques, non vernissés ni émaillés, en céramique, même sur support.**
	6907.10	- Carreaux, cubes, dés et articles similaires, même de forme autre que carrée ou rectangulaire, dont la plus grande surface peut être inscrite dans un carré dont le côté est inférieur à 7 cm
	6907.90	- Autres
69.08		**Carreaux et dalles de pavement ou de revêtement, vernissés ou émaillés, en céramique; cubes, dés et articles similaires pour mosaïques, vernissés ou émaillés, en céramique, même sur support.**
	6908.10	- Carreaux, cubes, dés et articles similaires, même de forme autre que carrée ou rectangulaire, dont la plus grande surface peut être inscrite dans un carré dont le côté est inférieur à 7 cm
	6908.90	- Autres
69.09		**Appareils et articles pour usages chimiques ou autres usages techniques, en céramique; auges, bacs et récipients similaires pour l'économie rurale, en céramique; cruchons et récipients similaires de transport ou d'emballage, en céramique.**
		- Appareils et articles pour usages chimiques ou autres usages techniques :
	6909.11	-- En porcelaine
	6909.19	-- Autres
	6909.90	- Autres
69.10		**Eviers, lavabos, colonnes de lavabos, baignoires, bidets, cuvettes d'aisance, réservoirs de chasse, urinoirs et appareils fixes similaires pour usages sanitaires, en céramique.**
	6910.10	- En porcelaine
	6910.90	- Autres
69.11		**Vaisselle, autres articles de ménage ou d'économie domestique et articles d'hygiène ou de toilette, en porcelaine.**
	6911.10	- Articles pour le service de la table ou de la cuisine
	6911.90	- Autres
69.12	6912.00	**Vaisselle, autres articles de ménage ou d'économie domestique et articles d'hygiène ou de toilette, en céramique, autres qu'en porcelaine.**

N° de position	Code du S.H.	
69.13		**Statuettes et autres objets d'ornementation en céramique.**
	6913.10	- En porcelaine
	6913.90	- Autres
69.14		**Autres ouvrages en céramique.**
	6914.10	- En porcelaine
	6914.90	- Autres

Chapitre 70

Verre et ouvrages en verre

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les articles du n° 32.07 (compositions vitrifiables, frittes de verre, autres verres sous forme de poudre, de grenailles, de lamelles ou de flocons, par exemple);

b) les articles du Chapitre 71 (bijouterie de fantaisie, par exemple);

c) les câbles de fibres optiques du n° 85.44, les isolateurs (n° 85.46) et les pièces isolantes pour l'électricité (n° 85.47);

d) les fibres optiques, les éléments d'optique travaillés optiquement, les seringues hypodermiques, les yeux artificiels, ainsi que les thermomètres, baromètres, aréomètres, densimètres et autres articles et instruments du Chapitre 90;

e) les appareils d'éclairage, lampes-réclames, enseignes lumineuses, plaques indicatrices lumineuses et articles similaires, possédant une source d'éclairage fixée à demeure, ainsi que leurs parties, du n° 94.05;

f) les jeux, jouets et accessoires pour arbres de Noël, ainsi que les autres articles du Chapitre 95, autres que les yeux sans mécanisme pour poupées ou pour autres articles du Chapitre 95;

g) les boutons, les vaporisateurs, les bouteilles isolantes montées et autres articles du Chapitre 96.

2.- Au sens des n°s 70.03, 70.04 et 70.05 :

a) ne sont pas considérés comme *travaillés* les verres ayant subi des ouvraisons avant l'opération de recuit;

b) le découpage de forme n'a aucune incidence sur le classement du verre en plaques ou en feuilles;

c) on entend par *couches absorbantes ou réfléchissantes*, des couches métalliques ou de composés chimiques (oxydes métalliques, par exemple), d'épaisseur microscopique, qui absorbent notamment les rayons infrarouges ou améliorent les qualités réfléchissantes du verre sans empêcher sa transparence ou sa translucidité.

3.- Les produits visés au n° 70.06 restent classés dans cette position même s'ils présentent le caractère d'ouvrages.

4.- Au sens du n° 70.19, on considère comme *laine de verre* :

a) les laines minérales dont la teneur en silice (SiO_2) est égale ou supérieure à 60 % en poids;

b) les laines minérales dont la teneur en silice (SiO_2) est inférieure à 60 %, mais dont la teneur en oxydes alcalins (K_2O ou Na_2O) excède 5 % en poids ou dont la teneur en anhydride borique (B_2O_3) excède 2 % en poids.

Les laines minérales ne remplissant pas ces conditions relèvent du n° 68.06.

5.- Dans la Nomenclature, les quartz et autre silice fondus sont considérés comme *verre*.

Note de sous-positions.

1.- Au sens des n°s 7013.21, 7013.31 et 7013.91, l'expression *cristal au plomb* ne couvre que le verre ayant une teneur en monoxyde de plomb (PbO) égale ou supérieure à 24 % en poids.

N° de position	Code du S.H.	
70.01	7001.00	**Calcin et autres déchets et débris de verre; verre en masse.**
70.02		**Verre en billes (autres que les microsphères du n° 70.18), barres, baguettes ou tubes, non travaillé.**
	7002.10	- Billes
	7002.20	- Barres ou baguettes
		- Tubes :
	7002.31	-- En quartz ou en autre silice fondus
	7002.32	-- En autre verre d'un coefficient de dilatation linéaire n'excédant pas 5×10^{-6} par Kelvin entre 0 °C et 300 °C
	7002.39	-- Autres
70.03		**Verre dit «coulé», en plaques, feuilles ou profilés, même à couche absorbante ou réfléchissante, mais non autrement travaillé.**
		- Plaques et feuilles, non armées :
	7003.11	-- Colorées dans la masse, opacifiées, plaquées (doublées) ou à couche absorbante ou réfléchissante
	7003.19	-- Autres
	7003.20	- Plaques et feuilles, armées
	7003.30	- Profilés
70.04		**Verre étiré ou soufflé, en feuilles, même à couche absorbante ou réfléchissante, mais non autrement travaillé.**
	7004.10	- Verre coloré dans la masse, opacifié, plaqué (doublé) ou à couche absorbante ou réfléchissante
	7004.90	- Autre verre
70.05		**Glace (verre flotté et verre douci ou poli sur une ou deux faces) en plaques ou en feuilles, même à couche absorbante ou réfléchissante, mais non autrement travaillée.**
	7005.10	- Glace non armée, à couche absorbante ou réfléchissante
		- Autre glace non armée :
	7005.21	-- Colorée dans la masse, opacifiée, plaquée (doublée) ou simplement doucie
	7005.29	-- Autre
	7005.30	- Glace armée

N° de position	Code du S.H.	
70.06	7006.00	**Verre des n°s 70.03, 70.04 ou 70.05, courbé, bisauté, gravé, percé, émaillé ou autrement travaillé, mais non encadré ni associé à d'autres matières.**
70.07		**Verre de sécurité, consistant en verres trempés ou formés de feuilles contre-collées.**
		- Verres trempés :
	7007.11	-- De dimensions et formats permettant leur emploi dans les automobiles, aérodynes, bateaux ou autres véhicules
	7007.19	-- Autres
		- Verres formés de feuilles contre-collées :
	7007.21	-- De dimensions et formats permettant leur emploi dans les automobiles, aérodynes, bateaux ou autres véhicules
	7007.29	-- Autres
70.08	7008.00	**Vitrages isolants à parois multiples.**
70.09		**Miroirs en verre, même encadrés, y compris les miroirs rétroviseurs.**
	7009.10	- Miroirs rétroviseurs pour véhicules
		- Autres :
	7009.91	-- Non encadrés
	7009.92	-- Encadrés
70.10		**Bonbonnes, bouteilles, flacons, bocaux, pots, emballages tubulaires, ampoules et autres récipients de transport ou d'emballage, en verre; bocaux à conserves en verre; bouchons, couvercles et autres dispositifs de fermeture, en verre.**
	7010.10	- Ampoules
	7010.90	- Autres
70.11		**Ampoules et enveloppes tubulaires, ouvertes, et leurs parties, en verre, sans garnitures, pour lampes électriques, tubes cathodiques ou similaires.**
	7011.10	- Pour l'éclairage électrique
	7011.20	- Pour tubes cathodiques
	7011.90	- Autres
70.12	7012.00	**Ampoules en verre pour bouteilles isolantes ou pour autres récipients isothermiques, dont l'isolation est assurée par le vide.**
70.13		**Objets en verre pour le service de la table, pour la cuisine, la toilette, le bureau, l'ornementation des appartements ou usages similaires, autres que ceux des n°s 70.10 ou 70.18.**
	7013.10	- Objets en vitrocérame
		- Verres à boire, autres qu'en vitrocérame
	7013.21	-- En cristal au plomb
	7013.29	-- Autres
		- Objets pour le service de la table (autres que les verres à boire) ou pour la cuisine, autres qu'en vitrocérame
	7013.31	-- En cristal au plomb
	7013.32	-- En verre d'un coefficient de dilatation linéaire n'excédant pas 5 x 10^{-6} par Kelvin entre 0 °C et 300 °C
	7013.39	-- Autres
		- Autres objets :
	7013.91	-- En cristal au plomb
	7013.99	-- Autres
70.14	7014.00	**Verrerie de signalisation et éléments d'optique en verre (autres que ceux du n° 70.15), non travaillés optiquement.**
70.15		**Verres d'horlogerie et verres analogues, verres de lunetterie commune ou médicale, bombés, cintrés, creusés ou similaires, non travaillés optiquement; sphères (boules) creuses et leurs segments, en verre, pour la fabrication de ces verres.**
	7015.10	- Verres de lunetterie médicale
	7015.90	- Autres
70.16		**Pavés, dalles, briques, carreaux, tuiles et autres articles, en verre pressé ou moulé, même armé, pour le bâtiment ou la construction; cubes, dés et autre verrerie, même sur support, pour mosaïques ou décorations similaires; verres assemblés en vitraux; verre dit «multicellulaire» ou verre «mousse» en blocs, panneaux, plaques, coquilles ou formes similaires.**
	7016.10	- Cubes, dés et autre verrerie, même sur support, pour mosaïques ou décorations similaires
	7016.90	- Autres
70.17		**Verrerie de laboratoire, d'hygiène ou de pharmacie, même graduée ou jaugée.**
	7017.10	- En quartz ou en autre silice fondus
	7017.20	- En autre verre d'un coefficient de dilatation linéaire n'excédant pas 5 x 10^{-6} par Kelvin entre 0 °C et 300 °C
	7017.90	- Autre
70.18		**Perles de verre, imitations de perles fines ou de culture, imitations de pierres gemmes et articles similaires de verroterie, et leurs ouvrages autres que la bijouterie de fantaisie; yeux en verre autres que de prothèse; statuettes et autres objets d'ornementation, en verre travaillé au chalumeau (verre filé), autres que la bijouterie de fantaisie; microsphères de verre d'un diamètre n'excédant pas 1 mm.**
	7018.10	- Perles de verre, imitations de perles fines ou de culture, imitations de pierres gemmes et articles similaires de verroterie
	7018.20	- Microsphères de verre d'un diamètre n'excédant pas 1 mm
	7018.90	- Autres
70.19		**Fibres de verre (y compris la laine de verre) et ouvrages en ces matières (fils, tissus, par exemple).**
	7019.10	- Mèches, stratifils (rovings) et fils, coupés ou non
	7019.20	- Tissus, y compris les rubans
		- Voiles, nappes, mats, matelas, panneaux et produits similaires non tissés :
	7019.31	-- Mats
	7019.32	-- Voiles
	7019.39	-- Autres
	7019.90	- Autres
70.20	7020.00	**Autres ouvrages en verre.**

Section XIV

Perles fines ou de culture, pierres gemmes ou similaires, métaux précieux, plaqués ou doublés de métaux précieux et ouvrages en ces matières; bijouterie de fantaisie; monnaies

Chapitre 71

Perles fines ou de culture, pierres gemmes ou similaires, métaux précieux, plaqués ou doublés de métaux précieux et ouvrages en ces matières; bijouterie de fantaisie; monnaies

Notes.

1.- Sous réserve de l'application de la Note 1 a) de la Section VI et des exceptions prévues ci-après, entre dans le présent Chapitre tout article composé entièrement ou partiellement :

a) de perles fines ou de culture ou de pierres gemmes ou de pierres synthétiques ou reconstituées; ou

b) de métaux précieux ou de plaqués ou doublés de métaux précieux.

2.- a) Les n°s 71.13, 71.14 et 71.15 ne comprennent pas les articles dans lesquels les métaux précieux ou les plaqués ou doublés de métaux précieux ne sont que de simples accessoires ou garnitures de minime importance (initiales, monogrammes, viroles, bordures, par exemple); le paragraphe b) de la Note 1 précédente ne vise pas les articles de l'espèce (*).

b) Ne relèvent du n° 71.16 que les articles ne comportant pas de métaux précieux ni de plaqués ou doublés de métaux précieux, ou n'en comportant que sous la forme de simples accessoires ou garnitures de minime importance.

3.- Le présent Chapitre ne couvre pas :

a) les amalgames de métaux précieux et les métaux précieux à l'état colloïdal (n° 28.43);

b) les ligatures stériles pour sutures chirurgicales, les produits d'obturation dentaire et autres articles du Chapitre 30;

c) les articles du Chapitre 32 (lustres liquides, par exemple);

d) les sacs à main et autres articles du n° 42.02, et les articles du n° 42.03;

e) les articles des n°s 43.03 ou 43.04;

f) les produits de la Section XI (matières textiles et articles en ces matières);

g) les chaussures, coiffures et autres articles des Chapitres 64 ou 65;

h) les parapluies, cannes et autres articles du Chapitre 66;

ij) les articles garnis d'égrisés ou de poudres de pierres gemmes ou de poudres de pierres synthétiques, consistant en ouvrages en abrasifs des n°s 68.04 ou 68.05 ou bien en outils du Chapitre 82; les outils ou articles du Chapitre 82, dont la partie travaillante est constituée par des pierres gemmes, des pierres synthétiques ou reconstituées; les machines, appareils et matériel électrique et leurs parties, de la Section XVI. Toutefois, les articles et parties de ces articles, entièrement en pierres gemmes ou en pierres synthétiques ou reconstituées, restent compris dans le présent Chapitre, à l'exception des saphirs et des diamants travaillés, non montés, pour pointes de lecture (n° 85.22);

k) les articles des Chapitres 90, 91 ou 92 (instruments scientifiques, horlogerie et instruments de musique);

l) les armes et leurs parties (Chapitre 93);

m) les articles visés à la Note 2 du Chapitre 95;

n) les articles du Chapitre 96, autres que ceux des n°s 96.01 à 96.06 ou 96.15;

o) les productions originales de l'art statuaire ou de la sculpture (n° 97.03), les objets de collection (n° 97.05) et les objets d'antiquité ayant plus de 100 ans d'âge (n°97.06). Toutefois, les perles fines ou de culture et les pierres gemmes restent comprises dans le présent Chapitre.

(*) La partie soulignée de la Note 2 a) est à considérer comme une mention facultative.

4.- a) On entend par *métaux précieux* l'argent, l'or et le platine.

b) Le terme *platine* couvre le platine, l'iridium, l'osmium, le palladium, le rhodium et le ruthénium.

c) Les termes *pierres gemmes* et *pierres synthétiques ou reconstituées* ne couvrent pas les substances mentionnées dans la Note 2 b) du Chapitre 96.

5.- Au sens du présent Chapitre, sont considérés comme alliages de métaux précieux, les alliages (y compris les mélanges frittés et les composés intermétalliques) qui contiennent un ou plusieurs métaux précieux, pour autant que le poids du métal précieux, ou de l'un des métaux précieux, soit au moins égal à 2 % de celui de l'alliage. Les alliages de métaux précieux sont classés comme suit :

a) tout alliage contenant en poids 2 % ou plus de platine est classé comme alliage de platine;

b) tout alliage contenant en poids 2 % ou plus d'or, mais pas de platine ou moins de 2 % de platine, est classé comme alliage d'or;

c) tout autre alliage entrant dans le présent Chapitre est classé comme alliage d'argent.

6.- Sauf dispositions contraires, toute référence, dans la Nomenclature, à des métaux précieux ou à un ou plusieurs métaux précieux nommément désignés, s'étend également aux alliages classés avec lesdits métaux par application de la Note 5. L'expression *métal précieux* ne couvre pas les articles définis à la Note 7, ni les métaux communs ou les matières non métalliques, platinés, dorés ou argentés.

7.- Dans la Nomenclature, on entend par *plaqués ou doublés de métaux précieux* les articles comportant un support de métal et dont l'une ou plusieurs faces sont recouvertes de métaux précieux par brasage, soudage, laminage à chaud ou par un procédé mécanique similaire. Sauf dispositions contraires, les articles en métaux communs incrustés de métaux précieux sont considérés comme plaqués ou doublés.

8.- Au sens du n° 71.13, on entend par *articles de bijouterie* :

a) les petits objets servant à la parure (bagues, bracelets, colliers, broches, boucles d'oreilles, chaînes de montres, breloques, pendentifs, épingles de cravates, boutons de manchettes, médailles ou insignes religieux ou autres, par exemple);

b) les articles à usage personnel destinés à être portés sur la personne, ainsi que les articles de poche ou de sac à main (étuis à cigares ou à cigarettes, tabatières, bonbonnières et poudriers, bourses en cotte de maille, chapelets, par exemple).

Au sens du même numéro, on entend par *articles de joaillerie*, les articles de bijouterie en métaux précieux ou en plaqués ou doublés de métaux précieux qui comportent des perles fines, de culture ou fausses, des pierres gemmes ou fausses, des pierres synthétiques ou reconstituées ou bien des parties en écaille, nacre, ivoire, ambre naturel ou reconstitué, jais ou corail.

9.- Au sens du n° 71.14, on entend par *articles d'orfèvrerie*, les objets tels que ceux pour le service de la table, de la toilette, les garnitures de bureau, les services de fumeurs, les objets d'ornement intérieur, les articles pour l'exercice des cultes.

10.- Au sens du n° 71.17, on entend par *bijouterie de fantaisie*, les articles de la nature de ceux définis à la Note 8 a) (exception faite des boutons et autres articles du n° 96.06, des peignes de coiffure, barrettes et similaires ainsi que des épingles à cheveux du n° 96.15), ne comportant pas de perles fines ou de culture, de pierres gemmes, de pierres synthétiques ou reconstituées, ni - si ce n'est sous forme de garnitures ou d'accessoires de minime importance - de métaux précieux ou de doublés ou plaqués de métaux précieux.

Notes de sous-positions.

1.- Au sens des n°s 7106.10, 7108.11, 7110.11, 7110.21, 7110.31 et 7110.41, les termes *poudres* et *en poudre* couvrent les produits qui passent à travers un tamis d'une ouverture de maille de 0,5 mm dans une proportion égale ou supérieure à 90 % en poids.

2.- Nonobstant les dispositions de la Note 4 b) du présent Chapitre au sens des n°s 7110.11 et 7110.19, le terme *platine* ne couvre pas l'iridium, l'osmium, le palladium, le rhodium et le ruthénium.

3.- Aux fins du classement des alliages dans les sous-positions du n° 71.10, chaque alliage est à classer avec celui des métaux : platine, palladium, rhodium, iridium, osmium ou ruthénium qui prédomine en poids sur chacun de ces autres métaux.

N° de position	Code du S.H.	
		I.- PERLES FINES OU DE CULTURE, PIERRES GEMMES ET SIMILAIRES
71.01		**Perles fines ou de culture, même travaillées ou assorties mais non enfilées, ni montées ni serties; perles fines ou de culture, non assorties, enfilées temporairement pour la facilité du transport.**
	7101.10	- Perles fines
		- Perles de culture :
	7101.21	-- Brutes
	7101.22	-- Travaillées
71.02		**Diamants, même travaillés, mais non montés ni sertis.**
	7102.10	- Non triés
		- Industriels :
	7102.21	-- Bruts ou simplement sciés, clivés ou débrutés
	7102.29	-- Autres
		- Non industriels :
	7102.31	-- Bruts ou simplement sciés, clivés ou débrutés
	7102.39	-- Autres
71.03		**Pierres gemmes (précieuses ou fines) autres que les diamants, même travaillées ou assorties mais non enfilées, ni montées, ni serties; pierres gemmes (précieuses ou fines) autres que les diamants, non assorties, enfilées temporairement pour la facilité du transport.**
	7103.10	- Brutes ou simplement sciées ou dégrossies
		- Autrement travaillées :
	7103.91	-- Rubis, saphirs et émeraudes
	7103.99	-- Autres
71.04		**Pierres synthétiques ou reconstituées, même travaillées ou assorties mais non enfilées ni montées ni serties; pierres synthétiques ou reconstituées non assorties, enfilées temporairement pour la facilité du transport.**
	7104.10	- Quartz piézo-électrique
	7104.20	- Autres, brutes ou simplement sciées ou dégrossies
	7104.90	- Autres
71.05		**Egrisés et poudres de pierres gemmes ou de pierres synthétiques.**
	7105.10	- De diamants
	7105.90	- Autres
		II.- METAUX PRECIEUX, PLAQUES OU DOUBLES DE METAUX PRECIEUX
71.06		**Argent (y compris l'argent doré ou vermeil et l'argent platiné), sous formes brutes ou mi-ouvrées, ou en poudre.**
	7106.10	- Poudres
		- Autres :
	7106.91	-- Sous formes brutes
	7106.92	-- Sous formes mi-ouvrées
71.07	7107.00	**Plaqué ou doublé d'argent sur métaux communs, sous formes brutes ou mi-ouvrées.**
71.08		**Or (y compris l'or platiné), sous formes brutes ou mi-ouvrées, ou en poudre.**
		- A usages non monétaires :
	7108.11	-- Poudres
	7108.12	-- Sous autres formes brutes
	7108.13	-- Sous autres formes mi-ouvrées
	7108.20	- A usage monétaire
71.09	7109.00	**Plaqué ou doublé d'or sur métaux communs ou sur argent, sous formes brutes ou mi-ouvrées.**
71.10		**Platine, sous formes brutes ou mi-ouvrées, ou en poudre.**
		- Platine :
	7110.11	-- Sous formes brutes ou en poudre
	7110.19	-- Autres
		- Palladium .
	7110.21	-- Sous formes brutes ou en poudre
	7110.29	-- Autres
		- Rhodium :
	7110.31	-- Sous formes brutes ou en poudre
	7110.39	-- Autres
		- Iridium, osmium et ruthénium :
	7110.41	-- Sous formes brutes ou en poudre
	7110.49	-- Autres
71.11	7111.00	**Plaqué ou doublé de platine sur métaux communs, sur argent ou sur or, sous formes brutes ou mi-ouvrées.**
71.12		**Déchets et débris de métaux précieux ou de plaqué ou doublé de métaux précieux.**
	7112.10	- D'or, même de plaqué ou doublé d'or, à l'exclusion des cendres d'orfèvre contenant d'autres métaux précieux
	7112.20	- De platine, même de plaqué ou doublé de platine, à l'exclusion des cendres d'orfèvre contenant d'autres métaux précieux
	7112.90	- Autres
		III.- BIJOUTERIE, JOAILLERIE ET AUTRES OUVRAGES
71.13		**Articles de bijouterie ou de joaillerie et leurs parties, en métaux précieux ou en plaqués ou doublés de métaux précieux.**
		- En métaux précieux, même revêtus, plaqués ou doublés de métaux précieux :
	7113.11	-- En argent, même revêtu, plaqué ou doublé d'autres métaux précieux
	7113.19	-- En autres métaux précieux, même revêtus, plaqués ou doublés de métaux précieux
	7113.20	- En plaqués ou doublés de métaux précieux sur métaux communs

Nº de position	Code du S.H.	
71.14		**Articles d'orfèvrerie et leurs parties, en métaux précieux ou en plaques ou doublés de métaux précieux.**
		- En métaux précieux, même revêtus, plaqués ou doublés de métaux précieux :
	7114.11	-- En argent, même revêtu, plaqué ou doublé d'autres métaux précieux
	7114.19	-- En autres métaux précieux, même revêtus, plaqués ou doublés de métaux précieux
	7114.20	- En plaqués ou doublés de métaux précieux sur métaux communs
71.15		**Autres ouvrages en métaux précieux ou en plaqués ou doublés de métaux précieux.**
	7115.10	- Catalyseurs sous forme de toiles ou de treillis en platine
	7115.90	- Autres
71.16		**Ouvrages en perles fines ou de culture, en pierres gemmes ou en pierres synthétiques ou reconstituées.**
	7116.10	- En perles fines ou de culture
	7116.20	- En pierres gemmes ou en pierres synthétiques ou reconstituées
71.17		**Bijouterie de fantaisie.**
		- En métaux communs, même argentés, dorés ou platinés :
	7117.11	-- Boutons de manchettes et boutons similaires
	7117.19	-- Autres
	7117.90	- Autres
71.18		**Monnaies.**
	7118.10	- Monnaies n'ayant pas cours légal, autres que les pièces d'or
	7118.90	- Autres

Section XV

Métaux communs et ouvrages en ces métaux

Notes.

1.- La présente Section ne comprend pas :

a) les couleurs et encres préparées à base de poudres ou paillettes métalliques, ainsi que les feuilles à marquer au fer (nºs 32.07 à 32.10, 32.12, 32.13 ou 32.15);

b) le ferrocérium et autres alliages pyrophoriques (nº 36.06);

c) les coiffures métalliques et leurs parties métalliques, des nºs 65.06 ou 65.07;

d) les montures de parapluies et autres articles du nº 66.03;

e) les produits du Chapitre 71 (alliages de métaux précieux, métaux communs plaqués ou doublés de métaux précieux, bijouterie de fantaisie, par exemple);

f) les articles de la Section XVI (machines et appareils; matériel électrique);

g) les voies ferrées assemblées (nº 86.08) et autres articles de la Section XVII (véhicules, bateaux, véhicules aériens);

h) les instruments et appareils de la Section XVIII, y compris les ressorts d'horlogerie;

ij) les plombs de chasse (nº 93.06) et autres articles de la Section XIX (armes et munitions);

k) les articles du Chapitre 94 (meubles, sommiers, appareils d'éclairage, enseignes lumineuses, constructions préfabriquées, par exemple);

l) les articles du Chapitre 95 (jouets, jeux, engins sportifs, par exemple);

m) les tamis à main, les boutons, les porte-plume, porte-mine, plumes et autres articles du Chapitre 96 (ouvrages divers);

n) les articles du Chapitre 97 (objets d'art, par exemple).

2.- Dans la Nomenclature, on entend par *parties et fournitures d'emploi général* :

a) les articles des nºs 73.07, 73.12, 73.15, 73.17 ou 73.18, ainsi que les articles similaires en autres métaux communs;

b) les ressorts et lames de ressorts en métaux communs, autres que les ressorts d'horlogerie (nº 91.14);

c) les articles des nºs 83.01, 83.02, 83.08, 83.10 ainsi que les cadres et la miroiterie en métaux communs du nº 83.06.

Dans les Chapitres 73 à 76 et 78 à 82 (à l'exception du nº 73.15), les mentions relatives aux parties ne couvrent pas les parties et fournitures d'emploi général au sens ci-dessus.

Sous réserve des dispositions du paragraphe précédent et de la Note 1 du Chapitre 83, les ouvrages des Chapitres 82 ou 83 sont exclus des Chapitres 72 à 76 et 78 à 81.

3.- Règle des alliages (autres que les ferro-alliages et les alliages mères définis dans les Chapitres 72 et 74) :

a) les alliages de métaux communs sont classés avec le métal qui prédomine en poids sur chacun des autres constituants;

b) les alliages de métaux communs de la présente Section et d'éléments ne relevant pas de cette Section sont classés comme alliages de métaux communs de la présente Section lorsque le poids total de ces métaux est égal ou supérieur à celui des autres éléments;

c) les mélanges frittés de poudres métalliques, les mélanges hétérogènes intimes obtenus par fusion (autres que les cermets) et les composés intermétalliques suivent le régime des alliages.

4.- Sauf dispositions contraires, toute référence à un métal dans la Nomenclature s'entend également des alliages classés avec ce métal par application de la Note 3.

5.- Règle des articles composites :

Sauf dispositions contraires résultant du libellé des positions, les ouvrages en métaux communs ou considérés comme tels, qui comprennent deux ou plusieurs métaux communs, sont classés avec l'ouvrage correspondant du métal prédominant en poids sur chacun des autres métaux.

Pour l'application de cette règle, on considère :

a) la fonte, le fer et l'acier comme constituant un seul métal;

b) les alliages comme constitués, pour la totalité de leur poids, par le métal dont ils suivent le régime;

c) un cermet du nº 81.13 comme constituant un seul métal commun.

6.- Dans la présente Section, on entend par :

a) **Déchets et débris**

les déchets et débris métalliques provenant de la fabrication ou de l'usinage des métaux et les ouvrages en métaux définitivement inutilisables en tant que tels par suite de bris, découpage, usure ou autres motifs.

b) **Poudres**

les produits qui passent à travers un tamis d'une ouverture de maille de 1 mm dans une proportion égale ou supérieure à 90 % en poids.

Chapitre 72

Fonte, fer et acier

Notes.

1.- Dans ce Chapitre et, pour ce qui est des lettres d), e) et f) de la présente note, dans la Nomenclature, on considère comme :

a) **Fontes brutes**

les alliages fer-carbone ne se prêtant pratiquement pas à la déformation plastique, contenant en poids plus de 2 % de carbone et pouvant contenir en poids un ou plusieurs autres éléments dans les proportions suivantes :

- 10 % ou moins de chrome
- 6 % ou moins de manganèse
- 3 % ou moins de phosphore
- 8 % ou moins de silicium
- 10 % ou moins, au total, d'autres éléments.

b) **Fontes spiegel**

les alliages fer-carbone contenant en poids plus de 6 % mais pas plus de 30 % de manganèse et répondant, en ce qui concerne les autres caractéristiques, à la définition de la Note 1 a).

c) **Ferro-alliages**

les alliages sous formes de gueuses, saumons, masses ou formes primaires similaires, sous formes obtenues par le procédé de la coulée continue ou en grenailles ou en poudre, même agglomérés, communément utilisés soit comme produits d'apport dans la préparation d'autres alliages, soit comme désoxydants, désulfurants ou à des usages similaires dans la sidérurgie et ne se prêtant généralement pas à la déformation plastique, contenant en poids 4 % ou plus de fer et un ou plusieurs éléments dans les proportions suivantes :

- plus de 10 % de chrome
- plus de 30 % de manganèse
- plus de 3 % de phosphore
- plus de 8 % de silicium
- plus de 10 % au total d'autres éléments, à l'exclusion du carbone, le pourcentage de cuivre ne pouvant toutefois excéder 10 %

d) **Aciers**

les matières ferreuses autres que celles du n° 72.03 qui, à l'exception de certains types d'aciers produits sous forme de pièces moulées, se prêtent à la déformation plastique et contiennent en poids 2 % ou moins de carbone. Toutefois, les aciers au chrome peuvent présenter une teneur en carbone plus élevée.

e) **Aciers inoxydables**

les aciers alliés contenant en poids 1,2 % ou moins de carbone et 10,5 % ou plus de chrome, avec ou sans autres éléments.

f) **Autres aciers alliés**

les aciers ne répondant pas à la définition des aciers inoxydables et contenant en poids un ou plusieurs des éléments ci-après dans les proportions suivantes :

- 0,3 % ou plus d'aluminium
- 0,0008 % ou plus de bore
- 0,3 % ou plus de chrome
- 0,3 % ou plus de cobalt
- 0,4 % ou plus de cuivre
- 0,4 % ou plus de plomb
- 1,65 % ou plus de manganèse
- 0,08 % ou plus de molybdène
- 0,3 % ou plus de nickel
- 0,06 % ou plus de niobium
- 0,6 % ou plus de silicium
- 0,05 % ou plus de titane
- 0,3 % ou plus de tungstène (wolfram)
- 0,1 % ou plus de vanadium
- 0,05 % ou plus de zirconium
- 0,1 % ou plus d'autres éléments (sauf le soufre, le phosphore, le carbone et l'azote) pris individuellement.

g) **Déchets lingotés en fer ou en acier**

les produits grossièrement coulés sous forme de lingots sans masselottes ou de saumons, présentant de profonds défauts de surface et ne répondant pas, en ce qui concerne leur composition chimique, aux définitions des fontes brutes, des fontes spiegel ou des ferro-alliages.

h) **Grenailles**

les produits qui passent à travers un tamis d'une ouverture de maille de 1 mm dans une proportion inférieure à 90% en poids et à travers un tamis d'une ouverture de maille de 5 mm dans une proportion égale ou supérieure à 90 % en poids.

ij) **Demi-produits**

les produits de section pleine obtenus par coulée continue, même ayant subi un laminage à chaud grossier; et

les autres produits de section pleine ayant simplement subi un laminage à chaud grossier ou simplement dégrossis par forgeage ou par martelage, y compris les ébauches pour profilés.

Ces produits ne sont pas présentés enroulés.

k) **Produits laminés plats**

les produits laminés de section transversale pleine rectangulaire ne répondant pas à la définition précisée à la note ij) ci-dessus,

- enroulés en spires superposées, ou
- non enroulés, d'une largeur au moins égale à dix fois l'épaisseur si celle-ci est inférieure à 4,75 mm ou d'une largeur excédant 150 mm si l'épaisseur est de 4,75 mm ou plus sans toutefois excéder la moitié de la largeur.

Restent classés comme produits laminés plats les produits de l'espèce présentant des motifs en relief provenant directement du laminage (cannelures, stries, gaufrages, larmes, boutons, rhombes, par exemple) ainsi que ceux perforés, ondulés, polis, pourvu que ces ouvraisons n'aient pas pour effet de leur conférer le caractère d'articles ou d'ouvrages repris ailleurs.

Les produits laminés plats de forme autre que carrée ou rectangulaire et de toute dimension sont à classer comme produits d'une largeur de 600 mm ou plus pourvu qu'ils n'aient pas le caractère d'articles ou d'ouvrages repris ailleurs.

l) **Fil machine**

les produits laminés à chaud, enroulés en spires non rangées (en couronnes), dont la section transversale pleine est en forme de cercle, de segment circulaire, d'ovale, de carré, de rectangle, de triangle ou autre polygone convexe. Ces produits peuvent comporter des indentations, bourrelets, creux ou reliefs obtenus au cours du laminage (aciers d'armature pour béton).

m) **Barres**

les produits ne répondant pas à l'une quelconque des définitions précisées aux lettres ij), k) ou l) ci-dessus ni à la définition des fils et dont la section transversale pleine et constante est en forme de cercle, de segment circulaire, d'ovale, de carré, de rectangle, de triangle ou autre polygone convexe. Ces produits peuvent

- comporter des indentations, bourrelets, creux ou reliefs obtenus au cours du laminage (barres d'armature pour béton);
- avoir subi une torsion après laminage.

n) **Profilés**

les produits d'une section transversale pleine et constante, ne répondant pas à l'une quelconque des définitions précisées aux lettres ij), k), l) ou m) ci-dessus ni à la définition des fils.

Le Chapitre 72 ne comprend pas les produits des n°s 73.01 ou 73.02.

o) **Fils**

les produits obtenus à froid, enroulés, ayant une section transversale de forme quelconque pleine et constante et ne répondant pas à la définition des produits laminés plats.

p) **Barres creuses pour le forage**

les barres à section de forme quelconque, propres à la fabrication des fleurets, et dont la plus grande dimension extérieure de la coupe transversale, excédant 15 mm mais n'excédant pas 52 mm, est au moins le double de la plus grande dimension intérieure (creux). Les barres creuses en fer ou en acier ne répondant pas à cette définition relèvent du n° 73.04.

2.- Les métaux ferreux plaqués d'un métal ferreux de qualité différente suivent le régime du métal ferreux prédominant en poids.

3.- Les produits en fer ou en acier obtenus par électrolyse, par coulée sous pression ou par frittage sont classés selon leur forme, leur composition et leur aspect dans les positions afférentes aux produits analogues laminés à chaud.

Notes de sous-positions.

1.- Dans ce Chapitre, on entend par :

a) **Fontes brutes alliées**

les fontes brutes contenant en poids, isolément ou ensemble :

- plus de 0,2 % de chrome
- plus de 0,3 % de cuivre
- plus de 0,3 % de nickel
- plus de 0,1 % des éléments suivants : aluminium, molybdène, titane, tungstène (wolfram), vanadium.

b) **Aciers non alliés de décolletage**

les aciers non alliés contenant un ou plusieurs des éléments suivants dans les proportions en poids ci-indiquées :

- 0,08 % ou plus de soufre
- 0,1 % ou plus de plomb
- plus de 0,05 % de sélénium
- plus de 0,01 % de tellure
- plus de 0,05 % de bismuth.

c) **Aciers au silicium dits «magnétiques»**

les aciers contenant en poids au moins 0,6 % mais pas plus de 6 % de silicium et pas plus de 0,08 % de carbone, et pouvant contenir en poids 1 % ou moins d'aluminium, à l'exclusion de tout autre élément dans une proportion ayant pour effet de leur conférer le caractère d'autres aciers alliés.

d) **Aciers à coupe rapide**

les aciers alliés contenant, avec ou sans autres éléments, au moins deux des trois éléments suivants : molybdène, tungstène et vanadium avec une teneur totale en poids égale ou supérieure à 7 % pour ces éléments considérés ensemble, et contenant 0,6 % ou plus de carbone et de 3 à 6 % de chrome.

e) **Aciers silico-manganeux**

les aciers contenant en poids :

- 0,35 % ou plus mais pas plus de 0,7 % de carbone,
- 0,5 % ou plus mais pas plus de 1,2 % de manganèse, et
- 0,6 % ou plus mais pas plus de 2,3 % de silicium, à l'exclusion de tout autre élément dans une proportion ayant pour effet de leur conférer le caractère d'autres aciers alliés.

2.- Le classement des ferro-alliages dans les sous-positions du n° 72.02 obéit à la règle ci-après :

Un ferro-alliage est considéré comme binaire et classé dans la sous-position appropriée (si elle existe) lorsqu'un seul des éléments d'alliage présente une teneur excédant le pourcentage minimal stipulé dans la Note 1 c) du Chapitre. Par analogie, il est considéré respectivement comme ternaire ou quaternaire lorsque deux ou trois des éléments d'alliage ont des teneurs excédant les pourcentages minimaux indiqués dans ladite Note.

Pour l'application de cette règle, les éléments non spécifiquement cités dans la Note 1 c) du Chapitre et couverts par les termes *autres éléments* doivent toutefois présenter chacun une teneur excédant 10 % en poids.

N° de position	Code du S.H.	I.- PRODUITS DE BASE; PRODUITS PRESENTES SOUS FORME DE GRENAILLES OU DE POUDRES
72.01		**Fontes brutes et fontes spiegel en gueuses, saumons ou autres formes primaires.**
	7201.10	- Fontes brutes non alliées contenant en poids 0,5 % ou moins de phosphore
	7201.20	- Fontes brutes non alliées contenant en poids plus de 0,5 % de phosphore
	7201.30	- Fontes brutes alliées
	7201.40	- Fontes spiegel
72.02		**Ferro-alliages.**
		- Ferromanganèse :
	7202.11	-- Contenant en poids plus de 2 % de carbone
	7202.19	-- Autres
		- Ferrosilicium :
	7202.21	-- Contenant en poids plus de 55 % de silicium
	7202.29	-- Autres
	7202.30	- Ferro-silico-manganèse
		- Ferrochrome :
	7202.41	-- Contenant en poids plus de 4 % de carbone
	7202.49	-- Autres
	7202.50	- Ferro-silico-chrome
	7202.60	- Ferronickel
	7202.70	- Ferromolybdène
	7202.80	- Ferrotungstène et ferro-silico-tungstène
		- Autres :
	7202.91	-- Ferrotitane et ferro-silico-titane
	7202.92	-- Ferrovanadium
	7202.93	-- Ferroniobium
	7202.99	-- Autres
72.03		**Produits ferreux obtenus par réduction directe des minerais de fer et autres produits ferreux spongieux, en morceaux, boulettes ou formes similaires; fer d'une pureté minimale en poids de 99,94 %, en morceaux, boulettes ou formes similaires.**
	7203.10	- Produits ferreux obtenus par réduction directe des minerais de fer
	7203.90	- Autres
72.04		**Déchets et débris de fonte, de fer ou d'acier (ferrailles); déchets lingotés en fer ou en acier.**
	7204.10	- Déchets et débris de fonte
		- Déchets et débris d'aciers alliés :
	7204.21	-- D'aciers inoxydables
	7204.29	-- Autres
	7204.30	- Déchets et débris de fer ou d'acier étamés
		- Autres déchets et débris :
	7204.41	-- Tournures, frisons, copeaux, meulures, sciures, limailles et chutes d'estampage ou de découpage, même en paquets
	7204.49	-- Autres
	7204.50	- Déchets lingotés

N° de position	Code du S.H.	
72.05		**Grenailles et poudres de fonte brute, de fonte spiegel, de fer ou d'acier.**
	7205.10	- Grenailles
		- Poudres :
	7205.21	-- D'aciers alliés
	7205.29	-- Autres
		II.- FER ET ACIERS NON ALLIES
72.06		**Fer et aciers non alliés en lingots ou autres formes primaires, à l'exclusion du fer du n° 72.03.**
	7206.10	- Lingots
	7206.90	- Autres
72.07		**Demi-produits en fer ou en aciers non alliés.**
		- Contenant en poids moins de 0,25 % de carbone :
	7207.11	-- De section transversale carrée ou rectangulaire et dont la largeur est inférieure à deux fois l'épaisseur
	7207.12	-- Autres, de section transversale rectangulaire
	7207.19	-- Autres
	7207.20	- Contenant en poids 0,25 % ou plus de carbone
72.08		**Produits laminés plats, en fer ou en aciers non alliés, d'une largeur de 600 mm ou plus, laminés à chaud, non plaqués ni revêtus.**
		- Enroulés, simplement laminés à chaud, d'une épaisseur inférieure à 3 mm et ayant une limite d'élasticité minimale de 275 MPa ou d'une épaisseur de 3 mm ou plus et ayant une limite d'élasticité minimale de 355 MPa :
	7208.11	-- D'une épaisseur excédant 10 mm
	7208.12	-- D'une épaisseur de 4,75 mm ou plus mais n'excédant pas 10 mm
	7208.13	-- D'une épaisseur de 3 mm ou plus mais inférieure à 4,75 mm
	7208.14	-- D'une épaisseur inférieure à 3 mm
		- Autres, enroulés, simplement laminés à chaud :
	7208.21	-- D'une épaisseur excédant 10 mm
	7208.22	-- D'une épaisseur de 4,75 mm ou plus mais n'excédant pas 10 mm
	7208.23	-- D'une épaisseur de 3 mm ou plus mais inférieure à 4,75 mm
	7208.24	-- D'une épaisseur inférieure à 3 mm
		- Non enroulés, simplement laminés à chaud, d'une épaisseur inférieure à 3 mm et ayant une limite d'élasticité minimale de 275 MPa ou d'une épaisseur de 3 mm ou plus et ayant une limite d'élasticité minimale de 355 MPa :
	7208.31	-- Laminés sur les quatre faces ou en cannelures fermées, d'une largeur n'excédant pas 1.250 mm et d'une épaisseur de 4 mm ou plus, ne présentant pas de motifs en relief
	7208.32	-- Autres, d'une épaisseur excédant 10 mm
	7208.33	-- Autres, d'une épaisseur de 4,75 mm ou plus mais n'excédant pas 10 mm
	7208.34	-- Autres, d'une épaisseur de 3 mm ou plus mais inférieure à 4,75 mm
	7208.35	-- Autres, d'une épaisseur inférieure à 3 mm
		- Autres, non enroulés, simplement laminés à chaud :
	7208.41	-- Laminés sur les quatre faces ou en cannelures fermées, d'une largeur n'excédant pas 1.250 mm et d'une épaisseur de 4 mm ou plus, ne présentant pas de motifs en relief
	7208.42	-- Autres, d'une épaisseur excédant 10 mm
	7208.43	-- Autres, d'une épaisseur de 4,75 mm ou plus mais n'excédant pas 10 mm
	7208.44	-- Autres, d'une épaisseur de 3 mm ou plus mais inférieure à 4,75 mm
	7208.45	-- Autres, d'une épaisseur inférieure à 3 mm
	7208.90	- Autres
72.09		**Produits laminés plats, en fer ou en aciers non alliés, d'une largeur de 600 mm ou plus, laminés à froid, non plaqués ni revêtus.**
		- Enroulés, simplement laminés à froid, d'une épaisseur inférieure à 3 mm et ayant une limite d'élasticité minimale de 275 MPa ou d'une épaisseur de 3 mm ou plus et ayant une limite d'élasticité minimale de 355 MPa :
	7209.11	-- D'une épaisseur de 3 mm ou plus
	7209.12	-- D'une épaisseur excédant 1 mm mais inférieure à 3 mm
	7209.13	-- D'une épaisseur de 0,5 mm ou plus mais n'excédant pas 1 mm
	7209.14	-- D'une épaisseur inférieure à 0,5 mm
		- Autres, enroulés, simplement laminés à froid :
	7209.21	-- D'une épaisseur de 3 mm ou plus
	7209.22	-- D'une épaisseur excédant 1 mm mais inférieure à 3 mm
	7209.23	-- D'une épaisseur de 0,5 mm ou plus mais n'excédant pas 1 mm
	7209.24	-- D'une épaisseur inférieure à 0,5 mm
		- Non enroulés, simplement laminés à froid, d'une épaisseur inférieure à 3 mm et ayant une limite d'élasticité minimale de 275 MPa ou d'une épaisseur de 3 mm ou plus et ayant une limite d'élasticité minimale de 355 MPa :
	7209.31	-- D'une épaisseur de 3 mm ou plus
	7209.32	-- D'une épaisseur excédant 1 mm mais inférieure à 3 mm
	7209.33	-- D'une épaisseur de 0,5 mm ou plus mais n'excédant pas 1 mm
	7209.34	-- D'une épaisseur inférieure à 0,5 mm
		- Autres, non enroulés, simplement laminés à froid :
	7209.41	-- D'une épaisseur de 3 mm ou plus
	7209.42	-- D'une épaisseur excédant 1 mm mais inférieure à 3 mm
	7209.43	-- D'une épaisseur de 0,5 mm ou plus mais n'excédant pas 1 mm
	7209.44	-- D'une épaisseur inférieure à 0,5 mm
	7209.90	- Autres
72.10		**Produits laminés plats, en fer ou en aciers non alliés, d'une largeur de 600 mm ou plus, plaqués ou revêtus.**
		- Etamés :
	7210.11	-- D'une épaisseur de 0,5 mm ou plus
	7210.12	-- D'une épaisseur inférieure à 0,5 mm
	7210.20	- Plombés, y compris le fer terne
		- Zingués électrolytiquement :
	7210.31	-- En acier d'une épaisseur inférieure à 3 mm et ayant une limite d'élasticité minimale de 275 MPa ou d'une épaisseur de 3 mm ou plus et ayant une limite d'élasticité minimale de 355 MPa
	7210.39	-- Autres

N° de position	Code du S.H.	
		- Autrement zingués :
	7210.41	-- Ondulés
	7210.49	-- Autres
	7210.50	- Revêtus d'oxydes de chrome ou de chrome et oxydes de chrome
	7210.60	- Revêtus d'aluminium
	7210.70	- Peints, vernis ou revêtus de matières plastiques
	7210.90	- Autres
72.11		**Produits laminés plats, en fer ou en aciers non alliés, d'une largeur inférieure à 600 mm, non plaqués ni revêtus.**
		- Simplement laminés à chaud, d'une épaisseur inférieure à 3 mm et ayant une limite d'élasticité minimale de 275 MPa ou d'une épaisseur de 3 mm ou plus et ayant une limite d'élasticité minimale de 355 MPa :
	7211.11	-- Laminés sur les quatre faces ou en cannelures fermées, d'une largeur excédant 150 mm et d'une épaisseur de 4 mm ou plus, non enroulés et ne présentant pas de motifs en relief
	7211.12	-- Autres, d'une épaisseur de 4,75 mm ou plus
	7211.19	-- Autres
		- Autres, simplement laminés à chaud :
	7211.21	-- Laminés sur les quatre faces ou en cannelures fermées, d'une largeur excédant 150 mm et d'une épaisseur de 4 mm ou plus, non enroulés et ne présentant pas de motifs en relief
	7211.22	-- Autres, d'une épaisseur de 4,75 mm ou plus
	7211.29	-- Autres
	7211.30	- Simplement laminés à froid, d'une épaisseur inférieure à 3 mm et ayant une limite d'élasticité minimale de 275 MPa ou d'une épaisseur de 3 mm ou plus et ayant une limite d'élasticité minimale de 355 MPa
		- Autres, simplement laminés à froid :
	7211.41	-- Contenant en poids moins de 0,25 % de carbone
	7211.49	-- Autres
	7211.90	- Autres
72.12		**Produits laminés plats, en fer ou en aciers non alliés, d'une largeur inférieure à 600 mm, plaqués ou revêtus.**
	7212.10	- Etamés
		- Zingués électrolytiquement :
	7212.21	-- En acier d'une épaisseur inférieure à 3 mm et ayant une limite d'élasticité minimale de 275 MPa ou d'une épaisseur de 3 mm ou plus et ayant une limite d'élasticité minimale de 355 MPa
	7212.29	-- Autres
	7212.30	- Autrement zingués
	7212.40	- Peints, vernis ou revêtus de matières plastiques
	7212.50	- Autrement revêtus
	7212.60	- Plaqués
72.13		**Fil machine en fer ou en aciers non alliés.**
	7213.10	- Comportant des indentations, bourrelets, creux ou reliefs obtenus au cours du laminage
	7213.20	- En aciers de décolletage
		- Autres, contenant en poids moins de 0,25 % de carbone :
	7213.31	-- De section circulaire d'un diamètre inférieur à 14 mm
	7213.39	-- Autres
		- Autres, contenant en poids 0,25 % ou plus mais moins de 0,6 % de carbone :
	7213.41	-- De section circulaire d'un diamètre inférieur à 14 mm
	7213.49	-- Autres
	7213.50	- Autres, contenant en poids 0,6 % ou plus de carbone
72.14		**Barres en fer ou en aciers non alliés, simplement forgées, laminées ou filées à chaud ainsi que celles ayant subi une torsion après laminage.**
	7214.10	- Forgées
	7214.20	- Comportant des indentations, bourrelets, creux ou reliefs obtenus au cours du laminage ou ayant subi une torsion après laminage
	7214.30	- En acier de décolletage
	7214.40	- Autres, contenant en poids moins de 0,25 % de carbone
	7214.50	- Autres, contenant en poids 0,25 % ou plus, mais moins de 0,6 % de carbone
	7214.60	- Autres, contenant en poids 0,6 % ou plus de carbone
72.15		**Autres barres en fer ou en aciers non alliés.**
	7215.10	- En acier de décolletage, simplement obtenues ou parachevées à froid
	7215.20	- Autres, simplement obtenues ou parachevées à froid, contenant en poids moins de 0,25 % de carbone
	7215.30	- Autres, simplement obtenues ou parachevées à froid, contenant en poids 0,25 % ou plus mais moins de 0,6 % de carbone
	7215.40	- Autres, simplement obtenues ou parachevées à froid, contenant en poids 0,6 % ou plus de carbone
	7215.90	- Autres
72.16		**Profilés en fer ou en aciers non alliés.**
	7216.10	- Profilés en U, en I ou en H, simplement laminés ou filés à chaud, d'une hauteur de moins de 80 mm
		- Profilés en L ou en T, simplement laminés ou filés à chaud, d'une hauteur de moins de 80 mm :
	7216.21	-- Profilés en L
	7216.22	-- Profilés en T
		- Profilés en U, en I ou en H, simplement laminés ou filés à chaud, d'une hauteur de 80 mm ou plus :
	7216.31	-- Profilés en U
	7216.32	-- Profilés en I
	7216.33	-- Profilés en H
	7216.40	- Profilés en L ou en T, simplement laminés ou filés à chaud, d'une hauteur de 80 mm ou plus
	7216.50	- Autres profilés, simplement laminés ou filés à chaud
	7216.60	- Profilés simplement obtenus ou parachevés à froid
	7216.90	- Autres

N° de position	Code du S.H.	
72.17		**Fils en fer ou en aciers non alliés.**
		- Contenant en poids moins de 0,25 % de carbone :
	7217.11	-- Non revêtus, même polis
	7217.12	-- Zingués
	7217.13	-- Revêtus d'autres métaux communs
	7217.19	-- Autres
		- Contenant en poids 0,25 % ou plus mais moins de 0,6 % de carbone :
	7217.21	-- Non revêtus, même polis
	7217.22	-- Zingués
	7217.23	-- Revêtus d'autres métaux communs
	7217.29	-- Autres
		- Contenant en poids 0,6 % ou plus de carbone :
	7217.31	-- Non revêtus, même polis
	7217.32	-- Zingués
	7217.33	-- Revêtus d'autres métaux communs
	7217.39	-- Autres
		III.- ACIERS INOXYDABLES
72.18		**Aciers inoxydables en lingots ou autres formes primaires; demi-produits en aciers inoxydables.**
	7218.10	- Lingots et autres formes primaires
	7218.90	- Autres
72.19		**Produits laminés plats en aciers inoxydables, d'une largeur de 600 mm ou plus.**
		- Simplement laminés à chaud, enroulés :
	7219.11	-- D'une épaisseur excédant 10 mm
	7219.12	-- D'une épaisseur de 4,75 mm ou plus mais n'excédant pas 10 mm
	7219.13	-- D'une épaisseur de 3 mm ou plus mais inférieure à 4,75 mm
	7219.14	-- D'une épaisseur inférieure à 3 mm
		- Simplement laminés à chaud, non enroulés :
	7219.21	-- D'une épaisseur excédant 10 mm
	7219.22	-- D'une épaisseur de 4,75 mm ou plus mais n'excédant pas 10 mm
	7219.23	-- D'une épaisseur de 3 mm ou plus mais inférieure à 4,75 mm
	7219.24	-- D'une épaisseur inférieure à 3 mm
		- Simplement laminés à froid :
	7219.31	-- D'une épaisseur de 4,75 mm ou plus
	7219.32	-- D'une épaisseur de 3 mm ou plus mais inférieure à 4,75 mm
	7219.33	-- D'une épaisseur excédant 1 mm mais inférieure à 3 mm
	7219.34	-- D'une épaisseur de 0,5 mm ou plus mais n'excédant pas 1 mm
	7219.35	-- D'une épaisseur inférieure à 0,5 mm
	7219.90	- Autres
72.20		**Produits laminés plats en aciers inoxydables, d'une largeur inférieure à 600 mm.**
		- Simplement laminés à chaud :
	7220.11	-- D'une épaisseur de 4,75 mm ou plus
	7220.12	-- D'une épaisseur inférieure à 4,75 mm
	7220.20	- Simplement laminés à froid
	7220.90	- Autres
72.21	7221.00	**Fil machine en aciers inoxydables.**
72.22		**Barres et profilés en aciers inoxydables.**
	7222.10	- Barres simplement laminées ou filées à chaud
	7222.20	- Barres simplement obtenues ou parachevées à froid
	7222.30	- Autres barres
	7222.40	- Profilés
72.23	7223.00	**Fils en aciers inoxydables.**
		IV.- AUTRES ACIERS ALLIES; BARRES CREUSES POUR LE FORAGE EN ACIERS ALLIES OU NON ALLIES
72.24		**Autres aciers alliés en lingots ou autres formes primaires; demi-produits en autres aciers alliés.**
	7224.10	- Lingots et autres formes primaires
	7224.90	- Autres
72.25		**Produits laminés plats en autres aciers alliés, d'une largeur de 600 mm ou plus.**
	7225.10	- En aciers au silicium dits «magnétiques»
	7225.20	- En aciers à coupe rapide
	7225.30	- Autres, simplement laminés à chaud, enroulés
	7225.40	- Autres, simplement laminés à chaud, non enroulés
	7225.50	- Autres, simplement laminés à froid
	7225.90	- Autres
72.26		**Produits laminés plats en autres aciers alliés, d'une largeur inférieure à 600 mm.**
	7226.10	- En aciers au silicium dits «magnétiques»
	7226.20	- En aciers à coupe rapide
		- Autres :
	7226.91	-- Simplement laminés à chaud
	7226.92	-- Simplement laminés à froid
	7226.99	-- Autres
72.27		**Fil machine en autres aciers alliés.**
	7227.10	- En aciers à coupe rapide
	7227.20	- En aciers silico-manganeux
	7227.90	- Autres
72.28		**Barres et profilés en autres aciers alliés; barres creuses pour le forage en aciers alliés ou non alliés.**
	7228.10	- Barres en aciers à coupe rapide
	7228.20	- Barres en aciers silico-manganeux
	7228.30	- Autres barres, simplement laminées ou filées à chaud

N° de position	Code du S.H.	
	7228.40	- Autres barres, simplement forgées
	7228.50	- Autres barres, simplement obtenues ou parachevées à froid
	7228.60	- Autres barres
	7228.70	- Profilés
	7228.80	- Barres creuses pour le forage
72.29		**Fils en autres aciers alliés.**
	7229.10	- En aciers à coupe rapide
	7229.20	- En aciers silico-manganeux
	7229.90	- Autres

Chapitre 73

Ouvrages en fonte, fer ou acier

Notes.

1.- Dans ce Chapitre, on entend par *fontes* les produits obtenus par moulage dans lesquels le fer prédomine en poids sur chacun des autres éléments et qui ne répondent pas à la composition chimique des aciers visée à la Note 1 d) du Chapitre 72.

2.- Aux fins du présent Chapitre, le terme *fils* s'entend des produits obtenus à chaud ou à froid dont la coupe transversale, de forme quelconque, n'excède pas 16 mm dans sa plus grande dimension.

N° de position	Code du S.H.	
73.01		**Palplanches en fer ou en acier, même percées ou faites d'éléments assemblés; profilés obtenus par soudage, en fer ou en acier.**
	7301.10	- Palplanches
	7301.20	- Profilés
73.02		**Eléments de voies ferrées, en fonte, fer ou acier : rails, contre-rails et crémaillères, aiguilles, pointes de cœur, tringles d'aiguillage et autres éléments de croisement ou changement de voies, traverses, éclisses, coussinets, coins, selles d'assise, plaques de serrage, plaques et barres d'écartement et autres pièces spécialement conçues pour la pose, le jointement ou la fixation des rails.**
	7302.10	- Rails
	7302.20	- Traverses
	7302.30	- Aiguilles, pointes de cœur, tringles d'aiguillage et autres éléments de croisement ou de changement de voies
	7302.40	- Eclisses et selles d'assise
	7302.90	- Autres
73.03	7303.00	**Tubes, tuyaux et profilés creux, en fonte.**
73.04		**Tubes, tuyaux et profilés creux, sans soudure, en fer ou en acier.**
	7304.10	- Tubes et tuyaux des types utilisés pour oléoducs ou gazoducs
	7304.20	- Tubes et tuyaux de cuvelage ou de production et tiges de forage, des types utilisés pour l'extraction du pétrole ou du gaz
		- Autres, de section circulaire, en fer ou en aciers non alliés :
	7304.31	-- Etirés ou laminés à froid
	7304.39	-- Autres
		- Autres, de section circulaire, en aciers inoxydables :
	7304.41	-- Etirés ou laminés à froid
	7304.49	-- Autres
		- Autres, de section circulaire, en autres aciers alliés :
	7304.51	-- Etirés ou laminés à froid
	7304.59	-- Autres
	7304.90	- Autres
73.05		**Autres tubes et tuyaux (soudés ou rivés, par exemple), de sections intérieure et extérieure circulaires, d'un diamètre extérieur excédant 406,4 mm, en fer ou en acier.**
		- Tubes et tuyaux des types utilisés pour oléoducs ou gazoducs :
	7305.11	-- Soudés longitudinalement à l'arc immergé
	7305.12	-- Soudés longitudinalement, autres
	7305.19	-- Autres
	7305.20	- Tubes et tuyaux de cuvelage des types utilisés pour l'extraction du pétrole ou du gaz
		- Autres, soudés :
	7305.31	-- Soudés longitudinalement
	7305.39	-- Autres
	7305.90	- Autres
73.06		**Autres tubes, tuyaux et profilés creux (soudés, rivés, agrafés ou à bords simplement rapprochés, par exemple), en fer ou en acier.**
	7306.10	- Tubes et tuyaux des types utilisés pour oléoducs ou gazoducs
	7306.20	- Tubes et tuyaux de cuvelage ou de production des types utilisés pour l'extraction du pétrole ou du gaz
	7306.30	- Autres, soudés, de section circulaire, en fer ou en acier non alliés
	7306.40	- Autres, soudés, de section circulaire, en aciers inoxydables
	7306.50	- Autres, soudés, de section circulaire, en autres aciers alliés
	7306.60	Autres, soudés, de section autre que circulaire
	7306.90	- Autres
73.07		**Accessoires de tuyauterie (raccords, coudes, manchons, par exemple), en fonte, fer ou acier.**
		- Moulés :
	7307.11	-- En fonte non malléable
	7307.19	-- Autres

N° de position	Code du S.H.	
		- Autres, en aciers inoxydables :
	7307.21	-- Brides
	7307.22	-- Coudes, courbes et manchons, filetés
	7307.23	-- Accessoires à souder bout à bout
	7307.29	-- Autres
		- Autres :
	7307.91	-- Brides
	7307.92	-- Coudes, courbes et manchons, filetés
	7307.93	-- Accessoires à souder bout à bout
	7307.99	-- Autres
73.08		**Constructions et parties de constructions (ponts et éléments de ponts, portes d'écluses, tours, pylônes, piliers, colonnes, charpentes, toitures, portes et fenêtres et leurs cadres, chambranles et seuils, rideaux de fermeture, balustrades, par exemple), en fonte, fer ou acier, à l'exception des constructions préfabriquées du n° 94.06; tôles, barres, profilés, tubes et similaires, en fonte, fer ou acier, préparés en vue de leur utilisation dans la construction.**
	7308.10	- Ponts et éléments de ponts
	7308.20	- Tours et pylônes
	7308.30	- Portes, fenêtres et leurs cadres et chambranles et seuils
	7308.40	- Matériel d'échafaudage, de coffrage ou d'étayage
	7308.90	- Autres
73.09	7309.00	**Réservoirs, foudres, cuves et récipients similaires pour toutes matières (à l'exception des gaz comprimés ou liquéfiés), en fonte, fer ou acier, d'une contenance excédant 300 l, sans dispositifs mécaniques ou thermiques, même avec revêtement intérieur ou calorifuge.**
73.10		**Réservoirs, fûts, tambours, bidons, boîtes et récipients similaires, pour toutes matières (à l'exception des gaz comprimés ou liquéfiés), en fonte, fer ou acier, d'une contenance n'excédant pas 300 l, sans dispositifs mécaniques ou thermiques, même avec revêtement intérieur ou calorifuge.**
	7310.10	- D'une contenance de 50 l ou plus
		- D'une contenance de moins de 50 l :
	7310.21	-- Boîtes à fermer par soudage ou sertissage
	7310.29	-- Autres
73.11	7311.00	**Récipients pour gaz comprimés ou liquéfiés, en fonte, fer ou acier.**
73.12		**Torons, câbles, tresses, élingues et articles similaires, en fer ou en acier, non isolés pour l'électricité.**
	7312.10	- Torons et câbles
	7312.90	- Autres
73.13	7313.00	**Ronces artificielles en fer ou en acier; torsades, barbelées ou non, en fils ou en feuillard de fer ou d'acier, des types utilisés pour les clôtures.**
73.14		**Toiles métalliques (y compris les toiles continues ou sans fin), grillages et treillis, en fils de fer ou d'acier; tôles et bandes déployées, en fer ou en acier.**
		- Produits tissés (toiles métalliques) :
	7314.11	-- En acier inoxydable
	7314.19	-- Autres
	7314.20	- Grillages et treillis, soudés aux points de rencontre, en fils dont la plus grande dimension de la coupe transversale est égale ou supérieure à 3 mm et dont les mailles ont une surface d'au moins 100 cm²
	7314.30	- Autres grillages et treillis, soudés aux points de rencontre
		- Autres grillages et treillis :
	7314.41	-- Zingués
	7314.42	-- Recouverts de matières plastiques
	7314.49	-- Autres
	7314.50	- Tôles et bandes déployées
73.15		**Chaînes, chaînettes et leurs parties, en fonte, fer ou acier.**
		- Chaînes à maillons articulés et leurs parties :
	7315.11	-- Chaînes à rouleaux
	7315.12	-- Autres chaînes
	7315.19	-- Parties
	7315.20	- Chaînes antidérapantes
		- Autres chaînes et chaînettes :
	7315.81	-- Chaînes à maillons à étais
	7315.82	-- Autres chaînes, à maillons soudés
	7315.89	-- Autres
	7315.90	- Autres parties
73.16	7316.00	**Ancres, grappins et leurs parties, en fonte, fer ou acier.**
73.17	7317.00	**Pointes, clous, punaises, crampons appointés, agrafes ondulées ou biseautées et articles similaires, en fonte, fer ou acier, même avec tête en autre matière, à l'exclusion de ceux avec tête en cuivre.**
73.18		**Vis, boulons, écrous, tire-fond, crochets à pas de vis, rivets, goupilles, chevilles, clavettes, rondelles (y compris les rondelles destinées à faire ressort) et articles similaires, en fonte, fer ou acier.**
		- Articles filetés :
	7318.11	-- Tire-fond
	7318.12	-- Autres vis à bois
	7318.13	-- Crochets et pitons à pas de vis
	7318.14	-- Vis autotaraudeuses
	7318.15	-- Autres vis et boulons, même avec leurs écrous ou rondelles
	7318.16	-- Ecrous
	7318.19	-- Autres
		- Articles non filetés :
	7318.21	-- Rondelles destinées à faire ressort et autres rondelles de blocage
	7318.22	-- Autres rondelles
	7318.23	-- Rivets
	7318.24	-- Goupilles, chevilles et clavettes
	7318.29	-- Autres

N° de position	Code du S.H.	
73.19		**Aiguilles à coudre, aiguilles à tricoter, passe-lacets, crochets, poinçons à broder et articles similaires, pour usage à la main, en fer ou en acier; épingles de sûreté et autres épingles en fer ou en acier, non dénommées ni comprises ailleurs.**
	7319.10	- Aiguilles à coudre, à ravauder ou à broder
	7319.20	- Epingles de sûreté
	7319.30	- Autres épingles
	7319.90	- Autres
73.20		**Ressorts et lames de ressorts, en fer ou en acier.**
	7320.10	- Ressorts à lames et leurs lames
	7320.20	- Ressorts en hélice
	7320.90	- Autres
73.21		**Poêles, chaudières à foyer, cuisinières (y compris ceux pouvant être utilisés accessoirement pour le chauffage central), barbecues, braseros, réchauds à gaz, chauffe-plats et appareils non électriques similaires, à usage domestique, ainsi que leurs parties, en fonte, fer ou acier.**
		- Appareils de cuisson et chauffe-plats :
	7321.11	-- A combustibles gazeux ou à gaz et autres combustibles
	7321.12	-- A combustibles liquides
	7321.13	-- A combustibles solides
		- Autres appareils :
	7321.81	-- A combustibles gazeux ou à gaz et autres combustibles
	7321.82	-- A combustibles liquides
	7321.83	-- A combustibles solides
	7321.90	- Parties
73.22		**Radiateurs pour le chauffage central, a chauffage non électrique, et leurs parties, en fonte, fer ou acier; générateurs et distributeurs d'air chaud (y compris les distributeurs pouvant également fonctionner comme distributeurs d'air frais ou conditionné), à chauffage non électrique, comportant un ventilateur ou une soufflerie à moteur, et leurs parties, en fonte, fer ou acier.**
		- Radiateurs et leurs parties :
	7322.11	-- En fonte
	7322.19	-- Autres
	7322.90	- Autres
73.23		**Articles de ménage ou d'économie domestique et leurs parties, en fonte, fer ou acier; paille de fer ou d'acier; éponges, torchons, gants et articles similaires pour le récurage, le polissage ou usages analogues, en fer ou en acier.**
	7323.10	- Paille de fer ou d'acier; éponges, torchons, gants et articles similaires pour le récurage, le polissage ou usages analogues
		- Autres :
	7323.91	-- En fonte, non émaillés
	7323.92	-- En fonte, émaillés
	7323.93	-- En acier inoxydable
	7323.94	-- En fer ou en acier, émaillés
	7323.99	-- Autres
73.24		**Articles d'hygiène ou de toilette, et leurs parties, en fonte, fer ou acier.**
	7324.10	- Eviers et lavabos en acier inoxydable
		- Baignoires :
	7324.21	-- En fonte, même émaillées
	7324.29	-- Autres
	7324.90	- Autres, y compris les parties
73.25		**Autres ouvrages moulés en fonte, fer ou acier.**
	7325.10	- En fonte non malléable
		- Autres :
	7325.91	-- Boulets et articles similaires pour broyeurs
	7325.99	-- Autres
73.26		**Autres ouvrages en fer ou en acier.**
		- Forgés ou estampés mais non autrement travaillés :
	7326.11	-- Boulets et articles similaires pour broyeurs
	7326.19	-- Autres
	7326.20	- Ouvrages en fils de fer ou d'acier
	7326.90	- Autres

Chapitre 74

Cuivre et ouvrages en cuivre

Note.

1.- Dans ce Chapitre, on entend par :

a) **Cuivre affiné**

le métal d'une teneur minimale en cuivre de 99,85 % en poids; ou

le métal d'une teneur minimale en cuivre de 97,5% en poids, pour autant que la teneur d'aucun autre élément n'excède les limites indiquées dans le tableau ci-après :

TABLEAU - Autres éléments

Elément		Teneur limite % en poids
Ag	Argent	0,25
As	Arsenic	0,5
Cd	Cadmium	1,3
Cr	Chrome	1,4
Mg	Magnésium	0,8
Pb	Plomb	1,5
S	Soufre	0,7
Sn	Etain	0,8
Te	Tellure	0,8
Zn	Zinc	1
Zr	Zirconium	0,3
Autres éléments*, chacun		0,3

* Autres éléments, par exemple, Al, Be, Co, Fe, Mn, Ni, Si.

b) **Alliages de cuivre**

les matières métalliques autres que le cuivre non affiné dans lesquelles le cuivre prédomine en poids sur chacun des autres éléments pour autant que :

1) la teneur en poids d'au moins un de ces autres éléments excède les limites indiquées dans le tableau ci-dessus; ou

2) la teneur totale en poids de ces autres éléments excède 2,5 %.

c) **Alliages mères de cuivre**

les compositions renfermant du cuivre dans une proportion excédant 10 % en poids et d'autres éléments, ne se prêtant pas à la déformation plastique et utilisées soit comme produits d'apport dans la préparation d'autres alliages, soit comme désoxydants, désulfurants ou à des usages similaires dans la métallurgie des métaux non ferreux. Toutefois, les combinaisons de phosphore et de cuivre (phosphures de cuivre) contenant plus de 15 % en poids de phosphore relèvent du n° 28.48.

d) **Barres**

les produits laminés, filés, étirés ou forgés, non enroulés, dont la section transversale pleine et constante sur toute leur longueur est en forme de cercle, d'ovale, de carré, de rectangle, de triangle équilatéral ou de polygone convexe régulier (y compris les «cercles aplatis» et les «rectangles modifiés», dont deux côtés opposés sont en forme d'arc de cercle convexe, les deux autres étant rectilignes, égaux et parallèles). Les produits de section transversale carrée, rectangulaire, triangulaire ou polygonale peuvent présenter des angles arrondis sur toute leur longueur. L'épaisseur des produits de section transversale rectangulaire (y compris les produits de section «rectangulaire modifiée») excède le dixième de la largeur. On considère également comme tels les produits de mêmes formes et dimensions, obtenus par moulage, coulage ou frittage, lorsqu'ils ont reçu postérieurement à leur obtention une ouvraison supérieure à un ébarbage grossier, pourvu que cette ouvraison n'ait pas pour effet de conférer à ces produits le caractère d'articles ou d'ouvrages repris ailleurs.

Sont toutefois à considérer comme cuivre sous forme brute du n° 74.03, les barres à fil et les billettes qui ont été appointées ou autrement ouvrées à leurs extrémités, pour faciliter simplement leur introduction dans les machines destinées à les transformer en fil machine ou en tubes, par exemple.

e) **Profilés**

les produits laminés, filés, étirés, forgés ou obtenus par formage ou pliage, enroulés ou non, d'une section transversale constante sur toute leur longueur, qui ne correspondent pas à l'une quelconque des définitions des barres, fils, tôles, bandes, feuilles, tubes ou tuyaux. On considère également comme tels les produits de mêmes formes, obtenus par moulage, coulage ou frittage, lorsqu'ils ont reçu postérieurement à leur obtention une ouvraison supérieure à un ébarbage grossier, pourvu que cette ouvraison n'ait pas pour effet de conférer à ces produits le caractère d'articles ou d'ouvrages repris ailleurs.

f) **Fils**

les produits laminés, filés, étirés ou tréfilés, enroulés, dont la section transversale pleine et constante sur toute leur longueur est en forme de cercle, d'ovale, de carré, de rectangle, de triangle équilatéral ou de polygone convexe régulier (y compris les «cercles aplatis» et les «rectangles modifiés», dont deux côtés opposés sont en forme d'arc de cercle convexe, les deux autres étant rectilignes, égaux et parallèles). Les produits de section transversale carrée, rectangulaire, triangulaire ou polygonale peuvent présenter des angles arrondis sur toute leur longueur. L'épaisseur des produits de section transversale rectangulaire (y compris les produits de section «rectangulaire modifiée») excède le dixième de la largeur.

Toutefois, pour l'interprétation du n° 74.14, on admet uniquement comme *fils* les produits, enroulés ou non, dont la coupe transversale, de forme quelconque, n'excède pas 6 mm dans sa plus grande dimension.

g) **Tôles, bandes et feuilles**

les produits plats (autres que les produits sous forme brute du n° 74.03), enroulés ou non, de section transversale pleine rectangulaire même avec angles arrondis (y compris les «rectangles modifiés» dont deux côtés opposés sont en forme d'arc de cercle convexe, les deux autres étant rectilignes, égaux et parallèles) à épaisseur constante, présentés :

- sous forme carrée ou rectangulaire, dont l'épaisseur n'excède pas le dixième de la largeur
- sous forme autre que carrée ou rectangulaire, de n'importe quelle dimension, pourvu qu'ils n'aient pas le caractère d'articles ou d'ouvrages repris ailleurs.

Restent notamment comprises dans les n°s 74.09 et 74.10 les tôles, bandes et feuilles présentant des motifs (cannelures, stries, gaufrages, larmes, boutons, rhombes, par exemple) ainsi que celles perforées, ondulées, polies ou revêtues, pourvu que ces ouvraisons n'aient pas pour effet de conférer aux produits de l'espèce le caractère d'articles ou d'ouvrages repris ailleurs.

h) **Tubes et tuyaux**

les produits creux, enroulés ou non, dont la section transversale, qui est constante sur toute leur longueur et ne présente qu'un seul creux fermé, est en forme de cercle, d'ovale, de carré, de rectangle, de triangle équilatéral ou de polygone convexe régulier, et dont les parois ont une épaisseur constante. On considère également comme tubes et tuyaux les produits de section transversale carrée, rectangulaire, triangulaire équilatérale ou polygonale convexe régulière, qui peuvent présenter des angles arrondis sur toute leur longueur, pour autant que les sections transversales intérieure et extérieure aient la même forme, la même disposition et le même centre. Les tubes et tuyaux ayant les sections transversales citées ci-dessus peuvent être polis, revêtus, cintrés, filetés, taraudés, percés, rétreints, évasés, coniques ou munis de brides, de collerettes ou de bagues.

Note de sous-positions.

1.- Dans ce Chapitre, on entend par :

a) **Alliages à base de cuivre-zinc (laiton)**

tout alliage de cuivre et de zinc, avec ou sans autres éléments. Lorsque d'autres éléments sont présents :

- le zinc prédomine en poids sur chacun de ces autres éléments;
- la teneur éventuelle en nickel est inférieure en poids à 5 % (voir alliages à base de cuivre-nickel-zinc (maillechort));
- la teneur éventuelle en étain est inférieure en poids à 3 % (voir alliages à base de cuivre-étain (bronze)).

b) **Alliages à base de cuivre-étain (bronze)**

tout alliage de cuivre et d'étain, avec ou sans autres éléments. Lorsque d'autres éléments sont présents, l'étain prédomine en poids sur chacun de ces autres éléments. Toutefois, lorsque la teneur en étain est au moins de 3 % en poids, la teneur en zinc peut prédominer mais doit être inférieure à 10 % en poids.

c) **Alliages à base de cuivre-nickel-zinc (maillechort)**

tout alliage de cuivre, de nickel et de zinc, avec ou sans autres éléments. La teneur en nickel est égale ou supérieure en poids à 5 % (voir alliages à base de cuivre-zinc (laiton)).

d) **Alliages à base de cuivre-nickel**

tout alliage de cuivre et de nickel, avec ou sans autres éléments mais, en tout état de cause, ne contenant pas plus de 1 % en poids de zinc. Lorsque d'autres éléments sont présents, le nickel prédomine en poids sur chacun de ces autres éléments.

N° de position	Code du S.H.	
74.01		**Mattes de cuivre; cuivre de cément (précipité de cuivre).**
	7401.10	- Mattes de cuivre
	7401.20	- Cuivre de cément (précipité de cuivre)
74.02	7402.00	**Cuivre non affiné; anodes en cuivre pour affinage électrolytique.**
74.03		**Cuivre affiné et alliages de cuivre sous forme brute.**
		- Cuivre affiné :
	7403.11	-- Cathodes et sections de cathodes
	7403.12	-- Barres à fil (wire-bars)
	7403.13	-- Billettes
	7403.19	-- Autres

N° de position	Code du S.H.	
		- Alliages de cuivre :
	7403.21	-- A base de cuivre-zinc (laiton)
	7403.22	-- A base de cuivre-étain (bronze)
	7403.23	-- A base de cuivre-nickel (cupronickel) ou de cuivre-nickel-zinc (maillechort)
	7403.29	-- Autres alliages de cuivre (à l'exception des alliages mères du n° 74.05)
74.04	7404.00	**Déchets et débris de cuivre.**
74.05	7405.00	**Alliages mères de cuivre.**
74.06		**Poudres et paillettes de cuivre.**
	7406.10	- Poudres à structure non lamellaire
	7406.20	- Poudres à structure lamellaire; paillettes
74.07		**Barres et profilés en cuivre.**
	7407.10	- En cuivre affiné
		- En alliages de cuivre :
	7407.21	-- A base de cuivre-zinc (laiton)
	7407.22	-- A base de cuivre-nickel (cupronickel) ou de cuivre-nickel-zinc (maillechort)
	7407.29	-- Autres
74.08		**Fils de cuivre.**
		- En cuivre affiné :
	7408.11	-- Dont la plus grande dimension de la section transversale excède 6 mm
	7408.19	-- Autres
		- En alliages de cuivre :
	7408.21	-- A base de cuivre-zinc (laiton)
	7408.22	-- A base de cuivre-nickel (cupronickel) ou de cuivre-nickel-zinc (maillechort)
	7408.29	-- Autres
74.09		**Tôles et bandes en cuivre, d'une épaisseur excédant 0,15 mm.**
		- En cuivre affiné :
	7409.11	-- Enroulées
	7409.19	-- Autres
		- En alliages à base de cuivre-zinc (laiton) :
	7409.21	-- Enroulées
	7409.29	-- Autres
		- En alliages à base de cuivre-étain (bronze) :
	7409.31	-- Enroulées
	7409.39	-- Autres
	7409.40	- En alliages à base de cuivre-nickel (cupronickel) ou de cuivre-nickel-zinc (maillechort)
	7409.90	- En autres alliages de cuivre
74.10		**Feuilles et bandes minces en cuivre (même imprimées ou fixées sur papier, carton, matière plastique ou supports similaires) d'une épaisseur n'excédant pas 0,15 mm (support non compris).**
		- Sans support :
	7410.11	-- En cuivre affiné
	7410.12	-- En alliages de cuivre
		- Sur support :
	7410.21	-- En cuivre affiné
	7410.22	-- En alliages de cuivre
74.11		**Tubes et tuyaux en cuivre.**
	7411.10	- En cuivre affiné
		- En alliages de cuivre :
	7411.21	-- A base de cuivre-zinc (laiton)
	7411.22	-- A base de cuivre-nickel (cupronickel) ou de cuivre-nickel-zinc (maillechort)
	7411.29	-- Autres
74.12		**Accessoires de tuyauterie (raccords, coudes, manchons, par exemple), en cuivre.**
	7412.10	- En cuivre affiné
	7412.20	- En alliages de cuivre
74.13	7413.00	**Torons, câbles, tresses et articles similaires, en cuivre, non isolés pour l'électricité.**
74.14		**Toiles métalliques (y compris les toiles continues ou sans fin), grillages et treillis, en fils de cuivre; tôles et bandes déployées en cuivre.**
	7414.10	- Toiles métalliques continues ou sans fin, pour machines
	7414.90	- Autres
74.15		**Pointes, clous, punaises, crampons appointés et articles similaires, en cuivre ou avec tige en fer ou en acier et tête en cuivre; vis, boulons, écrous, crochets à pas de vis, rivets, goupilles, chevilles, clavettes, rondelles (y compris les rondelles destinées à faire ressort) et articles similaires, en cuivre.**
	7415.10	- Pointes et clous, punaises, crampons appointés et articles similaires
		- Autres articles, non filetés :
	7415.21	-- Rondelles (y compris les rondelles destinées à faire ressort)
	7415.29	-- Autres
		- Autres articles, filetés :
	7415.31	-- Vis à bois
	7415.32	-- Autres vis; boulons et écrous
	7415.39	-- Autres
74.16	7416.00	**Ressorts en cuivre.**
74.17	7417.00	**Appareils non électriques de cuisson ou de chauffage, des types servant à des usages domestiques, et leurs parties, en cuivre.**
74.18		**Articles de ménage ou d'économie domestique, d'hygiène ou de toilette, et leurs parties, en cuivre; éponges, torchons, gants et articles similaires pour le récurage, le polissage ou usages analogues, en cuivre.**
	7418.10	- Articles de ménage ou d'économie domestique et leurs parties; éponges, torchons, gants et articles similaires pour le récurage, le polissage ou usages analogues
	7418.20	- Articles d'hygiène ou de toilette et leurs parties.

N° de position	Code du S.H.	
74.19		**Autres ouvrages en cuivre.**
	7419.10	- Chaînes, chaînettes et leurs parties
		- Autres :
	7419.91	-- Coulés, moulés, estampés ou forgés, mais non autrement travaillés
	7419.99	-- Autres

Chapitre 75

Nickel et ouvrages en nickel

Note.

1.- Dans ce Chapitre, on entend par :

a) **Barres**

les produits laminés, filés, étirés ou forgés, non enroulés, dont la section transversale pleine et constante sur toute leur longueur est en forme de cercle, d'ovale, de carré, de rectangle, de triangle équilatéral ou de polygone convexe régulier (y compris les «cercles aplatis» et les «rectangles modifiés», dont deux côtés opposés sont en forme d'arc de cercle convexe, les deux autres étant rectilignes, égaux et parallèles). Les produits de section transversale carrée, rectangulaire, triangulaire ou polygonale peuvent présenter des angles arrondis sur toute leur longueur. L'épaisseur des produits de section transversale rectangulaire (y compris les produits de section «rectangulaire modifiée») dépasse le dixième de la largeur. On considère également comme tels les produits de mêmes formes et dimensions, obtenus par moulage, coulage ou frittage, lorsqu'ils ont reçu postérieurement à leur obtention une ouvraison supérieure à un ébarbage grossier, pourvu que cette ouvraison n'ait pas pour effet de conférer à ces produits le caractère d'articles ou d'ouvrages repris ailleurs.

b) **Profilés**

les produits laminés, filés, étirés, forgés ou obtenus par formage ou pliage, enroulés ou non, d'une section transversale constante sur toute leur longueur, qui ne correspondent pas à l'une quelconque des définitions des barres, fils, tôles, bandes, feuilles, tubes ou tuyaux. On considère également comme tels les produits de mêmes formes, obtenus par moulage, coulage ou frittage, lorsqu'ils ont reçu postérieurement à leur obtention une ouvraison supérieure à un ébarbage grossier, pourvu que cette ouvraison n'ait pas pour effet de conférer à ces produits le caractère d'articles ou d'ouvrages repris ailleurs.

c) **Fils**

les produits laminés, filés, étirés ou tréfilés, enroulés, dont la section transversale pleine et constante sur toute leur longueur est en forme de cercle, d'ovale, de carré, de rectangle, de triangle équilatéral ou de polygone convexe régulier (y compris les «cercles aplatis» et les «rectangles modifiés», dont deux côtés opposés sont en forme d'arc de cercle convexe, les deux autres étant rectilignes, égaux et parallèles). Les produits de section transversale carrée, rectangulaire, triangulaire ou polygonale peuvent présenter des angles arrondis sur toute leur longueur. L'épaisseur des produits de section transversale rectangulaire (y compris les produits de section «rectangulaire modifiée») excède le dixième de la largeur.

d) **Tôles, bandes et feuilles**

les produits plats (autres que les produits sous forme brute du n° 75.02), enroulés ou non, de section transversale pleine rectangulaire même avec angles arrondis (y compris les «rectangles modifiés» dont deux côtés opposés sont en forme d'arc de cercle convexe, les deux autres étant rectilignes, égaux et parallèles) à épaisseur constante, présentés :

- sous forme carrée ou rectangulaire, dont l'épaisseur n'excède pas le dixième de la largeur,
- sous forme autre que carrée ou rectangulaire, de n'importe quelle dimension, pourvu qu'ils n'aient pas le caractère d'articles ou d'ouvrages repris ailleurs.

Restent notamment compris dans le n° 75.06 les tôles, bandes et feuilles présentant des motifs (cannelures, stries, gaufrages, larmes, boutons, rhombes, par exemple) ainsi que celles perforées, ondulées, polies ou revêtues, pourvu que ces ouvraisons n'aient pas pour effet de conférer aux produits de l'espèce le caractère d'articles ou d'ouvrages repris ailleurs.

e) **Tubes et tuyaux**

les produits creux, enroulés ou non, dont la section transversale, qui est constante sur toute leur longueur et ne présente qu'un seul creux fermé, est en forme de cercle, d'ovale, de carré, de rectangle, de triangle équilatéral ou de polygone convexe régulier, et dont les parois ont une épaisseur constante. On considère également comme tubes et tuyaux les produits de section transversale carrée, rectangulaire, triangulaire équilatérale ou polygonale convexe régulière, qui peuvent présenter des angles arrondis sur toute leur longueur, pourvu que les sections transversales intérieure et extérieure aient la même forme, la même disposition et le même centre. Les tubes et tuyaux ayant les sections transversales citées ci-dessus peuvent être polis, revêtus, cintrés, filetés, taraudés, percés, rétreints, évasés, coniques ou munis de brides, de colerettes ou de bagues.

Note de sous-positions

1.- Dans ce Chapitre, on entend par :

a) **Nickel non allié**

le métal contenant, au total, au moins 99 % en poids de nickel et de cobalt, pour autant que :

1) la teneur en cobalt n'excède pas 1,5 % en poids, et

2) la teneur en tout autre élément n'excède pas les limites qui figurent dans le tableau ci-après :

TABLEAU - Autres éléments

Eléments		Teneur limite % en poids
Fe	Fer	0,5
O	Oxygène	0,4
Autres éléments, chacun		0,3

b) Alliages de nickel

les matières métalliques où le nickel prédomine en poids sur chacun des autres éléments pour autant que :

1) la teneur en cobalt excède 1,5 % en poids,

2) la teneur en poids d'au moins un des autres éléments excède la limite qui figure dans le tableau ci-dessus, ou

3) la teneur totale en poids d'éléments autres que le nickel et le cobalt excède 1 %.

N° de position	Code du S.H.	
75.01		**Mattes de nickel, «sinters» d'oxydes de nickel et autres produits intermédiaires de la métallurgie du nickel.**
	7501.10	- Mattes de nickel
	7501.20	- «Sinters» d'oxydes de nickel et autres produits intermédiaires de la métallurgie du nickel
75.02		**Nickel sous forme brute.**
	7502.10	- De nickel non allié
	7502.20	- D'alliages de nickel

N° de position	Code du S.H.	
75.03	7503.00	**Déchets et débris de nickel.**
75.04	7504.00	**Poudres et paillettes de nickel.**
75.05		**Barres, profilés et fils, en nickel.**
		- Barres et profilés :
	7505.11	-- En nickel non allié
	7505.12	-- En alliages de nickel
		- Fils :
	7505.21	-- En nickel non allié
	7505.22	-- En alliages de nickel
75.06		**Tôles, bandes et feuilles, en nickel.**
	7506.10	- En nickel non allié
	7506.20	- En alliages de nickel
75.07		**Tubes, tuyaux et accessoires de tuyauterie (raccords, coudes, manchons, par exemple), en nickel.**
		- Tubes et tuyaux :
	7507.11	-- En nickel non allié
	7507.12	-- En alliages de nickel
	7507.20	- Accessoires de tuyauterie
75.08	7508.00	**Autres ouvrages en nickel.**

Chapitre 76

Aluminium et ouvrages en aluminium

Note.

1.- Dans ce Chapitre, on entend par :

a) **Barres**

les produits laminés, filés, étirés ou forgés, non enroulés, dont la section transversale pleine et constante sur toute leur longueur est en forme de cercle, d'ovale, de carré, de rectangle, de triangle équilatéral ou de polygone convexe régulier (y compris les «cercles aplatis» et les «rectangles modifiés», dont deux côtés opposés sont en forme d'arc de cercle convexe, les deux autres étant rectilignes, égaux et parallèles). Les produits de section transversale carrée, rectangulaire, triangulaire ou polygonale peuvent présenter des angles arrondis sur toute leur longueur. L'épaisseur des produits de section transversale rectangulaire (y compris les produits de section «rectangulaire modifiée») excède le dixième de la largeur. On considère également comme tels les produits de même formes et dimensions, obtenus par moulage, coulage ou frittage, lorsqu'ils ont reçu postérieurement à leur obtention une ouvraison supérieure à un ébarbage grossier, pourvu que cette ouvraison n'ait pas pour effet de conférer à ces produits le caractère d'articles ou d'ouvrages repris ailleurs.

b) Profilés

les produits laminés, filés, étirés, forgés ou obtenus par formage ou pliage, enroulés ou non, d'une section transversale constante sur toute leur longueur, qui ne correspondent pas à l'une quelconque des définitions des barres, fils, tôles, bandes, feuilles, tubes ou tuyaux. On considère également comme tels les produits de mêmes formes, obtenus par moulage, coulage ou frittage, lorsqu'ils ont reçu postérieurement à leur obtention une ouvraison supérieure à un ébarbage grossier, pourvu que cette ouvraison n'ait pas pour effet de conférer à ces produits le caractère d'articles ou d'ouvrages repris ailleurs.

c) Fils

les produits laminés, filés, étirés ou tréfilés, enroulés, dont la section transversale pleine et constante sur toute leur longueur est en forme de cercle, d'ovale, de carré, de rectangle, de triangle équilatéral ou de polygone convexe régulier (y compris les «cercles aplatis» et les «rectangles modifiés», dont deux côtés opposés sont en forme d'arc de cercle convexe, les deux autres étant rectilignes, égaux et parallèles). Les produits de section transversale carrée, rectangulaire, triangulaire ou polygonale peuvent présenter des angles arrondis sur toute leur longueur. L'épaisseur des produits de section transversale rectangulaire (y compris les produits de section «rectangulaire modifiée») excède le dixième de la largeur.

d) Tôles, bandes et feuilles

les produits plats (autres que les produits sous forme brute du n° 76.01), enroulés ou non, de section transversale pleine rectangulaire même avec angles arrondis (y compris les «rectangles modifiés», dont deux côtés opposés sont en forme d'arc de cercle convexe, les deux autres étant rectilignes, égaux et parallèles) à épaisseur constante, présentés :

sous forme carrée ou rectangulaire, dont l'épaisseur n'excède pas le dixième de la largeur,

sous forme autre que carrée ou rectangulaire, de n'importe quelle dimension, pourvu qu'ils n'aient pas le caractère d'articles ou d'ouvrages repris ailleurs.

Restent notamment comprises dans les n°s 76.06 et 76.07 les tôles, bandes et feuilles présentant des motifs (cannelures, stries, gaufrages, larmes, boutons, rhombes, par exemple) ainsi que celles perforées, ondulées, polies ou revêtues, pourvu que ces ouvraisons n'aient pas pour effet de conférer aux produits de l'espèce le caractère d'articles ou d ouvrages repris ailleurs.

e) Tubes et tuyaux

les produits creux, enroulés ou non, dont la section transversale, qui est constante sur toute leur longueur et ne présente qu'un seul creux fermé, est en forme de cercle, d'ovale, de carré, de rectangle, de triangle équilatéral ou de polygone convexe régulier, et dont les parois ont une épaisseur constante. On considère également comme tubes et tuyaux les produits de section transversale carrée, rectangulaire, triangulaire équilatérale ou polygonale convexe régulière, qui peuvent présenter des angles arrondis sur toute leur longueur, pour autant que les sections transversales intérieure et extérieure aient la même forme, la même disposition et le même centre. Les tubes et tuyaux ayant les sections transversales citées ci-dessus peuvent être polis, revêtus, cintrés, filetés, taraudés, percés, rétreints, évasés, coniques ou munis de brides, de collerettes ou de bagues.

Note de sous-positions.

1.- Dans ce Chapitre, on entend par :

a) **Aluminium non allié**

le métal contenant au moins 99 % en poids d'aluminium, pour autant que la teneur en poids de tout autre élément n'excède pas les limites indiquées dans le tableau ci-après :

TABLEAU - Autres éléments

Elément	Teneur limite % en poids
Fe + Si (total fer silicium)	1
Autres éléments 1), chacun	0,1 2)

1) Autres éléments, notamment Cr, Cu, Mg, Mn, Ni, Zn.
2) Une teneur en cuivre supérieure à 0,1 % mais n'excédant pas 0,2 % est tolérée pour autant que ni la teneur en chrome ni la teneur en manganèse n'excèdent 0,05 %.

b) **Alliages d'aluminium**

les matières métalliques dans lesquelles l'aluminium prédomine en poids sur chacun des autres éléments, pour autant que :

1) la teneur en poids d'au moins un des autres éléments, ou du total fer silicium, excède les limites indiquées dans le tableau ci-dessus; ou

2) la teneur totale en poids de ces autres éléments excède 1 %.

N° de position	Code du S.H.	
76.01		**Aluminium sous forme brute.**
	7601.10	- Aluminium non allié
	7601.20	- Alliages d'aluminium
76.02	7602.00	**Déchets et débris d'aluminium.**
76.03		**Poudres et paillettes d'aluminium.**
	7603.10	- Poudres à structure non lamellaire
	7603.20	- Poudres à structure lamellaire; paillettes
76.04		**Barres et profilés en aluminium.**
	7604.10	- En aluminium non allié
		- En alliages d'aluminium :
	7604.21	-- Profilés creux
	7604.29	-- Autres
76.05		**Fils en aluminium.**
		- En aluminium non allié :
	7605.11	-- Dont la plus grande dimension de la section transversale excède 7 mm
	7605.19	-- Autres
		- En alliages d'aluminium :
	7605.21	-- Dont la plus grande dimension de la section transversale excède 7 mm
	7605.29	-- Autres
76.06		**Tôles et bandes en aluminium, d'une épaisseur excédant 0,2 mm.**
		- De forme carrée ou rectangulaire :
	7606.11	-- En aluminium non allié
	7606.12	-- En alliages d'aluminium
		- Autres :
	7606.91	-- En aluminium non allié
	7606.92	-- En alliages d'aluminium
76.07		**Feuilles et bandes minces en aluminium (même imprimées ou fixées sur papier, carton, matières plastiques ou supports similaires) d'une épaisseur n'excédant pas 0,2 mm (support non compris).**
		- Sans support :
	7607.11	-- Simplement laminées
	7607.19	-- Autres
	7607.20	- Sur support
76.08		**Tubes et tuyaux en aluminium.**
	7608.10	- En aluminium non allié
	7608.20	- En alliages d'aluminium
76.09	7609.00	**Accessoires de tuyauterie (raccords, coudes, manchons, par exemple), en aluminium.**
76.10		**Constructions et parties de constructions (ponts et éléments de ponts, tours, pylônes, piliers, colonnes, charpentes, toitures, portes et fenêtres et leurs cadres, chambranles et seuils, balustrades, par exemple), en aluminium, à l'exception des constructions préfabriquées du n° 94.06; tôles, barres, profilés, tubes et similaires, en aluminium, préparés en vue de leur utilisation dans la construction.**
	7610.10	- Portes, fenêtres et leurs cadres, chambranles et seuils
	7610.90	- Autres
76.11	7611.00	**Réservoirs, foudres, cuves et récipients similaires pour toutes matières (à l'exception des gaz comprimés ou liquéfiés), en aluminium, d'une contenance excédant 300 l, sans dispositifs mécaniques ou thermiques, même avec revêtement intérieur ou calorifuge.**
76.12		Réservoirs, fûts, tambours, bidons, boîtes et récipients similaires en aluminium (y compris les étuis tubulaires rigides ou souples), pour toutes matières (à l'exception des gaz comprimés ou liquéfiés), d'une contenance n'excédant pas 300 l, sans dispositifs mécaniques ou thermiques, même avec revêtement intérieur ou calorifuge.
	7612.10	- Etuis tubulaires souples
	7612.90	- Autres
76.13	7613.00	**Récipients en aluminium pour gaz comprimés ou liquéfiés.**
76.14		**Torons, câbles, tresses et similaires, en aluminium, non isolés pour l'électricité.**
	7614.10	- Avec âme en acier
	7614.90	- Autres
76.15		**Articles de ménage ou d'économie domestique, d'hygiène ou de toilette, et leurs parties, en aluminium; éponges, torchons, gants et articles similaires pour le récurage, le polissage ou usages analogues, en aluminium.**
	7615.10	- Articles de ménage ou d'économie domestique et leurs parties; éponges, torchons, gants et articles similaires pour le récurage, le polissage ou usages analogues
	7615.20	- Articles d'hygiène ou de toilette et leurs parties
76.16		**Autres ouvrages en aluminium.**
	7616.10	- Pointes, clous, crampons appointés, vis, boulons, écrous, crochets à pas de vis, rivets, goupilles, chevilles, clavettes, rondelles et articles similaires
	7616.90	- Autres

Chapitre 77

(Réservé pour une utilisation future éventuelle dans le Système harmonisé).

Chapitre 78

Plomb et ouvrages en plomb

Note.

1.- Dans ce Chapitre, on entend par :

a) **Barres**

les produits laminés, filés, étirés ou forgés, non enroulés, dont la section transversale pleine et constante sur toute leur longueur est en forme de cercle, d'ovale, de carré, de rectangle, de triangle équilatéral ou de polygone convexe régulier (y compris les «cercles aplatis» et les «rectangles modifiés», dont deux côtés opposés sont en forme d'arc de cercle convexe, les deux autres étant rectilignes, égaux et parallèles). Les produits de section transversale carrée, rectangulaire, triangulaire ou polygonale peuvent présenter des angles arrondis sur toute leur longueur. L'épaisseur des produits de section transversale rectangulaire (y compris les produits de section «rectangulaire modifiée») excède le dixième de la largeur. On considère également comme tels les produits de même formes et dimensions, obtenus par moulage, coulage ou frittage, lorsqu'ils ont reçu postérieurement à leur obtention une ouvraison supérieure à un ébarbage grossier, pourvu que cette ouvraison n'ait pas pour effet de conférer à ces produits le caractère d'articles ou d'ouvrages repris ailleurs.

b) **Profilés**

les produits laminés, filés, etirés, forgés ou obtenus par formage ou pliage, enroulés ou non, d'une section transversale constante sur toute leur longueur, qui ne correspondent pas à l'une quelconque des définitions des barres, fils, tables, bandes, feuilles, tubes ou tuyaux. On considère également comme tels les produits de mêmes formes, obtenus par moulage, coulage ou frittage, lorsqu'ils ont reçu postérieurement à leur obtention une ouvraison supérieure à un ébarbage grossier, pourvu que cette ouvraison n'ait pas pour effet de conférer à ces produits le caractère d'articles ou d'ouvrages repris ailleurs.

c) **Fils**

les produits laminés, filés, étirés ou tréfilés, enroulés, dont la section transversale pleine et constante sur toute leur longueur est en forme de cercle, d'ovale, de carré, de rectangle, de triangle équilatéral ou de polygone convexe régulier (y compris les «cercles aplatis» et les «rectangles modifiés», dont deux côtés opposés sont en forme d'arc de cercle convexe, les deux autres étant rectilignes, égaux et parallèles). Les produits de section transversale carrée, rectangulaire, triangulaire ou polygonale peuvent présenter des angles arrondis sur toute leur longueur. L'épaisseur des produits de section transversale rectangulaire (y compris les produits de section «rectangulaire modifiée») excède le dixième de la largeur.

d) **Tables, bandes et feuilles**

les produits plats (autres que les produits sous forme brute du n° 78.01), enroulés ou non, de section transversale pleine rectangulaire même avec angles arrondis (y compris les «rectangles modifiés» dont deux côtés opposés sont en forme d'arc de cercle convexe, les deux autres étant rectilignes, égaux et parallèles) à épaisseur constante, présentés :

- sous forme carrée ou rectangulaire, dont l'épaisseur n'excède pas le dixième de la largeur,
- sous forme autre que carrée ou rectangulaire, de n'importe quelle dimension, pourvu qu'ils n'aient pas le caractère d'articles ou d'ouvrages repris ailleurs.

Restent notamment comprises dans le n° 78.04 les tables, bandes et feuilles présentant des motifs (cannelures, stries, gaufrages, larmes, boutons, rhombes, par exemple) ainsi que celles perforées, ondulées, polies ou revêtues, pourvu que ces ouvraisons n'aient pas pour effet de conférer aux produits de l'espèce le caractère d'articles ou d'ouvrages repris ailleurs.

e) **Tubes et tuyaux**

les produits creux, enroulés ou non, dont la section transversale, qui est constante sur toute leur longueur et ne présente qu'un seul creux fermé, est en forme de cercle, d'ovale, de carré, de rectangle, de triangle équilatéral ou de polygone convexe régulier, et dont les parois ont une épaisseur constante. On considère également comme tubes et tuyaux les produits de section transversale carrée, rectangulaire, triangulaire équilatérale ou polygonale convexe régulière, qui peuvent présenter des angles arrondis sur toute leur longueur, pourvu que les sections transversales intérieure et extérieure aient la même forme, la même disposition et le même centre. Les tubes et tuyaux ayant les sections transversales citées ci-dessus peuvent être polis, revêtus, cintrés, filetés, taraudés, percés, rétreints, évasés, coniques ou munis de brides, de colleretes ou de bagues.

Note de sous-position.

1.- Dans ce Chapitre, on entend par *plomb affiné* :

le métal contenant au moins 99,9 % en poids de plomb, pour autant que la teneur en poids d'aucun autre élément n'excède les limites indiquées dans le tableau ci-après :

TABLEAU - Autres éléments

Elément		Teneur limite % en poids
Ag	Argent	0,02
As	Arsenic	0,005
Bi	Bismuth	0,05
Ca	Calcium	0,002
Cd	Cadmium	0,002
Cu	Cuivre	0,08
Fe	Fer	0,002
S	Soufre	0,002
Sb	Antimoine	0,005
Sn	Etain	0,005
Zn	Zinc	0,002
Autres (Te, par exemple), chacun		0,001

N° de position	Code du S.H.	
78.01		**Plomb sous forme brute.**
	7801.10	- Plomb affiné
		- Autres :
	7801.91	-- Contenant de l'antimoine comme autre élément prédominant en poids
	7801.99	-- Autres
78.02	7802.00	**Déchets et débris de plomb.**
78.03	7803.00	**Barres, profilés et fils, en plomb.**
78.04		**Tables, feuilles et bandes, en plomb; poudres et paillettes de plomb.**
		- Tables, feuilles et bandes :
	7804.11	-- Feuilles et bandes, d'une épaisseur n'excédant pas 0,2 mm (support non compris)
	7804.19	-- Autres
	7804.20	- Poudres et paillettes
78.05	7805.00	**Tubes, tuyaux et accessoires de tuyauterie (raccords, coudes, manchons, par exemple), en plomb.**
78.06	7806.00	**Autres ouvrages en plomb.**

Chapitre 79

Zinc et ouvrages en zinc

Note.

1.- Dans ce Chapitre, on entend par :

a) **Barres**

les produits laminés, filés, étirés ou forgés, non enroulés, dont la section transversale pleine et constante sur toute leur longueur est en forme de cercle, d'ovale, de carré, de rectangle, de triangle équilatéral ou de polygone convexe régulier (y compris les «cercles aplatis» et les «rectangles modifiés», dont deux côtés opposés sont en forme d'arc de cercle convexe, les deux autres étant rectilignes, égaux et parallèles). Les produits de section transversale carrée, rectangulaire, triangulaire ou polygonale peuvent présenter des angles arrondis sur toute leur longueur. L'épaisseur des produits de section transversale rectangulaire (y compris les produits de section «rectangulaire modifiée») excède le dixième de la largeur. On considère également comme tels les produits de mêmes formes et dimensions, obtenus par moulage, coulage ou frittage, lorsqu'ils ont reçu postérieurement à leur obtention une ouvraison supérieure à un ébarbage grossier, pourvu que cette ouvraison n'ait pas pour effet de conférer à ces produits le caractère d'articles ou d'ouvrages repris ailleurs.

b) **Profilés**

les produits laminés, filés, étirés, forgés ou obtenus par formage ou pliage, enroulés ou non, d'une section transversale constante sur toute leur longueur, qui ne correspondent pas à l'une quelconque des définitions des barres, fils, tôles, bandes, feuilles, tubes ou tuyaux. On considère également comme tels les produits de mêmes formes, obtenus par moulage, coulage ou frittage, lorsqu'ils ont reçu postérieurement à leur obtention une ouvraison supérieure à un ébarbage grossier, pourvu que cette ouvraison n'ait pas pour effet de conférer à ces produits le caractère d'articles ou d'ouvrages repris ailleurs.

c) **Fils**

les produits laminés, filés, étirés ou tréfilés, enroulés, dont la section transversale pleine et constante sur toute leur longueur est en forme de cercle, d'ovale, de carré, de rectangle, de triangle équilatéral ou de polygone convexe régulier (y compris les «cercles aplatis» et les «rectangles modifiés», dont deux côtés opposés sont en forme d'arc de cercle convexe, les deux autres étant rectilignes, égaux et parallèles). Les produits de section transversale carrée, rectangulaire, triangulaire ou polygonale peuvent présenter des angles arrondis sur toute leur longueur. L'épaisseur des produits de section transversale rectangulaire (y compris les produits de section «rectangulaire modifiée») excède le dixième de la largeur.

d) **Tôles, bandes et feuilles**

les produits plats (autres que les produits sous forme brute du n° 79.01), enroulés ou non, de section transversale pleine rectangulaire même avec angles arrondis (y compris les «rectangles modifiés», dont deux côtés opposés sont en forme d'arc de cercle convexe, les deux autres étant rectilignes, égaux et parallèles) à épaisseur constante, présentés :

- sous forme carrée ou rectangulaire, dont l'épaisseur n'excède pas le dixième de la largeur,
- sous forme autre que carrée ou rectangulaire, de n'importe quelle dimension, pourvu qu'ils n'aient pas le caractère d'articles ou d'ouvrages repris ailleurs.

Restent notamment comprises dans le n° 79.05 les tôles, bandes et feuilles présentant des motifs (cannelures, stries, gaufrages, larmes, boutons, rhombes, par exemple) ainsi que celles perforées, ondulées, polies ou revêtues, pourvu que ces ouvraisons n'aient pas pour effet de conférer aux produits de l'espèce le caractère d'articles ou d'ouvrages repris ailleurs.

e) **Tubes et tuyaux**

les produits creux, enroulés ou non, dont la section transversale, qui est constante sur toute leur longueur et ne présente qu'un seul creux fermé, est en forme de cercle, d'ovale, de carré, de rectangle, de triangle équilatéral ou de polygone convexe régulier, et dont les parois ont une épaisseur constante. On considère également comme tubes et tuyaux les produits de section transversale carrée, rectangulaire, triangulaire équilatérale ou polygonale convexe régulière, qui peuvent présenter des angles arrondis sur toute leur longueur, pourvu que les sections transversales intérieure et extérieure aient la même forme, la même disposition et le même centre. Les tubes et tuyaux ayant les sections transversales citées ci-dessus peuvent être polis, revêtus, cintrés, filetés, taraudés, percés, rétreints, évasés, coniques ou munis de brides, de colerettes ou de bagues.

Note de sous-positions.

1.- Dans ce Chapitre, on entend par :

a) **Zinc non allié**

le métal contenant au moins 97,5 % en poids de zinc.

b) **Alliages de zinc**

les matières métalliques dans lesquelles le zinc prédomine en poids sur chacun des autres éléments pour autant que la teneur totale en poids de ces autres éléments excède 2,5 %.

c) **Poussières de zinc**

les poussières qui sont obtenues par condensation de vapeurs de zinc et qui présentent des particules sphériques plus fines que les poudres. Au moins 80 % en poids d'entre elles passent au tamis ayant une ouverture de maille de 63 micromètres (microns). Elles doivent contenir au moins 85 % en poids de zinc métallique.

N° de position	Code du S.H.	
79.01		**Zinc sous forme brute.**
		- Zinc non allié :
	7901.11	-- Contenant en poids 99,99 % ou plus de zinc
	7901.12	-- Contenant en poids moins de 99,99 % de zinc
	7901.20	- Alliages de zinc
79.02	7902.00	**Déchets et débris de zinc.**
79.03		**Poussières, poudres et paillettes, de zinc.**
	7903.10	- Poussières de zinc
	7903.90	- Autres
79.04	7904.00	**Barres, profilés et fils, en zinc.**
79.05	7905.00	**Tôles, feuilles et bandes, en zinc.**
79.06	7906.00	Tubes, tuyaux et accessoires de tuyauterie (raccords, coudes, manchons, par exemple), en zinc.
79.07		**Autres ouvrages en zinc.**
	7907.10	- Gouttières, faîtages, lucarnes et autres ouvrages façonnés pour le bâtiment
	7907.90	- Autres

Chapitre 80

Etain et ouvrages en étain

Note.

1.- Dans ce Chapitre, on entend par :

a) **Barres**

les produits laminés, filés, étirés ou forgés, non enroulés, dont la section transversale pleine et constante sur toute leur longueur est en forme de cercle, d'ovale, de carré, de rectangle, de triangle équilatéral ou de polygone convexe régulier (y compris les «cercles aplatis» et les «rectangles modifiés», dont deux côtés opposés sont en forme d'arc de cercle convexe, les deux autres étant rectilignes, égaux et parallèles). Les produits de section transversale carrée, rectangulaire, triangulaire ou polygonale peuvent présenter des angles arrondis sur toute leur longueur. L'épaisseur des produits de section transversale rectangulaire (y compris les produits de section «rectangulaire modifiée») excède le dixième de la largeur. On considère également comme tels les produits de mêmes formes et dimensions, obtenus par moulage, coulage ou frittage, lorsqu'ils ont reçu postérieurement à leur obtention une ouvraison supérieure à un ébarbage grossier, pourvu que cette ouvraison n'ait pas pour effet de conférer à ces produits le caractère d'articles ou d'ouvrages repris ailleurs.

b) **Profilés**

les produits laminés, filés, étirés, forgés ou obtenus par formage ou pliage, enroulés ou non, d'une section transversale constante sur toute leur longueur, qui ne correspondent pas à l'une quelconque des définitions des barres, fils, tôles, bandes, feuilles, tubes ou tuyaux. On considère également comme tels les produits de mêmes formes, obtenus par moulage, coulage ou frittage, lorsqu'ils ont reçu postérieurement à leur obtention une ouvraison supérieure à un ébarbage grossier, pourvu que cette ouvraison n'ait pas pour effet de conférer à ces produits le caractère d'articles ou d'ouvrages repris ailleurs.

c) **Fils**

les produits laminés, filés, étirés ou tréfilés, enroulés, dont la section transversale pleine et constante sur toute leur longueur est en forme de cercle, d'ovale, de carré, de rectangle, de triangle équilatéral ou de polygone convexe régulier (y compris les «cercles aplatis» et les «rectangles modifiés», dont deux côtés opposés sont en forme d'arc de cercle convexe, les deux autres étant rectilignes, égaux et parallèles). Les produits de section transversale carrée, rectangulaire, triangulaire ou polygonale peuvent présenter des angles arrondis sur toute leur longueur. L'épaisseur des produits de section transversale rectangulaire (y compris les produits de section «rectangulaire modifiée») excède le dixième de la largeur.

d) **Tôles, bandes et feuilles**

les produits plats (autres que les produits sous forme brute du n° 80.01), enroulés ou non, de section transversale pleine rectangulaire même avec angles arrondis (y compris les «rectangles modifiés», dont deux côtés opposés sont en forme d'arc de cercle convexe, les deux autres étant rectilignes, égaux et parallèles) à épaisseur constante, présentés :

- sous forme carrée ou rectangulaire, dont l'épaisseur n'excède pas le dixième de la largeur,
- sous forme autre que carrée ou rectangulaire, de n'importe quelle dimension, pourvu qu'ils n'aient pas le caractère d'articles ou d'ouvrages repris ailleurs.

Restent notamment comprises dans les n°s 80.04 et 80.05 les tôles, bandes et feuilles présentant des motifs (cannelures, stries, gaufrages, larmes, boutons, rhombes, par exemple) ainsi que celles perforées, ondulées, polies ou revêtues, pourvu que ces ouvraisons n'aient pas pour effet de conférer aux produits de l'espèce le caractère d'articles ou d'ouvrages repris ailleurs.

e) **Tubes et tuyaux**

les produits creux, enroulés ou non, dont la section transversale, qui est constante sur toute leur longueur et ne présente qu'un seul creux fermé, est en forme de cercle, d'ovale, de carré, de rectangle, de triangle équilatéral ou de polygone convexe régulier, et dont les parois ont une épaisseur constante. On considère également comme tubes et tuyaux les produits de section transversale carrée, rectangulaire, triangulaire équilatérale ou polygonale convexe régulière, qui peuvent présenter des angles arrondis sur toute leur longueur, pour autant que les sections transversales intérieure et extérieure aient la même forme, la même disposition et le même centre. Les tubes et tuyaux ayant les sections transversales citées ci-dessus peuvent être polis, revêtus, cintrés, filetés, taraudés, percés, rétreints, évasés, coniques ou munis de brides, de collerettes ou de bagues.

Note de sous-positions.

1- Dans ce Chapitre, on entend par :

a) **Etain non allié**

le métal contenant au moins 99 % en poids d'étain, pour autant que la teneur en poids du bismuth ou du cuivre éventuellement présents soit inférieure aux limites indiquées dans le tableau ci-après :

TABLEAU - Autres éléments

Elément		Teneur limite % en poids
Bi	Bismuth	0,1
Cu	Cuivre	0,4

b) Alliages d'étain

les matières métalliques dans lesquelles l'étain prédomine en poids sur chacun des autres éléments, pour autant que :

1) la teneur totale en poids de ces autres éléments excède 1 %, ou que
2) la teneur en poids du bismuth ou du cuivre soit égale ou supérieure aux limites indiquées dans le tableau ci-dessus.

N° de position	Code du S.H.	
80.01		**Etain sous forme brute.**
	8001.10	- Etain non allié
	8001.20	- Alliages d'étain
80.02	8002.00	**Déchets et débris d'étain.**
80.03	8003.00	**Barres, profilés et fils, en étain.**
80.04	8004.00	**Tôles, feuilles et bandes en étain, d'une épaisseur excédant 0,2 mm.**
80.05		**Feuilles et bandes minces en étain (même imprimées ou fixées sur papier, carton, matière plastique ou supports similaires), d'une épaisseur n'excédant pas 0,2 mm (support non compris); poudres et paillettes d'étain.**
	8005.10	- Feuilles et bandes minces
	8005.20	- Poudres et paillettes
80.06	8006.00	**Tubes, tuyaux et accessoires de tuyauterie (raccords, coudes, manchons, par exemple), en étain.**
80.07	8007.00	Autres ouvrages en étain.

Chapitre 81

Autres métaux communs; cermets; ouvrages en ces matières

Note de sous-positions.

1.- La Note 1 du Chapitre 74 définissant les *barres*, *profilés*, *fils*, *tôles*, *bandes et feuilles* s'applique, *mutatis mutandis*, au présent Chapitre.

N° de position	Code du S.H.	
81.01		**Tungstène (wolfram) et ouvrages en tungstène, y compris les déchets et débris.**
	8101.10	- Poudres
		- Autres :
	8101.91	-- Tungstène sous forme brute, y compris les barres simplement obtenues par frittage; déchets et débris
	8101.92	-- Barres, autres que celles simplement obtenues par frittage, profilés, tôles, bandes et feuilles
	8101.93	-- Fils
	8101.99	-- Autres
81.02		Molybdène et ouvrages en molybdène, y compris les déchets et débris.
	8102.10	- Poudres
		- Autres :
	8102.91	-- Molybdène sous forme brute, y compris les barres simplement obtenues par frittage; déchets et débris
	8102.92	-- Barres, autres que celles simplement obtenues par frittage, profilés, tôles, bandes et feuilles
	8102.93	-- Fils
	8102.99	-- Autres
81.03		**Tantale et ouvrages en tantale, y compris les déchets et débris.**
	8103.10	- Tantale sous forme brute, y compris les barres simplement obtenues par frittage; déchets et débris; poudres
	8103.90	- Autres
81.04		**Magnésium et ouvrages en magnésium, y compris les déchets et débris.**
		- Magnésium sous forme brute :
	8104.11	-- Contenant au moins 99,8 % en poids de magnésium
	8104.19	-- Autres
	8104.20	- Déchets et débris
	8104.30	- Tournures et granules calibrés; poudres
	8104.90	- Autres
81.05		Mattes de cobalt et autres produits intermédiaires de la métallurgie du cobalt; cobalt et ouvrages en cobalt, y compris les déchets et débris.
	8105.10	- Mattes de cobalt et autres produits intermédiaires de la métallurgie du cobalt; cobalt sous forme brute; déchets et débris; poudres
	8105.90	- Autres
81.06	8106.00	**Bismuth et ouvrages en bismuth, y compris les déchets et débris.**
81.07		**Cadmium et ouvrages en cadmium, y compris les déchets et débris.**
	8107.10	- Cadmium sous forme brute; déchets et débris; poudres
	8107.90	- Autres
81.08		**Titane et ouvrages en titane, y compris les déchets et débris.**
	8108.10	- Titane sous forme brute; déchets et débris; poudres
	8108.90	- Autres
81.09		**Zirconium et ouvrages en zirconium, y compris les déchets et débris.**
	8109.10	- Zirconium sous forme brute; déchets et débris; poudres
	8109.90	- Autres
81.10	8110.00	**Antimoine et ouvrages en antimoine, y compris les déchets et débris.**
81.11	8111.00	**Manganèse et ouvrages en manganèse, y compris les déchets et débris.**
81.12		Béryllium, chrome, germanium, vanadium, gallium, hafnium (celtium), indium, niobium (columbium), rhénium et thallium, ainsi que les ouvrages en ces métaux, y compris les déchets et débris.
		- Béryllium :
	8112.11	-- Sous forme brute; déchets et débris; poudres
	8112.19	-- Autres
	8112.20	- Chrome
	8112.30	- Germanium
	8112.40	- Vanadium
		- Autres :
	8112.91	-- Sous forme brute; déchets et débris; poudres
	8112.99	-- Autres
81.13	8113.00	**Cermets et ouvrages en cermets, y compris les déchets et débris.**

Chapitre 82

Outils et outillage, articles de coutellerie et couverts de table, en métaux communs; parties de ces articles, en métaux communs

Notes.

1.- Indépendamment des lampes à souder, des forges portatives, des meules avec bâtis et des assortiments de manucures ou de pédicures, ainsi que des articles du n° 82.09, le présent Chapitre couvre seulement les articles pourvus d'une lame ou d'une partie travaillante :

a) en métal commun;

b) en carbures métalliques ou en cermets;

c) en pierres gemmes ou en pierres synthétiques ou reconstituées, sur support en métal commun, en carbure métallique ou en cermet;

d) en matières abrasives sur support en métal commun, à condition qu'il s'agisse d'outils dont les dents, arêtes ou autres parties tranchantes ou coupantes n'ont pas perdu leur fonction propre du fait de l'adjonction de poudres abrasives.

2.- Les parties en métaux communs des articles du présent Chapitre sont classées avec ceux-ci, à l'exception des parties spécialement dénommées et des porte-outils pour outillage à main du n° 84.66. Sont toutefois exclues dans tous les cas de ce Chapitre les parties et fournitures d'emploi général au sens de la Note 2 de la présente Section.

Sont exclus du présent Chapitre les têtes, peignes, contrepeignes, lames et couteaux des rasoirs ou tondeuses électriques (n° 85.10).

3.- Les assortiments composés d'un ou plusieurs couteaux du n° 82.11 et d'un nombre au moins égal d'articles du n° 82.15 relèvent de cette dernière position.

N° de position	Code du S.H.	
82.01		**Bêches, pelles, pioches, pics, houes, binettes, fourches, râteaux et racloirs; haches, serpes et outils similaires à taillants; sécateurs de tous types; faux et faucilles, couteaux à foin ou à paille, cisailles à haies, coins et autres outils agricoles, horticoles ou forestiers, à main.**
	8201.10	- Bêches et pelles
	8201.20	- Fourches
	8201.30	- Pioches, pics, houes, binettes, râteaux et racloirs
	8201.40	- Haches, serpes et outils similaires à taillants
	8201.50	- Sécateurs (y compris les cisailles à volaille) maniés à une main
	8201.60	- Cisailles à haies, sécateurs et outils similaires, maniés à deux mains
	8201.90	- Autres outils agricoles, horticoles ou forestiers, à main
82.02		**Scies à main; lames de scies de toutes sortes (y compris les fraises-scies et les lames non dentées pour le sciage).**
	8202.10	- Scies à main
	8202.20	- Lames de scies à ruban
		- Lames de scies circulaires (y compris les fraises-scies) :
	8202.31	-- Avec partie travaillante en acier
	8202.32	-- Avec partie travaillante en autres matières
	8202.40	- Chaînes de scies, dites coupantes
		- Autres lames de scies :
	8202.91	-- Lames de scies droites, pour le travail des métaux
	8202.99	-- Autres
82.03		**Limes, râpes, pinces (même coupantes), tenailles, brucelles, cisailles à métaux, coupe-tubes, coupe-boulons, emporte-pièces et outils similaires, à main.**
	8203.10	- Limes, râpes et outils similaires
	8203.20	- Pinces (même coupantes), tenailles, brucelles et outils similaires
	8203.30	- Cisailles à métaux et outils similaires
	8203.40	- Coupe-tubes, coupe-boulons, emporte-pièces et outils similaires
82.04		**Clés de serrage à main (y compris les clés dynamométriques); douilles de serrage interchangeables, même avec manches.**
		- Clés de serrage à main :
	8204.11	-- A ouverture fixe
	8204.12	-- A ouverture variable
	8204.20	- Douilles de serrage interchangeables, même avec manches
82.05		**Outils et outillage à main (y compris les diamants de vitriers) non dénommés ni compris ailleurs; lampes à souder et similaires; étaux, serre-joints et similaires, autres que ceux constituant des accessoires ou des parties de machines-outils; enclumes; forges portatives; meules avec bâtis, à main ou à pédale.**
	8205.10	- Outils de perçage, de filetage ou de taraudage
	8205.20	- Marteaux et masses
	8205.30	- Rabots, ciseaux, gouges et outils tranchants similaires pour le travail du bois
	8205.40	- Tournevis
		- Autres outils et outillage à main (y compris les diamants de vitriers) :
	8205.51	-- D'économie domestique
	8205.59	-- Autres
	8205.60	- Lampes à souder et similaires
	8205.70	- Etaux, serre-joints et similaires
	8205.80	- Enclumes; forges portatives; meules avec bâtis, à main ou à pédale
	8205.90	- Assortiments d'articles d'au moins deux des sous-positions ci-dessus
82.06	8206.00	**Outils d'au moins deux des n°s 82.02 à 82.05, conditionnés en assortiments pour la vente au détail.**
82.07		**Outils interchangeables pour outillage à main, mécanique ou non, ou pour machines-outils (à emboutir, à estamper, à poinçonner, à tarauder, à fileter, à percer, à aléser, à brocher, à fraiser, à tourner, à visser, par exemple), y compris les filières pour l'étirage ou le filage (extrusion) des métaux, ainsi que les outils de forage ou de sondage.**
		- Outils de forage ou de sondage :
	8207.11	-- Avec partie travaillante en carbures métalliques frittés ou en cermets
	8207.12	-- Avec partie travaillante en autres matières
	8207.20	- Filières pour l'étirage ou le filage (extrusion) des métaux
	8207.30	- Outils à emboutir, à estamper ou à poinçonner
	8207.40	- Outils à tarauder ou à fileter
	8207.50	- Outils à percer
	8207.60	- Outils à aléser ou à brocher
	8207.70	- Outils à fraiser
	8207.80	- Outils à tourner
	8207.90	- Autres outils interchangeables
82.08		**Couteaux et lames tranchantes, pour machines ou pour appareils mécaniques.**
	8208.10	- Pour le travail des métaux
	8208.20	- Pour le travail du bois
	8208.30	- Pour appareils de cuisine ou pour machines pour l'industrie alimentaire
	8208.40	- Pour machines agricoles, horticoles ou forestières
	8208.90	- Autres
82.09	8209.00	**Plaquettes, baguettes, pointes et objets similaires pour outils, non montés, constitués par des carbures métalliques frittés ou des cermets.**
82.10	8210.00	**Appareils mécaniques actionnés à la main, d'un poids de 10 kg ou moins, utilisés pour préparer, conditionner ou servir les aliments ou les boissons.**
82.11		**Couteaux (autres que ceux du n° 82.08) à lame tranchante ou dentelée, y compris les serpettes fermantes, et leurs lames.**
	8211.10	- Assortiments
		- Autres :
	8211.91	-- Couteaux de table à lame fixe

N° de position	Code du S.H.	
	8211.92	-- Autres couteaux à lame fixe
	8211.93	-- Couteaux autres qu'à lame fixe, y compris les serpettes fermantes
	8211.94	-- Lames
82.12		**Rasoirs et leurs lames (y compris les ébauches en bandes).**
	8212.10	- Rasoirs
	8212.20	- Lames de rasoirs de sûreté, y compris les ébauches en bandes
	8212.90	- Autres parties
82.13	8213.00	**Ciseaux à doubles branches et leurs lames.**
82.14		**Autres articles de coutellerie (tondeuses, fendoirs, couperets, hachoirs de bouchers ou de cuisine et coupe-papier, par exemple); outils et assortiments d'outils de manucures ou de pédicures (y compris les limes à ongles).**
	8214.10	- Coupe-papier, ouvre-lettres, grattoirs, taille-crayons et leurs lames
	8214.20	- Outils et assortiments d'outils de manucures ou de pédicures (y compris les limes à ongles)
	8214.90	- Autres
82.15		Cuillers, fourchettes, louches, écumoires, pelles à tartes, couteaux spéciaux à poisson ou à beurre, pinces à sucre et articles similaires.
	8215.10	- Assortiments contenant au moins un objet argenté, doré ou platiné
	8215.20	- Autres assortiments
		- Autres :
	8215.91	-- Argentés, dorés ou platinés
	8215.99	-- Autres

Chapitre 83

Ouvrages divers en métaux communs

Notes.

1.- Au sens du présent Chapitre, les parties en métaux communs sont à classer dans la position afférente aux articles auxquels elles se rapportent. Toutefois ne sont pas considérés comme parties d'ouvrages du présent Chapitre les articles en fonte, fer ou acier des n°s 73.12, 73.15, 73.17, 73.18 ou 73.20 ni les mêmes articles en autres métaux communs (Chapitres 74 à 76 et 78 à 81).

2.- Au sens du n° 83.02, on entend par *roulettes* celles ayant un diamètre (bandage éventuel compris) n'excédant pas 75 mm ou celles ayant un diamètre (bandage éventuel compris) excédant 75 mm pour autant que la largeur de la roue ou du bandage qui y est adapté soit inférieure à 30 mm.

N° de position	Code du S.H.	
83.01		**Cadenas, serrures et verrous (à clef, à secret ou électriques), en métaux communs; fermoirs et montures-fermoirs comportant une serrure, en métaux communs; clefs pour ces articles, en métaux communs.**
	8301.10	- Cadenas
	8301.20	- Serrures des types utilisés pour véhicules automobiles
	8301.30	- Serrures des types utilisés pour meubles
	8301.40	- Autres serrures; verrous
	8301.50	- Fermoirs et montures-fermoirs comportant une serrure
	8301.60	- Parties
	8301.70	- Clefs présentées isolément
83.02		**Garnitures, ferrures et articles similaires en métaux communs pour meubles, portes, escaliers, fenêtres, persiennes, carrosseries, articles de sellerie, malles, coffres, coffrets ou autres ouvrages de l'espèce; patères, porte-chapeaux, supports et articles similaires, en métaux communs; roulettes avec monture en métaux communs; ferme-portes automatiques en métaux communs.**
	8302.10	- Charnières
	8302.20	- Roulettes
	8302.30	- Autres garnitures, ferrures et articles similaires pour véhicules automobiles
		- Autres garnitures, ferrures et articles similaires :
	8302.41	-- Pour bâtiments
	8302.42	-- Autres, pour meubles
	8302.49	-- Autres
	8302.50	- Patères, porte-chapeaux, supports et articles similaires
	8302.60	- Ferme-portes automatiques
83.03	8303.00	Coffres-forts, portes blindées et compartiments pour chambres fortes, coffres et cassettes de sûreté et articles similaires, en métaux communs.
83.04	8304.00	Classeurs, fichiers, boîtes de classement, porte-copies, plumiers, porte-cachets et matériel et fournitures similaires de bureau, en métaux communs, à l'exclusion des meubles de bureau du n° 94.03.
83.05		**Mécanismes pour reliure de feuillets mobiles ou pour classeurs, attache-lettres, coins de lettres, trombones, onglets de signalisation et objets similaires de bureau, en métaux communs; agrafes présentées en barrettes (de bureau, pour tapissiers, emballeurs, par exemple), en métaux communs.**
	8305.10	- Mécanismes pour reliure de feuillets mobiles ou pour classeurs
	8305.20	- Agrafes présentées en barrettes
	8305.90	- Autres, y compris les parties
83.06		**Cloches, sonnettes, gongs et articles similaires, non électriques, en métaux communs; statuettes et autres objets d'ornement, en métaux communs; cadres pour photographies, gravures ou similaires, en métaux communs; miroirs en métaux communs.**

N° de position	Code du S.H.	
	8306.10	- Cloches, sonnettes, gongs et articles similaires
		- Statuettes et autres objets d'ornement :
	8306.21	-- Argentés, dorés ou platinés
	8306.29	-- Autres
	8306.30	- Cadres pour photographies, gravures ou similaires; miroirs
83.07		**Tuyaux flexibles en métaux communs, même avec leurs accessoires.**
	8307.10	- En fer ou en acier
	8307.90	- En autres métaux communs
83.08		**Fermoirs, montures-fermoirs, boucles, boucles-fermoirs, agrafes, crochets, œillets et articles similaires, en métaux communs, pour vêtements, chaussures, bâches, maroquinerie, ou pour toutes confections ou équipements; rivets tubulaires ou à tige fendue, en métaux communs; perles et paillettes découpées, en métaux communs.**
	8308.10	- Agrafes, crochets et œillets
	8308.20	- Rivets tubulaires ou à tige fendue
	8308.90	- Autres, y compris les parties
83.09		**Bouchons (y compris les bouchons-couronnes, les bouchons à pas de vis et les bouchons-verseurs), capsules pour bouteilles, bondes filetées, plaques de bondes, scellés et autres accessoires pour l'emballage, en métaux communs.**
	8309.10	- Bouchons-couronnes
	8309.90	- Autres
83.10	8310.00	**Plaques indicatrices, plaques-enseignes, plaques-adressas et plaques similaires, chiffres, lettres et enseignes diverses, en métaux communs, à l'exclusion de ceux du n° 94.05.**
83.11		**Fils, baguettes, tubes, plaques, électrodes et articles similaires, en métaux communs ou en carbures métalliques, enrobés ou fourrés de décapants ou de fondants, pour brasage, soudage ou dépôt de métal ou de carbures métalliques; fils et baguettes en poudres de métaux communs agglomérées, pour la métallisation par projection.**
	8311.10	- Electrodes enrobées pour le soudage à l'arc, en métaux communs
	8311.20	- Fils fourrés pour le soudage à l'arc, en métaux communs
	8311.30	- Baguettes enrobées et fils fourrés pour le brasage ou le soudage à la flamme, en métaux communs
	8311.90	- Autres, y compris les parties

Section XVI

Machines et appareils, matériel électrique et leurs parties; appareils d'enregistrement ou de reproduction du son, appareils d'enregistrement ou de reproduction des images et du son en télévision, et parties et accessoires de ces appareils

Notes.

1.- La présente Section ne comprend pas :

a) les courroies transporteuses ou de transmission en matières plastiques du Chapitre 39, les courroies transporteuses ou de transmission en caoutchouc vulcanisé (n° 40.10), ainsi que les articles à usages techniques en caoutchouc vulcanisé non durci (n° 40.16);

b) les articles à usages techniques en cuir naturel ou reconstitué (n° 42.04) ou en pelleteries (n° 43.03);

c) les canettes, busettes, tubes, bobines et supports similaires en toutes matières (Chapitres 39, 40, 44, 48 ou Section XV, par exemple);

d) les cartes perforées pour mécaniques Jacquard ou machines similaires (Chapitres 39 ou 48 ou Section XV, par exemple);

e) les courroies transporteuses ou de transmission en matières textiles (n° 59.10), ainsi que les articles pour usages techniques en matières textiles (n° 59.11);

f) les pierres gemmes, les pierres synthétiques ou reconstituées des n°s 71.02 à 71.04, ainsi que les ouvrages entièrement en ces matières du n° 71.16, à l'exception toutefois des saphirs et des diamants travaillés, non montés, pour pointes de lecture (n° 85.22);

g) les parties et fournitures d'emploi général, au sens de la Note 2 de la Section XV, en métaux communs (Section XV), et les articles similaires en matières plastiques (Chapitre 39);

h) les tiges de forage (n° 73.04);

ij) les toiles et courroies sans fin en fils ou en bandes métalliques (Section XV);

k) les articles des Chapitres 82 ou 83;

l) les articles de la Section XVII;

m) les articles du Chapitre 90;

n) les articles d'horlogerie (Chapitre 91);

o) les outils interchangeables du n° 82.07 et les brosses constituant des éléments de machines du n° 96.03, ainsi que les outils interchangeables similaires qui sont à classer d'après la matière constitutive de leur partie travaillante (Chapitres 40, 42, 43, 45, 59, n°s 68.04, 69.09, par exemple);

p) les articles du Chapitre 95.

2.- Sous réserve des dispositions de la Note 1 de la présente Section et de la Note 1 des Chapitres 84 et 85, les parties de machines (à l'exception des parties des articles des n°s 84.84, 85.44, 85.45, 85.46 ou 85.47) sont classées conformément aux règles ci-après :

a) les parties consistant en articles compris dans l'une quelconque des positions des Chapitres 84 ou 85 (à l'exception des n°s 84.85 et 85.48) relèvent de ladite position, quelle que soit la machine à laquelle elles sont destinées;

b) lorsqu'elles sont reconnaissables comme exclusivement ou principalement destinées à une machine particulière ou à plusieurs machines d'une même position (même des n°s 84.79 ou 85.43), les parties, autres que celles visées au paragraphe précédent, sont classées dans la position afférente à cette ou à ces machines; toutefois, les parties destinées principalement aussi bien aux articles du n° 85.17 qu'à ceux des n°s 85.25 à 85.28, sont rangées au n° 85.17;

c) les autres parties relèvent des n°s 84.85 ou 85.48.

3.- Sauf dispositions contraires, les combinaisons de machines d'espèces différentes destinées à fonctionner ensemble et ne constituant qu'un seul corps, ainsi que les machines conçues pour assurer deux ou plusieurs fonctions différentes, alternatives ou complémentaires, sont classées suivant la fonction principale qui caractérise l'ensemble.

4.- Lorsqu'une machine ou une combinaison de machines sont constituées par des éléments distincts (même séparés ou reliés entre eux par des conduites, des dispositifs de transmission, des câbles électriques ou autre aménagement) en vue d'assurer concurremment une fonction bien déterminée comprise dans l'une des positions du Chapitre 84 ou du Chapitre 85, l'ensemble est à classer dans la position correspondant à la fonction qu'il assure.

5.- Pour l'application des Notes qui précèdent, la dénomination *machines* couvre les machines, appareils, dispositifs, engins et matériels divers cités dans les positions des Chapitres 84 ou 85.

Chapitre 84

Réacteurs nucléaires, chaudières, machines, appareils et engins mécaniques; parties de ces machines ou appareils

Notes.

1.- Sont exclus de ce Chapitre :

a) les meules et articles similaires à moudre et autres articles du Chapitre 68;

b) les appareils, machines, engins (pompes, par exemple) et leurs parties, en produits céramiques (Chapitre 69);

c) la verrerie de laboratoire (n° 70.17); les ouvrages en verre pour usages techniques (n°s 70.19 ou 70.20);

d) les articles des n°s 73.21 ou 73.22, ainsi que les articles similaires en autres métaux communs (Chapitres 74 à 76 ou 78 à 81);

e) les outils électromécaniques pour emploi à la main du n° 85.08 et les appareils électromécaniques à usage domestique du n° 85.09;

f) les balais mécaniques pour emploi à la main, autres qu'à moteur (n° 96.03).

2.- Sous réserve des dispositions de la Note 3 de la Section XVI, les machines et appareils susceptibles de relever à la fois des n°s 84.01 à 84.24, d'une part, et des n°s 84.25 à 84.80, d'autre part, sont classés aux n°s 84.01 à 84.24.

Toutefois,

- ne relèvent pas du n° 84.19 :

a) les couveuses et éleveuses artificielles pour l'aviculture et les armoires et étuves de germination (n° 84.36);

b) les appareils mouilleurs de grains pour la minoterie (n° 84.37);

c) les diffuseurs de sucrerie (n° 84.38);

d) les machines et appareils thermiques pour le traitement des fils, tissus ou ouvrages en matières textiles (n° 84.51);

e) les appareils et dispositifs conçus pour réaliser une opération mécanique, dans lesquels le changement de température, encore que nécessaire, ne joue qu'un rôle accessoire;

- ne relèvent pas du n° 84.22 :

a) les machines à coudre pour la fermeture des emballages (n° 84.52);

b) les machines et appareils de bureau du n° 84.72.

3.- Les machines-outils travaillant par enlèvement de toutes matières susceptibles de relever du n° 84.56, d'une part, et des n°s 84.57, 84.58, 84.59, 84.60, 84.61, 84.64 ou 84.65, d'autre part, sont classées au n° 84.56.

4.- Ne relèvent du n° 84.57 que les machines-outils pour le travail des métaux (autres que les tours) qui peuvent effectuer différents types d'opérations d'usinage, soit par :

a) changement automatique des outils au départ d'un magasin conformément à un programme d'usinage (centres d'usinage),

b) utilisation automatique, simultanée ou séquentielle, de diverses unités d'usinage travaillant une pièce à poste fixe (machines à poste fixe), ou

c) transfert automatique de la pièce à travailler devant différentes unités d'usinage (machines à stations multiples).

5.- A) On entend par *machines automatiques de traitement de l'information* au sens du n° 84.71 :

a) les machines numériques aptes à 1) enregistrer le ou les programmes de traitement et au moins les données immédiatement nécessaires pour l'exécution de ce ou de ces programmes; 2) être librement programmées conformément aux besoins de l'utilisateur; 3) exécuter des traitements arithmétiques définis par l'utilisateur et 4) exécuter, sans intervention humaine, un programme de traitement dont elles doivent pouvoir, par décision logique, modifier l'exécution au cours du traitement;

b) les machines analogiques aptes à simuler des modèles mathématiques comportant, au moins : des organes analogiques, des organes de commande et des dispositifs de programmation;

c) les machines hybrides comprenant une machine numérique associée à des éléments analogiques ou une machine analogique associée à des éléments numériques.

B) Les machines automatiques de traitement de l'information peuvent se présenter sous forme de systèmes comprenant un nombre variable d'unités distinctes, placée chacune dans sa propre enveloppe. Est à considérer comme faisant partie du système complet, toute unité remplissant simultanément les conditions suivantes :

a) être connectable à l'unité centrale de traitement soit directement, soit par l'intermédiaire d'une ou de plusieurs autres unités;

b) être spécifiquement conçue comme partie d'un tel système (elle doit notamment, à moins qu'il ne s'agisse d'une unité d'alimentation stabilisée, être apte à recevoir ou à fournir des données sous une forme - code ou signaux - utilisable par le système).

Présentées isolément, les unités de l'espèce relèvent également du n° 84.71.

Les machines incorporant une machine automatique de traitement de l'information ou travaillant en liaison avec une telle machine et exerçant une fonction propre sont exclues du n° 84.71. Ces machines sont à classer dans la position correspondant à cette fonction ou, à défaut, dans une position résiduelle.

6.- Relèvent du n° 84.82 les billes d'acier calibrées, c'est-à-dire les billes polies dont le diamètre maximal ou minimal ne diffère pas de plus de 1 % du diamètre nominal, à condition toutefois que cette différence (tolérance) n'excède pas 0,05 mm.

Les billes d'acier ne répondant pas à la définition ci-dessus sont classées au n° 73.26.

7.- Sauf dispositions contraires et sous réserve des prescriptions de la Note 2 ci-dessus, ainsi que de la Note 3 de la Section XVI, les machines à utilisations multiples sont classées à la position visant leur utilisation principale. Si une telle position n'existe pas ou lorsqu'il n'est pas possible de déterminer l'utilisation principale, les machines à utilisations multiples sont classées au n° 84.79.

Relèvent également, en tout état de cause, du n° 84.79 les machines de corderie ou de câblerie (toronneuses, commetteuses, machines à câbler, par exemple) pour toutes matières.

Note de sous-position.

1.- Le n° 8482.40 s'applique uniquement aux roulements comportant des galets cylindriques d'un diamètre constant n'excédant pas 5 mm et dont la longueur est égale ou supérieure à trois fois le diamètre. Ces galets peuvent être arrondis à leurs extrémités.

N° de position	Code du S.H.	
84.01		**Réacteurs nucléaires; éléments combustibles (cartouches) non irradiés pour réacteurs nucléaires; machines et appareils pour la séparation isotopique.**
	8401.10	- Réacteurs nucléaires
	8401.20	- Machines et appareils pour la séparation isotopique, et leurs parties
	8401.30	- Eléments combustibles (cartouches) non irradiés
	8401.40	- Parties de réacteurs nucléaires
84.02		**Chaudières à vapeur (générateurs de vapeur), autres que les chaudières pour le chauffage central conçues pour produire à la fois de l'eau chaude et de la vapeur à basse pression; chaudières dites «à eau surchauffée».**
		- Chaudières à vapeur :
	8402.11	-- Chaudières aquatubulaires d'une production horaire de vapeur excédant 45 tonnes
	8402.12	-- Chaudières aquatubulaires d'une production horaire de vapeur n'excédant pas 45 tonnes
	8402.19	-- Autres chaudières à vapeur, y compris les chaudières mixtes
	8402.20	- Chaudières dites «à eau surchauffée»
	8402.90	- Parties
84.03		**Chaudières pour le chauffage central autres que celles du n° 84.02.**
	8403.10	- Chaudières
	8403.90	- Parties

N° de position	Code du S.H.	
84.04		**Appareils auxiliaires pour chaudières des n°s 84.02 ou 84.03 (économiseurs, surchauffeurs, appareils de ramonage ou de récupération des gaz, par exemple); condenseurs pour machines à vapeur.**
	8404.10	- Appareils auxiliaires pour chaudières des n°s 84.02 ou 84.03
	8404.20	- Condenseurs pour machines à vapeur
	8404.90	- Parties
84.05		**Générateurs de gaz à l'air ou de gaz à l'eau, avec ou sans leurs épurateurs; générateurs d'acétylène et générateurs similaires de gaz, par procédé à l'eau, avec ou sans leurs épurateurs.**
	8405.10	- Générateurs de gaz à l'air ou de gaz à l'eau, avec ou sans leurs épurateurs; générateurs d'acétylène et générateurs similaires de gaz, par procédé à l'eau, avec ou sans leurs épurateurs
	8405.90	- Parties
84.06		**Turbines à vapeur.**
		- Turbines :
	8406.11	-- Pour la propulsion de bateaux
	8406.19	-- Autres
	8406.90	- Parties
84.07		**Moteurs à piston alternatif ou rotatif, à allumage par étincelles (moteurs à explosion).**
	8407.10	- Moteurs pour l'aviation
		- Moteurs pour la propulsion de bateaux :
	8407.21	-- Du type hors-bord
	8407.29	-- Autres
		- Moteurs à piston alternatif des types utilisés pour la propulsion des véhicules du Chapitre 87 :
	8407.31	-- D'une cylindrée n'excédant pas 50 cm³
	8407.32	-- D'une cylindrée excédant 50 cm³ mais n'excédant pas 250 cm³
	8407.33	-- D'une cylindrée excédant 250 cm³ mais n'excédant pas 1.000 cm³
	8407.34	-- D'une cylindrée excédant 1.000 cm³
	8407.90	- Autres moteurs
84.08		**Moteurs à piston, à allumage par compression (moteur diesel ou semi-diesel).**
	8408.10	- Moteurs pour la propulsion de bateaux
	8408.20	- Moteurs des types utilisés pour la propulsion de véhicules du Chapitre 87
	8408.90	- Autres moteurs
84.09		**Parties reconnaissables comme étant exclusivement ou principalement destinées aux moteurs des n°s 84.07 ou 84.08.**
	8409.10	- De moteurs pour l'aviation
		- Autres :
	8409.91	-- Reconnaissables comme étant exclusivement ou principalement destinées aux moteurs à piston à allumage par étincelles
	8409.99	-- Autres
84.10		**Turbines hydrauliques, roues hydrauliques et leurs régulateurs.**
		- Turbines et roues hydrauliques :
	8410.11	-- D'une puissance n'excédant pas 1.000 kW
	8410.12	-- D'une puissance excédant 1.000 kW mais n'excédant pas 10.000 kW
	8410.13	-- D'une puissance excédant 10.000 kW
	8410.90	- Parties, y compris les régulateurs
84.11		**Turboréacteurs, turbopropulseurs et autres turbines à gaz.**
		- Turboréacteurs :
	8411.11	-- D'une poussée n'excédant pas 25 kN
	8411.12	-- D'une poussée excédant 25 kN
		- Turbopropulseurs :
	8411.21	-- D'une puissance n'excédant pas 1.100 kW
	8411.22	-- D'une puissance excédant 1.100 kW
		- Autres turbines à gaz :
	8411.81	-- D'une puissance n'excédant pas 5.000 kW
	8411.82	-- D'une puissance excédant 5.000 kW
		- Parties :
	8411.91	-- De turboréacteurs ou de turbopropulseurs
	8411.99	-- Autres
84.12		**Autres moteurs et machines motrices.**
	8412.10	- Propulseurs à réaction autres que les turboréacteurs
		- Moteurs hydrauliques:
	8412.21	-- A mouvement rectiligne (cylindres)
	8412.29	-- Autres
		- Moteurs pneumatiques:
	8412.31	-- A mouvement rectiligne (cylindres)
	8412.39	-- Autres
	8412.80	- Autres
	8412.90	- Parties
84.13		**Pompes pour liquides, même comportant un dispositif mesureur; élévateurs à liquides.**
		- Pompes comportant un dispositif mesureur ou conçues pour comporter un tel dispositif :
	8413.11	-- Pompes pour la distribution de carburants ou de lubrifiants, des types utilisés dans les stations-service ou les garages
	8413.19	-- Autres
	8413.20	- Pompes à bras, autres que celles des n°s 8413.11 ou 8413.19
	8413.30	- Pompes à carburant, à huile ou à liquide de refroidissement pour moteurs à allumage par étincelles ou par compression
	8413.40	- Pompes à béton
	8413.50	- Autres pompes volumétriques alternatives
	8413.60	- Autres pompes volumétriques rotatives
	8413.70	- Autres pompes centrifuges
		- Autres pompes; élévateurs à liquides :
	8413.81	-- Pompes
	8413.82	-- Elévateurs à liquides

N° de position	Code du S.H.	
		- Parties :
	8413.91	-- De pompes
	8413.92	-- D'élévateurs à liquides
84.14		**Pompes à air ou à vide, compresseurs d'air ou d'autres gaz et ventilateurs; hottes aspirantes à extraction ou à recyclage, à ventilateur incorporé, même filtrantes.**
	8414.10	- Pompes à vide
	8414.20	- Pompes à air, à main ou à pied
	8414.30	- Compresseurs des types utilisés dans les équipements frigorifiques
	8414.40	- Compresseurs d'air montés sur châssis à roues et remorquables
		- Ventilateurs :
	8414.51	-- Ventilateurs de table, de sol, muraux, plafonniers, de toitures ou de fenêtres, à moteur électrique incorporé d'une puissance n'excédant pas 125 W
	8414.59	-- Autres
	8414.60	- Hottes dont le plus grand côté horizontal n'excède pas 120 cm
	8414.80	- Autres
	8414.90	- Parties
84.15		**Machines et appareils pour le conditionnement de l'air comprenant un ventilateur à moteur et des dispositifs propres à modifier la température et l'humidité, y compris ceux dans lesquels le degré hygrométrique n'est pas réglable séparément.**
	8415.10	- Du type mural ou pour fenêtres, formant un seul corps
		- Autres :
	8415.81	-- Avec dispositif de réfrigération et soupape d'inversion du cycle thermique
	8415.82	-- Autres, avec dispositif de réfrigération
	8415.83	-- Sans dispositif de réfrigération
	8415.90	- Parties
84.16		**Brûleurs pour l'alimentation des foyers, à combustibles liquides, à combustibles solides pulvérisés ou á gaz; foyers automatiques, y compris leurs avant-foyers, leurs grilles mécaniques, leurs dispositifs mécaniques pour l'évacuation des cendres et dispositifs similaires.**
	8416.10	- Brûleurs à combustibles liquides
	8416.20	- Autres brûleurs, y compris les brûleurs mixtes
	8416.30	- Foyers automatiques, y compris leurs avant-foyers, leurs grilles mécaniques, leurs dispositifs mécaniques pour l'évacuation des cendres et dispositifs similaires
	8416.90	- Parties
84.17		**Fours industriels ou de laboratoires, y compris les incinérateurs, non électriques.**
	8417.10	- Fours pour le grillage, la fusion ou autres traitements thermiques des minerais ou des métaux
	8417.20	- Fours de boulangerie, de pâtisserie ou de biscuiterie
	8417.80	- Autres
	8417.90	- Parties
84.18		**Réfrigérateurs, congélateurs-conservateurs et autres matériel, machines et appareils pour la production du froid, à équipement électrique ou autre; pompes à chaleur autres que les machines et appareils pour le conditionnement de l'air du n° 84.15.**
	8418.10	- Combinaisons de réfrigérateurs et de congélateurs-conservateurs munis de portes extérieures séparées
		- Réfrigérateurs de type ménager :
	8418.21	-- A compression
	8418.22	-- A absorption, électriques
	8418.29	-- Autres
	8418.30	- Meubles congélateurs-conservateurs du type coffre, d'une capacité n'excédant pas 800 l
	8418.40	- Meubles congélateurs-conservateurs du type armoire, d'une capacité n'excédant pas 900 l
	8418.50	- Autres coffres, armoires, vitrines, comptoirs et meubles similaires, pour la production du froid
		- Autres matériel, machines et appareils pour la production du froid; pompes à chaleur :
	8418.61	-- Groupes à compression dont le condenseur est constitué par un échangeur de chaleur
	8418.69	-- Autres
		- Parties :
	8418.91	-- Meubles conçus pour recevoir un équipement pour la production du froid
	8418.99	-- Autres
84.19		**Appareils et dispositifs, même chauffés électriquement, pour le traitement de matières par des opérations impliquant un changement de température telles que le chauffage, la cuisson, la torréfaction, la distillation, la rectification, la stérilisation, la pasteurisation, l'étuvage, le séchage, l'évaporation, la vaporisation, la condensation ou le refroidissement, autres que les appareils domestiques; chauffe-eau non électriques, à chauffage instantané ou à accumulation.**
		- Chauffe-eau non électriques, à chauffage instantané ou à accumulation :
	8419.11	-- A chauffage instantané, à gaz
	8419.19	-- Autres
	8419.20	- Stérilisateurs médico-chirurgicaux ou de laboratoires
		- Séchoirs :
	8419.31	-- Pour produits agricoles
	8419.32	-- Pour le bois, les pâtes à papier, papiers ou cartons
	8419.39	-- Autres
	8419.40	- Appareils de distillation ou de rectification
	8419.50	- Echangeurs de chaleur
	8419.60	- Appareils et dispositifs pour la liquéfaction de l'air ou des gaz
		- Autres appareils et dispositifs :
	8419.81	-- Pour la préparation de boissons chaudes ou la cuisson ou le chauffage des aliments
	8419.89	-- Autres
	8419.90	- Parties
84.20		**Calandres et laminoirs, autres que pour les métaux ou le verre, et cylindres pour ces machines.**
	8420.10	- Calandres et laminoirs
		- Parties :
	8420.91	-- Cylindres
	8420.99	-- Autres
84.21		**Centrifugeuses, y compris les essoreuses centrifuges; appareils pour la filtration ou l'épuration des liquides ou des gaz.**
		- Centrifugeuses, y compris les essoreuses centrifuges :
	8421.11	-- Ecrémeuses

N° de position	Code du S.H.	
	8421.12	-- Essoreuses à linge
	8421.19	-- Autres
		- Appareils pour la filtration ou l'épuration des liquides :
	8421.21	-- Pour la filtration ou l'épuration des eaux
	8421.22	-- Pour la filtration ou l'épuration des boissons autres que l'eau
	8421.23	-- Pour la filtration des huiles minérales dans les moteurs à allumage par étincelles ou par compression
	8421.29	-- Autres
		- Appareils pour la filtration ou l'épuration des gaz :
	8421.31	-- Filtres d'entrée d'air pour moteurs à allumage par étincelles ou par compression
	8421.39	-- Autres
		- Parties :
	8421.91	-- De centrifugeuses, y compris d'essoreuses centrifuges
	8421.99	-- Autres
84.22		**Machines à laver la vaisselle; machines et appareils servant à nettoyer ou à sécher les bouteilles ou autres récipients; machines et appareils à remplir, fermer, capsuler ou étiqueter les bouteilles, boîtes, sacs ou autres contenants; machines et appareils à empaqueter ou emballer les marchandises; machines et appareils à gazéifier les boissons.**
		- Machines à laver la vaisselle :
	8422.11	-- De type ménager
	8422.19	-- Autres
	8422.20	- Machines et appareils servant à nettoyer ou à sécher les bouteilles ou autres récipients
	8422.30	- Machines et appareils à remplir, fermer, capsuler ou étiqueter les bouteilles, boîtes, sacs ou autres contenants; appareils à gazéifier les boissons
	8422.40	- Machines et appareils à empaqueter ou emballer les marchandises
	8422.90	- Parties
84.23		**Appareils et instruments de pesage, y compris les bascules et balances à vérifier les pièces usinées, mais à l'exclusion des balances sensibles à un poids de 5 cg ou moins; poids pour toutes balances.**
	8423.10	- Pèse-personnes, y compris les pèse-bébés; balances de ménage
	8423.20	- Bascules à pesage continu sur transporteurs
	8423.30	- Bascules à pesées constantes et balances et bascules ensacheuses ou doseuses
		- Autres appareils et instruments de pesage :
	8423.81	-- D'une portée n'excédant pas 30 kg
	8423.82	-- D'une portée excédant 30 kg mais n'excédant pas 5.000 kg
	8423.89	-- Autres
	8423.90	- Poids pour toutes balances; parties d'appareils ou instruments de pesage
84.24		**Appareils mécaniques (même à main) à projeter, disperser ou pulvériser des matières liquides ou en poudre; extincteurs, même chargés; pistolets aérographes et appareils similaires; machines et appareils à jet de sable, à jet de vapeur et appareils à jet similaires.**
	8424.10	- Extincteurs, même chargés
	8424.20	- Pistolets aérographes et appareils similaires
	8424.30	- Machines et appareils à jet de sable, à jet de vapeur et appareils à jet similaires
	8424.81	-- Pour l'agriculture ou l'horticulture
	8424.89	-- Autres
	8424.90	- Parties
84.25		**Palans; treuils et cabestans; crics et vérins.**
		- Palans :
	8425.11	-- A moteur électrique
	8425.19	-- Autres
	8425.20	- Treuils assurant la remontée et la descente des cages ou skips dans les puits de mines; treuils spécialement conçus pour mines au fond
		- Autres treuils; cabestans :
	8425.31	-- A moteur électrique
	8425.39	-- Autres
		- Crics et vérins :
	8425.41	-- Elévateurs fixes de voitures pour garages
	8425.42	-- Autres crics et vérins, hydrauliques
	8425.49	-- Autres
84.26		**Bigues; grues et blondins; ponts roulants, portiques de déchargement ou de manutention, ponts-grues, chariots-cavaliers et chariots-grues.**
		- Ponts roulants, poutres roulantes, portiques, ponts-grues et chariots-cavaliers :
	8426.11	-- Ponts roulants et poutres roulantes, sur supports fixes
	8426.12	-- Portiques mobiles sur pneumatiques et chariots-cavaliers
	8426.19	-- Autres
	8426.20	- Grues à tour
	8426.30	- Grues sur portiques
		- Autres machines et appareils, autopropulsés :
	8426.41	-- Sur pneumatiques
	8426.49	-- Autres
		- Autres machines et appareils :
	8426.91	-- Conçus pour être montés sur un véhicule routier
	8426.99	-- Autres
84.27		**Chariots-gerbeurs; autres chariots de manutention munis d'un dispositif de levage.**
	8427.10	- Chariots autopropulsés à moteur électrique
	8427.20	- Autres chariots autopropulsés
	8427.90	- Autres chariots
84.28		**Autres machines et appareils de levage, de chargement, de déchargement ou de manutention (ascenseurs, escaliers mécaniques, transporteurs, téléphériques, par exemple).**
	8428.10	- Ascenseurs et monte-charge
	8428.20	- Appareils élévateurs ou transporteurs, pneumatiques
		- Autres appareils élévateurs, transporteurs ou convoyeurs, à action continue, pour marchandises :
	8428.31	-- Spécialement conçus pour mines au fond ou pour autres travaux souterrains
	8428.32	-- Autres, à benne
	8428.33	-- Autres, à bande ou à courroie
	8428.39	-- Autres

N° de position	Code du S.H.	
	8428.40	- Escaliers mécaniques et trottoirs roulants
	8428.50	- Encageurs de berlines, chariots transbordeurs, basculeurs et culbuteurs de wagons, berlines, etc. et installations similaires de manutention de matériel roulant sur rail
	8428.60	- Téléphériques (y compris les télésièges et remonte-pentes); mécanismes de traction pour funiculaires
	8428.90	- Autres machines et appareils
84.29		**Bouteurs (bulldozers), bouteurs biais (angledozers), niveleuses, décapeuses (scrapers), pelles mécaniques, excavateurs, chargeuses et chargeuses-pelleteuses, compacteuses et rouleaux compresseurs, autopropulsés.**
		- Bouteurs (bulldozers) et bouteurs biais (angledozers) :
	8429.11	-- A chenilles
	8429.19	-- Autres
	8429.20	- Niveleuses
	8429.30	- Décapeuses
	8429.40	- Compacteuses et rouleaux compresseurs
		- Pelles mécaniques, excavateurs, chargeuses et chargeuses-pelleteuses :
	8429.51	-- Chargeuses et chargeuses-pelleteuses à chargement frontal
	8429.52	-- Engins dont la superstructure peut effectuer une rotation de 360°
	8429.59	-- Autres
84.30		**Autres machines et appareils de terrassement, nivellement, décapage, excavation, compactage, extraction ou forage de la terre, des minéraux ou des minerais; sonnettes de battage et machines pour l'arrachage des pieux; chasse-neige.**
	8430.10	- Sonnettes de battage et machines pour l'arrachage des pieux
	8430.20	- Chasse-neige
		- Haveuses, abatteuses et machines à creuser les tunnels ou les galeries :
	8430.31	-- Autopropulsées
	8430.39	-- Autres
		- Autres machines de sondage ou de forage :
	8430.41	-- Autopropulsées
	8430.49	-- Autres
	8430.50	- Autres machines et appareils, autopropulsés
		- Autres machines et appareils, non autopropulsés :
	8430.61	-- Machines et appareils à tasser ou à compacter
	8430.62	-- Décapeuses
	8430.69	-- Autres
84.31		**Parties reconnaissables comme étant exclusivement ou principalement destinées aux machines ou appareils des n°s 84.25 à 84.30.**
	8431.10	- De machines ou appareils du n° 84.25
	8431.20	- De machines ou appareils du n° 84.27
		- De machines ou appareils du n° 84.28 :
	8431.31	-- D'ascenseurs, monte-charge ou escaliers mécaniques
	8431.39	-- Autres
		- De machines ou appareils des n°s 84.26, 84.29 ou 84.30 :
	8431.41	-- Godets, bennes, bennes-preneuses, pelles, grappins et pinces
	8431.42	-- Lames de bouteurs (bulldozers) ou de bouteurs biais (angledozers)
	8431.43	-- Parties de machines de sondage ou de forage des n°s 8430.41 ou 8430.49
	8431.49	-- Autres
84.32		**Machines, appareils et engins agricoles, horticoles ou sylvicoles pour la préparation ou le travail du sol ou pour la culture; rouleaux pour pelouses ou terrains de sport.**
	8432.10	- Charrues
		- Herses, scarificateurs, cultivateurs, extirpateurs, houes, sarcleuses et bineuses :
	8432.21	-- Herses à disques (pulvériseurs)
	8432.29	-- Autres
	8432.30	- Semoirs, plantoirs et repiqueurs
	8432.40	- Epandeurs de fumier et distributeurs d'engrais
	8432.80	- Autres machines, appareils et engins
	8432.90	- Parties
84.33		**Machines, appareils et engins pour la récolte ou le battage des produits agricoles, y compris les presses à paille ou à fourrage; tondeuses à gazon et faucheuses; machines pour le nettoyage ou le triage des oeufs, fruits ou autres produits agricoles, autres que les machines et appareils du n° 84.37.**
		- Tondeuses à gazon :
	8433.11	-- A moteur, dont le dispositif de coupe tourne dans un plan horizontal
	8433.19	-- Autres
	8433.20	- Faucheuses, y compris les barres de coupe à monter sur tracteur
	8433.30	- Autres machines et appareils de fenaison
	8433.40	- Presses à paille ou à fourrage, y compris les presses ramasseuses
		- Autres machines et appareils pour la récolte; machines et appareils pour le battage :
	8433.51	-- Moissonneuses-batteuses
	8433.52	-- Autres machines et appareils pour le battage
	8433.53	-- Machines pour la récolte des racines ou tubercules
	8433.59	-- Autres
	8433.60	- Machines pour le nettoyage ou le triage des oeufs, fruits ou autres produits agricoles
	8433.90	- Parties
84.34		**Machines à traire et machines et appareils de laiterie.**
	8434.10	- Machines à traire
	8434.20	- Machines et appareils de laiterie
	8434.90	- Parties
84.35		**Presses et pressoirs, fouloirs et machines et appareils analogues pour la fabrication du vin, du cidre, des jus de fruits ou de boissons similaires.**
	8435.10	- Machines et appareils
	8435.90	- Parties

N° de position	Code du S.H.	
84.36		**Autres machines et appareils pour l'agriculture, l'horticulture, la sylviculture, l'aviculture ou l'apiculture, y compris les germoirs comportant des dispositifs mécaniques ou thermiques et les couveuses et éleveuses pour l'aviculture.**
	8436.10	- Machines et appareils pour la préparation des aliments ou provendes pour animaux
		- Machines et appareils pour l'aviculture, y compris les couveuses et éleveuses :
	8436.21	-- Couveuses et éleveuses
	8436.29	-- Autres
	8436.80	- Autres machines et appareils
		- Parties :
	8436.91	-- De machines ou appareils d'aviculture
	8436.99	-- Autres
84.37		**Machines pour le nettoyage, le triage ou le criblage des grains ou des légumes secs; machines et appareils pour la minoterie ou le traitement des céréales ou légumes secs, autres que les machines et appareils du type fermier.**
	8437.10	- Machines pour le nettoyage, le triage ou le criblage des grains ou des légumes secs
	8437.80	- Autres machines et appareils
	8437.90	- Parties
84.38		**Machines et appareils, non dénommés ni compris ailleurs dans le présent Chapitre, pour la préparation ou la fabrication industrielles d'aliments ou de boissons, autres que les machines et appareils pour l'extraction ou la préparation des huiles ou graisses végétales fixes ou animales.**
	8438.10	- Machines et appareils pour la boulangerie, la pâtisserie, la biscuiterie ou pour la fabrication des pâtes alimentaires
	8438.20	- Machines et appareils pour la confiserie ou pour la fabrication du cacao ou du chocolat
	8438.30	- Machines et appareils pour la sucrerie
	8438.40	- Machines et appareils pour la brasserie
	8438.50	- Machines et appareils pour le travail des viandes
	8438.60	- Machines et appareils pour la préparation des fruits ou des légumes
	8438.80	- Autres machines et appareils
	8438.90	- Parties
84.39		**Machines et appareils pour la fabrication de la pâte de matières fibreuses cellulosiques ou pour la fabrication ou le finissage du papier ou du carton.**
	8439.10	- Machines et appareils pour la fabrication de la pâte de matières fibreuses cellulosiques
	8439.20	- Machines et appareils pour la fabrication du papier ou du carton
	8439.30	- Machines et appareils pour le finissage du papier ou du carton
		- Parties :
	8439.91	-- De machines ou appareils pour la fabrication de la pâte de matières fibreuses cellulosiques
	8439.99	-- Autres
84.40		**Machines et appareils pour le brochage ou la reliure, y compris les machines à coudre les feuillets.**
	8440.10	- Machines et appareils
	8440.90	- Parties
84.41		**Autres machines et appareils pour le travail de la pâte à papier, du papier ou du carton, y compris les coupeuses de tous types.**
	8441.10	- Coupeuses
	8441.20	- Machines pour la fabrication de sacs, sachets ou enveloppes
	8441.30	- Machines pour la fabrication de boîtes, caisses, tubes, tambours ou contenants similaires, autrement que par moulage
	8441.40	- Machines à mouler les articles en pâte à papier, papier ou carton
	8441.80	- Autres machines et appareils
	8441.90	- Parties
84.42		**Machines, appareils et matériel (autres que les machines-outils des n°s 84.56 à 84.65) à fondre ou à composer les caractères ou pour la préparation ou la fabrication des clichés, planches, cylindres ou autres organes imprimants; caractères d'imprimerie, clichés, planches, cylindres et autres organes imprimants; pierres lithographiques, planches, plaques et cylindres préparés pour l'impression (planés, grenés, polis, par exemple).**
	8442.10	- Machines à composer par procédé photographique
	8442.20	- Machines, appareils et matériel à composer les caractères par autres procédés, même avec dispositif à fondre
	8442.30	- Autres machines, appareils et matériel
	8442.40	- Parties de ces machines, appareils ou matériel
	8442.50	- Caractères d'imprimerie, clichés, planches, cylindres et autres organes imprimants; pierres lithographiques, planches, plaques et cylindres préparés pour l'impression (planés, grenés, polis, par exemple)
84.43		**Machines et appareils à imprimer et leurs machines auxiliaires.**
		- Machines et appareils à imprimer, offset :
	8443.11	-- Alimentés en bobines
	8443.12	-- Alimentés en feuilles d'un format de 22 × 36 cm ou moins (offset de bureau)
	8443.19	-- Autres
		- Machines et appareils à imprimer, typographiques, à l'exclusion des machines et appareils flexographiques :
	8443.21	-- Alimentés en bobines
	8443.29	-- Autres
	8443.30	- Machines et appareils à imprimer, flexographiques
	8443.40	- Machines et appareils à imprimer, héliographiques
	8443.50	- Autres machines et appareils à imprimer
	8443.60	- Machines auxiliaires
	8443.90	- Parties
84.44	8444.00	**Machines pour le filage (extrusion), l'étirage, la texturation ou le tranchage des matières textiles synthétiques ou artificielles.**
84.45		**Machines pour la préparation des matières textiles; machines pour la filature, le doublage ou le retordage des matières textiles et autres machines et appareils pour la fabrication des fils textiles; machines à bobiner (y compris les canetières) ou à dévider les matières textiles et machines pour la préparation des fils textiles en vue de leur utilisation sur les machines des n°s 84.46 ou 84.47.**
		- Machines pour la préparation des matières textiles :
	8445.11	-- Cardes

N° de position	Code du S.H.	
	8445.12	-- Peigneuses
	8445.13	-- Bancs à broches
	8445.19	-- Autres
	8445.20	- Machines pour la filature des matières textiles
	8445.30	- Machines pour le doublage ou le retordage des matières textiles
	8445.40	- Machines à bobiner (y compris les canetières) ou à dévider les matières textiles
	8445.90	- Autres
84.46		**Métiers à tisser.**
	8446.10	- Pour tissus d'une largeur n'excédant pas 30 cm
		- Pour tissus d'une largeur excédant 30 cm, à navettes :
	8446.21	-- A moteur
	8446.29	-- Autres
	8446.30	- Pour tissus d'une largeur excédant 30 cm, sans navettes
84.47		**Machines et métiers à bonneterie, de couture-tricotage, à guipure, à tulle, à dentelle, à broderie, à passementerie, à tresses, à filet ou à touffeter.**
		- Métiers à bonneterie circulaires :
	8447.11	-- Avec cylindre d'un diamètre n'excédant pas 165 mm
	8447.12	-- Avec cylindre d'un diamètre excédant 165 mm
	8447.20	- Métiers à bonneterie rectilignes; machines de couture-tricotage
	8447.90	- Autres
84.48		**Machines et appareils auxiliaires pour les machines des n°s 84.44, 84.45, 84.46 ou 84.47 (ratières, mécaniques Jacquard, casse-chaînes et casse-trames, mécanismes de changement de navettes, par exemple); parties et accessoires reconnaissables comme étant exclusivement ou principalement destinés aux machines de la présente position ou des n°s 84.44, 84.45, 84.46 ou 84.47 (broches, ailettes, garnitures de cardes, peignes, barrettes, filières, navettes, lisses et cadres de lisses, aiguilles, platines, crochets, par exemple).**
		- Machines et appareils auxiliaires pour les machines des n°s 84.44, 84.45, 84.46 ou 84.47 :
	8448.11	-- Ratières (mécaniques d'armures) et mécaniques Jacquard; réducteurs, perforatrices et copieuses de cartons; machines à lacer les cartons après perforation
	8448.19	-- Autres
	8448.20	- Parties et accessoires des machines du n° 84.44 ou de leurs machines ou appareils auxiliaires
		- Parties et accessoires des machines du n° 84.45 ou de leurs machines ou appareils auxiliaires :
	8448.31	-- Garnitures de cardes
	8448.32	-- De machines pour la préparation des matières textiles, autres que les garnitures de cardes
	8448.33	-- Broches et leurs ailettes, anneaux et curseurs
	8448.39	-- Autres
		- Parties et accessoires des métiers à tisser ou de leurs machines ou appareils auxiliaires :
	8448.41	-- Navettes
	8448.42	-- Peignes, lisses et cadres de lisses
	8448.49	-- Autres
		- Parties et accessoires des métiers, machines ou appareils du n° 84.47 ou de leurs machines ou appareils auxiliaires :
	8448.51	-- Platines, aiguilles et autres articles participant à la formation des mailles
	8448.59	-- Autres
84.49	8449.00	**Machines et appareils pour la fabrication ou le finissage du feutre ou des nontissés, en pièce ou en forme, y compris les machines et appareils pour la fabrication de chapeaux en feutre; formes de chapellerie.**
84.50		**Machines à laver le linge, même avec dispositif de séchage.**
		- Machines d'une capacité unitaire exprimée en poids de linge sec n'excédant pas 10 kg :
	8450.11	-- Machines entièrement automatiques
	8450.12	-- Autres machines, avec essoreuse centrifuge incorporée
	8450.19	-- Autres
	8450.20	- Machines d'une capacité unitaire exprimée en poids de linge sec excédant 10 kg
	8450.90	- Parties
84.51		**Machines et appareils (autres que les machines du n° 84.50) pour le lavage, le nettoyage, l'essorage, le séchage, le repassage, le pressage (y compris les presses à fixer), le blanchiment, la teinture, l'apprêt, le finissage, l'enduction ou l'imprégnation des fils, tissus ou ouvrages en matières textiles et machines pour le revêtement des tissus ou autres supports utilisés pour la fabrication de couvre-parquets tels que le linoléum; machines à enrouler, dérouler, plier, couper ou denteler les tissus.**
	8451.10	- Machines pour le nettoyage à sec
		- Machines à sécher :
	8451.21	-- D'une capacité unitaire exprimée en poids de linge sec n'excédant pas 10 kg
	8451.29	-- Autres
	8451.30	- Machines et presses à repasser, y compris les presses à fixer
	8451.40	- Machines pour le lavage, le blanchiment ou la teinture
	8451.50	- Machines à enrouler, dérouler, plier, couper ou denteler les tissus
	8451.80	- Autres machines et appareils
	8451.90	- Parties
84.52		**Machines à coudre, autres que les machines à coudre les feuillets du n° 84.40; meubles, embases et couvercles spécialement conçus pour machines à coudre; aiguilles pour machines à coudre.**
	8452.10	- Machines à coudre de type ménager
		- Autres machines à coudre :
	8452.21	-- Unités automatiques
	8452.29	-- Autres
	8452.30	- Aiguilles pour machines à coudre
	8452.40	- Meubles, embases et couvercles pour machines à coudre et leurs parties
	8452.90	- Autres parties de machines à coudre
84.53		**Machines et appareils pour la préparation, le tannage ou le travail des cuirs ou peaux ou pour la fabrication ou la réparation des chaussures ou autres ouvrages en cuir ou en peau, autres que les machines à coudre.**
	8453.10	- Machines et appareils pour la préparation, le tannage ou le travail des cuirs ou peaux

N° de position	Code du S.H.	
	8453.20	- Machines et appareils pour la fabrication ou la réparation des chaussures
	8453.80	- Autres machines et appareils
	8453.90	- Parties
84.54		**Convertisseurs, poches de coulée, lingotières et machines à couler (mouler) pour métallurgie, aciérie ou fonderie.**
	8454.10	- Convertisseurs
	8454.20	- Lingotières et poches de coulée
	8454.30	- Machines à couler (mouler)
	8454.90	- Parties
84.55		**Laminoirs à métaux et leurs cylindres.**
	8455.10	- Laminoirs à tubes
		- Autres laminoirs :
	8455.21	-- Laminoirs à chaud et laminoirs combinés à chaud et à froid
	8455.22	-- Laminoirs à froid
	8455.30	- Cylindres de laminoirs
	8455.90	- Autres parties
84.56		**Machines-outils travaillant par enlèvement de toute matière et opérant par laser ou autre faisceau de lumière ou de photons, par ultra-sons, par électro-érosion, par procédés électrochimiques, par faisceaux d'électrons, par faisceaux ioniques ou par jet de plasma.**
	8456.10	- Opérant par laser ou autre faisceau de lumière ou de photons
	8456.20	- Opérant par ultra-sons
	8456.30	- Opérant par électro-érosion
	8456.90	- Autres
84.57		**Centres d'usinage, machines à poste fixe et machines à stations multiples, pour le travail des métaux.**
	8457.10	- Centres d'usinage
	8457.20	- Machines à poste fixe
	8457.30	- Machines à stations multiples
84.58		**Tours travaillant par enlèvement de métal.**
		- Tours horizontaux :
	8458.11	-- A commande numérique
	8458.19	-- Autres
		- Autres tours :
	8458.91	-- A commande numérique
	8458.99	-- Autres
84.59		**Machines (y compris les unités d'usinage à glissières) à percer, aléser, fraiser, fileter ou tarauder les métaux par enlèvement de matière, autres que les tours du n° 84.58.**
	8459.10	- Unités d'usinage à glissières
		- Autres machines à percer :
	8459.21	-- A commande numérique
	8459.29	-- Autres
		- Autres aléseuses-fraiseuses :
	8459.31	-- A commande numérique
	8459.39	-- Autres
	8459.40	- Autres machines à aléser
		- Machines à fraiser, à console :
	8459.51	-- A commande numérique
	8459.59	-- Autres
		- Autres machines à fraiser :
	8459.61	-- A commande numérique
	8459.69	-- Autres
	8459.70	- Autres machines à fileter ou à tarauder
84.60		**Machines à ébarber, affûter, meuler, rectifier, roder, polir ou à faire d'autres opérations de finissage, travaillant des métaux, des carbures métalliques frittés ou des cermets à l'aide de meules, d'abrasifs ou de produits de polissage, autres que les machines à tailler ou à finir les engrenages du n° 84.61.**
		- Machines à rectifier les surfaces planes dont le positionnement dans un des axes peut être réglé à au moins 0,01 mm près :
	8460.11	-- A commande numérique
	8460.19	-- Autres
		- Autres machines à rectifier, dont le positionnement dans un des axes peut être réglé à au moins 0,01 mm près :
	8460.21	-- A commande numérique
	8460.29	-- Autres
		- Machines à affûter :
	8460.31	-- A commande numérique
	8460.39	-- Autres
	8460.40	- Machines à glacer ou à roder
	8460.90	- Autres
84.61		**Machines à raboter, étaux-limeurs, machines à mortaiser, brocher, tailler les engrenages, finir les engrenages, scier, tronçonner et autres machines-outils travaillant par enlèvement de métal, de carbures métalliques frittés ou de cermets, non dénommées ni comprises ailleurs.**
	8461.10	- Machines à raboter
	8461.20	- Etaux-limeurs et machines à mortaiser
	8461.30	- Machines à brocher
	8461.40	- Machines à tailler ou à finir les engrenages
	8461.50	- Machines à scier ou à tronçonner
	8461.90	- Autres
84.62		**Machines (y compris les presses) à forger ou à estamper, moutons, marteaux-pilons et martinets pour le travail des métaux; machines (y compris les presses) à rouler, cintrer, plier, planer, cisailler, poinçonner ou gruger les métaux; presses pour le travail des métaux ou des carbures métalliques, autres que celles visées ci-dessus.**
	8462.10	- Machines (y compris les presses) à forger ou à estamper, moutons, marteaux-pilons et martinets

N° de position	Code du S.H.	
		- Machines (y compris les presses) à rouler, cintrer, plier ou planer :
	8462.21	-- A commande numérique
	8462.29	-- Autres
		- Machines (y compris les presses) à cisailler, autres que les machines combinées à poinçonner et à cisailler :
	8462.31	-- A commande numérique
	8462.39	-- Autres
		- Machines (y compris les presses) à poinçonner ou à gruger, y compris les machines combinées à poinçonner et à cisailler :
	8462.41	-- A commande numérique
	8462.49	-- Autres
		- Autres :
	8462.91	-- Presses hydrauliques
	8462.99	-- Autres
84.63		**Autres machines-outils pour le travail des métaux, des carbures métalliques frittés ou des cermets, travaillant sans enlèvement de matière.**
	8463.10	Bancs à étirer les barres, tubes, profilés, fils ou similaires
	8463.20	- Machines pour exécuter un filetage extérieur ou intérieur par roulage ou laminage.
	8463.30	- Machines pour le travail des métaux sous forme de fil.
	8463.90	- Autres
84.64		**Machines-outils pour le travail de la pierre, des produits céramiques, du béton, de l'amiante-ciment ou de matières minérales similaires. ou pour le travail à froid du verre.**
	8464.10	- Machines à scier
	8464.20	- Machines à meuler ou à polir
	8464.90	- Autres
84.65		**Machines-outils (y compris les machines à clouer, agrafer, coller ou autrement assembler) pour le travail du bois, du liège, de l'os, du caoutchouc durci, des matières plastiques dures ou matières dures similaires.**
	8465.10	- Machines pouvant effectuer différents types d'opérations d'usinage, sans changement d'outils entre ces opérations
		Autres :
	8465.91	-- Machines à scier
	8465.92	-- Machines à dégauchir ou à raboter; machines à fraiser ou à moulurer
	8465.93	-- Machines à meuler, à poncer ou à polir
	8465.94	-- Machines à cintrer ou à assembler
	8465.95	-- Machines à percer ou à mortaiser
	8465.96	-- Machines à fendre, à trancher ou à dérouler
	8465.99	-- Autres
84.66		**Parties et accessoires reconnaissables comme étant exclusivement ou principalement destinés aux machines des n°s 84.56 à 84.65, y compris les porte-pièces et porte-outils, les filières à déclenchement automatique, les dispositifs diviseurs et autres dispositifs spéciaux se montant sur machines-outils; porte-outils pour outils ou outillage à main, de tous types.**
	8466.10	- Porte-outils et filières à déclenchement automatique
	8466.20	- Porte-pièces
	8466.30	- Dispositifs diviseurs et autres dispositifs spéciaux se montant sur machines-outils
		- Autres :
	8466.91	-- Pour machines du n° 84.64
	8466.92	-- Pour machines du n° 84.65
	8466.93	-- Pour machines des n°s 84.56 à 84.61
	8466.94	-- Pour machines des n°s 84.62 ou 84.63
84.67		**Outils pneumatiques ou à moteur autre qu'électrique incorporé, pour emploi à la main.**
		- Pneumatiques :
	8467.11	-- Rotatifs (même à percussion)
	8467.19	-- Autres
		- Autres outils :
	8467.81	-- Tronçonneuses à chaîne
	8467.89	--Autres
		- Parties :
	8467.91	-- De tronçonneuses à chaîne
	8467.92	-- D'outils pneumatiques
	8467.99	-- Autres
84.68		**Machines et appareils pour le brasage ou le soudage, même pouvant couper, autres que ceux du n° 85.15; machines et appareils aux gaz pour la trempe superficielle.**
	8468.10	- Chalumeaux guidés à la main
	8468.20	- Autres machines et appareils aux gaz
	8468.80	- Autres machines et appareils
	8468.90	- Parties
84.69		**Machines à écrire et machines pour le traitement des textes.**
	8469.10	- Machines à écrire automatiques et machines pour le traitement des textes
		- Autres machines à écrire, électriques :
	8469.21	-- D'un poids n'excédant pas 12 kg, coffret non compris
	8469.29	-- Autres
		- Autres machines à écrire, non électriques :
	8469.31	-- D'un poids n'excédant pas 12 kg, coffret non compris
	8469.39	-- Autres
84.70		**Machines à calculer; machines comptables, caisses enregistreuses, machines à affranchir, à établir les tickets et machines similaires, comportant un dispositif de calcul.**
	8470.10	- Calculatrices électroniques pouvant fonctionner sans source d'énergie extérieure
		- Autres machines à calculer électroniques :
	8470.21	-- Comportant un organe imprimant
	8470.29	-- Autres
	8470.30	- Autres machines à calculer

N° de position	Code du S.H.	
	8470.40	- Machines comptables
	8470.50	- Caisses enregistreuses
	8470.90	- Autres
84.71		**Machines automatiques de traitement de l'information et leurs unités; lecteurs magnétiques ou optiques, machines de mise d'informations sur support sous forme codée et machines de traitement de ces informations, non dénommés ni compris ailleurs.**
	8471.10	- Machines automatiques de traitement de l'information, analogiques ou hybrides
	8471.20	- Machines automatiques de traitement de l'information, numériques, comportant, sous une même enveloppe, au moins une unité centrale de traitement et, qu'elles soient ou non combinées, une unité d'entrée et une unité de sortie
		- Autres :
	8471.91	-- Unités de traitement numériques, même présentées avec le reste d'un système et pouvant comporter, sous une même enveloppe, un ou deux des types d'unités suivants : unité de mémoire, unité d'entrée et unité de sortie
	8471.92	-- Unités d'entrée ou de sortie, même présentées avec le reste d'un système et pouvant comporter, sous la même enveloppe, des unités de mémoire
	8471.93	-- Unités de mémoire, même présentées avec le reste d'un système
	8471.99	-- Autres
84.72		**Autres machines et appareils de bureau (duplicateurs hectographiques ou à stencils, machines à imprimer les adresses, distributeurs automatiques de billets de banque, machines à trier, à compter ou à encartoucher les pièces de monnaie, appareils à tailler les crayons, appareils à perforer ou à agrafer, par exemple).**
	8472.10	- Duplicateurs
	8472.20	- Machines à imprimer les adresses ou à estamper les plaques d'adresses
	8472.30	- Machines pour le triage, le pliage, la mise sous enveloppe ou sous bande du courrier, machines à ouvrir, fermer ou sceller la correspondance et machines à apposer ou à oblitérer les timbres
	8472.90	- Autres
84.73		**Parties et accessoires (autres que les coffrets, housses et similaires) reconnaissables comme étant exclusivement ou principalement destinés aux machines ou appareils des n°s 84.69 à 84.72.**
	8473.10	- Parties et accessoires des machines du n° 84.69
		- Parties et accessoires des machines du n° 84.70 :
	8473.21	-- Des machines à calculer électroniques des n°s 8470.10, 8470.21 ou 8470.29
	8473.29	-- Autres
	8473.30	- Parties et accessoires des machines du n° 84.71
	8473.40	- Parties et accessoires des machines du n° 84.72
84.74		**Machines et appareils à trier, cribler, séparer, laver, concasser, broyer, mélanger ou malaxer les terres, pierres, minerais ou autres matières minérales solides (y compris les poudres et les pâtes); machines à agglomérer, former ou mouler les combustibles minéraux solides, les pâtes céramiques, le ciment, le plâtre ou autres matières minérales en poudre ou en pâte; machines à former les moules de fonderie en sable.**
	8474.10	- Machines et appareils à trier, cribler, séparer ou laver
	8474.20	- Machines et appareils à concasser, broyer ou pulvériser
		- Machines et appareils à mélanger ou à malaxer :
	8474.31	-- Bétonnières et appareils à gâcher le ciment
	8474.32	-- Machines à mélanger les matières minérales au bitume
	8474.39	-- Autres
	8474.80	- Autres machines et appareils
	8474.90	- Parties
84.75		**Machines pour l'assemblage des lampes, tubes ou valves électriques ou électroniques ou des lampes pour la production de la lumière-éclair, qui comportent une enveloppe en verre; machines pour la fabrication ou le travail à chaud du verre ou des ouvrages en verre.**
	8475.10	- Machines pour l'assemblage des lampes, tubes ou valves électriques ou électroniques ou des lampes pour la production de la lumière-éclair, qui comportent une enveloppe en verre
	8475.20	- Machines pour la fabrication ou le travail à chaud du verre ou des ouvrages en verre
	8475.90	- Parties
84.76		**Machines automatiques de vente de produits (timbres-poste, cigarettes, denrées alimentaires, boissons, par exemple), y compris les machines pour changer la monnaie.**
		- Machines :
	8476.11	-- Comportant un dispositif de chauffage ou de réfrigération
	8476.19	-- Autres
	8476.90	- Parties
84.77		**Machines et appareils pour le travail du caoutchouc ou des matières plastiques ou pour la fabrication de produits en ces matières, non dénommés ni compris ailleurs dans le présent Chapitre.**
	8477.10	- Machines à mouler par injection
	8477.20	- Extrudeuses
	8477.30	- Machines à mouler par soufflage
	8477.40	- Machines à mouler sous vide et autres machines à thermoformer
		- Autres machines et appareils à mouler ou à former :
	8477.51	-- A mouler ou à rechaper les pneumatiques ou à mouler ou à former les chambres à air
	8477.59	-- Autres
	8477.80	- Autres machines et appareils
	8477.90	- Parties
84.78		**Machines et appareils pour la préparation ou la transformation du tabac, non dénommés ni compris ailleurs dans le présent Chapitre.**
	8478.10	- Machines et appareils
	8478.90	- Parties

N° de position	Code du S.H.	
84.79		**Machines et appareils mécaniques ayant une fonction propre, non dénommés ni compris ailleurs dans le présent Chapitre.**
	8479.10	- Machines et appareils pour les travaux publics, le bâtiment ou les travaux analogues
	8479.20	- Machines et appareils pour l'extraction ou la préparation des huiles ou graisses végétales fixes ou animales
	8479.30	- Presses pour la fabrication de panneaux de particules ou de fibres de bois ou d'autres matières ligneuses et autres machines et appareils pour le traitement du bois ou du liège
	8479.40	- Machines de corderie ou de câblerie
		- Autres machines et appareils :
	8479.81	-- Pour le traitement des métaux, y compris les bobineuses pour enroulements électriques
	8479.82	-- A mélanger, malaxer, concasser, broyer, cribler, tamiser, homogénéiser, émulsionner ou brasser
	8479.89	-- Autres
	8479.90	- Parties
84.80		**Châssis de fonderie; plaques de fond pour moules; modèles pour moules; moules pour les métaux (autres que les lingotières), les carbures métalliques, le verre, les matières minérales, le caoutchouc ou les matières plastiques.**
	8480.10	- Châssis de fonderie
	8480.20	- Plaques de fond pour moules
	8480.30	- Modèles pour moules
		- Moules pour les métaux ou les carbures métalliques :
	8480.41	-- Pour le moulage par injection ou par compression
	8480.49	-- Autres
	8480.50	- Moules pour le verre
	8480.60	- Moules pour les matières minérales
		- Moules pour le caoutchouc ou les matières plastiques :
	8480.71	-- Pour le moulage par injection ou par compression
	8480.79	-- Autres
84.81		**Articles de robinetterie et organes similaires pour tuyauteries, chaudières, réservoirs, cuves ou contenants similaires, y compris les détendeurs et les vannes thermostatiques.**
	8481.10	- Détendeurs
	8481.20	- Valves pour transmissions oléohydrauliques ou pneumatiques
	8481.30	- Clapets et soupapes de retenue
	8481.40	- Soupapes de trop-plein ou de sûreté
	8481.80	- Autres articles de robinetterie et organes similaires
	8481.90	- Parties
84.82		**Roulements à billes, à galets, à rouleaux ou à aiguilles.**
	8482.10	- Roulements à billes
	8482.20	- Roulements à rouleaux coniques, y compris les assemblages de cônes et rouleaux coniques
	8482.30	- Roulements à rouleaux en forme de tonneau
	8482.40	- Roulements à aiguilles
	8482.50	- Roulements à rouleaux cylindriques
	8482.80	- Autres, y compris les roulements combinés
		- Parties :
	8482.91	-- Billes, galets, rouleaux et aiguilles
	8482.99	-- Autres
84.83		**Arbres de transmission (y compris les arbres à cames et les vilebrequins) et manivelles; paliers et coussinets; engrenages et roues de friction; broches filetées à billes («vis à billes»); réducteurs, multiplicateurs et variateurs de vitesse, y compris les convertisseurs de couple; volants et poulies, y compris les poulies à moufles; embrayages et organes d'accouplement, y compris les joints d'articulation.**
	8483.10	- Arbres de transmission (y compris les arbres à cames et les vilebrequins) et manivelles
	8483.20	- Paliers à roulements incorporés
	8483.30	- Paliers, autres qu'à roulements incorporés; coussinets
	8483.40	- Engrenages et roues de friction, autres que les simples roues et autres organes élémentaires de transmission; broches filetées à billes («vis à billes»); réducteurs, multiplicateurs et variateurs de vitesse, y compris les convertisseurs de couple
	8483.50	- Volants et poulies, y compris les poulies à moufles
	8483.60	- Embrayages et organes d'accouplement, y compris les joints d'articulation
	8483.90	- Parties
84.84		**Joints métalloplastiques; jeux ou assortiments de joints de composition différente présentés en pochettes, enveloppes ou emballages analogues.**
	8484.10	- Joints métalloplastiques
	8484.90	- Autres
84.85		**Parties de machines ou d'appareils, non dénommées ni comprises ailleurs dans le présent Chapitre, ne comportant pas de connexions électriques, de parties isolées électriquement, de bobinages, de contacts ni d'autres caractéristiques électriques.**
	8485.10	- Hélices pour bateaux et leurs pales
	8485.90	- Autres

Chapitre 85

Machines, appareils et matériels électriques et leurs parties; appareils d'enregistrement ou de reproduction du son, appareils d'enregistrement ou de reproduction des images et du son en télévision, et parties et accessoires de ces appareils

Notes.

1.- Sont exclus de ce Chapitre :

a) les couvertures, coussins, chancelières et articles similaires chauffés électriquement; les vêtements, chaussures, chauffe-oreilles et autres articles chauffés électriquement se portant sur la personne;

b) les ouvrages en verre du n° 70.11;

c) les meubles chauffés électriquement du Chapitre 94.

2.- Les articles susceptibles de relever des n°s 85.01 à 85.04, d'une part, et des n°s 85.11, 85.12, 85.40, 85.41 ou 85.42, d'autre part, sont classés dans ces cinq dernières positions.

Toutefois, les mutateurs à vapeur de mercure à cuve métallique restent compris au n° 85.04.

3.- Le n° 85.09 couvre, sous réserve qu'il s'agisse d'appareils électromécaniques des types communément utilisés à des usages domestiques :

a) les aspirateurs de poussières, cireuses à parquets, broyeurs et mélangeurs pour aliments, presse-fruits et presse-légumes, de tous poids;

b) les autres appareils d'un poids maximal de 20 kg, à l'exclusion des ventilateurs et des hottes aspirantes à extraction ou à recyclage à ventilateur incorporé, même filtrantes (n° 84.14), des essoreuses centrifuges à linge (n° 84.21), des machines à laver la vaisselle (n° 84.22), des machines à laver le linge (n° 84.50), des machines à repasser (n°s 84.20 ou 84.51, selon qu'il s'agit de calandres ou non), des machines à coudre (n° 84.52), des ciseaux électriques (n° 85.08) et des appareils électrothermiques (n° 85.16).

4.- On considère comme *circuits imprimés* au sens du n° 85.34 les circuits obtenus en disposant sur un support isolant, par tout procédé d'impression (incrustation, électrodéposition, morsure, notamment) ou par la technologie des circuits dits «à couche», des éléments conducteurs, des contacts ou d'autres composants imprimés (inductances, résistances, capacités, par exemple) seuls ou combinés entre eux selon un schéma préétabli, à l'exclusion de tout élément pouvant produire, redresser, moduler ou amplifier un signal électrique (éléments à semi-conducteur, par exemple).

Les termes *circuits imprimés* ne couvrent pas les circuits combinés avec des éléments autres que ceux obtenus au cours du processus d'impression. Toutefois, les circuits imprimés peuvent être munis d'éléments de connexion non imprimés.

Les circuits à couche (mince ou épaisse) comportant des éléments passifs et actifs obtenus au cours du même processus technologique relèvent du n° 85.42.

5.- Au sens des n°s 85.41 et 85.42, on considère comme :

A) *Diodes, transistors et dispositifs similaires à semi-conducteur*, les dispositifs de l'espèce dont le fonctionnement repose sur la variation de la résistivité sous l'influence d'un champ électrique;

B) *Circuits intégrés et micro-assemblages électroniques :*

a) les circuits intégrés monolithiques dans lesquels les éléments du circuit (diodes, transistors, résistances, capacités, interconnexions, etc.) sont créés dans la masse (essentiellement) et à la surface d'un matériau semi-conducteur (silicium dopé, par exemple), formant un tout indissociable;

b) les circuits intégrés hybrides réunissant, de façon pratiquement indissociable, sur un même substrat isolant (verre, céramique, etc.) des éléments passifs (résistances, capacités, interconnexions, etc.), obtenus par la technologie des circuits à couche mince ou épaisse et des éléments actifs (diodes, transistors, circuits intégrés monolithiques, etc.) obtenus par la technologie des semi-conducteurs. Ces circuits peuvent inclure également des composants discrets;

c) les micro-assemblages, des types blocs moulés, micromodules ou similaires, formés de composants discrets, actifs ou actifs et passifs, réunis et connectés entre eux.

Pour les articles définis dans la présente Note, les n°s 85.41 et 85.42 ont priorité sur toute autre position de la Nomenclature susceptible de les couvrir en raison de leur fonction notamment.

6.- Les disques, bandes et autres supports des n°s 85.23 ou 85.24 restent classés dans ces positions, même s'ils sont présentés avec les appareils auxquels ils sont destinés.

N° de position	Code du S.H.	
85.01		**Moteurs et machines génératrices, électriques, à l'exclusion des groupes électrogènes.**
	8501.10	- Moteurs d'une puissance n'excédant pas 37,5 W
	8501.20	- Moteurs universels d'une puissance excédant 37,5 W
		- Autres moteurs à courant continu; machines génératrices à courant continu :
	8501.31	-- D'une puissance n'excédant pas 750 W
	8501.32	-- D'une puissance excédant 750 W mais n'excédant pas 75 kW
	8501.33	-- D'une puissance excédant 75 kW mais n'excédant pas 375 kW
	8501.34	-- D'une puissance excédant 375 kW
	8501.40	- Autres moteurs à courant alternatif, monophasés
		- Autres moteurs à courant alternatif, polyphasés :
	8501.51	-- D'une puissance n'excédant pas 750 W
	8501.52	-- D'une puissance excédant 750 W mais n'excédant pas 75 kW
	8501.53	-- D'une puissance excédant 75 kW
		- Machines génératrices à courant alternatif (alternateurs) :
	8501.61	-- D'une puissance n'excédant pas 75 kVA
	8501.62	-- D'une puissance excédant 75 kVA mais n'excédant pas 375 kVA
	8501.63	-- D'une puissance excédant 375 kVA mais n'excédant pas 750 kVA
	8501.64	-- D'une puissance excédant 750 kVA
85.02		**Groupes électrogènes et convertisseurs rotatifs électriques.**
		- Groupes électrogènes à moteur à piston à allumage par compression (moteurs diesel ou semi-diesel) :
	8502.11	-- D'une puissance n'excédant pas 75 kVA
	8502.12	-- D'une puissance excédant 75 kVA mais n'excédant pas 375 kVA
	8502.13	-- D'une puissance excédant 375 kVA
	8502.20	- Groupes électrogènes à moteur à piston à allumage par étincelles (moteurs à explosion)
	8502.30	- Autres groupes électrogènes
	8502.40	- Convertisseurs rotatifs électriques
85.03	8503.00	**Parties reconnaissables comme étant exclusivement ou principalement destinées aux machines des n°s 85.01 ou 85.02.**
85.04		**Transformateurs électriques, convertisseurs électriques statiques (redresseurs, par exemple), bobines de réactance et selfs.**
	8504.10	- Ballasts pour lampes ou tubes à décharge
		- Transformateurs à diélectrique liquide :
	8504.21	-- D'une puissance n'excédant pas 650 kVA
	8504.22	-- D'une puissance excédant 650 kVA mais n'excédant pas 10.000 kVA
	8504.23	-- D'une puissance excédant 10.000 kVA
		- Autres transformateurs :
	8504.31	-- D'une puissance n'excédant pas 1 kVA
	8504.32	-- D'une puissance excédant 1 kVA mais n'excédant pas 16 kVA
	8504.33	-- D'une puissance excédant 16 kVA mais n'excédant pas 500 kVA
	8504.34	-- D'une puissance excédant 500 kVA
	8504.40	- Convertisseurs statiques

N° de position	Code du S.H.	
	8504.50	- Autres bobines de reactance et autres selfs
	8504.90	- Parties
85.05		**Electro-aimants; aimants permanents et articles destinés à devenir des aimants permanents après aimantation; plateaux, mandrins et dispositifs magnétiques ou électromagnétiques similaires de fixation; accouplements, embrayages, variateurs de vitesse et freins électromagnétiques; têtes de levage électromagnétiques.**
		- Aimants permanents et articles destinés à devenir des aimants permanents après aimantation :
	8505.11	-- En métal
	8505.19	-- Autres
	8505.20	- Accouplements, embrayages, variateurs de vitesse et freins électromagnétiques
	8505.30	- Têtes de levage électromagnétiques
	8505.90	- Autres, y compris les parties
85.06		**Piles et batteries de piles électriques.**
		- D'un volume extérieur n'excédant pas 300 cm³ :
	8506.11	-- Au bioxyde de manganèse
	8506.12	-- A l'oxyde de mercure
	8506.13	-- A l'oxyde d'argent
	8506.19	-- Autres
	8506.20	- D'un volume extérieur excédant 300 cm³
	8506.90	- Parties
85.07		**Accumulateurs électriques, y compris leurs séparateurs, même de forme carrée ou rectangulaire.**
	8507.10	- Au plomb, des types utilisés pour le démarrage des moteurs à piston
	8507.20	- Autres accumulateurs au plomb
	8507.30	- Au nickel-cadmium
	8507.40	- Au nickel-fer
	8507.80	- Autres accumulateurs
	8507.90	- Parties
85.08		Outils électromécaniques à moteur électrique incorporé, pour emploi à la main.
	8508.10	- Perceuses de tous genres, y compris les perforatrices rotatives
	8508.20	- Scies et tronçonneuses
	8508.80	- Autres outils
	8508.90	- Parties
85.09		**Appareils électromécaniques à moteur électrique incorporé, à usage domestique.**
	8509.10	- Aspirateurs de poussières
	8509.20	- Cireuses à parquets
	8509.30	- Broyeurs pour déchets de cuisine
	8509.40	- Broyeurs et mélangeurs pour aliments; presse-fruits et presse-légumes
	8509.80	- Autres appareils
	8509.90	- Parties
85.10		**Rasoirs et tondeuses à moteur électrique incorporé.**
	8510.10	- Rasoirs
	8510.20	- Tondeuses
	8510.90	- Parties
85.11		**Appareils et dispositifs électriques d'allumage ou de démarrage pour moteurs à allumage par étincelles ou par compression (magnétos, dynamos-magnétos, bobines d'allumage, bougies d'allumage ou de chauffage, démarreurs, par exemple); génératrices (dynamos, alternateurs, par exemple) et conjoncteurs-disjoncteurs utilisés avec ces moteurs.**
	8511.10	- Bougies d'allumage
	8511.20	- Magnétos; dynamos-magnétos; volants magnétiques
	8511.30	- Distributeurs; bobines d'allumage
	8511.40	- Démarreurs, même fonctionnant comme génératrices
	8511.50	- Autres génératrices
	8511.80	- Autres appareils et dispositifs
	8511.90	- Parties
85.12		**Appareils électriques d'éclairage ou de signalisation (à l'exclusion des articles du n° 85.39), essuie-glaces, dégivreurs et dispositifs antibuée électriques, des types utilisés pour cycles ou automobiles.**
	8512.10	- Appareils d'éclairage ou de signalisation des types utilisés pour les bicyclettes
	8512.20	- Autres appareils d'éclairage ou de signalisation visuelle
	8512.30	- Appareils de signalisation acoustique
	8512.40	- Essuie-glaces, dégivreurs et dispositifs antibuée
	8512.90	- Parties
85.13		**Lampes électriques portatives, destinées à fonctionner au moyen de leur propre source d'énergie (à piles, à accumulateurs, électromagnétiques, par exemple), autres que les appareils d'éclairage du n° 85.12.**
	8513.10	- Lampes
	8513.90	- Parties
85.14		**Fours électriques industriels ou de laboratoires, y compris ceux fonctionnant par induction ou par pertes diélectriques; autres appareils industriels ou de laboratoires pour le traitement thermique des matières par induction ou par pertes diélectriques.**
	8514.10	- Fours à résistance (à chauffage indirect)
	8514.20	- Fours fonctionnant par induction ou par pertes diélectriques
	8514.30	- Autres fours
	8514.40	- Autres appareils pour le traitement thermique des matières par induction ou par pertes diélectriques
	8514.90	- Parties
85.15		**Machines et appareils pour le brasage ou le soudage (même pouvant couper), électriques (y compris ceux aux gaz chauffés électriquement) ou opérant par laser ou autres faisceaux de lumière ou de photons, par ultra-sons, par faisceaux d'électrons, par impulsions magnétiques ou au jet de plasma; machines et appareils électriques pour la projection à chaud de métaux ou de carbures métalliques frittés.**
		- Machines et appareils pour le brasage fort ou tendre :
	8515.11	-- Fers et pistolets à braser
	8515.19	-- Autres

N° de position	Code du S.H.	
		- Machines et appareils pour le soudage des métaux par résistance :
	8515.21	-- Entièrement ou partiellement automatiques
	8515.29	-- Autres
		- Machines et appareils pour le soudage des métaux à l'arc ou au jet de plasma :
	8515.31	-- Entièrement ou partiellement automatiques
	8515.39	-- Autres
	8515.80	- Autres machines et appareils
	8515.90	- Parties
85.16		**Chauffe-eau et thermoplongeurs électriques; appareils électriques pour le chauffage des locaux, du sol ou pour usages similaires; appareils électrothermiques pour la coiffure (sèche-cheveux, appareils à friser, chauffe-fers à friser, par exemple) ou pour sécher les mains; fers à repasser électriques; autres appareils électrothermiques pour usages domestiques; résistances chauffantes, autres que celles du n° 85.45.**
	8516.10	- Chauffe-eau et thermoplongeurs électriques
		- Appareils électriques pour le chauffage des locaux, du sol ou pour usages similaires :
	8516.21	-- Radiateurs à accumulation
	8516.29	-- Autres
		- Appareils électrothermiques pour la coiffure ou pour sécher les mains :
	8516.31	-- Sèche-cheveux
	8516.32	-- Autres appareils pour la coiffure
	8516.33	-- Appareils pour sécher les mains
	8516.40	- Fers à repasser électriques
	8516.50	- Fours à micro-ondes
	8516.60	- Autres fours; cuisinières, réchauds (y compris les tables de cuisson), grils et rôtissoires
		- Autres appareils électrothermiques :
	8516.71	-- Appareils pour la préparation du café ou du thé
	8516.72	-- Grille-pain
	8516.79	-- Autres
	8516.80	- Résistances chauffantes
	8516.90	- Parties
85.17		**Appareils électriques pour la téléphonie ou la télégraphie par fil, y compris les appareils de télécommunication par courant porteur.**
	8517.10	- Postes téléphoniques d'usagers
	8517.20	- Téléscripteurs
	8517.30	- Appareils de commutation pour la téléphonie ou la télégraphie
	8517.40	- Autres appareils, pour la télé-communication par courant porteur
		- Autres appareils :
	8517.81	-- Pour la téléphonie
	8517.82	-- Pour la télégraphie
	8517.90	- Parties
85.18		**Microphones et leurs supports; haut-parleurs, même montés dans leurs enceintes; écouteurs, même combinés avec un microphone; amplificateurs électriques d'audio-fréquence; appareils électriques d'amplification du son.**
	8518.10	- Microphones et leurs supports
		- Haut-parleurs, même montés dans leurs enceintes :
	8518.21	-- Haut-parleur unique monté dans son enceinte
	8518.22	-- Haut-parleurs multiples montés dans la même enceinte
	8518.29	-- Autres
	8518.30	- Ecouteurs, même combinés avec un microphone
	8518.40	- Amplificateurs électriques d'audio-fréquence
	8518.50	- Appareils électriques d'amplification du son
	8518.90	- Parties
85.19		**Tourne-disques, électrophones, lecteurs de cassettes et autres appareils de reproduction du son, n'incorporant pas de dispositif d'enregistrement du son.**
	8519.10	- Electrophones commandés par l'introduction d'une pièce de monnaie ou d'un jeton
		- Autres électrophones :
	8519.21	-- Sans haut-parleur
	8519.29	-- Autres
		- Tourne-disques :
	8519.31	-- A changeur automatique de disques
	8519.39	-- Autres
	8519.40	- Machines à dicter
		- Autres appareils de reproduction du son :
	8519.91	-- A cassettes
	8519.99	-- Autres
85.20		**Magnétophones et autres appareils d'enregistrement du son, même incorporant un dispositif de reproduction du son.**
	8520.10	- Machines à dicter ne pouvant fonctionner sans une source d'énergie extérieure
	8520.20	- Répondeurs téléphoniques
		- Autres appareils d'enregistrement et de reproduction du son, sur bandes magnétiques :
	8520.31	-- A cassettes
	8520.39	-- Autres
	8520.90	- Autres
85.21		**Appareils d'enregistrement ou de reproduction vidéophoniques.**
	8521.10	- A bandes magnétiques
	8521.90	- Autres
85.22		**Parties et accessoires des appareils des n°s 85.19 à 85.21.**
	8522.10	- Lecteurs phonographiques
	8522.90	- Autres
85.23		**Supports préparés pour l'enregistrement du son ou pour enregistrements analogues, mais non enregistrés, autres que les produits du Chapitre 37.**
		- Bandes magnétiques :
	8523.11	-- D'une largeur n'excédant pas 4 mm
	8523.12	-- D'une largeur excédant 4 mm mais n'excédant pas 6,5 mm
	8523.13	-- D'une largeur excédant 6,5 mm
	8523.20	- Disques magnétiques
	8523.90	- Autres

N° de position	Code du S.H.	
85.24		**Disques, bandes et autres supports pour l'enregistrement du son ou pour enregistrements analogues, enregistrés, y compris les matrices et moules galvaniques pour la fabrication des disques, mais à l'exclusion des produits du Chapitre 37.**
	8524.10	- Disques pour électrophones
		- Bandes magnétiques :
	8524.21	-- D'une largeur n'excédant pas 4 mm
	8524.22	-- D'une largeur excédant 4 mm mais n'excédant pas 6,5 mm
	8524.23	-- D'une largeur excédant 6,5 mm
	8524.90	- Autres
85.25		**Appareils d'émission pour la radiotéléphonie, la radiotélégraphie, la radiodiffusion ou la télévision, même incorporant un appareil de réception ou un appareil d'enregistrement ou de reproduction du son; caméras de télévision.**
	8525.10	- Appareils d'émission
	8525.20	- Appareils d'émission incorporant un appareil de réception
	8525.30	- Caméras de télévision
85.26		**Appareils de radiodétection et de radiosondage (radar), appareils de radionavigation et appareils de radiotélécommande.**
	8526.10	- Appareils de radiodétection et de radiosondage (radar)
		- Autres :
	8526.91	-- Appareils de radionavigation
	8526.92	-- Appareils de radiotélécommande
85.27		**Appareils récepteurs pour la radiotéléphonie, la radiotélégraphie ou la radiodiffusion, même combinés, sous une même enveloppe, à un appareil d'enregistrement ou de reproduction du son ou à un appareil d'horlogerie.**
		- Appareils récepteurs de radiodiffusion pouvant fonctionner sans source d'énergie extérieure, y compris les appareils pouvant recevoir également la radiotéléphonie ou la radiotélégraphie :
	8527.11	-- Combinés à un appareil d'enregistrement ou de reproduction du son
	8527.19	-- Autres
		- Appareils récepteurs de radiodiffusion ne pouvant fonctionner qu'avec une source d'énergie extérieure, du type utilisé dans les véhicules automobiles, y compris les appareils pouvant recevoir également la radiotéléphonie ou la radiotélégraphie :
	8527.21	-- Combinés à un appareil d'enregistrement ou de reproduction du son
	8527.29	-- Autres
		- Autres appareils récepteurs de radiodiffusion, y compris les appareils pouvant recevoir également la radiotéléphonie ou la radiotélégraphie :
	8527.31	-- Combinés à un appareil d'enregistrement ou de reproduction du son
	8527.32	-- Non combinés à un appareil d'enregistrement ou de reproduction du son mais combinés à un appareil d'horlogerie
	8527.39	-- Autres
	8527.90	- Autres appareils
85.28		**Appareils récepteurs de télévision (y compris les moniteurs vidéo et les projecteurs vidéo), même combinés, sous une même enveloppe, à un appareil récepteur de radiodiffusion ou à un appareil d'enregistrement ou de reproduction du son ou des images.**
	8528.10	- En couleurs
	8528.20	- En noir et blanc ou en autres monochromes
85.29		**Parties reconnaissables comme étant exclusivement ou principalement destinées aux appareils des n°s 85.25 à 85.28.**
	8529.10	- Antennes et réflecteurs d'antennes de tous types; parties reconnaissables comme étant utilisées conjointement avec ces articles
	8529.90	- Autres
85.30		**Appareils électriques de signalisation (autres que pour la transmission de messages), de sécurité, de contrôle ou de commande pour voies ferrées ou similaires, voies routières ou fluviales, aires ou parcs de stationnement, installations portuaires ou aérodromes (autres que ceux du n° 86.08).**
	8530.10	- Appareils pour voies ferrées ou similaires
	8530.80	- Autres appareils
	8530.90	- Parties
85.31		**Appareils électriques de signalisation acoustique ou visuelle (sonneries, sirènes, tableaux annonciateurs, appareils avertisseurs pour la protection contre le vol ou l'incendie, par exemple), autres que ceux des n°s 85.12 ou 85.30.**
	8531.10	- Avertisseurs électriques pour la protection contre le vol ou l'incendie et appareils similaires
	8531.20	- Panneaux indicateurs incorporant des dispositifs à cristaux liquides (LCD) ou à diodes émettrices de lumière (LED)
	8531.80	- Autres appareils
	8531.90	- Parties
85.32		**Condensateurs électriques, fixes, variables ou ajustables.**
	8532.10	- Condensateurs fixes conçus pour les réseaux électriques de 50/60 Hz et capables d'absorber une puissance réactive égale ou supérieure à 0,5 kVar (condensateurs de puissance)
		- Autres condensateurs fixes :
	8532.21	-- Au tantale
	8532.22	-- Electrolytiques à l'aluminium
	8532.23	-- A diélectrique en céramique, à une seule couche
	8532.24	-- A diélectrique en céramique, multicouches
	8532.25	-- A diélectrique en papier ou en matière plastique
	8532.29	-- Autres
	8532.30	- Condensateurs variables ou ajustables
	8532.90	- Parties
85.33		**Résistances électriques non chauffantes (y compris les rhéostats et les potentiomètres).**
	8533.10	- Résistances fixes au carbone, agglomérées ou à couche
		- Autres résistances fixes :
	8533.21	-- Pour une puissance n'excédant pas 20 W
	8533.29	-- Autres

N° de position	Code du S.H.	
		- Résistances variables (y compris les rhéostats et les potentiomètres) bobinées :
	8533.31	-- Pour une puissance n'excédant pas 20 W
	8533.39	-- Autres
	8533.40	- Autres résistances variables (y compris les rhéostats et les potentiomètres)
	8533.90	- Parties
85.34	8534.00	**Circuits imprimés.**
85.35		**Appareillage pour la coupure, le sectionnement, la protection, le branchement, le raccordement ou la connexion des circuits électriques (interrupteurs, commutateurs, coupe-circuits, parafoudres, limiteurs de tension, étaleurs d'ondes, prises de courant, boîtes de jonction, par exemple), pour une tension excédant 1.000 volts.**
	8535.10	- Fusibles et coupe-circuits à fusibles
		- Disjoncteurs :
	8535.21	-- Pour une tension inférieure à 72,5 kV
	8535.29	-- Autres
	8535.30	- Sectionneurs et interrupteurs
	8535.40	- Parafoudres, limiteurs de tension et étaleurs d'ondes
	8535.90	- Autres
85.36		**Appareillage pour la coupure, le sectionnement, la protection, le branchement, le raccordement ou la connexion des circuits électriques (interrupteurs, commutateurs, relais, coupe-circuits, étaleurs d'ondes, fiches et prises de courant, douilles pour lampes, boîtes de jonction, par exemple), pour une tension n'excédant pas 1.000 volts.**
	8536.10	- Fusibles et coupe-circuits à fusibles
	8536.20	- Disjoncteurs
	8536.30	- Autres appareils pour la protection des circuits électriques
		- Relais :
	8536.41	-- Pour une tension n'excédant pas 60 V
	8536.49	-- Autres
	8536.50	- Autres interrupteurs, sectionneurs et commutateurs
		- Douilles pour lampes, fiches et prises de courant :
	8536.61	-- Douilles pour lampes
	8536.69	-- Autres
	8536.90	- Autres appareils
85.37		**Tableaux, panneaux, consoles, pupitres, armoires (y compris les armoires de commande numérique) et autres supports comportant plusieurs appareils des n°s 85.35 ou 85.36, pour la commande ou la distribution électrique, y compris ceux incorporant des instruments ou appareils du Chapitre 90, autres que les appareils de commutation du n° 85.17.**
	8537.10	- Pour une tension n'excédant pas 1.000 V
	8537.20	- Pour une tension excédant 1.000 V
85.38		**Parties reconnaissables comme étant exclusivement ou principalement destinées aux appareils des n°s 85.35, 85.36 ou 85.37.**
	8538.10	- Tableaux, panneaux, consoles, pupitres, armoires et autres supports du n° 85.37, dépourvus de leurs appareils
	8538.90	- Autres
85.39		**Lampes et tubes électriques à incandescence ou à décharge, y compris les articles dits «phares et projecteurs scellés» et les lampes et tubes à rayons ultraviolets ou infrarouges; lampes à arc.**
	8539.10	- Articles dits «phares et projecteurs scellés»
		- Autres lampes et tubes à incandescence, à l'exclusion de ceux à rayons ultraviolets ou infrarouges :
	8539.21	-- Halogènes, au tungstène
	8539.22	-- Autres, d'une puissance n'excédant pas 200 W et d'une tension excédant 100 V
	8539.29	-- Autres
		- Lampes et tubes à décharge, autres qu'à rayons ultraviolets :
	8539.31	-- Fluorescents, à cathode chaude
	8539.39	-- Autres
	8539.40	- Lampes et tubes à rayons ultraviolets ou infrarouges; lampes à arc
	8539.90	- Parties
85.40		**Lampes, tubes et valves électroniques à cathode chaude, à cathode froide ou à photocathode (lampes, tubes et valves à vide, à vapeur ou à gaz, tubes redresseurs à vapeur de mercure, tubes cathodiques, tubes et valves pour caméras de télévision, par exemple), autres que ceux du n° 85.39.**
		- Tubes cathodiques pour récepteurs de télévision, y compris les tubes pour moniteurs vidéo :
	8540.11	-- En couleurs
	8540.12	-- En noir et blanc ou en autres monochromes
	8540.20	- Tubes pour caméras de télévision; tubes convertisseurs ou intensificateurs d'images; autres tubes à photocathode
	8540.30	- Autres tubes cathodiques
		- Tubes pour hyperfréquences (magnétrons, klystrons, tubes à ondes progressives, carcinotrons, par exemple), à l'exclusion des tubes commandés par grille :
	8540.41	-- Magnétrons
	8540.42	-- Klystrons
	8540.49	-- Autres
		- Autres lampes, tubes et valves :
	8540.81	-- Tubes de réception ou d'amplification
	8540.89	-- Autres
		- Parties :
	8540.91	-- De tubes cathodiques
	8540.99	-- Autres
85.41		**Diodes, transistors et dispositifs similaires à semi-conducteur; dispositifs photosensibles à semi-conducteur, y compris les cellules photovoltaïques même assemblées en modules ou**

N° de position	Code du S.H.	
		constituées en panneaux; diodes émettrices de lumière; cristaux piézo-électriques montés.
	8541.10	- Diodes, autres que les photodiodes et les diodes émettrices de lumière
		- Transistors, autres que les photo-transistors :
	8541.21	-- A pouvoir de dissipation inférieur à 1 W
	8541.29	-- Autres
	8541.30	- Thyristors, diacs et triacs, autres que les dispositifs photosensibles
	8541.40	- Dispositifs photosensibles à semi-conducteur, y compris les cellules photovoltaïques même assemblées en modules ou constituées en panneaux; diodes émettrices de lumière
	8541.50	- Autres dispositifs à semi-conducteur
	8541.60	- Cristaux piézo-électriques montés
	8541.90	- Parties
85.42		**Circuits intégrés et micro-assemblages électroniques.**
		- Circuits intégrés monolithiques :
	8542.11	-- Numériques
	8542.19	-- Autres
	8542.20	- Circuits intégrés hybrides
	8542.80	- Autres
	8542.90	- Parties
85.43		**Machines et appareils électriques ayant une fonction propre, non dénommés ni compris ailleurs dans le présent Chapitre.**
	8543.10	- Accélérateurs de particules
	8543.20	- Générateurs de signaux
	8543.30	- Machines et appareils de galvano-technique, électrolyse ou électrophorèse
	8543.80	- Autres machines et appareils
	8543.90	- Parties
85.44		**Fils, câbles (y compris les câbles coaxiaux) et autres conducteurs isolés pour l'électricité (même laqués ou oxydés anodiquement), munis ou non de pièces de connexion; câbles de fibres optiques, constitués de fibres gainées individuellement, même comportant des conducteurs électriques ou munis de pièces de connexion.**
		- Fils pour bobinages :
	8544.11	-- En cuivre
	8544.19	-- Autres
	8544.20	- Câbles coaxiaux et autres conducteurs électriques coaxiaux
	8544.30	- Jeux de fils pour bougies d'allumage et autres jeux de fils des types utilisés dans les moyens de transport
		- Autres conducteurs électriques, pour tensions n'excédant pas 80 V :
	8544.41	-- Munis de pièces de connexion
	8544.49	-- Autres
		- Autres conducteurs électriques, pour tensions excédant 80 V mais n'excédant pas 1.000 V :
	8544.51	-- Munis de pièces de connexion
	8544.59	-- Autres
	8544.60	- Autres conducteurs électriques, pour tensions excédant 1.000 V
	8544.70	- Câbles de fibres optiques

N° de position	Code du S.H.	
85.45		**Electrodes en charbon, balais en charbon, charbons pour lampes ou pour piles et autres articles en graphite ou en autre carbone, avec ou sans métal, pour usages électriques.**
		- Electrodes :
	8545.11	-- Des types utilisés pour fours
	8545.19	-- Autres
	8545.20	- Balais
	8545.90	- Autres
85.46		**Isolateurs en toutes matières pour l'électricité.**
	8546.10	- En verre
	8546.20	- En céramique
	8546.90	- Autres
85.47		**Pièces isolantes, entièrement en matières isolantes ou comportant de simples pièces métalliques d'assemblage (douilles à pas de vis, par exemple) noyées dans la masse, pour machines, appareils ou installations électriques, autres que les isolateurs du n° 85.46; tubes isolateurs et leurs pièces de raccordement, en métaux communs, isolés intérieurement.**
	8547.10	- Pièces isolantes en céramique
	8547.20	- Pièces isolantes en matières plastiques
	8547.90	- Autres
85.48	8548.00	**Parties électriques de machines ou d'appareils, non dénommées ni comprises ailleurs dans le présent Chapitre.**

Section XVII

Matériel de transport

Notes.

1.- La présente Section ne comprend pas les articles des n°s 95.01, 95.03 ou 95.08, ni les luges, bobsleighs et similaires (n° 95.06).

2.- Ne sont pas considérés comme *parties* ou *accessoires*, même lorsqu'ils sont reconnaissables comme destinés à du matériel de transport :

a) les joints, rondelles et similaires en toutes matières (régime de la matière constitutive ou n° 84.84) ainsi que les autres articles en caoutchouc vulcanisé non durci (n° 40.16);

b) les parties et fournitures d'emploi général, au sens de la Note 2 de la Section XV, en métaux communs (Section XV) et les articles similaires en matières plastiques (Chapitre39);

c) les articles du Chapitre 82 (outils);

d) les articles du n° 83.06;

e) les machines et appareils des n°s 84.01 à 84.79, ainsi que leurs parties; les articles des n°s 84.81 ou 84.82 et, pour autant qu'ils constituent des parties intrinsèques de moteurs, les articles du n° 84.83;

f) les machines et appareils électriques, ainsi que les appareillages et accessoires électriques (Chapitre 85);

g) les instruments et appareils du Chapitre 90;

h) les articles du Chapitre 91;

ij) les armes (Chapitre 93);

k) les appareils d'éclairage et leurs parties, du n° 94.05;

l) les brosses constituant des éléments de véhicules (n° 96.03).

3.- Au sens des Chapitres 86 à 88, les références aux *parties* ou aux *accessoires* ne couvrent pas les parties ou accessoires qui ne sont pas exclusivement ou principalement destinés aux véhicules ou articles de la présente Section. Lorsqu'une partie ou un accessoire est susceptible de répondre à la fois aux spécifications de deux ou plusieurs positions de la Section, il doit être classé dans la position qui correspond à son usage principal.

4.- Les véhicules aériens spécialement conçus pour pouvoir être utilisés également comme véhicules terrestres sont considérés comme véhicules aériens.

Les véhicules automobiles amphibies sont considérés comme véhicules automobiles.

5.- Les véhicules à coussin d'air sont à classer avec les véhicules les plus analogues :

a) du Chapitre 86 s'ils sont conçus pour se déplacer au-dessus d'une voie de guidage (aérotrains);

b) du Chapitre 87 s'ils sont conçus pour se déplacer au-dessus de la terre ferme ou indifféremment au-dessus de la terre ferme et de l'eau;

c) du Chapitre 89 s'ils sont conçus pour se déplacer au-dessus de l'eau, même s'ils peuvent se poser sur des plages ou des débarcadères ou se déplacer également au-dessus de surfaces glacées.

Les parties et accessoires de véhicules à coussin d'air sont à classer dans les mêmes conditions que ceux des véhicules de la position dans laquelle ils sont rangés par application des dispositions qui précèdent.

Le matériel fixe pour voies d'aérotrains doit être considéré comme du matériel fixe de voies ferrées, et les appareils de signalisation, de sécurité, de contrôle ou de commande pour voies d'aérotrains comme des appareils de signalisation, de sécurité, de contrôle ou de commande pour voies ferrées.

Chapitre 86

Véhicules et matériel pour voies ferrées ou similaires et leurs parties; appareils mécaniques (y compris électromécaniques) de signalisation pour voies de communications

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les traverses en bois ou en béton pour voies ferrées ou similaires et les éléments en béton de voies de guidage pour aérotrains (n°s 44.06 ou 68.10);

b) les éléments de voies ferrées en fonte, fer ou acier du n° 73.02;

c) les appareils électriques de signalisation, de sécurité, de contrôle ou de commande du n° 85.30.

2.- Relèvent notamment du n° 86.07 :

a) les essieux, roues, essieux montés (trains de roulement), bandages, frettes, centres et autres parties de roues;

b) les châssis, bogies et bissels;

c) les boîtes à essieux (boîtes à graisse ou à huile), les dispositifs de freinage de tous genres;

d) les tampons de chocs, les crochets et autres systèmes d'attelage, les soufflets d'intercirculation;

e) les articles de carrosserie.

3.- Sous réserve des dispositions de la Note 1 ci-dessus, relèvent notamment du n° 86.08 :

a) les voies assemblées (portatives ou non), les plaques tournantes et ponts tournants, les butoirs et gabarits;

b) les disques et plaques mobiles et les sémaphores, les appareils de commande pour passages à niveau, les appareils d'aiguillage au sol, les postes de manoeuvre à distance et autres appareils mécaniques (y compris électromécaniques) de signalisation, de sécurité, de contrôle ou de commande, même s'ils comportent des dispositifs accessoires pour l'éclairage électrique, pour voies ferrées ou similaires, voies routières ou fluviales, aires ou parcs de stationnement, installations portuaires ou aérodromes.

N° de position	Code du S.H.	
86.01		**Locomotives et locotracteurs, à source extérieure d'électricité ou à accumulateurs électriques.**
	8601.10	- A source extérieure d'électricité
	8601.20	- A accumulateurs électriques
86.02		**Autres locomotives et locotracteurs; tenders.**
	8602.10	- Locomotives diesel-électriques
	8602.90	- Autres
86.03		**Automotrices et autorails, autres que ceux du n° 86.04.**
	8603.10	- A source extérieure d'électricité
	8603.90	- Autres
86.04	8604.00	Véhicules pour l'entretien ou le service des voies ferrées ou similaires, même autopropulsés (wagons-ateliers, wagons-grues, wagons équipés de bourreuses à ballast, alligneuses pour voies, voitures d'essais et draisines, par exemple).
86.05	8605.00	**Voitures à voyageurs, fourgons à bagages, voitures postales et autres voitures spéciales, pour voies ferrées ou similaires (à l'exclusion des voitures du n° 86.04).**
86.06		**Wagons pour le transport sur rail de marchandises.**
	8606.10	- Wagons-citernes et similaires
	8606.20	- Wagons isothermes, réfrigérants ou frigorifiques, autres que ceux du n° 8606.10
	8606.30	- Wagons à déchargement automatique, autres que ceux des n°s 8606.10 ou 8606.20
		- Autres :
	8606.91	-- Couverts et fermés
	8606.92	-- Ouverts, à parois non amovibles d'une hauteur excédant 60 cm (tombereaux)
	8606.99	-- Autres
86.07		**Parties de véhicules pour voies ferrées ou similaires.**
		- Bogies, bissels, essieux et roues, et leurs parties :
	8607.11	-- Bogies et bissels de traction
	8607.12	-- Autres bogies et bissels
	8607.19	-- Autres, y compris les parties
		- Freins et leurs parties :
	8607.21	-- Freins à air comprimé et leurs parties
	8607.29	-- Autres
	8607.30	- Crochets et autres systèmes d'attelage, tampons de chocs, et leurs parties

N° de position	Code du S.H.	
		- Autres
	8607.91	-- De locomotives ou de locotracteurs
	8607.99	-- Autres
86.08	8608.00	**Matériel fixe de voies ferrées ou similaires; appareils mécaniques (y compris électromécaniques) de signalisation, de sécurité, de contrôle ou de commande pour voies ferrées ou similaires, routières ou fluviales, aires ou parcs de stationnement, installations portuaires ou aérodromes; leurs parties.**
86.09	8609.00	**Cadres et conteneurs (y compris les conteneurs-citernes et les conteneurs-réservoirs) spécialement conçus et équipés pour un ou plusieurs modes de transport.**

Chapitre 87

Voitures automobiles, tracteurs, cycles et autres véhicules terrestres, leurs parties et accessoires

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas les véhicules conçus pour circuler uniquement sur rails.

2.- On entend par *tracteurs*, au sens du présent Chapitre, les véhicules moteurs essentiellement conçus pour tirer ou pousser d'autres engins, véhicules ou charges, même s'ils comportent certains aménagements accessoires permettant le transport, en corrélation avec leur usage principal, d'outils, de semences, d'engrais, etc.

3.- On considère comme *véhicules automobiles pour le transport en commun des personnes*, au sens du n° 87.02, les véhicules conçus pour transporter dix personnes au minimum, chauffeur inclus.

4.- Les châssis de voitures automobiles comportant une cabine entrent dans les n°s 87.02 à 87.04 et non dans le n° 87.06.

5.- Le n° 87.12 comprend toutes les bicyclettes pour enfants. Les autres cycles pour enfants relèvent du n° 95.01.

N° de position	Code du S.H.	
87.01		**Tracteurs (à l'exclusion des chariots-tracteurs du n° 87.09).**
	8701.10	- Motoculteurs
	8701.20	- Tracteurs routiers pour semi-remorques
	8701.30	- Tracteurs à chenilles
	8701.90	- Autres
87.02		**Véhicules automobiles pour le transport en commun des personnes.**
	8702.10	- A moteur à piston à allumage par compression (diesel ou semi-diesel)
	8702.90	- Autres
87.03		**Voitures de tourisme et autres véhicules automobiles principalement conçus pour le transport de personnes (autres que ceux du n° 87.02), y compris les voitures du type «break» et les voitures de course.**
	8703.10	- Véhicules spécialement conçus pour se déplacer sur la neige; véhicules spéciaux pour le transport de personnes sur les terrains de golf et véhicules similaires
		- Autres véhicules, à moteur à piston alternatif à allumage par étincelles :
	8703.21	-- D'une cylindrée n'excédant pas 1.000 cm³
	8703.22	-- D'une cylindrée excédant 1.000 cm³ mais n'excédant pas 1.500 cm³
	8703.23	-- D'une cylindrée excédant 1.500 cm³ mais n'excédant pas 3.000 cm³
	8703.24	-- D'une cylindrée excédant 3.000 cm³
		- Autres véhicules, à moteur à piston à allumage par compression (diesel ou semi-diesel) :
	8703.31	-- D'une cylindrée n'excédant pas 1.500 cm³
	8703.32	-- D'une cylindrée excédant 1.500 cm³ mais n'excédant pas 2.500 cm³
	8703.33	-- D'une cylindrée excédant 2.500 cm³
	8703.90	- Autres
87.04		**Véhicules automobiles pour le transport de marchandises.**
	8704.10	- Tombereaux automoteurs conçus pour être utilisés en dehors du réseau routier
		- Autres, à moteur à piston à allumage par compression (diesel ou semi-diesel) :
	8704.21	-- D'un poids en charge maximal n'excédant pas 5 tonnes
	8704.22	-- D'un poids en charge maximal excédant 5 tonnes mais n'excédant pas 20 tonnes
	8704.23	-- D'un poids en charge maximal excédant 20 tonnes
		- Autres, à moteur à piston à allumage par étincelles :
	8704.31	-- D'un poids en charge maximal n'excédant pas 5 tonnes
	8704.32	-- D'un poids en charge maximal excédant 5 tonnes
	8704.90	- Autres
87.05		**Véhicules automobiles à usages spéciaux, autres que ceux principalement conçus pour le transport de personnes ou de marchandises (dépanneuses, camions-grues, voitures de lutte contre l'incendie, camions-bétonnières, voitures balayeuses, voitures épandeuses, voitures-ateliers, voitures radiologiques, par exemple).**
	8705.10	- Camions-grues
	8705.20	- Derricks automobiles pour le sondage ou le forage
	8705.30	- Voiture de lutte contre l'incendie
	8705.40	- Camions-bétonnières
	8705.90	- Autres
87.06	8706.00	**Châssis des véhicules automobiles des n°s 87.01 à 87.05, équipés de leur moteur.**
87.07		**Carrosseries des véhicules automobiles des n°s 87.01 à 87.05, y compris les cabines.**
	8707.10	- Des véhicules du n° 87.03
	8707.90	- Autres

N° de position	Code du S.H.	
87.08		**Parties et accessoires des véhicules automobiles des n°s 87.01 à 87.05.**
	8708.10	- Pare-chocs et leurs parties
		- Autres parties et accessoires de carrosseries (y compris les cabines) :
	8708.21	-- Ceintures de sécurité
	8708.29	-- Autres
		- Freins et servo-freins, et leurs parties :
	8708.31	-- Garnitures de freins montées
	8708.39	-- Autres
	8708.40	- Boîtes de vitesses
	8708.50	- Ponts avec différentiel, même pourvus d'autres organes de transmission
	8708.60	- Essieux porteurs et leurs parties
	8708.70	- Roues, leurs parties et accessoires
	8708.80	- Amortisseurs de suspension
		- Autres parties et accessoires :
	8708.91	-- Radiateurs
	8708.92	-- Silencieux et tuyaux d'échappement
	8708.93	-- Embrayages et leurs parties
	8708.94	-- Volants, colonnes et boîtiers de direction
	8708.99	-- Autres
87.09		**Chariots automobiles non munis d'un dispositif de levage, des types utilisés dans les usines, les entrepôts, les ports ou les aéroports pour le transport des marchandises sur de courtes distances; chariots-tracteurs des types utilisés dans les gares; leurs parties.**
		- Chariots :
	8709.11	-- Electriques
	8709.19	-- Autres
	8709.90	- Parties
87.10	8710.00	**Chars et automobiles blindées de combat, armés ou non; leurs parties.**
87.11		**Motocycles (y compris les cyclomoteurs) et cycles équipés d'un moteur auxiliaire, avec ou sans side-cars; side-cars.**
	8711.10	- A moteur à piston alternatif, d'une cylindrée n'excédant pas 50 cm³
	8711.20	- A moteur à piston alternatif, d'une cylindrée excédant 50 cm³ mais n'excédant pas 250 cm³
	8711.30	- A moteur à piston alternatif, d'une cylindrée excédant 250 cm³ mais n'excédant pas 500 cm³
	8711.40	- A moteur à piston alternatif, d'une cylindrée excédant 500 cm³ mais n'excédant pas 800 cm³
	8711.50	- A moteur à piston alternatif, d'une cylindrée excédant 800 cm³
	8711.90	- Autres
87.12	8712.00	**Bicyclettes et autres cycles (y compris les triporteurs), sans moteur.**
87.13		**Fauteuils roulants et autres véhicules pour invalides, même avec moteur ou autre mécanisme de propulsion.**
	8713.10	- Sans mécanisme de propulsion
	8713.90	- Autres
87.14		**Parties et accessoires des véhicules des n°s 87.11 à 87.13.**
		- De motocycles (y compris les cyclomoteurs) :
	8714.11	-- Selles
	8714.19	-- Autres
	8714.20	- De fauteuils roulants ou d'autres véhicules pour invalides
		- Autres :
	8714.91	-- Cadres et fourches, et leurs parties
	8714.92	-- Jantes et rayons
	8714.93	-- Moyeux (autres que les moyeux à freins) et pignons de roues libres
	8714.94	-- Freins, y compris les moyeux à freins, et leurs parties
	8714.95	-- Selles
	8714.96	-- Pédales et pédaliers, et leurs parties
	8714.99	-- Autres
87.15	8715.00	**Landaus, poussettes et voitures similaires pour le transport des enfants, et leurs parties.**
87.16		**Remorques et semi-remorques pour tous véhicules; autres véhicules non automobiles; leurs parties.**
	8716.10	- Remorques et semi-remorques pour l'habitation ou le camping, du type caravane
	8716.20	- Remorques et semi-remorques autochargeuses ou autodéchargeuses, pour usages agricoles
		- Autres remorques et semi-remorques pour le transport de marchandises :
	8716.31	-- Citernes
	8716.39	-- Autres
	8716.40	- Autres remorques et semi-remorques
	8716.80	- Autres véhicules
	8716.90	Parties

Chapitre 88

Navigation aérienne ou spatiale

N° de position	Code du S.H.	
88.01		**Ballons et dirigeables; planeurs, ailes delta et autres véhicules aériens, non conçus pour la propulsion à moteur.**
	8801.10	- Planeurs et ailes delta
	8801.90	- Autres

N° de position	Code du S.H.	
88.02		**Autres véhicules aériens (hélicoptères, avions, par exemple); véhicules spatiaux (y compris les satellites) et leurs véhicules lanceurs.**
		- Hélicoptères :
	8802.11	-- D'un poids à vide n'excédant pas 2.000 kg
	8802.12	-- D'un poids à vide excédant 2.000 kg
	8802.20	- Avions et autres véhicules aériens, d'un poids à vide n'excédant pas 2.000 kg
	8802.30	- Avions et autres véhicules aériens, d'un poids à vide excédant 2.000 kg mais n'excédant pas 15.000 kg
	8802.40	- Avions et autres véhicules aériens, d'un poids à vide excédant 15.000 kg
	8802.50	- Véhicules spatiaux (y compris les satellites) et leurs véhicules lanceurs
88.03		**Parties des appareils des n°s 88.01 ou 88.02.**
	8803.10	- Hélices et rotors, et leurs parties
	8803.20	- Trains d'atterrissage et leurs parties
	8803.30	- Autres parties d'avions ou d'hélicoptères
	8803.90	- Autres
88.04	8804.00	**Parachutes (y compris les parachutes dirigeables) et rotochutes; leurs parties et accessoires.**
88.05		**Appareils et dispositifs pour le lancement de véhicules aériens; appareils et dispositifs pour l'appontage de véhicules aériens et appareils et dispositifs similaires; appareils au sol d'entraînement au vol; leurs parties.**
	8805.10	- Appareils et dispositifs pour le lancement de véhicules aériens et leurs parties; appareils et dispositifs pour l'appontage de véhicules aériens et appareils et dispositifs similaires, et leurs parties
	8805.20	- Appareils au sol d'entraînement au vol et leurs parties

Chapitre 89

Navigation maritime ou fluviale

Note.

1.- Les bateaux incomplets ou non finis et les coques de bateaux même présentés à l'état démonté ou non monté, ainsi que les bateaux complets démontés ou non montés, sont classés, en cas de doute sur l'espèce des bateaux auxquels ils se rapportent, sous le n° 89.06.

N° de position	Code du S.H.	
89.01		**Paquebots, bateaux de croisières, transbordeurs, cargos, péniches et bateaux similaires pour le transport de personnes ou de marchandises.**
	8901.10	- Paquebots, bateaux de croisières et bateaux similaires principalement conçus pour le transport de personnes; transbordeurs
	8901.20	- Bateaux-citernes
	8901.30	- Bateaux frigorifiques autres que ceux du n° 8901.20
	8901.90	- Autres bateaux pour le transport de marchandises et autres bateaux conçus à la fois pour le transport de personnes et de marchandises
89.02	8902.00	**Bateaux de pêche; navires-usines et autres bateaux pour le traitement ou la mise en conserve des produits de la pêche.**
89.03		**Yachts et autres bateaux et embarcations de plaisance ou de sport; bateaux à rames et canoës.**
	8903.10	- Bateaux gonflables
		- Autres :
	8903.91	-- Bateaux à voile, même avec moteur auxiliaire
	8903.92	-- Bateaux à moteur, autres qu'à moteur hors-bord
	8903.99	-- Autres
89.04	8904.00	**Remorqueurs et bateaux-pousseurs.**
89.05		**Bateaux-phares, bateaux-pompes, bateaux-dragueurs, pontons-grues et autres bateaux pour lesquels la navigation n'est qu'accessoire par rapport à la fonction principale; docks flottants; plates-formes de forage ou d'exploitation, flottantes ou submersibles.**
	8905.10	- Bateaux-dragueurs
	8905.20	- Plates-formes de forage ou d'exploitation, flottantes ou submersibles
	8905.90	- Autres
89.06	8906.00	**Autres bateaux, y compris les navires de guerre et les bateaux de sauvetage autres qu'à rames.**
89.07		**Autres engins flottants (radeaux, réservoirs, caissons, coffres d'amarrage, bouées et balises, par exemple).**
	8907.10	- Radeaux gonflables
	8907.90	- Autres
89.08	8908.00	**Bateaux et autres engins flottants à démolir.**

Section XVIII

Instruments et appareils d'optique, de photographie ou de cinématographie, de mesure, de contrôle ou de précision; instruments et appareils médico-chirurgicaux; horlogerie; instruments de musique; parties et accessoires de ces instruments ou appareils

Chapitre 90

Instruments et appareils d'optique, de photographie ou de cinématographie, de mesure, de contrôle ou de précision; instruments et appareils médico-chirurgicaux; parties et accessoires de ces instruments ou appareils

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les articles à usages techniques, en caoutchouc vulcanisé, non durci (n° 40.16), en cuir naturel ou reconstitué (n° 42.04), en matières textiles (n° 59.11);

b) les produits réfractaires du n° 69.03; les articles pour usages chimiques ou autres usages techniques, du n° 69.09;

c) les miroirs en verre, non travaillés optiquement, du n° 70.09 et les miroirs en métaux communs ou en métaux précieux, n'ayant pas le caractère d'éléments d'optique (n° 83.06 ou Chapitre 71);

d) les articles en verre des n°s 70.07, 70.08, 70.11, 70.14, 70.15 ou 70.17;

e) les parties et fournitures d'emploi général, au sens de la Note 2 de la Section XV, en métaux communs (Section XV) et les articles similaires en matières plastiques (Chapitre 39);

f) les pompes distributrices comportant un dispositif mesureur du n° 84.13; les bascules et balances à vérifier et compter les pièces usinées, ainsi que les poids à peser présentés isolément (n° 84.23); les appareils de levage ou de manutention (n°s 84.25 à 84.28); les coupeuses de tous types pour le travail du papier ou du carton (n° 84.41); les dispositifs spéciaux pour le réglage de la pièce à travailler ou de l'outil sur les machines-outils, même munis de dispositifs optiques de lecture (diviseurs dits «optiques», par exemple), du n° 84.66 (autres que les dispositifs purement optiques : lunettes de centrage, d'alignement, par exemple); les machines à calculer (n° 84.70); les détendeurs, vannes et autres articles de robinetterie (n° 84.81);

g) les projecteurs d'éclairage des types utilisés pour cycles ou automobiles (n° 85.12); les lampes électriques portatives du n° 85.13; les appareils cinématographiques d'enregistrement ou de reproduction du son ainsi que les appareils pour la reproduction en série de supports de son (n°s 85.19 ou 85.20); les lecteurs de son (n° 85.22), les appareils de radiodétection et de radiosondage, les appareils de radionavigation et les appareils de radiotélécommande (n° 85.26); les articles dits «phares et projecteurs scellés» du n° 85.39; les câbles de fibres optiques du n° 85.44;

h) les projecteurs du n° 94.05;

ij) les articles du Chapitre 95;

k) les mesures de capacité, qui sont classées avec les ouvrages de la matière constitutive;

l) les bobines et supports similaires (classement d'après la matière constitutive : n° 39.23, Section XV, par exemple).

2.- Sous réserve des dispositions de la Note 1 ci-dessus, les parties et accessoires pour machines, appareils, instruments ou articles du présent Chapitre sont classés conformément aux règles ci-après :

a) les parties et accessoires consistant en articles compris dans l'une quelconque des positions du présent Chapitre ou des Chapitres 84, 85 ou 91 (autres que les n°s 84.85, 85.48 ou 90.33) relèvent de ladite position quels que soient les machines, appareils ou instruments auxquels ils sont destinés;

b) lorsqu'ils sont reconnaissables comme exclusivement ou principalement destinés à une machine, un instrument ou un appareil particuliers ou à plusieurs machines, instruments ou appareils d'une même position (même des n°s 90.10, 90.13 ou 90.31), les parties et accessoires, autres que ceux visés au paragraphe précédent, sont classés dans la position afférente à cette ou ces machines, instruments ou appareils;

c) les autres parties et accessoires relèvent du n° 90.33.

3.- Les dispositions de la Note 4 de la Section XVI s'appliquent également au présent Chapitre.

4.- Le n° 90.05 ne couvre pas les lunettes de visée pour armes, les périscopes pour sous-marins ou chars de combat ni les lunettes pour machines, appareils ou instruments du présent Chapitre ou de la Section XVI (n° 90.13).

5.- Les machines, appareils et instruments optiques de mesure ou de contrôle, susceptibles de relever à la fois du n° 90.13 et du n° 90.31, sont classés dans cette dernière position.

6.- Le n° 90.32 comprend uniquement :

a) les instruments et appareils pour la régulation des fluides gazeux ou liquides, ou pour le contrôle automatique des températures, même si leur fonctionnement a son principe dans un phénomène électrique variable avec le facteur recherché;

b) les régulateurs automatiques de grandeurs électriques, ainsi que les régulateurs automatiques d'autres grandeurs dont l'opération a son principe dans un phénomène électrique variable avec le facteur à régler.

N° de position	Code du S.H.	
90.01		**Fibres optiques et faisceaux de fibres optiques; câbles de fibres optiques autres que ceux du n° 85.44; matières polarisantes en feuilles ou en plaques; lentilles (y compris les verres de contact), prismes, miroirs et autres éléments d'optique en toutes matières, non montés, autres que ceux en verre non travaillé optiquement.**
	9001.10	- Fibres optiques, faisceaux et câbles de fibres optiques
	9001.20	- Matières polarisantes en feuilles ou en plaques
	9001.30	- Verres de contact
	9001.40	- Verres de lunetterie en verre
	9001.50	- Verres de lunetterie en autres matières
	9001.90	- Autres
90.02		**Lentilles, prismes, miroirs et autres éléments d'optique en toutes matières, montés, pour instruments ou appareils, autres que ceux en verre non travaillé optiquement.**
		- Objectifs :
	9002.11	-- Pour appareils de prise de vues, pour projecteurs ou pour appareils photographiques ou cinématographiques d'agrandissement ou de réduction
	9002.19	-- Autres
	9002.20	- Filtres
	9002.90	- Autres
90.03		**Montures de lunettes ou d'articles similaires, et leurs parties.**
		- Montures :
	9003.11	-- En matières plastiques
	9003.19	-- En autres matières
	9003.90	- Parties
90.04		**Lunettes (correctrices, protectrices ou autres) et articles similaires.**
	9004.10	- Lunettes solaires
	9004.90	- Autres
90.05		**Jumelles, longues-vues, lunettes astronomiques, télescopes optiques, et leurs bâtis; autres instruments d'astronomie et leurs bâtis, à l'exclusion des appareils de radio-astronomie.**
	9005.10	- Jumelles
	9005.80	- Autres instruments
	9005.90	- Parties et accessoires (y compris les bâtis)
90.06		**Appareils photographiques; appareils et dispositifs, y compris les lampes et tubes, pour la production de la lumière-éclair en photographie, à l'exclusion des lampes et tubes à décharge du n° 85.39.**
	9006.10	- Appareils photographiques des types utilisés pour la préparation des clichés ou cylindres d'impression
	9006.20	- Appareils photographiques des types utilisés pour l'enregistrement de documents sur microfilms, microfiches ou autres microformats
	9006.30	- Appareils photographiques spécialement conçus pour la photographie sous-marine ou aérienne, pour l'examen médical d'organes internes ou pour les laboratoires de médecine légale ou d'identité judiciaire
	9006.40	- Appareils photographiques à développement et tirage instantanés
		- Autres appareils photographiques :
	9006.51	-- A visée à travers l'objectif, pour pellicules en rouleaux d'une largeur n'excédant pas 35 mm
	9006.52	-- Autres, pour pellicules en rouleaux d'une largeur inférieure à 35 mm

N° de position	Code du S.H.	
	9006.53	-- Autres, pour pellicules en rouleaux d'une largeur de 35 mm
	9006.59	-- Autres
		- Appareils et dispositifs, y compris les lampes et tubes, pour la production de la lumière-éclair en photographie :
	9006.61	-- Appareils à tube à décharge pour la production de la lumière-éclair (dits «flashes électroniques»)
	9006.62	-- Lampes-éclair, cubes-éclair et similaires
	9006.69	-- Autres
		- Parties et accessoires :
	9006.91	-- D'appareils photographiques
	9006.99	-- Autres
90.07		**Caméras et projecteurs cinématographiques, même incorporant des appareils d'enregistrement ou de reproduction du son.**
		- Caméras :
	9007.11	-- Pour films d'une largeur inférieure à 16 mm ou pour films double-8 mm
	9007.19	-- Autres
		- Projecteurs :
	9007.21	-- Pour films d'une largeur inférieure à 16 mm
	9007.29	-- Autres
		- Parties et accessoires :
	9007.91	-- De caméras
	9007.92	-- De projecteurs
90.08		**Projecteurs d'images fixes; appareils photographiques d'agrandissement ou de réduction.**
	9008.10	- Projecteurs de diapositives
	9008.20	- Lecteurs de microfilms, de microfiches ou d'autres microformats, même permettant l'obtention de copies
	9008.30	- Autres projecteurs d'images fixes
	9008.40	- Appareils photographiques d'agrandissement ou de réduction
	9008.90	- Parties et accessoires
90.09		**Appareils de photocopie à système optique ou par contact et appareils de thermocopie.**
		- Appareils de photocopie électrostatiques :
	9009.11	-- Fonctionnant par reproduction directe de l'image de l'original sur la copie (procédé direct)
	9009.12	-- Fonctionnant par reproduction de l'image de l'original sur la copie au moyen d'un support intermédiaire (procédé indirect)
		- Autres appareils de photocopie :
	9009.21	-- A système optique
	9009.22	-- Par contact
	9009.30	- Appareils de thermocopie
	9009.90	- Parties et accessoires
90.10		**Appareils et matériel pour laboratoires photographiques ou cinématographiques (y compris les appareils pour la projection des tracés de circuits sur les surfaces sensibilisées des matériaux semi-conducteurs), non dénommés ni compris ailleurs dans le présent Chapitre; négatoscopes; écrans pour projections.**
	9010.10	- Appareils et matériel pour le développement automatique des pellicules photographiques, des films cinématographiques ou du papier photographique en rouleaux ou pour l'impression automatique des pellicules développées sur des rouleaux de papier photographique
	9010.20	- Autres appareils et matériel pour laboratoires photographiques ou cinématographiques; négatoscopes
	9010.30	- Ecrans pour projections
	9010.90	- Parties et accessoires
90.11		**Microscopes optiques, y compris les microscopes pour la microphotographie, la microcinématographie ou la microprojection.**
	9011.10	- Microscopes stéréoscopiques
	9011.20	- Autres microscopes, pour la microphotographie, la microcinématographie ou la microprojection
	9011.80	- Autres microscopes
	9011.90	- Parties et accessoires
90.12		**Microscopes autres qu'optiques et diffractographes.**
	9012.10	- Microscopes autres qu'optiques et diffractographes
	9012.90	- Parties et accessoires
90.13		**Dispositifs à cristaux liquides ne constituant pas des articles repris plus spécifiquement ailleurs; lasers, autres que les diodes laser; autres appareils et instruments d'optique, non dénommés ni compris ailleurs dans le présent Chapitre.**
	9013.10	- Lunettes de visée pour armes; périscopes; lunettes pour machines, appareils ou instruments du présent Chapitre ou de la Section XVI
	9013.20	- Lasers, autres que les diodes laser
	9013.80	- Autres dispositifs, appareils et instruments
	9013.90	- Parties et accessoires
90.14		**Boussoles, y compris les compas de navigation; autres instruments et appareils de navigation.**
	9014.10	- Boussoles, y compris les compas de navigation
	9014.20	- Instruments et appareils pour la navigation aérienne ou spatiale (autres que les boussoles)
	9014.80	- Autres instruments et appareils
	9014.90	- Parties et accessoires
90.15		**Instruments et appareils de géodésie, de topographie, d'arpentage, de nivellement, de photogrammétrie, d'hydrographie, d'océanographie, d'hydrologie, de météorologie ou de géophysique, à l'exclusion des boussoles; télémètres.**
	9015.10	- Télémètres
	9015.20	- Théodolites et tachéomètres
	9015.30	- Niveaux
	9015.40	- Instruments et appareils de photogrammétrie
	9015.80	- Autres instruments et appareils
	9015.90	- Parties et accessoires
90.16	9016.00	**Balances sensibles à un poids de 5 cg ou moins, avec ou sans poids.**
90.17		**Instruments de dessin, de traçage ou de calcul (machines à dessiner, pantographes, rapporteurs, étuis de mathématiques, règles et cercles à calcul, par exemple); instruments de mesure de longueurs, pour emploi à la main (mètres, micromètres, pieds à coulisse et calibres, par exemple), non dénommés ni compris ailleurs dans le présent Chapitre.**
	9017.10	- Tables et machines à dessiner, même automatiques
	9017.20	- Autres instruments de dessin, de traçage ou de calcul
	9017.30	- Micromètres, pieds à coulisse, calibres et jauges
	9017.80	- Autres instruments
	9017.90	- Parties et accessoires

N° de position	Code du S.H.	
90.18		**Instruments et appareils pour la médecine, la chirurgie, l'art dentaire ou l'art vétérinaire, y compris les appareils de scintigraphie et autres appareils électromédicaux ainsi que les appareils pour tests visuels.**
		- Appareils d'électrodiagnostic (y compris les appareils d'exploration fonctionnelle ou de surveillance de paramètres physiologiques) :
	9018.11	-- Electrocardiographes
	9018.19	-- Autres
	9018.20	- Appareils à rayons ultraviolets ou infrarouges
		- Seringues, aiguilles, cathéters, canules et instruments similaires :
	9018.31	-- Seringues, avec ou sans aiguilles
	9018.32	-- Aiguilles tubulaires en métal et aiguilles à sutures
	9018.39	-- Autres
		- Autres instruments et appareils, pour l'art dentaire :
	9018.41	-- Tours dentaires, même combinés sur une base commune avec d'autres équipements dentaires
	9018.49	-- Autres
	9018.50	- Autres instruments et appareils d'ophtalmologie
	9018.90	- Autres instruments et appareils
90.19		**Appareils de mécanothérapie; appareils de massage; appareils de psychotechnie; appareils d'ozonothérapie, d'oxygénothérapie, d'aérosolthérapie, appareils respiratoires de réanimation et autres appareils de thérapie respiratoire.**
	9019.10	- Appareils de mécanothérapie; appareils de massage; appareils de psychotechnie
	9019.20	- Appareils d'ozonothérapie, d'oxygénothérapie, d'aérosolthérapie, appareils respiratoires de réanimation et autres appareils de thérapie respiratoire
90.20	9020.00	**Autres appareils respiratoires et masques à gaz, à l'exclusion des masques de protection dépourvus de mécanisme et d'élément filtrant amovible.**
90.21		**Articles et appareils d'orthopédie, y compris les ceintures et bandages médico-chirurgicaux et les béquilles; attelles, gouttières et autres articles et appareils pour fractures; articles et appareils de prothèse; appareils pour faciliter l'audition aux sourds et autres appareils à tenir à la main, à porter sur la personne ou à implanter dans l'organisme, afin de compenser une déficience ou une infirmité.**
		- Prothèses articulaires et autres appareils d'orthopédie ou pour fractures :
	9021.11	-- Prothèses articulaires
	9021.19	-- Autres
		- Articles et appareils de prothèse dentaire :
	9021.21	-- Dents artificielles
	9021.29	-- Autres
	9021.30	- Autres articles et appareils de prothèse
	9021.40	- Appareils pour faciliter l'audition aux sourds, à l'exclusion des parties et accessoires
	9021.50	- Stimulateurs cardiaques, à l'exclusion des parties et accessoires
	9021.90	- Autres
90.22		**Appareils à rayons X et appareils utilisant les radiations alpha, bêta ou gamma, même à usage médical, chirurgical, dentaire ou vétérinaire, y compris les appareils de radiophotographie ou de radiothérapie, les tubes à rayons X et autres dispositifs générateurs de rayons X, les générateurs de tension, les pupitres de commande, les écrans, les tables, fauteuils et supports similaires d'examen ou de traitement.**
		- Appareils à rayons X, même à usage médical, chirurgical, dentaire ou vétérinaire, y compris les appareils de radiophotographie ou de radiothérapie :
	9022.11	-- A usage médical, chirurgical, dentaire ou vétérinaire
	9022.19	-- Pour autres usages
		- Appareils utilisant les radiations alpha, bêta ou gamma, même à usage médical, chirurgical, dentaire ou vétérinaire, y compris les appareils de radiophotographie ou de radiothérapie :
	9022.21	-- A usage médical, chirurgical, dentaire ou vétérinaire
	9022.29	-- Pour autres usages
	9022.30	- Tubes à rayons X
	9022.90	- Autres, y compris les parties et accessoires
90.23	9023.00	**Instruments, appareils et modèles conçus pour la démonstration (dans l'enseignement ou les expositions, par exemple), non susceptibles d'autres emplois.**
90.24		**Machines et appareils d'essais de dureté, de traction, de compression, d'élasticité ou d'autres propriétés mécaniques des matériaux (métaux, bois, textiles, papier, matières plastiques, par exemple).**
	9024.10	- Machines et appareils d'essais des métaux
	9024.80	- Autres machines et appareils
	9024.90	- Parties et accessoires
90.25		**Densimètres, aréomètres, pèse-liquides et instruments flottants similaires, thermomètres, pyromètres, baromètres, hygromètres et psychromètres, enregistreurs ou non, même combinés entre eux.**
		- Thermomètres, non combinés à d'autres instruments :
	9025.11	-- A liquide, à lecture directe
	9025.19	-- Autres
	9025.20	- Baromètres, non combinés à d'autres instruments
	9025.80	- Autres instruments
	9025.90	- Parties et accessoires

N° de position	Code du S.H.	
90.26		**Instruments et appareils pour la mesure ou le contrôle du débit, du niveau, de la pression ou d'autres caractéristiques variables des liquides ou des gaz (débitmètres, indicateurs de niveau, manomètres, compteurs de chaleur, par exemple), à l'exclusion des instruments et appareils des n°s 90.14, 90.15, 90.28 ou 90.32.**
	9026.10	- Pour la mesure ou le contrôle du débit ou du niveau des liquides
	9026.20	- Pour la mesure ou le contrôle de la pression
	9026.80	- Autres instruments et appareils
	9026.90	- Parties et accessoires
90.27		**Instruments et appareils pour analyses physiques ou chimiques (polarimètres, réfractomètres, spectromètres, analyseurs de gaz ou de fumées, par exemple); instruments et appareils pour essais de viscosité, de porosité, de dilatation, de tension superficielle ou similaires ou pour mesures calorimétriques, acoustiques ou photométriques (y compris les indicateurs de temps de pose); microtomes.**
	9027.10	- Analyseurs de gaz ou de fumées
	9027.20	- Chromatographes et appareils d'électrophorèse
	9027.30	- Spectromètres, spectrophotomètres et spectrographes utilisant les rayonnements optiques (UV, visibles, IR)
	9027.40	- Posemètres
	9027.50	- Autres instruments et appareils utilisant les rayonnements optiques (UV, visibles, IR)
	9027.80	- Autres instruments et appareils
	9027.90	- Microtomes; parties et accessoires
90.28		**Compteurs de gaz, de liquides ou d'électricité, y compris les compteurs pour leur étalonnage.**
	9028.10	- Compteurs de gaz
	9028.20	- Compteurs de liquides
	9028.30	- Compteurs d'électricité
	9028.90	- Parties et accessoires
90.29		**Autres compteurs (compteurs de tours, compteurs de production, taximètres, totalisateurs de chemin parcouru, podomètres, par exemple); indicateurs de vitesse et tachymètres, autres que ceux du n° 90.15; stroboscopes.**
	9029.10	- Compteurs de tours ou de production, taximètres, totalisateurs de chemin parcouru, podomètres et compteurs similaires
	9029.20	- Indicateurs de vitesse et tachymètres; stroboscopes
	9029.90	- Parties et accessoires
90.30		**Oscilloscopes, analyseurs de spectre et autres instruments et appareils pour la mesure ou le contrôle de grandeurs électriques; instruments et appareils pour la mesure ou la détection des radiations alpha, bêta, gamma, X, cosmiques ou autres radiations ionisantes.**
	9030.10	- Instruments et appareils pour la mesure ou la détection des radiations ionisantes
	9030.20	- Oscilloscopes et oscillographes cathodiques
		- Autres instruments et appareils pour la mesure ou le contrôle de la tension, de l'intensité, de la résistance ou de la puissance, sans dispositif enregistreur :
	9030.31	-- Multimètres
	9030.39	-- Autres
	9030.40	- Autres instruments et appareils, spécialement conçus pour les techniques de la télécommunication (hypsomètres, kerdomètres, distorsiomètres, psophomètres, par exemple)
		- Autres instruments et appareils :
	9030.81	-- Avec dispositif enregistreur
	9030.89	-- Autres
	9030.90	- Parties et accessoires
90.31		**Instruments, appareils et machines de mesure ou de contrôle, non dénommés ni compris ailleurs dans le présent Chapitre; projecteurs de profils.**
	9031.10	- Machines à équilibrer les pièces mécaniques
	9031.20	- Bancs d'essai
	9031.30	- Projecteurs de profils
	9031.40	- Autres instruments et appareils optiques
	9031.80	- Autres instruments, appareils et machines
	9031.90	- Parties et accessoires
90.32		**Instruments et appareils pour la régulation ou le contrôle automatiques.**
	9032.10	- Thermostats
	9032.20	- Manostats (pressostats)
		- Autres instruments et appareils :
	9032.81	-- Hydrauliques ou pneumatiques
	9032.89	-- Autres
	9032.90	- Parties et accessoires
90.33	9033.00	**Parties et accessoires non dénommés ni compris ailleurs dans le présent Chapitre, pour machines, appareils, instruments ou articles du Chapitre 90.**

Chapitre 91

Horlogerie

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les verres d'horlogerie et les poids d'horloge (régime de la matière constitutive);

b) les chaînes de montres (n°s 71.13 ou 71.17 selon le cas);

c) les fournitures d'emploi général, au sens de la Note 2 de la Section XV, en métaux communs (Section XV) et les articles similaires en matière plastique (Chapitre 39) ou en métaux précieux ou en plaqués ou doublés de métaux précieux (généralement n° 71.15); les ressorts d'horlogerie (y compris les spiraux) relèvent toutefois du n° 91.14;

d) les billes de roulement (n°s 73.26 ou 84.82 selon le cas);

e) les articles du n° 84.12 construits pour fonctionner sans échappement;

f) les roulements à billes (n° 84.82);

g) les articles du Chapitre 85, non encore assemblés entre eux ou avec d'autres éléments de façon à former des mouvements d'horlogerie ou des parties reconnaissables comme étant exclusivement ou principalement destinées à ces mouvements (Chapitre 85).

2.- Relèvent du n° 91.01 uniquement les montres dont la boîte est entièrement en métaux précieux ou en plaqués ou doublés de métaux précieux, ou en ces mêmes matières associées à des perles fines ou de culture, à des pierres gemmes ou à des pierres synthétiques ou reconstituées des n°s 71.01 à 71.04. Les montres dont la boîte est en métal commun incrusté de métaux précieux sont classées au n° 91.02.

3.- Pour l'application du présent Chapitre, on considère comme *mouvements de montres* des dispositifs dont la régulation est assurée par un balancier-spiral, un quartz ou tout autre système propre à déterminer des intervalles de temps, avec un affichage ou un système qui permette d'incorporer un affichage mécanique. L'épaisseur de ces mouvements ne doit pas excéder 12 mm et leur largeur, leur longueur ou leur diamètre ne pas excéder 50 mm.

4.- Sous réserve des dispositions de la Note 1, les mouvements et pièces susceptibles d'être utilisés à la fois comme mouvements ou pièces d'horlogerie et pour d'autres usages, en particulier dans les instruments de mesure ou de précision, sont classés dans le présent Chapitre.

N° de position	Code du S.H.	
91.01		**Montres-bracelets, montres de poche et montres similaires (y compris les compteurs de temps des mêmes types), avec boîte en métaux précieux ou en plaqués ou doublés de métaux précieux.**
		- Montres-bracelets, à pile ou à accumulateur, même incorporant un compteur de temps :
	9101.11	-- A affichage mécanique seulement
	9101.12	-- A affichage opto-électronique seulement
	9101.19	-- Autres
		- Autres montres-bracelets, même incorporant un compteur de temps :
	9101.21	-- A remontage automatique
	9101.29	-- Autres
		- Autres :
	9101.91	-- A pile ou à accumulateur
	9101.99	-- Autres
91.02		**Montres-bracelets, montres de poche et montres similaires (y compris les compteurs de temps des mêmes types), autres que celles du n° 91.01.**
		- Montres-bracelets, à pile ou à accumulateur, même incorporant un compteur de temps :
	9102.11	-- A affichage mécanique seulement
	9102.12	-- A affichage opto-électronique seulement
	9102.19	-- Autres
		- Autres montres-bracelets, même incorporant un compteur de temps :
	9102.21	-- A remontage automatique
	9102.29	-- Autres
		- Autres :
	9102.91	-- A pile ou à accumulateur
	9102.99	-- Autres
91.03		**Réveils et pendulettes, à mouvement de montre.**
	9103.10	- A pile ou à accumulateur
	9103.90	- Autres
91.04	9104.00	**Montres de tableaux de bord et montres similaires, pour automobiles, aérodynes, bateaux ou autres véhicules.**
91.05		**Réveils, pendules, horloges et appareils d'horlogerie similaires, à mouvement autre que de montre.**
		- Réveils :
	9105.11	-- A pile ou à accumulateur ou fonctionnant sur secteur
	9105.19	-- Autres
		- Pendules et horloges murales :
	9105.21	-- A pile ou à accumulateur ou fonctionnant sur secteur
	9105.29	-- Autres
		- Autres :
	9105.91	-- A pile ou à accumulateur ou fonctionnant sur secteur
	9105.99	-- Autres
91.06		**Appareils de contrôle du temps et compteurs de temps, à mouvement d'horlogerie ou à moteur synchrone (horloges de pointage, horodateurs, horocompteurs, par exemple).**
	9106.10	- Horloges de pointage; horodateurs et horocompteurs
	9106.20	- Parcmètres
	9106.90	- Autres
91.07	9107.00	**Interrupteurs horaires et autres appareils permettant de déclencher un mécanisme à temps donné, munis d'un mouvement d'horlogerie ou d'un moteur synchrone.**
91.08		**Mouvements de montres, complets et assemblés.**
		- A pile ou à accumulateur :
	9108.11	-- A affichage mécanique seulement ou avec un dispositif qui permette d'incorporer un affichage mécanique
	9108.12	-- A affichage opto-électronique seulement
	9108.19	-- Autres
	9108.20	- A remontage automatique
		- Autres :
	9108.91	-- Mesurant 33,8 mm ou moins
	9108.99	-- Autres
91.09		Mouvements d'horlogerie, complets et assemblés, autres que de montres.
		- A pile ou à accumulateur ou fonctionnant sur secteur :
	9109.11	-- De réveils
	9109.19	-- Autres
	9109.90	- Autres
91.10		**Mouvements d'horlogerie complets, non assemblés ou partiellement assemblés (chablons); mouvements d'horlogerie incomplets, assemblés; ébauches de mouvements d'horlogerie.**
		- De montres :
	9110.11	-- Mouvements complets, non assemblés ou partiellement assemblés (chablons)
	9110.12	-- Mouvements incomplets, assemblés
	9110.19	-- Ebauches
	9110.90	- Autres
91.11		**Boîtes de montres des n°s 91.01 ou 91.02 et leurs parties.**
	9111.10	- Boîtes en métaux précieux ou en plaqués ou doublés de métaux précieux

N° de position	Code du S.H.	
	9111.20	- Boîtes en métaux communs, même dorés ou argentés
	9111.80	- Autres boîtes
	9111.90	- Parties
91.12		**Cages et cabinets d'appareils d'horlogerie et leurs parties.**
	9112.10	- Cages et cabinets en métal
	9112.80	- Autres cages et cabinets
	9112.90	- Parties
91.13		**Bracelets de montres et leurs parties.**
	9113.10	- En métaux précieux ou en plaqués ou doublés de métaux précieux
	9113.20	- En métaux communs, même dorés ou argentés
	9113.90	- Autres
91.14		**Autres fournitures d'horlogerie.**
	9114.10	- Ressorts, y compris les spiraux
	9114.20	- Pierres
	9114.30	- Cadrans
	9114.40	- Platines et ponts
	9114.90	- Autres

Chapitre 92

Instruments de musique; parties et accessoires de ces instruments

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les parties et fournitures d'emploi général, au sens de la Note 2 de la Section XV, en métaux communs (Section XV), et les articles similaires en matières plastiques (Chapitre 39);

b) les microphones, amplificateurs, haut-parleurs, écouteurs, interrupteurs, stroboscopes et autres instruments, appareils et équipements accessoires utilisés avec les articles du présent Chapitre, mais non incorporés à ceux-ci, ni logés dans le même coffret (Chapitres 85 ou 90);

c) les instruments et appareils ayant le caractère de jouets (n° 95.03);

d) les écouvillons et autres articles de brosserie pour le nettoyage des instruments de musique (n° 96.03);

e) les instruments et appareils ayant le caractère d'objets de collection ou d'antiquité (n°s 97.05 ou 97.06);

f) les bobines et supports similaires (classement d'après la matière constitutive : n° 39.24, Section XV, par exemple).

2.- Les archets, baguettes et articles similaires pour instruments de musique des n°s 92.02 ou 92.06, présentés en nombre correspondant avec les instruments auxquels ils sont destinés, suivent le régime de ceux-ci.

Les cartes, disques et rouleaux du n° 92.09 restent classés dans cette position, même s'ils sont présentés avec les instruments ou appareils auxquels ils sont destinés.

N° de position	Code du S.H.	
92.01		**Pianos, même automatiques; clavecins et autres instruments à cordes à clavier.**
	9201.10	- Pianos droits
	9201.20	- Pianos à queue
	9201.90	- Autres
92.02		**Autres instruments de musique à cordes (guitares, violons, harpes, par exemple).**
	9202.10	- A cordes frottées
	9202.90	- Autres
92.03	9203.00	**Orgues à tuyaux et à clavier; harmoniums et instruments similaires à clavier et à anches libres métalliques.**
92.04		**Accordéons et instruments similaires; harmonicas à bouche.**
	9204.10	- Accordéons et instruments similaires
	9204.20	- Harmonicas à bouche
92.05		**Autres instruments de musique à vent (clarinettes, trompettes, cornemuses, par exemple).**
	9205.10	- Instruments dits «cuivres»
	9205.90	- Autres
92.06	9206.00	**Instruments de musique à percussion (tambours, caisses, xylophones, cymbales, castagnettes, maracas, par exemple).**
92.07		**Instruments de musique dont le son est produit ou doit être amplifié par des moyens électriques (orgues, guitares, accordéons, par exemple).**
	9207.10	- Instruments à clavier, autres que les accordéons
	9207.90	- Autres
92.08		**Boîtes à musique, orchestrions, orgues de Barbarie, oiseaux chanteurs, scies musicales et autres instruments de musique non repris dans une autre position du présent Chapitre; appeaux de tous types; sifflets, cornes d'appel et autres instruments d'appel ou de signalisation à bouche.**
	9208.10	- Boîtes à musique
	9208.90	- Autres
92.09		**Parties (mécanismes de boîtes à musique, par exemple) et accessoires (cartes, disques et rouleaux pour appareils à jouer mécaniquement, par exemple) d'instruments de musique; métronomes et diapasons de tous types.**
	9209.10	- Métronomes et diapasons
	9209.20	- Mécanismes de boîtes à musique
	9209.30	- Cordes harmoniques
		- Autres :
	9209.91	-- Parties et accessoires de pianos
	9209.92	-- Parties et accessoires des instruments de musique du n° 92.02
	9209.93	-- Parties et accessoires des instruments de musique du n° 92.03
	9209.94	-- Parties et accessoires des instruments de musique du n° 92.07
	9209.99	-- Autres

Section XIX

Armes, munitions et leurs parties et accessoires

Chapitre 93

Armes, munitions et leurs parties et accessoires

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les amorces et capsules fulminantes, les détonateurs, les fusées éclairantes ou paragrêles et autres articles du Chapitre 36;

b) les parties et fournitures d'emploi général, au sens de la Note 2 de la Section XV, en métaux communs (Section XV), et les articles similaires en matières plastiques (Chapitre 39);

c) les chars de combat et automobiles blindées (n° 87.10);

d) les lunettes de visée et autres dispositifs optiques, sauf le cas où ils sont montés sur les armes, ou non montés mais présentés avec les armes auxquelles ils sont destinés (Chapitre 90);

e) les arbalètes, arcs et flèches pour le tir, les armes mouchetées pour salles d'escrime et les armes ayant le caractère de jouets (Chapitre 95);

f) les armes et munitions ayant le caractère d'objets de collection ou d'antiquité (n°s 97.05 ou 97.06).

2.- Au sens du n° 93.06, l'expression *parties* ne couvre pas les appareils de radio ou de radar du n° 85.26.

N° de position	Code du S.H.	
93.01	9301.00	**Armes de guerre, autres que les revolvers, pistolets et armes blanches.**
93.02	9302.00	**Revolvers et pistolets, autres que ceux des n°s 93.03 ou 93.04.**
93.03		**Autres armes à feu et engins similaires utilisant la déflagration de la poudre (fusils et carabines de chasse, armes à feu ne pouvant être chargées que par le canon, pistolets lance-fusées et autres engins conçus uniquement pour lancer des fusées de signalisation, pistolets et revolvers pour le tir à blanc, pistolets d'abattage à cheville, canons lance-amarres, par exemple).**
	9303.10	- Armes à feu ne pouvant être chargées que par le canon
	9303.20	- Autres fusils et carabines de chasse ou de tir sportif comportant au moins un canon lisse
	9303.30	- Autres fusils et carabines de chasse ou de tir sportif
	9303.90	- Autres
93.04	9304.00	**Autres armes (fusils, carabines et pistolets à ressort, à air comprimé ou à gaz, matraques, par exemple), à l'exclusion de celles du n° 93.07.**
93.05		**Parties et accessoires des articles des n°s 93.01 à 93.04.**
	9305.10	- De revolvers ou pistolets
		- De fusils ou carabines du n° 93.03 :
	9305.21	-- Canons lisses
	9305.29	-- Autres
	9305.90	- Autres
93.06		**Bombes, grenades, torpilles, mines, missiles, cartouches et autres munitions et projectiles, et leurs parties, y compris les chevrotines, plombs de chasse et bourres pour cartouches.**
	9306.10	- Cartouches pour pistolets de scellement ou pour pistolets d'abattage et leurs parties
		- Cartouches pour fusils ou carabines à canon lisse et leurs parties; plombs pour carabines à air comprimé :
	9306.21	-- Cartouches
	9306.29	-- Autres
	9306.30	- Autres cartouches et leurs parties
	9306.90	- Autres
93.07	9307.00	**Sabres, épées, baïonnettes, lances et autres armes blanches, leurs parties et leurs fourreaux.**

Section XX

Marchandises et produits divers

Chapitre 94

Meubles; mobilier médico-chirurgical; articles de literie et similaires; appareils d'éclairage non dénommés ni compris ailleurs; lampes-réclames, enseignes lumineuses, plaques indicatrices lumineuses et articles similaires; constructions préfabriquées

Notes.

1. Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les matelas, oreillers et coussins à gonfler à l'air (pneumatiques) ou à l'eau, des Chapitres 39, 40 ou 63;

b) les miroirs reposant sur le sol (psychés, par exemple) (n° 70.09);

c) les articles du Chapitre 71;

d) les parties et fournitures d'emploi général, au sens de la Note 2 de la Section XV, en métaux communs (Section XV), les articles similaires en matières plastiques (Chapitre 39) et les coffres-forts du n° 83.03;

e) les meubles, même présentés non équipés, constituant des parties spécifiques d'appareils pour la production du froid du n° 84.18; les meubles spécialement conçus pour machines à coudre, au sens du n° 84.52;

f) les appareils d'éclairage du Chapitre 85;

g) les meubles constituant des parties spécifiques d'appareils des n°s 85.18 (n° 85.18), 85.19 à 85.21 (n° 85.22) ou des n°s 85.25 à 85.28 (n° 85.29);

h) les articles du n° 87.14;

ij) les fauteuils de dentistes incorporant des appareils pour l'art dentaire du n° 90.18 ainsi que les crachoirs pour cabinets dentaires (n° 90.18);

k) les articles du Chapitre 91 (cages et cabinets d'appareils d'horlogerie, par exemple);

l) les meubles et appareils d'éclairage ayant le caractère de jouets (n° 95.03), les billards de toutes sortes et les meubles de jeux du n° 95.04, ainsi que les tables pour jeux de prestidigitation et les articles de décoration (à l'exclusion des guirlandes électriques), tels que lampions, lanternes vénitiennes (n° 95.05).

2.- Les articles (autres que les parties) visés dans les n°s 94.01 à 94.03 doivent être conçus pour se poser sur le sol.

Restent toutefois compris dans ces positions, même s'ils sont conçus pour être suspendus, fixés au mur ou posés les uns sur les autres :

a) les armoires, les bibliothèques, les étagères et les meubles à éléments complémentaires;

b) les sièges et lits.

3.- a) Ne sont pas considérées comme parties des articles visés aux n°s 94.01 à 94.03, lorsqu'elles sont présentées isolément, les plaques en verre (y compris les miroirs), marbre, pierre, ou en toute autre des matières visées dans les Chapitres 68 ou 69, même découpées de forme, mais non combinées avec d'autres éléments.

b) Présentés isolément, les articles visés au n° 94.04 y restent classés même s'ils constituent des parties de meubles des n°s 94.01 à 94.03.

4.- On considère comme *constructions préfabriquées*, au sens du n° 94.06, les constructions soit terminées en usine, soit livrées sous forme d'éléments à assembler sur place, présentés ensemble, telles que locaux d'habitation ou de chantier, bureaux, écoles, magasins, hangars, garages ou constructions similaires.

N° de position	Code du S.H.	
94.01		**Sièges (à l'exclusion de ceux du n° 94.02), même transformables en lits, et leurs parties.**
	9401.10	- Sièges des types utilisés pour véhicules aériens
	9401.20	- Sièges des types utilisés pour véhicules automobiles
	9401.30	- Sièges pivotants, ajustables en hauteur
	9401.40	- Sièges autres que le matériel de camping ou de jardin, transformables en lits
	9401.50	- Sièges en rotin, en osier, en bambou ou en matières similaires
		- Autres sièges, avec bâti en bois :
	9401.61	-- Rembourrés
	9401.69	-- Autres
		- Autres sièges, avec bâti en métal :
	9401.71	-- Rembourrés
	9401.79	-- Autres
	9401.80	- Autres sièges
	9401.90	- Parties
94.02		**Mobilier pour la médecine, la chirurgie, l'art dentaire ou l'art vétérinaire (tables d'opération, tables d'examen, lits à mécanisme pour usages cliniques, fauteuils de dentistes, par exemple); fauteuils pour salons de coiffure et fauteuils similaires, avec dispositif à la fois d'orientation et d'élévation; parties de ces articles.**
	9402.10	- Fauteuils de dentistes, fauteuils pour salons de coiffure et fauteuils similaires, et leurs parties
	9402.90	- Autres
94.03		**- Autres meubles et leurs parties.**
	9403.10	- Meubles en métal des types utilisés dans les bureaux
	9403.20	- Autres meubles en métal
	9403.30	- Meubles en bois des types utilisés dans les bureaux
	9403.40	- Meubles en bois des types utilisés dans les cuisines
	9403.50	- Meubles en bois des types utilisés dans les chambres à coucher
	9403.60	- Autres meubles en bois
	9403.70	- Meubles en matières plastiques
	9403.80	- Meubles en autres matières, y compris le rotin, l'osier, le bambou ou les matières similaires
	9403.90	- Parties
94.04		**Sommiers; articles de literie et articles similaires (matelas, couvre-pieds, édredons, coussins, poufs, oreillers, par exemple) comportant des ressorts ou bien rembourrés ou garnis intérieurement de toutes matières, y compris ceux en caoutchouc alvéolaire ou en matières plastiques alvéolaires, recouverts ou non.**
	9404.10	- Sommiers
		- Matelas :
	9404.21	-- En caoutchouc alvéolaire ou en matières plastiques alvéolaires, recouverts ou non
	9404.29	-- En autres matières
	9404.30	- Sacs de couchage
	9404.90	- Autres
94.05		**Appareils d'éclairage (y compris les projecteurs) et leurs parties, non *dénommés ni compris ailleurs; lampes-réclames, enseignes lumineuses, plaques indicatrices lumineuses et articles similaires, possédant une source d'éclairage fixée à demeure, et leurs parties non dénommées ni comprises ailleurs.***
	9405.10	- Lustres et autres appareils d'éclairage électriques à suspendre ou à fixer au plafond ou au mur, à l'exclusion de ceux des types utilisés pour l'éclairage des espaces ou voies publiques
	9405.20	- Lampes de chevet, lampes de bureau et lampadaires d'intérieur, électriques
	9405.30	- Guirlandes électriques des types utilisés pour les arbres de Noël
	9405.40	- Autres appareils d'éclairage électriques
	9405.50	- Appareils d'éclairage non électriques
	9405.60	- Lampes-réclames, enseignes lumineuses, plaques indicatrices lumineuses et articles similaires
		- Parties :
	9405.91	-- En verre
	9405.92	-- En matières plastiques
	9405.99	-- Autres
94.06	9406.00	**Constructions préfabriquées.**

Chapitre 95

Jouets, jeux, articles pour divertissements ou pour sports; leurs parties et accessoires

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les bougies pour arbres de Noël (n° 34.06);

b) les articles de pyrotechnie pour le divertissement du n° 36.04;

c) les fils, monofilaments, cordonnets, guts et similaires pour la pêche, même coupés de longueur, mais non montés en ligne, du Chapitre 39, du n° 42.06 ou de la Section XI;

d) les sacs pour articles de sport et autres contenants des n°s 42.02, 43.03 ou 43.04;

e) les vêtements de sport, ainsi que les travestis en matières textiles, des Chapitres 61 ou 62;

f) les drapeaux et les cordes à drapeaux en matières textiles, ainsi que les voiles pour embarcations, planches à voile ou chars à voile, du Chapitre 63;

g) les chaussures (à l'exception de celles auxquelles sont fixés des patins à glace ou à roulettes) du Chapitre 64 et les coiffures spéciales pour la pratique des sports du Chapitre 65;

h) les cannes, les cravaches, les fouets et les articles similaires (n° 66.02), ainsi que leurs parties (n° 66.03);

ij) les yeux en verre non montés pour poupées ou autres jouets, du n° 70.18;

k) les parties et fournitures d'emploi général, au sens de la Note 2 de la Section XV, en métaux communs (Section XV), et les articles similaires en matières plastiques (Chapitre 39);

l) les cloches, sonnettes, gongs et articles similaires du n° 83.06;

m) les moteurs électriques (n° 85.01), les transformateurs électriques (n° 85.04) et les appareils de radiotélécommande (n° 85.26);

n) les véhicules de sport de la Section XVII, à l'exclusion des luges, des bobsleighs et similaires;

o) les bicyclettes pour enfants (n° 87.12);

p) les embarcations de sport, telles que canoës et skiffs (Chapitre 89) et leurs moyens de propulsion (Chapitre 44, s'ils sont en bois);

q) les lunettes protectrices pour la pratique des sports ou pour jeux de plein air (n° 90.04);

r) les appeaux et sifflets (n° 92.08);

s) les armes et autres articles du Chapitre 93;

t) les guirlandes électriques de tous genres (n° 94.05);

u) les cordes pour raquettes, les tentes, les articles de campement et les gants en toutes matières (régime de la matière constitutive).

2.- Les articles du présent Chapitre peuvent comporter de simples garnitures ou accessoires de minime importance en métaux précieux, en plaqués ou doublés de métaux précieux, en perles fines ou de culture, en pierres gemmes ou en pierres synthétiques ou reconstituées.

3.- Sous réserve de la Note 1 ci-dessus, les parties et accessoires reconnaissables comme étant exclusivement ou principalement destinés aux articles du présent Chapitre sont classés avec ceux-ci.

N° de position	Code du S.H.	
95.01	9501.00	**Jouets à roues conçus pour être montés par les enfants (tricycles, trottinettes, autos à pédales, par exemple); landaus et poussettes pour poupées.**
95.02		**Poupées représentant uniquement l'être humain.**
	9502.10	- Poupées, même habillées
		- Parties et accessoires :
	9502.91	-- Vêtements et leurs accessoires, chaussures et chapeaux
	9502.99	-- Autres
95.03		**Autres jouets; modèles réduits et modèles similaires pour le divertissement, animés ou non; puzzles de tout genre.**
	9503.10	- Trains électriques, y compris les rails, les signaux et autres accessoires
	9503.20	- Modèles réduits, animés ou non, à assembler, autres que ceux du n° 9503.10
	9503.30	- Autres assortiments et jouets de construction
		- Jouets représentant des animaux ou des créatures non humaines :
	9503.41	-- Rembourrés
	9503.49	-- Autres
	9503.50	- Instruments et appareils de musique-jouets
	9503.60	- Puzzles
	9503.70	- Autres jouets, présentés en assortiments ou en panoplies
	9503.80	- Autres jouets et modèles, à moteur
	9503.90	- Autres
95.04		**Articles pour jeux de société, y compris les jeux à moteur ou à mouvement, les billards, les tables spéciales pour jeux de casino et les jeux de quilles automatiques (bowlings, par exemple).**
	9504.10	- Jeux vidéo des types utilisables avec un récepteur de télévision
	9504.20	- Billards et leurs accessoires
	9504.30	- Autres jeux fonctionnant par l'introduction d'une pièce de monnaie ou d'un jeton, à l'exclusion des jeux de quilles automatiques (bowlings)
	9504.40	- Cartes à jouer
	9504.90	- Autres
95.05		**Articles pour fêtes, carnaval ou autres divertissements, y compris les articles de magie et articles-surprises.**
	9505.10	- Articles pour fêtes de Noël
	9505.90	- Autres
95.06		**Articles et matériel pour la gymnastique, l'athlétisme, les autres sports (y compris le tennis de table) ou les jeux de plein air, non dénommés ni compris ailleurs dans le présent Chapitre; piscines et pataugeoires.**
		- Skis de neige et autre matériel pour la pratique du ski de neige :
	9506.11	-- Skis
	9506.12	-- Fixations pour skis
	9506.19	-- Autres
		- Skis nautiques, aquaplanes, planches à voile et autre matériel pour la pratique des sports nautiques :
	9506.21	-- Planches à voile
	9506.29	-- Autres
		- Clubs de golf et autre matériel pour le golf :
	9506.31	-- Clubs complets
	9506.32	-- Balles
	9506.39	-- Autres

N° de position	Code du S.H.	
	9506.40	- Articles et matériel pour le tennis de table
		- Raquettes de tennis, de badminton ou similaires, même non cordées :
	9506.51	-- Raquettes de tennis, même non cordées
	9506.59	-- Autres
		- Ballons et balles, autres que les balles de golf ou de tennis de table :
	9506.61	-- Balles de tennis
	9506.62	-- Gonflables
	9506.69	-- Autres
	9506.70	- Patins à glace et patins à roulettes, y compris les chaussures auxquelles sont fixés des patins
		- Autres :
	9506.91	-- Articles et matériel pour la gymnastique ou l'athlétisme
	9506.99	-- Autres
95.07		**Cannes à pêche, hameçons et autres articles pour la pêche à la ligne; épuisettes pour tous usages; leurres (autres que ceux des n°s 92.08 ou 97.05) et articles de chasse similaires.**
	9507.10	- Cannes à pêche
	9507.20	- Hameçons, même montés sur avançons
	9507.30	- Moulinets pour la pêche
	9507.90	- Autres
95.08	9508.00	**Manèges, balançoires, stands de tir et autres attractions foraines; cirques, ménageries et théâtres ambulants.**

Chapitre 96

Ouvrages divers

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les crayons pour le maquillage ou la toilette (Chapitre 33);

b) les articles du Chapitre 66 (parties de parapluies ou de cannes, par exemple);

c) la bijouterie de fantaisie (n° 71.17);

d) les parties et fournitures d'emploi général, au sens de la Note 2 de la Section XV, en métaux communs (Section XV) et les articles similaires en matières plastiques (Chapitre 39);

e) les articles du Chapitre 82 (outillage, articles de coutellerie, couverts de table) avec manches ou parties en matières à tailler ou à mouler. Présentés isolément, ces manches et parties relèvent des n°s 96.01 ou 96.02;

f) les articles du Chapitre 90 (montures de lunettes (n° 90.03), tire-lignes (n° 90.17), articles de brosserie des types manifestement utilisés en médecine, en chirurgie, dans l'art dentaire ou l'art vétérinaire (n° 90.18), par exemple);

g) les articles du Chapitre 91 (boîtes de montres, cages et cabinets de pendules ou d'appareils d'horlogerie, par exemple);

h) les instruments de musique, leurs parties et leurs accessoires (Chapitre 92);

ij) les articles du Chapitre 93 (armes et parties d'armes);

k) les articles du Chapitre 94 (meubles, appareils d'éclairage, par exemple);

l) les articles du Chapitre 95 (jouets, jeux, engins sportifs, par exemple);

m) les articles du Chapitre 97 (objets d'art, de collection ou d'antiquité).

2.- Par *matières végétales ou minérales à tailler*, au sens du n° 96.02, on entend :

a) les grains durs, les pépins, les coques et noix et les matières végétales similaires (noix de corozo ou de palmier-doum, par exemple), à tailler;

b) l'ambre (succin) et l'écume de mer, naturels ou reconstitués, ainsi que le jais et les matières minérales analogues au jais.

3.- On considère comme *têtes préparées*, au sens du n° 96.03, les touffes de poils, de fibres végétales ou d'autres matières, non montées, prêtes à être utilisées, sans être divisées, pour la fabrication des pinceaux ou articles analogues, ou n'exigeant, à ces fins, qu'un complément d'ouvraison peu important, tel que l'égalisation ou le meulage des extrémités.

4.- Les articles du présent Chapitre, autres que ceux des n°s 96.01 à 96.06 ou 96.15, entièrement ou partiellement en métaux précieux, en plaqués ou doublés de métaux précieux, en pierres gemmes, en pierres synthétiques ou reconstituées, ou bien comportant des perles fines ou de culture, restent compris dans ce Chapitre. Restent toutefois compris dans ce Chapitre les articles des n°s 96.01 à 96.06 ou 96.15 comportant de simples garnitures ou accessoires de minime importance en métaux précieux, en plaqués ou doublés de métaux précieux, en perles fines ou de culture, en pierres gemmes ou en pierres synthétiques ou reconstituées.

———

N° de position	Code du S.H.	
96.01		**Ivoire, os, écaille de tortue, corne, bois d'animaux, corail, nacre et autres matières animales à tailler, travaillés, et ouvrages en ces matières (y compris les ouvrages obtenus par moulage).**
	9601.10	- Ivoire travaillé et ouvrages en ivoire
	9601.90	- Autres
96.02	9602.00	**Matières végétales ou minérales à tailler travaillées, et ouvrages en ces matières; ouvrages moulés ou taillés en cire, en paraffine, en stéarine, en gommes ou résines naturelles, en pâtes à modeler, et autres ouvrages moulés ou taillés, non dénommés ni compris ailleurs; gélatine non durcie travaillée, autre que celle du n° 35.03, et ouvrages en gélatine non durcie.**
96.03		**Balais et brosses, même constituant des parties de machines, d'appareils ou de véhicules, balais mécaniques pour emploi à la main, autres qu'à moteur, pinceaux et plumeaux; têtes préparées pour articles de brosserie; tampons et rouleaux à peindre; raclettes en caoutchouc ou en matières souples analogues.**
	9603.10	- Balais et balayettes consistant en brindilles ou autres matières végétales en bottes liées, emmanchés ou non
		- Brosses à dents, brosses et pinceaux à barbe, à cheveux, à cils ou à ongles et autres brosses pour la toilette des personnes, y compris ceux constituant des parties d'appareils :
	9603.21	-- Brosses à dents
	9603.29	-- Autres
	9603.30	- Pinceaux et brosses pour artistes, pinceaux à écrire et pinceaux similaires pour l'application des produits cosmétiques
	9603.40	- Brosses et pinceaux à peindre, à badigeonner, à vernir ou similaires (autres que les pinceaux du n° 9603.30); tampons et rouleaux à peindre
	9603.50	- Autres brosses constituant des parties de machines, d'appareils ou de véhicules
	9603.90	- Autres

N° de position	Code du S.H.	
96.04	9604.00	Tamis et cribles, à main.
96.05	9605.00	Assortiments de voyage pour la toilette des personnes, la couture ou le nettoyage des chaussures ou des vêtements.
96.06		Boutons et boutons-pression; formes pour boutons et autres parties de boutons ou de boutons-pression; ébauches de boutons.
	9606.10	- Boutons-pression et leurs parties
		- Boutons :
	9606.21	-- En matières plastiques, non recouverts de matières textiles
	9606.22	-- En métaux communs, non recouverts de matières textiles
	9606.29	-- Autres
	9606.30	- Formes pour boutons et autres parties de boutons; ébauches de boutons
96.07		Fermetures à glissière et leurs parties.
		- Fermetures à glissière :
	9607.11	-- Avec agrafes en métaux communs
	9607.19	-- Autres
	9607.20	- Parties
96.08		Stylos et crayons à bille; stylos et marqueurs à mèche feutre ou à autres pointes poreuses; stylos à plume et autres stylos; stylets pour duplicateurs; porte-mine; porte-plume, porte-crayon et articles similaires; parties (y compris les capuchons et les agrafes) de ces articles, à l'exclusion de celles du n° 96.09.
	9608.10	- Stylos et crayons à bille
	9608.20	- Stylos et marqueurs à mèche feutre ou à autres pointes poreuses
		- Stylos à plume et autres stylos :
	9608.31	-- A dessiner à encre de Chine
	9608.39	-- Autres
	9608.40	- Porte-mine
	9608.50	- Assortiments d'articles relevant d'au moins deux des sous-positions précitées
	9608.60	- Cartouches de rechange pour stylos ou crayons à bille, associées à leur pointe
		- Autres :
	9608.91	-- Plumes à écrire et becs pour plumes
	9608.99	-- Autres
96.09		Crayons (autres que les crayons du n° 96.08), mines, pastels, fusains, craies à écrire ou à dessiner et craies de tailleurs.
	9609.10	- Crayons à gaine
	9609.20	- Mines pour crayons ou porte-mine
	9609.90	- Autres
96.10	9610.00	Ardoises et tableaux pour l'écriture ou le dessin, même encadrés.
96.11	9611.00	Dateurs, cachets, numéroteurs, timbres et articles similaires (y compris les appareils pour l'impression d'étiquettes), à main; composteurs et imprimeries comportant des composteurs, à main.
96.12		Rubans encreurs pour machines à écrire et rubans encreurs similaires, encrés ou autrement préparés en vue de laisser des empreintes, même montés sur bobines ou en cartouches; tampons encreurs même imprégnés, avec ou sans boîte.
	9612.10	- Rubans encreurs
	9612.20	- Tampons encreurs
96.13		Briquets et allumeurs (à l'exclusion des allumeurs du n° 36.03), même mécaniques ou électriques, et leurs parties autres que les pierres et les mèches.
	9613.10	- Briquets de poche, à gaz, non rechargeables
	9613.20	- Briquets de poche, à gaz, rechargeables
	9613.30	- Briquets de table
	9613.80	- Autres briquets et allumeurs
	9613.90	- Parties
96.14		Pipes (y compris les têtes de pipes), fume-cigare et fume-cigarette, et leurs parties.
	9614.10	- Ebauchons de pipes, en bois ou en racine
	9614.20	- Pipes et têtes de pipes
	9614.90	- Autres
96.15		Peignes à coiffer, peignes de coiffure, barrettes et articles similaires; épingles à cheveux; pince-guiches, ondulateurs, bigoudis et articles similaires pour la coiffure, autres que ceux du n° 85.16, et leurs parties.
		- Peignes à coiffer, peignes de coiffure, barrettes et articles similaires :
	9615.11	-- En caoutchouc durci ou en matières plastiques
	9615.19	-- Autres
	9615.90	- Autres
96.16		Vaporisateurs de toilette, leurs montures et têtes de montures; houppes et houppettes à poudre ou pour l'application d'autres cosmétiques ou produits de toilette.
	9616.10	- Vaporisateurs de toilette, leurs montures et têtes de montures
	9616.20	- Houppes et houppettes à poudre ou pour l'application d'autres cosmétiques ou produits de toilette.
96.17	9617.00	Bouteilles isolantes et autres récipients isothermiques montés, dont l'isolation est assurée par le vide, ainsi que leurs parties (à l'exclusion des ampoules en verre).
96.18	9618.00	Mannequins et articles similaires; automates et scènes animées pour étalages.

Section XXI

Objets d'art, de collection ou d'antiquité

Chapitre 97

Objets d'art, de collection ou d'antiquité

Notes.

1.- Le présent Chapitre ne comprend pas :

a) les timbres-poste, timbres fiscaux, entiers postaux et analogues, non oblitérés, ayant cours ou destinés à avoir cours dans le pays de destination (Chapitre 49);

b) les toiles peintes pour décors de théâtres, fonds d'ateliers ou usages analogues (n° 59.07) sauf si elles peuvent être classées dans le n° 97.06;

c) les perles fines ou de culture et les pierres gemmes (n°s 71.01 à 71.03).

2.- On considère comme *gravures, estampes et lithographies originales*, au sens du n° 97.02, les épreuves tirées directement, en noir ou en couleurs, d'une ou plusieurs planches entièrement exécutées à la main par l'artiste, quelle que soit la technique ou la matière employée, à l'exception de tout procédé mécanique ou photomécanique.

3.- Ne relèvent pas du n° 97.03 les sculptures ayant un caractère commercial (reproductions en séries, moulages et oeuvres artisanales), qui restent classées dans le Chapitre de la matière constitutive.

4.- a) Sous réserve des Notes 1, 2 et 3, les articles susceptibles de relever à la fois du présent Chapitre et d'autres Chapitres de la Nomenclature doivent être classés au présent Chapitre.

b) Les articles susceptibles de relever à la fois du n° 97.06 et des n°s 97.01 à 97.05 doivent être classés aux n°s 97.01 à 97.05.

5.- Les cadres qui entourent les tableaux, peintures, dessins, collages ou tableautins similaires, gravures, estampes ou lithographies sont classés avec ces objets lorsque leur caractère et leur valeur sont en rapport avec ceux desdits objets.

N° de position	Code du S.H.	
97.01		**Tableaux, peintures et dessins, faits entièrement à la main, à l'exclusion des dessins du n° 49.06 et des articles manufacturés décorés à la main; collages et tableautins similaires.**
	9701.10	- Tableaux, peintures et dessins
	9701.90	- Autres
97.02	9702.00	**Gravures, estampes et lithographies originales.**
97.03	9703.00	**Productions originales de l'art statuaire ou de la sculpture, en toutes matières.**
97.04	9704.00	**Timbres-poste, timbres fiscaux, marques postales, enveloppes premier jour, entiers postaux et analogues, oblitérés, ou bien non oblitérés mais n'ayant pas cours ni destinés à avoir cours dans le pays de destination.**
97.05	9705.00	**Collections et spécimens pour collections de zoologie, de botanique, de minéralogie, d'anatomie, ou présentant un intérêt historique, archéologique, paléontologique, ethnographique ou numismatique.**
97.06	9706.00	**Objets d'antiquité ayant plus de 100 ans d'âge.**

CONVENÇÃO INTERNACIONAL

SOBRE O

SISTEMA HARMONIZADO

DE

DESIGNAÇÃO E DE CODIFICAÇÃO DE MERCADORIAS

Bruxelas, 14 de Junho de 1983

PREÂMBULO

As Partes Contratantes na presente Convenção, elaborada sob os auspícios do Conselho de Cooperação Aduaneira,

Desejando facilitar o comércio internacional,

Desejando facilitar a colecta, a comparação e a análise das estatísticas, particularmente as do comércio internacional,

Desejando reduzir os encargos resultantes da necessidade de atribuir às mercadorias uma nova designação, uma nova classificação e um novo código sempre que, por força do comércio internacional, transitem de um sistema de classificação para outro, e facilitar a uniformização dos documentos comerciais bem como a transmissão de dados,

Considerando que a evolução das técnicas e das estruturas do comércio internacional torna necessárias modificações importantes na Convenção sobre a Nomenclatura para a Classificação das Mercadorias nas Pautas Aduaneiras, celebrada em Bruxelas a 15 de Dezembro de 1950,

Considerando, também, que o grau de pormenorização exigido para fins pautais e estatísticos pelos governos e meios comerciais ultrapassa em muito o que proporciona a Nomenclatura anexa à referida Convenção,

Considerando que é necessário dispor, tendo em vista as negociações comerciais internacionais, de dados precisos e comparáveis,

Considerando que o Sistema Harmonizado se destina a ser utilizado na elaboração das tarifas de fretes e das estatísticas relativas aos diferentes meios de transporte de mercadorias,

Considerando que o Sistema Harmonizado se destina a ser incorporado, na medida do possível, nos sistemas comerciais de designação e codificação das mercadorias,

Considerando que o Sistema Harmonizado se destina a favorecer o estabelecimento de uma correlação tão estreita quanto possível entre as estatísticas do comércio de importação e de exportação, por um lado e, por outro, as estatísticas de produção,

Considerando que deve manter-se uma estreita correlação entre o Sistema Harmonizado e a Classificação Tipo para o Comércio Internacional (CTCI) (1) das Nações Unidas,

Considerando que é conveniente satisfazer essas necessidades mediante uma nomenclatura pautal e estatística combinada, susceptível de ser utilizada pelos diversos intervenientes no comércio internacional,

Considerando que é importante assegurar a actualização do Sistema Harmonizado em função da evolução das técnicas e das estruturas do comércio internacional,

Considerando os trabalhos já realizados neste domínio pelo Comité do Sistema Harmonizado criado pelo Conselho de Cooperação Aduaneira,

Considerando que, embora a referida Convenção sobre a Nomenclatura se tenha revelado um instrumento eficaz para a realização de um certo número desses objectivos, o meio mais adequado para atingir os resultados desejados consiste em estabelecer uma nova Convenção Internacional,

Acordam o seguinte:

Artigo 1°

Definições

Para os fins da presente Convenção:

a) entende-se por **Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação das Mercadorias**, daqui por diante denominado Sistema Harmonizado, a Nomenclatura, compreendendo as posições e subposições e respectivos códigos numéricos, as Notas de Secção, de Capítulo e de Subposição, bem como as Regras Gerais para a Interpretação do Sistema Harmonizado, incluídos no Anexo à presente Convenção;

b) entende-se por **Nomenclatura Pautal** a nomenclatura estabelecida de acordo com a legislação da Parte Contratante para a cobrança dos direitos aduaneiros na importação;

c) entende-se por **Nomenclaturas Estatísticas** as nomenclaturas elaboradas pela Parte Contratante para coleta dos dados destinados à elaboração das estatísticas do comércio de importação e de exportação;

d) entende-se por **Nomenclatura Pautal e Estatística Combinada** uma nomenclatura combinada integrando a nomenclatura pautal e as nomenclaturas estatísticas, legalmente prescrita pela Parte Contratante para efeitos de declaração das mercadorias na importação;

e) entende-se por **Convenção Instituidora do Conselho** a Convenção que criou o Conselho de Cooperação Aduaneira, celebrada em Bruxelas a 15 de Dezembro de 1950;

f) entende-se por **Conselho** o Conselho de Cooperação Aduaneira referido na alínea e) precedente;

1) No Brasil, Classificação Uniforme para o Comércio Internacional (CUCI)

g) entende-se por Secretário-Geral o Secretário-Geral do Conselho;

h) entende-se por Ratificação a ratificação propriamente dita, ou a aprovação.

Artigo 2º

Anexo

O Anexo à presente Convenção é dela parte integrante e qualquer referência à Convenção aplica-se igualmente ao seu Anexo.

Artigo 3º

Obrigações das Partes Contratantes

1. Ressalvadas as excepções constantes do artigo 4º:

a) Cada Parte Contratante compromete-se, sem prejuízo do disposto na alínea c) seguinte, a partir da data em que a presente Convenção se lhe torne aplicável, a alinhar as respectivas nomenclaturas pautal e estatísticas pelo Sistema Harmonizado. Compromete-se portanto, para elaboração das suas nomenclaturas pautal e estatísticas a:

1º - utilizar todas as posições e subposições do Sistema Harmonizado, sem adiatamentos nem modificações, bem como os respectivos códigos numéricos;

2º - aplicar as Regras Gerais para a Interpretação do Sistema Harmonizado, sem aditamentos nem modificações, bem como as Notas de Secção, de Capítulo e de Subposição e a não modificar a estrutura das Secções, dos Capítulos, das posições ou das subposições;

3º - respeitar a ordem numérica do Sistema Harmonizado;

b) Cada Parte Contratante deverá publicar as respectivas estatísticas do comércio de importação e de exportação de acordo com o código de seis dígitos do Sistema Harmonizado ou, por iniciativa própria, com maior desdobramento, desde que tal publicação não seja vedada por razões especiais, tais como o sigilo comercial ou a segurança nacional;

c) Nenhuma disposição do presente artigo obriga as Partes Contratantes a utilizar as subposições do Sistema Harmonizado na respectiva Nomenclatura Pautal, desde que a sua Nomenclatura Pautal e Estatística Combinada satisfaça o disposto em a) 1º, a) 2º e a) 3º, acima.

2. Cada Parte Contratante poderá proceder às adaptações de texto indispensáveis à implementação do Sistema Harmonizado face à respectiva legislação nacional, observadas as disposições da alínea a) do número 1 do presente artigo.

3. Nenhuma disposição do presente artigo proíbe as Partes Contratantes de criar, no âmbito das respectivas nomenclaturas pautal e estatísticas, subdivisões para a classificação de mercadorias a um nível mais detalhado que o do Sistema Harmonizado, desde que tais subdivisões sejam acrescentadas e codificadas para além do código numérico de seis dígitos que figura no Anexo à presente Convenção.

Artigo 4º

Aplicação parcial pelos países em desenvolvimento

1. Qualquer país em desenvolvimento que seja Parte Contratante, pode diferir a aplicação de parte ou da totalidade das subposições do Sistema Harmonizado pelo tempo que considere necessário, tendo em conta a estrutura do seu comércio internacional ou a sua capacidade administrativa.

2. Qualquer país em desenvolvimento que seja Parte Contratante e opte pela aplicação parcial do Sistema Harmonizado, nos termos do presente artigo, compromete-se a empenhar o melhor de seus esforços para aplicar o Sistema Harmonizado completo, a seis dígitos, nos cinco anos subsequentes à data em que a presente Convenção se lhe torne aplicável ou em qualquer outro prazo mais dilatado que julgue necessário, tendo em conta as disposições do número 1 do presente artigo.

3. Qualquer país em desenvolvimento que seja Parte Contratante e opte pela aplicação parcial do Sistema Harmonizado, nos termos do presente artigo, aplicará ou todas ou nenhuma das subposições de duplo travessão contidas em uma subposição de travessão simples, ou todas ou nenhuma das subposições de travessão simples contidas em uma posição. Em tais casos de aplicação parcial, o sexto dígito ou o quinto e sexto dígitos correspondentes à parte não utilizada do código do Sistema Harmonizado serão substituídos por "0" ou "00" respectivamente.

4. Qualquer país em desenvolvimento que opte pela aplicação parcial do Sistema Harmonizado, nos termos das disposições do presente artigo, notificará ao Secretário-Geral, ao tornar-se Parte Contratante, as subposições que não aplicará na data em que a presente Convenção se lhe torne aplicável, bem como as subposições que serão aplicadas ulteriormente.

5. Qualquer país em desenvolvimento que opte pela aplicação parcial do Sistema Harmonizado, nos termos das disposições do presente artigo, poderá notificar o Secretário-Geral, ao tornar-se Parte Contratante, que se compromete formalmente a aplicar o Sistema Harmonizado completo, a seis dígitos, no prazo de três anos subsequentes à data em que a presente Convenção se lhe torne aplicável.

Qualquer país em desenvolvimento que seja Parte Contratante e aplique parcialmente o Sistema Harmonizado nos termos das disposições do presente artigo considera-se desvinculado das obrigações decorrentes do artigo 3º, relativamente às subposições que não aplicar.

Artigo 5º

Assistência técnica aos países em desenvolvimento

Os países desenvolvidos que sejam Partes Contratantes prestarão aos países em desenvolvimento que o solicitem assistência técnica em termos mutuamente convencionados, especialmente quanto à formação de pessoal, à transposição das suas nomenclaturas actuais para o Sistema Harmonizado e à orientação relativa às medidas necessárias para manter actualizados os respectivos sistemas de transpostos, face às emendas introduzidas no Sistema Harmonizado, bem como quanto à aplicação das disposições da presente Convenção.

Artigo 6º

Comité do Sistema Harmonizado

1. É instituído, nos termos da presente Convenção, um Comité denominado Comité do Sistema Harmonizado, composto de representantes de cada Parte Contratante.

2. O Comité do Sistema Harmonizado reunir-se-á, regra geral, pelo menos duas vezes ao ano.

3. As reuniões serão convocadas pelo Secretário-Geral e, salvo decisão em contrário das Partes Contratantes, realizar-se-ão na sede do Conselho.

4. No Comité do Sistema Harmonizado, cada Parte Contratante terá direito a um voto; todavia, para os fins da presente Convenção e sem prejuízo de qualquer outra que seja posteriormente celebrada, quando uma União Aduaneira ou Económica, bem como um ou vários dos seus Estados Membros sejam Partes Contratantes terão, em conjunto, direito a apenas um voto. Da mesma forma, se todos os Estados Membros de uma União Aduaneira ou Económica capaz de tornar-se Parte Contratante, nos termos da alínea b) do artigo 11º, se tornarem Partes contratantes têm, em conjunto, direito a apenas um voto.

5. O comité do Sistema Harmonizado elegerá o seu Presidente, bem como um ou vários Vice-Presidentes.

6. O Comité estabelecerá o seu Regimento Interno em deliberação tomada por maioria de dois terços dos votos atribuídos aos seus Membros. O Regimento será submetido à aprovação do Conselho.

7. O Comité poderá convidar, se o julgar apropriado, organizações intergovernamentais e outras organizações internacionais a participar nos seus trabalhos, na qualidade de observadores.

8. O Comité poderá criar, quando necessário, subcomités ou grupos de trabalho, tendo em vista, sobretudo, as disposições da alínea a), do número 1, do artigo 7º, determinando a respectiva composição, o exercício do direito de voto e estabelecendo o regulamento interno desses orgãos.

Artigo 7º

Funções do Comité

1. O Comité do Sistema Harmonizado exercerá, em conformidade com as disposições do artigo 8º, as seguintes funções:

a) apresentar os projectos de emenda à presente Convenção julgados necessários, tendo em vista principalmente as necessidades dos utilizadores e a evolução das técnicas ou das estruturas do comércio internacional;

b) redigir as Notas Explicativas, Pareceres de Classificação e outros pareceres para interpretação do Sistema Harmonizado;

c) formular Recomendações visando assegurar a interpretação e aplicação uniformes do Sistema Harmonizado;

d) compilar e difundir todas as informações relativas à aplicação do Sistema Harmonizado;

e) fornecer, de ofício ou mediante solicitação, às Partes Contratantes, aos Estados Membros do Conselho, bem como, quando julgar conveniente, a organizações intergovernamentais e outros organismos internacionais, informações e directrizes sobre quaisquer questões relativas à classificação de mercadorias no Sistema Harmonizado;

f) apresentar, em cada sessão do Conselho, relatórios sobre as suas actividades, incluíndo propostas de alteração, notas explicativas, pareceres de classificação e outros pareceres;

g) exercer, no que respeita ao Sistema Harmonizado, todos os demais poderes ou funções que o Conselho ou as Partes Contratantes lhe atribuam.

2. As decisões administrativas do Comité do Sistema Harmonizado que tenham implicações orçamentais serão submetidas à aprovação [illegible] Conselho.

Artigo 8º

Atribuições do Conselho

1. O Conselho examinará as propostas de alteração à presente Convenção elaboradas pelo Comité do Sistema Harmonizado, recomendando-as às Partes Contratantes, nos termos do disposto no artigo 16, a menos que um Estado Membro do Conselho que seja Parte Contratante na presente Convenção solicite a devolução ao Comité, de todas ou parte dessas propostas, para reexame.

2. As Notas Explicativas, os Pareceres de Classificação e demais pareceres relativos à interpretação do Sistema Harmonizado, bem como as Recomendações visando assegurar a sua interpretação e aplicação uniformes, redigidos no decurso de uma sessão do Comité, do Sistema Harmonizado, nos termos do disposto no número 1 do artigo 7º, consideram-se aprovados pelo Conselho se, até o fim do segundo mês subsequente ao do encerramento de tal sessão, nenhuma Parte Contratante na presente Convenção notificar o Secretário-Geral de que pretende que a questão seja submetida ao Conselho.

3. Submetida ao Conselho uma questão, nos termos do disposto no número 2 do presente artigo, o Conselho aprovará as Notas Explicativas, Pareceres de classificação, outros pareceres ou Recomendações, relativos a tal questão, a menos que um Estado Membro do Conselho que seja Parte Contratante na presente Convenção solicite a sua devolução ao Comité, para reexame, na totalidade ou em parte.

Artigo 9º

Direitos aduaneiros

As Partes Contratantes não assumem, pela presente Convenção, qualquer compromisso em matéria de direitos aduaneiros.

Artigo 10º

Resolução de divergências

1. Qualquer divergência entre Partes Contratantes no que se refere à interpretação ou aplicação da presente Convenção será solucionada, tanto quanto possível, por via de negociações entre essas Partes.

2. Qualquer divergência que não seja solucionada deste modo será apresentada pelas Partes ao Comité do Sistema Harmonizado que a examinará e formulará recomendações tendo em vista a sua resolução.

3. Se o Comité do Sistema Harmonizado não puder solucionar a divergência, deverá submetê-la ao Conselho, que formulará recomendações nos termos da alínea e), do artigo III da Convenção Instituídora do Conselho.

4. As Partes em divergência poderão convencionar antecipadamente aceitar as recomendações do Comité ou do Conselho.

Artigo 11

Requisitos para ser Parte Contratante

Podem ser Partes Contratantes na presente Convenção:

a) os Estados Membros do Conselho;

b) as Uniões Aduaneiras ou Económicas às quais tenha sido atribuída competência para celebrar tratados relativos a algumas ou a todas as matérias abrangidas pela presente Convenção; e

c) qualquer outro Estado, a convite do Secretário-Geral, nos termos das instruções do Conselho.

Artigo 12

Procedimento para ser Parte Contratante

1. Qualquer Estado ou União Aduaneira ou Económica que preencha os requisitos necessários pode ser Parte Contratante na presente Convenção:

a) assinando-a sem reserva de ratificação;

b) depositando um instrumento de ratificação, após a sua assinatura sob reserva de ratificação; ou

c) aderindo depois de a Convenção deixar de estar aberta à assinatura.

2. A presente Convenção estará aberta à assinatura dos Estados e das Uniões Aduaneiras ou Económicas referidas no artigo 11, até 31 de Dezembro de 1986 na sede do Conselho, em Bruxelas. Após esta data ficará aberta à adesão.

3. Os instrumentos de ratificação ou adesão serão depositados junto ao Secretário-Geral.

Artigo 13

Início da vigência

1. A presente Convenção entrará em vigor no dia 1º de Janeiro subsequente, dentro de um prazo mínimo de doze e máximo de vinte e quatro meses, à data em que pelo menos dezassete Estados ou Uniões Aduaneiras ou Económicas referidas no artigo 11 a tenham assinado sem reserva de ratificação ou tenham depositado os respectivos instrumentos de ratificação ou adesão, mas não antes de 1 de Janeiro de 1987.

2. A presente Convenção entrará em vigor, relativamente a qualquer Estado ou União Aduaneira ou Económica que a assine sem reserva de ratificação, que a ratifique ou que a ela adira depois de o número mínimo especificado no número 1 do presente artigo ter sido alcançado, no dia 1º de Janeiro subsequente, dentro de um prazo mínimo de doze e máximo de vinte e quatro meses, à data em que tal Estado ou União Aduaneira ou Económica a tenham assinado sem reserva de ratificação ou depositado o seu instrumento de ratificação ou adesão, salvo indicação de uma data anterior. Todavia, a data da entrada em vigor decorrente das disposições deste número não poderá ser anterior à prevista no número 1 do presente artigo.

Artigo 14

Aplicação nos territórios dependentes

1. Qualquer Estado poderá, ao tornar-se Parte Contratante na presente Convenção ou posteriormente, notificar o Secretário-Geral de que esta se aplicará à totalidade ou a parte dos territórios cujas relações internacionais sejam sob a sua responsabilidade e que deverão ser especificados na notificação. Esta notificação produzirá efeitos a partir do dia 1º de Janeiro subsequente, dentro de um prazo mínimo de doze e máximo de vinte e quatro meses, à data em que o Secretário-Geral a receber, a menos que seja fixada uma data anterior. Todavia, a presente Convenção não se tornará aplicável a estes territórios antes de entrar em vigor relativamente ao Estado interessado.

2. A presente Convenção deixará de ser aplicável ao território designado, na data em que as relações internacionais de tal território deixarem de estar sob a responsabilidade da Parte Contratante ou em qualquer data anterior notificada ao Secretário-Geral nas condições previstas no artigo 15.

Artigo 15

Denúncia

A presente Convenção será válida por um período ilimitado. Todavia, qualquer Parte Contratante poderá denunciá-la, produzindo efeitos essa denúncia um ano após a recepção do respectivo instrumento pelo Secretário-Geral, menos que uma data posterior seja fixada.

Artigo 16

Processo de emenda

1. O Conselho pode recomendar às Partes Contratantes emendas à presente Convenção.

2. Qualquer Parte Contratante poderá notificar ao Secretário-Geral uma objecção a uma emenda recomendada, bem como retirar tal objecção posteriormente, no prazo estabelecido no número 3 do presente artigo.

3. Qualquer emenda recomendada considerar-se-á aceite decorridos seis meses após a data da sua notificação pelo Secretário-Geral, desde que não seja formulada qualquer objecção no decurso deste prazo.

4. As emendas aprovadas entrarão em vigor, relativamente às Partes Contratantes, numa das seguintes datas:

a) no caso de a emenda recomendada ser notificada em data anterior a 1 de Abril, no dia 1º de Janeiro do segundo ano subsequente à data da notificação, ou

b) no caso de a emenda recomendada ser notificada a 1 de Abril ou posteriormente, no dia 1º de Janeiro do terceiro ano subsequente à data da notificação.

5. Na data prevista pelo número 4 do presente artigo, as Nomenclaturas Estatísticas das Partes Contratantes, bem como a sua Nomenclatura Pautal ou, no caso previsto na alínea c) do número 1 do artigo 3º, a sua Nomenclatura Pautal e Estatística Combinada, deverão estar em conformidade com as emendas introduzidas no Sistema Harmonizado.

6. Qualquer Estado ou União Aduaneira ou Económica que assine a presente Convenção sem reserva de ratificação, que a ratifique ou a ela adira, considera-se que aceita as emendas que, à data em que se torne Parte Contratante, estejam em vigor ou tenham sido aceites nos termos das disposições do número 3 do presente artigo.

Artigo 17

Direitos das Partes Contratantes face ao Sistema Harmonizado

No que diz respeito às questões relativas ao Sistema Harmonizado, o número 4 do artigo 6º, o artigo 8º e o número 2 do artigo 16 conferem às Partes Contratantes direitos:

a) relativamente a todas as partes do Sistema Harmonizado que aplicarem nos termos das disposições da presente Convenção; ou

b) até à data em que a presente Convenção se lhes torne aplicável, segundo as disposições do artigo 13, quanto às partes do Sistema Harmonizado de aplicação obrigatória nessa data, nos termos da presente Convenção; ou

c) relativamente a todas as partes do Sistema Harmonizado, sob condição de se terem comprometido formalmente a aplicá-lo completo, a seis dígitos, no prazo de três anos referido no número 5 do artigo 4º e até ao seu termo.

Artigo 18

Reservas

Não será admitida qualquer reserva à presente Convenção.

Artigo 19

Notificações do Secretário-Geral

O Secretário-Geral notificará às Partes Contratantes, aos outros Estados signatários, aos Estados Membros do Conselho que não sejam Partes Contratantes da presente Convenção e ao Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas:

a) as notificações recebidas nos termos do artigo 4º;

b) as assinaturas, ratificações e adesões referidas no artigo 12;

c) a data em que a presente Convenção entrar em vigor, nos termos do artigo 13;

d) as notificações recebidas nos termos do artigo 14;

e) as denúncias recebidas nos termos do artigo 15;

f) as emendas à presente Convenção recomendadas nos termos do artigo 16;

g) as objecções formuladas às emendas recomendadas nos termos do artigo 16, bem como sua eventual retirada;

h) as emendas aceites nos termos do artigo 16, bem como a data da sua entrada em vigor.

Artigo 20

Registo das Nações Unidas

Nos termos do artigo 102 da Carta das Nações Unidas, a presente Convenção será registada no Secretariado das Nações Unidas, a pedido do Secretário-Geral do Conselho.

Em testemunho do que, os abaixo assinados, para tal devidamente credenciados, assinaram a presente Convenção.

Celebrada em Bruxelas a 14 de Junho de 1983 em línguas francesa e inglesa, sendo os dois textos igualmente autênticos, em um só original que ficará depositado junto ao Secretário-Geral do Cnselho o qual remeterá cópias autenticadas a todos os Estados e Uniões Aduaneiras ou Económicas referidas no artigo 11.

ANEXO

NOMENCLATURA DO SISTEMA HARMONIZADO

Nota: os termos e as expressões inseridos no texto da Nomenclatura assinalados com asterisco (*) são de utilização corrente no Brasil.

SUMÁRIO

Regras Gerais para Interpretação do Sistema Harmonizado

SECÇÃO I

ANIMAIS VIVOS E PRODUTOS DO REINO ANIMAL

Notas de Secção.

1. Animais vivos.
2. Carnes e miudezas, comestíveis.
3. Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.
4. Leite e lacticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos em outros Capítulos.
5. Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos em outros Capítulos.

SECÇÃO II

PRODUTOS DO REINO VEGETAL

Notas de Secção.

6. Plantas vivas e produtos de floricultura.
7. Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis.
8. Frutas, cascas de citrino e de melões.
9. Café, chá, mate e especiarias.
10. Cereais.
11. Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo.
12. Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens.
13. Gomas, resinas e outros sucos e extractos vegetais.
14. Matérias para entrançamento (trançaria*) e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em outros Capítulos.

SECÇÃO III

GORDURAS E ÓLEOS ANIMAIS OU VEGETAIS; PRODUTOS DA SUA DISSOCIAÇÃO; GORDURAS ALIMENTARES ELABORADAS; CERAS DE ORIGEM ANIMAL OU VEGETAL

15. Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal.

SECÇÃO IV

PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES; BEBIDAS, LÍQUIDOS ALCOÓLICOS E VINAGRES; TABACO OU FUMO* E SEUS SUCEDÂNEOS MANUFACTURADOS

Nota de Secção.

16. Preparações de carnes, de peixes ou de crustáceos, de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos.
17. Açúcares e produtos de confeitaria.
18. Cacau e suas preparações.
19. Preparações à base de cereais, de farinhas, amidos, féculas ou de leite; produtos de pastelaria.
20. Preparações de produtos hortícolas, de frutas e de outras partes de plantas.
21. Preparações alimentícias diversas.
22. Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres.
23. Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais.
24. Tabaco ou fumo* e seus sucedâneos manufacturados.

SECÇÃO V

PRODUTOS MINERAIS

25. Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento.
26. Minérios, escórias e cinzas.
27. Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.

SECÇÃO VI

PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS OU DAS INDÚSTRIAS CONEXAS

Notas de Secção.

28. Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioactivos, de metais das terras raras ou de isótopos.
29. Produtos químicos orgânicos.
30. Produtos farmacêuticos.
31. Adubos e fertilizantes.
32. Extractos tanantes e tintoriais; taninos e seus derivados; pigmentos e outras matérias corantes; tintas e vernizes; mástiques; tintas de escrever
33. Óleos essenciais e resinóides; produtos de perfumaria ou de toucador preparados e preparações cosméticas.
34. Sabões, agentes orgânicos de superfície, preparações para lixívias, preparações lubrificantes, ceras artificiais, ceras preparadas, produtos de conservação e limpeza, velas e artigos semelhantes, massas ou pastas para modelar, "ceras" para odontologia (arte dentária), para odontologia (arte dentária) à base de gesso.
35. Matérias albuminóides; produtos à base de amidos ou de féculas, modificadas; colas; enzimas.
36. Pólvoras e explosivos; artigos de pirotecnia; fósforos; ligas pirofóricas; matérias inflamáveis.
37. Produtos para fotografia e cinematografia.
38. Produtos diversos das indústrias químicas.

SECÇÃO VII

PLÁSTICOS E SUAS OBRAS; BORRACHA E SUAS OBRAS

Notas de Secção.

39. Plásticos e suas obras.
40. Borracha e suas obras.

SECÇÃO VIII

PELES, COUROS, PELES COM PELO (PELETERIA*) E OBRAS DESTAS MATÉRIAS; ARTIGOS DE COUDEIRO E DE SELEIRO; ARTIGOS DE VIAGEM, BOLSAS E ARTEFACTOS SEMELHANTES; OBRAS DE TRIPA

41. Peles, exceptuadas as peles com pêlo (peleteria*), e couros.
42. Obras de couro; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa.
43. Peles com pêlo (peleteria*) e suas obras; peles com pêlo (peleteria*), artificiais.

SECÇÃO IX

MADEIRA, CARVÃO VEGETAL E OBRAS DE MADEIRA; CORTIÇA E SUAS OBRAS; OBRAS DE ESPARTARIA E CESTARIA

44. Madeira, carvão vegetal e obras de madeira.
45. Cortiça e suas obras.
46. Obras de espartaria ou de cestaria.

SECÇÃO X

PASTAS DE MADEIRA OU DE OUTRAS MATÉRIAS FIBROSAS CELULÓSICAS; DESPERDÍCIOS E APARAS DE PAPEL OU DE CARTÃO; PAPEL E SUAS OBRAS

47. Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; desperdícios e aparas de papel ou de cartão.
48. Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão.
49. Livros, jornais, gravuras e outros produtos das indústrias gráficas; têxtos manuscritos ou dactilografados, planos e plantas.

SECÇÃO XI

MATÉRIAS TÊXTEIS E SUAS OBRAS

Notas de Secção.

50. Seda
51. Lã, pêlos finos ou grosseiros; fios e tecidos de crina.
52. Algodão.
53. Outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel.
54. Filamentos sintéticos ou artificiais.
55. Fibras sintéticas ou artificiais descontínuas.
56. Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais; cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria.
57. Tapetes e outros revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis.
58. Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados.

59. Tecidos impregnados, recobertos ou estratificados: artigos para usos técnicos de matérias têxteis.

60. Tecidos de malha.

61. Vestuário e seus acessórios, de malha.

62. Vestuário e seus acessórios, excepto de malha.

63. Outros artefactos têxteis confeccionados; sortidos; artefactos de matérias têxteis, calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, usados; trapos.

SECÇÃO XII

CALÇADO, CHAPÉUS E ARTEFACTOS DE USO SEMELHANTE, GUARDA-CHUVAS, GUARDA-SÓIS, BENGALAS, CHICOTES, PINGALINS (REBENQUES*), E SUAS PARTES; PENAS PREPARADAS E SUAS OBRAS; FLORES ARTIFICIAIS; OBRAS DE CABELO

64. Calçado, polainas e artefactos semelhantes, e suas partes.

65. Chapeus e artefactos de uso semelhante, e suas partes.

66. Guarda-chuvas, sombrinhas, guarda-sóis, bengalas, bengalas-assentos, chicotes, pingalins (rebenques*), e suas partes.

67. Penas e penugem preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo.

SECÇÃO XIII

OBRAS DE PEDRA, GESSO, CIMENTO, AMIANTO, MICA OU DE MATÉRIAS SEMELHANTES; PRODUTOS CERÂMICOS; VIDRO E SUAS OBRAS.

68. Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes.

69. Produtos cerâmicos.

70. Vidro e suas obras.

SECÇÃO XIV

PÉROLAS NATURAIS OU CULTIVADAS, PEDRAS PRECIOSAS OU SEMIPRECIOSAS E SEMELHANTES, METAIS PRECIOSOS, METAIS FOLHEADOS OU CHAPEADOS DE METAIS PRECIOSOS, E SUAS OBRAS; BIJUTERIAS; MOEDAS

71. Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos, e suas obras; bijuteria; moedas.

SECÇÃO XV

METAIS COMUNS E SUAS OBRAS

Notas de Secção.

72. Ferro fundido, ferro e aço.

73. Obras de ferro fundido, ferro ou aço.

74. Cobre e suas obras.

75. Níquel e suas obras.

76. Alumínio e suas obras.

77. (Reservado para uma eventual utilização futura do Sistema Harmonizado)

78. Chumbo e suas obras.

79. Zinco e suas obras.

80. Estanho e suas obras.

81. Outros metais comuns; cermais ("cermets"); obras dessas matérias.

82. Ferramentas, artefactos de cutelaria e talheres, e suas partes, de metais comuns.

83. Obras diversas de metais comuns.

SECÇÃO XVI

MÁQUINAS E APARELHOS, MATERIAL ELÉCTRICO, E SUAS PARTES; APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE SOM, APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE IMAGENS E DO SOM EM TELEVISÃO, E SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Notas de Secção.

84. Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes.

85. Máquinas, aparelhos e material, eléctricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão e suas partes e acessórios.

SECÇÃO XVII

MATERIAL DE TRANSPORTE

Notas de Secção.

86. Veículos e material para vias férreas ou semelhantes e suas partes; aparelhos mecânicos (incluídos os electromecânicos) de sinalização para vias de comunicação.

87. Veículos automóveis, tractores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios.

88. Aeronaves e outros aparelhos aéreos ou especiais, e suas partes.

89. Embarcações e estruturas flutuantes.

SECÇÃO XVIII

INSTRUMENTOS E APARELHOS DE ÓPTICA, FOTOGRAFIA OU CINEMATOGRAFIA, MEDIDA, CONTROLE OU DE PRECISÃO; INSTRUMENTOS E APARELHOS MÉDICO-CIRÚRGICOS; RELÓGIOS E APARELHOS SEMELHANTES; INSTRUMENTOS MUSICAIS; SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

90. Instrumentos e aparelhos de optica, fotografia ou cinematografia, medida, controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios.

91. Relógios e aparelhos semelhantes, e suas partes.

92. Instrumentos musicais, suas partes e acessórios.

SECÇÃO XIX

ARMAS E MUNIÇÕES; SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

93. Armas e munições; suas partes e acessórios.

SECÇÃO XX

MERCADORIAS E PRODUTOS DIVERSOS

94. Móveis; mobiliário médico-cirúrgico; colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação não especificados nem compreendidos em outros capítulos; anúncios, cartazes ou tabuletas, placas indicadoras, luminosos e artigos semelhantes, luminosos; construções pré-fabricadas.

95. Brinquedos, jogos, artigos para divertimentos ou para desporto; suas partes e acessórios.

96. Obras diversas.

SECÇÃO XXI

OBJECTOS DE ARTE, DE COLECÇÃO OU ANTIGUIDADES

97. Objectos de arte, de colecção e antiguidades.

98. (Reservado para usos especiais pelas Partes Contratantes)

99. (Reservado para usos especiais pelas Partes Contratantes)

REGRAS GERAIS PARA INTERPRETAÇÃO DO SISTEMA HARMONIZADO

A classificação das mercadorias na Nomenclatura rege-se pelas seguintes Regras:

1. Os títulos das Secções, Capítulos e Subcapítulos têm apenas valor indicativo. Para os efeitos legais, a classificação é determinada pelos textos das posições e das Notas de Secção e de Capítulo e , desde que não sejam contrárias às referidas posições e Notas, pelas Regras seguintes:

2. a) Qualquer referência a um artigo em determinada posição abrange esse artigo mesmo incompleto ou inacabado, desde que apresente, no estado em que se encontra, as características essenciais do artigo completo ou acabado. Abrange igualmente o artigo completo ou acabado,ou como tal considerado nos termos das disposições precedentes, mesmo que se apresente desmontado ou por montar.

b) Qualquer referência a uma matéria em determinada posição diz respeito a essa matéria, quer em estado puro, quer misturada ou associada a outras matérias. Da mesma forma, qualquer referência a obras de uma matéria determinada abrange as obras constituídas inteira ou parcialmente dessa matéria. A classificação destes produtos misturados ou artigos compostos efectua-se conforme os princípios enumerados na Regra 3.

3. Quando pareça que a mercadoria pode classificar-se em duas ou mais posições por aplicação da Regra 2 b) ou por qualquer outra razão, a classificação deve efectuar-se da forma seguinte:

a) A posição mais específica prevalece sobre as mais genéricas. Todavia, quando duas ou mais posições se refiram, cada uma delas, a apenas uma parte das matérias constitutivas de um produto misturado ou de um artigo composto, ou a apenas um dos componentes de sortidos acondicionados para venda a retalho, tais posições devem considerar-se, em relação a esses produtos ou artigos, como igualmente específicas, ainda que uma delas apresente uma descrição mais precisa ou completa da mercadoria.

b) Os produtos misturados, as obras compostas de matérias diferentes ou constituídas pela reunião de artigos diferentes e as mercadorias apresentadas em sortidos acondicionados para venda a retalho, cuja classificação não se possa efectuar pela aplicação da Regra 3 a), classificam-se pela matéria ou artigo que lhes confira a característica essencial, quando r possível realizar esta determinação.

c) Nos casos em que as Regras 3 a) e 3 b) não permitam efectuar a classificação, a mercadoria classifica-se pela posição situada em último lugar na ordem numérica dentre as susceptíveis de validamente se tomarem em consideração.

4. As mercadorias que não possam ser classificadas por aplicação das Regras acima enunciadas, classificam-se na posição correspondente aos artigos mais semelhantes.

5. Além das disposições precedentes, as mercadorias abaixo mencionadas estão sujeitas às Regras seguintes:

a) Os estojos para aparelhos fotográficos, para instrumentos músicais, para armas, para instrumentos de desenho, para jóias e receptáculos semelhantes, especialmente fabricados para conterem um artigo determinado ou um sortido, e susceptíveis de um uso prolongado, quando apresentados com os artigos a que se destinam, classificam-se com estes últimos, desde que sejam do tipo normalmente vendido com tais artigos. Esta Regra, todavia, não diz respeito aos receptáculos que confiram ao conjunto a sua característica essencial.

b) Sem prejuízo do disposto na Regra 5 a), as embalagens contendo mercadorias classificam-se com estas últimas quando sejam do tipo normalmente utilizado para o seu acondicionamento. Todavia, esta disposição não se aplica quando as embalagens sejam claramente susceptíveis de utilização repetida.

6. A classificação de mercadorias nas subposições de uma mesma posição é determinada, para efeitos legais, pelos textos dessas subposições e das Notas de subposição respectivas, assim como, mutatis mutandis, pelas Regras precedentes, entendendo-se que apenas são comparáveis subposições do mesmo nível. Para os fins da presente Regra, as Notas de Secção e de Capítulo são também aplicáveis, salvo disposições em contrário.

SECÇÃO I

ANIMAIS VIVOS E PRODUTOS DO REINO ANIMAL

Notas.

1. Na presente Secção, qualquer referência a um género particular ou a uma espécie particular de animal aplica-se também, salvo disposições em contrário, aos animais jovens desse género ou dessa espécie.

2. Ressalvadas as disposições em contrário, qualquer menção na Nomenclatura a produtos secos ou dessecados compreende também os produtos desidratados, evaporados ou liofilizados.

CAPÍTULO 1

ANIMAIS VIVOS

Nota.

1. O presente Capítulo compreende todos os animais vivos, excepto:

   a) os peixes e crustáceos, moluscos e os outros invertebrados aquáticos, das posições 03.01, 03.06 ou 03.07;

   b) as culturas de microrganismos e os outros produtos da posição 30.02;

   c) os animais da posição 95.08.

Nº da Posição	Código do S.H.	
01.01		**Animais vivos das espécies cavalar, asinina e muar.**
		- Cavalos:
	0101.11	— Reprodutores de raça pura
	0101.19	— Outros
	0101.20	- Asininos e muares
01.02		**Animais vivos da espécie bovina.**
	0102.10	- Reprodutores de raça pura
	0102.90	- Outros
01.03		**Animais vivos da espécie suína.**
	0103.10	- Reprodutores de raça pura
		- Outros:
	0103.91	— De peso inferior a 50 kg
	0103.92	— De peso igual ou superior a 50 kg
01.04		**Animais vivos das espécies ovina e caprina.**
	0104.10	- Ovinos
	0104.20	- Caprinos
01.05		**Galos, galinhas, patos, gansos, perus, perus e pintadas ou galinhas-d'angola, das espécies domésticas, vivos.**
		- De peso não superior a 185 g:
	0105.11	— Galos e galinhas
	0105.19	— Outros
		- Outros:
	0105.91	— Galos e galinhas
	0105.99	— Outros
01.06	0106.00	**Outros animais vivos.**

CAPITULO 2

CARNES E MIUDEZAS, COMESTIVEIS

Nota.

1. O presente Capítulo não compreende:

   a) no que diz respeito às posições 02.01 a 02.08 e 02.10, os produtos impróprios para a alimentação humana;

   b) as tripas, bexigas e buchos de animais (posição 05.04), nem o sangue animal (posições 05.11 ou 30.02);

   c) as gorduras animais, excepto os produtos da posição 02.09 (Capítulo 15).

Nº da Posição	Código do S.H.	
02.01		**Carnes de animais da espécie bovina, frescas ou refrigeradas.**
	0201.10	- Carcaças e meias-carcaças
	0201.20	- Outras peças não desossadas
	0201.30	- Desossadas
02.02		**Carnes de animais da espécie bovina, congeladas.**
	0202.10	- Carcaças e meias-carcaças
	0202.20	- Outras peças não desossadas
	0202.30	- Desossadas
02.03		**Carnes de animais da espécie suína, frescas, refrigeradas ou congeladas.**
		- Frescas ou refrigeradas:
	0203.11	— Carcaças e meias-carcaças
	0203.12	— Pernas, pás (paletas*) e respectivos pedaços, não desossados
	0203.19	— Outras
		- Congeladas:
	0203.21	— Carcaças e meias-carcaças
	0203.22	— Pernas, pás (paletas*) e respectivos pedaços, não desossados
	0203.29	— Outras
02.04		**Carnes de animais das espécies ovina ou caprina, frescas, refrigeradas ou congeladas.**
	0204.10	- Carcaças e meias-carcaças de cordeiro, frescas ou refrigeradas
		- Outras carnes de animais da espécie ovina, frescas ou refrigeradas:
	0204.21	— Carcaças e meias-carcaças
	0204.22	— Outras peças não desossadas
	0204.23	— Desossadas
	0204.30	- Carcaças e meias-carcaças de cordeiro, congeladas
		- Outras carnes de animais da espécie ovina, congeladas:
	0204.41	— Carcaças e meias-carcaças
	0204.42	— Outras peças não desossadas
	0204.43	— Desossadas
	0204.50	- Carnes de animais da espécie caprina
02.05	0205.00	**Carnes de animais das espécies cavalar, asinina e muar, frescas, refrigeradas ou congeladas.**
02.06		**Miudezas comestíveis de animais das espécies bovina, suína, ovina, caprina, cavalar, asinina e muar, frescas, refrigeradas ou congeladas.**
	0206.10	- Da espécie bovina, frescas ou refrigeradas
		- Da espécie bovina, congeladas:
	0206.21	— Línguas
	0206.22	— Fígados
	0206.29	— Outras
02.06 (Cont.)	0206.30	- Da espécie suína, frescas ou refrigeradas
		- Da espécie suína, congeladas:
	0206.41	— Fígados
	0206.49	— Outras
	0206.80	- Outras, frescas ou refrigeradas
	0206.90	- Outras, congeladas
02.07		**Carnes e miudezas, comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, das aves da posição 01.05.**
	0207.10	- Aves não cortadas em pedaços, frescas ou refrigeradas
		- Aves não cortadas em pedaços, congeladas:
	0207.21	— Galos e galinhas
	0207.22	— Perus e peruas
	0207.23	— Patos, gansos e pintadas ou galinhas-d'angola
		- Pedaços e miudezas, de aves (incluindo os fígados), frescos ou refrigerados:
	0207.31	— Fígados gordos ("foies gras"), de gansos ou de patos
	0207.39	— Outros
		- Pedaços e miudezas, de aves, excepto fígados, congelados:
	0207.41	— De galos ou de galinhas
	0207.42	— De perus ou de peruas

	0207.43	— De patos, gansos ou de pintadas ou galinhas-d'angola
	0207.50	- Fígados de aves, congelados
02.08		**Outras carnes e miudezas, comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas.**
	0208.10	- De coelhos ou de lebres
	0208.20	- Coxas de rã
	0208.90	- Outras
02.09	0209.00	**Toucinho sem partes magras, gorduras de porco e de aves domésticas, não fundidas, frescos, refrigerados, congelados, salgados ou em salmoura, secos ou defumados.**
02.10		**Carnes e miudezas, comestíveis, salgadas ou em salmoura, secas ou defumadas; farinhas e pós, comestíveis, de carnes ou de miudezas.**
		- Carnes da espécie suína:
	0210.11	— Pernas, pás (paletas*) e respectivos pedaços, não desossados
	0210.12	— Barrigas e peitos, entremeados, e seus pedaços
	0210.19	— Outras
	0210.20	- Carnes da espécie bovina
	0210.90	- Outras, incluídos as farinhas e pós, comestíveis, de carnes ou de miudezas

CAPÍTULO 3

PEIXES E CRUSTÁCEOS, MOLUSCOS E OUTROS INVERTEBRADOS AQUÁTICOS

Nota.

1. O presente Capítulo não compreende:

a) os mamíferos marinhos (posição 01.06) e suas carnes (posições 02.08 ou 02.10);

b) os peixes (incluídos os seus fígados, ovas e sémen) e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos, mortos e impróprios para a alimentação humana, seja pela sua natureza, seja pelo seu estado de apresentação (Capítulo 5); as farinhas, pós e aglomerados de peixes ou crustáceos, moluscos ou de outros invertebrados aquáticos, impróprios para a alimentação humana (posição 23.01);

c) o caviar e seus sucedâneos preparados a partir de ovas de peixe (posição 16.04).

Nº da Posição	Código do S.H.	
03.01		**Peixes vivos.**
	0301.10	- Peixes ornamentais
		- Outros peixes vivos:
	0301.91	— Trutas (Salmo trutta, Salmo gairdneri, Salmo clarki, Salmo aguabonita, Salmo gilae)
	0301.92	— Enguias (Anguilla spp.)
	0301.93	— Carpas
	0301.99	— Outros
03.02		**Peixes frescos ou refrigerados, excepto os filetes de peixes e outra carne de peixes da posição 03.04.**
		Salmonídeos, excepto fígados, ovas e sémen:
	0302.11	— Trutas (Salmo trutta, Salmo gairdneri, Salmo clarki, Salmo aguabonita, Salmo gilae)
	0302.12	— Salmões-do-pacífico (Oncorhynchus spp.), salmões-do-atlântico (Salmo salar) e salmões-do-danúbio (Hucho hucho)
	0302.19	— Outros
		- Peixes chatos (Pleuronectidae, Bothidae, Cynoglossidae, Soleidae, Scophthalmidae e Citharidae), excepto fígados, ovas e sémen:
	0302.21	— Alabotes (linguados gigantes*) (Reinhardtius hippoglossoides, Hippoglossus hippoglossus, Hippoglossus stenolepis)
	0203.22	— Solhas ou patruças (Pleuronectes platessa)
	0302.23	— Linguados (Solea spp.)
	0302.29	— Outros
		- Atuns (do género Thunnus), bonitos-listrados ou bonitos-de-ventre-raiado [(Euthynnus (Katsuwonus) pelamis)], excepto fígados, ovas e sémen:
	0302.31	— Atuns-brancos ou germões (Thunnus alalunga)
	0302.32	— Albacoras ou atuns-de-barbatanas-amarelas (Thunnus albacares)
	0302.33	— Bonitos-listrados ou bonitos-de-ventre-raiado
	0302.39	— Outros
	0302.40	- Arenques (Clupea harengus, Clupea pallasii), excepto fígados, ovas e sémen
	0302.50	- Bacalhaus (Gadus morhua, Gadus ogac, Gadus macrocephalus), excepto fígados, ovas e sémen
		- Outros peixes, excepto fígados, ovas e sémen
	0302.61	— Sardinhas (Sardina pilchardus, Sardinops spp.), sardinelas (Sardinella spp.) e espadilhas (Sprattus sprattus)
	0302.62	— Eglefinos ou arincas ("Haddocks"*) (Melanogrammus aeglefinus)
	0302.63	— Escamudos negros (peixes-carvão*) (Pollachius virens)
	0302.64	— Cavalas, cavalinhas e sardas (Scomber scombrus, Scomber australasicus, Scomber japonicus)
	0302.65	— Esqualos
	0302.66	— Enguias (Anguilla spp.)
	0302.69	— Outros
	0302.70	- Fígados, ovas e sémen
03.03		**Peixes congelados, excepto os filetes de peixes e outra carne de peixes da posição 03.04.**
	0303.10	- Salmões-do-pacífico (Oncorhynchus spp.), excepto fígados, ovas e sémen
		- Outros salmonídeos, excepto fígados, ovas e sémen:
	0303.21	— Trutas (Salmo trutta, Salmo gairdneri, Salmo clarki, Salmo aguabonita, Salmo gilae)
	0303.22	— Salmões-do-atlântico (Salmo salar) e salmões-do-danúbio (Hucho hucho)
	0303.29	— Outros
		- Peixes chatos (Pleuronectidae, Bothidae, Cynoglossidae, Soleidae, Scophthalmidae e Citharidae), excepto fígados, ovas e sémen:
	0303.31	— Alabotes (linguados-gigantes*) (Reinhardtius hippoglossoides, Hippoglossus hippoglossus, Hippoglossus stenolepis)
	0303.32	— Solhas ou patruças (Pleuronectes platessa)
	0303.33	— Linguados (Solea spp.)
	0303.39	— Outros
		- Atuns (do género Thunnus), bonitos-listrados ou bonitos-de-ventre-raiado [(Euthynnus (Katsuwonus) pelamis)], excepto fígados, ovas e sémen:
	0303.41	— Atuns-brancos ou germões (Thunnus alalunga)
	0303.42	— Albacoras ou atuns-de-barbatanas-amarelas (Thunnus albacares)
	0303.43	— Bonitos-listrados ou bonitos-de-ventre-raiado
	0303.49	— Outros
	0303.50	- Arenques (Clupea harengus, Clupea pallasii), excepto fígados, ovas e sémen
	0303.60	- Bacalhaus (Gadus morhua, Gadus ogac, Gadus macrocephalus), excepto fígados, ovas e sémen
		- Outros peixes, excepto fígados, ovas e sémen:
	0303.71	— Sardinhas (Sardina pilchardus, Sardinops spp.), sardinelas (Sardinella spp.) e espadilhas (Sprattus sprattus)
	0303.72	— Eglefinos ou arincas ("Haddocks"*) ou (Melanogrammus aeglefinus)
	0303.73	— Escamudos negros (peixes-carvão*) (Pollachius virens)
	0303.74	— Cavalas, cavalinhas e sardas (Scomber scombrus, Scomber australasicus, Scomber japonicus)
	0303.75	— Esqualos
	0303.76	— Enguias (Anguilla spp.)
	0303.77	— Robalos e bailas (percas*) (Dicentrarchus labrax, Dicentrarchus punctatus)
	0303.78	— Pescadas (merluzas*) e abróteas (Merluccius spp., Urophycis spp.)
	0303.79	— Outros
	0303.80	- Fígados, ovas e sémen
03.04		**Filetes de peixes e outra carne de peixes (mesmo picada), frescos, refrigerados ou congelados.**
	0304.10	- Frescos ou refrigerados
	0304.20	- Filetes congelados
	0304.90	- Outros

03.05		Peixes secos, salgados ou em salmoura; peixes defumados, mesmo cozidos antes ou durante a defumação; farinha de peixe própria para a alimentação humana.
	0305.10	- Farinha de peixe própria para a alimentação humana
	0305.20	- Fígados, ovas e sémen, de peixes, secos, defumados, salgados ou em salmoura
	0305.30	- Filetes de peixes, secos, salgados ou em salmoura, mas não defumados
		- Peixes defumados, mesmo em filetes:
	0305.41	— Salmões-do-pacífico (Oncorhynchus spp.), salmões-do-atlântico (Salmo salar) e salmões-do-danúbio (Hucho hucho)
	0305.42	— Arenques (Clupea harengus, Clupea pallasii)
	0305.49	— Outros
		- Peixes secos, mesmo salgados mas não defumados:
	0305.51	— Bacalhaus (Gadus morhua, Gadus ogac, Gadus macrocephalus)
	0305.59	— Outros
		- Peixes salgados, não secos nem defumados e peixes em salmoura:
	0305.61	— Arenques (Clupea harengus, Clupea pallasii)
	0305.62	— Bacalhaus (Gadus morhua, Gadus ogac, Gadus macrocephalus)
	0305.63	— Biqueirões ou anchovas (Engraulis spp.)
	0305.69	— Outros
03.06		Crustáceos, mesmo sem casca, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos, salgados ou em salmoura; crustáceos com casca, cozidos em água ou vapor mesmo refrigerados, congelados, secos, salgados ou em salmoura.
		- Congelados:
	0306.11	— Lagostas (Palinurus spp., Panulirus spp., Jasus spp.)
	0306.12	— Lavagantes, (Homarus spp.)
	0306.13	— Camarões
	0306.14	— Caranguejos
	0306.19	— Outros
		- Não congelados:
	0306.21	— Lagostas (Palinurus spp., Panulirus spp., Jasus spp.)
	0306.22	— Lavagantes, (Homarus spp.)
	0306.23	— Camarões
	0306.24	— Caranguejos
	0306.29	— Outros
03.07		Moluscos, com ou sem concha, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos, salgados ou em salmoura; invertebrados aquáticos, excepto crustáceos e moluscos, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos, salgados ou em salmoura.
	0307.10	- Ostras
		- Vieiras e outros mariscos dos géneros Pecten, Chlamys ou Placopecten:
	0307.21	— Vivos, frescos ou refrigerados
	0307.29	— Outros
		- Mexilhões (Mytilus spp., Perna spp.):
	0307.31	— Vivos, frescos ou refrigerados
	0307.39	— Outros
		- Chocos (sibas*) [(Sepia officinalis, Rossia macrosoma) e sepiolas (Sepiola spp.)]; potas e lulas (Ommastrephes spp., Loligo spp., Nototodarus spp., Sepioteuthis spp.):
	0307.41	— Vivos, frescos ou refrigerados
	0307.49	— Outros
		- Polvos (Octopus spp.):
	0307.51	— Vivos, frescos ou refrigerados
	0307.59	— Outros
	0307.60	- Caracóis, excepto do mar
		- Outros:
	0307.91	— Vivos, frescos ou refrigerados
	0307.99	— Outros

CAPÍTULO 4

LEITE E LACTICÍNIOS; OVOS DE AVES; MEL NATURAL; PRODUTOS COMESTÍVEIS DE ORIGEM ANIMAL, NÃO ESPECIFICADOS NEM COMPREENDIDOS EM OUTROS CAPÍTULOS

Notas.

1. Considera-se leita o leite integral (completo) e o leite total ou parcialmente desnatado.

2. Os produtos obtidos por concentração do soro de leite, com adição de leite ou de matérias gordas provenientes do leite, classificam-se pela posição 04.06, como queijos, desde que apresentem as três seguintes características:

   a) terem um teor de matérias gordas provenientes do leite, calculado em peso, sobre o extracto seco, igual ou superior a 5%;

   b) terem um teor de extracto seco, calculado em peso, igual ou superior a 70% mas não superior a 85%;

   c) apresentarem-se moldados ou serem susceptíveis de moldação.

Nº da Posição	Código do S.M.	
04.01		Leite e nata (creme de leite*), não concentrados nem adicionados de açúcar ou de outros edulcorantes.
	0401.10	- Com um teor em peso, de matérias gordas, não superior a 1%
	0401.20	- Com um teor em peso, de matérias gordas, superior a 1% mas não superior a 6%
	0401.30	- Com um teor em peso, de matérias gordas, superior a 6%
04.02		Leite e nata (creme de leite*), concentrados ou adicionados de açúcar ou de outros edulcorantes.
	0402.10	- Em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor em peso, de matérias gordas, não superior a 1.5%
		- Em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor em peso, de matérias gordas, superior a 1,5%:
	0402.21	— Sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes
	0402.29	— Outros
		- Outros:
	0402.91	— Sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes
	0402.99	— Outros
	0403.90	- Outros
04.04	0403.10	Soro de leite, mesmo concentrado ou adicionado de açúcar ou de outros edulcorantes; produtos constituídos por componentes naturais do leite, mesmo adicionados de açúcar ou de outros edulcorantes, não especificados nem compreendidos em outras posições.
04.03	0404.10	- Soro de leite, mesmo concentrado ou adicionado de açúcar ou de outros edulcorantes
	0404.90	- Outros
04.05	0405.00	Manteiga e outras matérias gordas provenientes do leite.
04.06		Queijos e requeijão.
	0406.10	- Queijos frescos (incluído o queijo de soro) não fermentados e requeijão
	0406.20	- Queijos ralados ou em pó, de qualquer tipo
	0406.30	- Queijos fundidos, excepto ralados ou em pó
	0406.40	- Queijos de pasta azul (mofada *)
	0406.90	- Outros queijos
04.07	0407.00	Ovos de aves, com casca, frescos, conservados ou cozidos.
04.08		Ovos de aves, sem casca, e gemas de ovos, frescos, secos, cozidos em água ou vapor, moldados, congelados ou conservados de outro modo, mesmo adicionados de açúcar ou de outros edulcorantes.
		- Gemas de ovos:
	0408.11	— Secas
	0408.19	— Outras
		- Outros:
	0408.91	— Secos
	0408.99	— Outros
04.09	0409.00	Mel natural
04.10	0410.00	Produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos em outras posições.

CAPÍTULO 5

OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL, NÃO ESPECIFICADOS NEM COMPREENDIDOS EM OUTROS CAPÍTULOS

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende:

a) os produtos comestíveis, excepto o sangue animal (líquido ou dessecado), as tripas, bexigas e buchos, de animais, inteiros ou em pedaços;

b) os couros, peles e peles com pelo (peleteria*), excepto os produtos da posição 05.05 e as aparas e desperdícios semelhantes, de peles não curtidas da posição 05.11 (Capítulos 41 ou 43);

c) as matérias-primas têxteis de origem animal, excepto a crina e seus desperdícios (Secção XI);

d) as cabeças preparadas para escovas, pincéis e artefactos semelhantes (posição 96.03).

2. Os cabelos estirados segundo o comprimento, mas não dispostos no mesmo sentido, consideram-se cabelos em bruto (posição 05.01).

3. Na Nomenclatura, considera-se marfim a matéria fornecida pelas defesas de elefante, morsa, narval, javali, os chifres de rinoceronte, bem como os dentes de qualquer animal.

4. Na Nomenclatura, consideram-se crinas os pêlos da crineira e da cauda dos equídeos e dos bovídeos.

Nº da Posição	Código do S.H.	
05.01	0501.00	Cabelos em bruto, mesmo lavados ou desengordurados; desperdícios de cabelo.
05.02		Cerdas de porco ou de javali; pêlos de texugo e outros pêlos para escovas, pincéis e artigos semelhantes; desperdícios destas cerdas e pêlos.
	0502.10	- Cerdas de porco ou de javali e seus desperdícios
	0502.90	- Outros
05.03	0503.00	Crinas e seus desperdícios, mesmo em mantas, com ou sem suporte.
05.04	0504.00	Tripas, bexigas e buchos, de animais, inteiros ou em pedaços, excepto de peixes.
05.05		Peles e outras partes de aves, com as suas penas ou penugem, penas e partes de penas (mesmo aparadas), penugem, em bruto ou simplesmente limpas, desinfectadas ou preparadas tendo em vista a sua conservação; pós e desperdícios de penas ou de partes de penas.
	0505.10	- Penas dos tipos utilizados para enchimento ou estofamento; penugem
	0505.90	- Outros
05.06		Ossos e núcleos córneos, em bruto, desengordurados ou simplesmente preparados (mas não cortados sob forma determinada), acidulados ou degelatinados; pós e desperdícios destas matérias.
	0506.10	- Osseína e ossos acidulados
	0506.90	- Outros
05.07		Marfim, carapaças de tartaruga, barbas (barbatanas*), incluídas as franjas, de baleia ou de outros mamíferos marinhos, chifres, pontas, cascos, unhas, garras e bicos, em bruto ou simplesmente preparados, mas não cortados em forma determinada; pós e desperdícios destas matérias.
	0507.10	- Marfim e seus pós e desperdícios
	0507.90	- Outros
05.08	0508.00	Coral e matérias semelhantes, em bruto ou simplesmente preparados, mas não trabalhados de outro modo; conchas e carapaças de moluscos, crustáceos ou de equinodermes e ossos de chocos (sibas *), em bruto ou simplesmente preparados, mas não cortados em forma determinada, seus pós e desperdícios.
05.09	0509.00	Esponjas naturais de origem animal.
05.10	0510.00	Âmbar-cinzento, castóreo, algália e almíscar; cantáridas; bílis, mesmo seca; glândulas e outras substâncias de origem animal utilizadas na preparação de produtos farmacêuticos, frescas, refrigeradas, congeladas ou provisoriamente conservadas de outro modo.
05.11		Produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos em outras posições; animais mortos dos Capítulos 1 ou 3, impróprios para a alimentação humana.
	0511.10	- Sémen de bovino
		- Outros:
	0511.91	-- Produtos de peixes ou crustáceos, de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos; animais mortos do Capítulo 3
	0511.99	-- Outros

SECÇÃO II

PRODUTOS DO REINO VEGETAL

Nota.

1. Na presente Secção, o termo em pellets designa os produtos que se apresentem sob a forma cilíndrica, esférica, etc., aglomerados, quer por simples pressão, quer por adição de um aglutinante em proporção não superior a 3% em peso.

CAPÍTULO 6

PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA

Notas.

1. Sob reserva da segunda parte do texto da posição 06.01, o presente Capítulo compreende apenas os produtos fornecidos habitualmente pelos horticultores, viveiristas ou floristas, para plantio ou ornamentação. Excluem-se todavia deste Capítulo, as batatas, cebolas comestíveis, chalotas, alhos comestíveis e os outros produtos do Capítulo 7.

2. Os ramos (buquês*), corbelhas, coroas e artigos semelhantes, classificam-se como as flores ou folhagem das posições 06.03 ou 06.04, não se levando em conta os acessórios de outras matérias. Todavia, estas posições não compreendem as colagens e quadros decorativos semelhantes, da posição 97.01.

Nº da Posição	Código do S.H.	
06.01		Bolbos, cebolas, tubérculos, raízes tuberosas, rebentos e rizomas, em repouso vegetativo, em vegetação ou em flor; mudas, plantas e raízes, de chicória, excepto as raízes da posição 12.12.
	0601.10	- Bolbos, cebolas, tubérculos, raízes tuberosas, rebentos e rizomas, em repouso vegetativo
	0601.20	- Bolbos, cebolas, tubérculos, raízes tuberosas, rebentos e rizomas, em vegetação ou em flor; mudas, plantas e raízes, de chicória
06.02		Outras plantas vivas (incluídas as suas raízes), estacas e enxertos; micélios de cogumelos.
	0602.10	- Estacas não enraizadas e enxertos
	0602.20	- Árvores, arbustos e moitas, de frutos comestíveis, enxertados ou não
	0602.30	- Rododendros e azáleas, enxertados ou não
	0602.40	- Roseiras, enxertadas ou não
		- Outros:
	0602.91	-- Micélios de cogumelos
	0602.99	-- Outros
06.03		Flores e seus botões, cortados para ramos (buquês*) ou para ornamentação, frescos, secos, branqueados, tingidos, impregnados ou preparados de outro modo.
	0603.10	- Frescos
	0603.90	- Outros
06.04		Folhagem, folhas, ramos e outras partes de plantas, sem flores nem botões de flores, e ervas, musgos e líquenes, para ramos (buquês*) ou para ornamentação, frescos, secos, branqueados, tingidos, impregnados ou preparados de outro modo.
	0604.10	- Musgos e líquenes
		- Outros:
	0604.91	-- Frescos
	0604.99	-- Outros

CAPÍTULO 7

PRODUTOS HORTÍCOLAS, PLANTAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS, COMESTÍVEIS

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende os produtos forrageiros da posição 12.14.

2. Nas posições 07.09, 07.10, 07.11 e 07.12, a expressão produtos hortícolas compreende também os cogumelos comestíveis, as trufas, azeitonas, alcaparras, abobrinhas, abóboras, beringelas, o milho doce (Zea mays var. saccarata), os pimentos (pimentões* e pimentas*) dos géneros Capsicum ou Pimenta, os funchos e as plantas hortícolas, como a salsa, o cerefólio, estragão, agrião e a manjerona de cultura (Majorana hortensis ou Origanum majorana).

3. A posição 07.12 compreende todos os produtos hortícolas secos das espécies classificadas nas posições 07.01 a 07.11, excepto:

a) os legumes de vagem, secos, em grão (posição 07.13);

b) o milho doce nas formas especificadas nas posições 11.02 a 11.04;

c) as farinhas, sêmolas e flocos, de batata (posição 11.05);

d) as farinhas e sêmolas, dos legumes de vagem, secos, da posição 07.13 (posição 11.06).

4. Os pimentos (pimentões* e pimentas*) dos géneros Capsicum ou Pimenta, secos, triturados ou em pó, excluem-se, porém, do presente Capítulo (posição 09.04).

Nº da Posição	Código do S.H.	
07.01		**Batatas, frescas ou refrigeradas.**
	0701.10	- Batata semente (para semeadura *)
	0701.90	- Outras
07.02	0702.00	**Tomates, frescos ou refrigerados.**
07.03		**Cebolas, chalotas, alho comum, alho-porro e outros produtos hortícolas aliáceos, frescos ou refrigerados.**
	0703.10	- Cebolas e chalotas
	0703.20	- Alho comum
	0703.90	- Alho-porro e outros produtos hortícolas aliáceos
07.04		**Couves, couve-flor, repolho ou couve frisada, couve-rábano e produtos comestíveis semelhantes do género Brassica, frescos ou refrigerados.**
	0704.10	- Couve-flor e brócolos
	0704.20	- Couve-de-bruxelas
	0704.90	- Outras
07.05		**Alface (Lactuca sativa) e chicórias (Cichorium spp.), frescas ou refrigeradas.**
		- Alfaces:
	0705.11	-- Repolhudas
	0705.19	-- Outras
		- Chicórias:
	0705.21	-- "Witloof" (Cichorium intybus var. foliosum)
	0705.29	-- Outras
07.06		**Cenouras, nabos, beterrabas para salada, cercefi (barba-de-bode*), aipo-rábano, rabanetes e raízes comestíveis semelhantes, frescos ou refrigerados.**
	0706.10	- Cenouras e nabos
	0706.90	- Outros
07.07	0707.00	**Pepinos, frescos ou refrigerados.**
07.08		**Legumes de vagem, com ou sem vagem, frescos ou refrigerados.**
	0708.10	- Ervilhas (Pisum sativum)
	0708.20	- Feijões (Vigna spp., Phaseolus spp.)
	0708.90	- Outros legumes de vagem
07.09		**Outros produtos hortícolas, frescos ou refrigerados.**
	0709.10	- Alcachofras
	0709.20	- Espargos
	0709.30	- Beringelas
	0709.40	- Aipo, excepto o aipo-rábano
		- Cogumelos e trufas:
	0709.51	-- Cogumelos
	0709.52	-- Trufas
	0709.60	- Pimentos (pimentões* e pimentas*) dos géneros Capsicum ou Pimenta
	0709.70	- Espinafres, espinafres da Nova Zelândia e espinafres gigantes
	0709.90	- Outros
07.10		**Produtos hortícolas, não cozidos ou cozidos em água ou vapor congelados.**
	0710.10	- Batatas
		- Legumes de vagem, com ou sem vagem:
	0710.21	-- Ervilhas (Pisum sativum)
	0710.22	-- Feijões (Vigna spp., Phaseolus spp.)
	0710.29	-- Outros
	0710.30	- Espinafres, espinafres da Nova Zelândia e espinafres gigantes
	0710.40	- Milho doce
	0710.80	- Outros produtos hortícolas
	0710.90	- Misturas de produtos hortícolas
07.11		**Produtos hortícolas conservados transitóriamente (por exemplo: com gás sulfuroso ou água salgada, sulfurada ou adicionada de outras substâncias destinadas a assegurar transitóriamente a sua conservação), mas impróprios para alimentação neste estado.**
	0711.10	- Cebolas
	0711.20	- Azeitonas
	0711.30	- Alcaparras
	0711.40	- Pepinos
	0711.90	- Outros produtos hortícolas; misturas de produtos hortícolas
07.12		**Produtos hortícolas secos, mesmo cortados em pedaços ou fatias, ou ainda triturados ou em pó, mas sem qualquer outro preparo.**
	0712.10	- Batatas, mesmo cortadas em pedaços ou fatias, mas sem qualquer outro preparo
	0712.20	- Cebolas
	0712.30	- Cogumelos e trufas
	0712.90	- Outros produtos hortícolas; misturas de produtos hortícolas
07.13		**Legumes de vagem, secos, em grão, mesmo pelados ou partidos.**
	0713.10	- Ervilhas (Pisum sativum)
	0713.20	- Grão-de-bico
		- Feijões (Vigna spp., Phaseolus spp.):
	0713.31	-- Feijões das espécies Vigna mungo (L.) Hepper ou Vigna radiata (L.) Wilczek
	0713.32	-- Feijão Adzuki (Phaseolus ou Vigna angularis)
	0713.33	-- Feijão comum (Phaseolus vulgaris)
	0713.39	-- Outros
	0713.40	- Lentilhas
	0713.50	- Favas (Vicia faba var. major) e fava forrageira (Vicia faba var. equina, Vicia faba var. minor)
	0713.90	- Outros
07.14		**Raízes de mandioca, de araruta e de salepo, topinambos, batatas-doces e raízes ou tubérculos semelhantes, com elevado teor de fécula ou de inulina, frescos ou secos, mesmo cortados em pedaços ou em pellets; medula de sagueiro.**
	0714.10	- Raízes de mandioca
	0714.20	- Batatas-doces
	0714.90	- Outros

CAPÍTULO 8

FRUTAS; CASCAS DE CITRINOS E DE MELÕES

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende os frutos não comestíveis.

2. As frutas refrigeradas classificam-se nas mesmas posições das frutas frescas correspondentes.

Nº da Posição	Código do S.H.	
08.01		**Cocos, castanha-do-brasil (castanha-do-pará*) e castanha de caju, frescos ou secos, mesmo sem casca ou pelados.**
	0801.10	- Cocos
	0801.20	- Castanha-do-brasil (castanha-do-pará*)
	0801.30	- Castanha de cajú
08.02		**Outras frutas de casca rija, frescas ou secas, mesmo sem casca ou peladas.**
		- Amêndoas:
	0802.11	-- Com casca
	0802.12	-- Sem casca
		- Avelãs (Corylus spp.):
	0802.21	-- Com casca
	0802.22	-- Sem casca
		- Nozes:
	0802.31	-- Com casca
	0802.32	-- Sem casca
	0802.40	- Castanhas (Castanea spp.)
	0802.50	- Pistácios
	0802.90	- Outras
08.03	0803.00	**Bananas, frescas ou secas.**
08.04		**Tâmaras, figos, ananases ou abacaxis, abacates, goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos.**

08.04 (Cont.)	0804.10	- Tâmaras
	0804.20	- Figos
	0804.30	- Ananases ou abacaxis
	0804.40	- Abacates
	0804.50	- Goiabas, mangas e mangostões
08.05		**Citrinos, frescos ou secos**
	0805.10	- Laranjas
	0805.20	- Tangerinas, mandarinas e "satsumas"; clementinas, "wilkings" e outros citrinos híbridos semelhantes
	0805.30	- Limões (Citrus limon, Citrus limonum) e limas (Citrus aurantifolia)
	0805.40	- Toranjas ("grapefruit")
	0805.90	- Outros
08.06		**Uvas frescas ou secas (passas).**
	0806.10	- Frescas
	0806.20	- Secas (passas)
08.07		**Melões, melancias e papaias ou mamões, frescos.**
	0807.10	- Melões e melancias
	0807.20	- Papaias ou mamões
08.08		**Maçãs, peras e marmelos, frescos.**
	0808.10	- Maçãs
	0808.20	- Peras e marmelos
08.09		**Damascos, cerejas, pêssegos (incluídas as nectarinas), ameixas e abrunhos, frescos.**
	0809.10	- Damascos
	0809.20	- Cerejas
	0809.30	- Pêssegos, incluídas as nectar...
	0809.40	- Ameixas e abrunhos
08.10		**Outras frutas frescas.**
	0810.10	- Morangos
	0810.20	- Framboesas, amoras, incluídas as silvestres, e amoras-framboesas
	0810.30	- Groselhas, incluído o Cassis
	0810.40	- Airelas, mirtilos e outras frutas do género Vaccinium
	0810.90	- Outras
08.11		**Frutas, não cozidas ou cozidas em água ou vapor, congeladas, mesmo adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes.**
	0811.10	- Morangos
	0811.20	- Framboesas, amoras, incluídas as silvestres, amoras-framboesas e groselhas
	0811.90	- Outras
08.12		**Frutas conservadas transitoriamente (por exemplo: com gás sulfuroso ou água salgada, sulfurada ou adicionada de outras substâncias destinadas a assegurar transitóriamente a sua conservação), mas impróprias para alimentação neste estado.**
	0812.10	- Cerejas
	0812.20	- Morangos
	0812.90	- Outras
08.13		**Frutas secas, excepto as das posições 08.01 a 08.06; misturas de frutas secas ou de frutas de casca rija, do presente Capítulo.**
	0813.10	- Damascos
	0813.20	- Ameixas
	0813.30	- Maçãs
	0813.40	- Outras frutas
	0813.50	- Misturas de frutas secas ou de frutas de casca rija, do presente Capítulo
08.14	0814.00	**Cascas de citrinos, de melões ou de melancias, frescas, secas, congeladas ou apresentadas em água salgada, sulfurada ou adicionada de outras substâncias destinadas a assegurar transitóriamente a sua conservação.**

CAPITULO 9

CAFE, CHÁ, MATE E ESPECIARIAS

Notas.

1. As misturas, entre si, de produtos das posições 09.04 a 09.10 classificam-se da seguinte forma:

   a) as misturas de produtos incluídos numa mesma posição classificam-se nessa posição;

   b) as misturas de produtos incluídos em diferentes posições classificam-se na posição 09.10.

   O facto de os produtos incluídos nas posições 09.04 a 09.10 (incluídas as misturas citadas nas alíneas a) ou b) antecedentes), terem sido adicionados de outras substâncias não altera a sua classificação, desde que tais misturas conservem a característica essencial dos produtos mencionados em cada uma dessas posições. Caso contrário, estas misturas são excluídas do presente Capítulo, classificando-se na posição 21.03, se constituírem condimentos ou temperos compostos.

2. O presente Capítulo não compreende a pimenta de cúbeba (Piper cubeba) nem os demais produtos da posição 12.11.

Nº da Posição	Código do S.H.	
09.01		**Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção.**
		- Café não torrado:
	0901.11	— Não descafeinado
	0901.12	— Descafeinado
		- Café torrado:
	0901.21	— Não descafeinado
	0901.22	— Descafeinado
	0901.30	- Cascas e películas de café
	0901.40	- Sucedâneos do café contendo café
09.02		**Chá.**
	0902.10	- Chá verde (não fermentado) em embalagens imediatas de conteúdo não superior a 3 kg
	0902.20	- Chá verde (não fermentado) apresentado de qualquer outra forma
	0902.30	- Chá preto (fermentado) e chá parcialmente fermentado, em embalagens imediatas de conteúdo não superior a 3 kg
	0902.40	- Chá preto (fermentado) e chá parcialmente fermentado, apresentados de qualquer outra forma
09.03	0903.00	**Mate**
09.04		**Pimenta (do género Piper); pimentos (pimentões* e pimentas*) dos géneros Capsicum ou Pimenta, secos ou triturados ou em pó.**
		- Pimenta (do género Piper):
	0904.11	— Não triturada nem em pó
	0904.12	— Triturada ou em pó
	0904.20	- Pimentos (pimentões* e pimentas*) secos ou triturados ou em pó
09.05	0905.00	**Baunilha.**
09.06		**Canela e flores de canoeleira (cascas e flores de canela*).**
	0906.10	- Não trituradas nem em pó
	0906.20	- Trituradas ou em pó
09.07	0907.00	**Cravo-da-índia (frutos, flores e pedúnculos).**
09.08		**Noz-moscada, macis, amomos e cardamomos.**
	0908.10	- Noz-moscada
	0908.20	- Macis
	0908.30	- Amomos e cardamomos
09.09		**Sementes de anis, badiana, funcho, coentro, cominho, alcaravia e de zimbro.**
	0909.10	- Sementes de anis ou de badiana
	0909.20	- Sementes de coentro
	0909.30	- Sementes de cominho
	0909.40	- Sementes de alcaravia
	0909.50	- Sementes de funcho ou de zimbro

09.10		Gengibre, açafrão, curcuma (açafrão-da-terra*), tomilho, louro, caril e outras especiarias.
	0910.10	- Gengibre
	0910.20	- Açafrão
	0910.30	- Curcuma (açafrão-da-terra*)
	0910.40	- Tomilho; louro
	0910.50	- Caril
		- Outras especiarias:
	0910.91	— Misturas mencionadas na Nota 1 b) do presente Capítulo
	0910.99	— Outras

CAPÍTULO 10

CEREAIS

Notas.

1. a) Os produtos mencionados nos textos das posições do presente Capítulo só se incluem nessas posições quando se apresentem em grãos, mesmo nas espigas ou caules.

   b) O presente Capítulo não compreende os grãos descascados, pelados ou submetidos a qualquer outra operação. Todavia, o arroz descorticado, branqueado, polido, glaceado (brunido*), pré-cozido (parboiled), convertido ou em trinca (quebrado*) inclui-se na posição 10.06.

2. A posição 10.05 não compreende o milho doce (Capítulo 7).

Nota de Subposição.

1. Considera-se trigo duro o trigo da espécie Triticum durum e os híbridos derivados do cruzamento interespecífico do Triticum durum que apresentem o mesmo número (28) de cromossomas deste.

Nº da Posição	Código do S.H.	
10.01		Trigo e mistura de trigo com centeio.
	1001.10	- Trigo duro
	1001.90	- Outros
10.02	1002.00	Centeio
10.03	1003.00	Cevada
10.04	1004.00	Aveia
10.05		Milho
	1005.10	- Para sementeira (sementeira*)
	1005.90	- Outro
10.06		Arroz
	1006.10	- Arroz com casca (arroz paddy)
	1006.20	- Arroz descorticado (arroz "cargo" ou castanho)
	1006.30	- Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou glaceado (brunido*)
	1006.40	- Trinca de arroz (arroz quebrado*)
10.07	1007.00	Sorgo de grão
10.08		Trigo mourisco, painço e alpista; outros cereais.
	1008.10	- Trigo mourisco
	1008.20	- Painço
	1008.30	- Alpista
	1008.90	- Outros cereais

CAPÍTULO 11

PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE MOAGEM; MALTE; AMIDOS E FÉCULAS; INULINA; GLÚTEN DE TRIGO

Notas.

1. Excluem-se do presente Capítulo:

   a) O malte torrado, acondicionado como sucedâneo do café (posições 09.01 ou 21.01, conforme o caso);

   b) as farinhas, sêmolas, amidos e féculas, preparados, da posição 19.01;

   c) os flocos de milho (corn flackes) e outros produtos da posição 19.04;

   d) os produtos hortícolas preparados ou conservados, das posições 20.01, 20.04 ou 20.05;

   e) os produtos farmacêuticos (Capítulo 30);

   f) os amidos e féculas, com características de produtos de perfumaria ou de toucador preparados ou de preparações cosméticas (Capítulo 33);

2. A) Os produtos resultantes da moagem dos cereais, constantes do quadro seguinte, incluem-se no presente Capítulo se contiverem, simultaneamente, em peso e sobre o produto seco:

   a) um teor de amido (determinado pelo método polarimétrico de Ewers modificado) superior ao indicado na coluna (2);

   b) um teor de cinzas (deduzidas as matérias minerais que possam ter sido adicionadas) não superior ao mencionado na coluna (3).

   Os produtos que não satisfaçam a estas condições classificam-se na posição 23.02.

   B) Os produtos incluídos neste Capítulo por força das disposições precedentes, classificam-se nas posições 11.01 ou 11.02 quando a percentagem em peso, que passe através de uma peneira de tela metálica com abertura de malhas correspondente às indicadas nas colunas (4) ou (5), conforme o caso, seja igual ou superior à referente a cada cereal.

   Caso contrário classificam-se nas posições 11.03 ou 11.04.

Tipo de cereal (1)	Teor de amido (2)	Teor de cinzas (3)	Percentagem de passagem através de peneira com as seguintes aberturas de malha: 315 micrómetros (microns) (4)	500 micrómetros (microns) (5)
Trigo e centeio	45%	2,5%	80%	-
Cevada	45%	3%	80%	-
Aveia	45%	5%	80%	-
Milho e sorgo de grão	45%	2%	-	90%
Arroz	45%	1,6%	80%	-
Trigo mourisco	45%	4%	80%	-

3. Para os efeitos da posição 11.03, consideram-se grumos e sêmolas os produtos obtidos por fragmentação dos grãos de cereais que obedeçam à condição respectiva seguinte:

   a) os produtos de milho devem passar através de uma peneira de tela metálica com uma abertura de malha de 2 mm, na proporção mínima de 95%, em peso;

   b) os produtos de outros cereais devem passar através de uma peneira de tela metálica com uma abertura de malha de 1,25 mm, na proporção mínima de 95%, em peso.

Nº da Posição	Código do S.H.	
11.01	1101.00	Farinhas de trigo ou de mistura de trigo com centeio
11.02		Farinhas de cereais, excepto de trigo ou de mistura de trigo com centeio.
	1102.10	- Farinha de centeio
	1102.20	- Farinha de milho
	1102.30	- Farinha de arroz
	1102.90	- Outras
11.03		Grumos, sêmolas e pellets, de cereais.
		- Grumos e sêmolas:
	1103.11	— De trigo
	1103.12	— De aveia
	1103.13	— De milho
	1103.14	— De arroz
	1103.19	— De outros cereais
		- Pellets:
	1103.21	— De trigo
	1103.29	— De outros cereais
11.04		Grãos de cereais submetidos a qualquer outra operação (por exemplo: descascados, pelados, esmagados, em flocos, em pérolas, cortados ou partidos), com exclusão do arroz da posição 10.06; germes de cereais, inteiros, esmagados, em flocos ou moídos.
		- Grãos esmagados ou em flocos:
	1104.11	— De cevada
	1104.12	— De aveia
	1104.19	— De outros cereais
		- Outros grãos trabalhados (por exemplo: descascados, pelados, em pérolas, cortados ou partidos):
	1104.21	— De cevada
	1104.22	— De aveia

11.04 (Cont.)	1104.23	— De milho
	1104.29	— De outros cereais
	1104.30	- Germes de cereais, inteiros, esmagados, em flocos ou moídos
11.05		Farinha, sêmola e flocos, de batata.
	1105.10	- Farinha e sêmola
	1105.20	- Flocos
11.06		Farinhas e sêmolas, dos legumes de vagem secos da posição 07.13, de sagu ou das raízes ou tubérculos, da posição 07.14; farinhas, sêmolas e pós, dos produtos do Capítulo 8.
	1106.10	- Farinhas e sêmolas, dos legumes de vagem secos da posição 07.13
	1106.20	- Farinhas e sêmolas, de sagu, das raízes ou dos tubérculos, da posição 07.14
	1106.30	- Farinhas, sêmolas e pós, dos produtos do Capítulo 8
11.07		Malte, mesmo torrado.
	1107.10	- Não torrado
	1107.20	- Torrado
11.08		Amidos e féculas; inulina.
		- Amidos e féculas:
	1108.11	— Amido de trigo
	1108.12	— Amido de milho
	1108.13	— Fécula de batata
	1108.14	— Fécula de mandioca
	1108.19	— Outros amidos e féculas
	1108.20	- Inulina
11.09	1109.00	Glúten de trigo, mesmo seco.

CAPÍTULO 12

SEMENTES E FRUTOS OLEAGINOSOS; GRÃOS, SEMENTES E FRUTOS DIVERSOS; PLANTAS INDUSTRIAIS OU MEDICINAIS; PALHAS E FORRAGENS

Notas.

1. Consideram-se sementes oleaginosas na acepção da posição 12.07, entre outros, as nozes e amêndoas de palmiste, as sementes de algodão, rícino, gergelim, mostarda, cártamo, dormideira ou papoula e de karité. Pelo contrário, excluem-se desta posição os produtos das posições 08.01 ou 08.02, bem como as azeitonas (Capítulos 7 ou 20).

2. A posição 12.08 compreende as farinhas de que não tenham sido extraídos os óleos, as farinhas de que estes tenham sido parcialmente extraídos, bem como as que, após a extracção, tenham sido adicionadas, total ou parcialmente, dos seus óleos originais. Estão, pelo contrário, excluídos os resíduos abrangidos pelas posições 23.04 a 23.06.

3. Consideram-se sementes para sementeira (semeadura*) na acepção da posição 12.09, as sementes de beterrabas, de pastagens, de flores ornamentais, de plantas hortícolas, de árvores florestais ou frutíferas, de ervilhaca (excepto as da espécie Vicia faba) e de tremoço.

   Excluem-se, pelo contrário, desta posição, mesmo que se destinem a sementeira (semeadura*):

   a) os legumes de vagem e o milho doce (Capítulo 7);

   b) as especiarias e outros produtos do Capítulo 9;

   c) os cereais (Capítulo 10);

   d) os produtos das posições 12.01 a 12.07 ou da posição 12.11.

4. A posição 12.11 compreende, entre outras, as plantas e partes de plantas das seguintes espécies: manjerico (manjericão*), borragem, ginseng, hissopo, alcaçuz, as diversas espécies de hortelã ou menta, alecrim, arruda, salva e absinto.

   Pelo contrário, excluem-se desta posição:

   a) os produtos farmacêuticos do Capítulo 30;

   b) os produtos de perfumaria ou toucador, preparados e preparações cosméticas, do Capítulo 33.

   c) os insecticidas, fungicidas, herbicidas, desinfectantes e produtos semelhantes, da posição 38.08.

5. Para aplicação da posição 12.12, o termo algas não inclui:

   a) os microrganismos monocelulares mortos da posição 21.02;

   b) as culturas de microrganismos da posição 30.02;

   c) os adubos ou fertilizantes das posições 31.01 ou 31.05.

Nº da Posição	Código do S.H.	
12.01	1201.00	Soja, mesmo triturada
12.02		Amendoins não torrados nem de outro modo cozidos, mesmo pelados ou triturados.
	1202.10	- Com casca
	1202.20	- Pelados, mesmo triturados
12.03	1203.00	Copra.
12.04	1204.00	Linhaça (sementes de linho), mesmo triturada.
12.05	1205.00	Sementes de nabo silvestre ou de colza, mesmo trituradas.
12.06	1206.00	Sementes de girassol, mesmo trituradas.
12.07		Outras sementes e frutos oleaginosos, mesmo triturados.
	1207.10	- Nozes e amêndoas de palmiste
	1207.20	- Sementes de algodão
	1207.30	- Sementes de rícino
	1207.40	- Sementes de gergelim
	1207.50	- Sementes de mostarda
	1207.60	- Sementes de cártamo
		- Outros:
	1207.91	— Sementes de dormideira ou papoula
	1207.92	— Sementes de Karité
	1207.99	— Outros
12.08		Farinhas de sementes ou de frutos oleaginosos, excepto a farinha de mostarda.
	1208.10	- De soja
	1208.90	- Outras
12.09		Sementes, frutos e esporos, para sementeira (semeadura*
		- Sementes de beterrabas:
	1209.11	— De beterraba sacarina
	1209.19	— Outras
		- Sementes forrageiras, excepto as sementes de beterrabas:
	1209.21	— De luzerna (alfafa*)
	1209.22	— De trevo (Trifolium spp.)
	1209.23	— De festuca
	1209.24	— De pasto dos prados do Kentucky (Poa pratensis L.)
	1209.25	— De azevém (Lolium multiflorum Lam., Lolium perenne L.)
	1209.26	— De fléolo dos prados
	1209.29	— Outras
	1209.30	- Sementes de plantas herbáceas cultivadas especialmente pelas suas flores
		- Outros:
	1209.91	— Sementes de plantas hortícolas
	1209.99	— Outros
12.10		Cones de lúpulo, frescos ou secos, mesmo triturados ou moídos ou em pellets; lupulina.
	1210.10	- Cones de lúpulo, não triturados nem moídos nem em pellets
	1210.20	- Cones de lúpulo, triturados ou moídos ou em pellets; lupulina
12.11		Plantas, partes de plantas, sementes e frutos, das espécies utilizadas principalmente em perfumaria, medicina ou como insecticidas, parasiticidas e semelhantes, frescos ou secos, mesmo cortados, triturados ou em pó.
	1211.10	- Raízes de alcaçuz
	1211.20	- Raízes de ginseng
	1211.90	- Outros
12.12		Alfarroba, algas, beterraba sacarina e cana-de-açúcar, frescas ou secas, mesmo em pó; caroços e amêndoas de frutos e outros produtos vegetais (incluídas as raízes de chicória não torradas, da variedade Cichorium intybus sativus) usados principalmente na alimentação humana, não especificados nem compreendidos em outras posições.
	1212.10	- Alfarroba, incluíndo as sementes de alfarroba
	1212.20	- Algas
	1212.30	- Caroços e amêndoas de damascos, pêssegos e ameixas
		- Outros:
	1212.91	— Beterraba sacarina
	1212.92	— Cana-de-açúcar
	1212.99	— Outros
12.13	1213.00	Palhas e cascas de cereais, em bruto, mesmo picadas, moídas, prensadas ou em pellets.
12.14		Rutabagas, beterrabas forrageiras, raízes forrageiras, feno, luzerna (alfafa*), trevo, sanfeno, couves forrageiras, tremoço, ervilhaca e produtos forrageiros semelhantes, mesmo em pellets.
	1214.10	- Farinha e pellets, de luzerna (alfafa*)
	1214.90	- Outros

CAPÍTULO 13

GOMAS, RESINAS E OUTROS SUCOS E EXTRACTOS VEGETAIS

Nota.

1. A posição 13.02 compreende, entre outros, os extractos de alcaçuz, piretro, lúpulo, aloés e o ópio.

Excluem-se, pelo contrário, desta posição:

a) os extractos de alcaçuz que contenham mais de 10%, em peso, de sacarose ou que se apresentem como produtos de confeitaria (posição 17.04);

b) os extractos de malte (posição 19.01);

c) os extractos de café, de chá ou de mate (posição 21.01);

d) os sucos e extractos vegetais que constituam bebidas alcoólicas, bem como as preparações alcoólicas compostas, dos tipos utilizados na fabricação de bebidas (Capítulo 22);

e) a cânfora natural, a glicirrizina e os outros produtos das posições 29.14 ou 29.38;

f) os medicamentos das posições 30.03 ou 30.04 e os reagentes destinados à determinação dos grupos ou factores sanguíneos (posição 30.06);

g) os extractos tanantes ou tintoriais (posições 32.01 ou 32.03);

h) os óleos essenciais, líquidos ou concretos, e os resinóides, bem como as águas destiladas aromáticas e as soluções aquosas de óleos essenciais (Capítulo 33);

ij)a borracha natural, balata, guta-percha, guaiule, o chicle e as gomas naturais semelhantes (posição 40.01).

Nº da Posição	Código S.H.	
13.01		**Goma-laca; gomas, resinas, gomas-resinas e bálsamos, naturais.**
	1301.10	- Goma-laca
	1301.20	- Goma-arábica
	1301.90	- Outros
13.02		**Sucos e extratos vegetais; matérias pécticas, pectinatos e pectatos; ágar-ágar e outros produtos mucilaginosos e espessantes, derivados dos vegetais, mesmo modificados.**
		- Sucos e extractos vegetais:
	1302.11	— Ópio
	1302.12	— De alcaçuz
	1302.13	— De lúpulo
	1302.14	— De piretro ou de raízes de plantas que contenham rotenona
	1302.19	— Outros
	1302.20	- Matérias pécticas, pectinatos e pectatos
		- Produtos mucilaginosos e espessantes, derivados dos vegetais, mesmo modificados:
	1302.31	— Ágar-ágar
	1302.32	— Produtos mucilaginosos e espessantes, de alfarroba, de sementes de alfarroba ou de sementes de guaré, mesmo modificados
	1302.39	— Outros

CAPÍTULO 14

MATÉRIAS PARA ENTRANÇAMENTO (TRANÇARIA*) E OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL, NÃO ESPECIFICADOS NEM COMPREENDIDOS EM OUTROS CAPÍTULOS

Notas.

1. Excluem-se do presente Capítulo e incluem-se na Secção XI, as matérias e fibras vegetais das espécies principalmente utilizadas na fabricação de têxteis, qualquer que seja o seu preparo, bem como as matérias vegetais que tenham sofrido um preparo especial com o fim de as tornar exclusivamente utilizáveis como matérias têxteis.

2. A posição 14.01 compreende, entre outros, os bambus (mesmo fendidos, serrados longitudinalmente, cortados em tamanhos determinados, arredondados nas extremidades, branqueados, tornados ignífugos, polidos ou tingidos), as tiras de vime, de canas e semelhantes, as medulas e fibras de rotim. Não se incluem nesta posição as fasquias, lâminas ou fitas de madeira (posição 44.04).

3. Não se inclui na posição 14.02 a 18 de madeira (posição 44.05).

4. Não se incluem na posição 14.03 as cabeças preparadas para escovas, pincéis e artefactos semelhantes (posição 96.03).

Nº da Posição	Código do S.H.	
14.01		**Matérias vegetais das espécies principalmente utilizadas em cestaria ou espartaria (por exemplo: bambus, rotins, canas, juncos, vimes, ráfia, palha de cereais limpa, branqueada ou tingida, casca de tília).**
	1401.10	- Bambus
	1401.20	- Rotins
	1401.90	- Outras
14.02		**Matérias vegetais das espécies principalmente utilizadas para enchimento ou estofamento (por exemplo: sumaúma, crina vegetal, crina marinha), mesmo em mantas com ou sem suporte de outras matérias.**
	1402.10	- Sumaúma
		- Outras:
	1402.91	-- Crina vegetal
	1402.99	-- Outras
14.03		**Matérias vegetais das espécies principalmente utilizadas na fabricação de vassouras ou de escovas (por exemplo: sorgo, piaçaba, raiz de grama, tampico), mesmo em torcidas ou em feixes.**
	1403.10	- Sorgo para vassouras (Sorghum vulgare var. technicum)
	1403.90	- Outras
14.04		**Produtos vegetais não especificados nem compreendidos em outras posições.**
	1404.10	- Matérias-primas vegetais, das espécies principalmente utilizadas em tinturaria ou curtimenta
	1404.20	- Línteres de algodão
	1404.90	- Outros

SECÇÃO III

GORDURAS E ÓLEOS ANIMAIS OU VEGETAIS; PRODUTOS DA SUA DISSOCIAÇÃO; GORDURAS ALIMENTARES ELABORADAS; CERAS DE ORIGEM ANIMAL OU VEGETAL

CAPÍTULO 15

GORDURAS E ÓLEOS ANIMAIS OU VEGETAIS; PRODUTOS DA SUA DISSOCIAÇÃO; GORDURAS ALIMENTARES ELABORADAS; CERAS DE ORIGEM ANIMAL OU VEGETAL

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende:

a) o toucinho e outras gorduras de porco ou de aves domésticas, da posição 02.09;

b) a manteiga, a gordura e o óleo, de cacau (posição 18.04);

c) as preparações alimentícias que contenham, em peso, mais de 15% de produtos da posição 04.05 (geralmente, Capítulo 21);

d) os torresmos (posição 23.01) e os resíduos das posições 23.04 a 23.06;

e) os ácidos gordos (graxos*) isolados, as ceras preparadas, as matérias gordas transformadas em produtos farmacêuticos, em tintas, em vernizes, em sabões, em produtos de perfumaria ou de toucador preparados, ou em preparações cosméticas, os óleos sulfonados e outros produtos da Secção VI;

f) a borracha artificial derivada dos óleos (posição 40.02).

2. A posição 15.09 não compreende os óleos obtidos a partir de azeitonas por meio de solventes (posição 15.10).

3. A posição 15.18 não compreende as gorduras, óleos e respectivas fracções, simplesmente desnaturados, que se incluem nas posições correspondentes das gorduras, óleos e respectivas fracções, não desnaturados.

4. As pastas de neutralização (Soap-stocks), as borras de óleos, o breu esteárico, o breu de suarda e o pez de glicerina incluem-se na posição 15.22.

Nº da Posição	Código do S.H.	
15.01	1501.00	**Banha de porco; outras gorduras de porco e de aves domésticas, fundidas, mesmo prensadas ou extraídas por meio de solventes.**
15.02	1502.00	**Gorduras de animais das espécies bovina, ovina ou caprina, em bruto ou fundidas, mesmo prensadas ou extraídas por meio de solventes.**
15.03	1503.00	**Estearina solar, óleo de banha de porco, óleo-estearina, óleo-margarina e óleo de sebo, não emulsionados nem misturados, nem preparados de outro modo.**
15.04		**Gorduras, óleos e respectivas fracções, de peixes ou de mamíferos marinhos, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados.**
	1504.10	- Óleos de fígados de peixe e respectivas fracções
	1504.20	- Gorduras e óleos de peixes e respectivas fracções, excepto óleos de fígados
	1504.30	- Gorduras e óleos de mamíferos marinhos e respectivas fracções
15.05		**Suarda e substâncias gordas dela derivadas, incluída a lanolina.**
	1505.10	- Suarda em bruto
	1505.90	- Outras

15.06	1506.00	Outras gorduras e óleos animais e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados.
15.07		Óleo de soja e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados.
	1507.10	- Óleo em bruto, mesmo desengomado (degomado)
	1507.90	- Outros
15.08		Óleo de amendoim e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados.
	1508.10	- Óleo em bruto
	1508.90	- Outros
15.09		Azeite de oliveira e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados.
	1509.10	- Virgens
	1509.90	- Outros
15.10	1510.00	Outros óleos e respectivas fracções, obtidos exclusivamente a partir de azeitonas, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados, e misturas desses óleos ou fracções com óleos ou fracções da posição 15.09.
15.11		Óleo de palma (dendê*) e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados.
	1511.10	- Óleo em bruto
	1511.90	- Outros
15.12		Óleos de girassol, de cártamo ou de algodão e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados.
		- Óleos de girassol ou de cártamo e respectivas fracções:
	1512.11	-- Óleos em bruto
	1512.19	-- Outros
		- Óleo de algodão e respectivas fracções:
	1512.21	-- Óleo em bruto, mesmo desprovido de gossipol
	1512.29	-- Outros
15.13		Óleos de coco (óleo de copra), de palmiste ou de babaçu e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados.
		- Óleo de coco (óleo de copra) e respectivas fracções:
	1513.11	-- Óleo em bruto
	1513.19	-- Outros
		- Óleos de palmiste ou de babaçu e respectivas fracções:
	1513.21	-- Óleos em bruto
	1513.29	-- Outros
15.14		Óleos de nabo silvestre, de colza ou de mostarda, e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados.
	1514.10	- Óleos em bruto
	1514.90	- Outros
15.15		Outras gorduras e óleos vegetais (incluido o óleo de jojoba) e respectivas fracções, fixos, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados.
		- Óleo de linhaça e respectivas fracções:
	1515.11	-- Óleo em bruto
	1515.19	-- Outros
		- Óleo de milho e respectivas fracções:
	1515.21	-- Óleo em bruto
	1515.29	-- Outros
	1515.30	- Óleo de rícino e respectivas fracções
	1515.40	- Óleo de tungue e respectivas fracções
	1515.50	- Óleo de gergelim e respectivas fracções
	1515.60	- Óleo de jojoba e respectivas fracções
	1515.90	- Outros
15.16		Gorduras e óleos animais ou vegetais, e respectivas fracções, parcial ou totalmente hidrogenados, interesterificados, reesterificados ou elaidinizados, mesmo refinados, mas não preparados de outro modo.
	1516.10	- Gorduras e óleos animais, e respectivas fracções
	1516.20	- Gorduras e óleos vegetais, e respectivas fracções
15.17		Margarina; misturas ou preparações alimentícias de gorduras ou de óleos animais ou vegetais ou de fracções das diferentes gorduras ou óleos do presente Capítulo, excepto gorduras e óleos alimentícios, e respectivas fracções, da posição 15.16.
	1517.10	- Margarina, excepto a margarina líquida
	1517.90	- Outros
15.18	1518.00	Gorduras e óleos animais ou vegetais, e respectivas fracções, cozidos, oxidados, desidratados, sulfurados, soprados, (arestados*) estandolizados ou modificados quimicamente por qualquer outro processo, com exclusão dos da posição 15.16; misturas ou preparações não alimentícias, de gorduras ou de óleos animais ou vegetais ou de fracções de diferentes gorduras ou óleos do presente Capítulo, não especificadas nem compreendidas em outras posições.
15.19		Ácidos gordos (graxos*) monocarboxílicos industriais; óleos ácidos de refinação; álcoois gordos (graxos*) industriais.
		- Ácidos gordos (graxos*) monocarboxílicos industriais:
	1519.11	-- Ácido esteárico
	1519.12	-- Ácido oleico
	1519.13	-- Ácidos gordos (graxos*) do tall oil
	1519.19	-- Outros
	1519.20	- Óleos ácidos de refinação
	1519.30	- Álcoois gordos (graxos*) industriais
15.20		Glicerina, mesmo pura; águas e lixívias glicéricas.
	1520.10	- Glicerina em bruto; águas e lixívias glicéricas
	1520.90	- Outras, incluída a glicerina sintética
15.21		Ceras vegetais (excepto triglicéridos), ceras de abelha ou de outros insectos e espermacete, mesmo refinados ou corados.
	1521.10	- Ceras vegetais
	1521.90	- Outros
15.22	1522.00	Dégras; resíduos provenientes do tratamento de matérias gordas (graxas*) ou das ceras animais ou vegetais.

SECÇÃO IV

PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES; BEBIDAS, LÍQUIDOS ALCOÓLICOS E VINAGRES; TABACO OU FUMO* E SEUS SUCEDÂNEOS MANUFACTURADOS

Nota.

1. Na presente Secção, o termo pellets designa os produtos que se apresentem sob a forma cilíndrica, esférica, etc., aglomerados, quer por simples pressão, quer por adição de um aglutinante em proporção não superior a 3% em peso.

CAPÍTULO 16

PREPARAÇÕES DE CARNES, DE PEIXES OU DE CRUSTÁCEOS, DE MOLUSCOS OU DE OUTROS INVERTEBRADOS AQUÁTICOS

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende as carnes, miudezas, peixes, crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos, preparados ou conservados pelos processos enumerados nos Capítulos 2 ou 3.

2. As preparações alimentícias incluem-se no presente Capítulo, desde que contenham mais de 20% em peso, de enchidos, carne, miudezas, sangue, peixe ou crustáceos, moluscos ou outros invertebrados aquáticos ou de uma combinação destes produtos. Quando essas preparações contiverem dois ou mais dos produtos acima mencionados, incluem-se na posição do Capítulo 16 correspondente ao componente predominante em peso. Estas disposições não se aplicam aos produtos recheados da posição 19.02 nem às preparações das posições 21.03 ou 21.04.

Notas de Subposições.

1. Para os efeitos da subposição 1602.10, consideram-se preparações homogeneizadas as preparações de carne, miudezas ou sangue, finamente homogeneizadas, acondicionadas para venda a retalho, como alimentos para crianças ou para usos dietéticos, em recipientes de conteúdo não superior a 250 g. Para aplicação desta definição, não se consideram as pequenas quantidades de ingredientes que possam ter sido adicionados à preparação para tempero, conservação ou outros fins. Estas preparações podem conter, em pequenas quantidades, fragmentos visíveis de carne ou de miudezas. A subposição 1602.10 tem prioridade sobre todas as outras da posição 16.02.

2. Os peixes e crustáceos designados nas subposições das posições 16.04 ou 16.05 unicamente pelo nome vulgar, pertencem às mesmas espécies mencionadas no Capítulo 3 sob as mesmas denominações.

Nº da Posição	Código do S.H.	
16.01	1601.00	Enchidos e produtos semelhantes, de carne, miudezas ou sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos.
16.02		Outras preparações e conservas de carne, miudezas ou de sangue.
	1602.10	- Preparações homogeneizadas
	1602.20	- De fígados de quaisquer animais
		- De aves da posição 01.05:

	1602.31	— De peru
	1602.39	— Outras
		- Da espécie suína:
	1602.41	— Presuntos da perna e respectivos pedaços
	1602.42	— Presuntos da pá (paleta*) e respectivos pedaços
	1602.49	— Outras, incluídas as misturas
	1602.50	- Da espécie bovina
	1602.90	- Outras, incluídas as preparações de sangue de quaisquer animais
16.03	1603.00	Extractos e sucos de carne, peixe ou crustáceos, moluscos ou de outros invertebrados aquáticos.
16.04		Preparações e conservas de peixes; caviar e seus sucedâneos preparados a partir de ovas de peixe.
		- Peixes inteiros ou em pedaços, excepto peixes picados:
	1604.11	— Salmões
	1604.12	— Arenques
	1604.13	— Sardinhas, sardinelas e espadilhas
	1604.14	— Atuns, bonitos-listrados e sarrajões (Sarda spp.)
	1604.15	— Cavalas, cavalinhas e sardas
	1604.16	— Biqueirões ou anchovas
	1604.19	— Outros
	1604.20	- Outras preparações e conservas de peixes
	1604.30	- Caviar e seus sucedâneos
16.05		Crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos, preparados ou em conservas.
	1605.10	- Caranguejos
	1605.20	- Camarões
	1605.30	- Lavagantes
	1605.40	- Outros crustáceos
	1605.90	- Outros

CAPÍTULO 17

AÇÚCARES E PRODUTOS DE CONFEITARIA

Nota.

1. O presente Capítulo não compreende:

   a) os produtos de confeitaria que contenham cacau (posição 18.06);

   b) os açúcares quimicamente puros [excepto a sacarose, lactose, maltose, glicose e frutose (levulose)] e os outros produtos da posição 29.40;

   c) os medicamentos e outros produtos do Capítulo 30.

Nota de Subposição.

1. Na acepção das subposições 1701.11 e 1701.12, considera-se açúcar em bruto o açúcar que contenha, em peso, no estado seco, uma percentagem de sacarose que corresponda a uma leitura no polarímetro inferior a 99,50.

Nº da Posição	Código do S.H.	
17.01		Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido.
		- Açúcares em bruto, sem adição de aromatizantes ou de corantes:
	1701.11	— De cana
	1701.12	— De beterraba
		- Outros:
	1701.91	— Adicionados de aromatizantes ou de corantes
	1701.99	— Outros
17.02		Outros açúcares, incluídos a lactose, maltose, glicose e frutose (levulose), quimicamente puras, no estado sólido; xaropes de açúcares, sem adição de aromatizantes ou de corantes; sucedâneos do mel, mesmo misturados com mel natural; açúcares e melaços caramelizados.
	1702.10	- Lactose e xarope de lactose
	1702.20	- Açúcar e xarope de bordo (ácer)
	1702.30	- Glicose e xarope de glicose, que não contenham frutose ou que contenham em peso, no estado seco, menos de 20% de frutose
17.02 (Cont.)	1702.40	- Glicose e xarope de glicose, que contenham em peso, no estado seco, de 20%, inclusive, a 50%, exclusive, de frutose
	1702.50	- Frutose quimicamente pura
	1702.60	- Outra frutose e xarope de frutose, que contenham em peso, no estado seco, mais de 50% de frutose
	1702.90	- Outros, incluído o açúcar invertido
17.03		Melaços resultantes da extracção ou refinação do açúcar.
	1703.10	- Melaços de cana
	1703.90	- Outros
17.04		Produtos de confeitaria (incluído o chocolate branco), sem cacau.
	1704.10	- Goma de mascar, mesmo revestida de açúcar
	1704.90	- Outros

CAPÍTULO 18

CACAU E SUAS PREPARAÇÕES

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende as preparações das posições 04.03, 19.01, 19.04, 19.05, 21.05, 22.02, 22.08, 30.03 ou 30.04.

2. A posição 18.06 compreende os produtos de confeitaria que contenham cacau, bem como, ressalvadas as disposições da Nota 1 do presente Capítulo, as outras preparações alimentícias contendo cacau.

Nº da Posição	Código do S.H.	
18.01	1801.00	Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado.
18.02	1802.00	Cascas, películas e outros desperdícios de cacau.
18.03		Pasta de cacau, mesmo desengordurada.
	1803.10	- Não desengordurada
	1803.20	- Total ou parcialmente desengordurada
18.04	1804.00	Manteiga, gordura e óleo, de cacau.
18.05	1805.00	Cacau em pó, sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes.
18.06		Chocolate e outras preparações alimentícias que contenham cacau.
	1806.10	- Cacau em pó, com adição de açúcar ou de outros edulcorantes
	1806.20	- Outras preparações em blocos com peso superior a 2 kg, ou no estado líquido, em pasta, em pó, grânulos ou formas semelhantes, em recipientes ou embalagens imediatas de conteúdo superior a 2 kg
		- Outros, em tabletes, barras e bastões:
	1806.31	— Recheados
	1806.32	— Não recheados
	1806.90	- Outros

CAPÍTULO 19

PREPARAÇÕES À BASE DE CEREAIS, FARINHAS, AMIDOS, FÉCULAS OU DE LEITE; PRODUTOS DE PASTELARIA

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende:

   a) com exclusão dos produtos recheados da posição 19.02, as preparações alimentícias que contenham mais de 20%, em peso, de enchidos, carne, miudezas, sangue, peixe ou crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos ou de uma combinação destes produtos (Capítulo 16);

   b) os produtos à base de farinhas, amidos ou féculas (biscoitos, etc.), especialmente preparados para a alimentação de animais (posição 23.09);

   c) os medicamentos e outros produtos do Capítulo 30.

2. No presente Capítulo, consideram-se farinhas e sêmolas as farinhas e sêmolas de cereais do Capítulo 11 e outras farinhas, sêmolas e pós de origem vegetal, qualquer que seja o Capítulo em que se incluam.

3. A posição 19.04 não abrange as preparações que contenham mais de 6%, em peso, de cacau em pó, nem as revestidas de chocolate ou de outras preparações alimentícias que contenham cacau, da posição 18.06 (posição 18.06).

4. Na acepção da posição 19.04, a expressão preparados de outro modo significa que os cereais sofreram tratamento ou preparo mais adiantados do que os previstos nas posições ou nas Notas dos Capítulos 10 e 11.

Nº da Posição	Código do S.H.	
19.01		Extractos de malte; preparações alimentícias de farinhas, sêmolas, amidos, féculas ou de extractos de malte, que não contenham cacau em pó ou que o contenham numa proporção inferior a 50%, em peso, não especificadas nem compreendidas

		em outras posições; preparações alimentícias de produtos das posições 04.01 a 04.04, que não contenham cacau em pó ou que o contenham numa proporção inferior a 10%, em peso, não especificadas nem compreendidas em outras posições.
	1901.10	- Preparações para a alimentação de crianças, acondicionadas para a venda a retalho
	1901.20	- Misturas e pastas para a preparação de produtos de padaria, pastelaria e da indústria de bolachas e biscoitos, da posição 19.05
	1901.90	- Outros
19.02		**Massas alimentícias, mesmo cozidas ou recheadas (de carne ou de outras substâncias) ou preparadas de outro modo, tais como espaguete, macarrão, aletria, lasanha, nhoque, ravíolo e canelone; "cuscuz" mesmo preparado.**
		- Massas alimentícias não cozidas, nem recheadas, nem preparadas de outro modo:
	1902.11	— Contendo ovos
	1902.19	— Outras
	1902.20	- Massas alimentícias recheadas (mesmo cozidas ou preparadas de outro modo)
	1902.30	- Outras massas alimentícias
	1902.40	- "Cuscuz"
19.03	1903.00	**Tapioca e seus sucedâneos preparados a partir de féculas, em flocos, grumos, grãos, pérolas ou formas semelhantes.**
19.04		**Produtos à base de cereais, obtidos por expansão ou por torrefacção (por exemplo: flocos de milho ("corn flakes")); grãos de cereais, excepto o milho, pré-cozidos ou preparados de outro modo.**
	1904.10	- Produtos à base de cereais, obtidos por expansão ou por torrefacção
	1904.90	- Outros
19.05		**Produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de bolachas e biscoitos, mesmo adicionados de cacau; hóstias, cápsulas vazias para medicamentos, obreias, pastas secas de farinha, amido ou de fécula, em folhas, e produtos semelhantes.**
	1905.10	- Pão denominado Knäckebrot
	1905.20	- Pão de especiarias
	1905.30	- Bolachas e biscoitos adicionados de edulcorantes; waffles e wafers
	1905.40	- Tostas (torradas*), pão torrado e produtos semelhantes torrados
	1905.90	- Outros

CAPÍTULO 20

PREPARAÇÕES DE PRODUTOS HORTÍCOLAS, DE FRUTAS E DE OUTRAS PARTES DE PLANTAS

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende:

   a) os produtos hortícolas e frutas preparados ou conservados pelos processos referidos nos Capítulos 7, 8 e 11;

   b) as preparações alimentícias que contenham mais de 20%, em peso, de enchidos, carnes, miudezas, sangue, peixe ou crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos ou de uma combinação destes produtos (Capítulo 16);

   c) as preparações alimentícias compostas homogeneizadas, da posição 21.04

2. Não se incluem nas posições 20.07 e 20.08 as geleias e pastas de frutas, as amêndoas confeitadas e produtos semelhantes, apresentados sob a forma de produtos de confeitaria (posição 17.04), nem os produtos de chocolate (posição 18.06).

3. Incluem-se nas posições 20.01, 20.04 e 20.05, conforme o caso, apenas os produtos do Capítulo 7 ou das posições 11.05 ou 11.06 (excepto as farinhas, sêmolas e pós, dos produtos do Capítulo 8) que tenham sido preparados ou conservados por processos diferentes dos mencionados na Nota 1 a).

4. O sumo de tomate cujo teor de extracto seco, em peso, seja igual ou superior a 7% está incluído na posição 20.02.

5. Na acepção da posição 20.09, consideram-se **sumos não fermentados, sem adição de álcool**, os sumos cujo teor alcoólico, em volume (ver Nota 2 do Capítulo 22), não exceda 0,5% vol.

Notas de Subposições.

1. Na acepção da subposição 2005.10, consideram-se **produtos hortícolas homogeneizados** as preparações de produtos hortícolas finamente homogeneizadas, acondicionadas para venda a retalho, como alimentos para crianças ou para usos dietéticos, em recipientes de conteúdo não superior a 250 g. Para aplicação desta definição, não se consideram as pequenas quantidades de ingredientes que possam ter sido adicionados à preparação para tempero, conservação ou outros fins. Estas preparações podem conter, em pequenas quantidades, fragmentos visíveis de produtos hortícolas. A subposição 2005.10 tem prioridade sobre todas as outras subposições da posição 20.05.

2. Na acepção da subposição 2007.10, consideram-se **preparações homogeneizadas** as preparações de frutas finamente homogeneizadas, acondicionadas para venda a retalho, como alimentos para crianças ou para usos dietéticos, em recipientes de conteúdo não superior a 250 g. Para aplicação desta definição, não se consideram as pequenas quantidades de ingredientes que possam ter sido adicionados à preparação para tempero, conservação ou outros fins. Estas preparações podem conter, em pequenas quantidades, fragmentos visíveis de frutas. A subposição 2007.10 tem prioridade sobre todas as outras subposições da posição 20.07.

Nº da Posição	Código do S.H.	
20.01		**Produtos hortícolas, frutas e outras partes comestíveis de plantas, preparados ou conservados em vinagre ou em ácido acético.**
	2001.10	- Pepinos
	2001.20	- Cebolas
	2001.90	- Outros
20.02		**Tomates preparados ou conservados, excepto em vinagre ou em ácido acético.**
	2002.10	- Tomates inteiros ou em pedaços
	2002.90	- Outros
20.03		**Cogumelos e trufas, preparados ou conservados, excepto em vinagre ou em ácido acético.**
	2003.10	- Cogumelos
	2003.20	- Trufas
20.04		**Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, excepto em vinagre ou em ácido acético, congelados.**
	2004.10	- Batatas
	2004.90	- Outros produtos hortícolas e misturas de produtos hortícolas
20.05		**Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, excepto em vinagre ou em ácido acético, não congelados.**
	2005.10	- Produtos hortícolas homogeneizados
	2005.20	- Batatas
	2005.30	- Chucrute
	2005.40	- Ervilhas (Pisum sativum)
		- Feijões (Vigna spp., Phaseolus spp.):
	2005.51	— Feijão em grão
	2005.59	— Outros
	2005.60	- Espargos
	2005.70	- Azeitonas
	2005.80	- Milho doce (Zea mays var. saccharata)
	2005.90	- Outros produtos hortícolas e misturas de produtos hortícolas
20.06	2006.00	**Frutas, cascas de frutas e outras partes de plantas, conservadas com açúcar (passadas por calda, glaceadas ou cristalizadas).**
20.07		**Doces, geleias, "marmelades", purés e pastas de frutas, obtidos por cozimento, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes.**
	2007.10	- Preparações homogeneizadas
		- Outros:
	2007.91	— De citrinos
	2007.99	— Outros
20.08		**Frutas e outras partes comestíveis de plantas, preparadas ou conservadas de outro modo, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes ou de álcool, não especificadas nem compreendidas em outras posições.**
		- Frutas de casca rija, amendoins e outras sementes, mesmo misturados entre si:
	2008.11	— Amendoins
	2008.19	— Outros, incluídas as misturas
	2008.20	- Ananases ou abacaxis
	2008.30	- Citrinos
	2008.40	- Peras
	2008.50	- Damascos
	2008.60	- Cerejas
	2008.70	- Pêssegos
	2008.80	- Morangos

20.08 (Cont.)		- Outras, incluídas as misturas, com exclusão das da subposição 2008.19:
	2008.91	— Palmitos
	2008.92	— Misturas
	2008.99	— Outras
20.09		**Sumos de frutas (incluídos os mostos de uvas) ou de produtos hortícolas, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes.**
		- Sumos de laranja:
	2009.11	— Congelados
	2009.19	— Outros
	2009.20	- Sumo de toranja ("grapefruit")
	2009.30	- Sumo de qualquer outro citrino
	2009.40	- Sumo de ananás ou abacaxi
	2009.50	- Sumo de tomate
	2009.60	- Sumo de uva (incluídos os mostos de uvas)
	2009.70	- Sumo de maçã
	2009.80	- Sumo de qualquer outra fruta ou produto hortícola
	2009.90	- Misturas de sumos

CAPÍTULO 21

PREPARAÇÕES ALIMENTÍCIAS DIVERSAS

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende:

   a) as misturas de produtos hortícolas da posição 07.12;

   b) os sucedâneos torrados do café que contenham café em qualquer proporção (posição 09.01);

   c) as especiarias e outros produtos das posições 09.04 a 09.10;

   d) as preparações alimentícias, excepto os produtos descritos nas posições 21.03 ou 21.04, que contenham, em peso, mais de 20% de enchidos, carne, miudezas, sangue, peixe ou crustáceos, moluscos ou outros invertebrados aquáticos ou de uma combinação desses produtos (Capítulo 16);

   e) as preparações alcoólicas compostas, dos tipos utilizados na fabricação de bebidas, cujo teor alcoólico, em volume (ver Nota 2 do Capítulo 22), exceda 0,5% vol (posição 22.08);

   f) as leveduras acondicionadas como medicamentos e os outros produtos das posições 30.03 ou 30.04;

   g) as enzimas preparadas da posição 35.07.

2. Os extractos dos sucedâneos mencionados na Nota 1 b) acima, incluem-se na posição 21.01.

3. Na acepção da posição 21.04, consideram-se **preparações alimentícias compostas homogeneizadas** as preparações constituídas por uma mistura finamente homogeneizada de diversas substâncias de base, como carne, peixe, produtos hortícolas ou frutas, acondicionadas para venda a retalho, como alimentos para crianças ou para usos dietéticos, em recipientes de conteúdo não superior a 250 g. Para aplicação desta definição, não se consideram as pequenas quantidades de ingredientes que possam ter sido adicionados à mistura para tempero, conservação ou outros fins. Estas preparações podem conter, em pequenas quantidades, fragmentos visíveis.

Nº da Posição	Código do S.H.	
21.01		**Extractos, essências e concentrados de café, chá ou de mate e preparações à base destes produtos ou à base de café, chá ou de mate; chicória torrada e outros sucedâneos torrados do café e respectivos extractos, essências e concentrados.**
	2101.10	- Extractos, essências e concentrados de café e preparações à base destes extractos, essências ou concentrados ou à base de café
	2101.20	- Extractos, essências e concentrados de chá ou de mate e preparações à base destes extractos, essências ou concentrados ou à base de chá ou de mate
	2101.30	- Chicória torrada e outros sucedâneos torrados do café e respectivos extractos, essências e concentrados
21.02		**Leveduras (vivas ou mortas); outros microrganismos monocelulares mortos (excepto as vacinas da posição 30.02); pós para levedar, preparados.**
	2102.10	- Leveduras vivas
	2102.20	- Leveduras mortas; outros microrganismos monocelulares mortos
	2102.30	- Pós para levedar, preparados
21.03		**Preparações para molhos e molhos preparados; condimentos e temperos compostos; farinha de mostarda e mostarda preparada.**
	2103.10	- Molho de soja
	2103.20	- "Ketchup" e outros molhos de tomate
	2103.30	- Farinha de mostarda e mostarda preparada
	2103.90	- Outros
21.04		**Preparações para caldos e sopas; caldos e sopas, preparados; preparações alimentícias compostas homogeneizadas.**
	2104.10	- Preparações para caldos e sopas; caldos e sopas, preparados
	2104.20	- Preparações alimentícias compostas homogeneizadas
21.05	2105.00	**Sorvetes, mesmo contendo cacau.**
21.06		**Preparações alimentícias não especificadas nem compreendidas em outras posições.**
	2106.10	- Concentrados de proteínas e substâncias proteicas texturizadas
	2106.90	- Outras

CAPÍTULO 22

BEBIDAS, LÍQUIDOS ALCOÓLICOS E VINAGRES

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende:

   a) a água do mar (posição 25.01);

   b) as águas destiladas, de condutibilidade ou de igual grau de pureza (posição 28.51);

   c) as soluções aquosas que contenham, em peso, mais de 10% de ácido acético (posição 29.15);

   d) os medicamentos das posições 30.03 ou 30.04;

   e) os produtos de perfumaria ou de toucador (Capítulo 33).

2. Na acepção do presente Capítulo e dos Capítulos 20 e 21, o **teor alcoólico em volume** determina-se à temperatura de 20° C.

3. Na acepção da posição 22.02, consideram-se **bebidas não alcoólicas** as bebidas cujo teor alcoólico em volume não exceda 0,5% vol. As bebidas alcoólicas classificam-se, conforme o caso, nas posições 22.03 a 22.06 ou na posição 22.08.

Nota de Subposição.

1. Na acepção da subposição 2204.10, consideram-se **vinhos espumantes** e **vinhos espumosos** os vinhos que apresentem, quando conservados à temperatura de 20º C em recipientes fechados, uma sobrepressão igual ou superior a 3 bares.

Nº da Posição	Código do S.H.	
22.01		**Águas, incluídas as águas minerais, naturais ou artificiais, e as águas gaseificadas, não adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes nem aromatizadas; gelo e neve.**
	2201.10	- Águas minerais e águas gaseificadas
	2201.90	- Outras
22.02		**Águas, incluídas as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes ou aromatizadas e outras bebidas não alcoólicas, excepto sumos de frutas ou de produtos hortícolas da posição 20.09.**
	2202.10	- Águas, incluídas as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes ou aromatizadas
	2202.90	- Outras
22.03	2203.00	**Cervejas de malte.**
22.04		**Vinhos de uvas frescas, incluídos os vinhos enriquecidos com álcool; mostos de uvas, excluídos os da posição 20.09.**
	2204.10	- Vinhos espumantes e vinhos espumosos
		- Outros vinhos; mostos de uvas cuja fermentação tenha sido impedida ou interrompida por adição de álcool:
	2204.21	— Em recipientes de capacidade não superior a 2 litros
	2204.29	— Outros
	2204.30	- Outros mostos de uvas
22.05		**Vermutes e outros vinhos de uvas frescas preparados com plantas ou substâncias aromáticas.**
	2205.10	- Em recipientes de capacidade não superior a 2 litros
	2205.90	- Outros
22.06	2206.00	**Outras bebidas fermentadas (sidra, perada e hidromel, por exemplo).**
22.07		**Álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume igual ou superior a 80% vol; álcool etílico e aguardentes, desnaturados, com qualquer teor alcoólico.**
	2207.10	- Álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume igual ou superior a 80% vol
	2207.20	- Álcool etílico e aguardentes, desnaturados, com qualquer teor alcoólico

22.08		Álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume inferior a 80% vol; aguardentes, licores e outras bebidas espirituosas; preparações alcoólicas compostas, dos tipos utilizados na fabricação de bebidas.
	2208.10	- Preparações alcoólica compostas, dos tipos utilizados na fabricação de bebidas
	2208.20	- Aguardentes de vinho ou de bagaço de uvas
	2208.30	- Uísques
	2208.40	- Rum e tafiá (cachaça* ou caninha*)
	2208.50	- Gim e genebra
	2208.90	- Outros
22.09	2209.00	Vinagres e seus sucedâneos obtidos a partir do ácido acético, para usos alimentares.

CAPÍTULO 23

RESÍDUOS E DESPERDÍCIOS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES; ALIMENTOS PREPARADOS PARA ANIMAIS

Nota.

1. Incluem-se na posição 23.09 os produtos dos tipos utilizados para alimentação de animais, não especificados nem compreendidos em outras posições, obtidos pelo tratamento de matérias vegetais ou animais de tal forma que perderam as características essenciais da matéria de origem, excluídos os desperdícios vegetais, resíduos e subprodutos vegetais resultantes desse tratamento.

Nº da Posição	Código do S.H.	
23.01		Farinhas, pós e pellets, de carnes, miudezas, peixes ou crustáceos, moluscos ou outros invertebrados aquáticos, impróprios para a alimentação humana; torresmos.
	2301.10	- Farinhas,pós e pellets, de carnes ou de miudezas; torresmos
	2301.20	- Farinhas, pós e pellets, de peixes ou crustáceos, moluscos ou outros invertrebrados aquáticos
23.02		Sêmeas, farelos e outros resíduos da peneiração, moagem ou de outros tratamentos de grãos de cereais ou de leguminosas, mesmo em pellets.
	2302.10	- De milho
	2302.20	- De arroz
	2302.30	- De trigo
	2302.40	- De outros cereais
	2302.50	- De leguminosas
23.03		Resíduos da fabricação do amido e resíduos semelhantes, polpas de beterraba, bagaço de cana-de-açúcar e outros desperdícios da indústria do açúcar, borras e desperdícios da indústria da cerveja e das destilarias, mesmo em pellets.
	2303.10	- Resíduos da fabricação do amido e resíduos semelhantes
	2303.20	- Polpas de beterraba, bagaço de cana-de-açúcar e outros desperdícios da indústria do açúcar
	2303.30	- Borras e desperdícios da indústria da cerveja e das destilarias
23.04	2304.00	Bagaços (tortas*) e outros resíduos sólidos, mesmo triturados ou em pellets, da extracção do óleo de soja.
23.05	2305.00	Bagaços (tortas*) e outros resíduos sólidos, mesmo triturados ou em pellets, da extracção do óleo de amendoim.
23.06		Bagaços (tortas*) e outros resíduos sólidos, mesmo triturados ou em pellets, da extracção de gorduras ou óleos vegetais, excluídos os das posições 23.04 e 23.05.
	2306.10	- De algodão
	2306.20	- De linhaça
	2306.30	- De girassol
	2306.40	- De nabo silvestre ou de colza
	2306.50	- De coco ou de copra
	2306.60	- De nozes ou de amêndoas de palmiste
	2306.90	- Outros
23.07	2307.00	Borras de vinho; tártaro em bruto.
23.08		Matérias vegetais e desperdícios vegetais, resíduos e subprodutos vegetais, mesmo em pellets, dos tipos utilizados na alimentação de animais, não especificados nem compreendidos em outras posições.
	2308.10	- Bolotas de carvalho e castanhas-da-índia
	2308.90	- Outros
23.09		Preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais.
	2309.10	- Alimentos para cães e gatos, acondicionados para a venda a retalho
	2309.90	- Outros

CAPÍTULO 24

TABACO OU FUMO* E SEUS SUDEDÂNEOS MANUFACTURADOS

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende os cigarros medicamentosos (Capítulo 30).

Nº da Posição	Código do S.H.	
24.01		Tabaco ou fumo* não manufacturado; desperdícios de tabaco ou fumo*.
	2401.10	- Tabaco ou fumo* não destalado
	2401.20	- Tabaco ou fumo* total ou parcialmente destalado
	2401.30	- Desperdícios de tabaco ou fumo*
24.02		Charutos, cigarrilhas e cigarros, de tabaco ou fuso* ou dos seus sucedâneos.
	2402.10	- Charutos e cigarrilhas, contendo tabaco ou fumo*
	2402.20	- Cigarros contendo tabaco ou fumo*
	2402.90	- Outros
24.03		Outros produtos de tabaco ou fumo* e de seus sucedâneos, manufacturados; tabaco ou fumo* "homogeneizado" ou "reconstituído"; extractos e molhos, de tabaco ou fumo*.
	2403.10	- Tabaco ou fumo* para fumar, mesmo contendo sucedâneos de tabaco ou fumo*, em qualquer proporção
		- Outros:
	2403.91	— Tabaco ou fumo* "homogeneizado" ou "reconstituído"
	2403.99	— Outros

SECÇÃO V

PRODUTOS MINERAIS

CAPÍTULO 25

SAL; ENXOFRE; TERRAS E PEDRAS; GESSO, CAL E CIMENTO

Notas.

1. Ressalvadas as excepções, explícitas ou implícitas, resultantes dos textos das posições ou da Nota 4 abaixo, apenas se incluem nas posições do presente Capítulo os produtos em estado bruto ou os produtos lavados (mesmo por meio de substâncias químicas que eliminem as impurezas sem modificarem a estrutura do produto), partidos, triturados, pulverizados, submetidos a levigação, crivados, peneirados, enriquecidos por flotação, separação magnética ou outros processos mecânicos ou físicos (excepto a cristalização). Não estão, porém, incluídos os produtos ustulados, calcinados, resultantes de uma mistura ou que tenham recebido tratamento mais adiantado do que os indicados em cada uma das posições.

   Os produtos do presente Capítulo podem estar adicionados de uma substância antipoeira, desde que essa adição não torne o produto particularmente apto para usos específicos de preferência à sua aplicação geral.

2. O presente Capítulo não compreende:

   a) o enxofre sublimado, o precipitado e o coloidal (posição 28.02);

   b) as terras corantes contendo, em peso, 70% ou mais de ferro combinado, expresso em Fe_2O_3 (posição 28.21);

   c) os medicamentos e outros produtos do Capítulo 30;

   d) os produtos de perfumaria ou de toucador, preparados, e as preparações cosméticas (Capítulo 33);

   e) as pedras para calcetar, lancis (meios-fios*) e placas ou lajes para pavimentação (posição 68.01); os cubos, pastilhas e artigos semelhantes para mosaicos (posição 68.02); as ardósias para telhados ou para revestimento de construções (posição 68.03);

   f) as pedras preciosas e semipreciosas (posições 71.02 ou 71.03);

   g) os cristais cultivados de cloreto de sódio ou de óxido de magnésio (excepto os elementos de óptica) de peso unitário igual ou superior a 2,5 g, da posição 38.23; os elementos de óptica de cloreto de sódio ou de óxido de magnésio (posição 90.01);

   h) os gizes de bilhar (posição 95.04);

   ij) os gizes para escrever ou desenhar e os de alfaiate (posição 96.09).

3. Qualquer produto susceptível de se incluir na posição 25.17 e em outra posição deste Capítulo, classifica-se na posição 25.17.

4. A posição 25.30 compreende, entre outros, os seguintes produtos: a vermiculite, a perlite e as clorites, não expandidas; as terras corantes, mesmo calcinadas ou misturadas entre si; os óxidos de ferro micáceos naturais; a espuma do mar natural (Meerschaum *), mesmo em fragmentos polidos; o âmbar amarelo (sucino) natural; a espuma do mar (Meerschaum *) e o âmbar reconstituídos, em plaquetas, varetas, barras e formas semelhantes, simplesmente moldados; o azeviche; o carbonato de estrôncio (estroncianite), mesmo calcinado, excepto o óxido de estrôncio; os resíduos e fragmentos de cerâmica.

Nº da Posição	Código do S.H.	
25.01	2501.00	Sal (incluído o sal de mesa e o sal desnaturado) e cloreto de sódio puro, mesmo em solução aquosa; água do mar.
25.02	2502.00	Piritas de ferro não ustuladas.
25.03		Enxofre de qualquer espécie, excepto o enxofre sublimado, o precipitado e o coloidal.
	2503.10	- Enxofre em bruto e enxofre não refinado
	2503.90	- Outro
25.04		Grafite natural.
	2504.10	- Em pó ou em escamas
	2504.90	- Outra
25.05		Areias naturais de qualquer espécie, mesmo coradas, excepto as areias metalíferas do Capítulo 26.
	2505.10	- Areias siliciosas e areia quartzífera
	2505.90	- Outras areias
25.06		Quartzo (excepto areias naturais); quartzites, mesmo desbastadas ou simplesmente cortadas, à serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou rectangular.
	2506.10	- Quartzo
		- Quartzites:
	2506.21	-- Em bruto ou desbastadas
	2506.29	-- Outras
25.07	2507.00	Caulino e outras argilas caulínicas, mesmo calcinados
25.08		Outras argilas (excepto as argilas expandidas da posição 68.06), andaluzite, cianite, silimanite, mesmo calcinadas; mulita; barro cozido em pó (terra de chamotte) e terra de dinas.
	2508.10	- Bentonite
	2508.20	- Terras descorantes e terras de pisão
	2508.30	- Argilas refractárias
	2508.40	- Outras argilas
	2508.50	- Andaluzite, cianite e silimanite
	2508.60	- Mulita
	2508.70	- Barro cozido em pó (terra de chamotte) e terra de dinas
25.09	2509.00	Cré
25.10		Fosfatos de cálcio naturais, fosfatos aluminocálcicos naturais e cré fosfatado.
	2510.10	- Não moídos
	2510.20	- Moídos
25.11		Sulfato de bário natural (baritina); carbonato de bário natural (witherite), mesmo calcinado, excepto o óxido de bário da posição 28.16.
	2511.10	- Sulfato de bário natural (baritina)
	2511.20	- Carbonato de bário natural (witherite)
25.12	2512.00	Farinhas siliciosas fósseis (por exemplo: kieselguhr, tripolite, diatomite) e outras terras siliciosas análogas de densidade aparente não superior a 1, mesmo calcinadas.
25.13		Pedra-pomes; esmeril; corindo natural, granada natural e outros abrasivos naturais, mesmo tratados termicamente.
		- Pedra-pomes:
	2513.11	-- Em bruto ou em fragmentos irregulares, incluída a pedra-pomes triturada (cascalho de pedra-pomes ou bimskies)
	2513.19	-- Outra
		- Esmeril, corindo natural, granada natural e outros abrasivos naturais:
	2513.21	-- Em bruto ou em fragmentos irregulares
	2513.29	-- Outros
25.14	2514.00	Ardósia, mesmo desbastada ou simplesmente cortada, à serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou rectângular.
25.15		Mármores, travertinos, granitos belgas e outras pedras calcárias de cantaria ou de construção, de densidade aparente igual ou superior a 2,5, e alabastro, mesmo desbastados ou simplesmente cortados, à serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou rectangular.
		- Mármores e travertinos:
	2515.11	-- Em bruto ou desbastados
	2515.12	-- Simplesmente cortados, à serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou rectangular
	2515.20	- Granitos belgas e outras pedras calcárias de cantaria ou de construção; alabastro
25.16		Granito, pórfire, basalto, arenito e outras pedras de cantaria ou de construção, mesmo desbastados ou simplesmente cortados, à serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou rectangular.
		- Granito:
	2516.11	-- Em bruto ou desbastado
	2516.12	-- Simplesmente cortado, à serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou rectangular
		- Arenito:
	2516.21	-- Em bruto ou desbastado
	2516.22	-- Simplesmente cortado, à serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou rectangular
	2516.90	- Outras pedras de cantaria ou de construção
25.17		Calhaus, cascalho, pedras britadas, dos tipos geralmente usados em betão (concreto), ou para empedramento de estradas, de vias férreas ou outros balastros, seixos rolados e sílex, mesmo tratados termicamente; macadame de escórias de altos fornos, de outras escórias ou de resíduos industriais semelhantes, mesmo contendo matérias incluídas na primeira parte do texto desta posição; tarmacadame; grânulos, lascas e pós, das pedras das posições 25.15 ou 25.16, mesmo tratados termicamente.
	2517.10	- Calhaus, cascalho, pedras britadas, dos tipos geralmente usados em betão (concreto), ou para empedramento de estradas, de vias férreas ou outros balastros, seixos rolados e sílex, mesmo tratados termicamente
	2517.20	- Macadame de escórias de altos fornos, de outras escórias ou de resíduos industriais semelhantes, mesmo contendo matérias incluídas na subposição 2517.10
	2517.30	- Tarmacadame
		- Grânulos, lascas e pós, das pedras das posições 25.15 ou 25.16, mesmo tratados termicamente:
	2517.41	— De mármore
	2517.49	— Outros
25.18		Dolomite, mesmo sinterizada ou calcinada; dolomite desbastada ou simplesmente cortada, à serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou rectangular; adobe de dolomite.
	2518.10	- Dolomite não calcinada nem sinterizada, denominada crua
	2518.20	- Dolomite calcinada ou sinterizada
	2518.30	- Adobe de dolomite
25.19		Carbonato de magnésio natural (magnesite); magnésia electrofundida; magnésia calcinada a fundo (sinterizada), mesmo contendo pequenas quantidades de outros óxidos adicionados antes da sinterização; outro óxido de magnésio, mesmo puro.
	2519.10	- Carbonato de magnésio natural (magnesite)
	2519.90	- Outros
25.20		Gipsite; anidrite; gesso, mesmo corado ou adicionado de pequenas quantidades de aceleradores ou de retardadores.
	2520.10	- Gipsite; anidrite
	2520.20	- Gesso
25.21	2521.00	Castinas; pedras calcárias utilizadas na fabricação de cal ou de cimento.
25.22		Cal viva, cal apagada e cal hidráulica, com exclusão do óxido e do hidróxido de cálcio da posição 28.25.
	2522.10	- Cal viva
	2522.20	- Cal apagada
	2522.30	- Cal hidráulica
25.23		Cimentos hidráulicos (incluídos os cimentos não pulverizados, denominados clinkers), mesmo corados.
	2523.10	- Cimentos não pulverizados, denominados clinkers
		- Cimentos Portland:
	2523.21	— Cimentos brancos, mesmo corados artificialmente
	2523.29	— Outros
	2523.30	- Cimentos aluminosos ou fundidos
	2523.90	- Outros cimentos hidráulicos
25.24	2524.00	Amianto (asbesto).
25.25		Mica, incluindo a mica clivada em lamelas irregulares (splittings); desperdícios de mica.
	2525.10	- Mica em bruto ou clivada em folhas ou lamelas irregulares
	2525.20	- Mica em pó
	2525.30	- Desperdícios de mica
25.26		Estemite natural, mesmo desbastada ou simplesmente cortada, à serra ou por outro meio, em blocos ou em placas de forma quadrada ou rectangular; talco.
	2526.10	- Não triturados nem em pó

25.26 (Cont.)	2526.20	- Triturados ou em pó
25.27	2527.00	**Criolite natural; quiolite natural.**
25.28		**Boratos naturais e seus concentrados (calcinados ou não), excepto os boratos extraídos de salmouras (águas salinas*) naturais; ácido bórico natural com um teor máximo de 85% de H_3BO_3, em produto seco.**
	2528.10	- Boratos de sódio naturais
	2528.90	- Outros
25.29		**Feldspato; leucite; nefelina e nefelina-sienite; espatoflúor.**
	2529.10	- Feldspato
		- Espatoflúor:
	2529.21	— Contendo, em peso, 97% ou menos de fluoreto de cálcio
	2529.22	— Contendo, em peso, mais de 97% de fluoreto de cálcio
	2529.30	- Leucite; nefelina e nefelina-sienite
25.30		**Matérias minerais não especificadas nem compreendidas em outras posições.**
	2530.10	- Vermiculite, perlite e clorites, não expandidas
	2530.20	- Quieserite, epsomite (sulfatos de magnésio naturais)
	2530.30	- Terras corantes
	2530.40	- Óxidos de ferro micáceos naturais
	2530.90	- Outras

CAPÍTULO 26

MINERIOS, ESCORIAS E CINZAS

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende:

   a) as escórias de altos fornos e desperdícios industriais semelhantes, preparados sob a forma de macadame (posição 25.17);

   b) o carbonato de magnésio natural (magnesite), mesmo calcinado (posição 25.19);

   c) as escórias de desfosforação do Capítulo 31;

   d) as lãs de escória de altos fornos, de outras escórias, de rocha e as lãs minerais semelhantes (posição 68.06);

   e) os desperdícios, resíduos e obras inutilizadas (sucata*), de metais preciosos ou de metais folheados ou chapeados de metais preciosos (posição 71.12);

   f) os mates de cobre, de níquel e de cobalto, obtidos por fusão dos minérios (Secção XV).

2. Na acepção das posições 26.01 a 26.17, consideram-se **minérios** os minérios das espécies mineralógicas efectivamente utilizados em metalurgia, para a extracção do mercúrio, dos metais da posição 28.44 ou dos metais das Secções XIV ou XV, mesmo que se destinem a fins não metalúrgicos, mas desde que não tenham sido submetidos a preparações diferentes das normalmente reservadas aos minérios da indústria metalúrgica.

3. Só se incluem na posição 26.20 as cinzas e resíduos dos tipos utilizados na indústria para a extracção do metal ou fabricação de compostos metálicos.

Nº da Posição	Código do S.H.	
26.01		**Minérios de ferro e seus concentrados, incluídas as piritas de ferro ustuladas (cinzas de piritas).**
		- Minérios de ferro e seus concentrados, excepto as piritas de ferro ustuladas (cinzas de piritas):
	2601.11	— Não aglomerados
	2601.12	— Aglomerados
	2601.20	- Piritas de ferro ustuladas (cinzas de piritas)
26.02	2602.00	**Minérios de manganês e seus concentrados, incluídos os minérios de ferro manganesíferos, de teor em manganês de 20% ou mais, em peso, sobre o produto seco.**
26.03	2603.00	**Minérios de cobre e seus concentrados.**
26.04	2604.00	**Minérios de níquel e seus concentrados.**
26.05	2605.00	**Minérios de cobalto e seus concentrados.**
26.06	2606.00	**Minérios de alumínio e seus concentrados.**
26.07	2607.00	**Minérios de chumbo e seus concentrados.**
26.08	2608.00	**Minérios de zinco e seus concentrados.**
26.09	2609.00	**Minérios de estanho e seus concentrados.**
26.10	2610.00	**Minérios de crómio e seus concentrados.**
26.11	2611.00	**Minérios de tungsténio e seus concentrados.**
26.12		**Minérios de urânio ou de tório, e seus concentrados.**
	2612.10	- Minérios de urânio e seus concentrados
	2612.20	- Minérios de tório e seus concentrados
26.13		**Minérios de molibdénio e seus concentrados.**
	2613.10	- Ustulados
	2613.90	- Outros
26.14	2614.00	**Minérios de titânio e seus concentrados.**
26.15		**Minérios de nióbio, tântalo, vanádio ou de zircónio, e seus concentrados.**
	2615.10	- Minérios de zircónio e seus concentrados
	2615.90	- Outros
26.16		**Minérios de metais preciosos e seus concentrados.**
	2616.10	- Minérios de prata e seus concentrados
	2616.90	- Outros
26.17		**Outros minérios e seus concentrados.**
	2617.10	- Minérios de antimónio e seus concentrados
	2617.90	- Outros
26.18	2618.00	**Escórias de altos fornos granulada (areia de escória) proveniente da fabricação do ferro e do aço.**
26.19	2619.00	**Escórias, escórias de altos fornos (excepto de altos fornos granuladas) e outros desperdícios da fabricação do ferro e do aço.**
26.20		**Cinzas e resíduos (excepto os da fabricação do ferro e do aço), contendo metal ou compostos metálicos.**
		- Contendo principalmente zinco:
	2620.11	— Mates de galvanização
	2620.19	— Outros
	2620.20	- Contendo principalmente chumbo
	2620.30	- Contendo principalmente cobre
	2620.40	- Contendo principalmente alumínio
	2620.50	- Contendo principalmente vanádio
	2620.90	- Outros
26.21	2621.00	**Outras escórias e cinzas, incluídas as cinzas de algas.**

CAPÍTULO 27

COMBUSTÍVEIS MINERAIS, ÓLEOS MINERAIS E PRODUTOS DA SUA DESTILAÇÃO; MATERIAS BETUMINOSAS; CERAS MINERAIS

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende:

   a) os produtos orgânicos de constituição química definida apresentados isoladamente; esta exclusão não se aplica ao metano nem ao propano, puros, que se classificam pela posição 27.11;

   b) os medicamentos incluídos nas posições 30.03 ou 30.04;

   c) as misturas de hidrocarbonetos não saturados das posições 33.01, 33.02 ou 38.05.

2. A expressão **óleos de petróleo ou de minerais betuminosos**, empregada no texto da posição 27.10, aplica-se, não só aos óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, mas também aos óleos análogos, bem como aos constituídos principalmente por misturas de hidrocarbonetos não saturados nos quais os constituintes não aromáticos predominem em peso, relativamente aos constituintes aromáticos, seja qual for o processo de obtenção.

   Todavia, a expressão não se aplica às poliolefinas sintéticas líquidas que destilem uma fracção inferior a 60%, em volume, a 300°C e à pressão de 1013 milibares, por aplicação de um método de destilação a baixa pressão (Capítulo 39).

Notas de subposições.

1. Na acepção da subposição 2701.11, considera-se **antracite** uma hulha de teor limite em matérias voláteis (calculado sobre o produto seco, sem matérias minerais) não superior a 14%.

2. Na acepção da subposição 2701.12, considera-se **hulha betuminosa** uma hulha de teor limite em matérias voláteis (calculado sobre o produto seco, sem matérias minerais) superior a 14% e cujo valor calorífico limite (calculado sobre o produto húmido, sem matérias minerais) seja igual ou superior a 5833 Kcal/Kg.

3. Na acepção das subposições 2707.10, 2707.20, 2707.30, 2707.40 e 2707.60, consideram-se **benzóis, toluóis, xilóis, naftaleno e fenóis** os produtos que contenham, respectivamente, mais de 50%, em peso, de benzeno, tolueno, xileno, naftaleno e fenol.

Nº da Posição	Código do S.H.	
27.01		**Hulhas; briquetes, ovoides aglomerados e combustíveis sólidos semelhantes, obtidos a partir da hulha.**
		- Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas:
	2701.11	-- Antracite
	2701.12	-- Hulha betuminosa
	2701.19	-- Outras hulhas
	2701.20	- Briquetes, ovoides aglomerados e combustíveis sólidos semelhantes, obtidos a partir da hulha
27.02		**Linhites, mesmo aglomeradas, excepto o azeviche.**
	2702.10	- Linhites, mesmo em pó, mas não aglomeradas
	2702.20	- Linhites aglomeradas
27.03	2703.00	**Turfa (incluída a turfa para cama de animais), mesmo aglomerada.**
27.04	2704.00	**Coque e semicoque, de hulha, de linhite ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta.**
27.05	2705.00	**Gás de hulha, gás de água, gás pobre (gás de ar) e gases semelhantes, excepto os gases de petróleo e outros hidrocarbonetos gasosos.**
27.06	2706.00	**Alcatrões de hulha, de linhite ou de turfa e outros alcatrões minerais, mesmo desidratados ou parcialmente destilados, incluídos os alcatrões reconstituídos.**
27.07		**Óleos e outros produtos provenientes da destilação dos alcatrões de hulha a alta temperatura; produtos análogos em que os constituíntes aromáticos predominem em peso relativamente aos constituintes não aromáticos.**
	2707.10	- Benzóis
	2707.20	- Toluóis
	2707.30	- Xilóis
	2707.40	- Naftaleno
	2707.50	- Outras misturas de hidrocarbonetos aromáticos que destilem 65% ou mais do seu volume (incluídas as perdas) a 250° C segundo o método ASTM D 86
	2707.60	- Fenóis
		- Outros:
	2707.91	-- Óleos de creosoto
	2707.99	-- Outros
27.08		**Breu e coque de breu obtidos a partir do alcatrão de hulha ou de outros alcatrões minerais.**
	2708.10	- Breu
	2708.20	- Coque de breu
27.09	2709.00	**Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos.**
27.10	2710.00	**Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, excepto os óleos brutos; preparações não especificadas nem compreendidas em outras posições, contendo, em peso, 70% ou mais de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, os quais devem constituir o seu elemento de base.**
27.11		**Gás de petróleo e outros hidrocarbonetos gasosos.**
		- Liquefeitos:
	2711.11	-- Gás natural
	2711.12	-- Propano
	2711.13	-- Butanos
	2711.14	-- Etileno, propileno, butileno e butadieno
	2711.19	-- Outros
		- No estado gasoso:
	2711.21	-- Gás natural
	2711.29	-- Outros
27.12		**Vaselina; parafina, cera de petróleo microcristalina, "slack wax", ozocerite, cera de linhite, cera de turfa, outras ceras minerais e produtos semelhantes obtidos por síntese ou por outros processos, mesmo corados.**
	2712.10	- Vaselina
	2712.20	- Parafina contendo, em peso, menos de 0,75% de óleo
	2712.90	- Outros
27.13		**Coque de petróleo, betume de petróleo e outros resíduos dos óleos de petróleo ou de minerais betuminosos.**
		- Coque de petróleo:
	2713.11	-- Não calcinado
	2713.12	-- Calcinado
	2713.20	- Betume de petróleo
	2713.90	- Outros resíduos dos óleos de petróleo ou de minerais betuminosos
27.14		**Betumes e asfaltos, naturais; xistos e areias betuminosos; asfaltites e rochas asfálticas.**
	2714.10	- Xistos e areias betuminosos
	2714.90	- Outros
27.15	2715.00	**Misturas betuminosas à base de asfalto ou betume naturais, de betume de petróleo, de alcatrão mineral ou de breu de alcatrão mineral (por exemplo: mastiques betuminosos e "cut-backs").**
27.16	2716.00	**Energia eléctrica. (posição facultativa)**

SECÇÃO VI

PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS OU DAS INDÚSTRIAS CONEXAS

Notas.

1. a) Qualquer produto (excepto os minérios de metais radioactivos) que corresponda às especificações dos textos de uma das posições 28.44 ou 28.45 deverá classificar-se por uma destas posições e não por qualquer outra posição da Nomenclatura.

   b) Ressalvado o disposto na alínea a) acima, qualquer produto corresponda às especificações dos textos de uma das posições 28.43 ou 28.46 deverá classificar-se por uma destas posições e não por qualquer outra posição da presente Secção.

2. Ressalvadas as disposições da Nota 1 acima, qualquer produto que, em razão da sua apresentação em doses ou do seu acondicionamento para venda a retalho, se inclua numa das posições 30.04, 30.05, 30.06, 32.12, 33.03, 33.04, 33.05, 33.06, 33.07, 35.06, 37.07 ou 38.08, deverá classificar-se por uma destas posições e não por qualquer outra posição da Nomenclatura.

3. Os produtos apresentados em sortidos compostos de diversos elementos constitutivos distintos, classificáveis, no todo ou em parte, pela presente Secção e reconhecíveis como destinados, depois de misturados, a constituir um produto das Secções VI ou VII, devem classificar-se pela posição correspondente a este último produto, desde que esses elementos constitutivos sejam:

   a) em razão do seu acondicionamento, nitidamente reconhecíveis como destinados a serem utilizados conjuntamente sem prévio reacondicionamento;

   b) apresentados ao mesmo tempo;

   c) reconhecíveis, face à sua natureza ou quantidades respectivas, como complementares uns dos outros.

CAPÍTULO 28

PRODUTOS QUÍMICOS INORGÂNICOS; COMPOSTOS INORGÂNICOS OU ORGÂNICOS DE METAIS PRECIOSOS, DE ELEMENTOS RADIOCTIVOS, DE METAIS DAS TERRAS RARAS OU DE ISÓTOPOS

Notas.

1. Ressalvadas as disposições em contrário, as posições do presente Capítulo compreendem apenas:

   a) os elementos químicos isolados ou os compostos de constituição química definida apresentados isoladamente, mesmo contendo impurezas;

   b) as soluções aquosas dos produtos da alínea a) acima;

   c) as outras soluções dos produtos da alínea a) acima, desde que essas soluções constituam um modo de acondicionamento usual e indispensável, determinado exclusivamente por razões de segurança ou por necessidades de transporte e que o solvente não torne o produto particularmente apto para usos específicos de preferência à sua aplicação geral;

   d) os produtos das alíneas a), b) ou c) acima, adicionados de um estabilizante indispensável à sua conservação ou transporte;

   e) os produtos das alíneas a), b), c) ou d) acima, adicionados de uma substância antipoeira ou de um corante, com a finalidade de facilitar a sua identificação ou por razões de segurança, desde que estas adições não tornem o produto particularmente apto para usos específicos de preferência à sua aplicação geral.

2. Além das ditionites e dos sulfoxilatos, estabilizados por matérias orgânicas (posição 28.31), dos carbonatos e peroxocarbonatos de bases inorgânicas (posição 28.36), dos cianetos, oxicianetos e cianetos complexos de bases inorgânicas (posição 28.37), dos fulminatos, cianatos e tiocianatos de bases inorgânicas (28.38), dos produtos orgânicos compreendidos nas posições 28.43 a 28.46 e dos carbonetos (posição 28.49), apenas se classificam no presente Capítulo os seguintes compostos de carbono:

   a) os óxidos de carbono, o cianeto de hidrogénio, os ácidos fulmínico, isociânico, tiociânico e outros ácidos cianogénicos simples ou complexos (posição 28.11);

   b) os oxialogenetos de carbono (posição 28.12);

   c) o dissulfureto de carbono (posição 28.13);

   d) os tiocarbonatos, os selenocarbonatos e telurocarbonatos,os selenociatos e telurocianatos, os tetratiocianodiaminocromatos (reineckatos) e outros cianatos complexos de bases inorgânicas (posição 28.42);

e) o peróxido de hidrogénio, solidificado com ureia (posição 28.47), o oxissulfureto de carbono, os halogenetos de tiocarbonilo, cianogénio e seus halogenetos e a cianamida e seus derivados metálicos (posição 28.51), excepto a cianamida cálcica, mesmo pura (Capítulo 31).

3. Ressalvadas as disposições da Nota 1 da Secção VI, o presente Capítulo não compreende:

a) o cloreto de sódio e o óxido de magnésio, mesmo puros, e os outros produtos da Secção V;

b) os compostos organo-inorgânicos, excepto os indicados na Nota 2 acima;

c) os produtos indicados nas Notas 2, 3, 4 ou 5 do Capítulo 31;

d) os produtos inorgânicos do tipo dos utilizados como luminóforos, da posição 32.06;

e) a grafite artificial (posição 38.01), os produtos extintores apresentados como cargas para aparelhos extintores ou em granadas ou bombas extintoras da posição 38.13; os produtos "safa-tintas" (apagadores de tintas de escrever*) acondicionados em embalagens para venda a retalho, da posição 38.23, os cristais cultivados (excepto os elementos de óptica) de sais halogenados de metais alcalinos ou alcalino-terrosos, de peso unitário igual ou superior a 2,5g, da posição 38.23;

f) as pedras preciosas ou semipreciosas, as pedras sintéticas ou reconstituídas, os pós de pedras preciosas ou semipreciosas, ou de pedras sintéticas (posições 71.02 a 71.05), bem como os metais preciosos e suas ligas, do Capítulo 71;

g) os metais, mesmo puros, e as ligas metálicas da Secção XV;

h) os elementos de óptica, por exemplo, os de sais halogenados de metais alcalinos ou alcalino-terrosos (posição 90.01).

4. Os ácidos complexos de constituição química definida, constituídos por um ácido não-metálico do Subcapítulo II e um ácido metálico do Subcapítulo IV, classificam-se na posição 28.11.

5. As posições 28.26 a 28.42 compreendem apenas os sais e peroxossais de metais e os de amónio.

Ressalvadas as disposições em contrário, os sais duplos ou complexos classificam-se na posição 28.42.

6. A posição 28.44 compreende apenas:

a) o tecnécio (numero atómico 43), o promécio (número atómico 61), o polónio (número atómico 84) e todos os elementos de número atómico superior a 84;

b) os isótopos radioactivos naturais ou artificiais (incluídos os de metais preciosos ou de metais comuns das Secções XIV e XV), mesmo misturados entre si;

c) os compostos, inorgânicos ou orgânicos, desses elementos ou isótopos, quer sejam ou não de constituição química definida, mesmo misturados entre si;

d) as ligas, as dispersões (incluídos os cerametais (cermets)), os produtos cerâmicos e as misturas que contenham esses elementos ou esses isótopos ou seus compostos inorgânicos ou orgânicos e com uma radioactividade específica superior a 0,002 microcurie por grama;

e) os elementos combustíveis (cartuchos) usados (irradiados) de reactores nucleares;

f) os produtos radioactivos residuais utilizáveis ou não.

Na acepção da presente Nota e das posições 28.44 e 28.45, consideram-se isótopos:

- os nuclídeos isolados, excepto, todavia, os elementos existentes na natureza no estado monoisotópico;

- as misturas de isótopos de um mesmo elemento, enriquecidas com um ou mais dos seus isótopos, isto é, os elementos cuja composição isotópica natural foi modificada artificialmente.

7. Incluem-se na posição 28.48 as combinações de fósforo e de cobre (fosforetos de cobre) contendo mais de 15%, em peso, de fósforo.

8. Os elementos químicos, tais como o silício e o selénio, impurificados (dopés), para utilização em electrónica, incluem-se no presente Capítulo desde que se apresentem nas formas brutas de fabricação, em cilindros ou em barras. Cortados em forma de discos, de plaquetas ou em formas análogas, classificam-se na posição 38.18.

I. ELEMENTOS QUÍMICOS

Nº da Posição	Código do S.H.	
28.01		Flúor, cloro, bromo e iodo.
	2801.10	- Cloro
	2801.20	- Iodo
	2801.30	- Flúor; bromo
28.02	2802.00	Enxofre sublimado ou precipitado; enxofre coloidal.
28.03	2803.00	Carbono (negros de carbono e outras formas de carbono não especificadas nem compreendidas em outras posições).
28.04		Hidrogénio, gases raros e outros elementos não-metálicos.
	2804.10	- Hidrogénio
		- Gases raros:
	2804.21	— Árgon
	2804.29	— Outros
	2804.30	- Azoto (nitrogénio*)
	2804.40	- Oxigénio
	2804.50	- Boro; telúrio
		- Silício:
	2804.61	— Contendo, em peso, pelo menos 99,99% de silício
	2804.69	— Outro
	2804.70	- Fósforo
	2804.80	- Arsénio
	2804.90	- Selénio
28.05		Metais alcalinos ou alcalino-terrosos; metais de terras raras, escândio e ítrio, mesmo misturados ou ligados entre si; mercúrio.
		- Metais alcalinos
	2805.11	— Sódio
	2805.19	— Outros
		- Metais alcalino-terrosos:
	2805.21	— Cálcio
	2805.22	— Estrôncio e bário
	2805.30	- Metais de terras raras, escândio e ítrio, mesmo misturados ou ligados entre si
	2805.40	- Mercúrio

II. ACIDOS INORGANICOS E COMPOSTOS OXIGENADOS INORGANICOS DOS ELEMENTOS NÃO-METALICOS

28.06		Cloreto de hidrogénio (ácido clorídrico); ácido clorossulfúrico.
	2806.10	- Cloreto de hidrogénio (ácido clorídrico)
	2806.20	- Ácido clorossulfúrico
28.07	2807.00	Ácido sulfúrico; ácido sulfúrico fumante.
28.08	2808.00	Ácido nítrico; ácidos sulfonítricos.
28.09		Pentóxido de difósforo; ácido fosfórico e ácidos polifosfóricos.
	2809.10	- Pentóxido de difósforo
	2809.20	- Ácido fosfórico e ácidos polifosfóricos
28.10	2810.00	Óxidos de boro; ácidos bóricos.
28.11		Outros ácidos inorgânicos e outros compostos oxigenados inorgânicos dos elementos não metálicos.
		- Outros ácidos inorgânicos:
	2811.11	— Fluoreto de hidrogénio (ácido fluorídrico)
	2811.19	— Outros
		- Outros compostos oxigenados inorgânicos dos elementos não metálicos:
	2811.21	— Dióxido de carbono
	2811.22	— Dióxido de silício
	2811.23	— Dióxido de enxofre
	2811.29	— Outros

III. DERIVADOS HALOGENADOS, OXIALOGERADOS OU SULFURADOS DOS ELEMENTOS NÃO-METÁLICOS

28.12		Halogenetos e oxialogenetos dos elementos não metálicos.
	2812.10	- Cloretos e oxicloretos
	2812.90	- Outros
28.13		Sulfuretos dos elementos não-metálicos; trissulfureto de fósforo comercial.
	2813.10	- Dissulfureto de carbono
	2813.90	- Outros

IV. BASES INORGÂNICAS E ÓXIDOS, HIDRÓXIDOS E PERÓXIDOS METÁLICOS

28.14		Amoníaco anidro ou em solução aquosa (amónia).
	2814.10	- Amoníaco anidro
	2814.20	- Amoníaco em solução aquosa (amónia)

28.15		**Hidróxido de sódio (soda cáustica); hidróxido de potássio (potassa cáustica); peróxidos de sódio ou de potássio.**
		- Hidróxido de sódio (soda cáustica):
	2815.11	— Sólido
	2815.12	— Em solução aquosa (lixívia de soda cáustica)
	2815.20	- Hidróxido de potássio (potassa cáustica)
	2815.30	- Peróxidos de sódio ou de potássio
28.16		**Hidróxido e peróxido de magnésio; óxidos, hidróxidos e peróxidos, de estrôncio ou de bário.**
	2816.10	- Hidróxido e peróxido de magnésio
	2816.20	- Oxido, hidróxido e peróxido de estrôncio
	2816.30	- Oxido, hidróxido e peroxido de bário
28.17	2817.00	**Oxido de zinco; peróxido de zinco.**
28.18		**Oxido de alumínio (incluído o corindo artificial); hidróxido de alumínio.**
	2818.10	- Corindo artificial
	2818.20	- Outro óxido de alumínio
	2818.30	- Hidróxido de alumínio
28.19		**Óxidos e hidróxidos de crómio.**
	2819.10	- Trióxido de crómio
	2819.90	- Outros
28.20		**Oxidos de manganês.**
	2820.10	- Dióxido de manganês
	2820.90	- Outros
28.21		**Oxidos e hidróxidos de ferro; terras corantes que contenham em peso, 70% ou mais de ferro combinado, expresso em Fe_2O_3.**
	2821.10	- Oxidos e hidróxidos de ferro
	2821.20	- Terras corantes
28.22	2822.00	**Oxidos e hidróxidos de cobalto; óxidos de cobalto comerciais.**
28.23	2823.00	Oxidos de titânio.
28.24		**Oxidos de chumbo; mínio (zarcão) e mínio-laranja ("mine-orange").**
	2824.10	- Monóxido de chumbo (litargírio, massicote)
	2824.20	- Mínio (zarcão) e mínio-laranja ("mine-orange")
	2824.90	- Outros
28.25		**Hidrazina e hidroxilamina, e seus sais inorgânicos; outras bases inorgânicas; outros óxidos, hidróxidos e peróxidos, metálicos.**
	2825.10	- Hidrazina e hidroxilamina, e seus sais inorgânicos
	2825.20	- Oxido e hidróxido de lítio
	2825.30	- Oxidos e hidróxidos de vanádio
	2825.40	- Oxidos e hidróxidos de níquel
	2825.50	- Oxidos e hidróxidos de cobre
	2825.60	- Oxidos de germânio e dióxido de zircónio
	2825.70	- Oxidos e hidróxidos de molibdénio
	2825.80	- Oxidos de antimónio
	2825.90	- Outros

V. SAIS E PEROXOSSAIS, METÁLICOS DOS ÁCIDOS INORGÂNICOS

28.26		**Fluoretos; fluorossilicatos, fluoraluminatos e outros sais complexos de flúor.**
		- Fluoretos:
	2826.11	— De amónio ou de sódio
	2826.12	— De alumínio
	2826.19	— Outros
	2826.20	- Fluorossilicatos de sódio ou de potássio
	2826.30	- Hexafluoraluminato de sódio (criolite sintética)
	2826.90	- Outros
28.27		**Cloretos, oxicloretos e hidroxicloretos; brometos e oxibrometos; iodetos e oxiiodetos.**
	2827.10	- Cloreto de amónio
	2827.20	- Cloreto de cálcio
		- Outros cloretos:
	2827.31	— De magnésio
	2827.32	— De alumínio
	2827.33	— De ferro
	2827.34	— De cobalto
	2827.35	— De níquel
	2827.36	— De zinco
	2827.37	— De estanho
	2827.38	— De bário
	2827.39	— Outros
		- Oxicloretos e hidroxicloretos:
	2827.41	— De cobre
	2827.49	— Outros
		- Brometos e oxibrometos:
	2827.51	— Brometos de sódio ou de potássio
	2827.59	— Outros
	2827.60	- Iodetos e oxiiodetos
28.28		**Hipocloritos; hipoclorito de cálcio comercial; cloritos; hipobromitos.**
	2828.10	- Hipoclorito de cálcio comercial e outros hipocloritos de cálcio
	2828.90	- Outros
28.29		**Cloratos e percloratos; bromatos e perbromatos; iodatos e periodatos.**
		- Cloratos:
	2829.11	— De sódio
	2829.19	— Outros
	2829.90	- Outros
28.30		**Sulfuretos; polissulfuretos.**
	2830.10	- Sulfuretos de sódio
	2830.20	- Sulfureto de zinco
	2830.30	- Sulfureto de cádmio
	2830.90	- Outros
28.31		**Ditionites e sulfoxilatos.**
	2831.10	- De sódio
	2831.90	- Outros
28.32		**Sulfitos; tiossulfatos.**
	2832.10	- Sulfitos de sódio
	2832.20	- Outros sulfitos
	2832.30	- Tiossulfatos
28.33		**Sulfatos; alúmenes; peroxossulfatos (persulfatos).**
		- Sulfatos de sódio:
	2833.11	— Sulfato dissódico
	2833.19	— Outros
		- Outros sulfatos:
	2833.21	— De magnésio
	2833.22	— De alumínio
	2833.23	— De crómio
	2833.24	— De níquel
	2833.25	— De cobre
	2833.26	— De zinco
	2833.27	— De bário
	2833.29	— Outros
	2833.30	- Alúmenes
	2833.40	- Peroxossulfatos (persulfatos)

28.34		Nitritos; nitratos.
	2834.10	- Nitritos
		- Nitratos:
	2834.21	— De potássio
	2834.22	— De bismuto
	2834.29	— Outros
28.35		Fosfinatos (hipofosfitos), fosfonatos (fosfitos), fosfatos e polifosfatos.
	2835.10	- Fosfinatos (hipofosfitos) e fosfonatos (fosfitos)
		- Fosfatos:
	2835.21	— De triamónio
	2835.22	— Mono ou dissódico
	2835.23	— De trissódio
	2835.24	— De potássio
	2835.25	— Hidrogeno-ortofosfato de cálcio (fosfato dicálcico)
	2835.26	— Outros fosfatos de cálcio
	2835.29	— Outros
		- Polifosfatos:
	2835.31	— Trifosfato de sódio (tripolifosfato de sódio)
	2835.39	— Outros
28.36		Carbonatos; peroxocarbonatos (percarbonatos); carbonato de amónio comercial contendo carbamato de amónio.
	2836.10	- Carbonato de amónio comercial e outros carbonatos de amónio
	2836.20	- Carbonato dissódico
	2836.30	- Hidrogenocarbonato (bicarbonato) de sódio
	2836.40	- Carbonatos de potássio
	2836.50	- Carbonato de cálcio
	2836.60	- Carbonato de bário
	2836.70	- Carbonato de chumbo
		- Outros:
	2836.91	— Carbonatos de lítio
	2836.92	— Carbonato de estrôncio
	2836.93	— Carbonato de bismuto
	2836.99	— Outros
28.37		Cianetos, oxicianetos e cianetos complexos.
		- Cianetos e oxicianetos:
	2837.11	— De sódio
	2837.19	— Outros
	2837.20	- Cianetos complexos
28.38	2838.00	Fulminatos, cianatos e tiocianatos.
28.39		Silicatos; silicatos dos metais alcalinos comerciais.
		- De sódio:
	2839.11	— Metassilicatos
	2839.19	— Outros
	2839.20	- De potássio
	2839.90	- Outros
28.40		Boratos; peroxoboratos (perboratos).
		- Tetraborato dissódico (bórax refinado)
	2840.11	— Anidro
	2840.19	— Outro
	2840.20	- Outros boratos
	2840.30	- Peroxoboratos (perboratos)
28.41		Sais dos ácidos oxometálicos ou peroxometálicos.
	2841.10	- Aluminatos
	2841.20	- Cromatos de zinco ou de chumbo
	2841.30	- Dicromato de sódio
	2841.40	- Dicromato de potássio
	2841.50	- Outros cromatos e dicromatos; peroxocromatos
	2841.60	- Manganitos, manganatos e permanganatos
	2841.70	- Molibdatos
28.41 (Cont.)	2841.80	- Tungstatos (volframatos)
	2841.90	- Outros
28.42		Outros sais dos ácidos ou peroxoácidos inorgânicos, excepto as azidas.
	2842.10	- Silicatos duplos ou complexos
	2842.90	- Outros

VI. DIVERSOS

28.43		Metais preciosos no estado coloidal; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de constituição química definida ou não; amálgamas de metais preciosos.
	2843.10	- Metais preciosos no estado coloidal
		- Compostos de prata:
	2843.21	— Nitrato de prata
	2843.29	— Outros
	2843.30	- Compostos de ouro
	2843.90	- Outros compostos; amálgamas
28.44		Elementos químicos radioactivos e isótopos radioactivos (incluídos os elementos químicos e isótopos cindíveis (físseis*) ou férteis), e seus compostos; misturas e resíduos contendo esses produtos.
	2844.10	- Urânio natural e seus compostos; ligas, dispersões (incluídos os cermais (cermets)) , produtos cerâmicos e misturas contendo urânio natural ou compostos de urânio natural
	2844.20	- Urânio enriquecido em U 235 e seus compostos; plutónio e seus compostos; ligas, dispersões (incluídos os cermais (cermets)) , produtos cerâmicos e misturas contendo urânio enriquecido em U 235, plutónio ou compostos destes produtos
	2844.30	- Urânio empobrecido em U 235 e seus compostos; tório e seus compostos; ligas, dispersões (incluídos os cermais (cermets)), produtos cerâmicos e misturas contendo urânio empobrecido em U 235, tório ou compostos destes produtos
	2844.40	- Elementos, isótopos e compostos, radioactivos, excepto os das subposições 2844.10, 2844.20 ou 2844.30; ligas, dispersões (incluindo os cermais (cermets)) , produtos cerâmicos e misturas contendo estes elementos, isótopos ou compostos; resíduos radioactivos
	2844.50	- Elementos combustíveis (cartuchos) usados (irradiados) de reactores nucleares
28.45		Isótopos não incluídos na posição 28.44; seus compostos inorgânicos ou orgânicos, de constituição química definida ou não.
	2845.10	- Água pesada (óxido de deutério)
	2845.90	- Outros
28.46		Compostos, inorgânicos ou orgânicos, dos metais das terras raras, de ítrio ou de escândio ou das misturas destes metais.
	2846.10	- Compostos de cério
	2846.90	- Outros
28.47	2847.00	Peróxido de hidrogénio (água oxigenada), mesmo solidificado com ureia.
28.48		Fosforetos de constituição química definida ou não, excepto os ferrofósforos.
	2848.10	- De cobre (fosforetos de cobre), contendo mais de 15%, em peso, de fósforo
	2848.90	- De outros metais ou de elementos não-metálicos
28.49		Carbonetos de constituição química definida ou não.
	2849.10	- De cálcio
	2849.20	- De silício
	2849.90	- Outros
28.50	2850.00	Hidretos, nitretos, azidas, silicietos e boretos, de constituição química definida ou não.
28.51	2851.00	Outros compostos inorgânicos (incluídas as águas destiladas, de condutibilidade ou de igual grau de pureza), ar líquido (incluído o ar líquido cujos gases raros foram eliminados); ar comprimido; amálgamas, excepto de metais preciosos.

CAPÍTULO 29

PRODUTOS QUÍMICOS ORGÂNICOS

Notas.

1. Ressalvadas as disposições em contrário, as posições do presente Capítulo apenas compreendem:

a) os compostos orgânicos de constituição química definida apresentados isoladamente, mesmo contendo impurezas;

b) as misturas de isómeros de um mesmo composto orgânico(mesmo contendo impurezas), com exclusão das misturas de isómeros (excepto os estereoisómeros) dos hidrocarbonetos acíclicos, saturados ou não (Capítulo 27);

c) os produtos das posições 29.36 a 29.39, os éteres e ésteres de açúcares e respectivos sais, da posição 29.40 e os produtos da posição 29.41, de constituição química definida ou não;

d) as soluções aquosas dos produtos das alíneas a), b) ou c) acima;

e) as outras soluções dos produtos das alíneas a), b) ou c) acima, desde que essas soluções constituam um modo de acondicionamento usual e indispensável, determinado exclusivamente por razões de segurança ou por necessidades de transporte e que o solvente não torne o produto particularmente apto para usos específicos de preferência à sua aplicação geral;

f) os produtos incluídos nas alíneas a), b), c), d) ou e) acima, adicionados de um estabilizante indispensável à sua conservação ou transporte;

g) os produtos incluídos nas alíneas a), b), c), d), e) ou f) acima, adicionados de uma substância antipoeira, de um corante ou de uma substância aromática, com a finalidade de facilitar a sua identificação ou por razões de segurança, desde que essas adições não tornem o produto particularmente apto para usos específicos de preferência à sua aplicação geral;

h) os produtos seguintes, de concentração-tipo, destinados à produção de corantes azóicos: sais de diazónio, copulantes utilizados para estes sais e aminas diazotáveis e respectivos sais.

2. O presente Capítulo não compreende:

a) os produtos da posição 15.04, bem como a glicerina (posição 15.20);

b) o álcool etílico (posições 22.07 ou 22.08);

c) o metano e o propano (posição 27.11);

d) os compostos de carbono indicados na Nota 2 do Capítulo 28;

e) a ureia (posições 31.02 ou 31.05);

f) as matérias corantes de origem vegetal ou animal (posição 32.03), as matérias corantes orgânicas sintéticas, os produtos orgânicos sintéticos dos tipos utilizados como agentes de avivamento fluorescentes ou como luminóforos (posição 32.04), bem como as tintas para tingir (tinturas*) e outras matérias corantes apresentadas em formas próprias ou embalagens para venda a retalho (posição 32.12);

g) as enzimas (posição 35.07);

h) o metaldeído, a hexametilenotetramina e os produtos semelhantes, apresentados em pastilhas, tabletes, bastonetes ou formas semelhantes que se destinem a ser utilizados como combustíveis, bem como os combustíveis líquidos e combustíveis gasosos liquefeitos, em recipientes dos tipos utilizados para carregar ou recarregar isqueiros ou acendedores, com uma capacidade não superior a 300 cm^3 (posição 36.06);

ij) os produtos extintores apresentados como cargas para aparelhos extintores ou em granadas ou bombas extintoras da posição 38.13; os produtos "safa-tintas" (apagadores de tintas de escrever*) acondicionados em embalagens para venda a retalho, incluídos na posição 38.23;

k) os elementos de óptica, tais como os de tartarato de etilenodiamina (posição 90.01)

3. Qualquer produto susceptível de ser incluído em duas ou mais posições do presente Capítulo deve classificar-se pela posição situada em último lugar na ordem numérica.

4. Nas posições 29.04 a 29.06, 29.08 a 29.11, e 29.13 a 29.20, qualquer referência aos derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados aplica-se também aos derivados mistos, tais como os sulfoalogenados, nitroalogenados, nitrossulfonados ou nitrossulfoalogenados.

Os grupos nitrados ou nitrosados não devem considerar-se como funções azotadas (nitrogenadas*) na acepção da posição 29.29.

Para a aplicação das posições 29.11, 29.12, 29.14, 29.18 e 29.22, consideram-se funções oxigenadas apenas as funções (os grupos orgânicos característicos contendo oxigénio) mencionadas nos textos das posições 29.05 a 29.20.

5. a) Os ésteres resultantes da combinação de compostos orgânicos de função ácido dos Subcapítulos I a VII com compostos orgânicos dos mesmos Subcapítulos, classificam-se na mesma posição do composto situado em último lugar, na ordem numérica nesses Subcapítulos;

b) Os ésteres formados pela combinação do álcool etílico ou da glicerina com compostos orgânicos de função ácido, incluídos nos Subcapítulos I a VII classificam-se na mesma posição que os compostos de função ácida correspondentes;

c) Ressalvadas as disposições da Nota 1 da Secção VI e da Nota 2 do Capítulo 28:

1º os sais inorgânicos dos compostos orgânicos, tais como os compostos de função ácida, de função fenol ou de função enol, ou as bases orgânicas dos Subcapítulos I a X ou da posição 29.42, classificam-se na posição em que se inclui o composto orgânico correspondente;

2º os sais formados pela reacção entre compostos orgânicos dos Subcapítulos I a X ou da posição 29.42 classificam-se na posição em que se inclui a base ou o ácido (incluídos os compostos de função fenol ou de função enol) a partir do qual são formados e que esteja situada em último lugar, na ordem numérica, no Capítulo;

d) os alcoolatos metálicos devem classificar pela mesma posição que os álcoois correspondentes, salvo no caso do etanol e da glicerina (posição 29.05);

e) os halogenetos dos ácidos carboxílicos classificam-se na mesma posição que os ácidos correspondentes.

6. Os compostos das posições 29.30 e 29.31 são compostos orgânicos cuja molécula contém, além de átomos de hidrogénio, de oxigénio ou de azoto, (nitrogénio*) átomos de outros elementos não metálicos ou de metais, tais como enxofre, arsénio, mercúrio, chumbo, directamente ligados ao carbono.

As posições 29.30 (tiocompostos orgânicos) e 29.31 (outros compostos organo-inorgânicos) não compreendem os derivados sulfonados ou halogenados (incluídos os derivados mistos) que, excepção feita ao hidrogénio, ao oxigénio e ao azoto,(nitrogénio*) apenas possuam, em ligação directa com o carbono, os átomos de enxofre ou de halogénio que lhes conferem as características de derivados sulfonados ou halogenados (ou de derivados mistos).

7. As posições 29.32, 29.33 e 29.34 não compreendem os epóxidos com três átomos no ciclo, os peróxidos de cetonas, os polímeros cíclicos dos aldeídos ou dos tioaldeídos, os anidridos de ácidos carboxílicos polibásicos, os ésteres cíclicos de poliálcoois ou de polifenóis com ácidos polibásicos e as imidas de ácidos polibásicos.

As disposições precedentes só se aplicam quando a estrutura heterocíclica resulte exclusivamente das funções cíclizantes acima enumeradas.

Notas de Subposição.

1. No âmbito de uma posição do presente Capítulo, os derivados de um composto químico (ou de um grupo de compostos químicos) devem classificar-se na mesma subposição que esse composto (ou esse grupo de compostos), desde que não se incluam mais especificamente numa outra subposição e que não exista subposição residual denominada Outros na série de subposições que lhes digam respeito.

I. HIDROCARBONETOS E SEUS DERIVADOS HALOGENADOS, SULFONADOS, NITRADOS OU NITROSADOS

Nº da Posição	Código do S.H.	
29.01		**Hidrocarbonetos acíclicos.**
	2901.10	- Saturados
		- Não saturados:
	2901.21	— Etileno
	2901.22	— Propeno (propileno)
	2901.23	— Buteno (butileno) e seus isómeros
	2901.24	— Buta-1,3-dieno e isopreno
	2901.29	— Outros
29.02		**Hidrocarbonetos cíclicos.**
		- Ciclânicos, ciclénicos ou cicloterpénicos:
	2902.11	— Cicloexano
	2902.12	— Outros
	2902.20	- Benzeno
	2902.30	- Tolueno
		- Xilenos:
	2902.41	— o-Xileno
	2902.42	— m-Xileno
	2902.43	— p-Xileno
	2902.44	— Mistura de isómeros do xileno
	2902.50	- Estireno
	2902.60	- Etilbenzeno
	2902.70	- Cumeno
	2902.90	- Outros
29.03		**Derivados halogenados dos hidrocarbonetos.**
		- Derivados clorados saturados dos hidrocarbonetos acíclicos:
	2903.11	— Clorometano (cloreto de metilo) e cloroetano (cloreto de etilo)
	2903.12	— Diclorometano (cloreto de metileno)
	2903.13	— Clorofórmio (triclorometano)
	2903.14	— Tetracloreto de carbono
	2903.15	— 1,2-Dicloroetano (cloreto de etileno)
	2903.16	— 1,2-Dicloropropano (cloreto de propileno) e diclorobutanos
	2903.19	— Outros
		- Derivados clorados não saturados dos hidrocarbonetos acíclicos:
	2903.21	— Cloreto de vinilo (cloroetileno)
	2903.22	— Tricloroetileno
	2903.23	— Tetracloroetileno (percloroetileno)
	2903.29	— Outros
	2903.30	— Derivados fluorados, derivados bromados e derivados iodados dos hidrocarbonetos acíclicos
	2903.40	- Derivados halogenados dos hidrocarbonetos acíclicos contendo pelo menos dois halogénios diferentes
		- Derivados halogenados dos hidrocarbonetos ciclânicos, ciclénicos ou cicloterpénicos:

	2903.51	-- 1,2,3,4,5,6-Hexaclorocicloexano
	2903.59	-- Outros
		- Derivados halogenados dos hidrocarbonetos aromáticos:
	2903.61	-- Clorobenzeno, o-diclorobenzeno e p-diclorobenzeno
	2903.62	-- Hexaclorobenzeno e DDT (1,1,1-tricloro-2,2-bis (p-cloro-fenil etano))
	2903.69	-- Outros
29.04		**Derivados sulfonados, nitrados ou nitrosados dos hidrocarbonetos, mesmo halogenados.**
	2904.10	- Derivados apenas sulfonados, seus sais e seus ésteres etílicos
	2904.20	- Derivados apenas nitrados ou apenas nitrosados
	2904.90	- Outros
		II. ÁLCOOIS E SEUS DERIVADOS HALOGENADOS, SULFONADOS, NITRADOS OU NITROSADOS
29.05		**Álcoois acíclicos e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados.**
		- Monoálcoois saturados:
	2905.11	-- Metanol (álcool metílico)
	2905.12	-- Propan-1-ol (álcool propílico) e propan-2-ol (álcool isopropílico)
	2905.13	-- Butan-1-ol (álcool n-butílico)
	2905.14	-- Outros butanóis
	2905.15	-- Pentanol (álcool amílico) e seus isómeros
	2905.16	-- Octanol (álcool octílico) e seus isómeros
	2905.17	-- Dodecan-1-ol (álcool laurílico), hexadecan-1-ol (álcool cetílico) e octadecan-1-ol (álcool estoárico)
	2905.19	-- Outros
		- Monoálcoois não saturados:
	2905.21	-- Álcool alílico
	2905.22	-- Álcoois terpénicos acíclicos
	2905.29	-- Outros
		- Dióis:
	2905.31	-- Etilenoglicol (etanodiol)
	2905.32	-- Propilenoglicol (propano-1,2-diol)
	2905.39	-- Outros
		- Outros poliálcoois:
	2905.41	-- 2-Etil-2-(hidroximetil) propano-1,3-diol (trimetilolpropano)
	2905.42	-- Pentaeritritol (pentaeritrite)
	2905.43	-- Manitol
	2905.44	-- D-glucitol (sorbitol)
	2905.49	-- Outros
	2905.50	- Derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados dos álcoois acíclicos
29.06		**Álcoois cíclicos e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados.**
		- Ciclânicos, ciclénicos ou cicloterpénicos:
	2906.11	-- Mentol
	2906.12	-- Cicloexanol, metilcicloexanóis e dimetilcicloexanóis
	2906.13	-- Esteróis e inositóis
	2906.14	-- Terpineóis
	2906.19	-- Outros
		- Aromáticos:
	2906.21	-- Álcool benzílico
	2906.29	-- Outros
		III. FENÓIS E FENÓIS-ÁLCOOIS, E SEUS DERIVADOS HALOGENADOS SULFONADOS, NITRADOS OU NITROSADOS
29.07		**Fenóis; fenóis-álcoois.**
		- Monofenóis:
	2907.11	-- Fenol (hidroxibenzeno) e seus sais
	2907.12	-- Cresóis e seus sais
	2907.13	-- Octilfenol, nonilfenol, e seus isómeros; sais destes produtos
	2907.14	-- Xilenóis e seus sais
	2907.15	-- Naftóis e seus sais
	2907.19	-- Outros
29.07 (Cont.)		- Polifenóis:
	2907.21	-- Resorcinol e seus sais
	2907.22	-- Hidroquinona e seus sais
	2907.23	-- 4,4'-Isopropilidenodifenol (bisfenol A, difenilolpropano) e seus sais
	2907.29	-- Outros
	2907.30	- Fenóis-álcoois
29.08		**Derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados dos fenóis ou dos fenóis-álcoois.**
	2908.10	- Derivados apenas halogenados e seus sais
	2908.20	- Derivados apenas sulfonados, seus sais e seus ésteres
	2908.90	- Outros
		IV. ÉTERES, PERÓXIDOS DE ÁLCOOIS, PERÓXIDOS DE ÉTERES, PERÓXIDOS DE CETONAS, EPÓXIDOS COM TRÊS ÁTOMOS NO CICLO, ACETAIS E HEMIACETAIS, E SEUS DERIVADOS HALOGENADOS, SULFONADOS, NITRADOS OU NITROSADOS.
29.09		**Éteres, éteres-álcoois, éteres-fenóis, éteres-álcoois-fenóis, peróxidos de álcoois, peróxidos de éteres, peróxidos de cetonas (de constituição química definida ou não), e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados.**
		- Éteres acíclicos e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados:
	2909.11	-- Éter dietílico (óxido de dietilo)
	2909.19	-- Outros
	2909.20	- Éteres ciclânicos, ciclénicos, cicloterpénicos, e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados
	2909.30	- Éteres aromáticos e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados
		- Éteres-álcoois e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados:
	2909.41	-- 2,2'-Oxidietanol (dietilenoglicol)
	2909.42	-- Éteres monometílicos do etilenoglicol ou do dietilenoglicol
	2909.43	-- Éteres monobutílicos do etilenoglicol ou do dietilenoglicol
	2909.44	-- Outros éteres monoalquílicos do etilenoglicol ou do dietilenoglicol
	2909.49	-- Outros
	2909.50	- Éteres-fenóis, éteres-álcoois-fenóis, e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados
	2909.60	- Peróxidos de álcoois, peróxidos de éteres, peróxidos de cetonas, e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados
29.10		**Epóxidos, epoxiálcoois, epoxifenóis e epoxiéteres, com três átomos no ciclo, e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados.**
	2910.10	- Oxirano (óxido de etileno)
	2910.20	- Metiloxirano (óxido de propileno)
	2910.30	- 1-Cloro-2,3-epoxipropano (epicloridrina)
	2910.90	- Outros
29.11	2911.00	**Acetais e hemiacetais, mesmo contendo outras funções oxigenadas, e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados.**
		V. - COMPOSTOS DE FUNÇÃO ALDEIDO
29.12		**Aldeídos, mesmo contendo outras funções oxigenadas; polímeros cíclicos dos aldeídos; paraformaldeído.**
		- Aldeídos acíclicos não contendo outras funções oxigenadas:
	2912.11	-- Metanal (formaldeído)
	2912.12	-- Etanal (acetaldeído)
	2912.13	-- Butanal (butiraldeído, isómero normal)
	2912.19	-- Outros
		- Aldeídos cíclicos não contendo outras funções oxigenadas:
	2912.21	-- Benzaldeído (aldeído benzóico)
	2912.29	-- Outros
	2912.30	- Aldeídos-álcoois
		- Aldeídos-éteres, aldeídos fenóis e aldeídos contendo outras funções oxigenadas:
	2912.41	-- Vanilina (aldeído metilprotocatéquico)
	2912.42	-- Etilvanilina (aldeído etilprotocatéquico)
	2912.49	-- Outros
	2912.50	- Polímeros cíclicos dos aldeídos
	2912.60	- Paraformaldeído

29.13	2913.00	Derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados dos produtos da posição 29.12.
		VI. COMPOSTOS DE FUNÇÃO CETONA OU DE FUNÇÃO QUINONA
29.14		Cetonas e quinonas, mesmo contendo outras funções oxigenadas, e seus derivados halogenados, sulfonados, nitratos ou nitrosados.
		- Cetonas acíclicas não contendo outras funções oxigenadas:
	2914.11	— Acetona
	2914.12	— Butanona (metiletilcetona)
	2914.13	— 4-Metilpentano-2-ona (metilisobutilcetona)
	2914.19	— Outras
		- Cetonas cicliânicas, cicliénicas ou cicloterpénicas não contendo outras funções oxigenadas:
	2914.21	— Cânfora
	2914.22	— Cicloexanona e metilcicloexanonas
	2914.23	— Ionanas e metilionanas
	2914.29	— Outras
	2914.30	- Cetonas aromáticas não contendo outras funções oxigenadas
		- Cetonas-álcoois e cetonas-aldeídos:
	2914.41	— 4-Hidroxi-4-metilpentano-2-ona (diacetona-álcool)
	2914.49	— Outras
	2914.50	- Cetonas-fenóis e cetonas contendo outras funções oxigenadas
		- Quinonas:
	2914.61	— Antraquinona
	2914.69	— Outras
	2914.70	— Derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados
		VII. ÁCIDOS CARBOXÍLICOS, SEUS ANIDRIDOS, HALOGENETOS, PERÓXIDOS E PEROXIÁCIDOS; SEUS DERIVADOS HALOGENADOS, SULFONADOS, NITRADOS OU NITROSADOS
29.15		Ácidos monocarboxílicos acíclicos saturados e seus anidridos, halogenetos, peróxidos e peroxiácidos; seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados.
		- Ácido fórmico, seus sais e seus ésteres:
	2915.11	— Ácido fórmico
	2915.12	— Sais do ácido fórmico
	2915.13	— Ésteres do ácido fórmico
		- Ácido acético e seus sais; anidrido acético:
	2915.21	— Ácido acético
	2915.22	— Acetato de sódio
	2915.23	— Acetatos de cobalto
	2915.24	— Anidrido acético
	2915.29	— Outros
		- Ésteres do ácido acético:
	2915.31	— Acetato de etilo
	2915.32	— Acetato de vinilo
	2915.33	— Acetato de n-butilo
	2915.34	— Acetato de isobutilo
	2915.35	— Acetato de 2-etoxietilo
	2915.39	— Outros
	2915.40	- Ácidos mono-, di- ou tricloroacéticos, seus sais e seus ésteres
	2915.50	- Ácido propiónico, seus sais e seus ésteres
	2915.60	- Ácidos butíricos, ácidos valéricos, seus sais e seus ésteres
	2915.70	- Ácidos palmítico, ácido esteárico, seus sais e seus ésteres
	2915.90	- Outros
29.16		Ácidos monocarboxílicos acíclicos não saturados e ácidos monocarboxílicos cíclicos, seus anidridos, halogenetos, peróxidos e peroxiácidos; seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados.
		- Ácidos monocarboxílicos acíclicos não saturados, seus anidridos, halogenetos, peróxidos e peroxiácidos e seus derivados:
	2916.11	— Ácido acrílico e seus sais
	2916.12	— Ésteres do ácido acrílico
	2916.13	— Ácido metacrílico e seus sais
	2916.14	— Ésteres do ácido metacrílico
	2916.15	— Ácidos oleico, linoleico ou linolénico, seus sais e seus ésteres
	2916.19	— Outros
	2916.20	— Ácidos monocarboxílicos cicliânicos, cicliénicos ou cicloterpénicos, seus anidridos, hologenetos, peróxidos, peroxiácidos e seus derivados
		- Ácidos monocarboxílicos aromáticos, seus anidridos, halogenetos, peróxidos, peroxiácidos e seus derivados:
	2916.31	— Ácido benzóico, seus sais e seus ésteres
	2916.32	— Peróxido de benzoílo e cloreto de benzoílo
	2916.33	— Ácido fenilacético, seus sais e seus ésteres
	2916.39	— Outros
29.17		Ácidos policarboxílicos, seus anidridos, halogenetos, peróxidos e peroxiácidos; seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados.
		- Ácidos policarboxílicos acíclicos, seus anidridos, halogenetos, peróxidos, peroxiácidos e seus derivados:
	2917.11	— Ácido oxálico, seus sais e seus ésteres
	2917.12	— Ácido adípico, seus sais e seus ésteres
	2917.13	— Ácido azelaico, ácido sebácico, seus sais e seus ésteres
	2917.14	— Anidrido maleico
	2917.19	— Outros
	2917.20	- Ácidos policarboxílicos ciclânicos, cicliénicos ou cicloterpénicos, seus anidridos, halogenetos, peróxidos, peroxiácidos e seus derivados
		- Ácidos policarboxílicos aromáticos, seus anidridos, halogenetos, peróxidos, peroxiácidos e seus derivados:
	2917.31	— Ortoftalatos de dibutilo
	2917.32	— Ortoftalatos de dioctilo
	2917.33	— Ortoftalatos de dinonilo ou de didecilo
	2917.34	— Outros ésteres do ácido ortoftálico
	2917.35	— Anidrido ftálico
	2917.36	— Ácido tereftálico e seus sais
	2917.37	— Tereftalato de dimetilo
	2917.39	— Outros
29.18		Ácidos carboxílicos contendo funções oxigenadas suplementares e seus anidridos, halogenetos, peróxidos e peroxiácidos; seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados.
		- Ácidos carboxílicos de função álcool mas sem outra função oxigenada, seus anidridos, halogenetos, peróxidos, peroxiácidos e seus derivados:
	2918.11	— Ácido láctico, seus sais e seus ésteres
	2918.12	— Ácido tartárico
	2918.13	— Sais e ésteres do ácido tartárico
	2918.14	— Ácido cítrico
	2918.15	— Sais e ésteres do ácido cítrico
	2918.16	— Ácido glucónico, seus sais e seus ésteres
	2918.17	— Ácido fenilglicólico (ácido mandélico), seus sais e seus ésteres
	2918.19	— Outros
		- Ácidos carboxílicos de função fenol mas sem outra função oxigenada, seus anidridos, halogenetos, peróxidos, peroxiácidos e seus derivados:
	2918.21	— Ácido salicílico e seus sais
	2918.22	— Ácido O-acetilsalicílico, seus sais e seus ésteres
	2918.23	— Outros ésteres do ácido salicílico e seus sais
	2918.29	— Outros
	2918.30	- Ácidos carboxílicos de função aldeído ou cetona mas sem outra função oxigenada, seus anidridos, halogenetos, peróxidos, peroxiácidos e seus derivados
	2918.90	- Outros
		VIII. ÉSTERES DOS ÁCIDOS INORGÂNICOS E SEUS SAIS, E SEUS DERIVADOS HALOGENADOS, SULFONADOS, NITRADOS OU NITROSADOS
29.19	2919.00	Ésteres fosfóricos e seus sais, incluídos os lactofosfatos; seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados.
29.20		Ésteres de outros ácidos inorgânicos (excepto os ésteres de halogenetos de hidrogénio) e seus sais; seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados.
	2920.10	- Ésteres tiofosfóricos (fosforotioatos) e seus sais; seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados
	2920.90	- Outros

IX. COMPOSTOS DE FUNÇÕES AZOTADAS (NITROGENADAS*)

29.21 **Compostos de função amina.**

- Monoaminas acíclicas e seus derivados; sais destes produtos:

2921.11 — Mono-, di- ou trimetilamina e seus sais

2921.12 — Dietilamina e seus sais

2921.19 — Outras

- Poliaminas acíclicas e seus derivados; sais destes produtos:

2921.21 — Etilenodiamina e seus sais

2921.22 — Hexametilenodiamina e seus sais

2921.29 — Outras

2921.30 - Monoaminas e poliaminas ciclânicas, ciclénicas ou cicloterpénicas, e seus derivados; sais destes produtos

- Monoaminas aromáticas e seus derivados; sais destes produtos:

2921.41 — Anilina e seus sais

2921.42 — Derivados da anilina e seus sais

2921.43 — Toluidinas e seus derivados; sais destes produtos

2921.44 — Difenilamina e seus derivados; sais destes produtos

2921.45 — 1-Naftilamina (alfa-naftilamina), 2-naftilamina (beta-naftilamina) e seus derivados; sais destes produtos

2921.49 — Outros

- Poliaminas aromáticas e seus derivados; sais destes produtos:

2921.51 — o-, m-, p-Fenilenodiamina, diaminotoluenos, e seus derivados; sais destes produtos

2921.59 — Outros

29.22 **Compostos aminados de funções oxigenadas.**

- Aminoálcoois, seus éteres e seus ésteres, excepto os de funções oxigenadas diferentes; sais destes produtos:

2922.11 — Monoetanolamina e seus sais

2922.12 — Dietanolamina e seus sais

2922.13 — Trietanolamina e seus sais

2922.19 — Outros

- Aminonaftóis e outros aminofenóis, seus éteres e ésteres, excepto os de funções oxigenadas diferentes; sais destes produtos:

2922.21 — Ácidos aminonaftolsulfónicos e seus sais

2922.22 — Anisidinas, dianisidinas, fenetidinas, e seus sais

2922.29 — Outros

2922.30 - Aminoaldeídos, aminocetonas e aminoquinonas, excepto os de funções oxigenadas diferentes; sais destes produtos

- Aminoácidos e seus ésteres, excepto os de funções oxigenadas diferentes; sais destes produtos:

2922.41 — Lisina e seus ésteres; sais destes produtos

2922.42 — Ácido glutâmico e seus sais

2922.49 — Outros

2922.50 - Aminoálcoolsfenóis, aminoácidosfenóis e outros compostos aminados de funções oxigenadas

29.23 **Sais e hidróxidos de amónio quaternários; lecitinas e outros fosfoaminolípidos**

2923.10 - Colina e seus sais

2923.20 - Lecitinas e outros fosfoaminolípidos

2923.90 - Outros

29.24 **Compostos de função carboxiamida; compostos de função amida do ácido carbónico.**

2924.10 - Amidas (incluídos os carbamatos) acíclicas e seus derivados; sais destes produtos

- Amidas (incluídos os carbamatos) cíclicas e seus derivados; sais destes produtos:

2924.21 — Ureínas e seus derivados; sais destes produtos

2924.29 — Outros

29.25 **Compostos de função carboximida (incluída a sacarina e seus sais) ou de função imina.**

- Imidas e seus derivados; sais destes produtos:

2925.11 — Sacarina e seus sais

2925.19 - Outros

2925.20 - Imidas e seus derivados; sais destes produtos

29.26 **Compostos de função nitrilo.**

2926.10 - Acrilonitrilo

2926.20 - 1-Cianoguanidina (diciandiamida)

2926.90 - Outros

29.27 2927.00 **Compostos diazóicos, azóicos ou azóxicos.**

29.28 2928.00 - **Derivados orgânicos da hidrazina e da hidroxilamina.**

29.29 **Compostos de outras funções azotadas (nitrogenadas*).**

2929.10 - Isocianatos

2929.90 - Outros

X. COMPOSTOS ORGANO-INORGÂNICOS, COMPOSTOS HETEROCÍCLICOS, ÁCIDOS NUCLEICOS E SEUS SAIS, E SULFONAMIDAS

29.30 **Tiocompostos orgânicos.**

2930.10 - Ditiocarbonatos (xantatos, xantogenatos)

2930.20 - Tiocarbamatos e ditiocarbamatos

2930.30 - Mono-, di- ou tetrassulfuretos de tiourama

2930.40 - Metionina

2930.90 - Outros

29.31 2931.00 **Outros compostos organo-inorgânicos.**

29.32 **Compostos heterocíclicos exclusivamente de heteroátomo(s) de oxigénio**

- Compostos cuja estrutura contém um ciclo furano (hidrogenado ou não) não condensado:

2932.11 — Tetraidrofurano

2932.12 — 2-Furaldeído (furfural)

2932.13 — Álcool furfurílico e álcool tetraidrofurfurílico

2932.19 — Outros

- Lactonas:

2932.21 — Cumarina, metilcumarinas e etilcumarinas

2932.29 — Outras lactonas

2932.90 - Outros

29.33 **Compostos heterocíclicos, exclusivamente de heteroátomo(s) de azoto (nitrogénio*); ácidos nucleicos e seus sais.**

- Compostos cuja estrutura contém um ciclo pirazol (hidrogenado ou não) não condensado:

2933.11 — Fenazona (antipirina) e seus derivados

2933.19 — Outros

- Compostos cuja estrutura contém um ciclo imidazol (hidrogenado ou não) não condensado:

2933.21 — Hidantoína e seus derivados

2933.29 — Outros

- Compostos cuja estrutura contém um ciclo piridina (hidrogenado ou não) não condensado:

2933.31 — Piridina e seus sais

2933.39 — Outros

2933.40 - Compostos cuja estrutura contém um ciclo quinoleína ou isoquinoleína (hidrogenados ou não) não condensados

- Compostos cuja estrutura contém um ciclo pirimidina (hidrogenado ou não) ou piperazina; ácidos nucleicos e seus sais:

2933.51 — Malonilureís (ácido barbitúrico) e seus derivados; sais destes produtos

2933.59 — Outros

- Compostos cuja estrutura contém um ciclo triazina (hidrogenado ou não) não condensado:

2933.61 — Melamina

2933.69 — Outros

- Lactamas:

2933.71 — 6-Hexanolactama (epsilon-caprolactama)

2933.79 — Outras lactamas

2933.90 - Outros

29.34 **Outros compostos heterocíclicos.**

2934.10 - Compostos cuja estrutura contém um ciclo tiazol (hidrogenado ou não) não condensado

2934.20 - Compostos cuja estrutura contém ciclos benzotiazol (hidrogenados ou não) sem outras condensações

	2934.30	- Compostos cuja estrutura contém ciclos fenotiazina (hidrogenados ou não) sem outras condensações
	2934.90	- Outros
29.35	2935.00	**Sulfonamidas.**
		XI. PROVITAMINAS, VITAMINAS E HORMONAS
29.36		**Provitaminas e vitaminas, naturais ou sintéticas (incluídos os concentrados naturais), bem como os seus derivados utilizados principalmente como vitaminas, misturados ou não entre si, mesmo em quaisquer soluções.**
	2936.10	- Provitaminas, não misturadas
		- Vitaminas e seus derivados, não misturados:
	2936.21	— Vitaminas A e seus derivados
	2936.22	— Vitamina B_1 e seus derivados
	2936.23	— Vitamina B_2 e seus derivados
	2936.24	— Ácido D- ou DL-pantoténico (vitamina B_3 ou vitamina B_5) e seus derivados
	2936.25	— Vitamina B_6 e seus derivados
	2936.26	— Vitamina B_{12} e seus derivados
	2936.27	— Vitamina C e seus derivados
	2936.28	— Vitamina E e seus derivados
	2936.29	— Outras vitaminas e seus derivados
	2936.90	- Outras, incluídos os concentrados naturais
29.37		**Hormonas, naturais ou sintéticas; seus derivados utilizados principalmente como hormonas; outros esteróides utilizados principalmente como hormonas.**
	2937.10	— Hormonas do lobo anterior da hipófise e semelhantes, e seus derivados
		- Hormonas cortico-supra-renais e seus derivados:
	2937.21	— Cortisona, hidrocortisona, prednisona (deidrocortisona) e prednisolona (deidroidrocortisona)
	2937.22	— Derivados halogenados das hormonas cortico-supra-renais
	2937.29	— Outras
		- Outras hormonas e seus derivados; outros esteroides utilizados principalmente como hormonas:
	2937.91	— Insulina e seus sais
	2937.92	— Estrogénios e progestogénios
	2937.99	— Outros
		XII. HETERÓSIDOS E ALCALOIDES VEGETAIS, NATURAIS OU SINTÉTICOS, SEUS SAIS, ÉTERES, ÉSTERES E OUTROS DERIVADOS
29.38		**Heterósidos, naturais ou sintéticos, seus sais, éteres, ésteres e outros derivados.**
	2938.10	- Rutósido (rutina) e seus derivados
	2938.90	- Outros
29.39		**Alcalóides vegetais, naturais ou sintéticos, seus sais, éteres, ésteres e outros derivados.**
	2939.10	- Alcalóides da palha de dormideira; sais destes produtos
		- Alcalóides da quina e seus derivados; sais destes produtos:
		— Quinina e seus sais
	2939.29	— Outros
	2939.30	- Cafeína e seus sais
	2939.40	- Efedrinas e seus sais
	2939.50	- Teofilina e aminofilina (teofilina-etilenodiamina) e seus derivados; sais destes produtos
	2939.60	- Alcalóides da cravagem do centeio e seus derivados; sais destes produtos
	2939.70	- Nicotina e seus sais
	2939.90	- Outros
		XIII. OUTROS COMPOSTOS ORGÂNICOS
29.40	2940.00	**Açúcares quimicamente puros, excepto sacarose, lactose, maltose, glicose e frutose (levelose); éteres e ésteres de açúcares, e seus sais, excepto os produtos das posições 29.37, 29.39 ou 29.39.**
29.41		**Antibióticos.**
	2941.10	- Penicilinas e seus derivados, com estrutura de ácido penicilânico; sais destes produtos
	2941.20	- Estreptomicinas e seus derivados; sais destes produtos
	2941.30	- Tetraciclinas e seus derivados; sais destes produtos
	2941.40	- Cloranfenicol e seus derivados; sais destes produtos
	2941.50	- Eritromicina e seus derivados; sais destes produtos
	2941.90	- Outros
29.42	2942.00	**Outros compostos orgânicos.**

CAPITULO 30

PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Notas.

1. O presente capítulo não compreende:

   a) os alimentos dietéticos, alimentos enriquecidos, alimentos para diabéticos, complementos alimentares, bebidas tónicas e águas minerais (Secção IV);

   b) os gessos especialmente calcinados ou finamente triturados para odontologia (arte dentária) (posição 25.20);

   c) as águas destiladas aromáticas e soluções aquosas de óleos essenciais, medicinais (posição 33.01);

   d) as preparações das posições 33.03 a 33.07, mesmo com propriedades terapêuticas ou profiláctica;

   e) os sabões e outros produtos da posição 34.01, adicionados de substâncias medicamentosas;

   f) as preparações à base de gesso para odontologia (arte dentária) (posição 34.07);

   g) a albumina do sangue não preparada com finalidades terapêuticas ou profiláctica (posição 35.02).

2. Na acepção das posições 30.03 e 30.04 e da Nota 3 d) do presente Capítulo, consideram-se:

   a) produtos não misturados:

      1. as soluções aquosas de produtos não misturados;

      2. todos os produtos dos Capítulos 28 ou 29;

      3. os extractos vegetais simples da posição 13.02, apenas titulados ou dissolvidos num solvente qualquer;

   b) produtos misturados:

      1) as soluções e suspensões coloidais (excepto o enxofre coloidal);

      2) os extractos vegetais obtidos pelo tratamento de misturas de substâncias vegetais;

      3) os sais e águas concentrados, obtidos por evaporação de águas minerias naturais.

3. A posição 30.06 compreende apenas os produtos seguintes, que devem ser classificados nessa posição e não em qualquer outra da Nomenclatura:

   a) os categutes esterilizados, os materiais esterilizados semelhantes para suturas cirúrgicas e os adesivos esterilizados para tecidos orgânicos, utilizados em cirurgia para fechar ferimentos.

   b) as laminárias esterilizadas;

   c) os hemostáticos esterilizados absorvíveis para cirurgia ou odontologia (arte dentária);

   d) as preparações opacificantes para exames radiográficos, bem como os reagentes de diagnóstico concebidos para serem administrados ao paciente e que constituam produtos não misturados apresentados em doses, ou produtos misturados constituídos por dois ou mais ingredientes, próprios para os mesmos usos;

   e) os reagentes destinados á determinação dos grupos ou dos factores sanguíneos;

   f) os cimentos e outros produtos para obturação dentária; os cimentos para a reconstituição ósseas;

   g) os estojos e caixas de primeiros socorros, guarnecidos;

   h) as preparações químicas contraceptivas à base de hormonas ou de espermicidas.

Nº da Posição	Código do S.H.	
30.01		**Glândulas e outros orgãos para usos opoterápicos, dessecados, mesmo em pó; extractos de glândulas ou de outros orgãos ou das suas secreções, para usos opoterápicos; heparina e seus sais; outras substâncias humanas ou animais preparadas para fins terapêuticos ou profiláctico, não especificadas nem compreendidas em outras posições.**
	3001.10	- Glândulas e outros orgãos, dessecados, mesmo em pó
	3001.20	- Extractos de glândulas ou de outros orgãos ou das suas secreções
	3001.90	- Outros
30.02		**Sangue humano; sangue animal preparado para usos terapêuticos, profiláctico ou de diagnóstico; soros específicos de animais ou de pessoas imunizados, e outros constituintes do sangue; vacinas, toxinas, culturas de microrganismos (excepto leveduras) e produtos semelhantes.**
	3002.10	- Soros específicos de animais ou de pessoas imunizados, e outros constituintes do sangue

30.02 (Cont.)	3002.20	- Vacinas para medicina humana
		- Vacinas para medicina veterinária:
	3002.31	— Vacinas anti-aftosas
	3002.39	— Outras
	3002.90	- Outros
30.03		**Medicamentos (excepto os produtos das posições 30.02, 30.05 ou 30.06) constituídos por produtos misturados entre si, preparados para fins terapêuticos ou profilácticos, mas não apresentados em doses nem acondicionados para venda a retalho.**
	3003.10	- Contendo penicilinas ou seus derivados, com estrutura de ácido penicilânico, ou estreptomicinas ou seus derivados
	3003.20	- Contendo outros antibióticos
		- Contendo hormonas ou outros produtos da posição 29.37, mas não contendo antibióticos:
	3003.31	— Contendo insulina
	3003.39	— Outros
	3003.40	- Contendo alcalóides ou seus derivados, mas não contendo hormonas nem outros produtos da posição 29.37, nem antibióticos
	3003.90	- Outros
30.04		**Medicamentos (excepto os produtos das posições 30.02, 30.05 ou 30.06) constituídos por produtos misturados ou não, preparados para fins terapêuticos ou profilácticos, apresentados em doses ou acondicionados para venda a retalho.**
	3004.10	- Contendo penicilinas ou seus derivados com estrutura de ácido penicilânico, ou estreptomicinas ou seus derivados
	3004.20	- Contendo outros antibióticos
		- Contendo hormonas ou outros produtos da posição 29.37, mas não contendo antibióticos:
	3004.31	— Contendo insulina
	3004.32	— Contendo hormonas cortico-supra-renais
	3004.39	— Outros
	3004.40	- Contendo alcalóides ou seus derivados, mas não contendo hormonas nem outros produtos da posição 29.37, nem antibióticos
	3004.50	- Outros medicamentos contendo vitaminas ou outros produtos da posição 29.36
	3004.90	- Outros
30.05		**Pastas (ouates), gazes, ataduras e artigos análogos (por exemplo: pensos, esparadrapos, sinapismos), impregnados ou recobertos de substâncias farmacêuticas ou acondicionados para venda a retalho para usos medicinais, cirúrgicos, dentários ou veterinários.**
	3005.10	- Pensos adesivos e outros artigos com uma camada adesiva
	3005.90	- Outros
30.06		**Preparações e artigos farmacêuticos indicados na Nota 3 do Capítulo.**
	3006.10	- Categutes esterilizados, materiais esterilizados semelhante para suturas cirúrgicas e adesivos esterilizados para tecidos orgânicos, utilizados em cirurgia para fechar ferimentos; laminárias esterilizadas; hemostáticos esterilizados absorvíveis para cirurgia ou odontologia (arte dentária).
	3006.20	- Reagentes destinados à determinação dos grupos ou dos factores sanguíneos
	3006.30	- Preparações opacificantes para exames radiográficos; reagentes de diagnóstico concebidos para serem administrados ao paciente
	3006.40	- Cimentos e outros produtos para obturação dentária; cimentos para reconstituição ósseа
	3006.50	- Estojos e caixas de primeiros socorros, guarnecidos
	3006.60	- Preparações químicas contraceptivas á base de hormonas ou de espermicidas

CAPÍTULO 31

ADUBOS OU FERTILIZANTES

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende:

   a) o sangue animal da posição 05.11;

   b) os produtos de constituição química definida apresentados isoladamente, excepto os descritos nas Notas 2 A), 3 A), 4 A) ou 5, abaixo;

   c) os cristais cultivados de cloreto de potássio (excepto os elementos de óptica), de peso unitário igual ou superior a 2,5 g, da posição 38.23; os elementos de óptica de cloreto de potássio (posição 90.01).

2. A posição 31.02 compreende unicamente, desde que não apresentados sob as formas ou embalagens previstas na posição 31.05:

   A) Os produtos seguintes:

      1) o nitrato de sódio, mesmo puro;

      2) o nitrato de amónio, mesmo puro;

      3) os sais duplos, mesmo puros, de sulfato de amónio e nitrato de amónio;

      4) o sulfato de amónio, mesmo puro;

      5) os sais duplos, mesmo puros, ou as misturas de nitrato de cálcio e nitrato de amónio;

      6) os sais duplos, mesmo puros, ou as misturas de nitrato de cálcio e nitrato de magnésio;

      7) a cianamida cálcica, mesmo pura, impregnada ou não de óleo;

      8) a ureia, mesmo pura;

   B) Os adubos ou fertilizantes que consistam em misturas entre si dos produtos indicados na alínea A) acima.

   C) Os adubos ou fertilizantes que consistam em misturas de cloreto de amónio ou dos produtos indicados nas alíneas A) ou B) acima, com cré, gipsite ou outras matérias inorgânicas desprovidas de poder fertilizante;

   D) Os adubos ou fertilizantes líquidos constituídos por soluções aquosas ou amoniacais dos produtos indicados nas alíneas A) 2) ou A) 8) acima, ou por misturas desses produtos.

3. A posição 31.03 compreende unicamente, desde que não apresentados sob as formas ou embalagens previstas na posição 31.05:

   A) Os produtos seguintes:

      1) as escórias de desfosforação;

      2) os fosfatos naturais da posição 25.10, ustulados, calcinados ou que tenham sofrido um tratamento térmico superior ao empregado para eliminar as impurezas;

      3) os superfosfatos (simples, duplos ou triplos);

      4) o hidrogeno-ortofosfato de cálcio contendo uma proporção de flúor igual ou superior a 0,2%, calculada sobre o produto anidro no estado seco;

   B) Os adubos ou fertilizantes que consistam em misturas entre si dos produtos indicados na alínea A) acima, considerando-se irrelevante o teor limite de flúor;

   C) Os adubos ou fertilizantes que consistam em misturas dos produtos indicados nas alíneas A) ou B) acima, considerando-se irrelevante o teor limite de flúor, com cré, gipsite ou outras matérias inorgânicas desprovidas de poder fertilizante.

4. A posição 31.04 compreende unicamente, desde que não apresentados sob as formas ou embalagens previstas na posição 31.05:

   A) Os produtos seguintes:

      1) os sais de potássio naturais, em bruto (carnalite, cainite, silvinite e outros);

      2) o cloreto de potássio, mesmo puro, ressalvadas as disposições da Nota 1 c) acima;

      3) o sulfato de potássio, mesmo puro;

      4) o sulfato de magnésio e potássio, mesmo puro.

   B) Os adubos ou fertilizantes que consistam em misturas entre si dos produtos indicados na alínea A) acima.

5. O hidrogeno-ortofosfato de diamónio (fosfato diamónico ou diamonical) e o diidrogeno-ortofosfatos de amónio (fosfato monoamónico ou monoamonical), mesmo puros, e as misturas destes produtos entre si, incluem-se na posição 31.05.

6. Na acepção da posição 31.05, a expressão **outros adubos ou fertilizantes** apenas inclui os produtos dos tipos utilizados como adubos ou fertilizantes, contendo, como constituinte essencial pelo menos um dos seguintes elementos fertilizantes: azoto (nitrogénio*), fósforo ou potássio.

Nº da Posição	Código do S.H.	
31.01	3101.00	**Adubos ou fertilizantes de origem animal ou vegetal, mesmo misturados entre si ou tratados quimicamente; adubos ou fertilizantes resultantes da mistura ou do tratamento químico de produtos de origem animal ou vegetal.**
31.02		**Adubos ou fertilizantes minerais ou químicos, azotados (nitrogenados*).**
	3102.10	- Ureia, mesmo em solução aquosa
		- Sulfato de amónio; sais duplos e misturas, de sulfato de amónio e nitrato de amónio:
	3102.21	— Sulfato de amónio
	3102.29	— Outros
	3102.30	- Nitrato de amónio, mesmo em solução aquosa
	3102.40	- Misturas de nitrato de amónio com carbonato de cálcio ou com outras matérias inorgânicas desprovidas de poder fertilizante
	3102.50	- Nitrato de sódio
	3102.60	- Sais duplos e misturas de nitrato de cálcio e nitrato de amónio
	3102.70	- Cianamida cálcica
	3102.80	- Misturas de ureia com nitrato de amónio em soluções aquosas ou amoniacais
	3102.90	- Outros, incluídas as misturas não mencionadas nas precedentes subposições

31.03		**Adubos ou fertilizantes minerais ou químicos, fosfatados.**
	3103.10	- Superfosfatos
	3103.20	- Escórias de desfosforação
	3103.90	- Outros
31.04		**Adubos ou fertilizantes minerais ou químicos, potássicos.**
	3104.10	- Carnalite, silvinite e outros sais de potássio naturais, em bruto
	3104.20	- Cloreto de potássio
	3104.30	- Sulfato de potássio
	3104.90	- Outros
31.05		**Adubos ou fertilizantes minerais ou químicos, contendo dois ou três dos seguintes elementos fertilizantes: azoto (nitrogénio*), fósforo e potássio; outros adubos ou fertilizantes; produtos do presente Capítulo apresentados em tabletes ou formas semelhantes, ou ainda em embalagens com peso bruto não superior a 10 Kg.**
	3105.10	- Produtos do presente Capítulo apresentados em tabletes ou formas semalhantes, ou ainda em embalagens com peso bruto não superior a 10 Kg
	3105.20	- Adubos ou fertilizantes minerais ou químicos, contendo os três elementos fertilizantes: azoto (nitrogénio*), fósforo e potássio
	3105.30	- Hidrogeno-ortofosfato de diamónio (fosfato diamónico ou diamoniacal)
	3105.40	- Diidrogeno-ortofosfato de amónio (fosfato de monoamónico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamónio (fosfato diamónico ou diamoniacal)
		- Outros adubos ou fertilizantes minerais ou químicos, contendo os dois elementos fertilizantes: azoto (nitrogénio*) e fósforo:
	3105.51	— Contendo nitratos e fosfatos
	3105.59	— Outros
	3105.60	- Adubos ou fertilizantes minerais ou químicos, contendo os dois elementos fertilizantes: fósforo e potássio
	3105.90	- Outros

CAPÍTULO 32

EXTRACTOS TANANTES E TINTORIAIS; TANINOS E SEUS DERIVADOS; PIGMENTOS E OUTRAS MATÉRIAS CORANTES; TINTAS E VERNIZES; MÁSTIQUES; TINTAS DE ESCREVER

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende:

   a) os produtos de constituição química definida, apresentados isoladamente, excepto os que correspondam às especificações das posições 32.03 ou 32.04, os produtos inorgânicos dos tipos utilizados como luminóforos (posição 32.06), os vidros obtidos a partir do quartzo ou de outras sílicas, fundidos sob as formas indicadas na posição 32.07 e as tintas para tingir (tinturas*) e outras matérias corantes apresentadas em formas própria ou em embalagens para venda a retalho, da posição 32.12;

   b) os tanatos e outros derivados tânicos dos produtos incluídos nas posições 29.36 a 29.39, 29.41 ou 35.01 a 35.04;

   c) os másticues de asfalto e outros másticues betuminosos (posição 27.15)

2. As misturas de sais de diazónio estabilizados com copulantes utilizados para estes sais, para a produção de corantes azóicos, incluem-se na posição 32.04.

3. Também se incluem nas posições 32.03, 32.04, 32.05 e 32.06, as preparações à base de matérias corantes (incluídos, no que respeita à posição 32.06, os pigmentos da posição 25.30 ou do Capítulo 28, as escamas e os pós metálicos), dos tipos utilizados para colorir qualquer matéria ou destinadas a entrar como ingredientes na fabricação de preparações corantes. Estas posições não compreendem, todavia, os pigmentos em dispersão em meios não aquosos, no estado líquido ou pastoso, dos tipos utilizados na fabricação de tintas (posição 32.12), nem as outras preparações indicadas nas posições 32.07, 32.08, 32.09, 32.10, 32.12, 32.13 ou 32.15.

4. As soluções (excluídos os colódios), em solventes orgânicos voláteis, dos produtos referidos nas posições 39.01 a 39.13 incluem-se na posição 32.08 quando a proporção do solvente seja superior a 50% do peso da solução.

5. Na acepção do presente Capítulo, a expressão **matérias corantes** não abrage os produtos dos tipos utilizados como matérias de carga nas tintas de óleo, mesmo que possam também ser utilizados como pigmentos corantes nas tintas de água.

6. Na acepção da posição 32.12, apenas se consideram folhas para marcar a ferro as folhas delgadas do tipo das utilizadas, por exemplo, para marcar encadernações, couros ou forros de chapéus e constituídas por:

   a) pós metálicos impalpáveis (mesmo de metais preciosos) ou pigmentos, aglomerados por meio de cola, gelatina ou de outros aglutinantes;

   b) metais (mesmo preciosos) ou pigmentos, depositados sobre uma folha de qualquer matéria, que lhes serve de suporte.

Nº da Posição	Código do S.H.	
32.01		**Extractos tanantes de origem vegetal; taninos e seus sais, éteres, ésteres e outros derivados.**
	3201.10	- Extracto de quebracho
	3201.20	- Extracto de mimosa
	3201.30	- Extractos de carvalho ou de castanheiro
	3201.90	- Outros
32.02		**Produtos tanantes orgânicos sintéticos; produtos tanantes inorgânicos; preparações tanantes, mesmo contendo produtos tanantes naturais; preparações enzimáticas para a pré-curtimenta.**
	3202.10	- Produtos tanantes orgânicos sintéticos
	3202.90	- Outros
32.03	3203.00	**Matérias corantes de origem vegetal ou animal (incluídos os extractos tintoriais mas excluídos os negros de origem animal), mesmo de constituição química definida; preparações indicadas na Nota 3 do presente Capítulo, à base de matérias corantes de origem vegetal ou animal.**
32.04		**Matérias corantes orgânicas sintéticas, mesmo de constituição química definida; preparações indicadas na Nota 3 do presente Capítulo, à base de matérias corantes orgânicas sintéticas; produtos orgânicos sintéticos dos tipos utilizados como agentes de avivamento fluorescentes ou como luminóforos, mesmo de constituição química definida.**
		Matérias corantes orgânicas sintéticas e preparações indicadas na Nota 3 do presente Capítulo, à base dessas matérias corantes:
	3204.11	— Corantes dispersos e preparações à base desses corantes
	3204.12	— Corantes ácidos, mesmo metalizados, e preparações à base desses corantes; corantes mordentes e preparações à base desses corantes
	3204.13	— Corantes básicos e preparações à base desses corantes
	3204.14	— Corantes directos e preparações à base desses corantes
	3204.15	— Corantes de cuba (incluídos os utilizáveis, no estado em que se apresentam, como pigmentos) e preparações à base desses corantes
	3204.16	— Corantes reagentes e preparações à base desses corantes
	3204.17	— Pigmentos e preparações à base desses pigmentos
	3204.19	— Outros, incluídos as misturas de matérias corantes de duas ou mais das subposições 3204.11 a 3204.19
	3204.20	- Produtos orgânicos sintéticos dos tipos utilizados como agentes de avivamento fluorescentes
	3204.90	- Outros
32.05	3205.00	**Lacas corantes; preparações indicadas na Nota 3 do presente Capítulo, à base de lacas corantes.**
32.06		**Outras matérias corantes; preparações indicadas na Nota 3 do presente Capítulo, excepto as das posições 32.03, 32.04 ou 32.05; produtos inorgânicos dos tipos utilizados como luminóforos, mesmo de constituição química definida.**
	3206.10	- Pigmentos e preparações à base de dióxido de titânio
	3206.20	- Pigmentos e preparações à base de compostos de crómio
	3206.30	- Pigmentos e preparações à base de compostos de cádmio
		- Outras matérias corantes e outras preparações:
	3206.41	— Azul ultramar e suas preparações
	3206.42	— Litópon, outros pigmentos e preparações à base de sulfureto de zinco
	3206.43	— Pigmentos e preparações à base de hexacianoferratos (ferrocianetos e ferricianetos)
	3206.49	— Outras
	3206.50	- Produtos inorgânicos dos tipos utilizados como luminóforos
32.07		**Pigmentos, opacificantes e cores preparados, composições vitrificáveis, engobos, esmaltes metálicos líquidos e preparações semelhantes, dos tipos utilizados nas indústrias da cerâmica, do esmalte e do vidro; fritas de vidro e outros vidros, em pó, em grânulos, em lamelas ou em flocos.**
	3207.10	- Pigmentos, opacificantes e cores preparados e preparações semelhantes
	3207.20	- Composições vitrificaveis, engobos e preparações semelhantes
	3207.30	- Esmaltes metálicos líquidos e preparações semelhantes
	3207.40	- Fritas e outros vidros, em pó, em grânulos, em lamelas ou em flocos
32.08		**Tintas e vernizes, à base de polímeros sintéticos ou de polímeros naturais modificados, dispersos ou dissolvidos em meio não aquoso; soluções definidas na Nota 4 do presente Capítulo.**
	3208.10	- À base de poliésteres
	3208.20	- À base de polímeros acrílicos ou vinílicos
	3208.90	- Outros

32.09		Tintas e vernizes, à base de polímeros sintéticos ou de polímeros naturais modificados, dispersos ou dissolvidos num meio aquoso.
	3209.10	- A base de polímeros acrílicos ou vinílicos
	3209.90	- Outros
32.10	3210.00	Outras tintas e vernizes; pigmentos de água, preparados, dos tipos utilizados para acabamento de couros.
32.11	3211.00	Secantes preparados.
32.12		Pigmentos (incluídos os pós e flocos metálicos) dispersos em meios não aquosos, no estado líquido ou pastoso, dos tipos utilizados na fabricação de tintas; folhas para marcar a ferro; tintas para tingir (tinturas*) e outras matérias corantes apresentadas em formas próprias ou em embalagens para venda a retalho.
	3212.10	- Folhas para marcar a ferro
	3212.90	- Outros
32.13		Cores para pintura artística, actividades educativas, pintura de tabuletas, modificação de tonalidades, recreação e cores semelhantes, em pastilhas, tubos, potes, frascos, godés ou acondicionamentos semelhantes.
	3213.10	- Cores em sortidos
	3213.90	- Outras
32.14		Mástique de vidraceiro, cimentos de resina e outros mástiques; indutos utilizados em pintura; indutos não refractários do tipo dos utilizados em alvenaria.
	3214.10	- Mástiques; indutos utilizados em pintura
	3214.90	- Outros
32.15		Tintas de impressão, tintas de escrever ou de desenhar e outras tintas, mesmo concentradas ou no estado sólido.
		- Tintas de impressão:
	3215.11	-- Pretas
	3215.19	-- Outras
	3215.90	- Outras

CAPÍTULO 33

OLEOS ESSENCIAIS E RESINOIDES; PRODUTOS DE PERFUMARIA OU DE TOUCADOR PREPARADOS E PREPARAÇÕES COSMETICAS

Notas.

1. - O presente Capítulo não compreende:

   a) as preparações alcoólicas compostas dos tipos utilizados para a fabricação de bebidas, da posição 22.08;

   b) os sabões e outros produtos da posição 34.01;

   c) as essências de terebintina, de pinheiro ou provenientes da fabricação da pasta de papel ao sulfato e os outros produtos da posição 38.05

2. - As posições 33.03 a 33.07 aplicam-se, entre outros, aos produtos, misturados ou não, próprios para serem utilizados como produtos daquelas posições e acondicionados para venda a retalho tendo em vista o seu emprego para aqueles usos, excepto as águas destiladas aromáticas e soluções aquosas de óleos essenciais.

3. - Consideram-se produtos de perfumaria ou de toucador preparados e preparações cosméticas, na acepção da posição 33.07, entre outros, os seguintes produtos: saquinhos contendo partes de planta aromática (sachês*); preparações odoríferas que actuem por combustão; papéis perfumados e papéis impregnados ou revestidos de cosméticos; soluções líquidas para lentes de contacto ou para olhos artificiais; pastas (ouates), feltros e falsos tecidos, impregnados ou revestidos de perfume ou de cosméticos; produtos de toucador preparados, para animais.

Nº da Posição	Código do S.H.	
33.01		Óleos essenciais (desterpenizados ou não), incluídos os chamados "concretos" ou "absolutos"; resinóides; soluções concentradas de óleos essenciais em gorduras, em óleos fixos, em ceras ou em matérias análogas, obtidas por tratamento de flores através de substâncias gordas ou por maceração; subprodutos terpénicos residuais da desterpenização dos óleos essenciais; águas destiladas aromáticas e soluções aquosas de óleos essenciais.
		- Óleos essenciais de citrinos:
	3301.11	— De bergamota
	3301.12	— De laranja
	3301.13	— De limão
	3301.14	— De lima
	3301.19	— Outros
		- Óleos essenciais, excepto de citrinos:
	3301.21	— De gerânio
	3301.22	— De jasmim
33.01 (Cont.)	3301.23	— De alfazema ou de lavanda
	3301.24	— De hortelã-pimenta (mentha piperita)
	3301.25	— De outras mentas
	3301.26	— De vetiver
	3301.29	— Outros
	3301.30	- Resinóides
	3301.90	- Outros
33.02		Misturas de substâncias odoríferas e misturas (incluídas as soluções alcoólicas) à base de uma ou mais destas substâncias, dos tipos utilizados como matérias básicas para a indústria.
	3302.10	- Dos tipos utilizados para as indústrias alimentares ou de bebidas
	3302.90	- Outras
33.03	3303.00	Perfumes e águas-de-colónia.
33.04		Produtos de beleza ou de maquilhagem preparados e preparações para conservação ou cuidados da pele, excepto medicamentos, incluídas as preparações anti-solares e os bronzeadores; preparações para manicuros e pedicuros.
	3304.10	- Produtos de maquilhagem para os lábios
	3304.20	- Produtos de maquilhagem para os olhos
	3304.30	- Preparações para manicuros e pedicuros
		- Outros:
	3304.91	— Pós, incluídos os compactos
	3304.99	— Outros
33.05		Preparações capilares.
	3305.10	- Champôs
	3305.20	- Preparações para ondulação ou alisamento, permanentes, dos cabelos
	3305.30	- Lacas (laquês*) para o cabelo
	3305.90	- Outras
33.06		Preparações para higiene bucal ou dentária, incluídos os pós e cremes para facilitar a aderência das dentaduras.
	3306.10	- Dentifrícios
	3306.90	- Outras
33.07		Preparações para barbear (antes, durante ou após), desodorizantes corporais, preparações para banhos, depilatórios, outros produtos de perfumaria ou de toucador preparados e outras preparações cosméticas, não especificadas nem compreendidas em outras posições; desodorizantes de ambiente, preparados, mesmo não perfumados, com ou sem propriedades desinfectantes.
	3307.10	- Preparações para barbear (antes, durante ou após)
	3307.20	- Desodorizantes corporais e antiperspirantes
	3307.30	- Sais perfumados e outras preparações para banhos
		- Preparações para perfumar ou para desodorizar ambientes, incluídas as preparações odoríferas para cerimónias religiosas:
	3307.41	— Agarbate e outras preparações odoríferas que actuem por combustão
	3307.49	— Outras
	3307.90	- Outros

CAPITULO 34

SABÕES, AGENTES ORGÂNICOS DE SUPERFICIE, PREPARAÇÕES PARA LIXIVIAS, PREPARAÇÕES LUBRIFICANTES, CERAS ARTIFICIAIS, CERAS PREPARADAS, PRODUTOS DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA, VELAS E ARTIGOS SEMELHANTES, MASSAS OU PASTAS PARA MODELAR, "CERAS" PARA ODONTOLOGIA (ARTE DENTÁRIA) E COMPOSIÇÃO PARA ODONTOLOGIA (ARTE DENTÁRIA) À BASE DE GESSO

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende:

   a) as misturas ou preparações alimentícias de gorduras ou de óleos animais ou vegetais dos tipos utilizados como preparações para desmoldagem (posição 15.17);

   b) os compostos isolados de constituição química definida;

   c) os champôs, dentifrícios, cremes e espumas de barbear e preparações para banho, contendo sabão ou outros agentes orgânicos de superfície (posições 33.05, 33.06 ou 33.07).

2. Na acepção da posição 34.01, o termo sabões apenas se aplica aos sabões solúveis em água. Os sabões e outros produtos daquela posição podem ter sido adicionados de outras substâncias (por exemplo: desinfectantes, pós abrasivos, cargas, produtos medicamentosos). Todavia, os que contenham abrasivos só se incluem naquela posição se se apresentarem em barras, pedaços, figuras moldadas ou em pães. Apresentados sob outras formas, classificam-se na posição 34.05, como pastas e pós para arear e preparações semelhantes.

3. Na acepção da posição 34.02, os **agentes orgânicos de superfície** são produtos que quando misturados com água numa concentração de 0,5%, a 20° C e deixados em repouso durante uma hora à mesma temperatura:

a) originam um líquido transparente ou translúcido ou uma emulsão estável sem separação da matéria insolúvel; e

b) reduzem a tensão superficial da água a $4,5 \times 10^{-2}$ N/m (45 dines/cm) ou menos.

4. A expressão **óleos de petróleo ou de minerais betuminosos** usada no texto da posição 34.03 refere-se aos produtos definidos na Nota 2 do Capítulo 27.

5. Ressalvadas as exclusões abaixo indicadas, a expressão **ceras artificiais e ceras preparadas**, utilizada no texto da posição 34.04, aplica-se apenas:

A) aos produtos que apresentem as características de ceras, obtidos por um processo químico, mesmo solúveis em água;

B) aos produtos obtidos por mistura de diferentes ceras entre si;

C) aos produtos que apresentem as características de ceras, à base de ceras ou parafinas e contendo, além disso, gorduras, resinas, matérias minerais ou outras matérias.

Pelo contrário, a posição 34.04 não compreende:

a) os produtos das posições 15.16, 15.19 ou 34.02, mesmo que apresentem as características de ceras;

b) as ceras animais ou vegetais, não misturadas, mesmo coradas, da posição 15.21;

c) as ceras minerais e os produtos semelhantes da posição 27.12, mesmo misturados entre si ou simplesmente corados;

d) as ceras misturadas, dispersas ou dissolvidas em meio líquido (posições 34.05, 38.09, etc.)

Nº da Posição	Código do S.H.	
34.01		**Sabões; produtos e preparações orgânicos tensoactivos utilizados como sabão, em barras, pães, pedaços ou figuras moldadas, mesmo contendo sabão; papel, pastas (ouates), feltros e falsos tecidos, impregnados ou revestidos de sabão ou de detergentes.**
		- Sabões, produtos e preparações orgânicos tensoactivos, em barras, pães, pedaços ou figuras moldadas, e papel, pastas (ouates), feltros e falsos tecidos, impregnados ou revestidos de sabão ou de detergentes:
	3401.11	— De toucador (incluídos os de uso medicinal)
	3401.19	— Outros
	3401.20	- Sabões sob outras formas
34.02		**Agentes orgânicos de superfície (excepto sabões); preparações tensoactivas, preparações para lixívias (incluídas as preparações auxiliares de lavagem) e preparações para limpeza, mesmo contendo sabão, excepto as da posição 34.01.**
		- Agentes orgânicos de superfície, mesmo acondicionados para venda a retalho:
	3402.11	— Aniónicos
	3402.12	— Catiónicos
	3402.13	— Não-iónicos
	3402.19	— Outros
	3402.20	- Preparações acondicionadas para venda a retalho
	3402.90	- Outros
34.03		**Preparações lubrificantes (incluídos os óleos de corte, as preparações antiaderentes de porcas e parafusos, as preparações antiferruge ou anticorrosão e as preparações para desmoldagem, à base de lubrificantes) e preparações dos tipos utilizados para lubrificar e amaciar matérias têxteis, para untar couros, peles com pelo (peleterias*) e outras matérias, excepto as que contenham, como constituintes de base, 70% ou mais, em peso, de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos.**
		- Contendo óleos de petróleo ou de minerais betuminosos:
	3403.11	— Preparações para tratamento de matérias têxteis, couros, peles com pelo (peleterias*) ou de outras matérias
	3403.19	— Outras
		- Outras:
	3403.91	— Preparações para tratamento de matérias têxteis, couros, peles com pelo (peleterias*) ou de outras matérias
	3403.99	— Outras
34.04		**Ceras artificiais e ceras preparadas.**
	3404.10	- De linhite modificada quimicamente
	3404.20	- De polietileno-glicóis
	3404.90	- Outras
34.05		**Pomadas e cremes para calçado, encáusticos, preparações para dar brilho a pinturas de carroçarias, vidros ou metais, pastas e pós para arear e preparações semelhantes (mesmo apresentados em papel, pastas (ouates), feltros, falsos tecidos, plástico ou borracha alveolares, impregnados, revestidos ou recobertos daquelas preparações), com exclusão das ceras da posição 34.04.**
	3405.10	- Pomadas, cremes e preparações semelhantes, para calçado ou para couros
	3405.20	- Encáusticos e preparações semelhantes para conservação e limpeza de móveis de madeira, soalhos e de outros artigos de madeira
	3405.30	- Preparações para dar brilho a pinturas de carroçarias e produtos semelhantes, excepto preparações para dar brilho a metais
	3405.40	- Pastas, pós e outras preparações para arear
	3405.90	- Outros
34.06	3406.00	**Velas, pavios, círios e artigos semelhantes.**
34.07	3407.00	**Massas ou pastas para modelar, incluídas as próprias para recreação de crianças; ceras para odontologia (arte dentária) apresentadas em sortidos, em embalagens para venda a retalho ou em placas, ferraduras, varetas ou formas semelhantes; outras composições para odontologia (arte dentária) à base de gesso.**

CAPÍTULO 35

MATÉRIAS ALBUMINÓIDES; PRODUTOS À BASE DE AMIDOS OU DE FÉCULAS MODIFICADOS; COLAS; ENZIMAS

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende:

a) as leveduras (posição 21.02);

b) os constituintes do sangue (excepto a albumina do sangue não preparada com finalidades terapêuticas ou profilácticas), os medicamentos e outros produtos do Capítulo 30;

c) as preparações enziméticas para a pré-curtimenta (posição 32.02);

d) as preparações enziméticas para molhagem (pré-lavagem) ou para lixívias e outros produtos do Capítulo 34;

e) as proteínas endurecidas (posição 39.13);

f) os produtos das artes gráficas em suporte de gelatina (Capítulo 49).

2. O termo **dextrina**, empregado no texto da posição 35.05, aplica-se aos produtos provenientes da degradação dos amidos ou féculas, com um teor de açúcares redutores, expresso em dextrose, sobre matéria seca, não superior a 10%.

Estes produtos, com um teor superior a 10%, incluem-se na posição 17.02.

Nº da Posição	Código do S.H.	
35.01		**Caseínas, caseinatos e outros derivados das caseínas; colas de caseína.**
	3501.10	- Caseínas
	3501.90	- Outros
35.02		**Albuminas, albuminatos e outros derivados das albuminas.**
	3502.10	- Albumina do ovo
	3502.90	- Outros
35.03	3503.00	**Gelatinas (incluídas as apresentadas em folhas de forma quadrada ou rectangular, mesmo trabalhadas na superfície ou coradas) e seus derivados; ictiocola; outras colas de origem animal, excepto colas de caseína da posição 35.01.**
35.04	3504.00	**Peptonas e seus derivados; outras matérias proteicas e seus derivados, não especificados nem compreendidos em outras posições; pó de peles, tratado ou não pelo crómio.**
35.05		**Dextrina e outros amidos e féculas modificados (por exemplo: amidos e féculas pré-gelatinizados ou esterificados); colas à base de amidos ou de féculas, de dextrina ou de outros amidos ou féculas modificados.**
	3505.10	- Dextrina e outros amidos e féculas modificados
	3505.20	- Colas
35.06		**Colas e outros adesivos preparados, não especificados nem compreendidos em outras posições; produtos de qualquer espécie utilizados como colas ou adesivos, acondicionados para venda a retalho como colas ou adesivos, com peso líquido não superior a 1 Kg.**
	3506.10	- Produtos de qualquer espécie utilizados como colas ou adesivos, acondicionados para venda a retalho como colas ou adesivos, com peso líquido não superior a 1 Kg
		- Outros
	3506.91	— Adesivos à base de borracha ou de plásticos (incluídas as resinas artificiais)
	3506.99	— Outros

35.07		Enzimas; ezimas preparadas não especificadas nem compreendidas em outras posições.
	3507.10	- Coalho e seus concentrados
	3507.90	- Outras

CAPÍTULO 36

POLVORAS E EXPLOSIVOS; ARTIGOS DE PIROTECNIA; FOSFOROS; LIGAS PIROFORICAS; MATERIAS INFLAMAVEIS

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende os produtos de constituição química definida apresentados isoladamente, excepto, porém, os indicados nas Notas 2 a) ou 2 b) abaixo:

2. Na acepção da posição 36.06, consideram-se artigos de matérias inflamáveis, exclusivamente:

a) o metaldeído, a hexametilenotetramina e os produtos semelhantes, apresentados em tabletes, pastilhas bastonetes ou formas semelhantes, que se destinem a ser utilizados como combustíveis, bem como os combustíveis à base de álcool e os combustíveis preparados semelhantes, apresentados no estado sólido ou pastoso;

b) os combustíveis líquidos e combustíveis gasosos liquefeitos, em recipientes dos tipos utilizados para carregar ou recarregar isqueiros ou acendedores, com capacidade não superior a 300 cm^3.

c) os archotes e tochas de resina, as acendalhas e semelhantes.

Nº da Posição	Código do S.H.	
36.01	3601.00	Pólvoras propulsivas.
36.02	3602.00	Explosivos preparados, excepto pólvoras propulsivas.
36.03	3603.00	Estopins ou rastilhos de segurança; cordões (cordéis*) detonantes; espoletas ou fulminantes e cápsulas fulminantes; escorvas; detonadores eléctricos.
36.04		Fogos de artifício, foguetes de sinalização ou contra o granizo e semelhantes, bombas, petardos e outros artigos de pirotecnia.
	3604.10	Fogos de artifício
	3604.90	- Outros
36.05	3605.00	Fósforos, excepto os artigos de pirotecnia da posição 36.04.
36.06	3606.00	Ferrocério e outras ligas pirofóricas, sob quaisquer formas; artigos de matérias inflamáveis indicados na Nota 2 do presente Capítulo.
	3606.10	- Combustíveis líquidos e combustíveis gasosos liquefeitos, em recipientes dos tipos utilizados para carregar ou recarregar isqueiros ou acendedores, com capacidade não superior a 300 cm^3
	3606.90	- Outros

CAPÍTULO 37

PRODUTOS PARA FOTOGRAFIA E CINEMATOGRAFIA

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende os resíduos nem os artigos de refugo.

2. No presente Capítulo, o termo fotográfico refere-se a um processo que permite a formação de imagens visíveis, directa ou indirectamente, pela acção da luz ou de outras formas de radiação sobre superfícies sensíveis.

Nº da Posição	Código do S.H.	
37.01		Chapas e filmes planos, fotográficos, sensibilizados, não impressionados, de matérias diferentes do papel, do cartão ou dos têxteis; filmes fotográficos planos, de revelação e cópia (copiagem*) instantâneas, sensibilizados, não impressionados, mesmo em cartuchos.
	3701.10	- Para raios X
	3701.20	- Filmes de revelação e cópia (copiagem*) instantâneas
	3701.30	- Outras chapas e filmes cuja dimensão de pelo menos um dos lados seja superior a 255 mm
		- Outros:
	3701.91	— Para fotografia a cores (policromos)
	3701.99	— Outros
37.02		Filmes fotográficos sensibilizados, não impressionados, em rolos, de matérias diferentes do papel, do cartão ou dos têxteis; filmes fotográficos de revelação e cópia (copiagem*) instantâneas, em rolos, sensibilizados, não impressionados.
	3702.10	- Para raios X
	3702.20	- Filmes de revelação e cópia (copiagem*) instantâneas
		- Outros filmes, não perfurados, de largura não superior a 105 mm:
	3702.31	— Para fotografia a cores (policromos)
	3702.32	— Outros, contendo uma emulsão de halogenetos de prata
37.02 (Cont)	3702.39	— Outros
		— Outros filmes, não perfurados, de largura superior a 105 mm:
	3702.41	— De largura superior a 610 mm e comprimento superior a 200 m, para fotografia a cores
	3702.42	— De largura superior a 610 mm e um comprimento superior a 200 m, excepto para fotografia a cores
	3702.43	— De largura superior a 610 mm e comprimento não superior a 200 m
	3702.44	— De largura superior a 105 mm, mas não superior a 610 mm
		- Outros filmes, para fotografia a cores (policromos):
	3702.51	— De largura não superior a 16 mm e comprimento não superior a 14 m
	3702.52	— De largura não superior a 16 mm e comprimento superior a 14 m
	3702.53	— De largura superior a 16 mm, mas não superior a 35 mm, e comprimento não superior a 30 m, para dispositivos
	3702.54	— De largura superior a 16 mm, mas não superior a 35 mm, e comprimento não superior a 30 m, excepto para dispositivos
	3702.55	— De largura superior a 16 mm, mas não superior a 35 mm, e comprimento superior a 30 m
	3702.56	— De largura superior a 35 mm
		- Outros:
	3702.91	— De largura não superior a 16 mm e comprimento não superior a 14 m
	3702.92	— De largura não superior a 16 mm e comprimento superior a 14 m
	3702.93	— De largura superior a 16 mm, mas não superior a 35 mm, e comprimento não superior a 30 m
	3702.94	— De largura superior a 16 mm, mas não superior a 35 mm, e comprimento superior a 30 m
	3702.95	— De largura superior a 35 mm
37.03		Papéis, cartões e têxteis, fotográficos, sensibilizados, não impressionados.
	3703.10	- Em rolos de largura superior a 610 mm
	3703.20	- Outros, para fotografia a cores (policromos)
	3703.90	- Outros
37.04	3704.00	Chapas, filmes, papéis, cartões e têxteis, fotográficos, impressionados mas não revelados.
37.05		Chapas e filmes, fotográficos, impressionados e revelados, excepto filmes cinematográficos.
	3705.10	- Para reprodução "offset"
	3702.20	- Microfilmes
	3705.90	- Outros
37.06		Filmes cinematográficos impressionados e revelados, contendo ou não gravação de som ou contendo apenas gravação de som.
	3706.10	- De largura igual ou superior a 35 mm
	3706.90	- Outros
37.07		Preparações químicas para usos fotográficos, excepto vernizes, colas, adesivos e preparações semelhantes; produtos não misturados, quer doseados tendo em vista usos fotográficos, quer acondicionados para venda a retalho para esses mesmos usos e prontos para utilização.
	3707.10	- Emulsões para superfícies sensíveis
	3707.90	- Outros

CAPITULO 38

PRODUTOS DIVERSOS DAS INDUSTRIAS QUIMICAS

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende:

a) os produtos de constituição química definida, apresentados isoladamente, excepto os seguintes:

1) a grafite artificial (posição 38.01);

2) os insecticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas, desinfectantes e produtos semelhantes, apresentados nas formas ou embalagens previstas na posição 38.08;

3) os produtos extintores apresentados como cargas para aparelhos extintores ou em granadas ou bombas, extintoras (posição 38.13);

4) os produtos especificados nas Notas 2 a) e 2 c) abaixo;

b) as misturas de produtos químicos e de substâncias alimentícias ou outras, possuindo valor nutritivo, dos tipos utilizados na preparação de alimentos próprios para consumo humano (em geral, posição 21.06);

c) os medicamentos (posições 30.03 ou 30.04)

2. Incluem-se na posição 38.23 e não em qualquer outra posição da Nomenclatura:

a) os cristais cultivados (excepto os elementos de óptica) de óxido de magnésio ou de sais halogenados de metais alcalinos ou alcalino-terrosos, de peso unitário igual ou superior a 2,5 g;

b) os óleos de fusel; o óleo de Dippel;

c) os produtos "safa-tintas" (apagadores de tintas de escrever*) acondicionados em embalagens para venda a retalho;

d) os produtos para correcção de matrizes de duplicadores (stencils) e os outros líquidos correctores, acondicionados em embalagens para venda a retalho;

e) os indicadores fusíveis para verificação da temperatura dos fornos (por exemplo: cones de Seger)

Nº da Posição	Código do S.H.	
38.01		Grafite artificial; grafite coloidal ou semicoloidal; preparações à base de grafite ou de outros carbonos, em pastas, blocos, lamelas ou outros produtos intermediários.
	3801.10	- Grafite artificial
	3801.20	- Grafite coloidal ou semicoloidal
	3801.30	- Pastas carbonadas para eléctrodos e pastas semelhantes para revestimento interior de fornos
	3801.90	- Outras
38.02		Carvões activados; matérias minerais naturais activadas; negros de origem animal, incluído o negro animal esgotado.
	3802.10	- Carvões activados
	3802.90	- Outros
38.03	3803.00	Tall oil, mesmo refinado.
38.04	3804.00	Lixívias residuais da fabricação das pastas de celulose, mesmo concentradas, desaçucaradas ou tratadas quimicamente, incluídos os linhossulfonatos, mas excluído o tall-oil da posição 38.03.
38.05		Essências de terebintina, de pinheiro, ou provenientes da fabricação da pasta de papel ao sulfato e outras essências terpénicas provenientes da destilação ou de outros tratamentos das madeiras de coníferas; dipenteno em bruto; essência proveniente da fabricação da pasta de papel ao bissulfito e outros paracimenos em bruto; óleo de pinho contendo alfa-terpineol como constituinte principal.
	3805.10	- Essências de terebintina, de pinheiro ou provenientes da fabricação da pasta de papel ao sulfato
	3805.20	- Óleo de pinho
	3805.90	- Outros
38.06		Colofónias e ácidos resínicos, e seus derivados; essência de colofónia e óleos de colofónia; gomas fundidas.
	3806.10	- Colofónias
	3806.20	- Sais de colofónias ou de ácidos resínicos
	3806.30	- Gomas-ésteres
	3806.90	- Outros
38.07	3807.00	Alcatrões vegetais; óleos de alcatrão vegetal; creosoto vegetal; metileno; breu (pez) vegetal; breu (pez) para a indústria da cerveja e preparações semelhantes à base de colofónias, ácidos resínicos ou de breu (pez) vegetal.
38.08		Insecticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas, desinfectantes e produtos semelhantes apresentados em quaisquer formas ou embalagens para venda a retalho ou como preparações ou ainda sob a forma de artigos, tais como fitas, mechas e velas sulfuradas e papel mata-moscas.
	3808.10	- Insecticidas
	3808.20	- Fungicidas
	3808.30	- Herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas
	3808.40	- Desinfectantes
	3808.90	- Outros
38.09		Agentes de apresto ou de acabamento, aceleradores de tintura (tingimento*) ou de fixação de matérias corantes e outros produtos e preparações (por exemplo: aprestos preparados e preparações mordentes) dos tipos utilizados na indústria têxtil, na indústria do papel, na indústria do couro ou em indústrias semelhantes, não especificados nem compreendidos em outras posições.
	3809.10	- À base de matérias amiláceas
		- Outros:
	3809.91	— Dos tipos utilizados na indústria têxtil
	3809.92	— Dos tipos utilizados na indústria do papel
	3809.99	— Outros
38.10		Preparações para decapagem de metais; fluxos para soldar e outras preparações auxiliares para soldar metais; pastas e pós para soldar, compostos de metal e outras matérias; preparações dos tipos utilizados para enchimento ou revestimento de eléctrodos ou de varetas para soldar.
	3810.10	- Preparações para decapagem de metais; pastas e pós para soldar, compostos de metal e outras matérias
	3810.90	- Outros
38.11		Preparações antidetonantes, inibidores de oxidação, aditivos peptizantes, beneficiadores de viscosidade, aditivos anticorrosivos e outros aditivos preparados, para óleos minerais (incluída a gasolina) ou para outros líquidos utilizados para os mesmos fins que os óleos minerais.
		- Preparações antidetonantes:
	3811.11	— À base de compostos de chumbo
	3811.19	— Outras
		- Aditivos para óleos lubrificantes:
	3811.21	— Contendo óleos de petróleo ou de minerais betuminosos
	3811.29	— Outros
	3811.90	- Outros
38.12		Preparações denominadas "aceleradores de vulcanização"; plastificantes compostos para borracha ou plásticos, não especificados nem compreendidos em outras posições; preparações antioxidantes e outros estabilizadores compostos, para borracha ou plásticos.
	3812.10	- Preparações denominadas "aceleradores de vulcanização"
	3812.20	- Plastificantes compostos para borracha ou plásticos
	3812.30	- Preparações antioxidantes e outros estabilizadores compostos, para borracha ou plásticos
38.13	3813.00	Composições e cargas para aparelhos extintores; granadas e bombas extintoras.
38.14	3814.00	Solventes e diluentes orgânicos compostos, não especificados nem compreendidos em outras posições; preparações concebidas para remover tintas ou vernizes.
38.15		Iniciadores de reacção, aceleradores de reacção e preparações catalíticas, não especificados nem compreendidos em outras posições.
		- Catalizadores em suporte:
	3815.11	— Tendo como substância activa o níquel ou um composto de níquel
	3815.12	— Tendo como substância activa um metal precioso ou um composto de metal precioso
	3815.19	— Outros
	3815.90	- Outros
38.16	3816.00	Cimentos, argamassas, betão (concreto) e composições semelhantes, refractários, excepto os produtos da posição 38.01.
38.17		Misturas de alquilbenzenos ou de alquilnaftalenos, excepto as das posições 27.07 ou 29.02.
	3817.10	- Misturas de alquilbenzenos
	3817.20	- Misturas de alquilnaftalenos
38.18	3818.00	Elementos químicos impurificados (dopés), próprios para utilização em electrónica, em forma de discos, plaquetas ou formas análogas; compostos químicos impurificados (dopés), próprios para utilização em electrónica.
38.19	3819.00	Líquidos para travões (freios*) hidráulicos e outros líquidos preparados para transmissões hidráulicas, não contendo óleos de petróleo nem de minerais betuminosos, ou contendo-os em proporção inferior a 70%, em peso.
38.20	3820.00	Preparações anticongelantes e líquidos preparados para descongelação.
38.21	3821.00	Meios de cultura preparados para o desenvolvimento de microrganismos.
38.22	3822.00	Reagentes compostos de diagnóstico ou de laboratório, excepto os das posições 30.02 ou 30.06.
38.23		Aglutinantes preparados para moldes ou para núcleos de fundição; produtos químicos e preparações das indústrias químicas ou das indústrias conexas (incluídos os constituídos por misturas de produtos naturais), não especificados nem compreendidos em outras posições; produtos residuais das indústrias químicas ou das indústrias conexas, não especificados nem compreendidos em outras posições.
	3823.10	- Aglutinantes preparados para moldes ou para núcleos de fundição
	3823.20	- Ácidos nafténicos, seus sais insolúveis em água e seus ésteres

38.23 (Cont.)

3823.30	-	Carbonetos metálicos não aglomerados, misturados entre si ou com aglutinantes metálicos
3823.40	-	Aditivos preparados para cimentos, argamassas ou betão (concreto)
3823.50	-	Argamassas e betão (concreto), não refractários
3823.60	-	Sorbitol, excepto o da subposição 2905.44
3823.90	-	Outros

SECÇÃO VII

PLÁSTICOS E SUAS OBRAS; BORRACHA E SUAS OBRAS

Nota.

1. Os produtos apresentados em sortidos formados por vários elementos constitutivos distintos, incluídos, na totalidade ou em parte, na presente Secção, e que se reconheçam como destinados, após mistura, a constituir um produto das Secções VI ou VII, devem classificar-se na posição correspondente a este último produto, desde que tais elementos constitutivos sejam:

   a) em face do seu modo de acondicionamento, claramente reconhecíveis como destinados a utilização conjunta sem prévio reacondicionamento;

   b) apresentados ao mesmo tempo;

   c) reconhecíveis, dada a sua natureza ou respectivas quantidades, como complementares uns dos outros.

2. Com excepção dos artigos das posições 39.18 e 39.19, classificam-se pelo Capítulo 49 os plásticos, a borracha e as obras destas matérias, com impressões ou ilustrações que não tenha carácter acessório relativamente à sua utilização original.

CAPÍTULO 39

PLÁSTICOS E SUAS OBRAS

Notas.

1. Na Nomenclatura, consideram-se plásticos as matérias das posições 39.01 a 39.14 que, submetidas a uma influência exterior (em geral o calor e a pressão, com, sendo necessário, a intervenção de um solvente ou de um plastificante), são susceptíveis ou foram susceptíveis, no momento da polimerização ou numa fase posterior, de adquirir por moldagem, vazamento, perfilagem, laminagem ou por qualquer outro processo, uma forma que conservam quando essa influência deixa de se exercer.

   Na Nomenclatura, o termo plásticos inclui também a fibra vulcanizada. Todavia, esse termo não se aplica às matérias consideradas como matérias têxteis da Secção XI.

2. O presente Capítulo não compreende:

   a) as ceras das posições 27.12 ou 34.04;

   b) os compostos orgânicos isolados de constituição química definida (Capítulo 29);

   c) a heparina e seus sais (posição 30.01);

   d) as folhas para marcar a ferro (posição 32.12);

   e) os agentes orgânicos de superfície e as preparações, da posição 34.02;

   f) as gomas fundidas e as gomas-ésteres (posição 38.06);

   g) a borracha sintética, conforme definida no Capítulo 40, e suas obras;

   h) os artigos de seleiro ou de correeiro (posição 42.01), as malas, maletas, bolsas e os outros artigos da posição 42.02;

   ij) as obras de espartaria ou de cestaria do Capítulo 46;

   k) os revestimentos de parede da posição 48.14;

   l) os produtos da Secção XI (matérias têxteis e suas obras);

   m) os artigos da Secção XII (por exemplo: calçado e suas partes, chapéus e artefactos de uso semelhante e suas partes, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes, pingalins (rebenques*), e suas partes;

   n) os artigos de bijutaria da posição 71.17;

   o) os artigos da Secção XVI (máquinas e aparelhos, material eléctrico);

   p) as partes do material de transporte da Secção XVII;

   q) os artigos do Capítulo 90 (por exemplo: elementos de óptica, armações de óculos, instrumentos de desenho);

   r) os artigos do Capítulo 91 (por exemplo: caixas de relógios e de aparelhos semelhantes;

   s) os artigos do Capítulo 92 (por exemplo: instrumentos musicais e suas partes);

   t) os artigos do Capítulo 94 (por exemplo: móveis, aparelhos de iluminação, sinais luminosos, construções pré-fabricadas);

   u) os artigos do Capítulo 95 (por exemplo: brinquedos, jogos e material de desporto);

   v) os artigos do Capítulo 96 (por exemplo: escovas, botões, fechos de correr (fechos ecler*), pentes, boquilhas de cachimbos, boquilhas (piteiras*) ou semelhantes, partes de garrafas térmicas, canetas, lapiseiras).

3. Apenas se classificam pelas posições 39.01 a 39.11 os produtos obtidos mediante síntese química e que se incluam nas seguintes categorias:

   a) as poliolefinas sintéticas líquidas que destilem uma fracção inferior a 60% em volume, a 300°C e à pressão de 1013 milibares, por aplicação de um método de destilação a baixa pressão (posições 39.02 e 39.02);

   b) as resinas fracamente polimerizadas do tipo cumarona-indeno (posição 39.11);

   c) os outros polímeros sintéticos contendo pelo menos 5 motivos monoméricos, em média;

   d) os silicones (posição 39.10);

   e) os resóis (posição 39.09) e os outros pré-polímeros.

4. Ressalvadas as disposições em contrário, na acepção do presente Capítulo, os copolímeros (incluídos os copolicondensados, os produtos de copoliadição, os copolímeros em bloco e os copolímeros enxertados) e as misturas de polímeros, classificam-se na posição que inclui os polímeros do comonómero que predomine em peso sobre todos os outros comonómeros simples, devendo considerar-se como constituindo um comonómero simples os comonómeros cujos polímeros se incluam na mesma posição.

   Se não predominar nenhum comonómero simples, os copolímeros ou misturas de polímeros, conforme o caso, incluem-se na última, por ordem numérica, das posições em que poderiam ser classificados.

   Consideram-se copolímeros todos os polímeros em que nenhum monómero represente 95% ou mais, em peso, do total do polímero.

5. Os polímeros modificados quimicamente, nos quais apenas os apêndices da cadeia polimérica principal tenham sido modificados por reacção química, devem classificar-se pela posição referente ao polímero não modificado. Esta disposição não se aplica aos copolímeros enxertados.

6. Na acepção das posições 39.01 a 39.14, a expressão formas primárias aplica-se unicamente às seguintes formas:

   a) líquidos e pastas, incluídas as dispersões (emulsões e suspensões) e as soluções;

   b) blocos irregulares, pedaços, grumos, pós (incluídos os pós para moldagem), grânulos, flocos e massas não coerentes semelhantes.

7. A posição 39.15 não compreende os desperdícios, resíduos, aparas e obras inutilizadas (sucata*) de uma única matéria termoplástica, transformados em formas primárias (posições 39.01 a 39.14).

8. Na acepção da posição 39.17, o termo tubos aplica-se a artigos ôcos, quer se trate de produtos intermediários quer de produtos acabados (por exemplo: as mangueiras de rega com nervuras e os tubos perfurados) dos tipos utilizados geralmente para conduzir ou distribuir gases ou líquidos. Esse termo aplica-se igualmente aos invólucros tubulares para enchidos e a outros tubos chatos. Todavia, com exclusão destes últimos os tubos que apresentem uma secção transversal interna diferente da redonda, oval, rectangular (o comprimento não excedendo 1,5 vezes a lagura) ou em forma poligonal regular, não se consideram como tubos, mas sim como perfis.

9. Na acepção da posição 39.18, a expressão revestimentos de paredes ou de tectos, de plásticos, aplica-se aos produtos que se apresentem em rolos com uma largura mínima de 45 cm, susceptíveis de serem utilizados para decoração de paredes ou de tectos, constituídos por plásticos fixados de forma permanente num suporte de matéria diferente do papel, apresentando-se a camada de plástico (da face aparente) granida, gofrada, colorida, com motivos impressos ou decorada de qualquer outra forma.

10. Na acepção das posições 39.20 e 39.21, os termos chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, aplicam-se exclusivamente às chapas, folhas, películas, tiras e lâminas (excepto as do Capítulo 54) e aos blocos de forma geométrica regular, mesmo impressos ou trabalhados de outro modo na superfície, não recortados ou simplesmente cortados em forma quadrada ou rectangular, mas não trabalhados de outra forma (mesmo que essa operação lhes dê a característica de artigos prontos para o uso).

11. A posição 39.25 aplica-se exclusivamente aos seguintes artefactos, desde que não se incluam nas posições precedentes do Subcapítulo II:

   a) reservatórios, cisternas (incluídas as fossas sépticas), cubas e recipientes análogos, de capacidade superior a 300 litros;

   b) elementos estruturais utilizados, por exemplo, na construção de pavimentos, paredes, tabiques, tectos ou telhados;

   c) calhas e seus acessórios;

   d) portas, janelas e seus caixilhos, alizares e soleiras;

   e) gradis, balaustradas, corrimãos e artigos semelhantes;

   f) postigos, estores, (incluídas as venezianas) e artefactos semelhantes, suas partes e acessórios;

   g) estantes de grandes dimensões destinadas a serem montadas e fixadas permanentemente, por exemplo: em lojas, oficinas, armazéns;

   h) motivos decorativos arquitectónicos, tais como caneluras, cúpulas, etc.;

   ij) acessórios e guarnições, destinados a serem fixados permanentemente em portas, janelas, escadas, paredes ou em outras partes de construções, tais como puxadores, maçanetas, aldrabas, suportes, toalheiros, espelhos de interruptores e outras placas de protecção

Nota de subposição:

1. No âmbito de uma posição do presente Capítulo, os copolímeros (incluídos os copolicondensados, os produtos de copoliadição, os copolímeros em blocos e os copolímeros enxertados) devem classificar-se na mesma subposição dos homopolímeros do comonómero predominante e os polímeros modificados quimicamente dos tipos mencionados na Nota 5 do Capítulo, devem classificar-se na mesma subposição do polímero não modificado, desde que esses copolímeros ou esses polímeros modificados quimicamente não se encontrem incluídos mais especificamente em outra subposição ou

que não exista subposição residual denominada "Outros" na série das subposições em causa. As misturas de polímeros devem classificar-se na mesma subposição dos copolímeros (ou que os homopolímeros,segundo o caso) obtidos a partir dos mesmos monómeros e nas mesmas proporções.

I. FORMAS PRIMÁRIAS

Nº da Posição	Código do S.H.	
39.01		**Polímeros de etileno, em formas primárias.**
	3901.10	- Polietileno de densidade inferior a 0,94
	3901.20	- Polietileno de densidade igual ou superior a 0,94
	3901.30	- Copolímeros de etileno e acetato de vinilo
	3901.90	- Outros
39.02		**Polímeros de propileno ou de outras olefinas, em formas primárias.**
	3902.10	- Polipropileno
	3902.20	- Poliisobutileno
	3902.30	- Copolímeros de propileno
	3902.90	- Outros
39.03		**Polímeros de estireno, em formas primárias.**
		- Poliestireno:
	3903.11	— Expansível
	3903.19	— Outros
	3903.20	- Copolímeros de estireno-acrilonitrilo (SAN)
	3903.30	- Copolímeros de acrilonitrilo-butadieno-estireno (ABS)
	3903.90	- Outros
39.04		**Polímeros de cloreto de vinilo ou de outras olefinas halogenadas, em formas primárias.**
	3904.10	- Policloreto de vinilo, não misturado com outras substâncias
		- Outro policloreto de vinilo:
	3904.21	— Não plastificado
	3904.22	— Plastificado
	3904.30	- Copolímeros de cloreto de vinilo e acetato de vinilo
	3904.40	- Outros copolímeros de cloreto de vinilo
	3904.50	- Polímeros de cloreto de vinilideno
		- Polímeros fluorados:
	3904.61	— Politetrafluoroetileno
	3904.69	— Outros
	3904.90	- Outros
39.05		**Polímeros de acetato de vinilo ou de outros ésteres de vinilo, em formas primárias; outros polímeros de vinilo, em formas primárias.**
		- Polímeros de acetato de vinilo:
	3905.11	— Em dispersão aquosa
	3905.19	— Outros
	3905.20	- Álcoois polivinílicos, mesmo contendo grupos acetato não hidrolizados
	3905.90	- Outros
39.06		**Polímeros acrílicos, em formas primárias.**
	3906.10	- Polimetacrilato de metilo
	3906.90	- Outros
39.07		**Poliacetais, outros poliéteres e resinas epóxicas, em formas primárias; policarbonatos, resinas alquídicas, poliésteres alílicos e outros poliésteres, em formas primárias.**
	3907.10	- Poliacetais
	3907.20	- Outros poliéteres
	3907.30	- Resinas epóxidas
	3907.40	- Policarbonatos
	3907.50	- Resinas alquídicas
	3907.60	- Tereftalato de polietileno
		- Outros poliésteres:
	3907.91	— Não saturados
	3907.99	— Outros
39.08		**Poliamidas em formas primárias.**
	3908.10	- Poliamida-6,-11, -12, -6,6, -6,9, -6,10 ou -6,12
	3908.90	- Outras
39.09		**Resinas amínicas, resinas fenólicas e poliuretanos, em formas primárias.**
	3909.10	- Resinas ureicas; resinas de tioureia
	3909.20	- Resinas melamínicas
	3909.30	- Outras resinas amínicas
	3909.40	- Resinas fenólicas
	3909.50	- Poliuretanos
39.10	3910.00	**Siliconas em formas primárias.**
39.11		**Resinas de petróleo, resinas de cumarona-indeno, politerpenos, polissulfuretos, polissulfonas e outros produtos mencionados na Nota 3 do presente Capítulo, não especificados nem compreendidos em outras posições, em formas primárias.**
	3911.10	- Resinas de petróleo, resinas de cumarona, resinas de indeno, resinas de cumarona-indeno e politerpenos
	3911.90	- Outros
39.12		**Celulose e seus derivados químicos, não especificados nem compreendidos em outras posições, em formas primárias.**
		- Acetatos de celulose:
	3912.11	— Não plastificados
	3912.12	— Plastificados
	3912.20	- Nitratos de celulose (incluídos os colódios)
		- Éteres de celulose:
	3912.31	— Carboximetilcelulose e seus sais
	3912.39	— Outros
	3912.90	- Outros
39.13		**Polímeros naturais (por exemplo: ácido algínico) e polímeros naturais modificados (por exemplo: proteínas endurecidas, derivados químicos da borracha natural), não especificados nem compreendidos em outras posições, em formas primárias.**
	3913.10	- Ácido algínico, seus sais e seus ésteres
	3913.90	- Outros
39.14	3914.00	**Permutadores de iões à base de polímeros das posições 39.01 a 39.13, em formas primárias.**

II. DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS, APARAS E OBRAS INUTILIZADAS (SUCATA *); PRODUTOS INTERMEDIÁRIOS; OBRAS

39.15		**Desperdícios, resíduos, aparas e obras inutilizadas (sucata*), de plásticos.**
	3915.10	- De polímeros de etileno
	3915.20	- De polímeros de estireno
	3915.30	- De polímeros de cloreto de vinilo
	3915.90	- De outros plásticos
39.16		**Monofilamentos cuja maior dimensão do corte transversal seja superior a 1 mm (monofios), varas, bastões e perfis, mesmo trabalhados à superfície mas sem qualquer outro trabalho, de plásticos.**
	3916.10	- De polímeros de etileno
	3916.20	- De polímeros de cloreto de vinilo
	3916.90	- De outros plásticos
39.17		**Tubos e seus acessórios (por exemplo: juntas, cotovelos, flanges, uniões), de plásticos.**
	3917.10	- Tripas artificiais de proteínas endurecidas ou de plásticos celulósicos
		- Tubos rígidos:
	3917.21	— De polímeros de etileno
	3917.22	— De polímeros de propileno
	3917.23	— De polímeros de cloreto de vinilo
	3917.29	— De outros plásticos
		- Outros tubos:
	3917.31	— Tubos flexíveis podendo suportar uma pressão mínima de 27,6 MPa
	3917.32	— Outros, não reforçados com outras matérias, nem associados de outra forma com outras matérias, sem acessórios
	3917.33	— Outros, não reforçados com outras matérias, nem associados de outra forma com outras matérias, com acessórios

	3917.39	—	Outros
	3917.40	-	Acessórios
39.18			Revestimentos de pavimentos, de plásticos, mesmo auto-adesivos, em rolos ou em forma de ladrilhos ou de mosaicos; revestimentos de paredes ou de tectos, de plásticos, definidos na Nota 9 do presente Capítulo.
	3918.10	-	De polímeros de cloreto de vinilo
	3918.90	-	De outros plásticos
39.19			Chapas, folhas, tiras, fitas, películas e outras formas planas, auto-adesivas, de plásticos, mesmo em rolos.
	3919.10	-	Em rolos de largura não superior a 20 cm
	3919.90	-	Outras
39.20			Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plásticos não alveolares, não reforçados nem estratificados, nem associados a outras matérias, sem suporte.
	3920.10	-	De polímeros de etileno
	3920.20	-	De polímeros de propileno
	3920.30	-	De polímeros de estireno
		-	De polímeros de cloreto de vinilo:
	3920.41	—	Rígidas
	3920.42	—	Flexíveis
		-	De polímeros acrílicos:
	3920.51	—	De polimetacrilato de metilo
	3920.59	—	Outras
		-	De policarbonatos, de resinas alquídicas, de poliésteres alílicos ou de outros poliésteres:
	3920.61	—	De policarbonatos
	3920.62	—	De tereftalato de polietileno
	3920.63	—	De poliésteres não saturados
	3920.69	—	De outros poliésteres
		-	De celulose ou de seus derivados químicos:
	3920.71	—	De celulose regenerada
	3920.72	—	De fibra vulcanizada
	3920.73	—	De acetato de celulose
	3920.79	—	De outros derivados da celulose
		-	De outros plásticos:
	3920.91	—	De butiral de polivinilo
	3920.92	—	De poliamidas
	3920.93	—	De resinas amínicas
	3920.94	—	De resinas fenólicas
	3920.99	—	De outros plásticos
39.21			Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plásticos.
		-	Produtos alveolares:
	3921.11	—	De polímeros de estireno
	3921.12	—	De polímeros de cloreto de vinilo
	3921.13	—	De poliuretanos
	3921.14	—	De celulose regenerada
	3921.19	—	De outros plásticos
	3921.90	-	Outras
39.22			Banheiras, chuveiros, lavatórios, bidés, sanitários e seus assentos e tampas, reservatórios de autoclismo (caixas de descarga*) e artigos semelhantes para usos sanitários ou higiénicos, de plásticos.
	3922.10	-	Banheiras, chuveiros e lavatórios
	3922.20	-	Assentos e tampas, de sanitários
	3922.90	-	Outros
39.23			Artigos de transporte ou de embalagem, de plásticos, rolhas, tampas, cápsulas e outros dispositivos destinados a fechar recipientes, de plásticos.
	3923.10	-	Caixas, caixotes, engradados e artigos semelhantes
		-	Sacos de quaisquer dimensões, bolsas e cartuchos:
	3923.21	—	De polímeros de etileno
	3923.29	—	De outros plásticos
39.23 (Cont.)	3923.30	-	Garrafões, garrafas, frascos e artigos semelhantes
	3923.40	-	Bobinas, carretéis e suportes semelhantes
	3923.50	-	Rolhas, tampas, cápsulas e outros dispositivos destinados a fechar recipientes
	3923.90	-	Outros
39.24			Serviços de mesa, e outros artigos de uso doméstico, de higiene ou de toucador, de plásticos.
	3924.10	-	Serviços de mesa e outros utensílios de mesa ou de cozinha
	3924.90	-	Outros
39.25			Artefactos para apetrechamento de construções, de plásticos, não especificados nem compreendidos em outras posições.
	3925.10	-	Reservatórios, cisternas, cubas e recipientes análogos, de capacidade superior a 300 l
	3925.20	-	Portas, janelas e seus caixilhos, alizares e soleiras
	3925.30	-	Postigos, estores,(incluídas as venezianas) e artefactos semelhantes, e suas partes
	3925.90	-	Outros
39.26			Outras obras de plásticos e obras de outras matérias das posições 39.01 a 39.14.
	3926.10	-	Artigos de escritório e artigos escolares
	3926.20	-	Vestuário e seus acessórios (incluídas as luvas)
	3926.30	-	Guarnições para móveis, carroçarias ou semelhantes
	3926.40	-	Estatuetas e outros objectos de ornamentação
	3926.90	-	Outras

CAPITULO 40

BORRACHA E SUAS OBRAS

Notas:

1. Ressalvadas as disposições em contrário, a denominação borracha, abrange na Nomenclatura, os produtos seguintes, mesmo vulcanizados, endurecidos ou não, ainda que regenerados: borracha natural, balata, guta-percha, guaiúle, chicle e gomas naturais análogas, borrachas sintéticas e borracha artificial derivada dos óleos.

2. O presente Capítulo não compreende:

   a) os produtos da secção XI (matérias têxteis e suas obras);

   b) o calçado e suas partes, do Capítulo 64;

   c) os chapéus e artefactos de uso semelhante, e suas partes, incluídas as toucas de banho, do Capítulo 65;

   d) as partes de borracha endurecida, para máquinas e aparelhos mecânicos ou eléctricos, bem como todos os objectos ou partes de objectos de borracha endurecida, para usos electrotécnicos, da Secção XVI;

   e) os artefactos dos Capítulos 90, 92, 94 ou 96;

   f) os artefactos do Capítulo 95, excepto as luvas de desporto e os artigos indicados nas posições 40.11 a 40.13.

3. Nas posições 40.01 a 40.03 e 40.05, a expressão formas primárias aplica-se apenas às seguintes formas:

   a) líquidos e pastas (incluídos o látex, mesmo pré-vulcanizado, e outras dispersões e soluções);

   b) blocos irregulares, pedaços, fardos, pós, grânulos, migalhas e massas não coerentes semelhantes.

4. Na Nota 1 do presente Capítulo e no texto da posição 40.02, a denominação borracha sintética aplica-se:

   a) às matérias sintéticas não saturadas que possam transformar-se irreversivelmente, por vulcanização pelo enxofre, em substâncias não termoplásticas, as quais, a uma temperatura compreendida entre 18ºC e 29ºC, possam, sem se romper, sofrer uma distensão de três vezes o seu comprimento primitivo e que, depois de terem sofrido uma distensão de duas vezes o seu comprimento primitivo, voltem, em menos de 5 minutos, a medir, no máximo, uma vez e meia o seu comprimento primitivo. Para realização deste ensaio, permite-se a adição de substâncias necessárias à rectificação, tais como activadores ou aceleradores de vulcanização; também se admite a presença de matérias indicadas na Nota 5 b), 2º e 3º. No entanto, não é admitida a presença de quaisquer substâncias não necessárias à rectificação, tais como diluentes, plastificantes e matérias de carga;

   b) aos tioplásticos (TM);

   c) à borracha natural modificada por mistura ou por enxerto com plásticos, à borracha natural despolimerizada, às misturas de matérias sintéticas não saturadas e de altos polímeros sintéticos saturados, desde que estes produtos satisfaçam aos requisitos referentes à vulcanização, distensão e remanência, fixados na alínea a) acima.

5. a) As posições 40.01 e 40.02 não compreendem as borrachas ou misturas de borrachas adicionadas, antes ou após a coagulação, de:

      1º) aceleradores, retardadores, activadores ou outros agentes de vulcanização (excepto os adicionados para a preparação do látex pré-vulcanizado);

      2º) pigmentos ou outras matérias corantes, excepto os simplesmente destinados a facilitar a sua identificação;

      3º) plastificantes ou diluentes (excepto os óleos minerais no caso das borrachas distendidas pelos óleos), matérias de carga, inertes ou activas, solventes orgânicos ou quaisquer outras substâncias, excepto as admitidas pela alínea b) abaixo;

b) As borrachas e misturas de borrachas contendo as substâncias indicadas a seguir, permanecem classificadas nas posições 40.01 ou 40.02, conforme o caso, desde que essas borrachas e misturas de borrachas conservem as características essenciais de matéria em bruto:

1ª) emulsificantes e agentes anti-aglutinantes;

2ª) pequenas quantidades de produtos de decomposição dos emulsificantes;

3ª) agentes termossensíveis (utilizados, em geral, para obter látices termossensível), agentes de superfície catiónicos (utilizados, em geral, para obter látices electropositivo), antioxidantes, coagulantes, agentes desagregadores, agentes anticongelantes, agentes peptizantes, conservadores, estabilizantes, agentes de controlo da viscosidade e outros aditivos especiais análogos, em quantidades muito reduzidas.

6. Na acepção da posição 40.04, consideram-se desperdícios, resíduos, aparas e obras inutilizadas (sucata*), os desperdícios, resíduos, aparas e obras inutilizadas (sucata*), provenientes da fabricação ou do trabalho da borracha e as obras de borracha definitivamente inutilizadas como tais, devido a cortes, desgastes ou outros motivos.

7. Os fios nus de borracha vulcanizada, de qualquer perfil, cuja maior dimensão da secção transversal seja superior a 5 mm, incluem-se na posição 40.08.

8. A posição 40.10 compreende as correias transportadoras ou de transmissão, de tecido impregnado ou revestido de borracha ou estratificado com essa matéria, bem como as fabricadas com fios ou cordéis de matérias têxteis, impregnados, revestidos, recobertos ou embainhados de borracha.

9. Na acepção das posições 40.01, 40.02, 40.03, 40.05 e 40.08, consideram-se chapas, folhas e tiras apenas as chapas, folhas e tiras, bem como os blocos de forma regular, não recortados ou simplesmente cortados em forma quadrada ou rectangular (mesmo que esta operação lhes dê a característica de artigos prontos para o uso), desde que não tenham sofrido outra operação senão um simples trabalho à superfície (impressão ou outro).

Na acepção da posição 40.08, os termos perfis e varetas aplicam-se apenas a estes produtos, mesmo cortados em comprimentos determinados, desde que não tenham sofrido outra operação, senão um simples trabalho à superfície.

Nº da Posição	Código do S.H.	
40.01		Borracha natural, balata, guta-percha, guaiúle, chicle e gomas naturais análogas, em formas primárias ou em chapas, folhas ou tiras.
	4001.10	- Látex de borracha natural, mesmo pré-vulcanizado
		- Borracha natural em outras formas:
	4001.21	— Folhas fumadas
	4001.22	— Borracha natural tecnicamente especificada (TSNR)
	4001.29	— Outras
	4001.30	- Balata, guta-percha, guaiúle, chicle e gomas naturais análogas
40.02		Borracha sintética e borracha artificial derivada dos óleos, em formas primárias ou em chapas, folhas ou tiras; misturas dos produtos da posição 40.01 com produtos da presente posição, em formas primárias ou em chapas, folhas ou tiras.
		- Borracha de estireno-butadieno (SBR); borracha de estireno-butadieno carboxilada (XSBR):
	4002.11	— Látex
	4002.19	— Outras
	4002.20	- Borracha de butadieno (BR)
		- Borracha de isobuteno-isopreno (butilo) (IIR); borracha de isobuteno-isopreno halogenada (CIIR ou BIIR):
	4002.31	— Borracha de isobuteno-isopreno (butilo) (IIR)
	4002.39	— Outras
		- Borracha de cloropreno (clorobutadieno) (CR):
	4002.41	— Látex
	4002.49	— Outras
		- Borracha de acrilonitrilo-butadieno (NBR):
	4002.51	— Látex
	4002.59	— Outras
	4002.60	- Borracha de isopreno (IR)
	4002.70	- Borracha de etileno-propileno-dieno não conjugada (EPDM)
	4002.80	- Misturas dos produtos da posição 40.01 com produtos da presente posição
		- Outras:
	4002.91	— Látex
	4002.99	— Outras
40.03	4003.00	Borracha regenerada, em formas primárias ou em chapas, folhas ou tiras.
40.04	4004.00	Desperdícios, resíduos, aparas e obras inutilizadas (sucata*), de borracha não endurecida, mesmo reduzidos a pó ou a grânulos.
40.05		Borracha misturada, não vulcanizada, em formas primárias ou em chapas, folhas ou tiras.
	4005.10	- Borracha adicionada de negro de fumo ou de sílica
	4005.20	- Soluções; dispersões, excepto as da subposição 4005.10
		- Outras:
	4005.91	— Chapas, folhas e tiras
	4005.99	— Outras
40.06		Outras formas (por exemplo: varetas, tubos, perfis) e artigos (por exemplo: discos e anéis ou anilhas) de borracha não vulcanizada.
	4006.10	- Perfis para recauchutagem
	4006.90	- Outros
40.07	4007.00	Fios e cordas, de borracha vulcanizada.
40.08		Chapas, folhas, tiras, varetas e perfis, de borracha vulcanizada não endurecida.
		— De borracha alveolar:
	4008.11	— Chapas, folhas e tiras
	4008.19	— Outros
		- De borracha não alveolar:
	4008.21	— Chapas, folhas e tiras
	4008.29	— Outros
40.09		Tubos de borracha vulcanizada não endurecida, mesmo providos dos respectivos acessórios (por exemplo: juntas, cotovelos, flanges, uniões).
	4009.10	- Não reforçados com outras matérias nem associados de outra forma com outras matérias, sem acessórios
	4009.20	- Reforçados apenas com metal ou associados de outra forma apenas com metal, sem acessórios
	4009.30	- Reforçados apenas com matérias têxteis ou associados de outra forma apenas com matérias têxteis, sem acessórios
	4009.40	- Reforçados com outras matérias ou associados de outra forma com outras matérias, sem acessórios
	4009.50	- Com acessórios
40.10		Correias transportadoras ou de transmissão, de borracha vulcanizada.
	4010.10	- De secção trapezoidal
		- Outras:
	4010.91	— De largura superior a 20 cm
	4010.99	— Outras
40.11		Pneumáticos novos, de borracha.
	4011.10	- Dos tipos utilizados em automóveis de passageiros (incluídos os veículos de uso misto e os automóveis de corrida)
	4011.20	- Dos tipos utilizados em autocarros (ônibus*) ou camiões
	4011.30	- Dos tipos utilizados em aviões
	4011.40	- Dos tipos utilizados em motocicletas
	4011.50	- Dos tipos utilizados em bicicletas
		- Outros:
	4011.91	— Com banda de rodagem em forma de espinha de peixe ou semelhantes
	4011.99	— Outros
40.12		Pneumáticos recauchutados ou usados, de borracha; protectores, bandas de rodagem amovíveis para pneumáticos e flaps, de borracha.
	4012.10	- Pneumáticos recauchutados
	4012.20	- Pneumáticos usados
	4012.90	- Outros
40.13		Câmaras-de-ar de borracha.
	4013.10	- Dos tipos utilizados em automóveis de passageiros (incluídos os veículos de uso misto e os automóveis de corrida), autocarros (ônibus*) ou em camiões
	4013.20	- Dos tipos utilizados em bicicletas
	4013.90	- Outras

40.14		Artigos de higiene ou de farmácia (incluídas as chupetas), de borracha vulcanizada não endurecida, mesmo com partes de borracha endurecida.
	4014.10	- Preservativos
	4014.90	- Outros
40.15		Vestuário e seus acessórios (incluídas as luvas), de borracha vulcanizada não endurecida, para quaisquer usos.
		- Luvas:
	4015.11	— Para cirurgia
	4015.19	— Outras
	4015.90	- Outros
40.16		Outras obras de borracha vulcanizada não endurecida.
	4016.10	- De borracha alveolar
		- Outras:
	4016.91	— revestimentos para pavimentos e capachos
	4016.92	— Borrachas de apagar
	4016.93	— Juntas, gaxetas e semelhantes
	4016.94	— Defensas, mesmo infláveis, para atracação de navios
	4016.95	— Outros artigos infláveis
	4016.99	— Outras
40.17	4016.99	Borracha endurecida (por exemplo: ebonite) sob quaisquer formas, incluídos os desperdícios, resíduos e sucatas; obras de borracha endurecida.

SECÇÃO VIII

PELES, COUROS, PELES COM PÊLO (PELETERIA*) E OBRAS DESTAS MATÉRIAS; ARTIGOS DE CORREEIRO OU DE SELEIRO; ARTIGOS DE VIAGEM, BOLSAS E ARTEFACTOS SEMELHANTES; OBRAS DE TRIPA

CAPÍTULO 41

PELES, EXCEPTO AS PELES COM PÊLO (PELETERIA*), E COUROS

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende:

   a) as aparas e desperdícios semelhantes, de peles não curtidas (posição 05.11);

   b) as peles e partes de peles de aves, revestidas das suas penas ou penugem (posições 05.05 ou 67.01, conforme o caso);

   c) as peles em bruto, curtidas ou preparadas, não depiladas, de animais de pêlo (Capítulo 43). Incluem-se, no entanto, no Capítulo 41, as peles em bruto não depiladas de bovinos (incluídos os búfalos), de equídeos, de ovinos (excepto os velos dos cordeiros denominados astracã, Breitschwanz, caracul, Persianer ou semelhantes, e os velos dos cordeiros da Índia, da China, da Mongólia ou do Tibete), de caprinos (excepto as peles de cabras ou de cabritos do Iémen, da Mongólia ou do Tibete), de suínos (incluído o caititú), de camurça, de gazela, de rena, de alce, de veado, de cabrito-montês ou de cão.

2. Na Nomenclatura, a expressão couro reconstituído refere-se exclusivamente às matérias incluídas na posição 41.11.

41.01		Peles em bruto de bovinos ou de equídeos (frescas, ou salgadas, secas, tratadas pela cal, "picladas" ou conservadas de outro modo, mas não curtidas, nem apergaminhadas, nem preparadas de outro modo), mesmo depiladas ou divididas.
	4101.10	- Peles inteiras de bovinos, de peso unitário não superior a 8 Kg quando secas, a 10 Kg quando salgadas secas e a 14 Kg quando frescas, salgadas verdes (húmidas*) ou conservadas de outro modo
		- Outras peles de bovinos, frescas ou salgadas verdes (húmidas*):
	4101.21	— Inteiras
	4101.22	— Crepões (dorsos*) e meios-crepões (meios-dorsos*)
	4101.29	— Outras
	4101.30	- Outras peles de bovinos, conservadas de outro modo
	4101.40	- Peles de equídeos
41.02		Peles em bruto de ovinos (frescas ou salgadas, secas, tratadas pela cal, "picladas" ou conservadas de outro modo,mas não curtidas, nem apergaminhadas, nem preparadas de outro modo), mesmo depiladas ou divididas, com excepção das excluídas pela Nota 1 c) do presente Capítulo.
	4102.10	- Com lã (não depiladas)
		- Depiladas ou sem lã:
	4102.21	— "Picladas"
	4102.29	— Outras
41.03		Outras peles em bruto (frescas, ou salgadas, secas, tratadas pela cal, "picladas" ou conservadas de outro modo, mas não curtidas, nem apergaminhadas, nem preparadas de outro modo), mesmo depiladas, ou divididas com excepção das excluídas pela Nota 1 b) ou 1 c) do presente Capítulo.
	4103.10	- De caprinos
	4103.20	- De répteis
	4103.90	- Outras
41.04		Couros e peles, depilados, de bovinos e de equídeos, preparados, excepto os das posições 41.08 ou 41.09.
	4104.10	- Couros e peles, inteiros, de bovinos, de superfície unitária não superior a 2,6 m^2 (28 pés quadrados)
		- Outros couros e peles, de bovinos e peles de equídeos, curtidos ou recurtidos, mas sem outra preparação ulterior, mesmo divididos:
	4104.21	— Couros e peles, de bovinos, com pré-curtimenta vegetal
	4104.22	— Couros e peles, de bovinos, pré-curtidos de outro modo
	4104.29	— Outros
		- Outros couros e peles, de bovinos e peles de equídeos, apergaminhados ou preparados após curtimenta:
	4104.31	— Com a flor, mesmo divididos
	4104.39	— Outros
41.05		Peles depiladas de ovinos, preparadas, excepto as das posições 41.08 ou 41.09.
		- Curtidas ou recurtidas, mas sem outra preparação ulterior, mesmo divididas:
	4105.11	— Com pré-curtimenta vegetal
	4105.12	— Pré-curtidas de outro modo
	4105.19	— Outras
	4105.20	- Apergaminhadas ou preparadas após curtimenta
41.06		Peles depiladas de caprinos, preparadas, excepto as das posições 41.08 ou 41.09.
		- Curtidas ou recurtidas, mas sem outra preparação ulterior, mesmo divididas:
	4106.11	— Com pré-curtimenta vegetal
	4106.12	— Pré-curtidas de outro modo
	4106.19	— Outras
	4106.20	- Apergaminhadas ou preparadas após curtimenta
41.07		Peles depiladas de outros animais, preparadas, excepto as das posições 41.08 ou 41.09.
	4107.10	- De suínos
		- De répteis:
	4107.21	— Com pré-curtimenta vegetal
	4107.29	— Outras
	4107.90	- De outros animais
41.08	4108.00	Couros e peles acamurçados (incluída a camurça combinada).
41.09	4109.00	Couros e peles envernizados ou revestidos; couros e peles metalizados.
41.10	4110.00	Aparas e outros desperdícios de couros ou de peles preparados ou de couro reconstituído, não utilizáveis para fabricação de obras de couro; serragens, pó e farinha de couro.
41.11	4111.00	Couro reconstituído à base de couro ou de fibras de couro, em chapas, folhas ou tiras, mesmo enroladas.

CAPÍTULO 42

OBRAS DE COURO; ARTIGOS DE CORREEIRO OU DE SELEIRO; ARTIGOS DE VIAGEM, BOLSAS E ARTEFACTOS SEMELHANTES; OBRAS DE TRIPA

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende:

   a) os catgutes esterilizados e materiais esterilizados semelhantes, para suturas cirúrgicas (posição 30.06);

   b) o vestuário e seus acessórios (excepto as luvas),de couro, forrados interiormente de peles com pêlo (peleteria*), naturais ou artificiais, assim como o vestuário e seus acessórios, de couro, apresentando partes exteriores de peles com pêlo (peleteria*), naturais ou artificiais, quando estas partes excedam a função de simples guarnições (posições 43.03 ou 43.04, conforme o caso);

   c) os artefactos confeccionados com rêde, da posição 56.08;

   d) os artefactos do Capítulo 64;

   e) os chapéus e artefactos de uso semelhante, e suas partes, do Capítulo 65;

   f) os chicotes, pingalins (rebenques*) e outros artigos da posição 66.02;

g) botões de punho (abotoaduras*), braceletes ou pulseiras e outros artigos de bijutaria (posição 71.17);

h) os acessórios e guarnições para artigos de seleiro ou de correeiro (por exemplo: freios, estribos, fivelas), apresentados isoladamente (em geral, Secção XV);

ij) as cordas, peles de tambores ou de instrumentos semelhantes, assim como as outras partes de instrumentos musicais (posição 92.09);

k) os artefactos do Capítulo 94 (por exemplo: móveis, aparelhos de iluminação);

l) os artefactos do Capítulo 95 (por exemplo: brinquedos, jogos, artigos de desporto);

m) os botões, os botões de pressão, formas e outras partes de botões ou de botões de pressão, os esboços de botões, da posição 96.06.

2. Além das disposições constantes da Nota 1 acima, a posição 42.02 não compreende:

a) os sacos (sacolas*) fabricados com folhas de plásticos, mesmo impressas, com pregas (alças*), não concebidos para uso prolongado (posição 39.23);

b) os artefactos fabricados com matérias para entrançar (posição 46.02);

c) os artigos de metais preciosos, de metais folheados ou chapeados de metais preciosos, de pérolas naturais ou cultivadas, de pedras preciosas ou semipreciosas, de pedras sintéticas ou reconstituídas (Capítulo 71).

3. Na acepção da posição 42.03, a expressão **vestuário e seus acessórios** aplica-se, entre outros às luvas (incluídas as de desporto e de protecção), aos aventais e a outros equipamentos especiais de protecção individual para quaisquer profissões, aos suspensórios, cintos, cinturões, bandoleiras ou talabartes e pulseiras, excepto as de relógios (posição 91.13).

Nº da Posição	Código do S.H.	
42.01	4201.00	**Artigos de seleiro ou de correeiro, para quaisquer animais (incluídas as trelas, joelheiras, açaimos (focinheiras*), mantas de sela, alforjes, agasalhos para cães e artigos semelhantes), de quaisquer matérias.**
42.02		**Malas e maletas, incluídas as de toucador (frasqueiras*) e as maletas e pastas para documentos e de estudantes, os estojos para óculos, binóculos, máquinas fotográficas e de filmar, instrumentos musicais, armas, e artefactos semelhantes; sacos de viagem, bolsas de toucador, mochilas, bolsas, sacos para compras (sacolas*), carteiras para dinheiro, carteiras para passes, cigarreiras, tabaqueiras, estojos para ferramentas, bolsas e sacos para artigos de desporto, estojos para frascos ou jóias, caixas para pó-de-arroz, estojos para ourivesaria, e artefactos semelhantes, de couro natural ou reconstituído, de folhas de plásticos, de matérias têxteis, de fibra vulcanizada ou de cartão, ou recobertos no todo ou na maior parte, dessas mesmas matérias.**
		- Malas e maletas, incluídas as de toucador (frasqueiras*) e as maletas e pastas para documentos e de estudante, e artefactos semelhantes:
	4202.11	— Com a superfície exterior de couro natural ou reconstituído ou de couro envernizado
	4202.12	— Com a superfície exterior de plástico ou de matérias têxteis
	4202.19	— Outros
		- Bolsas, mesmo com tiracolo, incluídas as que não possuam pegas (alças*):
	4202.21	— Com a superfície exterior de couro natural ou reconstituído, ou de couro envernizado
	4202.22	— Com a superfície exterior de folhas de plásticos ou de matérias têxteis
	4202.29	— Outras
		- Artigos do tipo dos normalmente levados nos bolsos ou em bolsas:
	4202.31	— Com a superfície exterior de couro natural ou reconstituído, ou de couro envernizado
	4202.32	— Com a superfície exterior de folhas de plásticos ou de matérias têxteis
	4202.39	— Outros
		- Outros:
	4202.91	— Com a superfície exterior de couro natural ou reconstituído, ou de couro envernizado
	4202.92	— Com a superfície exterior de folhas de plásticos ou de matérias têxteis
	4202.99	— Outros
42.03		**Vestuário e seus acessórios, de couro natural ou reconstituído.**
	4203.10	- Vestuário
		- Luvas:
	4203.21	— Especialmente concebidas para a prática de desportos
	4203.29	— Outras
	4203.30	- Cintos, cinturões e bandoleiras ou talabartes
	4203.40	- Outros acessórios de vestuário
42.04	4204.00	**Artigos de couro natural ou reconstituído, para usos técnicos.**
42.05	4205.00	**Outras obras de couro natural ou reconstituído.**
42.06		**Obras de tripa, de "baudruches", de bexiga ou de tendões.**
	4206.10	- Cordas de tripa (categutes)
	4206.90	- Outras

CAPÍTULO 43

PELES COM PÊLO (PELETERIA*) E SUAS OBRAS; PELES COM PÊLO (PELETERIA*) ARTIFICIAIS

Notas.

1. Ressalvadas as peles em bruto da posição 43.01, a expressão **peles com pêlo (peleteria*)**, na Nomenclatura, refere-se às peles curtidas ou acabadas, não depiladas, de quaisquer animais.

2. O presente Capítulo não compreende:

a) as peles e partes de peles, de aves com as suas penas ou penugem (posições 05.05 ou 67.01, conforme o caso);

b) as peles em bruto, não depiladas, do Capítulo 41 (Ver Nota 1 c) daquele Capítulo);

c) as luvas fabricadas cumulativamente com peles com pêlo (peleteria*), naturais ou artificiais, e com couro (posição 42.03);

d) os artefactos do Capítulo 64;

e) os chapéus e artefactos de uso semelhante, e suas partes, do Capítulo 65;

f) os artefactos do Capítulo 95 (por exemplo: brinquedos, jogos, material de desporto).

3. Incluem-se na posição 43.03 as peles com pêlo (peleteria*) e suas partes, reunidas (montadas) com adição de outras matérias, e as peles com pêlo (peleteria*) e suas partes, costuradas sob a forma de vestuário, de suas partes e acessórios, ou de outros artefactos.

4. Incluem-se nas posições 43.03 ou 43.04, conforme o caso, o vestuário e seus acessórios de qualquer espécie (com excepção dos artigos excluídos do presente Capítulo pela Nota 2), forrados interiormente de peles com pêlo (peleteria *), naturais ou artificiais, assim como o vestuário e seus acessórios apresentando partes exteriores de peles com pêlo (peleteria *), naturais ou artificiais, quando estas partes excedam a função de simples guarnições.

5. Na Nomenclatura, consideram-se **peles com pêlo (peleteria *) artificiais** as imitações obtidas a partir da lã, pêlos ou outras fibras aplicadas por colagem ou costura sobre couros, tecidos ou outras matérias, excepto as imitações obtidas por tecelagem ou por tricotagem (em geral posições 58.01 ou 60.01)

43.01		**Peles com pêlo (peleteria *) em bruto (incluídas as cabeças, caudas, patas e outras partes, utilizáveis na indústria de peles), excepto as peles em bruto das posições 41.01, 41.02 ou 41.03.**
	4301.10	- De Vison, inteiras, mesmo sem cabeça, cauda ou patas
	4301.20	- De coelho ou de lebre, inteiras, mesmo sem cabeça, cauda ou patas
	4301.30	- De cordeiros denominados astracã, Breitschwanz, caracul, Persianer ou semelhantes, de cordeiros da Índia, da China, da Mongólia ou do Tibete, inteiras, mesmo sem cabeça, cauda ou patas
	4301.40	- De castor, inteiras, mesmo sem cabeça, cauda ou patas
	4301.50	- De rato almiscarado, inteiras, mesmo sem cabeça, cauda ou patas
	4301.60	- De raposa, inteiras, mesmo sem cabeça, cauda ou patas
	4301.70	- De foca ou de otária, inteiras, mesmo sem cabeça, cauda ou patas
	4301.80	- De outros animais, inteiras, mesmo sem cabeça, cauda ou patas
	43.01.90	- Cabeças, caudas, patas e outras partes, utilizáveis na indústria de peles
43.02		**Peles com pêlo (peleteria *) curtidas ou acabadas (incluídas as cabeças, caudas, patas e outras partes, desperdícios e aparas), não reunidas (não montadas) ou reunidas (montadas) sem adição de outras matérias, com excepção das da posição 43.03**
		- Peles com pêlo (peleteria *) inteiras, mesmo sem cabeça, cauda ou patas, não reunidas (não montadas):
	4302.11	— De Vison
	4302.12	— De coelho ou de lebre
	4302.13	— De cordeiros denominados astracã, Breitschwanz, caracul, Persianer ou semelhantes, de cordeiros da Índia, da China, da Mongólia ou do Tibete

43.02 (Cont.)	4302.19	- Outras
	4302.20	- Cabeças, caudas, patas e outras partes, desperdícios e aparas, não reunidos (não montados)
	4302.30	- Peles com pêlo (peleteria *) inteiras, suas partes e aparas, reunidas (montadas)
43.03		**Vestuário, seus acessórios e outros artefactos de peles com pêlo (peleteria *).**
	4303.10	- Vestuário e seus acessórios
	4303.90	- Outros
43.04	4304.00	**Peles com pêlo (peleteria *), artificiais, e suas obras.**

SECÇÃO IX

MADEIRA, CARVÃO VEGETAL E OBRAS DE MADEIRA; CORTIÇA E SUAS OBRAS; OBRAS DE ESPARTARIA E CESTARIA

CAPÍTULO 44

MADEIRA, CARVÃO VEGETAL E OBRAS DE MADEIRA

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende:

a) a madeira, em lascas, em aparas, triturada, moída ou pulverizada das espécies utilizadas principalmente em perfumaria, em medicina ou como insecticidas, parasiticidas ou semelhantes (posição 12.11);

b) o bambu e outras matérias para entrançar da posição 14.01;

c) a madeira, em lascas, em aparas, moída ou pulverizada das espécies utilizadas principalmente em tinturaria ou curtimenta (posição 14.04),

d) os carvões activados (posição 38.02);

e) os artefactos da posição 42.02;

f) as obras do Capítulo 46;

g) o calçado e suas partes, do Capítulo 64;

h) os artefactos do Capítulo 66 (por exemplo: guarda-chuvas, bengalas e suas partes);

ij) as obras da posição 68.08;

k) as bijutarias da posição 71.17;

l) os artigos da Secção XVI ou da Secção XVII (por exemplo: peças mecânicas, estojos, invólucros, móveis para máquinas e aparelhos, peças para carros);

m) os artigos da Secção XVIII (por exemplo: caixas e semelhantes de relógios e aparelhos semelhantes, e instrumentos musicais, e suas partes);

n) as partes de armas (posição 93.05);

o) os artefactos do Capítulo 94 (por exemplo: móveis, aparelhos de iluminação, construções pré-fabricadas);

p) os artefactos do Capítulo 95 (por exemplo: brinquedos, jogos, material de desporto);

q) os artefactos do Capítulo 96 (por exemplo: cachimbos e suas partes, botões, lápis), excepto os cabos e armações, de madeira, para artigos da posição 96.03;

r) os objectos do Capítulo 97 (por exemplo: objectos de arte).

2. Na acepção do presente Capítulo, considera-se **madeira "densificada"** a madeira maciça ou constituída por chapas ou placas, que tenha sofrido um tratamento químico ou físico (relativamente à madeira constituída por chapas ou placas, esse tratamento deve ser mais intenso do que o necessário para assegurar a coesão), de forma a provocar um aumento sensível da densidade ou da dureza, bem como uma maior resistência aos efeitos mecânicos, químicos ou eléctricos.

3. Para aplicação das posições 44.14 a 44.21, os artefactos fabricados de painéis de partículas ou painéis semelhantes, de painéis de fibras, de madeira estratificada ou de madeira "densificada", são equiparados aos artefactos correspondentes de madeira.

4. Os artefactos das posições 44.10, 44.11 ou 44.12 podem ser trabalhados, de forma a obterem-se os perfis da posição 44.09, arqueados, ondulados, perfurados, cortados ou obtidos com formas diferentes da quadrada ou rectângular ou ainda submetidos a qualquer outra operação, desde que esta não lhes confira o carácter de artefactos de outras posições.

5. A posição 44.17 não inclui as ferramentas cuja lâmina, gume, superfície operante ou qualquer outra parte operante seja constituída por uma das matérias mencionadas na Nota 1 do Capítulo 82.

6. Na acepção do presente Capítulo e ressalvadas as Notas 1 b) e 1 f) acima, o termo **madeira** aplica-se também ao bambu e às outras matérias de natureza lenhosa.

Nº da Posição	Código do S.H.	
44.01		**Lenha em qualquer estado, madeira em chapas ou em partículas; serradura (serragem), desperdícios, resíduos e obras inutilizadas (sucata*), de madeira, mesmo aglomerados em bolas, briquetes, "pellets" ou em formas semelhantes.**
	4401.10	- Lenha em qualquer estado
		- Madeira em chapas ou em partículas:
	4401.21	— De coníferas
	4401.22	— De não coníferas
	4401.30	- Serradura (serragem), desperdícios, resíduos e obras inutilizadas (sucata*), de madeira, mesmo aglomerados em bolas, briquetes, "pellets" ou em formas semelhantes
44.02	4402.00	**Carvão vegetal (incluído o carvão de cascas ou caroços), mesmo aglomerado.**
44.03		**Madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada.**
	4403.10	- Tratada com tinta, creosoto ou com outros agentes de conservação
	4403.20	- Outras, de coníferas
		- Outras, de madeiras tropicais a seguir enumeradas:
	4403.31	— Dark Red Meranti, Light Red Meranti e Meranti Bakau
	4403.32	— White Lauan, White Meranti, White Seraya, Yellow Meranti e Alan
	4403.33	— Kerwing, Ramin, Kapur, Teak, JongKong, Merbau, Jelutong e Kempas
	4403.34	— Okoumé, Obeche, Sapelli, Sipo, Acaju Africano, Macoré e Iroko
	4403.35	— Tiama, Manzonia, Ilomba, Dibétou, Limba e Azobé
		- Outras:
	4403.91	— De carvalho
	4403.92	— De faia
	4403.99	— Outras
44.04		**Arcos de madeira; estacas fendidas; estacas aguçadas, não serradas longitudinalmente; madeira simplesmente desbastada ou arredondada, não torneada, não recurvada nem trabalhada de qualquer outro modo, para fabricação de bengalas, guarda-chuvas, cabos de ferramentas e semelhantes; madeira em fasquias, lâminas, fitas e semelhantes.**
	4404.10	- De coníferas
	4404.20	- De não coníferas
44.05	4405.00	**Lã de madeira; farinha de madeira**
44.06		**Dormentes de madeira para vias férreas ou semelhantes.**
	4406.10	- Não impregnados
	4406.90	- Outros
44.07		**Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente, cortada ou desenrolada, mesmo aplainada, polida ou unida por malhetes, de espessura superior a 6 mm.**
	4407.10	- De coníferas
		- De madeiras tropicais a seguir enumeradas:
	4407.21	— Dark Red Meranti, Light Red Meranti, Meranti Bakau, White Lauan, White Meranti, White Seraya, Yellow Meranti, Alan, Kerwing, Ramin, Kapur, Teak, Jongkong, Merbau, Jelutong e Kempas
	4407.22	— Okoumé, Obeche,Sapelli, Sipo, Acaju Africano, Makoré, Iroko, Tiama, Mansonia,Ilomba, Dibétou, Limba e Azobé
	4407.23	— Baboen, Mógno (Swietenia spp.), Imbuia e Balsa
		- Outras:
	4407.91	— De carvalho
	4407.92	— De faia
	4407.99	— Outras
44.08		**Folhas para folheados e folhas para contraplacados ou compensados (mesmo unidas) e madeira serrada longitudinalmente, cortada ou desenrolada, mesmo aplainada, polida ou unida por malhetes, de espessura não superior a 6 mm.**
	4408.10	- De coníferas
	4408.20	- De madeiras tropicais a seguir enumeradas: Dark Red Meranti, Light Red Meranti, White Lauan, Sipo, Limba, Okoumé, Obeché Acaju Africano, Sapelli, Baboen, Mógono (Swietenia spp.), Jacarandá-Mimoso (Palissandra do Brasil) e Jacarandás do género Dalbergia ("Bois de Rose" fêmea)
	4408.90	- Outras

44.09		Madeira (incluídos os tacos e frisos para soalhos, não montados), perfilada (com espigas, rebaixos, filetes, entalhes, chanfrada, com juntas em V, com cercadura, boleada ou semelhantes) ao longo de uma ou mais bordas ou faces, mesmo aplainada, polida ou unida por malhetes.
	4409.10	- De coníferas
	4409.20	- De não coníferas
44.10		Painéis de partículas e painéis semelhantes, de madeira ou de outras matérias lenhosas, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes orgânicos.
	4410.10	- De madeira
	4410.90	- De outras matérias lenhosas
44.11		Painéis de fibras de madeira ou de outras matérias lenhosas, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes orgânicos
		- Painéis de fibras, com densidade superior a 0,8 g/cm³:
	4411.11	— Não trabalhados mecanicamente nem recobertos à superfície
	4411.19	— Outros
		- Painéis de fibras, com densidade superior a 0,5 g/cm³, mas não superior a 0,8 g/cm³:
	4411.21	— Não trabalhados mecanicamente nem recobertos à superfície
	4411.29	— Outros
		- Painéis de fibras, com densidade superior a 0,35 g/cm³, mas não superior a 0,5 g/cm³:
	4411.31	— Não trabalhados mecanicamente nem recobertos à superfície
	4411.39	— Outros
		- Outros:
	4411.91	— Não trabalhados mecanicamente nem recobertos à superfície
	4411.99	— Outros
44.12		Madeira contraplacada ou compensada, madeira folheada, e madeiras estratificadas semelhantes.
		- Madeira contraplacada ou compensada constituída exclusivamente por folhas de madeira cada uma das quais com espessura não superior a 6 mm:
	4412.11	— Com, pelo menos, uma face de madeiras tropicais dentre as a seguir enumeradas: Dark Red Meranti, Light Red Meranti, White Lauan, Sipo, Limba, Okoumé, Obeche, Acaju Africano, Sapelli, Baboen, Mógono (Swietenia spp.), Jacarandá-Vimoso (Palissandra do Brasil) ou Jacarandás do género Dalbergia ("Bois de Rose" fêmea)
	4412.12	— Outras, com pelo menos uma face de madeira não conífera
	4412.19	— Outras
		- Outras, com pelo menos uma face de madeira não conífera:
	4412.21	— Contendo pelo menos um painel de partículas
	4412.29	— Outras
		- Outras:
	4412.91	— Contendo pelo menos um painel de partículas
	4412.99	— Outras
44.13	4413.00	Madeira "densificada", em blocos, pranchas, lâminas ou perfis
44.14	4414.00	Molduras de madeira para quadros, fotografias, espelhos ou objectos semelhantes.
44.15		Caixotes, caixas, engradados, barricas e embalagens semelhantes, de madeira; carretéis para cabos, de madeira; paletes, "paletes-caixas" e outros estrados para carga, de madeira.
	4415.10	- Caixotes, caixas, engradados, barricas e embalagens semelhantes; carretéis para cabos;
	4415.20	- Paletes, paletes-caixas e outros estrados para carga
44.16	4416.00	Barris, cubas, balsas, dornas, selhas e outras obras de tanoeiro e respectivas partes, incluídas as aduelas.
44.17	4417.00	Ferramentas, armações e cabos de ferramentas, de escovas e de vassouras, de madeira; formas, alargadeiras e esticadores, para calçado, de madeira.
44.18		Obras de carpintaria para construções, incluídos os painéis celulares, os painéis para soalhos e as fasquias para telhados (os "shingles" e "shakes"), de madeira.
	4418.10	- Janelas, janelas de sacada e respectivos caixilhos e alizares
	4418.20	- Portas e respectivos caixilhos, alizares e soleiras
	4418.30	- Painéis para soalhos
	4418.40	- Cofragens (armações) para betão (concreto)
	4418.50	- Fasquias para telhados, ("shingles" e "shakes")
	4418.90	- Outras
44.19	4419.00	Artefactos de madeira para mesa ou cozinha.
44.20		Madeira marchetada e madeira incrustada; estojos e guarda-jóias, para joalharia e ourivesaria, e obras semelhantes, de madeira; estatuetas e outros objectos de ornamentação, de madeira; artigos de mobiliário, de madeira, que não se incluam no Capítulo 94.
	4420.10	- Estatuetas e outros objectos de ornamentação, de madeira
	4420.90	- Outros
44.21		Outras obras de madeira.
	4421.10	- Cabides para vestuário
	4421.90	- Outras

CAPÍTULO 45

CORTIÇA E SUAS OBRAS

Nota.

1. O presente Capítulo não compreende:

   a) o calçado e suas partes, do Capítulo 64;

   b) os chapéus e artefactos de uso semelhantes, e suas partes, do Capítulo 65;

   c) os artefactos do Capítulo 95 (por exemplo: brinquedos, jogos, material de desporto).

Nº da Posição	Código do S.H.	
45.01		Cortiça natural em bruto ou simplesmente preparada; desperdícios de cortiça; cortiça triturada, granulada ou pulverizada.
	4501.10	- Cortiça natural em bruto ou simplesmente preparada
	4501.90	- Outros
45.02	4502.00	Cortiça natural, sem a crosta ou esquadriada, ou em cubos, chapas, folhas ou tiras de forma quadrada ou rectangular (incluídos os esboços com arestas vivas, para rolhas.
45.03		Obras de cortiça natural.
	4503.10	- Rolhas
	4503.90	- Outras
45.04		Cortiça aglomerada (com ou sem aglutinantes) e suas obras.
	4504.10	- Cubos, blocos, chapas, folhas e tiras; ladrilhos de qualquer formato; cilindros maciços, incluídos os discos
	4504.90	- Outras

CAPÍTULO 46

OBRAS DE ESPARTARIA OU DE CESTARIA

Notas.

1. No presente Capítulo, a expressão matérias para entrançar refere-se às matérias num estado ou numa forma tais que possam ser entrançadas, entrelaçadas ou submetidas a processos análogos. Consideram-se como tais, entre outros, a palha, as varas de vime ou de salgueiro, os bambus, os juncos, as canas, as fitas de madeira, as tiras de outros vegetais (por exemplo: ráfia, folhas estreitas ou tiras de folhelho) ou de cascas, as fibras têxteis naturais não fiadas, os monofios e as lâminas e formas semelhantes de plástico e as tiras de papel. Todavia, a expressão não abrange as tiras de couro, de peles preparadas ou de couro reconstituído, as tiras de feltro ou de falsos tecidos, os cabelos, a crina, as mechas e fios de matérias têxteis, os monofios e as lâminas ou formas semelhantes do Capítulo 54.

2. O presente Capítulo não compreende:

   a) os revestimentos para paredes da posição 48.14;

   b) os cordéis, cordas e cabos, entrançados ou não (posição 56.07);

   c) o calçado, os chapéus e artefactos de uso semelhantes, e suas partes, dos Capítulos 64 e 65;

   d) os veículos e carroçarias para veículos, de matérias utilizadas em obras de cestaria (Capítulo 87);

   e) os artefactos do Capítulo 94 (por exemplo: móveis, aparelhos de iluminação).

3. Na acepção da posição 46.01, consideram-se matérias para entrançar, tranças e artigos semelhantes de matérias para entrançar, paralelizados, os artefactos constituídos por matérias para entrançar, tranças ou artigos semelhantes de matérias para entrançar, justapostos e reunidos em mantas por meio de materiais de ligação, mesmo que estes últimos sejam de matérias têxteis fiadas.

Nº da Posição	Código do S.H.	
46.01		Tranças e artigos semelhantes, de matérias para entrançar, mesmo reunidos em tiras; matérias para entrançar, tranças e artigos semelhantes, de matérias para entrançar, tecidos ou paralelizados, em formas planas, mesmo acabados (por exemplo: esteiras, capachos e divisórias).
	4601.10	- Tranças e artigos semelhantes, de matérias para entrançar, mesmo reunidos em tiras
	4601.20	- Esteiras, capachos e divisórias, de matérias vegetais
		- Outros:

46.01 (Cont.)	4601.91	— De matérias vegetais
	4601.99	— Outros
46.02		Obras de cestaria obtidas directamente na sua forma a partir de matérias para entrançar ou fabricadas com os artigos da posição 46.01; obras de lufa.
	4602.10	- De matérias vegetais
	4602.90	- Outras

SECÇÃO X

PASTAS DE MADEIRA OU DE OUTRAS MATÉRIAS FIBROSAS CELULÓSICAS; DESPERDÍCIOS E APARAS DE PAPEL OU DE CARTÃO; PAPEL E SUAS OBRAS

CAPÍTULO 47

PASTAS DE MADEIRA OU DE OUTRAS MATÉRIAS FIBROSAS CELULÓSICAS; DESPERDÍCIOS E APARAS DE PAPEL OU DE CARTÃO

Nota.

1. Na acepção da posição 47.02, consideram-se pastas químicas de madeira, para dissolução, as pastas químicas cuja fracção de pasta insolúvel é de 92%, em peso, ou mais tratando-se de pastas de madeira à soda ou ao sulfato, ou de 88%, em peso, ou mais tratando-se de pastas de madeira obtidas ao bissulfito, após uma hora numa solução de soda cáustica a 16% de hidróxido de sódio (NaOH) a 20°C e, no que respeita apenas às pastas de madeira ao bissulfito, o teor em cinzas não exceda 0,15%, em peso.

Nº da Posição	Código do S.H.	
47.01	4701.00	Pastas mecânicas de madeira.
47.02	4702.00	Pastas químicas de madeira, para dissolução.
47.03		Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto as pastas para dissolução.
		- Cruas:
	4703.11	— De coníferas
	4703.19	— De não coníferas
		- Semibranqueadas ou branqueadas:
	4703.21	— De coníferas
	4703.29	— De não coníferas
47.04		Pastas químicas de madeira, ao bissulfito, excepto as pastas para dissolução.
		- Cruas:
	4704.11	— De coníferas
	4704.19	— De não coníferas
		- Semibranqueadas ou branqueadas:
	4704.21	— De coníferas
	4704.29	— De não coníferas
47.05	4705.00	Pastas semiquímicas de madeira.
47.06		Pastas de outras matérias fibrosas celulósicas.
	4706.10	- Pastas de "linters" de algodão
		- Outras:
	4706.91	— Mecânicas
	4706.92	— Químicas
	4706.93	— Semiquímicas
47.07		Desperdícios e aparas de papel ou de cartão.
	4707.10	- De papéis ou cartões "Kraft", crus, ou de papéis ou cartões canelados (ondulados*)
	4707.20	- De outros papéis ou cartões, obtidos principalmente a partir de pasta química branqueada, não corada na massa
	4707.30	- De papéis ou cartões, obtidos principalmente a partir de pasta mecânica (por exemplo: jornais, periódicos e impressos semelhantes)
	4707.90	- Outros, incluídos os desperdícios e aparas não seleccionados

CAPÍTULO 48

PAPEL E CARTÃO; OBRAS DE PASTA DE CELULOSE, DE PAPEL OU DE CARTÃO

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende:

   a) os artefactos do Capítulo 30;

   b) as *folhas para marcar a ferro*, da posição 32.12;

   c) o papel perfumado e o papel impregnado ou revestido de cosméticos (Capítulo 33);

   d) o papel e a pasta ("ouate") de celulose impregnados, revestidos ou recobertos de sabão ou de detergentes (posição 34.01), ou de cremes, encáusticos, preparações para polir ou semelhantes (posição 34.05);

   e) o papel e o cartão sensibilizados, das posições 37.01 a 37.04;

   f) os plásticos estratificados que contenham papel ou cartão, os produtos constituídos por uma camada de papel ou de cartão, revestidos ou recobertos de plástico, quando a espessura desta última exceda a metade da espessura total, e as obras destas matérias, excepto os revestimentos de parede da posição 48.14 (Capítulo 39);

   g) os artefactos da posição 42.02 (por exemplo: artigos de viagem);

   h) os artefactos do Capítulo 46 (obras de espartaria ou de cestaria);

   ij) os fios de papel e os artefactos têxteis de fios de papel (Secção XI);

   k) os artefactos dos Capítulos 64 ou 65;

   l) os abrasivos aplicados sobre papel ou cartão (posição 68.05) e a mica aplicada sobre papel ou cartão (posição 68.14); pelo contrário, o papel e cartão polvilhados de mica incluem-se no presente Capítulo;

   m) as folhas e tiras delgadas de metal, sobre suporte de papel ou de cartão (*Secção XV*);

   n) os artefactos da posição 92.09;

   o) os artefactos do Capítulo 95 (por exemplo: brinquedos, jogos e material de desporto) ou do Capítulo 96 (por exemplo: botões);

2. Ressalvado o disposto na Nota 6, consideram-se incluídos nas posições 48.01 a 48.05 o papel e cartão que, por calandragem ou por qualquer outro processo, se apresentem lisos, acetinados, lustrados, polidos ou com qualquer outro acabamento semelhante, ou ainda com falsa filigrana ou engomados e também o papel, cartão, pasta ("ouate") de celulose e mantas de fibras de celulose, corados ou marmorizados na massa (isto é, não na superfície), por qualquer processo. Todavia, o papel, cartão, pasta ("ouate") de celulose e mantas de fibras de celulose que tenham sofrido outro tratamento, tal como revestimento ou impregnação, não se incluem nessas posições, salvo disposições em contrário da posição 48.03.

3. Neste Capítulo, considera-se papel de jornal o papel não revestido nem impregnado, do tipo utilizado para impressão de jornais, em que 65% ou mais, em peso, do conteúdo total de fibras seja constituído por *fibras* de madeira obtidas por um processo mecânico, não engomadas ou levemente engomadas, cujo índice de alisamento medido pelo aparelho Bekk não exceda 200 segundos em cada uma das faces, com grasagem (gramatura*) não inferior a 40 nem superior a 57 e com um teor em cinzas não superior a 8%, em peso.

4. Além do papel e cartão feitos à mão (obtidos folha a folha), a posição 48.02 compreende apenas o papel e cartão fabricados principalmente a partir de pasta branqueada ou obtida por um processo mecânico, desde que satisfaçam a uma das seguintes condições:

   Relativamente ao papel ou cartão com gramagem (gramatura*) não superior a 150:

   a) conter 10% ou mais de fibras obtidas por um processo mecânico, e

      1) apresentar uma gramagem (gramatura*) não superior a 80, ou

      2) ser corado na massa;

   b) Conter mais de 8% de cinzas, e

      1) apresentar uma gramagem (gramatura*) não superior a 80, ou

      2) ser corado na massa;

   c) conter mais de 3% de cinzas e possuir um índice de brancura (factor de reflexão) de 60% ou mais (1);

   d) conter mais de 3% mas não mais de 8% de cinzas, possuir um índice de brancura (factor de reflexão) inferior a 60% (1) e um índice de resistência à ruptura não superior a 2,5 kPa/g/m²;

   e) conter 3% de cinzas ou menos, possuir um índice de brancura (factor de reflexão) de 60% ou mais (1) e um índice de resistência à ruptura não superior a 2,5 kPa/g/m².

   Relativamente ao papel ou cartão com uma gramagem (gramatura*) superior a 150:

   a) ser corado na massa;

   b) possuir um índice de brancura (factor de reflexão) de 60% ou mais (1), e

      1) uma espessura não superior a 225 microns, ou

      2) uma espessura superior a 225 microns mas não superior a 508 microns e um teor em cinzas superior a 3%;

   c) possuir um índice de brancura (factor de reflexão) inferior a 60% (1), uma espessura não superior a 254 microns e um teor em cinzas superior a 8%.

   Todavia, a posição 48.02 não compreende o papel-filtro (incluído o papel para saquinhos de chá), o cartão-filtro, o papel-feltro e o cartão-feltro.

5. Neste Capítulo, consideram-se papel e cartão Kraft o papel e o cartão, em que pelo menos 80%, em peso, do conteúdo total de fibras seja constituída por fibras obtidas pelo processo do sulfato ou da soda.

6. O papel, o cartão, a pasta ("ouate") de celulose e as mantas de fibras de celulose que possam estar compreendidos simultâneamente em duas ou mais das posições 48.01 a 48.11 classificam-se pela posição que se encontrar em último lugar na ordem numérica da Nomenclatura.

(1) O índice de brancura (factor de reflexão) deve medir-se pelo método Elrepho, GE ou por qualquer outro método equivalente internacionalmente reconhecido.

7. Só se incluem nas posições 48.01, 48.02, 48.04 a 48.08, 48.10 e 48.11 o papel, o cartão, a pasta ("ouate") de celulose e as mantas de fibras de celulose que se apresentem em qualquer das seguintes formas:

   a) em tiras ou rolos cuja largura ultrapasse 15 cm, ou

   b) em folhas de forma quadrada ou rectangular em que pelo menos um lado exceda 36 cm e o outro 15 cm, quando não dobrados.

   Ressalvado o disposto na Nota 6, o papel e o cartão feitos à mão (folha a folha), de qualquer forma ou dimensões, que se apresentem tal como são obtidos, isto é, cujos bordos apresentem recortes provenientes da fabricação, classificam-se pela posição 48.02.

8. Na acepção da posição 48.14, consideram-se **papel de parede e revestimentos de paredes semelhantes**:

   a) o papel apresentado em rolos, com uma largura igual ou superior a 45 cm mas que não ultrapasse 160 cm, próprio para decoração de paredes ou de tectos:

      1) granido, gofrado, colorido, impresso com desenhos ou decorado de outro modo à superfície - por exemplo: com "tontisses" - mesmo revestido ou recoberto de plásticos protectores transparentes;

      2) com a superfície granulada pela incorporação de partículas de madeira, de palha, etc.;

      3) revestido ou recoberto, no lado direito, de plásticos, apresentando-se a camada de plástico granida, gofrada, colorida, impressa com desenhos ou decorada de outra forma; ou

      4) recoberto, no lado direito, de matérias para entrançar, mesmo tecidas ou paralelizadas;

   b) as bordaduras e frisos, de papel tratado por qualquer das formas acima indicadas, mesmo em rolos, próprios para decoração de paredes e tectos;

   c) os revestimentos de parede, de papel, formados por diversos painéis, em rolos ou em folhas, impressos de forma a constituirem uma paisagem, um quadro ou um desenho, uma vez aplicados.

   As obras sobre um suporte de papel ou de cartão, susceptíveis de serem utilizadas como revestimentos, tanto de paredes quanto de pavimentos, incluem-se na posição 48.15.

9. A posição 48.20 não inclui as folhas soltas, cortadas em formato próprio, mesmo impressas, estampadas ou perfuradas.

10. Incluem-se, entre outros, na posição 48.23 o papel e o cartão perfurados para maquinetas Jacquard ou semelhantes e o papel-renda.

11. Com exclusão dos artefactos das posições 48.14 e 48.21, o papel, o cartão, a pasta (ouate) de celulose e as obras destas matérias, impressos com dizeres ou ilustrações que não tenham carácter acessório relativamente à sua utilização original, incluem-se no Capítulo 49.

Notas de sub-posições:

1. Na acepção das subposições 4804.11 e 4804.19, consideram-se papel e cartão para cobertura, denominados "Kraftliner", o papel e o cartão friccionado ou acetinados, apresentados em rolos, em que pelo menos 80%, em peso, do conteúdo total de fibras, seja constituído por fibras de madeira obtidas pelo processo químico do sulfato ou da soda, com gramagem

   (gramatura*) superior a 115 e com uma resistência mínima à ruptura Mullen igual aos valores indicados no quadro seguinte ou seus equivalentes interpolados ou extrapolados linearmente, quando se tratar de outros valores de gramagem (gramatura*):

Gramagem (Gramatura*) g/m²	Resistência mínima à ruptura Mullen kPa
115	393
125	417
200	637
300	824
400	961

2. Na acepção das subposições 4804.21 e 4804.29, considera-se **papel Kraft para sacos de grande capacidade** o papel friccionado, apresentado em rolos, em que pelo menos 80%, em peso, do conteúdo total de fibras seja constituído por fibras obtidas pelo processo químico do sulfato ou da soda, com gramagem (gramatura*) não inferior a 60 nem superior a 115 e que obedeçam a uma das seguintes condições:

   a) apresentar um índice de ruptura Mullen igual ou superior a 38 e um alongamento superior a 4,5% no sentido transversal e a 2% no sentido longitudinal;

   b) apresentar as resistências mínimas ao rasgamento e à ruptura por tracção indicadas no quadro seguinte ou seus equivalentes interpolados linearmente, quando se tratar de outros valores de gramagem (gramatura*):

Gramagem (Gramatura*) g/m²	Resistência mínima ao rasgamento mN		Resistência mínima à ruptura por tracção kN/m	
	sentido longitudinal	sentido longitudinal e transversal	sentido transversal	sentido longitudinal e transversal
60	700	1510	1,9	6
70	830	1790	2,3	7,2
80	965	2070	2,8	8,3
100	1230	2635	3,7	10,6
115	1425	3060	4,4	12,3

3. Na acepção da subposição 4805.10, considera-se **papel semiquímico para canelar (ondular*)** o papel apresentado em rolos, em que pelo menos 65% em peso, do conteúdo total de fibras seja constituído por fibras cruas de madeira, obtidas por processo semiquímico, e cuja resistência à compressão, medida segundo o método CMT 60 ("Concora Medium Test" com 60 minutos de condicionamento) exceda 20 kgf sob uma humidade relativa de 50% e à temperatura de 23º C.

4. Na acepção da subposição 4805.30, considera-se **papel sulfito de embalagem** o papel acetinado, em que mais de 40%, em peso, do conteúdo total de fibras seja constituído por fibras de madeira obtidas pelo processo químico do bissulfito, com um teor em cinzas não superior a 8% e com um índice de ruptura Mullen igual ou superior a 15.

5. Na acepção da subposição 4810.21, considera-se **papel "couché" leve** ("L.W.C." - **Light Weight Coated**) o papel revestido em ambas as faces, com gramagem (gramatura*) total não superior a 72, em que o peso das substâncias revestidoras não exceda 15 g/m² por face, devendo ainda a composição fibrosa do papel-suporte ser constituída por pelo menos 50%, em peso, de fibras de madeira obtidas por processo mecânico.

Nº da Posição	Código do S.H.	
48.01	4801.00	**Papel de jornal, em rolos ou em folhas.**
48.02		**Papel e cartão, não revestidos, dos tipos utilizados para escrita, impressão ou outros fins gráficos, e papel e cartão para fabricar cartões ou tiras perfurados, em rolos ou em folhas, com exclusão do papel das posições 48.01 e 48.03; papel e cartão feitos à mão (folha a folha).**
	4802.10	- Papel e cartão feitos à mão (folha a folha)
	4802.20	- Papel e cartão próprios para fabricação de papéis ou cartões fotossensíveis, termossensíveis ou electrossensíveis
	4802.30	- Papel próprio para fabricação de papel químico (papel-carbono *)
	4802.40	- Papel próprio para fabricação de papéis de parede
		- Outros papéis e cartões, sem fibras obtidas por processo mecânico ou em que a percentagem destas fibras não seja superior a 10%, em peso, do conteúdo total de fibras:
	4802.51	— Com gramagem (gramatura*) inferior a 40
	4802.52	— Com gramagem (gramatura*) igual ou superior a 40 mas não superior a 150
	4802.53	— Com gramagem (gramatura*) superior a 150
	4802.60	- Outros papéis e cartões, em que mais de 10%, em peso, do conteúdo total de fibras seja constituído por fibras obtidas por processo mecânico
48.03	4803.00	**Papel dos tipos utilizados para fabricação de papéis higiénicos e de toucador, toalhas, guardanapos e de outros artigos semelhantes para usos domésticos ou sanitários, pasta ("ouate") de celulose e mantas de fibras de celulose, mesmo encrespados, plissados, gofrados, estampados, perfurados, coloridos à superfície, decorados à superfície ou impressos, em rolos de largura superior a 36 cm ou em folhas de forma quadrada ou rectangular, em que pelo menos um lado seja superior a 36 cm, quando não dobrado.**
48.04		**Papel e cartão "Kraft", não revestidos, em rolos ou em folhas, excepto os das posições 48.02 e 48.03.**
		- Papel e cartão para cobertura, denominados "Kraftliner":
	4804.11	— Crus
	4804.19	— Outros
		- Papel "Kraft" para sacos de grande capacidade:
	4804.21	— Crus
	4804.29	— Outros
		- Outros papéis e cartões "Kraft" de gramagem (gramatura*) não superior a 150:
	4804.31	— Crus
	4804.39	— Outros
		- Outros papéis e cartões "Kraft" de gramagem (gramatura*) superior a 150 e inferior a 225:
	4804.41	— Crus
	4804.42	— Branqueados uniformemente na massa e em que mais de 95%, em peso, do conteúdo total de fibras seja constituído por fibras de madeira obtidas por processo químico
	4804.49	— Outros
		- Outros papéis e cartões "Kraft" de gramagem (gramatura*) igual ou superior a 225:
	4804.51	— Crus
	4804.52	— Branqueados uniformemente na massa e em que mais de 95%, em peso, do conteúdo total de fibras seja constituído por fibras de madeira obtidas por processo químico
	4804.59	— Outros
48.05		**Outros papéis e cartões, não revestidos, em rolos ou em folhas.**
	4805.10	- Papel semiquímico para canelar (ondular*)
		- Papéis e cartões de camadas múltiplas:
	4805.21	— Com todas as camadas branqueadas

	4805.22	— Com apenas uma das camadas exteriores branqueada	
	4805.23	— Com três ou mais camadas, das quais apenas as duas exteriores se apresentem branqueadas	
	4805.29	— Outros	
	4805.30	- Papel sulfito para embalagem	
48.05 (Cont.)	4805.40	- Papel filtro e cartão filtro	
	4805.50	- Papel-feltro, cartão-feltro e papel e cartão lanosos	
	4805.60	- Outros papéis e cartões de gramagem (gramatura*) não superior a 150	
	4805.70	- Outros papéis e cartões de gramagem (gramatura*) superior a 150 e inferior a 225	
	4805.80	- Outros papéis e cartões de gramagem (gramatura*) igual ou superior a 225	
48.06		**Papel-pergaminho e cartão-pergaminho (sulfurizados) papel impermeável a gorduras, papel vegetal, papel cristal e outros papéis calandrados transparentes ou translúcidos, em rolos ou em folhas.**	
	4806.10	- Papel-pergaminho e cartão-pergaminho (sulfurizados)	
	4806.20	- Papel impermeável a gorduras	
	4806.30	- Papel vegetal	
	4806.40	- Papel cristal e outros papéis calandrados transparentes ou translúcidos	
48.07		**Papel e cartão obtidos por colagem de folhas sobrepostas, não revestidos na superfície nem impregnados, mesmo reforçados interiormente, em rolos ou em folhas.**	
	4807.10	- Papel e cartão estratificados com betume, alcatrão ou asfalto	
		- Outros:	
	4807.91	— Papel-palha e cartão-palha, mesmo recobertos de outros papéis, excepto de papel-palha	
	4807.99	— Outros	
48.08		**Papel e cartão canelados (ondulados*) (mesmo recobertos com folhas planas, por colagem), encrespados, plissados, gofrados, estampados ou perfurados, em rolos ou em folhas, excepto os das posições 48.03 e 48.18.**	
	4808.10	- Papel e cartão canelados (ondulados*), mesmo perfurados	
	4808.20	- Papel Kraft para sacos de grande capacidade, encrespado ou plissado, mesmo gofrado, estampado ou perfurado	
	4808.30	- Outros papéis Kraft, encrespados ou plissados, mesmo gofrados, estampados ou perfurados	
	4808.90	- Outros	
48.09		**Papel químico (papel-carbono*), papel autocopiativo e outros papéis para cópia ou duplicação (incluídos os papéis revestidos ou impregnados, para "stencils" ou para chapas "offset"), mesmo impressos, em rolos de largura superior a 36 cm ou em folhas de forma quadrada ou rectangular em que pelo menos um lado seja superior a 36 cm, quando não dobrado.**	
	4809.10	- Papel químico (papel-carbono*) e semelhantes	
	4809.20	- Papel autocopiativo	
	4809.90	- Outros	
48.10		**Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas numa ou nas duas faces, com ou sem aglutinantes, sem qualquer outro revestimento, mesmo coloridos à superfície, decorados à superfície ou impressos, em rolos ou em folhas.**	
		- Papel e cartão dos tipos utilizados para escrita, impressão ou outras finalidades gráficas, sem fibras obtidas por processo mecânico ou em que a precentagem destas fibras não seja superior a 10%, em peso, do conteúdo total de fibras	
	4810.11	- De gramagem (gramatura*) não superior a 150	
	4810.12	- De gramagem (gramatura*) superior a 150	
		- Papel e cartão dos tipos utilizados para escrita, impressão ou outras finalidades gráficas, em que mais de 10%, em peso, do conteúdo total de fibras sejam constituído por fibras obtidas por processo mecânico:	
	4810.21	— Papel "couché" leve ("L.W.C." - "Light weight Coated")	
	4810.29	— Outros	
		- Papel e cartão "Kraft", excepto dos tipos utilizados para escrita, impressão ou outras finalidades gráficas:	
	4810.31	— Branqueados uniformemente na massa e em que mais de 95%, em peso, do conteúdo total de fibras seja constituído por fibras de madeira obtidas por processo químico, de gramagem (gramatura*) não superior a 150	
	4810.32	— Branqueados uniformemente na massa e em que mais de 95%, em peso, do conteúdo total de fibras seja constituído por fibras de madeira obtidas por processo químico, de gramagem (gramatura*) superior a 150	
48.10 (Cont.)	4810.39	— Outros	
		- Outros papéis e cartões:	
	4810.91	— De camadas múltiplas	
	4810.99	— Outros	
48.11		**Papel, cartão, pasta (ouate) de celulose e mantas de fibras de celulose, revestidos, impregnados, recobertos, coloridos à superfície, decorados à superfície ou impressos, em rolos ou em folhas, excepto os produtos das posições 48.03, 48.09, 48.10 ou 48.18**	
	4811.10	- Papel e cartão alcatroados, betumados ou asfaltados	
		- Papel e cartão gomados ou adesivos:	
	4811.21	— Auto-adesivos	
	4811.29	— Outros	
		- Papel e cartão revestidos, impregnados ou recobertos de plástico (excepto os adesivos):	
	4811.31	— Branqueados, de gramagem (gramatura *) superior a 150	
	4811.39	— Outros	
	4811.40	- Papel e cartão revestidos, impregnados ou recobertos de cêra, parafina, estearina, óleo ou de glicerina	
	4811.90	- Outros papéis, cartões, pasta (ouate) de celulose e mantas de fibras de celulose	
48.12	4812.00	**Blocos e chapas, filtrantes, de pasta de papel.**	
48.13		**Papel para cigarros, mesmo cortado nas dimensões próprias, em livros (cadernos*) ou em tubos.**	
	4813.10	- Em livros (cadernos*) ou em tubos	
	4813.20	- Em rolos de largura não superior a 5 cm	
	4813.90	- Outros	
48.14		**Papel de parede e revestimentos de parede semelhantes; papel para vitrais.**	
	4814.10	- Papel denominado Ingrain	
	4814.20	- Papel de parede e revestimentos de parede semelhantes, constituídos por papel revestido ou recoberto, do lado direito, por uma camada de plástico granida, gofrada, colorida, impressa com desenhos ou decorada de qualquer outra forma	
	4814.30	- Papel de parede e revestimentos de parede semelhantes, constituídos por papel recoberto, do lado direito, de matérias para entrançar, mesmo tecidas ou paralelizadas	
	4814.90	- Outros	
48.15	4815.00	**- Revestimentos para pavimentos com suporte de papel ou de cartão, mesmo recortados.**	
48.16		**Papel químico (papel carbono*), papel autocopiativo e outros papéis para cópia ou duplicação (excepto os da posição 48.09), "stencils" completos e chapas "offset", de papel, mesmo acondicionados em caixas.**	
	4816.10	- Papel químico (papel-carbono*) e semelhantes	
	4816.20	- Papel autocopiativo	
	4816.30	- "Stencils" completos	
	4816.90	- Outros	
48.17		**Envelopes, aerogramas, bilhetes-postais (cartões-postais*) não ilustrados, cartões e papeis para correspondência, de papel ou cartão; caixas, sacos e semelhantes, de papel ou cartão, contendo um sortido de artigos para correspondência.**	
	4817.10	- Envelopes	
	4817.20	- Aerogramas, bilhetes-postais (cartões postais*) não ilustrados, cartões e papel para correspondência	
	4817.30	- Caixas, sacos e semelhantes, de papel ou cartão, contendo um sortido de artigos para correspondência	
48.18		**Papel higiénico, lenços, (incluídos os de maquilhagem), toalhas de mão, toalhas e guardanapos, de mesa, fraldas para bébés, pensos (absorventes*) e tampões, higiénicos, lençóis e artigos semelhantes, para usos domésticos, de toucador, higiénicos ou hospitalares, vestuário e seus acessórios, de pasta de papel, papel, pasta (ouate) de celulose ou de mantas de fibras de celulose.**	
	4818.10	- Papel higiénico	
	4818.20	- Lenços (incluídos os de maquilhagem) e toalhas de mão	
	4818.30	- Toalhas e guardanapos, de mesa	
	4818.40	- Pensos (absorventes*) e tampões, higiénicos, fraldas para bébés e artigos higiénicos semelhantes	
	4818.50	- Vestuário e seus acessórios	
	4818.90	- Outros	

48.19		Caixas, sacos, bolsas, cartuchos e outras embalagens, de papel, cartão, pasta (ouate) de celulose ou de mantas de fibras de celulose; cartonagens para escritórios, lojas e estabelecimentos semelhantes.
	4819.10	- Caixas de papel ou cartão, canelados (ondulados*)
	4819.20	- Caixas e cartonagens, dobráveis, de papel ou cartão, não canelados (ondulados*)
	4819.30	- Sacos cuja base tenha largura igual ou superior a 40 cm
	4819.40	- Outros sacos; bolsas e cartuchos
	4819.50	- Outras embalagens, incluídas as capas para discos
	4819.60	- Cartonagens para escritórios, lojas e estabelecimentos semelhantes
48.20		Livros de registo e de contabilidade, blocos de notas, de encomendas, de recibos, de apontamentos, de papel para cartas, agendas e artigos semelhantes, cadernos, pastas para documentos, classificadores, capas para encadernação (de folhas soltas ou outras), capas de processos e outros artigos escolares, de escritório ou de papelaria, incluídos os formulários em blocos tipo "manifold", mesmo com folhas intercaladas de papel químico (papel carbono*), de papel ou cartão; álbuns para amostras ou para colecções e capas para livros, de papel ou cartão.
	4820.10	- Livros de registo e de contabilidade, blocos de notas, de encomendas, de recibos, de apontamentos, de papel para cartas, agendas e artigos semelhantes
	4820.20	- Cadernos
	4820.30	- Classificadores, capas para encadernação e capas de processos
	4820.40	- Formulários em blocos tipo "manifold", mesmo com folhas intercaladas de papel químico (papel carbono*)
	4820.50	- Álbuns para amostras ou para colecções
	4820.90	- Outros
48.21		Etiquetas de qualquer espécie, de papel ou cartão, impressas ou não.
	4821.10	- Impressas
	4821.90	- Outras
48.22		Carretéis, bobinas, canelas e suportes semelhantes, de pasta de papel, papel ou cartão, mesmo perfurados ou endurecidos.
	4822.10	- Dos tipos utilizados para enrolamento de fios têxteis
	4822.90	- Outros
48.23		Outros papéis, cartões, pasta (ouate) celulose e mantas de fibras de celulose, cortados em forma própria; outras obras de pasta de papel, papel, cartão, pasta ouate) de celulose ou mantas de fibras de celulose.
		- Papel gomado ou adesivo, em tiras ou em rolos:
	4323.11	— Auto-adesivos
	4823.19	— Outros
	4823.20	- Papel-filtro e cartão-filtro
	4823.30	- Cartões não perfurados, mesmo em tiras, para máquinas de cartões perfurados
	4823.40	- Papéis-diagrama para aparelhos registadores, em bobinas, em folhas ou em discos
		- Outros papéis e cartões dos tipos utilizados para escrita, impressão ou outras finalidades gráficas:
	4823.51	— Impressos, estampados ou perfurados
	4823.59	— Outros
	4823.60	- Bandejas, travessas, pratos, chávenas ou xícaras, taças, copos e artigos semelhantes, de papel ou cartão
	4823.70	- Artigos moldados ou prensados, de pasta de papel
	4823.90	- Outros

CAPÍTULO 49

LIVROS, JORNAIS, GRAVURAS E OUTROS PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS; TEXTOS MANUSCRITOS OU DACTILOGRAFADOS, PLANOS E PLANTAS

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende:

a) os negativos e positivos, fotográficos, em suportes transparentes (Capítulo 37);

b) os mapas, planos e globos, em relevo, mesmo impressos (posição 90.23);

c) as cartas de jogar e outros artigos do Capítulo 95;

d) as gravuras, estampas e litografias, originais (posição 97.02), os selos postais, selos fiscais, marcas postais, envelopes de primeiro dia ("F.D.C." - "First-Day Covers"), inteiros postais e semelhantes, da posição 97.04, bem como as antiguidades com mais de 100 anos e outros artigos do Capítulo 97.

2. Na acepção do Capítulo 49, o termo impresso significa também reproduzido mediante duplificador, obtido por processo comandado por computador, por estampagem, fotografia, fotocópia, termocópia ou dactilografia.

3. Os jornais e publicações periódicas, cartonados ou encadernados, bem como as colecções de jornais ou de publicações periódicas, apresentadas sob capa comum, incluem-se na posição 49.01, quer contenham ou não publicidade.

4. Também se incluem na posição 49.01:

a) as colectâneas de gravuras, de reproduções de obras de arte, de desenhos, etc., que constituam obras completas, paginadas e susceptíveis de formar um livro, quando acompanhadas de um texto referente a essas obras ou aos seus autores;

b) as ilustrações que acompanhem os livros e que deles sejam complemento;

c) os livros apresentados em fascículos ou em folhas soltas de qualquer formato que constituam uma obra completa ou parte de uma obra e que se destinem a ser brochados, cartonados ou encadernados.

Todavia, as gravuras, reproduções e ilustrações, sem texto, que se apresentem em folhas soltas de qualquer formato incluem-se na posição 49.11.

5. Ressalvadas as disposições da Nota 3 do presente Capítulo, a posição 49.01 não compreende as publicações consagradas essencialmente à publicidade (por exemplo: brochuras, prospectos, catálogos comerciais, anuários publicados por associações comerciais, propaganda turística). Essas publicações incluem-se na posição 49.11.

6. Na acepção da posição 49.03, consideram-se álbuns ou livros de ilustrações para crianças os álbuns ou livros cuja ilustração constitua o atractivo principal e cujo texto tenha apenas um interesse secundário.

Nº da Posição	Código do S.H.	
49.01		Livros, brochuras e impressos semelhantes, mesmo em folhas soltas.
	4901.10	- Em folhas soltas, mesmo dobradas
		- Outros:
	4901.91	— Dicionários e enciclopédias, mesmo em fascículos
	4901.99	— Outros
49.02		Jornais e publicações periódicas, impressos, mesmo ilustrados ou contendo publicidade.
	4902.10	- Que se publiquem pelo menos quatro vezes por semana
	4902.90	- Outros
49.03	4903.00	Álbuns ou livros de ilustrações e álbuns para desenhar ou colorir, para crianças.
49.04	4904.00	Música manuscrita ou impressa, ilustrada ou não, mesmo encadernada.
49.05		Obras cartográficas de qualquer espécie, incluídas as cartas murais, as plantas topográficas e os globos, impressos.
	4905.10	- Globos
		- Outros:
	4905.91	— Sob a forma de livros ou brochuras
	4905.99	— Outros
49.06	4906.00	Planos, plantas e desenhos, de arquitectura, de engenharia e outros planos e desenhos industriais, comerciais, topográficos ou semelhantes, originais, feitos à mão; textos manuscritos; reproduções fotográficas em papel sensibilizado e cópias a papel químico (papel-carbono*), dos planos, plantas, desenhos ou textos acima referidos.
49.07	4907.00	Selos postais, fiscais e semelhantes, não obliterados, tendo ou destinando-se a ter curso legal no país de destino; papel selado, papel-moeda, cheques, certificados de acções ou de obrigações e títulos semelhantes.
49.08		Decalcomanias de qualquer espécie.
	4908.10	- Decalcomanias vitrificáveis
	4908.90	- Outras
49.09	4909.00	Bilhetes-postais (cartões-postais*), impressos ou ilustrados; cartões impressos com votos ou mensagens pessoais, mesmo ilustrados, com ou sem envelopes, guarnições ou aplicações.
49.10	4910.00	Calendários de qualquer espécie, impressos, incluídos os blocos-calendários para desfolhar.
49.11		Outros impressos, incluídas as estampas, gravuras e fotografias.
	4911.10	- Impressos publicitários, catálogos comerciais e semelhantes
		- Outros:
	4911.91	— Estampas, gravuras e fotografias
	4911.99	— Outros

SECÇÃO XI

MATERIAS TEXTEIS E SUAS OBRAS

Notas:

1. A presente Secção não compreende:

a) os pêlos e cerdas para fabricação de escovas, pincéis e semelhantes (posição 05.02), e as crinas e seus desperdícios (posição 05.03);

b) o cabelo e suas obras (posições 05.01, 67.03 ou 67.04); todavia, os tecidos filtrantes e os tecidos espessos de cabelo, dos tipos normalmente utilizados em prensas de óleos ou para usos técnicos análogos, incluem-se na posição 59.11;

c) os "linters" de algodão e outros produtos vegetais, do Capítulo 14;

d) o amianto da posição 25.24 e os artefactos de amianto e outros produtos das posições 68.12 ou 68.13;

e) os artefactos das posições 30.05 ou 30.06 (por exemplo: pastas (ouates), gazes, ataduras e artigos análogos, destinados a usos medicinais, cirúrgicos, dentários ou veterinários, e materiais esterilizados para suturas cirúrgicas);

f) os têxteis sensibilizados das posições 37.01 a 37.04;

g) os monofilamentos cuja maior dimensão da secção transversal seja superior a 1 mm e as lâminas e formas semelhantes (por exemplo, palha artificial) de largura aparente superior a 5 mm, de plásticos (Capítulo 39), bem como os entrançados, tecidos e outras obras de espartaria ou de cestaria, fabricados com estas matérias (Capítulo 46);

h) os tecidos, incluídos os de malha, feltros e falsos tecidos, impregnados, revestidos ou recobertos de plásticos ou estratificados com esta matéria, e os artefactos fabricados com estes produtos, do Capítulo 39;

ij) os tecidos, incluídos os de malha, feltros e falsos tecidos, impregnados, revestidos ou recobertos de borracha ou estratificados com esta matéria, e os artefactos fabricados com estes produtos, do Capítulo 40;

k) as peles não depiladas (Capítulo 41 ou 43) e os artigos fabricados com peles com pêlo (peleteria"), naturais ou artificiais, das posições 43.03 ou 43.04;

l) os artefactos fabricados com matérias têxteis, das posições 42.01 ou 42.02;

m) os produtos e artefactos do Capítulo 48 como, por exemplo, a pasta (ouate) de celulose;

n) o calçado e suas partes, polainas, perneiras e artefactos análogos, do Capítulo 64;

o) os coifas e redes, para o cabelo, chapéus e artefactos de uso semelhante, e suas partes, do Capítulo 65;

p) os artefactos do Capítulo 67;

q) os produtos têxteis recobertos de abrasivos (posição 68.05), bem como as fibras de carbono e suas obras, da posição 68.15;

r) as fibras de vidro, seus artefactos e os bordados químicos ou sem fundo visível cujo fio de bordar seja fibra de vidro (Capítulo 70);

s) os artefactos do Capítulo 94 (por exemplo: móveis, colchões, almofadas e semelhantes e aparelhos de iluminação);

t) os artefactos do Capítulo 95 (por exemplo: brinquedos, jogos, material de desporto e redes para actividades desportivas).

2. A) Os produtos têxteis dos Capítulos 50 a 55 ou das posições 58.09 ou 59.02, que contenham duas ou mais matérias têxteis, classificam-se como se fossem inteiramente constituídos pela matéria têxtil que predomine em peso, relativamente a cada uma das outras matérias têxteis.

B) Para aplicação desta regra:

a) os fios de crina revestidos por enrolamento (posição 51.10) e os fios metálicos (posição 56.05), devem ser considerados como materias têxteis unas, cujo peso total corresponde à soma dos pesos dos seus componentes; os fios de metal consideram-se como matéria têxtil para efeitos de classificação dos tecidos em que estejam incorporados;

b) a classificação será determinada, em primeiro lugar, pelo Capítulo, e em seguida, no interior do Capítulo, pela posição aplicável, desprezando-se qualquer matéria têxtil não incluída no Capítulo;

c) quando os Capítulos 54 e 55 devam ambos ser comparados com outro capítulo, devem aqueles dois capítulos ser tomados como um único Capítulo;

d) quando um Capítulo ou uma posição se referir a diversas matérias têxteis, estas consideram-se como se fossem uma única matéria têxtil.

C) As disposições dos parágrafos A) e B) aplicam-se também aos fios especificados nas Notas 3, 4, 5 e 6, abaixo.

3. A) Ressalvadas as excepções previstas no parágrafo B) abaixo, na presente Secção entende-se por cordéis, cordas e cabos, os fios (simples, retorcidos ou retorcidos múltiplos):

a) de seda ou de desperdícios de seda com mais de 20.000 decitex;

b) de fibras sintéticas ou artificiais (incluídos os fabricados com dois ou mais monofilamentos do Capítulo 54), com mais de 10.000 decitex;

c) de cânhamo ou de linho:

1) polidos ou lustrados, com pelo menos 1.429 decitex;

2) não polidos nem lustrados, com mais de 20.000 decitex;

d) de cairo (fibras de coco), com três ou mais cabos;

e) de outras fibras vegetais, com mais de 20.000 decitex;

f) reforçados com fios de metal.

B) As disposições acima não se aplicam:

a) aos fios de lã, de pêlos ou de crinas, e aos fios de papel, não reforçados com fios de metal;

b) aos cabos de filamentos sintéticos ou artificiais do Capítulo 55 e aos multifilamentos sem torção ou com torção inferior a cinco voltas por metro, do Capítulo 54;

c) ao pêlo de Messina da posição 50.06 e aos monofilamentos do Capítulo 54;

d) aos fios metálicos da posição 56.05; os fios têxteis reforçados com fios de metal, seguem o regime do parágrafo A) f) acima;

e) aos fios de froco ("chenille"), aos fios revestidos por enrolamento e aos fios denominados "de cadeia" ("chainette"), da posição 56.06.

4. A) Ressalvadas as excepções previstas no parágrafo B) abaixo, entende-se por fios acondicionados para venda a retalho, nos Capítulos 50, 51, 52, 54 e 55, os fios (simples, retorcidos ou retorcidos múltiplos) que se apresentem:

a) em cartões, bobinas, tubos e suportes semelhantes, com o peso máximo (incluído o suporte) de:

1) 85 g, quando se tratar de fios de seda, de desperdícios de seda ou de filamentos sintéticos ou artificiais; ou

2) 125 g, quando se tratar de outros fios;

b) em bolas, novelos ou meadas com o peso máximo de:

1) 85 g, quando se tratar de fios de filamentos sintéticos ou artificiais com menos de 3.000 decitex, de seda ou de desperdícios de seda; ou

2) 125 g, quando se tratar de outros fios com menos de 2.000 decitex; ou

3) 500 g, quando se tratar de outros fios;

c) em meadas subdivididas em meadas menores por um ou mais fios divisores que as tornam independentes umas das outras, apresentando cada subdivisão um peso uniforme não superior a:

1) 85 g, quando se tratar de fios de seda, de desperdícios de seda ou de filamentos sintéticos ou artificiais; ou

2) 125 g, quando se tratar de outros fios.

B) As disposições acima não se aplicam:

a) aos fios simples de qualquer matéria têxtil, com excluão:

1) dos fios simples de lã ou de pêlos finos, crus; e

2) dos fios simples de lã ou de pêlos finos, branqueados, tintos ou estampados, com mais de 5.000 decitex;

b) aos fios crus, retorcidos ou retorcidos múltiplos:

1) de seda ou de desperdícios de seda, qualquer que seja a forma como se apresentem; ou

2) de outras matérias têxteis (excluídos a lã e os pêlos finos), apresentados em meadas:

c) aos fios retorcidos ou retorcidos múltiplos, branqueados, tintos ou estampados, de seda ou de desperdícios de seda, com 133 decitex ou menos;

d) aos fios simples, retorcidos ou retorcidos múltiplos, de qualquer matéria têxtil, apresentados:

1) em meadas dobadas em cruz; ou

2) em suporte ou outro acondicionamento próprio para indústria têxtil (por exemplo: em bobinas de torcedores, canelas, canelas cónicas ou cones, ou apresentados em casulos para tears de bordar).

5. Nas posições 52.04, 54.01 e 55.08, consideram-se linhas para coser, os fios retorcidos ou retorcidos múltiplos que satisfaçam simultaneamente as seguintes condições:

a) apresentarem-se em suportes (por exemplo: bobinas, tubos), com peso não superior a 1.000 g, incluíndo o suporte;

b) apresentarem-se aprestados (acabados*)

c) apresentarem torção final em "Z".

6. Na presente Secção, consideram-se fios de alta tenacidade os fios cuja tenacidade, expressa em cN/tex (centinewton por tex), exceda os seguintes limites:

Fios simples de nylon, de outras poliamidas ou de poliésteres	60 cN/tex
Fios retorcidos ou retorcidos múltiplos, de nylon, de outras poliamidas ou de poliésteres	53 cN/tex
Fios simples, retorcidos ou retorcidos múltiplos de raiom de viscose	27 cN/tex

7. Na presente Secção consideram-se confeccionados:

a) os artefactos cortados em forma diferente da quadrada ou rectangular;

b) os artefactos obtidos já acabados e prontos para serem usados, ou podendo ser utilizados depois de separados mediante simples corte dos fios não entrelaçados, sem costura nem outro trabalho complementar, tais como alguns esfregões, toalhas de mão, toalhas de mesa, lenços de pescoço de forma quadrada e mantas;

c) os artefactos cujas orlas tenham sido quer embainhadas por qualquer processo, quer rematadas por franjas com nós obtidas a partir de fios do próprio artefacto ou de fios acrescentados; todavia, não se

consideram confeccionadas as matérias têxteis em peça, cujas orlas, desprovidas de ourelas, tenham sido simplesmente fixadas;

d) os artefactos cortados em qualquer forma, que se apresentem com fios tirados;

e) os artefactos reunidos por costura, colagem ou por qualquer outro processo (com exclusão das peças do mesmo têxtil reunidas nas extremidades de maneira a formarem uma peça de maior comprimento, bem como das peças constituídas por dois ou mais têxteis sobrepostos em toda a superfície e unidas entre si, mesmo com interposição de uma matéria de acolchoamento);

f) os artefactos de malha obtidos na forma própria, apresentados em peças constituídas por várias unidades.

8. Não se incluem nos Capítulos 50 a 55 nem, ressalvadas as disposições em contrário, nos Capítulos 56 a 60, os artefactos confeccionados conforme definição da Nota 7. Não se incluem nos Capítulos 50 a 55 os artefactos dos Capítulos 56 a 59.

9. Equiparam-se aos tecidos dos Capítulos 50 a 55 os produtos constituídos por mantas de fios têxteis paralelizados que se sobreponham em ângulo agudo ou recto. Essas mantas fixam-se entre si nos pontos de cruzamento dos respectivos fios por um aglutinante ou por termossoldadura.

10. Classificam-se pela presente Secção os produtos elásticos formados por matérias têxteis associadas a fios de borracha.

11. Na presente Secção, o termo **impregnado** compreende também recoberto por imersão.

12. Na presente Secção, o termo **poliamidas** compreende também as aramidas.

13. Ressalvadas as disposições em contrário, o vestuário de matérias têxteis incluído em diferentes posições deve classificar-se pelas respectivas posições, mesmo que se apresente em sortidos para venda a retalho.

Notas de subposições:

1. Na presente Secção e, onde aplicável, em toda a Nomenclatura, consideram-se:

a) **Fios de elastómeros**

Os fios de filamentos (incluídos os monofilamentos) de matérias têxteis sintéticas, excluídos os fios texturizados, que possam, sem se partir, sofrer uma distensão de 3 vezes o seu comprimento primitivo, e que, depois de terem sofrido uma distensão de 2 vezes o seu comprimento primitivo, voltem, em menos de 5 minutos, a medir, no máximo, uma vez e meia o seu comprimento primitivo.

b) **Fios crus**

Os fios:

1) que apresentem a cor natural das fibras constitutivas e não tenham sofrido nem branqueamento, nem tintura (mesmo na massa), nem estampagem; ou

2) sem cor bem definida (ditos fios pardacentos) fabricados a partir de trapos desfiados.

Estes fios podem ter recebido um acabamento não colorido ou uma cor fugaz (a cor fugaz desaparece depois de uma simples lavagem com sabão) e, no caso das fibras sintéticas ou artificiais, podem ter sido tratados na massa com agentes de foscagem (por exemplo, dióxido de titânio).

c) **Fios branqueados**

Os fios:

1) que tenham sofrido uma operação de branqueamento ou tenham sido fabricados com fibras branqueadas ou, ressalvada disposição em contrário, tenham sido tingidos de branco (mesmo na massa) ou recebido um acabamento branco; ou

2) constituídos por uma mistura de fibras cruas e de fibras branqueadas; ou

3) retorcidos ou retorcidos múltiplos, constituídos por fios crus e fios branqueados.

d) **Fios coloridos (tintos ou estampados)**

Os fios:

1) tingidos (mesmo na massa), excepto de branco ou de qualquer cor fugaz, ou então estampados ou fabricados com fibras tingidas ou estampadas; ou

2) constituídos por uma mistura de fibras tingidas de cores diferentes ou por uma mistura de fibras cruas ou branqueadas com fibras coloridas (fios jaspeados ou misturados), ou ainda estampados com uma ou mais cores, de espaço a espaço, de forma a apresentarem um aspecto pontilhado; ou

3) cuja mecha ou fita de matéria têxtil tenha sido estampada; ou

4) retorcidos ou retorcidos múltiplos, constituídos por fios crus ou branqueados e fios coloridos.

As definições acima aplicam-se também, "mutatis mutandis", aos monofilamentos e às lâminas ou formas semelhantes do Capítulo 54.

e) **Tecidos crus**

Os tecidos obtidos a partir de fios crus e que não tenham sofrido nem branqueamento nem tintura, nem estampagem. Estes tecidos podem ter recebido um acabamento não colorido ou uma cor fugaz.

f) **Tecidos branqueados**

Os tecidos:

1) branqueados ou, ressalvada disposição em contrário, tingidos de branco ou que tenham recebido um acabamento branco, na peça; ou

2) constituídos por fios branqueados; ou

3) constituídos por fios crus e fios branqueados.

g) **Tecidos tintos**

Os tecidos:

1) tingidos de cor diferente do branco (ressalvada disposição em contrário), de uma única cor uniforme, ou que tenham recebido um acabamento colorido diferente do branco (ressalvada disposição em contrário), na peça; ou

2) constituídos por fios coloridos de uma única cor uniforme.

h) **Tecidos com fios de diversas cores**

Os tecidos (excepto os estampados):

1) constituídos por fios de diferentes cores ou por fios de tons diferentes de uma mesma cor, com exclusão da cor natural das fibras constitutivas; ou

2) constituídos por fios crus ou branqueados e por fios coloridos; ou

3) constituídos por fios jaspeados ou misturados

(Em qualquer dos casos, os fios que constituem as ourelas ou as extremidades das peças não são levados em consideração).

ij) **Tecidos estampados**

Os tecidos estampados na peça, mesmo que sejam constituídos por fios de diversas cores.

(Equiparam-se aos tecidos estampados, por exemplo, os tecidos que apresentem desenhos obtidos a pincel, à escova, à pistola, por decalcomania, flocagem e por "batik").

A mercerização não tem qualquer influência na classificação dos fios ou tecidos acima definidos.

k) **Ponto de tafetá**

A estrutura de tecido em que cada fio da trama passa alternadamente por cima e por baixo de fios sucessivos da urdidura e cada fio da urdidura passa alternadamente por cima e por baixo de fios sucessivos da trama.

2. A) Os produtos dos Capítulos 56 a 63 que contenham duas ou mais matérias têxteis, consideram-se inteiramente constituídos pela matéria têxtil que lhe corresponderia segundo a Nota 2 da presente secção para a classificação de um produto dos Capítulos 50 a 55 obtido a partir das mesmas matérias.

B) Para aplicação desta regra:

a) quando for o caso, só se levará em conta a parte que determina a classificação segundo a Regra Geral Interpretativa 3;

b) no caso dos produtos têxteis constituídos por um tecido de base e uma superfície aveludada ou anelada ("bouclées"), não se levará em conta o tecido de base;

c) no caso dos bordados da posição 58.10, somente se levará em conta o tecido de fundo. Todavia, relativamente aos bordados químicos, aéreos ou sem fundo visível, a classificação será determinada únicamente pelos fios do bordado.

CAPÍTULO 50

SEDA

Nº da Posição	Código do S.H.	
50.01	5001.00	Casulos de bicho-da-seda próprios para dobar.
50.02	5002.00	Seda crua (não fiada).
50.03		Desperdícios de seda (incluídos os casulos de bicho-da-seda impróprios para dobar, os desperdícios de fios e os fiapos).
	5003.10	- Não cardados nem penteados
	5003.90	- Outros
50.04	5004.00	Fios de seda (excepto os fios de desperdícios de seda) não acondicionados para venda a retalho.
50.05	5005.00	Fios de desperdícios de seda, não acondicionados para venda a retalho.
50.06	5006.00	Fios de seda ou de desperdícios de seda, acondicionados para venda a retalho; pêlo de Messina (crina de Florença).
50.07		Tecidos de seda ou de desperdícios de seda.
	5007.10	- Tecidos de borra de seda
	5007.20	- Outros tecidos que contenham pelo menos 85%, em peso, de seda ou de desperdícios de seda, excepto borra de seda
	5007.90	- Outros tecidos

CAPÍTULO 51

LÃ, PÊLOS FINOS OU GROSSEIROS; FIOS E TECIDOS DE CRINA

Nota:

1. Na Nomenclatura, consideram-se:

a) **Lã**, a fibra natural que cobre os ovinos;

b) **Pêlos finos**, os pêlos de alpaca, lama, vicunha, camelo, iaque, cabra angorá ("mohair"), cabra do Tibete, cabra de Caxemira ou semelhantes (excepto as cabras comuns), de coelho (incluído o angorá), lebre, castor, nutria e de rato-almiscarado.

c) Pêlos grosseiros, os pêlos dos animais não mencionados anteriormente, excluídos os pêlos e cerdas utilizados na fabricação de pincéis, escovas e semelhantes (posição 05.02) e as crinas (posição 05.03).

Nº da Posição	Código do S.H.	
51.01		Lã não cardada nem penteada.
		Lã suja, incluída a lã lavada a dorso:
	5101.11	— Lã de tosquia
	5101.19	— Outra
		- Desengordurada, não carbonizada:
	5101.21	— Lã de tosquia
	5101.29	— Outra
	5101.30	- Carbonizada
51.02		Pêlos finos ou grosseiros, não cardados nem penteados.
	5102.10	- Pêlos finos
	5102.20	- Pêlos grosseiros
51.03		Desperdícios de lã ou de pêlos finos ou grosseiros, incluídos os desperdícios de fios e excluídos os fiapos.
	5103.10	- Desperdícios da penteação da lã ou dos pêlos finos
	5103.20	- Outros desperdícios de lã ou de pêlos finos
	5103.30	- Desperdícios de pêlos grosseiros
51.04	5104.00	Fiapos de lã ou de pêlos finos ou grosseiros.
51.05		Lã, pêlos finos ou grosseiros, cardados ou penteados (incluída a "lã penteada a granel").
	5105.10	- Lã cardada
		- Lã penteada:
	5105.21	— "Lã penteada a granel"
	5105.29	— Outra
	5105.30	- Pêlos finos, cardados ou penteados
	5105.40	- Pêlos grosseiros, cardados ou penteados
51.06		Fios de lã cardada, não acondicionados para venda a retalho.
	5106.10	- Contendo pelo menos 85%, em peso, de lã
	5106.20	- Contendo menos de 85%, em peso, de lã
51.07		Fios de lã penteada, não acondicionados para venda a retalho.
	5107.10	- Contendo pelo menos 85%, em peso, de lã
	5107.20	- Contendo menos de 85%, em peso, de lã
51.08		Fios de pêlos finos, cardados ou penteados, não acondicionados para venda a retalho.
	5108.10	- Cardados
	5108.20	- Penteados
51.09		Fios de lã ou de pêlos finos, acondicionados para venda a retalho.
	5109.10	- Contendo pelo menos 85%, em peso, de lã ou de pêlos finos
	5109.90	- Outros
51.10	5110.00	Fios de pêlos grosseiros ou de crina (incluídos os fios de crina revestidos por enrolamento), mesmo acondicionados para venda a retalho.
51.11		Tecidos de lã ou de pêlos finos, cardados.
		- Contendo pelo menos 85%, em peso, de lã ou de pêlos finos:
	5111.11	— Com peso não superior a 300 g/m²
	5111.19	— Outros
	5111.20	- Outros, combinados, principal ou unicamente, com filamentos sintéticos ou artificiais
	5111.30	- Outros, combinados, principal ou unicamente, com fibras sintéticas ou artificiais descontínuas
	5111.90	- Outros
51.12		Tecidos de lã ou de pêlos finos, penteados.
		- Contendo pelo menos 85%, em peso, de lã ou de pêlos finos:
	5112.11	— Com peso não superior a 200 g/m²
	5112.19	— Outros
	5112.20	- Outros, combinados, principal ou unicamente, com filamentos sintéticos ou artificiais
	5112.30	- Outros, combinados, principal ou unicamente, com fibras sintéticas ou artificiais descontínuas
	5112.90	- Outros
51.13	5113.00	Tecidos de pêlos grosseiros ou de crina.

CAPITULO 52

ALGODÃO

Nota de subposições:

1. Na acepção das subposições 5209.42 e 5211.42, o termo "denim" define os tecidos em ponto sarjado, cuja relação de textura não seja superior a 4, incluindo-se o sarjado quebrado ou cetim de 4, com urdidura pelo lado direito, apresentando os fios da urdidura tingidos de azul e os fios de trama crus, branqueados ou tingidos de cinzento ou de azul mais claro do que os fios da urdidura.

Nº da Posição	Código do S.H.	
52.01	5201.00	Algodão não cardado nem penteado.
52.02		Desperdícios de algodão (incluídos os desperdícios de fios e os fiapos).
	5202.10	- Desperdícios de fios
		- Outros:
	5202.91	— Fiapos
	5202.99	— Outros
52.03	5203.00	Algodão cardado ou penteado.
52.04		Linhas para coser, de algodão, mesmo acondicionadas para venda a retalho.
		- Não acondicionadas para venda a retalho:
	5204.11	— Contendo pelo menos 85%, em peso, de algodão
	5204.19	— Outras
	5204.20	- Acondicionadas para venda a retalho
52.05		Fios de algodão (excepto as linhas para coser), contendo pelo menos 85%, em peso, de algodão, não acondicionados para venda a retalho.
		- Fios simples, de fibras não penteadas:
	5205.11	— Com pelo menos 714,29 decitex (número métrico não superior a 14)
	5205.12	— Com menos de 714,29 decitex mas não menos de 232,56 decitex (número métrico superior a 14 mas não superior a 43)
	5205.13	— Com menos de 232,56 decitex mas não menos de 192,31 decitex (número métrico superior a 43 mas não superior a 52)
	5205.14	— Com menos de 192,31 decitex mas não menos de 125 decitex (número métrico superior a 52 mas não superior a 80)
	5205.15	— Com menos de 125 decitex (número métrico superior a 80)
		- Fios simples, de fibras penteadas:
	5205.21	— Com pelo menos 714,29 decitex (número métrico não superior a 14)
	5205.22	— Com menos de 714,29 decitex mas não menos de 232,56 decitex (número métrico superior a 14 mas não superior a 43)
	5205.23	— Com menos de 232,56 decitex mas não menos de 192,31 decitex (número métrico superior a 43 mas não superior a 52)
	5205.24	— Com menos de 192,31 decitex mas não menos de 125 decitex (número métrico superior a 52 mas não superior a 80)
	5205.25	— Com menos de 125 decitex (número métrico superior a 80)
		- Fios retorcidos ou retorcidos múltiplos, de fibras não penteadas:
	5205.31	— Com pelo menos 714,29 decitex, por fio simples (número métrico não superior a 14, por fio simples)
	5205.32	— Com menos de 714,29 decitex mas não menos de 232,56 decitex, por fio simples (número métrico superior a 14 mas não superior a 43, por fio simples)
	5205.33	— Com menos de 232,56 decitex mas não menos de 192,31 decitex, por fio simples (número métrico superior a 43 mas não superior a 52, por fio simples)
	5205.34	— Com menos de 192,31 decitex mas não menos de 125 decitex, por fio simples (número métrico superior a 52 mas não superior a 80, por fio simples)
	5205.35	— Com menos de 125 decitex, por fio simples (número métrico superior a 80, por fio simples)
		- Fios retorcidos ou retorcidos múltiplos, de fibras penteadas:
	5205.41	— Com pelo menos 714,29 decitex, por fio simples (número métrico não superior a 14, por fio simples)

52.05 (Cont)	5205.42	—	Com menos de 714,29 decitex mas não menos de 232,56 decitex, por fio simples (número métrico superior a 14 mas não superior a 43, por fio simples)
	5205.43	—	Com menos de 232,56 decitex mas não menos de 192,31 decitex, por fio simples (número métrico superior a 43 mas não superior a 52, por fio simples)
	5205.44	—	Com menos de 192,31 decitex mas não menos de 125 decitex, por fio simples (número métrico superior a 52 mas não superior a 80, por fio simples)
	5205.45	—	Com menos de 125 decitex, por fio simples (número métrico superior a 80, por fio simples)
52.06			**Fios de algodão (excepto as linhas para coser), contendo menos de 85%, em peso, de algodão, não acondicionados para venda a retalho.**
			- Fios simples, de fibras não penteadas:
	5206.11	—	Com pelo menos 714,29 decitex (número métrico não superior a 14)
	5206.12	—	Com menos de 714,29 decitex mas não menos de 232,56 decitex (número métrico superior a 14 mas não superior a 43)
	5206.13	—	Com menos de 232,56 decitex mas não menos de 192,31 decitex (número métrico superior a 43 mas não superior a 52)
	5206.14	—	Com menos de 192,31 decitex mas não menos de 125 decitex (número métrico superior a 52 mas não superior a 80)
	5206.15	—	Com menos de 125 decitex (número métrico superior a 80)
			- Fios simples, de fibras penteadas:
	5206.21	—	Com pelo menos 714,29 decitex (número métrico não superior a 14)
	5206.22	—	Com menos de 714,29 decitex mas não menos de 232,56 decitex (número métrico superior a 14 mas não superior a 43)
	5206.23	—	Com menos de 232,56 decitex mas não menos de 192,31 decitex (número métrico superior a 43 mas não superior a 52)
	5206.24	—	Com menos de 192,31 decitex mas não menos de 125 decitex (número métrico superior a 52 mas não superior a 80)
	5206.25	—	Com menos de 125 decitex (número métrico superior a 80)
			- Fios retorcidos ou retorcidos múltiplos, de fibras não penteadas:
	5206.31	—	Com pelo menos 714,29 decitex, por fio simples (número métrico não superior a 14 por fio simples)
	5206.32	—	Com menos de 714,29 decitex mas não menos de 232,56 decitex, por fio simples (número métrico superior a 14 mas não superior a 43, por fio simples)
	5206.33	—	Com menos de 232,56 decitex mas não menos de 192,31 decitex, por fio simples (número métrico superior a 43 mas não superior a 52, por fio simples)
	5206.34	—	Com menos de 192,31 decitex mas não menos de 125 decitex, por fio simples (número métrico superior a 52 mas não superior a 80, por fio simples)
	5206.35	—	Com menos de 125 decitex, por fio simples (número métrico superior a 80, por fio simples)
			- Fios retorcidos ou retorcidos múltiplos, de fibras penteadas:
	5206.41	—	Com pelo menos 714,29 decitex, por fio simples (número métrico não superior a 14, por fio simples
	5206.42	—	Com menos de 714,29 decitex mas não menos de 232,56 decitex, por fio simples (número métrico superior a 14 mas não superior a 43, por fio simples)
	5206.43	—	Com menos de 232,56 decitex mas não menos de 192,31 decitex, por fio simples (número métrico superior a 43 mas não superior a 52, por fio simples)
	5206.44	—	Com menos de 192,31 decitex mas não menos de 125 decitex, por fio simples (número métrico superior a 52 mas não superior a 80, por fio simples)
	5206.45	—	Com menos de 125 decitex, por fio simples (número métrico superior a 80, por fio simples)
52.07			**Fios de algodão (excepto as linhas para coser), acondicionados para venda a retalho.**
	5207.10		- Contendo pelo menos 85%, em peso, de algodão
	5207.90		- Outros
52.08			**Tecidos de algodão, contendo pelo menos 85%, em peso, de algodão, com peso não superior a 200 g/m².**
			- Crus:
	5208.11	—	Em ponto de tafetá, com peso não superior a 100 g/m²
	5208.12	—	Em ponto de tafetá, com peso superior a 100 g/m²
	5208.13	—	Em ponto sarjado ou diagonal, cuja relação de textura não seja superior a 4
	5208.19	—	Outros tecidos

52.08 (Cont.)			- Branqueados:
	5208.21	—	Em ponto de tafetá, com peso não superior a 100/m²
	5208.22	—	Em ponto de tafetá, com peso superior a 100 g/m²
	5208.23	—	Em ponto sarjado ou diagonal, cuja relação de textura não seja superior a 4
	5208.29	—	Outros tecidos
			- Tintos:
	5208.31	—	Em ponto de tafetá, com peso não superior a 100 g/m²
	5208.32	—	Em ponto de tafetá, com peso superior a 100 g/m²
	5208.33	—	Em ponto sarjado ou diagonal, cuja relação de textura não seja superior a 4
	5208.39	—	Outros tecidos
			- De fios de diferentes cores:
	5208.41	—	Em ponto de tafetá, com peso não superior a 100 g/m²
	5208.42	—	Em ponto de tafetá, com peso superior a 100 g/m²
	5208.43	—	Em ponto sarjado ou diagonal, cuja relação de textura não seja superior a 4
	5208.49	—	Outros tecidos
			- Estampados:
	5208.51	—	Em ponto de tafetá, com peso não superior a 100 g/m²
	5208.52	—	Em ponto de tafetá, com peso superior a 100 g/m²
	5208.53	—	Em ponto sarjado ou diagonal, cuja relação de textura não seja superior a 4
	5208.59	—	Outros tecidos
52.09			**Tecidos de algodão, contendo pelo menos 85%, em peso, de algodão, com peso superior a 200 g/m².**
			- Crus:
	5209.11	—	Em ponto de tafetá
	5209.12	—	Em ponto sarjado ou diagonal, cuja relação de textura não seja superior a 4
	5209.19	—	Outros tecidos
			- Branqueados:
	5209.21	—	Em ponto de tafetá
	5209.22	—	Em ponto sarjado ou diagonal, cuja relação de textura não seja superior a 4
	5209.29	—	Outros tecidos
			- Tintos:
	5209.31	—	Em ponto de tafetá
	5209.32	—	Em ponto sarjado ou diagonal, cuja relação de textura não seja superior a 4
	5209.39	—	Outros tecidos
			- De fios de diferentes cores:
	5209.41	—	Em ponto de tafetá
	5209.42	—	"Denim"
	5209.43	—	Outros tecidos em ponto sarjado ou diagonal, cuja relação de textura não seja superior a 4
	5209.49	—	Outros tecidos
			- Estampados:
	5209.51	—	Em ponto de tafetá
	5209.52	—	Em ponto sarjado ou diagonal, cuja relação de textura não seja superior a 4
	5209.59	—	Outros tecidos
52.10			**Tecidos de algodão, contendo menos de 85%, em peso, de algodão, combinados, principal ou unicamente, com fibras sintéticas ou artificiais, com peso não superior a 200 g/m².**
			- Crus:
	5210.11	—	Em ponto de tafetá
	5210.12	—	Em ponto sarjado ou diagonal, cuja relação de textura não seja superior a 4
	5210.19	—	Outros tecidos
			- Branqueados:
	5210.21	—	Em ponto de tafetá
	5210.22	—	Em ponto sarjado ou diagonal, cuja relação de textura não seja superior a 4
	5210.29	—	Outros tecidos
			- Tintos:
	5210.31	—	Em ponto de tafetá
	5210.32	—	Em ponto sarjado ou diagonal, cuja relação de textura não seja superior a 4

52.10 (Cont.)	5210.39	—	Outros tecidos
			- De fios de diferentes cores:
	5210.41	—	Em ponto de tafetá
	5210.42	—	Em ponto sarjado ou diagonal, cuja relação de textura não seja superior a 4
	5210.49	—	Outros tecidos
			- Estampados:
	5210.51	—	Em ponto de tafetá
	5210.52	—	Em ponto sarjado ou diagonal, cuja relação de textura não seja superior a 4
	5210.59	—	Outros tecidos
52.11			Tecidos de algodão, contendo menos de 85%, em peso, de algodão, combinados, principal ou unicamente, com fibras sintéticas ou artificiais, com peso superior a 200 g/m²
			- Crus:
	5211.11	—	Em ponto de tafetá
	5211.12	—	Em ponto sarjado ou diagonal, cuja relação de textura não seja superior a 4
	5211.19	—	Outros tecidos
			- Branqueados:
	5211.21	—	Em ponto de tafetá
	5211.22	—	Em ponto sarjado ou diagonal, cuja relação de textura não seja superior a 4
	5211.29	—	Outros tecidos
			- Tintos:
	5211.31	—	Em ponto de tafetá
	5211.32	—	Em ponto sarjado ou diagonal, cuja relação de textura não seja superior a 4
	5211.39	—	Outros tecidos
			- De fios de diferentes cores:
	5211.41	—	Em ponto de tafetá
	5211.42	—	"Denim"
	5211.43	—	Outros tecidos em ponto sarjado ou diagonal, cuja relação de textura não seja superior a 4
	5211.49	—	Outros tecidos
			- Estampados:
	5211.51	—	Em ponto de tafetá
	5211.52	—	Em ponto sarjado ou diagonal, cuja relação de textura não seja superior a 4
	5211.59	—	Outros tecidos
52.12			Outros tecidos de algodão.
			- Com peso não superior a 200 g/m²:
	5212.11	—	Crus
	5212.12	—	Branqueados
	5212.13	—	Tintos
	5212.14	—	De fios de diferentes cores
	5212.15	—	Estampados
			- Com peso superior a 200 g/m²:
	5212.21	—	Crus
	5212.22	—	Branqueados
	5212.23	—	Tintos
	5212.24	—	De fios de diferentes cores
	5212.25	—	Estampados

CAPITULO 53

OUTRAS FIBRAS TEXTEIS VEGETAIS; FIOS DE PAPEL E TECIDOS DE FIOS DE PAPEL

Nº da Posição 53.01	Código do S.H.		
			Linho em bruto ou trabalhado, mas não fiado; estopas e desperdícios de linho (incluídos os desperdícios de fios e os fiapos).
	5301.10	-	Linho em bruto ou macerado
		-	Linho quebrado, espadelado, penteado ou trabalhado de outra forma, mas não fiado:
	5301.21	—	Quebrado ou espadelado
	5301.29	—	Outro
	5301.30	-	Estopas e desperdícios de linho
53.02			Cânhamo ("Cannabis sativa L."), em bruto ou trabalhado, mas não fiado; estopas e desperdícios de cânhamo (incluídos os desperdícios de fios e os fiapos).
	5302.10	-	Cânhamo em bruto ou macerado
	5302.90	-	Outros
53.03			Juta e outras fibras têxteis liberianas (excepto o linho, o cânhamo e o rami), em bruto ou trabalhadas, mas não fiadas; estopas e desperdícios destas fibras (incluídos os desperdícios de fios e os fiapos).
	5303.10	-	Juta e outras fibras têxteis liberianas, em bruto ou macera-radas
	5303.90	-	Outros
53.04			Sisal e outras fibras têxteis do género "Agave", em bruto ou trabalhados, mas não fiados; estopas e desperdícios destas fibras (incluídos os desperdícios de fios e os fiapos).
	5304.10	-	Sisal e outras fibras têxteis do género "Agave", em bruto
	5304.90	-	Outros
53.05			Cairo (fibras de coco), abacá (cânhamo de manila ou "Musa Textilis Nee"), rami e outras fibras têxteis vegetais não especificadas nem compreendidas em outras posições, em bruto ou trabalhados, mas não fiados; estopas e desperdícios destas fibras (incluídos os desperdícios de fios e os fiapos).
			- De cairo (fibras de coco):
	5305.11	—	Em bruto
	5305.19	—	Outros
			- De abacá:
	5305.21	—	Em bruto
	5305.29	—	Outros
			- Outros:
	5305.91	—	Em bruto
	5305.99	—	Outros
53.06			Fios de linho
	5306.10	-	Simples
	5306.20	-	Retorcidos ou retorcidos múltiplos
53.07			Fios de juta ou de outras fibras têxteis liberianas da posição 53.03.
	5307.10	-	Simples
	5307.20	-	Retorcidos ou retorcidos múltiplos
53.08			Fios de outras fibras têxteis vegetais; fios de papel.
	5308.10	-	Fios de cairo (fios de fibras de coco)
	5308.20	-	Fios de cânhamo
	5308.30	-	Fios de papel
	5308.90	-	Outros
53.09			Tecidos de linho.
			- Contendo pelo menos 85%, em peso, de linho:
	5309.11	—	Crus ou branqueados
	5309.19	—	Outros
			- Contendo menos de 85%, em peso, de linho:
	5309.21	—	Crus ou branqueados
	5309.29	—	Outros
53.10			Tecidos de juta ou de outras fibras têxteis liberianas da posição 53.03.
	5310.10	-	Crus
	5310.90	-	Outros
53.11	5311.00		Tecidos de outras fibras têxteis vegetais; tecidos de fios de papel.

CAPÍTULO 54

FILAMENTOS SINTÉTICOS OU ARTIFICIAIS

Notas:

1. Na Nomenclatura, a expressão fibras sintéticas ou artificiais refere-se a fibras descontínuas e filamentos, de polímeros orgânicos, obtidos industrialmente:

   a) por polimerização de monómeros orgânicos, tais como poliamidas, poliésteres, poliuretanos ou derivados polivinílicos;

b) por transformação química de polímeros orgânicos naturais (por exemplo: celulose, caseína, proteínas, algas), tais como raiom viscose, acetatos de celulose, cuproamoniacal ou alginato.

Consideram-se como **sintéticas** as fibras definidas na alínea a) e como **artificiais** as definidas na alínea b).

Os termos **sintéticas** e **artificiais**, aplicados à expressão **matérias têxteis**, conservam os mesmos significados acima definidos.

2. As posições 54.02 e 54.03 não compreendem os cabos de filamentos sintéticos ou artificiais do Capítulo 55.

Nº da Posição	Código do S.H.	
54.01		**Linhas para costurar de filamentos sintéticos ou artificiais, mesmo acondicionadas para venda a retalho.**
	5401.10	- De filamentos sintéticos
	5401.20	- De filamentos artificiais
54.02		**Fios de filamentos sintéticos (excepto as linhas para costurar), não acondicionados para venda a retalho, incluídos os monofilamentos sintéticos com menos de 67 decitex.**
	5402.10	- Fios de alta tenacidade, de "nylon" ou de outras poliamidas
	5402.20	- Fios de alta tenacidade, de poliésteres
		- Fios texturizados:
	5402.31	— De "nylon" ou de outras poliamidas, com 50 tex ou menos, por fio simples
	5402.32	— De "nylon" ou de outras poliamidas, com mais de 50 tex, por fio simples
	5402.33	— De poliésteres
	5402.39	— Outros
		- Outros fios, simples, sem torção ou com torção não superior a 50 voltas por metro:
	5402.41	— De "nylon" ou de outras poliamidas
	5402.42	— De poliésteres, parcialmente orientados
	5402.43	— De poliésteres, outros
	5402.49	— Outros
		- Outros fios, simples, com torção superior a 50 voltas por metro:
	5402.51	— De "nylon" ou de outras poliamidas
	5402.52	— De poliésteres
	5402.59	— Outros
		- Outros fios, retorcidos ou retorcidos múltiplos:
	5402.61	— De "nylon" ou de outras poliamidas
	5402.62	— De poliésteres
	5402.69	— Outros
54.03		**Fios de filamentos artificiais (excepto as linhas para costurar), não acondicionados para venda a retalho, incluídos os monofilamentos artificiais com menos de 67 decitex.**
	5403.10	- Fios de alta tenacidade, de raion de viscose
	5403.20	- Fios texturizados
		- Outros fios, simples:
	5403.31	— De raiom de viscose, sem torção ou com torção não superior a 120 voltas por metro
	5403.32	— De raiom de viscose, com torção superior a 120 voltas por metro
	5403.33	— De acetato de celulose
	5403.39	— Outros
		- Outros fios, retorcidos ou retorcidos múltiplos:
	5403.41	— De raiom de viscose
	5403.42	— De acetato de celulose
	5403.49	— Outros
54.04		**Monofilamentos sintéticos, com pelo menos 67 decitex e cuja maior dimensão da secção transversal não seja superior a 1 mm; lâminas e formas semelhantes (por exemplo: palha artificial) de matérias têxteis sintéticas, cuja largura aparente não seja superior a 5 mm.**
	5404.10	- Monofilamentos
	5404.90	- Outros
54.05	5405.00	**Monofilamentos artificiais, com pelo menos 67 decitex e cuja maior dimensão da secção transversal não seja superior a 1 mm; lâminas e formas semelhantes (por exemplo: palha artificial) de matérias têxteis artificiais, cuja largura aparente não seja superior a 5 mm.**
54.06		**Fios de filamentos sintéticos ou artificiais (excepto as linhas para costurar), acondicionados para venda a retalho.**
	5406.10	- Fios de filamentos sintéticos
	5406.20	- Fios de filamentos artificiais
54.07		**Tecidos de fios de filamentos sintéticos, incluídos os tecidos obtidos a partir dos produtos da posição 54.04.**
	5407.10	- Tecidos obtidos a partir de fios de alta tenacidade, de "nylon" ou de outras poliamidas ou de poliésteres
	5407.20	- Tecidos obtidos a partir de lâminas ou de formas semelhantes
	5407.30	- "Tecidos" mencionados na Nota 9 da Secção XI
		- Outros tecidos, que contenham pelo menos 85%, em peso, de filamentos de "nylon" ou de outras poliamidas:
	5407.41	— Crus ou branqueados
	5407.42	— Tintos
	5407.43	— De fios de diferentes cores
	5407.44	— Estampados
		- Outros tecidos, que contenham pelo menos 85%, em peso, de filamentos de poliéster texturizados:
	5407.51	— Crus ou branqueados
	5407.52	— Tintos
	5407.53	— De fios de diferentes cores
	5407.54	— Estampados
	5407.60	- Outros tecidos, que contenham pelo menos 85%, em peso, de filamentos de poliéster não texturizados
		- Outros tecidos, que contenham pelo menos 85%, em peso, de filamentos sintéticos:
	5407.71	— Crus ou branqueados
	5407.72	— Tintos
	5407.73	— De fios de diferentes cores
	5407.74	— Estampados
		- Outros tecidos, que contenham menos de 85%, em peso, de filamentos sintéticos, combinados, principal ou unicamente, com algodão:
	5407.81	— Crus ou branqueados
	5407.82	— Tintos
	5407.83	— De fios de diferentes cores
	5407.84	— Estampados
		- Outros tecidos:
	5407.91	— Crus ou branqueados
	5407.92	— Tintos
	5407.93	— De fios de diferentes cores
	5407.94	— Estampados
54.08		**Tecidos de fios de filamentos artificiais, incluídos os tecidos obtidos a partir dos produtos da posição 54.05.**
	5408.10	- Tecidos obtidos a partir de fios de alta tenacidade, de raiom de viscose
		- Outros tecidos, que contenham pelo menos 85%, em peso, de filamentos ou de lâminas ou formas semelhantes, artificiais:
	5408.21	— Crus ou branqueados
	5408.22	— Tintos
	5408.23	— De fios de diferentes cores
	5408.24	— Estampados
		- Outros tecidos:
	5408.31	— Crus ou branqueados
	5408.32	— Tintos
	5408.33	— De fios de diferentes cores
	5408.34	— Estampados

CAPÍTULO 55

FIBRAS SINTÉTICAS OU ARTIFICIAIS DESCONTÍNUAS

Notas:

1. Na acepção das posições 55.01 e 55.02 consideram-se **cabos de filamentos sintéticos ou artificiais** os cabos constituídos por um conjunto de filamentos paralelos, de comprimento uniforme e igual ao dos cabos, desde que satisfaçam às seguintes condições:

a) comprimento do cabo superior a 2 m;

b) torção do cabo inferior a 5 voltas por metro;

c) título unitário dos filamentos inferior a 67 decitex;

d) para o caso de cabos de filamentos sintéticos, capacidade de estiramento não superior a 100% do seu comprimento;

e) título total do cabo superior a 20.000 decitex.

Os cabos cujo comprimento não exceda 2 m incluem-se nas posições 55.03 ou 55.04.

Nº da Posição	Código do S.H.	
55.01		**Cabos de filamentos sintéticos.**
	5501.10	- De "nylon" ou de outras poliamidas
	5501.20	- De poliésteres
	5501.30	- Acrílicos ou modacrílicos
	5501.90	- Outros
55.02	5502.00	**Cabos de filamentos artificiais.**
55.03		**Fibras sintéticas descontínuas, não cardadas, não penteadas nem transformadas de outro modo para fiação.**
	5503.10	- De "nylon" ou de outras poliamidas
	5503.20	- De poliésteres
	5503.30	- Acrílicas ou modacrílicas
	5503.40	- De polipropileno
	5503.90	- Outras
55.04		**Fibras artificiais descontínuas, não cardadas, não penteadas nem transformadas de outro modo para fiação.**
	5504.10	- De viscose
	5504.90	- Outras
55.05		**Desperdícios de fibras sintéticas ou artificiais (incluídos os desperdícios da penteação, os de fios e os fiapos).**
	5505.10	- De fibras sintéticas
	5505.20	- De fibras artificiais
55.06		**Fibras sintéticas descontínuas, cardadas, penteadas ou transformadas de outro modo para fiação.**
	5506.10	- De "nylon" ou de outras poliamidas
	5506.20	- De poliésteres
	5506.30	- Acrílicas ou modacrílicas
	5506.90	- Outras
55.07	5507.00	**Fibras artificiais descontínuas, cardadas, penteadas ou transformadas de outro modo para fiação.**
55.08		**Linhas para costurar, de fibras sintéticas ou artificiais descontínuas, mesmo acondicionadas para venda a retalho.**
	5508.10	- De fibras sintéticas descontínuas
	5508.20	- De fibras artificiais descontínuas
55.09		**Fios de fibras sintéticas descontínuas (excepto as linhas para costurar), não acondicionados para venda a retalho.**
		- Contendo pelo menos 85%, em peso, de fibras descontínuas de "nylon" ou de outras poliamidas:
	5509.11	— Simples
	5509.12	— Retorcidos ou retorcidos múltiplos
		- Contendo pelo menos 85%, em peso, de fibras descontínuas de poliéster:
	5509.21	— Simples
	5509.22	— Retorcidos ou retorcidos múltiplos
		- Contendo pelo menos 85%, em peso, de fibras descontínuas acrílicas ou modacrílicas:
	5509.31	— Simples
	5509.32	— Retorcidos ou retorcidos múltiplos
		- Outros fios, contendo pelo menos 85%, em peso, de fibras sintéticas descontínuas:
	5509.41	— Simples
	5509.42	— Retorcidos ou retorcidos múltiplos
		- Outros fios de fibras descontínuas de poliéster:
	5509.51	— Combinadas, principal ou unicamente, com fibras artificiais descontínuas
	5509.52	— Combinadas, principal ou unicamente, com lã ou pêlos finos
	5509.53	— Combinadas, principal ou unicamente, com algodão
	5509.59	— Outros
55.09 (Cont.)		- Outros fios de fibras descontínuas acrílicas ou modacrílicas:
	5509.61	— Combinadas, principal ou unicamente, com lã ou pêlos finos
	5509.62	— Combinadas, principal ou unicamente, com algodão
	5509.69	— Outros
		- Outros fios:
	5509.91	— Combinadas, principal ou unicamente, com lã ou pêlos finos
	5509.92	— Combinadas, principal ou unicamente, com algodão
	5509.99	— Outros
55.10		**Fios de fibras artificiais descontínuas (excepto as linhas para costurar), não acondicionados para venda a retalho.**
		- Contendo pelo menos 85%, em peso, de fibras artificiais descontínuas:
	5510.11	— Simples
	5510.12	— Retorcidos ou retorcidos múltiplos
	5510.20	- Outros fios, combinados, principal ou unicamente, com lã ou pêlos finos
	5510.30	- Outros fios, combinados, principal ou unicamente, com algodão
	5510.90	- Outros fios
55.11		**Fios de fibras sintéticas ou artificiais descontínuas (excepto as linhas para costurar), acondicionados para venda a retalho.**
	5511.10	- De fibras sintéticas descontínuas, contendo pelo menos 85%, em peso, destas fibras
	5511.20	- De fibras sintéticas descontínuas, contendo menos de 85%, em peso, destas fibras
	5511.30	- De fibras artificiais descontínuas
55.12		**Tecidos de fibras sintéticas descontínuas, contendo pelo menos 85%, em peso, destas fibras.**
		- Contendo pelo menos 85%, em peso, de fibras descontínuas de poliéster:
	5512.11	— Crus ou branqueados
	5512.19	— Outros
		- Contendo pelo menos 85%, em peso, de fibras descontínuas acrílicas ou modacrílicas:
	5512.21	— Crus ou branqueados
	5512.29	— Outros
		- Outros:
	5512.91	— Crus ou branqueados
	5512.99	— Outros
55.13		**Tecidos de fibras sintéticas descontínuas, contendo menos de 85%, em peso, destas fibras, combinados, principal ou unicamente, com algodão, de peso não superior a 170 g/m².**
		- Crus ou branqueados:
	5513.11	— De fibras descontínuas de poliéster, em ponto de tafetá
	5513.12	— De fibras descontínuas de poliéster, em ponto sarjado ou diagonal, cuja relação de textura não seja superior a 4
	5513.13	— Outros tecidos de fibras descontínuas de poliéster
	5513.19	— Outros tecidos
		- Tintos:
	5513.21	— De fibras descontínuas de poliéster, em ponto de tafetá
	5513.22	— De fibras descontínuas de poliéster, em ponto sarjado ou diagonal, cuja relação de textura não seja superior a 4
	5513.23	— Outros tecidos de fibras descontínuas de poliéster
	5513.29	— Outros tecidos
		- De fios de diferentes cores:
	5513.31	— De fibras descontínuas de poliéster, em ponto de tafetá
	5513.32	— De fibras descontínuas de poliéster, em ponto sarjado ou diagonal, cuja relação de textura não seja superior a 4
	5513.33	— Outros tecidos de fibras descontínuas de poliéster
	5513.39	— Outros tecidos
		- Estampados:
	5513.41	— De fibras descontínuas de poliéster, em ponto de tafetá
	5513.42	— De fibras descontínuas de poliéster, em ponto sarjado ou diagonal, cuja relação de textura não seja superior a 4
	5513.43	— Outros tecidos de fibras descontínuas de poliéster
	5513.49	— Outros tecidos

55.14		Tecidos de fibras sintéticas descontínuas, contendo menos de 85%, em peso, destas fibras, combinados principal ou unicamente, com algodão, de peso superior a 170 g/m².
		- Crus ou branqueados:
	5514.11	— De fibras descontínuas de poliéster, em ponto de tafetá
	5514.12	— De fibras descontínuas de poliéster, em ponto sarjado ou diagonal, cuja relação de textura não seja superior a 4
	5514.13	— Outros tecidos de fibras descontínuas de poliéster
	5514.19	— Outros tecidos
		- Tintos:
	5514.21	— De fibras descontínuas de poliéster, em ponto de tafetá
	5514.22	— De fibras descontínuas de poliéster, em ponto sarjado ou diagonal, cuja relação de textura não seja superior a 4
	5514.23	— Outros tecidos de fibras descontínuas de poliéster
	5514.29	— Outros tecidos
		- De fios de diferentes cores:
	5514.31	— De fibras descontínuas de poliéster, em ponto de tafetá
	5514.32	— De fibras descontínuas de poliéster, em ponto sarjado ou diagonal, cuja relação de textura não seja superior a 4
	5514.33	— Outros tecidos de fibras descontínuas de poliéster
	5514.39	— Outros tecidos
		- Estampados:
	5514.41	— De fibras descontínuas de poliéster, em ponto de tafetá
	5514.42	— De fibras descontínuas de poliéster, em ponto sarjado ou diagonal, cuja relação de textura não seja superior a 4
	5514.43	— Outros tecidos de fibras descontínuas de poliéster
	5514.49	— Outros tecidos
55.15		Outros tecidos de fibras sintéticas descontínuas.
		- De fibras descontínuas de poliéster:
	5515.11	— Combinadas, principal ou unicamente, com fibras descontínuas de viscose
	5515.12	— Combinadas, principal ou unicamente, com filamentos sintéticos ou artificiais
	5515.13	— Combinadas, principal ou unicamente, com lã ou com pêlos finos
	5515.19	— Outros
		- De fibras descontínuas acrílicas ou modacrílicas:
	5515.21	— Combinadas, principal ou unicamente, com filamentos sintéticos ou artificiais
	5515.22	— Combinadas, principal ou unicamente, com lã ou pêlos finos
	5515.29	— Outros
		- Outros tecidos:
	5515.91	— Combinados, principal ou unicamente, com filamentos sintéticos ou artificiais
	5515.92	— Combinados, principal ou unicamente, com lã ou pêlos finos
	5515.99	— Outros
55.16		Tecidos de fibras artificiais descontínuas.
		- Contendo pelo menos 85%, em peso, de fibras artificiais descontínuas:
	5516.11	— Crus ou branqueados
	5516.12	— Tintos
	5516.13	— De fios de diferentes cores
	5516.14	— Estampados
		- Contendo menos de 85%, em peso, de fibras artificiais descontínuas, combinadas, principal ou unicamente, com filamentos sintéticos ou artificiais:
	5516.21	— Crus ou branqueados
	5516.22	— Tintos
	5516.23	— De fios de diferentes cores
	5516.24	— Estampados
		- Contendo menos de 85%, em peso, de fibras artificiais descontínuas, combinadas, principal ou unicamente, com lã ou pêlos finos:
	5516.31	— Crus ou branqueados
	5516.32	— Tintos
	5516.33	— De fios de diferentes cores
	5516.34	— Estampados
		- Contendo menos de 85%, em peso, de fibras artificiais descontínuas, combinadas, principal ou unicamente, com algodão:
	5516.41	— Crus ou branqueados
55.16 (COnt.)	5516.42	— Tintos
	5516.43	— De fios de diferentes cores
	5516.44	— Estampados
		- Outros:
	5516.91	— Crus ou branqueados
	5516.92	— Tintos
	5516.93	— De fios de diferentes cores
	5516.94	— Estampados

CAPÍTULO 56

PASTAS (OUATES), FELTROS E FALSOS TECIDOS; FIOS ESPECIAIS; CORDÉIS, CORDAS E CABOS; ARTIGOS DE CORDOARIA

Notas:

1. O presente Capítulo não compreende:

   a) as pastas (ouates), feltros e falsos tecidos, impregnados, revestidos ou recobertos de substâncias ou preparações (por exemplo: perfumes ou cosméticos do Capítulo 33, sabões ou detergentes da posição 34.01, pomadas, cremes, encaústicos, preparações para dar brilho, etc. ou preparações semelhantes, da posição 34.05, amaciadores de têxteis da posição 38.09), desde que essas matérias têxteis sirvam unicamente de suporte;

   b) os produtos têxteis da posição 58.11;

   c) os abrasivos naturais ou artificiais, em pó ou em grãos, aplicados em suporte de feltro ou de falsos tecidos (posição 68.05);

   d) a mica aglomerada ou reconstituída, em suporte de feltro ou de falsos tecidos (posição 68.14);

   e) as folhas e tiras delgadas de metal, fixadas em suporte de feltro ou de falsos tecidos (Secção XV).

2. O termo feltro abrange o feltro agulhado, bem como os produtos constituídos por uma manta de fibras têxteis cuja coesão tenha sido reforçada por um processo de costura por entrelaçamento ("couture-tricotage"), utilizando-se as fibras da própria manta.

3. As posições 56.02 e 56.03 compreendem respectivamente os feltros e os falsos tecidos, impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados com plástico ou com borracha, qualquer que seja a sua natureza (compacta ou alveolar).

   A posição 56.03 abrange, também os falsos tecidos, que contenham plástico ou borracha como aglutinante.

   As posições 56.02 e 56.03 não compreendem, todavia:

   a) os feltros impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados com plástico ou com borracha, contendo, em peso, 50% ou menos de matérias têxteis, bem como os feltros completamente imersos em plástico ou em borracha (Capítulos 39 ou 40);

   b) os falsos tecidos completamente imersos em plástico ou em borracha, ou totalmente revestidos ou recobertos em ambas as faces por estas matérias, desde que o revestimento ou recobrimento sejam perceptíveis à vista desarmada, não se levando em conta qualquer mudança de cor decorrente destas operações (Capítulos 39 ou 40);

   c) as folhas, chapas ou tiras, de plástico alveolar ou de borracha alveolar, combinadas com feltro ou falso tecido, nas quais a matéria têxtil apenas sirva de reforço (Capítulos 39 ou 40).

4. A posição 56.04 não compreende os fios têxteis nem as lâminas e formas semelhantes, das posições 54.04 ou 54.05, cuja impregnação, revestimento ou recobrimento não sejam perceptíveis à vista desarmada (geralmente, Capítulos 50 a 55); para aplicação destas disposições não se levam em conta as mudanças de cor decorrentes destas operações.

Nº da Posição	Código do S.H.	
56.01		Pastas (ouates) de matérias têxteis e artigos destas pastas; fibras têxteis de comprimento não superior a 5 mm (tontisses) e borbotos (bolotas*) de matérias têxteis.
	5601.10	- Pensos (absorventes*) e tampões, higiénicos, fraldas para bébés e artigos higiénicos semelhantes, de pastas (ouates)
		- Pastas (ouates); outros artigos de pastas (ouates):
	5601.21	— De algodão
	5601.22	— De fibras sintéticas ou artificiais
	5601.29	— Outros
	5601.30	- Tontisses e borbotos (bolotas*), de matérias têxteis
56.02		Feltros, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados.
	5602.10	- Feltros agulhados e artefactos obtidos por costura por entrelaçamento ("cousus-tricotés")
		- Outros feltros, não impregnados, não revestidos, não recobertos nem estratificados:
	5602.21	— De lã ou de pêlos finos
	5602.29	— De outras matérias têxteis
	5602.90	- Outros

56.03	5603.00	**Falsos tecidos, mesmo impregnados, revestidos recobertos, ou estratificados.**
56.04		**Fios e cordas, de borracha, recobertos de têxteis; fios têxteis, lâminas e formas semelhantes, das posições 54.04 ou 54.05, impregnados, revestidos, recobertos ou embainhados de borracha ou de plásticos.**
	5604.10	- Fios e cordas, de borracha, recobertos de têxteis
	5604.20	- Fios de alta tenacidade, de poliésteres, de "nylon" ou de outras poliamidas, ou de raion de viscose, impregnados ou revestidos
	5604.90	- Outros
56.05	5605.00	**Fios metálicos e fios metalizados, mesmo revestidos por enrolamento, constituídos por fios têxteis, lâminas ou formas semelhantes, das posições 54.04 ou 54.05, combinados com metal sob a forma de fios, de lâminas ou de pós, ou recobertos de metal.**
56.06	5606.00	**Fios revestidos por enrolamento, lâminas e formas semelhantes, das posições 54.04 ou 54.05, revestidos por enrolamento, excepto os da posição 56.05 e os fios de crina revestidos por enrolamento; fios de froco ("chenille"); fios denominados "de cadeia" ("chaînette").**
56.07		**Cordéis, cordas e cabos, entrançados ou não, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou embainhados de borracha ou de plásticos.**
	5607.10	- De juta ou de outras fibras têxteis liberianas da posição 53.03
		- De sisal ou de outras fibras têxteis do género "Agave":
	5607.21	— Cordéis para atadeiras ou enfardadeiras
	5607.29	— Outros
	5607.30	- De abacá (cânhamo de manila ou "Musa textilis Nee") ou de outras fibras (de folhas) duras
		- De polietileno ou de polipropileno:
	5607.41	— Cordéis para atadeiras ou enfardadeiras
	5607.49	— Outros
	5607.50	- De outras fibras sintéticas
	5607.90	- Outros
56.08		**Redes de malhas com nós, em panos (mantas*) ou em peça, obtidas a partir de cordas, cordas ou cabos; redes confeccionadas para a pesca e outras redes confeccionadas, de matérias têxteis.**
		- De matérias têxteis sintéticas ou artificiais:
	5608.11	— Redes confeccionadas para a pesca
	5608.19	— Outras
	5608.90	- Outras
56.09	5609.00	**Artigos de fios, lâminas ou formas semelhantes das posições 54.04 ou 54.05, cordéis, cordas ou cabos, não especificados nem compreendidos em outras posições.**

CAPITULO 57

TAPETES E OUTROS REVESTIMENTOS PARA PAVIMENTOS, DE MATERIAS TÊXTEIS

Notas:

1. No presente Capítulo, entende-se por tapetes e outros revestimentos para pavimentos de matérias têxteis, qualquer revestimento cuja face de matéria têxtil seja a face superior, depois de aplicado. Considera-se igualmente abrangidos os artefactos que apresentem as características dos revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis, utilizados para outros fins.

2. O presente Capítulo não abrange as mantas espessas que se interpõem entre o pavimento e os tapetes.

Nº da Posição	Código do S.H.	
57.01		**Tapetes de matérias têxteis, de pontos nodados ou enrolados, mesmo confeccionados.**
	5701.10	- De lã ou de pêlos finos
	5701.90	- De outras matérias têxteis
57.02		**Tapetes e outros revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis, tecidos, excepto os tufados e os flocados, mesmo confeccionados, incluídos os tapetes denominados "Kelim" ou "Kilim", "Schumacks" ou "Soumak", "Karamanie" e semelhantes, tecidos à mão.**
	5702.10	- Tapetes denominados "Kelim" ou "Kilim", "Schumacks" ou "Soumak", "Karamanie" e semelhantes, tecidos à mão
	5702.20	- Revestimentos para pavimentos, de coiro (fibras de coco)
		- Outros, aveludados (felpudos*), não confeccionados:
	5702.31	— De lã ou de pêlos finos
	5702.32	— De matérias têxteis sintéticas ou artificiais
57.02 (Cont.)	5702.39	— De outras matérias têxteis
		- Outros, aveludados (felpudos*), confeccionados:
	5702.41	— De lã ou de pêlos finos
	5702.42	— De matérias têxteis sintéticas ou artificiais
	5702.49	— De outras matérias têxteis
		- Outros, não aveludados (não felpudos*), não confeccionados:
	5702.51	— De lã ou de pêlos finos
	5702.52	— De matérias têxteis sintéticas ou artificiais
	5702.59	— De outras matérias têxteis
		- Outros, não aveludados (não felpudos*), confeccionados:
	5702.91	— De lã ou de pêlos finos
	5702.92	— De matérias têxteis sintéticas ou artificiais
	5702.99	— De outras matérias têxteis
57.03		**Tapetes e outros revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis, tufados, mesmo confeccionados.**
	5703.10	- De lã ou de pêlos finos
	5703.20	- De "nylon" ou de outras poliamidas
	5703.30	- De outras matérias têxteis sintéticas ou de matérias têxteis artificiais
	5703.90	- De outras matérias têxteis
57.04		**Tapetes e outros revestimentos para pavimentos, de feltro, à excepção dos tufados e dos flocados, mesmo confeccionados.**
	5704.10	- De forma quadrangular e de superfície não superior a 0,3 m^2
	5704.90	- Outros
57.05	5705.00	**Outros tapetes e revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis, mesmo confeccionados.**

CAPITULO 58

TECIDOS ESPECIAIS; TECIDOS TUFADOS; RENDAS; TAPEÇARIAS; PASSAMANARIAS; BORDADOS

Notas:

1. Não se incluem no presente Capítulo os tecidos especificados na Nota 1 do Capítulo 59, impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados, nem outros artefactos do capítulo 59.

2. A posição 58.01 abrange também os veludos e pelúcias obtidos por trama, ainda não cortados, que não apresentem felpas ou pêlos nem anéis ("boucles") á superfície.

3. Entende-se por tecidos em ponto de gaze, na acepção da posição 58.03, os tecidos cuja urdidura seja formada, no todo ou em parte, por fios fixos (fios rectilíneos) e por fios móveis (fios de volta), fazendo estes últimos com os fios fixos, uma meia volta, uma volta completa, ou mais de uma volta, de modo a formar um anel que prenda a trama.

4. Não são abrangidas pela posição 58.04 as redes com nós, em panos (mantas*) ou em peça, obtidas a partir de cordéis, cordas ou cabos, da posição 56.08.

5. Consideram-se fitas na acepção da posição 58.06:

   a) - os tecidos com urdidura e trama (incluídos os veludos), em tiras de largura não superior a 30 cm, com ourelas verdadeiras;

      - as tiras de largura não superior a 30 cm, provenientes do corte de tecidos e providas de falsas ourelas tecidas, coladas ou obtidas de outro modo;

   b) os tecidos tubulares com urdidura e trama, cuja largura, quando achatados, não exceda 30 cm;

   c) os tecidos cortados em viés com orlas dobradas, de largura não superior a 30 cm, quando desdobradas.

   As fitas com franjas obtidas por tecelagem classificam-se na posição 58.08.

6. O termo bordados da posição 58.10 abrange também as aplicações por costura de lantejoulas, contas ou de ornamentos de matérias têxteis ou outras, sobre fundo visível de matérias têxteis, bem como os artefactos confeccionados com fios para bordar, de metal ou de fibras de vidro. Excluem-se da posição 58.10 as tapeçarias feitas com agulha (posição 58.05).

7. Além dos produtos da posição 58.09, estão igualmente incluídos nas posições do presente Capítulo os artefactos confeccionados com fios de metal e dos tipos utilizados em vestuário, para guarnição de interiores ou usos semelhantes.

Nº da Posição	Código do S.H.	
58.01		**Veludos e pelúcias, tecidos, e tecidos de froco ("chenille"), excepto os artefactos da posição 58.06.**
	5801.10	- De lã ou de pêlos finos
		- De algodão:
	5801.21	— Veludos e pelúcias obtidos por trama, não cortados

	5801.22	—	Veludos e pelúcias obtidos por trama, cortados, canelados ("côtelés")
	5801.23	—	Outros veludos e pelúcias obtidos por trama
	5801.24	—	Veludos e pelúcias obtidos por urdidura, não cortados ("épinglés")
	5801.25	—	Veludos e pelúcias obtidos por urdidura, cortados
	5801.26	—	Tecidos de froco ("chenille")
		-	De fibras sintéticas ou artificiais:
	5801.31	—	Veludos e pelúcias obtidos por trama, não cortados
	5801.32	—	Veludos e pelúcias obtidos por trama, cortados, canelados ("côtelés")
	5801.33	—	Outros veludos e pelúcias obtidos por trama
	5801.34	—	Veludos e pelúcias obtidos por urdidura, não cortados ("épinglés")
	5801.35	—	Veludos e pelúcias obtidos por urdidura, cortados
	5801.36	—	Tecidos de froco ("chenille")
	5801.90	-	De outras matérias têxteis
58.02			**"Tecidos turcos" (tecidos atoalhados *), excepto os artefactos da posição 58.06; tecidos tufados, excepto os artefactos da posição 57.03.**
		-	"Tecidos turcos" (tecidos atoalhados*), de algodão:
	5802.11	—	Crus
	5802.19	—	Outros
	5802.20	-	"Tecidos turcos" (tecidos atoalhados*), de outras matérias têxteis
	5802.30	-	Tecidos tufados
58.03			**Tecidos em ponto de gaze, excepto os artefactos da posição 58.06.**
	5803.10	-	De algodão
	5803.90	-	De outras matérias têxteis
58.04			**Tules, filó e tecidos de malhas com nós; rendas em peça, em tiras ou em motivos para aplicar.**
	5804.10	-	Tules, filó e tecidos de malhas com nós
		-	Rendas de fabricação mecânica:
	5804.21	—	De fibras sintéticas ou artificiais
	5804.29	—	De outras matérias têxteis
	5804.30	-	Rendas de fabricação manual
58.05	5805.00		**Tapeçarias tecidas à mão (género Gobelino, Flandres, "Aubusson", "Beauvais" e semelhantes) e tapeçarias feitas à agulha (por exemplo: em "petit point", ponto cruz), mesmo confeccionadas.**
58.06			**Fitas, excepto os artefactos da posição 58.07; fitas sem trama, de fios ou fibras paralelizados e colados (bolducs).**
	5806.10	-	Fitas de veludo, de pelúcias, de tecidos de froco ("chenille") ou de "tecidos turcos" (tecidos atoalhados *)
	5806.20	-	Outras fitas, contendo, em peso, 5% ou mais de fios de elastómeros ou de fios de borracha
		-	Outras fitas:
	5806.31	—	De algodão
	5806.32	—	De fibras sintéticas ou artificiais
	5806.39	—	De outras matérias têxteis
	5806.40	-	Fitas sem trama, de fios ou fibras parelelizados e colados (bolducs)
58.07			**Etiquetas, emblemas e artefactos semelhantes de matérias têxteis, em peça, em fitas ou recortados em forma própria, não bordados.**
	5807.10	-	Tecidos
	5807.90	-	Outros
58.08			**Entrançados em peça; artigos de passamanaria e artigos ornamentais análogos, em peça, não bordados, excepto os de malha; borlas, pompons e artefactos semelhantes.**
	5808.10	-	Entrançados em peça
	5808.90	-	Outros
58.09	5809.00		**Tecidos de fios de metal ou de fios têxteis metalizados da posição 56.05, dos tipos utilizados em vestuário, para guarnição de interiores ou usos semelhantes, não especificados nem compreendidos em outras posições.**
58.10			**Bordados em peça, em tiras ou em motivos para aplicar.**
	5810.10	-	Bordados químicos ou aéreos e bordados com fundo recortado
		-	Outros bordados:
	5810.91	—	De algodão
	5810.92	—	De fibras sintéticas ou artificiais
	5810.99	—	De outras matérias têxteis
58.11	5811.00		**Artefactos têxteis em peça, constituídos por uma ou várias camadas de matérias têxteis associadas a uma matéria de enchimento (estofamento), acolchoados por qualquer processo, excepto os bordados da posição 58.10.**

CAPÍTULO 59

TECIDOS IMPREGNADOS, REVESTIDOS, RECOBERTOS OU ESTRATIFICADOS; ARTIGOS PARA USOS TÉCNICOS DE MATERIAS TEXTEIS

Notas:

1. Ressalvadas as disposições em contrário, a designação tecidos, quando utilizada no presente Capítulo, compreende os tecidos dos Capítulos 50 a 55 e das posições 58.03 e 58.06, os entrançados, os artefactos de passamanaria e os artefactos ornamentais análogos, em peça, da posição 58.08, e os tecidos de malha da posição 60.02.

2. A posição 59.03 compreende:

   a) os tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados com plástico, quaisquer que sejam o seu peso por metro quadrado e a natureza do plástico (compacto ou alveolar), com excepção:

      1. dos tecidos cuja impregnação, revestimento ou recobrimento não sejam perceptíveis à vista desarmada (geralmente, Capítulos 50 a 55, 58 ou 60), considerando-se irrelevantes as mudanças de cor provocadas por estas operações;

      2. dos produtos que não possam enrolar-se manualmente, sem se fenderem, num mandril de 7 mm de diâmetro, a uma temperatura compreendida entre 15°C e 30°C (geralmente, Capítulo 39);

      3. dos produtos em que o tecido esteja, quer inteiramente embebido no plástico, quer totalmente revestido ou recoberto, em ambas as faces, desta matéria, desde que o revestimento ou recobrimento sejam perceptíveis à vista desarmada, considerando-se irrelevantes as mudanças de cor provocadas por estas operações(Capítulo 39);

      4. dos tecidos revestidos ou recobertos parcialmente com plástico, que apresentem desenhos resultantes desses tratamentos (geralmente Capítulos 50 a 55, 58 ou 60);

      5. das folhas, chapas ou tiras de plástico alveolar, combinadas com tecido, nas quais o tecido sirva apenas de reforço (Capítulo 39);

      6. dos produtos têxteis da posição 58.11;

   b) os tecidos fabricados com fios, lâminas ou formas semelhantes, impregnados, revestidos, recobertos ou embainhados, com plástico, da posição 56.04.

3. Na acepção da posição 59.05, consideram-se revestimentos para paredes, de matérias têxteis, os produtos apresentados em rolos de largura igual ou superior a 45 cm, próprios para a decoração de paredes ou tectos, constituídos por uma superfície têxtil fixada num suporte ou, na falta deste, tendo sofrido um tratamento no avesso (impregnação ou revestimento que permita a colagem).
   Todavia, esta posição não compreende os revestimentos para paredes constituídos por "tontisses" ou por poeiras têxteis, fixadas directamente sobre um suporte de papel (posição 48.14) ou sobre um suporte de matéria têxtil (geralmente posição 59.07).

4. Consideram-se tecidos com borracha, na acepção da posição 59.06:

   a) os tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados, com borracha:

      - de peso não superior a 1500 g/m²; ou

      - de peso superior a 1500 g/m² e que contenham, em peso, mais de 50% de matérias têxteis.

   b) os tecidos fabricados com fios, lâminas ou formas semelhantes, impregnados, revestidos, recobertos ou embainhados, com borracha, da posição 56.04;

   c) as mantas de fios têxteis paralelizados e aglomerados entre si por meio de borracha;

   d) as folhas, chapas ou tiras de borracha alveolar, combinadas com tecido, nas quais o tecido constitua mais do que um simples reforço, excepto os artefactos têxteis da posição 58.11.

5. A posição 59.07 não compreende:

   a) os tecidos cuja impregnação, revestimento ou recobrimento não sejam perceptíveis à vista desarmada (geralmente, Capítulos 50 a 55, 58 ou 60), considerando-se irrelevantes as mudanças de cor provocadas por estas operações;

   b) os tecidos pintados (com exclusão das telas pintadas para cenários teatrais, fundos de estudio (fundos pictóricos para fotografia*) ou para usos semelhantes);

   c) os tecidos parcialmente recobertos de "tontisses", de pó de cortiça ou de produtos análogos, que apresentem desenhos resultantes desses tratamentos; todavia, as imitações de veludos classifiam-se nesta posição;

   d) os tecidos que tenham recebido os preparos normais de acabamento à base de matérias amiláceas ou de matérias análogas;

   e) as folhas para folheados, de madeira, aplicadas sobre um suporte de tecido (posição 44.08);

f) os abrasivos naturais ou artificiais, em pó ou em grãos, aplicados sobre um suporte tecido (posição 68.05);

g) a mica aglomerada ou reconstituída, com suporte de tecido (posição 68.14);

h) as folhas e tiras delgadas de metal, com suporte de tecido (Secção XV).

6. A posição 59.10 não compreende:

a) as correias de matérias têxteis com menos de 3 mm de espessura, em peça ou cortadas em comprimentos determinados;

b) as correias de tecidos impregnados, revestidos ou recobertos de borracha ou estratificados com esta matéria, bem como as fabricadas com fios ou cordéis têxteis impregnados, revestidos, recobertos ou embainhados com borracha (posição 40.10).

7. A posição 59.11 compreende os seguintes produtos, que se consideram excluídos das outras posições da Secção XI:

a) os produtos têxteis em peça, cortados em comprimentos determinados ou simplesmente cortados na forma quadrada ou rectangular, que a seguir se enumeram limitativamente (com excepção dos que tenham a característica de produtos das posições 59.08 a 59.10):

1. os tecidos, feltros ou tecidos forrados de feltro, combinados com uma ou mais camadas de borracha, couro ou de outras matérias, dos tipos utilizados na fabricação de guarnições de cardas, e produtos análogos para outros usos técnicos;

2. as gazes e telas para peneirar;

3. os tecidos filtrantes e tecidos espessos, compreendendo os de cabelo, dos tipos usados em prensas de óleo ou outros usos técnicos análogos;

4. os tecidos planos, com urdidura ou trama múltiplas, feltrados ou não, mesmo impregnados ou revestidos, para usos técnicos;

5. os tecidos reforçados com metal dos tipos utilizados para usos técnicos;

6. os cordões lubrificantes e os entrançados, cordas e outros produtos têxteis semelhantes, para vedar, de uso industrial, mesmo impregnados, revestidos ou reforçados com metal.

b) os artefactos têxteis (com excepção dos incluídos nas posições 59.08 a 59.10) para usos técnicos, tais como os tecidos e feltros, sem fim ou com dispositivos de união, dos tipos utilizados nas máquinas para fabricação de papel ou máquinas semelhantes (por exemplo, para obtenção de pasta de papel ou de fibrocimento), os discos para polir, juntas, anilhas (anéis) e outras partes de máquinas ou aparelhos.

Nº da Posição	Código do S.H.	
59.01		**Tecidos revestidos de cola ou de matérias amiláceas, dos tipos utilizados na encadernação, cartonagem ou usos semelhantes; telas para decalque e tubos transparentes para desenho; telas preparadas para pintura; entretelas e tecidos rígidos semelhantes dos tipos utilizados em chapéus e artefactos de uso semelhante.**
	5901.10	- Tecidos revestidos de cola ou de matérias amiláceas dos tipos utilizados na encadernação, cartonagem ou usos semelhantes
	5901.90	- Outros
59.02		**Telas para pneumáticos fabricadas com fios de alta tenacidade de "nylon" ou de outras poliamidas, de poliésteres ou de raion de viscose.**
	5902.10	- De "nylon" ou de outras poliamidas
	5902.20	- De poliésteres
	5902.90	- Outras
59.03		**Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados com plástico, excepto os da posição 59.02.**
	5903.10	- Com policloreto de vinilo
	5903.20	- Com poliuretano
	5903.90	- Outros
59.04		**Linóleos, mesmo recortados; revestimentos para pavimentos constituídos por um induto ou recobrimento aplicado sobre suporte têxtil, mesmo recortados.**
	5904.10	- Linóleos
		- Outros:
	5904.91	— Com suporte constituído por feltro agulhado ou por falso tecido
	5904.92	— Com outros suportes têxteis
59.05	5905.00	**Revestimentos para paredes, de matérias têxteis.**
59.06		**Tecidos com borracha, excepto os da posição 59.02.**
	5906.10	- Fitas adesivas de largura não superior a 20 cm
		- Outros:
	5906.91	— De malha
	5906.99	— Outros
59.07	5907.00	**Outros tecidos impregnados, revestidos ou recobertos; telas pintadas para cenários teatrais, fundos de estúdio (fundos pictóricos para fotografia*) ou para usos análogos.**
59.08	5908.00	**Mechas de matérias têxteis, tecidas, entrançadas ou tricotadas, para candeeiros, fogareiros, isqueiros, velas e semelhantes; camisas de incandescência e tecidos tubulares tricotados para a sua fabricação, mesmo impregnados.**
59.09	5909.00	**Mangueiras e tubos semelhantes, de matérias têxteis, mesmo com reforço ou acessórios de outras matérias.**
59.10	5910.00	**Correias transportadoras ou de transmissão, de matérias têxteis, mesmo reforçadas com metal ou outras matérias.**
59.11		**Produtos e artefactos, de matérias têxteis, para usos técnicos, indicados na Nota 7 do presente Capítulo.**
	5911.10	- Tecidos, feltros e tecidos forrados de feltro, combinados com uma ou mais camadas de borracha, couro ou de outras matérias, dos tipos utilizados na fabricação de guarnições de cardas, e produtos análogos para outros usos técnicos.
	5911.20	- Gazes e telas para peneirar, mesmo confeccionadas
		- Tecidos e feltros, sem fim ou com dispositivos de união, dos tipos utilizados nas máquinas para fabricação de papel ou máquinas semelhantes (por exemplo, para obtenção de pasta de papel ou de fibrocimento)
	5911.31	— De peso inferior a 650 g/m²
	5911.32	— De peso igual ou superior a 650 g/m²
	5911.40	- Tecidos filtrantes e tecidos espessos, compreendendo os de cabelo, dos tipos usados em prensas de óleo ou outros usos técnicos análogos
	5911.90	- Outros

CAPÍTULO 60

TECIDOS DE MALHA

Notas.

1. O presente capítulo não compreende:

a) as rendas de crochê da posição 58.04;

b) as etiquetas, emblemas e artefactos semelhantes de malha, da posição 58.07;

c) os tecidos de malha impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados, do Capítulo 59. Todavia, os veludos, pelúcias e os tecidos com anéis (tecidos atoalhados*), de malha, impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados, classificam-se na posição 60.01.

2. Este Capítulo compreende igualmente os tecidos fabricados com fios de metal dos tipos utilizados em vestuário, para guarnição do interior ou usos semelhantes.

3. Na Nomenclatura, o termo malha abrange também os artefactos obtidos por costura por entreleçamento (cousus-tricotés), nos quais as malhas são constituídas por fios têxteis.

Nº da Posição	Código do S.H.	
60.01		**Veludos e pelúcias (incluídos os tecidos denominados de "felpa longa" ou pêlo comprido) e tecidos com anéis (tecidos atoalhados*), de malha.**
	6001.10	- Tecidos denominados de "felpa longa" ou "pelo comprido"
		- Tecidos com anéis (tecidos atoalhados*):
	6001.21	— De algodão
	6001.22	— De fibras sintéticas ou artificiais
	6001.29	— De outras matérias têxteis
		- Outros:
	6001.91	— De algodão
	6001.92	— De fibras sintéticas ou artificiais
	6001.99	— De outras matérias têxteis
60.02		**Outros tecidos de malha.**
	6002.10	- De largura não superior a 30 cm, contendo, em peso, 5% ou mais de fios de elastómeros ou de fios de borracha
	6002.20	- Outros, de largura não superior a 30 cm
	6002.30	- De largura superior a 30 cm, contendo, em peso, 5% ou mais de fios de elastómeros ou de fios de borracha
		- Outros, de malha-urdidura, incluídos os fabricados em teares para galões:
	6002.41	— De lã ou de pêlos finos
	6002.42	— De algodão
	6002.43	— De fibras sintéticas ou artificiais
	6002.49	— Outros

- Outros:

6002.91 — De lã ou de pêlos finos

6002.92 — De algodão

6002.93 — De fibras sintéticas ou artificiais

6002.99 — Outros

CAPÍTULO 61

VESTUÁRIO E SEUS ACESSÓRIOS, DE MALHA

Notas.

1. O presente Capítulo compreende apenas os artefactos de malha, confeccionados.

2. Este Capítulo não compreende:

   a) os artefactos da posição 62.12;

   b) os artefactos usados da posição 63.09;

   c) os aparelhos ortopédicos, tais como fundas para hérnias e cintas médico-cirúrgicas (posição 90.21).

3. Na acepção das posições 61.03 e 61.04:

   a) entende-se por fatos (ternos*) e fatos de saia-casaco ("tailleurs"*) os conjuntos de duas ou três peças de vestuário, confeccionadas no mesmo tecido, formados por:

      - uma peça concebida para cobrir a parte inferior do corpo, podendo ser uma calça, uma bermuda, um calção ("short") (à excepção dos de banho), uma saia ou saia-calça, sem alças nem peitilho;

      - um casaco (paleto *) concebido para cobrir a parte superior do corpo, cuja face exterior, à excepção das mangas, seja constituída por quatro panos ou mais, podendo ser acompanhado de um colete.

      Todos os componentes de um fato (terno*) ou de um fato de saia-casaco ("tailleur*") devem ter a mesma estrutura, o mesmo estilo, a mesma cor e a mesma composição, devendo igualmente ser de tamanhos correspondentes ou compatíveis. Se várias peças diferentes, destinadas à parte inferior do corpo (por exemplo: uma calça e um calção ou "short", ou uma saia ou saia-calça e uma calça), se apresentarem simultaneamente, considerar-se-ão a calça, no caso dos fatos (ternos*), e a saia ou saia-calça, no caso dos fatos de saia-casaco ("tailleur*"), como partes inferiores do conjunto, devendo os demais elementos ser classificados separadamente.

      O termo fatos (ternos*) abrange igualmente os trajes de cerimónia ou de noite a seguir mencionados, mesmo que não se encontrem satisfeitas todas as condições precedentes:

      - o fraque, que apresenta abas arredondadas e bastante compridas atrás, combinando com uma calça de listras verticais;

      - a casaca, geralmente confeccionada em tecido preto, consistindo numa jaqueta relativamente curta à frente, que se mantém permanentemente aberta e cujas abas estreitas, abertas sobre os quadris, pendem para trás.

      - o "smoking", consistindo num casaco de corte semelhante ao dos casacos (paletós*) comuns que, podendo ter uma maior abertura no peito, tem a particularidade de apresentar a lapela brilhante, de seda ou de tecido que a imite.

   b) entende-se por conjunto um jogo de peças de vestuário (excepto os artefactos das posições 61.07, 61.08 e 61.09), compreendendo várias peças confeccionadas com o mesmo tecido, acondicionado para venda a retalho e composto por:

      - uma só peça, concebida para cobrir a parte superior do corpo, admitindo-se a inclusão de um pulôver, como segunda peça exterior no caso dos "duas peças", ou de colete como segunda peça nos outros casos;

      - uma ou duas peças diferentes, concebidas para cobrir a parte inferior do corpo, consistindo numa calça, uma jardineira, uma bermuda, um calção ("short") (à excepção dos de banho), uma saia ou uma saia-calça.

      Todos os componentes de um conjunto devem ter a mesma estrutura, o mesmo estilo, a mesma cor e a mesma composição; devem, além disso, ser de tamanhos correspondentes ou compatíveis. O termo conjunto não abrange os fatos de treino (abrigos*) para desporto nem os fatos-macacos (macacões*) e conjuntos de esqui da posição 61.12.

4. As posições 61.05 e 61.06 não compreendem o vestuário que apresente bolsos abaixo da cintura, cós retrátil ou outros meios que permitam apertar a parte inferior do vestuário, nem o vestuário que apresente, em média, menos de dez malhas por centímetro linear em cada direcção, contados numa superfície de pelo menos 10 X 10 cm. A posição 61.05 não compreende o vestuário sem mangas.

5. Para a interpretação da posição 61.11:

   a) a expressão vestuário e seus acessórios para bebés compreende os artefactos para crianças de tenra idade, de estatura não superior a 86 cm; compreende ainda os cueiros e fraldas;

   b) os artefactos susceptíveis de inclusão simultânea na posição 61.11 e noutras posições do presente Capítulo devem ser classificados na posição 61.11.

6. Na acepção da posição 61.12, considera-se fatos-macacos (macacões*) e conjuntos, de esqui, o vestuário, mesmo em jogos que, pela face da sua aparência geral e textura, sejam reconhecíveis como principalmente destinados à prática do esqui (alpino ou de fundo) e que consistam:

   a) quer num fato-macaco (macacão*) de esqui, isto é, uma só peça de vestuário concebida para cobrir todo o corpo; além das mangas e da gola, este artefacto poderá apresentar-se com bolsos ou com alças para os pés;

   b) quer num conjunto de esqui, isto é, um jogo de vestuário compreendo duas ou três peças, acondicionado para venda a retalho, e formado por:

      - uma peça de vestuário tipo anoraque, blusão (casaco*) ou semelhante, com fecho de correr ou ecler, eventualmente acompanhada de um colete; e

      - uma calça, mesmo de cós acima da cintura, uma bermuda ou uma jardineira.

      O conjunto de esqui pode igualmente ser constituído por um fato-macaco (macacão*) de esqui do tipo acima referido e por uma espécie de blusão (casaco*) acolchoado, sem mangas, usado por cima daquele.

      Todos os componentes de um conjunto de esqui devem ser confeccionados em tecido com a mesma textura, o mesmo padrão e a mesma composição, podendo ser ou não da mesma cor; devem ser, além disso, de tamanhos correspondentes ou compatíveis.

7. O vestuário susceptível de inclusão simultânea na posição 61.13 e em outras posições do presente Capítulo, excepto a posição 61.11, deve ser classificado na posição 61.13.

8. Os artefactos do presente Capítulo que não sejam reconhecíveis como vestuário de uso masculino ou vestuário de uso feminino devem ser classificados como de uso feminino.

9. Os artefactos do presente Capítulo podem ser confeccionados com fios de metal.

Nº da Posição	Código do S.H.	
61.01		Sobretudos, japonas, gabões, capas, anoraques, blusões (casacos*) e semelhantes, de malha, de uso masculino, excepto os artefactos da posição 61.03.
	6101.10	- De lã ou de pêlos finos
	6101.20	- De algodão
	6101.30	- De fibras sintéticas ou artificiais
	6101.90	- De outras matérias têxteis
61.02		Casacos compridos (mantões*), capas, anoraques, blusões (casacos*) e semelhantes, de malha, de uso feminino, excepto os artefactos da posição 61.04.
	6102.10	- De lã ou de pêlos finos
	6102.20	- De algodão
	6102.30	- De fibras sintéticas ou artificiais
	6102.90	- De outras matérias têxteis
61.03		Fatos (ternos*), conjuntos, casacos (paletós*), calças, jardineiras, bermudas e calções ("shorts") (à excepção dos de banho), de malha, de uso masculino.
		- Fatos (ternos*):
	6103.11	— De lã ou de pêlos finos
	6103.12	— De fibras sintéticas
	6103.19	— De outras matérias têxteis
		- Conjuntos:
	6103.21	— De lã ou de pêlos finos
	6103.22	— De algodão
	6103.23	— De fibras sintéticas
	6103.29	— De outras matérias têxteis
		- Casacos (paletós*):
	6103.31	— De lã ou de pêlos finos
	6103.32	— De algodão
	6103.33	— De fibras sintéticas
	6103.39	— De outras matérias têxteis
		- Calças, jardineiras, bermudas e calções ("shorts"):
	6103.41	— De lã ou de pêlos finos
	6103.42	— De algodão
	6103.43	— De fibras sintéticas
	6103.49	— De outras matérias têxteis
61.04		Fatos de saia-casaco ("tailleurs"*), conjuntos, casacos ("blazers"*), vestidos, saias, saias-calças, calças, jardineiras, bermudas e calções ("shorts") (à excepção dos de banho), de malha, de uso feminino.
		- Fatos de saia-casaco ("tailleurs"*):
	6104.11	— De lã ou de pêlos finos
	6104.12	— De algodão
	6104.13	— De fibras sintéticas
	6104.19	— De outras matérias têxteis
		- Conjuntos:
	6104.21	— De lã ou de pêlos finos
	6104.22	— De algodão

	6104.23	— De fibras sintéticas
	6104.29	— De outras matérias têxteis
		- Casacos ("blazers"):
	6104.31	— De lã ou de pêlos finos
	6104.32	— De algodão
	6104.33	— De fibras sintéticas
	6104.39	— De outras matérias têxteis
		- Vestidos:
	6104.41	— De lã ou de pêlos finos
	6104.42	— De algodão
	6104.43	— De fibras sintéticas
	6104.44	— De fibras artificiais
	6104.49	— De outras matérias têxteis
		- Saias e saias-calças:
	6104.51	— De lã ou de pêlos finos
	6104.52	— De algodão
	6104.53	— De fibras sintéticas
	6104.59	— De outras matérias têxteis
		- Calças, jardineiras, bermudas e calções ("shorts"):
	6104.61	— De lã ou de pêlos finos
	6104.62	— De algodão
	6104.63	— De fibras sintéticas
	6104.69	— De outras matérias têxteis
61.05		Camisas de malha, de uso masculino.
	6105.10	- De algodão
	6105.20	- De fibras sintéticas ou artificiais
	6105.90	- De outras matérias têxteis
61.06		Camiseiros (camisas*), blusas, blusas-camiseiros, (blusas "chemisiers"*), de malha, de uso feminino.
	6106.10	- De algodão
	6106.20	- De fibras sintéticas ou artificiais
	6106.90	- De outras matérias têxteis
61.07		Cuecas, ceroulas, camisas de noite (camisolões*), pijamas, roupões de banho, robes e semelhantes, de malha, de uso masculino.
		- Cuecas e ceroulas:
	6107.11	— De algodão
	6107.12	— De fibras sintéticas ou artificiais
	6107.19	- De outras matérias têxteis
		Camisas de noite (camisolões*) e pijamas:
	6107.21	- De algodão
	6107.22	— De fibras sintéticas ou artificiais
	6107.29	- De outras matérias têxteis
		Outros:
	6107.91	— De algodão
	6107.92	— De fibras sintéticas ou artificiais
	6107.99	— De outras matérias têxteis
61.08		Combinações, saiotes (anáguas*), calcinhas, camisas de noite (camisolas*), pijamas, "deshabillés", roupões de banho, robes de quarto (penhoares*) e semelhantes, de malha, de uso feminino.
		Combinações e saiotes (anáguas*):
	6108.11	— De fibras sintéticas ou artificiais
	6108.19	— De outras matérias têxteis
		- Calcinhas:
	6108.21	— De algodão
	6108.22	— De fibras sintéticas ou artificiais
	6108.29	— De outras matérias têxteis
		- Camisas de noite (camisolas*) e pijamas:
	6108.31	— De algodão
	6108.32	— De fibras sintéticas ou artificiais
	6108.39	— De outras matérias têxteis
		Outros:
	6108.91	— De algodão
	6108.92	— De fibras sintéticas ou artificiais
	6108.99	— De outras matérias têxteis
61.09		T-shirts (camisetas*) e camisolas interiores (camisetas interiores*), de malha.
	6109.10	- De algodão
	6109.90	- De outras matérias têxteis
61.10		Pulôveres, "cardigans", coletes e semelhantes, de malha.
	6110.10	- De lã ou de pêlos finos
	6110.20	- De algodão
	6110.30	- De fibras sintéticas ou artificiais
	6110.90	- De outras matérias têxteis
61.11		Vestuário e seus acessórios, de malha, para bebés.
	6111.10	— De lã ou de pêlos finos
	6111.20	— De algodão
	6111.30	— De fibras sintéticas
	6111.90	— De outras matérias têxteis
61.12		Fatos de treino (abrigos*) para desporto, fatos-macacos (macacões*) e conjuntos, de esqui, malhas, biquinis, calções ("shorts") e "slips" (sungas*), de banho, de malha.
		- Fatos de treino (abrigos*) para desporto:
	6112.11	— De algodão
	6112.12	— De fibras sintéticas
	6112.19	— De outras matérias têxteis
	6112.20	— Fatos-macacos (macacões*) e conjuntos, de esqui
		- Calções ("shorts") e "slips" (sungas*), de banho, de uso masculino:
	6112.31	— De fibras sintéticas
	6112.39	— De outras matérias têxteis
		- Malhas e biquinis, de banho, de uso feminino:
	6112.41	— De fibras sintéticas
	6112.49	— De outras matérias têxteis
61.13		Vestuário confeccionado com tecidos de malha das posições 59.03, 59.06 ou 59.07.
61.14		Outro vestuário de malha.
	6114.10	- De lã ou de pêlos finos
	6114.20	- De algodão
	6114.30	- De fibras sintéticas ou artificiais
	6114.90	- De outras matérias têxteis
61.15		Meias-calças; meias de qualquer espécie e artefactos semelhantes, incluídas as meias para varizes, de malha.
		- Meias-calças:
	6115.11	— De fibras sintéticas, com menos de 67 decitex, por fio simples
	6115.12	— De fibras sintéticas, com pelo menos 67 decitex, por fio simples
	6115.19	— De outras matérias texteis
	6115.20	- Meias de senhora, com menos de 67 decitex, por fio simples
		- Outros:
	6115.91	— De lã ou de pêlos finos
	6115.92	— De algodão
	6115.93	— De fibras sintéticas
	6115.99	— De outras matérias têxteis
61.16		Luvas e semelhantes, de malha.
	6116.10	- Luvas impregnadas, revestidas ou recobertas de plastico ou com borracha
		- Outras:
	6116.91	— De lã ou de pêlos finos
	6116.92	— De algodão
	6116.93	— De fibras sintéticas
	6116.99	— De outras matérias têxteis

61.17		Outros acessórios de vestuário, confeccionados, de malha; partes de vestuário ou de seus acessórios, de malha.
	6117.10	- Xales, echarpes, lenços de pescoço, cachenés, cachecóis, mantilhas, véus e semelhantes
	6117.20	- Gravata, laços (gravatas-borboletas*) e plastrões
	6117.80	- Outros acessórios
	6117.90	- Partes

CAPÍTULO 62

VESTUÁRIO E SEUS ACESSÓRIOS, EXCEPTO DE MALHA

Notas.

1. O presente Capítulo compreende apenas os artefactos confeccionados de qualquer matéria têxtil, com exclusão dos de pastas ("ouates"), e dos artefactos de malha não abrangidos pela posição 62.12.

2. O presente Capítulo não compreende:

   a) os artefactos usados, da posição 63.09;

   b) os aparelhos ortopédicos, tais como fundas para hérnias, cintas médico-cirúrgicas (posição 90.21).

3. Na acepção das posições 62.03 e 62.04:

   a) entende-se por fatos (ternos*) e fatos de saia-casaco ("tailleurs"*) os conjuntos de duas ou três peças de vestuário, confeccionadas no mesmo tecido, formados por:

   - uma peça, concebida para cobrir a parte inferior do corpo, podendo ser uma calça, uma bermuda, um calção ("short") (à excepção dos de banho), uma saia ou saia-calça, sem alças nem peitilho;

   - um casaco (paletó*) concebido para cobrir a parte superior do corpo, cuja face exterior, à excepção das mangas, seja constituída por quatro panos ou mais, podendo ser acompanhado de um colete.

   Todos os componentes de um fato (terno*) ou de um fato de saia-casaco ("tailleur"*), devem ter a mesma estrutura, o mesmo estilo, a mesma cor e a mesma composição, devendo igualmente ser de tamanhos correspondentes ou compatíveis. Se várias peças diferentes, destinadas à parte inferior do corpo (por exemplo: uma calça e um calção ("short"), ou uma saia ou saia-calça e uma calça), se apresentarem simultaneamente, considerar-se-ão a calça, no caso dos fatos (ternos*), e a saia ou saia-calça, no caso dos fatos de saia-casaco (tailleurs*), como partes inferiores do conjunto, devendo os outros elementos ser classificados separadamente.

   O termo fatos (ternos*) abrange igualmente os trajes de cerimónia ou de noite, a seguir mencionados, mesmo que não se encontrem satisfeitas todas as condições precedentes:

   - o fraque, que apresenta abas arredondadas e bastante compridas atrás e combinando com uma calça de listras verticais;

   - a casaca, geralmente confeccionada com tecido preto, consistindo numa jaqueta relativamente curta à frente, que se mantem permanentemente aberta e cujas abas estreitas, abertas sobre os quadris, pendem para trás;

   - o "smoking, consistindo num casaco de corte semelhante ao dos casacos (paletós*) comuns que, podendo ter uma maior abertura no peito, têm a particularidade de apresentar a lapela brilhante, de seda ou de tecido que a imite.

   b) entende-se por conjunto um jogo de peças de vestuário (excepto os artefactos das posições 62.07 ou 62.08), compreendendo várias peças confeccionadas com o mesmo tecido, acondicionado para venda a retalho e composto por:

   - uma só peça concebida para cobrir a parte superior do corpo, com excepção do colete que pode constituir uma segunda peça

   - uma ou duas peças diferentes, concebidas para cobrir a parte inferior do corpo, consistindo numa calça, uma jardineira, uma bermuda, um calção ("short") (à excepção dos de banho), uma saia ou uma saia-calça.

   Todos os componentes de um conjunto devem ter a mesma estrutura, o mesmo estilo, a mesma cor e a mesma composição; devem, além disso, ser de tamanhos correspondentes ou compatíveis. O termo conjunto não abrange os fatos de treino (abrigos*) para desporto nem os fatos-macacos (macacões*) e conjuntos, de esqui, da posição 62.11.

4. Para a interpretação da posição 62.09:

   a) a expressão vestuário e seus acessórios, para bebés compreende os artefactos para crianças de tenra idade de estatura não superior a 86 cm; compreende ainda os cueiros e fraldas;

   b) os artefactos susceptíveis de inclusão simultânea na posição 62.09 e em outras posições do presente Capítulo devem ser classificados na posição 62.09.

5. O vestuário susceptível de inclusão simultânea na posição 62.10 e em outras posições do presente Capítulo, excepto o da posição 62.09, deve ser classificado na posição 62.10.

6. Na acepção da posição 62.11 consideram-se fatos-macacos (macacões*) e conjuntos, de esqui, o vestuário mesmo em jogos que, em face da sua aparência geral e textura, sejam reconhecíveis como principalmente destinados à prática do esqui (alpino ou de fundo) e que consistam:

   a) quer num fato-macaco (macacão*) de esqui, isto é, uma só peça de vestuário concebida para cobrir todo o corpo; além das mangas e da gola, este artefacto poderá apresentar-se com bolsos ou com alças para os pés;

   b) quer num conjunto de esqui, isto é, um jogo de vestuário compreendendo duas ou três peças, acondicionado para venda a retalho, e formado por:

   - uma peça de vestuário, tipo anoraque, blusão (casaco*) ou semelhante, com fecho de correr (fecho ecler), eventualmente acompanhada de um colete; e

   - uma calça, mesmo de cós acima da cintura, uma bermuda ou uma jardineira.

   O conjunto de esqui pode igualmente ser constituído por um fato-macaco (macacão*) de esqui do tipo acima referido e por uma espécie de blusão (casaco*) acolchoado, sem mangas, usado por cima daquele.

   Todos os componentes de um conjunto de esqui devem ser confeccionados em tecido com a mesma textura, o mesmo padrão e a mesma composição, podendo ser ou não da mesma cor; devem ser, além disso, de tamanhos correspondentes ou compatíveis.

7. São equiparados aos lenços de bolso da posição 62.13 os artigos da posição 62.14 do tipo dos lenços de pescoço, de forma quadrada ou aproximadamente quadrada, em que nenhum dos lados exceda 60 cm. Os lenços de assoar e de bolso em que um dos lados exceda 60 cm são classificados na posição 62.14.

8. Os artefactos do presente Capítulo que não sejam reconhecíveis como vestuário de uso masculino ou vestuário de uso feminino, devem ser classificados como vestuário de uso feminino.

9. Os artefactos do presente Capítulo podem ser confeccionados com fios de metal.

Nº da Posição	Código do S.H.	
62.01		Sobretudos, japonas, gabões, capas, anoraques, blusões (casacos*) e semelhantes, de uso masculino, excepto os artefactos da posição 62.03.
		- Sobretudos, impermeáveis, japonas, gabões, capas e semelhantes:
	6201.11	— De lã ou de pêlos finos
	6201.12	— De algodão
	6201.13	— De fibras sintéticas ou artificiais
	6201.19	— De outras matérias têxteis
		- Outros:
	6201.91	— De lã ou de pêlos finos
	6201.92	— De algodão
	6201.93	— De fibras sintéticas ou artificiais
	6201.99	— De outras matérias têxteis
62.02		Casacos compridos (mantôs*), capas, anoraques, blusões (casacos*) e semelhantes, de uso feminino, excepto os artefactos da posição 62.04.
		- Casacos compridos (mantôs*), impermeáveis, capas e semelhantes:
	6202.11	— De lã ou de pêlos finos
	6202.12	— De algodão
	6202.13	— De fibras sintéticas ou artificiais
	6202.19	— De outras matérias têxteis
		- Outros:
	6202.91	— De lã ou de pêlos finos
	6202.92	— De algodão
	6202.93	— De fibras sintéticas ou artificiais
	6202.99	— De outras matérias têxteis
62.03		Fatos (ternos*), conjuntos , casacos (paletós*), calças, jardineiras, bermudas e calções ("shorts") (à excepção dos de banho), de uso masculino.
		- Fatos (ternos*):
	6203.11	— De lã ou de pêlos finos
	6203.12	— De fibras sintéticas
	6203.19	— De outras matérias têxteis
		- Conjuntos:
	6203.21	— De lã ou de pêlos finos
	6203.22	— De algodão
	6203.23	— De fibras sintéticas
	6203.29	— De outras matérias têxteis
		- Casacos (paletós*):
	6203.31	— De lã ou de pêlos finos
	6203.32	— De algodão
	6203.33	— De fibras sintéticas
	6203.39	— De outras matérias têxteis

		- Calças, jardineiras, bermudas e calções ou "shorts":
	6203.41	— De lã ou de pêlos finos
	6203.42	— De algodão
	6203.43	— De fibras sintéticas
	6203.49	— De outras matérias têxteis
62.04		**Fatos de saia-casaco ("tailleurs"*), conjuntos, casacos ("blazers"*), vestidos, saias, saias-calças, calças, jardineiras, bermudas e calções ("shorts") (à excepção dos de banho), de uso feminino.**
		- Fatos de saia-casaco ("tailleurs"*):
	6204.11	— De lã ou de pêlos finos
	6204.12	— De algodão
	6204.13	— De fibras sintéticas
	6204.19	— De outras matérias têxteis
		- Conjuntos:
	6204.21	— De lã ou de pêlos finos
	6204.22	— De algodão
	6204.23	— De fibras sintéticas
	6204.29	— De outras matérias têxteis .
		- Casacos ("blazers"*):
	6204.31	— De lã ou de pêlos finos
	6204.32	— De algodão
	6204.33	— De fibras sintéticas
	6204.39	— De outras matérias têxteis
		- Vestidos:
	6204.41	— De lã ou de pêlos finos
	6204.42	— De algodão
	6204.43	— De fibras sintéticas
	6204.44	— De fibras artificiais
	6204.49	— De outras matérias têxteis
		- Saias e saias-calças
	6204.51	— De lã ou de pêlos finos
	6204.52	— De algodão
	6204.53	— De fibras sintéticas
	6204.59	— De outras matérias têxteis
		- Calças, jardineiras, bermudas e calções ("shorts"):
	6204.61	— De lã ou de pêlos finos
	6204.62	— De algodão
	6204.63	— De fibras sintéticas
	6204.69	— De outras matérias têxteis
62.05		**Camisas de uso masculino**
	6205.10	- De lã ou de pêlos finos
	6205.20	- De algodão
	6205.30	- De fibras sintéticas ou artificiais·
	6205.90	- De outras matérias têxteis
62.06		**Camiseiros (camisas*), blusas, blusas-camiseiros (blusas "chemisiers"*), de uso feminino.**
	6206.10	- De seda ou de desperdícios de seda
	6206.20	- De lã ou de pêlos finos
	6206.30	- De algodão
	6206.40	- De fibras sintéticas ou artificiais
	6206.90	- De outras matérias têxteis
62.07		**Camisolas interiores (camisetas interiores*), cuecas, ceroulas, camisas de noite (camisolões*), pijamas, roupões de banho, robes e semelhantes, de uso masculino.**
		- Cuecas e ceroulas:
	6207.11	— De algodão
	6207.19	— De outras matérias têxteis
		- Camisas de noite (camisolões*) e pijamas:
	6207.21	— De algodão
	6207.22	— De fibras sintéticas ou artificiais
	6207.29	— De outras matérias têxteis
		- Outros:
	6207.91	— De algodão
	6207.92	— De fibras sintéticas ou artificiais
	6207.99	— De outras matérias têxteis
62.08		**Camisolas interiores (corpetes*), combinações, saiotes (anáguas*), calcinhas, camisas de noite (camisolas*), pijamas, "deshabillés", roupões de banho, robes de quarto (penhoares*) e artefactos semelhantes, de uso feminino.**
		- Combinações e saiotes (anáguas*):
	6208.11	— De fibras sintéticas ou artificiais
	6208.19	— De outras matérias têxteis
		- Camisas de noite (camisolas*) e pijamas:
	6208.21	— De algodão
	6208.22	— De fibras sintéticas ou artificiais
	6208.29	— De outras matérias têxteis
		- Outros:
	6208.91	— De algodão
	6208.92	— De fibras sintéticas ou artificiais
	6208.99	— De outras matérias têxteis
62.09		**Vestuário e seus acessórios, para bebés.**
	6209.10	- De lã ou de pêlos finos
	6209.20	- De algodão
	6209.30	- De fibras sintéticas
	6209.90	- De outras matérias têxteis
62.10		**Vestuário confeccionado com as matérias das posições 56.02, 56.03, 59.03, 59.06 ou 59.07.**
	6210.10	- Com as matérias das posições 56.02 ou 56.03
	6210.20	- Outro vestuário, dos tipos abrangidos pelas subposições 6201.11 a 6201.19
	6210.30	- Outro vestuário, dos tipos abrangidos pelas subposições 6202.11 a 6202.19
	6210.40	- Outro vestuário de uso masculino
	6210.50	- Outro vestuário de uso feminino
62.11		**Fatos de treino (abrigos*) para desporto, fatos-macacos (macacões*) e conjuntos, de esqui, malhas, biquinis, calções ou "shorts" e "slips" (sungas*), de banho; outro vestuário.**
		- Malhas, biquinis, calções ou "shorts" e "slips" (sungas*), de banho:
	6211.11	— De uso masculino
	6211.12	— De uso feminino
	6211.20	- Fatos-macacos (macacões*) e conjuntos, de esqui
		- Outro vestuário de uso masculino:
	6211.31	— De lã ou de pêlos finos
	6211.32	— De algodão
	6211.33	— De fibras sintéticas ou artificiais
	6211.39	— De outras matérias têxteis
		- Outro vestuário de uso feminino:
	6211.41	— De lã ou de pêlos finos
	6211.42	— De algodão
	6211.43	— De fibras sintéticas ou artificiais
	6211.49	— De outras matérias têxteis
62.12		**"Soutiens", cintas, espartilhos, suspensórios, ligas, e artefactos semelhantes e suas partes, mesmo de malha.**
	6212.10	- "Soutiens" e "soutiens" cós alto (bustiers*)
	6212.20	- Cintas e cintas-calças
	6212.30	- Cintas - "soutiens" (modeladores de torso inteiro*)
	6212.90	- Outros
62.13		**Lenços de assoar e de bolso.**
	6213.10	- De seda ou de desperdícios de seda
	6213.20	- De algodão
	6213.90	- De outras matérias têxteis
62.14		**Xales, "écharpes", lenços de pescoço, cachenés, cachecóis, mantilhas, véus e artefactos semelhantes.**
	6214.10	- De seda ou de desperdícios de seda
	6214.20	- De lã ou de pêlos finos

	6214.30	- De fibras sintéticas
	6214.40	- De fibras artificiais
	6214.90	- De outras matérias têxteis
62.15		Gravatas, laços (gravatas-borboletas*) e plastrões.
	6215.10	- De seda ou de desperdícios de seda
	6215.20	- De fibras sintéticas ou artificiais
	6215.90	- De outras matérias têxteis
62.16	6216.00	Luvas e semelhantes.
62.17		Outros acessórios confeccionados, de vestuário; partes de vestuário ou dos seus acessórios, excepto as da posição 62.12
	6217.10	- Acessórios
	6217.90	- Partes

CAPÍTULO 63

OUTROS ARTEFACTOS TÊXTEIS CONFECCIONADOS; SORTIDOS; ARTEFACTOS DE MATÉRIAS TÊXTEIS, CALÇADO, CHAPÉUS E ARTEFACTOS DE USO SEMELHANTE, USADOS; TRAPOS

Notas.

1. O Subcapítulo I, que compreende artefactos de qualquer matéria textil, só se aplica a artefactos confeccionados.

2. O Subcapítulo I não compreende:

a) os produtos dos Capítulos 56 a 62;

b) os artefactos usados da posição 63.09

3. A posição 63.09 só compreende os artefactos enumerados a seguir:

a) artefactos de matérias têxteis:

- vestuário e seus acessórios, e suas partes;

- cobertores e mantas;

- roupa de cama, de mesa, de toucador ou de cozinha;

- artefactos para guarnição de interiores, excepto os tapetes das posições 57.01 a 57.05 e as tapeçarias da posição 58.05.

b) Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante de qualquer matéria, excepto de amianto.

Para serem classificados nesta posição os artefactos acima devem preencher simultâneamente as seguintes condições:

- apresentarem evidentes sinais de uso, e

- apresentarem-se a granel ou em fardos, sacos ou embalagens semelhantes.

I - OUTROS ARTEFACTOS TÊXTEIS CONFECCIONADOS

Nº da Posição 63.01	Código do S.H.	
		Cobertores e mantas.
	6301.10	- Cobertores e mantas, eléctricos
	6301.20	- Cobertores e mantas (excepto os eléctricos), de lã ou de pêlos finos
	6301.30	- Cobertores e mantas (excepto os eléctricos), de algodão
	6301.40	- Cobertores e mantas (excepto os eléctricos), de fibras sintéticas
	6301.90	- Outros cobertores e mantas
63.02		Roupas de cama, de mesa, de toucador ou de cozinha.
	6302.10	- Roupas de cama, de malha
		- Outras roupas de cama, estampadas:
	6302.21	— De algodão
	6302.22	— De fibras sintéticas ou artificiais
	6302.29	— De outras matérias têxteis
		- Outras roupas de cama:
	6302.31	— De algodão
	6302.32	— De fibras sintéticas ou artificias
	6302.39	— De outras matérias têxteis
	6302.40	- Roupas de mesa, em malha
		- Outras roupas de mesa:
	6302.51	— De algodão
	6302.52	— De linho
	6302.53	— De fibras sintéticas ou artificiais
63.02 (Cont.)	6302.59	— De outras matérias têxteis
	6302.60	- Roupas de toucador ou de cozinha, de "tecidos turcos" (tecidos atoalhados *) de algodão
		- Outras:
	6302.91	— De algodão
	6302.92	— De linho
	6302.93	— De fibras sintéticas ou artificiais
	6302.99	— De outras matérias têxteis
63.03		Cortinados, cortinas e estores; sanefas e reposteiros.
		- De malha:
	6303.11	— De algodão
	6303.12	— De fibras sintéticas
	6303.19	— De outras matérias têxteis
		- Outros:
	6303.91	— De algodão
	6303.92	— De fibras sintéticas
	6303.99	— De outras matérias têxteis
63.04		Outros artefactos para guarnição de interiores, excepto os da posição 94.04.
		- Colchas:
	6304.11	— De malha
	6304.19	— Outras
		- Outros:
	6304.91	— De malha
	6304.92	— De algodão, excepto de malha
	6304.93	— De outras matérias têxteis, excepto de malha
	6304.99	— Outros, excepto os de malha, de outras matérias têxteis
63.05		Sacos de qualquer dimensões, para embalagem.
	6305.10	- De juta ou de outras fibras têxteis liberianas da posição 53.03
	6305.20	- De algodão
		- De matérias têxteis sintéticas ou artificiais:
	6305.31	— De polietileno ou de polipropileno, em lâminas ou formas semelhantes
	6305.39	— Outras
	6305.90	- De outras matérias têxteis
63.06		Encerados, velas para embarcações, para pranchas ou carros à vela, toldos, tendas e artigos de campismo (camping*).
		- Encerados e toldos:
	6306.11	— De algodão
	6306.12	— De fibras sintéticas
	6306.19	— De outras matérias têxteis
		- Tendas:
	6306.21	— De algodão
	6306.22	— De fibras sintéticas
	6306.29	— De outras matérias têxteis
		- Velas:
	6306.31	— De fibras sintéticas
	6306.39	— De outras matérias têxteis
		- Colchões pneumáticos:
	6306.41	— De algodão
	6306.49	— De outras matérias têxteis
		- Outros:
	6306.91	— De algodão
	6306.99	— De outras matérias têxteis
63.07		Outros artefactos confeccionados, incluídos os moldes para vestuário.
	6307.10	- Rodilhas, esfregões, panos de prato ou de cozinha, flanelas e artefactos limpeza semelhantes
	6307.20	- Cintos e coletes salva-vidas
	6307.90	- Outros

82.05		Ferramentas manuais (incluídas os corta-vidros) não especificadas nem compreendidas em outras posições; lâmpadas ou lamparinas de soldar e semelhantes; tornos de apertar, sargentos e semelhantes, excepto os acessórios ou partes de máquinas-ferramentas; bigornas; forjas portáteis; mós com armação, manuais ou de pedal.
	8205.10	- Ferramentas de furar ou de roscar
	8205.20	- Martelos e marretas
	8205.30	- Plainas, formões, goivas e ferramentas cortantes semelhantes, para trabalhar madeira
	8205.40	- Chaves de fenda
		- Outras ferramentas manuais (incluídos os corta-vidros):
	8205.51	— De uso doméstico
	8205.59	— Outras
	8205.60	- Lampadas ou lâmparinas de soldar e semelhantes
	8205.70	- Tornos de apertar, sargentos e semelhantes
	8205.80	- Bigornas; forjas portáteis; mós com armação, manuais ou de pedal
	8205.90	- Sortidos constituídos de artefactos incluídos em pelo menos duas das subposições anteriores
82.06	8206.00	Ferramentas de pelo menos duas das posições 82.02 a 82.05, acondicionadas em sortidos para venda a retalho.
82.07		Ferramentas intercambiáveis para ferramentas manuais, mesmo mecânicas, ou para máquinas-ferramentas (por exemplo: de cunhar, estampar, puncionar, roscar, furar, brocar, brochar, fresar, tornear, atarraxar), incluídas as fieiras de estiragem ou de extrusão, para metais, e as ferramentas de perfuração ou de sondagem.
		- Ferramentas de perfuração ou de sondagem:
	8207.11	— Com parte operante de carbonetos metálicos sinterizados ou de cermais (cermets)
	8207.12	— Com parte operante de outras matérias
	8207.20	- Fieiras de estiragem ou de extrusão, para metais
	8207.30	- Ferramentas de cunhar, de estampar ou de puncionar
	8207.40	- Ferramentas de roscar
	8207.50	- Ferramentas de furar
	8207.60	- Ferramentas de brocar ou de brochar
	8207.70	- Ferramentas de fresar
	8207.80	- Ferramentas de tornear
	8207.90	- Outras ferramentas intercambiáveis
82.08		Facas e lâminas cortantes, para máquinas ou para aparelhos mecânicos.
	8208.10	- Para trabalhar metais
	8208.20	- Para trabalhar madeira
	8208.30	- Para aparelhos de cozinha ou para máquinas das indústrias alimentares
	8208.40	- Para máquinas para a agricultura, horticultura ou silvicultura
	8208.90	- Outras
82.09	8209.00	Plaquetas, varetas, pontas e objectos semelhantes para ferramentas, não montados, de carbonetos metálicos sinterizados ou de cermais (cermets).
82.10	8210.00	Aparelhos mecânicos de accionamento manual, pesando até 10 kg, utilizados para preparar, acondicionar ou servir alimentos ou bebidas.
82.11		Facas (excepto da posição 82.08) com lâminas cortantes ou serrilhadas, incluídas as podadeiras de lâminas móveis, e suas lâminas.
	8211.10	- Sortidos
		- Outras:
	8211.91	— Facas de mesa, de lâminas fixas
	8211.92	— Outras facas de lâminas fixas
	8211.93	— Facas, excepto as de lâminas fixas, (incluídas as podadeiras de lâminas móveis)
	8211.94	— Lâminas
82.12		Navalhas e aparelhos, de barbear, e suas lâminas (incluídos os esboços em tiras).
	8212.10	- Navalhas e aparelhos, de barbear
	8212.20	- Lâminas de barbear, de segurança, incluídos os esboços em tiras
	8212.90	- Outras partes
82.13	8213.00	Tesouras e suas lâminas.
82.14		Outros artigos de cutelaria (por exemplo: máquinas de cortar o cabelo ou tosquiar, fendedeiras, cuteles, incluídos os de açougue e de cozinha, e corta-papéis); utensílios e sortidos de utensílios de manicuros ou de pedicuros (incluídas as limas para unhas).
	8214.10	- Corta-papéis, abre-cartas, raspadeiras, apara-lápis (apontadores de lápis), e suas lâminas
	8214.20	- Utensílios e sortidos de utensílios de manicuros ou de pedicuros (incluídas as limas para unhas)
	8214.90	- Outros
82.15		Colheres, garfos, conchas, escumadeiras, pás para tortas, facas especiais para peixe ou para manteiga, pinças para açúcar e artefactos semelhantes.
	8215.10	- Sortidos contendo pelo menos um objecto prateado, dourado ou platinado
	8215.20	- Outros sortidos
		- Outros:
	8215.91	— Prateados, dourados ou platinados
	8215.99	— Outros

CAPITULO 83

OBRAS DIVERSAS DE METAIS COMUNS

Notas:

1. Na acepção do presente Capítulo, as partes de metais comuns devem ser classificadas na posição correspondente aos artigos a que se referem. Todavia, não se consideram como partes de obras do presente Capítulo os artigos de ferro fundido, ferro ou aço, das posições 73.12, 73.15, 73.17, 73.18 ou 73.20, nem os mesmos artigos de outros metais comuns (Capítulos 74 a 76 e 78 a 81).

2. Na acepção da posição 83.02, consideram-se rodízios os artefactos com diâmetro (compreendendo a eventual banda de rodagem) não superior a 75 mm ou com diâmetro (compreendendo a eventual banda de rodagem) superior a 75 mm, desde que a largura da roda ou da banda de rodagem que lhe é adaptada seja inferior a 30 mm.

Nº da Posição	Código do S.H.	
83.01		Cadeados, fechaduras e ferrolhos (de chave, de segredo ou eléctricos), de metais comuns; fechos e armações com fecho com fechadura, de metais comuns; chaves para estes artigos, de metais comuns.
	8301.10	- Cadeados
	8301.20	- Fechaduras dos tipos utilizados para veículos automóveis
	8301.30	- Fechaduras dos tipos utilizados para móveis
	8301.40	- Outras fechaduras; ferrolhos
	8301.50	- Fechos e fechos com armação, com fechadura
	8301.60	- Partes
	8301.70	- Chaves apresentadas isoladamente
83.02		Guarnições, ferragens e artigos semelhantes, de metais comuns, para móveis, portas, escadas, janelas, persianas, carroçarias, artigos de selaria, malas, cofres, caixas de segurança e outras obras semelhantes; pateras, porta-chapéus, cabides e artigos semelhantes, de metais comuns; rodízios com armação, de metais comuns; fechos automáticos para portas, de metais comuns.
	8302.10	- Dobradiças
	8302.20	- Rodízios
	8302.30	- Outras guarnições, ferragens e artefactos semelhantes para veículos automóveis
		- Outras guarnições, ferragens e artefactos semelhantes:
	8302.41	— Para construções
	8302.42	— Outros, para móveis
	8302.49	— Outros
	8302.50	- Pateras, porta-chapéus, cabides e artefactos semelhantes
	8302.60	- Fechos automáticos para portas
83.03	8303.00	Cofres-fortes, portas blindadas e compartimentos para casas-fortes, cofres e caixas de segurança e artefactos semelhantes, de metais comuns.
83.04	8304.00	Classificadores, ficheiros, ou fictários caixas de classificação, porta-cópias, porta-canetas, porta-carimbos e artefactos semelhantes de escritório, de metais comuns, excluídos os móveis de escritório da posição 94.03.
83.05		Ferragens para encadernação de folhas móveis ou para classificadores, molas para papéis, cantos para cartas, clipes, indicadores para fichas ou cavaleiros e objectos semelhantes de escritório, de metais comuns; grampos apresentados em barretes (por exemplo: de escritório, para atapetar, para embalagens), de metais comuns.
	8305.10	- Ferragens para encadernação de folhas móveis ou para classificadores
	8305.20	- Grampos apresentados em barretes
	8305.90	- Outros, incluídas as partes

83.06		**Sinos, campainhas, gongos e artefactos semelhantes, não eléctricos, de metais comuns; estatuetas e outros objectos de ornamentação, de metais comuns; molduras para fotografias, gravuras ou semelhantes, de metais comuns; espelhos de metais comuns.**
	8306.10	- Sinos, campainhas, gongos e artefactos semelhantes
		- Estatuetas e outros objectos de ornamentação:
	8306.21	— Prateados, dourados ou platinados
	8306.29	— Outros
	8306.30	- Molduras para fotografias, gravuras ou semelhantes; espelhos
83.07		**Tubos flexíveis de metais comuns, mesmo com acessórios.**
	8307.10	- De ferro ou aço
	8307.90	- De outros metais comuns
83.08		**Fechos, fechos de segurança, fivelas, fivelas de segurança, grampos, colchetes, ilhóses e artefactos semelhantes, de metais comuns, para vestuário, calçado, toldos, bolsas, artigos de viagem e para quaisquer outras confecções ou equipamentos; rebites tubulares ou de haste fendida, de metais comuns; contas e lantejoulas, de metais comuns.**
	8308.10	- Grampos, colchetes e ilhóses
	8308.20	- Rebites tubulares ou de haste fendida
	8308.90	- Outros, incluídas as partes
83.09		**Rolhas (incluídas as rolhas de mola, de parafuso e vertedoras), cápsulas para garrafas, batoques ou tampões roscados, protectores de batoques ou tampões, selos de garantia e outros acessórios para embalagem, de metais comuns.**
	8309.10	- Rolhas de mola
	8309.90	- Outros
83.10	8310.00	**Placas indicadoras, placas sinalizadoras, placas-endereços e placas semelhantes, números, letras e sinais diversos, de metais comuns, excepto da posição 94.05.**
83.11		**Fios, varetas, tubos, chapas, eléctrodos e artefactos semelhantes, de metais comuns ou de carbonetos metálicos, revestidos interior ou exteriormente de decapantes ou de fundentes, para soldadura (soldagem) ou depósito de metal ou de carbonetos metálicos; fios e varetas, de pós de metais comuns aglomerados, para metalização por projecção.**
	8311.10	- Eléctrodos revestidos exteriormente para soldar a arco, de metais comuns
	8311.20	- Fios revestidos interiormente para soldar a arco, de metais comuns
	8311.30	- Varetas revestidas exteriormente e fios revestidos interiormente, para soldar à chama, de metais comuns
	8311.90	- Outros, incluídas as partes

SECÇÃO XVI

MÁQUINAS E APARELHOS, MATERIAL ELÉCTRICO, E SUAS PARTES; APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE SOM, APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE IMAGENS E DE SOM EM TELEVISÃO, E SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Notas:

1. A presente Secção não compreende:

a) as correias transportadoras ou de transmissão, de plástico, do Capítulo 39, as correias transportadoras ou de transmissão, de borracha vulcanizada (posição 40.10), bem como os artefactos para usos técnicos, de borracha vulcanizada não endurecida (posição 40.16);

b) os artefactos para usos técnicos, de couro natural ou reconstituído (posição 42.04) ou de peles com pêlo (peleteria*) (posição 43.03);

c) os carretéis, tubos, bobinas e suportes semelhantes, de qualquer matéria (por exemplo: Capítulos 39, 40, 44, 48 ou Secção XV);

d) os cartões perfurados para mecanismos "Jacquard" ou máquinas semelhantes (por exemplo: Capítulos 39 ou 48 ou Secção XV);

e) as correias transportadoras ou de transmissão, de matérias têxteis (posição 59.10), bem como os artefactos para usos técnicos, de matérias têxteis (posição 59.11);

f) as pedras preciosas ou semipreciosas e as pedras sintéticas ou reconstituídas, das posições 71.02 a 71.04, bem como as obras fabricadas inteiramente dessas matérias, da posição 71.16, excepto as safiras e diamantes, trabalhados, não montados, para agulhas de gira-discos ou toca-discos (posição 85.22);

g) as partes e acessórios de uso geral, na acepção da Nota 2 da Secção XV, de metais comuns (Secção XV), e os artefactos semelhantes de plástico (Capítulo 39);

h) as hastes de perfuração (posição 73.04);

ij) as telas e correias, sem fim, de fios ou tiras metálicas; (Secção XV);

k) os artefactos dos Capítulos 82 e 83;

l) os artefactos da Secção XVII;

m) os artefactos do Capítulo 90;

n) os relógios e aparelhos semelhantes (Capítulo 91);

o) as ferramentas intercambiáveis da posição 82.07 e as escovas que constituam elementos de máquinas, da posição 96.03, bem como as ferramentas intercambiáveis semelhantes que se classificam de acordo com a matéria constitutiva da sua parte operante (por exemplo: Capítulos 40, 42, 43, 45, 59, posições 68.04, 69.09);

p) os artefactos do Capítulo 95.

2. Ressalvadas as disposições da Nota 1 da presente Secção e da Nota 1 dos Capítulos 84 e 85, as partes de máquinas (excepto as partes dos artefactos das posições 84.84, 85.44, 85.45, 85.46 ou 85.47) classificam-se de acordo com as regras seguintes:

a) as partes que constituam artefactos compreendidos em qualquer das posições dos Capítulos 84 ou 85 (excepto as posições 84.85 e 85.48) incluem-se nessas posições, qualquer que seja a máquina a que se destinem;

b) quando se possam identificar como exclusiva ou principalmente destinadas a uma máquina determinada ou a várias máquinas compreendidas numa mesma posição (mesmo nas posições 84.79 ou 85.43), as partes que não sejam as consideradas na alínea a) anterior, classificam-se na posição correspondente a esta ou a estas máquinas; todavia, as partes destinadas principalmente tanto aos artefactos da posição 85.17 como aos das posições 85.25 a 85.28, classificam-se na posição 85.17.

c) as outras partes classificam-se nas posições 84.85 ou 85.48.

3. Salvo disposições em contrário, as combinações de máquinas de espécies diferentes, destinadas a funcionar em conjunto e constituindo um corpo único, bem como as máquinas concebidas para executar duas ou mais funções diferentes, alternativas ou complementares, classificam-se de acordo com a função principal que caracterize o conjunto.

4. Quando uma máquina ou combinação de máquinas seja constituída de elementos distintos (mesmo separados ou ligados entre si por condutas, dispositivos de transmissão, cabos eléctricos ou outros dispositivos), de forma a desempenhar conjuntamente uma função bem determinada, compreendida em uma das posições do Capítulo 84 ou do Capítulo 85, o conjunto classifica-se na posição correspondente à função que desempenha.

5. Para aplicação destas Notas, a denominação **máquinas**, compreende quaisquer máquinas, aparelhos, dispositivos, instrumentos e materiais diversos citados nas posições dos Capítulos 84 ou 85.

CAPÍTULO 84

REACTORES NUCLEARES, CALDEIRAS, MÁQUINAS, APARELHOS E INSTRUMENTOS MECÂNICOS, E SUAS PARTES

Notas:

1. Este Capítulo não compreende:

a) as mós e artefactos semelhantes para moer e outros artefactos do Capítulo 68;

b) os aparelhos, máquinas, instrumentos (bombas, por exemplo), e suas partes, de matérias cerâmicas (Capítulo 69);

c) as obras de vidro para laboratório (posição 70.17); as obras de vidro para usos técnicos (posições 70.19 ou 70.20);

d) os artefactos das posições 73.21 ou 73.22, bem como os artefactos semelhantes de outros metais comuns (Capítulo 74 a 76 ou 78 a 81);

e) as ferramentas electromecânicas de uso manual, da posição 85.08 e os aparelhos electromecânicos de uso doméstico, da posição 85.09;

f) as vassouras mecânicas de uso manual, não motorizadas (posição 96.03).

2. Salvo o disposto na Nota 3 da Secção XVI, as máquinas e aparelhos susceptíveis de se incluirem nas posições 84.01 a 84.24 e, simultaneamente, nas posições 84.25 a 84.80, classificam-se nas posições 84.01 a 84.24.

Todavia:

- a posição 84.19 não compreende:

a) as chocadeiras e criadeiras artificiais para avicultura e os armários e estufas de germinação (posição 84.36);

b) os aparelhos humedecedores de grãos para a indústria de moagem (posição 84.37);

c) os difusores para a indústria do açúcar (posição 84.38);

d) as máquinas e aparelhos para tratamento térmico de fios, tecidos ou obras de matérias têxteis (posição 84.51);

e) os aparelhos e dispositivos concebidos para realizar uma operação mecânica em que a mudança de temperatura, ainda que necessária, desempenhe apenas um papel acessório.

- a posição 84.22 não compreende:

a) as máquinas de costura para fechar embalagens (posição 84.52);

b) as máquinas e aparelhos de escritório, da posição 84.72.

3. As máquinas-ferramentas destinadas a trabalhar quaisquer matérias por desbastamento, susceptíveis de se classificarem na posição 84.56 e, simultaneamente, nas posições 84.57, 84.58, 84.59, 84.60, 84.61, 84.64 ou 84.65, classificam-se na posição 84.56.

4. A posição 84.57 compreende apenas as máquinas-ferramentas para trabalhar metais (excepto tornos), capazes de efectuar diferentes tipos de operações de maquinagem (usinagem *), a saber, alternadamente:

a) troca automática de ferramentas, a partir de um depósito, segundo um programa de maquinagem (usinagem *) (centros de maquinagem (usinagem *)),

b) utilização automática, simultânea ou sequencial, de diversas unidades de maquinagem (usinagem*) operando sobre uma peça em posição fixa ("single station", máquinas de sistema monostático), ou

c) transferência automática da peça a trabalhar entre diferentes unidades de maquinagem (usinagem*) (máquinas de estações múltiplas).

5. A) Consideram-se **máquinas automáticas para processamento de dados**, na acepção da posição 84.71:

a) as máquinas digitais capazes de 1) registar em memória programa ou programas de processamento e, pelo menos, os dados imediatamente necessários para a execução de tal ou de tais programas; 2) serem livremente programadas segundo as necessidades do seu operador; 3) executar operações aritméticas definidas pelo operador; e 4) executar, sem intervenção humana, um programa de processamento, podendo modificar-lhe a execução, por decisão lógica, no decurso do processamento;

b) as máquinas analógicas capazes de simular modelos matemáticos, comportando, pelo menos: órgãos analógicos, órgãos de comando e dispositivos de programação;

c) as máquinas híbridas, compreendendo uma máquina digital associada a elementos analógicos ou uma máquina analógica associada a elementos digitais.

B) As máquinas automáticas para processamento de dados podem apresentar-se sob a forma de sistemas compreendendo um número variável de unidades distintas, cada uma no seu próprio invólucro ou gabinete. Considera-se como fazendo parte do sistema completo qualquer unidade que satisfaça simultaneamente as seguintes condições:

a) ser conectável à unidade central de processamento, directamente ou por intermédio de uma ou várias outras unidades;

b) ser especificamente concebida como parte de tal sistema (deve, principalmente, a menos que se trate de uma unidade de alimentação estabilizada, ser capaz de receber ou fornecer dados em forma - código ou sinais - utilizável pelo sistema).

Apresentadas isoladamente, tais unidades também se classificam na posição 84.71.

A posição 84.71 não compreende máquinas que incorporem uma máquina automática para processamento de dados ou que operem em ligação com uma destas máquinas, para exercer uma função específica. Tais máquinas classificam-se na posição correspondente à sua função específica, ou, caso não exista, numa posição residual.

6. A posição 84.82 compreende as esferas de aço calibradas, isto é, polidas e cujos diâmetros máximo e mínimo não difiram mais do que 1% do diâmetro nominal, devendo ainda esta tolerância não exceder 0,05 mm. As esferas de aço que não satisfaçam as condições acima, classificam-se na posição 73.26.

7. Salvo disposições em contrário, e ressalvadas as prescrições da Nota 2 acima, bem como a da Nota 3 da Secção XVI, as máquinas com utilizações múltiplas classificam-se na posição correspondente à sua utilização principal. Não existindo tal posição, ou na impossibilidade de se determinar a sua utilização principal, tais máquinas classificam-se na posição 84.79. A posição 84.79 compreende ainda as máquinas para fabricar cordas ou cabos (por exemplo: as máquinas para paralelizar torcer ou entrançar (trançar) fios, de qualquer matéria.

Nota de Subposição.

1. A subposição 8482.40 compreende somente os rolamentos contendo roletes cilíndricos de diâmetro uniforme não superior a 5 mm e cujo comprimento seja igual ou superior a três vezes o diâmetro. Tais roletes podem ter extremidades arredondadas.

Nº da Posição	Código do S.H.	
84.01		**Reactores nucleares; elementos combustíveis (cartuchos) não irradiados, para reactores nucleares; máquinas e aparelhos para a separação de isótopos.**
	8401.10	- Reactores nucleares
	8401.20	- Máquinas e aparelhos para a separação de isótopos, e suas partes
	8401.30	- Elementos combustíveis (cartuchos) não irradiados
	8401.40	- Partes de reactores nucleares
84.02		**Caldeiras de vapor (geradores de vapor), excluídas as caldeiras para aquecimento central concebidas para produção de água quente e vapor de baixa pressão; caldeiras denominadas "de água sobreaquecida" (superaquecida*).**
		- Caldeiras de vapor:
	8402.11	— Caldeiras aquatubulares com produção de vapor superior a 45 t por hora
	8402.12	— Caldeiras aquatubulares com produção de vapor não superior a 45 t por hora
	8402.19	— Outras caldeiras para produção de vapor, incluídas as caldeiras mistas
	8402.20	- Caldeiras denominadas "de água sobreaquecida" (superaquecida*)
	8402.90	- Partes
84.03		**Caldeiras para aquecimento central, excepto as da posição 84.02.**
	8403.10	- Caldeiras
	8403.90	- Partes
84.04		**Aparelhos auxiliares para caldeiras das posições 84.02 ou 84.03 (por exemplo: economizadores, sobreaquecedores (superaquecedores*), aparelhos de limpeza de tubos ou de recuperação de gás); condensadores para máquinas a vapor.**
	8404.10	- Aparelhos auxiliares para caldeiras das posições 84.02 ou 84.03
	8404.20	- Condensadores para máquinas a vapor
	8404.90	- Partes
84.05		**Geradores de gás de ar (gás pobre) ou de gás de água, com ou sem depuradores; geradores de acetileno e geradores semelhantes de gás, operados a água, com ou sem depuradores.**
	8405.10	- Geradores de gás de ar (gás pobre) ou de gás de água, com ou sem depuradores; geradores de acetileno e geradores semelhantes de gás, operados a água, com ou sem depuradores
	8405.90	- Partes
84.06		**Turbinas a vapor.**
		- Turbinas:
	8406.11	— Para propulsão de embarcações
	8406.19	— Outras
	8406.90	— Partes
84.07		**Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca (centelha*) (motores de explosão).**
	8407.10	- Motores para aviação
		- Motores para propulsão de embarcações:
	8407.21	— De fixação externa ao casco (tipo "outboard")
	8407.29	— Outros
		- Motores de pistão alternativo dos tipos utilizados para propulsão de veículos do Capítulo 87:
	8407.31	— De cilindrada não superior a 50 cm^3
	8407.32	— De cilindrada superior a 50 cm^3, mas não superior a 250 cm^3
	8407.33	— De cilindrada superior a 250 cm^3, mas não superior a 1.000 cm^3
	8407.34	— De cilindrada superior a 1.000 cm^3
	8407.90	- Outros motores
84.08		**Motores de pistão, de ignição por compressão (motores diesel ou semi-diesel).**
	8408.10	- Motores para propulsão de embarcações
	8408.20	- Motores dos tipos utilizados para propulsão de veículos do Capítulo 87
	8408.90	- Outros motores
84.09		**Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos motores das posições 84.07 ou 84.08.**
	8409.10	- De motores para aviação
		- Outras:
	8409.91	— Reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos motores de pistão de ignição por faísca (centelha*)
	8409.99	— Outras
84.10		**Turbinas hidráulicas, rodas hidráulicas, e seus reguladores.**
		- Turbinas e rodas hidráulicas:
	8410.11	— De potência não superior a 1.000 kW
	8410.12	— De potência superior a 1.000 kW, mas não superior a 10.000 kW
	8410.13	— De potência superior a 10.000 kW
	8410.90	- Partes, incluídos os reguladores
84.11		**Turborreatores, turbopropulsores e outras turbinas a gás.**
		- Turborreatores:
	8411.11	— De impulso (empuxo*) não superior a 25 kN
	8411.12	— De impulso (empuxo*) superior a 25 kN
		- Turbopropulsores:
	8411.21	— De potência não superior a 1.100 kW
	8411.22	— De potência superior a 1.100 kW

		- Outras turbinas a gás:
	8411.81	— De potência não superior a 5.000 kW
	8411.82	— De potência superior a 5.000 kW
		- Partes:
	8411.91	— De turborreatores ou de turbopropulsores
	8411.99	— Outras
84.12		Outros motores e máquinas motrizes.
	8412.10	- Propulsores a reacção, excluídos os turborreatores
		- Motores hidráulicos:
	8412.21	— De movimento rectilíneo (cilindros)
	8412.29	— Outros
		- Motores pneumáticos:
	8412.31	— De movimento rectilíneo (cilindros)
	8412.39	— Outros
	8412.80	- Outros
	8412.90	- Partes
84.13		Bombas para líquidos, mesmo com dispositivo medidor; elevadores de líquidos.
		- Bombas com dispositivo medidor ou concebidas para comportá-lo:
	8413.11	— Bombas para distribuição de combustíveis ou lubrificantes, dos tipos utilizados em estações (postos*) de serviço ou garagens
	8413.19	— Outras
	8413.20	- Bombas manuais, excepto das subposições 8413.11 ou 8413.19
	8413.30	- Bombas para combustíveis, lubrificantes ou líquidos de arrefecimento, próprias para motores de ignição por faísca (cantelha*), ou por compressão
	8413.40	- Bombas para betão (concreto)
	8413.50	- Outras bombas volumétricas alternativas
	8413.60	- Outras bombas volumétricas rotativas
	8413.70	- Outras bombas centrífugas
		- Outras bombas; elevadores de líquidos:
	8413.81	— Bombas
	8413.82	— Elevadores de líquidos
		- Partes:
	8413.91	— De bombas
	8413.92	— De elevadores de líquidos
84.14		Bombas de ar ou de vácuo, compressores de ar ou de outros gases e ventiladores; exaustores (coifas aspirantes*) para extracção ou reciclagem, com ventilador incorporado, mesmo filtrantes.
	8414.10	- Bombas de vácuo
	8414.20	- Bombas de ar, de mão ou de pé
	8414.30	- Compressores dos tipos utilizados nos equipamentos frigoríficos
	8414.40	- Compressores de ar montados sobre chassis com rodas e rebocáveis
		- Ventiladores:
	8414.51	— Ventiladores de mesa, de pé, de parede, de tecto ou de janela, com motor eléctrico incorporado de potência não superior a 125 W
	8414.59	— Outros
	8414.60	- Exaustores (coifas*) com dimensão horizontal máxima não superior a 120 cm
	8414.80	- Outros
	8414.90	- Partes
84.15		Máquinas e aparelhos de ar condicionado contendo um ventilador motorizado e dispositivos próprios para modificar a temperatura e a humidade, incluídas as máquinas e aparelhos em que a humidade não seja regulável separadamente.
	8415.10	- Dos tipos utilizados em paredes ou janelas, formando corpo único
		- Outros:
	8415.81	— Com dispositivo de refrigeração e válvula de inversão do ciclo térmico
	8415.82	— Outros, com dispositivo de refrigeração
	8415.83	— Sem dispositivo de refrigeração
	8415.90	- Partes
84.16		Queimadores para alimentação de fornalhas, de combustíveis líquidos, combustíveis sólidos pulverizados ou de gás; fornalhas automáticas, incluídas as antefornalhas, grelhas mecânicas, descarregadores mecânicos de cinzas e dispositivos semelhantes.
	8416.10	- Queimadores de combustíveis líquidos
	8416.20	- Outros queimadores, incluídos os mistos
	8416.30	- fornalhas automáticas, incluídas as antefornalhas, grelhas mecânicas, descarregadores mecânicos de cinzas e dispositivos semelhantes
	8416.90	- Partes
84.17		Fornos industriais ou de laboratório, incluídos os incineradores, não eléctricos.
	8417.10	- Fornos para cozimento, fusão ou outros tratamentos térmicos de minerais ou de metais
	8417.20	- Fornos de padaria, pastelaria ou para a indústria de bolachas e biscoitos
	8417.80	- Outros
	8417.90	- Partes
84.18		Refrigeradores, congeladores ("freezers") e outros materiais, máquinas e aparelhos para a produção de frio, com equipamento eléctrico ou outro; bombas de calor excluídas as máquinas e aparelhos de ar condicionado da posição 84.15.
	8418.10	- Combinações de refrigeradores e congeladores ("freezers"), munidos de portas exteriores separadas
		- Refrigeradores de tipo doméstico:
	8418.21	— De compressão
	8418.22	— De absorção, eléctricos
	8418.29	— Outros
	8418.30	- Congeladores ("freezers") horizontais, de capacidade não superior a 800 litros
	8418.40	- Congeladores ("freezers") verticais, de capacidade não superior a 900 litros
	8418.50	- Outros congeladores ("freezers") e refrigeradores, vitrinas, balcões e móveis semelhantes, para a produção de frio
		- Outras máquinas e aparelhos para a produção de frio; bombas de calor:
	8418.61	— Grupos de compressão cujo condensador seja constituído por um permutador (trocador*) de calor
	8418.69	— Outros
		- Partes:
	8418.91	— Móveis ou gabinetes concebidos para receber um equipamento para a produção de frio
	8418.99	— Outras
84.19		Aparelhos e dispositivos, mesmo aquecidos electricamente, para tratamento de matérias por meio de operações que impliquem mudança de temperatura, tais como aquecimento, cozimento, torrefacção, destilação, rectificação, esterilização, pasteurização, estufagem, secagem, evaporação, vaporização, condensação ou arrefecimento, excepto os de uso doméstico; aquecedores de água não eléctricos, de aquecimento instantâneo ou de acumulação.
		- Aquecedores de água não eléctricos, de aquecimento instantâneo ou de acumulação:
	8419.11	— De aquecimento instantâneo, a gás
	8419.19	— Outros
	8419.20	- Esterilizadores médico-cirúrgicos ou de laboratório
		- Secadores:
	8419.31	— Para produtos agrícolas
	8419.32	— Para madeiras, pastas de papel, papéis ou cartões
	8419.39	— Outros
	8419.40	- Aparelhos de destilação ou de rectificação
	8419.50	- Permutadores (trocadores*) de calor
	8419.60	- Aparelhos e dispositivos para liquefação do ar ou de gases
		- Outros aparelhos e dispositivos:
	8419.81	— Para preparação de bebidas quentes ou para cozimento ou aquecimento de alimentos
	8419.89	— Outros
	8419.90	- Partes
84.20		Calandras e laminadores, excepto os destinados ao tratamento de metais ou vidro, e seus cilindros.
	8420.10	- Calandras e laminadores
		- Partes:
	8420.91	— Cilindros
	8420.99	— Outras

84.21		Centrifugadores, incluídos os secadores centrífugos; aparelhos para filtrar ou depurar líquidos ou gases.
		- Centrifugadores, incluídos os secadores centrífugos:
	8421.11	— Desnatadeiras
	8421.12	— Secadores de roupa
	8421.19	— Outros
		- Aparelhos para filtrar ou depurar líquidos:
	8421.21	— Para filtrar ou depurar água
	8421.22	— Para filtrar ou depurar bebidas, excepto água
	8421.23	— Para filtrar óleos minerais nos motores de ignição por faísca (centelha°) ou por compressão
	8421.29	— Outros
		- Aparelhos para filtrar ou depurar gases:
	8421.31	— Filtros de entrada de ar para motores de ignição por faísca (centelha°) ou por compressão
	8421.39	— Outros
		- Partes:
	8421.91	— De centrifugadores, incluídas as dos secadores centrífugos
	8421.99	— Outras
84.22		Máquinas de lavar louça; máquinas e aparelhos para limpar ou secar garrafas ou outros recipientes; máquinas e aparelhos para encher, fechar, capsular ou rotular garrafas, caixas, latas, sacos ou outros recipientes (continentes), máquinas e aparelhos para empacotar ou embalar mercadorias; máquinas e aparelhos para gaseificar bebidas.
		- Máquinas de lavar louça:
	8422.11	— Do tipo doméstico
	8422.19	— Outras
	8422.20	- Máquinas e aparelhos para limpar ou secar garrafas ou outros recipientes
	8422.30	- Máquinas e aparelhos para encher, fechar, capsular ou rotular garrafas, caixas, latas, sacos ou outros recipientes (continentes); aparelhos para gaseificar bebidas
	8422.40	- Máquinas e aparelhos para empacotar ou embalar mercadorias
	8422.90	- Partes
84.23		Aparelhos e instrumentos de pesagem, incluídas as báscolas e balanças para verificar peças fabricadas (usinadas°), excluídas as balanças sensíveis a pesos não superiores a 5 cg; pesos para quaisquer balanças.
	8423.10	- Balanças para pessoas, incluídas as balanças para bebés; balanças de uso doméstico
	8423.20	- Básculas de pesagem contínua em transportadores
	8423.30	- Básculas de pesada constante e balanças e básculas ensacadoras ou doseadoras
		- Outros aparelhos e instrumentos de pesagem:
	8423.81	— De capacidade não superior a 30 kg
	8423.82	— De capacidade superior a 30 kg mas não superior a 5.000 kg
	8423.89	— Outros
	8423.90	- Pesos para quaisquer balanças; partes de aparelhos ou instrumentos de pesagem
84.24		Aparelhos mecânicos (mesmo manuais) para projectar, dispersar ou pulverizar líquidos ou pós; extintores, mesmo carregados; pistolas aerográficas e aparelhos semelhantes; máquinas e aparelhos de jacto de areia, de jacto de vapor e aparelhos de jacto semelhantes.
	8424.10	- Extintores, mesmo carregados
	8424.20	- Pistolas aerográficas e aparelhos semelhantes
	8424.30	- Máquinas e aparelhos de jacto de areia, de jacto de vapor e aparelhos de jacto semelhantes.
		- Outros aparelhos:
	8424.81	— Para agricultura ou horticultura
	8424.89	— Outros
	8424.90	- Partes
84.25		Talhas, cadernais e moitões; guinchos e cabrestantes; macacos.
		- Talhas, cadernais e moitões:
	8425.11	— De motor eléctrico
	8425.19	— Outros
	8425.20	- Guinchos para elevação e descida de gaiolas nos poços de minas; guinchos especialmente concebidos para uso subterrâneo
		- Outros guinchos; cabrestantes:
	8425.31	— De motor eléctrico
	8425.39	— Outros
		- Macacos:
	8425.41	— Elevadores fixos de veículos, para garagens
	8425.42	— Outros macacos, hidráulicos
	8425.49	— Outros
84.26		Cábreas; guindastes ou gruas, incluídos os de cabos; pontes rolantes, pórticos de descarga e de movimentação, pontes-guindastes ou pontes-gruas, carretas-pórticos, carretas-guindastes ou carretas-gruas.
		- Pontes e vigas, rolantes, pórticos, pontes-guindastes ou pontes-gruas e carretas-pórticos:
	8426.11	— Pontes e vigas, rolantes, de suportes fixos
	8426.12	— Pórticos móveis de pneumáticos e carretas-pórticos
	8426.19	— Outros
	8426.20	- Guindastes ou gruas de torre
	8426.30	- Guindastes ou gruas de pórticos
		- Outras máquinas e aparelhos, autopropulsores:
	8426.41	— De pneumáticos
	8426.49	— Outros
		- Outras máquinas e aparelhos:
	8426.91	— Próprios para serem montados em veículos rodoviários
	8426.99	— Outros
84.27		Empilhadores; outros veículos para movimentação de carga e semelhantes, equipados com dispositivo de elevação.
	8427.10	- Autopropulsores, de motor eléctrico
	8427.20	- Outros autopropulsores
	8427.90	- Outros
84.28		Outras máquinas e aparelhos de elevação, de carga, descarga ou de movimentação (por exemplo: elevadores, escadas rolantes, transportadores, teleféricos).
	8428.10	- Elevadores e monta-cargas
	8428.20	- Aparelhos elevadores ou transportadores, pneumáticos
		- Outros aparelhos elevadores ou transportadores, de acção contínua, para mercadorias:
	8428.31	— Especialmente concebidos para uso subterrâneo
	8428.32	— Outros, de balde (caçamba°)
	8428.33	— Outros, de tira ou correia
	8428.39	— Outros
	8428.40	- Escadas e tapetes, rolantes
	8428.50	- Aparelhos para empurrar vagonetas de minas, transportadores para transbordo ou basculamento de vagões, vagonetas, etc. e equipamento semelhante de manipulação de veículos ferroviários
	8428.60	- Teleféricos (incluídos os telecadeiras e os telesquis); mecanismos de tracção para funiculares
	8428.90	- Outras máquinas e aparelhos
84.29		"Bulldozers", "angledozers", niveladoras, raspo-transportadoras ("scrapers"), pás mecânicas, escavadoras, carregadoras e pás carregadoras, compactadores e rolos ou cilindros compressores, autopropulsores.
		- "Bulldozers" e "angledozers":
	8429.11	— De lagartas
	8429.19	— Outros
	8429.20	- Niveladoras
	8429.30	- Raspo-transportadoras ("scrapers")
	8429.40	- Compactadores e rolos ou cilindros compressores
		- Pás mecânicas, escavadoras, carregadoras e pás-carregadoras:
	8429.51	— Carregadoras e pás carregadoras, de carregamento frontal
	8429.52	— Máquinas cuja superestrutura é capaz de efectuar uma rotação de 360°
	8429.59	— Outras
84.30		Outras máquinas e aparelhos de terraplenagem, nivelamento, rampagem, escavação, compactação, extracção ou perfuração da terra, de minerais ou minérios; bate-estacas e arranca-estacas; limpa-neves.
	8430.10	- Bate-estacas e arranca-estacas
	8430.20	- Limpa-neves

- Cortadores de carvão ou de rochas e máquinas para perfuração de túneis e galerias:

8430.31 — Autopropulsores

8430.39 — Outros

- Outras máquinas de sondagem ou perfuração:

8430.41 — Autopropulsoras

8430.49 — Outras

8430.50 - Outras máquinas e aparelhos, autopropulsores

- Outras máquinas e aparelhos, excepto autopropulsores:

8430.61 — Máquinas de comprimir ou compactar

8430.62 — Raspo-transportadoras (scrapers)

8430.69 — Outras

84.31 **Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas às máquinas e aparelhos das posições 84.25 a 84.30.**

8431.10 - Das máquinas e aparelhos da posição 84.25

8431.20 - Das máquinas e aparelhos da posição 84.27

- Das máquinas e aparelhos da posição 84.28:

8431.31 — De elevadores, monta-cargas ou de escadas rolantes

8431.39 — Outras

- Das máquinas e aparelhos das posições 84.26, 84.29 ou 84.30:

8431.41 — Baldes (caçambas*), mesmo de mandíbulas, pás, ganchos e tenazes

8431.42 — Lâminas para "bulldozers" ou "angledozers"

8431.43 — Partes das máquinas de sondagem ou de perfuração das subposições 8430.41 ou 8430.49

8431.49 — Outras

84.32 **Máquinas e aparelhos de uso agrícola, hortícola ou florestal, para preparação ou trabalho do solo ou para cultura; rolos para relvados (gramados*) ou para campos de desporto.**

8432.10 - Arados e charruas

- Grades, escarificadores, cultivadores, extirpadores, enxadas e sachadores:

8432.21 — Grades de discos

8432.29 — Outros

8432.30 - Semeadores, plantadores e transplantadores

8432.40 - Espalhadores de estrume e distribuidores de adubos ou fertilizantes

8432.80 - Outras máquinas e aparelhos

8432.90 - Partes

84.33 **Máquinas e aparelhos para colheita ou debulha de produtos agrícolas, incluídas as enfardadoras de palha ou forragem; cortadores de relva (grama*) e ceifeiras; máquinas para limpar e seleccionar ovos, frutas ou outros produtos agrícolas, excepto as da posição 84.37.**

- Cortadores de relva (grama*):

8433.11 — Motorizados, cujo dispositivo de corte gira num plano horizontal

8433.19 — Outros

8433.20 - Ceifeiras, incluídas as barras de corte para montagem em tractores

8433.30 - Outras máquinas e aparelhos para colher e dispor o feno em molhos

8433.40 - Enfardadeiras de palha ou de forragem, incluídas as enfardadeiras-apanhadeiras

- Outras máquinas e aparelhos para colheita; máquinas e aparelhos para debulha:

8433.51 — Ceifeiras-debulhadoras

8433.52 — Outras máquinas e aparelhos para debulha

8433.53 — Máquinas para colheita de raízes ou tubérculos

8433.59 — Outras

8433.60 - Máquinas para limpar ou seleccionar ovos, frutas ou outros produtos agrícolas

8433.90 - Partes

84.34 **Máquinas de ordenhar e máquinas e aparelhos, para a indústria de lacticínios.**

8434.10 - Máquinas de ordenhar

8434.20 - Máquinas e aparelhos, para a indústria de lacticínios

8434.90 - Partes

84.35 **Prensas, esmagadores e máquinas e aparelhos semelhantes, para fabricação de vinho, sidra, sumos de frutas ou bebidas semelhantes.**

8435.10 - Máquinas e aparelhos

8435.90 - Partes

84.36 **Outras máquinas e aparelhos para agricultura, horticultura, silvicultura, avicultura ou apicultura, incluídos os germinadores equipados com dispositivos mecânicos ou térmicos e as chocadeiras e criadeiras para avicultura.**

8436.10 - Máquinas e aparelhos, para preparação de alimentos e rações para animais

- Máquinas e aparelhos, para avicultura, incluídas as chocadeiras e criadeiras:

8436.21 — Chocadeiras e criadeiras

8436.29 — Outros

8436.80 - Outras máquinas e aparelhos

- Partes:

8436.91 — De máquinas e aparelhos, para avicultura

8436.99 — Outras

84.37 **Máquinas para limpeza, selecção ou peneiração de grãos ou de produtos hortícolas secos; máquinas e aparelhos para a indústria de moagem ou tratamento de cereais ou de produtos hortícolas secos, excepto dos tipos utilizados em fazendas.**

8437.10 - Máquinas para limpeza, selecção ou peneiração de grãos ou de produtos hortícolas secos

8437.80 - Outras máquinas e aparelhos

8437.90 - Partes

84.38 **Máquinas e aparelhos não especificados nem compreendidos em outras posições do presente capítulo, para preparação ou fabricação industrial de alimentos ou de bebidas, excepto as máquinas e aparelhos para extracção ou preparação de óleos ou gorduras, vegetais fixos ou de óleos ou gorduras animais.**

8438.10 - Máquinas e aparelhos, para as indústrias de panificação, pastelaria, bolachas e biscoitos e de massas alimentícias

8438.20 - Máquinas e aparelhos, para as indústrias de confeitaria e de cacau ou de chocolate

8438.30 - Máquinas e aparelhos, para a indústria do açúcar

8438.40 - Máquinas e aparelhos, para a indústria cervejeira

8438.50 - Máquinas e aparelhos, para preparação de carnes

8438.60 - Máquinas e aparelhos, para preparação de frutas ou de produtos hortícolas

8438.80 - Outras máquinas e aparelhos

8438.90 - Partes

84.39 **Máquinas e aparelhos, para fabricação de pasta de matérias fibrosas celulósicas ou para fabricação ou acabamento de papel ou cartão.**

8439.10 - Máquinas e aparelhos, para fabricação de pasta de matérias fibrosas celulósicas

8439.20 - Máquinas e aparelhos, para fabricação de papel ou cartão

8439.30 - Máquinas e aparelhos, para acabamento de papel ou cartão

- Partes:

8439.91 — De máquinas ou aparelhos, para fabricação de pasta de matérias fibrosas celulósicas

8439.99 — Outras

84.40 **Máquinas e aparelhos, para brochura ou encadernação, incluídas as máquinas de coser (costurar) cadernos.**

8440.10 - Máquinas e aparelhos

8440.90 - Partes

84.41 **Outras máquinas e aparelhos, para o trabalho da pasta de papel, do papel ou do cartão, incluídas as cortadeiras de todos os tipos.**

8441.10 - Cortadeiras

8441.20 - Máquinas para fabricação de sacos de quaisquer dimensões ou de envelopes

8441.30 - Máquinas para fabricação de caixas, tubos, tambores ou de recipientes semelhantes, por qualquer processo, excepto moldagem

8441.40 - Máquinas de moldar artigos de pasta de papel, papel ou de cartão

8441.80 - Outras máquinas e aparelhos

8441.90 - Partes

84.42		**Máquinas, aparelhos e material (excepto as máquinas-ferramentas das posições 84.56 a 84.65), para fundir ou compor caracteres tipográficos ou para preparação ou fabricação de clichés, blocos, cilindros ou outros elementos de impressão; caracteres tipográficos, clichés, blocos, cilindros ou outros elementos de impressão; pedras litográficas, blocos, placas e cilindros, preparados para impressão (por exemplo aplainados, granulados ou polidos).**
	8442.10	- Máquinas de compor por processo fotográfico
	8442.20	- Máquinas, aparelhos e material, para compor caracteres tipográficos por outros processos, mesmo com dispositivo de fundir
	8442.30	- Outras máquinas, aparelhos e material
	8442.40	- Partes destas máquinas, aparelhos e material
	8442.50	- Caracteres tipográficos, clichés, blocos, cilindros e outros elementos de impressão; pedras litográficas, blocos, placas e cilindros, preparados para impressão (por exemplo: aplainados, granulados ou polidos)
84.43		**Máquinas e aparelhos, de impressão, e suas máquinas auxiliares.**
		- Máquinas e aparelhos, de impressão por "offset":
	8443.11	— Alimentados por bobinas
	8443.12	— Alimentados por folhas de formato não superior a 22 X 36 cm
	8443.19	— Outros
		- Máquinas e aparelhos, de impressão, tipográficos, excluídas as máquinas e aparelhos, flexográficos:
	8443.21	— Alimentados por bobinas
	8443.29	— Outros
	8443.30	- Máquinas e aparelhos, de impressão, flexográficos
	8443.40	- Máquinas e aparelhos, de impressão, heliográficos
	8443.50	- Outras máquinas e aparelhos, de impressão
	8443.60	- Máquinas auxiliares
	8443.90	- Partes
84.44	8444.00	**Máquinas para extrudar, estirar, texturizar ou cortar matérias têxteis sintéticas ou artificiais.**
84.45		**Máquinas para preparação de matérias têxteis; máquinas para fiação, dobragem ou torção, de matérias têxteis e outras máquinas e aparelhos para fabricação de fios têxteis; máquinas de bobinar (incluídas as bobinadeiras de trama) ou de dobar matérias têxteis e máquinas para preparação de fios têxteis para sua utilização nas máquinas das posições 84.46 ou 84.47.**
		- Máquinas para preparação de matérias têxteis:
	8445.11	— Cardas
	8445.12	— Penteadeiras
	8445.13	— Bancos de fusos (bancas de estirmento*)
	8445.19	— Outras
	8445.20	- Máquinas para fiação de matérias têxteis
	8445.30	- Máquinas para dobragem ou torção, de matérias têxteis
	8445.40	- Máquinas de bobinar (incluídas as bobinadeiras de trama) ou de dobar matérias têxteis
	8445.90	- Outras
84.46		**Teares para tecidos.**
	8446.10	- Para tecidos de largura não superior a 30 cm
		- Para tecidos de largura superior a 30 cm, de lançadeiras:
	8446.21	— A motor
	8446.29	— Outros
	8446.30	- Para tecidos de largura superior a 30 cm, sem laçadeiras
84.47		- Teares para fabricar malhas, máquinas de costura por entrelaçamento (couture-tricotage), máquinas para fabricar guipuras, tules, rendas, bordados, passamanarias, galões ou redes, e máquinas para inserir tufos.
		- Teares circulares para malhas:
	8447.11	— Com cilindro de diâmetro não superior a 165 mm
	8447.12	— Com cilindro de diâmetro superior a 165 mm
	8447.20	- Teares rectilíneos para malhas; máquinas de costura por entrelaçamento (couture-tricotage)
	8447.90	- Outros
84.48		**Máquinas e aparelhos, auxiliares, para as máquinas das posições 84.44, 84.45, 84.46 ou 84.47 ((por exemplo: maquinetas (ratieras *), mecanismos "Jacquard", quebra-urdiduras e quebra-tramas, mecanismos troca-lançadeiras)); partes e acessórios reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinados às máquinas da presente posição ou das posições 84.44, 84.45, 84.46 ou 84.47 (por exemplo: fusos, aletas, guarnições de cardas, pentes, barras, fieiras, lançadeiras, liços e quadros de liços, agulhas, platinas, ganchos).**
		- Máquinas e aparelhos, auxiliares, para as máquinas das posições 84.44, 84.45, 84.46 ou 84.47:
	8448.11	— Maquinetas (ratieras*) e mecanismos "Jacquard"; redutores, perfuradores e copiadores de cartões; máquinas para unir cartões após perfuração
	8448.19	— Outros
	8448.20	- Partes e acessórios das máquinas da posição 84.44 ou das suas máquinas e aparelhos, auxiliares
		- Partes e acessórios das máquinas da posição 84.45 ou das suas máquinas e aparelhos, auxiliares:
	8448.31	— Guarnições de cardas
	8448.32	— De máquinas para preparação de matérias têxteis, excepto guarnições de cardas
	8448.33	— Fusos e suas aletas, anéis e cursores
	8448.39	— Outros
		- Partes e acessórios, de teares ou das suas máquinas e aparelhos, auxiliares:
	8448.41	— Lançadeiras
	8448.42	— Pentes, liços e quadros de liços
	8448.49	— Outros
		- Partes a acessórios, dos teares, máquinas ou aparelhos, da posição 84.47 ou das suas máquinas e aparelhos, auxiliares:
	8448.51	— Platinas, agulhas e outros artigos, utilizados na formação das malhas
	8448.59	— Outros
84.49	8449.00	**Máquinas e aparelhos, para fabricação ou acabamento de feltro ou de falsos tecidos, em peça ou em formas determinadas, incluídas as máquinas e aparelhos, para a fabricação de chapéus de feltro; formas para chapéus e para artefactos de uso semelhante.**
84.50		**Máquinas de lavar roupa, mesmo com dispositivo de secagem.**
		- Máquinas de capacidade não superior a 10 Kg, em peso de roupa seca
	8450.11	— Máquinas inteiramente automáticas
	8450.12	— Outras máquinas, com secador centrífugo incorporado
	8450.19	— Outras
	8450.20	- Máquinas de capacidade superior a 10 Kg, em peso de roupa seca
	8450.90	- Partes
84.51		**Máquinas e aparelhos (excepto as máquinas da posição 84.50), para lavar, limpar, espremer, secar, passar, prensar (incluídas as prensas fixadoras), branquear, tingir, engomar (passar), para apresto e acabamento, revestir ou impregnar fios, tecidos ou obras de matérias têxteis e máquinas para revestir tecidos-base ou outros suportes utilizados na fabricação de revestimentos para pavimentos , tais como o linóleo; máquinas para enrolar, desenrolar, dobrar, cortar ou dentear tecidos.**
	8451.10	- Máquinas para lavar a seco
		- Máquinas de secar:
	8451.21	— De capacidade não superior a 10 Kg, em peso de roupa seca
	8451.29	— Outras
	8451.30	- Máquinas e prensas, para engomar (passar), incluídas as prensas fixadoras
	8451.40	- Máquinas para lavar, branquear ou tingir
	8451.50	- Máquinas para enrolar, desenrolar, dobrar, cortar ou dentear tecidos
	8451.80	- Outras máquinas e aparelhos
	8451.90	- Partes
84.52		**Máquinas de costura, excepto as de coser (costurar) cadernos da posição 84.40; móveis, bases e tampas, próprios para máquinas de costura; agulhas para máquinas de costura.**
	8452.10	- Máquinas de costura de uso doméstico
		- Outras máquinas de costura:
	8452.21	— Unidades automáticas
	8452.29	— Outras
	8452.30	- Agulhas para máquinas de costura
	8452.40	- Móveis, bases e tampas, para máquinas de costura, e suas partes
	8452.90	- Outras partes de máquinas de costura

84.53		**Máquinas e aparelhos, para preparar, curtir ou trabalhar couros ou peles, ou para fabricar ou consertar calçado e outras obras de couro ou de pele, excepto máquinas de costura.**
	8453.10	- Máquinas e aparelhos, para preparar, curtir ou trabalhar couros ou peles
	8453.20	- Máquinas e aparelhos, para fabricar ou consertar calçado
	8453.80	- Outras máquinas e aparelhos
	8453.90	- Partes
84.54		**Conversores, cadinhos ou colheres de fundição, lingoteiras e máquinas de vazar (moldar), para metalurgia, aciaria ou fundição.**
	8454.10	- Conversores
	8454.20	- Lingoteiras e cadinhos ou colheres de fundição
	8454.30	- Máquinas de vazar (moldar)
	8454.90	- Partes
84.55		**Laminadores de metais e seus cilindros.**
	8455.10	- Laminadores de tubos
		- Outros laminadores:
	8455.21	— Laminadores a quente e laminadores combinados a quente e a frio
	8455.22	— Laminadores a frio
	8455.30	- Cilindros de laminadores
	8455.90	- Outras partes
84.56		**Máquinas-ferramentas para trabalhar quaisquer materiais por desbaste, operando por laser ou por outros feixes de luz ou de fotões, por ultra-sons, electro-erosão, processos electroquímicos, por feixes de electrões, feixes iónicos ou por jacto de plasma.**
	8456.10	- Operando por "laser" ou por outros feixes de luz ou de fotões
	8456.20	- Operando por ultra-sons
	8456.30	- Operando por electro-erosão
	8456.90	- Outras
84.57		**Centros de maquinagem (usinagem*), máquinas de sistema monostático (single station) e máquinas de estações múltiplas, para trabalhar metais.**
	8457.10	- Centros de maquinagem (usinagem*)
	8457.20	- Máquinas de sistema monostático ("single station")
	8457.30	- Máquinas de estações múltiplas
84.58		**Tornos para metais:**
		- Tornos horizontais:
	8458.11	— De comando numérico
	8458.19	— Outros
		- Outros tornos:
	8458.91	— De comando numérico
	8458.99	— Outros
84.59		**Máquinas-ferramentas (incluídas as unidades com cabeça deslizante) para perfurar, brocar, fresar ou roscar metais, por eliminação de matéria, excepto os tornos da posição 84.58.**
	8459.10	- Unidades com cabeça deslizante
		- Outras máquinas para perfurar:
	8459.21	— De comando numérico
	8459.29	— Outras
		- Outras brocadoras-fresadoras:
	8459.31	— De comando numérico
	8459.39	— Outras
	8459.40	- Outras máquinas para brocar
		- Máquinas para fresar de consola:
	8459.51	— De comando numérico
	8459.59	— Outras
		- Outras máquinas para fresar:
	8459.61	— De comando numérico
	8459.69	— Outras
	8459.70	- Outras máquinas para roscar
84.60		**Máquinas-ferramentas para rebarbar, afiar, amolar, rectificar, rodar (alisar por fricção), polir ou realizar outras operações de acabamento em metais, carbonetos metálicos sinterizados ou cermets ("cermets") por meio de pedras de mó, de abrasivos ou de produtos polidores, excepto as máquinas de cortar ou acabar engrenagens, da posição 84.61.**
		- Máquinas para rectificar as superfícies planas cujo posicionamento sobre qualquer dos eixos pode ser estabelecido com precisão de pelo menos 0,01 mm:
	8460.11	— De comando numérico
	8460.19	— Outras
		- Outras máquinas para rectificar, cujo posicionamento sobre qualquer dos eixos pode ser estabelecido com precisão de pelo menos 0,01 mm:
	8460.21	— De comando numérico
	8460.29	— Outras
		- Máquinas para afiar:
	8460.31	— De comando numérico
	8460.39	— Outras
	8460.40	- Máquinas para brunir ou para rodar (alisar por fricção)
	8460.90	- Outras
84.61		**Máquinas-ferramentas para aplainar, plainas-limadoras, máquinas-ferramentas para escatelar, brochar, cortar ou acabar engrenagens, serrar, seccionar e outras máquinas ferramentas que operem por eliminação de metal, de carbonetos metálicos sinterizados ou de cermets ("cermets"), não especificadas nem compreendidas em outra posição.**
	8461.10	- Máquinas para aplainar
	8461.20	- Plainas-limadoras e máquinas para escatelar
	8461.30	- Máquinas para brochar
	8461.40	- Máquinas para cortar ou acabar engrenagens
	8461.50	- Máquinas para serrar ou seccionar
	8461.90	- Outras
84.62		**Máquinas-ferramentas (incluídas as prensas) para forjar ou estampar, martelos, martelos-pilões e martinetes, para trabalhar metais; máquinas ferramentas (incluídas as prensas) para enrolar, arquear, dobrar, endireitar, cisalhar, puncionar ou chanfrar; prensas para trabalhar metais ou carbonetos metálicos, não especificadas acima.**
	8462.10	- Máquinas (incluídas as prensas) para forjar ou estampar, martelos, martelos-pilões e martinetes
		- Máquinas (incluídas as prensas) para enrolar, arquear, dobrar ou endireitar:
	8462.21	— De comando numérico
	8462.29	— Outras
		- Máquinas (incluídas as prensas) para cisalhar, excepto as máquinas combinadas de puncionar e cisalhar:
	8462.31	— De comando numérico
	8462.39	— Outras
		- Máquinas (incluídas as prensas) para puncionar ou para chanfrar, incluídas as máquinas, combinadas de puncionar e cisalhar:
	8462.41	— De comando numérico
	8462.49	— Outras
		- Outras:
	8462.91	— Prensas hidráulicas
	8462.99	— Outras
84.63		**Outras máquinas-ferramentas para trabalhar metais, carbonetos metálicos sinterizados ou cermets ("cermets") operando sem eliminação de material.**
	8463.10	- Bancas para estirar barras, tubos, perfis, fios ou semelhantes
	8463.20	- Máquinas para fazer roscas internas ou externas por rolagem ou laminagem
	8463.30	- Máquinas para trabalhar arames e fios de metal
	8463.90	- Outras
84.64		**Máquinas-ferramentas para trabalhar pedra, produtos cerâmicos, betão (concreto), fibrocimento ou matérias minerais semelhantes, ou para o trabalho a frio do vidro.**
	8464.10	- Máquinas para serrar
	8464.20	- Máquinas para esmerilar ou polir
	8464.90	- Outras

84.65		Máquinas-ferramentas (incluídas as máquinas para pregar, grampear, colar ou reunir por qualquer outro modo) para trabalhar madeiras, cortiça, osso, borracha endurecida, plásticos duros ou matérias duras semelhantes.
	8465.10	- Máquinas-ferramentas capazes de efectuar diferentes tipos de operações sem troca de ferramentas
		- Outras:
	8465.91	— Máquinas de serrar
	8465.92	— Máquinas para desbastar ou aplainar; máquinas para fresar ou moldurar
	8465.93	— Máquinas para esmerilar, lixar ou polir
	8465.94	— Máquinas para arquear ou para reunir
	8465.95	— Máquinas para furar ou para escatelar
	8465.96	— Máquinas para fender, seccionar ou desenrolar
	8465.99	— Outras
84.66		Partes e acessórios reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinados às máquinas das posições 84.56 a 84.65, incluídos os porta-peças e porta-ferramentas, as fieiras de abertura automática, os dispositivos divisores e outros dispositivos especiais, para máquinas-ferramentas; porta-ferramentas para ferramentas manuais de todos os tipos.
	8466.10	- Porta-ferramentas e fieiras de abertura automática
	8466.20	- Porta-peças
	8466.30	- Dispositivos divisores e outros dispositivos especiais, para máquinas-ferramentas
		- Outros:
	8466.91	— Para máquinas da posição 84.64
	8466.92	— Para máquinas da posição 84.65
	8466.93	— Para máquinas das posições 84.56 a 84.61
	8466.94	— Para máquinas das posições 84.62 ou 84.63
84.67		Ferramentas pneumáticas ou com motor, não eléctrico, incorporado, de uso manual.
		- Pneumáticas:
	8467.11	— Rotativas (mesmo com sistema de percussão)
	8467.19	— Outras
		- Outras ferramentas:
	8467.81	— Serras de corrente
	8467.89	— Outras
		- Partes:
	8467.91	— De serras de corrente
	8467.92	— De ferramentas pneumáticas
	8467.99	— Outras
84.68		Máquinas e aparelhos, para soldar, mesmo de corte, excepto os da posição 85.15; máquinas e aparelhos, a gás, para têmpera superficial.
	8468.10	- Maçaricos de uso manual
	8468.20	- Outras máquinas e aparelhos a gás
	8468.80	- Outras máquinas e aparelhos
	8468.90	- Partes
84.69		Máquinas de escrever e máquinas de tratamento de textos.
	8469.10	- Máquinas de escrever automáticas e máquinas de tratamento de textos
		- Outras máquinas de escrever, eléctricas
	8469.21	— De peso não superior a 12 Kg, excluído o estojo
	8469.29	— Outras
		- Outras máquinas de escrever, não eléctricas:
	8469.31	— De peso não superior a 12 Kg, excluído o estojo
	8469.39	— Outras
84.70		Máquinas de calcular; máquinas de contabilidade, caixas registadoras, máquinas de franquear, de emitir bilhetes e máquinas semelhantes, com dispositivo de cálculo incorporado.
	8470.10	- Calculadoras electrónicas capazes de funcionar sem fonte externa de energia
		- Outras máquinas de calcular, electrónicas:
	8470.21	— Com dispositivo impressor incorporado
	8470.29	— Outras
	8470.30	- Outras máquinas de calcular
	8470.40	- Máquinas de contabilidade
	8470.50	- Caixas registadoras
	8470.90	- Outras
84.71		Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registar dados em suporte sob a forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas em outras posições.
	8471.10	- Máquinas automáticas para processamento de dados, analógicas ou híbridas
	8471.20	- Máquinas automáticas digitais para processamento de dados, contendo, no mesmo corpo, pelo menos uma unidade central de processamento e, mesmo combinadas, uma unidade de entrada e uma unidade de saída.
		- Outras:
	8471.91	— Unidades digitais de processamento, mesmo apresentadas com o restante de um sistema e podendo conter, no mesmo corpo, um ou dois dos tipos de unidades seguintes: de memória, de entrada e de saída
	8471.92	— Unidades de entrada ou de saída, mesmo apresentadas com o restante de um sistema e podendo conter, no mesmo corpo, unidades de memória
	8471.93	— Unidades de memória, mesmo apresentadas com o restante de um sistema
	8471.99	— Outras
84.72		Outras máquinas e aparelhos de escritório (por exemplo: duplicadores hectográficos ou a stencil, máquinas para imprimir endereços, distribuidores automáticos de papel-moeda, máquinas para seleccionar, contar ou empacotar moedas, afiadores (apontadores) mecânicos de lápis, perfuradores ou grampeadores).
	8472.10	- Duplicadores
	8472.20	- Máquinas para imprimir endereços ou para estampar placas de endereços
	8472.30	- Máquinas para seleccionar, dobrar, envelopar ou cintar correspondência, máquinas para abrir, fechar ou lacrar correspondência e máquinas para colar ou obliterar selos
	8472.90	- Outros
84.73		Partes e acessórios (excepto estojos, capas e semelhantes), reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinados às máquinas e aparelhos das posições 84.69 a 84.72.
	8473.10	- Partes e acessórios, das máquinas da posição 84.69
		- Partes e acessórios, das máquinas da posição 84.70:
	8473.21	— Das calculadoras electrónicas das subposições 8470.10, 8470.21 ou 8470.29
	8473.29	— Outros
	8473.30	- Partes e acessórios, das máquinas da posição 84.71
	8473.40	- Partes e acessórios, das máquinas da posição 84.72
84.74		Máquinas e aparelhos, para seleccionar, peneirar, separar, lavar, esmagar, moer, misturar ou amassar terras, pedras, minérios ou outras substâncias minerais sólidas (incluídos os pós e pastas); máquinas para aglomerar ou moldar combustíveis minerais sólidos, pastas cerâmicas, cimento, gesso ou outras matérias minerais em pó ou em pasta; máquinas para fazer moldes de areia, para fundição.
	8474.10	- Máquinas e aparelhos, para seleccionar, peneirar, separar ou lavar
	8474.20	- Máquinas e aparelhos, para esmagar, moer ou pulverizar
		- Máquinas e aparelhos, para misturar ou amassar:
	8474.31	— Betoneiras e aparelhos para amassar cimento
	8474.32	— Máquinas para misturar matérias minerais com betume
	8474.39	— Outros
	8474.80	- Outras máquinas e aparelhos
	8474.90	- Partes
84.75		Máquinas para montagem de lâmpadas, tubos ou válvulas, eléctricos ou electrónicos, ou de lâmpadas de luz-relâmpago ("flash"), que tenham invólucro de vidro; máquinas para fabricação ou trabalho a quente do vidro ou das suas obras.
	8475.10	- Máquinas para montagem de lâmpadas, tubos ou válvulas, eléctricos ou electrónicos, ou de lâmpadas de luz-relâmpago ("flash"), que tenham invólucro de vidro
	8475.20	- Máquinas para fabricação ou trabalho a quente do vidro ou das suas obras
	8475.90	- Partes
84.76		Máquinas automáticas de venda de produtos (por exemplo: selos, cigarros, alimentos ou bebidas), incluídas as máquinas de trocar dinheiro.
		- Máquinas:
	8476.11	— Com dispositivo de refrigeração ou aquecimento incorporado
	8476.19	— Outras
	8476.90	- Partes

84.77 **Máquinas e aparelhos, para trabalhar borracha ou plástico ou para fabricação de produtos dessas matérias, não especificados nem compreendidos em outras posições deste Capítulo.**

8477.10 - Máquinas de moldar por injecção

8477.20 - Extrusoras

8477.30 - Máquinas de moldar por sopro

8477.40 - Máquinas de moldar a vácuo e outras máquinas de termoformar

- Outras máquinas e aparelhos, para moldar ou dar forma:

8477.51 — Para moldar ou recauchutar pneumáticos ou para moldar ou dar forma a câmaras de ar

8477.59 — Outros

8477.80 - Outras máquinas e aparelhos

8477.90 - Partes

84.78 **Máquinas e aparelhos, para preparar ou transformar tabaco (fumo*), não especificados nem compreendidos em outras posições deste Capítulo.**

8478.10 - Máquinas e aparelhos

8478.90 - Partes

84.79 **Máquinas e aparelhos, mecânicos, com função própria, não especificados nem compreendidos noutras posições deste Capítulo.**

8479.10 - Máquinas e aparelhos, para obras públicas, construção civil ou trabalhos semelhantes

8479.20 - Máquinas e aparelhos, para extracção ou preparação de óleos ou gorduras vegetais fixos ou de óleos ou gorduras animais

8479.30 - Prensas para fabricação de painéis de partículas, de fibras de madeira ou de outras matérias lenhosas, e outras máquinas e aparelhos, para tratamento de madeira ou de cortiça

8479.40 - Máquinas para fabricação de cordas ou cabos

- Outras máquinas e aparelhos:

8479.81 — Para tratamento de metais, incluídas as bobinadoras para enrolamentos eléctricos

8479.82 — Para misturar, amassar, esmagar, moer, separar, peneirar, homogeneizar, emulsionar ou agitar

8479.89 — Outros

8479.90 — Partes

84.80 **Caixas de fundição; placas de fundo para moldes; modelos para moldes; moldes para metais (excepto lingoteiras), carbonetos metálicos, vidro, matérias minerais, borracha ou plástico.**

8480.10 - Caixas de fundição

8480.20 - Placas de fundo para moldes

8480.30 - Modelos para moldes

- Moldes para metais ou carbonetos metálicos:

8480.41 — Para moldagem por injecção ou por compressão

8480.49 — Outros

8480.50 - Moldes para vidro

8480.60 - Moldes para matérias minerais

- Moldes para borracha ou plástico:

8480.71 — Para moldagem por injecção ou por compressão

8480.79 — Outros

84.81 **Torneiras, válvulas (incluídas as redutoras de pressão e as termostáticas) e dispositivos semelhantes, para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes.**

8481.10 - Válvulas redutoras de pressão

8481.20 - Válvulas para transmissões óleo-hidráulicas ou pneumáticas

8481.30 - Válvulas de retenção

8481.40 - Válvulas de segurança ou de alívio

8481.80 - Outros dispositivos

8481.90 - Partes

84.82 **Rolamentos de esferas, de roletes ou de agulhas.**

8482.10 - Rolamentos de esferas

8482.20 - Rolamentos de roletes cónicos, incluídos os conjuntos constituídos por cones e roletes cónicos

8482.30 - Rolamentos de roletes em forma de tonel

8482.40 - Rolamentos de agulhas

8482.50 - Rolamentos de roletes cilíndricos

8482.80 - Outros, incluídos os rolamentos combinados

- Partes:

8482.91 - Esferas, roletes e agulhas

8482.99 - Outras

84.83 **Veios (árvores) de transmissão (incluídas as árvores de cames (excêntricos) e cambotas (virabrequins)) e manivelas; chumaceiras (mancais) e bronzes; engrenagens e rodas de fricção; eixos de esferas; redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluídos os conversores binários (de torque*); volantes e polias, incluídas as polias para cadernais; embraiagens e dispositivos de acoplamento, incluídas as juntas de articulação.**

8483.10 - Veios (árvores) de transmissão (incluídas as árvores de cames (excêntricos) e cambotas (virabrequins)) e manivelas

8483.20 - Chumaceiras (mancais) com rolamentos incorporados

8483.30 - Chumaceiras (mancais) sem rolamentos; bronzes

8483.40 - Engrenagens e rodas de fricção, excepto rodas dentadas simples e outros órgãos elementares de transmissão; eixos de esferas; caixas de transmissão, redutores, multiplicadores e variadores de velocidade, incluídos os conversores binários (de torque*)

8483.50 - Volantes e polias, incluídas as polias para cadernais

8483.60 - Embraiagens e dispositivos de acoplamento, incluídas as juntas de articulação

8483.90 - Partes

84.84 **Juntas metaloplásticas; jogos ou sortidos de juntas de composições diferentes apresentados em bolsas, envelopes ou embalagens semelhantes.**

8484.10 - Juntas metaloplásticas

8484.90 - Outros

84.85 **Partes de máquinas ou de aparelhos, não especificadas nem compreendidas em outras posições do presente Capítulo, não contendo conexões eléctricas, partes isoladas electricamente, bobinas, contactos nem quaisquer outros elementos com características eléctricas.**

8485.10 - Hélices para embarcações e suas pás

8485.90 - Outras

CAPÍTULO 85

MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAL, ELÉCTRICO, E SUAS PARTES; APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE SOM, APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE IMAGENS E DE SOM EM TELEVISÃO E SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Notas:

1. Este Capítulo não compreende:

   a) os cobertores, travesseiros, almofadas e artigos semelhantes, aquecidos electricamente; o vestuário, calçado, protectores de orelhas e outros artigos de uso pessoal aquecidos electricamente;

   b) as obras de vidro da posição 70.11;

   c) os móveis aquecidos electricamente, do Capítulo 94.

2. Os artefactos susceptíveis de serem classificados simultaneamente nas posições 85.01 a 85.04 e nas posições 85.11, 85.12, 85.40, 85.41 ou 85.42, classificam-se nas cinco últimas posições.

   Todavia, os rectificadores de vapor de mercúrio de cuba metálica, classificam-se na posição 85.04.

3. A posição 85.09 compreende, desde que se trate de aparelhos electromecânicos dos tipos empregados normalmente em uso doméstico:

   a) os aspiradores de pó, enceradoras de pavimentos (pisos), trituradores (moedores) e misturadores de alimentos, espremedores de frutas ou de produtos hortícolas, de qualquer peso;

   b) os outros aparelhos com peso máximo de 20 Kg, excluídos os ventiladores e exaustores (coifas aspirantes*) para extracção ou reciclagem, com ventilador incorporado, mesmo filtrantes (posição 84.14), os secadores centrífugos de roupa (posição 84.21), as máquinas de lavar louça (posição 84.22), as máquinas de lavar roupa (posição 84.50), as máquinas de engomar (passar) (posição 84.20 ou 84.51, conforme se trate ou não de calandras), as máquinas de costura (posição 84.52), as tesouras eléctricas (posição 85.08) e os aparelhos electrotérmicos (posição 85.16).

4. Consideram-se circuitos impressos, na acepção da posição 85.34, os circuitos obtidos dispondo-se sobre um suporte isolante, por qualquer processo de impressão (incrustação, depósito electrolítico, gravação por ácidos, principalmente) ou pela tecnologia dos circuitos denominados "de camada", elementos condutores, contactos ou outros componentes impressos (por exemplo: indutâncias, resistências, condensadores) sós ou combinados entre si segundo um esquema pré-estabelecido, com exclusão de qualquer elemento que possa produzir, rectificar, modular ou amplificar um sinal eléctrico (elementos semicondutores, por exemplo).

   A expressão circuitos impressos não compreende os circuitos combinados com elementos diferentes dos obtidos no decurso do processo de impressão. Todavia, os circuitos impressos podem estar providos de elementos de conexão não impressos.

Os circuitos de camada (fina ou espessa) que possuam elementos activos e passivos obtidos no decurso do mesmo processo tecnológico, classificam-se na posiçao 85.42.

5. Na acepção das posições 85.41 e 85.42, consideram-se:

A) **Díodos, transístores e dispositivos semicondutores semelhantes**, os dispositivos dessa natureza cujo funcionamento se baseie na variação da resistividade sob a influência de um campo eléctrico;

B) **Circuitos integrados e microconjuntos electrónicos:**

a) os circuitos integrados monolíticos em que os elementos do circuito (díodos, transístores, resistências, condensadores, interconexões, etc.) são criados essencialmente na massa e à superfície de um material semicondutor (silício impurificado (dopé) por exemplo), formando um todo indissociável;

b) os circuitos integrados híbridos que reunam, de maneira praticamente indissociável, sobre um mesmo substrato isolante (vidro, cerâmica, etc.), elementos passivos (resistências, condensadores, interconexões, etc.), obtidos pela tecnologia dos circuitos de camada (fina ou expessa) e elementos activos (díodos, transístores, circuitos integrados monolíticos, etc.) obtidos pela tecnologia dos semicondutores. Estes circuitos podem incluir também componentes discretos;

c) os microconjuntos, dos tipos blocos moldados, micromódulos ou semelhantes, formados por componentes discretos, activos ou activos e passivos, reunidos e conectados entre si.

Para os artefactos definidos na presente Nota, as posições 85.41 e 85.42 têm prioridade sobre qualquer outra posição da Nomenclatura susceptível de os incluir, em particular, em razão da sua função.

6. Os discos, fitas e outros suportes das posições 85.23 e 85.24 continuam classificados nestas posições, mesmo quando se apresentem com os aparelhos a que se destinam.

Nº da Posição	Código do S.H.	
85.01		**Motores e geradores, eléctricos, excepto os grupos electrogéneos.**
	8501.10	- Motores de potência não superior a 37,5 W
	8501.20	- Motores universais de potência superior a 37,5 W
		- Outros motores de corrente contínua; geradores de corrente contínua:
	8501.31	— De potência não superior a 750 W
	8501.32	— De potência superior a 750 W mas não superior a 75 kW
	8501.33	— De potência superior a 75 kW mas não superior a 375 kW
	8501.34	— De potência superior a 375 kW
	8501.40	- Outros motores de corrente alternada, monofásicos
		- Outros motores de corrente alternada, polifásicos
	8501.51	— De potência não superior a 750 W
	8501.52	— De potência superior a 750 W mas não superior a 75 kW
	8501.53	— De potência superior a 75 kW
		- Geradores de corrente alternada (alternadores):
	8501.61	— De potência não superior a 75 kVA
	8501.62	— De potência superior a 75 kVA mas não superior a 375 kVA
	8501.63	— De potência superior a 375 kVA mas não superior a 750 kVA
	8501.64	— De potência superior a 750 kVA
85.02		**Grupos electrogéneos e conversores rotativos, eléctricos.**
		- Grupos electrogéneos de motor de pistão de ignição por compreensão (motores diesel ou semi-diesel):
	8502.11	— De potência superior a 75 kVA
	8502.12	— De potência superior a 75 kVA mas não superios a 375 kVA
	8502.13	— De potência superior a kVA
	8502.20	- Grupos electrogéneos de motor de pistão de ignição por faísca (centelha*) (motor de explosão)
	8502.30	- Outros grupos electrogéneos
	8502.40	- Conversores rotativos eléctricos
85.03	8503.00	**Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas às máquinas das posições 85.01 e 85.02.**
85.04		**Transformadores eléctricos estáticos (rectificadores, por exemplo), bbobinas de reactância e de auto-indução.**
	8504.10	- Balastros (reatores*) para lâmpadas ou tubos de descarga
		- Transformadores de dieléctrico líquido:
	8504.21	— De potência não superior a 650 kVA
	8504.22	— De potência superior a 650 kVA mas não superior a 10.000 kVA
	8504.23	— De potência superior a 10.000 kVA
		- Outros transformadores:
	8504.31	— De potência não superior a 1 kVA
	8504.32	— De potência superior a 1 kVA mas não superior a 16 kVA
	8504.33	— De potência superior a 16 kVA mas não superior a 500 kVA
	8504.34	— De potência superior a 500 kVA
	8504.40	- Conversores estáticos
	8504.50	- Outras bobinas de reactância e de auto-indução
	8504.90	- Partes
85.05		**Electroímanes; ímanes permanentes e artefactos destinados a tornarem-se ímanes permanentes após magnetização; placas, mandris e dispositivos semelhantes, magnéticos ou electromagnéticos, de fixação; acoplamentos, embraiagens, variadores de velocidade e freios, electromagnéticos; cabeças de elevação electromagnéticas.**
		- Ímanes permanentes e artefactos destinados a tornarem-se ímanes permanentes após magnetização:
	8505.11	— De metal
	8505.19	— Outros
	8505.20	- Acoplamentos, embraiagens, variadores de velocidade e freios, electromagnéticos
	8505.30	- Cabeças de elevação electromagnéticas
	8505.90	- Outros, incluídas as partes
85.06		**Pilhas e baterias de pilhas, eléctricas.**
		- Com volume exterior não superior a 300 cm^3:
	8506.11	— De bióxido de manganés
	8506.12	— De óxido de mercúrio
	8506.13	— De óxido de prata
	5806.19	— Outras
	8506.20	- Com volume exterior superior a 300 cm^3
	8506.90	- Partes
85.07		**Acumuladores eléctricos e seus separadores, mesmo de forma quadrada ou rectangular.**
	8507.10	- De chumbo, do tipo utilizado para arranque (partida*) dos motores de pistão
	8507.20	- Outros acumuladores de chumbo
	8507.30	- De níquel-cádmio
	8507.40	- De níquel-ferro
	8507.89	- Outros acumuladores
	8507.90	- Partes
85.08		**Ferramentas electromecânicas com motor eléctrico incorporado, de uso manual.**
	8508.10	- Furadoras de todos os tipos, incluídas as perfuradoras (perfuratrizes*) rotativas
	8508.20	- Serras cortadeiras
	8508.80	- Outras ferramentas
	8508.90	- Partes
85.09		**Aparelhos electromecânicos com motor eléctrico incorporado, de uso doméstico.**
	8509.10	- Aspiradores de pó
	8509.20	- Enceradoras de pavimentos (pisos)
	8509.30	- Trituradores (moedores) de restos de cozinha
	8509.40	- Trituradores e misturadores de alimentos; espremedores de frutas ou de produtos hortícolas
	8509.80	- Outros aparelhos
	8509.90	- Partes
85.10		**Aparelhos ou máquinas, de barbear, e máquinas de cortar o cabelo ou de tosquiar, com motor eléctrico incorporado.**
	8510.10	- Aparelhos ou máquinas, de barbear
	8510.20	- Máquinas de cortar o cabelo ou de tosquiar
	8510.90	- Partes
85.11		**Aparelhos e dispositivos eléctricos de ignição ou de arranque para motores de ignição por faísca (centelha*) ou por compressão (por exemplo, magnetos, dínamos-magnetos, bibinas de ignição, velas de ignição ou de aquecimento, motores de arranque); geradores (dínamos e alternadores, por exemplo) e conjuntores-disjuntores utilizados com estes motores.**
	8511.10	- Velas de ignição
	8511.20	- Magnetos; dínamos-magnetos; volantes magnéticos

	8511.30	- Distribuidores; bobinas de ignição
	8511.40	- Motores de arranque, mesmo funcionando como geradores
	8511.50	- Outros geradores
	8511.80	- Outros aparelhos e dispositivos
	8511.90	- Partes
85.12		Aparelhos eléctricos de iluminação ou de sinalização (excepto os da posição 85.39), limpadores de pára-brisas, degeladores e desembaciadores, eléctricos, dos tipos utilizados em ciclos e automóveis.
	8512.10	- Aparelhos de iluminação ou de sinalização dos tipos utilizados em bicicletas
	8512.20	- Outros aparelhos de iluminação ou de sinalização visual
	8512.30	- Aparelhos de sinalização acústica
	8512.40	- Limpadores de pára-brisas, degeladores e desembaciadores
	8512.90	- Partes
85.13		Lanternas eléctricas portáteis destinadas a funcionar por meio da sua própria fonte de energia (por exemplo: de pilhas, de acumuladores, de magnetos), excluídos os aparelhos de iluminação da posição 85.12.
	8513.10	- Lanternas
	8513.90	- Partes
85.14		Fornos eléctricos industriais ou de laboratório, incluídos os que funcionem por indução ou por perdas dieléctricas; os aparelhos industriais ou de laboratório, para tratamento térmico de matérias por indução ou por perdas dieléctricas.
	8514.10	- Fornos de resistância (de aquecimento indirecto)
	8514.20	- Fornos funcionando por indução ou por perdas dieléctricas
	8514.30	- Outros fornos
	8514.40	- Outros aparelhos para tratamento térmico de matérias por indução ou por perdas dieléctricas
	8514.90	- Partes
85.15		Máquinas e aparelhos para soldar (mesmo de corte) eléctricos (incluídos os a gás aquecido electricamente), a "laser" ou outros feixes de luz ou de fotões, a ultra-som, a feixe de electrões, a impulsos magnéticos ou a jacto de plasma; máquinas e aparelhos eléctricos para projecção a quente de metais ou de carbonetos metálicos sinterizados.
		- Máquinas e aparelhos para soldadura forte ou fraca:
	8515.11	— Ferros e pistolas
	9515.19	— Outros
		- Máquinas e aparelhos para soldar metais por resistância:
	8515.21	— Inteira ou parcialmente automáticos
	8515.29	— Outros
		- Máquinas e aparelhos para soldar metais por arco ou jacto de plasma:
	8515.31	— Inteira ou parcialmente automáticos
	8515.39	— Outros
	8515.80	- Outras máquinas e aparelhos
	8515.90	- Partes
85.16		Aquecedores eléctricos de água, incluídos os de imersão; aparelhos eléctricos para aquecimento de ambientes, do solo ou para usos semelhantes; aparelhos electrotérmicos para arranjos do cabelo (por exemplo: secadores de cabelo, frisadores, aquecedores de ferros de frisar) ou para secar as mãos; ferros eléctricos de engomar (de passar); outros aparelhos electrotérmicos para usos domésticos; resistências de aquecimento, excepto as da posição 85.45.
	8516.10	- Aquecedores eléctricos de água, incluídos os de imersão
		- Aparelhos eléctricos para aquecimento de ambientes, do solo ou para usos semelhantes:
	8516.21	— Radiadores de acumulação
	8516.29	— Outros
		- Aparelhos electrotérmicos para arranjos do cabelo ou para secar as mãos
	8516.31	— Secadores de cabelo
	8516.32	— Outros aparelhos para arranjos do cabelo
	8516.33	— Aparelhos para secar as mãos
	8516.40	- Ferros eléctricos de engomar (de passar)
	8516.50	- Fornos de micro-ondas
	8516.60	- Outros fornos; fogões de cozinha, fogareiros (incluídas as chapas de cocção), grelhas e assadeiras
		- Outros aparelhos electrotérmicos:
	8516.71	— Aparelhos para preparação de café ou de chá
	8516.72	— Torradeiras de pão
	8516.79	— Outros
	8516.80	- Resistâncias de aquecimento
	8516.90	- Partes
85.17		Aparelhos eléctricos para telefonia ou telegrafia, por fios, incluídos os aparelhos de telecomunicação por corrente portadora.
	8517.10	- Aparelhos telefónicos
	8517.20	- Aparelhos de teleimpressão
	8517.30	- Aparelhos de comutação para telefonia e telegrafia
	8517.40	- Outros aparelhos, para telecomunicação por corrente portadora
		- Outros aparelhos:
	8517.81	— Para telefonia
	8517.82	— Para telegrafia
	8517.90	- Partes
85.18		Microfones e seus suportes; alto-falantes, mesmo montados nos seus receptáculos; auscultadores (fones de ouvido*), mesmo combinados com microfone; amplificadores eléctricos de audiofrequência; aparelhos eléctricos de amplificação de som.
	8518.10	- Microfones e seus suportes
		- Alto-falantes, mesmo montados nos seus receptáculos:
	8518.21	— Alto-falante único montado no seu receptáculo
	8518.22	— Alto-falantes múltiplos montados no mesmo receptáculo
	8518.29	— Outros
	8518.30	- Auscultadores (fones de ouvido*), mesmo combinados com um microfone
	8518.40	- Amplificadores eléctricos de audiofrequência
	8518.50	- Aparelhos eléctricos de amplificação de som
	8518.90	- Partes
85.19		Gira-discos (toca-discos*), electrofones, leitores de cassetes (toca-fitas*) e outros aparelhos de reprodução de som, sem dispositivo de gravação de som.
	8519.10	- Electrofones comandados por moeda ou ficha
		- Outros electrofones:
	8519.21	— Sem alto-falante
	8519.29	— Outros
		- Gira-discos (toca-discos*):
	8519.31	— Com permutador automático de discos
	8519.39	— Outros
	8519.40	- Máquinas de ditar
		- Outros aparelhos de reprodução de som:
	8519.91	— De cassetes
	8519.99	— Outros
85.20		Gravadores de suportes magnéticos e outros aparelhos de gravação de som, mesmo com dispositivo de reprodução de som incorporado.
	8520.10	- Máquinas de ditar que só funcionem com fonte externa de energia
	8520.20	- Atendedores automáticos (secretárias electrónicas*)
		- Outros aparelhos de gravação e de reprodução de som, de fitas magnéticas:
	8520.31	— De cassetes
	8520.39	— Outros
	8520.90	- Outros
85.21		Aparelhos videofónicos de gravação ou de reprodução.
	8521.10	- De fita magnética
	8521.90	- Outros
85.22		Partes e acessórios dos aparelhos das posições 85.19 a 85.21.
	8522.10	- Fonocaptores
	8522.90	- Outros
85.23		Suportes preparados para gravação de som ou para gravações semelhantes, não gravados, excepto os produtos do Capítulo 37.
		- Fitas magnéticas:
	8523.11	— De largura não superior a 4 mm
	8523.12	— De largura superior a 4 mm, mas não superior a 6,5 mm

	8523.13	— De largura superior a 6,5 mm
	8523.20	- Discos magnéticos
	8523.90	- Outros
85.24		Discos, fitas e outros suportes para gravação de som ou para gravações semelhantes, gravados, incluídos os moldes e matrizes galvânicos para fabricação de discos, com exclusão dos produtos do Capítulo 37.
	8524.10	- Discos para electrofones (discos fonográficos)
		- Fitas magnéticas:
	8524.21	— De largura não superior a 4 mm
	8524.22	— De largura superior a 4 mm, mas não superior a 6,5 mm
	8524.23	— De largura superior a 6,5 mm
	8524.90	- Outros
85.25		Aparelhos emissores (transmissores) de radiotelefonia, radiotelegrafia, radiodifusão ou televisão, mesmo incorporando um aparelho de recepção ou um aparelho de registo ou de reprodução de som; câmaras de televisão.
	8525.10	- Aparelhos emissores (transmissores)
	8525.20	- Aparelhos emissores (transmissores) com aparelho receptor incorporado
	8525.30	- Câmaras de televisão
85.26		Aparelhos de radiodetecção e de radiossondagem (radar), aparelhos de radionavegação e aparelhos de radiotelecomando.
	8526.10	- Aparelhos de radiodetecção e de radiossondagem (radar)
		- Outros:
	8526.91	— Aparelhos de radionavegação
	8526.92	— Aparelhos de radiotelecomando
85.27		Aparelhos receptores para radiotelefonia, radiotelegrafia ou radiodifusão, mesmo combinados, num mesmo gabinete ou invólucro, com aparelho de gravação ou de reprodução de som, ou com relógio.
		- Aparelhos receptores de radiodifusão susceptíveis de funcionarem sem fonte externa de energia, incluídos os aparelhos que também possam receber radiotelefonia ou radiotelegrafia:
	8527.11	— Combinados com aparelho de gravação ou de reprodução de som
	8527.19	— Outros
		- Aparelhos receptores de radiodifusão que só funcionem com fonte externa de energia, dos tipos utilizados nos veículos automóveis, incluídos os aparelhos que também possam receber radiotelefonia ou radiotelegrafia:
	8527.21	— Combinados com aparelho de gravação ou de reprodução de som
	8527.29	— Outros
		- Outros aparelhos receptores de radiodifusão, incluídos os aparelhos que possam também receber radiotelefonia ou radiotelegrafia:
	8527.31	— Combinados com aparelho de gravação ou de reprodução de som
	8527.32	— Não combinados com aparelho de gravação ou de reprodução de som, mas combinados com relógio
	8527.39	— Outros
	8527.90	- Outros aparelhos
85.28		Aparelhos receptores de televisão (incluídos os monitores e projectores de vídeo), mesmo combinados, num mesmo gabinete ou invólucro, com aparelho receptor de radiodifusão ou com aparelho de gravação e reprodução de som ou de imagens.
	8528.10	- A cores
	8528.20	- Em preto e branco ou noutros monocromos
85.29		Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos aparelhos das posições 85.25 a 85.28.
	8529.10	- Antenas e reflectores de antenas de qualquer tipo; partes reconhecíveis como de utilização conjunta com esses artefactos
	8529.90	- Outras
85.30		Aparelhos eléctricos de sinalização (excluídos os de transmissões de mensagens), de segurança, de controle ou de comando, para vias férreas ou semelhantes, vias terrestres ou fluviais, para áreas ou parques de estacionamento, instalações portuárias ou para aeródromos (excepto os da posição 86.08).
	8530.10	- Aparelhos para vias férreas ou semelhantes
	8530.80	- Outros aparelhos
	8530.90	- Partes
85.31		Aparelhos eléctricos de sinalização acústica ou visual (por exemplo: campainhas, sirenes, quadros indicadores, aparelhos de alarme para protecção contra roubo ou incêndio), excepto os das posições 85.12 ou 85.30.
	8531.10	- Aparelhos de alarme, eléctricos, para protecção contra roubo ou incêndio e aparelhos semelhantes
	8531.20	- Painéis indicadores com dispositivos de cristais líquidos (LCD) ou de díodos emissores de luz (LED)
	8531.80	- Outros aparelhos
	8531.90	- Partes
85.32		Condensadores eléctricos, fixos, variáveis ou ajustáveis.
	8532.10	- Condensadores fixos concebidos para linhas eléctricas de 50/60 Hz e capazes de absorver uma potência reactiva igual ou superior a 0,5 kVar (condensadores de potência)
		- Outros condensadores fixos:
	8532.21	— De tântalo
	8532.22	— Electrolíticos de alumínio
	8532.23	— Com dieléctrico de cerâmica, de uma só camada
	8532.24	— Com dieléctrico de cerâmica, de camadas múltiplas
	8532.25	— Com dieléctrico de papel ou de plástico
	8532.29	— Outros
	8532.30	- Condensadores variáveis ou ajustáveis
	8532.90	- Partes
85.33		Resistências eléctricas (incluídos os reóstatos e os potenciómetros), excepto de aquecimento.
	8533.10	- Resistências fixas de carbono, aglomeradas ou de camada
		- Outras resistências fixas:
	8533.21	— Para potência não superior a 20 W
	8533.29	— Outras
		- Resistências variáveis bobinadas (incluídos os reóstatos e os potenciómetros):
	8533.31	— Para potência não superior a 20 W
	8533.39	— Outras
	8533.40	- Outras resistências variáveis (incluídos os reostatos e os potenciómetros)
	8533.90	- Partes
85.34	8534.00	Circuitos impressos.
85.35		Aparelhos para interrupção, seccionamento, protecção, derivação, ligação ou conexão de circuitos eléctricos (por exemplo: interruptores, comutadores, corta-circuitos, pára-raios, limitadores de tensão, eliminadores de onda, tomadas de corrente, caixas de junção), para tensão superior a 1.000 volts.
	8535.10	- Fusíveis e corta-circuitos de fusíveis
		- Disjuntores:
	8535.21	— Para tensão inferior a 72,5 kV
	8535.29	— Outros
	8535.30	- Seccionadores e interruptores
	8535.40	- Pára-raios, limitadores de tensão e eliminadores de onda
	8535.90	- Outros
85.36		Aparelhos para interrupção, seccionamento, protecção, derivação, ligação ou conexão de circuitos eléctricos (por exemplo: interruptores, comutadores, relés, corta-circuitos, eliminadores de onda, tomadas de corrente, machos e fêmeas, suportes para lâmpadas, caixas de junção), para tensão não superior a 1.000 volts.
	8536.10	- Fusíveis e corta-circuitos de fusíveis
	8536.20	- Disjuntores
	8536.30	- Outros aparelhos para protecção de circuitos eléctricos
		- Relés:
	8536.41	— Para tensão não superior a 60 V
	8536.49	— Outros
	8536.50	- Outros interruptores, seccionadores e comutadores
		- Suportes para lâmpadas, tomadas de corrente, machos e fêmeas:
	8536.61	— Suportes para lâmpadas
	8536.69	— Outros
	8536.90	- Outros aparelhos
85.37		Quadros, painéis, consolas, cabinas, armários (incluídos os de comando numérico) e outros suportes, com dois ou mais aparelhos das posições 85.35 ou 85.36, para comando eléctrico

ou distribuição de energia eléctrica, incluídos os que incorporem instrumentos ou aparelhos do Capítulo 90, excepto os aparelhos de comutação da posição 85.17.

8537.10 - Para tensão não superior a 1.000 V

8537.20 - Para tensão superior a 1.000 V

85.38 Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos aparelhos das posições 85.35, 85.36 ou 85.37.

8538.10 - Quadros, painéis, consolas, cabinas, armários e outros suportes da posição 85.37, desprovidos dos seus aparelhos

8538.90 - Outras

85.39 Lâmpadas e tubos eléctricos de incandescência ou de descarga, incluídos os artigos denominados "faróis e projectores, em unidades seladas" e as lâmpadas e tubos de raios ultravioleta ou infravermelhos; lâmpadas de arco.

8539.10 - Faróis e projectores, em unidades seladas

- Outras lâmpadas e tubos de incandescência, excepto de raios ultravioleta ou infravermelhos:

8539.21 — Halogéneos, de tungsténio

8539.22 — Outros, de potência não superior a 200 W e tensão superior a 100 V

8539.29 — Outros

- Lâmpadas e tubos de descarga, excepto de raios ultravioleta:

8539.31 — Fluorescentes, de cátodo quente

8539.39 — Outros

8539.40 - Lâmpadas e tubos de raios ultravioleta ou infravermelhos; lâmpadas de arco

8539.90 - Partes

85.40 Lâmpadas, tubos e válvulas, electrónicos, de cátodo quente, cátodo frio ou fotocátodo (por exemplo: lâmpadas, tubos e válvulas, de vácuo, de vapor ou de gás, ampolas rectificadoras de vapor de mercúrio, tubos catódicos, tubos e válvulas para câmaras de televisão), excepto os da posição 85.39.

- Tubos catódicos para receptores de televisão, incluídos os tubos para monitores de vídeo:

8540.11 — A cores

8540.12 — Em preto e branco ou noutros monocromos

8540.20 - Tubos para câmara de televisão; tubos conversores ou intensificadores de imagens; outros tubos de fotocátodo

8540.30 - Outros tubos catódicos

- Tubos para hiperfrequências (por exemplo: magnetrões, clistrões, tubos de ondas progressivas, carcinotrões), excluídos os tubos comandados por grade:

8540.41 — Magnetrões

8540.42 — Clistrões

8540.49 — Outros

- Outras lâmpadas, tubos e válvulas:

8540.81 — Tubos de recepção ou de amplificação

8540.89 — Outros

- Partes:

8540.91 — De tubos catódicos

8540.99 — Outras

85.41 Díodos, transístores e dispositivos semelhantes com semicondutores; dispositivos fotossensíveis semicondutores, incluídas as células fotovoltaicas, mesmo montadas em módulos ou em painéis; díodos emissores de luz; cristais piezoeléctricos montados.

8541.10 - Díodos, excepto fotodíodos e díodos emissores de luz

- Transístores, excepto fototransístores:

8541.21 — Com capacidade (índice*) de dissipação inferior a 1 W

8541.29 — Outros

8541.30 - Tirístores, diacs e triacs, excepto dispositivos fotossensíveis

8541.40 - Dispositivos fotossensíveis semicondutores, incluídas as células fotovoltaicas, mesmo montadas em módulos ou em painéis; díodos emissores de luz

8541.50 - Outros dispositivos semicondutores

8541.60 - Cristais piezoeléctricos montados

8541.90 - Partes

85.42 Circuitos integrados e microconjuntos, electrónicos.

- Circuitos integrados monolíticos:

8542.11 — Digitais

8542.19 — Outros

8542.20 - Circuitos integrados híbridos

8542.80 - Outros

8542.90 - Partes

85.43 Máquinas e aparelhos, eléctricos, com função própria, não especificados nem compreendidos em outras posições do presente Capítulo.

8543.10 - Aceleradores de partículas

8543.20 - Geradores de sinais

8543.30 - Máquinas e aparelhos de galvanoplastia, electrólise ou electroforese

8543.80 - Outras máquinas e aparelhos

8543.90 - Partes

85.44 Fios, cabos (incluídos os cabos coaxiais) e outros condutores, isolados para usos eléctricos (incluídos os envernizados ou oxidados anodicamente), mesmo com peças de canexão; cabos de fibras ópticas, constituídos de fibras embainhadas individualmente, mesmo com condutores eléctricos ou munidos de peças de conexão.

- Fios para bobinar:

8544.11 — De cobre

8544.19 — Outros

8544.20 - Cabos coaxiais e outros condutores eléctricos coaxiais

8544.30 - Jogos de fios para velas de ignição e outros jogos de fios dos tipos utilizados em quaisquer veículos

- Outros condutores eléctricos, para tensão não superior a 80 V:

8544.41 — Munidos de peças de conexão

8544.49 — Outros

- Outros condutores eléctricos, para tensão superior a 80 V, mas não superiores a 1.000 V:

8544.51 — Munidos de peças de conexão

8544.59 — Outros

8544.60 - Outros condutores eléctricos, para tensão superior a 1.000 V

8544.70 - Cabos de fibras ópticas

85.45 Electrodos de carvão, escovas de carvão, carvões para lâmpadas ou para pilhas e outros artigos de grafite ou de carvão, com ou sem metal, para usos eléctricos.

- Electrodos:

8545.11 — Dos tipos utilizados em fornos

8545.19 — Outros

8545.20 - Escovas

8545.90 - Outros

85.46 Isoladores de qualquer matéria, para usos eléctricos.

8546.10 - De vidro

8546.20 - De cerâmica

8546.90 - Outros

85.47 Peças isolantes, inteiramente de matérias isolantes, ou com simples peças metálicas de montagem (suportes roscados, por exemplo) incorporadas na massa, para máquinas, aparelhos e instalações eléctricas, excepto os isoladores da posição 85.46; tubos isoladores e suas peças de ligação, de metais comuns, isolados interiormente.

8547.10 - Peças isolantes de cerâmica

8547.20 - Peças isolantes de plástico

8547.90 - Outras

85.48 8548.00 Partes eléctricas de máquinas e aparelhos, não especificadas nem compreendidas em outras posições do presente Capítulo.

SECÇÃO XVII

MATERIAL DE TRANSPORTE

Notas.

1. A presente Secção não compreende os artefactos das posições 95.01, 95.03 e 95.08, nem os trenós para desporto, tobogãs e semelhantes (posição 95.06).

2. Não se consideram partes ou acessórios, de material de transporte, mesmo que reconhecíveis como tais:

a) as juntas, anilhas ou arruelas e semelhantes de qualquer matéria (regime da matéria constitutiva ou posição 84.84), e outros artefactos de borracha vulcanizada não endurecida (posição 40.16);

b) as partes e acessórios de uso geral, na acepção da nota 2 da Secção XV, de metais comuns (Secção XV) e os artefactos semelhantes de plástico (Capítulo 39);

c) os artefactos do Capítulo 82 (ferramentas);

d) os artefactos da posição 83.06;

e) as maquinas e aparelhos, das posições 84.01 a 84.79, e suas partes; os artefactos das posições 84.81, 84.82 e, desde que constituam partes intrínsecas de motores, os artefactos da posição 84.83;

f) as máquinas, aparelhos e material, eléctricos (Capítulo 85);

g) os instrumentos e aparelhos, do Capítulo 90:

h) os artefactos do Capítulo 91;

ij)as armas (Capítulo 93);

k) os aparelhos de iluminação e suas partes, da posição 94.05;

l) as escovas que constituam elementos de veículos (posição 96.03).

3. Na acepção dos Capítulos 86 a 88, os termos partes e acessórios não abrangem as partes ou acessórios que não sejam exclusiva ou principalmente destinados aos veículos ou artefactos da presente Secção. Quando uma parte ou um acessório seja susceptível de corresponder, simultaneamente, às especificações de duas ou mais posições desta Secção, deve classificar-se na posição que corresponda ao seu uso principal.

4. Os veículos aereos especialmente concebidos para serem utilizados simultaneamente como veículos terrestres consideram-se veículos aereos.

Os veículos automoveis anfíbios consideram-se veículos automóveis.

5. Os veículos de almofada (colchão*) de ar classificam-se com os veículos a que mais se assemelhem:

a) no Capítulo 86, se foram concebidos para se deslocar sobre uma via de direcção (aerotrens);

b) no Capítulo 87, se foram concebidos para se deslocar em terra firme ou, indiferentemente, sobre esta e sobre a água;

c) no Capítulo 89, se foram concebidos para se deslocar sobre a água, mesmo que possam pousar em praias ou desembarcadouros ou deslocar-se também sobre superfícies de gelo.

As partes e acessórios de veículos de almofada (colchão*) de ar classificam-se nas mesmas posições em que estejam incluídos, por aplicação das disposições precedentes, os veículos a que essas partes e acessórios se destinem.

O material fixo para vias de aerotrens deve considerar-se como material fixo de vias férreas, e os aparelhos de sinalização, de segurança, de controle ou de comando para vias de aerotrens como aparelhos de sinalização, de segurança, de controle ou de comando para vias férreas.

CAPITULO 86

VEICULOS E MATERIAL PARA VIAS FERREAS OU SEMELHANTES, E SUAS PARTES; APARELHOS MECANICOS (INCLUIDOS OS ELECTROMECANICOS) DE SINALIZAÇÃO PARA VIAS DE COMUNICAÇÃO

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende:

a) os dormentes de madeira ou de betão (concreto) para vias férreas ou semelhantes e os elementos de betão (concreto) de vias de direcção para aerotrens (posições 44.06 ou 68.10);

b) os elementos de vias férreas de ferro fundido, ferro ou aço, da posição 73.02;

c) os aparelhos eléctricos de sinalização, de segurança, de controle ou de comando, da posição 85.30.

2. A posição 86.07 compreende, entre outros:

a) os eixos, rodas, rodas montadas nos eixos (trens de rolamento), bandas de rodagem, aros, centros e outras partes de rodas;

b) os chassis, bogias e "bissels";

c) as caixas de eixos (de lubrificação) os dispositivos de travagem de qualquer tipo;

d) os pára-choques, ganchos e outros sistemas de engate, e os foles de intercomunicação;

e) os elementos de carroçaria.

3. Ressalvadas as disposições da Nota 1 acima, a posição 86.08 compreende, entre outros:

a) as vias montadas (portáteis ou não), as placas e pontes, giratórias, os pára-choques de linha e gabaris;

b) os discos e placas móveis e os semáforos, os aparelhos de comando para passagens de nível, os aparelhos de manobra de agulhas, os postos de manobra à distância e outros aparelhos mecânicos (incluídos os electromecânicos) de sinalização, de segurança, de controle ou de comando, mesmo providos de dispositivos acessórios para iluminação eléctrica, para vias férreas ou semelhantes, vias rodoviárias ou fluviais, para areas ou parques de estacionamento, instalações portuárias ou para aeródromos.

Nº da Posição	Código do S.H.	
86.01		**Locomotivas e locotractores, de fonte externa de electricidade ou de acumuladores eléctricos.**
	8601.10	- De fonte externa de electricidade
	8601.20	- De acumuladores eléctricos
86.02		**Outras locomotivas e locotractores; tênderes.**
	8602.10	- Locomotivas diesel-eléctricas
	8602.90	- Outros
86.03		Automotoras (litorinas*), mesmo para circulação urbana, excepto as da posição 86.04.
	8603.10	- De fonte externa de electricidade
	8603.90	- Outras
86.04	8604.00	Veículos para inspecção e manutenção de vias férreas ou semelhantes, mesmo autopropulsores (por exemplo: vagões-oficinas, vagões-gruas, vagões equipados com batedores de balastro, alinhadores de vias, viaturas para testes e dresinas).
86.05	8605.00	Vagões de passageiros, furgões para bagagem, vagões-postais e outros vagões especiais, para vias férreas ou semelhantes (excluídas as viaturas da posição 86.04).
86.06		Vagões para transporte de mercadorias sobre vias férreas.
	8606.10	- Vagões-cisternas e semelhantes
	8606.20	- Vagões isotérmicos, refrigeradores ou frigoríficos, excepto os da subposição 8606.10
	8606.30	- Vagões de descarga automática, excepto os das subposições 8606.10 e 8606.20
		- Outros:
	8606.91	— Cobertos e fechados
	8606.92	— Abertos, com paredes fixas de altura superior a 60 cm
86.07		Partes de veículos para vias férreas ou semelhantes.
		- Bogias, "bissels", eixos e rodas, e suas partes:
	8607.11	— Bogias e "bissels", de tracção
	8607.12	— Outras bogias e "bissels"
	8607.19	— Outros, incluídas as partes
		- Freios e suas partes:
	8607.21	— Freios a ar comprimido e suas partes
	8607.29	— Outros
	8607.30	- Ganchos e outros sistemas de engate, pára-choques, e suas partes
		- Outras:
	8607.91	— De locomotivas ou de locotractores
	8607.99	— Outras
86.08	8608.00	Material fixo de vias férreas ou semelhantes; aparelhos mecânicos (incluídos os electromecânicos) de sinalização, de segurança, de controle ou de comando para vias férreas ou semelhantes, rodoviárias ou fluviais, para areas ou parques de estacionamento, instalações portuárias ou para aeródromos; suas partes.
86.09	8609.00	Contentores (contâineres*), incluídos os de transporte de fluídos, especialmente concebidos e equipados para um ou vários meios de transporte.

CAPÍTULO 87

VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, TRACTORES, CICLOS E OUTROS VEÍCULOS TERRESTRES, SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende os veículos concebidos para circular unicamente sobre vias férreas.

2. Consideram-se tractores, na acepção do presente Capítulo, os veículos motores essencialmente concebidos para puxar ou empurrar instrumentos, veículos ou cargas, mesmo que apresentem certos dispositivos acessórios que permitam o transporte de ferramentas, sementes, adubos, etc., relacionados com o seu uso principal.

3. Consideram-se veículos automóveis para transporte colectivo de passageiros, na acepção da posição 87.02, os veículos concebidos para transportar dez pessoas no mínimo, incluído o motorista.

4. Os chassis de veículos automóveis, quando providos de cabina, classificam-se nas posições 87.02 a 87.04 e não na posição 87.06.

5. A posição 87.12 compreende todas as bicicletas para crianças. Os outros ciclos para crianças classificam-se na posição 95.01.

Nº da Posição	Código do S.H.	
87.01		Tractores (excepto os da posição 87.09).
	8701.10	- Motocultores
	8701.20	- Tractores rodoviários para semi-reboques
	8701.30	- Tractores de lagartas
	8701.90	- Outros
87.02		Veículos automóveis para transporte colectivo de passageiros.
	8702.10	- Com motor de pistão, de ignição por compressão (diesel ou semi-diesel)
	8702.90	- Outros

87.03		Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para o transporte de pessoas (excepto os da posição 87.02), incluídos os veículos de uso misto ("station wagons")) e os automóveis de corrida.
	8703.10	- Veículos especialmente concebidos para se deslocarem sobre a neve; veículos especiais para o transporte de pessoas nos campos de golfe e veículos semelhantes
		- Outros veículos com motor de pistão alternativo de ignição por faísca (centelha*):
	8703.21	— De cilindrada não superior a 1.000 cm^3
	8703.22	— De cilindrada superior a 1000 cm^3, mas não superior a 1500 cm^3
	8703.23	— De cilindrada superior a 1.500 cm^3, mas não superior a 3.000 cm^3
	8703.24	— De cilindrada superior a 3.000 cm^3
		- Outros veículos, com motor de pistão, de ignição por compressão (diesel ou semi-diesel):
	8703.31	— De cilindrada não superior a 1.500 cm^3
	8703.32	— De cilindrada superior a 1.500 cm^3, mas não superior a 2.500 cm^3
	8703.33	— De cilindrada superior a 2.500 cm^3
	8703.90	- Outros
87.04		Veículos automóveis para transportes de mercadorias.
	8704.10	- "Dumpers" concebidos para serem utilizados fora de rodovias
		- Outros, com motor de pistão de ignição por compressão (diesel ou semi-diesel):
	8704.21	— De capacidade máxima de carga não superior a 5 toneladas
	8704.22	— De capacidade máxima de carga superior a 5 toneladas, mas não superior a 20 toneladas
	8704.23	— De capacidade máxima de carga superior a 20 toneladas
		- Outros, com motor de pistão, de ignição por faísca (centelha*)
	8704.31	— De capacidade máxima de carga não supeior a 5 toneladas
	8704.32	— De capacidade máxima de carga superior a 5 toneladas
	8704.90	- Outros
87.05		Veículos automóveis para usos especiais (por exemplo: auto-socorros, camiões-gruas, veículos de combate a incêndio, camiões-betoneiras, veículos para varrer, veículos para regar, veículos-oficinas, veículos radiológicos), excepto os concebidos principalmente para transporte de pessoas ou de mercadorias.
	8705.10	- Camiões-gruas
	8705.20	- Torres ("derricks") automóveis, para sondagem ou perfuração
	8705.30	- Veículos de combate a incêndio
	8705.40	- Camiões-betoneiras
	8705.90	- Outros
87.06	8706.00	Chassis com motor, para os veículos automóveis das posições 87.01 a 87.05.
87.07		Carroçarias para os veículos automóveis das posições 87.01 a 87.05, incluídas as cabinas.
	8707.10	- Para os veículos da posição 87.03
	8707.90	- Outras
87.08		Partes e acessórios, dos veículos automóveis das posições 87.01 a 87.05.
	8708.10	- Pára-choques e suas partes
		- Outras partes e acessórios, de carroçarias (incluídas as cabinas):
	8708.21	— Cintos de segurança
	8708.29	— Outros
		- Travões (freios) e servo-freios, e suas partes:
	8708.31	— Guarnições de travões (freios*) montadas
	8708.39	— Outros
	8708.40	- Caixa de velocidades (marchas)
	8708.50	- Eixos de transmissão com diferencial, mesmo providos de outros órgãos de transmissão
	8708.60	- Eixos, excepto de transmissão, e suas partes
	8708.70	- Rodas, suas partes e acessórios
	8708.80	- Amortecedores de suspensão
		- Outras partes e acessórios:
	8708.91	— Radiadores
	8708.92	— Silenciosos e tubos de escape
	8708.93	— Embraiagens e suas partes
	8708.94	— Volantes, barras e caixas, de direcção
	8708.99	— Outros
87.09		Veículos automóveis sem dispositivo de elevação, dos tipos utilizados em fábricas, armazéns, portos ou aeroportos, para o transporte de mercadorias a curtas distâncias; carros-tractores dos tipos utilizados nas estações ferroviárias; suas partes.
		- Veículos:
	8709.11	— Eléctricos
	8709.19	— Outros
	8709.90	- Partes
87.10	8710.00	Veículos e carros blindados de combate, armados ou não, e suas partes.
87.11		Motocicletas (incluídos os ciclomotores) e outros ciclos equipados com motor auxiliar, mesmo com carro lateral; carros laterais.
	8711.10	- Com motor de pistão alternativo de cilindrada não superior a 50 cm^3
	8711.20	- Com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50 cm^3 mas não superior a 250 cm^3
	8711.30	- Com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 250 cm^3 mas não superior a 500 cm^3
	8711.40	- Com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 500 cm^3 mas não superior a 800 cm^3
	8711.50	- Com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 800 cm^3
	8711.90	- Outros
87.12	8712.00	Bicicletas e outros ciclos (incluídos os triciclos), sem motor.
87.13		Cadeiras de rodas e outros veículos para inválidos, mesmo com motor ou outro mecanismo de propulsão.
	8713.10	- Sem mecanismo de propulsão
	8713.90	- Outros
87.14		Partes e acessórios, dos veículos das posições 87.11 a 87.13.
		- De motocicletas (incluídos os ciclomotores):
	8714.11	— Selins
	8714.19	— Outros
	8714.20	- De cadeiras de rodas ou de outros veículos para inválidos
		- Outros:
	8714.91	— Quadros e garfos, e suas partes
	8714.92	— Aros e raios
	8714.93	— Cubos, excepto de travões (freios*) e pinhões de rodas livres
	8714.94	— Travões (freios*), incluídos os cubos de travões (freios*), e suas partes
	8714.95	— Selins
	8714.96	— Pedais e pedaleiros, e suas partes
	8714.99	— Outros
87.15	8715.00	Carrinhos, e veículos semelhantes para transporte de crianças, e suas partes.
87.16		Reboques e semi-reboques, para quaisquer veículos; outros veículos não autopropulsores; suas partes.
	8716.10	- Reboques e semi-reboques, para habitação ou campismo (camping*), do tipo caravana (trailor*)
	8716.20	- Reboques e semi-reboques autocarregáveis ou autodescarregáveis, para usos agrícolas
		- Outros reboques e semi-reboques para o transporte de mercadorias:
	8716.31	— Cisternas
	8716.39	— Outros
	8716.40	- Outros reboques e semi-reboques
	8716.80	- Outros veículos
	8716.90	- Partes

CAPITULO 88

AERONAVES E OUTROS APARELHOS AÉREOS OU ESPACIAIS, E SUAS PARTES

Nº da Posição 88.01	Código do S.H.	
		Balões e dirigíveis; planadores, asas-delta e outros veículos aéreos, não concebidos para propulsão com motor.
	8801.10	- Planadores e asas-delta
	8801.90	- Outros

88.02		Outros veículos aéreos (por exemplo: helicópteros, aviões); veículos espaciais (incluídos os satélites) e seus veículos de lançamento.
		- Helicópteros:
	8802.11	— De peso não superior a 2.000 Kg, vazios
	8802.12	— De peso superior a 2.000 Kg, vazios
	8802.20	- Aviões e outros veículos aéreos, de peso não superior a 2.000 Kg, vazios
	8802.30	- Aviões e outros veículos aéreos, de peso superior a 2.000 Kg, mas não superior a 15.000 Kg, vazios
	8802.40	- Aviões e outros veículos aéreos, de peso superior a 15.000 Kg, vazios
	8802.50	- Veículos espaciais (incluídos os satélites) e seus veículos de lançamento
88.03		Partes dos veículos e aparelhos, das posições 88.01 ou 88.02.
	8803.10	- Hélices e rotores, e suas partes
	8803.20	- Trens de aterragem e suas partes
	8803.30	- Outras partes de aviões ou de helicópteros
	8803.90	- Outras
88.04	8804.00	Pára-quedas, incluídos os pára-quedas dirigíveis e os giratórios; suas partes e acessórios.
88.05		Aparelhos e dispositivos para lançamento de veículos aéreos; aparelhos e dispositivos para aterragem de veículos aéreos em porta-aviões e aparelhos e dispositivos semelhantes; aparelhos simuladores de vôo em terra; suas partes.
	8805.10	- Aparelhos e dispositivos para lançamento de veículos aéreos, e suas partes; aparelhos e dispositivos para aterragem de veículos aéreos em porta-aviões e aparelhos e dispositivos semelhantes, e suas partes
	8805.20	- Aparelhos simuladores de vôo em terra, e suas partes

CAPITULO 89

EMBARCAÇÕES E ESTRUTURAS FLUTUANTES

Nota.

1. As embarcações incompletas ou por acabar e os cascos de embarcações, mesmo desmontados ou por montar, bem como as embarcações completas, desmontadas ou por montar, classificam-se, em caso de dúvida sobre a natureza das embarcações a que dizem respeito, na posição 89.06.

Nº da Posição	Código do S.H.	
89.01		Transatlânticos, barcos de cruzeiro, "ferry-boats", cargueiros, chatas e embarcações semelhantes, para o transporte de pessoas ou de mercadorias.
	8901.10	- Transatlânticos, barcos de cruzeiro e embarcações semelhantes principalmente concebidas para o transporte de pessoas; "ferry-boats"
	8901.20	- Barcos-cisternas
	8901.30	- Barcos frigoríficos, excepto os da subposição 8901.20
	8901.90	- Outras embarcações para o transporte de mercadorias ou para o transporte de pessoas e de mercadorias
89.02	8902.00	Barcos de pesca; navios-fábricas e outras embarcações para o tratamento ou conservação de produtos da pesca.
89.03		Iates e outros barcos e embarcações de recreio ou de desporto; barcos a remos e canoas.
	8903.10	- Barcos infláveis
		- Outros:
	8903.91	— Barcos à vela, mesmo com motor auxiliar
	8903.92	— Barcos a motor, excepto de motor fora-de-borda tipo "outboard"
	8903.99	— Outros
89.04	8904.00	Rebocadores e barcos concebidos para empurrar outras embarcações.
89.05		Barcos-faróis, barcos-bombas, dragas, guindastes ou gruas flutuantes e outras embarcações em que a navegação é acessória da função principal; docas flutuantes; plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis.
	8905.10	- Dragas
	8905.20	- Plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis
	8905.90	- Outros
89.06	8906.00	Outras embarcações, incluídos os navios de guerra e os barcos salva-vidas, excepto os barcos a remos.
89.07		Outras estruturas flutuantes (por exemplo: balsas, reservatórios, caixões, bóias de amarração, bóias de sinalização e semelhantes).
	8907.10	- Balsas infláveis
	8907.90	- Outras
89.08	8908.00	Embarcações e outras estruturas flutuantes, para demolição.

SECÇÃO XVIII

INSTRUMENTOS E APARELHOS DE ÓPTICA, FOTOGRAFIA OU CINEMATOGRAFIA, MEDIDA, CONTROLE OU DE PRECISÃO; INSTRUMENTOS E APARELHOS MÉDICO-CIRÚRGICOS; RELÓGIOS E APARELHOS SEMELHANTES; INSTRUMENTOS MUSICAIS; SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

CAPÍTULO 90

INSTRUMENTOS E APARELHOS DE ÓPTICA, FOTOGRAFIA OU CINEMATOGRAFIA, MEDIDA, CONTROLE OU DE PRECISÃO; INSTRUMENTOS E APARELHOS MÉDICO-CIRÚRGICOS; SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Notas.

1. Este Capítulo não compreende:

   a) os artefactos para usos técnicos, de borracha vulcanizada não endurecida (posição 40.16), de couro natural ou reconstituído (posição 42.02), ou de matérias têxteis (posição 59.11);

   b) os produtos refractários da posição 69.03; os artefactos para usos químicos e outros usos técnicos, da posição 69.09;

   c) os espelhos de vidro, não trabalhados opticamente, da posição 70.09, e os espelhos de metais comuns ou de preciosos, que não tenham as características de elementos de óptica (posição 83.06 ou Capítulo 71);

   d) os artigos de vidro das posições 70.07, 70.08, 70.11, 70.14, 70.15 ou 70.17;

   e) as partes e acessórios, de uso geral, na acepção da Nota 2 da Secção XV, de metais comuns (Secção XV), e os artefactos semelhantes de plástico (Capítulo 39);

   f) as bombas distribuidoras com dispositivo medidor, da posição 84.13; as básculas e balanças de verificação e contagem de peças fabricadas (usinadas*), bem como os pesos para balanças apresentados isoladamente (posição 84.23); os aparelhos de elevação e de movimentação (posições 84.25 a 84.28); as cortadeiras de todos os tipos para o trabalho do papel ou do cartão (posição 84.41); os dispositivos especiais para ajustar a peça a trabalhar ou as ferramentas, nas máquinas-ferramentas, mesmo munidos de dispositivos ópticos de leitura (divisores ópticos, por exemplo), da posição 84.66 (excepto os dispositivos puramente ópticos: lunetas de centragem, de alinhamento, por exemplo); as máquinas de calcular (posição 84.70); as torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes (posição 84.81);

   g) os faróis de iluminação dos tipos utilizados em ciclos, ou automóveis (posição 85.12); as lanternas eléctricas portáteis da posição 85.13; os aparelhos cinematográficos para gravação ou reprodução de som, bem como os aparelhos para reprodução em série de suportes de som (posições 85.19 ou 85.20); os fonocaptores (posição 85.22); os aparelhos de radiodetecção e radiossondagem, os aparelhos de radionavegação e os aparelhos de radiotelecomando (posição 85.26); os artigos denominados "faróis e projectores, em unidades seladas", da posição 85.39; os cabos de fibras ópticas, da posição 85.44;

   h) os projectores da posição 94.05;

   ij) os artigos do Capítulo 95;

   k) as medidas de capacidade, que se classificam como obra da matéria constitutiva;

   l) as bobinas e suportes semelhantes (classificação consoante a matéria constitutiva: por exemplo, posição 39.23, Secção XV).

2. Ressalvadas as disposições da Nota 1 acima, as partes e acessórios, para máquinas, aparelhos, instrumentos ou outros artefactos do presente Capítulo, classificam-se de acordo com as seguintes regras:

   a) as partes e acessórios que consistam em artefactos compreendidos em qualquer das posições do presente Capítulo ou dos Capítulos 84, 85 ou 91 (excepto os artefactos das posições 84.85, 85.48 ou 90.33) classificam-se nas respectivas posições, quaisquer que sejam as máquinas, aparelhos ou instrumentos a que se destinem;

   b) quando se possam identificar como exclusiva ou principalmente destinadas a uma máquina, instrumento ou aparelho determinados, ou a várias máquinas, instrumentos ou aparelhos, compreendidos numa mesma posição (mesmo nas posições 90.10, 90.13 ou 90.31), as partes e acessórios que não sejam os considerados na alínea a) anterior, classificam-se na posição correspondente a essa ou a essas máquinas, instrumentos ou aparelhos;

   c) as outras partes e acessórios classificam-se na posição 90.33.

3. As disposições da Nota 4 da Secção XVI aplicam-se também ao presente Capítulo.

4. A posição 90.05 não compreende as miras telescópicas para armas, os periscópios para submarinos ou carros de combate, nem as lunetas para máquinas, aparelhos ou instrumentos deste Capítulo ou da Secção XVI (posição 90.13).

5. As máquinas, aparelhos ou instrumentos ópticos de medida ou verificação, susceptíveis de se classificarem simultaneamente nas posições 90.13 ou 90.31, classificam-se por esta última posição.

6. A posição 90.32 compreende unicamente:

a) os instrumentos e aparelhos para regulação dos fluídos gasosos ou líquidos ou para controle automático de temperatura, mesmo que o seu modo de operar dependa de um fenómeno eléctrico variável com o factor procurado;

b) os reguladores automáticos de grandezas eléctricas, bem como os reguladores automáticos de outras grandezas, cujo modo de operar dependa de um fenómeno eléctrico variável com o factor a regular.

Nº da Posição	Código do S.H.	
90.01		**Fibras ópticas e feixes de fibras ópticas; cabos de fibras ópticas, excepto os da posição 85.44; matérias polarizantes, em folhas ou em placas; lentes (incluídas as de contacto), prismas, espelhos e outros elementos de óptica de qualquer matéria, não montados, excepto os de vidro não trabalhado opticamente.**
	9001.10	- Fibras ópticas, feixes e cabos de fibras ópticas
	9001.20	- Matérias polarizantes, em folhas ou em placas
	9001.30	- Lentes de contacto
	9001.40	- Lentes de vidro, para óculos
	9001.50	- Lentes de outras matérias, para óculos
	9001.90	- Outros
90.02		**Lentes, prismas, espelhos e outros elementos de óptica, de qualquer matéria, montados, para instrumentos e aparelhos, excepto os de vidro não trabalhado opticamente.**
		- Objectivas:
	9002.11	— Para aparelhos de tomada de vistas (câmaras), para projectores ou para aparelhos fotográficos ou cinematográficos, de ampliação ou de redução
	9002.19	— Outras
	9002.20	- Filtros
	9002.90	- Outros
90.03		**Armações para óculos e artigos semelhantes, e suas partes.**
		- Armações:
	9003.11	— De plástico
	9003.19	— De outras matérias
	9003.90	- Partes
90.04		**Óculos para correcção, protecção ou outros fins, e artigos semelhantes.**
	9004.10	- Óculos de sol
	9004.90	- Outros
90.05		**Binóculos, lunetas, incluídas as astronómicas, telescópios ópticos, e suas armações; outros instrumentos de astronomia e suas armações, excepto os aparelhos de radioastronomia.**
	9005.10	- Binóculos
	9005.80	- Outros instrumentos
	9005.90	- Partes e acessórios (incluídas as armações)
90.06		**Aparelhos fotográficos; aparelhos e dispositivos, incluídas as lâmpadas e tubos, de luz-relâmpago ("flash"), para fotografia, excepto as lâmpadas e tubos de descarga da posição 85.39.**
	9006.10	- Aparelhos fotográficos dos tipos utilizados para preparação de clichés ou cilindros de impressão.
	9006.20	- Aparelhos fotográficos dos tipos utilizados para registo de documentos em microfilmes, microfichas ou outros micro-formatos
	9006.30	- Aparelhos fotográficos especialmente concebidos para fotografia submarina ou aérea, para exame médico de órgãos internos ou para laboratórios de medicina legal ou de investigação judicial
	9006.40	- Aparelhos fotográficos para filmes de revelação e cópia (copiagem *) instantâneas
		- Outros aparelhos fotográficos:
	9006.51	— Com visor de reflexão através da objectiva (reflex), para películas, em rolos, de largura não superior a 35 mm
	9006.52	— Outros, para películas, em rolos, de largura inferior a 35 mm
	9006.53	— Outros, para películas, em rolos de 35 mm de largura
	9006.59	— Outros
		- Aparelhos e dispositivos, incluídas as lâmpadas e tubos, de luz-relâmpago ("flash"), para fotografia:
	9006.61	— Aparelhos de tubo de descarga para produção de luz-relâmpago ("flashes electrónicos")
	9006.62	— Lâmpadas, cubos e semelhantes, de luz-relâmpago ("flash")
	9006.69	— Outros
		- Partes e acessórios:
	9006.91	— De aparelhos fotográficos
	9006.99	— Outros
90.07		**Câmaras e projectores, cinematográficos, mesmo com aparelhos de gravação ou de reprodução de som incorporados.**
		- Câmaras:
	9007.11	— Para filmes de largura inferior a 16 mm ou para filmes "duplo-8" mm
	9007.19	— Outras
		- Projectores:
	9007.21	— Para filmes de largura inferior a 16 mm
	9007.29	— Outros
		- Partes e acessórios:
	9007.91	— De câmaras
	9007.92	— De projectores
90.08		**Aparelhos de projecção fixa; aparelhos fotográficos, de ampliação ou de redução.**
	9008.10	- Projectores de diapositivos
	9008.20	- Leitores de microfilmes, microfichas ou de outros microformatos, mesmo permitindo a obtenção de cópias
	9008.30	- Outros projectores de imagens fixas
	9008.40	- Aparelhos fotográficos, de ampliação ou de redução
	9008.90	- Partes e acessórios
90.09		**Aparelhos de fotocópia, por sistema óptico ou por contacto, e aparelhos de termocópia.**
		- Aparelhos de fotocópia, electrostáticos:
	9009.11	— De reprodução directa da imagem do original sobre a cópia (processo directo)
	9009.12	— De reprodução da imagem do original sobre a cópia por meio de um suporte intermediário (processo indirecto)
		- Outros aparelhos de fotocópia:
	9009.21	— Por sistema óptico
	9009.22	— Por contacto
	9009.30	- Aparelhos de termocópia
	9009.90	- Partes e acessórios
90.10		**Aparelhos e material dos tipos usados nos laboratórios fotográficos ou cinematográficos (incluídos os aparelhos para projecção de traçados de circuitos sobre superfícies sensibilizadas de materiais semicondutores), não especificados nem compreendidos em outras posições do presente Capítulo; negatoscópios; telas para projecção.**
	9010.10	- Aparelhos e material para revelação automática de películas fotográficas, de filmes cinematográficos ou de papel fotográfico, em rolos, ou para cópia (copiagem*) automática de películas reveladas em rolos de papel fotográfico
	9010.20	- Outros aparelhos e material para laboratórios fotográficos ou cinematográficos; negatoscópios
	9010.30	- Telas para projecção
	9010.90	- Partes e acessórios
90.11		**Microscópios ópticos, incluídos os microscópios para microfotografia, microcinematografia ou microprojecção.**
	9011.10	- Microscópios estereoscópicos
	9011.20	- Outros microscópios, para microfotografia, microcinematografia ou microprojecção
	9011.80	- Outros microscópios
	9011.90	- Partes e acessórios
90.12		**Microscópios (excepto ópticos) e difractógrafos.**
	9012.10	- Microscópios (excepto ópticos) e difractógrafos
	9012.90	- Partes e acessórios
90.13		**Dispositivos de cristais líquidos que não constituam artigos compreendidos mais especificamente em outras posições; "lasers", excepto díodos "laser"; outros aparelhos e instrumentos de óptica, não especificados nem compreendidos em outras posições do presente Capítulo.**
	9013.10	- Miras telescópicas para armas; periscópios; lunetas para máquinas, aparelhos ou instrumentos do presente Capítulo ou da Secção XVI
	9013.20	- "Lasers", excepto díodos "laser"
	9013.80	- Outros dispositivos, aparelhos e instrumentos
	9013.90	- Partes e acessórios

90.14		Bússolas, incluídas as agulhas de marear; outros instrumentos e aparelhos de navegação.
	9014.10	- Bússolas, incluídas as agulhas de marear
	9014.20	- Instrumentos e aparelhos para navegação aérea ou espacial (excepto bússolas)
	9014.80	- Outros aparelhos e instrumentos
	9014.90	- Partes e acessórios
90.15		Instrumentos e aparelhos de geodesia, topografia, agrimensura, nivelamento, fotogrametria, hidrografia, oceanografia, hidrologia, meteorologia ou de geofísica, excepto bússolas; telémetros.
	9015.10	- Telémetros
	9015.20	- Teodolitos e taqueómetros
	9015.30	- Níveis
	9015.40	- Instrumentos e aparelhos de fotogrametria
	9015.80	- Outros instrumentos e aparelhos
	9015.90	- Partes e acessórios
90.16	9016.00	Balanças sensíveis a pesos iguais ou inferiores a 5 cg, com ou sem pesos.
90.17		Instrumentos de desenho, de traçado ou de cálculo (por exemplo: máquinas de desenhar, pantógrafos, transferidores, estojos de desenho geométrico, réguas de cálculo e discos de cálculo); instrumentos de medida de distâncias de uso manual (por exemplo: metros, micrómetros, paquímetros e calibres), não especificados nem compreendidos em outras posições do presente Capítulo.
	9017.10	- Mesas e máquinas, de desenhar, mesmo automáticas
	9017.20	- Outros instrumentos de desenho, de traçado ou de cálculo
	9017.30	- Micrómetros, paquímetros, calibres e réguas graduadas
	9017.80	- Outros instrumentos
	9017.90	- Partes e acessórios
90.18		Instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária, incluídos os aparelhos de cintilografia e outros aparelhos electromédicos, bem como os aparelhos para testes visuais.
		- Aparelhos de electrodiagnóstico (incluídos os aparelhos de exploração funcional e os de verificação de parâmetros fisiológicos):
	9018.11	— Electrocardiógrafos
	9018.19	— Outros
	9018.20	- Aparelhos de raios ultravioleta ou infravermelhos
		- Seringas, agulhas, catéteres, cânulas e instrumentos semelhantes:
	9018.31	— Seringas, mesmo com agulhas
	9018.32	— Agulhas tubulares de metal e agulhas para suturas
	9018.39	— Outros
		- Outros instrumentos e aparelhos, para odontologia:
	9018.41	— Aparelhos dentários de brocar, mesmo combinados em base comum com outros equipamentos dentários
	9018.49	— Outros
	9018.50	- Outros instrumentos e aparelhos de oftalmologia
	9018.90	- Outros instrumentos e aparelhos
90.19		Aparelhos de mecanoterapia; aparelhos de massagem; aparelhos de psicotécnica; aparelhos de ozonoterapia, de oxigenoterapia, de aerossolterapia, aparelhos respiratórios de reanimação e outros aparelhos de terapia respiratória.
	9019.10	- Aparelhos de mecanoterapia; aparelhos de massagem; aparelhos de psicotécnica
	9019.20	- Aparelhos de ozonoterapia, de oxigenoterapia, de aerossolterapia, aparelhos respiratórios de reanimação e outros aparelhos de terapia respiratória
90.20	9020.00	Outros aparelhos respiratórios e máscaras contra gases, excepto as máscaras de protecção desprovidas de mecanismo e de elemento filtrante amovível.
90.21		Artigos e aparelhos ortopédicos, incluídas as cintas e fundas médico-cirúrgicas e as muletas; talas, goteiras e outros artigos e aparelhos para fracturas; artigos e aparelhos de prótese; aparelhos para facilitar a audição dos surdos e outros aparelhos para compensar deficiências ou enfermidades, que se destinem a ser transportados à mão ou sobre as pessoas ou a ser implantados no organismo.
		- Próteses articulares e outros aparelhos de ortopedia ou para fracturas:
	9021.11	— Próteses articulares
	9021.19	— Outros
		- Artigos e aparelhos de prótese dentária:
	9021.21	— Dentes artificiais
	9021.29	— Outros
	9021.30	- Outros artigos e aparelhos de prótese
	9021.40	- Aparelhos para facilitar a audição dos surdos, excepto as partes e acessórios
	9021.50	- Estimuladores cardíacos (marca-passos), excepto as partes e acessórios
	9021.90	- Outros
90.22		Aparelhos de raios X e aparelhos que utilizem radiações alfa, beta ou gama, mesmo para usos médicos, cirúrgicos, odontológicos ou veterinários, incluídos os aparelhos de radiofotografia ou de radioterapia, os tubos de raios X e outros dispositivos geradores de raios X, os geradores de tensão, as mesas de comando, as telas de visualização, as mesas, poltronas e suportes semelhantes para exame ou tratamento.
		Aparelhos de raios X, mesmo para usos médicos, cirúrgicos, odontológicos ou veterinários, incluídos os aparelhos de radiofotografia ou de radioterapia:
	9022.11	— Para usos médicos, cirúrgicos, odontológicos ou veterinários
	9022.19	— Para outros usos
		- Aparelhos que utilizem as radiações alfa, beta ou gama, mesmo para usos médicos, cirúrgicos, odontológicos ou veterinários, incluídos os aparelhos de radiofotografia ou de radioterapia:
	9022.21	— Para usos médicos, cirúrgicos, odontológicos ou veterinários
	9022.29	— Para outros usos
	9022.30	- Tubos de raios X
	9022.90	- Outros, incluídas as partes e acessórios
90.23	9023.00	Instrumentos, aparelhos e modelos, concebidos para demonstração (por exemplo: no ensino e nas exposições), não susceptíveis de outros usos.
90.24		Máquinas e aparelhos, para ensaios de dureza, tracção, compressão, elasticidade e outras propriedades mecânicas de materiais (por exemplo: metais, madeira, têxteis, papel, plásticos).
	9024.10	- Máquinas e aparelhos, para ensaios de metais
	9024.80	- Outras máquinas e aparelhos
	9024.90	- Partes e acessórios
90.25		Densímetros, areómetros, pesa-líquidos e instrumentos flutuantes semelhantes, termómetros, pirómetros, barómetros, higrómetros e psicrómetros, registadores ou não, mesmo combinados entre si.
		- Termómetros não combinados com outros instrumentos:
	9025.11	— De líquido, com leitura directa
	9025.19	— Outros
	9025.20	- Barómetros não combinados com outros instrumentos
	9025.80	- Outros instrumentos
	9025.90	- Partes e acessórios
90.26		Instrumentos e aparelhos para medida ou controle da caudal (vazão*), nível, pressão ou de outras características variáveis dos líquidos ou gases (por exemplo: medidores de caudal (vazão*), indicadores de nível, manómetros, contadores de calor), excepto os instrumentos e aparelhos das posições 90.14, 90.15, 90.28 ou 90.32.
	9026.10	- Para medida ou controle de caudal (vazão*) ou de nível dos líquidos
	9026.20	- Para medida ou controle da pressão
	9026.80	- Outros instrumentos e aparelhos
	9026.90	- Partes e acessórios
90.27		Instrumentos e aparelhos para análises físicas ou químicas (por exemplo: polarímetros, refractómetros, espectrómetros, analisadores de gases ou de fumos (fumaça*)); instrumentos e aparelhos para ensaios de viscosidade, porosidade, dilatação, tensão superficial ou semelhantes, e para medidas calorimétricas, acústicas ou fotométricas (incluídos os indicadores de tempo de exposição); micrótomos.
	9027.10	- Analisadores de gases ou de fumos (fumaça*)
	9027.20	- Cromatógrafos e aparelhos de electroforese
	9027.30	- Espectrómetros, espectrofotómetros e espectrógrafos que utilizem as radiações ópticas (UV, visíveis, e IV)
	9027.40	- Indicadores de tempo de exposição
	9027.50	- Outros aparelhos e instrumentos que utilizem radiações ópticas (UV, visíveis, e IV)
	9027.80	- Outros instrumentos e aparelhos
	9027.90	- Micrótomos; partes e acessórios

90.28		**Contadores (medidores*) de gases, líquidos ou de electricidade, incluídos os aparelhos para a sua aferição.**
	9028.10	- Contadores (medidores*) de gases
	9028.20	- Contadores (medidores*) de líquidos
	9028.30	- Contadores (medidores*) de electricidade
	9028.90	- Partes e acessórios
90.29		**Outros contadores (medidores*) (por exemplo: contadores de voltas, contadores de produção, taxímetros, totalizadores de caminho percorrido, podómetros); indicadores de velocidade e tacómetros, excepto os da posição 90.15; estroboscópios.**
	9029.10	- Contadores de voltas, contadores de produção, taxímetros, totalizadores de caminho percorrido, podómetros e semelhantes
	9029.20	- Indicadores de velocidade e tacómetros; estroboscópios
	9029.90	- Partes e acessórios
90.30		**Osciloscópios, analisadores de espectro e outros instrumentos e aparelhos para medida ou controle de grandezas eléctricas; instrumentos e aparelhos para medida ou detecção de radiações alfa, beta, gama, X, cósmicas ou outras radiações ionizantes.**
	9030.10	- Instrumentos e aparelhos para medida ou detecção de radiações ionizantes
	9030.20	- Osciloscópios e oscilógrafos, catódicos
		- Outros aparelhos e instrumentos para medida ou controle da tensão, intensidade, resistência ou da potência, sem dispositivo registador:
	9030.31	— Multímetros
	9030.39	— Outros
	9030.40	- Outros instrumentos e aparelhos, especialmentee concebidos para telecomunicações (por exemplo: "diafonómetros", medidores de ganho, "distorciómetros", "psofómetros")
		- Outros instrumentos e aparelhos:
	9030.81	— Com dispositivo registador
	9030.89	— Outros
	9030.90	- Partes e acessórios
90.31		**Instrumentos, aparelhos e máquinas de medida ou controle, não especificados nem compreendidos em outras posições do presente Capítulo; projectores de perfis.**
	9031.10	- Máquinas de equilibrar peças mecânicas
	9031.20	- Bancos de ensaio
	9031.30	- Projectores de perfis
	9031.40	- Outros instrumentos e aparelhos, ópticos
	9031.80	- Outros instrumentos, aparelhos e máquinas
	9031.90	- Partes e acessórios
90.32		**Instrumentos e aparelhos para regulação ou controle, automáticos.**
	9032.10	- Termóstatos
	9032.20	- Manóstatos (pressóstatos)
		- Outros instrumentos e aparelhos:
	9032.81	— Hidráulicos ou pneumáticos
	9032.89	— Outros
	9032.90	- Partes e acessórios
90.33		**Partes e acessórios, não especificados nem compreendidos em outras posições do presente Capítulo, para máquinas, aparelhos, instrumentos ou artigos do Capítulo 90.**

CAPÍTULO 91

RELÓGIOS E APARELHOS SEMELHANTES, E SUAS PARTES

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende:

a) os vidros e pesos, de relógios e de aparelhos semelhantes (regime da matéria constitutiva);

b) as correntes de relógios (posições 71.13 ou 71.17, conforme o caso);

c) as partes e acessórios de uso geral, na acepção da Nota 2 da Secção XV, de metais comuns (Secção XV) e os artefactos semelhantes de plástico (Capítulo 39) ou de metais preciosos, ou de metais chapeados ou folheados de metais preciosos (geralmente da posição 71.15); as molas de relógios e de aparelhos semelhantes (incluídas as espirais) classificam-se, todavia, na posição 91.14;

d) as esferas de rolamento (posições 73.26 ou 84.82, conforme o caso);

e) os aparelhos da posição 84.12, construídos para funcionar sem escape;

f) os rolamentos de esferas (posição 84.82);

g) os artigos do Capítulo 85, ainda não montados entre si ou com outros elementos, de maneira a formar maquinismos de relógio ou de aparelhos semelhantes ou partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas a esses maquinismos (Capítulo 85).

2. A posição 91.01 compreende unicamente os relógios com caixas fabricadas inteiramente de metais preciosos ou de metais folheados ou chapeados de metais preciosos, ou dessas matérias associadas a pérolas naturais ou cultivadas, a pedras preciosas ou semipreciosas ou a pedras sintéticas ou reconstituídas, das posições 71.01 a 71.04. Os relógios com caixas de metal comum incrustado de metais preciosos, classificam-se na posição 91.02.

3. Para os efeitos do presente Capítulo consideram-se maquinismos de pequeno porte para relógios os dispositivos regulados por um balanceiro com espiral, um cristal de quartzo ou qualquer outro sistema próprio para determinar intervalos de tempo, com um mostrador ou um sistema que permita incorporar um mostrador mecânico. A espessura de tais maquinismos não deverá exceder 12 mm e a largura, o comprimento ou o diâmetro não deverá exceder 50 mm.

4. Ressalvadas as disposições da Nota 1, os maquinismos e peças susceptíveis de serem utilizados tanto como maquinismos ou peças para relógios e aparelhos semelhantes, como para outros fins, em particular nos instrumentos de medida ou de precisão, classificam-se no presente Capítulo.

91.01		**Relógios de pulso, relógios de bolso e relógios semelhantes (incluídos os contadores de tempo dos mesmos tipos), com caixa de metais preciosos ou de metais folheados ou chapeados de metais preciosos.**
		- Relógios de pulso, de pilha ou de acumulador, mesmo com contador de tempo incorporado:
	9101.11	— De mostrador exclusivamente mecânico
	9101.12	— De mostrador exclusivamente opto-electrónico
	9101.19	— Outros
		- Outros relógios de pulso, mesmo com contador de tempo incorporado:
	9101.21	— De corda automática
	9101.29	— Outros
		- Outros:
	9101.91	— De pilha ou de acumulador
	9101.99	— Outros
91.02		**Relógios de pulso, relógios de bolso e relógios semelhantes (incluídos os contadores de tempo dos mesmos tipos), excepto os da posição 91.01.**
		- Relógios de pulso, de pilha ou de acumulador, mesmo com contador de tempo incorporado
	9102.11	— De mostrador exclusivamente mecânico
	9102.12	— De mostrador exclusivamente opto-electrónico
	9102.19	— Outros
		- Outros relógios de pulso, mesmo com contador de tempo incorporado:
	9102.21	— De corda automática
	9102.29	— Outros
		- Outros:
	9102.91	— De pilha ou de acumulador
	9102.99	— Outros
91.03		**Despertadores e outros relógios com maquinismo de pequeno porte.**
	9103.10	- De pilha ou de acumulador
	9103.90	- Outros
91.04	9104.00	**Relógios para painéis de instrumentos e relógios semelhantes, para automóveis, aeronaves, naves espaciais, embarcações ou para outros veículos.**
91.05		**Despertadores, relógios e aparelhos semelhantes (excepto os maquinismo de pequeno porte.**
		- Despertadores:
	9105.11	— De pilha ou de acumulador, ou concebidos para serem ligados à rede eléctrica
	9105.19	— Outros
		- Pendulas e relógios de parede:
	9105.21	— De pilha ou de acumulador, ou concebidos para serem ligados à rede eléctrica
	9105.29	— Outros
		- Outros:
	9105.91	— De pilha ou de acumulador, ou concebidos para serem ligados à rede eléctrica
	9105.99	— Outros

II - SORTIDOS

63.08	6308.00	Sortidos constituídos de cortes de tecido e fios, mesmo com acessórios, para confecção de tapetes, tapeçarias, toalhas de mesa ou guardanapos, bordados, ou de artefactos têxteis semelhantes, em embalagens para venda a retalho.

III - ARTEFACTOS DE MATÉRIAS TÊXTEIS, CALÇADO, CHAPÉUS E ARTEFACTOS DE USO SEMELHANTE, USADOS; TRAPOS

63.09	6309.00	Artefactos de matérias têxteis, calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, usados.
63.10		Trapos, cordéis, cordas e cabos de matérias têxteis, em forma de desperdícios ou de artefactos inutilizados.
	6310.10	- Escolhidos
	6310.90	- Outros

SECÇÃO XII

CALÇADO, CHAPÉUS E ARTEFACTOS DE USO SEMELHANTE, GUARDA-CHUVAS, GUARDA-SÓIS, BENGALAS, CHICOTES, PINGALINS (REBENQUES*), E SUAS PARTES; PENAS PREPARADAS E SUAS OBRAS; FLORES ARTIFICIAIS; OBRAS DE CABELO

CAPÍTULO 64

CALÇADO, POLAINAS E ARTEFACTOS SEMELHANTES, E SUAS PARTES

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende:

a) o calçado sem sola aplicada, de matérias têxteis (Capítulos 61 ou 62);

b) o calçado usado da posição 63.09;

c) os artefactos de amianto (posição 68.12);

d) o calçado e aparelhos ortopédicos, e suas partes (posição 90.21);

e) o calçado com características de brinquedo e o calçado fixado em patins (para gelo ou de rodas); caneleiras e outros artefactos de protecção utilizados na prática de desportos (Capítulo 95).

2. Não se consideram como partes, na acepção da posição 64.06, as cavilhas, protectores, ilhós, colchetes, fivelas, galões, pompons, cordões para calçado e outros artefactos de ornamentação ou de passamanaria, os quais seguem o seu próprio regime, nem os botões para calçado (posição 96.06).

3. No presente Capítulo, consideram-se borracha ou de plástico os tecidos e outros suportes têxteis que apresentem uma camada exterior visível de borracha, plástico ou de ambas as matérias.

4. Ressalvado o disposto na Nota 3 do presente Capítulo:

a) a matéria da parte superior do calçado é determinada pela que constitua a maior superfície do revestimento exterior, considerando-se irrelevantes os acessórios ou reforços, tais como orlas, protectores de tornozelos, adornos, fivelas, presilhas, ilhós ou dispositivos semelhantes;

b) a matéria constitutiva da sola exterior é determinada pela que tenha a maior superfície de contacto com o solo, considerando-se irrelevantes os acessórios ou reforços tais como pontas, travessas, pregos, protectores ou dispositivos semelhantes.

Nota de Subposição:

1. Na acepção das subposições 6402.11, 6402.19, 6403.11, 6403.19 e 6404.11 considera-se calçado para desporto exclusivamente:

a) o calçado concebido para a prática de uma actividade desportiva, munido de ou preparado para receber pontas, grampos, presilhas, travessas ou dispositivos semelhantes;

b) o calçado para patinagem, esqui, luta, boxe e ciclismo.

Nº da Posição	Código do S.H.	
64.01		Calçado impermeável de sola exterior e parte superior de borracha ou plástico, em que a parte superior não tenha sido reunida à sola exterior por costura ou por meio rebites, pregos, parafusos, espigões ou dispositivos semelhantes, nem formada por diferentes partes reunidas pelos mesmos processos.
	6401.10	- Calçado com biqueira protectora de metal
		- Outro calçado:
	6401.91	— Cobrindo o joelho
	6401.92	— Cobrindo o tornozelo, mas não o joelho
	6401.99	— Outro
64.02		Outro calçado com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico.
		- Calçado para desporto:
	6402.11	— Calçado para esqui
	6402.19	— Outro
	6402.20	- Calçado com parte superior em tiras ou correias fixadas à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes
	6402.30	- Outro calçado com biqueira protectora de metal
		- Outro calçado:
	6402.91	— Cobrindo o tornozelo
	6402.99	— Outros
64.03		Calçado com sola exterior de borracha, plástico, couro natural ou reconstituído e parte superior de couro natural.
		- Calçado para desporto:
	6403.11	— Calçado para esqui
	6403.19	— Outro
	6403.20	- Calçado com sola exterior de couro natural e parte superior constituída por tiras de couro natural passando pelo peito do pé e envolvendo o dedo grande
	6403.30	- Calçado com sola de madeira, desprovido de palmilhas e de biqueira protectora de metal
	6403.40	- Outro calçado, com biqueira protectora de metal
		- Outro calçado, com sola exterior de couro natural:
	6403.51	— Cobrindo o tornozelo
	6403.59	— Outro
		- Outro calçado:
	6403.91	— Cobrindo o tornozelo
	6403.99	— Outro
64.04		Calçado com sola exterior de borracha, plástico, couro natural ou reconstituído e parte superior de matérias têxteis.
		- Calçado com sola exterior de borracha ou de plástico:
	6404.11	— Calçado para desporto; calçado para ténis, basquetebol, ginástica, treino e semelhantes
	6404.19	— Outro
	6404.20	- Calçado com sola exterior de couro natural ou reconstituído
64.05		Outro calçado.
	6405.10	- Com parte superior de couro natural ou reconstituído
	6405.20	- Com parte superior de matérias têxteis
	6405.90	- Outro
64.06		Partes de calçado; palmilhas amovíveis, reforços interiores e artefactos semelhantes amovíveis; polainas, perneiras e artefactos semelhantes, e suas partes.
	6406.10	- Partes superiores de calçado e seus componentes, excepto contrafortes e biqueiras rígidas
	6406.20	- Solas exteriores e saltos, de borracha ou plástico
		- Outras:
	6406.91	— De madeira
	6406.99	— De outras matérias

CAPÍTULO 65

CHAPÉUS E ARTEFACTOS DE USO SEMELHANTE, E SUAS PARTES

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende:

a) os chapéus e artefactos de uso semelhante, usados, da posição 63.09;

b) os chapéus e artefactos de uso semelhante, de amianto (posição 68.12);

c) os chapéus com características de brinquedos, tais como os chapéus de bonecos e os artigos para festas (Capítulo 95).

2. A posição 65.02 não compreende os esboços confeccionados por costura, excepto os obtidos pela reunião de tiras simplesmente costuradas em espiral.

Nº da Posição	Código do S.H.	
65.01	6501.00	Esboços não enformados nem na copa nem na aba, discos e cilindros, mesmo cortados no sentido da altura, de feltro, para chapéus.
65.02	6502.00	Esboços de chapéus, entrançados ou obtidos por reunião de tiras de qualquer matéria, sem copa nem aba enformadas e sem guarnições.
65.03	6503.00	Chapéus e outros artefactos de uso semelhante, de feltro, obtidos a partir dos esboços ou discos da posição 65.01, mesmo guarnecidos.

65.04	6504.00	Chapéus e outros artefactos de uso semelhante, entrançados ou obtidos por reunião de tiras, de qualquer matéria, mesmo guarnecidos.
65.05		Chapéus e outros artefactos de uso semelhante, de malha ou confeccionados com rendas, feltro ou outros produtos têxteis, em peça (mas não em tiras), mesmo guarnecidos; coifas e redes, para o cabelo, de qualquer matéria, mesmo guarnecidas.
	6505.10	- Coifas e redes, para o cabelo
	6505.50	- Outros
65.06		Outros chapéus e artefactos de uso semelhante, mesmo guarnecidos.
	6506.10	- Capacetes e artefactos de uso semelhante, de protecção
		- Outros:
	6506.91	— De borracha ou de plástico
	6506.92	— De peles com pêlo (peletaria*), naturais
	6506.99	— De outras matérias
65.07	6507.00	Carneiras, forros, capas, armações, palas e francaletes ou barbicachos para chapéus e artefactos de uso semelhante.

CAPÍTULO 66

GUARDA-CHUVAS, SOMBRINHAS, GUARDA-SÓIS, BENGALAS, BENGALAS-ASSENTOS, CHICOTES, PINGALINS, (REBENQUES*), E SUAS PARTES

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende:

   a) as bengalas métricas e semelhantes (posição 90.17)

   b) as bengalas-espingardas, bengalas-estoques, bengalas-chumbadas e semelhantes (Capítulo 93);

   c) os artefactos do Capítulo 95 (por exemplo: guarda-chuvas e sombrinhas, com características de brinquedos).

2. A posição 66.03 não compreende as partes, guarnições e acessórios, de matérias têxteis, nem as bainhas, coberturas, borlas, franjas e semelhantes, de qualquer matéria, para os artefactos das posições 66.01 e 66.02. Os artigos citados classificam-se separadamente, mesmo quando se apresentem com os artefactos a que se destinam, desde que neles não estejam aplicados.

Nº da Posição	Código do S.H.	
66.01		Guarda-chuvas, sombrinhas e guarda-sóis (incluídas as bengalas-guarda-chuvas e os guarda-sóis de jardim e semelhantes).
	6601.10	- Guarda-sóis de jardim e artefactos semelhantes
		- Outros:
	6601.91	— De haste ou cabo telescópico
	6601.99	— Outros
66.02	6602.00	Bengalas, bengalas-assentos, chicotes, pingalins (rebenques*) e artefactos semelhantes.
66.03		Partes, guarnições e acessórios, para os artefactos das posições 66.01 e 66.02.
	6603.10	- Punhos, cabos e castões
	6603.20	- Armações montadas, mesmo com hastes ou cabos, para guarda-chuvas, sombrinhas ou guarda-sóis
	6603.90	- Outros

CAPÍTULO 67

PENAS E PENUGEM PREPARADAS E SUAS OBRAS; FLORES ARTIFICIAIS; OBRAS DE CABELO

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende:

   a) os tecidos filtrantes, de cabelo (posição 59.11);

   b) os motivos florais de rendas, de bordados ou de outros tecidos (Secção XI)

   c) o calçado (Capítulo 64);

   d) os chapéus e artefactos de uso semelhante e as coifas e redes, para o cabelo (Capítulo 65);

   e) os brinquedos, material de desporto e os artigos para festas (Cap. 95);

   f) os espanadores, as borlas para pós e as peneiras de cabelo (Capítulo 96);

2. A posição 67.01 não compreende:

   a) os artefactos em que as penas ou penugem entrem unicamente como matérias de enchimento ou estofamento e especialmente os artigos de colchoaria da posição 94.04;

   b) o vestuário e seus acessórios em que as penas ou penugem constituam simples guarnições ou matéria de enchimento ou estofamento;

   c) as flores e folhagem artificiais, e suas partes e artefactos confeccionados da posição 67.02.

3. A posição 67.02 não compreende:

   a) os artefactos de vidro (Capítulo 70);

   b) as imitações de flores, de folhagem ou de frutos, em cerâmica, pedra, metal, madeira, etc., obtidas numa só peça, por moldação, forjamento, cinzelagem, estampagem ou por qualquer outro processo, ou ainda formadas por diversas partes reunidas por processos que não sejam a amarração, colagem, encaixe ou processos semelhantes.

Nº da Posição	Código do S.H.	
67.01	6701.00	Peles e outras partes de aves, com as suas penas ou penugem, penas, partes de penas, penugem e artefactos destas matérias, excepto os produtos da posição 05.05, bem como os calamos e outros canos de penas, trabalhados.
67.02		Flores, folhagem e frutos, artificiais, e suas partes; artefactos confeccionados com flores, folhagem e frutos, artificiais.
	6702.10	- De plástico
	6702.90	- De outras matérias
67.03	6703.00	Cabelo disposto no mesmo sentido, adelgaçados, branqueados ou preparados de outro modo; lã, pêlos e outras matérias têxteis, preparados para a fabricação de perucas ou de artefactos semelhantes.
67.04		Perucas, barbas, sobrancelhas, pestanas, madeixas e artefactos semelhantes de cabelo, pêlos ou de matérias têxteis; outras obras de cabelo não especificadas nem compreendidas em outras posições.
		- De matérias têxteis sintéticas:
	6704.11	— Perucas completas
	6704.19	— Outras
	6704.20	- De cabelo
	6704.90	- De outras matérias

SECÇÃO XIII

OBRAS DE PEDRA, GESSO, CIMENTO, AMIANTO, MICA OU DE MATÉRIAS SEMELHANTES; PRODUTOS CERÂMICOS; VIDRO E SUAS OBRAS

CAPÍTULO 68

OBRAS DE PEDRA, GESSO, CIMENTO, AMIANTO, MICA OU DE MATÉRIAS SEMELHANTES

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende:

   a) os produtos do Capítulo 25;

   b) o papel e cartão revestidos, impregnados ou recobertos, das posições 48.10 ou 48.11 (por exemplo: os recobertos de mica em pó ou de grafite e os betumados ou asfaltados);

   c) os tecidos e outros têxteis revestidos, impregnados ou recobertos, dos Capítulos 56 ou 59 (por exemplo: os recobertos de mica em pó, de betume ou de asfalto);

   d) os artefactos do Capítulo 71;

   e) as ferramentas e suas partes, do Capítulo 82;

   f) as pedras litográficas da posição 84.42;

   g) os isoladores eléctricos (posição 85.46) e as peças isolantes da posição 85.47;

   h) as mós para aparelhos dentários (posição 90.16);

   ij)os artefactos do Capítulo 91 (por exemplo: caixas de relógios ou de aparelhos semelhantes;

   k) os artefactos do Capítulo 94 (por exemplo: móveis, aparelho de iluminação, construções pré-fabricadas);

   l) os artefactos do Capítulo 95 (por exemplo: brinquedos, jogos, material de desporto);

   m) os artefactos da posição 96.02, desde que constituídos pelas matérias mencionadas na Nota 2 b) do Capítulo 96, os artefactos da posição 96.06 (os botões, por exemplo), da posição 96.09 (os lápis de ardósia, por exemplo) ou da posição 96.10 (as ardósias para escrita e desenho, por exemplo);

   n) os artefactos do Capítulo 97 (objectos de arte, por exemplo).

2. Na acepção da posição 68.02, a expressão pedras de cantaria ou de construção, trabalhadas aplica-se não só às pedras incluídas nas posições 25.15 ou 25.16, mas também a todas as outras pedras naturais (por exemplo: quartzites, sílex, dolomite, esteatite) trabalhadas do mesmo modo, excepto ardósia.

Nº da Posição	Código do S.H.	
68.01	6801.00	Pedras para calcetar, lancis (meios-fios*) e placas (lajes) para pavimentação, de pedra natural (excepto a ardósia).
68.02		Pedras de cantaria ou de construção (excepto as de ardósia) trabalhadas e obras destas pedras, excepto as da posição 68.01; cubos, pastilhas e artigos semelhantes, para mosaicos, de pedra natural (incluída a ardósia), com suporte; grânulos, fragmentos e pós, de pedra natural (incluída a ardósia), corados artificialmente.
	6802.10	- Ladrilhos, cubos, pastilhas e artigos semelhantes, mesmo de forma diferente da quadrada ou rectangular, cuja maior superfície possa ser inscrita num quadrado de lado inferior a 7 cm; grânulos, fragmentos e pós, corados artificialmente
		- Outras pedras de cantaria ou de construção e suas obras, simplesmente talhadas ou serradas, de superfície plana ou lisa:
	6802.21	— Mármore, travertino e alabastro
	6802.22	— Outras pedras calcárias
	6802.23	— Granito
	6802.29	— Outras pedras
		- Outras:
	6802.91	— Mármore, travertino e alabastro
	6802.92	— Outras pedras calcárias
	6802.93	— Granito
	6802.99	— Outras pedras
68.03	6803.00	Ardósia natural trabalhada e obras de ardósia natural ou aglomerada.
68.04		Mós e artefactos semelhantes, sem armação, para moer, desfibrar, triturar, amolar, polir, rectificar ou cortar; pedras para amolar ou para polir, manualmente, e suas partes, de pedras naturais, de abrasivos naturais ou artificiais aglomerados ou de cerâmica, mesmo com partes de outras matérias.
	6804.10	- Mós para moer ou desfibrar
		- Outras mós e artefactos semelhantes:
	6804.21	— De diamante natural ou sintético, aglomerado
	6804.22	— De outros abrasivos aglomerados ou de cerâmica
	6804.23	— De pedras naturais
	6804.30	- Pedras para amolar ou para polir, manualmente
68.05		Abrasivos naturais ou artificiais, em pó ou em grãos, aplicados sobre matérias têxteis, papel, cartão ou outras matérias, mesmo recortados, costurados ou reunidos de outro modo.
	6805.10	- Aplicados apenas sobre tecidos de matérias têxteis
	6805.20	- Aplicados apenas sobre papel ou cartão
	6805.30	- Aplicados sobre outras matérias
68.06		Lãs de escórias de altos fornos, de outras escórias, lã de rocha e lãs minerais semelhantes; vermiculite e argilas, expandidas, espuma de escórias e produtos minerais semelhantes, expandidos; misturas e obras de matérias minerais para isolamento do calor e do som ou para absorção do som, excepto as das posições 68.11, 68.12 ou do Capítulo 69.
	6806.10	- Lãs de escórias de altos fornos, de outras escórias, lã de rocha e lãs minerais semelhantes, mesmo misturadas entre si, em blocos ou massas, em folhas ou em rolos
	6806.20	- Vermiculite e argilas, expandidas, espuma de escórias e produtos minerais semelhantes, expandidos, mesmo misturados entre si
	6806.90	- Outros
68.07		Obras de asfalto ou de produtos semelhantes (por exemplo, breu ou pez).
	6807.10	- Em rolos
	6807.90	- Outros
68.08		Painéis, chapas, ladrilhos, blocos e semelhantes, de fibras vegetais, de palha ou de aparas, partículas, serradura (serragem) ou de outros desperdícios de madeira, aglomerados com cimento, gesso ou outros aglutinantes minerais.
68.09		Obras de gesso ou de composições à base de gesso
		- Chapas, placas, painéis, ladrilhos e semelhantes, não ornamentados:
	6809.11	— Revestidos ou reforçados exclusivamente com papel ou cartão
	6809.19	— Outros
	6809.90	- Outras obras
68.10		Obras de cimento, de betão (concreto) ou de pedra artificial, mesmo armadas.
		- Telhas, ladrilhos, lajes, tijolos e artefactos semelhantes:
	6810.11	— Blocos e tijolos para a construção
	6810.19	— Outros
	6810.20	- Tubos
		- Outras obras:
	6810.91	— Elementos pré-fabricados para a construção ou engenharia civil
	6810.99	— Outras
68.11		Obras de fibrocimento, cimento-celulose e produtos semelhantes.
	6811.10	- Chapas onduladas
	6811.20	- Outras chapas, painéis, ladrilhos, telhas e produtos semelhantes
	6811.30	- Tubos, condutas, e seus acessórios
	6811.90	- Outras obras
68.12		Amianto trabalhado, em fibras; misturas à base de amianto ou à base de amianto e carbonato de magnésio; obras destas misturas ou de amianto (por exemplo, fios, tecidos, vestuário, chapéus e artefactos de uso semelhante, calçado, juntas), mesmo armadas, excepto as das posições 68.11 ou 68.13.
	6812.10	- Amianto trabalhado, em fibras; misturas à base de amianto ou à base de amianto e carbonato de magnésio
	6812.20	- Fios
	6812.30	- Cordas e cordões, entrançados ou não
	6812.40	- Tecidos e tecidos de malha
	6812.50	- Vestuário, acessórios de vestuário, calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante
	6812.60	- Papéis, cartões e feltros
	6812.70	- Folhas comprimidas de amianto e elastómeros, para juntas, mesmo apresentadas em rolos
	6812.90	- Outros
68.13		Guarnições de fricção (por exemplo, placas, rolos, tiras, segmentos, discos, anilhas ou anéis, pastilhas), não montadas, para travões (freios*), embraiagens ou qualquer outro mecanismo de fricção, à base de amianto, de outras substâncias minerais ou de celulose, mesmo combinadas com têxteis ou outras matérias.
	6813.10	- Guarnições para travões (freios*)
	6813.90	- Outras
68.14		Mica trabalhada e suas obras, incluída a mica aglomerada ou reconstituída, mesmo com suporte de papel, cartão ou outras matérias.
	6814.10	- Placas, folhas ou tiras de mica aglomerada ou reconstituída, mesmo com suporte
	6814.90	- Outras
68.15		Obras de pedra ou de outras matérias minerais (incluídas as obras de turfa), não especificadas nem compreendidas em outras outras posições.
	6815.10	- Obras de grafite ou de outros carbonos, para usos não eléctricos
	6815.20	- Obras de turfa
		- Outras obras:
	6815.91	- Contendo magnesite, dolomite ou cromite
	6815.99	— Outras

CAPÍTULO 69

PRODUTOS CERÂMICOS

Notas.

1. O presente Capítulo apenas compreende os produtos cerâmicos obtidos por cozedura depois de previamente enformados ou trabalhados. As posições 69.04 a 69.14 abrangem unicamente os produtos não susceptíveis de serem classificados nas posições 69.01 a 69.03.

2. O presente Capítulo não compreende:

a) os produtos da posição 28.44;

b) os artefactos do Capítulo 71, tais como os objectos que satisfaçam à definição de bijutaria;

c) os cermais ("cermets") da posição 81.13;

d) os artefactos do Capítulo 82;

e) os isoladores eléctricos (posição 85.46) e as peças isolantes da posição 85.47;

f) os dentes artificiais de cerâmica (posição 90.21);

g) os artefactos do Capítulo 91 (por exemplo: caixas de relógios ou de aparelhos semelhantes);

h) os artefactos do Capítulo 94 (por exemplo: móveis, aparelhos de iluminação, construções pré-fabricadas);

ij) os artefactos do Capítulo 95 (por exemplo: brinquedos, jogos, material de desporto);

k) os artefactos da posição 96.06 (botões, por exemplo) ou da posição 96.14 (cachimbos, por exemplo);

l) os artefactos do Capítulo 97 (objectos de arte, por exemplo).

I. PRODUTOS DE FARINHAS SILICIOSAS FÓSSEIS OU DE TERRAS SILICIOSAS SEMELHANTES E PRODUTOS REFRACTÁRIOS.

Nº da Posição	Código do S.H.	
69.01	6901.00	Tijolos, placas (lajes), ladrilhos e outras peças cerâmicas de farinhas silicíosas fósseis (Kieselguhr, tripolite, diatomite, por exemplo) ou de terras silíciosas semelhantes.
69.02		Tijolos, placas (lajes), ladrilhos e peças cerâmicas semelhantes; para construção, refractários, que não sejam de farinhas silicíosas fósseis nem de terras silíciosas semelhantes.
	6902.10	- Contendo, em peso, mais de 50% dos elementos Mg, Ca ou Cr, tomados isoladamente ou em conjunto, expressos em MgO, CaO ou Cr_2O_3
	6902.20	- Contendo, em peso, mais de 50% de alumina (Al_2O_3), de sílica (SiO_2) ou duma mistura ou combinação destes produtos
	6902.90	- Outros
69.03		Outros produtos cerâmicos refractários (por exemplo: retortas, cadinhos, muflas, bocais, tampões, suportes, copelas, tubos, mangas, varetas) que não sejam de farinhas silicíosas fósseis nem de terras silíciosas semelhantes.
	6903.10	- Contendo, em peso, mais de 50% de grafite ou de outras formas de carbono, ou de uma mistura destes produtos
	6903.20	- Contendo, em peso, mais de 50% de alumina (Al_2O_3) ou de uma mistura ou combinação de alumina e sílica (SiO_2)
	6903.90	- Outros

II. OUTROS PRODUTOS CERÂMICOS.

69.04		Tijolos para construção, tijoleiras, tapa-vigas e produtos semelhantes, de cerâmica.
	6904.10	- Tijolos para construção
	6904.90	- Outros
69.05		Telhas, elementos de chaminés, condutores de fumo (condutores de fumaça*), ornamentos arquitectónicos, de cerâmica, e outros produtos cerâmicos para construção.
	6905.10	- Telhas
	6905.90	- Outros
69.06	6906.00	Tubos, algerozes ou calhas e acessórios para canalizações, de cerâmica.
69.07		Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, não vidrados nem esmaltados, de cerâmica; cubos, pastilhas e artigos semelhantes, para mosaicos, não vidrados nem esmaltados, de cerâmica, mesmo com suporte.
	6907.10	- Ladrilhos, cubos, pastilhas e artigos semelhantes, mesmo de forma diferente da quadrada ou rectangular e cuja maior superfície possa ser inscrita num quadrado de lado inferior a 7 cm
	6907.90	- Outros
69.08		Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, vidrados ou esmaltados, de cerâmica; cubos, pastilhas e artigos semelhantes, para mosaicos, vidrados ou esmaltados, de cerâmica, mesmo aplicados sobre um suporte.
	6908.10	- Ladrilhos, cubos, pastilhas e artigos semelhantes, mesmo de forma diferente da quadrada ou rectangular, cuja maior superfície possa ser inscrita num quadrado de lado inferior a 7 cm
	6908.90	- Outros
69.09		Aparelhos e artefactos para usos químicos ou para outros usos técnicos, de cerâmica; alguidares, gamelas e outros recipientes semelhantes para usos rurais, de cerâmica; bilhas e outras vasilhas próprias para transporte ou embalagem, de cerâmica.
		- Aparelhos e artefactos para usos químicos ou para outros usos técnicos:
	6909.11	— De porcelana
	6909.19	— Outros
	6909.90	- Outros
69.10		Pias, lavatórios, colunas para lavatórios, banheiras, bidés, sanitários, reservatórios de autoclismos (caixas de descarga*), mictórios e aparelhos fixos semelhantes para usos sanitários, de cerâmica.
	6910.10	- De porcelana
	6910.90	- Outros
69.11		Louça, outros artigos de uso doméstico e artigos de higiene ou de toucador, de porcelana.
	6911.10	- Artigos para serviço de mesa ou de cozinha
	6911.90	- Outros
69.12	6912.00	Louça, outros artigos de uso doméstico e artigos de higiene ou de toucador, de cerâmica, excepto de porcelana.
69.13		Estatuetas e outros objectos de ornamentação, de cerâmica.
	6913.10	- De porcelana
	6913.90	- Outros
69.14		Outras obras de cerâmica.
	6914.10	- De porcelana
	6914.90	- Outras

CAPÍTULO 70

VIDRO E SUAS OBRAS

Notas:

1. O presente Capítulo não compreende:

   a) os artigos da posição 32.07 (por exemplo: composições vitrificáveis, fritas de vidro e outros vidros em pó, grânulos, lamelas ou flocos);

   b) os artigos do Capítulo 71 (bijutaria, por exemplo);

   c) os cabos de fibras ópticas da posição 85.44, os isoladores eléctricos (posição 85.46) e as peças isolantes da posição 85.47;

   d) as fibras ópticas, os elementos de óptica trabalhados opticamente, as seringas hipodérmicas, os olhos artificiais, bem como os termómetros, barómetros, aerómetros, densímetros e outros artigos e instrumentos, do Capítulo 90;

   e) os aparelhos de iluminação, anúncios, tabuletas ou cartazes, placas indicadoras, luminosos, e artigos semelhantes, que contenham uma fonte luminosa fixa permanente e suas partes, da posição 94.05;

   f) os jogos, brinquedos, acessórios para árvores de Natal, bem como outros artefactos do Capítulo 95, excepto os olhos sem mecanismo para bonecos e para outros artefactos do Capítulo 95;

   g) os botões, os pulverizadores, as garrafas térmicas montadas e outros artefactos incluídos no Capítulo 96.

2. Na acepção das posições 70.03, 70.04 e 70.05:

   a) não se consideram trabalhados os vidros que tenham sido submetidos a qualquer operação antes do recozimento;

   b) o recorte em qualquer forma não afecta a classificação do vidro em chapas ou folhas;

   c) consideram-se camadas absorventes ou reflectoras, as camadas metálicas ou de compostos químicos (óxidos metálicos, por exemplo) de espessura microscópica, que absorvam especialmente os raios infravermelhos ou melhorem as qualidades reflectoras do vidro, sem impedir a sua transparência ou translucidez.

3. Os produtos indicados na posição 70.06 continuam a classificar-se nesta posição, mesmo que apresentem o carácter de artefactos.

4. Na acepção da posição 70.19, considera-se lã de vidro:

   a) as lãs minerais cujo teor de sílica (SiO_2) seja igual ou superior a 60%, em peso;

   b) as lãs minerais cujo teor de sílica (SiO_2), em peso, seja inferior a 60%, mas cujo teor de óxidos alcalinos (K_2O ou Na_2O) seja superior a 5%, em peso, ou cujo teor de anidrido bórico (B_2O_3) seja superior a 2%, em peso.

   As lãs minerais que não obedeçam a estas condições incluem-se na posição 68.06.

5. Na Nomenclatura, o quartzo e outros silicatos fundidos consideram-se vidro.

Nota de subposição:

1. Na acepção das posições 7013.21, 7013.31 e 7013.91, a expressão cristal de chumbo só compreende o vidro com um teor de monóxido de chumbo (PbO) igual ou superior a 24%, em peso.

Nº da Posição	Código do S.H.	
70.01	7001.00	Cacos, fragmentos e outros desperdícios e resíduos de vidro; vidro em blocos ou massas.
70.02		Vidro em esferas (excepto as microesferas da posição 70.18), barras, varetas e tubos, não trabalhado.

	7002.10	- Esferas
	7002.20	- Barras ou varetas
		- Tubos:
	7002.31	— De quartzo ou de outras sílicas, fundidos
	7002.32	— De outro vidro com um coeficiente de dilatação linear não a superior 5 x 10^{-6} por Kelvin, entre 0° C e 300° C
	7002.39	— Outros
70.03		Vidro vazado ou laminado, em chapas, folhas ou perfis, mesmo com camada absorvente ou reflectora, mas sem qualquer outro trabalho.
		- Chapas e folhas, não armadas:
	7003.11	— Coradas na massa, opacificadas, folheadas (chapeadas), ou com camada absorvente ou reflectora
	7003.19	— Outras
	7003.20	- Chapas e folhas, armadas
	7003.30	— Perfis
70.04		Vidro estirado ou soprado, em folhas, mesmo com camada absorvente ou reflectora, mas sem qualquer outro trabalho.
	7004.10	- Vidro corado na massa, opacificado, folheado (chapeado), ou com camada absorvente ou reflectora
	7004.90	- Outro vidro
70.05		Vidro "flotado" e vidro desbastado ou polido numa ou em ambas as faces, em chapas ou em folhas, mesmo com camada absorvente ou reflectora, mas sem qualquer outro trabalho.
	7005.10	- Vidro não armado, com camada absorvente ou reflectora
		- Outro vidro não armado:
	7005.21	— Corado na massa, opacificado, folheado (chapeado) ou simplesmente desbastado
	7005.29	— Outro
	7005.30	- Vidro armado
70.06	7006.00	Vidro das posições 70.03, 70.04 ou 70.05, recurvado, biselado, gravado, brocado, esmaltado ou trabalhado de outro modo mas não emoldurado nem associado a outras matérias.
70.07		Vidros de segurança, consistindo em vidros temperados ou formados por folhas contracoladas.
		- Vidros temperados:
	7007.11	— De dimensões e formatos que permitam a sua aplicação em automóveis, aeronaves, barcos ou outros veículos
	7007.19	— Outros
		- Vidros formados de folhas contracoladas:
	7007.21	— De dimensões e formatos que permitam a sua aplicação em automóveis, aeronaves, barcos ou outros veículos
	7007.29	— Outros
70.08	7008.00	Vidros isolantes de paredes múltiplas.
70.09		Espelhos de vidro, mesmo emoldurados, incluídos os espelhos retrovisores.
	7009.10	- Espelhos retrovisores para veículos
		- Outros:
	7009.91	— Não emoldurados
	7009.92	— Emoldurados
70.10		Garrafões, garrafas, frascos, boiões, vasos, embalagens tubulares, ampolas e outros recipientes de vidro próprios para transporte ou embalagem; boiões de vidro, para conserva; rolhas, tampas e outros dispositivos de uso semelhante, de vidro.
	7010.10	- Ampolas
	7010.90	- Outros
70.11		Ampolas e invólucros, mesmo tubulares, abertos, e suas partes, de vidro, sem guarnições, para lâmpadas eléctricas, tubos catódicos ou semelhantes.
	7011.10	- Para iluminação eléctrica
	7011.20	- Para tubos catódicos
	7011.90	- Outros
70.12	7012.00	Ampolas de vidro para garrafas térmicas ou outros recipientes isotérmicos, cujo isolamento seja assegurado pelo vácuo.
70.13		Objectos de vidro para serviço de mesa, cozinha, toucador, escritório, ornamentação de interiores ou usos semelhantes, excepto os das posições 70.10 ou 70.18.
	7013.10	- Objectos de vitrocerâmica
		- Copos, excepto de vitrocerâmica:
	7013.21	— De cristal de chumbo
	7013.29	— Outros
		- Objectos para serviço de mesa (excepto copos) ou de cozinha, excepto de vitrocerâmica
	7013.31	— De cristal de chumbo
	7013.32	— De vidro com um coeficiente de dilatação linear não superior a 5 x 10^{-6} por Kelvin, entre 0° C e 300° C
	7013.39	— Outros
		- Outros objectos:
	7013.91	— De cristal de chumbo
	7013.99	— Outros
70.14	7014.00	Artefactos de vidro para sinalização e elementos de óptica, de vidro (excepto os da posição 70.15), não trabalhados opticamente.
70.15		Vidros para relógios e aparelhos semelhantes e vidros semelhantes, vidros para lentes, mesmo correctivas, curvos ou arqueados, ocos ou semelhantes, não trabalhados opticamente; esferas ocas e segmentos de esferas, de vidro, para fabricação desses vidros.
	7015.10	- Vidros para lentes correctivas
	7015.90	- Outros
70.16		Blocos, placas, tijolos, ladrilhos, telhas e outros artefactos, de vidro prensado ou moldado, mesmo armado, para a construção; cubos, pastilhas e outros artigos semelhantes, de vidro, mesmo aplicados sobre suporte, para mosaicos ou decorações semelhantes; vitrais de vidro; vidro denominado "multicelular" ou "espuma" de vidro, em blocos, painéis, chapas e conchas ou formas semelhantes.
	7016.10	- Cubos, pastilhas e outros artigos semelhantes de vidro, mesmo com suporte, para mosaicos ou decorações semelhantes
	7016.90	- Outros
70.17		Artefactos de vidro para laboratório, higiene e farmácia, mesmo graduados ou calibrados.
	7017.10	- De quartzo ou de outras sílicas, fundidos
	7017.20	- De outro vidro com um coeficiente de dilatação linear não superior a 5 x 10^{-6} por Kelvin, entre 0° C e 300° C
	7017.90	- outros
70.18		Contas, imitações de pérolas naturais ou cultivadas, imitações de pedras preciosas ou semi-preciosas e artefactos semelhantes, de vidro, e suas obras, excepto de bijutaria; olhos de vidro, excepto de próteses; estatuetas e outros objectos de ornamentação, de vidro, trabalhados a maçarico, excepto de bijutaria; microsferas de vidro, de diâmetro não superior a 1 mm.
	7018.10	- Contas, imitações de pérolas naturais ou cultivadas, imitações de pedras preciosas ou semi-preciosas e artefactos semelhantes, de vidro
	7018.20	- Microsferas de vidro, de diâmetro não superior a 1 mm
	7018.90	- Outros
70..		Fibras de vidro (incluída a lã de vidro) e suas obras (por exemplo: fios, tecidos).
	7019.10	- Mechas, mesmo ligeiramente torcidas ("rovings") e fios, cortados ou não
	7019.20	- Tecidos e fitas
		- Véus, mantas, esteiras ("mats"), colchões, painéis produtos semelhantes, não tecidos:
	7019.31	— Esteiras ("mats")
	7019.32	— Véus
	7019.39	— Outros
	7019.90	- Outras
70.20	7020.00	Outras obras de vidro.

SECÇÃO XIV

PÉROLAS NATURAIS OU CULTIVADAS, PEDRAS PRECIOSAS OU SEMIPRECIOSAS E SEMELHANTES, METAIS PRECIOSOS, METAIS FOLHEADOS OU CHAPEADOS DE METAIS PRECIOSOS, E SUAS OBRAS; BIJUTARIA; MOEDAS

CAPÍTULO 71

PÉROLAS NATURAIS OU CULTIVADAS, PEDRAS PRECIOSAS OU SEMIPRECIOSAS E SEMELHANTES, METAIS PRECIOSOS, METAIS FOLHEADOS OU CHAPEADOS DE METAIS PRECIOSOS, E SUAS OBRAS; BIJUTARIAS; MOEDAS

Notas.

1. Ressalvado o disposto na alínea s) da Nota 1 da Secção VI e as excepções a seguir referidas, cabem no presente Capítulo os artefactos, compostos total ou parcialmente:

   a) de pérolas naturais ou cultivadas, de pedras preciosas ou semipreciosas ou de pedras sintéticas ou reconstituídas; ou

   b) de metais preciosos ou de metais folheados ou chapeados de metais preciosos

2. a) As posições 71.13, 71.14 e 71.15 não compreendem os artefactos em que os metais preciosos ou os metais folheados ou chapeados de metais preciosos constituam simples acessórios ou guarnições de mínima importância (por exemplo: iniciais, monogramas, virolas, cercaduras); a alínea b) da Nota 1 anterior não se aplica a esses artigos. (1)

   b) Só estão compreendidos na posição 71.16 os artefactos que não contenham metais preciosos nem metais folheados ou chapeados de metais preciosos, ou que apenas os contenham como simples acessórios ou guarnições de mínima importância.

3. O presente Capítulo não compreende:

   a) os amálgamas de metais preciosos e os metais preciosos em estado coloidal (posição 28.43);

   b) os materiais esterilizados para suturas cirúrgicas, os produtos para obturação dentária e os outros artefactos do Capítulo 30;

   c) os produtos do Capítulo 32 (por exemplo, os esmaltes metálicos líquidos);

   d) as bolsas e outros artefactos da posição 42.02 e os artefactos da posição 42.03;

   e) os artefactos das posições 43.03 e 43.04;

   f) os produtos incluídos na Secção XI (matérias têxteis e suas obras);

   g) o calçado, os chapéus e artefactos de uso semelhante e outros artefactos dos Capítulos 64 ou 65;

   h) os guarda-chuvas, bengalas e outros artefactos do Capítulo 66;

   ij) os artefactos guarnecidos de pó de diamantes, de pó de pedras preciosas ou semipreciosas ou de pó de pedras sintéticas, que constituam artefactos abrasivos das posições 68.04 ou 68.05 ou ferramentas do Capítulo 82; as ferramentas ou artefactos do Capítulo 82 cuja parte operante seja de pedras preciosas ou semipreciosas, ou de pedras sintéticas ou reconstituídas; as máquinas, aparelhos e material eléctrico e suas partes, da Secção XVI. Continuam, no entanto, incluídos neste Capítulo, os artefactos e suas partes, constituídos inteiramente de pedras preciosas ou semipreciosas, ou de pedras sintéticas ou reconstituídas, com excepção das safiras e dos diamantes, trabalhados, não montados, para agulhas de toca-discos ou gira-discos (posição 85.22);

   k) os artefactos dos Capítulos 90, 91 ou 92 (instrumentos científicos, relógios e aparelhos semelhantes e instrumentos musicais);

   l) as armas e suas partes (Capítulo 93);

   m) os artefactos mencionados na Nota 2 do Capítulo 95;

   n) os artefactos do Capítulo 96, excepto das posições 96.01 a 96.06 e 96.15;

   o) as obras originais de arte estatuária e de escultura (posição 97.03) os objectos de colecção (posição 97.05) e as antiguidades com mais de 100 anos (posição 97.06). Todavia, as pérolas naturais ou cultivadas e as pedras preciosas ou semipreciosas continuam compreendidas no presente Capítulo.

4. a) Consideram-se **metais preciosos** a prata, o ouro e a platina.

   b) O termo **platina** compreende também o irídio, o ósmio, o paládio, o ródio e o ruténio.

   c) As expressões **pedras preciosas ou semipreciosas** e **pedras sintéticas ou reconstituídas** não compreendem as substâncias mencionadas na alínea b) da Nota 2 do Capítulo 96.

5. Na acepção do presente Capítulo, consideram-se ligas de metais preciosos (incluídas as misturas sinterizadas e os compostos intermetálicos) aquelas que contenham um ou mais metais preciosos, desde que o peso do metal precioso ou de um dos metais preciosos seja pelo menos igual a 2% do peso da liga. As ligas de metais preciosos classificam-se da seguinte maneira:

   a) as que contenham, em peso, pelo menos 2% de platina, classificam-se como ligas de platina;

   b) as que contenham, em peso, pelo menos 2% de ouro, mas não contenham platina ou a contenham em percentagem inferior, em peso, a 2%, classificam-se como ligas de ouro;

   c) todas as outras ligas que estejam incluídas no presente Capítulo classificam-se como ligas de prata.

6. Salvo disposição em contrário, a referência na Nomenclatura a metais preciosos ou a um ou vários metais preciosos especificamente designados, compreende também as ligas classificadas com os referidos metais por força da Nota 5. A expressão **metal precioso** não compreende os artefactos definidos na Nota 7, nem os metais comuns ou as matérias não metálicas, platinados, dourados ou prateados.

7. Na Nomenclatura, consideram-se **metais folheados ou chapeados de metais preciosos** os artefactos com um suporte de metal que apresentem uma ou mais faces recobertas de metais preciosos, por soldadura, laminagem a quente ou por processo mecânico semelhante. Salvo disposição em contrário, os artefactos de metais comuns incrustados de metais preciosos, consideram-se folheados ou chapeados de metais preciosos.

8. Na acepção da posição 71.13 consideram-se **artefactos de joalharia**:

   a) os pequenos objectos de adorno pessoal (por exemplo: anéis, braceletes ou pulseiras, colares, broches, brincos, correntes de relógio, berloques, pendentes, alfinetes ou pregadores de gravata, botões de punho (abotoaduras*), medalhas e insígnias religiosas ou outras);

   b) os artefactos de uso pessoal destinados a ser usados na própria pessoa, nos bolsos ou na bolsa (por exemplo: cigarreiras e charuteiras, tabaqueiras, caixinhas para bombons ou para pós, bolsas de cota de malha, rosários);

   Consideram-se também artefactos de joalharia, os artefactos acima referidos confeccionados de metais preciosos ou de metais folheados ou chapeados de metais preciosos que contenham pérolas naturais, cultivadas ou imitações de pérolas, pedras preciosas ou semipreciosas, imitações dessas pedras, pedras sintéticas ou reconstituídas ou ainda partes de carapaças de tartaruga, madrepérola, marfim, âmbar natural ou reconstituído, azeviche ou coral.

9. Na acepção da posição 71.14 consideram-se **artefactos de ourivesaria** os objectos para serviço de mesa ou de toucador, as guarnições para escritório, os apetrechos para fumadores, (fumantes*) os objectos para ornamentação de interiores e os destinados ao exercício de cultos.

10. Na acepção da posição 71.17 considera-se **bijutaria** os artefactos da mesma natureza dos definidos na alínea a) da Nota 8 (excepto botões e outros artefactos da posição 96.06, pentes, travessas e semelhantes, assim como os alfinetes (grampos*) para cabelo, da posição 96.15), que não contenham pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas, pedras sintéticas ou reconstituídas, ou só contenham metais preciosos ou metais folheados ou chapeados de metais preciosos, como guarnições ou acessórios de mínima importância.

Notas de subposições:

1. Na acepção das subposições 7106.10, 7108.11, 7110.11, 7110.21, 7110.31 e 7110.41, os termos **pós** e **em pó** compreendem os produtos que passem através duma peneira com abertura de malha de 0,5 mm numa proporção igual ou superior a 90%, em peso.

2. Não obstante as disposições da alínea b) da Nota 4 do presente Capítulo, na acepção das subposições 7110.11 e 7110.19 o termo platina não compreende o irídio, o ósmio, o paládio, o ródio e o ruténio.

3. Para classificação das ligas nas subposições da posição 71.10, cada liga classifica-se com o do metal (platina, paládio, ródio, irídio, ósmio ou ruténio) que predomine em peso sobre cada um dos outros.

I. PÉROLAS NATURAIS OU CULTIVADAS, PEDRAS PRECIOSAS OU SEMIPRECIOSAS E SEMELHANTES

Nº da Posição	Código do S.H.	
71.01		**Pérolas naturais ou cultivadas, mesmo trabalhadas ou combinadas, mas não enfiadas, nem montadas, nem engastadas; pérolas naturais ou cultivadas, não combinadas, enfiadas temporariamente para facilidade ou transporte.**
	7101.10	- Pérolas naturais
		- Pérolas cultivadas:
	7101.21	— Em bruto
	7101.22	— Trabalhadas
71.02		**Diamantes, mesmo trabalhados, mas não montados nem engastados.**
	7102.10	- Não seleccionados
		- Industriais:
	7102.21	— Em bruto ou simplesmente serrados, clivados ou desbastados
	7102.29	— Outros
		- Não industriais:
	7102.31	— Em bruto ou simplesmente serrados, clivados ou debastados
	7102.39	— Outros
71.03		**Pedras preciosas (excepto diamantes) ou semipreciosas, mesmo trabalhadas ou combinadas, mas não enfiadas, nem montadas, nem engastadas; pedras preciosas (excepto diamantes) ou semipreciosas, não combinadas, enfiadas temporariamente para facilidade de transporte.**
	7103.10	- Em bruto ou simplesmente serradas ou desbastadas
		- Trabalhadas de outro modo:
	7103.91	— Rubis, safiras e esmeraldas
	7103.99	— Outras

(1) O trecho sublinhado da Nota 2 a) é de emprego facultativo.

71.04		Pedras sintéticas ou reconstituídas, mesmo trabalhadas ou combinadas, mas não enfiadas, nem montadas, nem engastadas; pedras sintéticas ou reconstituídas, não combinadas, enfiadas temporariamente para facilidade de transporte.
	7104.10	- Quartzo piezoeléctrico
	7104.20	- Outras, em bruto ou simplesmente serradas ou desbastadas
	7104.90	- Outras
71.05		Pó de diamantes, de pedras preciosas ou semipreciosas ou de pedras sintéticas.
	7105.10	- De diamantes
	7105.90	- Outros

II. METAIS PRECIOSOS, METAIS FOLHEADOS OU CHAPEADOS DE METAIS PRECIOSOS

71.06		Prata (incluída a prata dourada ou platinada), em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó.
	7106.10	- Pós
		- Outras:
	7106.91	— Em formas brutas
	7106.92	— Em formas semimanufacturadas
71.07	7107.00	Metais comuns folheados ou chapeados de prata, em formas brutas ou semimanufacturadas.
71.08		Ouro (incluído o ouro platinado), em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó.
		- Para usos não monetários:
	7108.11	— Pós
	7108.12	— Em outras formas brutas
	7108.13	— Em outras formas semimanufacturadas
	7108.20	- Para uso monetário
71.09	7109.00	Metais comuns ou prata, folheados ou chapeados de ouro, em formas brutas ou semimanufacturadas.
71.10		Platina, em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó.
		- Platina
	7110.11	— Em formas brutas ou em pó
	7110.19	— Outras
		- Paládio:
	7110.21	— Em formas brutas ou em pó
	7110.29	— Outras
		- Ródio:
	7110.31	— Em formas brutas ou em pó
	7110.39	— Outras
		- Irídio, ósmio e rutânio:
	7110.41	— Em formas brutas ou em pó
	7110.49	— Outras
71.11	7111.00	Metais comuns, prata ou ouro, folheados ou chapeados de platina, em formas brutas ou semimanufacturadas.
71.12		Desperdícios, resíduos e obras inutilizadas (sucata*) de metais preciosos ou de metais folheados ou chapeados de metais preciosos.
	7112.10	- De ouro, de metais folheados ou chapeados de ouro, excepto cinzas ou lixo de ourivesaria contendo outros metais preciosos
	7112.20	- De platina, de metais folheados ou chapeados de platina, excepto cinzas ou lixo de ourivesaria contendo outros metais preciosos
	7112.90	- Outros

III. ARTEFACTOS DE JOALHARIA, DE OURIVESARIA E OUTRAS OBRAS

71.13		Artefactos de joalharia e suas partes, de metais preciosos ou de metais folheados ou chapeados de metais preciosos.
		- De metais preciosos, mesmo revestidos, folheados ou chapeados, de metais preciosos:
	7113.11	— De prata, mesmo revestida, folheada ou chapeada, de outros metais preciosos
	7113.19	— De outros metais preciosos, mesmo revestidos, folheados ou chapeados, de metais preciosos
	7113.20	- De metais comuns folheados ou chapeados de metais preciosos
71.14		Artefactos de ourivesaria e suas partes, de metais preciosos ou de metais folheados ou chapeados de metais preciosos.
		- De metais preciosos, mesmo revestidos, folheados ou chapeados, de metais preciosos:
	7114.11	— De prata, mesmo revestida, folheada ou chapeada, de outros metais preciosos
	7114.19	— De outros metais preciosos, mesmo revestidos, folheados ou chapeados, de metais preciosos
	71114.20	- De metais comuns folheados ou chapeados de metais preciosos
71.15		Outras obras de metais preciosos ou de metais folheados ou chapeados de metais preciosos.
	7115.10	- Telas ou grades catalizadoras, de platina
	7115.90	- Outras
71.16		Obras de pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas, pedras sintéticas ou reconstituídas.
	7116.10	- De pérolas naturais ou cultivadas
	7116.20	- De pedras preciosas ou semipreciosas ou de pedras sintéticas ou reconstituídas
71.17		Bijutarias.
		- De metais comuns, mesmo prateados, dourados ou platinados:
	7117.11	— Botões de punho (abotoaduras*) e outros botões
	7117.19	— Outra
	7117.90	- Outra
71.18		Moedas
	7118.10	- Moedas sem curso legal, excepto de ouro
	7118.90	- Outras

SECÇÃO XV

METAIS COMUNS E SUAS OBRAS

Notas.

1. A presente Secção não compreende:

a) as cores e tintas preparadas à base de pó ou palhetas metálicas, bem como as folhas para marcar a ferro (posições 32.07 a 32.10, 32.12, 32.13 ou 32.15);

b) o ferrocério e outras ligas pirofóricas (posição 36.06);

c) os capacetes e artefactos de uso semelhante, metálicos, e suas partes metálicas, das posições 65.06 ou 65.07;

d) as armações de guarda-chuvas e outros artefactos, da posição 66.03;

e) os produtos do Capítulo 71 (por exemplo: ligas de metais preciosos, metais comuns folheados ou chapeados de metais preciosos, bijutarias);

f) os artefactos da Secção XVI (máquinas e aparelhos; material eléctrico);

g) as vias férreas montadas (posição 86.08) e outros artefactos da Secção XVII (veículos, embarcações, aeronaves);

h) os instrumentos e aparelhos da Secção XVIII, incluídas as molas de relógios;

ij) os chumbos de caça (posição 93.06) e outros artefactos da Secção XIX (armas e munições);

k) os artefactos do Capítulo 94 (por exemplo: móveis, suportes elásticos para camas, aparelhos de iluminação, cartazes ou tabuletas, luminosos, construções pré-fabricadas);

l) os artefactos do Capítulo 95 (por exemplo: brinquedos, jogos, material de desporto);

m) as peneiras manuais, botões, canetas, lapiseiras, aparos ou penas de canetas e outros artefactos do Capítulo 96 (obras diversas);

n) os artefactos do Capítulo 97 (objectos de arte, por exemplo).

2. Na Nomenclatura, consideram-se partes e acessórios de uso geral:

a) os artefactos das posições 73.07, 73.12, 73.15, 73.17 ou 73.18, bem como os artefactos semelhantes de outros metais comuns;

b) as molas e lâminas de molas, de metais comuns, excepto molas de relógios (posição 91.14);

c) os artefactos das posições 83.01, 83.02, 83.08, 83.10, bem como as molduras e espelhos, de metais comuns, da posição 83.06.

Nos Capítulos 73 a 76 e 78 a 82 (excepto a posição 73.15), a referência às partes não compreende as partes e acessórios de uso geral acima definidos.

Ressalvadas as disposições do parágrafo precedente e da Nota 1 do Capítulo 83, as obras dos Capítulos 82 e 83 estão excluídas dos Capítulos 72 a 76 e 78 a 81.

3. Regra das ligas (excluídas as ferro-ligas e as ligas-mães, definidas nos Capítulos 72 e 74):

a) as ligas de metais comuns classificam-se com o metal que predomine em peso sobre cada um dos outros componentes;

b) as ligas de metais comuns da presente Secção com elementos nela não incluídos, classificam-se como ligas de metais comuns da presente Secção, desde que o peso total desses metais seja igual ou superior ao dos outros elementos;

c) as misturas sinterizadas de pós metálicos, as misturas heterogéneas íntimas obtidas por fusão (excepto cermais (cermets)) e os compostos intermetálicos seguem o regime das ligas.

4. Salvo disposições em contrário, qualquer referência, na Nomenclatura, a um metal, compreende igualmente as ligas classificadas com esse metal por força da Nota 3 precedente.

5. Regra dos artefactos compostos:

Salvo disposições em contrário resultantes dos textos das posições, as obras de metais comuns ou como tais consideradas, constituídas de dois ou mais metais comuns, classificam-se na posição das obras correspondentes do metal predominante em peso sobre cada um dos outros metais.

Para aplicação desta regra, consideram-se:

a) o ferro fundido, o ferro e o aço, como constituindo um só metal;

b) as ligas como constituídas, na totalidade do seu peso, pelo metal cujo regime seguem;

c) um cermal (cermet) da posição 81.13, como constituindo um só metal comum.

6. Na presente Secção considera-se:

a) Desperdícios, resíduos e sucata:

os desperdícios e resíduos metálicos provenientes da fabricação ou do trabalho mecânico de metais, bem como as obras metálicas definitivamente inservíveis como tais, em consequência de quebra, corte, desgaste ou outros motivos.

b) Pós:

os produtos que passem através de uma peneira com abertura de malha de 1 mm, em proporção igual ou superior a 90% em peso.

CAPÍTULO 72

FERRO FUNDIDO, FERRO E AÇO

Notas.

1. Neste Capítulo e, no que se refere às alíneas d), e) e f) da presente Nota, na Nomenclatura, considera-se:

a) Ferro fundido bruto:

as ligas de ferro-carbono praticamente insusceptíveis de deformação plástica, contendo, em peso, mais de 2% de carbono e podendo ainda conter, em peso, um ou mais elementos nas seguintes proporções:

- 10% ou menos de crómio
- 6% ou menos de manganés
- 3% ou menos de fósforo
- 8% ou menos de silício
- 10% ou menos, no total, de outros elementos.

b) Ferro "spiegel" (especular):

as ligas de ferro-carbono contendo, em peso, mais de 6% e não mais de 30% de manganés e que satisfaçam, relativamente às outras características, à definição da Nota 1.a).

c) Ferro-ligas:

as ligas em lingotes, linguados, massas ou formas primárias semelhantes, em formas obtidas por vazamento contínuo, em granalha ou em pó, mesmo aglomerados, normalmente utilizadas quer como produto de adição na preparação de outras ligas, quer como desoxidantes, dessulfurantes ou em aplicações semelhantes em siderurgia e geralmente insusceptíveis de deformação plástica, contendo, em peso, 4% ou mais de ferro e um ou mais elementos nas proporções seguintes:

- mais de 10% de crómio
- mais de 30% de manganés
- mais de 3% de fósforo
- mais de 8% de silício
- mais de 10%, no total, de outros elementos, excepto carbono, não podendo, todavia, a percentagem de cobre exceder 10%.

d) Aços:

as matérias ferrosas, excluídas as da posição 72.03 que, à excepção de certos tipos de aços produzidos na forma de peças moldadas ou fundidas, sejam susceptíveis de deformação plástica e contenham, em peso, 2% ou menos de carbono. Todavia, os aços ao crómio podem apresentar maior proporção de carbono.

e) Aços inoxidáveis:

as ligas de aços contendo, em peso, 1,2% ou menos de carbono e 10,5% ou mais de crómio, com ou sem outros elementos.

f) Outras ligas de aços:

os aços que não satisfaçam à definição de aços inoxidáveis e que contenham, em peso, um ou mais dos elementos a seguir discriminados nas proporções indicadas:

- 0,3% ou mais de alumínio
- 0,0008% ou mais de bóro
- 0,3% ou mais de crómio
- 0,3% ou mais de cobalto
- 0,4% ou mais de cobre
- 0,4% ou mais de chumbo
- 1,65% ou mais de manganés
- 0,08% ou mais de molibdénio
- 0,3% ou mais de níquel
- 0,06% ou mais de nióbio
- 0,6% ou mais de silício
- 0,05% ou mais de titânio
- 0,3% ou mais de tungsténio (volfrâmio)
- 0,1% ou mais de vanádio
- 0,05% ou mais de zircónio
- 0,1% ou mais de outros elementos (excepto o enxofre, fósforo, carbono e azoto (nitrogénio*)), individualmente considerados.

g) Desperdícios de ferro ou aço, em lingotes:

os produtos grosseiramente moldados ou fundidos na forma de lingotes sem rebarbas, ou de linguados, que apresentem evidentes imperfeições à superfície e que não satisfaçam, relativamente à sua composição química, às definições de ferro fundido bruto, ferro "spiegel" (especular) ou ferro-ligas.

h) Granalha:

os produtos que passem através de uma peneira com abertura de malha de 1 mm em proporção inferior a 90%, em peso, e através de uma peneira com abertura de malha de 5 mm, em proporção igual ou superior a 90%, em peso.

ij) Produtos semimanufacturados:

os produtos maciços obtidos por fundição contínua, mesmo submetidos a uma laminagem primária a quente; e
os outros produtos maciços simplesmente submetidos a laminagem primária a quente ou simplesmente desbastados à forja ou a martelo, incluídos os esboços de perfis.

Estes produtos não se apresentam em rolos.

k) Produtos laminados planos:

os produtos laminados, maciços, de secção transversal rectangular, que não satisfaçam à definição da Nota 1 ij) anterior:

- em rolos de espiras sobrepostas, ou
- não enrolados, de largura igual a pelo menos dez vezes a espessura, quando esta for inferior a 4,75 mm ou de largura superior a 150 mm ou a pelo menos duas vezes a espessura, quando esta for igual ou superior a 4,75 mm.

Os produtos que apresentem motivos em relevo, provenientes directamente da laminagem (por exemplo: ranhuras, estrias, gofragens, lágrimas, botões, losangos) e os que tenham sido perfurados, ondulados, polidos, classificam-se como produtos laminados planos desde que aquelas operações não lhes confiram as características de artefactos ou obras incluídas em outras posições.

Os produtos laminados planos de quaisquer formas, (excluídas a quadrada ou rectangular), e dimensões, classificam-se como produtos de largura igual ou superior a 600 mm, desde que não tenham as características de artefactos ou obras incluídas em outras posições.

l) Fio-máquina:

Os produtos laminados a quente, apresentados em rolos irregulares, maciços, com secção transversal em forma de círculo, de segmento circular, oval, de quadrado, rectângulo, triângulo ou de outros polígonos convexos. Estes produtos podem apresentar-se dentados, com nervuras, sulcos (entalhes) ou com relevos, produzidos durante a laminagem (varas para betão (concreto))

m) Barras:

Os produtos que não satisfaçam a qualquer das definições constantes das alíneas ij), k) e l) acima, nem à de fio e cuja secção transversal, maciça e constante em todo o comprimento, tenha a forma de círculo, de segmento circular, oval, de quadrado, rectângulo, triângulo ou de outros polígonos convexos. Estes produtos podem:

- apresentar-se dentados, com nervuras, sulcos (entalhes) ou com relevos, produzidos durante a laminagem (vergalhão para betão (concreto));
- ter sido submetidos a torção após a laminagem.

n) Perfis:

Os produtos de secção transversal, maciça e constante em todo o comprimento, que não satisfaçam a qualquer das definições das alíneas ij), k), l) e m) acima, nem à de fio:

O capítulo 72 não abrange os produtos das posições 73.01 ou 73.02.

o) Fios:

Os produtos obtidos a frio, apresentados em rolos, com qualquer forma de secção transversal maciça e constante em todo o comprimento, que não satisfaçam à definição de produtos laminados planos.

p) Barras ocas para perfuração:

As barras ocas de qualquer secção, próprias para fabricação de ferramentas de perfuração, cuja maior dimensão exterior do corte transversal seja superior a 15 mm mas não superior a 52 mm e, pelo menos, o dobro da maior dimensão interior (parte oca). As barras ocas de ferro ou aço que não satisfaçam a esta definição, classificam-se na posição 73.04.

2. Os metais ferrosos, folheados ou chapeados de um metal ferroso de composição diferente, seguem o regime do metal ferroso predominante em peso.

3. Os produtos de ferro ou aço obtidos por electrólise, moldagem à pressão ou por sinterização, são classificados segundo a sua forma, composição e aspecto, nas posições relativas aos produtos semelhantes laminados a quente.

Notas de subposições:

1. Neste Capítulo consideram-se:

a) Ferro fundido bruto ligado:

o ferro fundido bruto, contendo, em peso, isoladamente ou em conjunto:

- mais de 0,2% de crómio
- mais de 0,3% de cobre
- mais de 0,3% de níquel
- mais de 0,1% dos seguintes elementos: alumínio, molibdénio, titânio, tungsténio (volfrâmio), vanádio.

b) Aços não ligados para tornear:

os aços não ligados que contenham, em peso, um ou mais dos seguintes elementos nas proporções indicadas:

- 0,08% ou mais de enxofre
- 0,1% ou mais de chumbo
- mais de 0,05% de selénio
- mais de 0,01% de telúrio
- mais de 0,05% de bismuto

c) Aços ao silício, denominados magnéticos:

os aços que contenham, em peso, 0,6% no mínimo e 6% no máximo de silício e 0,08% no máximo de carbono e podendo conter, em peso, 1% ou menos de alumínio, com exclusão de qualquer outro elemento em proporção tal que lhe confira as características de outras ligas de aços.

d) Aços de corte rápido:

as ligas de aços que contenham, misturados ou não, pelo menos dois dos três elementos seguintes: molibdénio, tungsténio e vanádio, com um teor total, em peso, igual ou superior a 7% para o conjunto destes elementos, 0,6% ou mais de carbono, e 3% a 6% de crómio.

e) Aços silício-manganés:

os aços que contenham em peso:

- de 0,35% até 0,7%, ambos inclusivé, de carbono,
- de 0,5% até 1,2%, ambos inclusivé, de manganés, e
- de 0,6% até 2,3%, ambos inclusivé, de silício, com excepção de qualquer outro elemento, em proporção tal que lhe confira as características de outras ligas de aços.

2. A classificação das ferro-ligas nas subposições da posição 72.02 obedece à seguinte regra:

Uma ferro-liga considera-se binária e classifica-se na subposição apropriada (se existir) quando só um dos elementos da liga apresente um teor superior à percentagem mínima estabelecida na Nota 1. c) do presente Capítulo. Por analogia, considera-se ternária ou quaternária quando dois ou três dos elementos da liga apresentem teores superiores às percentagens mínimas indicadas na referida Nota.

Para aplicação desta regra, os elementos não especificamente citados na Nota 1. c) do presente Capítulo e abrangidos pela expressão outros elementos devem, contudo, apresentar individualmente um teor superior a 10% em peso.

I. PRODUTOS DE BASE. PRODUTOS QUE SE APRESENTEM SOB A FORMA DE GRANALHAS OU PÓS.

Nº da Posição	Código do S.H.	
72.01		Ferro fundido bruto e ferro "spiegel" (especular), em lingotes, linguados ou outras formas primárias.
	7201.10	- Ferro fundido bruto não ligado, contendo, em peso, 0,5% ou menos de fósforo
	7201.20	- Ferro fundido bruto não ligado, contendo, em peso, mais de 0,5% de fósforo
	7201.30	- Ferro fundido bruto ligado
	7201.40	- Ferro "spiegel" (especular)
72.02		Ferro-ligas.
		- Ferro-manganés:
	7202.11	— Contendo, em peso, mais de 2% de carbono
	7202.19	— Outras
		- Ferro-silício:
	7202.21	— Contendo, em peso, mais de 55% de silício
	7202.29	— Outras
	7202.30	- Ferro-silício-manganês
		- Ferro-crómio:
	7202.41	— Contendo, em peso, mais de 4% de carbono
	7202.49	— Outras
	7202.50	- Ferro-silício-crómio
	7202.60	- Ferro-níquel
	7202.70	- Ferro-molibdénio
	7202.80	- Ferro-tungsténio e ferro-silício-tungsténio
		- Outras:
	7202.91	— Ferro-titânio e ferro-silício-titânio
	7202.92	— Ferro-vanádio
	7202.93	— Ferro-nióbio
	7202.99	— Outras
72.03		Produtos ferrosos obtidos por redução directa dos minérios de ferro e outros produtos ferrosos esponjosos, em pedaços, esferas ou formas semelhantes; ferro de pureza mínima, em peso, de 99,94%, em pedaços, esferas ou formas semelhantes.
	7203.10	- Produtos ferrosos obtidos por redução directa dos minérios de ferro
	7203.90	- Outros
72.04		Desperdícios, resíduos e sucata, ferro fundido, de ferro ou aço; desperdícios de ferro ou aço, em lingotes.
	7204.10	- Desperdícios, resíduos e sucata, de ferro fundido
		- Desperdícios, resíduos e sucata, de aços ligados:
	7204.21	— De aços inoxidáveis
	7204.29	— Outros
	7204.30	- Desperdícios, resíduos e sucata, de ferro ou aço, estanhados
		- Outros desperdícios, resíduos e sucata:
	7204.41	— Resíduos do torno e da fresa, aparas, lascas ("maçaruscas"), pó de serra, limalhas, e desperdícios da estampagem ou do corte, mesmo em fardos
	7204.49	— Outros
	7204.50	- Desperdícios em lingotes
72.05		Granalhas e pós, de ferro fundido bruto, de ferro "spiegel" (especular), de ferro ou aço.
	7205.10	- Granalhas
		- Pós:
	7205.21	— De aços ligados
	7205.29	— Outros

II. FERRO E AÇOS NÃO LIGADOS

72.06		Ferro e aços não ligados, em lingotes ou outras formas primárias, excepto o ferro da posição 72.03.
	7206.10	- Lingotes
	7206.90	- Outros
72.07		Produtos semimanufacturados, de ferro ou de aços não ligados.
		- Contendo, em peso, menos de 0,25% de carbono:
	7207.11	— De secção transversal quadrada ou rectangular, com largura inferior a duas vezes a espessura
	7207.12	— Outros, de secção transversal rectangular
	7207.19	— Outros
	7207.20	- Contendo, em peso, 0,25% ou mais de carbono
72.08		Produtos laminados planos, de ferro ou de aços não ligados, de largura igual ou superior a 600 mm, laminados a quente, não folheados ou chapeados, nem revestidos.
		- Em rolos, simplesmente laminados a quente, de espessura inferior a 3 mm e com um limite mínimo de elasticidade de

275 MPa, ou de espessura igual ou superior a 3 mm e com um limite mínimo de elasticidade de 355 MPa:

7208.11 — De espessura superior a 10 mm

7208.12 — De espessura igual ou superior a 4,75 mm mas não superior a 10 mm

7208.13 — De espessura igual ou superior a 3 mm mas inferior a 4,75 mm

7208.14 — De espessura inferior a 3 mm

- Outros, em rolos, simplesmente laminados a quente:

7208.21 — De espessura superior a 10 mm

7208.22 — De espessura igual ou superior a 4,75 mm mas não superior a 10 mm

7208.23 — De espessura igual ou superior a 3 mm mas inferior a 4,75 mm

7208.24 — De espessura inferior a 3 mm

- Não enrolados, simplesmente laminados a quente, de espessura inferior a 3 mm e com um limite mínimo de elasticidade de 275 MPa ou de espessura igual ou superior a 3 mm e com um limite mínimo de elasticidade de 355 MPa:

7208.31 — Laminados nas quatro faces ou em caixa fechada, de largura não superior a 1 250 mm e espessura igual ou superior a 4 mm, não apresentando motivos em relevo

7208.32 — Outros, de espessura superior a 10 mm

7208.33 — Outros, de espessura igual ou superior a 4,75 mm mas não superior a 10 mm

7208.34 — Outros, de espessura igual ou superior a 3 mm mas inferior a 4,75 mm

7208.35 — Outros, de espessura inferior a 3 mm

- Outros, não enrolados, simplesmente laminados a quente:

7208.41 — Laminados nas quatro faces ou em caixa fechada, de largura não superior a 1 250 mm e espessura igual ou superior a 4 mm, não apresentando motivos em relevo

7208.42 — Outros, de espessura superior a 10 mm

7208.43 — Outros, de espessura igual ou superior a 4,75 mm mas não superior a 10 mm

7208.44 — Outros, de espessura igual ou superior a 3 mm, mas inferior a 4,75 mm

7208.45 — Outros, de espessura inferior a 3 mm

7208.90 - Outros

72.09 **Produtos laminados planos, de ferro ou de aços não ligados, de largura igual ou superior a 600 mm, laminados a frio, não folheados ou chapeados, nem revestidos.**

- Em rolos, simplesmente laminados a frio, de espessura inferior a 3 mm e com um limite mínimo de elasticidade de 275 MPa, ou de espessura igual ou superior a 3 mm e com um limite mínimo de elasticidade de 355 MPa:

7209.11 — De espessura igual ou superior a 3 mm

7209.12 — De espessura superior a 1 mm mas inferior a 3 mm

7209.13 — De espessura igual ou superior a 0,5 mm mas não superior a 1 mm

7209.14 — De espessura inferior a 0,5 mm

- Outros, em rolos, simplesmente laminados a frio:

7209.21 — De espessura igual ou superior a 3 mm

7209.23 — De espessura igual ou superior a 0,5 mm mas não superior a 1 mm

7209.24 — de espessura inferior a 0,5 mm

- Não enrolados, simplesmente laminados a frio, de espessura inferior a 3 mm e com um limite mínimo de elasticidade de 275 MPa, ou de espessura igual ou superior a 3 mm e com um limite mínimo de elasticidade de 355 MPa:

7209.31 — de espessura igual ou superior a 3 mm

7209.32 — De espessura superior a 1 mm mas inferior a 3 mm

7209.33 — De espessura igual ou superior a 0,5 mm mas não superior a 1 mm

7209.34 — De espessura inferior a 0,5 mm

- Outros, não enrolados, simplesmente laminados a frio:

7209.41 — De espessura igual ou superior a 3 mm

7209.42 — De espessura superior a 1 mm mas inferior a 3 mm

7209.43 — De espessura igual ou superior a 0,5 mm mas não superior a 1 mm

7209.44 — De espessura inferior a 0,5 mm

7209.90 - Outros

72.10 **Produtos laminados planos, de ferro ou de aço não ligados, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos.**

- Estanhados:

7210.11 — De espessura igual ou superior a 0,5 mm

7210.12 — De espessura inferior a 0,5 mm

7210.20 — Revestidos de chumbo, incluídos os revestidos de uma liga de chumbo-estanho

- Galvanizado eletroliticamente:

7210.31 — De aço, de espessura inferior a 3 mm e com um limite mínimo de elasticidade de 275 MPa, ou de espessura igual ou superior a 3 mm e com um limite mínimo de elasticidade de 355 MPa

7210.39 — Outros

- Galvanizado por outro processo:

7210.41 — Onduladas

7210.49 — Outros

7210.50 - Revestidos de óxidos de crómio, ou de crómio e óxidos de crómio

7210.60 - Revestidos de alumínio

7210.70 - Pintados, envernizados ou revestidos de plástico

7210.90 - Outros

72.11 **Produtos laminados planos, de ferro ou de aços não ligados, de largura inferior a 600 mm, não folheados ou chapeados, nem revestidos.**

- Simplesmente laminados a quente, de espessura inferior a 3 mm e com um limite mínimo de elasticidade de 275 MPa, ou de espessura igual ou superior a 3 mm e com um limite mínimo de elasticidade de 355 MPa:

7211.11 — Laminados nas quatro faces ou em caixa fechada, de largura superior a 150 mm e de espessura igual ou superior a 4 mm, não enrolados e não apresentando motivos em relevo

7211.12 — Outros, de espessura igual ou superior a 4,75 mm

7211.19 — Outros

- Outros, simplesmente laminados a quente:

7211.21 — Laminados nas quatro faces ou em caixa fechada, de largura superior a 150 mm e de espessura igual ou superior a 4 mm, não enrolados e não apresentando motivos em relevo

7211.22 — Outros, de espessura igual ou superior a 4,75 mm

7211.29 — Outros

7211.30 - Simplesmente laminados a frio, de espessura inferior a 3 mm e com um limite mínimo de elasticidade de 275 MPa ou de espessura igual ou superior a 3 mm e com um limite mínimo de elasticidade de 355 MPa

- Outros, simplesmente laminados a frio:

7211.41 — Contendo, em peso, menos de 0,25% de carbono

7211.49 — Outros

7211.90 - Outros

72.12 **Produtos laminados planos, de ferro ou de aços não ligados, de largura inferior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos.**

7212.10 - Estanhados

- Galvanizados electroliticamente:

7212.21 — De aço de espessura inferior a 3 mm e com um limite mínimo de elasticidade de 275 MPa, ou de espessura igual ou superior a 3 mm e com um limite mínimo de elasticidade de 355 MPa

7212.29 — Outros

7212.30 - Galvanizados por outro processo

7212.40 - Pintados, envernizados ou revestidos de plástico

7212.50 - Revestidos de outras matérias

7212.60 - Folheados ou chapeados

72.13 **Fio-máquina de ferro ou de aços não ligados.**

7213.10 - Dentados, com nervuras, sulcos ou relevos, obtidos durante a laminagem

7213.20 - De aços para tornear

- Outros, contendo, em peso, menos de 0,25% de carbono:

7213.31 — De secção circular, de diâmetro inferior a 14 mm

7213.39 — Outros

- Outros, contendo, em peso, 0,25% ou mais, mas menos de 0,6%, de carbono:

7213.41 — De secção circular, de diâmetro inferior a 14 mm

7213.49 — Outros

7213.50 - Outros, contendo, em peso, 0,6% ou mais de carbono

72.14		Barras, de ferro ou de aços não ligados, simplesmente forjadas, laminadas, estiradas ou extrudadas, a quente, incluídas as que tenham sido submetidas a torção após laminagem.
	7214.10	- Forjadas
	7314.20	- Dentadas, com nervuras, sulcos ou relevos, obtidos durante a laminagem, ou torcidas após laminagem
	7214.30	- De aço para tornear
	7214.40	- Outras, contendo, em peso, menos de 0,25% de carbono
	7214.50	- Outras, contendo, em peso, 0,25% ou mais, mas menos de 0,6%, de carbono
	7214.60	- Outras, contendo, em peso, 0,6% ou mais de carbono
72.15		Outras barras de ferro ou de aços não ligados.
	7215.10	- De aço para tornear, simplesmente obtidas (completamente acabadas) a frio
	7215.20	- Outras, simplesmente obtidas (completamente acabadas) a frio, contendo, em peso, menos de 0,25% de carbono
	7215.30	- Outras simplesmente obtidas (completamente acabadas) a frio, contendo, em peso, 0,25% ou mais, mas menos de 0,6%, de carbono
	7215.40	- Outras, simplesmente obtidas (completamente acabadas) a frio, contendo, em peso, 0,6% ou mais de carbono
	7215.90	- Outras
72.16		Perfis de ferro ou de aços não ligados.
	7216.10	- Perfis em U, I ou H, simplesmente laminados, estirados ou extrudados, a quente, de altura inferior a 80 mm
		- Perfis em L ou T, simplesmente laminados, estirados ou extrudados, a quente, de altura inferior a 80 mm:
	7216.21	— Perfis em L
	7216.22	— Perfis em T
		- Perfis em U, I ou H, simplesmente laminados, estirados ou extrudados, a quente, de altura igual ou superior a 80 mm
	7216.31	- Perfis em U
	7216.32	- Perfis em I
	7216.33	- Perfis em H
	7216.40	- Perfis em L ou T, simplesmente laminados, estirados ou extrudados, a quente, de altura igual ou superior a 80 mm
	7216.50	- Outros perfis, simplesmente laminados, estirados ou extrudados, a quente
	7216.60	- Perfis, simplesmente obtidos (completamente acabados) a frio
	7216.90	- Outros
72.17		Fios de ferro ou de aços não ligados.
		- Contendo, em peso, menos de 0,25% de carbono:
	7217.11	— Não revestidos, mesmo polidos
	7217.12	— Galvanizados
	7217.13	— Revestidos de outros metais comuns
	7217.19	— Outros
		- Contendo, em peso, 0,25% ou mais, mas menos de 0,6%, de carbono:
	7217.21	— Não revestidos, mesmo polidos
	7217.22	— Galvanizados
	7217.23	— Revestidos de outros metais comuns
	7217.29	— Outros
		- Contendo, em peso, 0,6% ou mais de carbono:
	7217.31	— Não revestidos, mesmo polidos
	7217.32	— Galvanizados
	7217.33	— Revestidos de outros metais comuns
	7217.39	— Outros

III. AÇOS INOXIDÁVEIS

72.18		Aços inoxidáveis, em lingotes ou outras formas primárias; produtos semimanufacturados, de aços inoxidáveis.
	7218.10	- Lingotes e outras formas primárias
	7218.90	- Outros
72.19		Produtos laminados planos, de aços inoxidáveis, de largura igual ou superior a 600 mm.
		- Simplesmente laminados a quente, em rolos:
	7219.11	- De espessura superior a 10 mm
	7219.12	— De espessura igual ou superior a 4,75 mm mas não superior a 10 mm
	7219.13	— De espessura igual ou superior a 3 mm mas inferior a 4,75 mm
	7219.14	— De espessura inferior a 3 mm
		-. Simplesmente laminados a quente, não enrolados:
	7219.21	— De espessura superior a 10 mm
	7219.22	— De espessura igual ou superior a 4,75 mm mas não superior a 10 mm
	7219.23	— De espessura igual ou superior a 3 mm mas inferior a 4,75 mm
	7219.24	— De espessura inferior a 3 mm
		- Simplesmente laminados a frio:
	7219.31	— De espessura igual ou superior a 4,75 mm
	7219.32	— De espessura igual ou superior a 3 mm mas inferior a 4,75 mm
	7219.33	— De espessura superior a 1 mm mas inferior a 3 mm
	7219.34	— De espessura igual ou superior a 0,5 mm mas não superior a 1 mm
	7219.35	— De espessura inferior a 0,5 mm
	7219.90	- Outros
72.20		Produtos laminados planos, de aços inoxidáveis, de largura inferior a 600 mm.
		- Simplesmente laminados a quente:
	7220.11	— De espessura igual ou superior a 4,75 mm
	7220.12	— De espessura inferior a 4,75 mm
	7220.20	- Simplesmente laminados a frio
	7220.90	- Outros
72.21	7221.00	Fio-máquina de aços inoxidáveis.
72.22		Barras e perfis, de aços inoxidáveis.
	7222.10	- Barras simplesmente laminsdas, estiradas ou extrudadas, a quente
	7222.20	- Barras simplesmente obtidas (completamente acabadas) a frio
	7222.30	- Outras barras
	7222.40	- Perfis
72.23	7223.00	Fios de aços inoxidáveis.

IV. OUTROS AÇOS LIGADOS; BARRAS OCAS PARA PERFURAÇÃO, DE AÇOS LIGADOS OU NÃO LIGADOS.

72.24		Outros aços ligados, em lingotes ou outras formas primárias; produtos semimanufacturados, de outros aços ligados.
	7224.10	- Lingotes e outras formas primárias
	7224.90	- Outros
72.25		Produtos laminados planos, de outros aços ligados, de largura igual ou superior a 600 mm.
	7225.10	- De aços ao silício, denominados "magnéticos"
	7225.20	- de aços de corte rápido
	7225.30	- Outros, simplesmente laminados a quente, em rolos
	7225.40	- Outros, simplesmente laminados a quente, não enrolados
	7225.50	- Outros, simplesmente laminados a frio
	7225.90	- Outros
72.26		Produtos laminados planos, de outros aços ligados, de largura inferior a 600 mm.
	7226.10	- De aços ao silício, denominados "magnéticos"
	7226.20	- De aços de corte rápido
		- Outros:
	7226.91	— Simplesmente laminados a quente
	7226.92	— Simplesmente laminados a frio
	7226.99	— Outros
72.27		Fio-máquina de outros aços ligados.
	7227.10	- De aços de corte rápido
	7227.20	- De aços silício-manganês
	7227.90	- Outros
72.28		Barras e perfis, de outros aços ligados; barras ocas para perfuração, de aços ligados ou não ligados.
	7228.10	- Barras de aços de corte rápido
	7228.20	- Barras de aços silício-manganês

	7228.30	- Outras barras, simplesmente laminadas, estiradas ou extrudadas, a quente
	7228.40	- Outras barras, simplesmente forjadas
	7228.50	- Outras barras, simplesmente obtidas (completamente acabadas) a frio
	7228.60	- Outras barras
	7228.70	- Perfis
	7228.80	- Barras ocas para perfuração
72.29		Fios de outros aços ligados.
	7229.10	- De aços de corte rápido
	7229.20	- De aços silício-manganês
	7228.90	- Outros

CAPÍTULO 73

OBRAS DE FERRO FUNDIDO, FERRO OU AÇO

Notas.

1. Neste capítulo, consideram-se de ferro fundido os produtos obtidos por moldação ou fundição, nos quais o ferro predomina em peso sobre cada um dos outros elementos, e que não correspondam à composição química dos aços, referida na alínea d) da nota 1 do Capítulo 72.

2. Para os fins do presente Capítulo, consideram-se fios os produtos obtidos a quente ou a frio, cujo corte transversal, qualquer que seja a sua forma, não exceda 16 mm na sua maior dimensão.

Nº da Posição	Código do S.H.	
73.01		Estacas-pranchas de ferro ou aço, mesmo perfuradas ou constituídas por junção de elementos reunidos; perfis obtidos por soldadura, de ferro ou aço.
	7301.10	- Estacas-pranchas
	7301.20	- Perfis
73.02		Elementos de vias férreas, de ferro fundido, ferro ou aço: carris ou trilhos, contracarris ou contra-trilhos e cremalheiras, agulhas, cróssimas, alavancas para comando de agulhas e outros elementos de cruzamentos e desvios, dormentas, eclissas (talas) de junção, coxins de trilho, cantoneiras, placas de apoio ou assentamento, placas de aperto, placas e tirantes de separação e outras peças próprias para a fixação, articulação, apoio ou junção de trilhos ou carris.
	7302.10	- Trilhos ou carris
	7302.20	- Dormentes
	7302.30	- Agulhas, cróssimas, alavancas para comando de agulhas e outros elementos de cruzamentos e desvios
	7302.40	- Eclissas (talas de junção) e placas de apoio ou assentamento
	7302.90	- Outros
73.03	7303.00	Tubos e perfis ocos, de ferro fundido.
73.04		Tubos e perfis ocos, sem costura, de ferro ou aço.
	7304.10	- Tubos dos tipos utilizados para oleodutos e gazodutos
	7304.20	- Tubos para revestimento de poços, de produção ou suprimento, e hastes de perfuração, dos tipos utilizados na extracção de petróleo ou de gás
		- Outros, de secção circular, de ferro ou de aços não ligados:
	7304.31	— Estirados ou laminados, a frio
	7304.39	— Outros
		- Outros, de secção circular, de aços inoxidáveis:
	7304.41	— Estirados ou laminados, a frio
	7304.49	— Outros
		- Outros, de secção circular, de outros aços ligados:
	7304.51	— Estirados ou laminados, a frio
	7304.59	— Outros
	7304.90	- Outros
73.05		Outros tubos (por exemplo: soldados ou rebitados), de secções interior e exterior circulares, de diâmetro exterior superior a 406,4 mm, de ferro ou aço.
		- Tubos dos tipos dos utilizados para oleodutos ou gazodutos:
	7305.11	— Soldados longitudinalmente por arco imerso
	7305.12	— Outros, soldados longitudinalmente
73.05 (Cont.)	7305.19	— Outros
	7305.20	- Tubos para revestimento de poços, dos tipos utilizados na extracção de petróleo ou de gás
		- Outros, soldados:
	7305.31	— Soldados longitudinalmente
	7305.39	— Outros
	7305.90	- Outros
73.06		Outros tubos e perfis ocos (por exemplo: soldados, rebitados, agrafados, ou com os bordos simplesmente aproximados), de ferro ou aço.
	7306.10	- Tubos dos tipos utilizados para oleodutos ou gazodutos
	7306.20	- Tubos para revestimento de poços, de produção ou de suprimento, dos tipos utilizados na extracção de petróleo ou de gás
	7306.30	- Outros, soldados, de secção circular, de ferro ou aços não ligados
	7306.40	- Outros, soldados, de secção circular, de aços inoxidáveis
	7306.50	- Outros, soldados, de secção circular, de outros aços ligados
	7306.60	- Outros, soldados, de secção não circular
	7306.90	- Outros
73.07		Acessórios para tubos (por exemplo: uniões, cotovelos, luvas ou mangas), de ferro fundido, ferro ou aço.
		- Moldados ou fundidos
	7307.11	— De ferro fundido não maleável
	7307.19	— Outros
		- Outros, de aços inoxidáveis:
	7307.21	— Flanges
	7307.22	— Cotovelos, curvas e luvas ou mangas, roscados
	7307.23	— Acessórios para soldar topo a topo
	7307.29	— Outros
		- Outros:
	7307.91	— Flanges
	7307.92	— Cotovelos, curvas e luvas ou mangas, roscados
	7307.93	— Acessórios para soldar topo a topo
	7307.99	— Outros
73.08		Construções e suas partes, (por exemplo: pontes e elementos de pontes, comportas, torres, pilonos ou pórticos, pilares, colunas, armações, estruturas para telhados, portas e janelas, e seus caixilhos, alizares e soleiras, portas de correr, balaustradas), de ferro fundido, ferro ou aço, excepto as construções pré-fabricadas da posição 94.06; chapas, barras, perfis, tubos e semelhantes de ferro fundido, ferro ou aço, próprios para construções.
	7308.10	- Pontes e elementos de pontes
	7308.20	- Torres e pilonos ou pórticos
	7308.30	- Portas e janelas, e seus caixilhos, alizares e soleiras
	7308.40	- Material para andaimes, para cofragens (armações*) e para escoramentos
	7308.90	- Outros
73.09	7309.00	Reservatórios, tonéis, cubas e recipientes semelhantes para quaisquer matérias (excepto gases comprimidos ou liquefeitos), de ferro fundido, ferro ou aço, de capacidade superior a 300 l, sem dispositivos mecânicos ou térmicos, mesmo com revestimento interior ou calorífugo.
73.10		Reservatórios, barris, tambores, latas, caixas e recipientes semelhantes para quaisquer matérias (excepto gases comprimidos ou liquefeitos), de ferro fundido, ferro ou aço, de capacidade não superior a 300 l, sem dispositivos mecânicos ou térmicos, mesmo com revestimento interior ou calorífugo.
	7310.10	- De capacidade igual ou superior a 50 litros
		- De capacidade inferior a 50 litros:
	7310.21	— Latas para serem fechadas por soldadura ou cravação
	7310.29	— Outros
73.11	7311.00	Recipientes para gases comprimidos ou liquefeitos, de ferro fundido, ferro ou aço.
73.12		Cordas, cabos, entrançados (tranças*), lingas e artefactos semelhantes, de ferro ou aço, não isolados para usos eléctricos.
	7312.10	- Cordas e cabos
	7312.90	- Outros

73.13	7313.00	Arame farpado, de ferro ou aço; arames ou tiras, retorcidos mesmo farpados, de ferro ou aço, dos tipos utilizados em cercas.
73.14		Telas metálicas (incluídas as telas contínuas ou sem fim), grades e redes, de fios de ferro ou aço; chapas e tiras, distendidas, de ferro ou aço.
		- Produtos tecidos (telas metálicas):
	7314.11	— De aço inoxidável
	7314.19	— Outros
	7314.20	- Grades e redes, soldadas nos pontos de intercepção, de fios com, pelo menos, 3 mm na maior dimensão do corte transversal e com malhas de 100 cm² ou mais, de superfície
	7314.30	- Outras grades e redes, soldadas nos pontos de intercepção
		- Outras grades e redes:
	7314.41	— Galvanizadas
	7314.42	— Revestidas de plástico
	7314.49	— Outras
	7314.50	- Chapas e tiras, distendidas
73.15		Correntes, cadeias, e suas partes, ferro fundido, ferro ou aço.
		- Correntes de elos articulados e suas partes:
	7315.11	— Correntes de rolos
	7315.12	— Outras correntes
	7315.19	— Partes
	7315.20	- Correntes antiderrapantes
		- Outras correntes e cadeias:
	7315.81	— Correntes de elos com suporte
	7315.82	— Outras correntes, de elos soldados
	7315.89	— Outras
	7315.90	- Outras partes
73.16	7316.00	Âncoras, fateixas, e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço.
73.17	7317.00	Pontas, pregos, percevejos, escápulas, grampos ondulados ou biselados e artefactos semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço, mesmo com cabeça de outra matéria, excepto cobre.
73.18		Parafusos, pernos ou pinos, roscados, porcas, tira-fundos, ganchos roscados, rebites, chavetas, cavilhas, contrapinos ou troços, anilhas ou arruelas (incluídas as de pressão) e artefactos semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço.
		- Artefactos roscados:
	7318.11	— Tira-fundos
	7318.12	— Outros parafusos para madeira
	7318.13	— Ganchos e pitões ou armelas
	7318.14	— Parafusos perfurantes
	7318.15	— Outros parafusos e pernos ou pinos, mesmo com as porcas e anilhas ou arruelas
	7318.16	— Porcas
	7318.19	— Outros
		- Artefactos não roscados:
	7318.21	— Anilhas ou arruelas de pressão e outras anilhas ou arruelas de segurança
	7318.22	— Outras anilhas ou arruelas
	7318.23	— Rebites
	7318.24	— Chavetas, cavilhas e contrapinos ou troços
	7318.29	— Outros
73.19		Agulhas de costura, agulhas de tricô, agulhas-passadoras, agulhas de crochê furadores para bordar e artefactos semelhantes, para uso manual, de ferro ou aço; alfinetes de segurança e outros alfinetes, de ferro ou aço, não especificados nem compreendidos em outras posições.
	7319.10	- Agulhas de costura, de cerzir ou de bordar
	7319.20	- Alfinetes de segurança
	7319.30	- Outros alfinetes
	7319.90	- Outros
73.20		Molas e folhas de molas, de ferro ou aço.
	7320.10	- Molas de folhas e suas folhas
	7320.20	- Molas helicoidais
	7320.90	- Outras
73.21		Aquecedores de ambiente, fogões de sala, caldeiras de fornalha, fogões de cozinha (incluídos os que possam ser utilizados acessoriamente no aquecimento central), grelhadores ou churrasqueiras, braseiras, fogareiros a gás, aquecedores de pratos, e aparelhos não eléctricos semelhantes, de uso doméstico, e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço.
		- Aparelhos para cozinhar e aquecedores de pratos:
	7321.11	— A combustíveis gasosos, ou a gás e outros combustíveis
	7321.12	- A combustíveis líquidos
	7321.13	- A combustíveis sólidos
		- Outros aparelhos:
	7321.81	— A combustíveis gasosos, ou a gás e outros combustíveis
	7321.82	— A combustíveis líquidos
	7321.83	— A combustíveis sólidos
	7321.90	- Partes
73.22		Radiadores para aquecimento central, não eléctricos, e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço; geradores e distribuidores de ar quente (incluídos os distribuidores que possam também funcionar como distribuidores de ar frio ou condicionado), não eléctricos, munidos de um ventilador ou fole com motor, e suas partes de ferro fundido, ferro ou aço.
		- Radiadores e suas partes:
	7322.11	— De ferro fundido
	7322.19	— Outros
	7322.90	- Outros
73.23		Artefactos de uso doméstico, e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço; palha de ferro ou aço; esponjas, esfregões, luvas e artefactos semelhantes para limpeza, polimento e usos semelhantes, de ferro ou aço.
	7323.10	- Palha de ferro ou aço; esponjas, esfregões, luvas e artefactos semelhantes para a limpeza, polimento ou usos semelhantes
		- Outros:
	7323.91	— De ferro fundido, não esmaltados
	7323.92	— De ferro fundido, esmaltados
	7323.93	— De aço inoxidável
	7323.94	— De ferro ou aço, esmaltados
	7323.99	— Outros
73.24		Artefactos de higiene ou de toucador, e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço.
	7324.10	- Pias e lavabos, de aço inoxidável
		- Banheiras:
	7324.21	— De ferro fundido, mesmo esmaltadas
	7324.29	— Outras
	7324.90	- Outras, incluídas as partes
73.25		Outras obras moldadas ou fundidas, de ferro fundido, ferro ou aço.
	7325.10	- De ferro fundido, não maleável
		- Outras:
	7325.91	— Esferas e artefactos semelhantes para moinhos
	7325.99	— Outros
73.26		Outras obras de ferro ou aço.
		- Simplesmente forjadas ou estampadas:
	7326.11	— Esferas e artefactos semelhantes, para moinhos
	7326.19	— Outras
	7326.20	- Obras de fio de ferro ou aço
	7326.90	- Outras

CAPÍTULO 74

COBRE E SUAS OBRAS

Nota.

1. Neste Capítulo, considera-se:

a) **Cobre afinado (refinado):**

o metal de teor mínimo, em peso, de 99,85% de cobre; ou

o metal de teor mínimo, em peso, de 97,5% de cobre, desde que o teor de qualquer outro elemento não exceda os limites indicados no quadro seguinte:

QUADRO - OUTROS ELEMENTOS

Elemento	Teor limite % em peso
Ag Prata	0,25
As Arsénico	0,5
Cd Cádmio	1,3
Cr Crómio	1,4
Mg Magnésio	0,8
Pb Chumbo	1,5
S Enxofre	0,7
Sn Estanho	0,8
Te Telúrio	0,8
Zn Zinco	1
Zr Zircónio	0,3
Outros elementos (1), cada um	0,3

(1) Outros elementos, por exemplo: Al, Be, Co, Fe, Mn, Ni, Si.

b) **Ligas de cobre:**

as matérias metálicas, excepto cobre não afinado (refinado), nas quais o cobre predomina em peso sobre cada um dos outros elementos, desde que:

1. o teor, em peso, de pelo menos, um dos outros elementos exceda os limites indicados no quadro acima referido, ou

2. o teor total, em peso, dos outros elementos exceda 2,5%.

c) **Ligas-mães de cobre:**

as ligas contendo cobre, numa proporção superior a 10%, em peso, e outros elementos, não susceptíveis de deformação plástica e utilizadas como produtos de adição na preparação de outras ligas, ou como desoxidantes, dessulfurantes ou em usos semelhantes na metalurgia dos metais não ferrosos. Todavia, as combinações de fósforo e cobre (fosforetos de cobre) contendo mais de 15%, em peso, de fósforo, incluem-se na posição 28.48.

d) **Barras:**

os produtos laminados, extrudados, estirados ou forjados, não enrolados, cuja secção transversal maciça e constante em todo o comprimento, tenha a forma circular, oval, quadrada, rectangular, de triângulo equilátero ou de polígono convexo regular (incluídos os "círculos achatados" e os "rectângulos modificados", em que dois dos lados opostos tenham a forma de arco de círculo convexo e os dois outros sejam rectilíneos, iguais e paralelos). Os produtos de secção transversal quadrada, rectangular, triangular ou poligonal podem apresentar ângulos arredondados ao longo de todo o comprimento. A espessura dos produtos de secção transversal rectangular (incluídos os produtos de secção "rectangular modificada") excede a décima parte da largura. Também se consideram barras os produtos com as referidas formas e dimensões, obtidos por moldação ou fundição, vazamento ou sinterização, que tenham sofrido posteriormente à sua obtenção um trabalho mais adiantado do que a simples eliminação de rebarbas, desde que tal trabalho não lhes confira as características de artefactos ou obras incluídos em outras posições.

Todavia, consideram-se cobre em bruto da posição 74.03 as barras ("Wire bars") destinadas à obtenção de fios e os biletes (palanquilhas*) apontados ou de outro modo trabalhados nas extremidades, para facilitar a sua introdução nas máquinas utilizadas para a sua transformação em fio-máquina ou em tubos, por exemplo.

e) **Perfis:**

os produtos laminados, extrudados, estirados, forjados, modelados ou dobrados, mesmo em rolos, de secção transversal constante em todo o comprimento e que não correspondam a qualquer das definições de barras, fios, chapas, tiras, folhas ou tubos. Também se consideram perfis os produtos com as mesmas formas, obtidos por moldação ou fundição, vazamento ou sinterização, que tenham sofrido posteriormente à sua obtenção um trabalho mais adiantado do que a simples eliminação de rebarbas, desde que tal trabalho não lhes confira as características de artefactos ou obras incluídos em outras posições.

f) **Fios:**

os produtos laminados, extrudados, estirados ou trefilados, em rolos, cuja secção transversal maciça e constante em todo o comprimento, tenha a forma circular, oval, quadrada, rectangular, de triângulo equilátero ou de polígono convexo regular (incluídos os "círculos achatados" e os "rectângulos modificados", em que dois dos lados opostos tenham a forma de arco de círculo convexo e os dois outros sejam rectilíneos, iguais e paralelos). Os produtos de secção transversal quadrada, rectangular, triangular ou poligonal podem apresentar ângulos arredondados ao longo de todo o comprimento. A espessura dos produtos de secção transversal rectangular (incluídos os produtos de secção "rectangular modificada") excede a décima parte da largura.

Todavia para interpretação da posição 74.14, só se consideram fios os produtos, mesmo em rolos, cujo corte transversal, qualquer que seja sua forma, não exceda 6 mm na sua maior dimensão.

g) **Chapas, tiras e folhas**

os produtos de superfície plana (excepto os produtos em formas brutas da posição 74.03), mesmo em rolos, de secção transversal maciça rectangular, mesmo com ângulos arredondados (incluídos os "rectângulos modificados", em que dois dos lados opostos tenham a forma de arco de círculo convexo e os dois outros sejam rectilíneos, iguais e paralelos), de espessura constante, que se apresentem:

- na forma quadrada ou rectangular com espessura não superior à décima parte da largura,
- em formas diferentes da quadrada ou rectangular, qualquer que seja a dimensão, desde que não tenham as características de artefactos ou obras incluídos em outras posições.

Estão incluídas nas posições 74.09 e 74.10 as chapas, tiras e folhas que apresentem motivos (por exemplo: ranhuras, estrias, gofragens, lágrimas, botões, losangos) e as que tenham sido perfuradas, onduladas, polidas ou revestidas, desde que esses trabalhos não lhes confiram as características de artefactos ou obras incluídos em outras posições.

h) **Tubos:**

os produtos ocos, mesmo em rolos, de secção transversal constante em todo o comprimento, podendo apresentar uma única cavidade fechada, em forma circular, oval, quadrada, rectangular, de triângulo equilátero ou de polígono convexo regular e com paredes de espessura constante. Também se consideram tubos os produtos de secção transversal quadrada, rectangular, de triângulo equilátero ou de polígono convexo regular, mesmo com ângulos arredondados ao longo de todo o comprimento, desde que as secções transversais interior e exterior tenham a mesma forma, a mesma disposição e o mesmo centro. Os tubos que tenham as secções transversais acima referidas podem apresentar-se polidos, revestidos, curvados, roscados, perfurados, estrangulados, dilatados, cónicos ou providos de flanges, aros, anilhas (anéis).

Nota de Subposições:

1. Neste Capítulo consideram-se:

a) **Ligas à base de cobre-zinco (latão):**

qualquer liga de cobre e zinco, com ou sem outros elementos. Quando existam outros elementos:

- o zinco predomina, em peso, sobre cada um dos outros elementos;
- o eventual teor de níquel é inferior, em peso, a 5%. (Ver ligas à base de cobre-níquel-zinco (maillechort)) ;
- o eventual teor de estanho é inferior, em peso, a 3%. (Ver ligas à base de cobre-estanho (bronze))

b) **Ligas à base de cobre-estanho (bronze):**

qualquer liga de cobre e estanho, com ou sem outros elementos. Quando existam outros elementos, o estanho predomina, em peso, sobre cada um deles. Todavia, quando o teor de estanho seja pelo menos de 3%, em peso, o teor de zinco pode predominar, mas deve ser inferior a 10% em peso.

c) **Ligas à base de cobre-níquel-zinco (maillechort):**

qualquer liga de cobre, níquel e zinco, com ou sem outros elementos. O teor de níquel é igual ou superior, em peso, a 5%. (Ver ligas à base de cobre-zinco (latão)) ;

d) **Ligas à base de cobre-níquel:**

qualquer liga de cobre e níquel, com ou sem outros elementos, não contendo mais de 1% de zinco em peso. Quando existam outros elementos, o níquel predomina, em peso, sobre cada um deles.

Nº da Posição	Código do S.H.	
74.01		**Mates de cobre; cobre de cementação (precipitado de cobre).**
	7401.10	- Mates de cobre
	7401.20	- Cobre de cementação (precipitado de cobre)
74.02	7402.00	**Cobre não afinado (refinado); ânodos de cobre para afinação (refinação) electrolítica.**
74.03		**Cobre afinado (refinado) e ligas de cobre, em formas brutas.**
		- Cobre afinado (refinado):
	7403.11	— Cátodos e seus elementos
	7403.12	— Barras ("Wire bar") para obtenção de fios
	7403.13	— Biletes (palanquilhas*)
	7403.19	— Outros
		- Ligas de cobre:
	7403.21	— À base de cobre-zinco (latão)
	7403.22	— À base de cobre-estanho (bronze)
	7403.23	— À base de cobre-níquel (cuproníquel) ou de cobre-níquel-zinco (maillechort)
	7403.29	— Outras ligas de cobre (excepto ligas-mães da posição 74.05)
74.04	7404.00	**Desperdícios, resíduos e sucata, de cobre.**
74.05	7405.00	**Ligas-mães de cobre.**

74.06		**Pós e escamas, de cobre.**
	7406.10	- Pós de estrutura não lamelar
	7406.20	- Pós de estrutura lamelar; escamas
74.07		**Barras e perfis, de cobre.**
	7407.10	- De cobre afinado (refinado)
		- De ligas de cobre:
	7407.21	— A base de cobre-zinco (latão)
	7407.22	— A base de cobre-níquel (cuproníquel) ou de cobre-níquel--zinco (maillechort)
	7407.29	— Outros
74.08		**Fios de cobre.**
		- De cobre afinado (refinado):
	7408.11	— Com a maior dimensão da secção transversal superior a 6 mm
	7408.19	— Outros
		- De ligas de cobre:
	7408.21	— A base de cobre-zinco (latão)
	7408.22	— A base de cobre-níquel (cuproníquel) ou de cobre-níquel--zinco (maillechort)
	7408.29	— Outros
74.09		**Chapas e tiras de cobre, de espessura superior a 0,15 mm.**
		- De cobre afinado (refinado):
	7409.11	— Em rolos
	7409.19	— Outras
		- De ligas à base de cobre-zinco (latão):
	7409.21	— Em rolos
	7409.29	— Outras
		- De ligas à base de cobre-estanho (bronze):
	7409.31	— Em rolos
	7409.39	— Outras
	7409.40	- De ligas à base de cobre-níquel (cuproníquel) ou de cobre--níquel-zinco (maillechort)
	7409.90	- De outras ligas de cobre
74.10		**Folhas e tiras, delgadas, de cobre (mesmo impressas ou com suporte de papel, cartão, plástico ou semelhantes) de espessura não superior a 0,15 mm (excluído o suporte).**
		- Sem suporte:
	7410.11	— De cobre afinado (refinado)
	7410.12	— De ligas de cobre
		- Com suporte:
	7410.21	— De cobre afinado (refinado)
	7410.22	— De ligas de cobre
74.11		**Tubos de cobre.**
	7411.10	- De cobre afinado (refinado)
		- De ligas de cobre:
	7411.21	— A base de cobre-zinco (latão)
	7411.22	— A base de cobre-níquel (cupro-níquel) ou de cobre-níquel-zinco (maillechort)
	7411.29	— Outros
74.12		**Acessórios para tubos (por exemplo: uniões, cotovelos, luvas ou mangas), de cobre.**
	7412.10	- De cobre afinado (refinado)
	7412.20	- De ligas de cobre
74.13	7413.00	**Cordas, cabos, entrançados (tranças°) e semelhantes, de cobre, não isolados para usos eléctricos.**
74.14		**Telas metálicas (incluídas as telas contínuas ou sem fim), grades e redes, de fios de cobre; chapas e tiras, distendidas, de cobre.**
	7414.10	- Telas metálicas, contínuas ou sem fim, para máquinas
	7414.90	- Outras
74.15		**Pontas, pregos, percevejos, escápulas e artefactos semelhantes, de cobre ou de ferro ou aço com cabeça de cobre; parafusos, pinos ou pernos, roscados, porcas, ganchos roscados, rebites, chavetas, cavilhas, contrapinos ou troços, anilhas ou arruelas (incluídas as de pressão) e artefactos semelhantes, de cobre.**
	7415.10	- Pontas, pregos, percevejos, escápulas e artefactos semelhantes
		- Outros artefactos, não roscados:
	7415.21	— Anilhas ou arruelas (compreendendo as de mola)
	7415.29	— Outros
		- Outros artefactos, roscados:
	7415.31	— Parafusos para madeira
	7415.32	— Outros parafusos; pinos ou pernos e porcas
	7415.39	— Outros
74.16	7416.00	**Molas de cobre**
74.17	7417.00	**Aparelhos não eléctricos, para cozinhar ou aquecer, dos tipos utilizados para uso doméstico, e suas partes, de cobre.**
74.18		**Artefactos de uso doméstico, de higiene ou de toucador, e suas partes, de cobre; esponjas, esfregões, luvas e artefactos semelhantes, para limpeza, polimento ou usos semelhantes, de cobre.**
	7418.10	- Artefactos de uso doméstico e suas partes; esponjas, esfregões, luvas e artefactos semelhantes, para limpeza, polimento ou usos semelhantes
	7418.20	- Artefactos de higiene ou de toucador, e suas partes
74.19		**Outras obras, de cobre.**
	7419.10	- Correntes, cadeias, e suas partes
		- Outros:
	7419.91	— Vazadas, moldadas, estampadas ou forjadas, mas sem qualquer outro trabalho
	7419.99	— Outras

CAPÍTULO 75

NÍQUEL E SUAS OBRAS

Nota.

1. - Neste Capítulo consideram-se:

a) **Barras:**

os produtos laminados, extrudados, estirados ou forjados, não enrolados, cuja secção transversal maciça e constante em todo o comprimento, tenha a forma circular, oval, quadrada, rectangular, de triângulo equilátero ou de polígono convexo regular (incluídos os "círculos achatados" e os "rectângulos modificados", em que dois dos lados opostos tenham a forma de arco de círculo convexo e os dois outros sejam rectilíneos, iguais e paralelos). Os produtos de secção transversal quadrada, rectangular, triangular ou poligonal podem apresentar ângulos arredondados ao longo de todo o comprimento. A espessura dos produtos de secção transversal rectangular (incluídos os produtos de secção "rectangular modificada") excede a décima parte da largura. Também se consideram barras os produtos com as referidas formas e dimensões obtidos por moldação ou fundição, vazamento ou sinterização, que tenham sofrido posteriormente à sua obtenção um trabalho mais adiantado do que a simples eliminação de rebarbas, desde que tal trabalho não lhes confira as características de artefactos ou obras incluídos em outras posições.

b) **Perfis:**

os produtos laminados, extrudados, estirados, forjados, modelados ou dobrados, mesmo em rolos, de secção transversal constante em todo o comprimento e que não correspondam a qualquer das definições de barras, fios, chapas, tiras, folhas ou tubos. Também se consideram perfis os produtos com as mesmas formas, obtidos por moldação ou fundição, vazamento ou sinterização, que tenham sofrido posteriormente à sua obtenção um trabalho mais adiantado do que a simples eliminação de rebarbas, desde e que tal trabalho não lhes confira as características de artefactos ou obras incluídos em outras posições.

c) **Fios:**

os produtos laminados, extrudados, estirados ou trefilados, em rolos, cuja secção transversal maciça e constante em todo o comprimento, tenha a forma circular, oval, quadrada, rectangular, de triângulo equilátero ou de polígono convexo regular (incluídos os "círculos achatados" e os "rectângulos modificados", em que dois dos lados opostos tenham a forma de arco de círculo convexo e os dois outros sejam rectilíneos, iguais e paralelos). Os produtos de secção transversal quadrada, rectangular, triangular ou poligonal podem apresentar ângulos arredondados ao longo de todo o comprimento. A espessura dos produtos de secção transversal rectangular (incluídos os produtos de secção "rectangular modificada") excede a décima parte da largura.

d) **Chapas, tiras e folhas:**

os produtos de superfície plana (excepto os produtos em formas brutas da posição 75.02), mesmo em rolos, de secção transversal maciça rectangular, mesmo com ângulos arredondados (incluídos os "rectangulos modificados" em que dois dos lados opostos tenham a forma de arco de círculo convexo e os dois outros sejam

rectilíneos, iguais e paralelos), de espessura constante, que se apresentem:

- na forma quadrada ou rectangular com espessura não superior à décima parte da largura,

- em formas diferentes da quadrada ou rectangular, qualquer que seja a dimensão, desde que não tenham as características de artefactos ou obras incluídos em outras posições.

Estão incluídas na posição 75.06 as chapas, tiras e folhas que apresentem motivos (por exemplo: ranhuras, estrias, gofragens, lágrimas, botões, losangos) e as que tenham sido perfuradas, onduladas, polidas ou revestidas, desde que esses trabalhos não lhes confiram as características de artefactos ou obras incluídos em outras posições.

e) Tubos:

os produtos ocos, mesmo em rolos, de secção transversal constante em todo o comprimento, podendo apresentar uma única cavidade fechada, em forma circular, oval, quadrada, rectangular, de triângulo equilátero ou de polígono convexo regular e com paredes de espessura constante. Também se consideram tubos os produtos de secção transversal quadrada, rectangular, de triângulo equilátero ou de polígono convexo regular, mesmo com ângulos arredondados ao longo de todo o comprimento, desde que as secções transversais interior e exterior tenham a mesma forma, a mesma disposição e o mesmo centro. Os tubos que tenham as secções transversais acima referidas podem apresentar-se polidos, revestidos, curvados, roscados, perfurados, estrangulados, dilatados, cónicos ou providos de flanges, aros, anilhas (anéis).

Nota de subposições:

1. - Neste capítulo consideram-se:

a) Níquel não ligado:

o metal contendo, no total, 99% no mínimo, em peso, de níquel e cobalto, desde que:

1) o teor em cobalto não ultrapasse 1,5% em peso, e

2) o teor de qualquer outro elemento não ultrapasse os limites que figuram no quadro seguinte:

QUADRO - OUTROS ELEMENTOS

Elemento	Teor limite % em peso
Fe Ferro	0,5
O Oxigénio	0,4
Outros elementos, cada um	0,3

b) Ligas de níquel:

as matérias metálicas nas quais o níquel predomine em peso sobre cada um dos outros elementos, desde que:

1) o teor de cobalto exceda 1,5% em peso,

2) o teor, em peso, de pelo menos um dos outros elementos, exceda o limite que figura no quadro precedente, ou

3) o teor total, em peso, dos outros elementos, excepto níquel e cobalto, exceda 1%.

Nº da Posição	Código do S.H.	
75.01		Mates de níquel, "sinters" de óxidos de níquel e outros produtos intermediários da metalurgia do níquel.
	7501.10	- Mates de níquel
	7501.20	- "Sinters" de óxidos de níquel e outros produtos intermediários da metalurgia do níquel
75.02		Níquel em formas brutas.
	7502.10	- Níquel não ligado
	7502.20	- Ligas de níquel
75.03	7503.00	Desperdícios, resíduos e sucata, de níquel.
75.04		Pós e escamas, de níquel.
75.05		Barras, perfis e fios, de níquel.
		- Barras e perfis:
	7505.11	— De níquel não ligado
	7505.12	— De ligas de níquel
		- Fios:
	7505.21	— De níquel não ligado
	7505.22	— De ligas de níquel
75.06		Chapas, tiras e folhas, de níquel.
	7506.10	- De níquel não ligado
	7506.20	- De ligas de níquel
75.07		Tubos e seus acessórios (por exemplo: uniões, cotovelos, luvas ou mangas), de níquel.
		- Tubos:
	7507.11	— De níquel não ligado
	7507.12	— De ligas de níquel
	7507.20	- Acessórios para tubos
75.08		Outras obras de níquel.

CAPÍTULO 76

ALUMÍNIO E SUAS OBRAS

Nota.

1. - Neste Capítulo consideram-se:

a) Barras:

os produtos laminados, extrudados, estirados ou forjados, não enrolados, cuja secção transversal maciça e constante em todo o comprimento, tenha a forma circular, oval, quadrada, rectangular, de triângulo equilátero ou de polígno convexo regular (incluídos os "círculos achatados" e os "rectângulos modificados", em que dois dos lados opostos tenham a forma de arco de círculo convexo e os dois outros sejam rectilíneos, iguais e paralelos). Os produtos de secção transversal quadrada, rectangular, triangular ou poligonal podem apresentar ângulos arredondados ao longo de todo o comprimento. A espessura dos produtos de secção transversal rectangular (incluídos os produtos de secção "rectangular modificada") excede a décima parte da largura. Também se consideram barras os produtos com as referidas formas e dimensões, obtidos por moldação ou fundição, vazamento ou sinterização, que tenham sofrido posteriormente à sua obtenção um trabalho mais adiantado do que a simples eliminação de rebarbas, desde que tal trabalho não lhes confira as características de artefactos ou obras incluídos em outras posições.

b) Perfis:

os produtos laminados, extruturados, estirados, forjados, modelados ou dobrados, mesmo em rolos, de secção transversal constante em todo o comprimento e que não correspondam a qualquer das definições de barras, fios, chapas, tiras, folhas ou tubos. Também se consideram perfis os produtos com as mesmas formas, obtidos por moldação ou fundição, vazamento ou sinterização, que tenham sofrido posteriormente à sua obtenção um trabalho mais adiantado do que a simples eliminação de rebarbas, desde que tal trabalho não lhes confira as características de artefactos ou obras incluídos em outras posições.

c) Fios:

os produtos laminados, extrudados, estirados ou trefilados, em rolos, cuja secção transversal maciça e constante em todo o comprimento, tenha a forma circular, oval, quadrada, rectangular, de triângulo equilátero ou de polígono convexo regular (incluídos os "círculos achatados" e os "rectângulos modificados", em que dois dos lados opostos tenham a forma de arco de círculo convexo e os dois outros sejam rectilíneos, iguais e paralelos). Os produtos de secção transversal quadrada, rectangular, triangular ou poligonal podem apresentar ângulos arredondados ao longo de todo o comprimento. A espessura dos produtos de secção transversal rectangular (incluídos os produtos de secção "rectangular modificada") excede a décima parte da largura.

d) Chapas, tiras e folhas:

os produtos de superfície plana (excepto os produtos em formas brutas da posição 76.01), mesmo em rolos, de secção transversal maciça rectangular, mesmo com ângulos arredondados (incluídos os "rectantangulos modificados" em que dois dos lados opostos tenham a forma de arco de círculo convexo e os dois outros sejam rectilíneos, iguais e paralelos), de espessura constante, que se apresentem:

- na forma quadrada ou rectangular com espessura não superior à décima parte da largura,

- em outras formas, excepto a quadrada ou rectangular, qualquer que seja a dimensão, desde que não tenham as características de artefactos ou obras incluídos em outras posições.

Estão incluídas nas posições 76.06 e 76.07 as chapas, tiras e folhas que apresentem motivos (por exemplo: ranhuras, estrias, gofragens, lágrimas, botões, losangos) e as que tenham sido perfuradas, onduladas, polidas ou revestidas, desde que esses trabalhos não lhes confiram as características de artefactos ou obras incluídos em outras posições.

e) Tubos:

os produtos ocos, mesmo em rolos, de secção transversal constante em todo o comprimento, podendo apresentar uma única cavidade fechada, em forma circular, oval, quadrada, rectangular, de triângulo equilátero ou de polígono convexo regular e com paredes de espessura constante. Também se consideram tubos os produtos de secção transversal quadrada, rectangular, de triângulo equilátero ou de polígono convexo regular, mesmo com ângulos arredondados ao longo de todo o comprimento, desde que as secções transversais interior e exterior tenham a mesma forma, a mesma disposição e o mesmo centro. Os tubos que tenham as secções transversais acima referidas podem apresentar-se polidos, revestidos, curvados, roscados, perfurados, estrangulados, dilatados, cónicos ou providos de flanges, aros, anilhas (anéis).

Nota de subposições:

1. - Neste capítulo consideram-se:

a) Alumínio não ligado:

o metal contendo, em peso, pelo menos 99% de alumínio, desde que o teor, em peso, de qualquer outro elemento não exceda os limites indicados no quadro seguinte:

QUADRO - outros elementos

Elemento	Teor limite (%) em peso
Fe + Si (total de ferro e silício)	1
Outros elementos (1), cada um	0,1 (2)

1) Outros elementos, por exemplo, Cr, Cu, Mg, Mn, Ni, Zn.

2) Admite-se um teor de cobre superior a 0,1% mas não superior a 0,2%, desde que o teor de crómio e o de manganés não exceda 0,05%.

b) Ligas de alumínio:

as matérias metálicas nas quais o alumínio predomine, em peso, sobre cada um dos outros elementos, desde que:

1) o teor, em peso, de pelo menos um dos outros elementos, ou do total de ferro e silício, exceda os limites indicados no quadro precedente; ou

2) o teor total, em peso, dos outros elementos exceda 1%.

Nº da Posição	Código do S.H.	
76.01		Alumínio em formas brutas.
	7601.10	- Alumínio não ligado
	7601.20	- Ligas de alumínio
76.02	7602.00	Desperdícios, resíduos e sucata, de alumínio
76.03		Pós e escamas, de alumínio
	7603.10	- Pós de estrutura não lamelar
	7603.20	- Pós de estrutura lamelar; escamas
76.04		Barras e perfis, de alumínio
	7604.10	- De alumínio não ligado
		- De ligas de alumínio:
	7604.21	— Perfis ocos
	7604.29	— Outros
76.05		Fios de alumínio
		- De alumínio não ligado:
	7605.11	— Com a maior dimensão da secção transversal superior a 7 mm
	7605.19	— Outros
		- De ligas de alumínio:
	7605.21	— Com a maior dimensão da secção transversal superior a 7 mm
	7605.29	— Outros
76.06		Chapas e tiras, de alumínio, de espessura superior a 0,2 mm.
		- De forma quadrada ou rectangular:
	7606.11	— De alumínio não ligado
	7606.12	— De ligas de alumínio
		- Outras:
	7606.91	— De alumínio não ligado
	7606.92	— De ligas de alumínio
76.07		Folhas e tiras, delgadas, de alumínio (mesmo impressas ou com suporte de papel, cartão, plástico ou semelhantes), de espessura não superior a 0,2 mm (excluído o suporte).
		- Sem suporte:
	7607.11	— Simplesmente laminadas
	7607.19	— Outras
	7607.20	- Com suporte
76.08		Tubos de alumínio.
	7608.10	- De alumínio não ligado
	7608.20	- De ligas de alumínio
76.09		Acessórios para tubos (por exemplo: uniões, cotovelos, luvas ou mangas), de alumínio.
76.10		Construções e suas partes (por exemplo: pontes e elementos de pontes, torres, pórticos ou pilonos, pilares, colunas, armações, estruturas para telhados, portas e janelas, e seus caixilhos, alizares e soleiras, balaustradas), de alumínio, excepto as construções pré-fabricadas da posição 94.06; chapas, barras, perfis, tubos e semelhantes, de alumínio, próprios para construções.
	7610.10	- Portas e janelas, e seus caixilhos, alizares e soleiras
	7610.20	- Outros
76.11	7611.00	Reservatórios, tonéis, cubas e recipientes semelhantes para quaisquer matérias (excepto gases comprimidos ou liquefeitos), de alumínio, de capacidade superior a 300 litros, sem dispositivos mecânicos ou térmicos, mesmo com revestimento interior ou calorífugo.
76.12		Reservatórios, barris, tambores, latas, caixas e recipientes semelhantes (incluídos os recipientes tubulares, rígidos ou flexíveis) para quaisquer matérias (excepto gases comprimidos ou liquefeitos), de alumínio, de capacidade não superior a 300 litros, sem dispositivos mecânicos ou térmicos, mesmo com revestimento interior ou calorífugo.
	7612.10	- Recipientes tubulares, flexíveis
	7612.90	- Outros
76.13		Recipientes para gazes comprimidos ou liquefeitos, de alumínio.
76.14		Cordas, cabos, entrançados (tranças*) e semelhantes, de alumínio, não isolados para usos eléctricos.
	7614.10	- Com alma de aço
	7614.90	- Outros
76.15		Artefactos de uso doméstico, de higiene ou de toucador, e suas partes, de alumínio; esponjas, esfregões, luvas e artefactos semelhantes, para limpeza, polimento e usos semelhantes, de alumínio.
	7615.10	- Artefactos de uso doméstico e suas partes; esponjas, esfregões, luvas e artefactos semelhantes, para limpeza, polimento e usos semelhantes.
	7615.20	- Artefactos de higiene ou de toucador, e suas partes
76.16		Outras obras de alumínio.
	7616.10	- Pontas, pregos, escápulas, parafusos, pinos ou pernos roscados, porcas, ganchos roscados, rebites, chavetas, cavilhas, contrapinos ou troços, arruelas ou anilhas e artefactos semelhantes.
	7616.90	- Outros

CAPITULO 77

(Reservado para uma eventual utilização futura no Sistema Harmonizado)

CAPITULO 78

CHUMBO E SUAS OBRAS

NOTA.

1. - Neste Capítulo consideram-se:

a) Barras:

os produtos laminados, extrudados, estirados ou forjados, não enrolados, cuja secção transversal maciça e constante em todo o comprimento, tenha a forma circular, oval, quadrada, rectangular, de triângulo equilátero ou de polígono convexo regular (incluídos os "círculos achatados" e os "rectângulos modificados", em que dois dos lados opostos tenham a forma de arco de círculo convexo e os dois outros sejam rectilíneos, iguais e paralelos). Os produtos de secção transversal quadrada, rectangular, triangular ou poligonal podem apresentar ângulos arredondados ao longo de todo o comprimento. A espessura dos produtos de secção transversal rectangular (incluídos os produtos de secção "rectângular modificada") excede a décima parte da largura. Também se consideram barras os produtos com as referidas formas e dimensões, obtidos por moldação ou fundição, vazamento ou sinterização, que tenham sofrido posteriormente à sua obtenção um trabalho mais adiantado do que a simples eliminação de rebarbas, desde que tal trabalho não lhes confira as características de artefactos ou obras incluídos em outras posições.

b) Perfis:

os produtos laminados, extrudados, estirados, forjados, modelados ou dobrados, mesmo em rolos, de secção transversal constante em todo o comprimento e que não correspondam a qualquer das definições de barras, fios, chapas, tiras, folhas ou tubos. Também se consideram perfis os produtos com as mesmas formas, obtidos por moldação ou fundição, vazamento ou sinterização, que tenham sofrido posteriormente à sua obtenção um trabalho mais adiantado do que a simples eliminação de rebarbas, desde que tal trabalho não lhes confira as características de artefactos ou obras incluídos em outras posições.

c) **Fios:**

os produtos laminados, extrudados, estirados ou trefilados, em rolos, cuja secção transversal maciça e constante em todo o comprimento, tenha a forma circular, oval, quadrada, rectangular, de triângulo equilátero ou de polígono convexo regular (incluídos os "círculos achatados" e os "rectângulos modificados", em que dois dos lados opostos tenham a forma de arco de círculo convexo e os dois outros sejam rectilíneos, iguais e paralelos). Os produtos de secção transversal quadrada, rectangular, triangular ou poligonal podem apresentar ângulos arredondados ao longo de todo o comprimento. A espessura dos produtos de secção transversal rectangular (incluídos os produtos de secção "rectangular modificada") excede a décima parte da largura.

d) **Chapas, tiras e folhas:**

os produtos de superfície plana (excepto os produtos em formas brutas da posição 78.01), mesmo em rolos, de secção transversal maciça rectangular, mesmo com ângulos arredondados (incluídos os "rectângulos modificados" em que dois dos lados opostos tenham a forma de arco de círculo convexo e os dois outros sejam rectilíneos, iguais e paralelos), de espessura constante, que se apresentem:

- na forma quadrada ou rectangular com espessura não superior à décima parte da largura,
- em outras formas, excepto a quadrada ou rectangular, qualquer que seja a dimensão, desde que não tenham as características de artefactos ou obras incluídos em outras posições.

Estão incluídas na posição 78.04 as chapas, tiras e folhas que apresentem motivos (por exemplo: ranhuras, estrias, gofragens, lágrimas, botões, losangos) e as que tenham sido perfuradas, onduladas, polidas ou revestidas, desde que esses trabalhos não lhes confiram as características de artefactos ou obras incluídos em outras posições.

e) **Tubos:**

os produtos ocos, mesmo em rolos, de secção transversal constante em toda o comprimento, podendo apresentar uma única cavidade fechada, em forma circular, oval, quadrada, rectangular, de triângulo equilátero ou de polígono convexo regular e com paredes de espessura constante. Também se consideram tubos os produtos de secção transversal, quadrada, rectangular, de triângulo equilátero ou de polígono convexo regular, mesmo com ângulos arredondados ao longo de todo o comprimento, desde que as secções transversais interior e exterior tenham a mesma forma, a mesma disposição e o mesmo centro. Os tubos que tenham as secções transversais acima referidas podem apresentar-se polidos, revestidos, curvados, roscados, perfurados, estrangulados, dilatados, cónicos ou providos de flanges, aros, anilhas (anéis).

Nota de subposição

1. - Neste Capítulo considera-se **chumbo afinado** (refinado):

o metal contendo pelo menos 99,9%, em peso, de chumbo, desde que o teor, em peso, de qualquer outro elemento não exceda os limites indicados no quadro seguinte:

QUADRO - outros elementos

Elementos		Teor limite % em peso
Ag	Prata	0,02
As	Arsênico	0,005
Bi	Bismuto	0,05
Ca	Cálcio	0,002
Cd	Cádmio	0,002
Cu	Cobre	0,08
Fe	Ferro	0,002
S	Enxofre	0,002
Sb	Antimônio	0,005
Sn	Estanho	0,005
Zn	Zinco	0,002
Outros (Te - Telúrio, por exemplo), cada um		0,001

Nº da Posição	Código do S.H.	
78.01		**Chumbo em formas brutas.**
	7801.10	- Chumbo afinado (refinado)
		- Outros:
	7801.91	— Contendo antimónio como segundo elemento predominante em peso
	7801.99	— Outros
78.02	7802.00	**Desperdícios, resíduos e sucata, de chumbo.**
78.03	7803.00	**Barras, perfis e fios, de chumbo.**
78.04		**Chapas, folhas e tiras, de chumbo; pós e escamas, de chumbo.**
		- Chapas, folhas e tiras:
	7804.11	— Folhas e tiras, de espessura não superior a 0,2 mm (excluído o suporte)
	7804.19	— Outros
	7804.20	- Pós e escamas
78.05	7805.00	**Tubos e seus acessórios (por exemplo:uniões, cotovelos, mangas ou luvas), de chumbo.**
78.06	7806.00	**Outras obras de chumbo.**

CAPÍTULO 79

ZINCO E SUAS OBRAS

Nota.

1. - Neste Capítulo consideram-se:

a) **Barras:**

os produtos laminados, extrudados, estirados ou forjados, não enrolados, cuja secção transversal maciça e constante em todo o comprimento, tenha a forma circular, oval, quadrada, rectangular, de triângulo equilátero ou de polígno convexo regular (incluídos os "círculos achatados" e os "rectângulos modificados", em que dois dos lados opostos tenham a forma de arco de círculo convexo e os dois outros sejam rectilíneos, iguais e paralelos). Os produtos de secção transversal quadrada, rectangular, triangular ou poligonal podem apresentar ângulos arredondados ao longo de todo o comprimento. A espessura dos produtos de secção transversal rectangular (incluídos os produtos de secção "rectangular modificada") excede a décima parte da largura. Também se consideram barras os produtos com as referidas formas e dimensões, obtidos por moldação ou fundição, vazamento ou sinterização, que tenham sofrido posteriormente à sua obtenção um trabalho mais adiantado do que a simples eliminação de rebarbas, desde que tal trabalho não lhes confira as características de artefactos ou obras incluídos em outras posições.

b) **Perfis:**

os produtos laminados, extrudados, estirados, forjados, modelados ou dobrados, mesmo em rolos, de secção transversal constante em todo o comprimento e que não correspondam a qualquer das definições de barras, fios, chapas, tiras, folhas ou tubos. Também se consideram perfis os produtos com as mesmas formas, obtidos por moldação ou fundição, vazamento ou sinterização, que tenham sofrido posteriormente à sua obtenção um trabalho mais adiantado do que a simples eliminação de rebarbas, desde que tal trabalho não lhes confira as características de artefactos ou obras incluídos em outras posições.

c) **Fios:**

os produtos laminados, extrudados, estirados ou trefilados, em rolos, cuja secção transversal maciça e constante em todo o comprimento, tenha a forma circular, oval, quadrada, rectangular, de triângulo equilátero ou de polígono convexo regular (incluídos os "círculos achatados" e os "rectângulos modificados", em que dois dos lados opostos tenham a forma de arco de círculo convexo e os dois outros sejam rectilíneos, iguais e paralelos). Os produtos de secção transversal quadrada, rectângular, triangular ou poligonal podem apresentar ângulos arredondados ao longo de todo o comprimento. A espessura dos produtos de secção transversal rectangular (incluídos os produtos de secção "rectângular modificada") excede a décima parte da largura.

d) **Chapas, tiras e folhas:**

os produtos de superfície plana (excepto os produtos em formas brutas da posição 79.01), mesmo em rolos, de secção transversal maciça rectangular, mesmo com ângulos arredondados (incluídos os "rectangulos modificados" em que dois dos lados opostos tenham a forma de arco de círculo convexo e os dois outros sejam rectilíneos, iguais e paralelos), de espessura constante, que se apresenter

- na forma quadrada ou rectangular com espessura não superior à décima parte da largura,
- em outras formas, excepto a quadrada ou rectangular, qualquer que seja a dimensão, desde que não tenham as características de artefactos ou obras incluídos em outras posições.

Estão incluídas na posição 79.05 as chapas, tiras e folhas que apresentem motivos (por exemplo: ranhuras, estrias, gofragens, lágrimas, botões, losangos) e as que tenham sido perfuradas, onduladas, polidas ou revestidas, desde que esses trabalhos não lhes confiram as características de artefactos ou obras incluídas em outras posições.

e) **Tubos:**

os produtos ocos, mesmo em rolos, de secção transversal constante em todo o comprimento, podendo apresentar uma única cavidade fechada, em forma circular, oval, quadrada, rectangular, de triângulo equilátero ou de polígono convexo regular e com paredes de espessura constante. Também se consideram tubos os produtos de secção transversal quadrada, rectangular, de triângulo equilátero ou de polígono convexo regular, mesmo com ângulos arredondsdos ao longo de todo o comprimento, desde que as secções transversais interior e exterior tenham a mesma forma, a mesma disposição e o mesmo centro. Os tubos que tenham as secções transversais acima referidas podem apresentar-se polidos, revestidos, curvados, roscados, perfurados, estrangulados, dilatados, cónicos ou providos de flanges, aros, anilhas (anéis).

Nota de subposições:

1. - Neste Capítulo, consideram-se:

a) **Zinco não ligado:**

o metal contendo pelo menos 97,5 %, em peso, de zinco.

b) **Ligas de zinco:**

as matérias metálicas nas quais o zinco predomine, em peso, sobre cada um dos outros elementos, desde que o teor total, em peso, dos outros elementos exceda 2,5 %.

c) **Poeiras de zinco:**

as poeiras obtidas pela condensação de vapores de zinco e que apresentem partículas esféricas mais finas que os pós. Pelo menos 80 %, em peso, dentre elas, devem passar na peneira com abertura de malha de 63 microns. Devem conter pelo menos 85 %, em peso, de zinco metálico.

Nº da Posição	Código do S.H.	
79.01		Zinco em formas brutas.
		- Zinco não ligado:
	7901.11	— Contendo, em peso, 99,99 % ou mais de zinco
	7901.12	— Contendo, em peso, menos de 99,99 % de zinco
	7901.20	- Ligas de zinco
79.02	7902.00	Desperdícios, resíduos e sucata, de zinco.
79.03		Poeiras, pós e escamas, de zinco.
	7903.10	- Poeiras de zinco
	7903.90	- Outros
79.04	7904.00	Barras, perfis e fios, de zinco.
79.05	7905.00	Chapas, folhas e tiras, de zinco
79.06	7906.00	Tubos e seus acessórios (por exemplo: uniões, cotovelos, mangas ou luvas), de zinco.
79.07		Outras obras de zinco.
	7907.10	- Goteiras, cumeeiras, clarabóias e outras obras para construções
	7907.90	- Outras

CAPÍTULO 80

ESTANHO E SUAS OBRAS

Nota:

1. Neste Capítulo consideram-se:

a) **Barras:**

os produtos laminados, extrudados, estirados ou forjados, não enrolados, cuja secção transversal maciça e constante em todo o comprimento tenha a forma circular, oval, quadrada, rectangular, de triângulo equilátero ou de polígono convexo regular (incluídos os "círculos achatados" e os "rectângulos modificados", em que dois dos lados opostos tenham a forma de arco de círculo convexo e os dois outros sejam rectilíneos, iguais e paralelos). Os produtos de secção transversal quadrada, rectangular, triangular ou poligonal podem apresentar ângulos arredondados ao longo de todo o comprimento. A espessura dos produtos de secção transversal rectangular (incluídos os produtos de secção "rectangular modificada") excede a décima parte da largura. Também se consideram barras os produtos com as referidas formas e dimensões, obtidos por moldação ou fundição, vazamento ou sinterização, que tenham sofrido posteriormente à sua obtenção um trabalho mais adiantado do que a simples eliminação de rebarbas, desde que tal trabalho não lhes confira as características de artefactos ou obras incluídos em outras posições.

b) **Perfis:**

os produtos laminados, extrudados, estirados, forjados, modelados ou dobrados, mesmo em rolos, de secção transversal constante em todo o comprimento e que não correspondam a qualquer das definições de barras, fios, chapas, tiras, folhas ou tubos. Também se consideram perfis os produtos com as mesmas formas, obtidos por moldação ou fundição, vazamento ou sinterização, que tenham sofrido posteriormente à sua obtenção um trabalho mais adiantado do que a simples eliminação de rebarbas, desde que tal trabalho não lhes confira as características de artefactos ou obras incluídos em outras posições.

c) **Fios:**

os produtos laminados, extrudados, estirados ou trefilados, em roles, cuja secção transversal maciça e constante em todo o comprimento, tenha a forma circular, oval, quadrada, rectangular, de triângulo equilátero ou de polígono convexo regular (incluídos os "círculos a chatados" e os "rectângulos modificados", em que dois dos lados opostos tenham a forma de arco de círculo convexo e os dois outros sejam rectilíneos, iguais e paralelos). Os produtos de secção transversal quadrada, rectangular, triangular ou poligonal podem apresentar ângulos arredondados ao longo de todo o comprimento. A espessura dos produtos de secção transversal rectangular (incluídos os produtos de secção "rectangular modificada") excede a décima parte da largura.

d) **Chapas, tiras e folhas:**

os produtos de superfície plana (excepto os produtos em formas brutas da posição 80.01), mesmo em rolos, de secção transversal maciça rectangular, mesmo com ângulos arredondados (incluídos os "rectângulos modificados" em que dois dos lados opostos tenham a forma de arco de círculo convexo e os dois outros sejam rectilíneos, iguais e paralelos), de espessura constante, que se apresentem:

- na forma quadrada ou rectangular com espessura não superior à décima parte da largura,

- em outras formas, excepto a quadrada ou rectangular, qualquer que seja a dimensão, desde que não tenham as características de artefactos ou obras incluídos em outras posições.

Estão incluídas na posição 80.04 e 80.05 as chapas, tiras e folhas que apresentem motivos (por exemplo: ranhuras, estrias, gofragens, lágrimas, botões, losangos) e as que tenham sido perfuradas, onduladas, polidas ou revestidas, desde que esses trabalhos não lhes confiram as características de artefactos ou obras incluídos em outras posições.

e) **Tubos:**

os produtos ocos, mesmo em rolos, de secção transversal constante em todo o comprimento, podendo apresentar uma única cavidade fechada, em forma circular, oval, quadrada, rectangular, de triângulo equilátero ou de polígono convexo regular e com paredes de espessura constante. Também se consideram tubos os produtos de secção transversal quadrada, rectangular, de triângulo equilátero ou de polígolo convexo regular, mesmo com ângulos arredondados ao longo de todo o comprimento, desde que as secções transversais interior e exterior tenham a mesma forma, a mesma disposição e o mesmo centro. Os tubos que tenham as secções transversais acima referidas podem apresentar-se polidos, revestidos, curvados roscados, perfurados, estrangulados, dilatados, cónicos ou providos de flanges, aros,anilhas (anéis).

Nota de subposições.

1. Neste Capítulo consideram-se:

a) **Estanho não ligado:**

o metal contendo, em peso, pelo menos 99% de estanho, desde que o teor, em peso, de bismuto ou de cobre eventualmente presentes seja inferior aos limites indicados no quadro seguinte:

QUADRO - Outros elementos

Elemento	Teor limite % em pesq
Bi Bismuto	0,1
Cu Cobre	0,4

b) **Ligas de estanho:**

as matérias metálicas nas quais o estanho predomina, em peso, sobre cada um dos outros elementos, desde que:

1) O teor total, em peso, dos outros elementos exceda 1%, ou

2) O teor, em peso, de bismuto ou de cobre seja igual ou superior aos limites indicados no quadro precedente.

Nº da Posição	Código do S.H.	
80.01		Estanho em formas brutas.
	8001.10	- Estanho não ligado
	8001.20	- Ligas de estanho
80.02	8002.00	Desperdícios, resíduos e sucata, de estanho.
80.03	8003.00	Barras, perfis e fios, de estanho.
80.04	8004.00	Chapas, folhas e tiras, de estanho, de espessura superior a 0,2 mm.
80.05		Folhas e tiras, delgadas, de estanho (mesmo impressas ou com suporte de papel, cartão, plástico ou semelhantes), de espessura não superior a 0,2 mm (excluído o suporte); pós e escamas, de estanho.
	8005.10	- Folhas e tiras, delgadas
	8005.20	- Pós e escamas
80.06	8006.00	Tubos e seus acessórios (por exemplo: uniões, cotovelos, mangas ou luvas), de estanho.
80.07	8007.00	Outras obras de estanho.

CAPÍTULO 81

OUTROS METAIS COMUNS; CERMAIS ("CERMETS"); OBRAS DESSAS MATÉRIAS

Nota de subposições:

1. A Nota 1 do Capítulo 74, que define barras, perfis, fios, chapas, tiras e folhas, aplica-se, mutatis mutandis, ao presente Capítulo.

Nº da Posição	Código do S.H.	
81.01		Tungsténio (Volfrâmio) e suas obras, incluídos os desperdícios, resíduos e sucata.
	8101.10	- Pós
		- Outros:
	8101.91	— Tungsténio em formas brutas, incluídas as barras simplesmente obtidas por sinterização; desperdícios, resíduos e sucata
	8101.92	— Barras, excepto as simplesmente obtidas por sinterização, perfis, chapas, tiras e folhas
	8101.93	— Fios
	8101.99	— Outros

81.02		**Molibdénio e suas obras, incluídos os desperdícios, resíduos e sucata.**
	8102.10	- Pós
		- Outros:
	8102.91	— Molibdénio em formas brutas, incluídas as barras simplesmente obtidas por sinterização; desperdícios, resíduos e sucata
	8102.92	— Barras, excepto as simplesmente obtidas por sinterização, perfis, chapas, tiras e folhas
	8102.93	— Fios
	8102.99	— Outros
81.03		**Tântalo e suas obras, incluídos os desperdícios, resíduos e sucata.**
	8103.10	- Tântalo em formas brutas, incluídas as barras simplesmente obtidas por sinterização; desperdícios, resíduos e sucata; pós
	8103.90	- Outros
81.04		**Magnésio e suas obras, incluídos os desperdícios, resíduos e sucata.**
		- Magnésio em formas brutas:
	8104.11	— Contendo pelo menos 99,8% em peso, de magnésio
	8104.19	— Outros
	8104.20	- Desperdícios, resíduos e sucata
	8104.30	- Resíduos do torno e grânulos, calibrados; pós
	8104.90	- Outros
81.05		**Mates de cobalto e outros produtos intermediários da metalurgia do cobalto; cobalto e suas obras, incluídos os desperdícios, resíduos e sucata.**
	8105.10	- Mates de cobalto e outros produtos intermediários da metalurgia do cobalto; cobalto em formas brutas; desperdícios, resíduos e sucata; pós
	8105.90	- Outros
81.06	8106.00	**Bismuto e suas obras, incluídos os desperdícios, resíduos e sucata.**
81.07		**Cádmio e suas obras, incluídos os desperdícios, resíduos e sucata.**
	8107.10	- Cádmio em formas brutas; desperdícios, resíduos e sucata; pós
	8107.90	- Outros
81.08		**Titânio e suas obras, incluídos os desperdícios, resíduos e sucata.**
	8108.10	- Titânio em formas brutas; desperdícios, resíduos e sucata; pós
	8108.90	- Outros
81.09		**Zircónio e suas obras, incluídos os desperdícios, resíduos e sucata.**
	8109.10	- Zircónio em formas brutas; desperdícios, resíduos e sucata; pós
	8109.90	- Outros
81.10	8110.00	**Antimónio e suas obras, incluídos os desperdícios, resíduos e sucata.**
81.11	8111.00	**Magnésio e suas obras, incluídos os desperdícios, resíduos e sucata.**
81.12		**Berílio, crómio, gerânio, vanádio, gálio, háfnio (céltio), índio, nióbio (colombio), rénio e tálio, e suas obras, incluídos os desperdícios, resíduos e sucata.**
		- Berílio:
	8112.11	— Em formas brutas; desperdícios, resíduos e sucata; pós
	8112.19	— Outros
	8112.20	- Crómio
	8112.30	- Gerânio
	8112.40	- Vanádio
		- Outros:
	8112.91	— Em formas brutas; desperdícios, resíduos e sucatas; pós
	8112.99	— Outros
81.13	8113.00	**Cermets ("cermets") e suas obras, incluídos os desperdícios, resíduos e sucata.**

CAPÍTULO 82

FERRAMENTAS, ARTEFACTOS DE CUTELARIA E TALHERES, E SUAS PARTES, DE METAIS COMUNS

Notas:

1. Ressalvadas as lâmpadas ou lamparinas de soldar, forjas portáteis, mós com armação e sortidos de manicuros ou pedicuros, assim como os artefactos da posição 82.09, o presente Capítulo compreende somente os artefactos providos de uma lâmina ou de uma parte operante:

   a) de metal comum;

   b) de carbonetos metálicos ou de cermais (cermets);

   c) de pedras preciosas ou semi-preciosas ou de pedras sintéticas ou reconstituídas, em suportes de metais comuns, de carbonetos metálicos ou de cermais (cermets);

   d) de matérias abrasivas em suporte de metais comuns, desde que se trate de ferramentas cujos dentes, arestas ou outras partes operantes ou cortantes não tenham perdido a sua função própria em virtude da adição de pós abrasivos.

2. As partes de metais comuns dos artefactos do presente Capítulo classificam-se na mesma posição dos artefactos a que se destinam, excepto as partes especificamente designadas e os porta-ferramentas para ferramentas manuais da posição 84.66. Estão todavia excluídas, em todos os casos, deste Capítulo, as partes e acessórios de uso geral, na acepção da Nota 2 da presente Secção.
   Estão excluídos do presente Capítulo as cabeças, pentes, contra-pentes e lâminas, de aparelhos de barbear, de cortar cabelo ou de tosquiar, eléctricos (posição 85.10).

3. Os sortidos constituídos de uma ou várias facas da posição 82.11 e de quantidade pelo menos igual de artefactos da posição 82.15 classificam-se nesta última.

Nº da Posição	Código do S.H.	
82.01		**Pás, enxadões, picaretas, enxadas, forcados, ancinhos e raspadeiras; machados, podões e ferramentas semelhantes com gume; tesouras de podar de todos os tipos; foices e foicinhas, facas para feno ou para palha, tesouras para sebes, cunhas e outras ferramentas manuais para agricultura, horticultura ou silvicultura.**
	8201.10	- Pás
	8201.20	- Forcados
	8201.30	- Enxadões, picaretas, enxadas, ancinhos e raspadeiras
	8201.40	- Machados, podões e ferramentas semelhantes com gume
	8201.50	- Tesouras de podar (incluídas as tesouras para aves domésticas) manipuladas com uma das mãos
	8201.60	- Tesouras para sebes, tesouras de podar e ferramentas semelhantes, manipuladas com as duas mãos
	8201.90	- Outras ferramentas manuais para agricultura, horticultura e silvicultura
82.02		**Serras manuais; folhas de serras de todos os tipos (incluídas as fresas-serras e as folhas não dentadas para serrar).**
	8202.10	- Serras manuais
	8202.20	- Folhas para serras de fita
		- Folhas para serras circulares (incluídas as fresas-serras):
	8202.31	— Com parte operante de aço
	8202.32	— Com parte operante de outras matérias
	8202.40	- Correntes cortantes de serras
		- Outras folhas de serras:
	8202.91	— Folhas de serras rectilíneas, para trabalhar metais
	8202.99	— Outras
82.03		**Limas, grosas, alicates (mesmo cortantes), tenazes, pinças, cisalhas para metais, corta-tubos, corta-pinos, saca-bocados e ferramentas semelhantes, manuais.**
	8203.10	- Limas, grosas e ferramentas semelhantes
	8203.20	- Alicates (mesmo cortantes), tenazes, pinças e ferramentas semelhantes
	8203.30	- Cisalhas para metais e ferramentas semelhantes
	8203.40	- Corta-tubos, corta-pinos, saca-bocados e ferramentas semelhantes
82.04		**Chaves de porcas, manuais (incluídas as chaves dinamométricas); chaves de caixa intercambiáveis, mesmo com cabos.**
		- Chaves de porcas, manuais:
	8204.11	— De abertura fixa
	8204.12	— De abertura variável
	8204.20	— Chaves de caixa intercambiáveis, mesmo com cabos

91.06		Aparelhos de controle de tempo e contadores de tempo, com mecanismos de relógios ou de aparelhos semelhantes, ou com motor síncrono (por exemplo: relógios de ponto, relógios datadores, contadores de horas).
	9106.10	- Relógios de ponto; relógios datadores e contadores de horas
	9106.20	- Parquímetros
	9106.90	- Outros
91.07	9107.00	Interruptores horários e outros aparelhos que permitam accionar um mecanismo em tempo determinado, munidos de maquinismo de relógio ou de aparelhos semelhantes, ou de motor síncrono.
91.08		Maquinismos de pequeno porte para relógios, completos e montados.
		- De pilha ou de acumulador:
	9108.11	— De mostrador exclusivamente mecânico ou com um dispositivo que permita acoplar um mostrador mecânico
	9108.12	— De mostrador exclusivamente opto-electrónico
	9108.19	— Outros
	9108.20	- De corda automática
		- Outros:
	9108.91	— Medindo no máximo 33,8 mm
	9108.99	— Outros
91.09		Maquinismos, excepto os de pequeno porte, de relógios e aparelhos semelhantes, completos e montados.
		- De pilha ou de acumulador, ou concebidos para serem ligados à rede eléctrica:
	9109.11	— Para despertadores
	9109.19	— Outros
	9109.90	- Outros
91.10		Maquinismos de relógios ou de aparelhos semelhantes, completos, não montados ou parcialmente montados ("chablons"); maquinismos de relógios ou de aparelhos semelhantes incompletos montados; esboços de maquinismos de relógios ou de aparelhos semelhantes.
		- De pequeno porte:
	9110.11	— Maquinismos completos, não montados ou parcialmente montados ("chablons")
	9110.12	— Maquinismos incompletos montados
	9110.19	— Esboços
	9110.90	- Outros
91.11		Caixas de relógios das posições 91.01 ou 91.02 e suas partes.
	9111.10	- Caixas de metais preciosos ou de metais folheados ou chapeados de metais preciosos
	9111.20	- Caixas de metais comuns, mesmo dourados ou prateados
	9111.80	- Outras caixas
	9111.90	- Partes
91.12		Caixas e semelhantes, de outros relógios ou de aparelhos semelhantes, e suas partes.
	9112.10	- Caixas e semelhantes, de metal
	9112.80	- Outras caixas e semelhantes
	9112.90	- Partes
91.13		Pulseiras de relógios, e suas partes.
	9113.10	- De metais preciosos ou de metais folheados ou chapeados de metais preciosos
	9113.20	- De metais comuns, mesmo dourados ou prateados
	9113.90	- Outras
91.14		Outras partes e peças de relógios ou de aparelhos semelhantes.
	9114.10	- Molas, incluídas as espirais
	9114.20	- Pedras
	9114.30	- Quadrantes
	9114.40	- Platinas e pontes
	9114.90	- Outras

CAPÍTULO 92

INSTRUMENTOS MUSICAIS, SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Nota.

1. O presente Capítulo não compreende:

a) as partes e acessórios de uso geral, na acepção na Nota 2 da Secção XV, de metais comuns (Secção XV) e os artefactos semelhantes de plástico (Capít lo 39);

b) os microfones, amplificadores, alto-falantes, auscultadores (fones de ouvido*), interruptores, estroboscópios e outros instrumentos, aparelhos e equipamentos, acessórios utilizados com os artigos do presente Capítulo, mas neles não incorporados nem acondicionados no mesmo estojo (Capítulo 85 ou 90);

c) os instrumentos e aparelhos com características de brinquedos (posição 95.03);

d) as escovas e artefactos semelhantes para limpeza de instrumentos musicais (posição 96.03);

e) os instrumentos e aparelhos com características de objectos de colecção ou de antiguidades (posições 97.05 ou 97.06);

f) os carretéis e suportes semelhantes (classificação segundo a matéria constitutiva: posição 39.23, Secção XV, por exemplo).

2. Os arcos, baquetas e artigos semelhantes, para instrumentos musicais, das posições 92.02 ou 92.06, apresentados em quantidades compatíveis com os instrumentos a que se destinam, seguem o regime dos respectivos instrumentos.

Os cartões, discos e rolos da posição 92.09 permanecem nesta posição mesmo quando se apresentem com os instrumentos ou aparelhos a que se destinem.

Nº da Posição	Código do S.H.	
92.01		Pianos, mesmo automáticos; cravos e outros instrumentos de cordas, com teclado.
	9201.10	- Pianos verticais
	9201.20	- Pianos de cauda
	9201.90	- Outros
92.02		Outros instrumentos musicais de cordas (por exemplo: guitarras, violinos, harpas).
	9202.10	- Tocados com arco
	9202.90	- Outros
92.03	9203.00	Órgãos de tubos, com teclado; harmónios e instrumentos semelhantes de teclado com palhetas metálicas livres.
92.04		Acordeões e instrumentos semelhantes; harmónicas (gaitas) : boca.
	9204.10	- Acordeões e instrumentos semelhantes
	9204.20	- Harmónicas (gaitas) de boca
92.05		Outros instrumentos musicais de sopro (por exemplo: clarinetes, trompetes, gaitas de foles).
	9205.10	- Instrumentos denominados "metais"
	9205.90	- Outros
92.06	9206.00	Instrumentos musicais de percussão (por exemplo: tambores, caixas, xilofones, pratos, castanholas, maracas).
92.07		Instrumentos musicais cujo som é produzido ou amplificado por meios eléctricos (por exemplo: órgãos, guitarras, acordeões).
	9207.10	- Instrumentos de teclado, excepto acordeões
	9207.90	- Outros
92.08		Caixas de música, órgãos mecânicos de feira, realejos, pássaros cantores mecânicos, serrotes musicais e outros instrumentos musicais não especificados em outra posição do presente Capítulo; chamarizes de qualquer tipo; apitos, cornetas de sinais (berrantes*) e outros instrumentos, de boca, para chamada ou sinalização.
	9208.10	- Caixas de música
	9208.90	- Outros
92.09		Partes (mecanismos de caixas de música, por exemplo) e acessórios (por exemplo: cartões, discos e rolos para instrumentos mecânicos) de instrumentos musicais; metrónomos e diapasões de todos os tipos.
	9209.10	- Metrónomos e diapasões
	9209.20	- Mecanismos de caixas de música
	9209.30	- Cordas para instrumentos musicais
		- Outros:
	9209.91	— Partes e acessórios de pianos
	9209.92	— Partes e acessórios de instrumentos musicais da posição 92.02
	9209.93	— Partes e acessórios de instrumentos musicais da posição 92.03
	9209.94	— Partes e acessórios de instrumentos musicais da posição 92.07
	9209.99	— Outros

SECÇÃO XIX

ARMAS E MUNIÇÕES; SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

CAPÍTULO 93

ARMAS E MUNIÇÕES; SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende:

a) as espoletas ou fulminantes e cápsulas fulminantes, os detonadores, os foguetes de iluminação ou contra o granizo e outros artigos do Capítulo 36;

b) as partes e acessórios de uso geral, na acepção da Nota 2 da Secção XV, de metais comuns (Secção XV), e os artefactos semelhantes de plástico (Capítulo 39);

c) os carros de combate e automóveis blindados (posição 87.10);

d) as miras telescópicas e outros dispositivos ópticos, salvo quando montados nas armas ou, quando não montados, que se apresentem com as armas a que se destinem (Capítulo 90);

e) as bestas, arcos e flechas para tiro, as armas embotadas para esgrima e as armas com características de brinquedos (Capítulo 95);

f) as armas e munições com características de objectos de colecção ou de antiguidades (posições 97.05 ou 97.06).

2. Na acepção da posição 93.06, o termo partes não compreende os aparelhos de rádio ou de radar, da posição 85.26.

Nº da Posição	Código do S.H.	
93.01	9301.00	Armas de guerra, excepto revólveres, pistolas e armas brancas.
93.02	9302.00	Revólveres e pistolas, excepto os das posições 93.03 ou 93.04.
93.03		Outras armas de fogo e aparelhos semelhantes que utilizem a deflagração da pólvora (por exemplo: espingardas e carabinas, de caça, armas de fogo carregáveis exclusivamente pela boca, pistolas lança-foguetes e outros aparelhos concebidos apenas para lançar foguetes de sinalização, pistolas e revólveres para tiro sem bala (tiro de festim°), pistolas de cavilha (êmbolo°) cativa para abater animais, canhões lança-amarras).
	9303.10	- Armas de fogo carregáveis exclusivamente pela boca
	9303.20	- Outras espingardas e carabinas de caça ou de tiro-ao-alvo, com pelo menos um cano liso
	9303.30	- Outras espingardas e carabinas, de caça ou de tiro-ao-alvo
	9303.90	- Outras
93.04	9304.00	Outras armas (por exemplo: espingardas, carabinas e pistolas, de mola, de ar comprimido ou de gás, cassetetes), excepto as da posição 93.07.
93.05		Partes e acessórios, dos artigos das posições 93.01 a 93.04.
	9305.10	- De revólveres ou pistolas
		- De espingardas ou carabinas da posição 93.03:
	9305.21	— Canos lisos
	9305.29	— Outros
	9305.90	- Outros
93.06		Bombas, granadas, torpedos, minas, mísseis, cartuchos e outras munições e projécteis e suas partes, incluídos os zagalotes, chumbos de caça e buchas para cartuchos.
	9306.10	- Cartuchos e suas partes, para pistolas de rebitar ou para pistolas de cavilha (êmbolo°) cativa para abater animais
		- Cartuchos e suas partes, para espingardas ou carabinas de cano liso; chumbos para carabinas de ar comprimido:
	9306.21	— Cartuchos
	9306.29	— Outros
	9306.30	- Outros cartuchos e suas partes
	9306.90	- Outros
93.07	9307.00	Sabres, espadas, baionetas, lanças e outras armas brancas, suas partes e bainhas.

SECÇÃO XX

MERCADORIAS E PRODUTOS DIVERSOS

CAPÍTULO 94

MÓVEIS; MOBILIÁRIO MÉDICO-CIRÚRGICO; COLCHÕES, ALMOFADAS E SEMELHANTES; APARELHOS DE ILUMINAÇÃO NÃO ESPECIFICADOS NEM COMPREENDIDOS EM OUTROS CAPÍTULOS; ANÚNCIOS, TABULETAS OU CARTAZES E PLACAS INDICADORAS, LUMINOSOS, E ARTIGOS SEMELHANTES; CONSTRUÇÕES PRÉ-FABRICADAS

Nota.

1. O presente Capítulo não compreende:

a) os colchões, travesseiros e almofadas, infláveis com ar (pneumáticos) ou com água, dos Capítulos 39, 40 ou 63;

b) os espelhos para apoiar no solo (psichés, por exemplo) (posição 70.09);

c) os artigos do Capítulo 71;

d) as partes e acessórios de uso geral, na acepção da Nota 2 da secção XV, de metais comuns (Secção XV), os artefactos semelhantes de plástico (Capítulo 39) e os cofres-fortes da posição 83.03;

e) os móveis, mesmo não equipados, que constituam partes específicas de aparelhos para produção de frio, da posição 84.18; os móveis especialmente concebidos para máquinas de costura, na acepção da posição 84.52;

f) os aparelhos de iluminação do Capítulo 85;

g) os móveis que constituam partes específicas de aparelhos das posições 85.18 (posição 85.18), 85.19 a 85.21 (posição 85.22) ou das posições 85.25 a 85.28 (posição 85.29);

h) os artefactos da posição 87.14;

ij) as cadeiras de dentista que incorporem aparelhos, para odontologia da posição 90.18, bem como os escarradeiras para gabinetes dentários (posição 90.18);

k) os artigos do Capítulo 91 (caixas de relógios ou de aparelhos semelhantes, por exemplo);

l) os móveis e aparelhos de iluminação com características de brinquedos (posição 95.03), as mesas de bilhar de qualquer espécie e outros móveis concebidos especialmente para jogos, da posição 95.04, bem como os móveis para prestidigitação e os artigos de decoração (excepto guirlandas eléctricas), tais como as lanternas chinesas (posição 95.05).

2. Os artefactos (excepto as partes) compreendidos nas posições 94.01 a 94.03 devem ser concebidos para assentarem no solo.

Permanecem, todavia, compreendidos naquelas posições, ainda que concebidos para serem suspensos, fixados a paredes ou colocados uns sobre os outros:

a) os armários, as estantes, as etagères e os móveis por elementos (em módulos);

b) os assentos e camas.

3. a) Não se considerem partes dos artefactos das posições 94.01 a 94.03, quando isoladas, as chapas ou placas, de vidro (incluídos os espelhos), mármore ou outras pedras, ou de quaisquer outras matérias incluídas nos Capítulos 68 ou 69, mesmo em forma própria, mas não combinadas com outros elementos.

b) Os artefactos da posição 94.04, apresentados isoladamente, permanecem ali classificados mesmo que constituam partes de móveis das posições 94.01 a 94.03.

4. Consideram-se construções pré-fabricadas, na acepção da posição 94.06, as construções acabadas e montadas na fábrica bem como as apresentadas em conjuntos de elementos para montagem no local, tais como habitações, instalações de trabalho, escritórios, escolas, lojas, hangares, garagens ou construções semelhantes.

Nº da Posição 94.01	Código do S.H.	
		Assentos (excepto os da posição 94.02), mesmo transformáveis em camas, e suas partes.
	9401.10	- Assentos dos tipos utilizados em veículos aéreos
	9401.20	- Assentos dos tipos utilizados em veículos automóveis
	9401.30	- Assentos giratórios de altura ajustável
	9401.40	- Assentos (excepto de jardim ou de campismo (camping°) transformáveis em camas
	9401.50	- Assentos de cana, de vime, de bambu ou de matérias semelhantes
		- Outros assentos, com armação de madeira:
	9401.61	— Estofados
	9401.69	— Outros
		- Outros assentos, com armação de metal:
	9401.71	— Estofados
	9401.79	— Outros
	9401.80	- Outros assentos
	9401.90	- Partes

94.02		**Mobiliário para medicina, cirurgia, odontologia ou veterinária (por exemplo: mesas de operação, mesas de exames, camas dotadas de mecanismos para usos clínicos, cadeiras de dentista); cadeiras para salões de cabeleireiro e cadeiras semelhantes, com dispositivos de orientação e de elevação; suas partes.**
	9402.10	- Cadeiras de dentista, cadeiras para salões de cabeleireiro e cadeiras semelhantes, e suas partes
	9402.90	- Outros
94.03		**Outros móveis e suas partes.**
	9403.10	- Móveis de metal, do tipo utilizado em escritórios
	9403.20	- Outros móveis de metal
	9403.30	- Móveis de madeira, do tipo utilizado em escritórios
	9403.40	- Móveis de madeira, do tipo utilizado em cozinhas
	9403.50	- Móveis de madeira, do tipo utilizado em quartos de dormir
	9403.60	- Outros móveis de madeira
	9403.70	- Móveis de plástico
	9403.80	- Móveis de outras matérias, incluídos os de cana, vime, bambu ou matérias semelhantes
	9403.90	- Partes
94.04		**Suportes elásticos para camas; colchões, edredões, almofadas, pufes, travesseiros e artigos semelhantes, equipados com molas ou guarnecidos interiormente de quaisquer matérias, compreendendo camas artigos de borracha ou de plástico, alveolares, mesmo recobertos.**
	9404.10	- Suportes elásticos para camas
		- Colchões:
	9404.21	— De borracha ou de plástico, alveolares, mesmo recobertos
	9404.29	— De outras matérias
	9404.30	- Sacos de dormir
	9404.90	- Outros
94.05		**Aparelhos de iluminação (incluídos os projectores) e suas partes, não especificados nem compreendidos em outras posições; anúncios, tabuletas ou cartazes e placas indicadoras, luminosos, e artigos semelhantes que contenham uma fonte luminosa fixa permanente, e suas partes não especificadas nem compreendidas em outras posições.**
	9405.10	- Lustres e outros aparelhos de iluminação, eléctricos, próprios para serem suspensos ou fixados no tecto ou na parede, excepto os dos tipos utilizados na iluminação pública
	9405.20	- Candeeiros (abajures*) de cabeceira, de escritório e lampadários de interior, eléctricos
	9405.30	- Guirlandas eléctricas dos tipos utilizados em árvores de Natal
	9405.40	- Outros aparelhos eléctricos de iluminação
	9405.50	- Aparelhos não eléctricos de iluminação
	9405.60	- Anúncios, tabuletas ou cartazes e placas indicadoras, luminosos, e artigos semelhantes
		- Partes:
	9405.91	— De vidro
	9405.92	— De plástico
	9405.99	— Outras
94.06	9406.00	**Construções pré-fabricadas.**

CAPÍTULO 95

BRINQUEDOS, JOGOS, ARTIGOS PARA DIVERTIMENTO OU PARA DESPORTO; SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Notas:

1. O presente Capítulo não compreende:

a) as velas para as árvores de Natal (posição 34.06);

b) os artigos de pirotecnia para divertimento (posição 36.04);

c) os fios, monofilamentos, cordéis, "tripas" e semelhantes para pesca, mesmo cortados nos tamanhos apropriados, mas não preparados como linhas de pescar, do Capítulo 39, da posição 42.06 ou da Secção XI;

d) os sacos e sacolas para artigos de desporto e artefactos semelhantes das posições 42.02, 43.03 ou 43.04;

e) o vestuário para desporto, e as fantasias de matérias têxteis, dos Capítulos 61 ou 62;

f) as bandeiras e cordas com bandeirolas de matérias têxteis, bem como as velas para embarcações, pranchas ou carros, do Capítulo 63;

g) o calçado (exceptuado o fixado em patins para gelo ou de rodas) do Capítulo 64 e os chapéus e artefactos de uso semelhante, especiais, para a prática de desportos do Capítulo 65;

h) as bengalas, pingalins (rebenques*), chicotes e artefactos semelhantes (posição 66.02), e suas partes (posição 66.03);

ij) os olhos de vidro não montados, para bonecas ou outros brinquedos, da posição 70.18;

k) as partes e acessórios de uso geral, na acepção da Nota 2 da Secção XV, de metais comuns (Secção XV), e os artefactos semelhantes de plástico (Capítulo 39);

l) os sinos, campainhas, gongos e artefactos semelhantes, da posição 83.06;

m) os motores eléctricos (posição 85.01), os transformadores eléctricos (posição 85.04) e os aparelhos de radiotelecomando (posição 85.26);

n) os veículos para desporto da Secção XVII, excepto trenós, tobogãs e semelhantes;

o) as bicicletas para crianças (posição 87.12);

p) as embarcações para desporto, tais como canoas e esquifes (Capítulo 89), e seus meios de propulsão (Capítulo 44, se forem de madeira);

q) os óculos protectores para a prática de desporto ou para jogos ao ar livre (posição 90.04);

r) os chamarizes e apitos (posição 92.08);

s) as armas e outros artefactos do Capítulo 93;

t) as guirlandas eléctricas de qualquer espécie (posição 94.05);

u) as cordas para raquetes, as barracas, os artigos para acampamento e as luvas de qualquer matéria (regime de matéria constitutiva).

2. Os artefactos do presente Capítulo podem conter simples guarnições ou acessórios de ínfima importância de metais preciosos, de metais folheados ou chapeados de metais preciosos, de pérolas naturais ou cultivadas, de pedras preciosas ou semi-preciosas, ou de pedras sintéticas ou reconstituídas.

3. Ressalvadas as disposições da Nota 1 acima, as partes e acessórios reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinados aos artefactos do presente Capítulo classificam-se como estes últimos.

Nº da Posição	Código do S.H.	
95.01	9501.00	**Brinquedos de rodas concebidos para serem montados por crianças (por exemplo: triciclos, trotinetas (patinetas*), carros de pedais); carrinhos para bonecos.**
95.02		**Bonecos representando exclusivamente a figura humana.**
	9502.10	- Bonecos, mesmo vestidos
		- Partes e acessórios:
	9502.91	— Vestuário e seus acessórios, calçado e chapéus
	9502.99	— Outros
95.03		**Outros brinquedos; modelos reduzidos e modelos semelhantes para divertimento, mesmo animados; quebra-cabeças ("puzzles*") de qualquer tipo.**
	9503.10	- Comboios (trens*) eléctricos, incluídos os carris trilhos, sinais e outros acessórios
	9503.20	- Modelos reduzidos, mesmo animados, em conjuntos, para montagem, excepto os da subposição 9503.10
	9503.30	- Outros conjuntos e brinquedos para construção
		- Brinquedos representando animais ou criaturas não humanas:
	9503.41	— Com enchimento interior
	9503.49	— Outros
	9503.50	- Instrumentos e aparelhos musicais, de brinquedo
	9503.60	- Quebra-cabeças (puzzles*)
	9503.70	- Outros brinquedos, apresentados em sortidos ou em panóplias
	9503.80	- Outros brinquedos e modelos, motorizados
	9503.90	- Outros
95.04		**Artigos para jogos de salão, incluídos os jogos com motor ou outro mecanismo, os bilhares, as mesas especiais para jogos de casino e os jogos de paulitos (balizas*) automáticos (boliche por exemplo).**
	9504.10	- Jogos de vídeo dos tipos utilizáveis com receptor de televisão
	9504.20	- Bilhares e seus acessórios
	9504.30	- Outros jogos accionados por ficha ou moeda, excepto os jogos de paulitos (balizas*) automáticos (boliche, poe exemplo)
	9504.40	- Cartas de jogar
	9504.90	- Outros
95.05		**Artigos para festas, carnaval ou outros divertimentos, incluídos os artigos de magia e artigos surpresa.**
	9505.10	- Artigos para festas de Natal
	9505.90	- Outros

95.06		Artigos e equipamentos para ginástica, atletismo, outros desportos (incluído o ténis de mesa) ou jogos ao ar livre, não especificados nem compreendidos em outras posições deste Capítulo; piscinas, incluídas as infantis.
		- Esquis e outros equipamentos, para esquiar na neve:
	9506.11	— Esquis
	9506.12	— Fixadores para esquis
	9506.19	— Outros
		- Esquis aquáticos, pranchas de surfe, pranchas à vela e outros equipamentos para a prática de desportos aquáticos:
	9506.21	— Pranchas à vela
	9506.29	— Outros
		- Tacos e outros equipamentos para golfe:
	9506.31	— Tacos completos
	9506.32	— Bolas
	9506.39	— Outros
	9506.40	- Artigos e equipamentos, para ténis de mesa
		- Raquetas de ténis, de "badminton" (peteca) e raquetas semelhantes, mesmo não encordoadas:
	9506.51	— Raquetas de ténis, mesmo não encordoadas
	9506.59	— Outras
		- Bolas, excepto de golfe ou de ténis de mesa:
	9506.61	— Bolas de ténis
	9506.62	— Infláveis
	9506.69	— Outras
	9506.70	- Patins para gelo e patins de rodas, incluídos os fixados em calçado
		- Outros:
	9506.91	— Artigos e equipamentos para ginástica ou atletismo
	9506.99	— Outros
95.07		Canas (varas*) de pesca, anzóis e outros artigos para a pesca à linha; camaroeiros (puças*) e redes semelhantes para qualquer finalidade; iscas e chamarizes (excepto os das posições 92.08 ou 97.05) e artigos semelhantes de caça e pesca.
	9507.10	- Canas (varas*) de pesca
	9507.20	- Anzóis, mesmo montados em terminais (sedelas*)
	9507.30	- Carretos (molinetes*) de pesca
	9507.90	- Outros
95.08	9508.00	Carrosséis, balouços, instalações de tiro ao alvo e outras diversões de parques e feiras; circos, colecções de animais e teatros ambulantes.

CAPÍTULO 96

OBRAS DIVERSAS

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende:

a) os lápis para maquilhagem (Capítulo 33);

b) os artefactos do Capítulo 66 (partes de guarda-chuvas ou de bengalas, por exemplo);

c) as bijutarias (posição 71.17);

d) as partes e acessórios de uso geral, na acepção da Nota 2 da Secção XV, de metais comuns (Secção XV) e os artefactos semelhantes de plástico (Capítulo 39);

e) os artefactos do Capítulo 82 (ferramentas, artigos de cutelaria, talheres) com cabos ou partes de matérias de entalhar ou moldar. Apresentados isoladamente, tais cabos e partes incluem-se nas posições 96.01 ou 96.02;

f) os artefactos do Capítulo 90, por exemplo: armações para óculos (posição 90.03), tira-linhas (posição 90.17), escovas e pincéis dos tipos manifestamente utilizados em medicina, cirurgia, odontologia ou veterinária (posição 90.18);

g) os artefactos do Capítulo 91 (caixas de relógios ou de aparelhos semelhantes, por exemplo);

h) os instrumentos musicais, suas partes e acessórios (Capítulo 92);

ij) os artefactos do Capítulo 93 (armas e suas partes);

k) os artefactos do Capítulo 94 (por exemplo: móveis, aparelhos de iluminação);

l) os artefactos do Capítulo 95 (por exemplo: brinquedos, jogos, material de desporto);

m) os artefactos do Capítulo 97 (objectos de arte, de colecção ou antiguidades).

2. Consideram-se matérias vegetais ou minerais, de entalhar, na acepção da posição 96.02:

a) as sementes duras, pevides, caroços, cascas de cocos ou de nozes e matérias vegetais semelhantes (noz de corozo ou de palmeira-dum, por exemplo), de entalhar;

b) o âmbar (sucino) e espuma-do-mar naturais ou reconstituídos, bem como o azeviche e matérias minerais semelhantes ao azeviche.

3. Consideram-se cabeças preparadas, na acepção da posição 96.03, os tufos de pêlos, de fibras vegetais ou de outras matérias, não montados, prontos para serem utilizados, sem se dividirem, na fabricação de pincéis ou artefactos semelhantes, ou exigindo apenas, para este fim, um trabalho complementar pouco importante, tais como as operações de uniformização ou acabamento das extremidades.

4. Os artefactos do presente Capítulo, excepto os compreendidos nas posições 96.01 a 96.06 ou 96.15, constituídos inteira ou parcialmente de metais preciosos, de metais folheados ou chapeados de metais preciosos, de pedras preciosas ou semi-preciosas, de pedras sintéticas ou reconstituídas, ou com pérolas naturais ou cultivadas classificam-se neste Capítulo. Todavia, também se classificam neste Capítulo, os artefactos das posições 96.01 a 96.06 ou 96.15 com simples guarnições ou acessórios de mínima importância, de metais preciosos, de metais folheados ou chapeados de metais preciosos, de pérolas naturais ou cultivadas, de pedras preciosas ou semi-preciosas, ou de pedras, sintéticas ou reconstituídas.

Nº da Posição	Código do S.H.	
96.01		Marfim, osso, carapaça de tartaruga, chifre, pontas, coral, madrepérola e outras matérias animais para entalhar, trabalhados, e suas obras (incluídas as obras obtidas por moldagem).
	9601.10	- Marfim trabalhado e obras de marfim
	9601.90	- Outros
96.02	9602.00	Matérias vegetais ou minerais para entalhar, trabalhadas, e suas obras; obras moldadas ou entalhadas de cera, parafina, estearina, gomas ou resinas naturais, de pastas de modelar, e outras obras moldadas ou entalhadas não especificadas nem compreendidas em outras posições; gelatina não endurecida, trabalhada, (excepto a da posição 35.03) e obras de gelatina não endurecida.
96.03		Vassouras e escovas, mesmo constituindo partes de máquinas, de aparelhos ou de veículos, vassouras mecânicas para uso manual, excepto as motorizadas, espanadores; cabeças preparadas para escovas, pincéis e artigos semelhantes; bonecas e rolos para pintura; rodos de borracha ou de matérias flexíveis análogas.
	9603.10	- Vassouras e escovas constituídas por pequenos ramos ou outras matérias vegetais reunidas em feixe, com ou sem cabo
		- Escovas de dentes, escovas e pincéis de barbe, escovas para cabelos, para cílios ou para unhas e outras escovas de toucador de pessoas, incluídas as que sejam partes de aparelhos:
	9603.21	— Escovas de dentes
	9603.29	— Outros
	9603.30	- Pincéis e escovas para artistas, pincéis de escrever pincéis semelhantes para aplicação de produtos cosméticos
	9603.40	- Escovas e pincéis, para pintar, caiar envernizar ou semelhantes (excepto os pincéis da subposição 9603.30); bonecas e rolos para pintura
	9603.50	- Outras escovas que constituam partes de máquinas, aparelhos ou veículos
	9603.90	- Outros
96.04	9604.00	Pessoiras e crivos, manuais.
96.05	9605.00	Conjuntos de viagem para toucador de pessoas, para costura ou para limpeza de calçado ou de roupas.
96.06		Botões incluídos os de pressão; formas e outras partes, de botões ou de botões de pressão; esboços de botões.
	9606.10	- Botões de pressão e suas partes
		- Botões:
	9606.21	— De plástico, não recobertos de matérias têxteis
	9606.22	— De metais comuns, não recobertos de matérias têxteis
	9606.29	— Outros
	9606.30	- Formas e outras partes, de botões; esboços de botões
96.07		Fechos de correr (fechos ecler*) e suas partes.
		- Fechos de correr (fechos ecler*):
	9607.11	— Com grampos de metal comum
	9607.19	— Outros
	9607.20	- Partes
96.08		Canetas esferográficas; canetas e marcadores com ponta de feltro ou outras pontas porosas; canetas de tinta permanente (canetas-tinteiro*) e outras canetas; estiletes para duplicadores; lapiseiras; canetas porta-penas, porta-lápis e artigos semelhantes; suas partes (incluídas as tampas e prendedores), excepto os da posição 96.09.
	9608.10	- Canetas esferográficas
	9608.20	- Canetas e marcadores com ponta de feltro ou com outras pontas porosas

96.08		- Canetas de tinta permanente (canetas-tinteiro*) e outras canetas:
	9608.31	— Para desenhar com tinta-da-china (nanquim*)
	9608.39	— Outras
	9608.40	- Lapiseiras
	9608.50	- Sortidos de artigos de, pelo menos, duas das subposições precedentes
	9608.60	- Cargas com ponta, para canetas esferográficas
		- Outros:
	9608.91	— Aparos (penas) e suas partes
	9608.99	— Outros
96.09		Lápis, minas, pastéis, carvões, gizes para escrever ou desenhar e gizes de alfaiate.
	9609.10	- Lápis
	9609.20	- Minas para lápis ou para lapiseiras
	9609.30	- Outros
96.10	9610.00	Lousas ou ardósias e quadros para escrever ou desenhar, mesmo emolduradas.
96.11	9611.00	Carimbos, incluídos os datadores e numeradores, sinetes e artigos semelhantes (incluídos os aparelhos para impressão de etiquetas), manuais; dispositivos manuais de composição tipográfica e jogos de impressão, manuais contendo tais dispositivos.
96.12		Fitas impressoras para máquinas de escrever e fitas impressoras semelhantes, tintadas ou preparadas de outra forma para imprimir, montadas ou não em carretéis ou cartuchos; almofadas de carimbo, impregnadas ou não, com ou sem caixa.
	9612.10	- Fitas impressoras
	9612.20	- Almofadas de carimbo
96.13		Isqueiros e outros acendedores mesmo mecânicos ou eléctricos, e suas partes, excepto pedras e pavios.
	9613.10	- Isqueiros de bolso, a gás, não recarregáveis
	9613.20	- Isqueiros de bolso, a gás, recarregáveis
	9613.30	- Isqueiros de mesa
	9613.80	- Outros isqueiros e acendedores
	9613.90	- Partes
96.14		Cachimbos (incluídos os seus fornilhos) e boquilhas (pitaires*), e suas partes.
	9614.10	- Esboços de cachimbos, de madeira ou raíz
	9614.20	- Cachimbos e seus fornilhos
	9614.90	- Outros
96.15		Pentes, travessas para cabelo e artefactos semelhantes; alfinetes (grampos*) para cabelo; "pince-guiches", onduladores, rolos (bobs*) e artefactos semelhantes para penteados, excepto os da posição 85.16, e suas partes.
		- Pentes, travessas para cabelos e artefactos semelhantes:
	9615.11	— De borracha endurecida ou de plástico
	9615.19	— Outros
	9615.90	- Outros
96.16		Vaporizadores de toucador, suas armações e cabeças de armações; borlas ou esponjas para pós ou para aplicação de outros cosméticos ou produtos de produtos de toucador.
	9616.10	- Vaporizadores de toucador, suas armações e cabeças de armações
	9616.20	- Borlas ou esponjas para pós ou para aplicação de outros cosméticos ou de produtos de toucador
96.17	9617.00	Garrafas térmicas e outros recipientes isotéraicos montados, com isolamento proàzido palo vácuo, e suas partes (excepto ampolas de vidro).
96.18	9618.00	Manequins e artigos semelhantes; autómatos e cenas animadas para vitrinas e montras.

SECÇÃO XXI

OBJECTOS DE ARTE, DE COLECÇÃO OU ANTIGUIDADES

CAPÍTULO 97

OBJECTOS DE ARTE, DE COLECÇÃO OU ANTIGUIDADES

Notas.

1. O presente Capítulo não compreende:

   a) os selos postais, selos fiscais, inteiros postais e semelhantes, não obliterados, com curso ou destinados a ter curso no país de destino (Capítulo 49);

   b) as telas pintadas para cenários teatrais, fundos de estúdio (fundos pictóricos para fotografia*) ou usos análogos (posição 59.07), salvo se puderem classificar-se na posição 97.06;

   c) as pérolas naturais ou cultivadas e as pedras preciosas ou semi-preciosas (posições 71.01 a 71.03).

2. Consideram-se gravuras, estampas e litografias, originais, na acepção da posição 97.02, as provas tiradas directamente, em preto e branco ou a cores, de uma ou mais chapas executadas inteiramente à mão pelo artista, qualquer que seja a técnica ou a matéria utilizadas, excepto qualquer processo mecânico ou fotomecânico.

3. A posição 97.03 não compreende as esculturas de carácter comercial (reproduções em série, moldagens e obras artesanais), que se classificam no Capítulo da matéria constitutiva.

4. a) Ressalvadas as disposições das Notas 1, 2 e 3 anteriores, os artigos susceptíveis de se classificarem no presente Capítulo e em outros capítulos da Nomenclatura, devem classificar-se no presente Capítulo.

   b) Os artigos susceptíveis de se classificarem na posição 97.06 e nas posições 97.01 a 97.05 devem classificar-se nas posições 97.01 a 97.05.

5. As molduras de quadros, pinturas, desenhos, colagens e quadros decorativos semelhantes, gravuras, estampas e de litografias, classificam-se com estes objectos quando as suas características e valor sejam compatíveis com os dos referidos objectos.

97.01		Quadros, pinturas e desenhos, feitos inteiramente à mão, excepto os desenhos da posição 49.06 e os artigos manufacturados decorados à mão; colagens e quadros decorativos semelhantes.
	9701.10	- Quadros, pinturas e desenhos
	9701.90	- Outros
97.02	9702.00	Gravuras, estampas e litografias, originais.
97.03	9703.00	Produções originais de arte estatuária ou de escultura, de quaisquer matérias.
97.04	9704.00	Selos postais, selos fiscais, marcas postais, envelopes de primeiro dia (F.D.C. - "First Day Cover"), inteiros postai semelhantes, obliterados, ou não obliterados mas sem curso mas destinados a ter curso no país de destino.
97.05	9705.00	Colecções e espécimes para colecções, de zoologia, botânica, mineralogia, anatomia, ou apresentando interesse histórico, arqueológico, paleontológico, etnográfico ou numismático.
97.06	9706.00	Antiguidades com mais de 100 anos.

Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros, 8 de Julho de 1987. — O Secretário-Geral, *França Martins.*

(A versão em língua chinesa do presente texto será publicada logo que possível)

（本文之中文本在可能公布時隨即公布）

GOVERNO DE MACAU

Decreto-Lei n.º 114/99/M

de 17 de Dezembro

Considerando que, quer o Código da Estrada quer o respectivo Regulamento do Código da Estrada apresentam uma grande indefinição relativamente à licença de aprendizagem, designadamente no que concerne às regras subjacentes, à sua validade e ao comportamento do titular no uso da mesma em sede de aprendizagem prática nas vias públicas do Território;

Tendo em conta que, por Edital do Leal Senado de Macau, de 27 de Outubro de 1999, publicado no *Boletim Oficial* de Macau, II Série, n.º 44, de 3 de Novembro, se encontram definidos os circuitos destinados ao ensino da condução, seja para a aprendizagem seja para os exames de condução de veículos motorizados;

Considerando que, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 17.º do Regulamento das Escolas e do Ensino da Condução, aprovado pela Portaria n.º 222/98/M, de 3 de Novembro, publicado no *Boletim Oficial* n.º 44, I Série, as licenças de aprendizagem ficam na posse dos instruendos, os quais, no entanto, só podem fazer uso das mesmas quando devidamente acompanhados e sob orientação directa dos seus instrutores, quando se encontrem a receber aulas práticas no Centro de Aprendizagem e Exames de Condução ou na via pública;

Procura-se agora criar um instrumento legal que enquadre todas estas situações, possibilitando uma actuação mais firme dos órgãos de fiscalização do trânsito e reforçando as medidas sancionatórias previstas no Código da Estrada.

Nestes termos;

Sob proposta do Conselho Superior de Viação;

Ouvido o Conselho Consultivo;

O Governador decreta, nos termos do n.º 1 do artigo 13.º do Estatuto Orgânico de Macau, para valer como lei no território de Macau, o seguinte:

Artigo 1.º

(Aditamento ao Regulamento do Código da Estrada)

É aditado ao Regulamento do Código da Estrada, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 17/93/M, de 28 de Abril, o artigo 107.º-A, com a seguinte redacção:

Artigo 107.º-A

(Licença de aprendizagem)

Compete ao Leal Senado de Macau, na qualidade de Direcção de Viação, a emissão da licença de aprendizagem, em modelo aprovado pelo Município, nas seguintes condições:

澳門政府

法令 第114/99/M號

十二月十七日

鑑於《道路法典》及《道路法典規章》對有關學習駕駛准照之規定，尤其是關於基本規則、學習駕駛准照之有效性及權利人運用該准照在本地區公共街道上進行駕駛實習時之行爲等方面均不甚明確。

考慮到經公布於十一月三日第四十四期《政府公報》第二組之一九九九年十月二十七日澳門市政廳告示所訂定之機動車輛駕駛學習及駕駛考試之駕駛教學路線；

鑑於根據經十一月三日第222/98/M號訓令核准且公布於第四十四期《政府公報》第一組之《駕駛學校及教學規章》第十七條第二款之規定，並爲着適用該規定，學習駕駛准照應由學習駕駛員保存，但僅在其教練員陪同及直接指導下於駕駛學習暨考試中心或公共道路上接受實習課時方可使用。

現藉制定一規範所有上述情況之法規，以進一步加強交通監察機關之運作及切實執行《道路法典》所規定之處罰措施。

基於此；

經交通高等委員會建議；

經聽取諮詢會意見後；

總督根據《澳門組織章程》第十三條第一款之規定，命令制定在澳門地區具有法律效力之條文如下：

第一條

（增加《道路法典規章》之條文）

在經四月二十八日第17/93/M號法令核准之《道路法典規章》中增加第一百零七-A條，內容如下：

第一百零七-A條

（學習駕駛准照）

澳門市政廳有權限以交通事務署之身分按下列條件發出經其核准之式樣之學習駕駛准照：

a) A licença de aprendizagem é emitida aos candidatos à obtenção de licença de condução, mediante aprovação na prova teórica do exame de condução, e quando pelos mesmos é iniciada a aprendizagem prática;

b) A licença de aprendizagem é válida por um período de 1 ano, ou até à realização da prova prática do exame de condução, se esta ocorrer antes;

c) A licença de aprendizagem não habilita o seu titular para a condução de veículos automóveis, sendo expressamente proibida a condução por instruendos fora do Centro de Aprendizagem e Exames de Condução e das vias públicas autorizadas, nos termos do n.º 2 do artigo 17.º do Regulamento das Escolas e do Ensino da Condução, aprovado pela Portaria n.º 222/98/M, de 3 de Novembro;

d) A licença de aprendizagem constitui título substitutivo da licença de condução, nos 30 dias posteriores à aprovação na prova prática de condução ou até à emissão daquele título.

Artigo 2.º

(Entrada em vigor)

O presente diploma entra em vigor após a sua publicação em *Boletim Oficial.*

Governo de Macau, aos 17 de Dezembro de 1999.

Publique-se.

O Governador, *Vasco Rocha Vieira.*

a）向已通過駕駛考試中之理論考試且開始進行駕駛實習以考取駕駛執照之投考人發出學習駕駛准照；

b）學習駕駛准照之有效期為一年；如駕駛考試中之實習考試於該期限屆滿前進行，則有效期直至進行實習考試之日為止；

c）學習駕駛准照不賦予其權利人駕駛汽車之資格，根據經十一月三日第222/98/M號訓令核准之《駕駛學校及教學規章》第十七條第二款之規定，明文禁止學習駕駛員在駕駛學習暨考試中心及經許可之公共道路以外地方駕駛；

d）於通過駕駛實習考試後之三十日內或直至駕駛執照發出前，學習駕駛准照成為代替駕駛執照之憑證。

第二條

（開始生效）

本法規自公布於《政府公報》後開始生效。

一九九九年十二月十七日於澳門政府

命令公布

總督 韋奇立

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Resolução n.º 78/99/M

Declaração de autenticidade das versões em língua chinesa de 18 leis da Assembleia Legislativa

Considerando que o Decreto-Lei n.º 101/99/M, de 13 de Dezembro, institui um procedimento próprio para a autenticação das versões em língua chinesa de quaisquer actos normativos publicados, apenas em língua portuguesa, antes da oficialização daquela língua;

Considerando que, feita esta autenticação, relativamente a 18 leis vigentes, ficará mais realizado o bilinguismo oficial no que diz respeito à legislação produzida pela Assembleia Legislativa de Macau;

Obtido o parecer favorável do Gabinete para a Tradução Jurídica;

A Assembleia Legislativa resolve, ao abrigo da alínea *a*) do n.º 2 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 101/99/M, de 13 de Dezembro, o seguinte:

立 法 會

決議 第78/99/M號

確認立法會十八項法律中文本的聲明

鑑於十二月十三日第101/99/M號法令對在中文成為官方語言以前以葡文公佈的任何規範性行為規定了確認其中文本的本身程序；

且鑑於對現行十八項法律的確認更能落實由澳門立法會以官方雙語制定法例；

在取得法律翻譯辦公室的贊同意見後；

根據十二月十三日第101/99/M號法令第十條第二款a項，立法會議決如下：

Artigo 1.º São declaradas autênticas as versões em língua chinesa, já publicadas, das seguintes leis:

a) Lei n.º 6/77/M, de 20 de Agosto, e Lei n.º 13/77/M, de 31 de Dezembro, cujas versões em língua chinesa foram publicadas no *Boletim Oficial* n.º 37, I Série, de 15 de Setembro de 1997;

b) Lei n.º 1/80/M, de 26 de Janeiro, e Lei n.º 5/80/M, de 26 de Abril, cujas versões em língua chinesa foram publicadas no *Boletim Oficial* n.º 38, I Série, de 22 de Setembro de 1997.

Artigo 2.º São dedaradas autênticas as versões em língua chinesa das seguintes leis:

a) Lei n.º 8/81/M, de 8 de Agosto;

b) Lei n.º 12/81/M, de 10 de Agosto;

c) Lei n.º 1/82/M, de 9 de Janeiro;

d) Lei n.º 11/82/M, de 7 de Agosto;

e) Lei n.º 6/86/M, de 26 de Julho;

f) Lei n.º 6/87/M, de 13 de Julho;

g) Lei n.º 7/87/M, de 20 de Julho;

h) Lei n.º 8/87/M, de 30 de Julho;

i) Lei n.º 9/87/M, de 10 de Agosto;

j) Lei n.º 6/88/M, de 26 de Abril;

l) Lei n.º 13/88/M, de 20 de Junho;

m) Lei n.º 17/88/M, de 27 de Junho;

n) Lei n.º 22/88/M, de 15 de Agosto; e

o) Lei n.º 1/89/M, de 17 de Abril.

Artigo 3.º As versões em língua chinesa das leis previstas no artigo anterior são publicadas, pela ordem nele indicada, em anexo que faz parte integrante da presente resolução.

Artigo 4.º A presente resolução entra em vigor no dia da sua publicação.

Aprovada em 15 de Dezembro 1999. — A Presidente da Assembleia Legislativa, *Anabela Sales Ritchie.*

第一條——聲明確認下列已公佈的法律的中文本：

a）在一九九七年九月十五日第三十七期第一組別《政府公報》內刊登的八月二十日第6/77/M號法律和十二月三十一日第13/77/M號法律的中文本；

b）在一九九七年九月二十二日第三十八期第一組別《政府公報》內刊登的一月二十六日第1/80/M號法律和四月二十六日第5/80/M號法律的中文本。

第二條——聲明確認下列法律的中文本：

a）八月八日第8/81/M號法律；

b）八月十日第12/81/M號法律；

c）一月九日第1/82/M號法律；

d）八月七日第11/82/M號法律；

e）七月二十六日第6/86/M號法律；

f）七月十三日第6/87/M號法律；

g）七月二十日第7/87/M號法律；

h）七月三十日第8/87/M號法律；

i）八月十日第9/87/M號法律；

j）四月二十六日第6/88/M號法律；

l）六月二十日第13/88/M號法律；

m）六月二十七日第17/88/M號法律；

n）八月十五日第22/88/M號法律；及

o）四月十七日第1/89/M號法律。

第三條——上條所指的法律的中文本組成本決議的附件，並依上述次序公佈。

第四條——本決議在公佈日開始生效。

一九九九年十二月十五日通過。

立法會主席　林綺濤

法律第六/七七/M號

八月二十日

修改二月十九日第一/七七/M號法律

透過二月十九日第一/七七/M號法律第一條，總督獲許可向共和國政府財政部借入一筆款項，用以確保一九七七年"發展計劃"的融資，而其金額不超過十五萬千度，年息為百分之四點五，並從第八年起在二十年期限內攤還。

然而，財政部知會澳門政府，上述條件在有關攤還期限的部分需作修改，改為從第六年起在十五年內攤還。

為此，必須修改二月十九日第一/七七/M號法律第一條。

基於上述：

鑒於<<澳門組織章程>>第六十一條第一款，以及十二月三十一日第三/七六/M號法律第十二條第二款所載規定；

考慮到本地區總督的建議；

經履行<<澳門組織章程>>第四十八條第二款a及d項的程序；

立法會按上述章程第三十一條第一款m及q項的規定，制定條文如下：

獨一條

（二月十九日第一/七七/M號法律第一條的新行文）

二月十九日第一/七七/M號法律第一條的行文更改如下：

核准總督向共和國政府財政部借入一筆款項，用以確保一九七七年"發展計劃"的融資，而其金額不超過十五萬千度，年息為百分之四點五，並從第六年起在十五年內攤還。

一九七七年八月十二日通過。

立法會主席
宋玉生

一九七七年八月十三日頒布。
命令公布

總督
李安道

法律第一三/七七/M號
十二月三十一日

修改十月二十二日第一一/七七/M號法律

十月二十二日第一一/七七/M號法律規定至一九七七年十二月三十一日必須以規章性法規公布其施行的必需規則，當中訂定非牟利私立學校津貼的金額，以及簡化在教育司登記該等學校的手續。

總督十二月十九日的公函表明未能在所指期限內遵守該法律的規定，要求立法會將有關期限推遲至一九七八年二月二十八日，且不妨礙所給予優惠的追溯效力。

立法會按澳門組織章程第三十一條第一款a項之規定，制訂以下條文：

獨一條　一　十月二十二日第一一/七七/M號法律第七條及第九條條文修改如下：

第七條
（規章性法規）

直至一九七八年二月二十八日，總督須以規章性法規公布對良好施行本法律屬必需的規則，當中訂定津貼的各項金額和簡化在教育司登記學校的手續。

第九條
（生效）

一、本法律於為其定出施行細則的法規生效日生效。

二、在不妨礙上款的規定下，供款和稅項的豁免以及津貼於一九七八年一月一日起生效。

一九七七年十二月二十九日通過。

立法會主席
宋玉生

一九七七年十二月三十日頒布。
命令公布

總督
李安道

法律第一/八零/M號
一月二十六日

給予澳門發行機構稅項、費用或手續費豁免

鑑於一月十二日第一/八零/M號法令設立澳門發行機構，且給予其發行本地區紙幣的專屬權及其他從而引起的職務；

鑑於澳門發行機構是個公法人，因此，在執行其職務時適宜有適當的稅捐處理；

鑑於本地區總督建議及經遵守澳門組織章程第四十八條二款a項所指程序；

立法會按同一章程第三十一條一款1項之規定制定條文如下：

第一條
（豁免）

豁免澳門發行機構所實施的行為、所訂立或參與的合同，以及與進行其活動所得結餘有關之任何稅項、費用或手續費。

第二條
（生效）

本法律自一月十二日第一/八零/M號法令生效日起生效。

一九八零年一月十七日通過。

代立法會主席
按章程規定主持全體會議的議員
馬義基

一九八零年一月一十九日頒布。
命令公布。

總督
伊芝迪

法律第五/八零/M號

四月二十六日

保安服務補助

雖然十二月三十日第二四/七八/M號法律已賦予澳門保安部隊軍事化人員及消防隊人員可觀的優惠，然而，基於該部隊目前的情況，需即時採取新措施，以鼓勵更多人進入其編制及有意晉升等級內較高職級。

向葡萄牙招聘人員以彌補人手的不足，已被確認為有必要的，而只有向彼等提供適當的吸引條件，這項措施方為可行。這些條件中，包括在當地軍事化部隊內已實行的某些補助。

澳門政府曾與共和國政府內政部簽署一議定書，旨在為保安部隊招聘人員，但由於本地區現行報酬條件，使人質疑是否能產生實效。

基於此，

鑒於本地區總督的建議；

經完成澳門組織章程第四十八條第二款第a項的手續；

立法會按上述章程第三十一條第一款a)及e)項的規定，制訂條文如下：

第一條

（保安服務補助）

一. 設立發給保安部隊軍事化人員及消防隊人員的「保安服務補助」，其每月金額相當於下列百分比向上湊成十位整數的澳門幣；倘屬a)及b)項者，以治安警察廳警務主任的獨一薪俸計；倘屬c)及b)項者，則以該廳副區長/副警長的獨一薪俸計：

a) 警務主任及消防隊隊長……13%

b) 總警司、消防隊副隊長、警司及區長/警長……10%

c) 副區長/副警長、一等警員及一等消防員……10%

d) 二等及三等警員及消防員……5%

二. 為一切法定效力，本條所述的補助均屬於獨一薪俸的部分，尤其為退休金的計算，并須支付有關份額。

三. 在任何情況下，地區治安服務的學員均不能包括在第一款的規定內。

第二條

（制服及鞋津貼）

十二月三十日第二四/七八/M號法律第六條第一款所訂的制服及鞋津貼，延伸至所有保安部隊的軍事化人員。

第三條

（膳食補助）

十二月三十日第二四/七八/M號法律第五條改為下列行文：

「第五條（膳食補助）-- 按總督批示所訂之金額及在符合下列條件下，發給保安部隊的軍事化人員及消防隊人員由本地區總預算支付的實物膳食補助或金錢膳食補助，但僅在被確認無法提供實物膳食補助時，方得以金錢代之：

a) 午膳 -- 每天供給，當在兩個工作時段提供服務，而其時間不少於規定的正常時間時；

b) 午膳及晚膳 -- 當被授命工作連續十六小時，但這時段必須包括第二及第三餐的通常時間；

c) 全日制 -- 當被授命工作連續二十四小時，或在訓練中心或保安部隊其他機關參予課程、實習或其他訓練項目期間。」

第四條

（適用的中止）

中止八月十二日第十五/七八/M號法律第二條第一款b)及c)項的規定對本法律第一條第一款所指人員的適用。

第五條

（負擔）

一. 因執行本法規而導致本年度負擔的增加額，由預算的相應款項支付，直至用完可動用的款項為止。

二. 倘第一款所指款項不足時，本法律引致的負擔將透過開立特別貸項支付，而該貸項係以平常開支表的可動用款項、同一性質的收入的超出部分作為抵銷，而在缺乏這些資源時，則以過往經濟年度的結餘作為抵銷。

第六條

（生效的開始）

本法律從一九八零年四月一日起生效。

一九八零年四月二十三日通過

立法會主席

宋玉生

一九八零年四月二十六日頒布

命令公布

護督

江樹培

法律第八/八一/M號

八月八日

修改九月六日第一三/八零/M號法律

鑑於沒有在適當時間及沒有按現行土地法的規定，設立興建經濟房屋的保留地，且還沒有執行九月六日第一三/八零/M號法律的第七十三條至第七十五條的規定；

鑑於該事實已得到最近就職的本地區行政當局的關注，且基於此事，已表示有需要訂定新限期以便遵守上述的法律規定；

立法會按澳門組織章程第三十一條第一款a項之規定制定之條文如下：

獨一條

九月六日第一三/八零/M號法律的第七十三條、第七十四條及第七十五條的行文改為：

第七十三條

（經濟房屋委員會）

至一九八一年十二月三十一日為止，本地區行政當局應設立及設置第二條h項所指的機構及委任經濟房屋委員會的成員。

第七十四條

（興建及購買房屋的借款）

為著執行第二條g項的規定，本地區行政當局將至一九八二年六月三十日為止，制定對於興建及購買有租金限制的房屋的貸款屬不可缺少的措施，而貸款之條件得係比通常所定的條件較低。

第七十五條

（補充性法規）

至一九八二年六月三十日為止，總督將頒布及公布執行本法律所需的訓令及法規。

一九八一年七月二十七日通過。

立法會主席

宋玉生

一九八一年八月三日頒布。

命令公布。

總督

高斯達

法律第一二/八一/M號

八月十日

對一項向外借款的本地區擔保

為解決本地區產電、輸電及配電問題，有必要訂定並貫徹執行全面的能源政策，期能最適當地應付迅速增長的需求。

本地區行政當局正面對產電方面令人特別關注的情況，有必要找出緊急解決方法和立即採取行動，因為面對所作出的承諾，顯然不可能退縮，而且為應付這件事，需要動用數目相當龐大的外幣財源。

因此，

鑒於在技術上不適宜動用發行機構庫存外幣儲備來滿足該等承諾；

又鑒於採用中/長期向外信貸是唯一解決方法，如此可減輕該等資源支出對本地區對外財政平衡的衝擊；

經考慮總督之建議，及遵守澳門組織章程第四十八條第二款a項所規定之程序；

立法會根據澳門組織章程第三十一條第一款q項之規定，制定條文如下：

第一條

（核准）

核准澳門總督對一項金最高金額相等於澳門幣二億五千萬元的信用活動提供本地區的保證以及擔保向發行機構償還由其借予澳門電力有限公司的資金。

第二條

（生效）

本法律於公布翌日開始生效。

一九八一年七月三十一日通過

立法會主席

宋玉生

一九八一年八月六日頒布

命令公布

總督

高斯達

法律第一/八二/M號

一月九日

稅項、費用及手續費的豁免

根據八月十日第一二/八一/M 號法律，總督獲核准對一項最高金額相等於澳門幣二億五千萬元的向外的信用活動提供本地區的保證，以及擔保向澳門發行機構償還由其借予在澳門市產電、輸電及配電的專營公司，即澳門電力有限公司的資金。

該借款係用作在澳門產電及配電發展的融資，有關投資對公共的利益是明顯的。另一方面，專營公司是一間本地區政府參與其公司資本，及透過八月二十九日第一三五/七九/M號訓令得予干預的企業，該企業現時的經濟 -- 財政狀況頗為困難。

這情況解釋了要透過法律途徑尋求減少專營公司因借款而引致的負擔，及保障作為其擔保人的本地區的利益。

鑑於澳門總督的建議；

遵照澳門組織章程第四十八條第二款 a 項的程序；

根據第三十一條第一款 l 項的規定，立法會制定以下條文：

第一條

（豁免）

因澳門發行機構借予澳門電力有限公司用作在澳門產電及配電發展的融資的澳門幣二億五千萬元或同等幣值的借貸合同而應繳付予政府的一切稅項、費用和手續費，予以豁免。

第二條

（優先受償權）

分別根據民法典第七百三十五條第二款、第七百四十七條第一款 a 項及第七百三十五條第三款，以及第七百四十八條第一款 a 項的規定，澳門地區對用作專營的資產享有一般動產優先受償權及不動產優先受償權，以擔保八月十日第一二/八一/M 號法律所載的核准而向澳門發行機構履行責任以致須支付的款項的償還。

第三條

（生效之開始）

本法律即時生效。

一九八一年十二月二十九日通過。

代行立法會主席職務-副主席

何賢

一九八一年十二月三十一日頒布。

命令公布。

總督

高斯達

法律第一一/ 八二/M 號

八月七日

強制性民事登記

對於規定登記個人公民生活最顯著的事實很明顯似乎無需解釋。所以在大多數的國家民事登記是義務性的。

在本澳規定此等事實的登記源於上一世紀，這是透過認可堂區登記（一八六三年九月九日皇室命令）及非天主教的葡人和外國人公民民事登記（一八八七年六月十五日皇室命令通過的澳門和帝汶民事登記規章）的規定。然而該項登記是屬自由性質且一直維持，雖然曾有若干意圖欲使之成爲強制性或使本區居民自願把爲此目的最重要的事實登記。

二十年前澳門民事登記局設立後，已在居民心目中廣泛地習慣及意識到登記的好處，尤以有關出生的事實，因而加以強制化是及時和適當的。

但對這項強制性認爲最低限度在首階段應只及於未來的事實，但當然不會妨礙按法律規定進行自願登記過去事實的可能性。

雖然這事項具有複雜及微妙性，然而對於簽定婚約而僅擁有中國籍的人士，則認爲立即以漸進方式採納是及時，適當及合理的：維持按中國慣例及習俗舉行的婚姻有效，但對第三者發生效力方面，則須有關的民事登記；另一方面，提議採取措施俾能確保在該登記及可能的措施中婚姻的眞實性和結婚人的婚姻資格。

即使沒有表決，對於屬中國民族和文化的婚配者，不論其國籍，也考慮研究及預計簡化現行民事婚姻程序的時機 -當然不妨礙這事項在民事登記法典與本地區配合時作出處理。

最後適宜吸納在葡國民事登記方面的經驗，即透過即時直接在本澳執行民事登記法典，此外，這法典也在澳門現行民事登記法例以補充法信方式執行，但不妨礙作出必須或適當的配合。

基於上述，

鑑於澳門總督的建議，并遵照澳門組織章程第四十八條第二款 a 項的程序；

立法會根據該章程第三十一條第一款 a 及 d 項的規定，制定以下條文：

第一條

（民事登記的義務性）

按照三月三十日第五一/ 七八號法令核准的民事登記法典的規定，本法律生效後在本地區所發生的事實強制進行民事登記。

第二條

（按中國慣例和習俗舉行的婚姻）

僅擁有中國籍者且按有關慣例和習俗而締結的婚姻是有效的，但經在民事登記局冊內登記後方對第三者產生效力。

第三條

（民事登記法典的配合）

1.總督將在適當時間把三月三十日第五一/ 七八號法令核准的民事登記法典配合澳門。

2.上款所指的配合將考慮必需的措施以便在第二條所指的登記及盡可能下確保審查婚姻的眞實性和婚姻資格。

第四條

（刑事責任）

1.第一條所指法典的第 IV 標題的第 IV 章規定刑事責任制度適用於澳門。

2.然而，不遵照第二條所指登記不受刑事處分。

第五條

（金錢價值的轉換）

民事登記法典內以士姑度訂定的罰款金額將以每澳門幣兌換五士姑度轉爲本地區貨幣。

第六條

（稅務的豁免和減少）

該法典所給與稅務豁免或減少的規定也適用於本地區。

第七條

（生效）

1.本法律伴隨配合民事登記法典的法令生效。

2.然而，將容許在該法令內訂定不同及特定待生效期間以規定登記的行爲，事實或程序。

一九八二年七月二十一日通過。
立法會主席　宋玉生

一九八二年八月四日頒佈。
着頒行
總督　高斯達

第六/八六/M號法律

七月二十六日

水域公產

本法律對澳門地區水域公產引進一個適合現時需要的新制度。

公產之專用可為租任方式批給的對象，但須有公益原因的合理解釋，且在定出資格的使用合理解釋時設法將投資者私人利益與本地區總體利益平衡。

基於此；

經考慮本地區護理總督之建議；

經遵守澳門組織章程第四十八條第二款a項所規定之程序；

立法會根據澳門組織章程第三十一條第一款a及j項之規定，制定條文如下：

第一章

一般規定

第一條

（水域公產）

毗連本地區的可通航或可浮載的水域的海床及邊緣，以及沙灘、碼頭、橋式碼頭、船隻升降和清理船底的斜坡或建造和維修平面，均屬本地區水域公產。

第二條

（可通航及浮載的流水）

適應船隻通航的水域視為可通航者，而可使浮動物漂流的則視為可浮載水域。

第三條

（海床及其界限）

一. 由水淹沒而不是由異常的水漲或風暴所影響的土地，視為海床，並包括由沖積物在海床內形成的小島、泥沼及沙洲。

二. 受潮汐影響的其他海床，係由月滿及月缺時最大潮漲線或由邊緣的堤或壩上端的角或頂所界定，對每一地方，該線的界定，分別按海水平均波動情況波浪的伸展或按平均高潮情況波浪的伸展而定。

第四條

（邊緣及其闊度）

一. 與界定水域的海床的線相毗連或在其上的地段，視為邊緣。

二. 在不妨礙第三、四、五及隨後各款的規定，受海事當局管轄的可通航或可浮載的水域之邊緣，在澳門半島係與有關海床相一致，而在氹仔及路環島，其闊度為十公尺或訓令所規定者。

三. 在本地區現有或將設立的港口，邊緣將按個別情況，由總督以訓令訂定。

四. 倘具有沙灘性質而延伸超出第二款的規定，邊緣則延伸至具有該性質的部分土地為止。

五. 倘該闊度包括公有範圍的其他資產時，為着海事管轄效力，有關邊緣不包括該等資產；在此情況下，則邊緣至該等資產的開始為止。

六. 邊緣的闊度係由海床的界定線起計算。但倘此線及於懸崖時，邊緣的闊度將由懸崖的頂部起計算。

第五條

（私有財產）

一. 任何可通航或浮載的水域的海床及邊緣部分、而按隨後各款的規定被認為屬私有者，則為私有財產的對象，但受行政役權限制。

二. 對海水或任何可通航或浮載的水域的海床或邊緣部分的所有權，應以正當憑証証明該等土地於一八七零年七月一日已為私有財產的對象。

三. 缺乏可証明土地的所有權，按上款的規定，在不妨礙第三者的權利下，則把可証明在有關日期已以私人本身名下占有的土地，推定為私有。

四. 倘顯出一八七零年七月一日的文件，因在登記局或有關紀錄部門發生的火災或同類事實，而不能閱讀或受毀損時，在不妨礙第三者的

權利下，則可証明在該日期前已為私有財產或占有的對象的土地推定為私有者。

第六條
（水域的退縮及填土）

一. 不為水所浸沒的公有範圍的海床，不增入與之毗連的私有邊緣，並列為本地區財產，但不妨礙第四條所規定的邊緣定義。

二. 因在公有範圍的海床內所進行的填土工程而向水域取得的土地，係列為本地區私產，但不妨礙第四條所規定的邊緣定義。

第七條
（水域的擴展）

倘出現與公有範圍的海床相毗連的私有部分，被水緩慢及持續地侵蝕的土地部分，則視為列入公產，但不須為此作出任何賠償。

第八條
（公有財產的構成）

一. 在透過活人之間的行為，自願或強制性轉讓任何按第五條第二款的規定被視為私有的部分時，按民法典第四百十六條至第四百十八條及第一千四百十條所規定，本地區享有優先權，但該優先權得只適用於按第三條及第四條的規定，列入海床或邊緣的房屋的部分。

二. 按照一般法律規定，凡有需要將某區所存有的一切私有部分列入受公有範圍制度管制時，本地區得對任何公眾海床或邊緣私有部分進行公用徵收。

三. 本地區按以上數款規定所取得的土地，自動列入水域公產。

第九條
（界定）

一. 與私有財產土地相毗連的公有範圍的海床及邊緣的界定，屬於本地區職權，並依職權或透過利害關係人申請進行。

二. 與所界定的公有範圍的海床或邊緣相毗連的土地的所有人代表，將參加界定委員會。

三. 界定一經總督確認，將在政府公報刊登。

第二章
行政役權與公益的限制

第十條
（對公眾海床及邊緣的私有部分之役權）

一. 所有的公眾海床或邊緣的私有部分，倘屬可通航或可浮載的水域，通過水域、捕魚、通航或浮載的總利益是受公用役權管制，且受海事當局對水域的稽查及巡邏的管制。

二. 在公有的海床或邊緣的私有部分以及有關的下層和相應的空間，在未獲得有關機構的准許前，不得進行任何永久或臨時性工程。

三. 公有的海床或邊緣的私有部分之所有人，負有關於水力工程，尤其是更正的、正常化的、維修的、疏通的和清理的工程方面的法定義務。

四. 倘本地區進行上款所指的任何工程，而引致超出所有人法定義務的負擔時，本地區將向所有人賠償其損失。

第三章
水域公產的土地之專用

第十一條
（專用）

屬水域公產的土地，可以租賃或使用或臨時性占用方式，成為批給的對象。

第十二條
（批給及准照）

一. 需要在固定及不能拆除而被視為公益設備內進行投資的專用，是租賃批給的對象，所有其他的專用是准照的對象。

二. 除總督透過批示宣告公益的專用外，為下列任何目的之專用亦視為公益的：

a）由公法人或行政公益法人及集體利益企業利用公水域。

b）執行與碼頭經常職能有關連的活動。

c）燃料出售站或道路交通的輔助服務站的設立。

d）被宣告對旅遊業有利的旅店或各類單位，以及按可援引法例的規定，被視為旅遊組合的建造。

第十三條
（專用權利的內容）

批給及准照，在有效期內，給予其擁有人對構成憑証所載的目的及限制的專利使用權。

第十四條
（期限）

一. 批給的最高期限為二十五年，而准照期限為一年。

二. 在具有合理解釋的特別情況，總督得核准超過二十五年期限的批給。

三. 批給及准照的每一次連續續期，分別不得超過十年及一年。

第十五條
（租金及費用）

一. 租金每年計算，並應在有關合同內訂定。

二. 租金的金額是按以訓令核准的表計算。

三. 以准照占用的費用由訓令訂定。

第十六條
（移轉及抵押）

一. 批給所引致的狀況的移轉係依賴批准批給的有權限實體的事先許可，且可受修訂有關條件的限制。

二. 為著貫徹有關構成憑証所載目的所需要融資的擔保，租賃批給所產生的權利可作為抵押的對象。

第十七條
（期限的告滿）

一. 批給告滿時，所作出的工程及固定的設備係無償地歸屬本地區。

二. 准照期限告滿後，可拆除的設備應搬離。

三. 在批給或准照續期的情況，不適用上兩款的規定，而有關租金或費用可調整，且不考慮所引進的改善的價值。

第十八條
（批給的解除）

一. 當發生下列任何事宜，批給得被批給實體解除：

a）在合同或法定的期間欠繳租金；

b）未經許可修改批給的目的或利用；

c）違反已規定該處分的其他法定的或合同的義務。

二. 倘合同被解除，承批人無權收取任何賠償，亦不可取回以任何方式植入土地的改善物。

三. 以第一款a項為依據所進行的解除，不妨礙尚欠租金的徵收，該項欠款將從所存放的擔保扣除，而剩餘的應以稅務執行徵收。

四. 第二款的規定不優先於在賠償及改善物取回方面有不同規定的批給條款。

第十九條
（准照的終止）

臨時性質占用的准照，在下列情況終止：

a）沒有在訂定的期限內展開有關利用；

b）利用的中斷期間超越有關憑証所允許的；

c）違反其他法定義務或特別制定的義務。

第二十條
（因公共利益需要而消滅）

一. 倘公產的土地為著公眾以共用方式使用而有需要或因其他公共利益而驅使下，得透過有依據的行為消滅批給及准照。

二. 准照的廢止不給予利害關係人索取任何賠償的權利，但可取回不影響本地區經濟利益的改善物。

三. 批給的解除給予利害關係人索取一項相等於已作出的工程及還未攤還的固定設備的費用之賠償權利，而按批給期限還未告滿的時間計算，但賠償不得超越解除時工程及固定設備的價值。

第二十一條
（批給面積的減少）

一. 當作為專用的面積因任何天然因素或公共利益的需要而減少時，承批者可選擇按比例減少租金或放棄批給。

二. 倘屬因公共利益的需要而減少面積的情況，承批者有權按上條第三款的規定索取賠償。

第二十二條
（濫用占用或使用）

一. 倘公有的任何部分被濫用占用，或在該部分內進行不應進行的任何工程時，有權限的實體將命令在指定期限內進行有關搬出或拆除。

二. 規定期限告滿後，而命令還未被遵守時，在不妨礙按個別情況執行處罰或對違例者因其引致的損害追究民事責任外，有權限的實體將確保所占用部分的正常用途，尤其是透過維持公共秩序力量的使用；或著令拆除工程，費用則由違例者負責而透過催徵程序徵收，且以著令拆除有關權限實體所發出的証明書作為執行憑証，該証明書係轉錄自載有費用金額的書冊或文件，且附同稅務訴訟法所要求的其他條件。

三. 倘利害關係人堅持所占用土地係屬其所有時，應申請有關的界定，而有權限的實體得臨時性核准繼續私用。

第二十三條
（私用者權利的維護）

凡任何公有部分撥作私用，而該項私用遭受濫用占用的或其他方式的擾亂時。為維護其所屬權利，有關批給或准照所有人得向有權限的實體申請採取上條所指的措施或更有效的其他措施。

第二十四條
（準用）

所有本法律沒有規定關於批給及使用或臨時性占用的事情，則分別由適用於以租賃方式批給及以准照占用本地區的私產的土地之規定管制。

第二章
最後及過渡規定

第二十五條
（現時的准照）

一. 以本法律生效前核准的以准照占用將由本法律管制，且不需要更換憑証。

二. 可成為租賃批給對象的水域公產部分的現時所有人，應在由本法律生效日起計，六個月期限內申請其變換此專用方式。

第二十六條
（補充法例）

總督將公布執行本法律所需要的法例。

第二十七條
（廢止性規定）

廢止所有與本法律規定有抵觸的一般及特別法例。

一九八六年七月十五日通過。

立法會主席
宋玉生

一九八六年七月二十三日頒布。
命令公布

總督
馬俊賢

法律 六/八七/M號
七月十三日

職業稅章程之修訂

對二月二十五日第二/七八/M號法律所核准的職業稅章程若干規定，現透過本法律進行修訂。這些修訂是由於經驗所促使，而一般而言，符合本地區經濟和社會利益的代表團體的願望。

本法律所載事項，體現了對課稅基數和稅率以及目前最低豁免額的修訂。而這一連串措施的目的，是減輕對工作收益的稅收，尤以較低的工作收益為然，并藉此使之與對從事工商活動之盈利的稅收更接近。

此外，這項舉措是取消職業稅的第一步，因正有意將其目前之課稅基數轉入所得補充稅領域。

鑑於本地區總督的建議及經遵守《澳門組織章程》第四十八條第二款a項所指程序；

按照上述章程第三十一條第一款a項及l項的規定，立法會制訂在澳門地區具有法律效力的條文如下：

第一條 二月二十五日第二/七八/M號法律所核准的職業稅章程第四、七、八、十、二十五及二十六條條文修改如下：

第四條
（不計徵事宜）

下列情況不構成計征事宜：

a)疾病津貼及指定作醫療或住院費用的津貼、家庭及生育津貼；

b)卹金及退休金、殘廢金、遺屬贍養金、工作意外卹金，即使是有關方面自動給予者亦然，連同各種卹金的補助及與上述卹金目的相同而於服務完畢後所取得的全部津貼。

第七條
（第一組納稅人的職業稅率）

一. 第一組納稅人的職業稅率如下：

可課稅收益	百分率
至40,800元的收益	豁免
超出40,800元的部分	
至15,000元	10%
由15,001至30,000元	11%
由30,001至60,000元	12%
由60,001至120,000元	13%
由120,001至210,000元	14%
210,000元以上	15%

第八條
（第二組納稅人的職業稅率）

一. .....

二. 將第七條所指稅率引用於上年度所計得的可課稅收益時，倘計得之數超過有關表所訂的固定稅額，則根據該較高之數徵稅。

第十條
（豁免）

一. .....
a) .....
b) .....
c) .....
d) .....
e) .....
f) .....
g) 每年可課稅收益低於40,800元的散工及僱員。
h) 每年可課稅收益低於60,000元的年滿六十五歲的僱員。

二. .....

三. 倘工作收益超出本條第一款g項所指的豁免額時，只有超出部分方須繳稅。

第二十五條
（就源扣繳）

一. 僱主在支付或給予散工及/或僱員第三條所指收益時，應從中代扣和引用第七條稅率計得的款項，并加收第九條一款所指之憑單印花稅。

二. .....

三. .....

四. .....

五. .....

六. .....

七. .....

第二十六條

（特殊情況）

一. 個人名義商號的東主以其本身工作報酬名義入帳的款項，倘超過第十條第一款g項所定的豁免額時，應繳交按照上條的規定及方法，援引第七條所指稅率而計算的稅款。

二. 個人或集體倘聘用非在本地區居住之戲劇、舞蹈、電影、電台、電視、雜技或馬戲等領域的藝術家、音樂家、歌唱家、鬥牛士或運動、演說家、科學家、經濟學家、設計師、註冊核數員或核數師、稅務專家或顧問以及其他技術人員或專門技工時，應在給付彼等的報酬內，援引第七條所指稅率，進行至少為百分之五的代扣，即使其報酬尚未超過第十條第一款g項所訂的豁免額者亦然。

三. .....

四. .....

五. .....

第二條　本法律所作出之修改適用於在一九八七年及以後獲得之收益。

一九八七年六月三十日通過

立法會主席

宋玉生

一九八七年七月八日頒布

命令公布

護理總督

孟志豪

法律 第七/八七/M號

七月二十日

本地區行政當局前公務員退休特別制度

本法律具有特別性質，目的為對在本地區行政當局服務超過二十年且因任何理由進入共和國編制並在仍屬該編制時退休但其後在澳門定居的前公務員有較為公平的解決辦法。

立法會按照澳門組織章程第三十一條一款a)及e)項之規定，制定在澳門地區具有法律效力之條文如下：

第一條

（適用範圍）

屬共和國部門編制而在本法律生效之日已退休的人員，如在澳門行政當局確實服務超過二十年且具備本地區之適用法律所指之退休條件者，得申請下條所指的補償。

第二條

（補償的計算）

只有當關係人居住在澳門時，方有權領取上條所指的補償。而計得的金額為倘在本地區行政當局部門退休有權收取的退休金與透過共和國有關部門收取的退休金按照為與里斯本公庫之關係而訂定之兌換折算為澳門幣之間的差額。

第三條

（援助）

有關本地區行政當局退休人員及收受定期金之人之現行醫療，藥物及住院制度，適用於第一條所指之退休人員。

第四條

（負擔）

執行本法律所引致之負擔，由登錄於本地區總預算的適當撥款應付之。

第五條

（追溯效力）

本法律由一九八五年六月一日生效。

一九八七年七月九日通過。

立法會主席

宋玉生

一九八七年七月十三日頒布

命令公布

護理總督

孟智豪

法律第八/八七/M號

七月三十日

重組部門的組織

公共部門的結構及適當管理以推動有關活動，成為行政當局現代化的主要工具。

經驗顯示宜對該結構及職程制度的一般模式引進修改。

因此，檢討設立組織附屬單位-廳及處-的標準及撤銷採用分組作為部門廳級化的規則。

此外，對組長一職規定固定報酬，以及近期在技術職程所設立具三個薪俸層次的新職等，導致須調整領導及主管官職的薪俸索引點，俾能更具體地反映此等官職的各階級的本身要求。

同時，也更改較目前適用於廳長及處長更為嚴格的聘任組長的條件，並將之配合適用於前兩者的現行制度。

最後，也規定須佈其他法例，在不妨礙執行六月二十九日第四/八七/M號法律第一條第二款所產生的工資幅度下，調整公職各一般及專有職程的報酬。

基於此：

鑑於澳門總督的建議及經遵守《澳門組織章程》第四十八第二款a項所指程序；

立法會根據《澳門組織章程》第三十一條第一款a項及e項之規定，制訂在澳門地區具有法律效力的條文如下：

第一條

（修改八月十一日第八五/八四/M號法令第五條）

八月十一日第八五/八四/M號法令第五條條文修改如下：

第五條

（公共部門的組織）

一. 公共部門的結構如下：

a)一級司；

b)二級司；

c)廳；

d)處；

e)組；

f)辦事處；

g)科。

二. 組織單位名稱應按有關基本職責和顧及到與中文的配合，以能讓人識別該組織單位的方式而設定。

三. 第一款所指組織結構不妨礙根據部門的特殊性質、活動範圍性質甚或傳統名稱的重要性而採用特定專門名詞，然而應明確指出該部門的等級是屬於第一款所指的其中一個結構等級。

四. 一級司和二級司是直接從屬總督的組織單位。

五. 廳是一級司而例外地是二級司的組織附屬單位。

六. 處是一級司和二級司或廳的主要屬技術性質的組織附屬單位。

七. 組是一級司和二級司、列入一級司和二級司內的廳及處或例外地是列入廳內的處的主要負責執行的技術性質的組織附屬單位。

八. 辦事處是一級司的行政性質的組織附屬單位，在每一組織單位內，其數目不得多於一個。

九. 科是行政性質的組織附屬單位，且能列入較高等級的組織附屬單位內。

第二條

（修改八月十一日第八八/八四/M號法令第三條、第六及第八條）

八月十一日第八八/八四/M號法令第三條、第六及第八條條文修改如下：

第三條

（領導及主管官職）

一. 公共部門領導官職如下：

a) 司長；

b) 副司長。

二. 司長及副司長官職，按八月十一日第八五/八四/M號法令規定，視乎有關部門的結構屬一級司或二級司而定，相當於I級及II級。

三. 副司長為司長的代任人。

四. 公共部門主管官職如下：

a) 廳長；

b) 處長；

c) 組長；

d) 辦事處主任；

e) 科長。

五. 按八月十一日第八五/八四/M號法令第七條規定，設立與本法規規定不同的領導或主管官職是在有關組織法規內行之，其內應明確規定有關官職是等同本條所規定的其中一個官職或有關職務及報酬水平。

第六條

（主管人員的聘任）

一. 主管人員的聘任按下列規定行之：

a) 廳長，處長及組長官職的聘任是根據有關部門司長的建議，從具備才幹及經驗以出任有關職務而不論與公職有否聯繫的學士中，或從具特別資格及經証實的專業經驗的非學士中，通過審查履歷甄選，由總督以批示任用；

b) 辦事處主任官職的聘任係透過審查文件方式之考試，從實質在職服務最少三年且考績為良的科長或等同科長的人員中，或從實質在職服務十年以上且考績為良的首席督導員中任用；

c)科長官職或等同科長的官職的聘任係以考核方式，從實質在職服務最少三年且考績為良的一等文員或首席技術助理員中任用。

二. 按上款a)項之規定，非學士者的委任批示應連同有關「履歷」在《政府公報》內公布。

第八條
（主管人員的任用）

一. 廳長、處長及組長官職的任用是以定期委任行之，而上條第二、四、五和六款及第九條經必須配合後也適用。

二. 辦事處主任和科長官職的任用係以委任行之。

三. 維持規範以自由挑選方式或定期委任任用上款所規定官職的法律規定。

四. 在設置中的部門內首次填補的辦事處主任或科長官職，得從屬本地區編制而一直以定期委任或署任擔任該等職務或符合本法規所規定要件的公務員中挑選。

第三條
（列入一般職程的領導及主管官職的索引表）

本法律的附表取代八月十一日第八八/ 八四/M號法令的表，並成為該法令的組成部分。

第四條
（列入專有職程的領導及主管官職）

適用於列入專有職程的領導及主管官職的索引表將被修正，並自本法律開始生效之日起產生效力，以便遵從上條所指表內定出的結構。

第五條
（列入一般及專有職程的其他官職的報酬調整）

一. 在不妨礙執行六月二十九日第四/ 八七/M號法律第一條第二款規定所產生的工資幅度下，將以最遲須在一九八八年六月三十日公布的法規調整行政當局各一般及專有職程的報酬。

二. 上款所指法規，即使在不同期數的《政府公報》內公布，亦應在同一日開始生效。

第六條
（關於分組的過渡規定）

一. 關於分組的法例維持有效，直至有關部門重組且倘撤銷分組之時為止。

二. 部門未來重組時倘維持或設立分組，應按八月十一日第八五/八四/M號法令第七條規定說明維持或設立的理由。

第七條
（組長）

按六月十三日第六七/ 八五/M號法令規定而任用的現職組長，由本法律生效日開始，報酬按第三條所指的表計算。

第八條
（廢止性規定）

廢止九月十三日第四二/ 八六/M號法令。

第九條
（生效）

本法律於一九八七年六月一日生效。

一九八七年六月十六日通過

立法會主席
宋玉生

一九八七年七月二十五日頒布
命令公布

護理總督
孟智豪

＊＊＊

第三條所指的表

領導及主管官職	薪俸索引點
I級司長	800
II級司長	730
I級副司長	715
II級副司長	660
廳長	625
處長	575
組長	550
辦事處主任	400/435(a)
科長	325/365(a)

(a) 在職服務超過六年的辦事處主任和科長分別給予435和365點。

法律第九/八七/M號

八月十日

本地區本身管理機關據位人報酬通則

鑑於有需要調整本地區本身管理機關據位人的薪俸及報酬；

立法會按照《澳門組織章程》第二十七條第二款及第三十一條第一款a項之規定制訂在澳門地區具有法律效力的條文如下：

第一條
（總督的薪俸）

總督的月薪俸定為四萬八千元。

第二條

（政務司及保安部隊司令的薪俸）

政務司及澳門保安部隊司令每月收取相當於總督月薪俸的百分之七十五的薪俸。

第三條

（立法會議員的報酬）

立法會議員每收取相當於總督月薪俸的百分之二十五的報酬。

第四條

（廢止性規定）

廢止所有違反本法律規定的法例。

第五條

（生效）

本法律於一九八七年一月一日生效。

一九八七年七月二十三日通過。

立法會主席

宋玉生

一九八七年七月三十一日頒布。

命令公布

護理總督

孟志豪

法律第六/八八/M號

四月二十六日

調整水警稽查隊人員的船上工作津貼及潛水員的危險津貼

由於有需要對最後一次分別於一九七五年及一九七六年訂定的水警稽查隊人員的船上工作津貼及潛水員危險津貼的金額作出調整；

鑑於澳門總督的建議及經遵守澳門組織章程第四十八條第二款a) 項的程序；

立法會根據澳門組織章程第三十一條第一款a) 及e)項之規定，制訂在澳門地區具有法律效力的條文如下：

第一條

（標的）

本法律規範水警稽查隊人員的船上工作津貼及潛水員危險津貼的發給。

第二條

（津貼的計算及金額）

一. 上條所指津貼，按以下各款的規定，以相當於公職薪俸表一百薪俸點的金額計算。

二. 船上工作津貼的日金額，按船上工作的實際日數發給，並以下列方式計算：

a) 給予擔任船長者一百薪俸點金額的 2.1%；

b) 給予其餘船員一百薪俸點金額的 1.5%。

三. 潛水員的危險津貼月金額相當於一百薪俸點金額的 26%。

四. 津貼金額的小數部分將湊作一元澳門幣整數。

第三條

（船上工作津貼）

一. 本法律所載的船上工作津貼按二十四小時計，由每天上午九時至翌日上午九時止。

二. 倘船隻出現故障，或其人員因病或工作理由而必須登岸時，只要在船上逗留的時間不少於六小時者，亦須付給船上工作津貼。

第四條

（不固定報酬性質）

上條所指津貼並不列入假期津貼及聖誕津貼內，且在計算退休金之效力上，不予計算。

第五條

（廢止）

廢止一九七零年十一月十四日第一八三四號立法性法規、五月十七日第一九/ 七五號省令及五月八日第一零/ 七六/M 號法令。

第六條

（開始生效）

本法律自一九八七年九月一日開始生效。

一九八八年四月十四日通過

立法會主席

宋玉生

一九八八年四月二十日頒布

命令公布。

護理總督

賈伯樂

法律第一三/八八/M號

六月二十日

修改所得補充稅規章、登記稅（物業轉移稅、繼承及贈與稅）規章及市區房屋稅規章

鑑於減低不動產移轉徵收的稅是促進不動產市場的因素，透過本法律對三項稅引進明顯的修改：所得補充稅、物業轉移稅及市區房屋稅。

該等修改是取消都市性房地產的買賣所要繳納的所得補充稅，減低有償性不動產移轉要繳納的物業轉移稅，而享有市區房屋稅豁免的不動產的物業轉移稅減幅更大。

關於最後的稅項，現引進一種透過為結算物業轉移稅而確定的要素對房屋租賃價值作調整的新方式，而有關措施係透過減低對這個新評估制度所包括的不動產徵稅的稅率作補充。

基於此：

鑑於本地區總督的建議及經遵守《澳門組織章程》第四十八條第二款a項所指程序；

按照同一章程第三十一條第一款a及l項規定，立法會制定在澳門地區具有法律效力的條文如下：

第一條
（所得補充稅）

九月九日第二一/七八/M號法律通過的所得補充稅規章的第二條改為：

第二條
（課徵對象）

所得補充稅係以自然人或法人，不論其居所或住所在何處，在本地區所取得由第三條所規定的總收益為課徵對象。

第二條
（物業轉移稅）

一九零一年八月二十九日法令通過的登記稅的結算及徵收規章第七條連同其後修改的行文改為：

第七條-一.對於有償性不動產的移轉，有關的稅率在澳門為百分之六而在海島市為百分之四。

二.按有關規章規定，倘屬豁免房屋稅的不動產的移轉，上款所指的稅率減低百分之二。

第三條
（市區房屋稅）

一、八月十二日第一九/七八/M號法律第三條改為：

第三條
（開始生效）

一.....
二.....
三.....
四.....
五.....

六.有關規章第六條a項所指的稅率適用於由一九八八年七月一日開始訂定租賃價值的房屋的收益。

二、第一九/七八/M號法律通過的市區房屋稅規章第六條及第六十七條的行文改為：

第六條
（稅率）

市區房屋稅的稅率為：

a)對按第六十七條a項及b項的規定訂定租賃價值的房屋的可課稅收益徵稅時，稅率為百分之十；

b)對其他房屋的可課稅收益徵稅時，稅率為百分之十六。

第六十七條
（其他修改）

由下列事宜產生的修改亦應記載於房地產紀錄內：

a)本規章第II章第III節所規範的直接評估或為結算登記稅（物業轉移稅、繼承及贈與稅）而作出之直接評估；
b).....
c).....
d)在結算登記稅（物業轉移稅、繼承及贈與稅）範圍內確定性訂定的價值高於房地產紀錄內的價值。

第四條
（廢止性規定）

廢止：

a)所得補充稅規章的第七條第三款、第九條第一款g項、第五十二條及第六十三條第四款；

b)市區房屋稅規章第八條第一款j項及第二款，而第一款的內容則變成同一條文的獨一內容；

c)六月一日第二/七四號立法性法規的第二條。

第五條
（生效）

本法律於一九八八年七月一日開始生效。

一九八八年六月一日通過。

立法會主席
宋玉生

一九八八年六月七日頒布
命令公布

總督
文禮治

六月二十七日法律第17/88/M號

印花稅

本地區現行之印花稅規章及其附件，「繳稅總表」，均是由一九四一年三月十五日之立法性法規第701號通過。

以上提及之總表往後雖經六月十八日之立法性法規第3/74號核准修改，但其內容只止於有關稅率之修定。徵稅的系統及範圍大體上仍維持不變。

鑑於印花稅規章之頒佈，已逾半個世紀，而有關繳稅總表亦已有十多年之歷史，對此規章作整體性之修改實是刻不容緩。事實上，除了不合時宜之外，另外的種種因素，如一九七四年四月二十五日以後所形成的經濟，社會及政治變化，尤其是本地區之現行憲法通則，均顯示印花稅規章及繳稅總表內之多項規定已然過時，其餘的內容亦必須要從現時之法律意制角度作出相應之修改。

再者，規章內有多項條例實際上因澳門地區的特殊環境而從來沒有或已逐漸減少被引用，這些條例實為虛設，並沒有繼續存在之必要。

修改印花稅法例之需要早被認定。如在六月十八日之立法性法規第3/74號的引言中便提及正籌備頒佈一印花稅法典：

此次修改，一般遵照的原則為：不損整體收入，取消虛設的或只能引發微少效益的項目及收窄印花稅之真正徵稅範圍。

同時亦引入簡化徵收程序，增加以憑單繳稅之項目，及在相同或相應情況下，劃一徵稅條例。

另外，取消以票紙形式繳納印花稅是為便利公眾與政府之間的聯系。但如此一來，某些項目之稅率亦相應地提高，以彌補因是項取消而引致收入的減少。被提高稅率的所有項目，其舊稅率均是與現時的指數大大脫節。

考慮澳門總督之建議及遵照澳門組織章程第四十八條第二款，(a)項的規定；

立法會頒佈，基於上述章程第三十一條，第一款(a)及(f)項，等同澳門地區之法律，內容如下：

第一條
（印花稅）

通過印花稅規章為本法律之內容。

第二條
（印花稅繳稅總表）

通過上條所述規章之附件『繳稅總表』內所有稅率及繳納印花稅之形式。

第三條
（票紙之取消）

1. 所有致本地區公共行政機構，市政廳及政府屬下機關的申請書，請求書，聞述書，書面溝通，投訴信及所有其他書信，不論其內容有否涉及請求成份，均無需繳付印花稅。

2. 上款所述之函件可用該申請公司或機關之印刷紙張行之。其餘的，所應用的紙張及格式將由澳門總督以訓令形式訂定。

3. 批準財政司進行必需之會計調整，以便處理尚存保險箱內票紙的總值。

第四條
（過渡性規定）

所有印花稅票之面值，雖與第一條所指規章內的稅率不同，仍可繼續售賣，直至取消為止。

第五條
（前法律之廢止）

1.

(a) 一九三二年九月二十四日之命令第21687號，自印花稅規章第六條，第四款所指有關訓令之生效日期開始。

(b) 一九三三年六月三十日之法令第22793號，第一至三條。

(c) 一九三八年三月十五日之命令第28521號，第二條。

(d) 一九二九年九月十二日之立法性法規第87號，第八條。

(e) 一九四一年三月十五日之立法性法規第701號。

(f) 一九四三年六月十六日之命令第32853號第九至十九條。

(g) 一九四八年五月十日之命令第36862號，第四及五條。

(h) 一九五六年十一月二十日之命令第40869號，第一條。

(i) 一九五七年二月十六日之立法性法規第1376號。

(j) 一九六零年九月十二日之命令第43160號。

(l) 一九六三年十二月七日之命令第45412號，第十一條。

(m) 一九六四年六月六日之立法性法規第1638號。

(n) 六月十八日之立法性法規第3/74號。

(o) 九月十四日之省級命令第25/74號。

(p) 十二月二十九日之法律第24/79/M號。

(q) 八月十日之法律第11/81/M號。

(r) 十二月三十日之法律第15/81/M號。

(s) 十二月二十八日之法律第5/85/M號。

2. 如沒有包括在本條一款的廢止內，將維持所有以往之法例所訂立的印花稅豁免。

第六條
（生效日期）

1. 除卻以下數款條例，本法律在一九八八年七月一日開始生效。

2. 印花稅繳稅總表第十五條將在一九八九年一月一日生效。

3. 對已發出之文件，已簽名之信件及已作之行為，若已根據當時之法例完納印花稅，即使本法律已開始生效，仍維持其合法性，無需按新例繳稅。

4. 倘若有關法庭案件只在本法律開始生效之後才入案時，其應繳之印花稅是根據本法律內之形式及稅率收納。

第七條
（將來的修改）

凡有取替，取消及附加的需要時，將會在條文的適當處修訂。

印花稅規章

第一章
初步規定

第一條：　所有在本規章附件『繳稅總表』內提及的文件及行為均需繳納印花稅。該繳稅總表是本規章的一部份。

第二條：　不論在結算或繳納之範疇內或在從事印花稅徵稅範圍之各種行為上，澳門地區均擁有徵收印花稅的權利。

第三條：　1. 除了本規章附件『印花稅繳稅總表』及其他特別法例所述之豁免外，以下情況/機構亦享有印花稅之豁免：

a) 本地區政府及所有屬下之機關包括法人機關，儲金局，市政廳及公共企業；

b) 所有公益法人及行政公益法人；

c) 與教育機構有關之行為；

d) 貧民或遭遺棄者，在向不論公共或私人機構申請援助時，所有必須之文件，包括公證之認定；

e) 所有澳門總督認許為經營有利經濟及公益之消費合作社；

f) 所有因工作意外而行使之法律權利，執行時所產生的文件和卷宗，以及為取得任何性質或種類的退休金而需要之全部文件卷宗；

g) 所有根據法律規定設立的合作公司的文件；

h) 儲金局與其存款者之運作；

i) 為建築、售賣或租賃經濟房屋而設立之合作社及公司均可在其設立、解散及清盤過程中必須之行為上享有印花稅豁免；

j) 失業人士為證明其先前之工作而要求發出之證明書；

l) 根據教廷政府及葡萄牙共和國簽訂之宣教同意書第十一條，澳門教區，宣教會社及其他神職團體。

2. 上款l)項之規定經必要配合後亦適用於其他根據現行法例成立的任何宗教團體及機構。

第四條：　1. 印花稅是以印花稅票、憑單及特別印花之形式徵收。

2. 某一種徵收形式之取替只應在法律許可下為之。

第五條：　1. 以下之條款列出印花稅票之特徵及程式。

2. 憑單印花稅是指職權範圍之機關將有關金額筆錄或聲明在該書冊及文件內。

3. 特別印花為附加之徵收，適用於本規章第三十一及三十二條。

4. 當只能以印花稅票之形式繳納，但當局卻沒有該值之稅票供應時，又或應付之印花稅金額為相等於或超逾澳門幣一千元時，繳付的形式可以憑單取代。

第二章

印花稅票

第六條：　1. 印花稅票的面積為16.5毫米長，26毫米闊及擁有以下之特徵：

a) 上部，以大楷寫成之『Estampilha』字樣，並以阿拉伯數字注明其面值。

b) 下部，以大楷寫成之『Fiscal』字樣，並以文字注明其面值。

c) 中央部份，注有澳門地區公共行政之徽號，頂部有以大楷寫成之『Macau』字樣。

2. 印花稅票之面值有澳門幣一元，二元，三元，四元，五元，六元，七元，八元，九元，十元，二十元，三十元，四十元，五十元，一百元，五百元及一千元。

3. 藉澳門總督之訓令，印花之形式，種類，面值，有效期，顏色及其他方面均可作出修改。

4. 經定為無效用及已被取替之印花應由當局收集，並根據澳門總督之訓令處理。倘若該等印花已不可能或不應該再重新使用時，可以焚燒的方式除掉。

5. 當有需要時，尤指某面額之印花稅票缺乏時，澳門總督可命令以任何數量之印花稅票（包括已不流通者）作為附加稅。

第七條：　1. 所有印花稅票均由澳門政府印刷署印制。

2. 每一類印花稅票開始售賣時，財政司均會記錄該日期，並註明有關印花之特徵。

第八條：　凡本規章內以印花稅票繳稅之行為，所指之稅票應貼附在有關文件內並予以註銷，以生效用。

第九條：　1. 採用已失效之印花稅票，除了被視為未完稅外，並引發相關之罰款，因有關文件或物品並未適當地課印花稅。

2. 採納已用過之印花稅票，除了被適當處罰外，亦會被引用刑事法典第455條之處分。

第十條：　1. 註銷印花稅票是指在其上寫上年，月，日及當事人之簽名或簡簽。

2. 以上之日期可以蓋印或以其他機械形式為之。

3. 註銷時注意印花稅票之面值要保留清晰可見。

第十一條： 1. 印花稅票之註銷是由簽名人，或如有多個，則第一個簽名人行之，以保障任何特別規定。

2. 所有政府部門，包括法人機關及市政廳，收納要課印花稅之文件時，該等印花稅票應由有關之公務員註銷。

第三章

憑單印花

第十二條： 1. 憑單印花是根據有關法律規定中之某些文件及行為而徵收相應之稅款，其課稅途徑是以直接或憑單方式為之。

2. 財稅處或其分處之收納員負責記錄徵收此等印花稅。

第十三條： 憑單印花是由發出有關憑單之機關結算。倘若沒有憑單時，算是由財稅處處長為之。

第十四條： 1. 徵收或繳納印花稅之註記應寫在有關書冊，文件或憑單內，並由有職權之公務員簽名。

2. 上款所述之文件應由財稅處蓋印，鑒証並書面記錄及須以文字註明印花稅之金額，記錄編號及繕寫該等文件之日期。

第十五條： 所有憑單內應列明繳稅總表內徵收該項印花稅之條款，否則，憑單將不可以被接受。

第四章

印花之供應及售賣

第十六條： 1. 印花乃應財政司之要求，由澳門政府印刷署以書面送遞形式供應。

2. 送交之印花由財政司即時鑒定面值並以憑單記錄是次交收於澳門庫房賬目內及記上有關借項。

第十七條： 根據財政司司長之批示，財稅處及其分處應就其要求之印花總值，在交收後，以同一數額在澳門庫房賬目內記上有關貸項。

第十八條： 1. 有關當局必須要以筆錄形式檢查及鑒定從澳門政府印刷署收到之印花。

2. 上述之筆錄應載有：

a) 表面之包裝有否違例之跡象。

b) 如果有的話，詳述有關跡象。

c) 有關人員已進行點算包裝內之印花價值。

d) 指出鑒定之數額是否符合其相應之書面送交文件。

e) 屬否時，指出倘欠之數值。

3. 當所有印花面值已經鑒定及收妥後，財政司司長及有關收納人員根據每一送交文件發出收條。

第十九條： 所有印花均在財稅處及其分處售賣。

第五章

廣告及其他形式之宣傳

第二十條： 1.「繳稅總表」內第三條提及的廣告印花稅，根據不同情況，是由發出准照之機關或提供宣傳服務者向登廣告者徵收，前二者則全權負責交付稅款于政府庫房。

2. 任何宣傳費用，不論是以金錢或實物繳付，又及該等宣傳之性質乃屬牟利或商業者，均視為廣告，並列入印花稅之徵稅範圍。

3. 在需要發出准照的情況下，有關准照簽發費用亦視為宣傳費用。

第二十一條： 1. 上條所述之稅款是由簽發准照之機關或提供有關宣傳之第三者交付收納處，但須按照以下之規定：

a) 因簽發准照而要繳付之印花稅應該根據有關法律之規定交付。

b) 至於經常性提供宣傳服務者，應以憑單方式在每月十日前交付對上一個月所徵收之稅款。

c) 所有其他個案均須在有關宣傳活動實行三天前以憑單方式結算及繳付印花稅。

2. 上述 c) 項者，可透過書面申請，向財稅處處長提出按照b) 項之繳稅日期交付印花稅。

第二十二條： 倘若有關廣告牽涉不止一間企業，一個實體或一個人時，應繳之印花稅將按照人數，實體或企業之數量而予以遞增。

第六章

保險合約

第二十三條： 1.「繳稅總表」第四條訂定的印花稅是向保險投保人徵收，並由保險公司以憑單方式交付收納處。

2. 每月與實收保費相應之印花稅應在翌月二十日前交付。

3. 在每月繳付之稅款中，必須減除在交付之月份內因保險合約之取消或降低保額/風險而遞減之保費所相應的印花稅稅額。

第二十四條： 所有額外保費負擔，合約費用或任何保險投保的附加費用，不論附設在原投保合約內或註明在別的文件內，均一律視為有關合約之一部份，並需繳付相同稅率之印花稅。

第七章

租賃

第二十五條： 租賃印花稅一般以憑單之形式繳納，但私人性質之合約，可採用印花稅票行之。

第二十六條：租賃印花稅是以合約內租用期總租金為基礎計算，以出租人為徵收對象。

第二十七條：1.對默許地延續之租賃關係，有關之應付印花稅稅款將記在特定之縱行內，並附加在計算市區房屋稅的可課稅收益程式上，計算是以一年為基礎及當計得之可課稅收益比先前財稅處或分處之內部資料訂定的為高時。

2. 上款所述之印花稅每年只徵收一次。此性質的印花稅一經結算，即使在同一年度內根據合約條文仍有續期，亦不能再以同等理由徵收。

第二十八條：1. 所有立契，立租約之公證員，書記及有關人員均有義務在每月十五日前把對上一個月經其辦理之租約以澳門總督批準之表格填報送交財稅處或有關房屋所在地區之財稅分處。

2. 以上之填報義務亦為所有登記租賃合約之登記局局長而設。

第八章

證明書

第二十九條：1. 每一證明書，雖包含多個事實，但若只按簽名一次及指有一個日期，則按視為獨一個證明書。

2. 上款的規定亦適用於所有証書，許可書及影印本。

第三十條：在上條所提及之文件中，如遇有以本名或法人之名而致有兩個或以上人士簽名時，在印花稅之範圍內，有關行為只視為獨一個論。

第九章

稅項

第三十一條：所有稅單之印花稅均附加在有關徵稅之憑單上，其金額以「徵稅憑單印花稅」一項註明。

第三十二條：稅單之印花稅是以稅款為基數計算，除卻本身印花稅金額，過期利息及欠款百分之三的數目。

第十章

表演

第三十三條：1. 繳稅總表第九條規定所有從事表演娛樂或展覽會之個體均要在各有關活動開始前以憑單方式繳付印花稅。

2. 在未有顯示已繳納上款所指之稅項時，行政及警察當局都不能准許進行是次表演，娛樂或展覽活動。

3. 即使有關方面調低或免收入場票票價，仍不影響其相應的印花稅之徵收。

第三十四條：1. 政府稽查人員可在表演場地範圍內免費進場，以便點算有觀眾之座位，或作其它稽查工作。

2. 經證明有關身份，可免費進入表演場地之政府稽查人員如下：

a) 財政司司長及各副司長；

b) 稅捐廳廳長；

c) 財稅處處長表演場地所在地區之財稅分處處長；

d) 任何委以稽查職務之稅捐廳職員；

3. 以上a)，b)，及c)款所指之公務員應以其工作身份証表明身份，至於其餘的是以稅捐廳廳長簽發之指令為証明。有關指令必須以財政司鋼印鑒定。

第十一章

准照

第三十五條：繳稅總表第二十八條所訂定之印花稅是由發出准照之個體在每月十日前以憑單形式把對上一個月所收納之稅款交付收納處。

第十二章

登記及立契

第三十六條：1. 在所有登記局及公證署辦理應繳付憑單印花稅的行為中，二者應在每月十日前以憑單方式把對上一個月所收取之稅款交付。

2. 此條所指是包括所有依法從事公證工作之人員或個體。

3. 繳稅總表第三十條所述之印花稅是由財稅處或其分處計算及徵收，並繼而結算有關之遺產及贈與稅或物業轉移稅。

第三十七條：在法定下，登記局長及公證員必須指出印花稅之收納金額及在繳稅總表內之相應條文。

第十三章

銀行業務

第三十八條：1. 印花稅繳稅總表第二十九條之印花稅是由信貸機構收取，在進行每一項營運時，從屬於徵稅範圍內之收益計算。

2. 倘若上述所徵收之全年稅款乃少於該信貸機構已減除總表第二十九條適用之豁免後在會計賬冊上所示收益之百分一時，有關機構負有繳納該差額的責任。

3. 所收取之稅款是由信貸機構，以憑單之形式，在翌年五月三十一日前交付澳門財稅處。

第十四章

法庭案件

第三十九條：繳稅總表第三十三條所指的稅款是應有關法庭費用而計徵，但根據法例享有印花稅豁免之個人或實體或因獲得政府法律援助而得以免付庭費的情況除外。

第四十條： 1. 案件印花稅是根據有關案件內所訂立之法庭費用，在庭內收取後繳納。

2. 倘若有關庭費是以分期方式收取，則所應繳之印花稅將在第一期付款時計徵，並根據本條之規定交往政府庫房。

3. 維持稅務法庭典章內對其案件徵收印花稅之形式。倘若只收取欠款之一部份時，應依照上款之規定而行。

4. 本條一款所指之印花稅是以憑單方式在每月截至十日交付對上一個月所收取之數額。

第四十一條： 在案件之賬目內，法院書記長負責計算並分項列出應付之印花稅，當中須包括徵收印花稅之憑單本身之印花稅金額。

第四十二條： 應課印花稅之法庭案件所採用之紙張，其特徵必須要根據司法事務辦公室之建議，由總督藉訓令訂定。

第四十三條： 在未完納應付之印花稅前，所有經判決之文件，供執行或登記之憑證，皆不能給與競賣得主或任何申請人。

第十五章

遺囑

第四十四條： 繳稅總表中第三十八條所述之印花稅是針對記錄後及尚未退還給利害關係人之密封遺囑而徵稅。同樣，公證遺囑，在尚未呈遞給法院或任何其他公共機關前，所發出之證明書均須課印花稅。

第十六章

運輸

第四十五條： 1. 發出用於本地區往外地之河上、海上或空中運輸之交通票證屬強制性。

2. 僅由經營上款所規定之運輸之自然人或法人負責繳納稅項，該等自然人或法人得將應繳稅項包括在所發出交通票證之票價中一併收取。

第四十六條： 對於團體客票，有關稅款是按照旅客數目計算。

第四十七條： 客票之稅收是以憑單印花稅的形式為之。

第四十八條： 1. 為執行以上條文，所有個人或團體應向財稅處呈交有關客票登記簿，呈交時應附同憑單表格。

2. 有關人等可透過書面申請，在有充份理由的情況下要求財政司批准以其他更切實際或更合宜之方法代替上述一款所指之呈交方式。但所替代之方案必須確保當局能對有關稅收作充份之稽查工作。

第十七章

稽查工作

第四十九條： 任何文件或行為，如不按照本規章及其附件繳稅總表的規定繳納相應之印花稅，則不被法院或任何人員，機構或政府機關受理。在有關稅款連同在違例情況加徵之罰款部份未繳納時，該等文件或行為均沒有任何效用。

第五十條： 在保險公司管理之賬目內，應設有收取之保費金額及其所屬保險類別（根據繳稅總表第四條之類別）之明細。所述明細亦應包括再投保之保費數額或其他享有法定豁免之款項。

第五十一條： 執照及其他需課印花稅之文件，若未經適當地完稅，將不獲簽署生效。

第五十二條： 1. 財政司司長，稅捐廳廳長及財稅處處長均負有義務要求進行稽查工作以時常監察本規章及繳稅總表所定的所有條文之執行。

2. 當稽查對象方面之有關人員或個體要求時，稽查人員應出示其身份證明。

3. 稽查之對象將包括任何工，商業場所，店鋪，貨倉，銀行，俱樂部及其他團體，亦同時包括公共行政之機構，包括法人機關，市政廳及公營企業。

4. 在直接進行稽查工作時，有關人員只可要求出示需繳納印花稅之文件及調查根據印花稅之法例有否任何遺漏或違法，除此之外，稽查人員絕對禁止透露有關商業文件之一切內容。

5. 當有需要時，上述之稽查人員可進行檢查法庭檔案之分派部冊。

6. 對檔案，文件及其他需課印花稅之紙冊，經檢查後未過有任何遺漏或違法時，應在最末頁寫上「已檢查」字樣，並簽名及註上日期。

第十八章

違例

第五十三條： 所有本規章內並沒有特別述明之違例，將參照現行稅務違例之法規。

第十九章

罰則

第五十四條： 除特別指明外，所有原先的違例者均負有責任繳付因欠交印花稅而引發之罰款。此等違例者如下：

a) 凡書寫，簽署，呈遞或使用應課印花稅之任何文件或行為者；

b) 政府公務員，及任何其他人員，或個體放棄向原先的違例者採取行動或沒有適當地處理筆錄或在未完印花稅前簽署或登記文件；

c) 個人或團體等設有關廣告者，發出准照之個體，及提供宣傳服務者；

d) 財稅處處長以憑單之形式結算比應付為低之印花稅金額；

e) 政府公務員及任何其他人員或個體在行使其職權時，放棄在准照或其他文件內徵收印花稅或徵收比應付較低之稅款及接受或處理上述之文件。

第五十五條：除本規章繳稅總表及特別法例指明外，應全權負責繳付因欠印花稅而引起之罰款者如下：

a) 公證員在其牽涉之文書，行為和任何其他文件內若放棄徵收印花稅，結算或徵收比應收較低之稅款，從未完納印花稅之文件內抽取認證繕本，或在上述之文件內確認筆跡，又或未遵守本規章之規定；

b) 任何法庭或法院之書記，及行政當局之人員，當未根據法定期內繳交相應之印花稅時；

c) 法院書記，當低算在檔案及文件內之印花稅時；

d) 行政當局之人員及任何人員或個體若從未繳納印花稅之文件內抽取証明書時；

e) 行政當局之人員及任何人員或個體若未結算或徵收其處理文件之應付印花稅；

f) 銀行，公司或任何性質之個體，當收取或處理有關文件時，有關之領導人，管理人，經理或代表人均負上責任；

g) 通過繳付比原來稅額為低之印花稅憑單之有關人員，倘若該等印花稅經非職權內之人士結算時；

h) 有關公共行政之公務員，其他成員及任何人士或個體，當沒有按照法定日期把收取之印花稅金額納入庫房時；

第五十六條：倘若有關未完納或欠妥善完納印花稅之文件並沒有載明違例者之姓名，但繕明其商號或公司名稱時，則違例責任歸該商號之擁有者，或有關公司之法定代表。

第五十七條：1. 對違反本規章條文的所有罰則是依照本條及以後之規定而為之，罰款款項之高低，是根據經注明在違法檔案內犯規之嚴重性，應付印花稅之數額，及其他情況而定。

2. 罰款內並不包括所欠之印花稅，後者應與前者同時繳納。

3. 當違例者自動供認其違法時，所處之罰款，最低為本章所述之數額，但永不能超過應付稅款之一半。

第五十八條：1. 欠結算，欠繳納，或欠轉交全部或局部稅款，有關罰款將是所欠稅款之兩倍至十倍，但以不少於一百元為限。

2. 下述情況將導致上款之罰則：

a) 所有人員，凡通過，收取或使用未繳納或欠妥善完納印花稅之文件者；

b) 使用失效印花稅票者；

第五十九條：1. 倘若應繳印花稅在法定期外完納，將導致相等於有關稅款數額之罰款，且不得少於三十元。

2. 下述情況將視為觸犯上款罰則：

a) 凡應用之印花形式與本規章及其繳稅總表內之規定不符合時；

b) 無准照或取得之准照已然過期等之情況下，開始或作出某種需要准照的行為時。

第六十條：凡拒絕呈遞供直接審查之書冊，檔案及文件又或以任何途徑阻礙或妨礙本規章所定之稽查工作進行時，將受罰款相等於一百元至一萬元之處分，並適當時可引用刑事法典之抗拒等方面之刑罰。

第六十一條：在本規章內並沒有特別繕明之違法行為或每當未完納之印花稅金額難於計算時可應用之罰款為一百元至三千元。

第六十二條：行政當局之人員，除了要全責繳付違例罰款及依法和按例受違反紀律處分外，並要交付由一百元至五千元不等之罰款，倘若此等人員放棄遵守本規章之規定如下：

a) 獲悉違反印花稅條例之行為時，向違法者提出控訴。

b) 放棄徵收已計算之罰款。

c) 故意地或不誠實地在有關之範圍內拖延違法筆錄之程序，使其不能達到正常的目的或從中擾亂其法定步驟。

第二十章

納稅人的保障

第六十三條：1. 納稅人若以不合法為理由，可針對印花稅之計算，罰款之應用及其他既定的及備款行的行為提出司法上訴。

2. 所有關於司法上訴的事宜，經適當之配合後，將參照十二月三十一日，法律第1577M號通過之營業稅章程內之規定。

第二十一章

退稅

第六十四條：1. 多繳之印花稅可獲當局退還，但以印花稅票繳納的情況除外。

2. 若因公務員及公共行政人員之誤導，而引致有關方面以印花稅票形式多繳稅款，前者將負有退還多繳部份的義務。

第六十五條：上條一款所述之印花稅退稅是依照所有稅項退稅之法例而為。

第二十二章

失效

第六十六條：尚欠庫房之印花稅經五年後失效。

第六十七條：1. 本規章內之違法罰則，其引用之程序經五年後，失去時效，但不妨礙下款之規定。

2. 對未有誤時准照而引發之罰款，其處罰案宗要在事發翌年十二月三十一日前提出才可應用。

第六十八條： 對欠繳印花稅而言，時效之計算是由應繳有關款項之日期起計，至於應用罰則之程序，時效是由違法之日期開始計算。

第二十三章

最後規定

第六十九條： 本規章沒有繕述的情況下，印花稅之徵收是根據其他稅項現行之徵收法例而為。

第七十條： 本規章沒有訂明時，絕不容許以抵消或分期之方式完納印花稅。

第七十一條： 在公共機構包括法人機關及市政廳，呈遞任何文件以註上印花時，有關利害關係人應負上繳納將會結算之印花稅金額。

第七十二條： 1. 繳稅總表沒有訂明時，在同一個行為或文件內絕不會累積計算應繳之印花稅。

2. 在沒有累積的情況下，當供應用之稅率超過一個時，只選用其中最高額的。

第七十三條： 1. 葡國發出或通過之文件必須預先以印花稅票形式及根據繳稅總表之規定，就如同在澳門發出或通過之文件一樣地完納印花稅才可以在法院內受理及呈遞給本地區之任何公共機構或有關當局，包括法人機關及市政廳。

2. 假若印花稅已然在葡國繳納，在澳門地區只須繳付有關差額。此待遇只限於凡在本澳發出或通過之文件也在葡國享有同樣互惠原則時。

第七十四條： 1. 所有在本澳地區以外之地方所提出或通過之文件必須預先以印花稅票形式及根據繳稅總表之規定就如同在澳門地區所提出或通過之文件一樣地完納印花才可以在本地區之法院內受理及呈遞給本地任何公共機構或有關當局，包括法人機關及市政廳。

2. 所有供呈遞本地區任何法院或公共機構在外地通過或發出之文件，當牽涉印花稅之事宜時，其副本或証明書，經鑒證後，均視為該等文件之正本。

3. 此等文件之印花稅是依照如在本地區通過之文件的相關稅率計算。

4. 以中文或其他語文繕寫之文件應由華務司，所屬地區之葡領事，或任何被承認之人士翻譯為葡文。

第七十五條： 如有關行為，合約及任何文件，所涉及之款額是以外幣為單位時，印花稅將以本地區通用之貨幣繳付，並以結算日之平均兌換率計算。

第七十六條： 1. 財政司必須更改現行之表格及增設其他的表格以適應本規章內之規定。

2. 上款所述之表格及其必備之「指引」應以澳督批示通過，並刊登在政府公報內。

第七十七條： 財政司必須促進公佈此規章及繳稅總表之最新葡文及中文小冊子。

在一九八八年六月七日通過

主席

宋玉生

一九八八年六月十六日頒佈

謹此公佈

澳門總督

文禮治

印花稅繳稅總表

條文編號	徵稅範圍	稅率	繳稅方式
1.	租賃須登記之動產，按照其金額及有關合約之有效期 - 依照租賃之性質加上第二十三，二十四或二十七條之印花稅	千分之五	印花稅票或憑單
2.	執照，每個： I.若涉及之活動需准照才可營運時，按照有關准照之費用 II.若涉及之活動不需要任何准照在適當時，加上第二十八條之印花稅 - 舉凡免費之准照又或有關准照費用少於五十元時，享有本條之豁免。 - 為應用本條之規定，行政許可及任何種類之登記，如必須要取得後始可營運某種活動時，均視為准照。	百分之十 五十元	憑單 憑單

印花稅繳稅總表

條文編號	徵稅範圍	稅率	繳稅方式
3.	廣告或任何其他形式之宣傳： I.必須要取得准照之廣告，按照初次准照及每次更換之費用 II.通過第三者： a)任何形式之宣傳按照廣告之費用 b)以電台，電視或任何音響或投射程序之宣傳，以廣告費用計徵 - 當未能決定廣告之費用時，每則 - 當有關廣告爲免費或涉及之費用少於二百五十元時，每則 - 爲應用本條之規定行政許可及任何種類之登記，如必須要取得後始可營運某種活動時，均視爲准照。 -以下情況享有豁免： ・刊登於期刊，包括政府公報，及書冊，雜誌，目錄，秩序表，傳單，包裝或商業贈品內的廣告； ・當有關招貼或廣告是張貼或顯示在任何場所內，主旨獨爲宣傳售賣之貨品； ・涉及宗旨爲慈善或宣揚文化之行爲或活動等之宣傳； ・爲應用本條之規定，行政許可及任何種類之登記，如必須要取得後始可營運某種活動時，均視爲准照。	百分之十 百分之二 百分之二 二百五十元 十元	憑單 印花稅票或憑單 印花稅票或憑單 印花稅票或憑單 印花稅票或憑單
4.	保險合約 按照保費及額外保費之總和及任何構成保險公司收益之金額，無論是在同一文件或分別文件中收取： a)人壽保險，個人意外險（包括旅遊）及工作意外險 b)忠誠保險 c)海上運輸保險 d)其他性質之保險 以下情況享有豁免： a)由本地區合法營運之公司從再投保所取得之保費； b)退休金保險之保費	百分之二 百分之二 百分之三 百分之五	憑單 憑單 憑單 憑單
5.	競賣產品，貨物及財產或動產或不動產之產權，按照競賣或判給之價格 - 以印花稅票方式繳稅時，應把印花稅票膠貼在有關卷宗上，並由競投之主持註銷或由准許贖回或取消競賣之人士註銷。 - 當有關競賣是由任何當局，本地區之機構，包括法人機構、市政廳、公共企業、公益法人及行政公益法人舉辦時，繳納印花稅之方式可以憑單爲之，並應在競投之日，贖回或取消之日起計第一個工作天完稅。 - 在競賽，贖回或取消之文件內應註有已完納之印花稅金額。	千分之五	印花稅票或憑單

印花稅繳稅總表

條文編號	徵稅範圍	稅率	繳稅方式
6.	租賃，任何形式或名義，在各種情況下，按照其金額 - 此類印花稅之徵收最低額爲十元。 - 租賃之印花稅是以憑單形式繳納，但私人性質之合約可採用印花稅票完納。 - 對默許地延續之租賃關係，印花稅之繳納應根據本規章第二十七條爲之。 - 根據有關性質，可加上第二十三或二十四條之印花稅。	千分之五	印花稅票或憑單
7.	發給外國人之居留許可或居留證	一百元	憑單
8.	任何當局或公共機關，包括法人機構及市政廳，在處理卷宗及司法證明書時，內容涉及動產之租賃或出價，讓與，評議會決議關係人均同意對共有財產的判給，對某方面之請求全部或局部之認諾或捨棄，已提出上訴的放棄，債務之自認、保證、抵押、典當、清還、遺產之拋棄、交易損失及損害所引起之賣任，每份 - 對個別分辨出來之任何行爲或合約加上根據本繳稅總表之規定計算印花稅。 - 對在刑事程序中司法稅之擔保證明書及爲通過財產清單內之負債及分配情況之評議會卷宗賦予豁免。	三十元	印花稅票或憑單
9.	表演，展覽或任何性質娛樂項目之入場券或觀眾票，不論場地之所在，按照其價值 - 即使有關方面並沒有全部或局部收取涉及之票價，仍要繳付印花稅。又當沒有設置入場券，或入場金額只在離場時給付，本條所指之印花稅仍要完繳。 以下情況享有豁免： a) 獲批準而舉行，爲爲促進慈善及文化意圖或捐予此性質實體之表演，展覽或娛樂活動的入場費。唯必須要呈遞有關之收支賬目及文件，以茲證明是次活動之所得是用於上述目的或是付予原先設定之實體。 b) 經批準並按照上項所述的意圖而舉行之買物會，慈善義賣及慈善宴會等之入場費。 -a項所指的賬目必須要在有關活動發生後之六十天內呈遞財稅處。	百分之十	印花稅票或憑單
10.	海路或航空交通票證： a) 由本地區往外地，但往葡萄牙及中華人民共和國除外 b) 由本地區往葡萄牙或中華人民共和國 往距離澳門少於二十海里之運輸票證免繳稅款。	百分之二 百分之一	憑單 憑單

印花稅繳稅總表

條文編號	徵稅範圍	稅率	繳稅方式
11.	證明書，每一版 - 如繕寫於另一證明書或任何其他行爲之編幅內，每一版 - 上述任何一種情況下，每一證明書加上 - 即使有關證明書擁有多個簽名，並以本名或團體之名義而立者，該行爲只認作爲獨一個。 下述之證明書享有豁免： a)任何公務員或人員，在執行職務時，必須要繕寫之傳喚、勒令、通知、財產之估值及任何其他行爲； b)任何澳門地區之當局或機關，包括法人機關、公共企業、市政廳及行政公益法人或備有公益意圖之申請。在有關申請及證明書內應提及是次申請證明書的目的； c)考試或有評分之出席證明書，其內只簡述有關學科之期末得分； d)出生登記，爲辦理認別證件之用； e)由民事登記機關發出予檢察院有關價值至五十萬元之財產債務分配。 - 連同檔案本身之印花稅，應以憑單方式繳納： a)任何稅單追收證明書之印花稅 b)凡超過十萬元價值的財產清單證明書之印花稅。	五元 五元 十元	印花稅票或憑單 印花稅票或憑單 印花稅票或憑單
12.	証書，每一版 - 如繕寫在另一証書或任何其他行爲之編幅內，每一版 - 上述任何一種情況下，每一証書加上 下述情況享有豁免： a)入口証及貨物來源証； b)生存、身份、狀況及居住証書； c)公證員繕寫之認可及所受理事項之証書。	五元 五元 十元	印花稅票或憑單 印花稅票或憑單 印花稅票或憑單
13.	買賣或有償性讓與產動或不動產之有關司法卷宗或證明書，私人約據或契約或公證文書 1.此稅率之引用如下： a)動產，按其價值； b)不動產，按照計算物業轉移稅之規定而得出之價值； c)在財產判給的情況下，如不論以任何途徑，所分割得出之財產總值超過財產取得人原先擁有部份之金額時，不動產自則依照上述之規定訂定其價值，而動產則採用估定價值。 2.根據有關性質，加上第八，二十三，二十四或二十七條之印花稅。 3.當享有物業轉移稅之豁免時，本條之印花稅將減半徵收	千分之五	印花稅票或憑單

印花稅繳稅總表			
條文編號	徵稅範圍	稅率	繳稅方式
14.	債務之自認或設定，包括消費借貸及暴利等合約中具有之債務，按照其價值 -根據有關性質，加上第八，二十三，二十四或二十七條之印花稅 -經批準在澳門地區營運之信用機構作出本條之行爲時享有豁免。	千分之二	印花稅票或憑單
15.	稅捐之徵收單據，按照其金額	百分之五	特別印花
16.	專營許可之合約，包括其修改及續期，按照有關金額及有效期 -對有關合約之修改及續期，如涉及之金額比最先訂定的爲高時，應按照超出的部份繳納印花稅。 -當有關合約之部份金額仍未或不能被訂定時，供計徵之數目是依照合約上承批人應付期款之總數，並假設不能定價之部份與已被訂定之價值等同 -當有關合約之價值全然未或不能被訂定時，澳門政府應給予此合約一個金額以茲應用本條之規定。 -當假定之價格被發現與實際金額不同時，應修改假定之價格。 -承批人全然負上繳付印花稅之責任。	千分之五	憑單
17.	並沒有在本繳稅總表內提及之合約，不論是在任何當局或澳門地區之機關，包括法人機關、公共企業、市政廳及公益法人及行政公益法人訂立 -當在同一個行爲上，已然徵收一種印花稅率時，此稅率並不適合應用。 -本條所述機構之參與即表示印花稅是是由另外一方負責交付	五十元	印花稅票或憑單
18.	與任何性質之公司訂立之許可合約，如水，燃燒氣體及電力之供應商，每份 -根據有關性質，加上第二十三，二十四或二十七條之印花稅。	五元	印花稅票或憑單
19.	商法典，第六百二十六條所指的海上風險合約，按照有關合約之價值	百分之一	印花稅票或憑單
20.	公證員對每一項公開遺產之有資格繼承人所作的聲明書，不論所涉及之資格繼承人的數目 -加上第二十四條之印花稅	一百元	憑單
21.	在世人士之間的餽贈，按其金額 -根據有關性質，加上第二十三，二十四或二十七條之印花稅。	千分之五	印花稅票或憑單
22.	與澳門地區政府或任何其屬下機構，包括法人機構，公共企業，市政廳及公益法人及行政公益法人訂立有關公共工程之承攬，貨物，勞務之提供及許可經營公共事業等之合約，不論先前有否競投：		

印花稅繳稅總表

條文編號	徵稅範圍	稅率	繳稅方式
	1.每一份合約及按照合約之金額： a)工程之承攬，但承攬商並不供應物料 b)勞務之提供或公共工程之承攬並包括物料之供應 2.每一份合約，當有關金額不易訂定時 a)按照保障理行合約之保證金金額 b)如沒有保證金時 -印花稅是由承攬商，供應商或承批人負責繳納。 -如印花稅之金額高於二百元時，根據本條所定之應繳印花稅應以憑單方式完納，並在合約內註上該稅項之條文編號 -根據有關性質加上第二十三，二十四或二十七條之印花稅。	 千分之二 千分之三 百分之五 二百五十元	 印花稅票或憑單 印花稅票或憑單 印花稅票或憑單 印花稅票或憑單
23.	任何私人約據，每份 -按照本繳稅總表之規定，加上相應於有關行爲的印花稅。 -私人約據之副本應課五元之印花稅，但合約或行爲中規定之特別稅率只適用於正本中。 -上述合約或行爲之副本應註上已完納應付印花稅之字樣。 以下情況享有豁免： a)經批準在澳門地區營運之信用機構作出之行爲享有豁免； b)借書及此類借項之擔保所立的合約	二十元	印花稅票或憑單
24.	登記在公共及專責公證員之記錄薄冊內之公證書及公證遺囑，每份 -如包括有本繳稅總表特別提及之任何行爲或合約時，加上其相應條例所定之印花稅 -當有關行爲及合約之價值不高於三萬元時，本條所規定之印花稅爲二十元。上述之價值應根據計算立契手續費之法律而訂定。	一百元	憑單
25.	取代需要繳付印花稅的證明書或其他文件之影印本，每一版 -每一份經影印之文件，加上	五元 十元	印花稅票或憑單 印花稅票或憑單
26.	按金之憑單及其副本，每份	五元	印花稅票或憑單
27.	公證員在記錄薄冊外繕寫之文書，授權書及複代理書除外，每份 -如包括有本繳稅總表特別提及之任何行爲或合約時，加上其相應條例所定之印花稅。	二十五元	憑單
28.	由任何當局或本地區機關，包括法人機構，公共企業及市政廳所發出之准照或准照之續期： 當發出時之金額高於五十元，按照各准照之費用或其續期之費用	百分之十	憑單

印花稅繳稅總表

條文編號	徵稅範圍	稅率	繳稅方式
	下列情況，享有豁免： a)發出之准照屬免費，或有關之費用少於五十元； b)漁船之准照及牌照； c)商業營運之准照及其他性質等同之行爲 d)發給行政當局之成員及公務員之准照； e)進行獨爲促進慈善及文化意途之表演所發出之准照。 -爲引用本條之規定，行政許可及任何種類之登記，如必須要取得後始可營運某種活動時，均視爲准照。		
29.	銀行業務 信貸營運之利息及佣金，銀行服務之佣金及其他從保管財物，中介付款及資本管理之銀行收益： -按照全年總收益，唯匯兌方面之收益除外 1.下列之利息及佣金享有豁免： a)匯兌之營運； b)信貸機構之間的營運； c)信貸營運，當對象爲總部設在外地之法人，並在澳門永久性地或暫時性地沒有分行，而有關營運之幣值亦非葡幣或港幣； d)信貸營運，所涉及之金價高於或相等於一千萬美元，並由若干機構特別組成銀行業之聯合組織貸款予上款提及之法人； e)信貸營運，所涉及之金價高於葡幣二千萬元，並以此幣值貸款，對象爲澳門居民； f)信貸營運，所涉及之金價高於或相等於葡幣八千萬元，並由若干機構特別組成銀行業之聯合組織，貸款予澳門居民。 2.上條e)及f)項所指之豁免只應用於有關機構全年收益中超出所述金額之部份 3.爲引用第一款之e)及f)項，澳門居民定義爲： a)在外地之澳門地區官方代表及公營部門中實體之代表； b)在澳門永久性或暫時性之公司，屬於其總行設在外地之法人，如子公司、分支公司、代理公司、代辦處及附屬機構； c)在外地永久性或暫時性之公司屬於其總行設在澳門之法人，如子公司、分支公司、代理公司、代辦處及附屬機構； d)如個人、在澳門地區擁有商業或工業性質之公司或其他收入來源或利益中心，當信貸乃應用於有關公司，收入來源或利益中心時。	百分之一	憑單

印花稅繳稅總表

條文編號	徵稅範圍	稅率	繳稅方式
	4.本條第一項所指之豁免只適用於當有關信貸機構之會計記錄能清楚顯示其信貸之營運及有關金價經在財政司註冊之核數師或核數師行核實。		
30.	法庭外達成之財產分割或區劃： 如適用時，按照供計算遺產及贈與稅，及物業轉移稅之價值	千分之五	憑單
31.	在澳門庫房或其他機構提取及交付金錢或財物之傳令： -按照所提取或交付之資金及利息之金額 -臨時用作競賣或供應，而並非判給存入者之提取，享有豁免。	千分之二	印花稅票或憑單
32.	彩票，抽獎或獎卷，或任何其他同等性質之賞金，在交付時，按照其金額 以下情況享有豁免： a)獎卷或其他部份，彩票或抽獎卷之賞金，並由澳門當局或任何其中機關，包括法人機關、市政廳或公益法人及行政公益法人發出，因未能賣出或被退回而致擁有。 b)上　提及機構受益之賞金； c)獨爲慈善及文化目的籌款而舉辦抽獎之賞金	百分之五	印花稅票或憑單
33.	法庭訴訟，稅務及行政之秩序，每一頁 -本條是指所有程序之項目及行爲。當某種此類之項目或行爲或任何合約亦被特別列在這繳稅總表時，加上其相應條文中指明之印花稅。 下列情況享有豁免： a)軍人訴訟程序； b)財產清單金額至十萬元之程序； c)爲確定母道及父道之職權調查所涉及之程序； d)刑事程序； e)貧窮之卷宗，破碎家庭之輔導及任何其他有利於未成年人或禁治產人之行爲，倘若有關財產或其擁有部份之價值不高於十萬元時； f)移交孤零或被遺棄的未成年人； g)計算遺產稅之程序，倘若有關納稅人並沒有針對估值或計算而提出上訴，又或已提出上訴而全部得席時； h)宗教遺產之程序，當不涉及已判決的部份時； i)公用徵收之程序，但除卻如遇有申駁或上訴或任何訴訟事項，又當敗訴一方或提出該等事項者要負上繳稅之責任及對被徵用者所提出賠償所涉及之必須項目及行爲包括有關傳令： j)禁制因徵用而判給之賠償的有關程序，當此等禁制經判決爲有理由成立時；	五元	憑單

印花稅繳稅總表

條文編號	徵稅範圍	稅率	繳稅方式
	l)澳門地區或任何其屬下機關，包括法人機關、市政廳、公共企業、行政公益法人或任何慈善機構參與之程序，即指透過向此等機關之申請而從有關卷宗抽取有關連的及用作提出指引之文件。當遇有經判罪之其他人事時，此等人事要負上繳納程序中所應付之印花稅，但貧窮之士，一經證實其貧困情況時，可除外：當不涉及已判罪之人事時，即如財產清單之程序，繳納印花稅屬清付有關費人士之責任； m)檢察院參與之程序，應用上款之規定； n)批給退休金及津貼之程序。		
34.	授權書及複代理書，每一版 如有以下情況，逐一加上: a)擁有商業管理之權限 b)擁有任何其他權限 -如上款所述之授權書或複代理書牽涉當事人進行買賣之可能或該可能將賦予受托人或第三者時，逐一加上 -如在授權書上或複代理書內所賦予之權限引發不同之印花稅稅率，只應用最高者。 -本條印花稅之徵稅對象爲每一委托人、夫婦、父親或母親及兒女在父系權限下及同一法人之多個合法代表，均視爲單一委托人。 -在任何措施之卷宗內透過口頭聲明而賦予之訴訟委任，應繳納b) 所述之印花稅，並不排除其他規例之引用。 -當任何授權書或複代理書內牽涉不止一位人士 ---------- 夫婦，父親或母親及兒女在父系權限下及同一法人之多個合法代表，均視爲單一受托人 ---- 加上，按照每一位多出之人士，相應稅率之一半。 -引用本條徵稅時，所有法律行爲的單獨文書之追認是指民法典第二百六十八條而言。	五元 五十元 二十元 一百元	印花稅票或憑單 印花稅票或憑單 印花稅票或憑單 印花稅票或憑單
35.	認證繕本，每一版 加上，每一份	五元 十元	印花稅票或憑單 印花稅票或憑單
36.	公司資本額之追加或增加，按照增加之數額: 至一百萬元 一百萬元以上至五百萬元 五百萬元以上至一千萬元 一千萬元以上 -根據有關性質，加上第二十三，二十四或二十七條之印花稅	 千分之四 千分之三 千分之二 千分之一	 憑單 憑單 憑單 憑單

印花稅繳稅總表

條文編號	徵稅範圍	稅率	繳稅方式
37.	公司 ---- 其設立: 按照公司資本，即使並未立刻兌現: 至一百萬元 一百萬元以上至五百萬元 五百萬元以上至一千萬元 一千萬元以上 -對外地成立之公司，並在本地設有任何形式之公司代表，應繳納之印花稅是根據該公司之章程內指明屬於本地區營運之資本部份作爲計算基礎 -倘若公司章程內並沒有論及此點，則應繳之印花稅是按照該公司聲明屬於本地區運作之資本部份計算。 -根據有關性質，加上第二十三，二十四二十七條之印花稅。	 千分之四 千分之三 千分之二 千分之一	 憑單 憑單 憑單 憑單
38.	公證或密封遺囑，當產生法律效用時，每一版	五十元	印花稅票或憑單
39.	無償性或有償性，全部或局部，移轉合約內之權利。此等合約是與澳門政府或任何其屬下部門，包括法人機關、市政廳及公共企業訂定，是關於承攬、公共工程之建造，任何性質投資之經營及所有項目，供應的判給，按照合約上爲確保該合同之理行而定之保證金金額計算	百分之三	印花稅票或憑單
40.	商業或工業公司之讓與，或營業稅及職業稅等章程附件中述及之行業，其執業之寫字樓或診症室之讓與，按照讓與之價值 -加上第二十四條之印花稅	百分之一	憑單
41.	不動產之交換或變換，按照供計算物業轉移稅之金額 -加上第二十四條之印花稅	千分之五	憑單

法律第二二/八八/M號

衛生司特別職程

施政方針的衛生政策中規定重新研究若干職程專業地位，使之更恰當，以及符合機關之需要及有關專業人士之期望。

事實上，管制衛生司專業職程的六月二十五日第五二/八五/M號法令生效所取得之經驗，促使了對當時訂立之若干規則性解決辦法進行檢討，以便堵塞漏洞，矯正偏差和補救對比其他要求具備同等水平學歷及培訓的職程所處位置時出現的相對不公平情況。

由於須作出的修改範圍廣泛、深入和重要，認為較適宜制訂新法例，但維持將衛生部門之全部專業職程集中在單一法規之模式，并因此取消上述法令。

較重要的修改是本法律規定了醫生職程的晉程與所有職程相同，并在全科及公共衛生職程頂層設立一新職等，擴闊晉升及提升職業價值的前景，設立更符合機關需要的有適當補充酬勞的工作制度及過渡規則，針對「實際出現」的特殊情況，解決上述法令未有及時管制的問題。

護理職程方面，值得強調的構思是透過設立新職級，將護理服務及教學兩部份納入一個架構，以及護理主任職務以定期委任方式擔任等較切合這個重要部門正確管理的解決辦法。還須強調的是普遍提高薪俸索引點，使之與在本地區要求具備同樣培訓但在職務內容方面要求不太嚴格之其他專業階層所收取薪俸的索引點距離拉近，并訂定過渡規則，以解決同時應受適當規範的若干「實際出現」情況。

關於診療助理技術員職程，亦對有關薪俸索引點進行檢討，希望與護理職程平衡。

在衛生技術員職程內設立顧問職級，使其結構與公職的現行一般技術職程結構相配合，并規定以在機關內進行實習的方式進入職程。

尚設立新的牙科醫師職程及改變醫務行政人員職程，設立第二職級，并按其職務要求定出報酬的薪俸索引點。

調整衛生檢查員職程的薪俸索引點。

最後，在衛生助理員職程設立兩個職層，并縮短晉升協調職務的時間，以此擴大招聘及甄選範圍，為正在擔任各類職務之專業人員進入第二職層作出規定。

綜上所述：

由本地區總督建議并經遵守澳門組織章程第四十八條第二款a項的程序；

根據同一章程第三十一條第一款a及e項之規定，立法會制定在澳門地區具有法律效力之條文如下：

第一章

概則

第一條

（實施對象及範圍）

本法律訂定衛生司專業職程制度。

第二條

（制度）

衛生職程人員受具有載於本法律的專長的公務員制度管制。

第三條

（一般職務範圍）

本法律所指人員專門致力於滿足市民享有健康的權利之工作，尤以下列職責為然：

a）確保提供基本衛生護理及醫院衛生護理；

b）在指導機關或部門統一衛生護理，善用及節省資源方面提供合作；

c）參與培訓及專科性質活動；

d）按有關專業資格，在開展預防及診療方面的科學研究、方法及技術上作出貢獻；

e）督促對法律規章及由衛生系統有關部門發出指示的遵守。

第四條

（經常性的服務）

衛生職程人員，即使在休假或休息期間仍應為預防危及市民健康的情況或為緊急情況出現時介入而採取所需措施。

第五條

（等級的從屬）

由衛生司司長監督衛生職程人員。

第二章

醫生職程

第一節

劃分及結構

第六條

（劃分）

衛生司醫生職程包括：

a）醫院醫生職程；

b）全科醫生職程；

c）公共衛生醫生職程。

第二節

醫院醫生職程

第七條

（醫院職程醫生的資格）

醫院職程醫生須為有能力按照確定範疇提供與基本衛生護理配合的醫院衛生護理及擔任醫院內研究及教學職務之專業人士。

第八條

（職程的晉程）

醫院醫生職程的晉程分兩職等，按照附表一，相當於以下職級：

a）醫院主治醫生；

b）醫院主任醫生。

第九條

（職務）

一、醫院主治醫生之特別職務為：

a）主管醫療職能單位；

b）指導全科實習的實習醫生及專科培訓的實習醫生；

c）擔任授予他的教學職務；

d）參加內外緊急隊伍；

e）倘受指派時，參加典試委員會。

二、醫院主任醫生之特別職務為：

a）主管所負責的單位；

b）推動其工作範圍內之科學研究；

c）擔任授予他的教學職務；

d）參加內外緊急隊伍；

e）倘受指派時，參加典試委員會。

第十條

（入職）

進入醫院醫生職程第一職等，以審查文件方式為之，完成適當的專科培訓或等同課程人士可投考。

第十一條

（晉升）

一、晉升第二職等，以審查文件方式為之，在晉升醫院主任醫生考試及格并有不低於「良」的工作評核之醫院主治醫生可投考。

二、晉升為醫院主任醫生係以考核方式為之，在第一職等最少服務滿五年的醫院主治醫生可投考。

三、前款所指考核將於規章內訂出。

第十二條

（職程的晉階）

附表一所載職階的晉階方式如下：

a）進入第一職等第二及第三職階，須在原職階分別服務二及三年後并有不低於「良」的工作評核。

b）進入第二職等，須在原職階服務四年後并有不低於「良」的工作評核。

第三節

全科醫生職程

第十三條

（全科醫生資格）

全科職程醫生是有能力提供基本衛生護理的專業人士，擔任全科衛生護理及跟進基本衛生護理方面的職務。

第十四條

（職程的晉程）

全科醫生職程的晉程分三個職等，按照附表二，相當於以下職級：

a）全科醫生；

b）全科主治醫生；

c）全科醫生顧問。

第十五條

（職務）

一、全科醫生之特別職務為：

a）在衛生中心擔任列入公共衛生計劃中，為市民提供整體護理服務方面之職務；

b）在醫院部門範圍工作；

c）在臨床的、科學的及編製計劃或評估與有關專業範圍相關的活動之會議提供合作。

二、全科主治醫生之特別職務為：

a）協調有關衛生中心全科醫生的活動；

b）指導由其負責的實習醫生的課程發展；

c）在被委任的衛生中心主管基本護理服務的部門或單位；

d）向居民提供整體援助；

e）倘受指派時，參加典試委員會。

三、全科顧問之特別職務為：

a）促進及協調由其負責之全科活動；

b）倘受指派時，領導衛生中心；

c）為培訓全科職程醫生提供合作；

d）倘受指派時，參加典試委員會。

第十六條

（入職）

進入全科醫生職程第一職等，以審查文件方式為之，完成全科實習或等同課程的人士可投考。

第十七條

（晉升）

一、晉升第二職等須以審查文件方式為之，完成適當的專科培訓或等同課程人士可投考。

二、晉升第三職等須以考核方式為之，在全科主治醫生職級工作最少滿五年并有不低於「良」的工作評核者可投考。

三、前款所指考核將於規章內訂出。

第十八條

（職程的晉階）

一、附表二所載職階之晉階須具下列條件：

a）進入第一及第二職等的第二及第三職階，須在原職階分別服務二及三年後并有不低於「良」的工作評核。

b）進入第三職等，須在原職階服務四年後并有不低於「良」的工作評核。

第四節

公共衛生醫生職程

第十九條

（公共衛生職程醫生的資格）

公共衛生醫生須為有能力確保公共衛生範圍，尤其是以下專門範圍本身職務之專業人士：

a）衛生行政；

b）流行病學；

c）營養；

d）職業衛生；

e）學校衛生。

第二十條

（職程的晉程）

一、公共衛生醫生職程的晉程分三個職等，按照附表三，相當於以下職級：

a）公共衛生主治醫生；

b）衛生局局長；

c）公共衛生主任醫生。

第二十一條

（職務）

一、公共衛生主治醫生之特別職務為：

a）診斷市民健康情況；

b）執行公共衛生及全科範疇的職務；

c）促進衛生教育之目的；

d）在研究及教學計劃方面提供合作；

e）參加公共衛生活動的計劃及編排；

f）領導基本衛生護理部門。

二、衛生局局長之特別職務為：

a）主管服務單位或領導衛生中心；

b) 倘受指派時，擔任衛生當局專有職務；

c) 與公共衛生主任醫生合作制定本地區衛生計劃；

d) 在其專業範圍內，作出全科所需的行為；

e) 協調全科醫生參與在有關衛生中心範圍內舉行之公共衛生活動；

f) 為公共衛生醫生職程方面的培訓提供合作；

g) 倘受指派時，參加典試委員會。

三、公共衛生主任醫生之特別職務為：

a) 主管所負責之部門；

b) 在其專科範圍內給予衛生部門技術援助；

c) 在關於公共衛生醫生職程及其他衛生專業人士的培訓方面提供合作；

d) 指導及協調其範圍內衛生局局長之活動；

e) 倘受指派時，擔任衛生當局專有職務；

f) 協調全科醫生參與在付託予他的範圍內舉行的公共衛生活動；

g) 倘受指派時，參加典試委員會。

第二十二條

（入職）

進入公共衛生醫生職程第一職等，以審查文件方式為之，完成適當專科培訓或等同課程人士可投考。

第二十三條

（晉升）

一、晉升第二職等，以審查文件方式為之，在第一職等最少服務滿五年并有不低於「良」的評核之公共衛生主治醫生可投考。

二、晉升第三職等，以考核方式為之，在衛生局局長職級最少服務滿五年，有不低於「良」的工作評核并完成第十九條所指專科範圍的其中一個課程且及格者可投考。

三、上款所指考核將受專有法例管制。

第二十四條

（晉階）

附表三所載職階的晉階須具下列條件：

a) 進入第一及第二職等的第二及第三職階，須在原職階分別服務二及三年後并有不低於「良」的工作評核。

b) 進入第三職等，須在原職階服務四年後并有不低於「良」的工作評核。

第五節

培訓

第二十五條

（程序）

一、專業培訓程序如下：

a) 旨在專業化的全科實習課程；

b) 旨在技術上專門化的專科培訓課程。

二、修讀全科實習課程合格是擔任專業職務及投考專科培訓課程之必需條件。

三、專科培訓課程之目的為使醫生獲得在專科培訓課程章程所劃定的每個範圍內能獨立地以專門技術擔任專業職務的能力。

四、全科實習課程及專科培訓課程的章程載於專有法規內。

第二十六條

（職業規章）

修讀專科培訓課程之實習醫生對其進行的工作負起全部職業上的責任，但不妨礙其培訓之負責人的適當參與。

第六節

工作制度及報酬

第二十七條

（工作制度之方式）

一、醫生工作制度包括下列方式：

a) 全職，每週工作三十六小時；

b) 延長時間的全職，每週工作四十五小時；

二、分配工作周期，以當值或候命制度回應衛生中心及醫院中包括急診部門的護理需要，以及回應培訓實習醫生之需要。

第二十八條

（實習醫生及全科醫生的工作制度）

全科實習之實習醫生、專科培訓之實習醫生及全科醫生的工作制度為全職。

第二十九條

（報酬）

一、給予不同職程醫生的報酬載於附表一、二及三內。

二、無論透過共和國政府及澳門政府之間簽署的議定書，或透過直接在本地區錄取而攻讀全科實習課程及專科培訓課程的醫生，於培訓期間收取附表四所載薪俸索引點的報酬。

三、實行延長時間的全職方式者有權收取相等於基薪35%之月補充報酬。

四、為產生法律效力，前款所指的百分率，包括報酬但排除退休的概念，因此不應作有關扣除。

五、擔任醫院醫療活動部門領導或衛生中心負責人職務者有權收取基薪之10%的月補充報酬。

六、倘屬有權收取以百分率表示之補充報酬之情況，則該等百分率之總和不得超過衛生司司長的基薪。

七、被委任在衛生司擔任領導及主管職務的醫生得透過致總督之申請書選擇收取相當於倘留在提供衛生服務的單位所採用的延長時間全職制度之報酬。

第三十條

（批給程序）

一、延長時間的全職工作制度的給予須經衛生司司長建議，以總督批示形式批出，建議書內須載有按照新的情況而調整的專科醫生工作計劃，并指明最少每週工作三十六小時。

二、專由衛生司主動提出的建議書由醫院管理委員會或基本衛生護理組組長，按個別情況作報告，并以部門本身利益為依據，經聽取衛生護理廳廳長意見後，送交衛生司司長發出批示。

第三十一條

（效力）

延長時間全職工作制度的實施需要有行政法院註錄，但不妨礙由總督批示之翌月一日起擔任職務及收取有關報酬的權利。

第三十二條

（停止）

延長時間全職工作制度得在下列情況由總督以批示停止：

a）經衛生司司長有依據的建議隨時為之；

b）應關係人於欲停止發生效力日期前最少三十天向機關提出之申請為之。

第三章

醫務行政人員職程

第三十三條

（職程的晉程）

醫院管理員職程的晉程分兩個職等，按照附表五，相當於下列職級：

a）負擔中心行政主任；

b）行政總管。

第三十四條

（職務）

一、負擔中心行政主任之特別職務為：

a）組織、領導、管制及評估負擔中心之行政活動；

b）計劃及編排達至為負擔中心訂定之目標所需的活動；

c）保證在負擔中心內執行醫院領導及管理機構之決議。

二、行政總管之特別職務為：

a）組織、領導、管制及評估醫院行政活動；

b）計劃及編排達致為醫院訂定之目標所需的活動；

c）保證在醫院範圍內執行醫院領導及管理機構的決議。

三、醫務行政人員得加入醫院領導及管理機構。

四、支配醫院組織特別法例所規定的同類或相似活動使費的中心視為負擔中心。

第三十五條

（入職）

進入職程第一職等，以審查文件方式為之，完成公共衛生學校醫務行政課程或具等同學歷之學士可投考。

第三十六條

（晉升）

晉升至行政總管，以審查文件方式為之，具備一般法所規定的時間及工作評核要件之第一職等行政人員可投考。

第三十七條

（晉階）

職階的轉換須具備下列條件：

a)進入第一職等，須在原職階分別服務二及三年後，并有不低於「良」的工作評核。

b）進入第二職等，須在第一職階服務四年後并有不低於「良」的工作評核。

第四章

衛生技術員職程

第三十八條

（職程範圍）

一、衛生技術員職程包括以下範圍：

a）藥劑；

b）化驗；

c）死因學；

d）衛生工程。

二、除上款所指範圍外，得以訓令設立有需要的職程。

第三十九條

（職程的晉程）

經實習後，衛生技術員職程的晉程分四職等，按照附表六，相當於下列職級：

a）二等衛生技術員；

b）一等衛生技術員；

c）首席衛生技術員；

d）衛生技術顧問。

第四十條

（一般職務）

衛生技術員一般有以下職務：

a）觀察、認別、紀錄及供給關於在第三十八條所指範圍之特有現象的資料；

b）指導及協調賦予助理技術員的工作的執行；

c）評估在對將進行工作較適合的技術及設備方面部門的需要；

d）表示意見及提供資料；

e）進行研究活動，并為此作出推動及提供合作；

f）參與制定衛生方面的政策；

g）編製有關部門活動的計劃及報告書。

第四十一條

（藥劑範疇的衛生技術員特別職務）

一、藥劑範疇衛生技術員的特別職務為：

a）配制、保存及分配藥物；

b）處理有毒物質或醫藥、家庭、工業或農用的其他物質；

c）保證檢定藥物品質；

d）參與從事藥用製品的生產或貿易的場所的發牌程序；

e）參與對前項所指場所的定期檢查；

f）參與發給藥品、類似藥品或對健康有益的其他產品入口的發牌程序；

g）為管制有毒、麻醉、治療精神病的藥物或同類藥品提供合作。

h）參與監管製藥職業的從事。

第四十二條

（實習）

一、實習為期兩年，實習大綱載於總督發出的訓令內。

二、進入實習係以審查文件方式為之，從具有適當學士學位的人士中選擇。

三、參加實習係以下列制度為之：

a）對已與公職有聯繫人士，以定期委任方式為之；

b）對與公職無聯繫人士，以臨時散工制度為之。

四、在修讀課程期間，倘與公職已有聯繫的人士之原來報酬高於本法律所定時，將維持原來報酬。

五、上款所指人員原來職位可由他人以署任方式任用。

六、對與公職有聯繫之人士，為所有法律效力，實習時間計算在內及不終止編制外合同，且當該人士參與實習時，合同視為自動續期。

七、前款所指人員的工作評核係由實習指導員給予并由衛生司司長確認。

第四十三條

（入職）

進入職程第一職等，係由完成前條所指實習之人士經考核方式選出。

第四十四條

（晉升）

晉升下列職等須以審查文件方式為之，且須對一般法所規定的時間及工作評核等要件進行審查。

第四十五條

（晉階）

進入每一職等第二及第三職階，須在原職階分別服務二及三年後并有不低於「良」的工作評核。

第五章

牙科醫師職程

第四十六條

（職程的晉程）

牙科醫師職程係一橫向的職程，由附表七所載的職階組成。

第四十七條

（職務）

牙科醫師的特別職務為：

a）進行手術及與口腔和牙齒疾病有關的其他醫療行為；

b）進行為有關目的所需的檢查；

c）醫治牙齒及口腔方面的疾病；

d）施行局部麻醉，找出、清洗及修補牙洞；

e）放置器具以治療不規則牙齒以及印取牙齒或口腔其他部分的模型，以便製造義齒。

第四十八條

（入職）

進入職程第一職階係以審查文件方式為之，具有葡國牙科高等學校學士學位或等同學歷的人士可投考。

第四十九條

（晉階）

職階的轉變須具下列條件：

a）晉升第二及第三職階，須在原職階服務三年後并有不低於「良」的工作評核。

b）晉升第四及第五職階，須在原職階服務五年後并有不低於「良」的工作評核。

第六章

牙醫職程

第五十條

（職程的晉程）

牙醫職程係一橫向職程，由附表八所載的職階組成。

第五十一條

（職務）

牙醫之特別職務如下：

a）進行對口腔及牙齒疾病所需的治療及檢查，以便確定病態之性質；

b）研究檢查結果，決定合適的治療方法；

c）找出、清洗及補牙洞；

d）印取牙或口腔其他部分之模型，以便製造義齒；

e）放置器具矯正不規則牙齒；

f）進行局部麻醉。

第五十二條

（入職）

進入職程第一職階，以審查文件方式為之，完成牙醫高等課程或等同課程之人士可投考。

第五十三條

（晉階）

職階的轉變須具備下列條件：

a）晉升第二及第三職階，須在原職階服務三年後并有不低於「良」的工作評核；

b）晉升第四及第五職階，須在原職階服務五年後并有不低於「良」的工作評核，。

第七章

護理職程

第五十四條

（職程的晉程）

一、護理職程的晉程分四職等，相當於以下職級：

a）第一職等的護士職級，由五個職階組成；

b）第二職等高級護士及護士督導員職級，由三個職階組成；

c）第三職等的專科護士、副護士長及護士長的職級，由三個職階組成；

d）第四職等的護士教師及護士監督職級由兩個職階組成。

二、相當於前款所指職級的報酬載於附表九。

第五十五條

（第一職等護士的職務）

第一職等護士的特別職務如下：

a）評估市民在護理方面的需要；

b）計劃、執行及評估符合該等需要的直接及整體護理。

第五十六條

（第二職等高級護士的職務）

除提供護理外，第二職等高級護士之特別職務如下：

a）指導及協調提供護理的小組；

b）進行及參加旨在改善護理的研究；

c）倘被要求時，在護士基本培訓方面提供合作。

d）為第一職等護士特別是為剛被取錄者的適應而舉行的在職培訓工作提供合作。

第五十七條

（第二職等護士督導員的職務）

第二職等護士督導員之特別職務為：

a）在高職等教學護士指導下，向全科護理課程學生教授理論及實踐方面的知識；

b）為學生的學習而提供護理；

c）在指導、監督及評估全科護理課程學生方面提供合作。

第五十八條

（第三職等專科護士的職務）

除前條所指的職務外，第三職等專科護士的特別職務如下：

a）計劃、執行及評估涉及法定專科培訓方面知識之較複雜及深入的護理；

b）進行及參加與其從事專業範圍有關的研究工作；

c）倘被要求時，在基礎水平及基礎水平後的培訓以及其他衛生技術員的培訓方面提供合作；

d）為衛生隊及旨在提供護理的團體提供與其專業有關的技術援助；

e）倘受指派時，代替不在場及因故不能執行職務的護士長。

第五十九條

（第三職等副護士長的職務）

第三職等副護士長的特別職務為：

a）向基礎護理及基礎後護理課程特別是有關其專業的課程的學生教授理論及實踐方面的知識；

b）為學生的學習提供專門的護理；

c）指導、監督及評估護理課程的學生；

d）在指導、監督及評估護士督導員方面提供合作；

e）進行及參加在護理教學方面之研究工作；

f）倘受指派時，參加護理課程的管理。

g）應護士學校或其他部門的要求，在持續培訓活動方面提供合作。

第六十條

（第三職等護士長的職務）

第三職等護士長的特別職務為：

a）按照有關規模及特徵，管理提供護理或護理服務的單位或場所內的護理部門；

b）指導、監督及評估單位護理人員及在級別上隸屬此等人員之其餘人員；

c）為指導及培訓單位人員提供所需護理；

d）評估單位使用者在護理方面的需要及其所接受的護理水平，并建議改善所需的措施。

e）進行及參加護理或服務管理上之研究；

f）在基礎及基礎水平後的護士培訓方面提供合作，倘被要求時，為其他衛生技術員的培訓提供合作；

g）計劃、組織及評估特別在其指導下的護理人員的在職培訓活動。

第六十一條

（第四職等護士教師的職務）

第四職等護士教師的特別職務為：

a）向基礎護理及基礎後護理課程特別是有關其專業課程的學生教授理論及實踐方面的知識；

b）為學生的學習提供專科護理；

c）指導、監督及評估護理課程的學生；

d）在指導、監督及評估護士督導員方面提供合作；

e）倘受指派時，參加護理課程的管理；

f）應護士學校或其他部門的要求，在持續培訓活動方面提供合作；

g）參加制定護士學校各部門的培訓及運作標準；

h）指導及評估護士學校各部門的培訓及運作原則之實施情況，以及為改善部門培訓及管理之水平建議所需的措施；

i）在基礎護理及基礎後之護理課程的學習範疇內對課程進行籌劃、組織、協調及評估；

j）指導、監督及評估護士督導員及副護士長的教學及學術上的活動；

l）在職權範圍內向本地區行政當局機關給予技術援助；

m）促進及參加護理教學方法及教學方面之研究工作。

第六十二條

（第四職等護士監督的職務）

第四職等護士監督的特別職務為：

a）進行及參加研究工作；

b) 倘被要求時，為基礎及基礎水平後的護士培訓以及其他衛生技術員及衛生司其他人員的培訓提供合作；

c) 進行及參加與護理或機關管理有關之研究；

d) 參加訂定機關護理及運作標準；

e) 直接指導及評估場所護理部門所訂定原則的實施情況及建議改善護理水平及機關管理所需的措施；

f) 指導、監督及評估隸屬其單位或機關的護士長；

g) 參加護理部門的管理；

h) 向本地區行政當局機關給予有關本身職權方面的技術援助。

二、護士監督在擔任領導職務時的特別職務：

a) 指導、監督、協調及評估護理人員的工作；

b) 定期評估有關護理部門的效能及效率；

c) 參與制訂衛生政策及計劃和評估有關範疇的活動；

d) 編製每年的活動計劃及報告書。

第六十三條

（入職）

進入護士職程第一職等護士職級，以審查文件方式為之，完成全科護理或具等同課程學歷的護士可投考。

第六十四條

（晉升）

一、晉升第二職等高級護士及護士督導員職級，以考核方式為之，從在職級最少服務滿三年及有不低於「良」的工作評核之第一職等護士中選擇。

二、晉升第三職等專科護士職級，以審查文件方式為之，從在職等最少服務滿三年及有不低於「良」的工作評核，以及完成載於有關開考佈告的專科護理課程之第二職等護士中選擇。

三、晉升主治護士職級係以考核方式為之，從不論在職等服務時間多少之第三職等專科護士，以及在職等最少服務滿三年，有不低於「良」的工作評核和完成載於有關開考佈告的專科護理課程之第二職等護士中選擇。

四、晉升第三職等護士長職級，以考核方式為之，從具有不低於「良」的工作評核及完成載於有關開考佈告的專科護理課程之第三職等護士中選擇。

五、晉升第四職等護士教師及護士監督職級，以在典試委員會面前就有關課程進行公開辯論的考核方式為之，從在職等最少服務滿三年，且有不低於「良」的工作評核及完成載於有關開考佈告的專科護理課程及教學和行政課程的第三職等副護士長及護士長中選擇。

六、委任護理部門之護士主任須經衛生司司長建議及總督批示，按一般法規定以定期委任方式為之，從第四職等護士監督中選擇。

第六十五條

（晉階）

一、職階的轉變須具備下列條件：

a) 進入第一職等，須分別在原職階服務二、三、五及十年後及有不低於「良」的工作評核；

b) 進入第二職等須分別在第一及第二職階服務二及三年後并有不低於「良」的工作評核；

c) 進入第三及第四職等，須在原職階服務五年後及有不低於「良」的工作評核。

二、處於第一職等第四及第五職階之護士，當晉升第二職等高級護士或護士督導員的職級時，維持有關薪俸索引點。

第六十六條

（以輪值方式工作的報酬）

以輪值方式提供服務之護士收取相當於有關薪俸索引表中三十點的附加報酬。五月二十三日第七/八八/M號法律的規定不適用於輪值工作者。

第六十七條

（夜間工作及緊急服務的豁免）

一、五十歲以上的護士得被豁免夜間工作及在緊急服務中擔任職務。

二、前款所指的豁免須向衛生司司長申請且只在對工作無不方便時方被批准。

第八章

診療助理技術員職程

第六十八條

（職程的晉程）

診療助理技術員職程的晉程分二等、一等、首席及高級職級，相應的第一、第二、第三及第四職等及有關職階載於附表十。

第六十九條

（專業範圍）

一、診療助理技術員職程由下列專業人員組成：

a) 聽力測驗技術員；

b) 心肺運動描記技術員；

c) 飲食學家；

d) 物理治療員；

e) 神經生理檢查技術員；

f) 整形術技術員；

g) 視軸矯正技術員；

h) 牙齒補缺術技術員；

i) 放射學技術員；

j) 放射療法技術員；

l) 臨床分析及公共衛生技術員；

m) 病理學、細胞學及死因學的解剖技術員；

n) 藥劑技術員；

o) 核醫學技術員；

p) 說話療法治療員；

q) 職業療法治療員。

二、前款所指人員名單得由總督以訓令修改之。

第七十條

（職務）

診療助理技術員之特別職務為：

a）收集、準備及制作診斷的補充資料；

b）直接為病人提供治療及康復所需的護理，使其容易重返社會；

c）為病人接受檢查作好準備工作，及監督檢查的進行并跟進治療及康復程序，以保證其效能；

d）確保執行醫生的處方；

e）監督有效善用技術資源及提供衛生護理時人道主義精神的發揮；

f）倘受指派時，參加典試委員會。

第七十一條

（擔任教師職務）

一、有不低於「良」的工作評核之診療助理技術員得按以下數款所指的條件投考衛生司技術學校的教師職務。

二、以考核方式為之，最少服務滿三年的二等助理技術員及不論服務時間多少之一等助理技術員可投考。

三、以考核方式為之，完成教育及行政補充課程之首席助理技術員，不論服務時間多少均可投考。

四、以審查文件方式為之，不論服務時間長短之特級助理技術員均可投考。

五、在擔任教師職務時，二等及一等技術員改稱為診療助理技術員指導員，收取附表十五所載薪俸索引點報酬；首席及特級技術員則改稱診療助理技術員教師，收取附表十五所載薪俸索引點報酬，但倘已收較高薪俸點時除外，此情況下維持該較高薪俸點。

第七十二條

（入職）

進入職程第一職等係以審查文件方式為之，完成衛生司技術學校適當專業培訓課程或具等同學歷的人士可投考。

第七十三條

（晉升）

晉升較高職等之職級須經知識考核及審查一般法所規定之時間及工作評核等要件。

第七十四條

（晉階）

一、晉階至第一、第二及第三職等的第二及第三職階，須在原有職階分別服務二及三年後并有不低於「良」之工作評核。

二、晉階至第四職等的第二職階，須在原有職階服務五年後，并有不低於「良」的工作評核。

第九章

衛生檢查員職程

第七十五條

（職程的晉程）

衛生檢查員職程的晉程分二等、一等及首席的職級，相應的第一、第二及第三職等以及有關職階載於附表十一。

第七十六條

（職務）

一、衛生檢查員為各衛生中心展開的所有活動提供合作。

二、二等及一等衛生檢查員之特別職務為：

a）收集樣本以供化驗；

b）參與監督港口衛生；

c）參與水塘及垃圾站的消毒工作；

d）參與餐廳、酒店、食肆、工廠及一般的製造、手製或出售食品的所有場所的衛生稽查工作。

三、除前款所指職務外，首席衛生檢查員有下列的特別職務：

a）集中及協調其所屬範圍職程人員；

b）分析部門之需要，并為取得更大效益及更有效率建議所需的措施。

四、工作組組長之特別職務為：

a）協調及指導其組內的衛生檢查員之工作；

b）發表意見、提供訊息及解釋；

c）參加有關職程範圍之典試委員會。

第七十七條

（教師職務）

完成教學及行政補充課程的第二及第三職等衛生檢查員可投考衛生司技術學校相等於指導員的教學職務，收取附表十五所載薪俸索引點的報酬。

第七十八條

（入職）

進入第一職等衛生檢查員職程，以審查文件方式為之，具有九年級或等同學歷及完成衛生司技術學校開辦之衛生技術員課程或等同課程的人士可投考。

第七十九條

（晉升）

一、晉升較高職等之職級須以考核方式進行及經審查一般法所規定的服務時間及工作評核要件。

二、工作組組長的職務係由首席衛生檢查員以定期委任方式擔任，收取附表十五所載薪俸索引點的報酬。

第八十條

（晉階）

晉階至第二或第三職階，須在原職階服務二及三年後并有不低於「良」之評核。

第十章

（衛生助理員職程）

第八十一條

（劃分）

衛生助理員職程是橫向職程，由載於附表十二的職階及職層組成，包括下列職務的專業人士：

a）裁縫師；

b）黑房助理員；

c）醫院貨倉助理員；

d）一等及二等醫院助理員；

e）理髮師；

f）衛生管工；

g）車衣工人；

h）廚師；

i）膳堂管理員；

j）殮房管理員；

l）分配醫療用氣體及氧氣的管理員；

m）蒸氣消毒器管理員；

n）擔架員。

第八十二條

（職務）

一、衛生助理員執行支援醫院及衛生中心架構運作的輔助工作，諸如關於醫院倉庫、黑房、裁縫房及車衣房、理髮室、醫療氣體及醫院物品的分配、清潔、消毒及殮房運作等工作。

二、小組管理員的特別職務為：

a）組織、分配及監督派到有關部門人員的工作；

b）確保其直屬上司及衛生助理員之間的聯繫；

c）為人員的工作時間表及輪值表提出建議；

d）確保接收供其負責小組使用的產品；

e）監督廚房運作，督促衛生及清潔條件；

f）監督衣服的清洗、乾洗及禁毀的條件。

第八十三條

（小組的協調）

廚房、洗衣房、衣服間及清潔小組組長的職務由小組管理員擔任，收取附表十五所載薪俸索引點報酬，以考核方式招聘，最少服務滿五年及有不低於「良」的評核的衛生助理員可投考。

第八十四條

（入職）

進入擔任裁縫師、車衣、廚師、理髮師、殮房管理員工作的第二職層第一職階衛生助理員職程，以考核方式為之，具有義務教育或等同學歷的人士可投考。

第八十五條

（晉階）

晉階須具有下列條件，且有不低於「良」的工作評核：

a）晉階至第二及第三職階，須在原職階服務滿三年；

b）晉階至第四及第五職階，須在原職階服務滿六年。

第十一章

出缺時予以撤銷的職程

第八十六條

（放射科助理員）

助理技術職程的放射科助理員的職位在出缺時予以撤銷，收取附表十三所載，相當於第一及第二職階薪俸索引點的報酬，在職級服務三年後及有不低於「良」的工作評核即晉階。

第八十七條

（職務）

放射科助理員的特別職務為：

a）輔助專門操作X光機人員；

b）按照醫生的詳細說明，協助病人準備；

c）協助操縱控制器，調整放射的曝光、強度及穿透度；

d）採取保護自己及病人所需的措施；

e）記錄已進行的工作及管理有關器材；

f）將X光底片顯影、定影、沖洗及烘乾。

第八十八條

（駐院修女）

助理職程的駐院修女職位在出缺時予以撤銷，收取附表十四所載薪俸索引點，即相當於第一及第二職階的報酬，在職級服務三年後及有不低於「良」的評核，即晉階。

第八十九條

（職務）

駐院修女的職務為在醫院內開展活動，探訪病人，了解他們的需要，幫助他們及參加為該等病人及其家庭作好心理準備而舉行的宗教會議。

第十二章

最後及暫行規定

第九十條

（一般規則）

一、不妨礙下列各條之規定，本法規所指人員在職程、職等及職階所處情況及擁有的服務時間維持不變。

二、倘為晉階所需服務時間有所減少時，具備要件的人員在本法律生效時即轉入其目前所處職階的最接近且較高職階。

第九十一條

（醫院主治醫生的轉入）

一、在衛生部門醫生職程服務十五年以上及擔任專科職務最少十年之屬本地區編制的現任醫院主治醫生轉入醫院主治醫生職級第一職階。

二、前款所指轉入範圍包括在六月二十五日第五二/八五/M號法令生效日時已具備本法律所規定要件的醫生，以及在該日期後進入退休狀況的醫生。

第九十二條

（全科醫生的轉入）

在衛生部門擔任全科職務最少十年或二十年且屬本地區編制的現任全科醫生分別轉入全科主治醫生職級的第一職階或全科醫生顧問職級的第一職階。

第九十三條

（護士的轉入）

一、實際擔任督導員職務最少兩年的現任高級護士轉入護士督導員職級的第一職階。

二、完成護理專科課程及實際擔任專科職務的現任第一職等或第二職等護士，經衛生司司長建議，由總督以批示方式委任的委員會作履歷評估後，轉入第三職等第一職階。

三、現任副護士長轉入護士長職級第三職等第一職階，將前者職位撤銷。

四、已投考副護士長及實際擔任主管職務的現任高級護士，經衛生司司長建議，由總督以批示方式委任的委員會作履歷評估後，轉入護士長職級第一職階。

五、現任護士教師轉入護士教師職級第四職等第一職階。

六、現任護士總監轉入護士監督職級第四職等第一職階。

第九十四條

（診療助理技術員的轉入）

完成三年適當培訓課程及具備為進入此課程所需的十一年級或等同學歷的現任第一職等診療助理技術員轉入第二職等第一職階。

第九十五條

（衛生助理員的轉入）

擔任裁縫師、車衣工人、理髮師及殮房管理員職務的現任衛生助理員轉入第二職層，并維持現有職階及服務時間。

第九十六條

（職程的轉換）

一、擔任焚化爐管理員及火夫職務的衛生助理員轉入一般工人職程，留在現有職階或升至緊隨的較高職階。

二、一般職程的廚師轉入衛生司的助理員職程的第二職層，留在原有職階或升至緊隨的較高職階。

三、一般職程雜役轉入衛生司的助理員職程第一職層，留在原有職階或升至緊隨的較高職階，擔任職務改為醫院助理員。

四、本條所指人員在原有職程整體計得的所有工作時間獲計算在內。

第九十七條

（垂直職程人員的轉入）

除屬於本法律規定的其它轉入規則範圍的人員外，在目前職級服務滿十五年的垂直職程人員轉入最接近且較高職級之第一職階。

第九十八條

（晉升所需時間的減少）

倘公務員連續兩年的工作評核為「優」時，為晉升本法律所規定職程較高職等目的所需的最低時間得減少一年。

第九十九條

（面對危險的例外情況）

擔任本法律所指，會引致暴露於電離輻射的特別危險的職程職務的人員，將受專有規章管制。

第一百條

（編制）

一、人員轉入新編制將透過人員名單為之。

二、除行政法院註錄外，因實施本法律所引致人員情況的變更毋須任何手續。

第一百零一條

（預算的負擔）

財政司須採取措施以應付因執行本法律所產生的負擔。

第一百零二條

（廢止規則）

廢止六月二十五日第五二/八五/M號法令。

第一百零三條

（生效）

本法律於其公布後翌月一日生效。

一九八八年七月二十六日通過

立法會主席

宋玉生

一九八八年八月八日頒佈

茲公布

總督

文禮治

第二二/八八/M號法律附表

表 一

醫院醫生職程

職等	職級	職階			
		1º	2º	3º	4º
2	醫院主任醫生	550	565	590	
1	醫院主治醫生	470	485	500	

表 二

全科醫生職程

職等	職級	職階		
		1º	2º	3º
3	全科醫生顧問	550	565	590
2	全科主治醫生	470	485	500
1	全科醫生	435	450	465

表 三

公共衛生醫生職程

職等	職級	職階		
		1º	2º	3º
3	公共衛生主任醫生	550	565	590
2	衛生局局長	520	535	
1	公共衛生主治醫生	470	485	500

表 四

全科實習及專科培訓

職稱	薪俸點
專科培訓之實習醫生	440
全科實習之實習醫生	400

表 五

醫務行政人員職程

職等	職級	職階		
		1º	2º	3º
2	行政總管	560	585	--
1	負擔中心行政主任	460	480	500

表 六

衛生技術員職程

職等	職級	職階		
		1º	2º	3º
4	衛生技術顧問	510	535	570
3	首席衛生技術員	460	475	490
2	一等衛生技術員	430	445	460
1	二等衛生技術員	400	415	430
--	實習員	375	--	--

表 七

牙科醫師職程

職等	職級	職階				
		1º	2º	3º	4º	5º
--	牙科醫師	400	415	430	460	490

表八

牙醫職程

職等	職級	職階				
		1º	2º	3º	4º	5º
--	牙醫	375	395	415	445	475

表 九

護理人員職程

職等	職級	職階				
		1º	2º	3º	4º	5º
4	護士監督 護士教師	415	430	--	--	--
3	護士長	375	390	410	--	--
	副護士長	360	375	390	--	--
	專科護士	345	360	375	--	--
2	護士督導員 高級護士	310	325	345	--	--
1	護士	280	290	305	325	345

表十

診療助理技術員職程

職等	職級	職階		
		1º	2º	3º
4	特級助理技術員	415	430	
3	首席助理技術員	345	360	375
2	一等助理技術員	310	325	345
1	二等助理技術員	280	290	300

表 十一

衛生檢查員職程

職等	職級	職階		
		1º	2º	3º
3	首席衛生檢查員	260	270	285
2	一等衛生檢查員	230	240	255
1	二等衛生檢查員	200	210	225

表十二

衛生助理員職程

職等	職級	職階				
		1º	2º	3º	4º	5º
2	衛生助理員	135	140	145	155	170
1		125	130	135	145	160

表 十三

放射科助理技術員職程

職等	職級	職階	
		1º	2º
--	放射科助理員	185	200

表 十四

駐院修女

職等	職級	職階	
		1°	2°
--	駐院修女	185	200

表 十五

特別情況

職程	職務	薪俸點
護理人員	護理部門之護士主任	445
診療助理技術員	診療助理技術員指導員	310
	診療助理技術員教師	415
衛生檢查員	衛生檢查員指導員	310
	工作組組長	300
衛生助理員	小組組長	180

四月十七日

第一/八九/M 號法律

營業稅章程之修改

營業稅章程訂立了一項課稅制度。它以固定稅額及各項須繳稅活動的評定為基礎。在尚未對本地區稅制作全面檢討之前，有必要維持該制度的本質，但制度已實施逾十年，從經驗所得，亦須作一些修改。

本法律正載明這些修改，目的是為了較簡單及快捷地評定各種活動，同時在技術上對這些活動更嚴謹地加以說明，並調整有關稅額。

鑒於本地區總督的建議，並經遵守澳門組織章程第四十八條第二款a項的程序；

立法會根據上述章程第三十一條第一款a 項及l項的規定，制訂在澳門地區具有法律效力的條文如下：

第一條

（新的活動總表）

十二月三十一日第一五/七七/M號法律第二條改為如下行文：

第二條

（活動總表）

核准上條所指章程附表I 內的《活動總表》所載的固定稅額。

第二條

（營業稅章程之修改）

第一五/七七/M 號法律所核准的營業稅章程第二條、第四條、第六條、第八條、改為第九條的第八-A條、改為第十條的第九條、第十一條、第十二條、第十五條、第十六條、第十七條、第十八條、第二十三條、第二十六條、第三十條、第三十三條、第三十四條、第三十九條、第四十二條、第四十四條、第四十五條、第四十八條、第四十九條、第五十一條、第五十二條、第五十五條、第五十八條、第六十一條、第六十二條及第六十五條改為如下行文：

第二條

（課徵對象）

一、凡經營工商業性質的任何活動的自然人或法人，概須繳納營業稅。

二、.....

三、為着本章程的效力，凡須繳納營業稅的工商業性質活動，稱為營業活動。

第四條

（稅額）

一、營業稅的徵收，將依照本章程附表I 內的《活動總表》的固定稅額辦理。

二、對營業稅的徵收，唯一的附加為憑單印花稅。

第六條

（豁免及減少）

一、下列者免繳營業稅：

a)本地區政府及其任何機關組織及機構，即使已成為法人者亦然；

b).....

c).....

d).....

e).....

f).....

g)自然人或法人，因須遵守特別稅收制度以代替營業稅；或須向本地區繳納法律或合約條文訂定的租金台共同分擔，而由特別法律或與本地區簽訂的合同指明豁免營業稅者；

h)無店址或在戶外臨時簡單設施從事商業或手工藝活動 — 如屬商業活動，其存有資產從表面稽核通常須在一萬五千元以內 — 二者均有繳納市政條例所定稅款者；

i).....

j).....

k).....

二、.....

三、.....

四、營業活動，根據稽查人員之報告，其固定資本額或投資額，不超過一萬五千元者，須繳納相當於《活動總表》所載固定稅額的半數。

五、位於海島市的店號，需徵收載於《活動總表》的固定稅額的百分之五十，但第三五/八二/M 號法令第二十條第二款d 項所指離岸活動銀行（"off-shore"）則除外。

第八條
（申報）

一、.....

二、.....

a).....

b).....

c).....

d).....

e)當從事業務的設施的重整或擴建工程完成時。

三、屬上款a、b、c 及 e項所指情況，M/1A中申報書應在有關事實發生日起十五天內遞交。

四、申報書應以一式兩份遞交，其中一份經註明簽收後將發回納稅人。

五、.....

六、倘屬按第九條規定所聘用的人員，申報書應在其開始營業或提供服務前遞交。

七、.....

第九條
（聘用在澳門無固定店號的企業或公司）

一、所有居住本地區的自然人，或固定店號設在本地區的任何實體，凡按照本條第三款規定，聘用在本地區並無固定店號的企業或公司提供服務或進行活動時，必須在作出每項支付之前證實受益實體已遵守第八條的規定。

二、為證明上款所述之責任的遵守，支付款項者應保存第八條所指經鑑定之申報書副本影印本。

三、.....

四、凡不遵守第一款所指責任之機構必須對應繳的營業稅共同負責，其按合約支付的款項將不作為稅務費用；又倘若該等機構享有豁免所得補充稅者仍須受處以該等款項百分之十的罰款。

第十條
（評定）

一、評定指將每間公司之經營活動拼合附屬本章行業總表相等的項目。

二、為實行上款所述之評定工作，必須遵守以下之規則：

a)以商號所經營的主要行業作為評定之依據，倘若同時從事其他屬於獨立性質的行業，亦應在登記冊上進行登記；

b)本章程附表II特別表所載之行業是屬於獨立性質的，並必須在有關登記冊中進行登記；

c)如果營業人在他人店舖經營自身的行業，必須進行獨立登記；

d)倘若有關行業，在本章程附屬之「行業總表」及在職業稅章程附屬之「自由及專門職事表」同時具有，其登記必須以公司之形式進行；

e)商號同時經營批發和零售之行業，應該根據行業總表所載之項目進行登記；在此情形下，如果商號以「出入口」行業進行登記的，則無須再以「批發」項目登記；

f)以「各類貨物代售，寄售及代理業」登記的商號，無須再進行「出入口」登記。

三、本條第二款a項規定之從事超級市場、百貨公司及酒店不在此例。

第十一條
（初步評定）

一、在納稅人的申報書遞交後的兩個工作日期限內，財稅廳有關部門作出初步評定。

二、有關活動倘受行政許可或特別准照限制時，財稅廳應將之通知有關部門。

第十二條
（臨時結算及徵收）

一、辦妥初步評定後，財稅廳通過發出M/七式樣的憑單，即時辦理稅收結算及印花結算，其金額是由有關業務開始月份起計直至年底止相應的十二分之一。

二、.....

三、.....

第十五條
（確定評定）

一、經作出上條所指報告書後，財稅廳廳長會於十天期內，在兼顧下列情形下，對已作臨時徵收的業務作出確定評定：

a) 納稅人申報書；

b) 由稽查部門所提供之資料；

c) 第十條所指之一般規定。

二、.....

三、.....

第十六條
（結算之一般規定）

為進行所徵收稅款之結算，須遵守下列規定：

a) 商號應繳納與登記冊中所登記的行業相應的稅款總額；

b) 稅款之結算必然以納稅人名義為之。

第十七條

(商號之概念)

一、商號只限於解釋為營業人經營其業務的場所或設備，但不影響下列條款的規定。

二、商號樓宇雖有向不同街道的出口處，但公眾可無須經戶外或工作人員專用通道而自由通行其內之其他倘有的不同部門者連同佔用一層以上，各層間的交通，使用戶內樓梯，或專有升降機而公眾可通行者，均視為獨一商號。

三、任何進行營業活動的貯物所或貨倉，倘設在專用的樓宇且在該處為貨物的批發或零售者，亦視為分開的店號。

四、倘在同一地點有不同的商業標誌時，則每一商業標誌相當於一店號。

五、屬酒店或同類單位的活動，如酒吧、餐廳、桑拿浴室、泳池及其他活動，只要并非只供住客使用，概視為店號。

六、倘在附於本章程的《活動總表》內，稅額是按每一車輛或船隻而訂定者，在登記有關活動時，每一車輛或船隻視為一店號。

七、在營業稅中，每一店號相當於獨一個登記編號。

第十八條

(若干營業活動的特別制度)

因在慶典、表演、墟集、市集或展覽期間經營大小酒吧、自助餐、咖啡、啤酒、飲食業、飯店及其他營業活動而應繳的營業稅，其入帳、結算或徵收程序應遵守下列特別規定：

a).....

b).....

c)在同樣期間內，財稅廳廳長對有關業務作出評定；

d)營業稅是根據營業的月數結算或不足一個月則以全年固定稅的十二分之一結算并透過M/七式樣的憑單為之。

第二十三條

(對確定評定的檢討)

一、確定評定的檢討：

a)每四年一次，而每年應對登錄在登記冊內的全部店最少百分之二十五進行檢討；

b).....

c)每當財政司認為適宜時進行。

二、店號的評定出現更改時，更改結困最多於五日內通知納稅人。

第二十六條

(錯誤及遺漏)

一、如在結算中出現遺漏或犯了事實上或法律上的錯誤，因而對本地區或納稅人造成損害時，有關的財稅廳應透過補充結算或撤銷以彌補不當情事。

二、低於五十元的錯漏，不應作任何撤消或結算，即使為補充結算者亦然。

第三十條

(稽查機構)

一、稅捐廳，特別是其稅務稽查人員，有權限在有關區域內執行積極與長期性的稽查工作。

二、.....

a).....

b).....

c).....

d).....

第三十三條

(憑單的強制性出示)

一、.....

二、.....

三、對任何營業活動經營許可的申請，不執行本條一款a項的規定，但發准照機關應要求出示已在相關活動登記或已繳付營業稅的證明文件，方批准該申請。

四、.....

第三十四條

(為參加開投及其他活動的完稅證明)

凡營業人未證明其已清繳營業稅者，概不接納其參加公開或有限制性的開投或一般報價，同時不接納其與本地區及地方自治機構或行政公益法人訂立合約。

第三十九條

(M/1A更改申報書的欠交及憑單的不出示)

納稅人不將第八條第二款所列載任何一項事實在該條所指期限內通知財稅廳，或不按第三十三條第四款規定出示有關憑單，科二百元至十萬元罰款。

第四十二條

(累犯)

一、.....

二、納稅人因某違法行為被科罰款，而在一年內觸犯相同的違法行為時，視為累犯。

第四十四條

(罰款之科處權限)

一、.....

二、罰款的科處屬稅捐廳廳長的權限，而彼應根據違犯的嚴重性、違例者的過錯、所經營的活動及違法行為發生時的其他情節酌科罰款。

三、.....

第四十五條
（罰款的繳交）

一、.....

二、罰款的繳納不免除納稅人所應繳的稅款、印花及利息。

第四十八條
（原機關提供之保障）

倘納稅人認為因稅捐廳職員在執行本章程賦予其之職責時所作的決定或行為而受到損害，可向原機關提出聲明異議，請求更改或廢止該等決定或行為。

第四十九條
（向原機關聲明異議）

一、向原機關聲明異議關係透過訴狀的方式，經適當認證聲明異議人簽名後，向作出聲明異議人欲更改或廢止的行為的機關提出。

二、.....

第五十一條
（聲明異議及上訴的效力）

一、第四十九條及第五十條所指向原機關提出的聲明異議及訴願，僅具移送效力。

二、第五十A條所指訴願具中止效力。

第五十二條
（司法上訴的保障）

保障納稅人得以不合法為理由，對所科處的罰款以及財政司司長就對確定評定及複評以及其他確定性和執行性的行為的上訴所作決定，提出司法上訴。

第五十五條
（上訴提出期限）

一、.....

二、司法上訴的提出期限，不因第四十九條及第五十條所指的聲明異議及訴願而中斷。

第五十八條
（優先債權）

一、按民法規定，本地區對經營工商業之有關店號享有優先債權，以確保該店號繳納應繳的稅款、利息、罰款及案卷費。

二、.....

第六十一條
（附加結算及取消）

一切有關附加結算及取消之事宜，應遵守特別對此作出規範之法規。

第六十二條
（保密義務）

稅捐廳的公務員及服務人員負有保密義務，不得將職務上所獲知的資料洩露，尤其有關納稅人的申報、營業活動的評定，稽查部門的報告以及營業稅的入帳結算及徵收等方面。

第六十五條
（授權）

一、本章程賦予稅捐廳廳長的權限，得授予在財政司提供服務而職級不低於處長的公務員。

二、倘因任何理由處長職位未被填補而不能作上款所規定的授權時，有關權限得授予在稅捐廳提供服務且屬技術職程或財政技術員職程的公務員或服務人員。

第三條
（營業稅章程的附加）

營業稅章程附加第五十A條，行文如下：

第五十A條
（對確定評定之上訴）

對確定評定及其複評，不得向原機關聲明異議而只得向財政司司長提出必要訴願。

第四條
（廢止）

廢止營業稅章程第二十六A條、第三十一條、第三十六條及第六十一A條。

第五條
（過渡規定）

本稅務年度的營業稅在五月及六月徵收。

第六條
（開始生效）

本法律自一九八九年一月一日起產生效力。

一九八九年三月十四日通過

立法會主席
宋玉生

一九八九年四月十日頒布
著頒行

總督
文禮治

表 I

行 業 總 表

行業代號	行 業 名 稱	全年稅額（澳元）
10.00.00	農業、林業、狩獵及漁業	300
20.00.00	天然物生產業	300
	加工工業、食品、飲品及菸草製品業	
	食品、飲品及菸草製品業	
31.11.10	牲畜屠宰	300
31.11.20	肉類製品業	300
31.11.90	未指明屠房產品之整配	300
31.12.10	雪糕及雪條製品業	300
31.12.90	乳類製品業	300
31.13.10	蔬果類製品業	300
31.13.20	菓汁、菜汁及其濃縮製品業	300
31.13.90	用未列明蔬果製成其他食品	300
31.14.10	魚類及其他海產之急凍製品業	300
31.14.20	蠔油製品業	300
31.14.90	魚類及其他未列明海產之保存	300
31.15.10	橄欖油除外之食油製造或提煉	300
31.16.00	穀類與豆類之磨、剝殼、搗碎及整配	300
31.17.10	麵飽、餅店及糖菓店	300
31.17.20	製餅乾業	300
31.17.30	粉麵及其類似產品製造業	300
31.18.00	製糖及煉糖業	300
31.19.10	糖果製造業	300
31.21.10	製冰業	300
31.21.90	未列明的食品業	300
31.22.00	牲口混合飼料	300
31.31.10	燒酒或米酒釀造業	300
31.31.90	其他未列明之燒酒及烈性酒類	300
31.32.00	酒類釀造業	300
31.33.00	麥芽及啤酒釀造業	300
31.34.10	清涼飲品製造業	300
31.34.90	未列明之不含酒精飲品	300
31.40.00	煙草製造業	300
	紡織、成衣及皮革製造業	
32.11.10	毛線及其混合纖維之紡織及加工業	300
32.11.20	棉線、人造合成纖維之紡織及加工業	300
32.11.30	標籤之織造、印花	300
32.11.40	線類織造業	300
32.11.50	印花與漂染業	300
32.11.90	未列明之布疋紡織及加工業	300
32.12.10	帆布物品及同類產品製造業	300
32.12.20	刺綉製品業	300
32.12.90	未列明之紡織品業	300
32.13.00	針織業	500
32.14.00	地氈製造業	300
32.15.00	製繩業	300
32.19.00	其他紡織品製造業	300
32.20.10	衣著製造（洋服與時裝店）	300
32.20.20	製衣系列	500
32.20.30	帽類製造	300
32.20.40	手套製造業	300
32.20.90	未列明衣服製造業	300
32.31.00	鞣革及熟皮加工業	300
32.32.00	生皮處理工業	300
32.33.00	皮製品及其代用品製造業（鞋及其他衣物除外）	300
32.40.00	製鞋業（硫化橡膠或模壓橡膠或塑膠及木質鞋履除外）	300
	木及水松工業	
33.11.10	鋸木	300
33.11.20	木工	300
33.11.90	未列明木之機械工程	300
33.12.10	木箱及其他木質容器	300
33.12.20	藤、柳、竹篮及同類品製造	300
33.12.90	未列明之木製容器製造	300
33.19.10	棺木製造	300
33.19.90	其他未列名之木質產品及水松質產品製造	300
33.20.10	木傢俬製造及其附屬工作	300
33.20.20	竹、藤器傢俱及其同類品製造	300
33.20.30	傢俱填充物製品	300
33.20.90	未列明之傢俬製造	300
	紙、印刷及刊物出版業	
34.11.10	原幅紙及紙板製造業	300
34.12.00	紙張及紙板製成之紙盒及其他容器	300
34.19.00	紙漿、紙及紙板之製品業	300
34.20.10	刊物出版	300
34.20.20	印刷	300
	石油及煤之化工產品製造業	
35.11.00	基本工業用化工產品製造業化肥料除外	300
35.12.00	化肥及除蟲藥製造業	300
35.13.00	合成樹脂、合成橡膠料及人造合成纖維製造業	300
35.21.00	各類油漆製造業	300
35.22.10	西藥制品業	300
35.22.20	中藥制品業	300
35.23.00	肥皂清潔劑、香水化粧品及其他衛生用品	300
35.29.10	烟火產品製造（爆竹及烟花）	300
35.29.20	腊燭製造業	300
35.29.90	各類未列名化工產品製造	300
35.30.00	石油提煉	300
35.40.00	各類石油及煤產品製造業	300
35.51.10	翻新車呔及內呔製造業	300

35.59.00	各類橡膠製品業	300
35.60.10	膠鞋履製造業	300
35.60.20	發泡膠製品業	300
35.60.30	塑膠容器製造業	300
35.60.90	其他未列名塑膠產品製造	300

非金屬礦產品製造業（石油及煤除外）

36.10.10	瓷器製造業	300
36.10.20	彩瓷製造業	300
36.20.10	玻璃製造及製品業	300
36.20.20	玻璃製品附屬加工業	300
36.91.00	建築用之黏土製品業	300
36.92.10	水泥製造	300
36.92.20	白灰及石膏製造業	300
36.99.10	混凝土製品業	300
36.99.90	其他未列明之非金屬礦產品製造業	300

普通金屬工業

37.10.00	基本鋼鐵業	300
37.20.00	基本非鐵質之金屬製造業	300

金屬製品、機械設備及運輸器材製造業

38.11.10	鎖匠、鐵盆、五金及同類製品	300
38.12.00	金屬傢俱及其附件製品	300
38.13.10	鐵門、窗柜製造	300
38.13.90	其他未列明之建築用金屬製品業	300
38.19.00	其他金屬製品製造業（機械、設備及運輸器材除外）	300
38.21.00	馬達及渦輪機廠	300
38.22.00	農業機械及設備製造廠	300
38.23.00	金屬及造木加工機械製造業	300
38.24.10	食品及飲品業機械之製造及修理	300
38.24.20	紡織機械之製造及修理	300
38.24.30	印刷業機械之製造及修理	300
38.24.90	未列明之工業用機械	300
38.25.10	非電衡器製造	300
38.25.90	非電辦公室用機械及計算設備之製造	300
38.29.10	厨房用爐灶及焗爐製造	300
38.29.90	其他未列明之非電機械及其附件製造	300
38.31.00	電動工業用機械及器具之製造業	300
38.32.10	收音、錄音及播音器材製造業	300
38.32.90	其他未列明之電子設備及器具製造業	300
38.33.00	家庭電器用具製造業	300
38.34.10	電腦及其零配件製造業	300
38.34.90	其他辦公室用電器設備、計算設備及電子衡器製造業	300
38.39.10	電芯及電池製造業	300
38.39.20	電燈泡製造業	300
38.39.30	玩具用之電動摩打製造	300
38.39.90	其他未列明之電器器具製造業	300
38.41.10	金屬船隻製造及修理	300
38.41.20	木質船隻製造及修理	300
38.41.30	其他材料船隻製造及修理	300
38.41.40	船用摩打之製造及修理	300
38.42.00	機車器材製造業	300
38.43.00	機動車輛製造業	300
38.44.00	電單車及單車製造業	300
38.45.00	飛機製造及修理	300
38.49.10	手推車製造業	300
38.49.90	其他未列明之車輛及運輸工具之製造業	300
38.51.00	各類專門及科學儀器、度量衡器及檢驗工具製造業	300
38.52.00	攝影器材及光學儀器製造業	300
38.53.00	鍾錶製造業	300

其他加工工業

39.01.00	珠寶首飾製造業	300
39.02.00	樂器製造	300
39.03.00	體育用品製造業	300
39.04.00	玩具製造業	300
39.09.10	拉鏈製造業	300
39.09.20	配飾製造業	300
39.09.30	骨類、角質及象牙物品製造業	300
39.09.40	陽傘及雨傘製造業	300
39.09.50	招牌及其他廣告製品	300
39.09.60	人造花製造業	300
39.09.70	中國神香製造業	300
39.09.80	金屬鎖匙扣製造業	300
39.09.91	筆類製造業	300
39.09.92	假髮製造業	300
39.09.99	其他製成品	300

電力、氣體燃料及水

41.01.00	電力	300
41.02.00	氣體燃料生產及分配	300
41.03.00	蒸汽及熱水生產及分配	300
42.00.00	用水供應	300

建築及公共工程

50.00.10	地質探測、地基加固及打樁	500
50.00.20	樓宇之建築及維修工程	500
50.00.30	土木工程	500
50.00.40	建築物設施之安裝工程	300
50.00.90	未列明之建築及公共工程	500

批發、零售、餐廳、酒樓及酒店

批發業

61.01.10	魚（欄）及其他海產	300
61.01.20	肉類批發	300
61.01.30	生果及蔬菜批發	300

61.01.40	非酒精飲品批發	300
61.01.90	未列明之食品批發（包括牲畜）	300
61.02.00	燃料批發	300
61.03.00	含酒精飲品及烟草批發	300
61.04.00	布疋、衣服、鞋類及同類物品批發	300
61.05.10	電器裝置器材批發	300
61.05.20	成藥批發	300
61.05.90	未列明之非耐用消費品批發	300
61.06.10	電動機器及用具、收音機及電視機批發	300
61.06.20	未列明之傢俬物品批發	300
61.06.90	未列明之耐用消費品批發	300
61.07.00	設備批發	300
61.08.10	鐵及其他材料（包括錫片）批發	300
61.08.30	顏料、漆料及其他產品批發	300
61.08.40	金及其他貴金屬批發	300
61.08.50	木材及木料加工	300
61.08.60	黏土、渠筒、水泥、石膏及其他建築材料	300
61.08.70	紙、紙皮及其附屬製品批發	300
61.08.90	未列明原料及半成品批發	300
61.09.10	各類貨物代售、寄售及代理業	1500
61.09.20	出入口業	1500
61.09.30	廢料批發	300
61.09.90	未列明之批發業	300

零　售　業

食品及非酒精飲品零售業

62.01.01	超級市場	300
62.01.02	食品雜貨店	300
62.01.04	麵飽店及餅店（零售）	300
62.01.05	新鮮或急凍肉類、魚類、海產及家禽零售業	300
62.01.06	新鮮蔬果零售業	300
62.01.07	海味店	300
62.01.08	燒臘舖	300
62.01.09	米舖	300
62.01.10	粉麵店（麵及其他）	300
62.01.11	非酒精飲品之零售業	300
62.01.99	未列明食品及非酒精飲品零售業	300

燃料零售業

62.02.01	機動車輛所用之燃料及其他產品零售站	300
62.02.02	非油站零售之液體及汽體燃料	300
62.02.03	固體燃料零售業	300

含酒精飲品及烟草零售業

62.03.01	含酒精飲品零售業	300
62.03.02	烟草零售業	300

衣服、鞋類及同類物品零售業

62.04.01	布疋零售業	300
62.04.02	男仕時裝零售業	300
62.04.03	女仕時裝零售業	300
62.04.04	童裝零售業	300
62.04.05	時裝零售業	300
62.04.06	絲線店	300
62.04.07	鞋店	300
62.04.99	未列明之衣服及鞋類零售業	300

非耐用消費品零售業

62.05.01	書店及文具店	300
62.05.02	西藥房	300
62.05.03	中草藥店	300
62.05.04	瓷器、玻璃器皿、搪瓷器皿及家用塑料物品	300
62.05.05	五金及利器零售業	300
62.05.06	金及珠寶店	300
62.05.07	鍾錶店	300
62.05.08	眼鏡及光學儀器店	300
62.05.09	旅行用具、袋及銀包零售業	300
62.05.10	被單、被褥、毛巾、棉胎及其他家用紡織品零售	300
62.05.11	地氈零售業	300
62.05.12	窗簾及百葉簾零售業	300
62.05.13	體育用品零售業	300
62.05.14	種籽、植物及花零售業	300
62.05.15	寵物及其用品店	300
62.05.16	古董店	300
62.05.17	磁碟及卡式帶零售業	300
62.05.18	百貨公司	300
62.05.19	化粧品及香水零售業	300
62.05.20	紀念品及玩具零售業	300
62.05.21	像架、玻璃及鏡零售業	300
62.05.22	宗教用品零售業	300
62.05.23	陶或瓷裝飾用品零售業	300
62.05.24	故衣舊貨店（包括收買舊料、舊書及舊鐵）	300
62.05.25	化學品、顏料、漆料及清潔產品零售業	300
62.05.26	錄影帶出租	300
62.05.27	集郵及古錢幣	300
62.05.28	象牙製品及各類工藝品零售業	300
62.05.29	船上及釣魚用具零售業	300
62.05.30	電器裝置器材零零售業	300
62.05.31	土木工程建築材料零售業	300
62.05.99	未列明之非耐用消費品零售業	300

耐用消費品零售業

62.06.01	攝影用具及其零件用品零售業	300
62.06.02	電器用品零售業（辦公室設備除外）	300
62.06.03	傢俬及墊褥店	300
62.06.04	汽車、電單車及單車零售業	300
62.06.05	汽車、電單車及單車零件零售業	300
62.06.06	樂器店	300
62.06.07	辦公室設備（傢俬除外）	300

62.06.08	各類專門及科學儀器，度量衡器及檢驗工具零售業	300
62.06.09	縫紉機器零售業	300
62.06.10	電視機及其他錄影機出租	300
62.06.11	電腦及其零件零售業	300
62.06.99	未列明之耐用消費品之零售業	300

酒樓或餐廳及酒店

63.11.10	中式酒樓或餐廳	300
63.11.20	西式餐廳	300
63.11.30	自助餐廳	300
63.11.90	其他未列明之酒樓或餐廳	300
63.12.90	麵食及粥店、甜品及中式早餐茶室	300
63.13.10	咖啡室	300
63.13.30	鮮奶店	300
63.13.40	零售雪糕及冷凍品店或攤檔	300
63.13.50	酒吧	300
63.13.90	其他	300
63.21.00	酒店	500
63.23.00	別墅	300
63.29.00	其他未列明之旅館	300

運輸、貨倉及通訊

71.11.00	機車	300
71.12.10	市區及郊區公共運輸——每輛	150
71.13.10	"的士"及租賃車輛——每輛	150
71.13.20	旅遊巴士——每輛	150
71.13.30	校車——每輛	150
71.13.90	未列名之陸上載客運輸——每輛	150
71.14.00	貨車——每輛	150
71.15.00	管道輸送	300
71.16.10	泊車場之經營	300
71.16.20	無司機之汽車及貨車租賃——每輛	150
71.21.00	遠洋及沿海航運——每艘	300
71.22.00	內河航運——每艘	300
71.23.10	船上貨物起卸	300
71.23.20	船隻及貨物之拯救	300
71.23.30	運輸服務	300
71.23.40	船塢、航運大樓及輔助設置之維修與經營	300
71.31.00	空運公司	300
71.32.00	空運輔助服務	300
71.91.10	旅行及旅遊社	300
71.91.20	航運代理	300
71.91.90	其他未列明與運輸有關之服務	300
71.92.00	倉庫	300

通訊

72.10.00	郵遞服務	300
72.20.00	電訊服務	300
72.30.00	無線電通訊服務	300
72.40.00	速遞服務	300

銀行、其他金融及財務機構、不動產活動及對公司之服務

銀行、其他金融與財務機構

81.01.20	商業銀行	80000
81.01.21	銀行代理或辦事處	20000
81.01.30	開發銀行	80000
81.01.40	離岸銀行	180000
81.01.50	其他銀行	80000
81.02.10	儲蓄機構	300
81.02.20	信用機構	300
81.02.31	動產，不動產或其兩者之投資基金及其管理公司	300
81.02.40	財務公共基金	300
81.02.60	當押舖	300
81.02.90	未列明之金融及財務機構	300
81.03.10	資金、兌換、貨物及貴金屬經紀及交易市場	300
81.03.20	兌換店	300
81.03.30	票據交換所	300
81.03.90	未列明之財務服務	300

保險業

82.01.00	保險及再保公司	500
82.02.00	保險及再保公司代理	300
82.09.00	未列明之保險	300

不動產活動及對公司之服務

83.11.00	房產代理（經紀）	500
83.12.00	住宅物業	500
83.19.00	未列明之不動產活動	500

對公司之服務

83.21.10	大律師樓	300
83.21.20	律師事務所	300
83.21.90	未列明之法律服務	300
83.22.00	會計、核數及造帳服務機構	300
83.23.00	資料處理	300
83.24.10	工程技術事務所	300
83.24.20	建築劃則辦事處	300
83.25.00	廣告服務	300
83.29.00	對公司之服務（機器及設備之租賃除外）	300
83.30.00	機器及設備之租賃	300

公衆服務、社會福利及私人服務

92.00.00	衛生及清潔服務	300
93.11.00	學前教育機構	300
93.12.00	基礎教育機構	300
93.13.00	中學教育機構	300
93.14.00	高等教育機構	300

93.15.10	教授駕駛機動車——每輛	150
93.15.90	未列明之私人教授	300
93.19.00	未列明之教育機構	300
93.20.00	科學及研究學院	300
93.31.10	有住院設備的衞生機構	300
93.31.20	醫療所及牙科診所	300
93.31.30	護理及助產服務	300
93.31.41	針灸服務	300
93.31.42	中醫	300
93.31.49	未列明之醫療服務	300
93.32.00	獸醫	300
93.41.00	人道主義團體	300
93.42.00	具留宿或半留宿之救濟機構	300
93.43.00	無留宿之救濟機構	300
93.49.00	未列明之社會救濟機構	300
93.50.00	經濟團體及職業性組織	300
93.99.00	其他公衆服務	300
94.11.00	影片製作、攝影及冲印	300
94.12.10	影片發行	300
94.12.20	影片放映	300
94.13.00	電台及電視	300
94.14.10	戲劇院	300
94.14.20	音樂團體	300
94.20.00	圖書館、博物館、植物及動物公園及其他未列明之文化事務	300
94.30.00	博彩活動	300
94.90.10	體育事業	300
94.90.11	桌球室、保齡球場及機動遊樂場	300
94.90.20	游泳設施	300
94.90.30	電動或電子遊戲	300
94.90.40	其他娛樂設施	300
94.90.50	體育設備及娛樂設備之租賃	300
94.90.90	其他娛樂服務	300
95.11.00	鞋及其他皮製物品之維修	300
95.12.00	電器修理	300
95.13.00	汽車及電單車修理	300
95.14.00	鍾錶及珠寶首飾之維修	300
95.19.00	其他未列明之維修服務	300
95.20.00	洗衣及染衣店	300
95.91.10	理髮店	300
95.91.20	髮型屋及美容院	300
95.92.00	攝影院及冲印店	300
95.99.10	殯儀館	300
95.99.20	蒸汽浴室及按摩院	300
95.99.30	婚紗及禮服租賃店	300
95.99.90	未列明之私人服務	300
96.00.00	國際機構及其他非本地區機構	300
00.00.00	未確定之行業	300

表 II

特別徵稅表

行業代號	行業名稱	全年稅額（澳元）
61.09.10	各類貨物代售、寄售及代理業	1500
61.09.20	出入口業	1500
63.21.00	酒店業	500
71.12.10	市區及郊區之公共運輸——每輛	150
71.13.10	"的士"及租賃車輛——每輛	150
71.13.20	旅遊巴士——每輛	150
71.13.30	校車——每輛	150
71.13.90	陸路載客運輸	150
71.14.00	貨車——每輛	150
71.16.20	無司機、汽車及貨車之租賃——每輛	150
81.01.20	商業銀行	80000
81.01.21	銀行代理或辦事處	20000
81.01.30	開發銀行	80000
81.01.40	離岸銀行	180000
81.01.50	其他銀行	80000
82.01.00	保險及再保公司	500
83.11.00	房產代理（經紀）	500
83.12.00	住宅之物業	500
83.19.00	未列明之不動產活動	500
93.15.10	教授駕駛機動車輛——每輛	150

IMPRENSA OFICIAL

Rectificação

Tendo-se detectado lapso no *Boletim Oficial* n.º 50/99, I Série, e 2.º suplemento ao mesmo, respeitante à Portaria n.º 521/99/M, e Decreto-Lei n.º 112/99/M, de 13 e 17 de Dezembro, respectivamente, se rectifica:

Onde se lê: «... Serviços de Sande...»

deve ler-se: «... Serviços de Saúde...»; e

政府印刷署

更正

因刊登於一九九九年十二月十三日第五十期《政府公報》第一組及刊登於一九九九年十二月十七日第二副刊之十二月十三日第521/99/M號訓令及十二月十七日第112/99/M號法令的內容有文誤，特作出更正：

原文為：" ... Serviços de Sande ... "

更正為：" ... Serviços de Saúde ... " ；

onde se lê: «... Decreto-Lei n.º 112/99/M, de 13 de Dezembro»

deve ler-se: «... Decreto-Lei n.º 112/99/M, de 17 de Dezembro».

Imprensa Oficial, em Macau, aos 17 de Dezembro de 1999. — O Administrador, *António Gomes Martins.*

原文為：“... Decreto-Lei n.º 112/99/M, de 13 de Dezembro ...”

更正為：“... Decreto-Lei n.º 112/99/M, de 17 de Dezembro ...”。

一九九九年十二月十七日於澳門政府印刷署

署長 馬丁士

Imprensa Oficial de Macau
澳門政府印刷署
PREÇO DESTE NÚMERO $ 526,00
每份價銀五百二十六元正